

O Judeu Internacional

Originalmente publicado por Henry Ford

[Traduzido automaticamente pelo Google Translate]

Muitas pessoas viram o livro.

Estes são os artigos originais que apareceram no Dearborn Independent.



Por Henry Ford, fundador da Ford Motor Company, e os editores do The Independent Dearborn.

Vol. 1 O Judeu Internacional

- 1 O judeu em caráter e Negócios
- 2 Reação da Alemanha contra os judeus
- 3 História judaica nos Estados Unidos
- 4 A Questão Judaica - fato ou fantasia?
- 5 Anti-semitismo - ela pode ser vista em os E.U.?
- 6 Questão Judaica Breaks Into the Magazines
- 7 Arthur Brisbane Salto para a Ajuda da Judiaria
- 8 Será que um judeu Definite Programa Mundial de existir?
- 9 A base histórica do imperialismo judaico
- 10 Uma Introdução aos Protocolos "judeu"

- 11 "Judeu" Estimativa de Gentile Human Nature
- 12 "Protocolos judeu" Reivindicação parcial Fulfillment
- 13 "Plano" para dividir a sociedade judaica por "Ideias"
- 14 Será que os judeus Prever a Segunda Guerra Mundial?
- 15 É o judeu "Kahal" Modern "soviético"?
- 16 Como a "Questão Judaica" toca a Fazenda
- 17 O judeu Poder de Controle da Imprensa do Mundo?
- 18 Isso explica judaica Poder Político?
- 19 The All-Jewish Mark em "Vermelho Rússia"
- 20 Testemunho judaica em Favor do bolchevismo

Vol. 2 Atividades de judeus nos Estados Unidos

- 21 Como os judeus na Ocultar E.U. Sua Força
- 22 Testemunho judaica sobre "os judeus são uma nação?"
- 23 Versus judeu não-judeu de Nova York Finanças
- 24 The High and Low of Jewish Money Power
- 25 "Disraeli da América" - um judeu de Super-Power
- 26 O escopo da Ditadura judaica em os E.U.
- 27 Judaica Cobre Kings Reap Rich Guerra-Lucra
- 28 Judaica de Controle do teatro americano
- 29 The Rise of the Jewish First Theatrical Trust
- 30 Como os judeus capitalizados um protesto contra os judeus
- 31 A Aspect judaica do "Movie" Problema
- 32 Supremacia judaica na Motion Picture Mundo
- 33 Regra da judaica Kehillah Grips Nova York
- 34 A Demanda judaica para "Direitos Humanos" na América
- 35 "Judeu" Direitos Clash With American Rights
- 36 "Direitos judeu" para pôr Estudos fora das escolas
- 37 Disraeli - Premier britânico, retrata os judeus
- 38 Taft vez tentou resistir judeus - e não conseguiu
- 39 Quando os editores eram independentes dos judeus
- 40 Por que a aversão a judeus Relatório Morgenthau
- 41 Os judeus usam a Conferência de Paz para vincular Polónia
- 42 O estado atual da questão judaica

Vol. 3 Influências judaicas em American Life

- 43 Os judeus e os "perseguição religiosa" Cry
- 44 As vítimas são os judeus ou Perseguidores?
- 45 Judaica Gamblers Corrupt American Baseball
- 46 Degradação judaica da American Baseball
- 47 Jazz judeu se torna a nossa National Music
- 48 Como os judeus Song Trust Makes You Sing
- 49 Judaica Hot-Camas do bolchevismo em os E.U.
- 50 Judeu Link Trades Com Mundo Revolucionários
- 51 Será que o sionismo judaico Armageddon Bring?
- 52 Como os judeus usam Power - por uma testemunha ocular
- 53 Como os judeus Ruled e arruinou Tammany Hall
- 54 Gentile judeu Wires Direct Tammany's Puppets
- 55 B'nai B'rith Líder Discute os judeus
- 56 Levy, um judeu, admite o seu erro Popular
- 57 Idéia no American Jewish Monetários
- 58 Judaica Idea Moldada Federal Reserve Plano
- 59 Judaica Idéia do Banco Central para a América
- 60 Como judeu International Finance Funções
- 61 Jewish Power and Money Fome de América

Vol. 4 Aspectos do poder judaico nos Estados Unidos

- 62 Como os judeus Gained American Liquor Control
- 63 Gigantic judaica Liquor Confiança e sua carreira
- 64 O elemento judeu na Bootlegging Evil
- 65 Ângulos de influência judaica na vida americana
- 66 Os judeus 'Denúncia contra o "americanismo"
- 67 The Associates judaica de Benedict Arnold
- 68 Benedict Arnold e Ajuda judaica em Shady Deal
- 69 Arnold e seus auxiliares judaica em West Point
- 70 Arte suave da alteração de nomes judeus
- 71 Judaica "Kol Nidre" e "Eli, Eli", explicou
- 72 Judeus, como Nova York Magistrados See Them

73	Judeus são silenciosos, a voz Nacional é Heard
74	O que os judeus Tentativa de onde tinham Power
75	A Questão Judaica em Testimony atual
76	Enigma judaica da América - Louis Marshall
77	Os planos econômicos Internacional de judeus
78	Um judeu vê o seu povo como os outros o vêem
79	Candid Endereço para judeus sobre o problema judaico
80	Um endereço de "gentios" sobre o problema judaico

Próximo capítulo

O judeu Internacional, por Henry Ford

"Entre os traços distintivos mental e moral dos judeus podem ser mencionadas: aversão ao duro trabalho físico ou violento; um forte sentido de família e filoprogenitiveness; marcado um instinto religioso, a coragem do profeta e mártir, em vez de a empresa pioneira e soldado; poder extraordinário para sobreviver em ambientes adversos, combinada com grande capacidade de reter a solidariedade racial; capacidade de exploração, individuais e sociais; perspicácia e argúcia na especulação e assuntos financeiros em geral; um amor oriental de exibição e uma apreciação plena do poder e do prazer da posição social, uma média muito alta de capacidade intelectual ".

- The New International Encyclopedia.

O judeu em caráter e Negócios

O judeu está novamente a ser escolhido para a atenção da crítica em todo o mundo. Sua emergência nos domínios financeiro, político e social foi tão completa e espetacular desde a guerra, que o seu lugar, poder e propósito no mundo está sendo dado um novo escrutínio, muitas delas hostis. Perseguição não é uma experiência nova para os judeus, mas o controlo intensivo da sua natureza e super-nacionalidade. Ele sofreu por mais de 2.000 anos do que pode ser chamado de anti-semitismo instintivo das outras raças, mas esse antagonismo nunca foi inteligente nem foi capaz de fazer-se inteligível. Hoje, porém, o judeu está sendo colocada, por assim dizer, sob o microscópio de observação econômica que as razões do seu poder, os motivos de sua separação, as razões do seu sofrimento pode ser definida e compreendida.

Na Rússia, ele é acusado de ser a fonte do bolchevismo, uma acusação que é grave ou não de acordo com o círculo em que é feita, nós na América, ouvindo a eloquência ardente e perceber o ardor profético judaico apóstolos dos jovens da política social e industrial reforma, pode calmamente estimar como ele pode ser. Na Alemanha, ele é acusado de ser a causa do colapso do Império e uma literatura muito considerável surgiu, tendo com ela uma massa de evidências circunstanciais que lhe dá a pausa pensador. Na Inglaterra, ele é acusado de ser o governante do mundo real, que governa como um super-nação sobre as nações, as regras pelo poder do ouro, e que joga nação contra nação para seus próprios fins, ficando-se discretamente em segundo plano. Nos Estados Unidos é apontado em que medida os judeus mais velho da riqueza e os judeus mais de ambição swarmed através das organizações de guerra - principalmente os serviços que lidou com a actividade comercial e industrial de guerra, e também a medida em que eles se apegaram a a vantagem de que sua experiência como agentes do governo lhes deu.

Em palavras simples, a questão dos judeus, veio à tona, mas, como outras questões que se prestam ao preconceito, os esforços serão feitos para hush-lo como imprudente para a discussão aberta. Se, no entanto, a experiência nos ensinou alguma coisa é que as questões então suprimidas, mais cedo ou mais tarde, sair em formas indesejáveis e inúteis.

O judeu é enigma do mundo. Pobres em suas missas, ele ainda controla as finanças do mundo. Dispersos sem país ou governo, ele ainda apresenta uma unidade de continuidade raça que nenhum outro povo conseguiu. Vivendo sob deficiência jurídica em quase todas as terras, ele se tornou o poder por trás de um trono muitos. Existem antigas profecias no sentido de que o judeu irá retornar para a sua terra ea partir dessa regra centro do mundo, embora não até que ele tenha sofrido uma agressão por parte das Nações Unidas para a humanidade.

A única descrição que irá incluir uma maior percentagem de judeus que os membros de qualquer outra raça é essa: ele está no negócio. Pode ser apenas trapos recolha e vendê-los, mas ele está no

negócio. Da venda de roupas usadas para o controle do comércio internacional e finanças, o judeu é extremamente talentoso para o negócio. Mais do que qualquer outra raça, ele exibe uma aversão decidida ao emprego industrial, que os saldos de uma adaptação também decidiu comércio. O menino Gentile trabalha sua maneira acima, tendo o emprego nos serviços produtivos ou técnica, mas o menino judeu prefere começar como mensageiro, vendedor ou atendente - qualquer coisa - contanto que ele está conectado com o lado comercial do negócio. Um censo da Prússia cedo ilustra essa característica: de uma população total de 269.400, os judeus era composta por seis por cento ou 16.164. Destes, 12.000 eram comerciantes e 4.164 eram operários. Da população Gentile, a outros 94 por cento, ou 153.236 pessoas, só havia 17.000 comerciantes.

Um censo moderno iria mostrar uma grande classe profissional e literária acrescentado aos comerciantes, mas não há diminuição do percentual de comerciantes e não muito se houver aumento do número de Trabalhadores salarial. Em América sozinho a maioria das grandes empresas, os trustes e os bancos, os recursos naturais e dos principais produtos agrícolas, especialmente o tabaco, algodão e açúcar, estão no controle dos financistas judeus ou seus agentes. Jornalistas judeus são um grupo grande e forte aqui. "Um grande número de lojas de departamento são realizadas por empresas de judeus", diz a Enciclopédia Judaica, e muitos se não a maioria deles são executados sob nomes Gentile. Os judeus são os proprietários maiores e mais numerosos do imóvel de residência no país. Eles são supremos no mundo teatral. Eles absolutamente controlar a circulação de publicações em todo o país. Menos de qualquer raça, cuja presença entre nós é perceptível, que recebem diariamente uma quantidade de publicidade favorável, que seria impossível que eles não dispõem de meios para criar e distribuir-se. Werner Sombart, em seu "judeu e do capitalismo moderno", diz, "Se as condições na América continuam a desenvolver ao longo da mesma forma que na geração passada, se as estatísticas da imigração e da proporção de nascimentos entre todas as nacionalidades permanecem os mesmos, nossa Imagem imaginação podem os Estados Unidos de cinquenta ou cem anos, portanto, como uma terra habitada somente por povos eslavos, negros e judeus, onde os judeus vão naturalmente ocupar a posição de liderança econômica ". Sombart é um pró-escritor judeu.

A pergunta é: Se o judeu está no controle, como aconteceu? Este é um país livre. O judeu compreende apenas cerca de três por cento da população, a cada judeu há 97 gentios, para os judeus 3.000.000 nos Estados Unidos existem 97.000.000 gentios. Se o judeu está no controle, não é por causa de sua habilidade superior, ou é por causa da inferioridade e don't-cuidado atitude dos gentios?

Seria muito simples a resposta que os judeus vieram para a América, teve suas chances como as outras pessoas e mostrou-se mais bem sucedidos na luta competitiva. Mas isso não incluiria todos os fatos. E antes de uma resposta mais adequada pode ser dada, dois pontos devem ser explicitadas. Esta primeira é esta: todos os judeus não são controladores ricos da riqueza. Existem judeus pobres em grande quantidade, embora a maioria deles até mesmo em sua pobreza são seus próprios mestres. Embora possa ser verdade que os controladores de diretor financeiro do país são judeus, não é verdade que todo judeu é um dos controladores financeiros do país. As aulas devem ser distintos: por uma razão que irá aparecer quando os métodos dos judeus ricos e os métodos de judeus pobres para ganhar poder são diferenciadas. Em segundo lugar, o facto de solidariedade judaica torna difícil avaliar os resultados dos gentios e judeus pelo mesmo padrão. Quando um bloco grande de riqueza na América foi possível graças ao uso abundante de outro bloco de riqueza do outro lado do mar, ou seja, quando determinados imigrantes judeus vieram para os Estados Unidos com o apoio financeiro do judaísmo europeu por trás deles, Seria injusto para explicar o surgimento dessa classe de imigração pelas mesmas regras que representam o aumento de, digamos, os alemães e os poloneses que aqui vieram com nenhum recurso, mas a sua ambição e força. Para ter certeza, muitos judeus individuais vêm dessa forma, também, sem dependência, mas em si, mas não seria verdade dizer que o controle massivo dos assuntos que é exercida pela riqueza judaica foi ganho por iniciativa individual, era melhor, o extensão do controle financeiro através do mar.

Isso, na verdade, é que qualquer explicação do controle judaico deve começar. Aqui é uma corrida cuja totalidade do período da história nacional viu-os camponeses sobre a terra, cujo gênio antigo

era espiritual e não material, bucólica e não comercial, ainda hoje, quando não têm nenhum país, nenhum governo, e são perseguidos de uma forma ou outro onde quer que vão, são declarados os principais governantes embora não oficial da terra. Como é que tão estranho surgir uma carga, e por que tantas circunstâncias parecem justificar isso?

Começar pelo princípio. Durante o período de formação do seu caráter nacional, os judeus viviam sob uma lei que tornou plutocracia e pauperismo igualmente impossível entre eles. Reformadores modernos que estão construindo modelo de sistemas sociais em papel fariam bem em olhar para o sistema social em que os primeiros judeus foram organizados. A Lei de Moisés fez uma aristocracia do dinheiro ", " como forma de financistas judeus de hoje, impossível, porque ele proibiu a cobrança de juros. Ele fez também impossível o gozo contínuo de lucro arrancámos de outro de angústia. Lucro e da especulação pura, não foram favorecidos com o sistema judaico. Não poderia haver hogging terra, a terra foi repartida entre as pessoas, e embora possa ser perdida por dívida ou vendidos sob estresse, foi devolvido a cada 50 anos para a sua propriedade original da família, momento em que, chamado de "O Ano da Jubileu, "não havia praticamente um novo começo social. A ascensão de grandes latifundiários e uma classe endinheirada era impossível em um sistema deste tipo, embora o intercalar de 50 anos deu amplo espaço para a iniciativa individual a afirmar-se sob condições de concorrência leal.

Se, portanto, os judeus tinham mantido seu status como uma nação, e permaneceram na Palestina, sob a Lei de Moisés, eles dificilmente teriam alcançado a distinção financeiros que tenham já ganhou. Os judeus nunca ficou rico de uma outra. Mesmo nos tempos modernos não se tornaram ricos fora de si, mas fora das nações, entre os quais eles habitavam. A lei judaica permitia ao judeu para fazer negócios com um gentio, em condições diferentes daquela em que ele fez negócio com um irmão judeu. O que é chamado de "o Direito do Stranger" foi definido assim: "até um saibas estranho emprestarás à usura, mas para teu irmão não emprestarás à usura".

Sendo dispersos entre as nações, mas nunca fundindo-se com as nações e nunca perder uma identidade muito distinta, o judeu teve a oportunidade de praticar "a ética do" desconhecido por muitos séculos. Ser estranhos entre estranhos e, muitas vezes entre estranhos cruelmente hostil, que encontraram esta lei uma vantagem compensadores. Ainda assim, este por si só não conta para a preeminência do judeu em finanças. A explicação do que deve ser procurado no próprio judeu, seu vigor, desenvoltura e propensões especiais.

Muito cedo na história judaica, descobrimos a tendência de Israel para ser o comandante de uma nação, com outras nações, como seus vassalos. Não obstante o fato de que todo o propósito profético com referência a Israel parece ter sido o esclarecimento moral do mundo através da sua agência, Israel de "vontade de domínio" aparentemente impediu o efeito. Pelo menos essa parece ser o tom do Antigo Testamento. Divinamente ordenado para expulsar os cananeus que suas idéias corruptos não possam contaminar a Israel, os judeus não obedeceu, de acordo com o antigo recorde. Eles olharam sobre o povo cananeu e percebido que grande quantidade de mão-de obra seria desperdiçado se eles foram expulsos, e assim Israel escravizado - "E aconteceu que, quando Israel era forte, que põem os cananeus a trabalhos forçados, e não os expulsou de todo. " Foi esta forma de desobediência, esta preferência do domínio material sobre liderança espiritual, que marcou o início da idade de Israel-socorro disciplinar prazo.

Os judeus da dispersão entre as nações temporariamente (isto é, há mais de 25 séculos agora) mudou o programa que as escrituras declaram foi divinamente planejada, e que a dispersão continua até hoje. Há líderes espirituais do judaísmo moderno, que alegam ainda que a missão de Israel para as nações é espiritual, mas suas afirmações de que Israel está hoje cumprindo essa missão não é tão convincente quanto poderiam ser se for acompanhado de mais provas. Israel, ao longo dos séculos modernos ainda é olhar para o mundo pagão e estimando-se que o seu homem-alimentação pode ser feita a ceder. Mas a disciplina sobre Israel ainda se mantém, ele é um exílio em sua própria terra, condenados a ser discriminado por onde passa, até o momento em exílio e sem-teto devem terminar em uma re-estabelecida na Palestina, e Jerusalém novamente o centro moral do terra, como

os profetas declararam ancião.

Tivesse o judeu se tornar um employe, um trabalhador para outros homens, a sua dispersão não teria sido provavelmente tão grande. Mas se tornar um profissional, o seu instinto lhe chamou a ronda a Terra habitável. Havia judeus na China, numa data próxima. Eles apareceram como os comerciantes, na Inglaterra, no momento da saxões. Comerciantes judeus estavam na América do Sul 100 anos antes da Pilgrim Fathers desembarcaram em Plymouth Rock. Judeus estabeleceu a indústria açucareira na ilha de St. Thomas, em 1492. Eles estavam bem estabelecidas no Brasil, quando apenas algumas poucas aldeias pontilhada na costa oriental do que é hoje os Estados Unidos. E quão longe eles penetrou uma vez, quando eles vieram aqui é indicado pelo fato de que a primeira criança branca nascida na Geórgia era um judeu - Isaac Minis. O judeu volta a presença da terra, sua clannishness com seu próprio povo, fez uma nação espalhada entre as nações, uma corporação com os agentes em todo lugar.

Outro talento, no entanto, contribuiu grandemente para o aumento do poder financeiro - a sua capacidade de inventar novos dispositivos para fazer negócios. Até o judeu foi confrontado com o mundo, o negócio foi feito de forma muito grosseira. E quando nós traçar as origens de muitos dos métodos de negócio que simplificar e facilitar o comércio hoje, mais provavelmente do que não encontramos um nome judeu, no final da pista. Muitos dos instrumentos indispensáveis de crédito e de câmbio foram pensados por comerciantes judeus, não só para usar entre si, mas para buscar e manter os gentios com quem tratou. O mais antigo projeto de intercâmbio existente foi elaborado por um judeu - um Simon Rubens. A nota promissória é uma invenção judaica, como também foi o cheque "ao portador".

Um pouco de história interessante atribui ao "ao portador" do instrumento. Os judeus "inimigos sempre foram tirando-lhes a última gota de riqueza, mas estranhamente, os judeus recuperaram muito rapidamente e foram logo rico novamente. Como essa recuperação repentina do saque e da pobreza? Seus ativos foram escondidos sob o título "ao portador", e assim uma boa parte foi sempre salvo. Em uma época em que era legal para qualquer pirata para apreender mercadorias destinadas para os judeus, os judeus foram capazes de proteger-se de expedição de mercadorias em políticas que não deu nomes.

A influência do judeu foi centro de negócios em torno das mercadorias, em vez de pessoas. Anteriormente todas as reclamações foram contra pessoas, o judeu sabia que os produtos eram mais confiáveis do que as pessoas com quem tratou, e assim ele ter inventado reivindicações apresentadas contra bens. Além disso, este dispositivo permitiu-lhe manter-se fora da vista, tanto quanto possível. Este introduziu um elemento de dureza no negócio, na medida em que foi mercadorias que estavam sendo tratados em vez de os homens serem tratadas, e isto continua a ser dureza. Outra tendência que sobrevive e que é uma vantagem no velamento do controle muito grande que os judeus têm atingido, é da mesma origem, como "portadora de" contas, ele permite que um negócio dominado pelo capital judeu para aparecer em um nome que não dá nenhuma dica de judeus controle.

O judeu é o único e original do capitalismo internacional, mas como uma regra, ele prefere não exaltar o fato em cima nos céus, ele prefere usar Gentile bancos e companhias de confiança como os seus agentes e instrumentos. O termo sugestivo "frente dos Gentios" muitas vezes aparece em conexão com esta prática.

A invenção da bolsa de valores é creditado também ao talento financeiro judeu. Em Berlim, Paris, Londres, Frankfurt e Hamburgo, os judeus estavam no controle das bolsas de valores em primeiro lugar, enquanto Veneza e Gênova foram abertamente referido na conversa do dia como "cidades judeu", onde grande comércio e serviços bancários podem ser encontrados. O Banco da Inglaterra foi estabelecido sobre o conselho e assistência de emigrantes judeus da Holanda. O Banco de Amsterdão e pelo Banco de Hamburgo, ambos surgiu através da influência judaica.

Há um facto curioso a salientar, em conexão com a conseqüente perseguição e andanças dos judeus sobre a Europa e que é: onde quer que vagou, o centro do negócio parecia ir com eles. Quando os judeus estavam livres na Espanha, foi o centro do mundo de ouro. Quando a Espanha expulsou os judeus, a Espanha perdeu a liderança financeira e nunca se recuperou. Alunos do curso de história econômica da Europa, sempre foram intrigados para descobrir por que o centro do comércio deve ter mudado de Espanha, Portugal e Itália, até os países do norte da Holanda, Alemanha e Inglaterra. Eles pediram para a causa em muitas coisas, mas nenhum se mostrou completamente explicativa. Quando, porém, sabe-se que a alteração foi coincidente com a expulsão dos judeus do Sul e sua fuga para o Norte, quando se sabe que em cima dos judeus a chegada do países do Norte começou uma vida comercial que floresceu até os nossos dias, a explicação não parece difícil. Uma e outra vez ele provou ser o fato de que quando os judeus foram forçados a se mover, o centro de metais preciosos do mundo, mudou-se com eles.

Esta distribuição dos judeus da Europa e do mundo, cada comunidade judaica ligados em uma bolsa de sangue, fé e que sofrem com todos os outros grupos, tornou possível para o judeu a ser internacional no sentido de que nenhuma outra raça ou grupo de comerciantes poderiam ser naquele momento. Não somente eles estavam em toda parte (americanos e russos estão em toda parte, também), mas eles estavam em contato. Elas foram organizadas antes do dia da consciência internacional organizações comerciais, eles estavam ligados pelos nervos de uma vida comum. Foi observado por muitos escritores da Idade Média que os judeus sabiam mais do que estava a transpirar na Europa do que os governos fizeram. Eles também tinham um melhor conhecimento do que era provável de ocorrer. Eles sabiam mais sobre as condições que os estadistas não. Esta informação que transmitida por carta de grupo para grupo, país a país. Na verdade, eles pode-se dizer, portanto, ter tido origem, inconscientemente, as notícias financeiras carta. Certamente a informação que eles foram capazes de obter e distribuir, assim, foi inestimável para eles em seus empreendimentos especulativos. Conhecimento prévio foi uma imensa vantagem no dia quando a notícia era escasso, lento e pouco confiável.

Isso permitiu que os financistas judeus a tornar-se agentes de empréstimos nacionais, uma forma de negócio que se incentivou sempre que possível. O judeu sempre desejou ter nações para seus clientes. Empréstimos nacionais foram facilitados pela presença de membros da mesma família de financistas em vários países, tornando assim uma Direcção interligadas por que o rei poderia ser jogado contra o rei, o governo contra o governo, e os mais astutos utilização dos preconceitos nacionais e medos, tudo para o lucro não pequeno do agente fiscal.

Uma das acusações mais comuns feitas contra financistas judeus hoje é que ainda são a favor deste campo maior de financiamento. De fato, em todas as críticas que se ouviram sobre o judeu como um homem de negócios, há relativamente pouco contra ele, como disse um comerciante individual, atendendo a clientes individuais. Milhares de pequenos comerciantes judeus são altamente respeitados por seu comércio, assim como dezenas de milhares de famílias judias são respeitados como os nossos vizinhos. A crítica, na medida em que respeita os financistas mais importante, não é racial em todos. Infelizmente, o elemento de prova, que tão facilmente se presta à interpretação como preconceito racial, é injetado na causa pelo simples facto de a cadeia do mercado financeiro internacional, uma vez que é traçado ao redor do mundo divulga a cada ligação um capitalista judeu, financeiro, familiar ou um sistema bancário judaico-controlada. Muitos professos para ver nesta circunstância uma organização consciente do poder judaico para o controle de Gentile, enquanto outros têm atribuído a circunstância de judeus simpatias racial, para a continuidade dos negócios das suas famílias abaixo da linha de descida, e para o aumento de ramos colaterais. Na velha frase bíblica, Israel cresce como a videira cresce, sempre tiro a novos ramos e aprofundar raízes antigas, mas sempre fez parte da vinha um.

O judeu de aptidão para lidar com os governos também podem ser rastreados para o ano de sua perseguição. Ele aprendeu cedo o poder do ouro em lidar com os inimigos mercenário. Onde quer que ele foi lá seguiu como uma maldição despertado a antipatia dos outros povos. O judeu nunca foi popular como uma raça, mesmo os mais fervorosos judeu não vou negar que, por mais que ele pode explicar. Os indivíduos foram populares, claro, muitas fases da natureza judaica são encontrados

para ser muito amável quando conhecido, mas, no entanto, um dos encargos que os judeus tiveram que suportar como uma raça é esse ónus da impopularidade racial. Mesmo nos tempos modernos, em países civilizados, em condições que tornem a perseguição absolutamente impossível, tal impopularidade existe. E o que é mais, o judeu não parece ter o cuidado de cultivar a amizade das massas Gentile, talvez devido a falhas de experiência, mas mais provavelmente devido à sua persuasão inata que ele pertence a uma raça superior. Seja qual for a verdadeira razão, ele sempre colocou a sua dependência principal de cultivar a amizade com os reis e nobres. O que importava, o judeu se as pessoas que rangia os dentes contra ele, desde que o rei ea corte eram seus amigos? Assim, sempre houve, mesmo com a maioria das vezes severamente tentar ", um tribunal judeu", uma que tinha comprado por empréstimos e na posse de estrangulá-preensão de uma dívida de entrada para a câmara do rei. A política dos judeus tem sido sempre a "ir para a sede." Eles nunca tentaram acalmar o povo russo, mas eles fizeram esforço para recorrer a tribunal russo. Eles nunca tentaram acalmar o povo alemão, mas fizeram sucesso no que permeia o tribunal alemão. Na Inglaterra, eles dão de ombros ao anti franco-judeu reações do povo britânico - que cuidados eles? Porventura, não todos lorddom em seus calcanhares, eles não prender as cordas da bolsa da Grã-Bretanha?

Através desta capacidade deles de "ir para a sede" é possível dar conta da fortaleza começaram a vários governos e nações. Adicionado a essa habilidade era, naturalmente, a capacidade de produzir o que o governo queria. Se um governo queria um empréstimo, o judeu na corte poderia organizá-lo através de judeus em outros centros financeiros e de capitais político. Se um governo queria outro governo pagar a dívida sem arriscar o metal precioso de uma tropa através de um assaltante de países infestados, o judeu na corte arranjado isso também. Ele transferiu um pedaço de papel e a dívida foi paga pela casa bancária na capital estrangeiro. A primeira vez que um exército nunca foi alimentado na forma moderna comissário, foi feito por um judeu - ele tinha o capital e teve o sistema, além disso, ele teve o prazer de ter uma nação para seu cliente.

E esta tendência, que serviu a corrida tão bem ao longo dos séculos angustiosos, não mostra sinais de abatimento. Certamente, a ver até que ponto uma corrida numericamente tão pouco importante influencia os vários governos do mundo de hoje, o judeu que reflete sobre a disparidade entre os números do seu povo e seu poder pode ser perdoado se vê no fato de uma prova de sua superioridade racial .

Pode-se dizer também que a inventividade judaica em dispositivos negócio continua até o presente momento, bem como a adaptabilidade às novas condições judaica. O judeu é creditado como sendo o primeiro a estabelecer filial casas em países estrangeiros, a fim de que os representantes responsável do escritório de casa pode estar no terreno aproveitando cada instante de abertura. Durante a guerra uma grande foi dito sobre a penetração "pacífica" que o "Governo Alemão" tinha efectuado nos Estados Unidos, estabelecendo aqui fábricas e filiais de empresas alemãs. O fato de que havia muitas casas ramo alemão aqui é inquestionável. Deve ser conhecido, porém, que eles não eram os elementos da empresa alemã, mas da empresa judaica. As antigas casas de negócios alemães eram demasiado conservador para "correr atrás de clientes", mesmo no hustling Estados Unidos, mas as empresas não eram judeus, e vieram direto para a América e empurrou. Em devido tempo, a concorrência forçou as empresas mais conservador alemão para seguir o exemplo. Mas a idéia era judeu na sua origem, e não alemão.

Outro método de negócio moderno, cuja origem é creditada a financistas judeus é aquele pelo qual indústrias relacionadas são reunidas, como, por exemplo, se uma empresa de energia elétrica é adquirida, em seguida, a empresa ferroviária rua usando a eletricidade seria adquirido também, uma finalidade, sejam em desta forma a conservar a todo o lucro vencidos ao longo da linha, desde a origem do poder até a entrega do passeio de carro de rua, mas, talvez, o principal objetivo é que, pelo controle da casa de força o preço do curso poderá ser aumentado a companhia de carro, e pelo controle da companhia de carro ao custo de um passeio pode ser aumentada para o público, os controladores recebendo assim um lucro adicional em toda a linha. Há muito desse acontecendo no mundo hoje, e nos Estados Unidos em particular. A parte do negócio imediatamente junto ao consumidor final, explica que os custos têm subido, mas não explica que os custos foram

aumentados pelos proprietários e não por estranhos que foram forçados a fazê-lo pela pressão econômica.

Não há, aparentemente, no mundo de hoje uma força central financeira que está jogando um grande jogo e estreitamente organizada, com o mundo pela sua mesa e de controle universal para o seu jogo. As pessoas de países civilizados perderam toda a confiança na explicação de que "condições econômicas" são responsáveis por todas as mudanças que ocorrem. Sob a camuflagem do "direito econômico" um grande número de fenômenos foram contabilizadas para os quais não foram devido a uma lei qualquer, exceto o direito do homem egoísta como irá funcionar por alguns homens que têm a finalidade e competência para trabalhar em uma ampla escala com nações como seus vassalos.

Qualquer outra coisa pode ser nacional, hoje em dia ninguém acredita que o financiamento é nacional. Finanças é internacional. Ninguém hoje acredita que mercado financeiro internacional é, de qualquer forma competitiva. Há algumas casas bancárias independentes, mas poucos forte entes independentes. Os grandes mestres, os poucos cujas mentes ver claramente o jogo inteiro do plano, casas bancárias e controle de numerosas companhias de confiança, e um é usado para isso, enquanto o outro é usado para isso, mas não há nenhuma desarmonia entre eles, sem correção de cada outros métodos, sem concorrência no interesse do mundo dos negócios. Há muito de como unidade política entre as principais casas bancárias de cada país, tal como existe entre os vários ramos dos Estados Unidos Post Office - e pela mesma razão, ou seja, todos eles são operados com a mesma origem e com a mesma finalidade .

Pouco antes da guerra, a Alemanha comprou muito fortemente em algodão americano e teve grandes quantidades de aço amarrado aqui para exportação. Quando veio a guerra, a posse do referido maciço montanhoso de riqueza algodão mudou em uma noite de nomes de judeus em Hamburgo para nomes judaicos em Londres. Neste algodão escrita está vendendo em Inglaterra por menos do que é vendido nos Estados Unidos, eo efeito do que é a baixar o preço americano. Quando o preço diminui bastante, o mercado é livre de algodão por compradores previamente preparada, e então o preço sobe para valores elevados de novo. Entretanto, os mesmos poderes que projetaram o fortalecimento e aparentemente sem causa enfraquecimento do mercado de algodão, foram apreendidos à Alemanha para ser atingida a sweatshop do mundo. Certos grupos de controle do algodão, emprestá-lo para a Alemanha para ser fabricado, deixe uma ninharia de que lá em pagamento pelo trabalho que foi utilizado e, em seguida aproveitador o comprimento ea largura do mundo sobre a mentira de que "O algodão é escasso". E quando, seguindo todos esses métodos anti-social e colossal injusta a sua origem, verifica-se que os responsáveis têm uma característica comum, não é de admirar que a advertência que vem através do mar - "Espere até que a América se torna desperto para o judeu! " - Tem um novo significado?

Certamente, por razões económicas não explicam a condição em que o mundo se encontra hoje. Nem a explicação comum de "insensibilidade do capital". Capital tem se esforçado como nunca para atender as demandas do trabalho, eo trabalho tem ido a extremos de capital levando a novas concessões - mas o que ele favorecidos qualquer um deles? Trabalho tem até então pensava que o capital era o céu sobre ele, e ele fez o rendimento do céu, mas eis que não havia ainda uma maior céu que nem o capital nem trabalho tinha visto em suas lutas um com o outro. Esse céu está tão inflexível.

Aquilo que chamamos de capital aqui na América é geralmente o dinheiro usado na produção, e nós erroneamente consulte o fabricante, o gerente do trabalho, o fornecedor de ferramentas e trabalhos - que se referem a ele como o capitalista. " Oh, não. Ele não é o capitalista, no sentido real. Porque, ele deve ir para os capitalistas de dinheiro para financiar seus planos. Há um poder ainda acima dele - um poder que o trata muito mais insensivelmente e prende-lo em um lado mais cruel do que ele jamais se atrevem a mostrar trabalho. Que, aliás, é uma das tragédias destas vezes, que o "trabalho" e "capital" lutam entre si, quando as condições contra o qual cada um deles protestos, ea partir do qual cada um deles sofre, não é dentro de suas poder para resolver nada, a menos que encontrem uma maneira de tirar o controle do mundo desse grupo de financiadores internacionais

que criar e controlar ambas as condições.

Há um super-capitalismo que é suportado inteiramente pela ficção de que o ouro é riqueza. Há um super-governo que é aliado de nenhum governo, que é livre de todos eles, e ainda que tenha a sua mão em todos eles. Não há uma raça, uma parte da humanidade, que nunca foi recebido como parte de boas vindas, e que foi capaz de elevar-se a um poder que o orgulho da raça Gentile nunca alegou - nem mesmo Roma, no dia do seu orgulho de poder . É cada vez mais e mais a convicção de homens em todo o mundo que a questão trabalhista, a questão salarial, a questão da terra não pode ser resolvida até antes de tudo, esta matéria de um governo internacional super-capitalista está resolvido.

"Para a vitória pertence ao espólio" é um velho ditado. E, em certo sentido, é verdade que, se todo esse poder de controle tem sido adquirida e mantida por alguns homens de uma corrida de longa desprezado, então eles são super-homens que ele é impotente para resistir, ou eles são homens comuns a quem o resto do mundo tem permitido obter um grau indevido de poder e inseguros. A menos que os judeus são super-homens, as nações terão se responsabilizar pelo que aconteceu, e eles podem olhar para a retificação de uma nova análise da situação e um exame sincero das experiências de outros países.

[O Dearborn Independent, edição de 22 de Maio 1920]

[Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Reação da Alemanha contra os judeus

Higiene Humanidade tornou-se suficientemente sábio para discutir as formas de doença física sobre a qual anteriormente chamou o véu da vergonha e sigilo, mas política não é tão avançada. A fonte principal da doença do corpo nacional alemão é acusado de ser a influência dos judeus, e embora este era evidente para as mentes agudas anos atrás, agora é dito ter ido tão longe a ponto de ser visível a, pelo menos o observando. A erupção foi quebrada na superfície do corpo político, e não mais a ocultação deste fato é possível. É a crença de todas as classes do povo alemão que a queda que vem desde o armistício, ea revolução de que estão sendo impedidos de recuperação, são o resultado de intriga judaica e finalidade. Declaram-lo com segurança, eles oferecem uma massa de dados para confirmá-la, pois eles acreditam que a história irá fornecer a maior prova.

O judeu na Alemanha é vista apenas como um convidado do povo, ele tem ofendido, tentando se transformar o host. Não existem fortes contrastes no mundo do que o germânico puro e puro raças semitas e, portanto, não houve harmonia entre os dois na Alemanha, o alemão tem o judeu considerado estritamente como um visitante, enquanto o judeu, indignado por não ter sido dada os privilégios da nação-família, estimou a animosidade contra o seu acolhimento. Em outros países, o judeu é permitido misturar mais facilmente com as pessoas, ele pode acumular seu controle incontestável, mas na Alemanha, o caso foi diferente. Portanto, o judeu odiava o povo alemão e, portanto, os países do mundo, que foram mais dominado pelos judeus apresentou o maior ódio da Alemanha durante a recente guerra lamentável. Mãos judaicas estavam no controle quase exclusivo dos motores de publicidade, através da qual a opinião pública sobre o povo alemão foi moldada. Os vencedores exclusivo da guerra eram judeus.

Mas a afirmação não é suficiente; prova é procurado, portanto, considerar as evidências. O que ocorreu imediatamente após a mudança do regime antigo para o novo? O gabinete composto por seis homens, que substituiu o Ministro de Estado, foi dominado pelos judeus e Haase Landsberg. Haase tinha o controle das Relações Exteriores; seu assistente era a Kautsky judeu, um tcheco, que em 1918 não era sequer um cidadão alemão. Também associado com Haase foram os judeus e Cohn Herzfeld. O Schiffer judeu era Financeiro Ministro de Estado, assistida pelo Bernstein judeu. O Secretário do Interior era o Preuss judeu, com o Dr. judeu Freund para seu assistente. O judeu Fritz Max Cohen, que foi correspondente do jornal Frankfurter Zeitung, em Copenhaga, foi feita agente de publicidade do governo.

O reino da Prússia repetido este estado de coisas. O Hirsch judeus e Rosenfeld dominou o gabinete, com Rosenfeld controlar o Ministério da Justiça, Hirsch e no Departamento do Interior. O judeu Simon esteve a cargo do Departamento do Tesouro. O Departamento de Justiça da Prússia era totalmente equipada e operada por judeus. O director da Educação foi o Furtran judeu com a assistência do Arndt judeu. O Diretor do Escritório Colonial foi o judeu-Gerhard Meyer. O Kastenbergr judeu era o diretor do Departamento de Arte. A Guerra do Departamento de Abastecimento foi dirigida pelo judeu Wurm, enquanto no Alimentar do Departamento de Estado eram os judeus Dr. Hirsch e os Geheimrat Dr. Stadthagen. Os soldados e Comissão de Trabalhadores foi dirigida pelo judeu Cohen, com a Stern judeus, Herz, Lowenberg, Frankel, Israelowicz, Laubenheim, Seligsohn, Katzenstein, Laufenberg, Heimann, Schlesinger, Merz e Weyl ter o controle de várias atividades dessa comissão.

A Ernst judeu é chefe de polícia de Berlim, no mesmo escritório em Frankfurt é o Sinzheimer judeu, em Munique, os Steiner judeu, em Essen, o judeu Levy. Recorde-se que o Eisner judeu foi presidente da Baviera, seu ministro financeira que é o Jaffe judeu. Comércio da Baviera, o comércio ea indústria estavam no controle do meio-judeu Brentano. O Lipsinsky judeus e Schwarz estavam ativos no governo da Saxónia, o Thalheimer judeus e Heiman em Wurtemberg, a Fulda judeu em

Hessen.

Dois delegados enviados à Conferência de Paz eram judeus, e um terceiro foi notória a ferramenta de fins judaica. Em adição judeus invadiram através da delegação alemã, peritos e consultores - Max Warburg, Dr. Von Strauss, Merton, Oskar Oppenheimer, Dr. Jaffe, Deutsch, Brentano, Bernstein, Struck, Rathenau, Wassermann, e Mendelsohn-Bartholdi.

Quanto à parte que os judeus de outros países tiveram na Conferência de Paz, observadores alemão declarar que qualquer estudante sincero pode descobrir através da leitura das contas de não-imparcial gravadores judaica desse evento. Somente os não-historiadores judeus parecem ter sido atingido pelo facto de, a multidão de escritores judeus aparentemente julgou prudente ocultá-lo.

Influência judaica nos assuntos alemão veio fortemente para a frente durante a guerra. Ele veio com toda a franqueza e ataque de uma cunha de vôo, como se estivesse previamente preparado. Os judeus da Alemanha não foram patriotas alemão durante a guerra, e embora este não irá aparecer um crime aos olhos das nações que se opuseram à Alemanha, pode lançar alguma luz sobre a afirmação do judeu de lealdade patriótica para a terra onde vive . Thoughtful alemães afirmam que é impossível para um judeu ser um patriota, por razões que presentemente ser dado.

O ponto a ser considerado é a reclamação geral de que as pessoas já nomeado não teria obtido as posições em que foram encontrados, se não fosse para a Revolução ea Revolução não teria chegado se não tivessem trazido. É verdade que não havia condições insatisfatórias na Alemanha, mas que poderia e teria sido alterado pelo próprio povo; as condições que destruiu o moral do povo e se tornaram impossíveis de reforma estavam no controle dos judeus.

As principais influências judaicas que são acusados de provocar a queda da ordem alemão pode ser chamado em três pontos: (a) o espírito do bolchevismo que disfarçavam sob o nome de socialismo alemão, (b) propriedade judaica e controle da imprensa; (c) O controlo judaico dos alimentos e da maquinaria industrial do país. Havia um quarto, "mais alto", mas estes trabalhou sobre o povo alemão diretamente.

Como é possível que as conclusões alemão sobre este assunto pode ser recebido em dúvida por pessoas cuja opinião pública tem sido moldada pela influência judaica, pode ajudar a citar George Pitter-Wilson, da *Globe* de *Londres*, que escreveu no início de abril de 1919, " O bolchevismo é a espoliação das nações cristãs do mundo, de tal forma que nenhuma capital ficará nas mãos dos cristãos, que todos os judeus podem, de comum segurar o mundo em suas mãos e reinar onde quiserem. " Já no segundo ano da guerra, os judeus alemães estavam pregando que a derrota da Alemanha era necessário para a ascensão do proletariado, momento em que Strobel, declarou: "Eu admito abertamente que uma vitória completa do país não seria no interesse do os social-democratas. " Em toda parte se prega que "a exaltação do proletariado, depois de uma vitória é uma impossibilidade." Estes exemplos, entre tantos, não são citados para reabrir a questão militar, mas para mostrar como o chamado judeu alemão esqueceu lealdade ao país em que viveu e juntou-se aos judeus no exterior, cumprindo o colapso da Alemanha, e não apenas, como veremos, para livrar a Alemanha de militarismo, que cada pensativo alemão desejado, mas para lançar o país numa confusão tal que lhes permita assumir o controle.

A imprensa da Alemanha repetiu este plano dos porta-vozes judeus, primeiro levemente, em seguida, corajosamente. O Berliner *Tageblatt* e Munchner *neuester Nachrichten* foram durante a guerra inteira oficiais e semi-órgãos oficiais do governo. Elas foram detidas e controladas por judeus, como também era o Frankfurter *Zeitung* e uma série de pequenos jornais que estavam dependentes de sua vida espiritual. Estes papéis, que é cobrado, foram realmente alemão edições do judeu controlado imprensa dos países aliados, e sua finalidade era a mesma. Uma das grandes peças de investigação que deveriam ser realizadas com a finalidade de mostrar ao mundo como seu pensamento é fabricado para ele todos os dias, e para os fins que ulterior, é essa união da imprensa

judaica, que passa para a imprensa pública, todo o mundo.

Os alimentos e suprimentos das pessoas rapidamente passou às mãos dos judeus logo que a guerra veio de emergência, e então começou um período de desonestidade que destruiu a confiança dos mais bravos. Como todas as outras pessoas patrióticas, o povo alemão sabia que a guerra significou o sacrifício e sofrimento, e como as outras pessoas que estavam dispostos a partilhar o destino comum. Mas eles encontraram-se predado por uma classe de judeus que tinham tudo preparado para fazer o lucro fora de perigo comum. Imediatamente judeus apareceu em bancos, empresas de guerra, as sociedades de distribuição, e os ministérios do abastecimento - onde a vida das pessoas poderia ser especulado ou tributados. Os artigos que eram abundantes desapareceu, apenas para reaparecer novamente a preços elevados. As empresas de guerra eram exclusivamente judaicas, e embora o governo tentou regulamentar o custo de alimentos, no interesse de todos os povos, tornou-se notório que as pessoas com dinheiro poderia começar tudo de qualquer coisa que eles queriam, independentemente das cartas de alimentos. Os judeus simplesmente triplicou o preço das mercadorias que vamos ficar sem os cartões, e assim manter uma corrente de ouro da nação flui em seus cofres privados. Nenhuma das estimativas do governo dos estoques de alimentos poderia ser dependia, por causa dos tesouros escondidos em que esses especuladores Drew. Isso começou a incomodar a moral do povo, e as reclamações foram feitas e os processos iniciados, mas logo que o caso veio, foi descoberto que o promotor designado para o cargo e comissário designado para julgar também eram judeus, e assim os casos geralmente vestia-se sem resultados. Quando, porém, um comerciante alemão foi apanhado, grande barulho foi feito sobre ele, ea pena colocado em cima dele era igual ao que todos os outros devem ter tido. Ir para o comprimento ea largura da Alemanha hoje, dizem os relatórios, estudar o temperamento do povo, e você vai descobrir que o abuso de poder por parte dos judeus queimou toda a memória da Alemanha como um ferro quente.

Embora estas influências foram minando a massa do povo, as influências mais elevadas de origem judaica, estavam operando em cima do governo. Os conselheiros do governo Bethmann-Hollweg foram os grandes navios magnata Ballin, um judeu; Theodor Wolff, do Berliner *Tageblatt* e membro da Organização Pan-prima judaica; Von Gwinner, diretor do Banco Alemão, que está ligado por casamento com o grande banqueiros judeus, a Speyers e Rathenau, o líder industrial judeu atividades financeiras. Estes homens estavam na origem das coisas e estava dobrando o governo como a outras influências foram dobrando as pessoas.

O judeu alemão rico poderia comprar o reconhecimento que desejava, adquirindo poder financeiro sobre os interesses que mais directamente afectados à classe dominante da Alemanha, mas como era o pobre judeu a ganhar o reconhecimento que desejava? - Para todos os judeus são movidos pelo mesmo desejo, e é neles, eles sentem o impulso para a maestria. Tendo explorado a conquista de altos círculos judeus por dinheiro-poder, há ainda a explorar a conquista do corpo da nação por judeus que não tinham dinheiro, exceto o que eles poderiam aproveitar a desordem que eles causaram. A análise que é dada, do seguinte modo:

O judeu não é um anarquista. Ele não é um destructionist. Tudo isso é verdade, não obstante ele está bolchevista do mundo e eminentemente revolucionário da Alemanha. Sua anarquia não é inverossímil, é um dispositivo que utiliza para uma finalidade. O judeu rico não é um anarquista, porque ele pode conseguir o que deseja por métodos mais sutis. O judeu pobre não tem outro recurso. Mas ricos e os pobres vão conjuntamente por um longo trecho, o vínculo de simpatia entre os dois nunca quebra, pois, se a anarquia é bem sucedida, então o pobre judeu deve tomar o seu lugar com o judeu rico, e se a anarquia não é bem sucedido, tem, no entanto, serviu para quebrar novos campos em que os judeus ricos podem operar.

Na Alemanha, foi possível para o pobre judeu para empurrar a si mesmo através da parede do germanismo acima dele só por quebrar-se. Na Rússia, o mesmo era verdade. O sistema social tinha incrustada em todo o judeu, mantendo-o numa posição em que, como as nações sabia por experiência, ele seria menos prejudicial. Como a natureza encysts o elemento nocivo estrangeiros na carne, a construção de um muro em torno dele, assim que as nações têm achou conveniente fazer com o judeu. Nos tempos modernos, no entanto, o judeu encontrou um meio de derrubar as

paredes e jogando toda a casa nacional em confusão e, na escuridão e tumulto que se segue, apreender o lugar que ele tem muito cobiçado. Quando a Rússia quebrou, que chegou primeiro à luz? Kerenski, que é judeu. Mas seus planos não foram suficientemente radicais e, em seguida veio Trotsky, outro judeu. Trotsky concluiu que o sistema muito forte para ele a quebrar nos Estados Unidos - ele rompeu o ponto fraco na Rússia e se estenderia que ronda a fraqueza do mundo. Cada comissário na Rússia de hoje é um judeu. Publicistas estão habituados a falar da Rússia como se estivesse em desordem. Pode ser que a Rússia é, mas o governo judaico da Rússia não é. De uma massa de subalternos, os judeus da Rússia veio uma falange perfeito, uma cunha voando pelo transtorno superinduced, como se a cada homem tinha sido previamente preparado para ele.

Essa também é a forma como foi na Alemanha. O limite máximo de alemão teve de ser quebrada, por assim dizer, antes que os judeus pobres poderiam realizar suas ambições. Quando o intervalo foi feita através eles invadiram e se estabeleceram em locais de controle acima da nação.

Isto pode explicar porque os judeus de todo o mundo fornecem a energia dos movimentos de ruptura. Entende-se que os jovens judeus dos Estados Unidos são propagandistas de um ideal que seria praticamente abolir os Estados Unidos. O ataque visa, naturalmente, contra o "capitalismo", o que significa que o actual governo do mundo pelos gentios. Os verdadeiros capitalistas do mundo são judeus, que são os capitalistas pelo amor de capital. É difícil acreditar que desejam destruir o capital, pois eles desejam obter o controle exclusivo da mesma, e seu desejo de há muito tem sido de forma justa para cumprimento.

Na Alemanha, por conseguinte, como na Rússia, é feita distinção entre os métodos dos ricos e dos pobres judeus, porque um método afeta o governo ea moral dos outros do povo, mas ambos convergem para o mesmo objectivo. Não é apenas o desejo de escapar da opressão que aciona as classes mais baixas dos judeus, mas o desejo de ganhar o controle - para o espírito de pulsos maestria forte dentro deles. Alemão convicções sobre essa questão chegaram ao local onde pode ser expressa assim: Revolution é a expressão dos judeus "vontade de poder. Partidos como os socialistas, democratas e livres-pensadores são apenas ferramentas para o plano judeu para poder. A chamada "ditadura do proletariado" é realmente e praticamente a ditadura de judeus.

Então, de repente os olhos alemão foi aberto, assim stormfully irado foi a reação, que a palavra tem ido para fora através do judaísmo alemão para aposentar-se segundo a trincheira. Houve um abandono repentino e concertada das escritório onde quer que o escritório fez contato direto com o público; houve, entretanto, houve o abandono do poder. O que vai acontecer na Alemanha, não é agora conhecida. Algumas coisas lamentável, já aconteceu. Mas os alemães, sem dúvida, provar-se à altura da situação através da elaboração de métodos de controle menos uma vez irrepreensível e eficaz. Mas, como a Rússia, não é de duvidosa por mais tempo o que vai acontecer lá. Quando a Rússia, se vira, um tremor será executado através da terra.

Como Gentile Alemanha e Rússia olhar para toda a questão pode ser resumida da seguinte forma:

O judaísmo é o poder mais se organizou na terra, até mais do que o Império Britânico. Ela forma um Estado cujos cidadãos são incondicionalmente leal onde quer que estejam e seja rico ou pobre.

O nome que é dado na Alemanha para este Estado que circula entre todos os estados é "All-Judaan".

Os meios de poder do Estado do All-Judaan são capitais e jornalismo, ou o dinheiro e propaganda.

All-Judaan é o único Estado que exerce o governo mundial; todos os outros Estados podem e pode exercer o governo nacional só.

A cultura principal do All-Judaan é jornalístico; o técnico, científico, performances literárias do judeu moderno durante as performances são jornalísticos. Eles devem-se ao talento maravilhoso dos

judeus para a receptividade das idéias dos outros. Capital e Jornalismo estão unidas na imprensa para criar um meio político e espiritual do poder judaico.

O governo do estado do All-Judaan está maravilhosamente organizada. Paris foi a sua primeira sede, mas foi transferida para o terceiro lugar. Antes da guerra, Londres foi a sua primeira, e Nova York, segundo o seu capital. Resta saber se Nova York será agora suplantado Londres - a tendência é para a América.

No All-Judaan não está em condições de ter um exército e da marinha, outros estados oferta desses para ele. Sua frota é a frota britânica, que guardas de entrave ao progresso de toda a economia-mundo judaico, ou que parte dela que depende do mar. Em contrapartida, o All-Bretanha Judaan assegura um imperturbável regra mundo político e territorial. All-Judaan acrescentou Palestina para o controle britânico. Sempre houve um All-Judaan força terrestre (uniforme nacional, o que poderia usar), ele trabalhou com a marinha britânica.

All-Judaan está disposto a entregar o governo de tiras de várias partes do mundo para os governos nacionalistas, que só pede para o controle dos governos. O judaísmo é apaixonadamente a favor de perpetuar as divisões nacionalistas para o mundo gentio. Para si, os judeus nunca se equiparado com qualquer nação. Eles são um povo independente, sempre foi e sempre será.

All-Judaan só briga com qualquer nação ocorre quando essa nação torna impossível para All-Judaan para controlar os lucros nação industrial e financeiro. Ele pode fazer a guerra, ele pode fazer a paz, que pode comandar a anarquia em casos teimosa, ela pode restaurar a ordem. Ele mantém os tendões do poder do mundo na sua mão e distribui-los entre as nações de tal forma como será melhor apoio All-plano Judaan's.

Controlar as fontes do mundo das notícias, All-Judaan pode sempre preparar a mente do povo para a sua próxima jogada. A maior exposição ainda a ser feita é a maneira que a notícia é fabricado e da maneira em que a mente de nações inteiras é moldado para uma finalidade. Quando o judeu é forte no último traçado e sua mão revelado, em seguida, vem o grito de pronto da perseguição e ela ecoa através da imprensa mundial. As verdadeiras causas da perseguição (que é a opressão do povo pelas práticas financeiras dos judeus) nunca são objecto de publicidade.

All-Judaan tem o seu vice-governos em Londres e Nova York. Tendo causou sua vingança contra a Alemanha vai agora ir adiante para conquistar outras nações. Grã-Bretanha já tem. Rússia está lutando, mas as chances estão contra ele. Os Estados Unidos, com sua tolerância bem-humorado de todas as raças, oferece um campo promissor. O cenário de mudanças operações, mas o judeu é o mesmo ao longo dos séculos.

[O Dearborn Independent, edição de 29 de Maio 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

História judaica nos Estados Unidos

"À primeira vista, parece como se o sistema econômico da América do Norte foi o muito que se desenvolveram de forma independente um dos judeus.... No entanto defendo a minha afirmação de que os Estados Unidos (talvez mais do que qualquer outra terra) são preenchidos à borda com o espírito judaico. Isto é reconhecido em muitos lugares, sobretudo aqueles mais capazes de formar um juízo sobre o assunto....

"Diante deste fato, é que não há justificativa alguma para a opinião de que os Estados Unidos devem a sua existência para os judeus? E se isto é assim, quanto mais se pode afirmar que a influência judaica nos Estados Unidos fez apenas o que que são - isto é, American? para o que chamamos americanismo não é nada mais, se podemos dizer assim, que o espírito judaico destilada."

- Werner Sombart, "Os judeus e Capital Moderna", pp. 38, 43.

A história dos judeus na América começa com Christopher Columbus. Em 2 de agosto de 1492, mais de 300.000 judeus foram expulsos da Espanha, com o qual prestígio caso da Espanha começou seu longo declínio, e em 3 de agosto, no dia seguinte, Colombo navegou para o Ocidente, tendo um grupo de judeus com ele. Eles não foram, no entanto, os refugiados, para os planos do navegador profética tinha despertado a simpatia de judeus influentes durante um longo período anteriormente. Columbus-se nos diz que ele conviviam muito com os judeus. A primeira carta que ele escreveu detalhando suas descobertas foi um judeu. Na verdade, a viagem memorável em si, que acrescentou ao conhecimento dos homens e riqueza "a outra metade da terra" foi possível graças ao Judeus.

A história agradável que era jóias Rainha Isabel, que financiou a viagem desapareceu sob investigação legal. Havia três Maranos ou "judeus" segredo que exerceu grande influência na corte espanhola: Luis de Santagel, que foi um importante comerciante de Valência, e que era "agricultor" dos impostos reais, seu parente, Gabriel Sanchez, que era o real tesoureiro, e seu amigo, o camareiro real, Juan Cabrero. Estes trabalharam incessantemente na imaginação Queen Isabella, retratando ao seu esgotamento do tesouro real e da probabilidade de Colombo descobrir o ouro fabuloso das Índias, até que a rainha estava pronto para oferecer as suas jóias em penhor para os fundos. Mas Santagel ansiava permissão para adiantar o dinheiro próprio, o que fez, 17.000 ducados ao todo, cerca de 20.000 dólares, talvez igual a 160.000 dólares hoje. É provável que o empréstimo ultrapassado custo da expedição.

Associado com a viagem de Colombo, em pelo menos cinco judeus: Luis de Torres, intérprete, Marco, o cirurgião; Bernal, o médico; Alonzo de la Calle, Gabriel Sanchez. Os instrumentos astronômicos e mapas que os navegadores usados eram de origem judaica. Luis de Torres foi o primeiro homem à terra, o primeiro a descobrir o uso do tabaco, estabeleceu-se em Cuba e pode ser considerado o pai do controle judaico do negócio do tabaco, tal como existe hoje.

Fregueses antigos Colombo, Luis de Santagel e Gabriel Sanchez, recebeu muitos privilégios para o papel que desempenhou no trabalho, mas o próprio Colombo se tornou vítima de uma conspiração promovida por Bernal, médico do navio, e sofreu a injustiça ea prisão como sua recompensa.

A partir daí, os judeus pareciam mais e mais para a América como um campo fértil, e da imigração em conjunto fortemente para a América do Sul, principalmente Brasil. Mas por causa da participação militar em um desacordo entre os brasileiros e os holandeses, os judeus do Brasil considerou necessário, à emigração, o que fizeram na direção da colônia holandesa do que hoje é Nova York.

Peter Stuyvesant, governador holandês, não aprova totalmente a sua resolução de seu povo e ordenou-lhes para sair, mas, evidentemente, os judeus tinham tomado as precauções para garantir seu recebimento, mesmo que não bem-vinda, porque a revogação da ordem de Stuyvesant, o Administração deu como uma das razões para os judeus a ser recebido ", a grande quantidade de capital que investiram em ações da Companhia." Apesar disso, eles foram proibidos de entrar em serviço público e para abrir lojas de varejo, que teve o efeito de condução-los em comércio exterior em que foram logo exercer todos, mas um monopólio por causa de suas ligações europeias.

Este é apenas um dos milhares de ilustrações que podem ser dadas da desenvoltura do judeu. Proibi-lo em uma direção, ele vai Excel em outro. Quando ele está proibido de lidar com roupas novas, ele vendeu roupas velhas - que foi o início do tráfico organizado de roupas de segunda mão. Quando ele foi proibido de tratar de mercadoria, ele tratou de resíduos - o judeu é o criador do negócio de produtos de resíduos do mundo, ele foi o criador do sistema de resgate, ele encontrou a riqueza nos escombros da civilização. Ele ensinou as pessoas a usar trapos velhos, como limpar as penas mais antigas, como usar nozes fel e peles de coelho. Ele sempre teve um gosto para o comércio peleiro, que controla agora, e para ele é devido a multidão de capas comum, que agora passam sob vários nomes comerciais sedutor como peles de origem elevada. A idéia de renovação ganhou valor comercial através do judeu. Nos homens "trapo" chifres golpe que estanho através de nossas cidades e guardar o ferro velho, garrafas velhas, velho, papel e tecidos velhos, nós temos os descendentes comercial destas anterior judeus que transformou a adversidade em sucesso ao converter o lixo da terra em material de valor.

Involuntariamente, velho Peter Stuyvesant obrigados a fazer o judeu Nova York o principal porto da América, e embora a maioria dos judeus de Nova York tinham fugido para a Filadélfia na época da Revolução Americana, a maioria deles voltou para Nova York na primeira oportunidade, instinto aparente para torná-los cientes de que em Nova York era para ser o paraíso do ganho de capital. E assim se provou. Nova Iorque é o maior centro de população judaica no mundo. É a porta onde o volume das importações americanas e das exportações são tributadas, e onde praticamente todos os negócios feitos na América presta homenagem aos mestres do dinheiro. A terra da cidade é praticamente a participação dos judeus. A lista dos proprietários da metrópole revela apenas em raros intervalos um nome gentio. Não admira que os escritores judeus, vendo essa prosperidade sem precedentes, este crescimento verificado na riqueza e poder, exclamam com entusiasmo que os Estados Unidos é a terra prometida anunciada pelos profetas, e Nova York a Nova Jerusalém. Alguns foram ainda mais longe e descreveram os picos das Montanhas Rochosas como "os montes de Sião", e com razão, também, se a mineração ea riqueza costeira dos judeus é considerado.

A proposta de novas vias navegáveis, o que tornará um porto marítimo de praticamente toda cidade grande sobre os Grandes Lagos e levar de Nova York, o prestígio que ela manteve por ser a porta de entrada para que as estradas de ferro principais estreitado, está sendo fortemente protestou no momento. E o motivo mais forte na oposição a esse aperfeiçoamento mais óbvia é que tanta riqueza contabilizado em Nova York não é a riqueza de todo, mas os valores fictícios, dependendo exclusivamente em Nova York, permanecendo Nova York. Quando vem alguma coisa que vai fazer de Nova York apenas uma cidade no litoral, e não a cidade onde o grande taxers sentar para cobrar seu tributo, a riqueza judaica quanto vai diminuir. Foi fabuloso antes da guerra. O que é agora a estatística dificilmente comprometem-se a dizer.

Em cinqüenta anos o aumento da população judaica dos Estados Unidos foi de 50.000 para mais de 3.300.000. Nas Ilhas Britânicas existem apenas 300.000, na Palestina, apenas 100.000. É uma sorte para o judeu-se que na Grã-Bretanha seus números não são maiores, para o controle de grande e evidente que ele exerce em matéria grande, às vezes, torná-lo inconveniente para os judeus mais pobres, se ele fosse estrangeiro na Inglaterra em grandes números. Um excepcionalmente bem-informado britânico diz que o anti-semitismo está sempre pronto para sair na Inglaterra, com causa suficiente, mas não pode quebrar-se contra os judeus inacessível ricos que controlam na política e finança internacional. É verdade que nós, provavelmente, a causa mais comum real de anti-semitismo é a ação do judeu internacional, que é muitas vezes desconhecidos e sempre seguro, mas a vítima inocente do que é o pobre judeu. Anti-semitismo, porém, serão consideradas no próximo

artigo.

As figuras que representam a população judaica na Grã-Bretanha e os Estados Unidos indicam que o colossal poder exercido por financiadores internacionais não é nem judeu nem conseqüente dependente do seu número. O fato de prender sobre o judeu é o seu mundo de poder incontestado larga, juntamente com inferioridade numérica comparativa. Há apenas cerca de 14.000.000 judeus em todo o mundo, pois eles são tão numerosos quanto os coreanos. Esta comparação de seus números com os coreanos vão ilustrar ainda mais vivamente o fenômeno de seu poder.

No tempo de George Washington, havia cerca de 4.000 judeus no país, a maioria deles bem-fazer comerciantes. Para a maior parte que favoreceu o lado americano. Haym Salomon ajudou a Colônia com a contratação de toda a sua fortuna em um momento crítico. Mas eles nunca assimilada, elas não ocupar os empregos de costume, nem a agricultura, eles nunca pareceu se importar com a preocupação das coisas de fabricação, mas apenas para a venda de los depois que eles foram feitos.

É apenas dos últimos anos, o judeu demonstrou qualquer capacidade de produção, e mais do que ele agora exerce cresceu como um complemento para seus planos de merchandising. Pela produção, ele salva um lucro. O resultado não foi uma diminuição do custo para o público, mas um aumento. É característico dos métodos de negócio judaica que as economias são para o bem do negócio, não por causa do público. As commodities em que houve o mais indesculpável e exorbitantes aumentos de preços para o público, e as linhas de negócios que têm sido mais rapidamente assustada em preços mais baixos, sem qualquer alteração de motivos da situação geral, têm sido as linhas em que os judeus exercício o maior controle.

Negócios para a mente judaica é o dinheiro, o que o judeu bem sucedido pode fazer com o dinheiro depois que ele recebe é outro assunto, mas na obtenção de que ele não permite a "lama idealista" para interferir com o dólar. Sua dólar de lucro nunca é "cortada" por nenhuma das reformas voluntárias pelas quais alguns homens estão tentando melhorar a condição dos trabalhadores.

Isso não é por qualquer meio, devido à dureza do coração judeu, mas a dureza da visão judaica do negócio. O negócio é para ele uma questão de bens e dinheiro, não de pessoas. Se você estiver em perigo e sofrimento, o coração judeu teria simpatia por você, mas se a sua casa estava envolvido no assunto, você e sua casa seriam duas entidades separadas, o judeu seria naturalmente difícil, na sua teoria do negócio, para humanizar a casa, ele iria lidar com isso depois de um modo que outras pessoas chamariam de "duro", mas ele não iria sentir a carga para ser justo, ele diria que foi apenas "negócio".

É provavelmente desta forma que os judeus "sweatshops" de Nova York pode ser explicado. Quando as pessoas sensíveis da nação commiserated os judeus pobres de Nova York sweatshops, que na sua maior parte não sabia que os inventores e os operadores da fábrica exploradora "método" foram eles próprios judeus. Com efeito, enquanto ele é o orgulho de nosso país que nenhuma raça, cor ou credo é perseguido aqui, mas a liberdade é para todos os segurados, ainda é um facto que cada investigador especial constatou que o único tratamento cruel já concedido o judeu na Estados Unidos veio de seu próprio povo, seus capatazes e mestres. E ainda não há provas de que tanto a camisola "ou o" suado "nunca pensei nisso como desumanidade ou como" cruel ". Foi o "negócio". O "transpirado" viveu na esperança de ter uma sala cheia de pessoas de costura para ele ou ela algum dia. O seu interesse vital infinita no "negócio" e sua incansável ambição de chegar mais longe a escada e se tornar mestres em suas sweatshop próprio, que lhes permitiu trabalhar sem o menor sentimento de opressão e da injustiça que, afinal, é a coisa mais doloridas sobre a pobreza. Os judeus nunca considerar o trabalho como uma calamidade, mas também não em posições subalternas como permanente deles. Assim, gastam as suas energias em obter para cima e para fora em vez de lamentar os inconvenientes do lugar onde estão e tentar melhorá-lo.

Tudo isto é excelente, mas individualmente, socialmente nocivo. O resultado é que, até recentemente, as faixas mais baixas de emprego foram totalmente supervisionado, e os círculos mais

nunca senti a necessidade de elaborar reformas industriais e benefícios. O registro dos judeus grande caridade é muito nobre, seu recorde em reformas industriais é nula. Com simpatia louvável em direção a seu próprio povo, que vai doar uma parte de seus lucros para rectificar algumas das necessidades humanas resultantes do método pelo qual eles fizeram os seus lucros, mas como para reformar o método pelo qual eles se os seus lucros, a fim de que o necessidade resultante pode ser reduzida ou impedida, aparentemente nunca ocorreu a eles. Pelo menos, enquanto existem muitos nomes de caridade entre os judeus mais ricos, não há nomes que se destacam por um real, prático humanização da indústria, seus métodos e retornos.

Isto, obviamente, é lamentável, mas é inteligível, mais do que isso, é explicativa de muitas coisas para a qual o judeu é responsabilizado por aqueles que não compreendem a sua natureza. O judeu não participam forma de compartilhar os resultados de sua prosperidade, ele não foi para qualquer duração, salvo mediante coerção externa, na partilha dos processos, ou a partilha da riqueza na tomada. E, embora o efeito social é o mesmo, como se isso fosse feito fora de insensibilidade cruel e desumanidade, ainda é preciso dizer que a maioria é feito não por tais sentimentos, mas a partir da concepção ingrã do judeu de The Game de negócio. Algumas propostas de reforma industrial aparecem como louco para ele como seria uma proposta de crédito para um bateador de baseball atingiu a pontuação de seu oponente, como uma questão de humanidade.

O judeu americano não assimilar. Isto é afirmado, para não culpá-lo, mas apenas como um fato. O judeu poderia fundir-se com o povo da América, se desejar, mas ele não. Se existe algum preconceito existente contra ele na América, além do sentido de instrução que gera o sucesso colossal, é por causa de sua indiferença. O judeu não é censurável em sua pessoa, credo ou raça. Seus ideais espirituais são compartilhados por todo o mundo. Mas ele ainda não assimila, ele cultiva por sua exclusividade a sensação de que ele não "pertencem". Este é seu privilégio e, de um ponto de vista, isso pode indicar acórdão excelente, mas ele não deve torná-lo um dos fundamentos da sua acusação contra os gentios em geral, como ele tem uma tendência a fazer. É melhor que ele deve deixar claro para os gentios uma vez por todas onde os judeus verdadeira posição sobre a matéria, como quando um jovem judeu disse - "Há toda a diferença no mundo entre um judeu americano e um judeu americano. Um judeu americano é um gentio simples amador, condenado a ser um parasita para sempre. "

O gueto não é um produto americano, mas os judeus "importação própria. Eles se separaram em uma comunidade distinta. Falando sobre esta questão, a Enciclopédia Judaica diz: "A organização social dos judeus residentes na América tem pouco diferia do que em outros países * em geral, e sem qualquer coacção, os judeus preferiram viver na proximidade de um outro, uma peculiaridade que ainda prevalece. "

Para fazer uma lista das linhas de negócio controlado pelos judeus dos Estados Unidos seria a tocar a maioria das indústrias vitais do país - aqueles que são realmente vitais, e os que hábito cultivado fez parecer vital. O negócio de teatro, é claro, como todos sabem, é exclusivamente judaicos. Play-produção, reservas, exploração do teatro estão todos nas mãos dos judeus. Isso explica, talvez, pelo fato de que, em quase toda a produção de hoje pode ser detectada a propaganda, publicidade, por vezes flagrantemente comercial, que não se originou com dramaturgos, mas com os produtores.

- A indústria do cinema.
- A indústria do açúcar.
- A indústria do tabaco.
- Cinquenta por cento ou mais da indústria de embalagem de carne.
- Para cima de 60 por cento da indústria do calçado.
- Roupas masculinas e femininas ready-made.
- A maioria dos purveying musical feito no país.
- Jóias.
- Grãos.
- Mais recentemente, algodão.
- A indústria de fundição de Colorado.

- Autoria Magazine.
- Distribuição de notícias.
- O negócio de bebidas.
- O negócio de empréstimo.

Destes, apenas para citar as indústrias com varredura nacionais e internacionais, estão no controle dos judeus dos Estados Unidos, isoladamente ou em associação com os judeus no exterior.

O povo americano estaria muito surpreso se eles pudessem ver um line-up de alguns dos "homens de negócios norte-americano" que sustentam o nosso prestígio comercial no exterior. Eles são em sua maioria judeus. Eles têm um aguçado senso do valor do nome do norte-americano, e quando em um porto estrangeiro passear até o escritório que leva o sinal, "American empresa importadora", ou "American Commercial Company", ou outros não similarmente nomes julgamento, na esperança de encontrar um conterrâneo, um americano, você geralmente encontra um judeu, cuja permanência nos Estados Unidos parece ter sido muito breve. Esta pode lançar um sidelight na conta em que "os métodos de negócios americano" são realizadas em algumas partes do mundo. Quando 30 ou 40 diferentes raças de pessoas podem exercer a sua actividade sob o nome "América", e fazê-lo legalmente, também, não é surpreendente que os americanos não reconhecem algumas das descrições dos métodos americanos que aparecem na imprensa estrangeira. Os alemães há muito tempo reclamava que o resto do mundo foi julgá-los pelos de língua alemã viajante comercial judeu.

Instâncias de prosperidade judaica nos Estados Unidos são comuns, mas a *prosperidade*, a justa recompensa de previsão e de aplicação, não deve ser confundido com o *controle*. A prosperidade dos judeus pode ser tido por alguém que esteja disposto a pagar o preço que os judeus pagar por ele - muito, o preço muito elevado, como regra geral, considerando todas as coisas - mas seria impossível para qualquer coligação Gentile em circunstâncias semelhantes para atingir o controle que os judeus ganharam, pela simples razão de que há falta na Gentile uma certa qualidade de trabalho, união, uma conspiração de alguns objectivos, e na adesividade de racialidade intenso, o que caracteriza o judeu. Não tem nada a um gentio que outro homem é um gentio, é ao lado de tudo para um judeu que o homem em sua porta é outro judeu. Assim, se as instâncias da *prosperidade* judeus eram necessários, no caso do Emmanu Temple-el, Nova York, podem ser citados, que em 1846 mal podia levantar \$ 1.520 para o seu orçamento, mas em 1868, após a Guerra Civil, levantou \$ 708.755 da locação de 231 bancos. Eo aumento do monopólio de roupas judaicas como um dos resultados da mesma guerra civil pode ser citada como um exemplo de prosperidade para além do *controle* nacional e *internacional*.

De fato, pode-se dizer que o judeu conseguiu tudo o que ele tentou nos Estados Unidos, exceto agricultura. A explicação geralmente feita em publicações judaica é normal que a agricultura é muito simples de se engajar intelecto do judeu e, portanto, ele não é o bastante interessado em que seja bem sucedida, mas que, em laticínios e pecuária, onde o "cérebro" é mais necessário do que ele fez um sucesso. Inúmeras tentativas foram feitas em várias partes dos Estados Unidos para começar colônias agrícolas judaicas, mas sua história é uma série de falhas. Alguns culpavam as falhas na falta do judeu de conhecimento da agricultura científica, outro sobre o seu desgosto pelo trabalho manual, outros sobre a falta do elemento especulativo na agricultura. Em qualquer caso, ele fica mais no não-empregos produtivos do que no presente, basicamente, um produtivo. Alguns alunos do estado pergunta que nunca, o judeu era um homem da terra, mas sempre de um profissional, para que uma afirmação das provas oferecido é dos judeus da Palestina como seleção de seu país, que a faixa de terra que formava uma passagem entre Oriente e Ocidente e para o qual o tráfego terrestre do mundo passou.

[O *Dearborn Independent*, edição de 5 de Junho 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

A Questão Judaica - fato ou fantasia?

"A questão judaica ainda existe. Seria inútil negá-lo.... A questão judaica existe onde quer que os judeus vivem em números perceptível. Onde ele não existe, ela é levada pelos judeus no curso de suas migrações. Nós naturalmente mover para aqueles lugares onde não são perseguidos, e não a nossa presença produz perseguição.... Os judeus são infelizes realização do anti-semitismo na Inglaterra, eles já introduziram-lo em América. "

- Theodore Herzl, "Um Estado judeu", p. 4.

A principal dificuldade em escrever sobre a questão judaica é o supersensitiveness de judeus e não judeus sobre toda a matéria. Há uma vaga sensação de que mesmo de usar abertamente a palavra "judeu", ou de expô-la nua a impressão, é de algum modo impróprio. Polite evasivas como "hebreu" e "semita", ambas as quais estão sujeitas à crítica de imprecisão, são timidamente ensaiado, e as pessoas escolher o seu caminho cuidadosamente, como se todo o assunto era proibido, até que algum corajoso pensador judeu vem direto com o palavra bom e velho "judeu", e, em seguida, a restrição é aliviada eo ar limpo. A palavra "judeu" não é um epíteto, é um nome, a antiga e nobre, com significância para cada período da história humana, passado, presente e futuro.

Não existe sensibilidade extrema sobre a discussão pública da questão judaica por parte dos gentios. Eles preferem mantê-lo na zona de fronteira nebulosa de seu pensamento, envolto em silêncio. Sua herança da tolerância tem algo a ver com a sua atitude, mas talvez seu senso instintivo da dificuldade tem mais a ver com isso. O principal público pronunciamentos Gentile sobre a Questão Judaica está na maneira de o político ou o truckling agradável após orador do jantar, os grandes nomes judaicos em filosofia, medicina, literatura, música e finanças são nomeados sobre a energia, habilidade e espírito de poupança a corrida são detiveram-se, e todo mundo vai para casa sentindo que um lugar difícil tem sido bastante ordenadamente negociado. Mas nada é alterado assim. O judeu não é alterado. O gentio não é alterado. O judeu continua o enigma do mundo.

Gentile sensibilidade quanto a este ponto é melhor expressa pelo desejo de silêncio - "Por que discuti-la em tudo?" é a atitude. Tal atitude é em si uma prova de que existe um problema que teríamos se pudéssemos fugir. "Por que discuti-la em tudo?" - O pensador interessada em vê claramente as implicações de tal questão, a existência de um problema cuja discussão ou supressão não será sempre na escolha do easy-going mentes.

Existe uma questão judaica na Rússia? Inquestionavelmente, na sua forma mais virulenta. É necessário responder a essa pergunta na Rússia? Sem dúvida, enfrentá-lo de todos os ângulos ao longo do qual a luz ea cura pode vir.

Bem, o percentual da população judaica da Rússia é apenas um por cento mais do que nos Estados Unidos. A maioria dos próprios judeus não são menos bem-comportado na Rússia do que eles estão aqui, eles viviam sob as restrições que não existem aqui, ainda na Rússia, sua genialidade, permitiuihes atingir um grau de poder que tem confundido completamente a mente russo . Quer ir à Romênia, Rússia, Áustria ou Alemanha, ou em qualquer outro lugar que a questão judaica chegou ao pelotão da frente como uma questão vital, você vai descobrir que a causa principal é a exteriorização do gênio judeu para alcançar o poder de controle.

Aqui nos Estados Unidos é o fato desta minoria notável - um ingrediente escasso judeu de três por cento em uma nação de 110.000.000 - atingir em 50 anos um grau de controle que seria impossível para um grupo de dez vezes maior de qualquer outra raça , que cria a Questão Judaica aqui. Três por cento de quaisquer outras pessoas dificilmente ocasião comentário, porque não conseguimos

encontrar com um representante deles, sempre fomos em lugares altos - no segredo mais íntimo dos conselhos das Big Four, em Versalhes, no Supremo Tribunal, no Conselhos da Casa Branca, nas disposições maioria das finanças do mundo - onde há poder para obter ou usar. No entanto, nós nos encontramos com o judeu em toda a círculos superiores, literalmente em toda parte há poder. Ele tem o cérebro, a iniciativa, a visão penetrante, quase automaticamente, projeto que levou ao topo e, como consequência, ele é mais acentuada do que qualquer outra raça.

E é aí que começa a Questão Judaica. Inicia-se em termos muito simples - Como é que o judeu tão habitual e assim resistlessly gravitar para os lugares mais altos? O que o coloca lá? Porque é que ele colocou lá? O que ele faz lá? O que significa o fato de estar lá dizer ao mundo?

Essa é a questão judaica na sua origem. A partir desses pontos, vai a outros, e se a tendência se torna pró-judeu ou anti-semita depende do montante do prejuízo trazido ao inquérito, e se torna pró-humanidade depende da quantidade de visão e inteligência.

O uso da palavra humanidade em relação com a palavra judeu geralmente gera um lateral-intencionados, que não podem ser destinados. Neste contexto, entende-se normalmente que a humanidade deveria ser mostrado para o judeu. Há apenas uma obrigação tão grande sobre o judeu para mostrar sua humanidade em direção a toda a prova. O judeu tem sido muito tempo acostumados a pensar em si próprio como sendo exclusivamente o requerente sobre o humanitarismo da sociedade, a sociedade tem uma grande reivindicação contra o que ele deixará sua exclusividade, que ele deixar de explorar o mundo, que ele deixe de grupos judeus ao fim e todos os seus ganhos, e que ele começará a cumprir, num certo sentido a sua exclusividade nunca permitiu que ele ainda tem a cumprir, a antiga profecia que através dele todas as nações da terra deve ser abençoado.

O judeu não pode continuar para sempre enchendo o papel do suplicante para o humanitarismo do mundo, ele deve se mostrar que a qualidade de uma sociedade que suspeitar gravemente a sua maior e mais poderosos grupos de explorá-lo com uma voracidade impiedosa que, em sua grande arremessou e moroso -out angústia pode ser descrito como um pogrom económicas contra a humanidade e desamparados. Pois é verdade que a sociedade é tão impotente perante as extorsões bem organizada de determinados grupos financeiros, que reúnem grupos de judeus russos foram impotentes contra a máfia anti-semita. E, como na Rússia, assim na América, é o judeu pobre que sofre a inadimplência do explorador rico de sua raça.

Esta série de artigos já está sendo atendidas por uma barragem organizado pelo correio e fio de voz, cada um dos itens que leva o lamento de perseguição. Alguém poderia pensar que um ataque cruel e horrível estavam sendo feitas em uma das pessoas mais infelizes e desamparados - até que um olha para o papel timbrado dos magnatas que escrevem, e na classificação financeira dos que protestam, e na adesão das organizações cuja cabeças responsável histericamente retração da demanda. E sempre em segundo plano, há a ameaça de boicote, uma ameaça que tem praticamente selou as colunas de todas as publicações na América contra a discussão ainda mais moderada da questão judaica.

A Questão Judaica na América não podem ser escondidos para sempre por ameaças contra publicações, nem pela publicação de propaganda da matéria e, invariavelmente, extremamente favorável a tudo o judeu. É aqui e não pode ser torcido em outra coisa pelo uso inteligente de propaganda, nem pode ser para sempre silenciado por ameaças. Os judeus dos Estados Unidos podem melhor servir-se e os seus compatriotas judeus de todo o mundo, deixando cair o seu clamor muito pronta de "anti-semitismo", adotando um tom mais franca do que o que convém a uma vítima indefesa, e vendo Qual a Questão Judaica é e como cabe a cada judeu que ama o seu povo para ajudar a resolvê-lo.

Tem sido utilizado nesta série, o termo "Judeu Internacional". É susceptível de duas interpretações: uma, o judeu onde quer que esteja, o outro, o judeu que exerce o controlo internacional. A disputa

real do mundo é com este último e seus satélites, seja judeu ou gentio.

Agora, este tipo de judeu internacional, este mundo após grasper-controle, este possuidor reais e portador do mundo, o controle é uma conexão muito infeliz para a sua raça para ter. A coisa mais infeliz sobre o judeu internacional, do ponto de vista do judeu comum, é que o tipo internacional é também um judeu. E o significado disso é que o tipo não crescer em qualquer outro lugar do que em um tronco judaico. Não existe outro tipo racial ou nacional, que coloca diante deste tipo de pessoa. Não é apenas que existem alguns judeus entre os controladores financeiros internacionais, é que esses controladores mundo são exclusivamente judeus. Esse é o fenômeno que cria uma situação infeliz para os judeus que não são e nunca serão mundo controladores, que são as pessoas simples da raça judaica. Se o mundo-controle foram mistos, como o controle, por exemplo, da empresa de biscoitos, então os judeus ocasional poderíamos encontrar nessas altitudes mais elevadas financeiro não constitui o problema de todos, o problema seria, então, limitada à existência de um mundo - controle nas mãos de alguns homens, de qualquer raça ou linhagem que poderia ser. Mas desde que mundo de controle é uma ambição que só foi alcançado por judeus, e não por qualquer um dos métodos usualmente adotados pelos pretensos conquistadores mundo, torna-se inevitável que a questão deve centrar-se nessa corrida notável.

Isto traz uma outra dificuldade: em discutir este grupo de controladores do mundo sob o nome de judeus (e eles são judeus), não é sempre possível parar para distinguir o grupo de judeus que se destina. O leitor sincero geralmente pode determinar isso, mas o judeu que está em um estado de espírito de ser ferido por vezes sofrida pela leitura como uma acusação contra si mesmo o que foi destinado ao grupo superior. "Então por que não discutir o grupo superior como financiadores e não como judeus?" pode ser solicitado. Porque eles são judeus. É não a ponto de insistir que, em qualquer lista de homens ricos, há mais de gentios os judeus, não estamos falando apenas sobre os homens ricos, que têm, muitos deles, ganhou as suas riquezas, servindo a um sistema, nós estamos falando sobre aqueles que controlam - e é perfeitamente claro que apenas para ser rico não é controlar. O mundo sem controle judeu tem riquezas, mas ele também tem algo muito mais poderoso do que isso.

O judeu internacional, como já definido, e não regras, porque ele é rico, mas porque, em um grau mais acentuado que possui o gênio comercial e magistral de sua raça, e aproveita-se de uma lealdade e de solidariedade racial como o de que não existe em nenhuma outra grupo humano. Em outras palavras, o grupo do mundo de hoje a transferência de controle do judeu internacional para as mãos do mais alto comercialmente talentosos dos gentios, e todo o tecido do mundo de um controle acabaria por cair aos pedaços, porque o gentio não tem uma certa qualidade, seja ele divina ou humana, seja ela natural ou adquirida, que o judeu possui.

Isto, obviamente, o judeu moderno nega. Há uma nova posição adoptada pelos modernistas entre os judeus, o que constitui uma negação de que o judeu é diferente de qualquer outro homem, exceto em matéria de religião. "Judeu", dizem eles, não é uma designação racial, mas uma denominação religiosa como "episcopal", "católico", "Presbiteriano". Este é o argumento utilizado em escritórios do jornal em que os judeus "protestos contra a designação judaica dando aos dos seus povos que estão implicados em crimes -" Você não dá a classificação religiosa de outras pessoas que estão presos ", disse o editor é "Por que você deve fazer isso com os judeus?" O apelo à tolerância religiosa sempre vence, e às vezes é útil para desviar a atenção de outras coisas.

Bem, se os judeus são apenas religiosa diferenciada do resto do mundo, o fenômeno cresce mais estranho ainda. Para o resto do mundo está menos interessado na religião dos judeus do que em qualquer outra coisa que lhe diga respeito. Não há realmente nada em sua religião para diferenciar os judeus do resto da humanidade, na medida em que o conteúdo moral de que a religião está em causa, e se houvesse, teria que vencer pelo fato de que sua religião judaica fornece a estrutura moral para ambas as outras grandes religiões. Além disso, afirma-se que existem entre os países que falam Inglês 2.000.000 judeus que reconhecem sua raça e não a sua religião, enquanto que 1.000.000 são classificados como agnóstico - são estas as menos judeus que os outros? O mundo não pensa assim. Os alunos autoritário das diferenças humanas não penso assim. Um irlandês que

crece indiferente para a Igreja ainda é um irlandês, e ele parece ser igualmente verdade que um judeu que cresce indiferente à Sinagoga ainda é um judeu. Ele, pelo menos, sente que ele é, e também o não-judeu.

Um desafio ainda mais grave poderia ocorrer se esta afirmação dos modernistas eram verdadeiras, pois seria necessária a explicação destes mundo, controlando os judeus por sua religião. Devemos dizer: "Eles excel através de sua religião", e então o problema seria ligar a religião, cuja prática deve trazer poder e prosperidade para seus devotos. Mas outro fato iria intervir, nomeadamente, que estes mundo, controlando os judeus não são, nomeadamente religiosas, e ainda um outro fato que martelo para o reconhecimento, ou seja, os crentes mais devotos e seguidores mais obediente da religião judaica são os mais pobres entre os judeus. Se você quiser que a ortodoxia judaica, a moralidade órtese do Antigo Testamento, você irá encontrá-lo, e não entre os judeus, bem sucedido, que Unitarianized sua religião, na mesma medida que os unitaristas ter judaizados seu cristianismo, mas entre os pobres nas ruas laterais, que ainda o sacrifício de negócio sábado para sua observância do sábado. Certamente, sua religião não lhes deu mundo-controle, em vez disso, fizeram os seus próprios sacrifícios para mantê-lo inviolável contra o modernismo.

Claro que, se o judeu é diferente do resto da humanidade apenas quando ele está em pleno acordo com sua religião, a questão torna-se muito simples. Qualquer crítica do judeu se torna puro fanatismo religioso e nada mais! E isso seria intolerável. Mas seria o consenso da opinião pensativo que difere menos o judeu na sua religião do que em qualquer outra coisa. Não há mais diferença entre os dois grandes ramos do cristianismo, a diferença mais consciente, do que entre qualquer ramo do Cristianismo e do Judaísmo.

De modo que, a afirmação dos modernistas, não obstante certas, o mundo vai no pensamento do judeu como um membro de uma raça, uma raça cuja persistência derrotou a todos os esforços feitos para o seu extermínio, uma raça que conservou-se na virilidade e poder pela observância dessas leis naturais, cuja violação tem miscigenado tantas nações, uma raça que veio acima do passado com os dois grandes valores morais que pode ser contada no monoteísmo ea monogamia, uma raça que hoje está diante de nós como o sinal visível de uma antiguidade que remonta todas as nossas riquezas espirituais de volta. Não, o judeu irá continuar a pensar em si próprio como membro de um povo, uma nação, uma raça. E tudo a mistura e miscigenação de pensamento ou de fé ou costume não pode fazer isso de outra forma. Um judeu é um judeu, e enquanto ele permanece dentro de suas tradições perfeitamente inatacável, ele continuará a ser um judeu. E ele terá sempre o direito de achar que ser judeu é pertencer a uma raça superior.

Estas mundo, controlando os judeus na parte superior dos assuntos, então, que existem em virtude de, entre outras coisas, certas qualidades que são inerentes à sua natureza judaica. Todo judeu tem essas qualidades, mesmo que não no sentido supremo, como todo inglês tem a língua de Shakespeare, mas não em grau de Shakespeare. E assim é inviável, se não impossível, para considerar o judeu internacional, sem estabelecer as bases amplamente sobre o caráter judaico e psicologia.

Podemos desconto de uma só vez a calúnia muito comum que esta forma de maior sucesso judaica é construída sobre a desonestidade. É impossível acusar o povo judeu ou quaisquer outras pessoas sob a acusação atacado. Ninguém sabe melhor do que o judeu como generalizada é a noção de que os métodos judaicos de negócios são todos inescrupulosos. Não há nenhuma dúvida a possibilidade de uma grande dose de falta de escrúpulos existentes, sem desonestidade jurídico real, mas é totalmente possível que a reputação do povo judeu há muito tempo ter a este respeito, pode ter tido outras fontes que não a desonestidade real e persistente.

Podemos indicar uma dessas fontes possíveis. O judeu em um comércio é naturalmente mais rápido do que a maioria dos outros homens. Eles dizem que há outras raças que são tão ágil em um comércio como é o judeu, mas o judeu não vive muito entre eles. Neste uma conexão pode lembrar

a famosa piada sobre o judeu que foi para a Escócia.

Agora, é da natureza humana para o homem mais lento para crer que o homem é muito mais rápido hábil, de longe, e tornar-se suspeitas da sua destreza. Todos os suspeitos mais nítida ", embora sua nitidez ser totalmente honesto. A mente é mais lento probabilidade de conceber que o homem que vê tantas reviravoltas legítima e se vira para um comércio, também podem ver e usar um conveniente número de voltas e mais voltas ilegítimo. Além disso, há sempre a suspeita de pronto que aquele que recebe "o melhor do negócio" fica com a astúcia que não está acima da placa. Lento, honesto, de fala simples e direto que tratam as pessoas sempre têm suas dúvidas do homem que obtém o melhor.

Os judeus, como os registros para mostrar séculos, eram um povo interessado no comércio. Eles estavam tão ansiosos que muitos consideravam como torta. E assim tornou-se o judeu não gostava por motivos comerciais, dos quais nem todos foram honroso para a inteligência ou a iniciativa de seus inimigos.

Tomemos por exemplo, a perseguição comerciantes judeus que sofreu uma vez na Inglaterra. Na Inglaterra, mais a classe comerciante teve muitos easy-going tradições. Uma tradição que era um comerciante respeitável nunca iria procurar negócios, mas esperar por ele para chegar a ele. Outra tradição era que, para decorar uma loja de janela com luzes ou cores, ou para mostrar uma das ações de mercadorias atrativa do ponto de vista do público, era um método desprezível e dissimulado dos clientes de um comerciante tentador irmão dele. Ainda uma outra tradição é que era estritamente ético e contraproducente para lidar com mais de uma linha de produtos. Se um chá vendido, foi a melhor razão do mundo porque ele não deve vender colheres de chá. Quanto à publicidade, a coisa teria sido tão descarada e ousada que a opinião pública teria colocado o anunciante fora do negócio. A conduta apropriada para um comerciante foi parecem relutantes em participar com os seus bens.

Uma imagem pode facilmente o que aconteceu quando o comerciante judeu alvoroço no meio desta selva de tradições. Ele simplesmente quebrou todos eles. Naqueles dias havia tradição de toda a força de uma lei promulgada divinamente moral e, em consequência de sua iniciativa, o judeu era considerada como um grande criminoso. Um homem que iria quebrar as tradições do comércio iria parar por nada! O judeu estava ansioso para vender. Se ele não poderia vender um artigo para um cliente, ele tinha outro na mão para lhe oferecer. Os judeus tornaram-se lojas bazares, precursores das nossas lojas modernas, e o velho costume Inglês de uma loja para uma linha de produtos foi quebrado. O judeu foi atrás do comércio, prosseguiu ele, convenceu-lo. Ele foi o criador de "um volume de negócios rápidos e pequenos lucros." Ele originou o parcelamento. O estado de um dos assuntos que ele não podia suportar era um negócio em uma paralisação, e para iniciá-lo em movimento que faria qualquer coisa. Ele foi o primeiro anunciante - em um dia, quando até mesmo a anunciar em impressões público o local de sua loja era íntimo para o público que estava em dificuldades financeiras, estava prestes a ir para a parede e estava tentando o expediente desesperado para que nenhum auto-respeito comerciante iria abaixar.

Foi tão fácil como brincadeira de criança para ligar esta energia com desonestidade. O judeu não estava jogando The Game, pelo menos até o comerciante staid Inglês pensamento. Por uma questão de fato, ele estava jogando The Game para conseguir tudo isso em suas próprias mãos - o que ele tem praticamente feito.

O judeu tem mostrado que a capacidade mesma desde então. Seu poder de analisar as correntes os montantes de dinheiro para um instinto. Sua criação, em um país representado outra base da qual os membros da sua raça poderia operar. Quer pela outworking natural de dons inatos, ou o plano deliberado de unidade de raça e lealdade, todas as comunidades judaicas tiveram relações comerciais, e como as comunidades do comércio aumentaram em termos de riqueza, prestígio e poder, como se formaram as relações com governos e grandes interesses na países onde elas operados, eles simplesmente colocar mais potência na comunidade centrais onde poderá ser

localizado, agora em Espanha, agora na Holanda, agora na Inglaterra. Seja por intenção ou não, eles tornaram-se mais intimamente do que as filiais de uma empresa poderia ser, porque o cimento da unidade racial, o vínculo de fraternidade racial não pode, na própria natureza das coisas que existem entre os gentios, tal como existe entre os judeus. Gentios nunca pensam em si mesmos como os gentios, e nunca acham que devo nada para o outro gentio como tal. Assim, eles foram agentes conveniente dos regimes de judeus em momentos e lugares em que não era conveniente que os controladores de judeus deve ser do conhecimento público, mas eles nunca foram bem sucedidos concorrentes do judeu no campo do mundo de controle.

A partir destas comunidades judaicas foram separados poder de ser a comunidade de banqueiros centrais, onde o comandante e os analistas mestre das condições de vida. E de volta da comunidade central fluiu informações de caráter inestimável e assistência sempre que necessário. Não é difícil entender como, sob tal condição, a nação que não tem compaixão com os judeus foi feita para sofrer, ea nação que rendeu-lhes o seu pleno desejo foi favorecido por eles. E é credível afirmaram ter feito certas nações sentir o poder do seu descontentamento.

Este sistema, se alguma vez existiu, existe em maior poder de hoje. É hoje, no entanto, ameaçada como nunca foi. Cinquenta anos atrás, a banca internacional, que foi maior no controle dos judeus como os corretores de dinheiro do mundo, estava em cima do negócio. Ele exerceu o supercontrole dos governos e das finanças em toda parte. Depois veio aquela coisa de novo, a indústria, que expandiu a um grau nunca imaginadas pelos sagazes profetas e analistas. As indústrias ganharam força e poder, tornou-se um poderoso ímã dinheiro, puxando a riqueza do mundo em sua formação, não, porém, apenas por uma questão de possuir o dinheiro, mas de fazê-lo funcionar. Produção e do lucro sobre a produção, em vez de empréstimos e juros sobre empréstimos, tornou-se o método de mestre por um tempo. A guerra chegou, em que o corretor de ex-donos do mundo, sem dúvida, teve sua grande parte. E agora, as duas forças, Indústria e das Finanças, estão em uma luta para ver se Finanças é novamente para se tornar o capitão, ou a indústria criativa. Este é um dos elementos que está trazendo a Questão Judaica à barra da opinião pública.

Para este estado e para provar que pode ser nada mais do que estabelecer a superioridade da capacidade judaica. Certamente não é uma posição defensável a dizer que o judeu é extraordinariamente bem sucedida e, portanto, deve ser combatido. Seria igualmente além da verdade dizer que a coordenação da actividade judaica tem sido, em geral, uma coisa nociva para o mundo. Pode ser possível mostrar que até este ponto tem sido útil. O sucesso não pode ser atacada nem condenado. Se alguma questão moral se coloca em tudo, deve referir-se a utilização do sucesso que tem sido alcançado. Os centros de matéria inteira lá, depois do fato anterior é estabelecida. Que o judeu ir como ele foi, ou não o seu dever para com o mundo exige um outro uso do seu sucesso?

Este inquérito, obviamente, leva a uma discussão mais aprofundada, bem como um recolhendo os segmentos restantes da presente discussão, que os artigos futuros tentará fazer.

[O Dearborn Independent, edição de 12 de Junho 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Anti-semitismo - ela pode ser vista em os E.U.?

"Para isso temos de organizar. Organizar, em primeiro lugar, para que o mundo pode ter a prova da extensão e da intensidade de nosso desejo de liberdade. Organizar, em segundo lugar, para que os nossos recursos podem tornar-se conhecido e ser disponibilizadas....

"Organize, organize, organizar, até que todos os judeus devem se levantar e ser contados - contou com a gente, ou a provar a si mesmo, consciente ou inconscientemente, dos poucos que são contra seu próprio povo."

- Louis D. Brandeis,
Justiça dos Estados Unidos da Suprema Corte, "sionismo", pp. 113, 114.

Qualquer um que ensaios para discutir a questão judaica nos Estados Unidos ou em qualquer outro lugar deve estar plenamente preparada para ser considerada como um anti-semita, em linguagem testa alta, ou em linguagem de baixo da testa, um judeu-baiter. Nem o incentivo precisam ser procurado por pessoas ou da imprensa. As pessoas que estão despertos para o assunto em todos preferem esperar para ver como tudo gira para fora, enquanto não há provavelmente um jornal na América, e certamente nenhum dos meios de publicidade que são chamados de revistas, o que teria a temeridade mesmo respirar a sério o fato de que essa questão existe. A imprensa em geral está aberto, neste momento, editoriais fulsome em favor de tudo judaica (espécimes da mesma ser obtidos em quase qualquer lugar), enquanto a imprensa judaica, que é bastante numerosos nos Estados Unidos, cuida do fim injurioso.

Naturalmente, a única explicação aceitável de qualquer discussão pública, de momento, a questão judaica é que cerca de um escritor -, ou editor, ou de um interesse relacionado - é um judeu-hater. Essa idéia parece ser fixo, que é fixo no judeu, por herança, é procurado para ser fixado na Gentile pela propaganda, que qualquer escrita que não se limita a çloy e gotejamento em doçura xaroposo para as coisas judaica é nascido do preconceito e ódio . É, portanto, cheio de mentiras, insultos, insinuações, e constitui uma incitação ao massacre. Esses termos são selecionados aleatoriamente em declarações editorial judaica na mão.

Ele parece ser necessário para os nossos cidadãos judeus para ampliar a sua classificação dos gentios para incluir a classe, que reconhece a existência de uma Questão Judaica e ainda não é anti-semita.

Há quatro partes distintas rastreabilidade entre os próprios judeus. Primeiro, aqueles cuja finalidade apaixonado é manter a fé judaica e viva a vida à custa de algum sacrifício de popularidade e sucesso, em segundo lugar, aqueles que estão dispostos a fazer qualquer sacrifício pode ser necessário para preservar a religião judaica, mas não são de modo particular, sobre os costumes tradicionais de vida judaica em terceiro lugar, aqueles que não têm convicções muito fortes de qualquer forma, mas são oportunistas, e será sempre desviar na direção do sucesso e, em quarto, aqueles que crêem e pregam que a única solução das diferenças entre os judeu e os outros homens é a absorção completa da raça judaica pelas outras raças. O quarto é o mais fraco, mais impopulares e menos para ser considerado de todas as partes.

Com os gentios existem apenas duas classes, na medida em que esta questão está em causa especial: aqueles que não gostam de judeus, eles não podem dizer o porquê; e aqueles que estão dispostos a equidade, apesar do acidente de simpatia ou uncongeniality, e que reconhecem a Questão Judaica como, pelo menos, um problema. Ambas as atitudes destes, sempre que eles se

tornam aparentes, estão sujeitos à acusação de "anti-semitismo".

Anti-semitismo é um termo que é veiculada de maneira vaga. Deve ser reservado para designar o verdadeiro anti-judaica de preconceito temperamento violento. Se usado de forma indiscriminada sobre todos os que tentam discutir características judeu eo mundo judaico-poder, que pode chegar a tempo na propriedade de respeitabilidade e honra.

Anti-semitismo em quase todas as formas é obrigado a vir para os Estados Unidos, na verdade, pode-se dizer que está aqui agora, e está aqui há muito tempo. Se for mislabeled agora, os Estados Unidos não serão capazes de trabalhar dentro dela a transformação que foi efectuada mediante tantas outras idéias que chegaram aqui em sua viagem ao redor do globo.

Eu.

Pode ser uma compensação utilizável do solo para definir o anti-semitismo não é:

1. Não é o reconhecimento da questão judaica. Se fosse, então poderia ser estabelecido que a maior parte do povo americano estão destinados a tornar-se anti-semitas, pois eles estão começando a reconhecer a existência de uma Questão Judaica e irá fazê-lo constantemente em números crescentes como a questão é forçado sobre eles a partir da prática de vários ângulos de suas vidas. A pergunta está aqui. Podemos ser honesta cego a ele. Podemos ser timidamente em silêncio sobre o assunto. Podemos até fazer negação desonesto do mesmo. Mas é aqui. Com o tempo todos terão que reconhecê-lo. Com o tempo, educado "Hush, Hush" de super-sensível ou círculos intimidados não será suficientemente poderoso para suprimi-lo. Mas, para reconhecê-lo não significa que tenhamos ido para uma campanha de ódio e inimizade contra os judeus. Ele só quer dizer que um fluxo de tendência que foi fluindo através de nossa civilização tem a granel acumulado passado e poder suficiente para desafiar a atenção, para pedir alguma decisão em relação a ela, para pedir a adoção de uma política que não se repetirá os erros do passado e ainda vai evitar qualquer possível ameaça social do futuro.

2. Novamente, a discussão pública sobre a questão judaica não é anti-semitismo. A publicidade é sanitárias. A publicidade dada a Questão Judaica, ou determinados aspectos que, neste país tem sido muito enganador. Tem sido discutido mais amplamente na imprensa judaica que em outros lugares, mas não com sinceridade ou amplitude de visão. As duas notas dominantes - são soou uma e outra vez com uma regularidade monótona na imprensa judaica - são Gentile injustiça e preconceito cristão. Estes, aparentemente, são os dois principais aspectos da vida que impressionar os publicistas judaica quando olhar sobre a linha de sua própria raça. Diz-se que em todos os sobriedade que é uma sorte para os judeus em geral, que a imprensa judaica não circula amplamente entre os gentios, pois é, provavelmente, a uma agência com sede nos Estados Unidos, que, sem alterar o seu programa no mínimo, poderia atijar sentimento anti-judeu pelo simples expediente de uma leitura geral entre os não-judeus. Escritores judeus escrevendo para leitores judeus material incomum presente para o estudo da consciência de raça e seu acompanhamento de desprezo por outras raças. É verdade que nas publicações referidas, a América é constantemente elogiado, mas não a América como a terra do povo americano; América, mas, como a terra dos judeus "oportunidade.

Do lado da imprensa diária, não houve nenhuma discussão séria em tudo. Isso não é surpreendente nem condenável. O diário imprensa trata as questões que tenham atingido a fase de superaquecimento. Quando se menciona os judeus em tudo, ele tem frases de ações para o efeito; o esforço inclui uma lista de judeus famosos da história, e geralmente termina com referências de cortesia para certos judeus locais de qualidades recomendáveis, cujos anúncios são não raramente encontrada em outro parte do papel. Resumindo, pode-se dizer que a publicidade dada à questão neste país consiste na crítica misrepresentative dos gentios pela imprensa judaica e louvor misrepresentative dos judeus pela imprensa não judeu. Um esforço independente para dar uma publicidade construtivo não pode, portanto, ser estabelecidas para o anti-semitismo, mesmo quando

algumas das afirmações que são feitas no decurso do que despertar o ressentimento dos leitores judeus.

3. Nem é anti-semitismo de dizer que a suspeita é estrangeiro em todas as capitais da civilização e da segurança é mantida por um certo número de homens importantes que não há ativos no mundo um plano para controlar o mundo, e não pela aquisição territorial, não por agressão militar, nem por sujeição governamental, nem mesmo pelo controle econômico, no sentido científico, mas pelo controle das máquinas de comércio e intercâmbio. Não é o anti-semitismo de dizer que, nem de apresentar as provas que suporta isso, nem para trazer a prova disso. Aqueles que melhor poderia refutá-la se não fosse verdade são os próprios judeus internacionais, mas eles não refutaram-lo. Aqueles que melhor poderia provar que seria aqueles judeus cujos ideais incluem o bem de toda a humanidade em uma igualdade, e não o bem de uma única raça, mas eles não provaram isso. Algum dia um judeu profética pode surgir quem vai ver que as promessas concedeu ao povo antigo não são para ser cumpridas por métodos de Rothschild, e que a promessa de que todas as nações seriam abençoadas através de Israel não é para ser cumprida tornando as nações os vassalos econômico de Israel, e quando essa hora chegar, podemos esperar um redirecionamento de energia judaica em canais que irá drenar as fontes de apresentar a Questão Judaica. Entretanto, não é anti-semitismo, pode mesmo ser considerada um serviço do mundo para os judeus, para lançar luz sobre o que motiva certos círculos propósito mais elevado.

Se as proposições acima são verdadeiras, então o termo "anti-semita", tão livremente agraciado com esta série de artigos, trai um mau espírito, os críticos do que no autor. Mas do que o suficiente. Há muito ainda a fazer, eo que é feito deve ficar sobre o mérito permanece após a amigos e inimigos são através de louvor e culpa.

II.

Anti-semitismo tem inquestionavelmente influenciado grandes secções da humanidade em várias épocas, deformando a visão de torcedores, os personagens e coloração nas mãos de suas vítimas, mas a declaração mais surpreendente que possa ser feita da mesma é que ela nunca realizou qualquer coisa em nome da aqueles que usaram ele, e ele nunca foi ensinado nada aos judeus contra a qual foi utilizada.

As classes de anti-semitismo são bastante numerosos, e alguns deles podem ser citados aqui:

1. Há primeiro que o grau de anti-semitismo, se pode ser assim descrita, que consiste na aversão planície do judeu como uma pessoa, não importa quem ele seja. Isto é freqüentemente encontrada em pessoas de todas as classes. É encontrado na maior parte, no entanto, aqueles cujo contato com os judeus tem sido muito limitada. Ela começa às vezes na infância com uma aversão instintiva para a palavra "judeu". É incentivada pelo uso indevido da palavra "judeu" como um epíteto, ou como um adjetivo, geralmente descritivo das práticas impopular. O sentimento não é diferente da que existe em relação aos gentios, sobre os quais as mesmas noções são detidos, mas difere na medida em que é alargado para a corrida do desconhecido judeus individuais em vez de ser restrito a pessoas conhecidas que possam justificar tal sentimento.

Simpatia não é da nossa escolha, mas o controle do sentimento de uncongeniality é. Cada imparcial pessoa é obrigada, por vezes, para refletir que não é impossível que a pessoa por quem sente uma antipatia pode ser tão bom e, possivelmente, uma pessoa melhor do que ele. Nosso desagrado apenas registra o resultado de atração e repulsão entre eles operam como uma outra pessoa ea si mesmo, mas não indica que a pessoa não gostou é indigno. Claro, sempre que a inteligência é se com esta retirada instintiva de contato social com os membros da raça judaica, o preconceito é antecipado, exceto, é claro, naquelas pessoas que sustentam que não há indivíduos entre os judeus digna de respeito. Esta é uma atitude extrema e é composto de outros elementos, ao lado de aversão natural. É possível que as pessoas não gostar de judeus e não ser anti-semita. Na verdade, não é de todo incomum, ela cresce mais e mais comum, que os judeus inteligente e refinado se não

tem prazer na sociedade do seu próprio povo, exceto em casos excepcionais de refinamento.

Esta realidade exige algum comentário sobre os costumes e as características do membro ordinário da raça judaica, os acidentes de comportamento que se destacam mais ofensivamente e que os próprios judeus são muitas vezes os críticos mais impiedoso, mas estes comentários devem cair no lugar mais tarde.

2. A segunda fase do espírito do anti-semitismo pode ser designado como o ódio e a inimizade. Refira-se que a antipatia referidos acima não era ódio. Antipatia não é o ódio, nem é necessariamente inimizade. Alguém pode não gostar de açúcar em seu chá sem incomodar a odiar-açúcar. Mas, sem dúvida, existem pessoas que por terem vamos aprofundar os seus desagrados em preconceito, e talvez também por causa das experiências desagradáveis com os membros da raça judaica (provavelmente um milhão de americanos foram trazidos à beira de se tornarem anti-semitas neste inverno por causa do contato com os comerciantes judeus e proprietários) podem ser classificados como, pelo menos, incipiente anti-semitas. Isto é o mais lamentável de tudo para as pessoas que abrigam essas emoções. É lamentável na medida em que Desqualifica a mente para considerar de forma inteligente os fatos que constituem a Questão Judaica e também Desqualifica-lo para lidar com eles de uma forma justa e construtiva. Para seu próprio benefício, independentemente de provocação da outra, é melhor não deixar a paixão desviar a agulha de uma mente. O ódio ao volante significa perigo no curso. Inimizade vive nos arredores dos judeus mais do que de qualquer outra raça, e a razão para isso é um dos enigmas de todos os tempos. A natureza judaica em si, como mostra a história antiga e moderna, não deixa de ter a sua própria quota de inimizade, e ele quer evoca ou provoca inimizade, onde entra em contato com as raças arianas que seguem seus impulsos naturais, sem controle de influências culturais e éticos. Esta idade longo conflito do judeu tem intrigado a mente dos alunos para as gerações. Alguns explicar bíblicamente como a maldição de Jeová sobre seu povo escolhido por sua desobediência à disciplina pela qual Ele teria feito os da Nação Profeta do mundo. Se este crime tem que vir, se é parte da herança do judeu, um velho ditado - cristã e bíblica, pela maneira - que continuaria a ser verdade: "É inevitável que venham escândalos, mas aí daquele homem por quem o delito vem".

3. Em algumas partes do mundo em vários momentos esse sentimento de ódio foi quebrado em violência assassina, que tem despertado, como ultraje atacado sempre faz, o horror e o ressentimento da humanidade. Esta é a forma extrema em que o anti-semitismo expôs-se, e é a taxa de intenção de estimulá-lo aqui e alhures, que a cada discussão pública sobre a questão judaica tem de suportar. Há, evidentemente, não é desculpa para essas manifestações, mas não há explicação suficiente deles. Os judeus geralmente explicá-las como expressões de preconceito religioso, e os gentios como uma rebelião contra o jugo econômico que os judeus têm tecidos para o povo. É um fato surpreendente que, para ter um país, as partes da Rússia, onde a violência anti-semita foi mais marcante são as regiões mais prósperas, de fato tão próspera e com uma prosperidade de modo inquestionável, devido à empresa judaicas que os judeus têm declarado abertamente que eles têm o poder de jogar aquelas partes da Rússia para trás em letargia comercial novamente, basta retirar-se. É absolutamente ocioso para lançar desmentidos nesta declaração. Confirma-se uma e outra vez por homens que têm ido para a Rússia cheio de ressentimento contra a atitude dos russos em relação aos judeus, pois essa atitude é representada na imprensa anglo-saxônica, e que vieram para casa com uma nova luz sobre o causa destes focos, embora não dispensando seu caráter. Observadores imparciais também descobriram que alguns dos focos têm sido precipitada pelos próprios judeus. Um correspondente, conhecido no mundo inteiro pela sua incisiva defesa dos judeus sob perseguição Russo, sempre foi duramente atacado pelos próprios judeus sempre afirmou a verdade sobre este, apesar de seu protesto para os que se ele não contar a verdade, quando foram no mundo errado não estaria pronto a acreditar nele quando ele disse que eles eram inocentes. Para este dia, em cada país, os judeus são lentos para admitir grau de culpa de nada. Eles devem ser desculpado, quem mais pode ser acusado. É uma característica que terá de ser disciplinada para que possam ser trazidos para ajudar, se é que eles podem, a remoção dessas características que despertam o antagonismo de outros povos. No resto do mundo, pode-se dizer que fora-e-out inimizade com os judeus tem uma base econômica. Isto, naturalmente, leva à questão de saber se o judeu deve ter para se tornar uma falha deliberada, ou negar sua genialidade, e renunciar a seu justo galardão de

prosperidade antes que ele possa ganhar a aprovação das outras raças - uma questão que irá surgir para discussão posterior.

Quanto ao *preconceito religioso* que os judeus são, como regra mais imediata, a afirmar, é seguro dizer que ele não existe nos Estados Unidos. No entanto, é cobrado até por escritores judeus americanos tão livremente como ele é cobrado até russos. Cada leitor não judeu é competente para resolver isso por si mesmo. Ele pode fazê-lo facilmente por perguntar-se em toda sua vida ele já sentiu um momento de ressentimento contra os judeus por causa de sua religião. Em um discurso proferido recentemente em uma loja judia e noticiado na imprensa judaica, o alto-falante, um judeu, afirmou que, se 100 não-judeus na rua foram abordados de forma aleatória e casualmente perguntou o que um judeu é, a resposta da maioria seria ser: "Ele é um Cristo-killer". Um dos mais conhecidos e mais respeitados rabinos nos Estados Unidos, disse recentemente em um sermão que as crianças em escolas cristãs domingo foram ensinados a respeito do judeu como um Cristo-killer. Ele repetiu isso em uma conversa de várias semanas mais tarde.

Seria provavelmente o testemunho dos cristãos em geral que nunca ouviu esta expressão, até que ouvi-lo em uma denúncia judaica, e certamente nunca se usou. A acusação é absurda. Vamos agora a 20.000.000 em escolas cristãs domingo do Canadá e dos Estados Unidos atestam que a instrução dada. Não há nenhuma hesitação em afirmar que não há qualquer prejuízo nas igrejas cristãs contra os judeus por causa de sua religião. Pelo contrário, não há apenas um profundo sentimento de endividamento, mas um sentimento de partilha com o judeu na sua religião. As escolas dominicais das igrejas cristãs do mundo estão gastando seis meses deste ano estudando as lições internacionais que são nomeados para os livros dos Juízes, Rute, Primeiro e Segundo Samuel e os livros dos Reis, e cada ano é dedicado em parte para o Antigo Testamento.

Aqui, porém, é algo para os líderes religiosos judeus a considerar: há mais amargura embaixo do preconceito religioso por parte dos judeus contra o cristianismo que jamais poderia ser possível, as igrejas cristãs da América. Basta tomar a imprensa igreja da América e compará-lo com a imprensa judaica, a este respeito, e não há resposta. Nenhum editor cristão pensaria que sejam cristãs ou inteligente para atacar a religião judaica, no entanto, qualquer estudo de seis meses da imprensa judaica renderia uma massa de ataque e do preconceito, do outro lado. Além disso, nenhuma amargura religiosa atinge a América dentro de distâncias infinitas a amargura que se abatem sobre o judeu que se torna um cristão na sua fé. Isso equivale quase a uma vendetta santo. Um cristão pode se tornar um prosélito judeu e seus motivos sejam respeitados, mas nunca é assim, quando um judeu se torna um cristão. Essas afirmações são verdadeiras de ambas as alas liberal e ortodoxa do Judaísmo. Não é a sua religião, que dá destaque para os judeus de hoje, é outra coisa. E ainda, com a monotonia sem desvios, é repetido sempre que o judeu toma conhecimento do sentimento em relação a ele que é por conta de três coisas, primeiro e mais importante das quais é a sua religião. Pode ser reconfortante para ele pensar que ele está sofrendo por sua fé, mas não é verdade. Todo judeu inteligente deve saber.

Todo judeu deve saber também que em todas as igrejas cristãs, onde as antigas profecias são recebidas e estudadas, existe uma grande renascimento do interesse no futuro dos povos antigos. Não se esquecer que algumas promessas foram feitas a eles a respeito de sua posição no mundo, e afirma-se que estas profecias serão cumpridas. O futuro do judeu, como profeticamente delineada, está intimamente ligado com o futuro deste planeta e da igreja cristã, em grande parte - pelo menos a ala evangélica, que a maioria dos judeus condenam - vê uma restauração do povo escolhido ainda para vir. Se a massa dos judeus soube compreensiva e com simpatia todas as profecias que se lhes estão a ser estudadas na Igreja, ea fé que existe que estas profecias irá encontrar satisfação e que vai resultar em serviço judaica grande para a sociedade em geral, eles provavelmente, a Igreja conta com outro espírito. Eles seriam, pelo menos, saber que a Igreja *não* acredita que ele será o instrumento para a conversão dos judeus - um ponto sobre o qual os líderes judeus estão tragicamente enganados e que evoca mais amargura do que qualquer outra coisa -, mas que isso depende de outros instrumentos bastante e condições, que não é a função deste artigo a apontar a não ser para dizer que serão os judeus "Messias muito próprio que realizá-lo e não o azeite"

selvagem ", ou o Gentile.

Curiosamente, há uma fase de anti-semitismo que tem a ver com religião, mas não da maneira como aqui discutidos. Há aqueles, em número muito reduzido e de tendências ateus, que afirmam que toda a religião é uma farsa, sendo a invenção dos judeus para os fins de escravizar as mentes dos povos do mundo a uma superstição enervante. Esta posição, no entanto, não teve nenhum efeito sobre a questão principal. É uma medida extrema.

III.

Agora, qual destas exposições de anti-semitismo se mostrará na América? Se certas tendências continuam, pois eles estão determinados a fazer, o que forma será a sensação para o judeu tomar? Não que a violência em massa, nós podemos ter certeza. A ação de massas visíveis somente agora é que das agências judaico-se contra qualquer pessoa ou instituição que se atreve a trazer a Questão Judaica a atenção do público.

1. Anti-semitismo, virá para a América por causa do hábito que as emoções e idéias aparentemente têm de fazer o seu caminho para o oeste ao redor do mundo. Norte da Palestina, onde os judeus têm sido mais constante e onde eles estão agora em grande número, o anti-semitismo é aguda e bem definida. Oeste, na Alemanha, é claramente definida, mas, até a apreensão do alemão agências revolucionário, era desprovido de violência. Ainda mais para o oeste, na Grã-Bretanha, é definido, mas devido ao número relativamente pequeno de judeus nas ilhas britânicas e sua aliança com a classe dominante, é mais um sentimento do que um movimento. Nos Estados Unidos, não é tão definitiva, mas mostra-se uma inquietação, um questionamento, um atrito razoável entre a tendência tradicional do espírito de fair-americano e seu respeito pelos fatos frio.

Porque a questão assume cada vez mais pressão na América cabe a cada um de providência para ignorar os protestos míope dos próprios judeus e fazer com que a questão não deve apresentar-se entre nós como tem feito, entre outras pessoas, nas suas mais angustiantes e formas desconcertantes. É um dever público de aproveitar este problema no seu início e treiná-lo para cima, por assim dizer, isto é, para se preparar para ela que ela pode ser tratada aqui de uma forma que irá formar um modelo para todos os outros países, o que de fato fornecimento de todos os outros países com os materiais essenciais para uma solução permanente. E isso pode ser feito apenas por exposição e reconhecer e tratar com o soro de publicidade da condição perante o qual, até agora, as nações têm floundered impotentes porque não tinham nem o desejo ou os meios para chegar à raiz do grande dificuldade.

2. Outra causa da pergunta que aparece aqui será o grande influxo de judeus que se prevê para a América. Haverá provavelmente um milhão de judeus entrar no país este ano, aumentando a nossa população judaica para quase 4.500.000. Isto não significa apenas uma imigração de pessoas, mas uma imigração de idéias. Nenhum escritor judeu nunca nos disse, de forma sistemática, o que é que os judeus "idéia de não-judeus, como eles consideram os gentios em suas mentes privado. Mas há indícios de que, embora não seria uma tentativa de reconstruir a atitude judaica em relação aos gentios. Um judeu deve fazer isso por nós, mas ele provavelmente seria expulso por seu próprio povo, se ele cumpre as suas tarefas com zelo rigoroso para o fato de exatas.

Essas pessoas estão vindo aqui sobre o gentio como inimigo hereditário, como talvez tenham boa terra para o fazer, e assim acreditando que estão indo para modelar o comportamento de uma forma que vai mostrá-lo. Nem esses judeus vai ser tão indefeso como eles aparecem. Na Polónia atingidas, onde os judeus são representados como tendo sido despojado de tudo durante a guerra, há centenas diariamente perante o consulado a organizar a sua passagem por aqui. O fato é significativo. Apesar de seu sofrimento fama ea pobreza, eles são capazes de percorrer uma grande distância e que insista em vir. Nenhum outro povo são financeiramente capazes de viajar em tais números. Mas os judeus são. Vai ser facilmente visto que eles não são objetos de caridade. Eles têm sido capazes de manter à tona em uma tempestade que destruiu a outras pessoas. Eles sabem

disso e alegria em que, como é natural. E eles vão trazer aqui os mesmos pensamentos para a maioria que têm abrigado nas suas terras atuais de domicílio. Eles podem granizo América, pois eles terão os seus próprios pensamentos sobre a maioria do povo americano. Eles podem estar na lista como russos ou poloneses ou que não, mas eles serão os judeus com a plena consciência judaica, e eles vão fazer-se sentir.

Tudo isso é obrigado a ter o seu efeito. E não é preconceito racial para se preparar para ele, e para convidar os judeus americanos se considerar o fato e contribuir para a solução do problema que ela apresenta.

3. Cada idéia que governa a Europa reuniram-se com a transformação, quando foi transplantado na América. Foi assim com a idéia de liberdade, a idéia do governo, a idéia da guerra. Será assim com a idéia do anti-semitismo. O problema todo o centro aqui, e se formos inteligentes e não fugir dele, ele vai encontrar a sua solução aqui. Um recente escritor judeu disse: "hoje os judeus em grande parte significa judeus americanos..... Todos os centros antigos judeus foram demolidas durante a guerra e foram deslocados para a América." O problema vai ser a nossa, se optamos ou não.

E claro que vai demorar? Muito depende do que pode ser realizado antes de se tornar muito forte. Pode-se dizer, no entanto, que o primeiro elemento a aparecer será uma demonstração de ressentimento contra alguns judeus sucessos comerciais, mais especificamente contra a ação unida por que eles sejam atingidos. Nosso povo ver o espetáculo de um povo no meio de um povo, em um sentido que nunca os Mórmons estavam, e eles não gostam dele. Os mórmons fizeram uma Êxodo, Israel vai voltar ao Egito, para subjugar-las.

O segundo elemento que vai aparecer é, sem dúvida, preconceito e seu incitamento. A maioria pode estar sempre certo, mas nem sempre são inicialmente razoável. Que o preconceito que existe agora, e que é livremente admitida por ambos judeus e gentios, pode tornar-se mais acentuada, para o perigo de ambas as partes, pois nem o sujeito nem o objeto do preconceito pode atingir a liberdade de espírito que é a felicidade.

Então podemos mais olhar com confiança para uma reação de Justiça. É aqui que todo o assunto começará a curvar-se ao gênio do americanismo. A justiça inata da mente americana chegou à ajuda de cada objeto que sempre despertou o ressentimento americano. A reação natural de nós é de muito curta duração, a reação intelectual e ético rapidamente se segue. A mente americana nunca vai descansar com a ressentir-se apenas certos indivíduos. Ele irá se aprofundar mais. Já este profundo sonda foi iniciada na Grã-Bretanha e América. Nós, caracteristicamente, não pare com as pessoas quando os princípios estão em vista.

E sobre esta haverá uma investigação de materiais, parte do qual pode ainda ser apresentado nesta série e que pode eventualmente ser ignorado por um tempo, mas que em uma data futura será encontrada para ser a chave para o labirinto. Diante disso, a raiz de todos os problemas serão descobertos à luz, para morrer como todas as raízes fazer quando privados de sua ocultação da escuridão, e então o povo judeu se pode esperar para começar a um ajustamento à nova ordem das coisas, para não perder a sua identidade ou a diminuir a sua energia ou para diminuir o seu brilho, mas para transformar todos em canais mais digno para o benefício de todas as raças, o que pode justificar a sua pretensão de superioridade. Uma corrida que pode alcançar no reino material que os judeus têm conseguido afirmar-se enquanto ser espiritualmente superior, pode conseguir em menos sórdido, uma sociedade menos desafiando-reino também.

Os judeus não serão destruídas, nem vão ser autorizados a manter o jugo que eles foram muito hábeis na fixação sobre a sociedade. Eles são os beneficiários de um sistema que se vai mudar e forçá-los a outros dispositivos e superior para justificar o seu próprio lugar no mundo.

[*O Dearborn Independent*, edição de 19 de Junho 1920]

Questão Judaica Breaks Into the Magazine

"Devemos obrigar os governos a adoptar medidas Gentile, que irá promover o nosso plano amplamente concebido já se aproxima do seu objectivo triunfal, trazendo para suportar a pressão da opinião pública estimulada que tem, na realidade, foi organizado por nós com a ajuda dos chamados" grandes poder "da Imprensa. Com poucas exceções, não vale a pena considerar, já caiu em nossas mãos".

- O Sétimo Protocolo.

Era uma vez um membro da faculdade americana de uma universidade norte-americana foi para a Rússia a negócios. Ele era especialista em um departamento muito importante da ciência aplicada e um observador atento. Ele entrou na Rússia com o sentimento do americano médio sobre o tratamento que o Governo de que as pessoas concedido o judeu. Ele morava há três anos, chegou em casa por um ano, e voltou novamente para o mesmo período, e em seu retorno à América segundo ele pensou que era hora de dar a informação correcta sobre o público americano a questão judaica na Rússia. Ele preparou um artigo mais cuidadoso e mandou para o editor de uma revista da primeira classe nos Estados Unidos orientais. O editor mandou chamá-lo, passou mais de dois dias com ele, e ficou profundamente impressionado com tudo o que aprendi - mas ele disse que não poderia imprimir o artigo. O mesmo interesse e exame ocorreu com vários outros editores de revistas de primeira classe.

Não foi porque o professor não poderia escrever - esses editores contente comprei nada do que ele iria escrever sobre outros assuntos. Mas era impossível para ele começar este artigo sobre os judeus aceitaram ou impressos em Nova York.

A Questão Judaica, no entanto, foi finalmente quebrado em uma revista de Nova York. Pelo contrário, é um fragmento de uma concha arremessada do campo judaico na Questão Judaica para demolir, se possível, a pergunta e assim fazer boa a afirmação de que não existe tal coisa.

Aliás, é o único tipo de artigo sobre a Questão Judaica que as grandes revistas, cujos labirintos dos controladores financeiros fazem vasculhar mais interessantes, que gostaria de imprimir.

No entanto, o público pode aprender muito sobre a questão ainda do tipo de artigo, cujo objectivo é provar que a questão não existe.

Mr. William Hard, na Região *Metropolitana* de junho, tem feito bem como seria de esperar, considerando o uso que ele deveria fazer com esse material que ele tinha na mão. E, sem dúvida, o telégrafo ea letra brigadas, que vigiam todas as referências impressas para os judeus, foram devidamente felicitou os bons editores da Região *Metropolitana* para a sua assistência ao público em calmantes para dormir mais.

É de se esperar, por causa da pergunta, que o esforço de Mr. Hard terá uma leitura ampla, pois não há muito a aprender com ele - muito mais do que era intenção de ninguém deve ser aprendido com ele.

Ela pode ser aprendida, em primeiro lugar, que a questão judaica existe. Mr. Hard diz que é discutido nos salões de Londres e Paris. Se a menção de salões dispositivo foi um escritor de íntimo que o assunto não era importante e frívola, ou simplesmente representava a extensão do contato com o Sr. Hard com a questão não é clara. Ele acrescenta, porém, que um documento relacionado

com a questão tem "viajado um bom bocado em certos círculos oficiais em Washington." Ele também menciona um cabo de expedição para o New York *World*, sobre a mesma questão, que esse trabalho publicado. Seu artigo foi publicado, provavelmente, demasiado cedo para observar a fiscalização que o *Times de Londres* fez do primeiro documento referido. Mas ele disse ao leitor que está à procura de fatos objetivos no artigo que existe uma questão judaica, e que não existe entre a ralé quer, mas principalmente nos círculos onde a prova do poder judaico eo controle é mais abundante. Além disso, a questão está sendo discutida. Mr. Hard diz-nos muito. Se ele não ir mais longe e dizem que ele está sendo discutido com muita seriedade em lugares altos e entre os homens de importância nacional e internacional, é provavelmente por causa de uma de duas coisas, ou ele não sabe, ou ele não se considera é consentâneo com o propósito do artigo de dizer.

No entanto, o Sr. duro já deixou claro que há uma questão judaica, que está sendo discutido, que está sendo discutido por pessoas que estão melhor situados para observar a questão do que estão falando.

A leitura do artigo do Sr. Hard deixa claro também que a pergunta sempre vem à tona sobre a nota de conspiração. Claro, o Sr. Hard diz que não acredita em conspirações que envolvem um grande número de pessoas, e é com a maior facilidade que a sua confissão de desobediência é aceita, pois não há nada mais ridículo à mente Gentile de uma conspiração em massa, porque não há mais nada impossível para o próprio Gentile. Mr. Hard, tomamos, é de não-judia, e ele sabe o quão impossível seria a banda gentios juntos em um número considerável para qualquer período de tempo, mesmo o mais nobre da conspiração. Gentios não são construídas por ele. Sua conspiração, o que quer que fosse, cairia como uma corda de areia. Gentios não tem a base ou no sangue ou interesse que os judeus têm que estar juntos. A conspiração Gentile não naturalmente suspeita, ele vai certamente trazer-se quase à beira de acreditar que sem a prova plena.

Por isso, é muito fácil de entender a dificuldade Mr. Hard com conspiração, o ponto é que para escrever seu artigo em tudo, ele é forçado a reconhecer a passo quase todos os que sempre que a questão judaica é discutida, a idéia de conspiração ocupa uma grande parte nele. Por uma questão de fato, é a idéia central do artigo do Sr. duro, e é completamente monopoliza o título - "Great Jewish Conspiracy."

A busca de dados de base no artigo Mr. Hard irá divulgar as informações adicionais que há determinados documentos existentes que se propõem a conter os detalhes da conspiração, ou - para soltar uma palavra que é desagradável e pode ser enganosa e que não tenha sido utilizados nesta série - a tendência do poder judaico para conseguir o controle completo. Isso é tudo que o leitor aprende com o Sr. rígido sobre os documentos, exceto que ele descreve como uma "estranha e terrível." Aqui é realmente uma lacuna lamentável na história, pois é para desacreditar um determinado documento que o Sr. Hard escreve, e ainda diz quase nada sobre ele. Documentos desacreditável geralmente desacreditar-se. Mas este documento não é permitido fazer isso. O leitor deste artigo é deixado de tomar a palavra o Sr. duro para ela. O aluno grave ou crítico sentirão, é claro, que os documentos se teria formado uma melhor base para uma decisão inteligente. Mas que importa isso de lado, o Sr. Hard tornou público o facto de existirem documentos.

E então Mr. Hard faz outra coisa, assim como ele pode com o material em mãos, a finalidade do artigo, sendo o que era, e que é mostrar o quão pouco os judeus têm a ver com o controle dos negócios, mostrando que são os judeus que não controlamos certos grupos selecionados de coisas. Os nomes são todas apresentadas pelo Sr. rígido e só ele é responsável por eles, o nosso objectivo ao referir-se a sua mera para mostrar o que pode ser aprendido com ele.

Mr. Hard inclina-se pesadamente sobre os assuntos da Rússia. Às vezes parece que seria quase como se a questão judaica foram concebidos como a Questão Soviética, que não é, como o Sr. Hard muito bem sabe, e embora os dois têm suas conexões simples, é nada menos do que bem definido propaganda para definir até ficção bolchevista e derrubá-lo pelo fato de judeus para os fins deste último. No entanto, o que o Sr. Hard oferece como fato é muito instrutivo, além da conclusão que

ele retira.

Agora, pegue sua linha russo-se primeiro. Ele diz que no gabinete da Rússia soviética, só há um judeu. Mas ele é Trotsky. Há outros no governo, é claro, mas o Sr. Difícil é falar sobre o gabinete agora. Ele não está falando sobre os comissários, que são os verdadeiros governantes da Rússia, nem sobre as tropas executivo, que são a verdadeira força do regime de Lenin, Trotski. Não, apenas o gabinete. Claro, havia apenas um judeu de destaque na Hungria também, mas ele foi Bela Kun. Mr. Hard não nos pede para acreditar, no entanto, que é simplesmente por causa de Trotsky e Kun que toda a Europa acredita que o bolchevismo tem um forte elemento judaico. Mais a credibilidade da estupidez dos gentios seria mais impossível de concepção do que a idéia de uma conspiração judaica é a mente do Sr. Hard. Por que deveria ser mais fácil acreditar que os gentios são burros do que os judeus são inteligentes?

No entanto, não é demais dizer que Trotsky é o caminho até ao topo, compartilhando a cúpula máxima do bolchevismo de Lenin e Trotsky é um judeu - nunca ninguém negou que, mesmo não Braunstein próprio (sendo este último St Trotsky . Louis, E.U.A., nome).

Mas então, diz o Sr. Hard, os mencheviques são liderados por judeus, também! Isso é um fato a pena pôr-se ao lado dos outros. Trotski na cabeça dos bolcheviques, à frente dos mencheviques, *durante a sua oposição* dos bolcheviques foram Leiber, Márto e Dan - "todos os judeus", diz Hard.

Há, no entanto, uma parte meio-termo entre esses extremos, os cadetes, que, o Sr. Hard diz, são ou eram o mais forte partido político burguês na Rússia. "Eles agora têm a sua sede em Paris. Seu presidente é Vinaver - um judeu".

Há os factos, tal como afirmado pelo Sr. Hard. Ele diz que os judeus, cujos nomes ele dá, a cabeça de três grandes divisões da opinião política na Rússia.

E então ele chora, olha como os judeus estão divididos! Como pode haver uma conspiração entre as pessoas que, assim, lutar contra si próprios?

Mas um outro, olhando para a mesma situação pode-se dizer, olha como os judeus controlam todas as fases de opinião política na Rússia! Não parece haver algum motivo para o sentimento de que eles estão desejosos de decisão em todos os lugares?

Os fatos estão aí. Que significado tem que trazer à mente que a média dos três grandes partidos da Rússia são liderados por judeus?

Mas isso não esgota as informações que a matéria-de-fato leitor pode encontrar no artigo do Sr. Hard. Ele se vira para os Estados Unidos e faz várias declarações interessantes.

"Há Otto Kahn," diz ele. Bem, às vezes Otto Kahn está *lá*, e às vezes ele está em Paris, em importantes questões internacionais, e às vezes ele está em Londres, defendendo certas alianças entre capital britânica e americana que tem que fazer de uma forma ampla com europeia condições políticas. Mr. Kahn é classificado como conservador, e que pode significar qualquer coisa. Um homem é conservador ou não de acordo com o ângulo do qual ele é visto. Os homens mais conservadores nos Estados Unidos são realmente os mais radicais, os seus motivos e métodos de ir para a The Roots muito de determinadas matérias, que são radicais em seu próprio campo. Os homens que controlavam a última convenção republicana - se não o último, o mais recente - são denominados conservadores por aqueles cuja visão é limitada por certos interesses econômicos limitados, mas são o mais radical dos radicais, eles já passaram a fase vermelha e são branco com ele. Se fosse conhecido o que está no fundo da mente de Mr. Kahn, se ele deve apresentar uma carta de que ele está fazendo e com o objetivo de fazer, o termo que, então, mais apropriadamente descrevê-lo pode ser bem diferente. Enfim, nós temo-lo de Mr. Hard: "Não é o Sr. Kahn."

"Por outro lado," diz o Sr. Hard ", há Rose Pastor Stokes." Ele adiciona o nome de Morris Hillquit. Eles são, na classificação Sr. rígido, radicais. E para compensar esses nomes, ele acrescenta os nomes das duas nações, Eugene V. Debs e Bill Haywood e sugere que os líderes são muito mais poderosos do que os dois primeiros. Estudantes de influências modernas, das quais o Sr. Hard há muito tempo apareceu como um, não pense assim. Nem Debs Haywood nem sempre gerada em toda a sua vida uma fração do poder intelectual que Mrs. Stokes e Mr. Hillquit geraram. Ambos Debs e Haywood viver pelos outros. Para cada pessoa informada, como o Sr. Hard neste artigo, os nomes vêm à mente quando judaica das tendências sociais nos Estados Unidos são passados sob reflexão.

Isto é o mais instrutivo de fato, que na nomeação dos dirigentes do chamado conservadorismo e radicalismo, Mr. Hard é levado a usar nomes judaicos. Em seu mostrando o leitor tem o direito de dizer que os judeus levar ambas as divisões aqui nos Estados Unidos.

Mas o Sr. Hard não é completamente. "O homem que faz mais do que qualquer outro homem - o homem que faz mais do que qualquer regimento de outros homens - para manter o trabalho anti-americano é um radical judeu - Samuel Gompers." Isso é um fato que o leitor irá colocar em sua lista - o trabalho americano é liderado por um judeu.

Bem, então, "o mais forte Gompers anti-sindicais no país - The Amalgamated Clothing Workers - e muito forte na verdade, e muito grande - é dirigida por um judeu - Sidney Hillman."

É a situação russo mais uma vez. Ambas as extremidades dos movimentos, e os movimentos que atuam dentro do movimento, estão sob a liderança dos judeus. Isso, qualquer que seja a construção de colocar em cima dela, é um fato que o Sr. Hard é obrigado pela própria natureza de sua tarefa de acusar.

E o movimento do meio, "o Oriente Liberal" como o Sr. Hard chama, que entre todas as capturas, produz neste artigo os nomes do Sr. Justice Brandeis, Mack e juiz Felix Frankfurter, Senhores Deputados, cujas actividades desde Dia do Armistício faria muito história interessante.

Para a boa medida, o Sr. Hard. produz dois outros nomes, "Barão Gunzberg - um judeu", que é "um funcionário fiel" da Embaixada do embaixador russo Bakhmetev, um representativo do regime pela idade, enquanto o russo de Comunicação Social, cuja produção literária aparece em muitos dos nossos jornais, é conduzida por um outro judeu, para o Sr. Hard chama, cujo nome é familiar aos leitores do jornal, Sr. AJ Sack.

Não é uma lista completa, por qualquer meio, mas é bastante impressionante. Não parecem refletir a importância dos documentos que o Sr. Hard esforços para minimizar a uma posição de insignificância ridículo. E isso leva a pensar que talvez os documentos são examinados cuidadosamente como eles são, porque os leitores deles têm observado, não só os factos que o Sr. Hard admite, mas os outros e mais surpreendente, e descobriram que os documentos confirmar e explicar as observações. Outros leitores que não tiveram o privilégio de aprender tudo o que os documentos contêm têm o direito de ter dado satisfação ao interesse despertado assim.

Os documentos não criar a Questão Judaica. Se não houvesse nada, mas os documentos, o Sr. rígido não teria escrito nem o Magazine *metropolitanas* têm impressos o artigo aqui discutidos.

O que o Sr. Hard tem feito é trazer a confirmação em um lugar mais inesperado que a questão existe e é premente a discussão. Alguém sentiu a pressão quando "The Great Jewish Conspiracy" foi ordenada e escrita.

[O *Dearborn Independent*, edição de 26 de Junho 1920]

Capítulo anterior | Índice | Próximo capítulo

Arthur Brisbane Saltos para a Ajuda da Judiaria

"O que você está proferindo sobre? Enquanto não temos a imprensa de todo o mundo em nossas mãos, tudo o que você pode fazer é vã. Temos de controlar ou influenciar os jornais do mundo inteiro, a fim de cegos e enganar o povo".

- Barão de Montefiore.

Uma vez mais o actual desta série sobre a Questão Judaica Moderna é interrompido para dar conhecimento do aparecimento da pergunta em um outro quarto, o aparecimento desta vez composta por um mais do que duas colunas "Hoje editorial" nos jornais de Hearst do domingo, 20 de junho, a partir da caneta de Arthur Brisbane. Seria exagero dizer que o Sr. Brisbane é o escritor mais influente do país, mas talvez ele está entre os doze mais lidos. É, portanto, uma confirmação da declaração de que a questão está assumindo importância neste país, que um escritor de destaque Mr. Brisbane deve discuti-lo abertamente.

Claro, o Sr. Brisbane não tem estudado a questão. Ele provavelmente iria admitir em conversa privada - ainda que esse reconhecimento seria pouco em harmonia com o tom de certeza que ele adota publicamente - de que ele realmente não sabe nada sobre isso. Ele sabe, porém, como um homem bom jornal, como lidar com isso quando as exigências do dia jornal jogá-lo até ele para o tratamento improvisado. Cada escritor editorial sabe como fazer isso. Há algo de bom em cada corrida, ou tenha havido algumas pessoas notáveis que, ou ele tem desempenhado um papel pitoresco da história - que é suficiente para um editorial muito legível em qualquer classe de pessoas que pode acontecer para ser representado na comunidade. A pergunta, seja ela qual for, não precisa ser estudado em todos, um certo grupo de pessoas pode ser salved em alguns parágrafos, eo trabalho não precisa de ser abordada. Todo homem sabe que jornal.

E, no entanto, ter vivido em Nova York por um longo tempo, tendo tido relações financeiras de natureza grande e obrigando com determinados interesses neste país, tendo visto, sem dúvida, mais ou menos do funcionamento interno da grande confiança e grupos bancários, e estar constantemente rodeado por auxiliares e assessores que são membros da raça judaica, o Sr. Brisbane deve ter tido seus pensamentos. É, no entanto, nenhuma parte de um homem de negócios de jornais para expor seus pensamentos sobre os grupos raciais de sua comunidade, mais do que qualquer negócio é um showman de expressar sua opinião sobre os patronos do seu show. Os tipos de delito um jornal vai dar, e as ocasiões em que ele vai se sentir justificado em dar a ela, são muito limitadas.

Assim, supondo que o Sr. Brisbane tinha que escrever a todos, poderia ter sido informado de antemão o que iria escrever. A única surpresa é que ele sentiu que tinha que escrever. Será que ele realmente sinto que os judeus estão sendo "perseguido" quando é feita uma tentativa de descobrir a extensão e as causas de seu controle nos Estados Unidos e em outros lugares? Será que ele sente, com perspicácia editorial bom, isso aqui foi uma oportunidade de ganhar a atenção eo respeito dos grupos mais influentes de Nova York e da nação? Ou - e isso parece dentro das probabilidades - que ele estava inclinado simplesmente passá-lo mais, até sugestões de secretariado atingiu-o para um editorial de domingo, ou até alguns dos obrigacionistas feita a sua vontade conhecida? Esta não é a todos os motivos para impugnar o Sr. de Brisbane, mas apenas para indicar o que cordas delgadas como um editorial pode depender.

Mas o que é mais importante - o Sr. Brisbane considerar que, tendo eliminado o editorial de domingo, ele está completamente com a pergunta, ou que a própria pergunta é resolvido? Isso é o pior dos diários editorializing; ter vindo de forma segura e inofensivo através de um editorial, o assunto está no fim na medida em que o escritor é especial em causa - isto é, como uma coisa

normal.

É de se esperar que o Sr. não é através de Brisbane. Ele não devia deixar uma grande questão, sem contribuir com algo para ele, e em seu editorial de domingo, ele não contribuiu em nada. Ele cometeu erros, mesmo que ele deve corrigir pelo estudo mais aprofundado. "E sobre os fenícios?" , pergunta ele. Ele deve ter olhado para cima enquanto que sua mente foi aberta receptivo para o assunto, e ele não teria feito um erro tão miserável como conectá-los tão de perto com os judeus. Ele nunca iria encontrar um judeu fazendo isso. É permitido, no entanto, a propaganda judaica para consumo Gentile. Os fenícios se certamente nunca pensei que eles estavam ligados de alguma forma com os judeus e os judeus foram igualmente sem luz sobre o assunto. Se em nada mais, eles diferem na sua atitude para com o mar. Os fenícios não só construiu barcos tripulados, mas eles, o judeu prefere o risco do seu investimento em um barco que ele. Em tudo o mais as diferenças entre os dois povos eram profundas e distintas. Sr. Brisbane deveria ter virado para cima da Enciclopédia judaica naquele ponto em seu ditado. É de se esperar que ele vai retomar o seu estudo e, quando ele encontrou algo que não está impressa em "escrito simplesmente" livros judaicos dará ao mundo o benefício dele. É quase como a questão da esfericidade da Terra, porque a questão não seja resolvida e que será discutido.

Sr. Brisbane está em condições de exercer algumas de suas próprias investigações sobre este assunto. Ele tem uma grande equipe, e presume-se que alguns dos seus membros são gentios da mente imparcial, ele tem uma organização mundial, desde a sua própria modificação da fala e seguintes vistas sobre a sua aventura no mundo de dinheiro, ele tem um "olhar-nos" sobre certos grupos de homens e de certas tendências de poder - por que ele não tomar a questão como um problema do mundo e ir atrás dos fatos e da solução?

É uma tarefa digna de toda a organização do jornal. Ele irá ajudar a América a fazer a contribuição que ela deve fazer se esta pergunta é sempre a ser rodado a partir do pesadelo que foi através de todos os séculos. Toda a conversa sobre a terra "amar nossos semelhantes" não vai servir em lugar de um inquérito, porque ele está pedindo homens para amar aqueles que são rapidamente e de forma insidiosa a ganhar o domínio deles. "O que há de errado com o judeu?" é a primeira pergunta e, em seguida, "What's wrong with a Gentile para torná-lo possível?"

Como no caso de cada escritor gentio que aparece como defensor dos judeus bem-humorado, o Sr. Brisbane é obrigado a declarar uma série de fatos que compõem uma parte da questão muito cuja existência é negada.

"Todos os outros nomes de sucesso que você vê em uma grande cidade é um nome judeu", diz Brisbane. Em sua própria cidade, a proporção é ainda maior do que isso.

"Judeus de numeração inferior a um por cento da população do planeta possuem a conquista, a empresa, indústria, inteligência e 50 por cento de sucesso comercial do mundo", diz Brisbane.

Será que isso significa alguma coisa para o Sr. Brisbane? Ele já pensou em como tudo vai acabar? Ele está disposto a absolver o sucesso "de todas as qualidades que a humanidade tem direito a um desafio? Ele está totalmente satisfeito com a maneira que o "sucesso" é utilizada quando é supremo? Será que ele estaria disposto a comprometer-se a provar que é devido a essas qualidades louváveis ele tem nome e nada mais louvável? Falando do judeu-financiado Harriman campanha ferrovia, é o Sr. Brisbane pronto para escrever o seu aval sobre isso? Será que ele já ouviu falar de dinheiro judeu apoio ferrovias que foram construídos para fins de ferrovias e mais nada?

Seria muito fácil para sugerir ao Sr. Brisbane, como editor, uma série de artigos que seria mais esclarecedor, tanto para si próprio e seus leitores, se ele iria colocar somente os homens imparciais no trabalho reunindo os fatos por eles.

Um dos artigos poderia ser intitulado "Os judeus na Conferência de Paz". Seus homens devem ser

instruídos para saber quem eram as figuras mais proeminentes na Conferência de Paz, que veio e foi mais constante e mais ocupados, que tiveram acesso mais livre às pessoas mais importantes e câmaras; raça, desde que a maior parte dos secretários particulares a personagens importantes lá; raça, desde que a maioria dos sentinelas através dos quais os compromissos tiveram que ser feitas com os homens de nota, que a raça foi mais longe no esforço para transformar o processo inteiro em uma goleada do festival de danças e entretenimento pródigo, o que os civis de oftenest proeminência jantaram os conferencistas de liderança em sessão privada.

Se o Sr. Brisbane, com o gênio para comunicar que a sua organização tem, merecidamente, vai virar os seus homens que desligares na tarefa, e em seguida, imprimir o que trazê-lo, ele terá uma história que vai fazer uma marca ainda em sua carreira notável como um editor.

Ele pode até mesmo executar uma segunda história sobre a Conferência de Paz, intitulado "Programa que ganhou na Conferência de Paz?" Ele pode instruir seus homens para saber como a empresa que trouxe os judeus em tal qualidade e quantidade para Paris, e como foi posto completamente. Particularmente deve se perguntar se algum jota ou til dos judeus "programa mundo foi recusado ou modificados pela conferência de paz. Também deve ser cuidadosamente perguntou se, depois de conseguir o que foi atrás, não pedir ainda mais e buscar isso também, mesmo que constituía uma discriminação contra o resto do mundo. Sr. Brisbane seria sem dúvida surpreendido ao saber que de todos os programas apresentados para a Conferência, não excetuando a grande programa em que a humanidade Hung tantas esperanças patético, o programa apenas para passar era dos judeus programa. E ainda assim ele poderia saber apenas que, se ele perguntou. A questão é, depois de ter obtido a informação, o que o Sr. Brisbane fazer com ele?

Há um sem número de linhas de investigação Sr. Brisbane poderia entrar, e em qualquer um deles o seu conhecimento do seu país e de sua relação com esta questão em particular pode ser bastante ampliado.

Será que o Sr. Brisbane saber a quem pertence Alasca? Ele pode ter sido sob a impressão, em comum com o resto de nós até que nós aprendemos melhor, que era propriedade dos Estados Unidos. Não, é detida pelas mesmas pessoas que estão chegando rapidamente aos próprios Estados Unidos.

É o Sr. Brisbane, do ponto de vista proporcionada pela sua posição no jornalismo nacional, mesmo com pouca consciência de que existem elementos na nossa inquietação industrial que nem "capital", nem "trabalho" definir com precisão? Ele já teve um vislumbre de um outro poder que não é nem "trabalho" nem a "capital" no sentido produtivo, cujo objetivo e interesse é manter o trabalho eo capital tão distantes quanto possível, agora, provocando trabalho, agora, provocando capital? Em seu estudo sobre a situação industrial e seu mistério perfeitamente desconcertantes, o Sr. Brisbane deve ter pego um flash de alguma coisa por trás da cena mais atrás. Seria bom empresa jornalística para descobrir o que é.

Sr. Brisbane tem sempre impresso o nome dos homens que controlam o abastecimento de açúcar dos Estados Unidos - é que ele sabe eles - que ele gostaria de conhecê-los?

Ele já analisou a situação de lã, neste país, a partir da mudança da propriedade das terras de algodão, e os actos de sabotagem da produção de algodão por ameaças bancário, direito em meio à mudança no preço de pano e roupas? E ele tem sempre observar os nomes dos homens que encontrou naquele pedaço de investigação? Será que ele gostaria de saber como é feito, e quem não é? Sr. Brisbane poderia encontrar todas essas coisas e dá-los ao público, usando sua equipe eficiente de pesquisadores e escritores sobre esta questão.

Se o Sr. Brisbane iria sentir-se livre para fazer isso, ele sabe melhor. Pode haver razões pelas quais ele não teria, motivos pessoais, motivos de precaução.

No entanto, isso pode ser, não há razões pelas quais ele não deveria fazer um estudo completo da questão - um estudo real, não um olhar superficial para ele com um olho para o seu valor "notícia" - e que chegam às suas próprias conclusões consideradas. Não haveria a intolerância sobre isso. Como é agora, o Sr. Brisbane não está qualificada para tomar uma posição em ambos os lados da questão, ele simplesmente escovas de lado como problemáticos, como os plantadores de idade utilizados deixar de lado os moralistas anti-escravidão, e por essa razão, a defesa recente do judeu não é uma defesa a todos. É mais como um lance de favor.

Aversão ao Sr. chefe de Brisbane, aparentemente, é para o que ele chama de preconceito racial e ódio racial. Claro que, se todo o homem deve temer que o estudo de uma situação econômica que lhe mergulhar em grave estas aberrações da mente, ele deve ser aconselhado a evitar que a linha de estudo. Há algo errado ou com a investigação ou com o investigador, quando o preconceito eo ódio são o resultado. É uma desculpa poderoso pobres, no entanto, para um homem inteligente de apresentar qualquer um em seu próprio nome ou em nome daqueles cujas mentes que ele teve o privilégio de moldagem sobre um curso de ano.

Preconceito e ódio são as próprias condições que um estudo científico sobre a Questão Judaica vai prevenir e impedir. Nós prejudicar o que não sabemos, e odiar o que não entendemos, o estudo da Questão Judaica trará conhecimento e discernimento, e não apenas para os gentios, mas também para o judeu. O judeu precisa desse tanto, ainda mais que os gentios. Pois, se o judeu pode ser feita para ver, compreender e lidar com determinados assuntos, em seguida, uma grande parte das perguntas desaparece na solução de senso comum ideal. Awaking the Gentile para os fatos sobre o judeu é apenas uma parte do trabalho, despertando o judeu para os fatos sobre a questão é uma parte indispensável. A grande vitória inicial a ser atingido é o de transformar os gentios de serem meros invasores e transformar os judeus de serem os defensores simples, ambos pleaders especiais para exposições partidária, e transformá-las em ambos os investigadores. A investigação irá mostrar ambos os gentios e judeus a culpa, eo caminho será, então, claro sabedoria para trabalhar para fora um resultado, se não deve ser por acaso que deixou muita sabedoria na corrida.

Há uma séria armadilha em todos este fundamento para a tolerância. A tolerância é primeiro uma tolerância da verdade. Tolerância é convidada de hoje por causa da repressão. Não pode haver tolerância até que haja primeiro uma plena compreensão do que é tolerado. Ignorância, repressão, silêncio, conivência - aqueles que não são da tolerância. O judeu nunca foi realmente tolerada no sentido mais elevado, porque ele nunca foi compreendida. Sr. Brisbane não auxiliar a compreensão deste povo pela leitura de um "escrito simplesmente" livro e lançando alguns nomes judaicos sobre em um mar de tipo. Ele deve a sua própria mente para entrar na questão de saber se ele faz uso de jornais de suas descobertas ou não.

Quanto ao ângulo de jornal, é impossível para relatar o mundo, mesmo superficialmente, sem entrar em toda parte contra o fato dos judeus, ea imprensa fica em torno desse fato, referindo a eles como os russos, letões, alemães e ingleses. Esta máscara de nomes é um dos elementos mais confusa em todo o problema. Os nomes que realmente o nome, as declarações que realmente define são necessários para o esclarecimento da mente do mundo.

Sr. Brisbane deve estudar esta questão à luz de um estudo como jogaria sobre outros assuntos com os quais ele está preocupado. Seria uma ajuda para que o estudo se de vez em quando ele iria publicar alguns de seus resultados, porque essa publicação iria colocá-lo em contato com uma fase do judaísmo que mera cortesia editoriais não podia. Sem dúvida, Sr. Brisbane tem sido inundado por comunicações que elogiá-lo pelo que ele tem escrito, o verdadeiro olho-opener viria se pudesse obter vários alqueires de outro tipo. Nada que tenha alguma vez vir a ele poderia comparar com o que viria a ele se deve publicar ainda um dos fatos que poderia descobrir por uma investigação independente.

Tendo escrito sobre os judeus, o Sr. Brisbane, provavelmente, terá um doravante incrementem o olho para pronunciamentos de outros homens sobre o mesmo assunto. Em sua leitura casual, ele vai

encontrar mais referências para o judeu que ele nunca tenha notado antes. Alguns deles provavelmente irá aparecer em frases isoladas e parágrafos de seus papéis. Cedo ou tarde, todos os investigadores competentes e cada escritor honesto greves uma trilha que leva ao poder judaico no mundo. O Dearborn Independent está apenas fazendo com detalhes o sistema e outras publicações fizeram ou estão fazendo aos poucos.

Existe um medo real do judeu sobre as fontes de publicidade dos Estados Unidos - um medo que se faz sentir e que devem ser analisados. A menos que seja um erro muito grande, o Sr. Brisbane se sentiu esse medo, embora seja bastante possível que ele não tenha examinado-lo. Não é o medo de fazer injustiça a uma raça de pessoas - todos nós devemos ter medo de que honrosa - é o medo de fazer alguma coisa com referência a eles, exceto unstintedly louvando-los. Uma investigação independente poderia convencer o Sr. Brisbane que uma modificação considerável de louvor em favor da crítica discriminar é um curso que está pressionando sobre jornalismo americano.

[O Dearborn Independent, edição de 3 de Julho 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Será que um judeu Define Programa Mundial de existir?

Em todas as explicações do sentimento anti-judaica, que moderno porta-vozes judeus fazem, essas três causas alegadas são comumente dados - estes três e não mais: preconceito religioso, o ciúme económica, antipatia social. Se o judeu sabe disso ou não, cada Gentile sabe que em seu lado da questão judaica não existe preconceito religioso. Ciúme Económico podem existir, pelo menos até este ponto, que seu sucesso uniforme expôs o judeu a um escrutínio muito. Um porta-vozes alguns judeus procuram transformar esta análise, negando que o judeu é preeminente nas finanças, mas esta é a lealdade nas extremidades. As finanças do mundo está no controle de judeus, as suas decisões e seus dispositivos são eles mesmos a nossa lei econômica. Mas porque um povo sobressai nos finanças não é razão suficiente para chamá-las para o bar do julgamento público. Se eles são intelectualmente mais capazes, mais persistentemente laboriosa do que nós, se eles são dotados de faculdades que têm sido negados nós como uma raça inferior ou mais lento, isso não é motivo para a nossa obrigando-os a dar conta de si próprios. Ciúme económica pode explicar alguns dos sentimentos anti-judaica, não pode dar conta da presença da Questão Judaica, exceto as causas ocultas do sucesso financeiro judeu pode tornar-se um elemento menor do problema maior. E quanto a antipatia social - há muitos mais gentios indesejáveis no mundo do que há judeus indesejáveis, pela simples razão de que há mais gentios.

Nenhum dos porta-vozes judeus hoje mencionar a causa política, ou se vierem a uma curta distância sugestivos de que, limitam e localizá-lo. Não é uma questão de patriotismo do judeu, embora isso também é amplamente questionada em todos os países. Você ouvi-lo na Inglaterra, na França, na Alemanha, na Polônia, na Rússia, na Romênia - e, com um choque, você ouvi-lo nos Estados Unidos. Livros foram escritos, relatórios publicados e dispersos, as estatísticas habilmente estabelecido para a finalidade de mostrar que o judeu faz a sua parte para o país em que reside, e ainda permanece o fato de que, apesar de estes mais zelosos e altamente patrocinado campanhas, a afirmação contrária é forte e vive mais tempo. Os judeus que fez seu dever nos exércitos da Liberdade, e fê-lo, sem dúvida, de verdadeiro amor de coração e fidelidade, não foram capazes de superar a impressão feita em cima oficiais e soldados e civis por aqueles que não fizeram.

Mas esse não é o que é aqui concebida como o elemento político na Questão Judaica. Para entender por que o judeu deveria pensar menos das nacionalidades do mundo do que aqueles que compõem a eles não é difícil. A história é um judeu errante de entre todas elas. Considerando apenas os indivíduos que vivem, não há raça de pessoas agora sobre o planeta que têm vivido em tantos lugares, entre tantos povos que têm as massas judaicas. Eles têm uma visão mais clara mundo-senso que qualquer outro povo, porque o mundo tem sido o seu caminho. E eles pensam em termos mais mundo do que qualquer pessoa poderia nacionalmente clausura. O judeu pode ser absolvido, se ele não entrar em lealdades nacionais e preconceitos com a mesma intensidade que os nativos, o judeu foi durante séculos um cosmopolita. Embora sob uma bandeira que ele pode estar correto na condução exigido dele como um cidadão ou residente, inevitavelmente, ele tem uma visão de bandeiras que dificilmente pode ser compartilhado por o homem que tem conhecido, mas uma bandeira.

O elemento político inerente no fato de que os judeus constituem uma nação no seio das nações. Alguns de seus porta-vozes, especialmente na América, negar isso, mas o gênio do judeu se colocou sempre zelo esses porta-vozes de vergonha. E por que este fato da nação deve ser tão veementemente negado nem sempre é clara. Pode ser que, quando Israel é levado a ver que a sua missão no mundo não deve ser alcançado por meio do Bezerro de Ouro, seu cosmopolitismo muito no que diz respeito ao mundo e sua integridade inescapável nacionalista no que diz respeito a si mesma, em conjunto, revelar-se um grande e fator de ser reparadas em realizar a unidade humana, que a tendência do total de judeus no presente momento está a fazer muito para evitar. Não é o fato de que os judeus continuar a ser uma nação no seio das nações, é a utilização de tal situação inevitável, que o mundo descobriu condenável. As nações têm tentado reduzir o judeu à unidade com eles mesmos; tentativas para o mesmo fim foram feitas pelos próprios judeus, mas o destino

parece ter marcado os para fora a nacionalidade contínua. Ambos os judeus eo mundo vai ter que aceitar tal facto, encontrar a profecia bom nele, e procurar os canais para a sua realização.

Theodor Herzl, um dos maiores dos judeus, foi talvez o mais distante do público-vendo expoente da filosofia da existência judaica que as gerações modernas têm conhecido. E ele nunca esteve em dúvida a existência da nação judaica. Na verdade, ele proclamou a sua existência em todas as ocasiões. Ele disse: *"Somos um povo - um povo."*

Ele viu claramente que o que ele chamou a Questão Judaica era política. Em sua introdução a "O Estado Judeu", diz ele, "eu acredito que eu entendo o anti-semitismo, que é realmente um movimento muito complexo. Considero que é um ponto de vista judaico, mas sem medo ou ódio. Eu acredito que eu possa ver quais os elementos que existem nela do desporto vulgar, de ciúme comercial comum, herdado do preconceito, da intolerância religiosa e também de auto-defesa pretendia. Acho que a questão judaica não é mais social do que um religioso, apesar de que às vezes leva estas e outras formas. *É uma questão nacional, que só pode ser resolvido, tornando-a um mundo político questão para ser discutida e controlada pelas nações civilizadas do mundo no Conselho.*"

Não só Herzl declarar que os judeus formaram uma nação, mas quando questionado pelo Major Evans Gordon antes da Comissão Real Britânica sobre Alien Imigração em agosto de 1902, o Dr. Herzl disse: "Eu te darei a minha definição de uma nação, e você pode adicionar o adjetivo 'judeu'. Uma nação é, em minha mente, um grupo histórico de homens de uma coesão reconhecível mantidos juntos por um inimigo comum. Essa é a meu ver uma nação. *Então, se você acrescentar ao que a palavra 'judeu' você tem que eu entendo ser a nação judaica.*"

Além disso, em relacionar a ação dessa nação judaica para o mundo, o Dr. Herzl escreveu - "Quando nós nos afundamos, nós nos tornamos um proletariado revolucionário, os policiais subordinados do partido revolucionário, quando nos levantamos, surge também o nosso poder terrível da bolsa."

Esta visão, que parece ser a verdadeira visão do que é a visão que tem sido mais sustentado no pensamento judaico, é trazido também pelo Lorde Percy Eustace, e re-publicados, aparentemente com a aprovação, pela *Canadian Jewish Chronicle*. It pagarei uma leitura atenta:

"O liberalismo eo nacionalismo, com um floreio de trombetas, abriu as portas do gueto e ofereceu cidadania igual ao judeu. O judeu passou para o mundo ocidental, dizem que o poder ea glória dele, usei e gostei, pôs a mão na verdade sobre os centros nervosos de sua civilização, guiado, dirigido e explorado e, em seguida - se recusou a oferta * * * Além disso - e isso é uma coisa notável - a Europa do nacionalismo e do liberalismo, do governo científica e democrática, igualdade é mais intolerável para ele do que a velha opressão e as perseguições de despotismo * * * Na crescente consolidação das nações ocidentais, que já não é possível contar com a tolerância completo * * *

"Em um mundo de soberanias territoriais completamente organizada, ele (o Judeu) tem apenas duas cidades de refúgio possível: ele deve puxar para baixo os pilares do sistema de Estado nacional ou todo ele deve criar uma soberania territorial do seu próprio. Nesta talvez mentiras a explicação tanto do bolchevismo judeu e do sionismo, pois, neste momento, os judeus orientais parece pairar a incerteza entre os dois.

"Na Europa Oriental, o bolchevismo eo sionismo muitas vezes parecem crescer lado a lado, assim como a influência judaica moldado republicano e socialista pensamento ao longo do século XIX, até a revolução dos Jovens Turcos em Constantinopla pouco mais de uma década atrás - e *não porque o judeu se preocupa com o lado positivo da filosofia radical, não porque ele deseja ser um cúmplice no nacionalismo Gentile ou democracia Gentile, mas porque nenhum sistema existente Gentio do governo é sempre qualquer coisa, mas desagradável para ele.*"

Tudo o que é verdadeiro, e pensadores judeus do tipo mais destemido sempre reconhecê-lo como

verdadeiro. *O judeu é contra o sistema de Gentile de coisas.* Ele é, quando ele dá as suas tendências Sway faixa, um republicano contra a monarquia, um socialista como contra a República, e um bolchevique contra o socialismo.

Quais são as causas dessa atividade perturbador? Em primeiro lugar, a sua falta essencial da democracia. Natureza judaica é autocrático. A democracia está tudo certo para o resto do mundo, mas o judeu onde ele é encontrado formas de uma aristocracia de um tipo ou de outro. Democracia é apenas uma ferramenta de uma palavra que agitadores judeus usam para se elevar ao nível normal em lugares onde são oprimidos por baixo, mas tendo atingido o nível comum eles imediatamente esforços para privilégios especiais, como o direito a eles - um processo de que a conferência de paz final continuará a ser o exemplo mais surpreendente. Os judeus hoje são as únicas pessoas cujos privilégios especiais e extraordinários são escritos em Tratado do mundo de paz. Mas mais do que em outro momento.

Ninguém agora pretende negar, excepto alguns oradores que realmente não descarto a idéia de que os judeus, mas são as estabelecidas para o benefício exclusivo de influenciar o pensamento Gentile, que o social e economicamente elementos perturbadores no exterior, no mundo de hoje não são apenas tripulado endinheirados, mas também por interesses judaicos. Durante muito tempo, este fato foi mantido em suspenso devido à negação vigorosa dos judeus e da falta de informação por parte das agências de publicidade a que o público tinha olhado para sua informação. Mas agora os fatos estão surgindo. Palavras de Herzl estão sendo provado para ser verdade - "Quando nós nos afundamos, nós nos tornamos um proletariado revolucionário, *os policiais subordinados do partido revolucionário*" - e estas palavras foram publicadas pela primeira vez em Inglês, em 1896, ou 24 anos atrás.

Só agora, estas tendências estão a trabalhar em duas direções, uma para o derrube dos estados Gentile todo o mundo, eo outro para o estabelecimento de um Estado judeu na Palestina. O último projeto tem os melhores votos de todo o mundo, mas está longe de ter os melhores desejos de um todo, ou mesmo a maior parte dos judeus. O partido sionista faz muito barulho, mas é realmente uma minoria não representativa. Dificilmente pode ser designado mais de um regime de colonização invulgarmente ambicioso. [Nota 1] É, sem dúvida, servindo, no entanto, como uma tela de grande utilidade pública para o exercício das suas actividades secretas. Internacional judeus, os controladores do poder governamental e financeiro do mundo, pode encontrar em qualquer lugar, a qualquer momento, em tempo de guerra ou em tempo de paz, e dando-se que eles são apenas considerando os modos e os meios de abertura da Palestina para os judeus, eles facilmente escapar à suspeita de estar juntos em qualquer outro negócio. Os aliados e inimigos dos povos pagãos em guerra, portanto, não foram cumpridos e molestado. Foi durante uma conferência sionista - o sexto, realizada em 1903 - que a recente guerra era exatamente o previsto, a sua evolução e os resultados indicaram, ea relação dos judeus do Tratado de Paz delineadas.

Isso quer dizer que, embora o nacionalismo judaico exista, a sua consagração em um estado a ser criado na Palestina não é o projeto que é engajar toda a nação judaica agora. Os judeus não se moverá para a Palestina apenas ainda, que pode ser dito que não vai passar em todos apenas por causa do movimento sionista. Quite outro motivo será a causa do êxodo de as nações dos gentios, quando o tempo de êxodo que vem totalmente.

Como Donald A. Cameron, tarde Cônsul-Geral, em Alexandria, um homem em plena solidariedade com o sionismo e muito citado na imprensa judaica, diz: "Os imigrantes judeus (na Palestina) vai cansar de tomar em um outro de lavagem em três por cento, de ganhar um do outro o dinheiro da família, e seus filhos irá acelerar de comboio e barco para ganhar 10 por cento no Egito * * * O judeu na Palestina por ele vai comer a cabeça dele, ele vai chutar a sua estabilidade em pedaços. " Sem dúvida, o tempo para a fuga - pelo menos o motivo do êxodo - ainda não está aqui.

O aspecto político da questão judaica, que agora é envolver pelo menos três das grandes nações - França, Grã-Bretanha e os Estados Unidos - tem a ver com questões de organização actual da nação

judaica. Ele deve esperar até que ele atinja a Palestina para ter um Estado, ou é um Estado organizado agora? Será que os judeus sabem o que está fazendo? O tem uma política de "estrangeiros" em relação aos gentios? Ele tem um departamento que está a executar a política externa? Tem este Estado judeu, visível ou invisível, se existir, uma cabeça? Terá um Conselho de Estado? E, se qualquer uma dessas coisas é assim, quem está ciente disso?

A primeira resposta impulsiva da mente dos gentios seria "Não" a todas estas perguntas - é um hábito pagão de responder impulsivamente. Nunca ter sido treinado em segredo ou a unidade invisível, o Gentile imediatamente conclui que essas coisas não podem ser, se não por outro motivo que eles não cruzaram seu caminho e publicitados si.

As questões, porém, respondeu assim, exigem uma explicação das circunstâncias que são visíveis para todos os homens. Se não houver uma conjugação deliberada de judeus no mundo, então o controle que eles têm conseguido ea uniformidade das políticas que eles sigam o resultado deve ser simples, não das decisões deliberadas, mas de natureza semelhante em todos eles trabalhando fora da mesma forma. Assim, podemos dizer que o amor por uma aventura sobre a água levou o Britisher por diante, por isso fez dele o maior colonizador do mundo. Não que ele deliberadamente se sentou com ele de maneira formal e decidiram que ele iria se tornar um colonizador, mas a consequência natural de seu gênio resultou dessa maneira. Mas isso seria uma explicação suficiente do Império Britânico?

Sem dúvida, os judeus têm o gênio que fazer, onde quer que vá, as coisas em que nós os vemos excel. Mas será que isso conta para as relações que existem entre os judeus de todo país, para os conselhos de seu mundo, por seu incrível conhecimento de eventos estupendo que rompem com quebra de surpresa no resto do mundo, para a lisura e prontidão com que aparecem, em um dado momento, em Paris, com um programa do mundo em que todos concordam?

O mundo tem suspeitado por muito tempo - no início apenas uns poucos, em seguida, os serviços secretos dos governos, ao lado dos intelectuais entre os povos, agora cada vez mais comum as pessoas se - que não só os judeus são um povo distinto de todas as outras nações e misteriosamente incapaz de afundar sua nacionalidade, por qualquer meio ou que o mundo pode adotar para este fim, mas que também constitui um estado, que são a nível nacional consciente, não só, mas conscientemente unidos para uma defesa comum e para um propósito comum. Reverter a definição de Theodor Herzl da nação judaica, como realizado em conjunto por um inimigo comum, e em seguida, refletir que este inimigo comum é o mundo dos gentios. Será que esse povo que sabe de si para ser uma nação permanecer levemente desorganizada em face desse fato? Dificilmente seria como astúcia judaica em outros campos. Quando você ver de perto como os judeus são unidos por várias organizações nos Estados Unidos, e quando você vê como com a mão praticavam trazem as organizações de suportar, como se tentou com confiança em sua pressão, é, pelo menos, não é inconcebível que o que pode ser feito dentro de um país pode ser feito, ou foi feito, entre todos os países onde os judeus vivem.

De qualquer forma, no *hebraico americana* de 25 de junho de 1920, Herman Bernstein escreve assim: "Cerca de um ano atrás, um representante do Departamento de Justiça apresentou-me uma cópia do manuscrito de" The Jewish Peril "pelo Professor Nilo, e pediu minha opinião sobre o trabalho. Ele disse que o manuscrito foi uma tradução de um livro do russo publicou em 1905 que foi posteriormente suprimida. O manuscrito era para conter 'protocolos' dos Sábios de Sião e era suposto ter sido lido pelo Dr. Herzl em uma conferência secreta do Congresso Sionista na Basileia. Ele expressou a opinião de que a obra foi provavelmente o do Dr. Theodor Herzl..... Ele disse que alguns senadores norte-americanos que tinham visto o manuscrito estava espantado ao descobrir que há tantos anos um programa tinha sido elaborado pelos judeus, que agora está sendo realizado, e que o bolchevismo tinha sido planejado anos atrás por judeus que queriam destruir o mundo. "

Esta citação é feita apenas para colocar no registro o fato de que era um representante do Departamento de Justiça dos Estados Unidos Governo, que apresentou este documento ao Sr.

Bernstein, e expressou uma determinada opinião sobre ela, ou seja, "que o trabalho foi provavelmente a de Theodor Herzl. " Também que "alguns senadores americanos" ficaram surpresos ao notar a comparação entre o que uma publicação dos anos 1905 e propôs que o ano de 1920 revelou.

O incidente é tanto mais preocupante, porque ocorreu por ação do representante de um governo que hoje é muito grande nas mãos, ou sob a influência, dos interesses judaicos. É mais do que provável que, logo que a atividade tornou-se conhecido, o investigador foi interrompido. Mas é igualmente provável que o que as ordens tenham sido dadas e, aparentemente, obedecido, o inquérito não pode ter parado.

O Governo dos Estados Unidos foi um pouco atrasado no assunto, no entanto. Pelo menos quatro outras potências mundiais que o precederam, alguns por muitos anos. Uma cópia dos protocolos foram depositados no Museu Britânico e os ursos em que o carimbo da instituição, "10 de agosto de 1906." As próprias notas, provavelmente data de 1896, ou o ano dos enunciados anteriormente citado do Dr. Herzl. O primeiro Congresso Sionista reuniu-se em 1897.

O documento foi recentemente publicado na Inglaterra sob os auspícios do que desafiou a atenção para ele, apesar de o título infeliz em que ele apareceu. Eyre and Spottiswoode são as tipografias ao Governo britânico, e foram eles que trouxeram o panfleto. Era como se o Governo Printing Office at Washington deve emitir-lhes neste país. Quando não havia o clamor de costume, a imprensa judaica, o *Times de Londres* em uma revisão pronunciado contra todos os judeus-ataques como "insatisfatório".

The *Times* notou que provavelmente será o caso neste país também que os defensores judeus deixar o texto dos protocolos sozinho, quando colocam ênfase no fato de seu anonimato. Quando eles se referem ao conteúdo do documento em tudo o que existe é uma forma de expressão que se repete muitas vezes - "É o trabalho de um criminoso ou um louco."

Os protocolos, sem nome anexado, aparecendo em grande parte em manuscritos aqui e ali, laboriosamente copiado de mão em mão, sendo patrocinado por nenhuma autoridade que estava disposta a apoiá-lo, estudou assiduamente nos serviços secretos dos governos e passou de um para outro entre os altos funcionários, viveram assim por diante, aumentando em prestígio e poder pela força do seu conteúdo. Uma conquista maravilhosa para qualquer um criminoso ou um louco! A única prova que tem é que ele carrega dentro dele, e que a evidência interna é, como o *Times de Londres* indica, o ponto em que a atenção deve ser focada. e no ponto exacto em que o esforço de judeu tem sido dispendido para nos afastar.

O interesse dos protocolos neste momento é a sua relação com as perguntas: Se os judeus um sistema mundo organizado? Qual é a sua política? Como ele está sendo trabalhado?

Essas questões todas de uma atenção integral nos protocolos. Aquele que foi o espírito que concebeu eles possuíam um conhecimento da natureza humana, da história e da arte de governar, que é deslumbrante na sua integridade brilhante, e terrível nos objetos a que transforma os seus poderes. Nem um louco nem um crime intencional, mas é mais provável uma mente super-masterizado por devoção a um povo e uma fé poderia ser o autor, se de fato uma só mente os concebeu. É demasiado terrivelmente real para a ficção, muito bem-sustentado para a especulação, muito profundo em seu conhecimento do segredo fontes da vida por falsificação de documentos.

Ataques de judeus em cima dele, até agora, faz muito do fato de que ele saiu da Rússia. Isso é quase verdade. Ele veio *por meio da Rússia*. Foi incorporado em um livro publicado sobre Russo de 1905 por um professor Nilo, que tentou interpretar os protocolos de acontecimentos, em seguida, vai para a frente da Rússia. Esta publicação e interpretação deu um toque russo, que tem sido útil para propagandistas judeus neste país e na Inglaterra, porque esses mesmos propagandistas foram muito bem sucedidos no estabelecimento de mentalidades em anglo-saxão uma certa atmosfera de

pensamento em torno da idéia da Rússia e dos russos. Uma das maiores farsas já impingido o mundo foi impingido por propagandistas judaicos, principalmente sobre o público americano, tendo em conta o temperamento eo caráter do povo verdadeiramente russo. Assim, a intimidade que os Protocolos são Russo, está parcialmente para desacreditá-los.

A evidência interna deixa claro que os protocolos não foram escritos por um russo, nem originalmente no idioma russo, nem sob a influência das condições russo. Mas eles encontraram o caminho para a Rússia e foram publicados pela primeira vez lá. Eles foram encontrados por agentes diplomáticos em manuscrito, em todas as partes do mundo. Sempre que o poder judaico é capaz de fazê-lo, suprimiu-los, às vezes, sob pena suprema.

Sua persistência é uma realidade que desafia a mente. Apologistas judaicos pode explicar a persistência com o fundamento de que os Protocolos alimentar o anti-semita temperamento e, portanto, são preservados para esse serviço. Certamente não houve grande nem temperamento profundamente anti-semitas nos Estados Unidos para ser alimentado ou que sentiram a ganância por mentiras agradáveis de se manter vivo. O progresso dos protocolos nos Estados Unidos só pode ser explicado pelo facto de fornecem luz e dar sentido a certos fatos verificados anteriormente, e que essa luz e significado é tão surpreendente quanto a dar uma certa posição e importância para estes contrário unaccredited documentos. Mentiras Sheer não viver por muito tempo, o seu poder logo morre. Estes protocolos estão mais vivos do que nunca. Eles têm penetrado lugares mais altos do que nunca. Eles obrigaram uma atitude mais séria para eles do que nunca.

Os protocolos não seria mais digno de estudo se deu, por exemplo, o nome de Theodor Herzl. Seu anonimato não diminui o seu poder mais do que a omissão da assinatura de um pintor deprecia o valor da arte da pintura. Na verdade, os protocolos estão melhor sem origem conhecida. Para se fosse definitivamente sabido que em França ou na Suíça no ano de 1896, aproximadamente, um grupo internacional de judeus, reunidos em conferência, elaborou um programa de conquista do mundo que ainda teria que ser demonstrado que um programa deste tipo era mais do que um mero capricho, que foi confirmada em geral por esforços para cumpri-la. Os protocolos são um Programa Mundial - não há dúvida de que em qualquer lugar. Cujo programa, é indicado dentro dos próprios artigos. Mas, como para a confirmação exterior, que seria o mais valioso - uma assinatura, ou seis assinaturas, ou vinte assinaturas, ou um 25-year linha ininterrupta de esforço de cumprir esse programa?

O ponto de interesse deste e de outros países que não é um "criminoso ou um louco", concebido como um programa, mas que, quando concebeu este programa encontrou meio de obter-se cumprido em seus detalhes mais importantes. O documento é relativamente sem importância; as condições a que ela chama a atenção são de um elevado grau de importância.

NOTA 1: Os depoimentos indicados são os de não-judeus sionistas. O programa verdadeiro judeu é aquele programa que é executado. Foi o programa sionista que foi seguido da conferência de paz. Por conseguinte, deve ser considerado como o programa oficial.

[O Dearborn Independent, edição de 10 de Julho 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

A base histórica do imperialismo judaico

"Somos um povo - um povo.... Quando nós nos afundamos, nós nos tornamos um proletariado revolucionário, os policiais subordinados de um partido revolucionário, quando nos levantamos, surge também o nosso poder terrível da bolsa."

- Theodore Herzl, "Um Estado judeu", pp. 5, 23.

A unloosening grande discurso com referência à questão judaica e os judeus programa para poder mundo tem ocorrido neste país desde o início desta série de artigos. É agora possível para pronunciar a palavra "judeu" perfeitamente em uma discussão séria, sem timidez, ou sem intimidação. Que até agora tem sido considerada como uma prerrogativa especial da publicistas judaico-se e têm usado o nome exclusivamente em propaganda bem organizada e favorável. Eles podem expulsar porções de Shakespeare das escolas públicas sobre o fundamento de que os judeus se ofendem, pois eles podem exigir a remoção de uma das pinturas de Sargent da Biblioteca de Boston, pois representa a Sinagoga de um declínio. Mas quando tudo emana do lado Gentile que indica que os gentios também está consciente do judeu, depois da acusação de preconceito é feita imediatamente e firmemente. O efeito do que neste país tem sido a proibição do discurso que teve poucos paralelos em nossa história. Recentemente, em um banquete, um alto-falante usado o termo "judeus", em referência às ações de um grupo de banqueiros judeus. Um convidado judaica saltou para os seus pés querendo saber se o orador considerou que "americano" de destacar uma corrida assim. O palestrante respondeu: "Eu não, senhor", e recebeu a aprovação do público. Nessa parte específica do país, homens de negócios de línguas tinha sido amarrado para o ano a lei não escrita que os judeus nunca deve pelo apontados como os judeus.

Ninguém poderia ter previsto um ano atrás que um jornal como o *Chicago Tribune* poderia ter-se convencido de que se tratava de política do jornal bom para impressão na primeira coluna da primeira página de um artigo de direitos autorais sobre o programa para o Estado judeu mundo, a impressão da palavra "Judeu", em letras grandes em sua manchete, e abstendo-se de retoque editorial da palavra "judeu" no corpo do artigo. O plano usual é fazer o que um jornal oriental não quando se trata do mesmo assunto: sempre que o termo "judeu internacional" ocorreu no artigo que é impresso, ele foi retocada para "financistas".

O *Chicago Tribune*, no *entanto*, sábado, 19 junho, 1920, impressa na primeira coluna da primeira página, uma expedição de cabo de John Clayton, seu correspondente especial, sob o título: "Trotsky Leads judeus radicais ao Mundo regra. Bolchevismo Only uma ferramenta para seu sistema. "

O primeiro parágrafo do seguinte teor:

"Nos últimos dois anos oficiais de inteligência do Exército, membros das várias organizações de serviços secretos da Entente, têm trazido nos relatos de um movimento revolucionário mundial que não bolchevismo. No primeiro destes relatórios confundir os dois, mas, ultimamente, as linhas que tenham tomado começaram a ser cada vez mais clara ".

Como já afirmei na *Dearborn Independent*, o nosso próprio serviço secreto é um destes, embora não haja razão para acreditar que, devido à influência de judeus ao governo essas investigações não foram perseguidos com a persistência que poderia ter sido dado a eles. No entanto, sabemos de fontes judaicas, para não mencionar quaisquer outros, que o Departamento de Justiça dos Estados Unidos estavam em um time interessado o suficiente para fazer investigações.

O que o escritor *Tribuna* faz no parágrafo acima é para mostrar que esse interesse tem sido

sustentada por dois anos por funcionários da Entente, um fato que deveria ter em conta por aqueles que declaram que toda a matéria é de iniciativa alemão. A emergência da questão judaica no pensamento americano foi imediatamente atendida por uma declaração de fontes judaicas que era uma importação alemão, e que o anti-semitismo que fluiu sobre a Alemanha e resultou na limpeza de uma esmagadora maioria judaica influências revolucionárias do novo governo alemão, era apenas um truque para jogar a culpa pela derrota da Alemanha contra os judeus. Rabinos americanos estão agora unidos, mesmo pregando que a história mostra que toda grande guerra é seguido por um ataque de "novas" sobre os judeus. É, sem dúvida, um facto que todos os recém-guerra abre os olhos do povo para o poder que exercem internacionais financiadores judaica, com referência à guerra - e parece que tal fato é digno de uma explicação melhor do que a de "preconceito". No entanto, como mostra o artigo *Tribune*, e assim como os fatos confirmam, o interesse não se limita ao lado alemão, aliás, não é o mais forte mesmo lá. É "a várias organizações de serviços secretos da Entente" que têm sido mais ativo no assunto.

O parágrafo segundo, distingue entre o bolchevismo eo imperialismo judeu:

"Bolchevismo visa a derrubada da sociedade existente ea criação de uma fraternidade internacional de homens que trabalham com as mãos como os governantes do mundo. O segundo movimento aponta para a criação de uma *nova dominação racial do mundo*. Tanto quanto os britânicos, o francês eo nosso próprio departamento de investigação têm sido capazes de detectar, os espíritos que se deslocam no regime segundo são radicais judeus".

Outras declarações no artigo são:

"Dentro das fileiras do comunismo é um grupo de este partido, mas não pára por aí. Para seus líderes, o comunismo é apenas um incidente".

(Isto fará com que a declaração do Senhor Percy Eustace, citado na semana passada da *Canadian Jewish Chronicle* - "Não é porque o judeu se preocupa com o lado positivo da filosofia radical, não porque deseja ser um cúmplice no nacionalismo Gentile ou democracia Gentile, mas porque nenhum sistema existente Gentile de Governo não é nada desagradável para ele. ")

"Eles estão prontos para usar a revolta islâmica, ódio pelos impérios centrais para a Inglaterra, os desenhos do Japão, a Índia, ea rivalidade comercial entre Estados Unidos e Japão".

"Como qualquer movimento de revolução mundo deve ser, isto é sobretudo anti-anglo-saxão".

"A organização do mundo judaico-movimento radical foi aperfeiçoado em quase todas as terras."

"Os objectivos do partido judeu radical não tem nada de altruísmo por trás deles para além da libertação de sua própria raça."

Será admitido que essas declarações são surpreendentes. Se eles foram encontrados em uma publicação de propaganda de qualquer responsabilidade, o leitor médio poderia passar por eles como absurda, tão pouco é que o leitor médio sabe das influências segredo que forma sua vida e seu quadro de problemas. Mas aparece em um grande jornal, eles devem receber uma avaliação diferente.

Nem o batente *Tribuna* no artigo de notícias. Em 21 de junho de 1920, apareceu um editorial intitulado "Mundo Mischief". O editorial é evidentemente um esforço para evitar possíveis mal-entendidos sobre o que a reportagem estava dirigindo menos.

"A fase judaica do movimento, ele afirma, visa *uma nova dominação racial do mundo...*"

A *Tribuna* também diz que, embora talvez seja natural para os judeus de outros países a se envolver neste mundo o mal ", os judeus da Inglaterra e os Estados Unidos "são leais nacionalistas conservadores e defensores das tradições nacionais." Seria bom se isso fosse verdade. Talvez seja verdade de dezenas de milhares de judeus como indivíduos, mas certamente não é verdade para os internacionalistas que puxam as cordas de todos os governos e que, durante os últimos seis anos foram trágicos intromissão nos assuntos mundo de uma maneira que deve em breve ser claramente dito. A circunstância lamentável é que todos os americanos e os judeus devem Inglês por um momento sentir uma angústia que ninguém deseja que eles se sintam, que todos iriam fazer muita coisa para salvá-los, mas que parece inevitável até que toda a história é contada e até que a massa dos próprios judeus extirpada do seu nome e algum apoio, que agora recebe sua mais profunda homenagem.

Vale a pena observar os contrastes e semelhanças entre os gentios e judeus reação a esse movimento para estabelecer um suposto imperialismo judeu sobre o mundo. Publicistas judeu primeiro negá-la sem qualificação. É tudo falso, tudo mentira, todos chocados por inimigos dos judeus, a fim de incitar ao ódio e assassinato. Como a evidência se acumula, o tom muda judaica: "Bem, suponho que é verdade", os publicitários dizem, "não é de admirar que os judeus pobres oprimidos, levada à loucura através de seus sofrimentos, deve sonhos de derrubar seus inimigos e de colocação se na sede da autoridade? "

A mente Gentile, confrontado com a afirmação, diz: "Sim, mas eles são judeus russos. Não se preocupe com eles. Judeus americanos estão bem. Eles nunca seria tomada por nada parecido." Indo um pouco mais sobre o assunto, a mente Gentile é forçado a admitir a existência de algum tipo de um movimento subversivo mundo, o poder que abalou até mesmo este país, e que os espíritos que se deslocam em que são judeus revolucionários. E então a tendência a partir daí para a frente ou é para cair no com a teoria de que o movimento é realmente judeu em sua origem, agitação, execução e efeito, ou de criar a teoria de que é um movimento mundial ", sem dúvida, mas apenas incidentalmente judaica. O final da reação, tanto judeus e gentios é uma admissão de que algo respondendo ao movimento cobrado realmente existe.

Por exemplo, o *Christian Science Monitor*, cujo padrão como um jornal que ninguém pergunta, tem a dizer em um longo editorial sobre o assunto:

"Apesar disso, seria um erro tremendo para concluir que o perigo judaico, dado outro nome ea atmosfera, não existe. Pode, de fato, ser mudado, fora de um dos mais grandiosos dos livros do Antigo Testamento , "o terror da noite," pois é, essencialmente, o conceito do salmista das forças do mal mental em que, consciente ou inconscientemente, o professor Nilo está apontando. Em outras palavras, que uma organização internacional secreta política existe, trabalhando incessantemente pela através do seu Gabinete de Psicologia, embora o mundo que deve ser acordado que Ihe é totalmente adormecido para ele, é, para o homem que pode ler os sinais dos tempos, uma coisa indiscutível. "

O *monitor* dá alerta contra o preconceito e desrespeito das leis de evidência que é extremamente oportuno e é, certamente, o desejo de todos que já tomadas para lidar com este assunto, mas muitas vezes é um desrespeito dos fatos e não de elementos que torna a dificuldade. É seguro dizer que, hoje, a maior parte do preconceito é *contra* os fatos, não foi causado *por* eles.

Há dois pressupostos que se devem evitar ao fazer uma abordagem a esta questão. Uma delas é que o programa judaica imperialista, se tal coisa existe, é de origem recente. Após a simples menção de um tal programa, os gentios são propensos a pensar que ela foi formulada na semana passada, ou no ano passado, ou no tempo recente. Isso não precisa ser o caso em tudo, e em assuntos judaicos, é muito provável que não seja o caso. É muito fácil ver como, se o programa fosse formulada hoje, seria totalmente diferente do que está a ser considerada. O tipo de programa que seria feita hoje de fato existe também, mas não deve ser comparado em extensão e profundidade com a que existiu durante um tempo muito longo. Perfect constituições dos governos invisíveis não

são as criações de convenções secretas, que são o pensamento ea experiência acumulados dos séculos. Além disso, não importa o quão propenso uma geração moderna pode ser a ignorar essas coisas, o simples facto de que eles podem ter existido como um ideal racial segredo durante séculos, é um poderoso argumento para a sua aceitação respeitáveis, se a execução não activa, através da geração que agora é. Não há idéia mais profunda do que no judaísmo que os judeus constituem um povo escolhido e que seu futuro está a ser mais glorioso do seu passado. Uma grande parte do mundo cristão, admite que, também, e ele pode muito bem ser verdade, mas em um universo moral que não pode vir a passar pelos métodos que foram e estão sendo usadas.

Mas, para falar da linhagem antiga da idéia do Povo Eleito é apenas para sugerir que, de todos os programas que podem se reuniram em volta dele para ajudar a sua plena realização histórica, não é estranho que deve haver uma uma muito antiga ao qual o mentes mais sábios de Israel ter contribuído o seu melhor da mente e do coração para garantir o seu sucesso. Que existe um plano desse tipo foi a crença de muitos Delvers no fundo as coisas ocultas do mundo, e que esse plano foi por vezes tinha ensaios seu vestido, por assim dizer, em um palco limitado, como se em preparação para sua grand finale no palco universal, é uma outra opinião realizada por homens em cujo conhecimento é impossível cavil.

Assim, então, pode ser que estamos lidando com algo para o qual os judeus nos dias de hoje, até mesmo os internacionalistas mais importantes, não são originalmente responsável. Ele pode ter chegado a eles, como parte de sua antiga herança judaica. Certamente, se fosse uma coisa simples moderno, concebido às pressas e jogado juntos depois da moda moderna, poderia esperar-se a desaparecer na mesma época que o viu nascer.

Outro preconceito que se devem evitar é que cada um judeu reúne conhecimento tem segredo deste programa. Isso não é o caso. Com a idéia geral do triunfo final de Israel, todo judeu que manteve contato com o seu povo é familiar, mas com os planos especiais que durante séculos existiram na forma formuladas para a realização desse triunfo, o judeu média não é mais familiar do que qualquer outra pessoa - não mais do que foi o médio alemão com os planos secretos do partido pan-germânica começou e cujas idéias nortearam a recente guerra. O judeu média entra nos planos do grupo secreto apenas para esta extensão, exceto em casos especialmente selecionados: É perfeitamente entendido que a consumação do triunfo dos judeus não será desagradável para qualquer judeu, e se os métodos a serem utilizados para a final é um pouco violento, cada judeu pode ser dependia de ver em que a violência um castigo muito insuficiente visitados sobre o mundo pagão pelos sofrimentos que causou os filhos de Judá ao longo dos séculos.

Ainda assim, mesmo com esses preconceitos evitar, não há como escapar da conclusão que, se tal programa do imperialismo mundo judaico existe hoje, ele deve existir com o conhecimento eo apoio activo de certos indivíduos, e que estes grupos de indivíduos devem ter em algum lugar cabeça de um oficial.

Esta é, talvez, o único ponto em que os investigadores parar mais do que em qualquer outro. A idéia de um autocrata judaica é muito estranho para a mente que não tenha sido muito mais em contato com a questão principal. E ainda não há nenhuma raça que mais apoia instintivamente autocracia do que a raça judaica, nenhuma raça que anseia por mais e posição aspectos. É o sentido do valor da posição que explica o prato principal das suas actividades tomar. O judeu é essencialmente uma fonte de lucro, pela simples razão de que até este momento o dinheiro é o único meio pelo qual ele sabe que para ganhar posição. Os judeus que ganharam posição por qualquer outra razão, são relativamente poucos. Este não é um escárnio Gentile, é a situação de um anglo famoso médico judeu, o Dr. Barnard Von Oven, que escreveu: "Todos os outros meios de distinção é-lhe negado, ele deve aumentar a riqueza, ou não. E Se, como ele bem sabe, para segurar a riqueza será a de garantir rank, respeito e atenção da sociedade, faz o resto culpa com ele que se esforça para adquirir riqueza para a distinção que irá adquirir, ou com que a sociedade que tão facilmente se inclina ao santuário de Mamon?"

O judeu não é avesso aos reis, só para o estado de coisas que impede que um rei judeu. O autocrata futuro do mundo está a ser um rei judeu, sentado no trono de David, profecias tão antiga e os documentos do programa imperialista concordo.

É como um rei no mundo agora? Se não, os homens que poderia escolher um rei está no mundo. Não houve nenhum rei dos judeus desde antes da Era Cristã, mas até por volta do século XI havia Príncipes do Exílio, aqueles que representavam a chefia dos judeus que foram dispersos pelas nações. Eles foram e ainda são chamados de "exilarchs", ou Príncipes do Exílio. Eles foram atendidos pelos sábios de Israel, prendeu a corte, que deu a lei ao seu povo. Eles viviam no estrangeiro, sempre que as circunstâncias ou a conveniência ditada, em países cristãos ou maometanos. Se o escritório foi interrompido com a última exilarca publicamente conhecidos ou simplesmente desapareceu da superfície da história, se hoje é totalmente abandonados ou existe outra forma, são questões que devem esperar. Que existem escritórios de competência mundo realizada pelos judeus é bem conhecida. Que existem organizações mundiais de judeus - as organizações, ou seja, dentro da solidariedade muito forte da nação judaica em si - é bem conhecida. Que não há unidade do mundo em certas actividades judaica, defensivo e ofensivo, é bem conhecida. Não há nada na condição ou o pensamento dos judeus, o que tornaria a existência hoje de uma exilarca desagradável para eles, na verdade, o pensamento seria muito confortável.

As observações Enciclopédia Judaica: "Curiosamente, o exilarchs ainda são mencionados nos serviços de sábado do ritual Ashkenazim * * * Os judeus sefarditas do ritual não conservam este anacronismo, nem foi mantida na maioria das sinagogas da Reforma do século XIX século".

Existe, então, um sinédrio judeu? - Um organismo que rege ou aconselhamento de judeus que assumem a supervisão dos assuntos do seu povo em todo o mundo?

O Sinédrio judaico era uma instituição mais interessante. Sua origem e modo de constituição são obscuros. Era composto por 71 membros, com o presidente, e executou as funções de um senado política. Não há nada para mostrar de onde o Sinédrio derivada da sua autoridade. Não era um corpo eleitoral. Não foi democrática. Não era representante. Ele não era responsável para o povo. Nestas qualidades, era tipicamente judeu. O Sinédrio era escolhido pelo príncipe ou padre, não com o objectivo de salvaguardar os interesses do povo, mas ajudar o governador nos trabalhos da administração. Foi, assim, montado por chamada, ou era perpetuar-se, chamando os seus próprios membros. O acordo parece ter sido conhecido que o dispositivo que permite uma aristocracia pode se manter no poder o que quer que a construção política da nação pode ser. A Enciclopédia Judaica diz: "O Sinédrio, que foi inteiramente aristocrática em carácter, provavelmente, assumiu a sua própria autoridade, desde que foi composto por membros das famílias mais influentes da nobreza e clero."

Este organismo foi ladeado por um organismo semelhante, que rege os interesses religiosos da nação, os membros foram elaborados a partir de classes aparentemente mais próximo do povo comum.

O Sinédrio autoridade exercida não só sobre os judeus da Palestina, mas onde quer que eles estavam espalhados por todo o mundo. Como Senado exercer a autoridade política direta, que cessaram com a queda do Estado judeu nos anos 70, mas há indícios de sua manutenção como um órgão consultivo, até ao século IV.

Em 1806, a fim de satisfazer a mente de Napoleão sobre algumas questões que surgiram a respeito dos judeus, uma Assembleia de Notáveis foi chamado, cuja composição consistia de judeus proeminentes da França. Eles, por sua vez, para trazer a sanção de todos os judeus para as respostas que devem dar Napoleão, convocou o Sinédrio. O Sinédrio reunido em Paris em 9 de fevereiro de 1807. Seguiram-se as formas prescritas antiga, era composta de judeus de todas as partes da Europa, que foi montado para pôr toda a autoridade do judaísmo por trás de qualquer compacta os judeus franceses podem ter sido capaz de fazer com Napoleão.

Fazendo brotar em suas decisões, esta Sinédrio de 1807 declarou que era em todos os aspectos, como o Sinédrio antigo ", uma montagem jurídica investido de poder de aprovar decretos-lei, a fim de promover o bem de Israel."

O significado destes factos é esta: O que quer que os líderes dos judeus pode fazer hoje no caminho da manutenção da política e da constituição de Israel, não constituiria um novo ponto de partida. Isso não significaria uma nova atitude. Não seria evidência de um novo plano.

Solidariedade Seria totalmente natural, sendo judeu que é, que o Sinédrio ainda deve ser continuado. O Sinédrio antigo parece ter tido um grupo de dez que estavam um pouco exaltados na importância acima do resto, seria perfeitamente natural se os líderes dos judeus foram hoje dividida em comissões, por países ou por objetos.

Há sempre a ser realizada, ano após ano, as reuniões mundo dos judeus principal de todas as terras. Eles se reúnem sempre que convocado, para a desconsideração de tudo o mais. Grande juízes do tribunais superiores de vários países, os investidores internacionais, oradores judaica do tipo "liberal" que têm a orelha dos gentios, manueverers políticos de todos os partidos representados no mundo, onde quer que eles vão montar, e os assuntos das suas deliberações sejam divulgados apenas na medida em que. Não é de se supor que todos os atendentes sobre estas convenções são membros do círculo interior. A lista dos delegados irá mostrar um grande número de pessoas com as quais ninguém se associar e Leitura Senhor Juiz Brandeis. Se o Sinédrio moderna se encontra, e seria a coisa mais natural do mundo se deve, podemos ter certeza de que atende dentro do círculo fechado das pessoas que a aristocracia judaica do dinheiro, inteligência e poder aprova.

A maquinaria de um governo mundial judaico existe ready-made. O judeu está convencido de que ele tem a melhor religião, a melhor moral, o melhor método de ensino, os melhores padrões sociais, o melhor ideal de governo. Ele não teria que ir para fora do círculo do que ele considera melhor para conseguir qualquer coisa que ele pode precisar de fazer avançar o bem-estar de seu povo, ou para executar qualquer programa que pode ter a ver com o mundo exterior.

É a máquina antiga que o judeu internacional usa em todas as atividades que ele permite que o mundo veja em parte. Há encontros de governantes financeiro, político e intelectual, chefe dos judeus. Estes encontros são anunciados para uma ou outra coisa - às vezes. Às vezes, há um encontro de judeus em uma capital do mundo, sem nenhum propósito anunciado. Todos eles aparecem em uma cidade, conferir e partem.

Se existe uma cabeça reconhecida a tudo isto ainda está para ser divulgado. Não pode haver dúvida, porém, quanto à existência do que pode ser chamado de uma "política externa", isto é, um determinado ponto de vista e plano de ação com relação ao mundo dos gentios. O judeu sente que ele está no meio de inimigos, mas ele também sente que ele é um membro de um povo - "um povo". Ele deve ter alguma política em relação ao mundo exterior. Ele não pode deixar de considerar as condições atuais, não podemos considerá-los sem ser mexido para especular sobre o que o resultado deve ser, e ele não pode especular sobre o resultado, sem, de alguma maneira se esforçando para torná-la como ele gostaria que fosse.

O governo invisível dos judeus, a sua atitude para com o mundo pagão, a sua política com relação ao futuro, não o são, então, as coisas anormais que alguns querem fazer parecer. Dada a situação dos judeus, eles são de todas as coisas mais naturais. Existência dos judeus no mundo não é como corteja o judeu em contentamento com sono, é como ele se mexe na organização contra contingências futuras e em programas que podem moldar as contingências para o benefício de sua raça. Que deve haver uma Sinédrio dos judeus, uma organização mundial dos principais homens de todos os países, que não deve mesmo ser um exilarca, uma cabeça visível e reconhecido do Sinédrio, misticamente prefigurando o autocrata de vir, que não deve mesmo ser um programa do mundo, assim como cada governo tem a sua política externa, não são estranhos, suposições, estranha. Eles

crecem normalmente fora da situação em si.

E também é natural que nem todo judeu deveria saber disso. O Sinédrio era sempre a aristocracia, e seria hoje. Quando os rabinos gritam de seus púlpitos que eles não sabem nada sobre isso, eles são, sem dúvida, dizer a verdade. O que o judeu internacional depende é a probabilidade de cada judeu, que aprova o que traz prestígio e poder ao seu povo. De qualquer forma, é bastante bem conhecido que por pouco o líder judeu comum pode ter sido dito sobre os programas mundo, ele se refere com maior respeito e confiança dos homens que devem colocar esses programas através de, se estas existirem.

A vigésima-quarta Protocolo dos Sábios de Sião tem isto a dizer:

"Agora vou discutir a forma como The Roots da casa do Rei David vai penetrar camadas mais profundas da terra. Essa dinastia, até hoje, foi dado o poder de controlar os assuntos mundo para os nossos homens sábios, os diretores de ensino de todo o pensamento humano. "

Isso pode indicar, se for confiável, que, como o protocolo passa a recitar, o autocrata ele não compareceu, mas a dinastia, ou a linha davídica no qual ele deve aparecer, tenham confiado o trabalho de preparação para que os Reis Magos de Zion. Esses sábios são representados, não só como preparar aqueles que exercem regência sobre os assuntos do judaísmo, mas também como moldar e influenciar o pensamento do mundo para fins que são propícias a estes planos. Qualquer que seja escondido no programa, é certo que a sua execução ou dos efeitos de sua execução não pode ser escondida. Portanto, pode ser possível encontrar no mundo exterior as pistas que, remonta à sua origem, revelam a existência de um programa, cuja promessa para o mundo, bom ou mau, deve ser amplamente conhecidos.

[O Dearborn Independent, edição de 17 de Julho 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Uma Introdução aos Protocolos "judeu"

Os documentos mais citados por aqueles que estão interessados na teoria do Poder Mundial Judaico, em vez de na operação real do que o poder no mundo de hoje, são 24 os documentos conhecidos como "Os Protocolos dos Sábios de Sião".

Os protocolos têm atraído muita atenção na Europa, tendo se tornado o centro de uma tempestade importantes da opinião na Inglaterra apenas recentemente, mas a discussão deles nos Estados Unidos tem sido limitada. Estes são os documentos sobre os quais o Departamento de Justiça foi a realização de inquéritos mais de um ano atrás, e que foram dadas a publicação em Londres por Eyre and Spottiswoode, as impressoras oficial do Governo britânico.

Quem foi que primeiro intitulado esses documentos com o nome de "Sábios de Sião" não é conhecido. Seria possível, sem grave mutilação dos documentos para remover todas as dica da autoria judaica, e ainda manter todos os pontos principais do programa mais abrangente para a subjugação mundo que já chegou ao conhecimento público.

No entanto, deve-se dizer que, assim, para eliminar todas as dica da autoria judaica seria para trazer para fora uma série de contradições que não existem nos protocolos na sua forma actual. O objetivo do plano revelado nos protocolos é minar toda a autoridade a fim de que uma nova autoridade sob a forma de autocracia pode ser criado. Tal plano não poderia emanar de uma classe dominante que já possuía a autoridade, embora possa emanar de anarquistas. Mas os anarquistas não confessar autocracia como condição final que procuram. Os autores pode ser concebida como uma empresa de subversivos francêss, como existia na época da Revolução Francesa e teve a famosa Duc d'Orleans como seu líder, mas isso implicaria uma contradição entre o facto de esses Subversives já passaram, e o fato de que o programa anunciado por estes protocolos estão sendo constantemente realizados, não só em França, mas em toda a Europa e muito notavelmente nos Estados Unidos.

Na sua forma actual, que tem evidência de ser a sua forma original, não há nenhuma contradição. A alegação de autoria judaica parece ser essencial para a coerência do plano.

Se esses documentos foram as falsificações, que apologistas judaicos afirmam que elas sejam as dores, os falsários provavelmente teria levado para fazer autoria judaica tão claro que o seu objectivo anti-semitas poderiam ter sido facilmente detectados. Mas apenas duas vezes o termo "judeu" neles utilizados. Após um tenha lido muito mais do que o leitor médio habitualmente se importa de ir para essas questões, uma trata sobre os planos para o estabelecimento do autocrata do mundo, e só então é claro do que a linhagem que está a ser.

Mas tudo através dos documentos que não existe não deixaram dúvidas quanto à pessoa contra a qual o plano está destinado. Não se dirige contra a aristocracia como tal. Não se dirige contra o capital como tal. Não se dirige contra o governo como tal. Disposições muito concretas são feitas para o alistamento de aristocracia, capital e governo para a execução do plano. É dirigida contra o povo do mundo que são chamados de "gentios". É freqüente a menção de "gentios" que realmente decide o propósito dos documentos. A maioria do tipo destrutivo de "liberal" planos visam a inscrição das pessoas como ajudantes, este plano visa a degeneração do povo a fim de que eles podem ser reduzidos a uma confusão da mente e, assim, manipulados. Os movimentos populares de um "liberal" tipo devem ser incentivadas, todas as filosofias perturbador na religião, economia, política e vida doméstica estão a ser semeada e regada, com o propósito de tão desintegração da solidariedade social que um plano definido, aqui estabelecidas, poderá ser submetido a sem aviso prévio, e as pessoas em seguida moldado a ele quando a falácia dessas filosofias é mostrado.

A fórmula de expressão não é, "Nós, judeus, vai fazer isso", mas "Os gentios serão feitos para pensar e fazer essas coisas." Com exceção de alguns casos nos protocolos de encerramento, o único

termo utilizado é distintivo racial "gentios".

Para ilustrar: a primeira indicação deste tipo vem em primeiro protocolo desta maneira:

"As grandes qualidades do povo - honestidade e franqueza - são essencialmente os vícios na política, porque destronar mais seguramente e certamente mais do que o mais forte inimigo. Essas qualidades são atributos da regra Gentile; nós certamente não deve ser guiada por eles."

E ainda:

"Sobre as ruínas da aristocracia hereditária dos gentios criámos a aristocracia da nossa classe educada, e sobre toda a aristocracia do dinheiro. Nós estabelecemos a base desta nova aristocracia com base nas riquezas, que controle e sobre a ciência guiada por nossos sábios. "

Novamente:

"Nós vamos forçar os salários, que no entanto será de nenhum benefício aos trabalhadores, pois ao mesmo tempo, vai causar um aumento nos preços de primeira necessidade, fingindo que isso é devido ao declínio da agricultura e da pecuária. Nós também astuta e prejudicam profundamente as fontes de produção por incutir nas idéias operários da anarquia e incentivá-los na utilização de álcool, ao mesmo tempo, tomar medidas para dirigir todas as forças intelectuais das nações da terra. "

(A falsário com anti-semitas malícia poderia ter escrito este tempo todo, nos últimos cinco anos, mas essas palavras foram impressas pelo menos 14 anos atrás, de acordo com a prova britânica, uma cópia de ter sido no Museu Britânico desde 1906, e foram circulou na Rússia uma série de anos anteriores.)

O ponto acima continua: "É a verdadeira situação não deve ser observado pelos gentios prematuramente que a máscara vai por um esforço fingido para servir as classes trabalhadoras e promover grandes princípios económicos, para que uma propaganda ativa será realizado através de nossas teorias económicas ".

Estas citações ilustram o estilo dos protocolos em que faz referência às partes envolvidas. É "nós" para os escritores, e "gentios" para aqueles que estão a ser escrito sobre. Esta é trazida de forma muito clara no Protocolo Décima Quarta:

"Neste divergência entre os gentios e nós mesmos na capacidade de pensar e raciocinar é para ser visto claramente o selo da nossa eleição como povo escolhido, como seres humanos superiores, em contraste com os gentios, que têm mentes meramente instintiva e animal. Observam, mas elas não prevêem, e eles inventam nada (exceto talvez as coisas materiais). Resulta daí que a própria natureza nos predestinou para governar e guiar o mundo ".

Isto, naturalmente, tem sido o método judaico de dividir a humanidade desde os primeiros tempos. O mundo era só judeus e gentios, tudo o que não era judeu era gentio.

O uso da palavra judeu no protocolo pode ser ilustrada por esta passagem na oitava seção:

"Por enquanto, até que ela estará segura para dar cargos no governo responsável para os judeus o nosso irmão, vamos confiá-los a pessoas cujo passado e cujas personagens são tais que há um abismo entre eles e as pessoas".

Esta é a prática conhecida como a utilização de "frentes Gentile," que é amplamente praticado no mundo financeiro hoje, a fim de encobrir as evidências do controle judaico. Como muito progresso foi feito desde que estas palavras foram escritas é indicado pela ocorrência na convenção de San

Francisco, quando o nome do juiz Brandeis foi proposto para o presidente. É razoável prever que a mente do público será feita cada vez mais familiarizados com a idéia de ocupação judaica - que será realmente um pequeno passo do actual grau de influência que os judeus exercicio - do mais alto cargo no governo. Não há nenhuma função da Presidência americana em que os judeus ainda não tenham assistido secretamente em um grau muito importante. Ocupação efectiva do escritório não é necessário aumentar o seu poder, mas para promover certas coisas que paralelo muito de perto os planos delineados nos protocolos agora diante de nós.

Outro ponto que o leitor dos protocolos vai notar é que o tom de exortação está totalmente ausente dos documentos. Eles não são de propaganda. Eles não são os esforços para estimular as ambições ou atividade daqueles a quem se dirigem. Eles são tão fria como um papel legal e como matéria-de-fato como uma tabela de estatísticas. Não existe nenhum dos "Vamos subir, meus irmãos" coisas sobre eles. Não há "Abaixo a histeria gentios". Estes protocolos, se é que foram feitas por judeus e confidenciou aos judeus, ou se eles contêm determinados princípios de um judeu do Programa Mundial, certamente não foram destinados ao firebrands mas para os iniciados cuidadosamente preparada e testada dos grupos superiores.

Apologistas judaicos perguntou: "É concebível que, se houvesse um programa deste tipo no mundo da parte dos judeus, eles teriam que reduzir a escrito e publicá-lo?" Mas não há nenhuma evidência que estes protocolos já foram proferidas, excepto em palavras *faladas* por aqueles que colocá-los diante. Os protocolos que temos deles são aparentemente as notas de palestras que foram feitas por alguém que ouviu. Alguns deles são longos, alguns deles são breves. A afirmação de que sempre foi feita em conexão com os protocolos, uma vez que se tornaram conhecidos é que são as notas de palestras para estudantes judeus provavelmente em algum lugar na França ou na Suíça. A tentativa de torná-los parece ser de origem russa é absolutamente prevenido pelo ponto de vista, a referência aos tempos e certas indicações gramaticais.

O tom certamente se encaixa na suposição de que elas foram originalmente palestras ministradas aos alunos, para a sua finalidade *não* é claramente *para começar um programa aceite*, mas para *dar informações sobre* um programa que é representado como estando já em processo de realização. Não há nenhum convite para se juntar forças ou de dar opiniões. Na verdade, é especificamente anunciou que nem discussão nem as opiniões são desejadas. ("Apesar de pregar o liberalismo para os gentios, que deve ser titular de nosso povo e nossos próprios agentes em obediência inquestionável". "O regime de administração deve emanar de um único cérebro * * * Portanto, podemos *conhecer* o plano de ação, mas nós não deve *discutir* o assunto, para não destruir o seu carácter único * * * O trabalho inspirado de nosso líder, portanto, não devem ser jogados diante de uma multidão a ser rasgado em pedaços, ou mesmo antes de um grupo limitado. ")

Além disso, tendo os protocolos pelo seu valor nominal, é evidente que o programa delineado nestas notas de aula não era um novo no momento em que foram proferidas palestras. Não há provas de sua existência recente do arranjo. Há quase o tom de uma tradição ou uma religião, em tudo, como se tivesse sido transmitida de geração em geração por meio dos homens de confiança e especialmente iniciadas. Não há nenhuma nota de novas descobertas ou novo entusiasmo na mesma, mas a certeza ea tranquilidade de factos conhecidos e políticas de longo prazo confirmada pela experiência.

Este ponto da idade do programa é aflorado pelo menos duas vezes nos protocolos próprios. No primeiro protocolo presente número ocorre:

"Já *nos tempos antigos*, fomos os primeiros a gritar as palavras" Liberdade, Igualdade, Fraternidade ", entre as pessoas. Estas palavras foram repetidas várias vezes por escrutínio inconsciente papagaios, reunindo-se de todos os lados para esta isca, com o qual eles ter arruinado a prosperidade do mundo ea verdadeira liberdade pessoal * * * A presumivelmente inteligente e intelectual gentios não entendeu o simbolismo das palavras proferidas, não respeitou a sua

contradição em termos, não notou que na natureza não há igualdade * * * "

A outra referência a finalidade do programa é encontrado no protocolo Décima Terceira:

"Questões de política, no entanto, é permitido a ninguém, exceto aqueles que têm origem na política que dirigiu *durante muitos séculos.*"

Isto pode ser uma referência a um segredo Sinédrio judaico, perpetuar-se dentro de uma certa casta judaica de geração em geração?

Novamente, deve-se dizer que os autores e diretores aqui referidas não podem estar em qualquer casta presente decisão, para todos os que o programa contempla se opõe diretamente aos interesses de uma casta tal. Ele não pode se referir a qualquer grupo nacional aristocrática, como o Junkers da Alemanha, para os métodos que são propostos são os mesmos que tornaria impotente tal grupo. Ele não pode se referir a qualquer, mas um povo que não tem governo, que tem tudo a ganhar e nada a perder, e quem pode manter-se intacto em meio a um mundo em ruínas. Existe apenas um grupo que responde a descrição que.

Mais uma vez, uma leitura dos protocolos deixa claro que o próprio falante não estava em busca de honra. Há uma completa ausência de ambição pessoal em todo o documento. Todos os planos e os propósitos e as expectativas são fundidos no futuro de Israel, que futuro, ao que parece, só pode ser garantida pela ruptura sutil no mundo das idéias certas na posse dos gentios. Os protocolos de falar do que tem sido feito, o que estava sendo feito no momento estas palavras foram dadas, eo que faltava para ser feito. Nada como los em plenitude de detalhes, na amplitude do plano e na compreensão profunda das fontes ocultas da ação humana nunca foi conhecido. Eles são, na verdade, terrível em seu domínio dos segredos da vida, tão terrível em sua consciência de que o domínio. Realmente eles merecem a opinião que os judeus foram recentemente lançados sobre eles, que eles eram a obra de um louco inspirado, se não fosse o que está escrito nos protocolos de palavras é também escrito sobre a vida de hoje em ações e tendências.

As críticas que estes protocolos passar sobre os gentios por sua estupidez são justos. É impossível discordar de um único item na descrição dos protocolos de mentalidade Gentile e veniality. Mesmo o mais astuto dos pensadores pagãos foram enganados em receber as propostas do progresso que foi apenas insinuado na mente humana comum pelos sistemas mais insidioso da propaganda.

É verdade que aqui e ali, um pensador surgiu a dizer que a ciência chamada ciência não foi de todo. É verdade que aqui e ali, um pensador surgiu a dizer que as chamadas leis econômicas, tanto de conservadores e radicais não eram as leis em tudo, mas invenções artificiais. É verdade que, ocasionalmente, um observador afiado afirmou que o deboche recente de luxo e extravagância não foi devido aos impulsos naturais do povo em tudo, mas foi sistematicamente estimulada, que lhes são impostas pelo projeto. É verdade que poucos têm percebido que mais de metade do que passa por "opinião pública" é mera contratada aplausos e vaias e nunca impressionaram a opinião pública.

Mas mesmo com essas pistas aqui e ali, em grande parte ignoradas, continuidade, nunca foi suficiente e colaboração entre os que estavam acordados, para seguir todas as pistas sobre sua origem. A explicação principal do porão, que os protocolos têm tido em muitos dos principais estadistas do mundo há várias décadas é que eles explicam onde todas estas influências falsas vêm e qual o seu propósito. Eles dão uma pista para o labirinto moderno. Agora é hora de o povo saber. E se os protocolos são julgados como provar nada sobre os judeus ou não, eles constituem uma educação da mesma maneira as massas são girados sobre como ovelhas por influências que eles não entendem. É quase certo que uma vez que os princípios dos protocolos são amplamente conhecido e compreendido pelo povo, as críticas que agora justamente fazer da mente dos gentios já não valem.

É o propósito de futuros artigos desta série para estudar esses documentos e responder fora de seu

conteúdo todas as questões que possam surgir em relação aos mesmos.

Antes que o trabalho é iniciado, uma questão deve ser respondida - "Existe a probabilidade de o programa dos protocolos que estão sendo realizadas para o sucesso?" O programa já é bem sucedida. Em muitas das suas fases mais importantes que já é uma realidade. Mas isso não precisa de causar alarme, para a principal arma para ser usada contra um tal programa, tanto na sua concluída e as partes não concluído, é claro publicidade. Deixe o povo *sabe*. Incitar o povo, alarmando a população, apelando para a paixão do povo é o método do plano delineado nos protocolos. O antídoto é meramente *esclarecedor* ao povo.

Esse é o único objectivo destes artigos. Prejuízo dissipa Iluminismo. É como desejável para dissipar o preconceito dos judeus como dos gentios. Escritores judeus muito freqüentemente supor que o prejuízo é todo de um lado. Os protocolos se deveria ter a maior circulação entre o povo judeu, para que eles possam buscar as coisas que estão trazendo a suspeita sobre seu nome.

[*O Dearborn Independent*, edição de 24 de Julho 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

"Judeu" Estimativa de Gentile Human Nature

"Ao concluir *esse programa de nossas ações no presente e no futuro, vou ler-lhe os princípios destas teorias.*" - Protocolo n º 16.

"Em tudo o que tenho discutido com você até agora, eu tenho procurado *para indicar cuidadosamente os segredos dos acontecimentos passados e futuros e dos acontecimentos do momento decisivo no futuro próximo para o qual estamos correndo em um riacho de grandes crises,* antecipando os princípios ocultos de futuras relações com os gentios e de nossas operações financeiras. " - Protocolo n º 22.

Os protocolos, que professam-se a ser um esboço do Programa Mundial Judaico, são encontradas na análise para conter quatro divisões principais. Estes, porém, não são visíveis na estrutura dos documentos, mas no pensamento. Há um quinto, se o objeto de tudo isso está incluído, mas este objeto é assumido ao longo dos protocolos, sendo apenas aqui e ali definidos em termos. E os quatro principais divisões são grandes troncos de que existem numerosos ramos.

Há primeiro que é suposto ser a concepção judaica de natureza humana, pelo qual se entende a natureza Gentile. É inconcebível que um plano como o que os protocolos estabelecidos poderia ter sido desenvolvido por uma mente que não tinham anteriormente com a probabilidade de sucesso em uma estimativa certa de ignomínia e corruptibilidade da natureza humana - através do qual todos os protocolos é chamado como a natureza dos gentios.

Então, por outro lado, há o relato do que já foi feito na realização do programa - as coisas realmente feito.

Em terceiro lugar, há uma instrução completo sobre os métodos a serem utilizados para obter o programa ainda mais satisfeita - métodos que se fornecer a estimativa da natureza humana, sobre a qual todo o tecido se baseia, se não houvesse nada que indique isso.

Em quarto lugar, os protocolos de conter, em pormenor algumas das realizações que, ao mesmo tempo, estas palavras foram proferidas, estavam ainda a ser feita. Algumas destas coisas desejados foram alcançados, entretanto, por isso deve-se ter em mente que entre o ano 1905 eo ano 1920 tem havido tempo para definir muitas influências em movimento e atingir diversos objectivos. Como a citação segundo no caput deste artigo indica, o orador soube que os acontecimentos estavam "correndo em um riacho de grandes crises", um conhecimento que é amplamente confirmada por fontes judaicas fora dos protocolos.

Se esta série de artigos representavam uma defesa especial sobre a Questão Judaica, o presente artigo pretende-se ganhar a confiança do leitor ao apresentar o primeiro conjunto de factos que são descritos em "segundo lugar" na lista acima das divisões principais. Para começar com a estimativa da natureza humana aqui divulgadas é a alienação judicial de interesse do leitor, especialmente se o leitor ser um gentio. Sabemos que a partir de fontes abundantes que a estimativa judaica da natureza humana é, e que coincide em todos os aspectos com o que é divulgado nos protocolos, mas sempre foi uma das falácias de Gentile pensei que a natureza humana é, agora, cheia de dignidade e nobreza. Há pouca dúvida, quando o assunto é considerado em todas as suas luzes, que a concepção judaica é certo. E na medida em que estes protocolos estão em causa, a sua baixa estimativa da humanidade, apesar de duro para o orgulho e vaidade humana, são, em grande parte verdadeiro.

Apenas para ser executado através dos protocolos e selecionar as passagens marcantes em que este ponto de vista é expresso é o de encontrar uma filosofia muito completa dos motivos e qualidades

dos seres humanos.

Pegue estas palavras do Primeiro Protocolo:

"Deve-se notar que as pessoas com maus instintos são mais numerosos do que aqueles com os bons e, portanto, os melhores resultados em que os regem sejam atingidos pela intimidação e violência, e não pela argumentação acadêmica. Todo homem tem o poder, desejo que todos sejam um ditador, se possível, além disso, poucos não se sacrificam pelo bem dos outros para atingir seus próprios fins. "

"As pessoas em massas e os povos das massas são guiados por paixões rasas excepcionalmente, crenças, costumes, tradições e teorias sentimentais e estão inclinados a divisões partidárias, o que impede qualquer tipo de contrato, mesmo quando esta se fundamenta em uma base completamente lógico . Toda decisão da multidão depende de uma maioria ocasional ou de antemão, que, devido à sua ignorância sobre os mistérios dos segredos políticos, a expressão de decisões absurdas que introduzir a anarquia no governo. "

"Na elaboração de um plano de expediente da ação, é necessário levar em consideração a mesquinhez, a vacilação, a inconstância da multidão * * * É necessário perceber que a força das massas é cego, irracional e pouco inteligente, propenso para ouvir agora para a direita, e agora para a esquerda * * * "

"O nosso triunfo também foi facilitado porque, nas nossas relações com as pessoas necessárias para nós, sempre tiveram sobre as cordas mais sensíveis da mente humana - no cálculo, cobiça e os desejos insaciáveis material dos homens. Cada um destes fraquezas humanas, considerados isoladamente, é capaz de paralisar a iniciativa e colocando a vontade do povo à disposição do comprador de suas atividades. "

Em quinto protocolo, esta observação sagaz da natureza humana é encontrada:

"Em todas as épocas, nações, bem como indivíduos, aceitou as palavras aos actos. Eles foram satisfeitos por aquilo que lhes é mostrado, raramente observando se a promessa foi seguido por realização. Por isso vamos organizar as instituições show 'que será visível mostrar sua devoção ao progresso ".

E isso a partir do décimo primeiro protocolo:

"As nações são como um rebanho de ovelhas * Eles vão fechar os olhos para tudo, porque vamos prometer o regresso de todas as liberdades tirada, depois de os inimigos da paz foram subjugados e todas as partes pacificados. Vale a pena falar de quanto tempo eles vão ter que esperar? Para o que temos concebido este programa a todas as suas medidas e incutiu nas mentes dos gentios, sem lhes dar a possibilidade de examinar a parte de baixo, se não for com a finalidade de atingir pelo tortuoso métodos que é inatingível para a nossa raça espalhados por uma rota direta? "

Observe também esta observação muito perspicaz sobre os marceneiros "de sociedades secretas - esta estimativa a ser feitos pelos protocolos para indicar a facilidade com que essas sociedades podem ser utilizados para promover o plano:

"Geralmente é o alpinistas, carreiristas e pessoas, em geral, que não são sérios, que mais facilmente se juntar sociedades secretas, e vamos encontrá-los fáceis de manusear e, através deles o mecanismo de funcionamento da nossa máquina projetada."

As observações no âmbito desta categoria são limitadas pelo escritor presente, porque os protocolos de fazer referência a uma ordem muito importante segredo, a menção de seu nome, neste contexto, pode levar a mal-entendidos, e que, portanto, reservado para o futuro e mais completa atenção.

Será, no entanto, ser de interesse para os membros dessa ordem para ver o que os protocolos têm a dizer sobre ele, e depois verificar os fatos e ver o quão longe eles correspondem com as palavras.

Para continuar: "Os gentios aderir aloja por curiosidade ou na esperança de que por meio deles que worm pode seu caminho em distinção social * * * Por isso, dar-lhes este sucesso, para que possamos tirar proveito do auto-conceito a que dá nascimento e por que as pessoas inconscientemente aceitam nossas sugestões sem exame * * * Você não pode imaginar até que ponto as nações mais inteligentes podem ser levados a um estado de ingenuidade inconsciente, em condições de auto-engano, e como é fácil desencorajá-los pelo menos falha, mesmo parando de aplausos, ou trazê-los em um estado de submissão servil por causa de reconquistá-lo. Os gentios são tão dispostos a sacrificar os seus planos por causa do sucesso popular como o nosso povo está a ignorar o sucesso em prol da realização de nossos planos. Este psicologia deles facilita a tarefa de dirigi-los. "

Estas são algumas das passagens em que essa estimativa da natureza humana ou gentios é feita nas palavras. Mas mesmo que assim não fosse declarado sem rodeios, que poderia ser facilmente inferidas a partir de vários itens em que o programa foi dependia para quebrar a solidariedade Gentile e força.

O método é uma de desintegração. Quebra-se o povo em partidos e seitas. Semeando o estrangeiro os mais promissores e utópico das idéias e você vai fazer duas coisas: você sempre vai encontrar um grupo que se agarram a cada idéia que você jogue fora, e você vai encontrar este partidarismo dividindo e alienando os diversos grupos. Os autores dos Protocolos mostrar em detalhes como isso deve ser feito. Não é uma idéia, mas uma massa de idéias estão para ser jogado fora, e não há para haver unidade entre eles. O objetivo *não* é fazer com que o povo pensa uma coisa, mas pensar assim diversamente sobre tantas coisas diferentes que não haverá unidade entre eles. O resultado disso será o grande desunião, agitação vasta - e isso é o resultado apontou para.

Quando uma vez que a solidariedade da sociedade Gentile é quebrada - eo nome, a "sociedade dos Gentios" é perfeitamente correto, para a sociedade humana é esmagadoramente Gentile - então esta cunha sólida de uma outra idéia que não é em todos os afectados pela confusão reinante pode fazer o seu caminho sem despertar suspeitas para o lugar de controle. É bastante bem conhecido que um corpo de 20 policiais treinados ou os soldados podem realizar mais do que uma desordenada multidão de mil pessoas. Portanto, a minoria iniciado o plano pode fazer mais com uma nação ou de um mundo dividido em mil partes antagônicas, do que qualquer das partes podia fazer. "Dividir para reinar" é o lema dos protocolos.

A divisão da sociedade é perfeitamente fácil, segundo a estimativa da natureza humana feita nesses documentos. É da natureza humana para tomar promessas aos actos. Ninguém considera que a lista de sonhos e fantasias e teorias que têm influenciado as pessoas através dos séculos, pode duvidar disso. O mais utópico, mais borboleta como a teoria, mais comandos de aderência do público. Assim como os protocolos de dizer, a sociedade Gentile não fiscalizar a origem ou as conseqüências das teorias que adoptar. Quando uma teoria faz o seu apelo para a mente, a tendência é acreditar que a mente que o recebe sempre teve a sua essência e, portanto, a experiência tem todo o brilho da descoberta original.

Desta forma, a teoria após teoria tem sido explorada entre as massas, a teoria após teoria foi considerada inviável e foi descartado, mas o resultado é precisamente isso que o programa dos protocolos visa a - com o descarte de cada teoria, sociedade é um pouco mais quebrada do que era antes. É um pouco mais impotente diante de seus exploradores. É um pouco mais confuso quanto ao local para olhar para a liderança. Como uma sociedade conseqüência cai uma vítima fácil de novo para uma teoria que promete o bem que pretende, e do fracasso desta teoria deixa ainda mais quebrado. Não há mais qualquer coisa como a opinião pública. Desconfiança e divisão estão em toda parte. E no meio da confusão é que todos vagamente consciente de que há um grupo maior que não é dividida em tudo, mas está ficando exatamente o que quer por meio da confusão que se

obtém todos os lados. Será mostrado, como reivindicado pelos protocolos, que a maioria das teorias perturbador no exterior, no mundo de hoje são de origem judaica, que também será mostrado que a um sólido grupo ininterrupta no mundo de hoje, o grupo que sabe onde ele quer para ir e está indo para lá, independentemente da condição de sociedade, é o grupo de judeus.

A teoria mais perigoso de todos é o que explica a ascensão de teorias e da ruptura social-up, que segue. Estes são todos os sintomas "do progresso" que nos é dito. Se assim for, então "progresso" está para a dissolução. Ninguém pode predicado o fato de "progresso" no terreno que, enquanto os nossos pais fizeram rodas para girar com o vento que sopra ou a água a correr, fazemos-lhes a volta por sucessivas pequenas explosões de gasolina. A questão do "progresso" é, onde estão as rodas nos levando? Esteve moinho de vento e água roda sociedade melhor ou pior do que a sociedade atual? Foi mais unificado em sua moralidade? Será que mais um grande respeito pelo direito, não é produzir um tipo de maiores e mais resistentes do personagem?

A teoria moderna de "fermento", que, de todas as incertezas e as alterações e transvaloração dos valores de um novo e melhor a humanidade está a ser desenvolvido não é corroborada por qualquer fato sobre o horizonte. É palpável a teoria cujo propósito é fazer uma boa parecendo fora do que é mau inegável. As teorias que *causam a ruptura* ea teoria que *explica a ruptura tão bom*, vem da mesma fonte. Toda a ciência da economia, conservador e radical, capitalista e anarquista, é de origem judaica. Este é outro dos anúncios dos protocolos que os fatos confirmam.

Agora, tudo isso for feito, não por atos, mas pelas palavras. A *palavra-brokers* do mundo, aqueles que desejam palavras para fazer o dever de coisas, nas suas relações com o mundo fora da sua classe, são, sem dúvida, o grupo judeu - os judeus internacionais com as quais estes artigos tratam - e sua filosofia e prática são precisamente previstos nos protocolos.

Leve para a ilustração destas passagens: A primeira é a partir do primeiro protocolo:

"A liberdade política é uma idéia, não um fato. É necessário saber como aplicar esta idéia quando há necessidade de uma isca inteligente para ganhar o apoio das pessoas para uma festa de, se tal partido comprometeu-se a derrota de outro partido Já no poder. Essa tarefa é mais fácil se o adversário tem mesmo sido infectado por princípios de liberdade ou o chamado liberalismo, e por causa da idéia vai render alguns de seu próprio poder. "

Ou considere isso a partir do quinto protocolo:

"Para obter o controle sobre a opinião pública, *é necessário primeiro confundi-lo com a expressão de vários lados de tantas opiniões contraditórias* que os gentios se perder no labirinto e venha a entender que o melhor é não ter opinião sobre questões políticas, o que não é dado à sociedade em geral a compreender, mas apenas a do governante que dirige a sociedade. Este é o primeiro segredo.

"O segundo segredo consiste em que aumenta e intensifica as deficiências das pessoas em seus hábitos, paixões e modo de vida que ninguém será capaz de recolher-se no caos, e, conseqüentemente, as pessoas vão perder toda a sua compreensão mútua. Este medida vai servir-nos também na criação de discordância em todas as partes, desintegrando-se em todas as forças coletivas que ainda estão dispostos a apresentar para nós e para desencorajar qualquer iniciativa pessoal, que podem de alguma forma interferir com a nossa empresa. "

E isso a partir do Décimo Terceiro Protocolo:

"* * * E você também pode perceber que *nós não buscar a aprovação, por nossos atos, mas por nossas palavras* proferidas em relação a uma ou outra questão. Nós sempre anunciar publicamente que somos guiados em todas as nossas medidas, a esperança ea convicção de que estamos a servir

o interesse geral.

"Para desviar o excesso de pessoas inquietas de discutir questões políticas, vamos agora apresentar novos problemas, aparentemente ligados com o povo - os problemas da indústria. Nestes, deixá-los perder-se tanto quanto eles gostam. Nessas condições, vamos fazê-los pensar que as novas perguntas também têm uma influência política. "

(É de se esperar que o leitor, como o olho passa sobre esses detalhes do programa, também está permitindo a sua mente para passar sobre a evolução dos acontecimentos, para ver se ele pode detectar por si mesmo estes desenvolvimentos muito na vida e no pensamento dos últimos anos.)

"Para evitar que eles realmente pensando em nada de si mesmos, vamos desviar a sua atenção para divertimentos, jogos, passatempos, excitações e palácios das pessoas. Tais interesses irá distrair suas mentes completamente de questões sobre as quais poderemos ser obrigados a lutar com eles. Tornar-se menos e menos habituados a pensar de forma independente, as pessoas vão expressar-se em unísono com nós, porque só oferecer novas linhas de pensamento - é claro, através de pessoas que eles não consideram como de alguma maneira ligado com a gente. "

No mesmo protocolo que é afirmado claramente qual é a finalidade da produção de "liberal" de teorias, de que os escritores judeus, os poetas, os rabinos, as sociedades e as influências são as fontes mais prolífico:

"O papel dos utopistas liberais será totalmente jogado fora quando o nosso governo é reconhecido. Até aquele momento eles irão realizar um bom serviço. Por isso *vamos continuar a dirigir o pensamento em todos os meandros das teorias fantásticas, novos e pretensamente progressista*. Certamente temos sido completamente bem sucedida em transformar as cabeças witless dos gentios pelo progresso da palavra ". "

Aqui está todo o programa de confuso, enervante, e banalizar a mente do mundo. E seria o mais estranho pensamento para colocar em palavras, se não fosse possível mostrar que este é apenas o que foi feito, e ainda está sendo feito, por organismos que são altamente elogiado e fácil de ser identificado entre nós.

Um escritor recente em uma proeminente revista indicou que ele chama a impossibilidade de o grupo dominante judeus serem aliados em um Programa de mundo comum, porque, como ele mostrou, havia judeus na qualidade de espírito de liderança em todas as divisões de opinião de hoje. Havia judeus na cabeça dos capitalistas, os judeus na cabeça dos sindicatos, e os judeus na cabeça dessas organizações mais radical que encontrar até mesmo os sindicatos muito manso. Há um judeu na cabeça do judiciário da Inglaterra e um judeu na cabeça do sovietismo na Rússia. Como você pode dizer, ele perguntou, que eles estão unidos, quando eles representam tantos pontos de vista?

A unidade comum, o objetivo comum possível de tudo isso, é assim expressa no Protocolo Nona:

"Pessoas de todas as opiniões e de todas as doutrinas estão em nosso serviço, restauradores da monarquia, demagogos, socialistas, comunistas e outros utopistas. Temos colocá-los todos ao trabalho. Cada um deles a partir de seu ponto de vista está a minar o último remanescente da autoridade, é tentar derrubar toda a ordem existente. Todos os governos têm sido atormentados por essas ações. Mas não vamos dar-lhes a paz até que eles reconhecem o nosso governo super-".

A função da *idéia* é referido no Protocolo Décimo também:

"Quando lançamos *o veneno do liberalismo* no organismo do governo, a sua pele toda a política mudou."

O panorama geral dos protocolos sobre o mundo é que a *idéia* pode ser o veneno mais potente. Os autores destes documentos não acreditam no liberalismo, eles não acreditam na democracia, mas eles fazem planos para a pregação constante dessas idéias por causa de seu poder para acabar com a sociedade, para dividi-lo em grupos, para destruir o poder do coletivo opinião por meio de várias condenações. O veneno de uma idéia é a mais confiável na arma.

O plano de idéias usando assim se estende à educação:

"Nós temos enganado, estupefato e desmoralizado a juventude dos gentios, por meio da educação em princípios e teorias, patentemente falso para nós, mas que temos inspirado." - Protocolo n^o 9.

Ele se estende também à vida familiar:

"Tendo, desta forma inspirou todos com o pensamento de sua própria importância, vamos quebrar a influência da vida familiar entre os gentios, e sua importância educacional". - Protocolo n^o 10.

E, em uma passagem que poderia fornecer o material para exame de comprimento e contemplação pelo leitor atento, este é dito:

"Até o momento é propício, deixá-los se divertir * * * Deixe *as teorias da vida que nos levaram a considerá-los como os ditames da ciência*, o papel mais importante para eles. Para este fim, deve desenvolver esforços para inspirar confiança cega no essas teorias por meio de nosso Press * * *

"Observe os sucessos que temos organizado no *darwinismo, o marxismo, e nietzscheanismo*. O efeito desmoralizante dessas doutrinas sobre as mentes das nações deve ser evidente, pelo menos para nós". - Protocolo n^o 2.

Desintegração e que esta divisão da sociedade gentia era proceder a uma taxa favorável quando os protocolos foram proferidas é evidente em cada linha deles. Para ele deve ser lembrado que os protocolos não estão oferecendo o apoio a um programa proposto, mas estão anunciando o andamento de um programa que está em processo de realização de "séculos" e "desde os tempos antigos." Eles contêm uma série de declarações relativas a coisas realizadas, bem como uma forelook as coisas ainda a ser realizado. A divisão da sociedade Gentile foi muito satisfatória processo em 1896, mais ou menos, quando estes oráculos foram proferidas.

É de se notar que o objectivo está longe de ser declarado o extermínio dos judeus, mas a sua subjugação, primeiro sob o governo invisível que é proposto nesses documentos, longamente sob a regra de que uma das forças invisíveis seria capaz para colocar no controle do mundo através de mudanças políticas que iria criar um gabinete de Mundo presidente ou autocrata. Os gentios estão a ser subjugada, primeiro intelectualmente, como mostrado aqui, e depois economicamente. Em nenhum lugar é sugerido que estão a ser privada da terra, mas apenas de sua independência daqueles a quem representam os protocolos a serem judeus.

Até que ponto a divisão da sociedade tivesse procedido, quando estes protocolos foram dados podem ser recolhidos a partir do quinto protocolo:

"Uma coalizão mundo dos gentios poderiam lidar com nós temporariamente, mas estamos certos de encontro a esta pelas raízes da discórdia entre eles, tão profundo que eles não podem ser arrancadas. Criámos o antagonismo entre os interesses pessoais e nacionais dos gentios por despertar religioso e ódios raciais que temos nutrido em seus corações durante vinte séculos. "

Na medida do que as preocupações do dissensões das nações ou do mundo cristão, é absolutamente verdadeiro. E nós temos visto em nossa própria nação como "o antagonismo entre os interesses pessoais e nacionais" que repousava sobre "ódios religiosos e raciais." Mas quem suspeita

de uma fonte comum para estes? Mais surpreendente ainda, que seria de esperar qualquer homem ou grupo de confessar-se a fonte? Ainda assim, é assim, escrito nos protocolos - "*Nós criamos o antagonismo - que, assim, garantir-nos contra a possibilidade de uma coligação Gentile contra nós*". E se estes protocolos são de origem judaica ou não, se eles representam interesses judaicos ou não, este é exatamente o estado do mundo, do mundo pagão, hoje.

Mas uma divisão ainda mais profunda é voltado para, e há sinais de mesmo esta acontecendo. Com efeito, na Rússia, já chegou a passar, *o espetáculo de uma classe inferior Gentile liderada por líderes judeus contra uma classe superior Gentile!* No primeiro protocolo, descrevendo os efeitos de um sistema especulativo industrial sobre o povo, diz-se que este espécie de loucura econômica --

"* * * Já criou e continuará a criar uma sociedade que está desiludido, frio e insensível. Tal sociedade é completamente distante de política e religião. Lust de ouro será o único guia do povo * * * então, não por uma questão de bom, nem mesmo por uma questão de riquezas, mas unicamente por causa de seu ódio das classes privilegiadas, as classes mais baixas dos Gentios irá acompanhar-nos na luta contra os nossos rivais pelo poder, os pagãos da classe intelectual".

*"As classes mais baixas dos gentios nos seguirão * * * * * contra os gentios das classes intelectuais."*

Se essa luta acontecesse hoje, os líderes dos insurgentes contra a sociedade Gentile Gentile seriam os líderes judaicos. Eles estão no lugar do líder agora - não só na Rússia, mas também nos Estados Unidos.

[*O Dearborn Independent*, edição de 31 de Julho 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

"Protocolos judeu" Reivindicação parcial Fulfillment

"Há toda a diferença no mundo", disse um jovem filósofo judeu ", entre um judeu americano e um judeu americano. A American Jewish Gentile é um mero amador, condenado a ser um parasita para sempre."

- "O judeu conquista", p. 91.

"Com a instabilidade actual de toda a autoridade, o nosso poder será mais inexpugnável que qualquer outro, porque será a força invisível até que ele ganhou de forma que nenhuma astúcia pode enfraquecê-la." - Protocolo n ° 1.

"É indispensável para os nossos propósitos que, na medida do possível, as guerras deve trazer nenhuma vantagem territorial. Tal mudança de guerra para uma base económica.... Tal condição dos negócios vai colocar ambos os lados, sob o controlo dos nossos agentes internacionais, com milhões de seus olhos, cuja visão é sem entraves de qualquer fronteira. Então, os nossos agentes internacionais irá eliminar direitos nacionais, no sentido estrito, e irá governar os governos em que regulam os seus temas. " - Protocolo n ° 2.

Como mera curiosidade literária, esses documentos que são chamados de "Os Protocolos dos Sábios de Sião" iria exercer um fascínio em razão da integralidade do Plano terrível mundo que divulgar. Mas eles desencorajam a cada momento a opinião de que eles são literatura, que alegam ser de estadista, e eles fornecem dentro de suas próprias linhas da pista pela qual o seu estado pode ser determinado. Além das coisas que esperamos fazer, eles anunciam as coisas que eles fizeram e estão fazendo. Se, ao olhar sobre o mundo, é possível ver ambas as condições estabelecidas e as fortes tendências a que aludem estes protocolos, que não será estranho se interesse por uma mera curiosidade literária abre caminho para algo como alerta, e pode ser alarme.

Algumas citações geral servirá para ilustrar o elemento presente na realização das afirmações de que esses documentos e, a fim de que o ponto pode ser claro para o leitor as palavras-chave será enfatizada.

Leve isto de Protocolo Nine:

"Na realidade, não existem obstáculos antes de nós. Nosso *super-governo* esse estatuto extra-legal que pode ser chamado pela palavra enérgica e forte - a ditadura. Eu posso em consciência dizer que, no presente momento, *nós somos* os legisladores . Criamos tribunais e da jurisprudência. *Nós governamos* com uma vontade forte, porque *temos* em nossas mãos os restos de um partido forte, uma vez, agora subjugado a nós. "

E isso a partir do oitavo Protocolo:

"Nós vamos cercar o nosso governo, com todo um mundo de economistas. É por esta razão que *a ciência da economia é o assunto principal de instrução ensinado pelos judeus*. Devemos ser cercado por uma galáxia inteira de banqueiros, industriais, capitalistas, e especialmente por milionários, porque, na verdade, tudo será decidido por um apelo aos números. "

Essas são afirmações fortes, mas não demasiado forte para os fatos que podem ser empacotados para ilustrá-los. Eles são, no entanto, mas uma introdução aos créditos adicionais que são feitas e também em paralelo com os fatos. Tudo através dos protocolos, como nesta citação do oitavo lugar,

a preeminência dos judeus no ensino de economia política está a exigir, e os fatos provam isso. Eles são os autores principais dos caprichos que conduzem a multidão após a impossibilidades económicas, e são também os professores-chefe da economia política em nossas universidades, os autores principais dos livros populares sobre o assunto, que mantêm as classes conservadoras para a ficção de que *teorias* económicas são *leis económicas*. A *idéia*, a *teoria*, como instrumentos de desintegração social são comuns a ambos da Universidade judeu eo judeu bolchevique. Quando tudo isso é mostrado em detalhe, a opinião pública sobre a importância da economia acadêmica e radical pode sofrer uma mudança.

E, como alegado na cotação dado apenas a partir do nono protocolo, o poder mundo judaico não constituem hoje um super-governo. É a palavra do próprio Protocolo, e nenhum é mais adequado. Nenhuma nação pode obter tudo o que ele quer, mas o Mundial Judaico Power pode obter tudo o que ele quer, mesmo que suas demandas exceder a igualdade dos gentios. "*Nós somos os legisladores*", dizem os Protocolos, e as influências judaicas têm sido os legisladores em um maior grau do que qualquer outro, mas os especialistas percebem. Nos últimos dez anos, regra judaica internacional, ou o poder do grupo internacional de judeus tem dominado completamente o mundo. Mais do que isso, foi poderoso o suficiente para impedir a passagem de leis salutares, e quando uma lei pode ter escapado a um lugar nos livros estatuto, que foi poderoso o suficiente para obtê-lo interpretado no sentido de que o torna inútil para sua finalidade. Isto, também, pode ser ilustrada por uma grande coleção de fatos.

Além disso, o método pelo qual isso é feito foi delineada há muito tempo no programa, dos quais os protocolos pretende ser um resumo. "*Criamos os tribunais*", prossegue a citação, e é seguido em outros protocolos de numerosas referências à "nossos juízes ". Há um tribunal judeu sentado em um prédio público na cidade de Nova York a cada semana, e de outros tribunais, pois a vantagem da sua utilização deste povo cujos porta-vozes negar que eles são um povo "em separado", estão em formação em toda parte. O plano sionista já foi utilizado em alguns dos países europeus mais pequenos para conferir uma cidadania extra sobre os judeus que já gozam da cidadania nas terras de sua residência, e para além de um certo grau de auto-governo, sob os governos muito que demanda para protegê-los. Sempre tendências judeus são autorizados a trabalhar sem impedimentos, o resultado não é "americanização", ou "aportuguesamento" nacionalismo, nem de qualquer outro distintivo, mas uma forte reversão da decisão e volta para essencial "judaização".

Os agentes "referido na primeira citação receberão atenção em outro artigo. Para retomar as reivindicações dos protocolos: O protocolo da XVII:

"*Temos tomado cuidado bom tempo atrás, para desacreditar o clero Gentile e, assim, para destruir a sua missão, que actualmente pode dificultar-nos bastante. Sua influência sobre o povo diminui diariamente.*

"*A liberdade de consciência, foi proclamado em toda parte. Por isso, é só uma questão de tempo quando o acidente completa da religião cristã irá ocorrer. Vai ser mais fácil lidar com as outras religiões, mas é demasiado cedo para discutir essa fase do assunto* ".

Isso será de grande interesse, talvez, para os clérigos que estão trabalhando com os rabinos judeus para trazer algum tipo de união religiosa. Essa união seria uma necessidade de dispor de Cristo como um bem-intencionado mas totalmente equivocada profeta judeu, e este distintivo cristianismo deixaria de existir na medida em que a união era eficaz. A principal aversão religiosa dos protocolos, no entanto, na medida em que se expressa, é contra a igreja católica em geral e do ministério pontifício, em particular.

Um ponto curioso neste reivindicações Protocolo para a raça judaica uma especial habilidade na arte do insulto:

"*A nossa imprensa contemporânea irá expor assuntos governamentais e religiosas e da incapacidade*

dos gentios, sempre usando expressões tão depreciativa como a insultar abordagem, a faculdade de empregar que é tão bem conhecido de nossa raça".

Esta do quinto protocolo:

"Sob nossa influência a execução das leis dos gentios, é reduzida a um mínimo. Respeito pela lei é *posta em causa* pela interpretação liberal que introduzimos neste domínio. Os tribunais *decidir* como nós ditar, mesmo nos casos mais importantes em que estão envolvidos os princípios fundamentais ou assuntos políticos, *vê-las* à luz em *que apresentá-los* à administração dos gentios através de agentes com os quais temos aparentemente nada em comum, através da opinião de jornais e outras avenidas.

"Na sociedade Gentile onde *nós plantamos* discórdia e protestantismo * * * *"

A palavra "protestante" é, evidentemente, não usado no sentido religioso ou sectário, mas que denotam um temperamento de culpa querulous encontrando-destrutiva da opinião coletiva harmoniosa.

Este protocolo da Décima Quarta:

"Nos países chamados avançados, criamos uma literatura sem sentido, sujo e nojento. Por um curto período de tempo após a nossa entrada no poder que deve incentivar a sua existência, para que possa mostrar com maior relevo o contraste entre ele e os anúncios de escrita e falada que irá emanar de nós. "

Discutindo no Protocolo Twelfth o controle da imprensa - um assunto que deve ser tratado mais extensamente em outro artigo - o pedido for feito:

"*Temos alcançado este, no momento presente*, na medida em que todas as notícias são recebidas através de várias agências em que está centralizado de todas as partes do mundo. Essas agências será, então, para todos os fins e as nossas próprias instituições e publicará apenas que que nós permitimos. "

Isso a partir do sétimo protocolo tem sobre o mesmo assunto:

"Devemos obrigar os governos a adoptar medidas Gentile, que irá promover o nosso plano amplamente concebido, já se aproxima do seu objectivo triunfante, trazendo para suportar a pressão da opinião pública estimulada, *que foi organizado por nós* com a ajuda dos chamados" grande potência "da imprensa. Com algumas exceções, não vale a pena considerar, *já está* em nossas mãos."

Para retomar o Protocolo de Reis:

"Se *nós já conseguiram* dominar a mente da sociedade Gentile, a tal ponto que quase todos os assuntos do mundo ver através das lentes dos óculos coloridos *que colocamos* diante de seus olhos, e *se agora não há um governo com as barreiras erguidas contra o nosso acesso ao* que por estupidez Gentile é chamado *de segredos de Estado*, então o que será quando nós somos os mestres reconhecidos do mundo, na pessoa do nosso governante universal? "

A nação judaica é a única nação que possui os segredos de todo o resto. Nenhuma nação longo protege um segredo que diz directamente respeito a uma outra nação, mas mesmo assim, nenhuma nação tem todos os segredos de todas as outras nações. No entanto não é demais dizer que os judeus internacionais têm esse conhecimento. Muito do que, naturalmente, equivale a nada e posse de material não adicionar ao seu poder, mas o facto de terem o *acesso*, que podem conseguir o que

eles querem quando eles querem é o ponto importante - como muitos um documento secreto poderia testemunhar que se pudesse falar, e um guardião de muitos documentos secretos poderia dizer se ele o faria. A diplomacia secreta real do mundo é o que as mãos sobre o mundo, os chamados segredos para alguns homens que são membros de uma raça. A superfície da diplomacia, as actividades que são escritos nas memórias de confortavelmente estadistas envelhecimento, os golpes de Estado e dos tratados que são dadas altissonante fama como se fosse realmente importante - que é incomparável com a diplomacia de Judá, e sua incomparável enginery desparasitação para o conhecimento oculto de cada grupo dominante. Os Estados Unidos estão incluídos em todas estas declarações. Talvez não haja nenhum governo do mundo tão completamente ao seu serviço como o nosso momento, seu controle ter sido adquirida durante os últimos cinco ou seis anos.

Os protocolos não respeita a dispersão dos judeus no exterior sobre a face da terra como uma calamidade, mas como um arranjo providencial pelo qual o plano do mundo pode ser mais seguramente executadas, como ver estas palavras do Décimo Primeiro Protocolo:

"Deus deu a nós, seu povo escolhido, como uma bênção, a dispersão, e *esta que tem aparecido a todos para ser o nosso ponto fraco* tem sido a nossa *força toda*. *Tem agora nos trouxe* até ao limiar do domínio universal."

Os créditos a realização que se apresentam no nono protocolo seria demasiado maciça para as palavras eram demasiado maciça para realização concreta, mas há um ponto onde a palavra ea realidade se encontram e contagem.

"A fim de não destruir prematuramente instituições Gentile, *nós colocamos* as nossas mãos eficiente sobre eles, e asperamente as molas do seu mecanismo. Eles estavam anteriormente em ordem rigorosa e justa, mas *temos que* ter com eles uma administração liberal desorganizada e arbitrária. *Temos* adulterados com a jurisprudência, a franquia, a imprensa, a liberdade da pessoa, e, o mais importante de tudo, educação e cultura, a pedra angular da existência livre.

"*Nós temos* enganado, estupefato e desmoralizado a juventude dos gentios, por meio da educação em princípios e teorias patentemente falso para nós, mas que *temos* inspirado.

"Acima das leis existentes, sem mudanças reais, mas por distorcê-las através de interpretações contraditórias, criamos algo estupendo no caminho dos resultados."

Todo mundo sabe que, apesar do fato de que o ar nunca esteve tão cheia de teorias da liberdade selvagem e declarações de "direitos", houve um corte constante de "liberdade pessoal". Em vez de ser socializado, o povo, sob uma capa de frases socialistas estão a ser colocados sob uma servidão incomum para o estado. A saúde pública é um fundamento. Várias formas de segurança pública são outros fundamentos. As crianças são quase livre para jogar hoje em dia, exceto sob play-comandantes nomeados pelo Estado, entre os quais, curiosamente, uma proporção surpreendente dos judeus conseguem encontrar um lugar. As ruas já não são tão livres como eles eram, as leis de todos os tipos de cobertura sobre as liberdades do povo inofensivo. Uma tendência constante para a sistematização, cada fase da tendência, baseado em alguns muito sabiamente afirmou: "princípio", tem, em conjunto, e curiosamente, quando o investigador prossegue o seu caminho para o centro autorizado desses movimentos para a regulamentação da vida das pessoas, ele encontra judeus no poder. As crianças estão sendo atraídas para fora do centro social "da casa para os outros" centros ", pois eles estão sendo levados (e estamos falando de crianças Gentile - sem gentios são sempre permitidos para regular a vida das crianças judaica) de sua natural líderes em casa, igreja e escola, para institucionalizada "centros" e científica spots "play", sob "treinado líderes", cujo efeito conjunto, consciente ou inconscientemente, é levar a criança moderna de olhar para o Estado, em vez de seu ambiente natural , para a liderança. Tudo isso se concentra até o Plano Mundial para a subjugação dos gentios, e se não é o judeu Mundo Plano, seria interessante saber por que o material para que as

crianças é tão grande Gentile e os líderes do que tantas vezes dos judeus corrida.

Liberdades judaicas são a melhor salvaguardados nos Estados Unidos. Gentios ter sua chance de assuntos públicos, mas toda a comunidade judaica é cercado por protetores especiais que ganham reconhecimento especial por vários dispositivos - políticos e ameaças do negócio não o menor deles. No gentios espírito público são bem-vindas para a tarefa de regular a vida das crianças judias. A comunidade judaica em cada cidade é todo-suficiente em si mesma, na medida em que essas actividades vão. O mais secreto de todas as escolas paroquiais são as escolas judaicas, cujas localizações não são muito conhecidos por todos os funcionários das grandes cidades. O judeu é quase ansioso em seus esforços para moldar a mente dos gentios, ele insiste em ser permitido dizer ao gentio que pensar, especialmente sobre o judeu, ele não é avesso a influenciar o pensamento Gentile geral de uma forma que, apesar de surgir por círculos de largura, funciona em última instância, o esquema judaico de coisas. A ansiedade ea insistência, tão bem conhecido de todos que tenho observado eles, são apenas reflexos da condenação do judeu que a sua é a raça superior e é capaz de dirigir a raça inferior - do qual só existe um, incluindo o não inteiro mundo judaico.

Toda a influência que leva a leveza e frouxidão na juventude Gentile hoje heads up em uma origem judaica. Será que os jovens do mundo a conceber roupas "Sport", que teve assim um efeito deletério sobre a juventude dos tempos que cada jornalista tem o pensamento é digno de menção? Esses estilos saem das preocupações vestuário judaico, onde certamente a arte não é a regra, nem influência moral a principal consideração. A imagem em movimento é um desenvolvimento interessante da fotografia aliada ao show business, mas quem é a responsabilidade para o seu desenvolvimento ao longo das linhas, como torná-lo uma ameaça para as mentes de milhões - uma ameaça tão séria que não escapou da observação e da condenação em toda parte? Quem são os mestres do jazz musical no mundo? Quem dirigir todas as casas de jóias baratas, a ponte-parques mostrar a cabeça, as ilhas "coelho", os centros nervosos emoções e folgas? É possível levar o homem jovem e vistosa mulher de visão trivial e sentido de responsabilidade solto, e marca-los externamente e internamente em suas roupas e enfeites para suas idéias agitado e esperanças, com a mesma marca "Made, introduzida e explorada por um judeu".

Há, portanto, algo mais sinistro, tendo em conta que os eventos expressos em cima desse número:

"Nós temos enganado, estupefato, e desmoralizado juventude dos gentios, por meio da educação em princípios e teorias, patentemente falso para nós, mas que temos inspirado."

"Princípios e teorias" não implica necessariamente elevados ou mesmo modestas qualidades intelectuais. O jovem que gasta suas horas ao meio-dia e à noite no cinema está recebendo seus "princípios e teorias", assim como o jovem mais intelectual de um grau superior da sociedade que ouve um judeu "liberal" expor "liberdade sexual" e do "controle de "população está recebendo o seu. A frouxidão que inerente a estes princípios e teorias "não emanam da casa Gentile, ou a igreja dos gentios, ou de qualquer linha de fazer dinheiro que é preenchido principalmente com os gentios, mas a partir de teorias, os movimentos e as linhas de fazer dinheiro gostou principalmente por judeus. Esta linha de acusação pode ser executado muito mais profundo, mas é preferível limitar a que é observável pelos olhos decente.

E que "a juventude dos gentios" são as principais vítimas, e não a juventude dos judeus, também é observável. Apesar de uma certa percentagem de jovens judeus em si é superada por esse veneno social, o percentual é quase nada comparado com os resultados entre os jovens dos gentios. É um fato significativo que os judeus que ligam esse processo de debilitação dos gentios, com grandes lucros não são eles mesmos, nem são seus filhos e filhas, as vítimas desta enervação. Juventude judaica vem através de mais orgulhosa e mais limpa do que a massa de jovens Gentile.

Muitos um pai e uma mãe, um som muito consciencioso, o jovem não corrompida, e milhares de professores e publicistas ter gritado contra o *luxo*. Financiador uma Muitos, observando a maneira pela qual o povo ganhou e jogou fora o seu dinheiro, alertou contra o *luxo*. economista uma Muitos,

sabendo que as indústrias de consumo não essenciais eram homens e materiais que eram necessários para a estabilização das indústrias essenciais, sabendo que os homens estão fazendo bugigangas que deve ser tomada de aço, sabendo que os homens estão envolvidos na realização gew-gaws que deveria estar trabalhando na fazenda, que os materiais estão indo para os artigos que são feitas apenas para *vender* e nunca *usar*, e que os materiais são assim desviadas das indústrias que suportam a vida das pessoas - cada observador saber louco essa insistência em nonessentials luxuoso levantou uma voz forte contra isso.

Mas, de acordo com esses protocolos, fomos começando pelo lado errado. O povo, é verdade, comprar estes *nonessentials* sem sentido que são chamados *luxos*. Mas o povo não conceber-los. E as pessoas se cansam deles um por um. Mas o fluxo de variedades continua - sempre algo mais a ser impulso para as pessoas, pendia diante de seus olhos, definir balançando na avenida em homúnculos o suficiente para dar a impressão de que é "estilo"; impressão de jornais e fotos de jornal, fotos do filme; fase trajes suficiente para forçar a coisa nova na "moda" com um tipo de força e compulsão que existe algo realmente digno essenciais podem comando.

De onde ela vem? O poder existe, cuja longa experiência e intenção deliberada permitam frivolidades das pessoas e gostos e obrigá-los a pagar a maior parte do dinheiro para ele também? Por que este espasmo de luxo e extravagância por meio do qual acabamos de aprovar? Como isso ocorre antes que o luxo ea extravagância eram aparentes, todo o material para provocar e inflamar-lhes tinham sido previamente preparados e enviados com antecedência, pronto para o tumulto que também tinha sido preparada?

Se o povo dos Estados Unidos iria parar de considerar, quando a coisa inúteis e dispendiosas são oferecidas - se eles iriam descobrir a sua origem, traçar o curso dos enormes lucros que dela se faz, rastrear todo o movimento para inundar o mercado com inutilidade e extravagância e assim desmoralizar o público Gentile financeiramente, intelectualmente e socialmente - se, em suma, que poderia ficar claro para eles que judeus interesses financeiros não são apenas a favorecer os elementos mais soltos na natureza humana, mas realmente envolvidos em um cálculo esforço para torná-las soltas, em primeiro lugar e mantê-los soltos - ele faria mais do que qualquer outra coisa para acabar com este desperdício seis vezes - o desperdício de material, o desperdício de trabalho, o desperdício de dinheiro Gentile, os resíduos da mente dos gentios, a desperdício de talento judeu, e pior do que desperdício de real utilidade de Israel para o mundo.

Dizemos que o *público Gentile* é vítima deste comércio estimulado em luxos inúteis. Você já viu povo judeu tão vítimas? Eles podem usar roupas muito perceptível, mas seu preço e sua qualidade de acordo. Eles podem usar diamantes bastante grande, mas são diamantes. O judeu não é a vítima de um judeu, a mania de luxo é exatamente como o Coney Island "multidão a ele, ele sabe o que os atrai ea inutilidade da mesma.

E não é tanto a perda financeira que está a ser lamentado, nem ainda sobre as atrocidades cometidas bom gosto, mas o fato de que as multidões silly Gentile caminhada para a rede de bom grado, mesmo alegre, supondo que a mudança da forma de ser tão inevitável como a chegada da primavera, supondo que a nova demanda de seus ganhos para ser tão necessário e tão natural como os impostos. As multidões acho que de alguma forma eles têm parte nela, quando a sua parte é só para pagar, e pagar novamente para a extravagância novos, quando os presentes um palls. Há homens neste país que conhece dois anos antes que as frivolidades e extravagâncias das pessoas será, porque decreto que eles devem ser. Essas coisas são estritamente profissional, desmoralizante para a maioria dos Gentios, enriquecendo a minoria judaica.

Olhe para o Sexto Protocolo de sidelight sobre tudo isso:

Este é um excerto de um longo trecho lidar com os planos através do qual o interesse do povo poderia ser colocado de política para as questões industriais, como a indústria poderia ser inseguro e injusto com a introdução de especulação na sua gestão e, finalmente, como contra esta condição as

pessoas poderiam ser prestados inquieto e impotente. Luxo era para ser o instrumento:

"Para destruir a indústria Gentile, nós, como um incentivo para essa especulação, *incentivar entre os gentios uma forte demanda por luxo - todos os luxos sedutora.*"

E no primeiro protocolo:

"Certamente não podemos permitir que nosso povo a vir a este. O povo dos gentios se estupefacto com bebidas alcoólicas * * *"

- Aliás, os lucros do fluxo de bebidas alcoólicas em grandes quantidades para os bolsos de judeus. A história do anel de uísque no país vai mostrar isso. Historicamente, *o movimento de proibição total pode ser descrita como uma disputa entre gentios e judeus de capital*, e neste caso, graças à maioria dos gentios, os gentios ganhou.

A diversão, jogos, música jazz, ficção escarlate, mostram lado, barato, caro modas, jóias altivo, e qualquer outra atividade que viveu em razão de uma pressão invisível sobre o povo, e que trocaram a mais inútil das commodities para os preços que gostaria apenas de escape excedente dinheiro do povo e não mais - toda essa atividade esteve sob o domínio dos judeus.

Eles podem não ser conscientes de sua participação em qualquer desmoralização grosso do povo. Eles só podem estar consciente do "dinheiro fácil". Eles podem, por vezes, para surpresa de rendimento à medida que os gentios silly contraste com seu próprio dinheiro-sábio-sábio e de tecido e metal-judeus sábio. Mas, contudo, isto pode ser, há a concepção de um programa pelo qual uma pessoa pode ser deliberadamente arrasado materialmente e espiritualmente, e ainda manteve agradável todo o tempo - e lá também é o mesmo programa traduzido em termos de transações diárias e para a maioria parte, talvez completamente sob o controle dos membros de uma raça.

[*O Dearborn Independent*, edição de 7 de agosto de 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

"Plano" para dividir a sociedade judaica por "Ideias"

O método pelo qual o trabalho protocolos para o colapso da sociedade deve agora ser bastante evidente para os leitores destes artigos. Uma compreensão do *método* é necessário se quisermos encontrar o sentido das correntes e correntes cruzadas que tornam tão desesperada uma miscelânea de tempos presentes. As pessoas que estão confusos e desanimados pelas várias vozes discordantes e as teorias de hoje, cada um parecendo ser plausíveis e promissoras, pode encontrar um indício claro que o valor das vozes eo significado das teorias, se entender que a sua *confusão* e *desânimo* compreendem o objectivo que é muito procurado. A incerteza, a hesitação, a desesperança, o medo, a avidez com que cada planta promissora e solução oferecida é apreendido - estas são as reações muito que o programa delineado nos protocolos pretende produzir. A condição é a prova da eficácia do programa.

É um método que leva tempo, e os protocolos de declarar que *não tem* tido tempo, na verdade, séculos. Alunos da matéria encontrar o programa idêntico dos protocolos de comunicação e operado pela raça judaica, a partir do século primeiro.

Levou 1900 anos para trazer a Europa para apresentar o seu grau de subjugação - subjugação violentos em alguns países, a subjugação política em alguns, a subjugação econômica em todos - mas na América o mesmo programa, com quase o mesmo grau de sucesso, foi necessário cerca de 50 anos. Certas *idéias equivocadas* do liberalismo, certas *idéias* flácida de tolerância, todos eles originários de fontes européias que o Protocolists estava completamente poluído, foram transportados para a América, e aqui sob a cobertura da cegueira e da inocência de um falso liberalismo e da tolerância, juntamente com a moderna aparelhos para a aceleração rápida de opinião, não foi trabalhado uma subjugação das nossas instituições e do pensamento público, que é o espanto dos observadores europeus. É um facto que alguns dos estudantes importante da questão judaica, a quem publicistas judeus têm o prazer de maldição com o termo "anti-semitas," têm sido despertados para a existência da questão não pelo que tenho observado na Europa, mas pelo que tenho visto na rápida e distintas "close-up" que tem sido dada nos assuntos americanos.

O centro do poder judaico, os principais patrocinadores do programa de judeus, residentes na América, e do efeito multiplicador que foi utilizado na Conferência de Paz para prender o poder judaico mais segurança à Europa, foi exercido influência americana na ordem de forte pressão judaica que foi trazido dos Estados Unidos para o efeito. E essas atividades não terminam com a conferência de paz.

Todo o *método* dos protocolos pode ser descrita em uma palavra, *Disintegration*. A ruína do que foi feito, a criação de um tempo provisório e sem esperança de que as tentativas de reconstrução deve ser confundido, eo gradual desgaste da opinião pública e públicos confiança, até aqueles que estão fora do caos criado deve inserir a sua mão forte e calmo para tomar o controle - que é todo o método de procedimento.

Juntando a estimativa da natureza humana que obtém nestes protocolos, e suas reivindicações para uma melhor realização definitiva embora ainda incompleta de um Programa Mundial (estes dois que inclui os temas dos dois artigos anteriores), alguns dos aspectos dessa propaganda desintegração tornaram-se claras. Mas não todos eles. Há ainda outros aspectos destes métodos, que serão abordados no presente artigo, e há ainda atinge futuro do programa que será examinada mais tarde.

O primeiro ponto de ataque é Collective conclusões, que o corpo de idéias que os homens através de um acordo com eles, possui grandes grupos juntos em unidade política, racial, religiosa ou social. Às vezes nós os chamamos de "normas", às vezes nós os chamamos de "ideais", o que eles podem ser chamados, são os laços invisíveis da unidade, eles são a fé comum, eles são a grande razão

primordial para a unidade do grupo e lealdade.

Os protocolos de afirmar que aqui o primeiro ataque foi feito. A história da propaganda judaica no mundo mostra que também.

A primeira onda de ataque é a opinião coletiva *corruptos*. Agora, a "corrupção" no sentido real não significa nada de desagradável ou imundo. Todo o poder de todas as heresias é a sua atractividade para a mente boa. A explicação toda a segurar forte que a mentira tem ganho sobre o mundo dos nossos dias, é que a mentira é razoável, inspirador e aparentemente bem. É só depois de uma longa disciplina em falsos ideais - que são razoáveis, inspirador e bem - que os frutos do mal aparecem em atos e em condições que não são razoáveis, destrutivo e totalmente mal. Se você vai traçar a idéia de liberdade como tem aparecido na história russa, desde o seu início filosófica (início um judeu, por sinal) para seu término presentes (um judeu que terminou também), você vai ver o processo.

A alegação de protocolos para que os gentios não são pensadores, que as idéias atraentes foram jogados para eles tão estrategicamente e persistente, que o poder do pensamento é quase destruído fora delas. Felizmente este é um assunto sobre o qual todo gentio pode aplicar o seu próprio teste. Se ele vai separar suas idéias dominantes, especialmente aqueles que ronda o centro de pensamento da "democracia", ele vai descobrir que ele está sendo governado em sua mente por uma companhia inteira de idéias em cuja autoridade sobre ele que ele não perguntou nada. Ele é governado por "dizer isso", cuja origem ele não rastreados. E quando, seguindo essas idéias, ele descobre que eles não são praticáveis, ele é recebido pela explicação de que "nós ainda não estão suficientemente avançadas." No entanto, quando ele vê os homens que são suficientemente "avançado" para colocar essas idéias muito em operação, ele recua a partir do que vê-los fazer, porque ele sabe que o avanço ", como é que a deterioração - uma forma de desintegração. No entanto, cada uma das idéias eram "boas", "razoável", "inspirador", "humano", para começar. E, se este gentio irá observar um pouco mais, ele vai ver que são as idéias mais insistentemente pregado no mundo, ele também vai ver quem são os pregadores.

Os protocolos de declarar claramente que é por meio do conjunto de ideais que se agrupam em torno de "democracia", que a sua primeira vitória sobre a opinião pública foi obtido. A *idéia* é a arma. E para ser uma arma que deve ser uma *idéia* em desacordo com a tendência natural da vida. Com efeito, deve ser uma teoria contra os fatos da vida. E nenhuma teoria tão opostos podem ser esperados a enraizar-se e tornar-se o fator dominante, a menos que os recursos para a mente como razoável, inspirador e bem. A verdade freqüentemente parece razoável, a verdade freqüentemente é deprimente, a verdade às vezes parece estar mal, mas tem a vantagem eterna, que é a verdade, eo que é construído nela não traz nem gera a *confusão*.

Este primeiro passo não dá o controle da opinião pública, mas leva até ele. É digno de nota que é a semente de "o veneno do liberalismo", como o nome de protocolos, o que vem em primeiro lugar na ordem nos referidos documentos. Então, seguindo a partir daí, os protocolos de dizer:

"Para obter o controle sobre a opinião pública, é necessário primeiro *confundi-lo*."

A verdade é uma e não pode ser confundido, mas o liberalismo, o falso atraente que tem sido transmitido semeada, e que está amadurecendo rapidamente sob judaica alimentar na América do que nunca aconteceu na Europa, é facilmente confundido porque não é verdade. É erro, e erro tem mil formas. Dê uma nação, um partido, uma cidade, uma associação em que "o veneno do liberalismo" foi semeada, e você pode dividir-se em que as facções que existem muitas pessoas simplesmente jogando entre elas algumas modificações da idéia original. Esta é uma parte de uma estratégia bem conhecida para as forças que, invariavelmente, a massa de controle do pensamento. Theodor Herzl, o arquí-judeu, um homem cuja visão era mais amplo do que qualquer estadista e cujo programa paralelo dos protocolos, sabia disso há muitos anos atrás, quando ele disse que os sionistas (enigmática para "judeu") estado viria antes que o estado socialista poderia vir, sabia que com divisões infinitas do "liberalismo" que ele e seus antecessores haviam plantado seria algemado e

aleijado.

O processo de que todos os judeus foram vítimas, mas nunca os judeus - os judeus nunca! - É apenas isso --

Em primeiro lugar, para criar um ideal de "largo de espírito." Essa é a frase que aparece em cada protesto contra judeus menção pública do judeu e seu Programa Mundial alegado: "Nós pensamos que eram demasiado tolerante um homem de expressar esses pensamentos," nós pensamos que o Sr. Fulano de Tal foi também tolerante um homem a suspeitar de que os judeus do presente ";" Nós pensamos que o diário ou semanal ou mensal tal e tal um papel era muito tolerante editorialmente a considerar esse material ". É uma espécie de palavra-chave, indicativo do estado de espírito em que se deseja que o Gentles ser mantidos. É um estado de tolerância flácida. Um estado de espírito que bocas frases sem sentido sobre a Liberdade, frases que agem como um opiáceo na mente e de consciência, que permitem que todos os tipos de coisas a serem feitas ao abrigo. A frase, o slogan, é uma arma muito confiável judaica. ("Em todas as vezes as pessoas que aceitaram as palavras aos actos." - Protocolo n º 5.) A realidade por trás da frase protocolos admitir francamente a ser inexistente.

Nada serviu para criar "mentalidade alargada", um estado de espírito, cuja amplitude indica a sua falta de profundidade, tanto quanto as idéias do liberalismo que os judeus são constantemente ensino para os pagãos e sobre a qual eles nunca agir. Precisamos de uma nova espécie de fidelidade à realidade da vida, para os fatos como eles são, o que irá permitir-nos a levantar-se em todas as bajulando a "ampla mental" e afirmar uma nova intolerância de tudo, mas a verdade. Os termos "estreito" e "ampla", como eles são usados hoje representam mentiras. O homem liberal deve acreditar mais, ele deve ser amplo e profundo em suas crenças, a fim de merecer esse nome, mas como uma coisa usual, ele acredita que nada. Ele não é liberal em tudo. Quando você procurar crença, opinião com uma fundação, a crença de vitalidade, você deve procurá-lo entre os homens que são ridicularizadas, sob esta falsa noção judaico-propagadas de liberalidade, como "homens estreita." Propaganda judaica, em comum com os protocolos, é contra os homens que têm escavado até o rock, eles querem "tolerante" homens que podem facilmente ser deslocado sobre a superfície e, assim, servir o regime invisíveis em qualquer outra maneira. Este tipo de homens, por sua vez, nunca imaginar, mas que a sua ampla "de espírito" é uma marca da sua superioridade e independência.

Agora, veja o que segue. Os homens nascem crentes. Por um tempo eles podem acreditar no "largo de espírito" e sob a pressão brutal que foi instituído em seu favor, eles defendem abertamente isso. Mas é muito raso para satisfazer todas as raízes de crescimento de vida. É preciso acreditar, profundamente, algo assim. Para a prova deste, observe a força inegável das crenças negativas que são ocupados por homens que gostam que eles não acreditam em nada. Portanto, algumas que são altamente dotado de independência de espírito, a raiz para baixo em assuntos proibidos aqueles que em algum ponto diz respeito toque judeu - estes são os homens do estreito ". Mas outros acham que é mais conveniente para cultivar esses serviços que prometem um whereon rodovia não haverá confrontos de opinião vital, nenhuma possibilidade de a acusação de "intolerância", em resumo, eles transferem todos os seus poderes contemplativa à vida ativa, mesmo que Está escrito nos Protocolos --

"Para desviar o pensamento Gentile e de observação, os juroos devem ser desviado para a indústria e comércio."

É incrível olhar ao redor e ver o número de homens que tenham sido efectivamente intimidados a cometer toda a sua vida a estas coisas secundário ou mesmo terciário, enquanto eles olham com grande timidez e aversão a coisas vitais que realmente dominam o mundo e sobre o questão de que o mundo realmente depende.

Mas é justamente esse desvio para a base materialista que oferece o Protocolists e propagandistas

da mesma forma judaica, a sua melhor segurar. "Broad-mente", hoje, consiste em deixar questões vitais severamente sozinho. Ele desce rapidamente para material de espírito. Dentro dessa esfera inferior a todas as discórdias que aflige o mundo de hoje é para ser encontrado.

Primeiro, há a ruína dos círculos superior da indústria e do comércio:

"Para tornar possível a liberdade de mandar a se desintegrar ea ruína da sociedade Gentile, a indústria deve ser colocada numa base especulativa."

Ninguém precisa ser dito o que isso significa. Significa que, como tudo sobre nós mensagens, o serviço de prostituição de lucros eo eventual desaparecimento dos lucros. Isso significa que a grande arte da gestão degenera em exploração. Significa que a confusão entre os gestores irresponsáveis e perigosas agitação entre os operários.

Mas isso significa que algo pior, isso significa a divisão da sociedade Gentile. Não é uma divisão entre "Capital" e "Trabalho", mas a divisão entre os gentios em ambas as extremidades do regime de trabalho. Gestores Gentile e os fabricantes não são os capitalistas "dos Estados Unidos. A maioria deles tem que ir para os capitalistas "para os fundos com que trabalham - e os capitalistas" são judeus, International judeus.

Mas, com capital judeu em um fim do regime de trabalho Gentile colocar os parafusos na parte de fabricantes, e com agitadores judeus e disruptionists e subversivos na outra ponta do esquema Gentile trabalho colocando os parafusos em que os operários, nós temos uma condição na qual a mundo-gestores do programa de protocolo deve ser imensamente satisfeito.

"Podemos temer a força combinada dos gentios de visão com a força cega das massas, *mas nós temos tomado todas as medidas* contra este tipo de contingência uma *possível levantar uma parede de antagonismo entre essas duas forças*. Assim, a força cega do massas continua a ser o nosso apoio. Nós, e só nós, deve servir como seus líderes. Naturalmente, iremos direcionar suas energias para alcançar o nosso fim. " - Protocolo n ° 9.

Esta indicação de que eles estão muito satisfeitos é que eles não só não estão fazendo nada para aliviar a situação, mas aparentemente estão dispostos a tê-lo feito pior, e se for de todo possível para que eles façam para que eles gostariam de ver no próximo inverno, e as privações que estão programados para ele (a menos flacidez Gentile diante do poder judaico, alto e baixo, recebe um novo backbone) e levar os Estados Unidos à beira de, se não em toda a linha de muito do bolchevismo. Eles sabem que todo o método de escassez artificial e os preços elevados. Era praticado na Revolução Francesa e na Rússia. Todos os sinais são de que neste país também.

Problemas industriais para a sua alimentação mental e diversão leve para suas horas de lazer, estes protocolos são o método 'com relação à mente Gentile, e ao abrigo destes trabalhos está a ser feito - o trabalho que é melhor expressa pelo lema " dividir para reinar ".

Leia esta:

"Para desviar o excesso de pessoas inquietas de discutir questões políticas, vamos *agora apresentar* novos problemas, aparentemente ligados a eles - os problemas da indústria." - Protocolo n ° 13.

Nem todos tem sido atingido pelo divórcio que existe neste país entre a massa de pensamento que é quase exclusivamente dedicada às questões industriais e do partido-pensamento que se esforça para manter o domínio da política pura? E não é um facto que os nossos amigos, os judeus, estão fortemente arraigadas em ambos os campos - na política de mantê-lo reacionárias, e nos círculos industriais para mantê-lo radical - e assim ampliar a divisão? E o que é essa divisão, mas uma

separação dos gentios? - Para a sociedade, Gentile, e as influências perturbadoras são judeus.

Leia esta:

*"Temos incluído na Constituição de direitos para as pessoas que são fictícios e não direitos reais. Todos esses chamados" direitos do povo "só pode existir em abstracto e nunca pode ser realizada na prática * Os ganhos proletária não mais a partir da constituição do que os miseráveis migalhas jogadas da nossa mesa em troca de seus votos para eleger nossos agentes e passar nossas medidas. direitos republicanos são uma ironia amarga para o pobre, para que a pressão do trabalho diário que o impeça de usá-los, e ao mesmo tempo, priva-o da garantia de uma vida estável e determinados, fazendo-o dependente de greves, organizado quer por seus empregadores ou seus companheiros. "- Protocolo n ° 3.*

Esta observação sobre greves não é de todo enigmático para quem estudou os diferentes tipos de greves no país. O número fomentada por cima da classe trabalhadora é assustadoramente grande.

Leia isto também:

"Nós vamos forçar os salários, que, no entanto, será de nenhum benefício para os trabalhadores, para nós, ao mesmo tempo, provoca um aumento nos preços das necessidades, fingindo que isso é devido ao declínio da agricultura e da pecuária . Nós também astuta e prejudicam profundamente as fontes de produção por incutir nas idéias operários da anarquia. "- Protocolo n ° 6.

E esta:

"Vamos representar-se como os salvadores da classe trabalhadora que vieram para libertá-los dessa opressão, sugerindo que eles se juntar o nosso exército de socialistas, anarquistas, comunistas, a quem devemos sempre ampliar nossa ajuda, com o pretexto de os princípios da fraternidade solidariedade humana universal. " - Protocolo n ° 3.

"Broad-espírito" de novo! Neste contexto, é sempre bom lembrar as palavras de Sir Eustace Percy, precedentemente citado, palavras que são patrocinados por próprios judeus - "Não é porque o judeu se preocupa com o lado positivo da filosofia radical, não porque deseja ser um participante em nacionalismo Gentile ou democracia Gentile, mas porque nenhum sistema existente Gentio do governo é sempre qualquer coisa, mas desagradável para ele. "

Ou, como o autor de "O Judeu conquista", diz: "Ele é democrático em seus sentimentos, mas não em sua natureza. Quando ele proclama a fraternidade comum do homem, ele está pedindo que o portão social encerrado contra ele em tantos trimestres estará aberta para ele, não porque ele quer a igualdade, mas porque ele deseja ser mestre no mundo social, como ele está mostrando isso pode-se em outras esferas. Muitos judeus uma honrosa vai, não duvido, disputa a precisão dos esta distinção, mas se ele não será porque ele viveu muito tempo na atmosfera do Ocidente de que é inconsciente do que é produzido na medula óssea de sua raça oriental. "

Não é difícil, portanto, para ver a genealogia das idéias do liberalismo judeu desde a sua origem às suas últimas consequências sobre a vida dos gentios. A *confusão* é destinado para aqui. Não existe um leitor destas linhas que não se sentiu em sua própria vida o peso dele. Perplexidade caracteriza todo o clima mental das pessoas de hoje. Eles não sabem em que acreditar. Em primeiro lugar um conjunto de factos que lhes é dado, depois outro. Primeiro uma explicação das condições que lhes é dado, e depois outro. O fato é a escassez aguda. Há todo um mercado cheio de explicações que não explicam nada, mas apenas aprofundar a *confusão*. O próprio governo parece ser mais difícil, e sempre que se inicia em uma linha de investigação encontra-se misteriosamente Tangled Up para esse procedimento é difícil. Este aspecto não governamentais também é estabelecido nos protocolos.

Adicione a isso o ataque sobre a tendência humana para a religião, que normalmente é a última barreira a cair antes de violência e roubo desavergonhado pé diante. A fim de trazer sobre a condição em que este programa visa Mundo, o quarto protocolo diz:

"É por esta razão que temos de minar a fé, erradicar da mente dos gentios os princípios de Deus e Alma, e substituir essas concepções através de cálculos matemáticos e desejos materiais."

"Quando as massas privadas de sua crença em Deus, autoridade governante foi atirado para a sarjeta, onde tornou-se propriedade pública, e aproveitamos isso." - Protocolo n º 5.

"Temos tomado cuidado bom tempo atrás, para desacreditar o clero dos gentios". - Protocolo n º 17.

"Quando nos tornamos governantes vamos considerar a existência indesejável de qualquer religião, exceto o nosso, proclamando um Deus com quem o nosso destino está amarrado como povo escolhido, e por quem o nosso destino foi feita uma com o destino do mundo. Para esta razão, temos de destruir todas as outras religiões. Se assim deve emergir os ateus contemporâneos, então, *como uma etapa de transição*, isto não irá interferir com os nossos objectivos." - Protocolo n º 14.

Isso provavelmente irá oferecer matéria para reflexão, a "mente aberta".

É curioso notar como este programa religioso trabalhou na Rússia, onde Trotsky (o mais alto anunciado no American Jewish Press) é dito que não têm religião, e onde comissários judeus russos morrem dizer que pedem para os sacerdotes, "Nós aboliram a Todo-Poderoso". Miss Katherine Dokoochief é relatado, em uma data Filadélfia, ter dito no Próximo Oriente russo Socorro que as igrejas cristãs têm sido submetidos a mais vil indignidades pelos bolcheviques, cujos detalhes ela dá, mas "as sinagogas permanecem intocadas, reunião com nenhum dano".

Todas essas linhas de ataque, cujo objeto é a destruição dos elementos naturais ralis de Gentile pensamento, ea substituição de outros pontos de reunião de natureza nociva e destrutiva, são assistidas, como vimos no último artigo, pela propaganda de luxo. O luxo é reconhecidamente uma das influências mais enervante. Seu curso vai de facilidade, através da maciez, a flacidez, a degeneração mental, física e moral. Seus começos são atraentes, seu fim é a lascívia de alguma forma, atestando a repartição completa de toda a fibra forte da vida. Pode fazer um tema para um estudo mais completo alguns dias, essa atração a lascívia através de luxo, ea identidade do conjunto de forças que a atração.

Mas agora, para concluir este ponto de vista geral do método, e essa parte do método, a confusão em si, que convergem todas essas influências para produzir, é esperado para a produção de outro estado mais profundamente impotente. E esse estado é, *exaustão*.

Ela não precisa de imaginação para ver o que isto significa. Exaustão é hoje uma das condições que ameaçam as pessoas. As convenções políticas recentes e seus efeitos sobre o público totalmente ilustrá-la. Ninguém parecia se importar. As partes podem apresentar as suas declarações e candidatos as suas promessas - ninguém se importava. A guerra ea sua linhagem começou a exaustão, a "paz" e sua confusão tem cerca de completá-lo. As pessoas acreditam pouco e esperar menos. A confiança é ido. Iniciativa é quase desapareceu. O fracasso dos movimentos falsamente anunciada como "movimentos populares" tem ido muito para fazer as pessoas pensar que o movimento das pessoas não é possível.

Assim dizem os Protocolos:

"Para *usar todos por* discórdias, inimizades, brigas, fome, inoculação de doenças, quer, até que os gentios não vejo outra maneira de escapar, exceto um apelo ao nosso dinheiro e poder." - Protocolo n

o 10.

"Nós vamos *para desgastar e esgotar os gentios* por tudo isso que eles serão obrigados a oferecer-nos uma autoridade internacional, que pela sua posição nos permitirá absorver sem perturbação de todas as forças governamentais do mundo e, assim, formar um governo de super - .

"Temos de modo direto à educação da sociedade, os gentios de que suas mãos vai cair na fraqueza de desânimo em face de qualquer empresa em que a iniciativa é necessária." - Protocolo n º 5.

Os judeus nunca foram gastas ou esgotados. Eles nunca foram confusos. Esta é a verdadeira característica psíquica de quem tem uma pista para o labirinto. É o desconhecido que esgota a mente, a constante vagando entre as tendências e influências, cuja origem não é conhecida e cuja finalidade não é entendida. Walking in the Dark está vestindo trabalho. Os gentios têm sido feito por séculos. Os outros, tendo uma idéia bastante precisa do que se tratava, não sucumbiu. Mesmo que a perseguição é suportável se for compreensível, e os judeus do mundo têm sempre sabe exatamente onde se encaixava no esquema das coisas. Gentios foram vítimas de perseguições judaicas que têm os judeus, pois após as perseguições tinham terminado, o gentio era tanto no escuro como sempre, e que o judaísmo simplesmente retomou o seu século longa marcha em direção a um objetivo no qual acredita que implicitamente, e que, alguns dizem que têm um conhecimento profundo das raízes judaicas do mundo e que também pode ser tocado com exaustão, eles vão conseguir. No entanto, esta pode ser a revolução que seria necessário para desapertar o sistema internacional judaico de seu domínio sobre o mundo, provavelmente teria que ser tão radical como quaisquer tentativas que os judeus têm feito para atingir esse aperto. Há aqueles que expressam sérias dúvidas de que os gentios são competentes para fazê-lo em tudo. Talvez não. Deixá-los, pelo menos, saber quem são seus conquistadores.

[*O Dearborn Independent*, edição de 14 de agosto de 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Será que os judeus Prever a Segunda Guerra Mundial?

Antes de proceder a um estudo mais detalhado sobre a conexão entre o programa *escrito* dos documentos que são chamados de "Os Protocolos dos Sábios de Sião", o programa *atual* e como ela pode ser rastreada na vida real, vamos agora ver os planos que eram futuro, quando os protocolos foram proferidas. Deve-se ter em mente, contudo, que o que era *futuro* em 1896 e 1905, pode ser hoje *passado*, que o que era *plano*, então pode ser *o cumprimento* agora. Para ter isso em mente estará de acordo com a expressão exata do Protocolo n.º 22 - "Eu tenho procurado para indicar cuidadosamente os segredos dos acontecimentos passados e futuros, e das *ocorrências momento decisivo para o futuro próximo para o qual estamos correndo em um riacho da grandes crises. "Algumas dessas"* ocorrências momentoso "têm vindo a passar, e com elas uma luz brilhante sobre a questão que estamos estudando.

Uma ilustração deste que é fresco na mente de todos, foi fornecido pela Grande Guerra. Comentário judaico sobre esta série de artigos tem feito muito do fato de que um dos artigos foi dedicado à proeminência depois da questão judaica na Alemanha, e era procurado enganar o povo a pensar que esta série era realmente parte de uma sutil alemão pós-guerra, a propaganda. O fato é que os artigos sobre a questão de um número de países que foram retiradas, a fim de trazer a própria questão proeminente antes nas mentes dos americanos com o mínimo de atraso. Os artigos adiada aparecerá na época devida, embora fora de sua ordem. A Alemanha é hoje, talvez com a possível exceção dos Estados Unidos, o mais judeu controlado país do mundo - controlada dentro e de fora - e um conjunto muito mais forte dos fatos poderia ser apresentado agora do que foi apresentado no artigo original (o factos de que foram negados na primeira e admitiu mais tarde pelo porta-vozes judeus nos Estados Unidos). Por uma vez que o artigo foi escrito, a opinião pública na Alemanha tem varrido os judeus em grande parte fora do cargo público. Opinião pública alemã exerceu-se ao máximo para colocar a administração político alemão de volta nas mãos dos alemães. Mas será que a Alemanha de libertar os judeus? Not at all. Por sua entrenchments esticada longe e mais profundo do que mera exibição do poder oficial. Sua influência sobre as indústrias de base, as finanças, o futuro da Alemanha não foi solta, no mínimo. É ali, inabalável. Em que consiste que detêm, o leitor será dito em algum momento conveniente.

Alemanha é mencionado agora, em conexão com os judeus, para essa finalidade: Recorde-se que era da Alemanha que o primeiro grito de "anexações" veio, e ele veio num momento em que todas as atividades de guerra alemão e do sentimento de guerra foram reconhecidamente no controle judaico. "Anexações" foi o grito que brilhou em todo o mundo um dia. E para trás em todo o mundo, dos Estados Unidos, uma nação que nem sequer era uma festa para a guerra naquele tempo, a palavra piscou de volta: "Não anexações." Assim, por um dramático jogo toda a questão foi empurrada perante o mundo.

Logo as pessoas de todos os países tinham esquecido o sangue da batalha, os exploradores de guerra e todos os outros pontos vitais, e estavam a discutir um assunto que pertencia ao fim da guerra e não no início, a questão da "anexações". Agora, quando é sabido que controlava a formulação de objectivos de guerra na Alemanha e que foram os conselheiros do chefe da política externa dos Estados Unidos ao mesmo tempo, a projeção desta questão da "anexações" a mente do mundo torna-se interessante, interessante, mas não totalmente compreensível.

Não até que você leia os Protocolos você recebe uma luz sobre isso - e este relatório dos protocolos que hoje é dado ao mundo provavelmente data de 1896, não há prova absolutamente ironclad a contar da data de 1905.

O Segundo Protocolo começa na nota de guerra, e suas palavras de abertura são os seguintes:

"É indispensável para o nosso propósito de que, tanto quanto possível, as guerras deve trazer

nenhuma vantagem territorial. Este passará a pé de guerra econômica e as nações vão perceber a força da nossa superioridade na ajuda que prestam."

Quem estava pensando, entre 1896 e 1905, dos novos "sem anexações" A regra a ser aplicada para a guerra? Você estava? Você sabe de algum estadista que foi? Sabemos que os militares estavam preocupados com os equipamentos e operações de qualquer guerra futura que possa ocorrer. Sabemos que os estadistas, do tipo mais responsável, estavam trabalhando para consolidar um equilíbrio de interesses que fazem a guerra extremamente improvável. Quem tinha ultrapassado todos eles em previsão e planejamento suficiente para estabelecer um programa definido de "não anexações?"

Felizmente, a pista para a resposta é-nos fornecida por fontes judaicas inquestionável. O *American Jewish News* de 19 de setembro de 1919, tinha um anúncio na primeira página que dizia assim:

"QUANDO profetas falam

Por Litman Rosenthal

Muitos anos atrás Nordau profetizou a Declaração Balfour. Litman Rosenthal, seu amigo íntimo, relaciona este incidente em um livro de memórias fascinante. "

O artigo, na página 464, começa assim: "Foi no sábado, o dia após o encerramento do sexto congresso, quando recebi um telefonema do Dr. Herzl me pedindo para chamá-lo".

Isso corrige o tempo. O Sexto Congresso Sionista foi realizada na Basileia em agosto de 1903.

A memória continua: "Ao entrar no lobby do hotel, eu conheci a mãe de Herzl que me acolheu com sua simpatia habitual gracioso e me perguntou se os sentimentos dos sionistas russos eram agora mais calma.

" 'Por que apenas os sionistas russo, Frau Herzl? Eu perguntei. "Por que você só obter informações sobre estes?

"" Porque meu filho ', explicou ela, "é o maior interesse em que os sionistas russo. Ele considera-os a quintessência, a parte mais vital do povo judeu".

No Sexto Congresso do Governo britânico ("Herzl e seus agentes haviam mantido em contacto com o Governo Inglês" - Enciclopédia Judaica, vol. 12, página 678) tinha oferecido a uma colônia de judeus em Uganda, África Oriental. Herzl era a favor de levá-lo, não como um substituto para a Palestina, mas como um passo em direção a ela. Foi este que serviu de tema principal da conversa entre Herzl e Rosenthal Litman naquele hotel de Basileia. Herzl disse Rosenthal, conforme relatado neste artigo: "Há uma diferença entre o objectivo final e as maneiras que temos de percorrer para atingir esse objectivo."

De repente, Max Nordau, que parece na conferência realizada no mês passado em Londres, tornou-se sucessor de Herzl, entrou na sala, ea entrevista foi encerrada Rosenthal.

Vamos agora o leitor acompanhar atentamente a parte mais importante desta história Rosenthal: - (os grifos são nossos)

"Cerca de um mês depois eu fui em uma viagem de negócios à França. Em meu caminho para eu parei de Lyon, em Paris, e lá eu visitei, como de costume, os nossos amigos sionista. Um deles disse-me que esta noite mesmo foi o Dr. Nordau programado para falar sobre o Sexto Congresso, e eu, naturalmente, interrompeu minha viagem para estar presente nesta reunião e ouvir o relatório do Dr.

Nordau. Quando chegamos à sala, à tarde, encontrei-o cheio até transbordar e todos estavam esperando impacientemente *o grande mestre*, Nordau, que, ao entrar, recebeu uma ovação tremenda. Nordau Mas, sem prestar atenção aos aplausos choveram sobre ele, começou seu discurso de imediato, e disse:

" Vocês todos vieram aqui com uma pergunta ardente em seus corações e tremor em seus lábios, ea questão é, na verdade, um grande, e de importância vital. Estou disposto a responder-lhe. O que você quer fazer é: Como poderia eu - eu que era um dos que formularam o programa de Basileia - como poderia me atrevo a falar em favor da proposição Inglês sobre Uganda, como poderia Herzl, assim como eu trair o nosso ideal da Palestina, porque você certamente acho que nós temos traído ela e esqueceu. entanto, ouvir o que tenho a lhe dizer. Falei em favor do Uganda, após longa e cuidadosa consideração; deliberadamente Aconselhei o Congresso para considerar e aceitar a proposta do Governo Inglês, uma proposta feita ao a nação judaica através do Congresso Sionista, e os meus motivos - mas em vez de minhas razões deixe-me dizer-lhe uma história política como uma espécie de alegoria.

"Eu quero falar de um tempo que já quase esquecidas, num momento em que as potências europeias decidiram enviar uma frota contra a fortaleza de Sebastopol. Neste momento a Itália, o Reino Unido, da Itália, não existia. Itália foi na realidade, apenas um pequeno principado da Sardenha, e os grandes, livre e unida, mas a Itália foi um sonho, um desejo ardente, uma medida ideal de todos os patriotas italianos. Os líderes da Sardenha, que estavam lutando e planejando este livre e unida Itália , foram as três grandes heróis populares: Garibaldi, Mazzini e Cavour.

" 'As potências européias Sardenha convidado para participar na manifestação em Sebastopol e enviar também uma frota para ajudar no cerco desta fortaleza, e esta proposta deu origem a uma dissensão entre os líderes da Sardenha. Mazzini e Garibaldi não quis enviar uma frota para a ajuda da Inglaterra e da França e eles disseram: "O nosso programa, o trabalho a que estão comprometidos, é uma livre e unida Itália. Que temos nós a ver com Sebastopol? Sebastopol não é nada para nós, e devemos concentrar todas as nossas energias no nosso programa original, para que possamos realizar o nosso ideal, o mais rapidamente possível ".

"Mas Cavour, que mesmo nesta época era o mais proeminente, os mais capazes, e os mais distantes estadista com visão da Sardenha, insistiu que seu país deveria enviar uma frota e beleaguer com os outros poderes Sebastopol, e, finalmente, ele levou seu ponto. *Talvez você se interesse em saber que a mão direita de Cavour, seu amigo e conselheiro, era sua secretária, Hartum, um judeu e, nesses círculos, que estavam em oposição ao governo, ninguém falou de fulminantly traição judaica.* E uma vez em uma montagem de um italiano chamado patriotas descontroladamente para secretário de Cavour, Hartum, e exigiram dele a defender o seu perigoso e traiçoeiro ações políticas. E é isso que ele disse: "Nosso sonho, nossa luta, nosso ideal, um ideal pelo qual temos pago já em sangue e lágrimas, de tristeza e desespero, com a vida de nossos filhos e as angústias das nossas mães, o nosso desejo de um objectivo e um é livre e unida Itália. *Todos os meios são sagrados se levar a essa meta grande e glorioso.* Cavour sabe muito bem que depois da luta antes de Sebastopol, *mais cedo ou mais tarde uma conferência de paz terá que ser realizada e, nesta conferência de paz esses poderes vão participar que se juntaram na luta.* verdadeira, a Sardenha tem sem preocupação imediata, qualquer interesse directo em Sebastopol, mas se vamos ajudar agora com a nossa frota, vamos *sentar-se à conferência de paz futuro, que gozam de direitos de igualdade com os outros poderes,* e, nesta conferência de paz Cavour, como representante da Sardenha, proclamará os livres e independentes, unidas Itália. Assim, nosso sonho para o qual temos sofreu e morreu, vai se tornar, finalmente, uma realidade maravilhosa e feliz. E se você agora me pergunte novamente, o que tem Sardenha para fazer em Sebastopol, então deixe-me dizer-lhe as seguintes palavras, *como os degraus de uma escada:* Cavour, Sardenha, o cerco de Sebastopol, a conferência de paz futuro europeu, a proclamação da uma Itália livre e unida ".

"Toda a assembléia estava sob o feitiço da dicção Nordau, bonito verdadeiramente poética e exaltado, e sua requintada, musical francês encantado os ouvintes com um prazer quase sensual. Por alguns segundos, o orador fez uma pausa, e do público, absolutamente intoxicadas por sua

esplêndida oratório, aplaudiu freneticamente. Nordau Mas logo pediu silêncio e continuou:

"" Ora, essa grande potência mundial progressiva, Inglaterra, após os pogroms de Kishineff, em sinal de sua simpatia para com o nosso povo pobre, oferecidos através do Congresso Sionista da colônia autônoma do Uganda para a nação judaica. Claro, Uganda está na África e na África não é Sião e nunca será Sião, para citar palavras do próprio Herzl. Herzl Mas sabe muito bem que *nada é tão valioso para a causa do sionismo como amigáveis relações políticas* com tal poder como a Inglaterra, e muito mais valioso como principal interesse da Inglaterra, está concentrado no Oriente. Em nenhum outro lugar é tão poderoso como precedente na Inglaterra, e por isso é mais importante para aceitar uma colônia fora das mãos da Inglaterra e, assim, criar um precedente em nosso favor. Mais cedo ou mais tarde, o Oriental questão terá de ser resolvido, e os meios questão Oriental, naturalmente, também a questão da Palestina. Inglaterra, que tinha enviado uma nota, político formal ao Congresso Sionista - O Congresso Sionista que se comprometeram com o programa de Basileia, a Inglaterra vai ter a voz decisiva na solução final da questão oriental e Herzl considerou seu dever de manter relações valiosas com esse grande poder e progressiva. *Herzl sabe que estamos perante uma tremenda agitação de todo o mundo. Logo, talvez, algum tipo de um mundo-congresso terá de ser chamado*, e na Inglaterra, a Inglaterra grande, livre e forte, então vai continuar o trabalho que começou com a sua generosa oferta para o Sexto Congresso. E se você me perguntar agora o que Israel tem que fazer em Uganda, em seguida, deixe-me dizer-lhe como resposta as palavras dos estadistas da Sardenha, só se aplica ao nosso caso e tendo em nossa versão, deixe-me dizer-lhe as seguintes palavras como se eu estivesse mostrando-lhe *os degraus de uma escada levando para cima e para cima: Herzl, O Congresso Sionista, a proposição Uganda Inglês, a guerra do mundo futuro, a conferência de paz*, onde com a ajuda da Inglaterra, um judeu da Palestina livre e será criado. "

"Como um trovão poderoso estas últimas palavras foram para nós, e todos estavam tremendo e atônito, como se tivéssemos tido uma visão de idade. E nos meus ouvidos soavam as palavras do nosso grande irmão Achad Haam, que disse de endereço Nordau na Primeiro Congresso:

"Eu senti que um dos grandes profetas antigos estava falando para nós, que sua voz desceu das colinas livre da Judéia, e nossos corações estavam queimando em nós quando ouvimos suas palavras, cheio de admiração, sabedoria e visão." "

A coisa surpreendente é que este artigo Litman Rosenthal nunca deveria ter sido autorizada a ver impressão. Mas não vi impressão até que a Declaração Balfour sobre a Palestina, e ele nunca teria visto impressão não tinham os judeus acreditavam que uma parte de seu programa tinha sido realizado.

O judeu nunca trai a si mesmo até que ele acredita que o que ele procura tem sido ganha, então ele se deixa ir. Foi somente aos judeus que o programa de 1903 "da Escada" - *a guerra de mundo futuro - a conferência de paz - o programa de judeus* - foi comunicada. Quando a subida da escada que parecia ser completo, em seguida, veio a público falar.

Um exemplo desta situação é similar a encontrada na queda do Czar. Quando esse evento transpareceu foi uma ocasião de regozijo, em Nova York, e um gentio de fama mundial fez um discurso no qual elogiou um judeu americano de renome nacional por ter começado a queda do Czar, fornecendo o dinheiro com que propaganda foi feita entre os presos russo no Japão durante a guerra russo-japonesa. A história saiu apenas depois do sucesso da trama. Não é de todo fora de sintonia que os últimos homens para ver o último ato da trama realizadas, o assassinato real de Nicholas Romanovitch, sua esposa, filhas e seu filho inválido, foram "cinco deputados Soviética, o último cinco todos os judeus. " O que começou com a ajuda de um financista americano, terminou com os deputados Soviética.

Did Internacional judeus em 1903 prevêem a guerra? Esta confissão Rosenthal é apenas um pouco de evidência de que eles fizeram. E eles não fazem nada, mas prevê-lo? Seria bom se os fatos

parou na previsão e não usavam a provocação.

Para o leitor que o presente é convidado a manter em sua mente dois pontos neste artigo Rosenthal: "Talvez ele vai interessá-lo saber que a mão direita de Cavour, seu amigo e conselheiro, era sua secretária, Hartum, um judeu." Esta é a forma como a imprensa judaica fala de sua própria. Se este papel, ou um documento de Chicago ou Nova York papel deve passar a lista dos secretários dos homens do poder no mundo de hoje e que a nota de seus nomes - "A secretária dele, um judeu, o" Anti-Difamação Sociedade iria enviar cartas de protesto. Existe uma regra para o gentio e um para o judeu, na mente judaica. Escrevendo em público sobre as impressões Hartum, ele seria descrito como um "italiano".

Foram os secretários de judeus que eram abundantes antes da guerra, durante a guerra e toda a Conferência de Paz de menos brilho do que Hartum? Não foram Hartums na Inglaterra, França, Alemanha, sim e também na Rússia (nos Estados Unidos há muitos) que viu o programa "da Escada"? Did Max Nordau que o viu tão claramente em 1903 esquecê-lo em 1914 e 1918?

Sabemos que isso: os judeus em seu congresso em Basileia em 1903 previa "a guerra de mundo futuro." Como eles sabiam que era para ser uma *guerra mundial* "?

Sabemos que isso também: os Protocolos, talvez já em 1896, certamente o mais tardar em 1905, previu a política de "não anexações".

A Guerra Mundial veio a acontecer.

"Não anexações" veio a acontecer. Qual foi, então, no futuro o programa mundo judaico, agora é passado.

Nos protocolos, existem duas formas de declaração. Um deles é, "nós temos". O outro é, "vamos". Se em algum lugar do mundo este verão, o segredo da alta-voz do Programa Mundial está abordando sua classe Internacional de Iniciados, ele terá que dizer "nós" em muitos lugares onde este porta-voz de 1896, disse que "vamos". As coisas foram realizadas.

"Vamos representar-se como os salvadores das classes trabalhadoras". Que foi e está sendo feito. "Vamos desviar os pensamentos dos gentios para a indústria eo comércio." Isso tem sido feito. "Vamos criar uma administração fortemente centralizada, de modo a compreender todas as forças sociais fortemente em nossas mãos." Isso tem sido feito. "Nós vamos adotar para nós o lado liberal de todos os partidos e todos os movimentos e prestação de oradores." Isso tem sido feito. "Nós vamos forçar os salários." Isso tem sido feito. "Nós vamos, ao mesmo tempo, provoca um aumento no preço de primeira necessidade." Isso tem sido feito. "Também vamos comprometer as fontes de produção por incutir nas idéias operários da anarquia". Isso tem sido feito.

"Para demonstrar a nossa escravização dos governos Gentile da Europa, vamos mostrar nosso poder de um por crimes de violência, isto é, um reino de terror." - Protocolo n^o 7.

Quem vê a Rússia e que contempla a atitude da estréia da Inglaterra, França e Itália para os soviéticos, a escravização "de governar por uma condição que mais emaranhados gnarledly mais ele é tratado - que vê o que a prostração da Europa antes de uma ferida que é deliberadamente mantido de cura, posso deixar de dizer: Isso também foi feito!

"Nossos planos não vai perturbar as instituições contemporâneas imediatamente. Sua gestão só será alterado e, conseqüentemente, todo o processo da sua actividade, assim, ser direcionado de acordo com os planos estabelecidos por nós." Isso tem sido feito.

"Vamos sela a imprensa e manter um reinado apertada em cima dele." Isso tem sido feito. A rédea

está sendo fortemente puxados nos Estados Unidos, neste momento, como um editor de muitos podem testemunhar.

"Mesmo que não deve haver aqueles que desejam escrever contra nós, ninguém vai imprimir seus escritos." Em grande parte, o que foi feito. Ele foi totalmente feito com o lucrativo imprensa.

"Nós devemos, como um incentivo à especulação, incentivar entre os gentios uma forte demanda por luxo - todos os luxos sedutora." Isso tem sido feito.

"Para cada ato de oposição, devemos estar em condições de responder por trazer a guerra através dos vizinhos de qualquer país que se atreve a se opor a nós, e se estes vizinhos devem planejar ficar em bloco contra nós, devemos soltar uma guerra mundial." (Protocolo 7). O termo "guerra mundial" é a mesma que a utilizada por Rosenthal e Nordau. "Herzl sabe", disse Nordau, em 1903, "que estamos perante *uma tremenda agitação do mundo inteiro*".

"Temos de criar agitação, discórdia e animosidade mútua por toda a Europa e, com a ajuda de seus relacionamentos, em outros continentes." Isso tem sido feito. Essa passagem continua: "Há uma dupla vantagem nisso. Primeiro, vamos conquistar o respeito de todos os países por esse método, porque eles vão perceber que temos o poder de criar a desordem ou restabelecer a ordem na vontade." Isso também foi feito.

Em verdade, o porta-voz de 1896, falam de "as ocorrências momento decisivo para o futuro próximo para o qual estamos correndo em um riacho de grandes crises".

Não só houve "anexações" alcançar "tanto quanto possível", assim como os protocolos descritos, mas uma série de outros planos amadureceram em realização junto com ele. "Não anexações" como uma questão de moralidade política é uma coisa, e "sem anexações" pela razão de que "isso vai mudar para um pé de guerra econômica e as nações vão perceber a força da nossa superioridade no auxílio que prestamos" é outra completamente diferente coisa. O mundo estava com o "não" anexações "o programa como uma questão de moralidade política, o outro programa, que usou essa moral como seu veículo, estava escondido.

Há ainda outras questões neste grupo que deve receber atenção, mas um outro artigo, será necessário fazê-lo. Entretanto, é natural se perguntar se, com o programa, conforme descrito no presente relatório dos protocolos de ter recebido, na realização do seu muitos, um novo protocolo, ou mais um desdobramento da Escada foi feita pelo Comité de Sábios para a sua Iniciados, e se alguma revelação adicional nunca vai chegar ao conhecimento do mundo. Parece que uma estimativa correcta do conhecimento disponível agora levaria a um despertar tais como anular o programa de presente e fazer todas as futuras impossível. Mas os gentios como sua facilidade, e Judá acenou por uma estrela brilhante.

[*O Dearborn Independent*, edição de 21 de agosto de 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

É o judeu "Kahal" Modern "soviético"?

A União Soviética não é um russo, mas uma instituição judaica. Também não é a invenção de judeus russos da atualidade, um novo dispositivo político que foi criado como um veículo das idéias de Lênin e Trotsky, que é de origem judaica antiga, um dispositivo que os próprios judeus inventaram para manter a sua vida nacional, racial e distintivo após a conquista da Palestina pelos romanos.

Modern bolchevismo, que agora é conhecido por ser apenas a capa exterior de um *golpe de Estado* de longo prazo de estabelecer a dominação de uma raça, estabeleceu imediatamente a forma de governo soviético porque os judeus de todos os países que contribuíram para o bolchevismo russo há muito educado na natureza e na estrutura da União Soviética.

O soviético aparece no "Protocolos dos Sábios de Sião", sob o antigo nome do Kahal. No protocolo sétima essa passagem ocorre:

"Até agora, os nossos irmãos estão sob a obrigação de denunciar os apóstatas da própria família ou de qualquer pessoa conhecida para ser oposição ao *Kahal*. Quando o *nosso reino vem*, será necessário que todos os indivíduos para servir o estado de uma forma semelhante."

Qualquer um que esteja familiarizado com a vida judaica contemporânea sabe o que esta denúncia de apóstatas meios. A amargura da perseguição que cai em cima de um convertido ao cristianismo ou sobre o filho ou filha judaica de uma família ortodoxa que opta por se casar com um gentio, é sem paralelo entre os homens. Muito recentemente, em um estado ocidental de uma menina judia multa escolheu se casar com um gentio, que era um jornalista. Desde a época de seu anúncio de intenção, a menina foi tratado como um apóstata. Se ela tivesse uma morte mais miseráveis, ela tinha descido a um estado de vergonha mais vergonhosa, os sentimentos que o seu destino teria despertado não poderia ter sido mais terrível. Um serviço darkly solene funeral realizou-se por ela, e em seu dia de noiva, ela foi declarada morta a seu povo.

O caso está muito longe de ser incomum. Talvez um dos mais comoventes descrições do que é ser encontrado na vida de Spinoza, o grande filósofo a quem os judeus modernos gostam de segurando para a exposição como um grande ornamento de seu povo. Estudos de Spinoza levou a questionar muitos dos dogmas ensinados os rabinos, os mandamentos de homens "de que o Novo Testamento fala, e como Spinoza já estava uma pessoa de influência da tática muito comum entre os judeus de suborno foi tentado em cima dele.

Haveria alguma hesitação em usar as palavras apenas estabelecidos - "a tática muito comum entre os judeus de suborno" - se eles não eram conhecidos para ser verdade. Não há desejo de denegrir o que crescer fora de malícia. Mas a história judaica, escrito por judeus oferece montanhas de prova que houve corrupção, enquanto o conhecimento atual amplamente comprova que ele ainda é o preferido e mais confiável arma dos judeus. Um escritor judeu, Israel Jacob De Haan, um advogado holandês residente em Jerusalém, declarou recentemente que uma esperança de uma resolução da agitação árabe na Palestina é o caso com o qual a imprensa árabe pode ser subornado. Suas palavras são: "Há aqui uma forte agitação entre os árabes contra o que chamam de perigo sionista. Mas os árabes, especialmente os jornais árabes, estão abertas ao suborno. Essa fraqueza vai causar, a longo prazo, a perder contra nós".

Assim, Spinoza jovens foi oferecida uma bolsa anual de 1.000 florins se ele estaria calado sobre suas convicções e de vez em quando mostrar-se na sinagoga. Este recusou-se exultante com desprezo. Ele se preparava para ganhar o seu pão por polimento de lentes de instrumentos ópticos. Após isso, ele foi excomungado, um processo que é assim descrita:

"O dia de excomunhão finalmente chegou, e uma vasta multidão reunida para assistir à cerimônia horrível. Tudo começou pela iluminação silencioso e solene de uma quantidade de velas de cera negra e pela abertura da tenda onde são depositados os livros da Lei de Moisés . Assim foram as imaginações dos fiéis preparados para todo o horror da cena. O rabino-chefe, o amigo e antigo mestre, agora o mais feroz inimigo do condenado, foi ordenar a execução. Ele ficou magoado, mas implacável; o povo fixa os olhos ansiosos em cima dele. Acima, o cantor levantou-se e cantou em voz alta diante tons lúgubres as palavras de maldição, enquanto do lado oposto outro misturado com estas maldições a thrilling sons de trombetas. E agora as velas negras foram invertidos e foram feitas para derreter, gota a gota em um enorme banheira cheia de sangue ". (Lewes: Biographical História da Filosofia.)

Depois veio o anátema final. "" Com o julgamento dos anjos e dos santos, nós excomungar, cortado, maldição e anathematize Baruch de Espinoza, com o consentimento dos anciãos e toda a congregação esta santa, na presença dos livros sagrados: pelos 613 preceitos que nela estão escritas, com o anátema pelo qual Josué amaldiçoou Jericó, com a maldição de Eliseu recaia sobre os filhos, e com todas as maldições que estão escritas na lei. Maldito seja ele de dia e maldito seja ele de noite. Maldito ele em dormir, e maldito seja em vigília, amaldiçoado em sair, e maldito nos próximos polegadas O Senhor não o perdão, a ira ea fúria do Senhor será, doravante, se acendeu contra este homem, e estabelecerá com ele todas as maldições escritas no Livro da Lei ". O Senhor destruirá o seu nome sob o sol, e retira-lhe a sua ruína de todas as tribos de Israel, com todas as maldições do firmamento que estão escritas na Lei * * E avisa que ninguém pode falar com ele de boca em boca, nem por escrito, nem mostrar nenhum favor a ele, nem estar sob o mesmo teto com ele, nem entrará no prazo de quatro côvados dele, nem ler qualquer documento, composto por ele. "(Pollock: Life of Spinoza.)

"Como explodir as palavras foram proferidas, as luzes estavam todos de repente, imersos no sangue, um grito de horror religioso e estourar execração de todos, e em que a escuridão solene, e às maldições solenes, gritaram Amém, amém!" (Professor JK Hosmer: Os judeus.)

Isso é um comentário sobre o decreto de denúncia. Ele também lança uma luz muito forte sobre a pressão que é movida contra judeus, muitos que clamam contra as idéias anti-social de seu povo, mas que não ousam por causa das penalidades que traria.

Esta denúncia, como ordens Protocolo Seventeen, está a ser feita contra qualquer um que é "conhecido por ser oposição ao Kahal" ou sistema soviético antiga dos judeus.

Após a destruição do Estado judeu pelos romanos, os judeus mantidos em um centro do Patriarca e, após a dispersão dos judeus fora da Palestina, este centro de nacionalidade foi preservado no Príncipe do Exílio, ou exilarca, um cargo que se Acredita-se que persistem até o presente momento, e que alguns acreditam ser realizada agora por um judeu americano. Apesar de todas as afirmações em contrário, os judeus nunca deixaram de ser "um povo", isto é, um grupo unido conscientemente racial, diferente de todos os outros, e com propósitos e ideais que são estritamente dos judeus pelos judeus e, para os judeus na distinção do resto do mundo. Que constituem uma nação dentro de nações, os pensadores mais responsável judaica não só declare, mas insistem. E isto é inteiramente de acordo com os factos observados. O judeu não só deseja viver para além de outras pessoas, mas ele trabalha com seu próprio povo, contra os outros, e que deseja o máximo possível viver sob suas próprias leis. Na cidade de Nova York hoje, os judeus conseguiram estabelecer seu próprio tribunal para a resolução de suas próprias perguntas de acordo com suas próprias leis. E isso é precisamente o princípio da soviética Kahal.

Desde o primeiro século a frente, como qualquer leitor pode ver consultando a Enciclopédia Judaica, a comunidade "," assembleia "ou" Kahal "tem sido o centro da vida judaica. Era tão cedo, no tempo do cativo babilônico. E a última aparição oficial foi na Conferência de Paz, onde os judeus, de acordo com o seu mundo de programas, *o único programa que passou com sucesso e inalterada através da Conferência de Paz*, garantido para si o *direito* à Kahal para fins administrativos e culturais

além de muitos outros privilégios em países onde as suas actividades tinham sido motivo de protesto. A questão polonês é puramente uma questão judaica, e falha Paderewski como um estadista foi inteiramente devido à sua dominação pelas influências judaicas. A questão é também uma romena questão judaica, e todos os romenos falam dos Estados Unidos como "os judeus" País "porque sabem que através de seus estadistas a pressão terrível que foi exercida pelos judeus americanos contra seu país, uma pressão que prorroga a necessidades muito da vida, e que obrigou a Romênia para assinar acordos que são tão humilhante como aqueles que a Áustria solicitou da Sérvia, fora de que a guerra de mundo cresceu. A Questão Judaica está escrito tudo sobre as forças que provocaram a guerra, e sobre todos os obstáculos para a paz que o mundo já viu.

Sob a Kahal ou antiga União Soviética, os judeus viveram por si e enquadrá-se, fazer negócios com o governo apenas através de seus representantes. Foi o comunismo de uma forma mais drástica do que tem sido visto em qualquer lugar do mundo fora da Rússia. Educação, saúde, impostos, assuntos internos, todos estavam sob o controle absoluto de alguns poucos homens que constituíam o conselho governante. Esta placa, como a hierarquia atual judaica é suposto ser, era perpetuar-se, no escritório, muitas vezes passando em uma linha ininterrupta de sucessão hereditária através de várias gerações. Toda a propriedade era comum, que no entanto não impediu que os líderes se tornar rico. Estes Kahals soviéticos ou existiu em Roma, França, Holanda, Alemanha, Áustria, Rússia, Dinamarca, Itália, Romênia, Turquia e Inglaterra. Nos Estados Unidos, a idéia se desenvolveu em torno da sinagoga e próximo nacionais e internacionais, sociedades secretas de judeus, dos quais mais será dito em artigos subsequentes.

O Kahal é a instituição judaica tradicional político durante a dispersão da corrida entre as nações. Seu aspecto internacional está a ser visto nos conselhos superiores. Esses conselhos alargada, como os judeus espalhados pelo mundo. The Jewish Encyclopedia cita o Conselho de três terrenos, o Conselho dos Quatro terras, e do Conselho, de cinco terras, mostrando uma relação internacional nos anos anteriores. Mas como todos os registos deste tipo de vista, o público tem deles não é facilmente acessível na medida em que dizem respeito aos tempos modernos. O Congresso Sionista recente em Londres, onde, sem dúvida, muito mais negócio foi feito o que pertencia ao povo judeu em todo o mundo, embora não em salões públicos, por qualquer meio, pode ser chamado ao Conselho de trinta e sete Terras, para os delegados ao Congresso que veio de todas as partes do mundo, a partir de pontos remotos, Lapónia e África do Sul, Pérsia e Nova Zelândia. O objectivo destes Conselhos do Mundo foi a unificação dos judeus, e os registos de suas assembléias de correr de volta através dos séculos.

Portanto, não é coisa nova que surgiu na Rússia. É a imposição, por parte dos revolucionários judeus na Rússia Gentile de uma forma de controle, no qual o judaísmo foi educado desde os primeiros tempos de seu contato com o mundo. Rússia Soviética não teria sido possível se não 90 por cento dos comissários foi judeu. Hungria Soviética não poderia ter sido possível, não havia Bela Kun, chefe da Red, foi um judeu, e não tinha 18 de seus 24 commisars judeus foram. Os judeus são o único grupo educados na ereção e administração do Kahal.

Um despacho da Associated Press com data de 12 de agosto lança uma luz sobre a sociabilidade do sistema soviético e da mente judaica. Falando do polonês cidades e aldeias ocupadas pelas forças bolcheviques em sua movimentação recente, a expedição says:

"A população judaica local freguesia já se diz ser a criação de governos soviético e comunista".

É claro. No entanto, este é um contraste estranho com o que estamos constantemente contada através da imprensa dos sofrimentos dos judeus sob a forma Soviética e da sua aversão dos Reds. No entanto, a maioria do que lemos sobre isso na imprensa pública é propaganda judaica, pura e simples, e os relatos de homens no local contradizer tudo. Um trabalhador alívio atesta que o trabalho ajuda na Polónia é freqüentemente "desligou porque algum proprietário judeu pede um aluguel exorbitante para suas instalações", enquanto uma outra testemunha que os distritos que as tarifas da estrada de ferro de fome supostamente atingidas foram acima de 1.000 por cento, o

melhor e trens de tarifa mais alta são "exclusivamente ocupadas por judeus". Ele acrescenta, de sua viagem através da Hungria, "Os húngaros não têm mais dinheiro, mas os judeus".

"Mas os judeus americanos abominam Trotsky e soviétismo" é o apelo feito às vezes.

Do they?

Na página 9 do *American Jewish World*, de 30 de julho, uma carta assinada "Mrs. Samuel Rush" aparece. Ele é dirigido: "Are We Really Ashamed de Trotsky?" Leia alguns trechos dela:

"Eu li nos últimos tempos várias lamentações de editores de publicações judaicas que o judeu é agora libeled como um radical.

"É verdade que muitos judeus são radicais. Também é verdade que alguns dos líderes radicais são judeus.

"Mas antes chorando sobre a queda da corrida, vamos pensar um pouco.

"Trotsky nunca foi representado, mas nada como um homem culto, um estudante de economia mundial, um líder poderoso e eficiente e pensador que certamente ficará na história como um dos grandes homens a nossa raça tem dado ao mundo.

"* * * Muito poucos de nós já qualquer dúvida que por trás dos absurdos escritos sobre a Rússia é a grande verdade que a Rússia está nesse estado instável que atende a reconstrução. Existe um plano por trás desta aparente desordem, e fora da revolução virá fim . Não vai ser utopia, mas como um bom governo, sem dúvida, como o alto-minded idealistas práticos que estão construindo para a Rússia pode construir com os materiais necessariamente imperfeito - seres humanos - com as quais eles devem trabalhar.

"E um dos líderes é Leon Trotsky!

"Estamos realmente vergonha de Trotsky?"

A senhora não é evidentemente envergonhado de Trotsky, ou Braunstein Senhor, como seu nome verdadeiro é.

Ou tomar juiz Harry Fisher, de Chicago. Enquanto desenha um salário para o trabalho no tribunal, o juiz Fisher foi para o exterior no trabalho de assistência judaica. Seus planos mudaram um pouco depois de sua partida e ele caiu na Rússia. Ele afirma em várias entrevistas que ele foi autorizado a chegar na Rússia, na condição de ele deixar os assuntos políticos sozinho. Não houve nenhuma restrição colocada sobre ele desde o seu regresso aos Estados Unidos, pois ele aparece como um defensor aberto de relações comerciais com o Governo soviético da Rússia.

O Chicago *Tribune*, assim, ele cita:

" 'Temos de deixar a Rússia sozinha', disse ele ao resumir suas opiniões. "Devemos retomar o comércio com a União Soviética. O governo bolchevique é permanente. * * * Embora existam apenas 700.000 membros do Partido Comunista, os camponeses, que representam quase 100.000.000 de pessoas, estão solidamente volta do regime de Lenin ".

Entre os dispositivos que a União Soviética 100.000.000 camponeses da Rússia estão a ser dito "solidamente de trás", é o seguinte (que é particularmente interessante, tendo em conta o fato de que o juiz Fisher é juiz do Tribunal Moral de Chicago):

"" Algum tempo atrás, foi publicado que as mulheres da Rússia teve a propriedade tornar-se nacional ", disse ele." Isso não é verdade, mas a facilidade com que o casamento eo divórcio podem ser efectuadas a faz mudanças rápidas. Todo mundo querendo casar vai para o que chamaríamos de a prefeitura e os registos.

" 'Incentivos para casar são grandes. Quando as pessoas têm dificuldade de roupas e comida às vezes eles fazem um pacto para se casar por um dia.

" 'No dia seguinte, eles vão até a prefeitura e registrar novamente. Desta vez, seus nomes são colocados lado a lado no livro de divórcio. Isso é tudo o que é necessário ser divorciada, e eles tiveram uma boa alimentação na barganha ' ".

O juiz Harry Fisher, de Chicago, que regressa do trabalho de assistência judaica no exterior, evidentemente, é um com o outro para não ter vergonha de Trotsky.

Também Max Pine, por muitos anos secretário do hebraico Unidos comércios de Nova York, tinha sido no estrangeiro na Rússia Soviética como um "delegado trabalho". Ele também teve muitas coisas boas a dizer dos soviéticos, entre outras coisas, a estranha contradição de que os judeus estão fazendo muito bem na Rússia, mas não são pró-bolchevique!

Aqui estão três pessoas muito diferentes das esferas da vida, mas cada um deles indica uma preferência natural para a Kahal ou soviética, uma admiração de seus métodos, e uma nítida sensação boa em relação aos seus governantes. Para soviétismo é a mais violenta forma de autocracia, e as leis do casamento da Rússia soviética estão em plena harmonia com o programa indicado nos protocolos --

"Vamos quebrar a influência da vida familiar entre os gentios."

Se o soviético Kahals da Rússia conseguirá anular totalmente a vida familiar russo é extremamente duvidosa. A fraqueza do Estado soviético é a mesma que a dos protocolos - uma fraqueza moral que deve comer como um câncer até que destrói as instituições que infesta.

Rússia de hoje, visto à luz dos protocolos, não representa o estado judaico, mas que representa o estado Gentile apreendidos pelas forças judaicas. Existem três graus de ação estabelecidas nos protocolos. A primeira é o processo secreto de romper a integridade da sociedade por uma mistura de idéias sedutoras, mas perturbador. Este é um trabalho em que são utilizados agitadores Gentile. Quando as idéias têm trabalhado bastante para acabar com a sociedade e explodir em uma crise, então, como na Alemanha, as forças que trabalharam em segredo, rapidamente chegou à frente para tomar as rédeas e guiar o motim. Na Alemanha, esta ocorreu imediatamente após o colapso que se seguiu ao armistício, mas os alemães eram sábios o suficiente para saber o significado do influxo de judeus em todas as posições oficiais do antigo império, e não foi muito antes de serem expulsos politicamente. Na Rússia, no entanto, os judeus saltou imediatamente para as posições oficiais e conseguiram permanecer ali. Tudo começou com Kerensky obrigando o czar a deixar de lado a sua coroa, que continua com Trotsky e seus exércitos na garganta da Europa.

Mas essa apreensão de um país, como foi tentado na Alemanha, e como não foi apenas uma tentativa, mas conseguiu, na Rússia, não é o fim do Programa. É apenas o início de sua fase aberta ou pública. A União Soviética Kahal faz para o completo desmantelamento da sociedade, toda a corte de cooperação e comunicação, a decisão de cada seção pouco da forma desejada, até que todo o país encontra-se desamparada em bits isolados. O processo inclui, naturalmente, a desintegração da indústria também, a volumetria dos gentios em um exército, e uma destruição geral da moralidade e da ordem. É o programa protocolo no seu último estágio antes da reconstrução que se começa a tornar o país conquistou um Estado judeu.

O mundo não viu que a última etapa ainda. Ele não veio, mesmo na Rússia. Se o povo russo

despertar do torpor em que eles foram impulso, ele não virá. Vozes judeus proclamam que a Rússia soviética veio para ficar. A única voz com autoridade sobre o assunto é a voz da Rússia ea Rússia ainda não foi falado. Hoje o mundo está tremendo à beira do despertar muito real da Rússia, e com ela um castigo mais terrível sobre o Sovietists.

O programa dos protocolos, uma vez chegou perto de ter êxito na Revolução Francesa, mas sua imoralidade essencial excederam-se. Ele deu um passo mais perto de sucesso na Rússia, mas há também o desafio da sua lei moral, será a sua ruína. A Questão Judaica de hoje está sendo disputada na Rússia e na Polónia, e da força do exército de Israel é amplamente fornecido e na maior parte dos Estados Unidos da América. Não admira que as independências pequenos da Europa de Leste que estão lutando por suas vidas se referir ao nosso país como "A Terra dos judeus."

"Vamos mostrar nosso poder para um", dizem os protocolos. "A fim de demonstrar a nossa escravização dos governos Gentile da Europa, vamos mostrar nosso poder de um deles por crimes de violência, isto é, por um reinado de terror". (Protocolo Seven.)

Uma a uma as nações dos gentios da Europa foram obrigados a retirar suas tropas da Rússia. Um por um a estréia da Europa têm apresentado a suspensão pesada de suas mãos oficiais com relação à questão russa. E hoje o mundo olha, enquanto a Polónia pouco, aparentemente, o segundo país na lista de vítimas da União Soviética, é feita a sentir vingança pesado para ela se atrever a ser independentes do poder judaico. A Rússia tem sido feito para pagar por sua independência tentativa do judeu; Polónia está sendo feito agora para pagar. É uma chama, os judeus da Europa Oriental esperança, e muitos judeus da América, também, que vai varrer todo o mundo.

Se os judeus dominantes do mundo desejava que o povo russo libertou, se quisessem as chamadas do bolchevismo de ser saciada, se quisessem participação judaica em movimentos revolucionários de ser retirado, eles poderiam realizá-lo em uma semana. O que está acontecendo hoje está acontecendo com a permissão dos poderes mundo judaico.

Não há aparentemente nenhum desejo de reduzir um grande movimento que se originou em judeus americanos. Este é o programa de "mostrar nosso poder para um", eo programa será seguido para fora. A mostra ", " entretanto, é dupla, é uma demonstração de *poder*, mas também é uma mostra das *peessoas* que exercem o poder, e no final poderia ter sido tão bem tinha o poder nunca foi tão cobiçado, atingiu ou usados.

Quem quer testar a exatidão da estimativa dos protocolos "da natureza humana pode fazê-lo, observando suas próprias reações à situação na Rússia bolchevique. É inegável que existe entre todas as classes dos gentios na América uma espécie de admiração pelo *golpe* que Lênin e Trotsky conseguiram em uma escala maciça. A audácia de que, a capacidade de se manter à tona, assim, muito tempo, desafiando a tantas leis, conspiraram para tirar aplausos relutante.

Consideremos então esta passagem do Décimo Protocolo:

"As pessoas sentem uma especial amor e respeito para com o gênio que detém o poder político, e eles dizem de todos os seus atos arrogante:" É de base, mas inteligente! É um truque, mas como ele brincava com ele! Tão majestoso! Então, insolente! "

"Contamos com a atração de todas as nações para o trabalho construtivo de lançar as bases para a estrutura planejada por nós. É necessário para nós em primeiro lugar, para adquirir os serviços de agentes arrojado e destemido, que vai superar todos os obstáculos em nosso caminho.

"Quando nós realizamos nosso *coup d'etat governamentais*, vamos dizer ao povo:" Tudo tem ido mal, todos sofreram. Nós vamos eliminar a causa de seus sofrimentos - nacionalidade, as fronteiras ea diversidade de cunhagem. Claro que você está livre de pronunciar a sentença sobre nós, mas que

difícilmente pode ser apenas se você fizer isso antes de dar um julgamento a que lhe oferecemos. "

Isto é muito bem concebido, e essa é a maneira pela qual, até este momento, ele tem trabalhado para fora. Mas haverá uma forte reação conjunto promessas falsas dentro como galinhas voltam para o poleiro. Os originadores real, o verdadeiro objetivo do movimento oculto por trás do bolchevismo se tornará evidente. E então o mundo vai esmagar novamente o Programa Mundial, que, por vezes, parecia tão perto do sucesso.

Provavelmente haverá mais luz sobre este Programa Mundial como um resultado da Kahal russo-sistema soviético do que de qualquer outra tentativa de realizá-lo. Por cinco gerações do mundo viveu sob uma falsa luz deveria ser derramado pela Revolução Francesa. Sabe-se agora que essa revolução não foi a Revolução do povo francês, mas os transtornos de uma minoria que tentaram impor ao povo francês o Plano muito que agora está sendo considerado. Foi o povo francês, que em última análise, derrubar o chamado Revolução Francesa. E a França, como resultado dessa agitação de uma minoria bem organizada, tem sido vinculado por controle judaico desde então.

A Revolução Russa ficará na história, sem halo como falso do romance em torno dele. O mundo agora sabe o que é. O mundo vai logo saber de quem era o dinheiro e cujos eram os cérebros que fomentou-lo, e de que parte do mundo, o principal impulso veio. A revolução russa é racial, não política nem econômica. Ela esconde sob todas as suas falso socialismo e sua mouthings vazio de "fraternidade humana" um plano claro de imperialismo racial, que não é russo, e que o senso comum e do interesse do mundo vai acabar com rapidez.

[O Dearborn Independent, edição de 28 de agosto de 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Como a "Questão Judaica" toca a Fazenda

As especulações imobiliárias dos judeus são conhecidos por todos, mas infelizmente não constituem seu programa terra inteira. Muitas cidades americanas mudaram seus personagens totalmente durante os últimos 15 anos por motivo de especulação judaica em imóvel de residência, e é um fato estabelecido nas grandes cidades orientais que o recente aumento exorbitantes e extorsivos das rendas foi em grande parte uma questão de o senhorio judaica . O governador de um dos mais importantes de nossas repúblicas se recusava a assinar uma lei regulando as rendas. Sua hesitação foi incentivada por uma pressão muito forte exercida sobre ele por weightiest judaica interesses financeiros em seus próprios estados e países vizinhos. Ele finalmente decidiu que iria assinar a conta e dar o efeito da lei, eo fato de que ele decidiu foi a sua investigação pessoal ea investigação de seus agentes pessoais em centenas de casos de abuso, quando ele descobriu que era uma prática comum entre os proprietários judeus para transferir o mesmo pedaço de propriedade rodada e volta a cada membro da família, por sua vez, cada uma "transferência" é a desculpa para um novo aumento na renda. Os homens têm seus olhos abertos para a Questão Judaica de várias formas: esta foi a maneira que um governador tinha os olhos abertos.

Isso, no entanto, não é a peculiaridade de proprietários judeus sozinho; senhorios Gentile jogaram o mesmo truque. Mas latifúndio é peculiarmente uma ambição judaica e distinção, o judeu é o proprietário da América. Qualquer grupo de inquilinos em quase qualquer lugar na América Latina, exceto o Ocidente, poderia testemunhar isso.

Também não é em si condenável latifúndio, as coisas são como são, a menos que seja anti-social e anti-americano. E só aqui é onde fica o ponto. Alguns dos santuários mais antigos e mais sagrados do americanismo no Oriente ter perdido completamente o seu caráter como tal pela invasão - e não de "estrangeiros" -, mas de judeus.

Quanto mais se vê da invasão, mais uma totalmente desconfia das estatísticas divulgada pelos judeus como para a população judaica dos Estados Unidos.

Você sabe que a nacionalidade um em que o Governo dos Estados Unidos é impedida de fazer perguntas, tanto para a imigração e as estatísticas do censo, é o judeu?

Você sabe que quando o Governo dos Estados Unidos quer saber nada sobre os judeus, ele deve ir para os estatísticos, que os próprios judeus de apoio?

Se uma nação afirma que nenhum país em relação ao Governo dos Estados Unidos, como os judeus afirmam, e não dispõe de estatísticas nacionais que permitam ao governo para coletar de forma oficial, por que deveria tratar-se como uma nação e manter seus próprios registros?

Os judeus dos Estados Unidos, como os judeus de todos os países europeus, somos uma nação entre si, com seu próprio governo, sua própria política, os seus próprios recordes, eo Governo dos Estados Unidos faz negócios com o governo judeu na América Latina através judeus escolhidos - não há dúvida sobre isso.

É, no entanto, uma digressão. A questão das estatísticas judeus virão para cima novamente. Nesse meio tempo um olhar sobre a rápida mudança de tantas cidades americanas em todas as partes da terra leva à crença de que as estatísticas fornecidas pelo judeu judeus para consumo Gentile inteiramente deturpar os fatos, e esta opinião é reforçada pelo conhecimento de que o Estatísticas dado pelos judeus ao consumo judeus são muito diferentes daqueles fornecidos para o mundo exterior.

Latifúndio pode ser explicada pela inclinação do judeu para especulação, e sabemos que a

imobiliária tem sido um dos mais especulativa das ocupações, lamentavelmente, quase tão desastrosa. O judeu não pode ser condenado por se tornar um senhorio, para tornar-se o senhorio mais conspícuos na América, ele não pode ser condenado além de seus co-autores dos gentios para o abuso que ele fez de sua vantagem como senhorio. Mas é uma questão de preocupação americana de que as cidades para que, nos livros escolares, as nossas crianças são ensinadas a olhar como o berço da liberdade e, como ainda os porta-vozes do americanismo, deve tornar-se cidades semita, financeiramente e politicamente, e os fundamentos de recrutamento do bolchevismo do mundo.

Até recentemente, porém, o judeu na América não se importou com a terra. É uma característica. O judeu não é um agricultor. Lavish fortunas foram gastas para fazê-lo assim, mas o trabalho produtivo da agricultura não teve e não tem agora, qualquer recurso a ele. Sua escolha na terra é isto: a terra que produz o ouro da mina, ea terra que produz rendas. Terra que produz apenas batata e do trigo não diretamente interessados nele.

É verdade, é claro, que a questão da terra tem sido distintamente judaica em países como a Polônia ea Romênia. Nenhuma lei contra os judeus possuir terras nesses países sempre foi eficaz na prevenção de seu controle de províncias inteiras. Não que os judeus exigiam o direito de cultivar a terra, sua escolha foi para a fazenda dos agricultores. Por métodos desonestos e uso de "frentes Gentile" poderiam sempre assegurar o controle das terras e, assim, dominando os camponeses podiam criar praticamente qualquer condição que desejassem. Isso é o que realmente fez. Essa é a Questão Judaica naquelas partes do mundo. Não para fins agrícolas, deve ser entendido, mas com a finalidade de controlar a principal fonte de riqueza dos países agrícolas e para tomar o controle de pessoas longe de seus líderes naturais Gentile.

Estas duas coisas sempre andam juntos em países onde não existe aristocracia intelectual ou a que as pessoas olham para a liderança: o programa judaico é destruir a liderança, ganhando o controle da terra. É rentável, é claro, mas quando você pesquisa a exteriorização do plano que você sempre vê algo diferente do que os lucros envolvidos. A perfeição de consumir o plano judeu para o mundo de controle é que ele não envolve o *sacrifício* como outros planos, é extremamente rentável em todas as fases, e quanto maior a lucratividade mais seguramente o objetivo está sendo alcançado.

Na América não há aristocracia a ser cortado com a aquisição de controle de terra. Atividade judaica nos Estados Unidos, até recentemente, limitou-se ao controle dos produtos da terra depois de terem sido produzidos, isto é, por assim dizer, os interesses judaicos não participem em armadilhas, mas eles controlam o comércio de peles.

Falando de peles, é muito engraçado ver como alguns assuntos virar para fora. Durante a guerra houve um grande tumulto feitas sobre o controle alemão do comércio de peles americano. Era verdade que o comércio de peles era controlada da Alemanha, mas não pelos alemães - por judeus! E então, um grande tumulto foi feita sobre a apreensão, confisco e absolutamente fora de venda que "o negócio de peles alemão" para os americanos, e os americanos "que comprei eram - judeus! O controle real nunca mudou, os lucros ainda encontrar seu caminho para o "International bolsa".

Mas peles é apenas um exemplo. Interesses judeus não se envolvem na criação de grãos, mas controlar os grãos que os outros produzem. A necessidade de os Estados Unidos é um "Who's Who de financistas judeus" que as pessoas possam identificar os homens sobre os quais leram como tendo feito este "cantinho" ou arqueadas que "golpe". Estes interesses, que simplesmente agarrou-americana produziu e fez a riqueza dos consumidores americanos pagar e pagar e pagar, tem sido capaz de operar quase abertamente por causa da cegueira absoluta do povo americano enquanto lêem seus jornais. E, claro, quando o jornal norte-americano com prazer informar que este homem é um italiano e que o homem é um pólo e outro homem, um britânico, ela nunca vai te dizer que o quarto homem é um judeu. Não há uma organização judaica em todas as cidades, grandes e pequenas, para impedi-lo - e impedi-la através de métodos que são violentos e totalmente subversivo

do ideal americano de liberdade.

Assim, até recentemente, o plano dos Estados Unidos tem sido a de apreender a mercadoria em apenas um ponto que, na sua passagem do produtor ao consumidor, onde o maior peso do lucro pode ser extraído a partir dele - no gargalo da garrafa, de modo para falar - e controlá-lo lá. Não é o serviço que o povo paga; que eles pagam para apreensão.

Mas um novo movimento começou nos Estados Unidos. Milhões de judeus estão agora a ser usado para proteger setores imensa de terras americanas. Antigamente era suficiente para controlar o algodão, o pão foi controlado, mas agora o movimento é no sentido de controlar as terras de algodão. As operações são cuidadosamente guardado; "frentes gentios" são usados quase que exclusivamente, mas seguir o caminho através de todas as cortinas "e" agentes falsas ", e chegar, finalmente, a do judeu internacional, cujo trono está estabelecido em Londres.

Muitos judeus têm escrito o Dearborn Independent dizendo que eles não sabem sobre esses planos racial pelo controle do mundo. Pode muito bem ser acreditavam que eles não fazem. Um objectivo destes artigos é dizer-lhes sobre isso. Mas isso alegra-se cada judeu - o movimento de seu povo para o poder. E é este sentimento que o judeu Internacional confia implicitamente, e porque este sentimento existe o Programa Internacional assegura um máximo de sucesso em um risco mínimo de exposição. Judaísmo não é uma democracia, mas uma autocracia. Claro que o judeu comum não sabe! A pergunta é: Por que ele deveria insultar os gentios, que tenta dizer a ele? Se um judeu não vai selar sua mente contra as declarações proferidas nestes artigos, ele vai encontrar em seu próprio conhecimento suficiente corroboração de suas principais características, e ele estará em uma posição melhor para ajudar na solução da questão judaica.

É com espanto na concepção certos homens de honestidade editorial que o Dearborn Independent tenha lido alguns dos relatórios feitos destes artigos. Sob a cobertura, principalmente do iídiche, traduções alegada destes artigos foram arremessados de transmissão entre os não-judeus que falavam Inglês, traduções que não só não têm qualquer semelhança com o original, mas realmente inserir parágrafos inteiros de matéria que não consta do original em todos os . Existe um receio de permitir que o judeu médio de ler esta série? Nada é mais desejado por aqueles cuja finalidade é estabelecer bases para a solução da questão judaica na América do que todos os judeus nos Estados Unidos deve saber exatamente o que está sendo impressos aqui, semana a semana. O judeu tem sido enganados por seus líderes por muito tempo.

O fato é que, então, que há uma certa e já está bem transmitido movimento em direção ao controle das terras de algodão dos Estados Unidos. O primeiro passo foi a depreciar o valor de mercado destas terras, tanto quanto possível. Foi exercida por alguns bancos para limitar os esforços dos fazendeiros de algodão. Eles foram informados de que se plantou mais de área cultivada de algodão que eles foram orientados a, eles não seriam financiados. A produção de algodão era ir para baixo, enquanto os preços do algodão estavam a subir, e os lucros não foram os agricultores, mas aqueles que controlavam o curso de algodão a partir do primeiro mercado para o utente. O cultivo de algodão foi o de se tornar menos rentáveis, ao passo que o algodão era a especulação a tornar-se mais rentável. O público estava sendo obrigada a fornecer o dinheiro que os controladores de judeus foram para comprar a terra. Em suma, era para ser mais lucrativo vender *terras de algodão* do que para vender o algodão.

Estas declarações estão sendo deliberadamente restrito ao tráfego em terras de algodão. Financistas judeus em Nova York e Londres conhecer estas coisas, mesmo se os editores judeus e rabinos não.

Este movimento foi dentro do conhecimento de certas classes de homens de negócios por um bom tempo, aliás, alguns têm sido forçados por aquilo que costumava ser chamado de "a pressão das circunstâncias", para atender ao movimento. Mas eles não foram capazes de interpretar o seu significado. Só muito recentemente é que os mais importantes homens de negócios Gentile dos

Estados Unidos foram capazes de interpretar certas coisas. A guerra foi um potente olho-opener.

Esses documentos maravilhosa conhecida como os "Protocolos", com sua forte aperto de cada elemento da vida, não ter negligenciado *Land*. O Programa Terra encontrado no Sexto Protocolo, que é um dos mais breve destes documentos, podendo ser citada na íntegra a Agora, mostrar a relação que mantém com alguns excertos feitas em artigos anteriores:

Protocolo VI.

"Vamos em breve começar a estabelecer monopólios enormes, colossais reservatórios de riquezas, sobre a qual até mesmo as grandes propriedades Gentile será dependente de tal forma que todos eles vão cair junto com o crédito do governo no dia seguinte à catástrofe política. *Os economistas aqui presentes* devem pesar cuidadosamente o significado desta combinação. Precisamos desenvolver por todos os meios a importância do nosso *super-governo*, representando-o como protetor e benfeitor de todos os que voluntariamente se submeter para nós.

"Aristocracia dos gentios como uma força política já passou. Nós não precisamos levar em consideração. Mas, *como donos da terra*, eles são prejudiciais para nós *na medida em que eles são independentes nas suas fontes de subsistência*. Portanto, em todos os custos, *temos de privá-los de suas terras*.

"O melhor meio para alcançar isso é *aumentar os impostos e endividamento hipotecário*. Essas medidas *manterão a propriedade da terra em um estado de subordinação incondicional*. Incapaz de satisfazer as suas necessidades de pequenas heranças, os aristocratas entre os gentios vai queimar-se rapidamente.

"Ao mesmo tempo que é necessário incentivar o comércio ea indústria vigorosa e sobretudo a especulação, cuja função é atuar como um contrapeso à indústria. Sem especulação, a indústria *fará com que o capital privado para aumentar e tendem a melhorar a condição da Agricultura por LIBERAÇÃO DA TERRA DA endividamento para empréstimos* pelos bancos de terra. *É necessário que a indústria de esgotar a terra, tanto de trabalhadores e de capitais*, e, através de especulações, a *transferência de todo o dinheiro do mundo em nossas mãos, assim, jogando os gentios para as fileiras do proletariado*. Os gentios, então, curvar diante de nós para obter o direito à existência.

"*Para destruir a indústria Gentile, nós, como um incentivo para essa especulação, incentivar entre os gentios uma forte demanda por artigos de luxo, todo sedutor luxos.*

"Nós vamos *forçar os salários*, que no entanto, será de *nenhum benefício para os trabalhadores*, para nós, *ao mesmo tempo, provoca um aumento nos preços de primeira necessidade, fingindo que isso é devido ao declínio da agricultura e da pecuária*. Nós também astuta e prejudicam profundamente as fontes de produção por *incutir nas idéias operários da anarquia*, e incentivá-los na utilização de álcool, ao mesmo tempo, tomar medidas para dirigir todas as forças intelectuais das nações da terra.

"Essa situação não é o verdadeiro ser observados pelos gentios prematuramente, nós máscara vai por um esforço fingido para servir as classes trabalhadoras e promover grandes princípios económicos, para que uma propaganda ativa será realizado *através de nossas teorias econômicas.*"

O local, passando elemento deste é "a aristocracia dos gentios". Ou seja, o programa não é totalmente cumprido pela passagem de aristocratas. Judeus continua a mesma coisa. Seu programa se estende muito. Judiaria manterá reis, como ele deseja, contanto que os desejos deles. Provavelmente o trono última a ser desocupada será o trono britânico, porque o que a mente britânica é a honra de ser protetor judaísmo e, portanto, o herdeiro da bênção que a atitude traz, é para a mente judaica a sorte de poder usar um império mundial para a prossecução dos fins do judaísmo. Cada um tem servido os outros e com a parceria provavelmente irá durar até que os

judeus se prepara para lançar mais Grã-Bretanha, que os judeus podem fazer em quase todo o tempo. Há indícios de que ela já começou nesta última tarefa.

Mas os elementos permanentes no protocolo são a *Terra*, os *judeus* e os *gentios*. Uma palavra de explicação pode ser necessária a inclusão dos gentios como permanentes: os Protocolos não contemplam o extermínio dos gentios, nem a realização deste mundo um mundo completamente povoados por judeus. Os protocolos contemplam um mundo governado por Gentile os judeus - os judeus como mestres, os gentios como cortadores de lenha e tiradores de água, uma política que cada leitor Antigo Testamento sabe ser tipicamente judeu e à fonte do julgamento divino sobre Israel e outra vez .

Agora, olhe para este programa como um todo que se refere à Terra.

*"Donos da terra * são prejudiciais para nós na medida em que eles são independentes nas suas fontes de sustento."*

Isso é um princípio de fundação dos protocolos. Não importa se os proprietários estão a aristocracia "gentios", os camponeses da Polônia, ou os agricultores dos Estados Unidos - a propriedade da terra faz com os proprietários, *"independente de suas fontes de subsistência."* E de *qualquer* forma de independência é fatal para o sucesso do Programa Mundo, que é escrito de forma abrangente nos protocolos, e que está a avançar de forma tão abrangente hoje sob orientação judaica no mundo das coisas reais.

Não "afilhos" da terra, e não "moradores" sobre a terra, e não "inquilinos", não um campesinato *"agrícola"*, mas *"donos da terra"* - esta é a classe que mereceram atenção no presente Protocolo Sexto, porque eles são *"independentes nas suas fontes de sustento."*

Agora, não houve tempo na história dos Estados Unidos, quando, aparentemente, era mais fácil para o agricultor a sua própria terra do que agora. Mortgages deve ser uma coisa do passado. Everywhere propaganda da questão nos diz que os agricultores estão crescendo "ricos". E nunca ainda havia muitas fazendas abandonadas!

"Portanto, a todo o custo, devemos privá-los de suas terras."

Como? *"O melhor meio para alcançar isso é aumentar os impostos da terra e do endividamento hipotecário.* Taxas mais elevadas para manter a terra em tudo, pediu dinheiro emprestado para financiar a lavoura dele.

"Essas medidas manterão a propriedade da terra em um estado de subordinação incondicional".

Vamos deixar que os agricultores dos Estados Unidos para dizer se isso está funcionando ou não.

E em uma futura referência a este assunto vamos mostrar que sempre é feita uma tentativa de permitir aos agricultores para emprestar dinheiro a taxas decentes, sempre que se propõe a aliviar a carga de "endividamento hipotecário" na fazenda, a influência judaica financeira nos Estados Unidos Membros em etapas para evitar que ele, ou não impedi-la, estragar tudo na operação.

Ao aumentar a incapacidade financeira do agricultor, por um lado, e aumentando atrativos industriais, por outro, um negócio muito grande é realizado. O protocolo diz: *"É necessário para que a indústria destroem a terra, tanto de trabalhadores e de capitais."*

Que tem sido feito? Têm as fazendas dos Estados Unidos foram esgotados, tanto de trabalhadores e de capitais? Certamente. O dinheiro é mais difícil para o agricultor a obter do que para qualquer

outro homem, e como para o trabalho, ele não pode obtê-lo em quaisquer condições.

Qual é o resultado dessas duas influências, a um trabalho na fazenda, e os outros nas cidades? É precisamente o que o protocolo diz que será: os salários aumentaram menos que a compra dos materiais de vida - "Nós vamos, ao mesmo tempo, provoca um aumento nos preços de primeira necessidade, fingindo que isso é *devido ao declínio da agricultura e criação de gado.* "

O judeu que criou os Protocolos de ordem foi um financista, economista e filósofo de primeira ordem. Ele sabia o que estava falando. Suas operações no mundo normal dos negócios sempre indicava que ele sabia exatamente o que estava fazendo. Como bem presente protocolo Sexta trabalhou e continua trabalhando em assuntos humanos está diante dos olhos de todos para ver.

Aqui nos Estados Unidos, um dos movimentos mais importantes para a independência real dos poderes financeiros foi iniciado pelos agricultores. A vantagem dos agricultores forte é que, possuindo a terra, ele é independente em suas fontes de subsistência. A terra vai alimentar-lhe se ele agrada financistas internacionais judaicos ou não. Sua posição é inexpugnável, enquanto o sol brilha e as estações passam. Por conseguinte, era necessário fazer algo para impedir esta brotação independência. Ele foi colocado sob uma desvantagem maior do que qualquer homem de negócios no capital de empréstimo. Ele foi colocado mais cruel do que qualquer outro produtor entre as pedras superiores e inferiores de um sistema de distribuição de gatuno. Trabalho foi elaborado de distância da fazenda. O judeu-controlado melodrama feito o agricultor um aldeão ", e judeu-made ficção apresentou-o como um caipira", "fazendo com que seus filhos a ter vergonha da vida na fazenda. Os sindicatos de grãos que operam contra o fazendeiro judeu são controlados. Não há mais qualquer possibilidade de duvidar, quando os fatos de coisas reais são colocados junto com o programa escrito, que os agricultores dos Estados Unidos têm um interesse nesta questão.

Qual seria esse ganho Programa Mundial, se o salário dos trabalhadores foram escravizados e os agricultores foram autorizados a ir scot-free? Portanto o programa de interferência agrícola que tenha sido apenas parcialmente descritas aqui.

Mas isso não é tudo.

Qualquer escritor que tenta plenamente informar a mente Gentile sobre a Questão Judaica deve sentir muitas vezes que a extensão da conspiração dos Protocolos 'é tão grande a ponto de desconcertar o espírito dos gentios. Gentios não são conspiradores. Eles não podem seguir uma pista através de longas e tortuosas e escuras canais. A integralidade elaboração do Programa de judeus, a co-coordenação perfeita de sua massa de detalhes cansa a mente dos gentios. Isso, realmente, mais do que a ousadia do programa em si, constitui o perigo principal do programa que está sendo cumprido. Preguiça mental Gentile é o aliado mais poderoso do Programa Mundial tem.

Por exemplo: depois de citar a coincidência perfeitamente óbvio e conexão mais provável entre os protocolos e os fatos observáveis, com referência à situação de exploração, o escritor é obrigado a dizer, como acima, "Mas isso não é tudo." E é uma peculiaridade da psicologia Gentile que o leitor Gentile vai sentir que deveria ser todos, porque é tão completo. Isto é onde a mente judaica fora de manobras da mente dos gentios.

Gentios pode fazer uma coisa por uma razão: o judeu, muitas vezes faz a mesma coisa para três ou quatro razões. O gentio pode entender até agora porque os financistas judeus devem procurar o controle da terra, a fim de impedir a independência Agrícola generalizada que, como protocolo Seis diz, seria "prejudicial para nós". Essa razão é perfeitamente claro.

Mas há outra. É encontrado no Protocolo de Reis. Ela contempla nada menos do que a reprodução da cidade contra País de The Game grande agora a ser expostos. O controle completo sobre a cidade pela alavancagem industrial, e todo o País pela alavancagem da dívida, permitirá que os jogadores Oculto para mover o primeiro país dizendo que a cidade exige certas coisas, e depois

mover a cidade dizendo que o País exige certas coisas, os cidadãos, assim, dividir e Fazendeiros e além de usá-los um contra o outro.

Olhe para a simplicidade ea audácia, ainda a garantia de calma, com que este plano é abordada:

*"Nossos cálculos chegar, especialmente para os distritos do país. Não temos necessariamente de despertar os interesses e ambições que podemos sempre voltar-se contra a cidade, representando-os para as cidades como os sonhos e ambições de independência por parte das províncias. É claro que a fonte de tudo isso será precisamente o mesmo, e que virá de nós. Vai ser necessário para nós antes de ter atingido tão plenos poderes para organizar assuntos que, de tempos em tempos, as cidades ficarão sob o influência da opinião pública nos distritos do país, isto é, da maioria antemão por nossos agentes * * * "*

As preliminares de The Game aqui estabelecidas - para jockey City e Fazenda uns contra os outros, que no final dos conspiradores pode usar qualquer prova a mais forte na realização do plano acabado. Na Rússia, os dois regimes têm sido trabalhadas. O antigo regime, com sede nas cidades, foi persuadido a estabelecer o poder, porque foi feita a acreditar que os camponeses da Rússia solicitou. Então, quando os bolcheviques tomaram o poder, que governou o campesinato, pelo facto de as Cidades queria. As cidades ouviu o País, agora o País está escutando para as cidades.

Se você ver qualquer tentativa de divisão da cidade e Fazenda em campos antagônicos, lembre-se este número do protocolo de Reis. Já o veneno está funcionando. Você nunca ouviu essa proibição era algo que os distritos sertão forçado sobre as cidades? Você nunca ouviu que o alto custo de vida era devido aos lucros extravagantes do agricultor? - Lucros que ele não consegue.

Um dente grande no presente Programa de Controle mundo poderia ser feita se o cidadão eo fazendeiro poderia aprender uns dos outros, mente, não através da auto-nomeado porta-vozes, mas diretamente entre si. Cidade e Fazenda estão se afastando por causa de falsas declarações de estranhos, e, a brecha crescente a sombra sinistra do Programa Mundial aparece.

Deixe os agricultores olhar o passado frentes "gentios", em suas aldeias ou os pontos principais de negociação, passando-lhes os controladores reais que estão escondidos.

[O Dearborn Independent, edição de 4 de setembro de 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

O judeu Poder de Controle da Imprensa do Mundo?

O objetivo deste artigo é duplo: definidos os protocolos que têm a dizer sobre a relação da imprensa com o Programa Mundial, e fazer uma introdução ao estudo da influência judaica na imprensa.

A raça judaica sempre esteve ciente das vantagens de ser derivada de notícias. Este foi um dos fatores no seu controle do comércio europeu desde os primeiros tempos cristãos. Para ser informado de antemão, saber o que estava vindo perante os gentios, entre os quais viviam sabia que era um privilégio dos judeus, tornada possível pela estreita comunicação em que amplamente separados grupos judeus se mantiveram. Do primeiro foram enviados inveterado. Eles foram os inventores da carta-notícia.

Isto não implica, contudo, que os judeus foram os precursores, ou mesmo os patrocinadores da imprensa moderna. Não foi por parte de seu objetivo de distribuir notícias entre as pessoas, mas para mantê-lo para si como uma vantagem secreta. As notícias, política, econômica e comercial, que correu com facilidade realmente notável em toda a Europa, da comunidade judaica a comunidade judaica, foi na realidade, o orçamento oficial de que cada comunidade informada de todos os outros do que acontecia, como a guerra, as correntes de comércio, o aumento emergências, ou seja lá o assunto pode ter sido. Durante séculos, os judeus eram as pessoas mais informadas sobre o continente, a partir de suas fontes secretas nos tribunais e chancelarias, de judeus privilegiados que foram colocados em cada posição de vantagem, toda a raça foi informada do estado do mundo.

Scouts foram mantidas em movimento por toda parte. Muito baixo na América do Sul, antes de as colônias britânicas ou holandês na América do Norte tinha quase garantido um apoio, havia judeus que serviram como postos avançados para os interesses comerciais europeus. O mundo era espiado, no interesse da sua raça, assim como hoje todo o planeta está sob o olhar atento dos agentes judeus - em sua maioria gentios, deve ser dito - para qualquer sugestão de novas descobertas de ouro.

Uma ilustração interessante e histórica dos judeus "valorização da notícia pode ser encontrada na carreira de Nathan Rothschild. Rothschild tinha colocado todos os seus planos na suposição de que o Imperador Napoleão, em seguida, banido para Elba, foi finalmente eliminado assuntos europeus. Napoleão inesperadamente voltou, e no "Hundred Days" era como se o edifício financeiro Rothschild poderia entrar em colapso. Febrilmente o financiador ajudado tanto a Prússia ea Inglaterra, e como a Batalha de Waterloo, aproximou-se, ninguém estava mais interessado no resultado do que ele.

Rothschild era um homem que encolheu a partir da visão de sangue, ele era fisicamente um covarde, e nenhum sinal de violência enervou-lo, mas tão intenso era o seu interesse na batalha em que sua fortuna inteira parecia depender, para que ele se apressou a França, seguido do exército britânico, e quando a batalha começou, ele escondeu-se em "algum tiro-recanto prova perto Hougomont", onde ele assistiu todos os dias do fluxo e refluxo de batalha. Pouco antes de Napoleão ordenou a última e desesperada carga Rothschild tinha feito a sua mente. Ele disse mais tarde que sua exclamação neste ponto foi, "A Casa de Rothschild ganhou a batalha."

Ele correu no campo, galopando loucamente para Bruxelas, a comunicação não é uma palavra do que ele sabia que as pessoas ansiosas que encontrou pelo caminho. A contratação de um carro a um preço exorbitante, ele a galope para Ostend. Aqui uma forte tempestade grassava no oceano e não estava disposto a marinheiro partiu para Inglaterra, cerca de 20 quilômetros de distância. Rothschild si mesmo, sempre com medo do perigo, esqueceu o medo em suas visões do mercado de ações. Ele ofereceu 500, 800, no comprimento e 1.000 francos para o homem que o levaria de diâmetro. Mas ninguém se atreveu. Finalmente marinheiro uma proposta que se Rothschild pagaria 2.000 francos para as mãos de sua mulher, ele iria tentar.

Meio morto os dois homens chegaram à costa Inglês, mas sem descanso Rothschild ordenou Post

Express e correu para Londres. Chicote e estimular não foram poupados nesta jornada.

Não houve telegramas, naqueles dias, sem comunicação rápida. Inglaterra estava ansioso. Os rumores foram ruins. E na manhã do dia 20 de junho de 1815, quando Nathan Rothschild apareceu em seu lugar de sempre na bolsa de valores e encostou-se a coluna, a Inglaterra não sabia nada sobre o que sabia. Ele estava pálido e quebrado. A visão de seu rosto levou a outros financiadores para acreditar que ele tinha recebido notícias ruins pela frente. Depois foi a visita que ele estava tranquilamente vender seus títulos. O quê? Rothschild descarga? O mercado caiu desastrosamente, um pânico muito apreendeu os financiadores, o mercado foi inundado com consolas à venda - e tudo o que foi oferecido, os agentes de Rothschild comprou!

Por isso, prosseguiu, todo o dia 20, e todo o dia 21. No encerramento dos trabalhos do segundo dia, as caixas pesadas de Rothschild estava repleta de títulos. Então, à noite, um mensageiro galope em Londres com a notícia de que tinha ganho Wellington e Napoleão era um fugitivo. Mas Nathan Rothschild tinha feito \$ 10.000.000 e os homens que fizeram negócios com o que haviam perdido muito mais - tudo como um caso de notícias!

Houve um pequeno incidente em Washington durante a guerra - um vazamento "da notícia, ele foi chamado. Os sábios de Wall Street, por vezes, sussurram que, mesmo entre 1914-1918 havia homens da raça de Rothschild, que mostraram o seu apreço mesmo de "notícias", com os mesmos resultados rentáveis. E não só os homens de "raça Rothschild", mas algumas de suas "frentes Gentile," também.

Houve momentos, durante a guerra, quando não Gentile sabia o que estava acontecendo em alguns países. Os líderes judeus sempre soube. Alguns testemunhos muito interessantes podem ser apresentados a este ponto.

Além do seu próprio interesse, esta narrativa Rothschild totalmente ilustra a afirmação de que enquanto os judeus eram notícias muito cedo-coletores, eles não foram os publicitários. Eles usaram a notícia para seu próprio benefício, pois eles não divulgá-la. Se tivesse dependido de sua influência, não teria havido nenhuma Press público em geral. Foi em França, que não tinha jornais fora da capital, que a Revolução Francesa foi possível. Não havendo troca não confiável de notícias e opinião, as pessoas eram mantidos na ignorância. Paris se não sabia que a Bastilha caiu até o dia seguinte. Onde não há imprensa, as minorias facilmente controle de ganho - como a revolução judaico-bolchevista na Rússia, ilustra.

Um dos desenvolvimentos mais perigoso do momento é a desconfiança do público da imprensa. Comunicação Se o dia já vem quando rápido, confiável e autoritário com todo o povo será necessário para a ação pública, no interesse da segurança pública, o país pode encontrar-se tristemente inválida a menos que uma nova confiança na imprensa diária pode ser construída. Se por qualquer razão que não a imprensa livre é uma salvaguarda contra a apreensão minoria de controle, as leis como as leis da zona, ou quaisquer restrições de comunicação mais livres e mais completa entre as várias partes do país, deve ser absolutamente abolida.

Mas a imprensa estar na existência, e sendo em grande parte uma criação anglo-saxão, é uma força de não ser tratado de ânimo leve, e esse é o ponto onde o Programa Mundial de Controle e judeus entram em contato com ele.

Os protocolos, que negligenciar nada, propor um plano bem definido no que diz respeito à imprensa. Como na infinidade de outros assuntos com que estes documentos abordam notável, existem as duas fases - "O que temos feito", e "o que vamos fazer."

No início do segundo protocolo, a imprensa vem em atenção. É significativo que ele faz sua aparição no mesmo protocolo em que o Não "anexações" programa foi anunciada 20 anos antes da Segunda Guerra Mundial, no mesmo protocolo em que se anunciou que os governantes dos gentios

será permitida a comparecer perante o povo para um curto período, enquanto as influências judaicas foram organizando-se atrás dos assentos do poder, e no mesmo protocolo, onde o darwinismo, o marxismo, e nietzscheanismo são reivindicados entre os mais "desmoralizar" doutrinas que a influência judaica foi divulgada. Estas são afirmações muito curioso, mas não mais estranho do que a realidade que tem vindo a passar.

Diz o segundo protocolo:

"Existe uma grande força nas mãos dos governos modernos, que *cria movimentos de pensamento entre o povo, isto é, a imprensa*. O suposto papel da imprensa é a de indicar as necessidades supostamente indispensável, para registrar queixas populares, e para criar descontentamento. A triunfo do "discurso livre" (balbuciar) repousa na imprensa. Mas os governos são incapazes de lucro por este poder, e ela caiu em nossas mãos. *Através dele temos alcançado influência, permanecendo na sombra. Graças a ela, temos acumulou ouro, embora isso tenha nos custado torrentes de sangue e lágrimas*".

No mesmo protocolo, "a nossa imprensa" é falado de como a agência por meio do qual são divulgados "as teorias de vida, que levaram a eles (os gentios) a considerar os ditames da ciência".

"Para isso *teremos certamente esforço para inspirar confiança cega nessas teorias, através da nossa imprensa*."

Depois segue-se a afirmação feita sobre as três teorias revolucionárias no físico, econômico e moral, ou seja, o darwinismo, o marxismo, e Neitzschism.

No terceiro protocolo é feita a alegação de que esse controle da imprensa está sendo usado para quebrar o respeito à autoridade:

"*Ousadia e jornalistas panfletários fazer audacioso ataque diário sobre o pessoal da administração. Este abuso de autoridade é definitivamente a preparar a queda de todas as instituições, e tudo vai ser derrubados por golpes que vem do povo enfurecido*."

Mais uma vez, no sétimo protocolo, discutindo os progressos que o Programa Mundial já fez, o papel desempenhado pela imprensa é indicado:

"Devemos obrigar os governos a adoptar medidas Gentile, que irá promover *o nosso plano amplamente concebido já se aproxima do seu objectivo triunfal, trazendo para suportar a pressão da opinião pública estimulada, o que tem, na realidade, foi organizado por nós com a ajuda dos chamados 'não um grande poder "da Imprensa. Com poucas excepções a pena considerar, já está em nossas mãos*."

Assim, duas vezes é a alegação de controle da imprensa. "Ele caiu em nossas mãos", diz o Segundo Protocolo. "Ele já está em nossas mãos", diz o sétimo. No segundo protocolo, a imprensa é representada como promover revolucionárias filosofias física, econômica e moral, enquanto que no sétimo é usado para criar a "pressão de estimular a opinião pública" com a finalidade de "forçar os governos a adoptar medidas Gentile que irá promover a nossa plano amplamente concebido, já se aproxima do seu objectivo triunfal".

Uma palavra de comentário pode ser feito aqui em cima da alegação do segundo protocolo que "graças a ela (a imprensa), temos acumulado de ouro, embora isso tenha nos custado torrentes de sangue e lágrimas".

Esta é uma declaração que pode ser ilustrada de muitas maneiras. "Embora isso tenha nos custado torrentes de sangue e lágrimas" é uma admissão em que os protocolos de lançar luz, uma luz que

brilha também sobre o argumento de judeus em relação a responsabilidade pela recente guerra, ou seja, que Jewish World Financial poder não poderia ter desejado a guerra, vindo que os judeus sofreram tão fortemente na Europa Oriental. Os protocolos francamente reconhecer a possibilidade de judeus sofrimento durante a criação do Programa Mundial, mas os consola com o pensamento que se enquadram como soldados para o bem de Israel. A morte de um judeu, somos informados nos protocolos, é mais precioso aos olhos de Deus do que a morte de milhares de "semente de gado", que é um dos nomes delicado aplicado para os gentios.

A referência à amassment de ouro é muito clara. Não se aplica à propriedade de publicações e uma parte dos seus lucros somente, mas também o uso que pode ser feito deles através do silêncio ou clamor para promover regimes internacionais judaicos Financiers. Os Rothschilds comprou editores como eles compraram legisladores. Era um esquema preliminar de quase todos eles flutuaram a primeira "consertar" os jornais, quer para o silêncio ou a claque reforço. Em questões de guerra e paz, na remoção das administrações inimiga financeiro judeu ou planos políticos, na eliminação da exposição pública das "frentes gentios" que seus mestres judeus queriam se livrar; na criação progressiva de prestígio e influência para "homens Rising", que tinha sido escolhido para o trabalho no futuro - nesses assuntos e como a imprensa muito ajudou muito a Cabal Internacional para atingir o seu fim.

Todos os detalhes do número anterior pode ser ilustrado pelo comprimento por casos ocorridos nos Estados Unidos nos últimos 15 anos.

Era uma vez um senador dos Estados Unidos, que - mas essa história ilustra outro ponto também, e será reservado até que ponto é alcançado nesta série de debates.

O Protocolo de Reis, no entanto, contém todo o plano de controle da imprensa, atingindo a partir do momento presente para o futuro, quando os judeus Governo Mundial será estabelecida. O leitor é convidado a ler cuidadosamente pensado e centrar a profunda e ampla do plano.

Mantenha também na mente do orgulho que tem sido feito para as gerações que nenhuma publicação que tem tratado a questão judaica, de forma desagradável para o poder judeu foi permitido viver.

"O papel é desempenhado atualmente pela imprensa? Ela serve para inflamar as paixões do partidarismo egoísta que os nossos interesses exigem. Pode ser superficial, mentirosa e injusta, a maioria das pessoas não entendem o fim a que serve."

Nessa citação, temos a mesma estimativa baixa, o que foi observado quando estudamos "A estimativa da natureza humana", que os protocolos de conter.

Agora, para o Plano de Controle de Imprensa: Nós separar os pontos de conveniência:

"Vamos lidar com a Imprensa da seguinte forma:

1. "Vamos sela-lo e manter rédea curta sobre ele. Devemos fazer o mesmo também com outros impressos, para o que uso é para nos livrar de ataques na imprensa, se ficar exposto às críticas através de folhetos e livros?"

2. *"Não é um anúncio alcançará a salvar pessoas sob nossa supervisão. Temos atingido esta neste momento na medida em que toda a notícia é recebida através de várias agências em que está centralizado de todas as partes do mundo."*

A iluminação lateral na primeira frase acima pode ser exercida a partir da declaração judaica sobre a Declaração relativa britânico para a Palestina: "Esta declaração foi enviado *do Ministério das Relações*

Exteriores ao Senhor Walter Rothschild. * * * Ele veio, talvez, como uma surpresa para grande parte da povo judeu * * * Mas, para aqueles que estavam ativos em círculos sionistas, a declaração não foi surpresa. * * * *O texto do veio do Foreign Office britânico, mas o texto tinha sido revisto nos escritórios sionista na América, bem como na Inglaterra. A Declaração britânica foi feito na forma em que os sionistas que desejar.* * * * pp. 85-86, "Guia para o sionismo", de Jessie E. Sampter, publicado pela Organização Sionista da América.

3. "Literatura e jornalismo são duas das mais importantes forças de ensino e, conseqüentemente, o nosso governo será proprietário da maioria das revistas. *Revistas* * * * *Se permitirmos dez privada, vamos organizar trinta do nosso próprio, e assim por diante. Isto não deve ser suspeita por parte do público, razão pela qual todas as revistas publicadas por nós vai ser externamente a maioria das opiniões contrárias e tendências, assim, evocando confiança neles e atrair os nossos adversários confiantes, que assim será travado em nossa armadilha e inofensivas* ".

Esta é a mais interessante, tendo em conta a defesa sendo feito agora para muitos jornais judaicos. "Olhe para os jornais de propriedade e controlado por judeus", dizem, "ver como eles diferem na política! Veja como eles discordam uns dos outros!" Certamente, "externa", conforme Protocolo n º 12 diz, mas a unidade subjacente não é difícil de encontrar.

Além disso, uma forma de descobrir quem são as pessoas que têm conhecimento do problema do mundo judaico, de quem pode ser convencido de que, ou quem vai escrever sobre ele é apenas para começar um trabalho que "externa" parece ser independente dos judeus questão. Tão profundamente este pensamento é compartilhado por judeus, mesmo iletrados que um boato é hoje muito difundida nos Estados Unidos, que a razão para a actual série de artigos no The Independent DEARBORN é o desejo de seu proprietário de transmitir o Programa Mundial Judaico! Infelizmente, este regime a partir de uma falsa oposição, a fim de descobrir onde a verdadeira força de oposição é, não se limita aos internacionalistas judeus, embora não haja qualquer indicação de que foi aprendido com eles.

Essa idéia de uma frente misrepresentative para determinadas finalidades segredo é expresso em comprimento, não só com referência à imprensa, mas durante os protocolos em outras relações. Mas, no Protocolo n º 12 é inteiramente desenvolvido no que diz respeito à imprensa, como mostram as seguintes citações.

(a) No fim de forçar os escritores em tais produções muito tempo que ninguém vai lê-los, um imposto sobre a escrita é proposto - "em livros de menos de 30 páginas de uma dupla tributação". Artigos de pequeno porte são os mais temidos. Portanto imposto duplamente os panfletos com menos de 30 páginas. Os artigos mais menos vão ler, para discutir os protocolos, ea dupla tributação, assim, "força de escritores em tais produções longas que serão pouco lidos, sobretudo porque vai ser caro."

MAS --

"Aquilo que nós mesmos deve publicar para dirigir a opinião pública será mais barato e amplamente lido. O imposto irá desencorajar ambição literária simples, enquanto que o medo da punição fará com que os escritores subserviente para nós. *Mesmo que não deve ser quem pode desejar escrever contra nós, ninguém vai publicar seus escritos.* "(Como muitos escritores americanos sabem disso!)

"Antes de aceitar qualquer trabalho para a impressão, a editora ou impressora deve obter permissão das autoridades. *Assim, vamos saber com antecedência quais os ataques estão sendo preparadas contra nós e deve ser capaz de neutralizá-los saindo de antemão, com explicações sobre o assunto.*"

Isso é em grande parte a situação de hoje. Eles sabem de antemão o que está sendo feito, e eles procuram desarmá-lo de antemão.

(b) Aqui estão os *três graus de Jornalismo judaica*, que não são apenas indicados nos protocolos, mas são observáveis no mundo cotidiano do presente.

"O lugar de liderança será realizada por órgãos de caráter oficial. Eles sempre ficam de guarda sobre os nossos interesses e, *conseqüentemente, sua influência será relativamente pequena.*

"O segundo lugar será realizada por órgãos semi-oficial, cujo objectivo será atrair os indiferentes e morna.

"Na terceira categoria, vamos colocar *os órgãos da aparente oposição*. Pelo menos um será extremamente antagônicos. *Nossos adversários verdadeiros erro esta aparente oposição como pertencentes ao seu próprio grupo e, assim, mostrar-nos os seus cartões.*

"Peço-lhe notar que *entre aqueles que nos atacam, haverá órgãos fundada por nós*, e eles vão atacar exclusivamente os pontos que pretende alterar ou eliminar.

*"Todos os nossos papéis apoiará as opiniões mais diversas: aristocrática, republicano, mesmo anarquista, assim por muito tempo, é claro como as vidas Constituição. * * Esses tolos que acreditam que estão repetindo as opiniões expressas pelos jornais do seu partido será repetir nossas opiniões ou essas coisas que queremos que pensem.*

"Até sempre discutindo e contradizendo nossos escritos *superficialmente, e sem tocar em sua essência, a nossa imprensa* vai manter-se um incêndio em branco contra os jornais oficiais, só para nos dar a oportunidade de nos expressar de forma mais pormenorizada do que podíamos em nossa primeira declaração. Este será feito quando útil para nós.

"Estes ataques também convencer o povo da plena liberdade de imprensa, e dará aos nossos agentes a oportunidade de declarar que os papéis opostos nos são meros sacos de vento, uma vez que não consegue encontrar nenhum argumento real para se opor as nossas ordens."

Sem dúvida que seria o caso se todos os jornais controlados. No caso da presente série de artigos, no entanto, os quadros parecem ser transformado. É a imprensa judaica, que tem tão claramente não conseguiu apresentar refutação quer pelo facto ou argumento.

"Quando necessário, deverá promulgar idéias na terceira parte da nossa imprensa *como antenas*, e em seguida refutá-las vigorosamente no semi-imprensa oficial.

"Devemos superar nossos adversários sem falta, porque eles não têm órgãos da imprensa à sua disposição.

"O pretexto para a supressão de uma publicação será que ela desperta na mente do público, sem base na razão" - um pretexto que já pediu uma e outra vez, mas sem o poder legal para efeito de supressão, embora sem poder legal dos interesses judaicos em os Estados Unidos ter efetuado a supressão bastante completa de tudo que não desejo.

Até que ponto o controle da influência judaica jornais dos Estados Unidos?

Na medida em que o uso da palavra "judeu" está em causa, a imprensa é quase completamente dominado. O editor que usa, é certo de ouvir isso. Ele será visto e disse - ao contrário de tudo o que o judeu é dito - que a palavra "judeu" denota um membro de uma denominação religiosa e não um membro de uma raça, e que seu uso com referência a qualquer pessoa de que fala ao público imprime é tão condenável como se "Batista", "católico", ou "episcopal" foram usados.

O judeu é sempre contada por seus líderes que, independentemente da religião ou país de

nascimento, ele é um judeu, o membro de uma raça em virtude do sangue. Páginas deste documento pode ser preenchido com as declarações mais autoritário judia sobre este ponto. Mas o que o judeu é contada por seus líderes, e que o editor Gentile é dito pela comissão de judeus são duas coisas diferentes e antagônicas. Um documento judeu pode gritar aos céus que o Professor Fulano de Tal, ou juiz Fulano de Tal, ou senador fulano de tal é o judeu, mas o jornal secular que deveria fazer isso seria visitado por uma comissão indignado ameaças de rolamento.

Um jornal certo, como uma mera questão de notícias, publicado um excerto de um dos artigos DEARBORN INDEPENDENTES. No dia seguinte, um número de contas de publicidade caiu por falta de cópia. Inquérito desenvolvido o fato de que os anunciantes estavam reticentes todas as empresas judaica ea causa de sua ação foi realmente o trecho sem importância que o jornal publicou. Desenvolveu-se também que o agente de publicidade que cuidava de toda a publicidade do caso das empresas de judeu era um judeu que também tinha um escritório em uma sociedade secreta judaica, a sede estava preocupado exclusivamente com o controle de jornais em matéria de publicidade judaica. Foi este homem que tratou do editor. A retração editorial seguido que coxo levemente elogiou os judeus. A publicidade foi devolvido ao papel, e é apenas uma questão de saber se esse editor, foi devidamente tratada ou não. Certamente ele foi feito para sentir o poder. Mas a diplomacia da era ruim. O editor, juntamente com centenas de outros, apenas foi dado o contexto adequado para estimar o poder judaico em seus alcances mais amplos.

Isso não quer dizer que cada editor deveria entrar em cima de uma campanha para expor o poder secreto. Essa é uma questão de decisão pessoal. Cada editor, no entanto, está situada de forma que ele possa ver certas coisas, e ele deveria vê-los, nota-los e digeri-los internamente.

Publicidade judeu em resposta a estes artigos é muito fácil chegar em quase qualquer jornal. Alguns caíram mais lamentavelmente por mentir declarações. Outros abriram as suas colunas a propaganda enviada a partir de fontes judaicas. Isso é tudo muito bem. Mas o interesse dos gentios na questão tem sido largamente ignorado, mesmo nos casos em que os editores estão despertos para a questão. Isto também proporciona uma vantagem a partir do qual o editor médio pode ver o que está acontecendo neste país.

Se a lista de proprietários judeus, obrigatoristas e de outros interesses em nossos jornais deve ser publicada a lista seria impressionante. Mas isso não conta para o controle generalizado da imprensa, como observado neste país. Na verdade, seria injusto em tal contexto como este para listar alguns dos jornais judaicos de propriedade dos Estados Unidos, pois seus proprietários são justas e funcionários públicos espírito do povo.

Propriedade real muitas vezes não conta para muito em um jornal. Propriedade no negócio do jornal, nem sempre sinônimo de controle.

Se você deseja saber o controle do jornal, olha para o seu advogado e os interesses que serve, a olhar para as relações sociais de seus editores-chefe, a olhar para os agentes de publicidade que lidam com o grosso da propaganda judaica, e em seguida olhar para o assunto de partidarismo do jornal ou a independência política.

Jornal controle da imprensa pelos judeus não é uma questão de dinheiro. É uma questão de *manter algumas coisas fora da mente do público e colocar algumas coisas nele.*

Uma condição absoluta insistiu com a imprensa diária é que não deve identificar o judeu, mencioná-lo, ou em qualquer outra, mas a forma mais favorável chamar a atenção do público para sua existência.

O primeiro fundamento para isso é baseado na "justiça", sobre a declaração falsa de que um judeu não é judeu, mas um membro da igreja. Esta é a mesma instrução que os agentes judaica no Governo dos Estados Unidos têm usado por anos para evitar que o Governo dos Estados Unidos da

cotação dos judeus em todas as estatísticas raciais. Ela está em contradição direta com o que os próprios judeus são contadas. A equidade "flácido, mente" um desleixado "amplo", um grito de "preconceito religioso", é o primeiro fundamento. A segunda é uma interrupção súbita do clientelismo judaica. O terceiro é a retirada de patrocínio, por todos os gentios preocupação que está sob o domínio dos financistas judeus. É uma mera questão de concussão brutal. E o quarto ato, em uma comunidade completamente cegos para a Questão Judaica, é o colapso da publicação incriminada.

Leia a Enciclopédia Judaica para uma lista de algum dos documentos que ousou levantar a questão, e deixou!

Quando o velho Barão Moses Montefiore em Cracóvia, disse:

"O que você está proferindo sobre? Enquanto não temos a imprensa de todo o mundo em nossas mãos, tudo o que você pode fazer é vã. Temos de controlar ou influenciar os jornais do mundo inteiro, a fim de cegos e enganar o povo ".

- Ele sabia o que estava dizendo. Por "cegar" as pessoas que ele só queria dizer que eles não devem ver o judeu, e por "enganar" os que ele só queria dizer que as pessoas devem pensar os movimentos certos mundo significou uma coisa quando na verdade queria dizer outra. O povo pode ser dito o que acontece: eles podem não ser dito o que estava por trás dele. As pessoas ainda não sabem *por que* certas ocorrências que afetaram a vida toda, deveria ter ocorrido em todos. Mas o "porquê" do que é definitivamente muito conhecido em certos círculos, cujo serviço de notícias nunca vê de impressão, e às vezes nem mesmo escrito.

Estatísticas quanto ao espaço dado aos judeus pelos jornais a respeito das coisas que eles querem entrar de impressão também seria uma grande surpresa. Uma nação minoria, eles ficam mais publicidade do que qualquer dos dez menores nações importantes da Europa - do tipo de publicidade que querem!

O número de contribuintes judaica para a imprensa dos Estados Unidos faz um bocado interessante estatística. Seria puro preconceito fazer uma menção censuráveis de muitos jornalistas e escritores judeus, e eles entram no âmbito deste estudo apenas como eles têm se mostrado atento dos agentes e servidores ativos do Sistema. Isto é o que muitos deles são. Não é o jovem e ambicioso repórter judeu que corre em torno da coleta de notícias ruas, talvez, mas o jornalista na sede da notícia e no pescoço dos dois ou três importantes passarelas internacionais através do qual as notícias do mundo flui.

Toda a questão, na medida do grau de controle está em causa, podem ser visualizadas em um mapa dos Estados Unidos, por meio de alfinetes coloridos que mostram o número de judeus-owned, comprovadamente judaica controlado papéis, eo número de escritores judeus que estão direcionando o pensamento da maioria das diversas seções do país.

O jornalista judia que gratifica agitação, cuja ambição literária é manter uma efervescência em seus leitores, cujo humor é sórdido e cuja filosofia é uma negação, assim como o novelista judeu que exalta o seu próprio povo, mesmo quando a história porcas sementes sutil de perturbação na vida social ou econômica Gentile devem ser listados como os agentes de que o Programa Mundial, que iria quebrar a sociedade através da agência de "idéias". E é muito impressionante quantas existem e como eles habilmente ocultar sua propaganda em seu trabalho.

Aqui e ali, nos Estados Unidos, agora está se tornando possível imprimir a palavra "judeu" na manchete de um artigo, e dizer a comissão judaica, que chama o próximo dia que este é ainda um país livre. Silenciosamente um número de jornais de ter testado a força deste assumiu o controle em suas comunidades, e têm descontos lo.

Não há razão para temer por parte do editor que tem a sua realidade. Mas o editor, que recua mais e mais vai sentir a pressão em cima dele. O homem que com coragem e bastante segura a terra em breve aprender outra coisa que não é do conhecimento geral, ou seja, que com toda a luminosidade existe um monte de blefar, e que a cadeia de controle, uma vez quebrado é sentida em todo o sistema como um golpe.

Não há nada que o judeu internacional receia tanto como a verdade, ou qualquer indício de a verdade sobre si mesmo ou a seus planos. E, afinal, a rocha de refúgio e de defesa, o fundamento da resistência para judeus ou gentios deve ser a verdade.

[O Dearborn Independent, edição de 11 de setembro de 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Isso explica judaica Poder Político?

Pouco ainda foi dito neste comentário sobre os protocolos sobre o programa político contido nelas. É desejável que os pontos serão considerados separadamente, a fim de que, quando o nosso estudo se volta para as condições reais neste país, o leitor pode estar em uma posição para julgar se o programa escrito concorda com o programa agiu como pode ser visto tudo sobre nós. O Programa Mundial, conforme descrito nesses documentos torna estranha a muitos pontos, alguns dos quais já foram discutidos. Seu sucesso é procurado (a), assegurando o controle financeiro do mundo, esta já ter sido assegurada pela esmagadora endividamento de cada nação através de guerras, e pelo capitalista (e não o de fabricação ou de gestão) controle da indústria, (b), assegurando controle político, que é facilmente ilustrado pela condição de cada país civilizado de hoje, (c), assegurando o controle da educação, um controle que tem vindo venceu sob os olhos cegos do povo, (d) por banalizar a opinião pública através de um mais completo sistema de sedução que acaba nos trouxe para um período que exige que a nova palavra "jazz" para descrevê-lo, e (e), pelo plantio de sementes de ruptura em toda parte - não as sementes do progresso, mas de falácias econômicas e revolucionário têmpera. Todos esses objetivos implica diferentes possibilidades de acção, nenhuma das quais tem sido negligenciado pelos protocolos.

Na liderança até que os protocolos têm a dizer sobre a selecção e controle dos Presidentes, que será esclarecedor para tomar os pontos de vista que esses documentos manifestar sobre outras fases da política.

Pode ser muito interessante para aqueles apologistas judaicos, que nunca em todos os seus pronunciamentos discutir o *conteúdo* dos protocolos, para saber que tão longe de serem um fundamento para a monarquia, são um fundamento para o liberalismo mais radical e irresponsável do governo. Os poderes por trás dos protocolos parecem ter absoluta confiança em que eles podem fazer com as pessoas uma vez que as pessoas são levadas a acreditar que o governo popular tem realmente chegou.

Os protocolos de acreditar na mudança freqüente. Eles gostam de eleições, eles aprovar revisões frequentes das constituições; que o conselho as pessoas a mudarem seus representantes frequentemente.

Leve isso a partir do primeiro protocolo:

"A concepção abstrata da Liberdade tornou *possível para nos convencer a multidão* que o governo é apenas a gestão para o proprietário do país, o povo, e que *o administrador pode ser mudado, como um par de luvas desgastadas. A possibilidade de mudando os representantes do povo os colocou à nossa disposição* e, por assim dizer, os colocou em nosso poder como criaturas de nossos propósitos".

Note-se também como este uso de Mudança é enterrado no ponto a partir do quarto protocolo, que descreve a evolução da República:

"Cada república passa por diversas etapas. *A primeira é a de delírios sem sentido*, que se assemelham às de um homem cego atirando-se da direita para a esquerda. *A segunda é a da demagogia*, que gera anarquia e inevitavelmente *leva ao despotismo*, e não de natureza jurídica, carácter aberto e, conseqüentemente, responsáveis, mas um despotismo invisível e desconhecido, sentiu-se, no entanto, porque exercido por uma organização secreta. despotismo um Tais atos, mesmo com menos escrúpulos porque ele está escondido sob a cobertura e as obras nas costas dos *diversos agentes, o deslocamento e de mudança que não irá prejudicar o seu poder secreto*, mas servi-la, uma vez que essas mudanças vão aliviar a organização da necessidade de gastar seus

recursos em recompensas por tempo de serviço. "

Esta "mudança" de funcionários não é desconhecida nos Estados Unidos. A ex-senadora dos Estados Unidos poderia facilmente atestar que isto se ele soubesse que fez a "mudança". O tempo era quando ele era o instrumento de cada lobista judaica no Senado. Sua língua glib emprestou charme e plausibilidade a todos os argumentos que queriam avançar contra as intenções do governo. Secretamente, no entanto, o senador estava recebendo "favores" de uma fonte muito alta, "favores" de caráter financeiro. O tempo veio quando era desejável para "separar" o senador. O registro escrito dos seus "favores", foi captada a partir do seu local de suposto segredo, um sistema de jornal que sempre foi o órgão pronto dos judeus americanos fez a exposição, um público indignado e fez o resto. Não poderia ter sido feito o homem não tinha sido comprometida primeira, não poderia ter sido feito sem a conivência de certos jornais, ele nunca teria sido feito não teve mestres do senador desejasse. No entanto, ele foi feito.

No protocolo, XIV, que começa *"Quando nos tornamos governantes"*, é retratado como esperança dos povos gentios que se tornaram de qualquer melhoria das condições de através de mudanças de governo, e, portanto, aceitar a promessa de estabilidade que o Protocolists de que o tempo estar preparados para oferecer:

*"As massas se tornará tão farto com as mudanças intermináveis de administração que instigou entre os gentios, quando foram minando as suas instituições governamentais, que vão tolerar nada de nós * * *"*

O funcionário que se mudou mais rapidamente no país é o homem que perguntas certas questões que vêm de fontes judaicas. Deve haver um pequeno exército de homens, como hoje nos Estados Unidos. Alguns deles não sei até agora como isso aconteceu. Algumas informações ainda estão se perguntando porque perfeitamente legítima e patriótica deveria ter sido perdido em um silêncio glacial, quando enviou-nos, e favor por que eles deveriam ter perdido para enviá-lo.

Protocolo Nine está cheio de afirmações mais surpreendentes, de que estes podem servir como ilustração:

"No presente momento, nenhum governo se levanta um protesto contra nós, é só por uma questão de forma, ele está sob nosso controle, e é feito por nossa direção, por seu anti-semitismo é necessária para manter em ordem as nossas irmãs menores. eu não vou explicar isso mais como já tem sido objeto de inúmeras discussões entre nós. "

Esta doutrina da utilidade do anti-semitismo ea necessidade de criá-lo onde ele não existe são encontrados nas palavras dos líderes judeus, antigos e modernos.

"Na realidade, não existem obstáculos antes de nós. Nosso super-governo esse estatuto extra-legal que pode ser chamado pela palavra enérgica e forte - a ditadura. Eu posso em consciência dizer que neste momento nós somos os legisladores".

Em que o pedido é feito esse protocolo:

"De facto, nós já eliminou todos os governos, exceto o nosso, apesar de jure, há ainda muitos outros deixaram."

Isso é simples: os governos continuam a existir, sob seus próprios nomes, tendo autoridade sobre o seu próprio povo, mas o governo tem influência super indiscutível sobre todos eles em questões relacionadas com a nação judaica e particularmente em questões relacionadas com a finalidade da Internacional judeu.

O Protocolo Oitava mostra como isso pode ser:

"Por enquanto, até que ela estará segura para dar cargos no governo responsável para os judeus o nosso irmão, vamos confiá-los a pessoas cujo passado e cujo caráter é tal que há um abismo entre eles eo povo, para as pessoas, para quem , em caso de desobediência a nossas ordens, restarão apenas julgamento ou exilado (da vida pública), forçando-os a proteger o nosso interesse para o seu último suspiro. "

No nono protocolo novamente é esta referência aos fundos do partido:

"A divisão em partes, colocou-os todos à nossa disposição, na medida em que, a fim de continuar a luta de um partido que é necessário ter dinheiro, e nós temos tudo isso. "

Houve muitas investigações dos fundos de campanha. Nenhuma jamais foi ainda suficientemente profundas para investigar o "internacional" fontes desses fundos.

Agora, nos Estados Unidos durante os últimos cinco anos, temos visto uma administração quase completa judaizados sobre o controle de todas as atividades de guerra do povo americano. A função da regularidade organizado Governo dos Estados Unidos durante esse tempo foi praticamente confinado ao voto de dinheiro. Mas a administração do negócio fim da guerra foi responsável por um governo dentro do governo, e este interior, o governo extra era judeu.

É, naturalmente, muitas vezes perguntou por que isso acontecia. A primeira resposta dada é que os judeus que foram imediatamente colocado no comando da administração de negócios da guerra eram homens competentes, os homens mais competentes, que pôde ser encontrado. Esta foi realmente a resposta a um inquérito sobre a razão para tão grande uma parte da política externa dos Estados Unidos, dependendo do conselho de um determinado grupo de judeus - que foram os homens que sabiam, ninguém sabia muito , os funcionários escolhidos pelo povo tinha o direito de selecionar os conselhos mais eficientes e capazes que poderiam encontrar.

Muito bem, deixe que se destacam. Vamos a explicação é que, em todos os Estados Unidos, os judeus foram os únicos a ser encontrado que pudesse lidar com a emergência com magistral facilidade. Veremos mais desta fase do assunto em outro momento. A guerra não está em discussão neste artigo, apenas o fato de que em uma emergência, o governo tornou-se distintamente judaica.

Mas o segundo protocolo parece jogar um pouco de luz sobre o assunto.

*"Os administradores escolhidos por nós a partir das massas para seu servilismo não serão pessoas treinadas para o governo e, conseqüentemente, eles vão se tornar facilmente peões no nosso jogo, jogado por nossos conselheiros aprenderam e talentoso, especialistas em educação desde a infância para administrar assuntos do mundo. Como sabemos, os nossos especialistas têm vindo a adquirir os conhecimentos necessários para governar * * * "*

A linguagem é um pouco cru, como geralmente é quando os gentios estão em discussão. Mas o mesmo fato, ou seja, que os especialistas judeus vieram para o auxílio dos administradores Gentile em caso de emergência, quando proferiu para a apreciação do público em geral, pode ser formulada de maneira muito bonita.

O administrador inexperiente Gentile precisa de ajuda, o seu despreparo faz com que seja necessário. E quem sabe isso melhor do que aqueles que o ajudam a oferecer? O público Gentile foi ensinado a suspeitar que o homem que teve a experiência em política ou governo. Isto, naturalmente, faz com que toda a situação duplamente fácil para aqueles cuja especialidade é dar "ajuda". Apenas *que os interesses* que ajuda a maioria vai dar, quando descoberto, uma luz forte

sobre o seu zelo.

Mas em todos os protocolos que têm a dizer sobre o ângulo político do Programa do Mundo, nada é de interesse tão grande como a que diz respeito à selecção e controlo dos Presidentes. Todo o plano está delineado no Protocolo Décimo. O facto de o presidente da França parece ter em mente é um localismo, o plano é aplicável em outros lugares, na verdade tem outro lugar o seu exemplo mais perfeito.

O presente protocolo Décimo, então, leva gradualmente até o assunto, traçando a evolução dos governantes de autocrata para presidente, e de nações da Monarquia para repúblicas.

A linguagem desta passagem é particularmente desagradável, mas não mais do que pode ser encontrada na literatura judaica atual em que se orgulha de poder está dentro desejos desagradáveis como toda a atitude é, ele é muito válida, mostrando apenas a luz que os defensores do Protocolo Programa de vista dos gentios e suas dignidades. É preciso ter em mente que o ideal judaico não é um presidente, mas um príncipe e um *rei*. Os estudantes judeus da Rússia marcharam pelas ruas em 1918, cantando este hino --

"Nós demos-lhe um Deus;
Agora vamos dar-lhe um *Rei* ".

A nova bandeira da Palestina, agora autorizados a voar, sem entraves, ursos insígnias, como faz todas as sinagogas, de um *rei judeu*. A esperança judaica é que o *trono* de Davi será criado de novo, como certamente será. Nenhuma dessas coisas está a ser alvo de protestos no mínimo, nem deve ser encarada com alguma coisa, mas o respeito digno, mas eles devem ter em mente como uma luz de lado no desprezo expresso, por Gentile, presidentes e legislaturas.

O Protocolo Décimo alcança o tema do Presidente da seguinte forma:

"Então, a ascensão da era republicana se tornou possível, e em seguida, no lugar de um soberano que substituiu uma caricatura de si, um presidente escolhido entre a multidão * * * Essa foi a fundação da mina nós colocamos debaixo do povo gentio, ou mais precisamente, os povos gentios. "

É com uma espécie de choque que se lê que os homens com um "passado" são especialmente favorecidos para o gabinete presidencial. Homens com um "passado" se tornou presidente em vários países, incluindo Estados Unidos, não há dúvida disso. Em alguns casos, o escândalo particular, que constituía o "passado" foi conhecido publicamente, em outros casos foi abafado e perdido em um labirinto de boato. Em pelo menos um caso foi feita a propriedade especial de um sindicato de homens que, ao proteger o oficial de conhecimento público, o obrigou a pagar um pouco dura para o seu serviço. Os homens com um passado "não são raros, e nem sempre é o passado", mas a ocultação dela que mais os preocupa, e esta falta de franqueza, essa desconfiança da compreensão e da misericórdia do povo, eles geralmente diminuem em outra escravidão, ou seja, a escravidão do político ou financeiro chantagem.

"Nós iremos manipular a eleição dos Presidentes cujo passado contém algum caso reservados escuro, alguns" Panamá ", então eles serão fiéis executores de nossas ordens do medo da exposição e do desejo natural de todo homem que alcançou uma posição de autoridade para manter os privilégios, emolumentos e da dignidade associada com a posição do presidente ".

O uso da palavra "Panamá" aqui se refere aos escândalos que surgiram em vários círculos políticos franceses sobre o esforço inicial para a construção do Canal do Panamá. Se a forma atual dos protocolos tinha sido escrito em data posterior que possa ter referido ao "Marconi wireless" escândalos na Inglaterra - mas pensando bem, eles não o teria feito, porque alguns homens estavam envolvidos que *não* eram pagãos. Herzl, líder sionista judeu grande, usa a expressão em "O Estado judeu". Falando sobre a gestão dos negócios da Palestina, ele diz que a Sociedade dos Judeus "vai

fazer com que a empresa não se torne um Panamá, mas um Suez". Essa expressão o mesmo deve ocorrer em Herzl e nos protocolos é significativo, mas também tem outro significado, que será descrita em outro momento. Deve ficar claro para o leitor, no entanto, que ninguém a escrever para o público em geral no dia de hoje remete para um "Panamá" no passado de um homem. A referência não seria compreendido.

É essa prática de realização de um homem sob a obrigação que torna necessária por parte do publicitário verdade para dizer a verdade e toda a verdade sobre os aspirantes a cargos públicos. Não é o suficiente para dizer de um candidato que ele "começou como um menino pobre" e, em seguida, tornou-se "bem sucedido". Como ele se tornou bem sucedido? Como explicar o aumento "de sua fortuna? Às vezes, a pista leva a mergulhar na vida interna do candidato. Ela pode ser dito de um homem, por exemplo, que ele ajudou a outra fora de uma raspagem ao se casar com a mulher em causa, e recebeu uma quantia em dinheiro para o fazer. Ela pode ser dito de outra que ele estava implicado por suas relações muito amigáveis com a mulher de outro, mas foi dispensado de sua situação pela diplomacia astuta de amigos poderosos, a quem depois ele se sentia em dívida de honra. É estranho que, nos assuntos americanos, pelo menos, a mulher-nota é predominante. Em nossos escritórios superior que tem ocorrido com mais freqüência do que qualquer outro com mais freqüência, à exceção do dinheiro nota.

Nos países europeus, no entanto, que o fato de um homem que está sendo enredado ilegitimamente com uma mulher não tão pesado carregar um selo de vergonha com ela, os homens controlados foram encontrados para ter "passados" de outro personagem.

Todo o assunto é extremamente desagradável, mas a verdade tem suas funções cirúrgico para realizar, e este é um deles. Quando, por exemplo, uma reunião crucial como o da Conferência de Paz é estudado, e os homens que estão mais sujeitos à influência judaica são isolados, e sua história passada é cuidadosamente traçado, não há quase nenhuma dificuldade alguma em determinar o momento preciso quando se passou naquela fatídica condição que, embora não as impeçais de honras públicas durante uma hora, fez-lhes imutavelmente os servos de um poder público não viu. O espetáculo enigmático que o observador vê dos grandes líderes das raças Anglo-Saxon estreitamente cercado e continuamente aconselhado pelos príncipes da raça semita, é explicado apenas pelo conhecimento do passado os líderes "e as palavras dos protocolos -" *Nós vai manipular a eleição dos Presidentes cujo passado contém algum caso reservados escuro.* "

E onde essa dominação judaica de funcionários é gritante aparente, pode ser seguramente assumido que a guarda do segredo é quase inteiramente com essa raça. Quando se revelar necessário, pode ser um serviço público para os detentores dos fatos para torná-los públicos - não com a finalidade de destruir reputações, mas para efeitos de condenação por todo o tempo uma prática mais covarde.

Politicamente, portanto, o judeu publicitários nos dizer, os judeus não votar como um grupo. Devido a isso que nos dizem, não têm nenhuma influência política. Além disso, somos informados, eles são tão dividido entre si que não pode ser conduzido em uma direção.

Pode ser verdade que quando se trata de uma questão de ser *para* qualquer coisa, a comunidade judaica podem apresentar um parecer da maioria e minoria - uma pequena minoria, é provável que seja. Mas quando ela se torna uma questão de ser *contra* qualquer coisa, a comunidade judaica é sempre uma unidade.

Estes são os factos a que qualquer político da ala pode testemunhar. Qualquer homem na vida política pode testá-lo por si mesmo, ao anunciar que não irá permitir-se a ser dominados por judeus ou qualquer outra pessoa. Basta deixá-lo falar judeus dessa forma, ele já não terá de ler sobre a solidariedade judaica, ele terá que senti. Não que, em uma votação, a solidariedade judaica pode realizar qualquer coisa que desejar; força política do judeu não está em seu voto, mas no "puxar" de, digamos, sete homens na sede do governo. Os judeus, uma minoria política na medida em que *os votos* são em causa, eram uma maioria política na medida em que *a influência* estava preocupado,

durante os últimos cinco anos. Eles governaram. Eles se vangloriam de que governou. A marca de seu governo está em toda parte.

A nota que toda a gente observa na política, como na imprensa, é o *medo* dos judeus. Esse *medo* é tal que em nenhum lugar estão os judeus são discutidos como, por exemplo, os armênios, os alemães, os russos, ou os hindus. Que *medo* é esse, mas reflexo do conhecimento dos judeus "poder e sua crueldade no uso dele? Possivelmente é verdade, como muitos publicistas judaicos dizem que o que é chamado de anti-semitismo é apenas um pânico-medo. É um medo do desconhecido. O espetáculo estranho de um povo pobre que, aparentemente, é mais rico do que todos, de uma minoria muito pequena que é mais poderoso do que tudo, cria fantasmas antes que a mente.

É muito importante que aqueles que mais assumir a representar os judeus são muito contente que o *medo* deve existir. Eles desejam que ele exista. Para mantê-lo delicadamente equilibrado e sempre *lá*, embora não muito obtrusively, é uma arte que praticam. Mas uma vez o equilíbrio está ameaçado, a sua cruzeza aparece instantaneamente. Em seguida, vem a ameaça, através da qual espera-se para restabelecer o *medo* novamente. Quando a ameaça fracassar, lá vem o lamento de anti-semitismo.

Que estranho isto é, que os judeus não deve ver que a forma mais abjecta de anti-semitismo é só esse medo que eles estão dispostos a ter sentido em direção a eles por seus vizinhos. Esse medo é "Semitophobia" na sua pior forma. Para inspirar medo - o que é mais temido pelo homem normal, e ainda o que mais encanta uma raça inferior?

Agora, um grande serviço é feito quando as pessoas são emancipadas a partir deste medo. É o processo de emancipação que atacam publicistas judaica. É isso que eles chamam de anti-semitismo. Não é o anti-semitismo em todas, é o único que pode impedir o anti-semitismo.

O processo envolve várias etapas. A extensão do poder judaico deve ser mostrado. Para isso, é claro, forte objeção judaica é feita, embora não refutação forte pode ser feita.

Em seguida, a existência deste poder deve ser explicado. Ela pode ser explicado apenas pela Vontade de Poder judeu, pois isso pode ser chamado, ou pelo programa deliberado que é seguido na obtenção do poder. Quando o método é explicado, metade dos danos é desfeito. O judeu não é um super-homem. Ele é brilhante, ele é intenso, a sua filosofia de coisas materiais deixa livre para fazer muitas coisas de que seu vizinho chama de volta, mas, dadas as vantagens iguais, ele não é um super-homem. O Yankee é mais do que o tempo todo igual, mas os ianques tem uma inclinação inata para observar as regras de The Game. Quando as pessoas sabem de que forma esse poder é ganho - quando eles são informados como, por exemplo, o controlo político é apreendido, como tem sido nos Estados Unidos, o próprio método leva todo o glamour do poder, e mostra-o ser uma coisa bastante sórdido, afinal.

Esta série de artigos é a tentativa de dar estes passos em ordem, e acredita-se que o esforço será completo se justificar para as mentes razoáveis, tanto judeus e gentios.

No presente artigo, um meio importante de energia tem sido descrito na autoridade dos protocolos. Se o método previsto pelos protocolos vale a pena considerar ou não depende inteiramente se ele pode ser encontrado em casos reais de hoje. Ele pode ser encontrado. A contagem dois. O paralelo é completo. Seria bom para os judeus, é claro, se nenhum traço dele pode ser encontrado tanto na escrita ou o programa atual. Mas ele está lá, e é ilógico para ele culpar ninguém além de si mesmo para estar ali. Certamente, é pequena a defesa contra o fato de abuso de pilha sobre o que divulga o fato. Nós concordamos que os judeus são espertos, mas eles não são tão inteligentes quanto a ser capaz de cobrir o seu trabalho. Existe um certo elemento de fraqueza neles que revela toda a questão no final. E mesmo a revelação não significa muito se a coisa revelou não estavam errados. Mas essa é a fraqueza do programa judaico - que é errado. Os judeus nunca ter ganho qualquer

medida de sucesso tão grande que o mundo não pode verificá-lo. O mundo está envolvido em uma tática verificando grande agora, e se ainda há profetas entre os judeus devem liderar seu povo em um outro caminho.

A prova eo fruto de toda a exposição do Programa Mundial é a remoção do elemento de medo dos povos entre os quais os judeus vivem.

[O Dearborn Independent, edição de 18 de Setembro 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

The All-Jewish Mark em "Vermelho Rússia"

"Em um mundo de soberanias territoriais completamente organizada, ele (o Judeu) tem apenas duas cidades de refúgio possível, ele deve puxar para baixo os pilares de todo o sistema estatal nacional, ou ele deve criar uma soberania territorial do seu próprio.... Na Europa Oriental, o bolchevismo e o sionismo parecem crescer lado a lado.... porque os judeus não se preocupam com o lado positivo da filosofia radical, não porque deseja ser um cúmplice no nacionalismo Gentile ou democracia Gentile, mas porque não Gentile existentes sistema é sempre qualquer coisa, mas desagradável para ele. "

Vamos agora brevemente interromper o comentário que temos vindo a fazer sobre os protocolos para definir em repouso uma vez por todas certas distorções que são feitas para consumo Gentile.

Para saber o que os líderes judeus dos Estados Unidos ou em qualquer outro país, acho, não lêem os seus endereços para os gentios; ler os seus endereços para o seu próprio povo. Em questões como essas - Se o judeu se considera destinado a governar o mundo, se ele se considera como pertencentes a uma nação e raça distinta de qualquer outra nação e raça, se ele considera o mundo gentio como o campo legítimo da sua exploração por um método mais moral do que é permitido entre seu próprio povo, se ele conhece e compartilha os princípios dos protocolos - em questões como essas, o único guia seguro pode ser encontrada nas palavras que os líderes judeus falar para os judeus, e não em as palavras que eles falam para os gentios.

Os nomes notáveis que aparecem frequentemente judaica na imprensa não representam os porta-vozes do judaísmo em tudo, mas só alguns selecionados, que representam o Departamento de Propaganda entre os gentios. Às vezes, que a propaganda está na forma de doações para organizações de caridade cristã, às vezes, é sob a forma de "liberal" parecer sobre questões religiosas, sociais e políticos. De qualquer forma ele vem, você pode depender dele que as atividades reais da hierarquia judaica proceder ao abrigo do que o gentio é convidado a observar e aprovar.

As demonstrações oferecidas nesta série nunca são feitas sem a prova mais completa e mais rigorosas, confirmação e corroboração nas declarações dos líderes judeus. Esta é uma das características do estranho a multidão de judeus em ataques desta série: eles estão atacando o que eles próprios representam, e sua única razão para o ataque deve ser sua convicção de que esta investigação não tem sido capaz de penetrar o que foi mantido escondido do mundo.

As negações mais persistentes têm sido oferecidas para a afirmação de que o bolchevismo em todo lugar, na Rússia ou nos Estados Unidos, é judeu. Nestes negações que temos, talvez, uma das mais descaradas exemplos da intenção dupla acima referida. A negação do caráter judaico do bolchevismo é feita para os gentios, mas na confiança e sigilo de comunicação judeu, ou enterrado no dialeto iídiche, ou obscura escondida na imprensa nacional judaico, encontramos a afirmação orgulhosa feita - com as suas próprias pessoas! - Que o bolchevismo é judeu.

Propaganda judeu tem apenas duas palhetas para agarrar no conto terrível de assassinato, imoralidade, roubo, imposta fome e humanismo hediondo que tornam a situação actual russo impossível descrever e quase impossível de compreender.

Um desses canudos é que Kerenski, o homem que facilitou a cunha de abertura do bolchevismo, não é judeu. De fato, um dos mais fortes indícios de que o bolchevismo é judeu é que a imprensa judaica enfatiza tão ferozmente a gentilismo alegada pelo menos, *dois* dos notáveis revolucionário. Pode ser cruel para negá-las entre duas centenas, mas apenas dizer isso não pode mudar a nacionalidade de Kerenski. Seu nome é Adler. Seu pai era judeu e sua mãe uma judia. Adler, o pai, morreu, ea mãe casou com um russo chamado Kerensky, cujo nome a criança tomou. Entre os

radicais, que o empregou como advogado, entre as forças que o colocou frente a conduzir o primeiro prego na cruz da Rússia, entre os soldados que lutaram com ele, sua ascendência judaica e caráter nunca foi posta em dúvida.

"Bem, mas não é Lênin," os nossos publicistas judeus dizem - "Lenin chefe de tudo isso, o cérebro de tudo, e Lenin é um gentio! We've got you there - Lenine é um gentio!"

Talvez ele é, mas por que seus filhos falam iídiche? Por que sua proclamações estendeu em iídiche? Por que ele abolir o domingo cristão e estabelecer por lei, o sábado judaico sábado?

A explicação de tudo isto pode ser que ele se casou com uma judia. O fato é que ele fez. Mas uma outra explicação pode ser que ele próprio é um judeu. Certamente ele não é o nobre russo que ele sempre dizia ser. As declarações que ele fez sobre sua identidade até agora têm sido mentiras. A alegação de que ele é um dos Gentios também podem ser infundados.

Ninguém nunca duvidou da nacionalidade de Trotsky -, ele é judeu. Seu nome é Braunstein. Recentemente, os gentios foram informados de que Trotsky havia dito que não era muito de qualquer coisa - na religião. Isso pode ser. Mas ainda assim ele deve ser alguma coisa - outra razão são as igrejas cristãs russo se transformou em estúbulos, matadouros e salas de dança, enquanto *as sinagogas permanecem intocadas?* E por que são sacerdotes e ministros cristãos feitos para trabalhar nas estradas, *enquanto os rabinos judeus se deixaram suas privilégios clericais?* Trotsky não pode ser muita coisa na religião, mas ele é um judeu, no entanto. Esta não é uma mera insistência Gentile que ele deve ser considerado um judeu ou não, é o ensino em linha reta que ele é judeu. Em um futuro debate sobre a "religião ou raça?" vamos mostrar que, mesmo sem religião, Trotsky é, e é considerado por todas as autoridades judaicas a ser um judeu.

Um pedido de desculpas deve ser feita aqui para repetir fatos conhecidos. No entanto, muitas pessoas nem sequer estão agora conscientes do verdadeiro significado do bolchevismo, que correndo o risco de monotonia, citaremos alguns dos factos mais marcantes. O objetivo, entretanto, não é só para explicar a Rússia, mas para jogar uma luz de aviso sobre as condições nos Estados Unidos.

O governo bolchevique, tal como estava tarde este verão, quando o último relatório foi contrabandeado através de determinadas autoridades, mostra-se a dominação judaica de todo o assunto. Ela mudou muito pouco desde o início. Damos apenas alguns itens a indicar a proporção. Não se deve supor que os membros não-judaicos do governo são russo.

Muito poucos russos têm nada a dizer sobre seu próprio país, esses dias. A chamada "Ditadura do Proletariado", em que o proletariado não tem nada a dizer, é russo só no sentido de que é criado na Rússia, mas não é russo na medida em que brota ou inclui o povo russo. É o programa internacional dos protocolos, o que pode ser "colocada sobre" por uma minoria em qualquer país, e que está sendo dado um vestido de-ensaio, na Rússia.

Quadro mostrando o controle judaico da Rússia

	Número membros	de	Número membros judeus	de	Porcentagem Judaica
O Conselho de os comissários do Povo	22		17		77,2%
O Comissariado de Guerra	43		33		76,7%
O Comissariado de Assuntos Externos	16		13		81,2%

O Commissariado de Finanças	30	24	80,0%
O Commissariado de Justiça	21	20	95,2%
O Commissariado de Instrução Pública	53	42	79,2%
O Commissariado de Assistência Social	6	6	100,0%
O Commissariado de Trabalho	8	7	87,5%
Os delegados da Cruz Vermelha bolchevique de Berlim, Viena, Varsóvia, Bucareste, Copenhague	8	8	100,0%
Comissários das Províncias	23	21	91,3%
Jornalistas	41	41	100,0%

Estes números são esclarecedores. O leitor irá notar que a percentagem de judeus é elevado em todos os momentos, nunca inferior a 76 por cento em qualquer caso. (Curiosamente, a menor percentagem de judeus é encontrado no Commissariado de Guerra.) Mas, nas comissões que tratam mais de perto com a massa do povo, bem como nas comissões de defesa e de propaganda, os judeus, literalmente, preencher todos os lugares .

Lembre-se que os protocolos a respeito do controle de imprensa: lembrar o Barão de Montefiore, disse sobre ele, e depois olhar para os jornalistas Governo. Essa comissão é composta por 41 homens, e 41 são judeus. Apenas canetas judeus são confiáveis com a propaganda bolchevista.

E então os chamados "delegados da Cruz Vermelha", que são meros delegados Red Revolucionária nomeado para as cidades - das 8, há 8 judeus.

O Commissariado de Assistência Social, cuja palavra sobre a vida eo privilégio de dezenas de milhares pendurar - há 6 membros, ea 6 são judeus. E assim por diante através da lista.

Dos 53 membros do Commissariado de Instrução Pública, 11 estão marcados como não-judeus. Mas que tipo de não-judeus não é declarado. Podem ser "não-judeus como Lenin" cujos filhos falam o iídiche como sua língua nativa. Seja o que for, não é um mero episódio sobre sua atitude no fato de que os bolcheviques tomaram imediatamente sobre *todas as escolas de hebraico* e continuou como eles eram e estabeleceu uma regra que *o idioma hebraico antigo* deveria ser ensinado nas mesmas. O idioma hebraico antigo é o veículo dos segredos mais profundos do Programa Mundo.

E para as crianças Gentile Russo -? "Por que", disse que esses educadores suave judeus, "vamos ensinar-lhes o conhecimento do sexo. Nós escova fora de suas mentes as teias de aranha. Precisam aprender a verdade sobre as coisas!" - Com consequências que são muito lamentável para narrar. Mas isto pode ser dito: sem dúvida, houve mortes entre os judeus inocentes quando a Hungria arrancou-se livre do bolchevismo Red de Bela Kun (ou Cohen). Os judeus podem muito bem chamá-lo de "Terror Branco" que se seguiu a sua incapacidade para reviver a tragédia da Rússia, na Hungria. Mas há montanhas de evidências para demonstrar que nada teve um efeito tão poderoso na produção do sangue do Terror Branco ", como as mentes indignadas dos pais cujos filhos tinham sido elaborados obrigatoriamente através sloughs of Filth, durante o curto período de tempo os

bolcheviques judeus tinham carga das escolas.

Judeus norte-americanos não gostam de ouvir isto. Seu encolhimento de que seria muito para a sua honra que eles não retornou imediatamente para a defesa das pessoas que fazem estas coisas. É bem conhecido que a castidade dos cristãos não é tão altamente considerado pelo macho ortodoxo judeu que é a castidade do seu próprio povo, mas seria agradável para ter a certeza de que todos eles condenam o que se passou na Rússia e na Hungria a questão da educação. No entanto, como a maioria das influências que destroem a juventude Gentile hoje - nos EUA - estão nas mãos dos judeus, e como é claramente indicado nos protocolos que uma das linhas da campanha é "corromper a juventude dos gentios, "A situação é um que chama para algo mais do que meros sentimentos duros e negações irritado sempre que estes factos são referidos.

Não é a experiência econômica, assim chamado, que um objetos na Rússia, mas não é a falácias, a triste ilusão do povo. Não. É a imoralidade downright dirty, a maldade brutal de tudo isso, e na linha de que a imoralidade ea maldade empates entre judeus e gentios. A crueldade horrível envolvida não iremos tratar, deixando-a apenas com a explicação que encontrou expressão na imprensa judaica que "*pode* ser que os judeus na Rússia está tomando uma vingança *inconsciente* de seu sofrimento dos séculos."

"Mas", pergunta algum leitor, "como podemos saber que tudo isso é verdade?"

Tendo em mente que estamos falando da Rússia, e não para o interesse da situação russa em tudo, mas para indicar o caráter internacional, daqueles que são responsáveis pelas condições de lá, e para identificá-los para a proteção dos Estados Unidos, teremos olhar para as provas.

Há, evidentemente, as provas trazidas à luz por nosso próprio Senado dos Estados Unidos e impressas em um relatório da Comissão sobre o Poder Judiciário. Nós não queremos gastar muito tempo sobre isso, porque preferimos nestes artigos para uso testemunho judaico, em vez de Gentile. Mas vamos fazer uma pausa longa o suficiente para mostrar a natureza do testemunho trazido por nosso próprio governo.

Dr. George A. Simons, um clérigo responsável por uma congregação americana em Petrogrado, ao mesmo tempo o terror bolchevique estourou, foi uma testemunha. Peças de seu testemunho são dados aqui:

"" Havia centenas de agitadores que seguiram a trilha de Trotsky-Bronstein, esses homens que vêm do Lower East Side de Nova York * * * Um número de nós ficaram impressionados com o elemento estranho íídiche nesta coisa da direita começar, e logo ficou evidente que mais da metade dos agitadores no chamado movimento bolchevique em íídiche. "

Hebreus "O senador Nelson - '?

"Dr. Simons -" Eles eram hebreus, judeus apóstatas. Eu não quero dizer nada contra os judeus, como tal. Eu não simpatizo com o movimento anti-semita, nunca foram, e nunca esperar ser * * * Mas eu tenho uma firme convicção de que essa coisa é o íídiche, e que uma de suas bases é encontrado no East Side de Nova York. "

Trotsky "Senador Nelson -" veio de Nova York durante o verão, não foi? "

"Dr. Simons - 'Ele fez."

"Mais tarde o Dr. Simons disse:" Em dezembro de 1918 * * * sob a presidência de um homem conhecido como Apfelbaum * * * dos 388 membros, apenas 16 passou a ser real russos, e todos os judeus de descanso, com exceção possivelmente de um homem, que é um negro da América, que se

chama professor Gordon * e 265 deste governo norte do município, que está sentado no Smolny Old Instituto veio do Lower East Side de Nova York - 265 deles. * * *

"Eu poderia falar isso, que quando os bolcheviques tomaram o poder, em todo Petrogrado, uma vez que havia uma predominância de proclamações iídiche, grandes cartazes, e tudo em iídiche. Tornou-se muito evidente que, agora que era para ser um dos grandes Línguas da Rússia e os russos real, é claro, não demorou muito gentilmente para ela. "

William Chapin Huntington, que era adido comercial da Embaixada dos Estados Unidos em Petrogrado, testemunhou:

"Os líderes do movimento, devo dizer, são cerca de dois terços de judeus russos * * * Os bolcheviques são internacionalistas, e eles não estavam interessados em particular os ideais nacionais da Rússia".

William W. Welch, um funcionário do National City Bank, Nova Iorque, testemunhou:

"Na Rússia, é bem sabido que três quartos dos líderes bolcheviques são judeus * * * Houve algumas - não muitas, mas houve alguns - os russos real, eo que eu quero dizer com russos real é nascido na Rússia, e não russo judeus ".

Roger E. Simmons, o comissário de Comércio conectado com os Estados Unidos Department of Commerce, também depôs. Uma importante testemunha anônima, a quem a comissão autorizada a reter o seu nome, disse as mesmas coisas.

O Livro Branco britânico, a Rússia, n ° 1 - "uma coleção de relatórios sobre o bolchevismo, na Rússia, apresentada ao Parlamento pelo Comando de Sua Majestade, abril de 1919", contém massas do mesmo testemunho de várias fontes, todos eles testemunhas.

Nesse altamente respeitada revista *Ásia* para fevereiro-março de 1920, é um artigo que contém, entre outras mais importantes, estas afirmações: (os grifos são nossos)

"Em todas as instituições bolchevista as cabeças são judeus. O Comissário Adjunto para o Ensino Fundamental, Grunberg, *mal posso falar russo*. Os judeus são bem sucedidos em tudo e obter seus fins. Sabem o comando e obter a apresentação completa. Mas eles são orgulhosos e desprezo para com todos, que estimula fortemente o povo contra eles * * * *Neste momento há um grande fervor religioso nacional entre os judeus*. Eles acreditam que o tempo prometido da regra dos eleitos de Deus na Terra está chegando. *Eles têm ligado judaísmo com uma revolução universal*. Vêm na propagação da revolução o cumprimento das Escrituras: "Apesar de eu fazer um fim de todas as nações para onde te espalhei, mas não vou fazer um fim de ti."

Agora, se a prova dos gentios eram procurados, os arquivos do *DEARBORN THE INDEPENDENT* por um ano inteiro não iria começar a contê-lo. Mas a prova judaica é melhor.

Houve uma vacilação estranho na opinião judaica sobre o bolchevismo. Inicialmente, foi saudada com alegria. Não houve qualquer ocultação nos primeiros dias do novo regime, na parte judeus tinham nele. Reuniões públicas, entrevistas, artigos especiais derramado em que os elementos de grande valor de verdade se misturaram. Não houve tentativa de ocultação de nomes.

O horror da coisa começou a pegar no mundo, e para apenas um espaço para respirar, a opinião judaica ficou em silêncio. Houve uma negação espasmódica ou dois. Em seguida, uma nova explosão de glorificação. A glorificação continua dentro do judaísmo em si, mas agora carrega no lado Gentile de seu rosto uma expressão muito triste com o rótulo "perseguição".

Temos vivido para ver o dia quando a denunciar o bolchevismo é o de "perseguir os judeus".

No *hebraico-americanos*, para 10 de setembro de 1920, aparece um artigo que não só reconhece e explica por que o judeu desempenha no actual agitação e revolta, mas a justifica - e justifica que, curiosamente, por O Sermão da Montanha .

O escritor diz que *"o judeu evoluiu organizado capitalismo com sua instrumentalidade de trabalho, o sistema bancário"*.

Isto é muito refrescante, tendo em conta as inúmeras recusas judaica deste fato econômico.

"Um dos fenômenos impressionantes da época impressionante é a revolta dos judeus contra o Frankenstein que sua mente concebeu e sua própria mão moda * * *" Se isto é verdade, porque é judeu ", organizado capital com sua instrumentalidade de trabalho, a sistema bancário "apoiar a revolta?

"Essa conquista (referindo-se a derrubar o russo), destinado a figurar na história como o resultado sombra da Segunda Guerra Mundial, *foi em grande parte o resultado do pensamento judaico, o descontentamento de judeus, dos esforços judaicos para reconstruir.*"

Esta rápida emergência da revolução russa, desde a fase destrutiva e sua entrada na fase construtiva é uma expressão visível do gênio construtivo de *descontentamento judeu "*.

(Isto, claro, exige a prova de que a fase construtiva tem aparecido. A implicação aqui é propaganda pura. Os protocolos, no entanto, tem um programa de reconstrução. Nós não tenham alcançado ainda nesta série de artigos, mas é claramente definida nos protocolos - destruir a sociedade pagã, e depois reconstruí-lo de acordo com os "nossos" planos.)

Agora leia cuidadosamente:

"O idealismo judaico e descontentamento judeus tão poderosamente contribuiu para realizar na Rússia, as mesmas qualidades histórica da mente e do coração judaica tendem a promover em outros países."

Leia de novo. "O idealismo judaico e descontentamento judeus tão poderosamente contribuiu para realizar na Rússia!" Apenas o que foi aquilo? E, assim como foi "poderosamente contribuir?" e porque é que o idealismo "judeu" e "descontentamento judeu" sempre ligados juntos? Se você ler os Protocolos é tudo muito claro. Idealismo judaico é a destruição da sociedade Gentile ea construção da sociedade judaica. Não era assim na Rússia? - Proclamações ídiche nas paredes, o hebraico antigo nas escolas, passa sábado para domingo, e os rabinos respeitados enquanto os sacerdotes eram colocados para trabalhar nas estradas! Todos "poderosamente contribuído" para o assassinato, latrocínio, roubo e fome.

Nosso autor é mais sincero do que ele percebe. Ele chama isso de idealismo ligado e descontentamento *"as qualidades histórico da mente judaica."* *The Independent DEARBORN* é grato a ele por essa confirmação clara do que vem dizendo há algum tempo.

Mas mesmo isso não é tudo. "Essas mesmas qualidades histórica do pensamento judaico", que "contribuiu poderosamente para realizar na Rússia o" Terror Vermelho ainda existente lá, são declarados por este autor a tendência a promover o mesmo tipo de coisa em outros países. Ele diz isso em tantas palavras - "tende a promover em outros países".

Mas nós sabíamos que isso. A única diferença é que, quando os gentios, disse ela, eles estavam sobrecarregados com os mais loucos abuso, mas agora um pro-escritor judeu diz que em uma

publicação líder judeu. E ele diz que se desculpando - escutá-lo:

"Era natural que *o descontentamento * * * em outras partes do mundo* deveria encontrar expressão no exagerada de questões e exagero dos objetivos."

O descontentamento? Descontentamento judeu, é claro. O descontentamento com o quê? Com qualquer tipo de regra Gentile. E como encontrar expressão? "A ênfase das questões e exagero dos objetivos." Quais eram estas questões e objetivos? Para trazer a revolução bolchevique para os Estados Unidos.

Não, eles não exagerar os seus objetivos, que declarou exatamente - eles simplesmente selecionou o país errado, isso é tudo.

Há bolchevistas russo neste país agora, vendendo pelas ruas de Nova York, nos casos cigaret ouro que roubaram das famílias russo, e as jóias da família, o casamento e anéis de aniversário, que surrupiou das mulheres russas. Bolchevismo nunca chegou mais longe que a casa de penhores e cerca assaltante "idéia. A prova deste tráfico na propriedade roubada vai dirigir algumas pessoas a esconder-se antes de tempo. Vai ser um longo, longo tempo antes que a América irá tomar decisões em mulheres ídiche, ou americano estará dando as suas jóias à "raça eleita".

No entanto, que passa a ser apenas o reconhecimento pela mais recente que chegou à mão. É significativo para a sua confissão de que "o descontentamento dos judeus" ficava "com tendência a promover" em "outros países" o que tem "tão poderosamente contribuiu para realizar na Rússia."

E com essa ligação entre o hebraico americano, o bolchevismo russo e os protocolos, ainda existem publicitários judeu com a crosta de dizer que só as pessoas loucas poderiam ver a conexão. Só os cegos não vêem. Mas isso é apenas uma conexão menor. Esta série de artigos não descansar em algo tão acidental como desculpa do Ano Novo judaico para o bolchevismo na grande hebraico semanais dos Estados Unidos.

[*O Dearborn Independent*, edição de 25 de Setembro 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Testemunho judaica em Favor do bolchevismo

"Fora do caos econômico, o descontentamento do judeu evoluiu organizado capital com sua instrumentalidade de trabalho, o sistema bancário....

"Um dos fenômenos impressionantes da época impressionante é a revolta dos judeus contra o Frankenstein que sua mente concebeu e sua própria mão fashioned....

"Essa conquista (russo revolução bolchevique - Ed.), Destinado a figurar na história como o excesso de sombreamento resultado da Primeira Guerra Mundial, foi em grande parte o resultado do pensamento judaico, o descontentamento de judeus, dos esforços judaicos para reconstruir....

"O idealismo judaico e descontentamento judeus tão poderosamente contribuiu para realizar na Rússia, as mesmas qualidades histórica da mente e do coração judaica tendem a promover em outros países....

"Shall América, como a Rússia dos czares, oprimir o judeu com a censura amargo e sem fundamento de ser um destruidor, e assim colocá-lo na posição de um inimigo irreconciliável?

"Ou deve valer a própria América do gênio judeu como ele aproveita o gênio peculiar de cada raça outras?...

"Essa é a pergunta para o povo americano a resposta."

- De um artigo no The American hebraico, 10 de setembro de 1920.

O povo americano vai responder a essa pergunta, ea resposta deles será contra o gênio disruptivo de judeus insatisfeitos.

É bem conhecido que "o idealismo judaico e descontentamento judeus tão poderosamente contribuiu para realizar na Rússia" está também a ser tentada nos Estados Unidos. Por que não o escritor no *hebraico americanos* dizem que os Estados Unidos, em vez de dizer "as mesmas qualidades histórica da mente e do coração judaica tendem a promover *em outros países*".

"Idealismo judaico e descontentamento judeu" não é dirigido contra o capital. Capital está inscrito em seu serviço. A ordem só o esforço governamental judaica é dirigido contra a ordem Gentile governamentais e do capital "apenas" ele ataca é a capital Gentile.

Eustace Senhor Percy, que, a julgar pelas citações completa e apreciador das suas palavras na imprensa judaica, tem a sanção de pensadores, entre os judeus, regulariza o primeiro ponto. Discutindo a tendência judaica de movimentos revolucionários, ele diz:

"Na Europa Oriental, o bolchevismo eo sionismo muitas vezes parecem crescer lado a lado, assim como a influência judaica moldado republicano e socialista pensamento todo o século XIX até à revolução dos Jovens Turcos em Constantinopla pouco mais de uma década atrás - e *não porque o judeu se preocupa com o lado positivo da filosofia radical, não porque ele deseja ser um cúmplice no nacionalismo Gentile ou democracia Gentile, mas porque nenhum sistema existente Gentio do governo é sempre qualquer coisa, mas desagradável para ele.* "

E que a análise é absolutamente verdadeiro. Na Rússia, a desculpa foi o czar, na Alemanha, o

kaiser, na Inglaterra, é a questão irlandesa, no sul inúmeras revoluções americana, onde os judeus sempre teve uma mão dominante, nenhuma razão específica foi considerada necessária a ser dada, em os Estados Unidos é "a classe capitalista", mas sempre e em qualquer lugar que seja, pela confissão de seu próprio porta-voz, uma aversão a qualquer forma de governo Gentile. O judeu acredita que o mundo é seu por direito, ele pretende recolher o seu próprio, ea mais rápida maneira de fazer isso é a destruição da ordem pela revolução - a destruição de que é possível graças a uma longa campanha e inteligente de idéias soltas e destrutiva .

Quanto ao segundo ponto, cada leitor pode verificar a verdade de sua própria experiência. Deixe-o lembrar-lhe à mente os capitalistas que foram realizadas até ao desprezo público, o judeu-controlado de imprensa dos Estados Unidos - e com quem ele encontra a sua? Cujas formas você viu caricaturado com o dólar marca em jornais de Hearst? São eles Seligman, Kahn, Warburg, Schiff, Kuhn, Loeb & Company, ou qualquer um dos outros? Não. Esses são os banqueiros judeus. O ataque nunca é feita sobre eles. Os nomes dos feitos mais familiar a você pelo jornal denúncia são os nomes dos gentios líderes industriais e líderes bancário - e somente Gentile - as principais sendo Morgan e Rockefeller.

É um facto bem conhecido que, durante a Comuna de francês, quando os homens de riqueza sofreu fortes perdas na propriedade, os Rothschilds judeus não foram feridos a ponto de um denários. É também um facto bem conhecido, capaz de prova suficiente para a mente comum, que as conexões entre os financistas judeus e os elementos mais perigosos revolucionário aqui nos Estados Unidos é tal que é mais provável que o ex-estar a perder alguma coisa em qualquer evento. Sob a capa da doença na Rússia, no tempo presente, os financistas judeus estão aproveitando o esforço das pessoas para ganhar o controle de todos os recursos naturais estratégicos e bens municipais, por métodos que eles esperam para ser legalizado pelos tribunais quando os judeus atual "regime bolchevique" anuncia que irá dar lugar a um comunismo "modificados". O mundo não tenha visto o fim do bolchevismo ainda. Assim como a Segunda Guerra Mundial, o bolchevismo não pode ser interpretado até que seja visto que a maioria dos lucros por ela, ea especulação está a pleno vapor agora. O inimigo capital é Gentile. Não é qualquer outro. E "toda a riqueza do mundo está em nossas mãos" é o slogan tácita de todos os casos de judeus no mundo hoje.

A citação na cabeça se este artigo representa a posição que os judeus estão agora prontos para tomar com referência à Revolução Russa. Eles sempre foram acusados de responsabilidade pelo que ocorreu nesse país infeliz, mas na primeira seus porta-vozes negaram. As recusas eram os mais indignados, e foram acompanhados geralmente pela queixa típica que a acusação era "perseguição". Mas os fatos tenham sido tão avassaladora, e as investigações do governo têm sido tão revelador, que as recusas foram abandonados.

Por um tempo foi feita uma tentativa para desviar a atenção da Rússia por uma propaganda extremamente poderoso sobre os judeus na Polônia. Há muitos indícios de que a propaganda polonês foi desenvolvido como um "disfarce" para a imensa imigração de judeus para os Estados Unidos. Pode ser que alguns dos nossos leitores não sabem, mas um fluxo interminável de imigrantes mais indesejáveis despeja diariamente nos Estados Unidos, dezenas de milhares de pessoas do mesmo povo, cuja presença tem sido o problema e ameaça de os governos da Europa.

Bem, a propaganda polonês eo movimento de imigração estão navegando sem problemas, eo Governo dos Estados Unidos é assegurada pelo anel judaica em Washington, em que tudo está calmo ao longo do Potomac (ela é calma lá, quieto como o anel judeu poderia desejar), mas ainda o fato russo insiste em pedir explicações.

E aqui está a explicação: os judeus criaram o capitalismo, somos informados. Mas o capitalismo provou ser mal-comportados. Então, agora, os criadores judeus estão indo para destruir a sua criação. Eles têm feito na Rússia. E agora, o povo americano vai ser bom e deixar seus benfeitores judaica fazer o mesmo na América?

Essa é a nova explicação, e tipicamente judeu mais uma vez, está associada a uma proposta dos Estados Unidos - e uma ameaça! Se o americano se recusa a este serviço específico dos judeus, que "colocá-lo em uma posição de um inimigo irreconciliável." Ver cotação no caput deste artigo.

Mas os judeus *não* têm destruído o capitalismo na Rússia. Quando Lênin e Trotsky fazer sua despedida arco e aposentar-se sob a influência de protecção dos capitalistas judeus do mundo, ele será visto que só Gentile ou capital russa, foi destruído, e que o capital judeu foi entronizado.

Qual é o recorde? Documentos impressos pelo Governo dos Estados Unidos contêm esta carta: Observe a data, o banqueiro judeu e os nomes de judeus:

"Estocolmo, 21 de setembro de 1917.

"Para o Sr. Raphael Scholan:

"Caro camarada: - A casa bancária, M. Warburg, abriu uma conta para a empresa do camarada Trotsky, após recepção de um telegrama do presidente do" Rhein-Vestefália Syndicate. Um advogado, provavelmente o Sr. Kestroff, obtido munições e organizou o transporte dos mesmos, juntamente com a do dinheiro * * * Para quem a quantia exigida pelo camarada Trotski é para ser entregue.

"Saudações Fraternalis!

"Furstenberg."

Muito antes disso, um financista americano judeu estava a fornecer os fundos que realizou propaganda revolucionária de milhares de prisioneiros de guerra russos nos campos de japonês.

Algumas vezes é dito, por meio de explicar o movimento bolchevique, que foi financiado em Alemanha, um facto que foi aproveitado para abastecimento propaganda de guerra. É verdade que parte do dinheiro veio da Alemanha. É verdade que parte do dinheiro veio dos Estados Unidos. É toda a verdade que financiam judaica em todos os países estava interessado em bolchevismo como um All-investimento judaica. Para todo o período da guerra, o Programa Mundial Judaico foi camuflada sob este ou aquele nome nacional - a culpa sendo colocada sobre os alemães pelos Aliados, e os Aliados, os alemães, e as pessoas mantidas na ignorância do que o real personagens eram.

Foi declarado por um oficial francês que dois milhões de dinheiro foi dado por um banqueiro judeu sozinho.

Quando Trotsky deixou os Estados Unidos para cumprir sua tarefa de nomeação, ele foi libertado da prisão em Halifax, a pedido dos Estados Unidos, e todos sabem que constituíam o Governo Guerra dos Estados Unidos.

A conclusão, quando todos os fatos são considerados, é irresistível, que a revolução bolchevique, foi um investimento cuidadosamente preparado por parte dos judeus International Finance.

É fácil de compreender, então, por que as mesmas forças que gostaria de apresentá-lo aos Estados Unidos. A verdadeira luta neste país não é entre o trabalho eo capital, a verdadeira luta é entre o capital judeu e capital Gentile, com os líderes IWW, os líderes socialistas, os dirigentes Vermelho, e os líderes trabalhistas quase uma unidade no lado dos judeus capitalistas.

Mais uma vez recordo que a maioria dos financistas estes homens de ataque. Você não pode

recordar um único nome judeu.

O principal objectivo destes dois artigos, no entanto, é introduzir o testemunho judeu que existe sobre a natureza judaica do bolchevismo.

The Jewish *Chronicle*, de Londres, disse em 1919:

"Há muito no fato do próprio bolchevismo, no fato de que muitos judeus são bolcheviques, no fato de que os ideais do bolchevismo em muitos pontos estão em consonância com os mais finos ideais do judaísmo".

No mesmo artigo, de 1920, é um relatório de um pronunciamento feito por Israel Zangwill, um notável escritor judeu, no qual ele pronunciado elogios sobre "a raça que produziu um Beaconsfield, uma leitura, uma Montagu, um Klotz, *uma Kurt Eisner, um Trotsky*. "Mr. Zangwill, no seu entusiasmo inchaço semita, abraçou os judeus do governo britânico na mesma categoria com os judeus dos governos húngaro e russo bolchevique. Qual é a diferença? Eles são todos os judeus, e todos de honra igual e utilidade para a "raça".

Rabino JL Magnes, em um discurso em Nova Iorque, em 1919, é relatado para ter dito:

"Quando o judeu dá o seu pensamento, sua devoção à causa dos trabalhadores e dos despossuídos, dos deserdados do mundo, a qualidade radical dentro dele vai para o The Roots das coisas, e na Alemanha, ele se torna um Marx e um Lassalle, uma Haas e um Bernstein, Edward; na Áustria, ele se torna um Adler Victor e Friedrich Adler, *na Rússia, um Trotsky*. Basta levar por um momento a situação actual na Rússia e na Alemanha. A revolução conjunto de forças criativas livre, e *ver o que uma grande empresa de judeus estava disponível para o serviço de imediato*. socialistas revolucionários e mencheviques e bolcheviques, maioria e minoria socialistas - o que quer que eles sejam chamados - *os judeus encontram-se entre os líderes confiáveis e os trabalhadores de rotina de todos esses partidos revolucionários*. "

"Veja", diz o rabino, "o que uma grande empresa de judeus estão disponíveis para o serviço de imediato." Seria preciso ver para onde ele aponta. Há tantos membros das sociedades judaicas revolucionário nos Estados Unidos, como houve na Rússia, e aqui, como lá, eles estão "disponíveis para o serviço de imediato."

Bernard Lazare, um escritor judeu que publicou um trabalho sobre anti-semitismo, diz:

"O judeu, portanto, *não tomar parte nas revoluções, e ele participa de los na medida em que ele é um judeu, ou mais corretamente, na medida em que ele continua a ser um judeu*."

Ele diz também - "O espírito judaico é essencialmente um espírito revolucionário e, conscientemente ou não, o judeu é um revolucionário."

Não há praticamente nenhum país do mundo, com excepção dos Estados Unidos, onde as recusas de isso poderia ser feito de tal forma a exigir a prova. Em cada país, o fato é conhecido. Aqui nós temos estado sob esse receio de mencionar a palavra "judeu" ou qualquer coisa que lhe digam respeito, que os fatos mais comuns têm sido mantidos de nós - fatos que mesmo um conhecimento superficial da escrita judaica teria nos dado. Era quase um espetáculo patético ver o público americano vá a palestras sobre a situação russa e sair do salão confuso e perplexo, porque a situação na Rússia é tão un-russo, tudo porque não docente pensamento político de mencionar que "judeu" no Estados Unidos, pois, como algum dia veremos, o judeu se esforçou para ganhar o controle da plataforma também.

Não só as luzes literária dos judeus reconhecem a propensão dos judeus para a revolução em geral,

e sua responsabilidade pela situação particularmente russo, mas as luzes menores também têm uma idéia muito clara sobre isso. O judeu no meio da revolução é consciente que de alguma forma ele está a avançar a causa de Israel. Ele pode ser um judeu "ruim" no sentido da sinagoga, mas ele é bastante de um judeu que estar dispostos a fazer qualquer coisa que avançar o prestígio de Israel. A raça é mais forte do que na religião judaica.

O papel da Rússia, *em Moscou*, em setembro de 1919, disse:

"Não se deve esquecer que *o povo judeu*, que durante séculos foram oprimidos por reis e czares, *são o proletariado real, a Internationale real, que não tem pátria.*"

Sr. Cohan, no jornal, *comunista*, em abril de 1919, disse:

"Sem exagero, pode-se dizer que *a revolução russa era realmente grande importância social realizado pelas mãos dos judeus*. Seria o escuro, massas oprimidas dos operários e camponeses russos foram capazes de se libertar do jugo da burguesia por si? Não, *foi precisamente os judeus que levou o proletariado russo à aurora do Internacional, e não apenas ter levado, mas agora também são a causa líder soviético*, que permanece em suas mãos. Podemos ficar quieto enquanto o chefe do comando o Exército Vermelho está nas mãos do camarada Leon Trotsky. É verdade que *não há judeus nas fileiras do Exército Vermelho na medida em que soldados estão em causa, mas nas comissões e organizações soviéticas, como comissários, os judeus são galantemente líder as massas do proletariado russo à vitória*. Não é sem razão que, durante as eleições para todas as instituições da União Soviética os judeus estão a ganhar por uma maioria esmagadora * * * *O símbolo do judaísmo*, que por séculos tem lutado contra o capitalismo, *tornou-se também a símbolo do proletariado russo*, que pode ser visto até mesmo na aprovação do Red cinco pontas *da estrela*, que em épocas anteriores, como é conhecido, *era o símbolo do sionismo e os judeus*. Com este sinal vem de vitória, *com este sinal vem a morte dos parasitas da burguesia * lágrimas judeu sairá deles no suor de gotas de sangue "*.

Esta confissão, ou melhor, se vangloriar, é notável pela sua integralidade.

Os judeus, diz o Sr. Cohan, está no controle das massas Russo - as massas russo que nunca subiram em tudo, que só sabem que uma minoria, como a minoria do czar, está no controle, na sede do governo.

Os judeus não estão no Exército Vermelho, o Sr. Cohan nos informa, ou seja, nos postos onde a luta real é feito, e isso é estritamente em consonância com os protocolos. A estratégia do Programa Mundial é definir os gentios para matar judeus. Esta foi a vangloriar judeus durante o francês vários desastres sociais, que tantos franceses tinha sido fixado matando uns aos outros.

Na Segunda Guerra Mundial acabou de passar, como havia muitos gentios morto por nações como há judeus no mundo. Foi uma grande vitória para Israel. "Lágrimas judeu sairá deles no suor de gotas de sangue".

Mas os judeus estão nos locais de controle e segurança, diz o Sr. Cohan, e ele está absolutamente certo sobre isso. A maravilha é que ele era tão honesto como dizê-lo.

Quanto às eleições, assim chamada, em que os judeus são tão escolhido por unanimidade, a literatura do bolchevismo é muito explícito. Aqueles que votaram contra os candidatos judeus eram considerados "inimigos da revolução" e executado. Não era preciso muitas execuções em um local de votação para fazer todas as eleições por unanimidade.

Sr. Cohan é especialmente instrutivo sobre o significado da Estrela Vermelha, de cinco pontas emblema do bolchevismo. "O símbolo do judaísmo", diz ele, "tornou-se também o símbolo do

proletariado russo."

A estrela de David, o emblema nacional judaico, é uma estrela de seis pontas, formada por dois triângulos, um pé em sua base, o outro em seu ápice. Privados de suas linhas de base, estes triângulos aproximam o emblema maçônico familiar do esquadro eo compasso. É essa estrela de David, dos quais um observador judaica na Palestina observações de que há tão poucos entre os túmulos dos soldados britânicos, que conquistou a Palestina durante a guerra recente, a maioria dos sinais da cruz de madeira familiar. Estas cruzes são relatados para ser desagradável para os novos governantes da Palestina, porque eles são tão claramente em vista do visitante que se aproxima a nova universidade judaica. Tal como na Rússia soviética, por isso, na Palestina, não muitos judeus sacrificaram as suas vidas pela causa: Havia muitos dos gentios para o efeito.

Como o judeu é um mestre na arte de simbolismo, não pode ser sem significado que a Estrela bolchevique tem um ponto a menos do que a estrela de Davi. Por lá ainda é um ponto que deve ser preenchida no Programa Mundial, conforme descrito nos protocolos - e que é a entronização do "nosso líder". Quando ele vier, o autocrata do mundo para quem o programa todo é enquadrado, o sexto ponto pode ser acrescentado.

Os Cinco Pontos da Estrela agora, aparentemente, são assegurados a bolsa, a imprensa, a nobreza, a Palestina e Proletarianism. O sexto ponto será o príncipe de Israel.

É muito difícil dizer, é difícil de acreditar, mas o Sr. Cohan, disse ele, e revoluções, especialmente desde a Revolução Francesa confirmá-lo, que "com este sinal, vem a morte dos parasitas da burguesia * judaica lágrimas sairá deles no suor de gotas de sangue ". A burguesia ", como os protocolos de dizer, são sempre Gentile.

O contra-argumento comum para o fato de invencível do caráter judaico da Revolução Russa - um argumento que está destinado a desaparecer, agora que o reconhecimento judaica é sucedem-se - é que os judeus na Rússia também sofrem. "Como podemos favorecer um movimento que faz nosso povo sofrer?" é o argumento até o Gentile.

Bem, a verdade é esta: eles *estão* favorecendo a esse movimento. Hoje, neste exato momento, o governo bolchevique, está recebendo dinheiro dos financiadores judeus na Europa, e se na Europa, então é claro que os banqueiros internacionais de judeus na América também. Isso é um fato.

Outro fato é o seguinte: os judeus da Rússia não estão sofrendo para qualquer lugar perto da medida que nos é dito pelos propagandistas. É agora um fato admitido pelos próprios judeus que, após a primeira varredura dos bolchevistas em toda a Polônia, os judeus poloneses foram amistosas com os invasores e os ajudou. O fato foi explicado por judeus americanos desta forma: uma vez que o bolchevismo chegou à Rússia, a condição de que os judeus não melhorou muito - portanto, os judeus poloneses foram amigáveis. E é verdade - a condição de judeus russos é bom.

Um motivo é: eles têm a Rússia. Tudo ali pertence a eles.

A outra razão é a seguinte: Os judeus da Rússia são os únicos que recebem uma ajuda lá hoje.

Sabia que a segunda declaração que nunca lhes parecem significativos? Apenas os judeus da Rússia têm comida e dinheiro que lhes foi enviado. É uma forma, claro, do apoio que o mundo judaico está dando bolchevismo. Mas se o sofrimento entre os judeus, é o que os propagandistas dizer que é, o que deve estar entre os russos? Mas ninguém está enviando comida ou dinheiro para *eles*. A verdade provável da situação toda é que o bolchevismo judaico, que é um imposto sobre o mundo. Qualquer momento, pode ser necessário, há uma abundância de provas quanto ao bom estado dos judeus na Rússia. Eles têm tudo que existe.

Outra fonte de confusão é revelado na pergunta: "Como pode judeus capitalistas apoio bolchevismo

quando bolchevismo é contra o capitalismo?"

Bolchevismo, como dissemos anteriormente, é apenas contra o capitalismo Gentile. Financistas judeus que permaneceram na Rússia são muito úteis para os bolcheviques. Leia esta descrição de uma testemunha ocular: "Um judeu é este comissário do Banco, muito elegante, com uma gravata da última moda, e um colete de fantasia. Um judeu é este comissário distrital, ex-corretor da bolsa, com um queixo duplo burguesa. Again um judeu, o inspetor dos impostos: ele compreende perfeitamente a forma de apertar a burguesia".

Estes agentes dos judeus ainda estão lá. Outros agentes estão entre os russos que fugiram, ficando suas terras longe deles em empréstimos hipotecários. Quando a cortina de elevadores, a maioria das imobiliárias verdadeira escolha será encontrada para ter passado para o controle judeu por perfeitamente "legal".

Essa é uma resposta para a pergunta: Por que o bolchevismo judeu apoio capitalistas. A Revolução Vermelha é o maior evento especulativa da história humana. Além disso, é para a exaltação de Israel, é uma vingança colossal, que os judeus sempre têm onde podem, por erros reais ou imaginários.

Capitalismo judeu sabe exatamente o que está fazendo. Quais são seus ganhos?

1. Levou todo um país rico, sem o custo da guerra.
2. Ele demonstrou a necessidade de ouro. Poder judaico repousa sobre a ficção de que o ouro é riqueza. Pela falta de jeito premeditado do sistema bolchevique monetária, o mundo irracional foi feita a acreditar ainda mais fortemente que o ouro é necessário, e esta crença dá capitalismo judaico outro domínio sobre o mundo dos gentios. Se os bolcheviques tinham sido honesto capitalismo, eles poderiam ter tratado judaico seu golpe de morte. Não! Ouro ainda está no trono. Destruir a ficção de que o ouro tem valor, e deixar o financistas judeus Internacional sessão abandonada em pilhas de metal inútil.
3. Ele demonstrou o seu poder para o mundo. Sete protocolo diz: "Para demonstrar a nossa escravização dos governos Gentile da Europa, *vamos mostrar nosso poder de um deles* por crimes de violência, isto é, um reino de terror". Europa tem sido suficientemente "demonstrado"? Europa tem, tem medo! Isso é um grande ganho para os capitalistas judeus.
4. Não é o menor dos ganhos é a prática de campo na arte da revolução que a Rússia ofereceu. Os alunos dessa escola Red estão voltando para os Estados Unidos. A técnica da revolução foi reduzida a uma ciência de acordo com as informações previstas nos protocolos. Para usar as palavras de Rabi Magnes novamente: "Veja o que uma grande empresa de judeus estava disponível para o serviço de imediato." A empresa está agora disponível muito maior.

[*O Dearborn Independent*, edição de 2 de outubro de 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Como os judeus na Ocultar E.U. Sua Força

"O caráter distintivo do judeu não surge apenas da sua religião. É verdade que a sua raça e religião estão indissolúvelmente ligados,.... Mas seja qual for a causa desta junção da idéia de raça com a religião, é muito certo que a religião por si só não constituem o povo. Um crente na fé judaica, não em razão desse fato se tornar um judeu. Por outro lado, no entanto, um judeu por nascimento continua a ser um judeu, mesmo que abjura sua religião. "

- Leo N. Levi, presidente da B'nai B'rith 1900-1904.

Quantos judeus existem nos Estados Unidos? Não sabe Gentile. Os números são de propriedade exclusiva das autoridades judaicas. O governo dos Estados Unidos pode fornecer estatísticas sobre quase todos os assunto relacionados com a população do país, mas sempre que tem tentado de uma forma sistemática para obter informações sobre os judeus que estão constantemente a entrar no país e agora o número de residentes aqui, o lobby judaico em Washington em etapas e pára-lo.

Por mais de 20 anos de luta pelo direito de Governo dos Estados Unidos para fazer um censo completo das pessoas está em curso, e para o mesmo período do lobby judeu no Capitólio foi forte o suficiente para vencer.

O aumento alarmante da imigração judaica no tempo presente trouxe a questão à atenção do público novamente. Pela primeira vez na história dos Estados Unidos uma condenação nacional está se formando sobre o assunto. Da Europa veio a primeira notícia que assustou o país. Os relatórios de mobilizações disse vasto do povo judeu no encontro afirmou na Europa. Grande quartéis foram construídos por eles. Grandes corpos de homens foram treinados nos Estados Unidos sob as ordens do judeu sociedades secretas aqui, para agilizar "o trabalho de passaporte", como é chamado entre os corpos. A imigração para os Estados Unidos se tornaram um negócio - um negócio estritamente judaica.

Porque é que a afirmação feita? - "Um negócio estritamente judaica." Por esta razão: há países na Europa a partir do qual hoje não Gentile podem ser admitidos para os Estados Unidos. Da Alemanha, da Rússia, da Polónia, é com extrema dificuldade que mesmo uma pessoa pode ser ganha permissão para entrar neste país. Mas os judeus da Polónia, Alemanha e Rússia pelas milhares entrar mais livremente, com desprezo das leis, em aberto desrespeito dos regulamentos de saúde - um negócio estritamente judaico de ficar mais um milhão de judeus para os Estados Unidos. É como mover um exército, que dever ter feito na Europa para a subjugação daquele continente, agora está sendo transferida para a América.

Quando as condições no exterior foram dados a conhecer neste país e tornou-se evidente que as sociedades judaicas nos Estados Unidos foram os principais ajudas nesta debandada para a América, os jornais pela primeira vez na história americana começou a comentar sobre uma questão judaica em tons de alarme. Isto em si é uma indicação de que os fatos estão se tornando também um desafio a ser mais ignorado.

Até mesmo os funcionários de imigração comum, que durante anos têm visto o fluxo humano que correram sobre a Ellis Island, que este ano foi surpresa para a atenção e acção da mudança brusca que veio no caráter do fluxo. E o que assustou-os?

Primeiro, é composto quase que inteiramente de judeus. Real ucranianos, russos real, os alemães real não pode entrar Mas os judeus podem vir de qualquer lugar, e são provenientes de quase todos

os lugares. Por que este privilégio? - Está sendo feita.

Segundo, eles não vêm como refugiados, pessoas que fogem da fome e da perseguição: eles vêm como se fossem do próprio país. Eles chegam como convidados especiais. Como do outro lado do negócio de passaporte é "arranjado", assim, deste lado do negócio de entrada é "arranjado". As leis são retiradas. Regulamentos de saúde são ignorados. Por que não se comportam como se eles próprios Estados Unidos? Eles vêem funcionários das sociedades secretas judaicas substituir funcionários dos Estados Unidos Departamento de Imigração. Seu primeiro vislumbre da vida aqui mostra um controle judaico tão potente e completo como está na Rússia. Não é de admirar que literalmente bateu os muros e portões com todos éclat de uma invasão vitoriosa. Não é este o América - "Os judeus" País ", como é chamado nos países menores da Europa?

Em terceiro lugar, há uma organização perfeita, que supera as inúmeras acusações que surgem contra a admissão de judeus conhecido revolucionário. Judeus europeus são revolucionários em potencial. Eles são os revolucionários da Itália, Alemanha, Rússia, hoje Polônia. Eles são o vermelho e IWW líderes dos Estados Unidos hoje. Quando um homem cujo registro é conhecido se apresenta na Ellis Island - e, claro, ele é um em mil, cujos registros não são conhecidos -, ele é mantido. Imediatamente se iniciar todo o país para telegramas congressistas, editores, autoridades estaduais e municipais dizendo-lhes em tom peremptório para "Get Busy", em nome do Sr. Fulano de Tal, que é detido em Ellis Island. E no mesmo dia que começar a voltar para Washington telegramas de deputados, editores e outras pessoas de influência, insistindo no caráter impecável do Sr. Fulano de Tal e exigindo sua admissão imediata para os Estados Unidos. Às vezes, também a Embaixada da Rússia - o chamado - é usado neste trabalho.

É uma invasão - nada mais que uma invasão, e é ajudado por influências dentro dos Estados Unidos. É pouco camuflada com o sentimento - "estas pessoas estão fugindo de perseguições." É inteligente assistida por fotografias mostrando grupos de mulheres que procuram abandonada e as crianças - nunca por meio de fotografias mostrando os grupos de husky jovens revolucionários que são tão prontos a despojar os Estados Unidos, eles foram para espoliar a Rússia.

Isso, porém, é a situação actual. O que este e um artigo posterior propõe a fazer para que o leitor é o de colocá-lo na posse de alguns dos factos relativos ao combate do governo sobre esta questão durante o último quarto de século.

A questão não é peculiar à América, e pode jogar de borda sobre a fase americana a nota de alguns dos factos desenvolvidos nas audiências da Comissão Real Britânica sobre Imigração Alien que se sentou em Londres, em 1902, um recurso cujo processo foi o testemunho de Theodor Herzl, o grande divulgador do sionismo.

Em sua declaração inicial à Comissão, Herzl fez essas declarações, entre outras:

"O fato de que existe agora, pela primeira vez desde Cromwell número um perceptível do nosso povo na Inglaterra é a verdadeira causa desta Comissão sendo chamados juntos. * * * Que uma séria pressão existe em Inglaterra, o fato de sua Comissão sessão é prova plena. "

Em seguida, o exame procedido até o seguinte foi interposto fora: (as respostas são Herzl)

P: Olhando para a questão da imigração estrangeira a partir do ponto de vista dos Estados Unidos por um momento, o senhor se referiu ao fato de que a América exclui?

R. Sim.

Q. A exclusão é uma exclusão parcial?

A. Exclusão, que eu saiba, é trabalhado da seguinte forma: o imigrante deve mostrar uma certa quantia de dinheiro no momento do seu desembarque.

Pergunta: Você está ciente de que o fluxo de imigração para os Estados Unidos é o dobro da imigração para o Reino Unido?

A. Eu sei disso. Nova York tem agora a maior população judaica de todas as cidades do mundo.

P. E a exclusão real é a exclusão efectiva de uma pequena proporção?

R. Sim, mas eles vão, no entanto, para a América. Eu acho que é tão fácil de contornar essa proibição. Por exemplo, *se juntou a uma pequena empresa, que emprestaria o montante necessário para cada imigrante, e mostra o imigrante e que vem, e envia de volta pelo correio o valor que ele tem emprestado.* Não existem medidas eficazes para impedir isso.

P. Eu estava convencida de que sua referência para os Estados Unidos foi a aprovação da ação que o país como um ato de auto-preservação.

R. Não.

Um pouco mais tarde, no exame, a questão da imigração para os Estados Unidos foi novamente trazido para dentro As respostas estão ainda o Dr. Herzl - lembre-se que a data ainda é 1902:

Pergunta: Tem conhecimento se é ou não o fato de que os judeus de liderança na América informaram seus correspondentes aqui que eles não podem receber e distribuir mais imigrantes judeus?

A. Tenho ouvido falar de dificuldades de emigração, e *que estão superlotados com os judeus.* Quanto a essa informação eu não posso dizer.

Pergunta: Na sua opinião, não seria o fluxo de emigração para a América ter sido muito maior se tal lei não tivesse existido?

A. Acho que essa lei não alterou muito. A proibição não poderia mudá-lo.

P. Por que razão você acredita nisso?

A. *É uma questão de costas e portos. Eles vêm dentro* Como é que vai impedir um homem de entrar?

Pergunta: Você quer dizer que eles são contrabandeados?

Resposta: Não, eu não acredito nisso. Mas eles sempre encontram meios para vir por

Agora, a discussão da imigração nos Estados Unidos nunca foi livre. Temos falado muito sobre isso em termos gerais, mas não em termos de raças específicas, exceto o chinês e japonês. Entretanto, Herzl parece ter sabido que onde quer que os judeus se reúnem em número notável de se tornarem um problema (suas palavras são: *"* América Latina, onde tão logo eles formam um número perceptíveis se tornam um problema e um fardo para a terra"*) e ele também sabia que os esforços seriam feitos para atender a essa condição. Mas mais do que isso, ele largou o que deve ser interpretado como um aviso, que tais esforços seriam resistiu. Ele disse:

"Existe um provérbio francês, est 'animal cet impaciente tres; il se defender Quand on l'attaque. Se

os judeus são atacados, eles vão se defender, e você terá algo parecido com problemas internos. "

O tempo, aparentemente, veio dos Estados Unidos, quando alguns perspicaz oficiais começaram a se perguntar o que a invasão judaica portended. Já era demasiado forte para ser abertamente atacados. O lobby judeu em Washington era poderoso, mesmo nesse momento. Assim, aparentemente, este oficial concluiu que a melhor maneira de definir de forma tão momentosa tarefa era coletar as informações.

Mas, para obter as informações, o Congresso teve de dar a sua permissão, e para obter a permissão do Congresso, as audiências tiveram que ser encomendados. As audições foram ordenados, e os registros dos mesmos, embora muito escassa, ainda existem. O leitor será dada extratos importante deles atualmente, e ele vai ver por si mesmo como certos estadistas americanos reagiram à toda a questão.

A observação está em ordem só aqui, ou seja, que o lobby judaico acabou se tornando mais habilidoso em tais matérias. Ela agora cuida muito bem que nenhum funcionário será designado, que apresentará sugestões que deve precipitar audiências do Congresso sobre a questão judaica. O tempo está vindo, é claro, quando toda a questão judaica pode ser batido pelo governo dos Estados Unidos, mas não será por causa de um funcionário é precipitado, será porque o povo vai cobrar.

Os funcionários são muito cautelosos para mexer com essa questão. Eles sabem muito bem as conseqüências. Durante a guerra, uma pista de muitos segredo de perigo levou em bairros judeus, eo homem do serviço secreto que fez a sua lealdade relatórios foi muitas vezes surpreendidos ao encontrar-se levantado completamente fora desse caminho. Por quê? Todas as trilhas judaica neste país estava fortemente protegido por influências escondidas durante a guerra.

Bem, chegou o momento nos Estados Unidos, quando foi obviamente desejável saber quais os elementos que foram compreendendo a nossa população, se nós éramos uma nação anglo-saxão, semita, latim, ou o quê. A situação era essa, e foi assim declarado por funcionários do governo, ao mesmo tempo: - No '80 's, e, anteriormente, poderia ser seguramente assumido que um imigrante da Irlanda era irlandês, um imigrante da Noruega ou da Suécia, escandinavos, um imigrante Rússia era russo, um imigrante da Alemanha era alemão, e assim por diante.

Mas os tempos mudaram. Anterior a 1880, a entrada no registro de um homem - "nascido na Rússia" - indicou que ele era um russo. Mas, diz uma declaração feita por um funcionário do governo com referência aos 10 anos seguintes, 1880 - "So Hebreus muitos vieram desse país para os Estados Unidos, que" nasceu na Rússia "chegou na opinião popular para significar um 'judeu russo ". E então o mesmo funcionário passa a mostrar que, durante um período de 10 anos, quando 666.561 judeus vieram da Rússia, vieram também da Rússia grandes números de polacos, finlandeses, alemães e lituanos.

Agora, para fazer uma enumeração recenseamento desses povos sob o título "Russo" foi claramente enganosa, e não apenas enganosa mas sem valor para fins de censo. A identidade racial seria perdida, e nosso conhecimento sobre a composição racial da nação muito incompleta. Assim, as autoridades censo pediu ao Congresso autorização para classificar as pessoas pela "raça", bem como por "país de nascimento." Pareceu-me perfeitamente razoável. Do que é possível utilizar para classificar os 3.000.000 judeus como "russos", quando há muito poucos russos real no país e, quando o russo e judeu são tão profundamente diferentes um do outro?

O senador Simon Guggenheim surgiu em comissão ao objeto. Ele usou a fórmula comum nesses casos. Ele disse:

"Pessoalmente, eu me oponho a ela, não porque eu sou um hebraico, mas porque ele não está no lugar."

Essa é a fórmula comum judeu de oposição. A B'nai B'rith diz a mesma coisa quando as forças Mercador de Shakespeare "de Veneza" fora das escolas públicas. Que a sociedade é "anti-difamação circular" inclui sempre o pensamento: - "Nós não baseamos nossa solicitação sobre o constrangimento que possam ser causados aos alunos em classe judeu, nem é a nossa atitude a esse respeito com base na sensibilidade fina pele. Nossa objeção é feita por causa do efeito sobre as crianças não-judeias que inconscientemente irá associar em suas mentes o judeu como Shakespeare retratou com os judeus de hoje ". Assim, o senador Guggenheim, portanto, estava jogando The Game de acordo com as regras estabelecidas e com sede em tais casos.

Nesta audiência, o senador LaFollette era presidente. Contenção Guggenheim senador era a de que "judeu" era o nome de um membro de uma denominação religiosa, e não de uma corrida.

Presidente LaFollette - "Eu posso ver grandes razões etnológicas porque há algum tempo, seria importante saber de que sangue e raça, o homem chegou."

Senador Guggenheim - "Por que não pedir a sua religião?"

Senadores McCumber e Bailey veio ao apoio do senador contenção Guggenheim, que "judeu" é um religioso e não um termo racial.

Presidente LaFollette - "Não é só pegar a sua oposição a este, o senador Guggenheim. Objeção que se pode ter a ter a raça a que pertence corretamente entrou?"

Senador Guggenheim - "Porque não é correto quando afirma que maneira. Os judeus não são uma corrida. * * *"

Mais tarde, em audiência, o senador Cummins entrou no debate em resposta a um pró-judeu observação feita pelo senador Bailey:

Senador Bailey - "Se eu fosse um hebraico e eu tivesse nascido aqui e eles queriam me dizer que eu era nada, mas um americano, eu teria uma diferença com o enumerador. Talvez eu iria se recusar a responder suas perguntas."

Senador Cummins - "Eu não teria qualquer hesitação em afirmar que o sangue de que eu era."

Senador Bailey - "Não, mas no caso que me refiro, seria uma questão de religião".

Senador Guggenheim - "Esse é o ponto, é uma questão de religião".

Isso foi em abril de 1909, em dezembro de 1909, Simon Wolf foi a principal testemunha para a tese pró-judaico. Simon Wolf é um personagem muito interessante. Desde antes do dia do presidente Lincoln, que lobista foi para os judeus no Capitólio Nacional, e tem estado em contacto com cada presidente de Lincoln para Wilson. Na audiência, onde o Sr. Wolf declarou, o senador Dillingham atuou como presidente, e todo o procedimento foi animada e esclarecida por parte vigorosa que o senador Lodge teve nele. Alguns excertos, que reproduz integralmente o espírito eo argumento da audiência, a seguir:

Mr. Wolf - "O ponto que nós fazemos é esta: Um judeu vindo da Rússia é um russo, da Romênia, uma romena, da França, um francês, da Inglaterra, um inglês e um alemão da Alemanha, ou hebraico ou judaico é simplesmente uma religião. "

O senador Lodge - "Eu entendo que você negar que os judeus são uma raça?"

Mr. Wolf - "Como?"

O senador Lodge - "Você nega que a palavra 'judeu' é usado para expressar uma corrida?"

Mr. Wolf - "Como representante da União das Congregações Hebraicas Americanas - que eu tenho quase 30 anos - Eu levei o assunto e propôs uma série de interrogatórios de alguns dos líderes judeus dos Estados Unidos, entre outros * * Dr. Cyrus Adler, que foi bibliotecário da Smithsonian * e cada um deles afirma que os judeus não são uma raça ".

O senador Lodge - "Isso, eu acho, é um ponto importante. Eu sempre suposto que eles eram. Eu encontrar no prefácio de A Enciclopédia Judaica, que é assinado por Cyrus Adler, entre outros, esta afirmação:

"Um problema ainda mais delicado que se apresentou logo no início foi a atitude a ser observada pela enciclopédia em relação aos judeus que, embora nascido no seio da comunidade judaica, que, por uma razão ou outra, a abandonou. Como o presente trabalho *promoções com os judeus como uma raça, verificou-se* impossível excluir aqueles que eram da mesma *raça*, independentemente da sua *filiação religiosa* pode ter sido. "

"Na mesma enciclopédia é uma declaração de Joseph Jacobs, BA, ex-presidente do Jewish Historical Society of England:

'Antropologicamente considerado, *os judeus são uma raça* de tipo acentuadamente uniformes, quer devido à unidade da raça ou à semelhança do ambiente ".

"Você quer dizer negar - eu quero entender a sua posição - que a palavra 'judeu' é um termo racial?"

Mr. Wolf - "Eu fiz a minha declaração, e minhas opiniões são neste panfleto."

O senador Lodge - "Deixe-me chegar a ele. Como você classificaria Benjamin Disraeli? Ele era um judeu?"

Mr. Wolf - "Ele nasceu judeu."

O senador Lodge - "Ele foi batizado como cristão. Ele então deixou de ser um judeu?"

Mr. Wolf - "Sim, religiosamente, ele deixou de ser um judeu."

O senador Lodge - "Ah! Religiosamente. Ele era muito orgulhoso do fato de que ele era judeu, e sempre falou de si mesmo dessa forma. Será que o fato de que ele mudou de religião alterar sua raça?"

Mr. Wolf - "Isso não muda o fato de que ele nasceu um judeu, não em todos, e eu sei que o povo judeu em todo o mundo têm reclamado dele, Heine, e Carregado, e outras pessoas que nasceram de seu sangue, como sendo judeus, quando falam de pessoas que tenham feito algo maravilhoso no mundo. Porém, eles deixaram de ser judeus do ponto de vista da religião - "

O senador Lodge - "Sem dúvida. O que eu quero chegar é se a palavra 'judeu' ou 'hebraico' não é um termo correto racial?"

Mr. Wolf - "Se você vai me perdoar, você vai encontrar uma carta do Dr. direito Adler Cyrus no final do panfleto, o que talvez você pode ler a favor da comissão."

O senador Lodge - (depois de ler a carta em questão) "Eu não acho que nada de respostas."

* * *

O senador Lodge - "Nunca me ocorreu até que eu ouvi que você estava vindo aqui que a classificação como feito pelas autoridades de imigração tinha nada a ver com religião. Supus que era uma classificação racial. É importante, muito importante, para obter o classificação de raça tanto quanto pudermos. "

* * *

Mr. Wolf - "Você está ciente de que o Escritório do Censo há algum tempo tentou classificar da mesma forma e foi proibido de fazê-lo."

O senador Lodge - "A palavra 'raça' foi golpeado fora da lei do recenseamento. *Acho que foi um grande erro. Faz o retorno quase sem valor*".

Mr. Wolf - "Eu posso simplesmente repetir o que eu disse - que estou expressando as opiniões daqueles que represento - a União das Congregações Hebraicas Americanas, ea Ordem da B'nai B'rith. Eles opõem-se à classificação como fez nos últimos anos e como previsto, na medida em que fui informado, no relatório da comissão. "

As audiências continuou, Julian Mack, que surgiram posteriormente para a contenção de judeus.

A partir dos extratos dada neste artigo, quatro questões tornam-se muito clara:

Primeiro, o judeu se opõe a qualquer legislação restritiva contra a sua entrada em um país.

Em segundo lugar, o judeu se opõe a qualquer classificação racial de si mesmo depois que ele entrou em um país.

Em terceiro lugar, o argumento de judeus para as autoridades dos Gentios é que o judeu não representa a religião ea raça.

Em quarto lugar, que pelo menos uma indicação tem aparecido na qual o judeu tem uma vista para apresentar aos gentios, e outro que ele estima entre seu próprio povo, sobre a questão da raça.

Outro ponto pode ser feito, como esta: quando o desrespeito autoridades como o insustentável argumento de "religião, não na raça", os porta-vozes judeus recair sobre o fato de que suas organizações não querem que as coisas certas e não tem certas coisas -- argumento ou nenhum argumento, comissão ou sem comissão.

Os lobistas judeus tinham a sua maneira. Não há enumeração de judeus nos Estados Unidos. Há 46 outras classificações, mas nenhuma para o judeu. Os italianos do norte são distinguidos nos registros dos italianos do Sul; os morávios são distintos do Bohemians, o uísque escocês do Inglês, o Espanhol-americana do espanhol, europeu e que os índios mexicanos a partir do Ocidente -, mas o judeu não se distingue em tudo.

Nenhuma das outras raças fez objeção. Sobre este ponto o relatório da comissão diz:

"Tanto quanto apurado pela Comissão, a prática de classificar os estrangeiros por raça ou povo, e não pelo país de nascimento, é aceitável para o povo dos Estados Unidos, *com uma exceção*.

Os funcionários, que estavam se esforçando para ter o show Censo Relatório com rigor científico os

componentes reais racial da população dos Estados Unidos, foram obrigados a ver a sua recomendação eliminada.

Qual é o resultado? Se você pedir ao governo dos Estados Unidos, como muitos franceses, existem no país, ele pode lhe dar os números. Se você perguntar para o número de poloneses, ele está lá. Se você perguntar para o número de africanos, que é conhecido. Em baixo de uma longa lista que você pode fazer suas perguntas, e você vai achar que o governo sabe.

Mas pedir ao governo dos Estados Unidos judeus quantos estão no país - e não se pode dizer, não existem registros. Se você deseja obter informações sobre esse ponto, você terá que ir para os funcionários ou representantes do Governo judaica nos Estados Unidos.

Claro que, se "judeu" é um termo religioso, como Batista, Católica, cientista cristão ou Quaker, então não há mérito no argumento de que as questões religiosas não são apropriadas para o governo a pedir a menos que a religião entra em conflito com, ou é uma ameaça para os ideais da República. Mas se "judeu" é um termo racial, ou de um termo nacional, então o governo está interessado em fazer corretamente registro de todos os habitantes desta terra que suportar.

Como todas as questões relativas aos judeus, isso pode ser resolvido por suas próprias palavras. O que os judeus ensinar os judeus sobre este assunto deveria ser o ponto determinante. No próximo artigo, veremos que os judeus têm a dizer sobre a raça "ou religião?"

[O Dearborn Independent, edição de 9 de Outubro 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Testemunho judaica sobre "os judeus são uma nação?"

"Eu vou dar a minha definição de uma nação, e você pode adicionar o adjetivo 'judeu'. Uma nação é, na minha mente, um grupo histórico de homens de uma coesão reconhecível mantidos juntos por um inimigo comum. Então, se você acrescentar ao que a palavra 'judeu' você tem que eu entendo ser a nação judaica. "

- Theodor Herzl.

"Vamos todos reconhecemos que os judeus são uma nacionalidade diferente do que todo judeu, independentemente do seu país, sua estação, ou sombra de crença, é necessariamente um membro".

- Louis D. Brandeis

Justiça dos Estados Unidos da Suprema Corte.

Este artigo é projetado para colocar o leitor na posse de informações sobre o próprio pensamento judeu tem de si mesmo, quanto à raça, religião e cidadania. No último artigo, vimos o pensamento que representantes judeus desejam plantar nas mentes Gentile sobre esta matéria. A comissão do Senado que era para ser convencido era composta de gentios. As testemunhas que estavam a fazer o convincente eram judeus.

O senador Simon Guggenheim, disse: "Não existe tal coisa como uma raça judaica, porque é a religião judaica."

Simon Wolf disse: "O ponto que nós fazemos é isso * que o hebraico ou judaico é simplesmente uma religião."

Julian Mack disse: "Que valor é possível a ninguém a classificá-los como judeus simplesmente porque eles aderem à religião judaica?"

O objeto deste testemunho foi ter classificado os judeus sob vários nomes nacionais, como o polonês, Inglês, Alemão, Russo, ou o que quer que seja.

Agora, quando o investigador se volta para os porta-vozes autoritário judia que não falam para os gentios, mas para os judeus sobre esse assunto, ele encontra um tipo totalmente diferente de testemunho. Alguns destes testemunhos serão agora apresentados.

O leitor vai ter em mente que, como a série não é escrito para o entretenimento, mas para a instrução dos factos de uma questão muito importante, o presente artigo será de valor apenas para aqueles que desejam saber por si mesmos o que são os elementos básicos da questão.

Deve também ser observado durante a leitura do seguinte testemunho que às vezes o termo "raça" é usada, às vezes o termo "nação". Em todo caso, é reconhecido que o judeu é um membro de um povo distinto, muito para além da consideração da sua religião.

Primeiro, vamos considerar o testemunho que nos proíbe de considerar o termo "judeu" como apenas o nome de um membro de um grupo religioso somente.

Louis D. Brandeis, da Justiça do Supremo Tribunal dos Estados Unidos e líder mundial do movimento sionista, diz:

"Conselhos de rabinos e outros se comprometeram, por vezes, a prescrever, por definição, somente aqueles que são considerados judeus que professam aderir à fé ortodoxa ou reformado. Mas, no contexto em que estamos considerando o termo, não está no poder qualquer organismo único dos judeus - ou mesmo de todos os judeus em bloco - para estabelecer a definição eficaz. O significado da palavra "judeu" no termo "problema judeu" deve ser aceite como co-extensivo com a deficiência que é o nosso problema de remover * * * Essas deficiências alargar substancialmente a todos os de sangue judeu. A deficiência não terminam com a renúncia da fé, porém sinceras * * * Apesar das meditações de especialistas ou decretos dos concílios, os nossos próprios instintos e atos, e os dos outros, definiram para nós, o termo judeu ". "(sionismo" e os judeus americanos. ")

O Rev. Dr. Morris Joseph, oeste de Londres sinagoga de judeus britânicos: "Israel é seguramente uma grande nação * * * A própria palavra" Israel "prova-o. N. mera seita ou comunidade religiosa poderia suportar adequadamente tal nome. Israel é reconhecido como uma nação por aqueles que o vêem, ninguém pode possivelmente erro é de uma mera seita. Para negar a nacionalidade judaica tem de negar a existência do judeu. " ("Israel uma nação.")

Arthur D. Lewis, oeste de Londres Associação sionista: "Quando alguns judeus dizem que os judeus consideram uma seita religiosa, como os católicos ou protestantes, eles geralmente não são corretamente analisar e descrever seus próprios sentimentos e atitudes. * * * Se um judeu é batizado, ou, o que não é necessariamente a mesma coisa, sinceramente, se converteu ao cristianismo, poucas pessoas pensam dele como deixar de ser um judeu. Seu sangue, temperamento e peculiaridades espirituais estão inalterados. " ("Os judeus uma nação.")

Bertram B. Benas, barrister-at-lei: "A entidade judaica é, essencialmente, a entidade de um Povo." Israelitas ", " judeus ", " hebreus "- todos os termos usados para designar o povo judeu ter um significado histórico específico, e que nenhuma dessas condições tem sido convincente substituída por uma de natureza puramente sectária. O mundo exterior nunca foi totalmente subscrito à visão de que os judeus constituem apenas uma denominação eclesíastica. * * * "(sionismo" - O Movimento Nacional de Israel. ")

Leon Simon, um estudante brilhante e impressionante e escritor judeu, faz um importante estudo sobre a questão da "religião e nacionalidade", em seu volume, "Estudos de nacionalismo judaico." Ele faz um caso para a proposição de que a religião dos judeus é o nacionalismo e que o nacionalismo é uma parte integrante de sua religião.

"Costuma-se dizer, aliás, que o Judaísmo não tem dogmas. Essa afirmação não é verdadeira, tal como está". Ele, então, alguns estados dos dogmas, e continua - "E a Era Messiânica significa para o judeu não apenas o estabelecimento da paz na Terra e boa vontade aos homens, mas o reconhecimento universal dos judeus e seu Deus. É uma outra afirmação de a eternidade da nação. Dogmas como estas não são simplesmente os artigos de fé de uma igreja, à qual ninguém pode ser admitido por aceitá-los, pois eles são as crenças de um povo sobre seu próprio passado e seu futuro. " (p. 14).

"Para o judaísmo não tem nenhuma mensagem de salvação para a alma individual, como o cristianismo, todas as suas idéias estão ligadas com a existência da nação judaica." (p. 20).

"A idéia de que os judeus são uma seita religiosa, precisamente paralelo aos católicos e protestantes, é um disparate." (p. 34).

Graetz, o grande historiador dos judeus, cuja obra monumental é uma das autoridades padrão, diz que a história dos judeus, mesmo desde que perdeu o Estado judeu ", ainda possui um caráter nacional, é de modo algum, apenas um credo ou história da igreja. * * * Nossa história está longe de ser uma mera crônica dos acontecimentos literários ou história da igreja. "

Moses Hess, uma das figuras históricas através do qual o programa todo judeu correu para baixo de

suas fontes antigas de seus agentes moderno, escreveu um livro intitulado "Roma e Jerusalém", no qual ele declarou toda a questão com clareza e vigor.

"A religião judaica", diz ele, "é, acima de tudo, patriotismo judaico". (p. 61).

"Se os judeus apenas seguidores de uma determinada denominação religiosa, como os outros, então, eram realmente inconcebível que a Europa, e especialmente a Alemanha, onde os judeus têm participado em todas as atividades culturais," deveria poupar os seguidores da confissão israelita nem dores, nem lágrimas, nem amargura. A solução do problema, no entanto, consiste no fato de que os judeus são algo mais do que meros "seguidores de uma religião", ou seja, eles são uma irmandade de raça, uma nação * * * "(p. 71).

Hess, como outros porta-vozes autoritário judia, nega que abandonar a fé constitui um judeu não-judeu. " * * * O judaísmo nunca excluiu ninguém. Os apóstatas decepada-se do vínculo de judeus." E nem sequer lhes foi abandonado o judaísmo ", acrescentou um rabino aprendeu em cuja presença eu expressei acima citado parecer."

"Na realidade, o judaísmo como uma nacionalidade, tem uma base natural que não pode ser anulada por simples conversão para outra religião, como é o caso com outras religiões. Um judeu pertence à sua raça e, conseqüentemente, também para o judaísmo, apesar do fato de que ele ou seus ancestrais tornar apóstatas ". (pp. 97-98).

Todo judeu é, se ele quer ou não, solidamente unidos com toda a nação. "(P. 163).

Basta indicar que não temos sido citando parecer desgastado, mas as crenças reais da parte mais ativa e influente dos judeus, nós fechamos esta seção do testemunho com excertos de um trabalho publicado em 1920 pela Organização Sionista da América, a partir do caneta de Jessie E. Sampter:

"O nome da sua religião nacional, o judaísmo, deriva a sua designação nacional. Um judeu unreligious ainda é um judeu, e ele pode escapar com dificuldade apenas pela sua fidelidade repudiando o nome de judeu". ("Guia para o sionismo", p. 5).

Ele será visto que nenhum desses escritores - e seu número pode ser multiplicado entre os Antigos e Modernos - pode negar que o judeu é apenas um membro de uma religião sem ao mesmo tempo, afirmando que ele é, se ele vai ou não, o membro de uma nação. Alguns vão tão longe a ponto de insistir em que sua lealdade é racial, além de ser nacional. O termo "raça" é usada por importantes estudiosos judeus sem reservas, enquanto alguns que detêm o ponto de vista alemão, originou que os judeus são uma ramificação da raça semita e não compreendem que a raça, estão satisfeitos com o termo "nação". Biblicamente, tanto no Antigo Testamento eo Novo, o termo "nação" ou "povo" é empregado. Mas o consenso da opinião judaica é esta: os judeus são um povo distinto, marcado fora de outras raças de características muito distintas, tanto físicas quanto espirituais, e eles têm tanto a história nacional e de uma aspiração nacional.

Será observado como o testemunho sobre o ponto de "raça" combina a idéia de raça e nacionalidade, assim como a seção anterior combinada a idéia de nacionalidade com religião.

Suprema de Justiça Brandeis, anteriormente citado, aparece para dar uma base racial para o facto da nacionalidade.

Ele diz: "Não é uma resposta a esta prova de nacionalidade para declarar que os judeus não são uma corrida absolutamente pura. Tem-se, naturalmente, uma certa mescla de sangue estrangeiro no três mil anos que constituem o nosso período histórico. Mas, devido à perseguição e preconceito, os casamentos com não-judeus que ocorreram resultaram apenas em tirar muitos da comunidade judaica. Intermarriage trouxe algumas adições. Portanto, a percentagem de sangue estrangeiro no judeus de hoje é muito baixa. Provavelmente não raça européia importante é tão puro. Mas a raça

comum é apenas um dos elementos que determinam a nacionalidade ".

Arthur D. Lewis, um escritor judeu, em seu "Os judeus uma nação", também as bases da nacionalidade sobre o elemento racial:

"Os judeus eram, originalmente, uma nação, e mantiveram a maioria das nações mais do que um dos elementos da nacionalidade - ou seja, o elemento de prova, o que pode ser provado, é claro, pelo teste de senso comum dos seus distinguishability. Você pode ver mais facilmente que um judeu é um judeu do que um inglês é o Inglês. "

Moses Hess também é bastante claro neste ponto. Ele escreve sobre a impossibilidade de negar os judeus ", sua ascendência racial", e diz: "nariz judeu não pode ser reformada, e os cabelos negros ondulados dos judeus não vai virar por meio da conversão em loiros, suas curvas nem pode ser esticado por constante pentear. A raça judaica é uma das principais raças da humanidade que manteve a sua integridade, apesar da mudança contínua do seu ambiente climático eo tipo judaico conserva a sua pureza, através dos séculos. "

Jessie E. Sampter, no "Guia para o sionismo", recontando a história do trabalho realizado para o sionismo nos Estados Unidos, diz: "E este foi nobre encargo suportado, em parte devido à liderança de comando de homens tais como Louis Justiça D . Brandeis, juiz Julian Mack, eo rabino Stephen S. Wise, em parte para os trabalhos dedicados e enorme do velho-sionistas tempo fiel a Comissão, como Jacob de Haas, Lipsky Louis, e Szold Henrietta, e em parte para *corrida despertou a consciência da massa dos judeus americanos.* "

Quatro vezes durante o breve prefácio à quinta edição do "Coningsby," Disraeli usa o termo "raça", referindo-se aos judeus, e Disraeli estava orgulhoso de ser racista judeu, embora religiosamente ele era um cristão.

Na Enciclopédia Judaica, "a raça judaica" é falado. No prefácio, que é assinado pelo Dr. Cyrus Adler como editor-chefe, ocorrem estas palavras: "Um problema ainda mais delicado que se apresentou logo no início foi a atitude a ser observado pela Enciclopédia em relação aos judeus que, enquanto nascido no seio da comunidade judaica, que, por uma razão ou outra, a abandonou. À medida que o trabalho trata de apresentar os judeus como uma raça, verificou-se impossível excluir aqueles que eram da mesma raça, independentemente da sua filiação religiosa pode ter sido. "

Mas, como não estão interessados em etnologia, o inquérito não precisa ser contido ainda ao longo desta linha. O ponto para o qual tudo isto tendências é que o judeu é consciente de si mesmo como sendo mais do que o membro de uma entidade religiosa. Ou seja, os judeus, em nenhum lugar se inscreve nas pessoas dos seus maiores mestres e os seus representantes mais autorizados, a teoria de que um judeu é apenas "um irmão de fé". Muitas vezes ele não é da fé em tudo, mas ele ainda é um judeu. O fato é que insistiu aqui, não para desacreditá-lo, mas para expor as mentes dobro dos líderes políticos que, em vez de diretamente reunião a Questão Judaica, o esforço para transformar toda a investigação de lado por uma confusão impressionante da mente dos gentios.

Pode argumentar-se pelo pequeno corpo do chamado "Reformada judeus" que as autoridades citadas aqui são em sua maioria sionistas. A resposta é: pode haver, e é perfeitamente possível, dois programas de judeus no mundo - um que se destinam os gentios deveriam ver, e uma que é exclusivamente para os judeus. Ao determinar que é o programa real, é um caminho seguro para adoptar o que é feito para ter sucesso. É o programa patrocinado pelos sionistas chamada que está sucedendo. Ela foi feita para ter sucesso com os governos aliados, através da Conferência de Paz e, agora, através da Liga das Nações. Que, então, deve ser o programa verdadeiro judeu, porque é quase impossível que os governos gentio poderia ter sido levado como eles estão sendo levados, eles não estavam convencidos de que eles estão obedecendo os ditames da Princes real dos judeus. É tudo bem o suficiente para envolver o povo simples Gentile com um conjunto de coisas interessantes, a única coisa real é o que foi colocado sobre. E esse é o programa cujos patrocinadores também

defendemos a separação racial e nacional dos judeus.

A idéia de que os judeus constituem uma nação é a idéia mais comum de todos - entre os judeus. Não só um país com um passado, mas uma nação com um futuro. Mais do que isso - não só uma nação, mas uma Super-Nação.

Podemos ir ainda mais longe sobre a autoridade das declarações judaica: podemos dizer que a forma futura da nação judaica será um reino.

E, como para os actuais problemas da nação judaica, há uma abundância de testemunho judeu para o fato de que a influência da vida americana é prejudicial à vida judaica, isto é, eles estão em antagonismo, como duas idéias opostas. Este ponto, no entanto, deve aguardar o desenvolvimento do artigo êxito.

Israel Friedlaender vestígios da exclusividade racial e nacional dos judeus desde os primeiros tempos, dando como exemplos dois incidentes bíblicos - os samaritanos ", que eram meio-judeus pela raça e que estavam ansiosos para se tornar judeus pleno pela religião", e sua repulsa pelo os judeus ", que estavam ansiosos para preservar a integridade racial dos judeus", também, a procura de registros genealógicos e para a dissolução dos casamentos mistos, como registrado no Livro de Esdras. Dr. Friedlaender diz que em tempos pós-bíblicos "Esta exclusividade racial dos judeus tornou-se ainda mais acentuada." Entrada em Judaísmo "nunca foi, como em outras comunidades religiosas, puramente uma questão de fé. Proselytes raramente eram solicitados, e mesmo quando finalmente admitido na judaica vezes eles eram tão com a condição expressa de que entrega a sua individualidade racial".

"Para efeitos do presente inquérito", diz o Dr. Friedlaender, "é suficiente para nós saber que os judeus sempre se *sentiram* como uma raça independente, fortemente marcado fora do resto da humanidade. Qualquer um que nega a concepção racial do judaísmo por parte dos judeus, no passado, ou é ignorante dos fatos da história judaica, ou *intencionalmente deturpa-las*. "

Elkan N. Adler diz: "Nenhum político sério duvida hoje que o nosso povo tem um *futuro político*."

Esta definiteness futuro da política e do poder estava na mente de Moses Hess, quando escreveu em 1862 - marca a data! - No prefácio de seu "Roma e Jerusalém", estas palavras:

"Nenhuma nação pode ficar indiferente ao fato de que *na luta que vem Europeu* para a liberdade, ele *pode ter outra pessoa* como seu amigo ou inimigo."

Hess tinha acabado de reclamar das desigualdades visitou contra os judeus. Ele estava dizendo que o que o indivíduo judeu não conseguiu porque ele era judeu, o povo judeu seria capaz de conseguir, porque seria uma Nação. Evidentemente, ele esperava que a nação pode chegar antes do "a luta que vem europeu", e ele estava alerta as nações gentílicas que ter cuidado, pois nessa luta que vem pode haver outra nação na lista, ou seja, a nação judaica, que poderia ser amigo ou inimigo de qualquer nação que escolheu.

Dr. J. Abelson, de Portsea College, em discutir o estatuto de "pequenas nações" como resultado da Grande Guerra, diz: "O judeu é um desses" países menores, "e reivindica para o judeu, o que é reivindicado para o Pólo, os romenos, e os sérvios, e com o mesmo fundamento - o da nacionalidade.

Justice Brandeis vozes o mesmo pensamento. Ele diz:

"Enquanto todos os outros povos está se esforçando para o desenvolvimento, afirmando a sua nacionalidade, e uma grande guerra está deixando claro o valor das pequenas nações * * * Vamos deixar claro ao mundo que nós também somos uma nacionalidade que clamam por direitos iguais * *

*"

Novamente, diz juiz Brandeis: "Que todos nós reconhecemos que os judeus são uma nacionalidade distinta, de que todo judeu, independentemente do seu país, sua estação, ou sombra de crença, é necessariamente um membro".

E conclui seu artigo, a partir do qual estas citações são feitas, com estas palavras:

"Organize, organize, organizar, até que todos os judeus devem se levantar e ser contados - contou com a gente, ou a provar a si mesmo, consciente ou inconscientemente, dos poucos que são contra seu próprio povo."

Sir Samuel Montagu, o judeu britânico que foi nomeado governador da Palestina sob mandato britânico, habitualmente fala do Reino judaica, geralmente empregando a expressão "a restauração do reino judeu." Pode ser de importância que a população nativa já se referir ao senhor Samuel como "O Rei dos Judeus".

Achad ha-Am, que deve ser considerado como aquele que tem mais conclusiva, declarou a idéia judaica, como sempre tem existido, e cuja influência não é tão obscura como a falta de fama entre os gentios podem indicar, é forte para a identidade separada dos judeus como uma super-nação. Leon Simon sucintamente vista o grande mestre, quando ele diz:

"Enquanto o pensamento hebraico está familiarizado com a concepção de um Superman (distinto, naturalmente, da concepção de Nietzsche, por ter um padrão muito diferente de excelência), mas a sua aplicação mais conhecida e característica dessa concepção não é o indivíduo, *mas para a nação - para Israel como o Super-Nação* ou 'povo escolhido'. Na verdade, a nação judaica é pressuposta em todo o pensamento caracteristicamente judaico, tal como é pressuposto nos ensinamentos dos profetas. "

"Nesses países," diz Moses Hess, que forma uma linha divisória entre o Ocidente eo Oriente, a saber, Rússia, Polónia, Prússia e Áustria, que vivem milhões de nossos irmãos que acreditam sinceramente na restauração *do reino judaico* e rezar fervorosamente para que os seus serviços diariamente. "

Este artigo, portanto, correndo o risco de parecer enfadonho, tem procurado chamar de muitos lados e de vários períodos do testemunho que devem ser tomadas sempre que o tema do nacionalismo judeu vem em discussão. Independentemente do que se pode dizer que as autoridades dos Gentios com a finalidade de impedir ou modificar a sua acção, não pode haver dúvida quanto ao que o judeu pensa de si mesmo. Ele pensa de si mesmo como pertencente a um povo, para que o Povo unido por laços de sangue que nenhuma quantidade de mudança de credo pode enfraquecer, herdeiro desse passado Popular do agente, de que o futuro da política das pessoas. Ele pertence a uma raça, ele pertence a uma nação, ele procura um reino para vir a esta terra, um reino que será sobre todos os reinos, com Jerusalém a cidade dominante do mundo. Que o desejo da nação judaica, podem ser cumpridas, é a contenção destes artigos que não virá por meio do Programa de protocolos, nem por qualquer dos outros modos tortuosos pelos quais os judeus poderosos têm escolhido para o trabalho.

A acusação de preconceito religioso sempre tocou as pessoas de países civilizados em um ponto sensível. Sentindo isso, os porta-vozes judeus escolhida para lidar com os não-judeus têm enfatizado a questão de preconceito religioso. É, portanto, um alívio para concurso e mentes incultas ao saber que os porta-vozes judaico-se ter dito que os problemas do judeu nunca ter surgido de sua religião, o judeu não é questionada por conta de sua religião, mas por conta de outras coisas que sua religião deveria ser modificado. Gentios conhecer a verdade que o judeu não é perseguida por causa de sua religião. Todos os investigadores honestos sabem disso. A tentativa de proteger os judeus sob a cobertura de sua religião é, portanto, em face dos fatos e de suas próprias declarações, um um

indigno.

Se não existissem outras provas, as provas muito que muitos escritores judeus citar, ou seja, o tapume de um instante de judeus com um outro sobre toda e qualquer ocasião, podia constituir uma prova de solidariedade racial e nacional. Sempre que estes artigos têm tocado o judeu Financeiro Internacional, centenas de judeus nas classes sociais mais baixas da vida protestaram. Toque um Rothschild, eo judeu revolucionário do gueto profere o seu protesto, e aceita a observação como uma afronta pessoal para si mesmo. Toque um político de linha regular velho judeu que está usando um escritório do governo em benefício exclusivo dos seus compatriotas judeus, contra os melhores interesses da nação, e os socialistas e anti-governo judeu sai em sua defesa. A maioria desses judeus, pode-se dizer, perderam um contato vital com os ensinamentos e cerimônias de sua religião, mas indicam que a religião verdadeira é por sua solidariedade nacional.

Isto em si seria interessante, mas torna-se importante na perspectiva de uma outra realidade, com o qual o próximo artigo abordará, nomeadamente, a relação entre esse nacionalismo judaico eo nacionalismo dos povos entre os quais os judeus habitam.

[O Dearborn Independent, edição de 16 de Outubro 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Judeu versus não-judeu de Nova York Finanças

(Despacho Especial do Evening Telegram.)
A MUDANÇA NO EDITAL Ação de Graças.

HARRISBURG, 10 de novembro - *Uma mudança importante foi o anúncio feito em Ação de Graças. No último parágrafo, a expressão "comunidade cristã" foi alterado para ler: "Uma comunidade de homens livres". Esta alteração foi feita devido à Animadversions feito por israelitas proeminente. Gov. Hoyt diz que ele usou a palavra "cristão", no sentido de "civilizado" e não particularmente em um sentido religioso.*

- Vol. 20, a American Jewish Historical Society "Documentos sobre a Proclamação da ação de graças do governador Hoyt, da Pensilvânia (1880)"

O problema judaico nos Estados Unidos é essencialmente um problema da cidade. É característico dos judeus reúnem-se em números, onde a terra não está aberto, nem onde se encontram matérias-primas, mas onde o maior número de pessoas que respeitem. Este é um fato notável quando considerado juntamente com a reivindicação dos judeus que os gentios têm ostracismo eles; os judeus se reúnem em sua maior número nesses locais e, entre aquelas pessoas que se queixam que eles são menos queria. A explicação mais freqüentemente dada é esta: o gênio do judeu é viver fora dos povos, não fora a terra, nem fora da produção de commodities a partir de matérias-primas, mas fora as pessoas. Deixe que outras pessoas até o solo, o judeu, se puder, vai viver fora do leme. Deixe as outras pessoas trabalham no comércio e fabricação; o judeu irá explorar os frutos de seu trabalho. Esse é o seu gênio peculiar. Se esse gênio ser descrito como parasita, o termo parece ser justificada por uma certa aptidão.

Em nenhuma outra cidade dos Estados Unidos, o problema judaico pode ser estudada com maior lucro do que na cidade de Nova York. Não há mais judeus em Nova York do que em toda a Palestina. O registo comunal da Kehillah judaica (ou Kahal) de Nova York, define a população em cerca de 1.527.778. "O próximo maior comunidade judaica do mundo, o da cidade de Varsóvia, estima-se que foram entre 300.000 e 330.000 judeus, cerca de um quinto tantos como nós estimamos para Nova York." (Registo Públicas, 1917-1918.) "Se aceitamos a estimativa do número de judeus no mundo, cerca de 14.000.000, um judeu em cada dez reside em Nova York."

Como uma população, os judeus exercem mais poder em Nova York do que nunca exerceu durante a Era Cristã, em qualquer lugar, com exceção da Rússia atual. A Revolução dos judeus na Rússia foi aberta em Nova York. O actual governo da Rússia foi transportado quase como uma unidade de Lower East Side de Nova York. A Nova York Ghetto há muito tempo já estourou o Lower East Side. Brownsville, Brooklyn, é uma cidade judaica, com sua própria linguagem, teatros e de imprensa. O Upper East Side de Nova York, está praticamente em grande parte um gueto judeu. O próspero West Side e na secção de classe média da cidade ao norte do Central Park são praticamente judaica.

Com exceção de uma grande loja de departamentos e de alguns menores, todas as grandes lojas de departamentos em Nova York são judeus. Homens e mulheres de pronto-a-vestir de vestuário, lavanderias, indústria de peles, o funcionamento geral de lojistas é praticamente monopolizada pelos judeus. A profissão de advogado é predominantemente judaica. Estima-se que a notícia 27.000 stands que controlam a distribuição da matéria de Nova York leitura, 25.000 estão nas mãos dos judeus. Há 360 sinagogas no East Side de Nova York, sozinho.

A Nova York Kehillah é uma organização muito poderosa, cuja força de adesão não é conhecida com precisão. Pode ser descrito como o governo judeu da cidade. Foi organizado em 1908 como

resultado de uma declaração geral Bingham, o comissário de polícia de Nova York, que a população judaica, que depois ascendeu a 600.000, contribuiu com 50 por cento dos criminosos da cidade. O Kehillah é o bar antes que as autoridades devem responder por declarações ou actos tocando a comunidade judaica. Seu poder é muito grande e os seus métodos de grande envergadura.

Politicamente, enquanto o resto do país está entretido com a ficção de que as regras da política Tammany Hall de Nova York, o fato é que raramente publicou que a regra judeus Tammany.

Mas não é a posse do poder que constitui uma acusação de qualquer povo, é seu uso ou uso indevido do mesmo. E se o fato de poder é estabelecido, não houve desvio de que seja encontrada, o fato tem um lado commendatory. Se os judeus que se reúnem para Nova York tornou-americanos, e se eles não trabalham incessantemente para americanismo torção em outra coisa, se reforçar os princípios e tradições da América, e não deixa de viciar a um e abolir os outros, o acórdão sobre eles deve ser uma amizade.

No entanto, para estabelecer o fato de poder judaico, não é preciso permanecer no gueto, nem nos distritos mercantil. Existem campos superior aguardam exame.

Em Wall Street, o elemento judaico é tanto numerosas e poderosas, como se poderia esperar de uma raça que desde cedo desempenhou um papel importante nas operações financeiras do mundo.

Isso não quer dizer, porém, que a influência judaica na América assuntos financeiros é primordial. Em um momento em que ameaçava ser, mas financistas americanos sempre foram silenciosamente ciente do judeu financista internacional, e têm-se esforçado para bloquear silenciosamente o seu jogo. Uma e outra vez a competição parecia girar em favor dos judeus, mas quando as lutas generalizada segredo dos dois poderes que foram suspensas por um momento, verificou-se que o financiamento norte-americano manteve a sua superioridade, mesmo que apenas em um grau leve. Os Rothschilds foram os primeiros a ser batido em solo americano, a história da sua mão escondida nas finanças americanas, a política ea diplomacia é um volumoso, mas mesmo a sua finesse não recorrer contra a pena de libra American Business - e não "as empresas americanas" como veio a ser conhecido, já que milhares de judeus estão espalhados pelo mundo, representando-se a ser "homens de negócios norte-americano" ainda que mal pode falar Inglês! - Mas o negócio americano, representado pela combinação da capacidade dos Estados Unidos e da consciência americana. Se a reputação da empresa americana tem sofrido é porque algo diferente do que os métodos americanos têm sido utilizados com o nome americano.

No distrito financeiro de Nova York, as finanças judaica se faz sentir através das suas instituições bancárias privadas. Distinta da grande confiança das empresas e dos bancos de depósito, o banco privado, utiliza seu próprio capital e de seus parceiros e associados.

Finanças judaico difere radicalmente da não-financeiro judaico no fato de que os banqueiros judeus são, essencialmente, agiotas. Eles podem subscrever grandes flutuações de títulos e ações para as questões da estrada de ferro e empresas industriais, governos e municípios, mas esses valores são imediatamente vendidos ao público. Há um volume de dinheiro rápido. O público leva o bônus, o financista judeu recebe o seu dinheiro. O banqueiro judeu raramente se tem um interesse permanente nas corporações ele finanças. Non-banqueiros judeus geralmente se sentem obrigados a manter uma ligação com as empresas que tenham financiado, a fim de assegurar aos investidores uma boa gestão dos fundos, eles se sentem obrigados a contribuir para o sucesso dos investimentos que lidar com eles para outras pessoas.

O banqueiro judeu mantém seu capital líquido. O dinheiro está sempre em seus cofres. Isto é essencial para a sua posição como um que trabalha em dinheiro. E quando o dia inevitável de estresse financeiro chega, ele lucros muito pelo maior valor, em seguida, colocado sobre o capital líquido.

De longe, a casa bancária líder judeu em Wall Street é a de Kuhn, Loeb & Company. O responsável por essa grande empresa foi o falecido Jacob Schiff, cujos sócios eram o seu filho Mortimer, Otto H. Kahn, Paul M. Warburg, e outros, que tomaram as peças de destaque tanto na vida pública e gigante operações financeiras. Outros privado casas bancárias judaicas podem ser nomeados da seguinte maneira: Speyer & Company; J. e W. Seligman & Company; Lazard Freres; Ladenburg, Thalmann & Company; Hallgarten & Company; Knauth, Nachod & Kuhne, Goldman, Sachs & Companhia, como bem como outros de importância relativamente menor. Estas empresas gozam de grande reputação para a integridade financeira. Eles são cautelosos banqueiros, hábil em suas operações e, por vezes brilhante na sua estratégia financeira.

Não há muito controle da indústria, do lado financeiro, representado pelo poder judaico em Wall Street, e eles ganharam o monopólio dos mercados de metais muitos. Grande, próspera corretora judaicas estão em cada mão. A um maior vai para baixo da linha de operações especulativas, mais de uma raça judaica encontra a ser activamente nos trabalhos de promoções da empresa ea comercialização de petróleo e mineração.

No entanto, um fato surpreendente se destaca da massa: não há, até o momento, um presidente de banco judeu em Wall Street, isto é, um presidente de um banco de depósito público. De todos os grandes bancos do depósito público e Finance Corporation, as companhias de confiança enorme, cujos recursos individuais, muitas vezes executar até \$ 400.000.000 e cuja combinação dos recursos aproximados muitos bilhões, e não um deles tem judaica gestão ou oficiais judaicos.

Por que isso acontece? Por que as famílias de banqueiros poderosos de Wall Street se cercaram com tanto cuidado com os não-sócios judeus? Por que esta grande linha divisória foi estabelecida entre os membros das raças judaicas e não-judeus no distrito financeiro que gerencia os recursos financeiros da nação?

Por quê? A resposta para a questão estiver sob a custódia das cabeças mais forte e mais sólida financeira de Wall Street.

Apenas aqui e ali, um vai descobrir um diretor judeu na gestão de algumas das instituições bancárias menores.

A situação pode ser devido a uma análise acurada da mente do público. Certo ou errado, o público não prefere confiar o seu dinheiro para uma instituição sob controle judaico. É verdade que, em certas seções alta da cidade de Nova York há alguns bancos de carácter local, que estão completamente sob gestão judaica. Mas mesmo os judeus preferem depositar seu dinheiro em bancos que estão livres do controle judaico.

A situação também pode ser o efeito da experiência infeliz que o público teve com a gestão dos bancos judaicos no passado. Vários grandes fracassos serviram para impressionar a mente do público uma certa peculiaridade que acompanha a do elemento judeu nos fracassos. O público não se esqueceu, entre outros, o fracasso de Joseph G. Robin, cujo nome verdadeiro era Robonovitch. Ele era um judeu de Odessa. Em um espaço de tempo incrivelmente curto ele construiu quatro grandes instituições bancárias nas quais era depositado o dinheiro público. Ele destruiu todos eles. Sua falha foi a mais sensacional e causou sofrimento indescritível. Carreira Robonovitch's ilustrado de maneira muito clara a extensão dos dons e energias dos judeus da Rússia, sua faculdade maravilhosa para a criação de grandes empresas através de chicana, e sua covardia e duplicidade na hora da derrota. Esta carreira bancária terminou em células de um criminoso.

No entanto, um fato de importância, um fato que deve ser reconfortante para o público em geral, é que os homens a quem é confiada a tarefa crucial de colocar para funcionar no trabalho e manter os recursos financeiros dos Estados Unidos ter se coberto com cerca de um não-judeus parede de pé grande e longo prazo.

O esforço dos interesses dos judeus para ganhar o controle da Bolsa de Valores também é uma história interessante, e embora o registro mostra um ganho constante judaica para o fim que desejam, é lento, mas há indícios de que a persistência incansável para a qual o judeu é notar, vai prevalecer no fim - isto é, se o jogo de ações continua a revelar uma fonte de fascínio da riqueza.

Quando os judeus controlam o ganho da Bolsa de Valores, terão, pela primeira vez, possuem o poder de tirar o controle bancário público do grupo de não-judeus.

Há uma resistência passiva aos judeus na Bolsa de Valores também, em virtude de uma lei não escrita, assim como não há no mundo dos bancos de Wall Street, ea história da resistência anti-chama para um historiador.

Ela está relacionada por Sereno S. Pratt que, em 1792 havia um pequeno escritório no n.º 22 de Wall Street para a venda pública de ações. Um certo número de homens envolvidos no negócio de compra e venda, estavam acostumados a reunir perto de um plátano grande que ficava perto de 68 Wall Street. Em 1817, a Bolsa de Nova York, sobre a sua composição actual, foi organizada.

A Bolsa de Valores instituição é privada. É praticamente um clube de comissão em mãos privadas. Não foi incorporada.

A sua composição é estritamente limitada a 1.100 homens.

Existem apenas duas maneiras pelas quais uma pessoa de fora pode se tornar proprietário do banco na Bolsa - a obtenção do executor de um membro falecido, ou através da compra de uma reforma ou membro falência.

Estas associações ou assentos custo actualmente mais de 100.000 dólares. Cerca de dez anos atrás, um banco pode ser comprada por 77.000 dólares.

A Bolsa de Valores é governado por um Comité Directivo de 40 membros. Há muitos anos que nenhum judeu foi eleito para esta comissão. Dos últimos anos, um corretor ocasional judaica conseguiu ser admitido a este grupo superior, mas não frequentemente. Esta posição, no entanto, não foi o objetivo principal de comerciantes judeus. Quando conseguir um número suficiente de assentos no Exchange, eles vão cuidar da questão do controle em seu próprio bem-conhecido caminho.

As duas barreiras que actualmente operam para impedir uma grande incursão de judeus são estes: primeiro, uma resistência silenciosa por parte dos outros membros contra a admissão de judeus, uma resistência que é dito, até à data desde a mais tenra formação dessa negociação famosos instituição. E, segundo, as restrições que são colocadas pela Constituição da Bolsa-se sobre todos os pedidos de adesão.

O Comité de Direcção de 40 tem um Comité para a admissão que compreende 15 membros e que considera todos os pedidos de adesão. Como a adesão é fixado em 1.100 e como não são sempre novos lugares vendidos, de um novo membro pode ganhar uma entrada através da transferência de um banco de dados. Mas mesmo essa transferência está sob o controle estrito da Comissão de Admissão, a cujo exame do nome do requerente deve ser apresentado, e cuja aprovação de dois terços é necessária para o seu ser assentado.

Mas uma característica marcante da raça judaica é a sua persistência. O que não pode alcançar esta geração, que irá atingir seguinte. Derrotá-lo hoje, ele não permanece derrotado; seus conquistadores morrer, mas os judeus continua, nunca perdoar, nunca se desviar do seu objectivo antigo de controle do mundo de uma forma ou de outra. Assim, embora ao que parece impossível associação judaica em que a Bolsa pode aumentar sob estas condições, o fato é que ela aumentou. Lentamente, mas certamente os judeus estão ganhando força numérica no chão do Exchange. E

eles estão fazendo isso com uma sutileza que é surpreendente.

Como eles fazem isso? Em primeiro lugar, nenhum membro judaica sempre transfere sua sede para um não-judeu. Em tempos de estagnação do mercado, quando a queda dos preços dos bancos e da procura não é tão afiado como sempre, oferecer licitantes judaica, invariavelmente, maior soma para o vendedor. Então, no caso de falência de um membro não-judeus, o receptor é quase obrigado pela demanda dos credores a aceitar o maior lance para a transferência de sua filiação, e, naturalmente, um judeu está sempre à mão para fazer o lance tão alto quanto necessário. Estes são os dois métodos princípio de que a associação judaica no Exchange está a ser aumentada.

Outro método, porém, é mais insidioso que todos os outros combinados. Baseia-se na prática bastante comum de adotar nomes não-judeus ou que professam alguma fase da fé cristã. O "nome mudado", ou, como sei que os judeus ", o nome na capa," é uma parte muito forte da política de ocultação. Em um anúncio, em papel timbrado da empresa, na cabeça de uma revista ou um artigo de jornal, nomes como o de Smith, Adams, Robin, servir como um "cego". O palco é inundado com os atores e atrizes judeu, mas seus nomes são muito distintos anglo-saxão. Papéis de impressão piadas judaicas, muitas vezes com base nesse hábito de mudar os nomes. De longa distância que tratam, ou qualquer negócio que seja mantida a "Unsight e invisíveis", o nome-véu é muito útil. Por conta disso, muitos gentios seria surpreendido ao saber até que ponto eles estão envolvidos com os judeus, cujos nomes não dão qualquer indicação do judaísmo. E esse mesmo sistema, um nome antigo americano, conjugada com a adesão de alguma seita cristã (de preferência uma das seitas mais recentes), foi responsável por algumas associações de bolsa, que provavelmente não existiriam de outra forma.

É interessante para tabular o crescimento da associação judaica, como mostrado pelos diretórios antiga do Exchange.

No ano de 1872, com um total de 1.009 membros, havia 60 judeus.

Em 1873, com um total de 1.006 membros, a associação judaica diminuiu para 49.

Em 1890, com adesão limitada a 1100 havia 87 judeus.

Em 1893, com o mesmo limite de inscrição, havia 106 judeus.

No presente momento, ainda com a mesma limitação rígida da associação, existem 276 membros judeus.

Diz-se que a associação judaica é realmente um pouco maior do que os últimos números indicam, devido ao fato de que alguns dos membros judeus suportar nomes não-judeus e adotaram alguma fase da fé cristã e se isolar-se, pelo menos exteriormente , da comunidade judaica.

Os números mostram, portanto, que a sociedade judaica aumentou de 5 / 8 por cento do total em 1872 para 25 por cento em 1919.

Na sua referência à Bolsa de Valores sob a cabeça de "Finanças", afirma a Enciclopédia Judaica que a pertença judaica é apenas "128", "um pouco mais de 10 por cento". A data destas estatísticas judaica não é dada. O artigo citado, no entanto, uma argumentativo, bem como finalidade informativa. A declaração relativa à adesão de 10 por cento na Bolsa é feita para chamar a atenção para o fato de que "os judeus forma, pelo menos, 20 por cento de toda a população de Nova York, e muito mais do que a percentagem da seção de negócios." A população judaica de Nova York, desde então, aumentou para 25 por cento do todo, e os membros da Bolsa de Valores tem aumentado ao mesmo ponto.

Mas ele tomou 47 anos para os judeus para ganhar a adesão de 25 por cento. Seu controle sobre o câmbio, a dada taxa de progresso, é apenas uma questão de tempo.

Apesar desses detalhes, provavelmente é um fato que os especuladores judeus no distrito financeiro de Nova York em muito ultrapassam os especuladores não-judeus. Especulação e jogos de azar são conhecidos historicamente como propensões especiais da raça judaica. Embora muitos judeus apadrinham empresas não-judeus, a grande massa de eles seguirem o caminho especulativo dos líderes de sua raça. Na Europa, onde o seu controle financeiro é mais firmemente fixos e de mais em pé do que aqui, é raro que os judeus são capturados em fracasso especulativo. Por vezes são encontrados em escândalos especulativos, mas raramente em qualquer escândalo envolvendo perdas para si próprios. Via de regra, borrifar em "judeu" títulos e, em Wall Street uma ouve muitas histórias sobre as vitórias ou derrotas "da seguinte judeu".

Algumas das maiores sensações judaica, que já ocorreu nos Estados Unidos, as sensações que divulgada por sua luz sinistra o encravamento das Finanças judaica, a política e os objectivos racial, têm sido trazidas à luz por ocorrências em Wall Street. É provavelmente a natureza dessas divulgações que explica o forte e silencioso anti-resistência judaica que caracteriza a finanças americanas.

Enquanto isso, a deixar a esfera exaltado de Wall Street, actividades bancárias e de corretagem, vamos descer ao nível da rua do Mercado, no Curb Broad Street. Aqui, os corretores judeus florescer em seu petróleo, mineração e escritórios de promoção de ações. Eles são tão numerosos quanto para dar um elenco semita para a vizinhança, como se fosse um quarto em uma cidade estrangeira. É verdade que estas preocupações são frequentemente operados sob nomes não-judeus, mas isso é apenas parte da consciência do judeu que, em matéria financeira, com ou sem razão, ele está sob suspeita. Gentile nomes carregam consigo nenhuma dessas desvantagens.

Indo ainda mais para baixo da linha, em vias shadier no semi-escritórios ocultos, podem ser vistos numerosos membros da raça judaica que são identificadas com um mercado estabelecido que lida com valores mobiliários. Estes são os verdadeiros parasitas do ambiente de Wall Street, que são os seguidores de acampamento sem status. O trabalho deles é o da promoção de ações fraudulentas, e que entra em cima dele com um zelo e uma energia que não pode desânimo. O seu objectivo é ganhar dinheiro sem trabalho, para obter dinheiro, sem dar valor, e nisso eles são imensamente bem-sucedida. É impressionante o número desses homens que fazem fortunas imensas, é igualmente surpreendente a cultura contínua dos incautos e mal informados, confiantes e gentios, que envia o seu dinheiro de todas as partes dos Estados Unidos para os pedaços de papel sem valor em que esses judeus tratar parasitas. É um negócio muito cruel, não tem mesmo brilho em seu devilyry. É o velho jogo de conchas tempo em outros termos. As operações desses homens são na sua maioria realizadas por correio ou telefone. Eles lidam nas listas de "otário", e eles circulam letras "mercado", que, sob o pretexto de dar o conselho desinteressado para os investidores, que procuram boom seu próprio jogo obscuro. Essas cartas "mercado" são, naturalmente, inócua para aqueles que estão informados e que podem ler as suas importações fraudulentas entre as linhas, mas são perigosas para as mentes honestas, mas desinformados de dezenas de milhares de pessoas parcimoniosos.

Perseguido por detetives, observava constantemente pelo serviço secreto do governo, exposta pelos jornais, colocados em julgamento nos tribunais, condenados e condenados a penas de prisão, este tipo de escroque judeu é implacável. Onde os outros homens que conta a exposição como uma pena ao longo da vida, este tipo de matéria-lo simplesmente como uma interrupção insignificante, como um marinheiro consideraria um tombo acidental ao mar. Há profundidades ainda menor, onde o roubo de careca ea violência prevalecem. As pessoas mais encontrados estão os capangas da parte inferior do tipo de especuladores. As histórias de criminalidade em Wall Street, uma lista de numerosas e surpreendentes, às vezes envolvendo a alta, mas principalmente o baixo, e todos marcados com um elenco peculiar racial e grupal, que às vezes contestada a atenção do mundo inteiro, mas como é normalmente No caso geral, com a publicação de tais histórias, os factos

fundamentais explicativas são omitidos.

Mas vai ser visto, como a história das condições reais em Wall Street e seus arredores financeira é desenrolado, que existem sempre os dois elementos - judeus e não-judeus. É talvez o único não-coligação judaica na América, esta resistência silenciosa que financiam americano está fazendo para controlar semitas. É, em certo sentido, não-natural para a mente americana, mas foi forçado como uma defesa contra as operações de forte ofensiva da coalizão semitas. Se houver alguma vez nos Estados Unidos uma forte combinação de não-judeus, que vai ser o resultado direto da coligação antigo judaico contra os não-judeus. A condição nos Estados Unidos, neste momento, no que diz respeito à questão financeira, é esta: A coligação judeu vai mais baixos, mas ele ainda não ir mais alto do que os não-controle judaico. Ele está lutando para subir, mas até aqui foi impedida. Acredita-se que quando as pessoas estão cientes do que está acontecendo, será para sempre impedida.

Como os leitores dos antigos artigos vai se lembrar, o ataque à capital representado pelas forças desordenadas que operam sob a bandeira forjada do "Progresso", é um ataque contra a capital só Gentile. Os gestores financeiros só atacou nos Estados Unidos são gerentes de gentio. Na Inglaterra, também, o mesmo ataque é feito. Os leitores dos jornais sabe que grandes esforços estão sendo feitos neste país a destruição da estrada de ferro ea administração da mina de carvão por uma série de greves constantes. Mas o que os leitores de jornais não dizem é que a estrada de ferro e minas de carvão ainda estão nas mãos dos gentios, e que a greve liderada pelos bolcheviques é uma arma financeiro judeu para destruir essas formas de negócio Gentile, que podem facilmente cair nas mãos dos judeus.

[O Dearborn Independent, edição de 13 de Novembro 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

The High and Low of Jewish Money Power

"As crises econômicas foram criados por nós para os gentios só pela retirada de dinheiro de circulação.... A questão actual do dinheiro não coincide com a necessidade per capita e, conseqüentemente, não pode satisfazer todas as necessidades das classes trabalhadoras.. ... Você sabe que a moeda de ouro era prejudicial para os governos que aceitaram, por que não poderia satisfazer os requisitos para o dinheiro, já que tomou como o ouro tanto quanto possível, fora de circulação".

- Protocolo n º 20.

Alta finança judaica primeiro tocado nos Estados Unidos através dos Rothschilds. De fato, pode-se dizer que os Estados Unidos fundaram a fortuna Rothschild. E, como tantas vezes ocorre no conto de riquezas judaica, a fortuna foi fundada em guerra. Os primeiros vinte milhões de dólares, os Rothschild teve sempre a especular com o dinheiro foi pago para as tropas de Hesse para lutar contra as colônias americanas.

Desde que a primeira ligação indireta com os negócios norte-americano, os Rothschilds, muitas vezes invadido a assuntos de dinheiro do país, embora nem sempre pelos agentes. Nenhum dos filhos Rothschild considerou necessário estabelecer-se nos Estados Unidos. Anselmo ficou em Frankfort, Salomão escolheu Viena, Nathan Mayer foi para Londres, Charles estabeleceu-se em Nápoles, e James representou a família em Paris. Estes foram os cinco senhores da guerra da Europa por mais de uma geração, e sua dinastia foi continuada por seus sucessores.

O primeiro agente judeu dos Rothschilds, nos Estados Unidos foi agosto Belmont, que veio aos Estados Unidos em 1837, e tornou-se presidente do Comitê Nacional Democrata, no início da Guerra Civil. The Belmonts professou o cristianismo e não existe hoje um memorial Belmont, chamada a Capela Oriental, na nova Catedral de St. John the Divine em Morningside Heights.

Poder de Rothschild, como era conhecido, foi tão alargado com a entrada das famílias para o financiamento de outros bancos governamentais, que deve ser agora não é conhecida pelo nome de uma família de judeus, mas pelo nome da raça. Assim, é falado como International Finance judeu, e seus números principais são descritas como financistas internacionais judaicos. Grande parte do véu de segredo que contribuiu fortemente para o poder Rothschild foi arrancada; financiar a guerra tem sido marcado por todo o tempo como "dinheiro de sangue"; ea magia envolvente misteriosa grandes transações entre governos e indivíduos, através da qual os controladores individuais de grande riqueza foram feitos os verdadeiros governantes do povo, tem sido bastante despojado e simples dos fatos divulgados.

O método de Rothschild ainda é válida, porém, em que instituições judaicas estão relacionados com as suas instituições racial em todos os países estrangeiros. Há empresas bancárias judaicas em Nova York, cujas conexões com empresas em Frankfurt, Hamburgo e Dresden, assim como em Londres e Paris, pode ser rastreada pela mera questão dos sinais sobre as portas. Eles são um.

Como um estudante líder de assuntos financeiros coloca, no mundo da alta finança é em grande parte um mundo judaico por causa da ausência do financista judeu "de ilusões nacional ou patriótico."

Para a International Jewish Financiadora os altos e baixos da guerra e da paz entre as nações, mas são as mudanças do mercado financeiro do mundo e, como freqüentemente o movimento das ações é manipulado para fins de estratégia de mercado, por isso às vezes as relações internacionais são

efectuadas a título meramente financeiro ganho.

Sabe-se que o recente Grande Guerra foi adiado várias vezes a pedido dos financiadores internacionais. Se ele estourou cedo demais, não envolveria os Estados que os financiadores internacionais quiseram envolver. Portanto, os mestres de ouro, isto é, os mestres internacionais, foram obrigados várias vezes para verificar o entusiasmo marcial que sua própria propaganda tinha despertado. Provavelmente, é bem verdade, como alega a imprensa judaica, que não foi descoberta uma carta datada de Rothschild 1911 e exortando a Kaiser contra a guerra. O ano de 1911 era muito cedo. Não houve tanta insistência, em 1914.

Não só essas filiações financeiros estrangeiros lançar uma luz diferente sobre as questões puramente nacionais que afetam a paz eo prestígio dos povos, mas elas tendem para um extra ou super-nacionalidade. Quando essas filiações estrangeiros permitir banqueiros judeus para o Excel nas formas mais altamente especializadas de financiamento, como o câmbio, mas também que lhes permitam exercer um controle quase total sobre os movimentos internacionais de dinheiro.

Não há dúvida de qualquer judeu da International Finance sendo profundamente interessado nas questões da guerra e da revolução. Isso nunca foi negado quanto ao passado, mas é tão verdade do presente. A liga contra Napoleão, por exemplo, era judeu. Sua sede estava na Holanda. Quando Napoleão invadiu a Holanda, a sede foi transferida para Frankfurt-on-the-Main. É notável como muitos dos financistas internacionais judaico ter saído de Frankfurt - os Rothschilds, os Schiffs, o Speyers, para citar apenas alguns. A filiação racial correndo por todo o mundo das finanças internacionais são prontamente reconhecidos.

Estas associações produzem círculos judaicos na banca uma tendência constante para o controle ou monopólio de determinadas linhas de indústria, que estão identificadas com os domínios das finanças. A regra é, uma vez que o controle é adquirida, todos os interesses não-judeus devem ser expulsos. "Judeu interesses financeiros têm sido raramente relacionado com industriais", diz a Enciclopédia Judaica ", exceto no que se refere algumas das pedras e metais preciosos, os Rothschilds mercúrio, controlar Barnato Brothers e Werner, Beit & Company diamantes, e as empresas de Lewisohn Irmãos e Filhos Guggenheim cobre controlar e, em certa medida prata. " Para isso, é claro, podem ser adicionados uísque, sem fio, teatros, a imprensa europeia e parte do norte-americano, e uma série de outros campos. A lista completa será feita nesta série de artigos antes de serem acabados.

The Jewish Encyclopedia continua:

"É, no entanto, principalmente no sentido de empréstimos externos que tenha havido qualquer predomínio definitivo de financistas judeus, sendo devida, como dissemos anteriormente, para as relações internacionais das maiores empresas judeu".

A fim de que as recusas sem sentido de certas porções da imprensa judaica, podem ser controlados, pode-se dizer que as autoridades judaicas não negam afirmações como são feitas sobre o controle financeiro judeu internacional, embora a declarar que não é tão forte quanto era uma vez. "Dos anos mais recentes", diz a Enciclopédia Judaica, "não-financeiros judeus aprenderam o mesmo método cosmopolita, e, no seu conjunto, o controle é agora um pouco menos que mais nas mãos dos judeus do que antes."

Isso é verdade, pelo menos na medida em que os Estados Unidos estão em causa. Anterior à guerra, o estado de muitas das preocupações financeiras judaica em Wall Street foi mais forte do que é agora. A guerra provocou uma condição que lançou uma nova luz sobre o internacionalismo das Finanças judaica. Durante o ano de neutralidade americana não houve oportunidade de observar a extensão das filiações externa de certos homens, e também a medida em que a lealdade nacional comum era subordinado ao negócio das finanças internacionais. A guerra realmente forçou uma coalizão de capital Gentile de um lado da luta, contra certos blocos de capital judaica, que estavam

dispostos a jogar os dois lados. A velha máxima de Rothschild, "não ponha todos os ovos na mesma cesta", torna-se perfeitamente claro quando transposta em termos nacionais e internacionais. Judaica trata financiar partidos políticos o mesmo - as apostas em ambos, e assim nunca perde. Da mesma forma, nunca perde um financeiro judaico guerra. Sendo em ambos os lados, não pode perder o lado vencedor, e seus termos de paz, são suficientes para cobrir todos os avanços para o lado que perdeu. Este foi o significado da grande enxame de judeus na conferência de paz.

Muitas das casas judaicas em Wall Street foram inicialmente os ramos americana de longo casas com sede na Alemanha e na Áustria. Essas empresas internacionais estavam acostumados a apoiar um ao outro com o capital, e mantida outras associações íntimas. Alguns deles estão ligados por casamento. Mas acima de tudo, o laço é o laço judeu racial. A maioria dessas casas recebeu um duro revés durante a guerra, porque o seu excesso de associações de mar não eram do tipo certo. Mas esse revés deve ser apenas temporária, e os financistas judeus serão novamente pronto para dar a batalha por todo o controle financeiro dos Estados Unidos.

Se eles serão bem sucedidos, o futuro decidirá. Mas uma fatalidade estranho parece seguir todas as formas de supremacia judaica. Assim como a pedra está pronta para ser colocada no edifício dos triunfos judeu, algo acontece e à estrutura encolhe. Ela ocorre tantas vezes na história judaica que os próprios judeus tem sido exercida para encontrar uma explicação. Em muitos casos, "o anti-semitismo" oferece uma desculpa pronta, mas nem sempre. Apenas neste momento, quando a luz que foi derramado pelos incêndios de guerra revelou tantos assuntos anteriormente escondido na sombra, o despertar da atenção do mundo é chamado de "anti-semitismo", ea explicação dada é que "depois de todas as guerras o judeu torna-se o bode expiatório" - uma confissão curiosa que levaria um menos egocêntrica as pessoas a questionar, por quê?

Mas tão acessível e tão pouco confiável uma explicação como "anti-semitismo" não conta para a falha de judeus interesses financeiros, tornam-se absolutamente dominante em um país como os Estados Unidos. Anti-semitismo entre os povos não surge suficientemente elevada para prejudicar aqueles firmemente entrincheirado por trás de grande influência financeira. A resistência passiva do grupo financeiro de Wall Street e da Bolsa de Nova York, por exemplo, não é anti-semitismo. Não é um obstáculo para os judeus em fazer negócios, é um programa de oposição ao aparente controle total que não é procurado para o bem geral, mas de um benefício racial.

Foi apenas há alguns anos que a casa bancária do Kuhn, Loeb & Company foi geralmente considerada como sendo destinados no futuro próximo para ganhar supremacia financeira completa em Wall Street como um firme e dinheiro, instituição de crédito. Havia muitas razões para essa crença, entre eles o fato de que Kuhn, Loeb & Company foram os financiadores de Harriman, em seu duelo ferroviária óptimo com James J. Hill. Mas a profecia a respeito desta instituição financeira nunca foi realizado. Eventos desfavoráveis interveio, em nada afectam a integridade financeira da empresa, mas torná-lo à luz da publicidade indesejável não de caráter financeiro.

Na empresa de Kuhn, Loeb & Company, finanças judaicas nos Estados Unidos atingiu o seu ponto alto. O chefe desta empresa foi o falecido Jacob Schiff, que nasceu em Frankfurt-on-the-Main, e cujo pai foi um dos Rothschilds 'corretores. Um dos sócios Jacob Schiff, Otto Kahn, nasceu em Mannheim, e foi associado com o início Speyers, que também originou em Frankfurt-on-the-Main. Outro associado, Felix Warburg, casou-se na família de Jacob Schiff. Judaica financiar espalhou, mas não aumentou mais do que nesta empresa.

Um movimento de flanco, no entanto, tem sido tentado o que pode trazer ambições judaico mais próximo do objetivo de seu desejo. Verificadas em Wall Street, os financistas judeus têm procurado outros centros norte-americano, e mesmo centros estrangeiros cuja influência futura nos assuntos americanos promete ser considerável. O primeiro movimento é em direção flanco Central e América do Sul. Pode-se dizer que a assistência financeira, prático e de consultoria, oferecido para o México durante o período mais insatisfatório de suas relações com os Estados Unidos, foi dada pelo judeu grupos financeiros. A tentativa de ganhar influência com o Japão parece ter chegado ao largo

bastante mal. Sabe-se, naturalmente, que Jacob Schiff deu assistência material para o Japão na guerra com a Rússia. Este era explicável em razão do bom negócio e também de um desejo de vingança tratamento da Rússia dos judeus. Sr. Schiff aproveitou a oportunidade também de incutir os princípios, que desde então cresceu em bolchevismo, nas mentes dos prisioneiros russos nos campos de guerra japonês. Mas mais do que isso, a idéia parece ter sido a de adicionar a nova subida japonês para a seqüência de conquistas financeiras judaica. Finanças judaica já tem um pé no Japão, mas parece que o Sr. espera de Schiff, a este respeito não foram plenamente realizados. Os japoneses são creditados com a saber muito mais sobre o "perigo judaico" do que até mesmo os Estados Unidos, e eles foram extremamente cautelosos. Eles mantiveram o negócio estritamente tratar de um negócio, eo Sr. Schiff foi dito ter sido desagradado com o Japão em geral. Isso é bem a pena conhecer, neste momento, especialmente em vista da propaganda, que procura constantemente a causar mal-entendidos que surjam entre os Estados Unidos eo Império do Japão.

Mas a América do Sul parece ser o objectivo último. Deve ser lembrado que os judeus exercer controlo mundo em dois departamentos: nos movimentos dos homens, e na circulação de dinheiro. Nenhum governo, nenhuma igreja, nenhuma escola de pensamento poderia ordenar a circulação de 250.000 pessoas, meio milhão, ou mesmo um milhão de pessoas, de uma parte do mundo para outro, deslocando-os como uma turnos geral do seu exército, mas os judeus podem fazer aquele. Eles estão fazendo isso agora. É só uma questão de navios. Da Polônia, onde judeus privilégios especiais foram escritas para a lei da terra pelo todo-poderoso Conferência de Paz, e onde parece que os judeus têm toda a razão de ser, há um grande movimento para o oeste. Não é uma corrida, como o Comissário da Imigração americano disse, embora possa parecer tão partir deste lado. É um movimento ordeiro, como pode ser visto quando os administradores do American Jewish do outro lado são observados. E parte dela está sendo dirigido à América do Sul. Diz-se que após um período de treinamento nos Estados Unidos, alguns dos imigrantes que estão aqui agora desembarque será embarcado para o sul novamente.

Este domínio de outros que os judeus exercem um grau de mundo é que todo o movimento de ouro. Sem dar expressão ao que o efeito pode ser, não é esta a dizer: um grande movimento de homens judeus e prossegue ouro judeu para América do Sul nestes dias. E lá se diz ser um grande movimento de outros materiais, que quando interpretados pelos protocolos, mas pode significar uma coisa.

A próxima tentativa de controle das Américas podem ser provenientes do Sul, onde os judeus já estão mais fortes do que os seus números indicariam, e onde as suas tendências revolucionárias que já entram em jogo nas relações entre os diversos estados.

Essas rejeições e estes movimentos estratégicos flanco não, no entanto, completar o registro. Estamos agora falando de finanças americanas só. Os judeus não têm sido contido em outro lugar, pois foram em Wall Street. Eles exercem um controlo muito sinistra em uma série de outros campos, cada um dos quais serão retomados em detalhe no seu devido tempo. No momento, nossa atenção está sendo direcionada para Nova York e seu distrito financeiro.

Acabamos de mostrar a marca de água de alta do controle judaico, uma vez que foi alcançado até à data na rua. Há um outro aspecto da influência judaica sobre a situação financeira da América, que não é muito lisonjeiro para a corrida. Se a atividade financeira dos judeus não vai mais, vai mais baixo e encontra seu caminho em canais mais escuro do que qualquer outro tipo de actividade financeira no país.

Não faria um conto sórdido, as operações do Robins, o Lamars, o Arnsteins e os outros que contribuíram para o papel longo de criminalidade produzidas na sombra de Wall Street, o único ponto que poderia ser servido pelo seu recontar é que criminalidade, como é predominantemente judaica. Isso não quer dizer que ele tem a aprovação da comunidade judaica, mas é muito significativo que, enquanto o volume total de abuso foram empilhados em cima o Dearborn Independent "s esforço muito modesto para indicar o estado da questão judaica na América, o Os líderes da comunidade

judaica não se pronunciavam sobre as operações financeiras criminosas daqueles que poderia ser feito para sentir o desprazer de sua raça. A paixão judaica para a defesa da corrida, independentemente do grau de culpa, é bem conhecida a cada promotor, embora deva ser dito que durante a investigação feita há alguns anos, que revelou o negócio de vice para ser comercializada sob controle judaico públicas, certos judeus espírito louvável auxiliado o trabalho. Esta ajuda, no entanto, não impediu que a mais severa oposição a certas publicações que deu conhecimento dos factos que os investigadores estavam encontrando.

Este país foi recentemente surpreendida pela revelação de que ações e títulos da Liberdade no valor de \$ 12000000 havia sido perdido através de uma série sistemática de furtos em Wall Street.

Começando com a primavera de 1918, mensageiros enviados por empresas de Nova York Stock Exchange para fazer entregas de títulos e ações de outras casas, no decurso de operações comerciais, começaram a desaparecer, como se a terra tinha tragou. Por um tempo foram esses desaparecimentos sem explicação.

Wall Street é realmente uma área pequena. A maior parte do seu negócio é feito no espaço de um quarteirão. Mensageiros em suas viagens, por vezes, foi apenas mais um andar no mesmo edifício, ou para um escritório na rua. No entanto, nessas viagens curtas que desapareceria com todos os seus títulos, raramente a ser ouvido de novo.

Até o verão de 1918 o menino mensageiro fuga era uma raridade. O tipo foi visto com indulgência bem-humorada na rua. Eles eram geralmente Happy-Go-Lucky jovens, e os chefes mais constante entre os quais se formou em escriturários nas casas de comissão.

A escassez de trabalho atingiu Wall Street, junto com outros setores do país, e os meninos mensageiro eram difíceis de encontrar. Durante este período também houve uma grande expansão nos negócios. Quase todos no país possuíam laços de algum tipo, e estes mudaram de mãos em quantidade ímpar. No andar da Bolsa, as operações diárias em bônus de até US \$ 20.000.000, e em ações de até um ou dois milhões de ações, eram comuns. Após a venda, os títulos e ações foram transferidas do vendedor ao comprador pelo mensageiro. Não era incomum para rapazes irresponsáveis que ser executado de escritório para escritório em Wall Street, com 250.000 dólares cada um sob os braços.

Então, com a escassez de meninos, um outro tipo de mensageiro começaram a aparecer, e com este tipo de problema começou. Desaparecimentos e as perdas se tornaram mais freqüentes e caros. As indenizações pagas pelas companhias de seguros chegou a tais números surpreendentes que o costume de emissão de seguro cobertor foi retirado. Vários expedientes foram adotadas para resolver o mistério, os meninos eram obrigados a viajar em pares, os guardas foram postadas ao longo de Wall Street, os melhores detetives da terra foram atribuídos a este assunto, mas sem proveito.

Houve uma forte aversão em Wall Street para a publicação dos valores das perdas, por medo da publicação pode ser destrutiva da confiança pública na situação financeira de Wall Street. Mas a notícia era conhecido no submundo e chamou a criminosos Nova Iorque, de todas as partes do país. Por um momento todos os esforços foram infrutíferos, os prejuízos continuaram e aprofundaram o mistério.

Então, de repente, no início de 1920, as detenções foram feitas certas e confissões obtidas, que divulgou uma das conspirações mais surpreendente penal na história dos Estados Unidos.

Não havia provado a existência de uma vasta conspiração judaica para pilhar Wall Street. Verificou-se que um bando de criminosos astutos judeus, muitos deles homens ricos, alguns deles ex-presidiários, criaram uma organização, que abriga financeiras de Wall Street estavam a ser saqueada.

Bandos de jovens judeus, a maioria de origem russa e de viver no East Side, tinha sido moldada em ser. Estes rapazes, instruído por princípios judaico inteligente, aplicado a agências de mensageiro de Wall Street para o emprego na corretora. Fazia parte do plano para que estas assumam bom, honesto sonoridade anglo-saxão nomes. O nome "cobertura" - quantas vezes nós nos encontramos com ele!

Estes rapazes virou as suas existências roubadas e títulos para os chefes de suas organizações, que por sua vez, passou os valores para os diretores judeus, que foram para os membros mais parte da banda criminosos dos homens "de confiança" no distrito de luz branca -- o banco "homens-roll", cuja a impunidade tem sido sempre um dos enigmas de pé de gentios residente em Nova Iorque.

Estes criminosos judeus foram ajudados por advogados judeus em suas transações. As ações e os títulos roubados estavam tomar para Cleveland, Boston, Washington, Filadélfia e partes do Canadá, onde foram penhorados como garantia para empréstimos em um curso aparentemente legítimos das empresas.

Um dos meninos mensageiro se recusou a entregar seus títulos roubados para a pequena quantia que lhe foi oferecida por eles, e fugiu para desfrutar de sua fortuna sozinho mal começou. Seu esconderijo foi descoberto e os membros de um bando de assassinos Harlem foram enviadas por ele, com instruções para descobrir onde os valores foram. Se eles estavam na pessoa do menino, ele estava para ser morto de uma vez. Esta banda entreter o menino com bebidas e mulheres durante vários dias até que eles aprenderam que os títulos eram costuradas dentro do forro do casaco. Eles o levaram para uma alegria "passeio" para o país, e seu corpo foi mais tarde encontrado morto, assassinado em geral, com cerca de duas dezenas de feridas punhal no seu corpo.

Em um exemplo, um não-judeu foi seduzidas com o regime nefasto, eo método também foi típico. Os princípios judaico desejava para outra clearing-house "através do qual se desfazer de seus títulos, e foi alertado de que um jovem corretor não-judeu estava à beira da falência. Ele era "ajudou" e dado o que lhe parecia ser uma parte muito rentável do negócio. Uma vez no poder de seus "amigos" e profundamente enredada em seu jogo, ele tentou sair dela. Ele foi ameaçado de morte. O diretor judeu lhe disse: "Eu não quero nenhum dupla passagem aqui, ou eu vou matá-lo em um minuto. Se eu não puder fazê-lo - se eu estou trancado - há uma abundância da minha turma que irá fazê-lo. "

Após a prisão ea confissão do presente não-judeus, muitos dos diretores judeus fugiram de Nova York, viajando, como de costume, sob a sua assumida nomes cristãos. Mas sua identidade tinha finalmente se tornou conhecido, e embora muitos de seus mensageiro-boy dupes foram feitos para sofrer a pena por seus crimes, os líderes até o momento ainda livres, e as influências mais poderosas parecem ser invocada para protegê-los de das operações ordinárias da lei. Alguns foram capturados, mas apesar de seus acusadores são os mais poderosos bancos, corretoras e sociedades de garantia em Wall Street, um poder maior ainda parece defendê-los a partir do tratamento usualmente concedidos criminosos conhecidos.

Um dos líderes tem desafiado os tribunais com a impunidade e ainda anda pelas ruas. Judaica gestores de teatro em Nova York têm manchete de sua esposa a atriz, uma judia, presumivelmente por causa do prestígio acrescentado que lhe deu para ser a esposa do mundo, desafiando ladrão vínculo.

Esse é o elemento que atinge algo como consternação ao coração do amante ordinária da lei e da ordem - a insolência com que esses criminosos ricos judeus em todas as agências da lei. Eles são defendidos por advogados espertos, ea atitude da imprensa judaica e população judaica em relação a eles é compacto de simpatia e admiração. Por que não? - Uma vez que a maioria das pessoas vítimas de roubo são os gentios, e que a vítima em geral é Gentile próprio capitalismo!

Há um completo silêncio sobre o lado judaico a respeito deste reino do crime. E, no entanto,

inevitavelmente, os próprios judeus devem sofrer mais com isso. A Nova York Kehillah foi completamente ignorado este foco, e sua exposição. Os porta-vozes do povo judeu, tão volúvel contra os não-judeus, não têm palavra a dizer para aqueles a quem eles provavelmente chamar seus "co-religiosos." No entanto, é bastante bem compreendido que tão intimamente combinadas são todas as influências em Nova York, os judeus que um determinado esforço por parte dos líderes poderiam limpar muitas condições desfavoráveis atualmente existentes. Mas parece haver uma distinta aversão a qualquer coisa que vai indicar uma divisão de uma classe de judeus contra o outro. É um instinto racial, evidentemente, para proteger a uma ameaça não importa o quão rico ele pode merecer castigo.

É este facto que pôs o toque final judeus em toda a questão. Pode, é claro, ser um acidente que todos os criminosos e suas ferramentas, com uma exceção ocasional, são judeus. Isso por si só, pode não ser uma razão, no sentido extremo, para rotular a doença com um nome racial. Mas o silêncio, a aprovação em alguns quartos, a simpatia muito ativo em outros, tudo combinando como um protectorado racial volta os malfeitores, é a manifestação mais lamentável dos dois.

[O Dearborn Independent, edição de 20 de Novembro 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

"Disraeli da América" - um judeu de Super-Power

Embora a guerra teve o efeito de diminuir o poder judaico em Wall Street, impedindo temporariamente, mas talvez não romper totalmente, a comunicação entre judeus casas financeiras nos Estados Unidos e os seus colaboradores no estrangeiro, que também teve o efeito de aumentar bastante riqueza judaica em neste país. Afirma-se sobre a autoridade de uma fonte bem informada judaica que em Nova York totalmente sozinha 73 por cento dos milionários "guerra" são judeus.

O erro não deve ser feita de supor que, devido ao revés temporário em Wall Street, a guerra significou uma derrota total para o programa judaica. Não o fez. Judeus emergiu da guerra mais fortemente enraizada no poder, mesmo nos Estados Unidos, do que era antes. E no mundo em ascendência a grande parte dos judeus, mesmo quando ele estava no controle antes, é muito acentuada.

Um judeu é agora presidente da Liga das Nações. Um sionista é presidente do Conselho da Liga das Nações. Um judeu é o presidente da França. Um judeu foi presidente da comissão para investigar a responsabilidade pela guerra, e um incidente de seu serviço foi o desaparecimento de documentos vitais.

Em França, Alemanha e Inglaterra, o poder financeiro dos judeus, assim como a filtragem de suas idéias perigosas de desordem social, têm aumentado muito.

É um fato mais notável que nos países que pode ser justamente chamado de anti-semita, a regra do judeu é mais forte do que qualquer outro lugar. Quanto mais eles se opõem, mais eles mostram seu poder. A Alemanha é hoje uma nação anti-semita. No entanto, apesar de todo o povo alemão tem feito para livrar-se da mostra visível do poder judaico, tem se entrincheirou mais firmemente do que antes, acima e além do alcance da vontade popular alemão. França torna-se cada vez mais anti-semita, e como o aumento da onda anti-judaica, um presidente judeu aparece. Própria Rússia é anti-semita para o núcleo, eo judeu é tirano nova Rússia. E num momento em que, como todos os porta-vozes judeus nos informar, há uma onda mundial de anti-semitismo - que é o seu nome para um novo despertar das nações para o que vem acontecendo - o que deve ocorrer, mas que na cabeça do Liga das Nações, em uma posição que, mas a ausência dos Estados Unidos constitui o principal Magistratura do Mundo, um judeu aparece. Ninguém parece saber o porquê. Ninguém pode explicá-lo. Nem anterior, nem aptidão demanda pública apontou-o para fora - ainda lá está ele!

Em nosso país, acabamos de ter um mandato de quatro anos do Estado judeu, quase tão absoluta como a que existe na Rússia. Esta parece ser uma declaração muito forte, mas é um pouco mais suave do que o mandado de fatos. E os fatos em si não são de origem boatos, nem o produto de um ponto de vista parcial, pois eles são os frutos de um inquérito por parte dos funcionários legal dos Estados Unidos, que foram postos de lado em favor de um ready-made Governo judeu, e eles estão sempre espalhado sobre os registros oficiais dos Estados Unidos.

Os judeus têm-se revelado para todo o tempo que o controle de Wall Street não é necessário o controle do povo americano, ea pessoa por quem provou que esse era um judeu de Wall Street.

Este homem tem sido chamado de "pró-cônsul de Judá na América".

Diz-se que uma vez, referindo-se a si mesmo, ele exclamou: "Eis o Disraeli dos Estados Unidos!"

Para selecionar uma comissão do Congresso dos Estados Unidos, ele disse:

"Eu provavelmente tinha mais poder do que qualquer outro homem, talvez não na guerra, sem

dúvida, isso é verdade."

E ao dizer isso ele não exagerar o caso. Ele *não* tem mais poder. Não era todo o poder legal, muito presente, admitiu. Chegou em casa e em cada loja e fábrica e bancários e ferroviários e de minas. Ele tocou exércitos e governos. Ele tocou as placas de recrutamento. Ele fez homens e desfeita sem uma palavra. Era o poder sem responsabilidade e sem limite. Era um tal poder como obrigou a população Gentile segredo para colocar todos os nus antes que este homem e seus companheiros judeus, dando-lhes um conhecimento e uma vantagem que bilhões de ouro não podia comprar.

Sem dúvida, não uma em cada 50.000 dos leitores deste artigo nunca ouviu falar deste homem antes de 1917, e sem dúvida o mesmo número têm claro conhecimento dele agora. Ele deslizou para fora de uma certa obscuridade apagado pelo serviço público de fama, para a regência de alta da nação em guerra. A composição do governo tem pouco a ver com ele salvar o voto do dinheiro e fazer o seu lance. Ele disse que os homens poderiam ter apelado sobre a sua cabeça para o presidente dos Estados Unidos, mas, conhecendo a situação, os homens nunca fez.

Quem é esta figura colossal em seu caminho, e mais instrutiva da disponibilidade de Judá tomar a regra sempre que ele deseja?

Seu nome é Bernard M. Baruch. Ele nasceu na Carolina do Sul, há 50 anos, filho do Dr. Simon Baruch, que era um homem médicos de algumas das consequências. "Eu fui para a faculdade com a idéia de se tornar um médico, mas não me tornar um médico", disse o Comitê do Congresso. Ele se formou na Faculdade da Cidade de Nova York, quando ele era um pouco menos de 19 anos de idade. Esta faculdade é uma das instituições de ensino favoritos com os judeus, sendo o seu Presidente Dr. SE mezes, um irmão-em-lei do coronel EM Casa, o coronel, cuja influência e desfavor na Casa Branca por um longo tempo foi um favorito objecto de saber especulação por parte do povo americano, embora dificilmente precisa ser assim por muito tempo.

Aparentemente Baruch jovem sabia exatamente o que ele queria fazer, e partiu para fazê-lo. Ele diz que passou "muitos anos", após sua graduação em certos estudos, "especialmente a economia", como relacionados com as ferrovias e as proposições industrial. "Eu tentei fazer manual Poor's eo complemento financeiro da Crônica Financeiro minha bíblia para um número de anos."

Ele não poderia ter gasto muito "muitos anos" nestas atividades, para depois descer para Wall Street como um escrevente e um corredor, e quando ele foi "cerca de 26 ou 27", ele se tornou membro do gabinete de AA Housman & Company . "Em cerca de 1900 ou 1902", ele deixou a empresa, mas ele tinha, entretanto, ganhou um assento na Bolsa de Valores.

Ele então entrou no negócio por si mesmo, uma declaração que deve ser tomado literalmente, em vista de seu testemunho de que ele "não fazia qualquer negócio para ninguém, mas a si mesmo. Fiz um estudo das empresas envolvidas na produção e fabrico de coisas diferentes, e um estudo dos homens envolvidos nos mesmos. "

Em resposta às perguntas destinadas a revelar a natureza exata de suas operações antes que ele de repente apareceu como o homem que "tinha *mais poder do que qualquer outro homem, talvez não na guerra*", ele ficou fora de quaisquer insinuações de que ele talvez envolvido na compra e simples venda de ações. "Meu negócio tornou-se então a organização de várias empresas", disse ele, "e em conexão com isso, eu, claro, não comprar e vender ações * * * Se eu organizei qualquer preocupação, naturalmente teve um grande interesse nele, ou eu não ia organizá-la se eu não acreditar nele, e eu fiquei com o desenvolvimento dessa preocupação, e então se eu me importava mais tarde, para vendê-lo, gostaria de vendê-lo. "

Pressionado pelos examinadores para uma conta ainda mais detalhado de suas atividades na empresa, ele disse:

"Bem, foi fundamental para a aquisição do Liggett & Meyers Tobacco Company, na compra de Selby Smelter, Tacoma Redução e cobre diferentes, tungstênio, borracha - que foi fundamental na construção de uma das grandes indústrias de borracha no México, que foi a criação da fonte de abastecimento de borracha, e desenvolveu uma grande preocupação lá para a produção de matérias-primas, que ainda está em curso * * *

"Fiquei interessado no novo processo de concentração de minérios de baixo-grau na escala de Mesaba, mas o interesse que eu tinha em particular do aço foi no estudo da organização atual, a fim de obter-me postada para que eu pudesse inteligente comprar ou vender os seus títulos * * * "

É um ponto importante, um não muito claro no depoimento, o que interessa Sr. Baruch realizada no início da guerra. Suas atividades anteriores em vários campos, principalmente, talvez, no domínio dos metais, tinha sido importante e numeroso. Em qualquer caso, como um homem jovem, ele é encontrado para ser mestre de grandes somas de dinheiro, e não há nenhuma indicação de que ele herdou. Ele é muito rico. Que mudança de guerra feita em sua riqueza, se for feita qualquer alteração em tudo, é um assunto sobre o qual nada pode ser dito agora. Certamente muitos de seus amigos e colaboradores mais próximos colheu grandes quantidades de dinheiro de suas atividades durante a guerra.

Agora, quanto ao ponto de conexões de seus negócios pouco antes da guerra, este testemunho aparece:

Billy Graham - "Você continua no funcionamento destas empresas diversas, na constituição de empresas ea flutuação de suas ações, e em seus negócios na Bolsa de Valores e em outros lugares, até o momento do início da guerra?"

Sr. Baruch - "Eu estava ficando gradualmente me afastado dos negócios, porque eu tinha feito a minha mente para se aposentar, e eu estava ficando menos ativo com esse fim em vista, e eu não estava muito em simpatia com a organização de empresas. eu não estou criticando os outros homens que se dedicam ao negócio que resultou em lucros antes mesmo de nós tinha ido para a guerra. *eu tinha feito a minha mente para sair* e fazer algumas outras coisas que eu espero ser capaz de fazer agora, *mas esse processo foi interrompidos por minha nomeação como membro da comissão consultiva*, sem qualquer sugestão ou sem qualquer conhecimento ou idéia que estava por vir. "

Ele quer dizer que o processo de obtenção do negócio foi interrompido por sua nomeação à Comissão Consultiva, a nomeação levou direto para seu domínio completo dos Estados Unidos na guerra?

Sr. Jefferis - "Se qualquer um dos membros da Comissão Consultiva foram envolvidos na produção de matérias-primas ou produtos manufacturados, ou não?"

Sr. Baruch - "que eu tinha."

Sr. Jefferis - "De que maneira?"

Sr. Baruch - "Eu tinha feito um estudo em profundidade da produção e da distribuição e da fabricação de muitas destas matérias-primas. Eu tive que fazer um estudo intensivo destas coisas, a fim de fazer as coisas que eu estava envolvido dentro"

Sr. Jefferis - "Você não estava funcionando a produção de matéria-prima?"

Sr. Baruch - "*Eu estava interessado em preocupações* - Eu estava interessado no estudo e na produção de uma das grandes preocupações muitas dessas coisas, porque eu desenvolvido e

organizado que fiz."

Ele quer dizer que ele estava interessado em preocupações no momento da sua nomeação? Este seria um ponto interessante para esclarecer.

Outra questão que seria não só de interesse, mas de grande utilidade para explicar a obtenção de um estado judaico em torno do presidente durante a guerra, é a questão de Bernard M. Baruch 's familiaridade com Woodrow Wilson. Quando começou? Que circunstâncias ou pessoas que os uniu? Há histórias, é claro, e um deles pode ser verdade, mas a história não deve ser dito a não ser acompanhado pelo máximo de conformação. Por que deveria ocorrer que um judeu deveria ser o homem um pronto e selecionado para uma posição de maior poder durante a guerra?

Sr. Baruch, em seu depoimento, não esclarece sobre esta questão. Ele teve oportunidade de o fazer, se ele quisesse.

Billy Graham - "Eu suponho que você estava familiarizado pessoalmente com o presidente antes do início da guerra?"

Sr. Baruch - "Sim, senhor."

Billy Graham - "Até o momento que você foi nomeado como membro da comissão consultiva, você nunca tinha tido qualquer conferências pessoais com o presidente sobre esses assuntos?"

Sr. Baruch - "Sim, senhor."

Billy Graham - "Se ele te chamou de consulta ou se ele tivesse falado com você sobre essas questões e sobre a questão de sua nomeação antes eram nomeados?"

Sr. Baruch - "Nunca sugeriu nada sobre a nomeação, porque eu teria dito a ele que eu preferiria não ser nomeado."

Billy Graham - "Você agora lembrar, Sr. Baruch, quanto tempo antes você estava realmente nomeado como membro da comissão consultiva que você teve sua última conferência com o Presidente?"

Sr. Baruch - "No * * *"

Isso não é tudo da resposta do Sr. Baruch, mas é a sua resposta à pergunta. Tendo dito "Não", disse Baruch tornou-se muito comunicativo sobre outro assunto. Sua resposta é completa --

"Não, mas posso dizer-lhe algo que possa ser de interesse, e isso é provavelmente o que você quer saber. Eu tinha sido muito perturbado pela condição despreparada deste país, tanto que eu fui um dos primeiros homens para apoiar o general Wood no acampamento Plattsburg, e eu acho que ele vai admitir que lhe deu o dinheiro primeiro e disse-lhe tudo o que eu seria uma garantia de estar por trás desse movimento, que felizmente levou apenas alguns milhares de dólares na medida em que eu estava preocupado, depois de ter travado a aprovação do público e foi à frente, e, naturalmente, uma relação que tinha que pensar sobre a mobilização das indústrias do país, porque as pessoas não lutar sozinho com as mãos, pois eles têm de lutar com as coisas".

É, portanto, demonstrado que o Sr. Baruch era um cavalheiro previdente. Foi somente no ano de 1915. A guerra na Europa, então não se teve mais de um espetáculo incrível para a massa do povo americano. Mas ainda assim o Sr. Baruch estava convencido de que íamos ter de guerra, e ele gastou o dinheiro em seu palpite. O governo que foi então "nos manter fora da guerra" também foi consultar com o senhor Baruch que já estava à frente do governo em criar a atmosfera de guerra

neste país. Se o leitor, por um esforço mental, podemos reconstruir o ano de 1915, e em seguida colocar em seu retrato daquele ano, o elemento de que não foi, então, possuída, ou seja, a atividade do Sr. Bernard M. Baruch e outros judeus, ele vai ver que ele não sabia muito sobre o que estava acontecendo, mesmo se ele não ler os jornais com atenção!

Para prosseguir com o exame, após o local onde o Sr. Baruch fez a sua divulgação interessante de sua parte na experiência Plattsburg:

Billy Graham - "Isso foi por volta de 1915, não foi?"

Sr. Baruch - "Sim, 1915; e eu estava pensando sobre isso muito a sério, e eu pensei que iria ser arrastado para a guerra. Eu saí em uma viagem longa, e foi embora nessa viagem que eu senti que deveria a mobilização de algumas indústrias, e eu estava pensando sobre o esquema que praticamente foi posta em prática e estava trabalhando quando eu era presidente do conselho. Quando eu voltei de viagem que eu pedi uma entrevista com o presidente. Foi a primeira vez que eu tinha visto o Presidente desde a sua eleição, tanto quanto me lembro agora. "

Billy Graham - "Você quer dizer sua primeira eleição?"

Sr. Baruch - "A sua primeira eleição, sim."

Por isso, é provável que o Sr. Baruch, se qualquer esforço pode ser colocado sobre a forma de suas palavras, o presidente havia conhecido antes. Homens comuns, que encontram o presidente raramente, geralmente têm uma lembrança muito clara dessas reuniões. O fato é que provavelmente o Sr. Baruch vi o presidente tão freqüentemente que ele achou difícil distinguir as reuniões em sua memória. Ele descreve a visita referida:

"Expliquei a ele como sinceramente que pude que eu estava profundamente preocupado com a necessidade da mobilização das indústrias do país. O presidente ouviu atentamente e graciosamente, como ele sempre faz * ea próxima coisa que eu ouvi - alguns meses depois * a minha atenção foi trazido a este Conselho de Defesa Nacional. secretário Barreto trouxe a minha atenção. Essa foi a primeira vez que eu tinha encontrado o Secretário de Guerra. Ele me perguntou o que eu achava dele. "

Billy Graham - "Isso foi antes de o projeto de lei foi aprovada, antes de se tornar uma lei?"

Sr. Baruch - "Eu penso que era. Eu não estou certo sobre isso. *Eu disse que gostaria de ter algo diferente*".

Isto é bastante importante. Um conselho é um *conselho*. Sr. Baruch queria *algo diferente*. Eventualmente, ele conseguiu algo diferente. Ele tem o presidente para alterar questões de modo a tornar o Sr. Baruch o homem mais poderoso na guerra. O Conselho de Defesa Nacional se tornou o show do lado pequeninos. Não era um conselho de americanos que decorreu a guerra, era uma autocracia dirigida por um judeu, com os judeus em todos os pontos estratégicos para baixo da linha. O que o Sr. Baruch fez foi muito magistral, mas não foi da maneira americana. Ele fez o que ele propôs a fazer, mas está a ser seriamente questionado se alguém deveria ter feito o que fez e, provavelmente, um não, mas um membro de sua raça teria quis fazê-lo.

Billy Graham - "Será que o Presidente expressar qualquer opinião sobre a conveniência de adotar o esquema em que propostas?"

Sr. Baruch - "*Eu acho que fiz mais do que falar*. Não me lembro o que disse o presidente sobre esse assunto, mas acho que pode ser melhor vista como expresso na lei."

Billy Graham - "Você quis impressioná-lo com a sua convicção de que iríamos entrar em guerra?"

Sr. Baruch - "eu provavelmente fiz. Gostaria de lhe dizer exatamente, mas eu não quero adivinhar isso."

Billy Graham - "Que era a sua opinião no momento?"

Sr. Baruch - "Sim, eu pensei que íamos entrar na guerra. *Pensei que uma guerra estava chegando muito antes do que fiz.*"

O exame, em seguida, voltou para a conferência Sr. Baruch com o Secretário da Guerra, em que o antigo tinha dito que "gostaria de ter algo diferente."

Billy Graham - "Mr. Baker disse que achava que era o melhor que poderia ser obtido nesse momento?"

Sr. Baruch - "Eu tenho essa impressão. Se ele disse isso ou não, eu não sei, mas tenho a impressão que esse era o melhor que poderia ser obtido na época."

Se o evento não tinha virado para fora exatamente como o Sr. Baruch planejado, uma grande parte de seu depoimento pode ser descontado no princípio da jactância natural do judeu, após um regime conseguiu, mas não há nada de desconto que ele diz. O presidente fez exatamente o que queria Baruch em mil assuntos, e que Baruch aparentemente mais queria era uma mão decisão sobre América produtiva. E que ele tem. Ele tem em maior medida do que até mesmo Lenin nunca conseguiu na Rússia, pois aqui nos Estados Unidos, o povo viu nada, mas o elemento patriótico, eles não viram o governo judeu aparecendo acima deles. No entanto, ela estava lá.

O Conselho de Defesa Nacional, na sua composição originária - "o melhor que poderia ser obtido na época," embora o Sr. Baruch "gostaria algo diferente" - foi chefiada por seis secretários de gabinete, os secretários de Guerra, da Marinha, do Interior, Agricultura, Comércio e Trabalho. Abaixo deste grupo de oficiais foi uma comissão consultiva, de sete homens, três dos quais eram judeus; um desses judeus era o Sr. Baruch. Abaixo desta comissão consultiva foram dezenas e centenas de homens, e muitas comissões. Um dos grupos subordinados aos dois grupos que acabamos de mencionar foi a Guerra Indústrias de Administração, de que o Sr. Baruch era originalmente apenas um membro, Daniel Willard ser o presidente.

Agora, foi esta guerra Indústrias Câmara, que se tornam a coisa inteira", mais tarde, e foi o Sr. Baruch, que se tornou a coisa inteira" nesse fórum. O lugar onde ele foi posto se tornou a pedra de esquina, ele se tornou o principal pilar da administração guerra. Os registros mostram que, ele mesmo admite isso.

Que influência chegou a este Conselho de centenas de americanos e escolheu um único judeu para ser seu Senhor e mestre incontestável para a duração da guerra? Era Baruch cérebros que elevou-o? Ou foi a sugestão de financiamento judeu já está bem a frente em seu trabalho de mobilização?

Não há desejo de minimizar o cérebro Baruch. Cérebros e dinheiro são os judeus duas maiores armas. Nenhum judeu é escolhido por um lugar-chave que não tem cérebro. Baruch tem cérebro. Ele é uma maravilha incessante entre os homens que conheço. Ele pode fazer seis coisas de uma vez e controle das operações mais colossal, sem espalhamento ou febre. Ele tem dois cérebros e dinheiro.

Mas há algo para o povo judeu para aprender: cérebros e dinheiro não são suficientes. Há um outro elemento que o cérebro ainda não pode lidar com, e que o dinheiro torna barato. O especialista em

jogar xadrez pode mistificar e obrigar admiração, mas o jogador de xadrez não dominar o mundo.

Assim, Baruch fez coisas. Mas Trotsky também fez coisas. O ponto é este: As pessoas estão a ser levados por um apelo feito deliberadamente para a sua imaginação, ou estão a examinar o que foi feito, e pesar suas conseqüências?

Os judeus podiam fazer coisas maiores nos Estados Unidos, que mesmo Baruch fez, se a oportunidade oferecida, atos de vontade soberba e maestria - mas o que isso significa? O ideal de um ditador dos Estados Unidos nunca esteve ausente do grupo em que Baruch é encontrado - testemunha do trabalho, "Philip Dru, administrador," comumente atribuída ao coronel EM Casa, e nunca negado por ele.

Por uma questão de fato, Baruch provavelmente poderia fazer um trabalho melhor do que Trotski. Certamente, a experiência recente que ele tinha em governar o país durante a guerra foi uma educação muito valioso na arte de autocracia. Não que seja por qualquer meio, a posse do Sr. Baruch está sozinho, é também a posse de dezenas de líderes judeus que passavam cerca de um departamento para outro, de um campo para outro, recebendo um curso de pós-graduação em arte da autocracia, para não mencionar outras coisas.

Antes de o Sr. Bernard M. Baruch got through, era o chefe e no centro de um sistema de controle, tais como o Governo dos Estados Unidos em si nunca possuiu e nunca possuirá até que ele mude a sua natureza de um governo livre.

Sr. Jefferis - "Em outras palavras, *você determinou que todos poderiam ter?*"

Sr. Baruch - "Exatamente, não há dúvida sobre isso. Eu assumi essa responsabilidade, senhor, e *que a determinação final descansava dentro de mim.*"

Sr. Jefferis - "What?"

Sr. Baruch - "Essa determinação final, como disse o Presidente, descansava dentro de mim; *a determinação da existência do Exército ou Marinha deve tê-lo descansado comigo, a determinação de se a Administração Ferroviária poderá tê-lo, ou os aliados, ou se General Allenby deveria ter locomotivas, ou se devem ser utilizados na Rússia, ou utilizados em França.*"

Sr. Jefferis - "*Você tinha um considerável poder?*"

Sr. Baruch - "*Na verdade eu fiz, senhor. * * **"

Sr. Jefferis - "E todas aquelas linhas diferentes, realmente, em última instância, centrado em você, na medida em que o poder estava preocupado?"

Sr. Baruch - "Sim, senhor, ele fez. *Eu provavelmente tinha mais poder do que qualquer outro homem, talvez não na guerra, sem dúvida, isso é verdade.*"

O que precedeu a realização do Sr. Baruch deste poder, até que ponto o seu poder chegou e como foi usado será o nosso próximo inquérito.

[*O Dearborn Independent*, edição de 27 de Novembro 1920]

O escopo da Ditadura judaica em os E.U.

"O rei de Israel não deve ser influenciada pelas suas paixões, sobretudo pela sensualidade. Nenhum elemento particular da sua natureza tem de ter a mão superior e domínio sobre sua mente. Sensualidade, mais do que qualquer outra coisa, vira capacidade mental e clareza de visão, desviando pensamento para o lado pior e mais bestiais da natureza humana.

"O pilar do Universo na pessoa do governante do mundo, surgiu a partir da semente de Davi, tem que sacrificar todos os desejos pessoais para o benefício de seu povo."

- Protocolo n^o 24.

A crítica comum feita contra o presidente Wilson de que "ele tocou a mão solitária" e não valer-se do conselho, só poderá ser feita por aqueles que estão na ignorância do governo judeu que continuamente avisou o presidente sobre todas as matérias.

Apenas quando Bernard M. Baruch, o governador judeu alta dos Estados Unidos nos assuntos de guerra, veio a conhecer o Sr. Wilson ainda está para ser contada, mas apenas quando ele entrar e sair da guerra são assuntos sobre os quais ele mesmo tem dito nós. Ele entrou na guerra em Plattsburg, dois anos antes havia uma guerra, e ele saiu da guerra, quando a empresa em Paris, foi encerrado.

"Voltei a *George Washington*", declarou, o que significa que ele permaneceu em Paris até o último detalhe foi arranjado.

Diz-se que o Sr. Baruch era normalmente um republicano até Woodrow Wilson começou a aparecer como uma possibilidade presidencial. Os judeus fizeram muito do Woodrow Wilson, longe demais para seu próprio bem. Eles formaram um anel sólido em torno dele. Houve um momento em que ele comunica ao país através de ninguém, mas um judeu. Os melhores escritores políticos do país foram desviados por dois anos porque o presidente escolheu o jornalista judeu, David Lawrence, como seu porta-voz oficial. Lawrence teve a execução dos gabinetes da Casa Branca, com acesso frequente ao Presidente, e por um tempo ele era o menino prodígio da alta newspaperdom nacional, mas nem esse privilégio, nem a impulsionar assíduo do anel judaica aproveitou para fazer dele um favorito com o público americano.

Judeus americanos era democrática, até que havia assegurado o último favor que Woodrow Wilson poderia dar, e então deixou o Partido Democrata como com a pressa indecente de ratos, deixando um navio naufragando. Baruch ficou, e não ostensivamente gastar o seu dinheiro para os recursos do movimento em favor da Liga das Nações, mas é inteiramente provável que ele tem um interesse genuíno na nova administração.

Por um lado, pode haver investigações. Resta saber se as investigações que a maioria republicana na Câmara começou a fazer no que diz respeito aos gastos de guerra será continuado. Há aqueles que professam crer que não será continuado, a explicação é que como a investigação foi feita antes das eleições foi apenas para a finalidade de assegurar os dados da campanha, ou criar um ambiente político desfavorável para os democratas.

É sinceramente de se esperar que os republicanos não descansará sob essa imputação, mas que irá prosseguir com rigor a investigações que foram iniciadas. Há duas razões pelas quais isso deveria ser feito, primeiro, que o país pode saber, com vista a futuras contingências, o que era "colocar

mais" sobre o governo durante a guerra, em segundo lugar, que a varredura completa de influência judaica no país possam estar expostos. A segunda razão não se espera que apareçam muito pesado para os políticos práticos, e isso não é matéria, pois se a primeira razão é considerada suficiente, e se as investigações são feitas honestamente, então, inevitavelmente, o poder judaico será ainda mais exposta. É ligado em todas as fases do negócio.

Isso pode ter tido algo a ver com o abandono repentino do Partido Democrático pelos judeus. Eles podem ter balançado mais para ter algo a dizer sobre a busca de novas investigações. Já o conselho está sendo ouvida ", esquecer o passado", "O povo está cansado de investigações, e não quero mais nada", já estão sendo feitas tentativas para introduzir questões mais fresco para desviar a opinião pública de assuntos de guerra, e as tentativas são, sem dúvida, em sua origem judaica.

Essa parte do público que estão despertados para a Questão Judaica vai fazer bem para observar com cuidado a atitude da nova administração para concluir as investigações. Os judeus não migram para os republicanos para nada. O país tem o direito de saber o que foi feito com as quantias fabulosas de dinheiro gasto durante a guerra. As pessoas têm o direito de saber quem foram os seus mestres, e que foram responsáveis por algumas situações estranhas que foram criadas.

Os membros da Câmara, senadores e outras autoridades deverão, no mínimo, uma atenção especial para as indicações do que influencia contra o inquérito ainda virão.

Agora, como o Sr. Bernard M. Baruch, que por alguma razão ainda não definida foi feita de cabeça e frente dos Estados Unidos na guerra, temos que sua própria palavra em várias ocasiões que ele era o homem mais importante na guerra.

"Eu provavelmente tinha mais poder do que qualquer outro homem, talvez não na guerra, sem dúvida, isso é verdade", disse a representante Jefferis.

E ainda: "Nós tínhamos o poder de prioridade, que foi o maior poder na guerra * Exatamente, não há dúvida sobre isso. Eu assumi essa responsabilidade, senhor, e que a determinação final descansava dentro de mim."

E quando o representante Jefferis disse "What?" a essa declaração surpreendente, o Sr. Baruch repetiu:

"Essa determinação final, como disse o Presidente, descansava dentro de mim."

Representante Graham disse a ele: "Em outras palavras, estou certo sobre isso, Sr. Baruch, que foi seu orientador na mente * * *"

E o Sr. Baruch respondeu: "Isso é parcialmente correto - Acho que você está totalmente correto * * *"

Agora, em que fez o poder Baruch consistem? Resumidamente no presente - a ditadura dos Estados Unidos. Certa vez, ele expressou sua opinião de que os Estados Unidos poderiam ter sido administrado dessa forma em tempo de paz, mas ele explicou que era mais fácil em tempo de guerra, foi feito mais fácil por causa do clima patriótico do povo.

Não basta, contudo, dizer que a regra Sr. Baruch constituía uma ditadura dos Estados Unidos, mas continua a ser mostrado apenas como rígida e de longo alcance que a ditadura era. O leitor pode reconhecer até que ponto o Estado judeu tocar seus negócios também.

Sr. Baruch, que tinha a determinação de "final" de tudo, diz que seu poder estendido para as necessidades do Exército e da Marinha, o Conselho de Transporte, a Administração Ferroviária, tocou

também a Alimentação e Administrações de combustível, e além de tudo o que tinha um controle vital das compras dos Aliados não só nos Estados Unidos, mas também em outros países com referência a certos materiais.

Havia 30000000000 \$ Bilhões (Trinta dólares) gastos pelo governo dos Estados Unidos durante a guerra, toda ela levantada pelos impostos e obrigações. Deste montante, \$ 10.000.000.000 (dez bilhões) foi emprestado aos Aliados e passei aqui - de todas as compras sendo viséed sob a autoridade do Sr. Baruch.

Como dito pelo próprio, o seu poder consistia em as seguintes autoridades:

1. *Autoridade sobre o uso de capital nas empresas privadas dos americanos.*

Esta autoridade era nominalmente sob a questões de capital Comité, o factor dominante da qual foi outro judeu, Eugene Meyer, Jr. Aqui está outra circunstância inexplicável. Foi ele o banqueiro só nos Estados Unidos capaz de exercer uma influência dominante? Por que aconteceu que um judeu deveria ser encontrados nesta posição importante, também? É só acidente? Não havia nenhum projeto envolvidas?

Bem, era necessário durante a guerra para quem pretende utilizar o capital de empresa comercial, para colocar todas as suas cartas na mesa. Ele foi obrigado a revelar seus planos, sua terra para esperar o sucesso - em suma, dizer aos dirigentes judeus e os seus representantes judeus tudo o que ele diria de confiança ao seu banco na negociação de um empréstimo. A organização que alguns judeus aperfeiçoou foi a inquisição negócio mais completo já estabelecida em qualquer país. E que o conhecimento assim obtido deve ser sempre vigiado sagrada, ou sempre usado honestamente, seria esperar demais da natureza humana.

Sr. Baruch deu alguns exemplos do presente, se não fossem as instâncias que são calculados para lançar mais luz sobre o funcionamento interno da organização. Ele disse:

"O Capital Edições Committee (*onde o Sr. Meyer reinou*), no Departamento do Tesouro, tinha um homem que se sentou com as indústrias de Guerra (*Mr. onde reinou Baruch*), e que sempre veio das Indústrias de Guerra para descobrir se o individual ou a corporação que queria esse dinheiro estava indo para usá-lo para o propósito de ganhar a guerra. Para citar um caso que aconteceu na Filadélfia, cidade que queria fazer extensas melhorias públicas; cidade de Nova York queria gastar \$ 8000000 para as escolas, que tomaria uma enorme quantidade de aço, trabalho, materiais e transporte. Nós dissemos, 'Não, isso não vai ajudar a ganhar a guerra. Você pode adiar até que mais tarde. Nós não podemos poupar o aço em todas essas coisas diferentes. "

Muito bem. Será que o Sr. Baruch sabe de um teatro enorme que um proprietário judeu teatral foi autorizado a construir em uma cidade do Leste, durante a guerra?

Será que ele já ouviu falar de não-judeus se recusou permissão para ir adiante em um negócio legítimo que teria ajudado a produzir material de guerra, e que mais tarde - mais tarde - em quase idênticamente os mesmos planos, e na mesma localidade, uma preocupação judaica foi dada permissão para fazer essa mesma coisa?

Este era um poder terrível, e demasiado grande para ser investido em um homem, certamente foi um tal poder que nunca deveria ter sido investido em um círculo de judeus. O quebra-cabeça dele se torna maior quanto mais profundo é sondado. Como isso ocorre? Como *poderia* ocorrer - que sempre, nos pontos mais críticos e delicados nesses assuntos, lá estava um judeu entronizado com poder autocrático?

Bem pode o Sr. Baruch dizer - "Eu tinha mais poder do que qualquer homem na guerra." Ele poderia até ter dito: "Nós, judeus, tinha mais poder do que os americanos fizeram na guerra" - e que

teria sido verdadeira.

2. Autoridade sobre todos os materiais.

Isso, é claro, tudo incluído. Sr. Baruch era um perito em muitas dessas linhas de materiais envolvidos, e tinha prendido os interesses de muitos deles. O que os pesquisadores se esforçaram para aprender estava em quantas linhas ele estava interessado durante a guerra.

Nas linhas onde o Sr. Baruch ele não era especialista, é claro, havia especialistas em carga. Houve Sr. Júlio Rosenwald, outro judeu, que estava encarregado de "fontes (incluindo vestuário)" e que tinha o Sr. Eisenman para representá-lo. Sr. Eisenman foi no stand durante um período considerável em relação aos uniformes, a alteração feita na sua qualidade, o preço pago aos produtores (principalmente judeus) e outras questões interessantes.

O grande interesse de cobre Guggenheim, que vendeu a maior parte do cobre usado durante a guerra, foram representados por um empregado antigo, mas, sem dúvida, o Sr. Baruch próprio, que estava muito interessado em cobre durante a sua carreira profissional, foi o principal especialista nessa linha.

É impossível escapar os nomes de judeus em toda a linha nesses departamentos mais importantes. Mas, para o presente, chama a atenção no âmbito do controle Mr. Baruch no país em geral. É o melhor indicado em suas próprias palavras:

"No prédio que custam mais de \$ 2.500 pode ser erguido nos Estados Unidos sem a aprovação das Indústrias de Guerra. Ninguém poderia chegar a um barril de cimento sem a sua aprovação. Você não poderia pegar um pedaço de zinco para a sua mesa da cozinha, sem a aprovação do War Industries Board".

3. Autoridade sobre as indústrias.

Ele determinou que o carvão pode ser enviado, onde o aço pode ser vendido, onde as indústrias poderiam ser explorados e onde não. Com o controle sobre o capital necessário no negócio, foi também o controle dos materiais necessários na indústria. Esse controle sobre a indústria era exercido através do dispositivo chamado de prioridades, que o Sr. Baruch justamente descrito como "o maior poder na guerra." Ele era o homem mais poderoso na guerra, porque exerceu esse poder.

Sr. Baruch disse que há 351 ou 357 linhas da indústria sob seu controle, nos Estados Unidos, incluindo "praticamente todas as matérias-primas no mundo".

"Eu tinha a autoridade final", disse ele. Se era de açúcares ou de seda, carvão ou de canhão, o Sr. Baruch governou seus movimentos.

Sr. Jefferis - "Por exemplo, esta prioridade que você teve que decidir se os civis deveriam ter quaisquer mercadorias para a construção?"

Sr. Baruch - "Sim, se não tivéssemos essa comissão prioridade os civis teriam nada".

Sr. Jefferis - "Será que eles se alguma coisa?"

Sr. Baruch - "Eles têm tudo o que havia."

Sr. Jefferis - "Você sente-se com estas placas prioridade a qualquer momento, ou não?"

Sr. Baruch - "Às vezes, não muito freqüentemente. Eu era ex-officio de cada uma das comissões, e

fez dele o meu negócio para ir ao redor, tanto quanto eu podia e manter contato com tudo".

Sr. Jefferis - "E todas estas linhas diferentes, realmente, em última instância, centrado em você, na medida em que o poder estava preocupado?"

Sr. Baruch - "Sim, senhor, ele fez. Eu provavelmente tinha mais poder do que qualquer outro homem, talvez não na guerra, sem dúvida, isso é verdade."

Isso, entretanto, não foi a extensão do controle Mr. Baruch sobre a indústria. O coração da indústria de alimentação. Sr. Baruch controlou o poder dos Estados Unidos. O sonho da confiança do Poder, um sonho mal para esse país, foi realizado pela primeira vez sob a organização que este indivíduo formado. Ele diz:

"Não só nós nos esforçamos para controlar as matérias-primas, mas também as instalações de produção do país. Estabelecemos prioridade usa também para poder * * *"

4. Autoridade sobre as classes de homens para ser chamado para o serviço militar.

Baruch salientou, praticamente apontou para o marechal Provost dos Estados Unidos, as classes de homens a serem tomadas para o exército. "Nós tivemos que decidir praticamente a necessidade de tais coisas", disse ele. "Decidimos que o menos essencial indústrias teriam que ser combatida, e foi a partir deles que o poder do homem teria que ser tomadas para o exército." Desta forma, ele governou motoristas, viajantes e classes semelhantes em serviço militar. Foi, naturalmente, necessário que algumas questões sejam apresentadas, mas por um homem, porque sempre o homem um presente?

5. Autoridade sobre o pessoal do trabalho neste país.

"Estamos decididos a diluição dos homens com as mulheres do trabalho, que era uma coisa que sempre tinha sido travada pelos sindicatos."

6. E agora, eis o mais completo uma ilustração de uma parte dos protocolos que nunca poderia ser encontrado em qualquer governo Gentile. Os leitores de artigos anteriores, vai lembrar a passagem:

"Nós vamos forçar os salários que, no entanto, será de nenhum benefício para os trabalhadores, para nós, ao mesmo tempo, provoca um aumento nos preços das necessidades."

Sr. Baruch em um momento estava inclinado para contornar a questão da fixação de salários, ele não gostou da expressão. Mas que o leitor próprio pode decidir, podemos citar o depoimento na íntegra:

Sr. Jefferis - "Será que o War Industries Board fixar o preço do trabalho?"

Sr. Baruch - "Se você pode chamá-lo assim, mas eu não diria isso, não, senhor."

Sr. Jefferis - "Estou tentando conseguir o que você fez."

Sr. Baruch - "Não, senhor, não conseguimos fixar o preço dos salários."

Sr. Jefferis - "O que você fez?"

Sr. Baruch - "Só o que eu lhe disse."

Sr. Jefferis - "Provavelmente eu sou um pouco denso, mas eu não pegá-lo se você me disse."

Sr. Baruch - "Quando a comissão de fixação de preço fixado o preço do aço, vamos dizer, eles disseram: 'Este preço é acordado, e você deve manter os salários em que estão' - e aqueles eram os salários que estavam em vigor na preço que nós fixos. Na época, os preços foram fixados em princípio, eles eram muito superiores aos preços que nós fixos".

Sr. Jefferis - "Quando você tem o preço de qualquer destes materiais de baixo você fixar o preço do trabalho que era para ser empregado em produzi-los?"

Sr. Baruch - "Na medida em que ele deve permanecer no máximo do que era quando se fixou o preço."

Considerando o peso da autoridade Sr. Baruch, e as estipulações que ele fez, isso foi para todos os efeitos, uma fixação da taxa dos salários.

Agora, quanto à fixação dos preços, o Sr. Baruch é muito mais positivo. Em resposta a uma pergunta do Sr. Garrett, Sr. Baruch disse:

"Nós fixos os preços em cooperação com as indústrias, mas quando fixa um preço que fixa-lo para a produção total, não só para o exército ea marinha, mas para os Aliados e da população civil".

A acta de uma das reuniões do conselho de Mr. Baruch mostram isso:

"Comissário Baruch determinou que a minuto mostram que a Comissão tinha consumido toda a tarde em uma discussão sobre *a fixação de preços, especialmente com referência ao controle do fornecimento de alimentos, grãos, algodão, lã e matérias-primas em geral.*"

Billy Graham - "Diga-me uma coisa: Como muita atenção pessoal que você deu à questão da fixação de preços?"

Sr. Baruch - "No começo, considerável * * *"

Em outra ocasião, o Sr. Baruch disse - *"Não havia nenhuma lei a todos na terra para fixar os preços."*

Sr. Jefferis - "Temos que conceder, *mas você fez isso.*"

Sr. Baruch - *"Sim, nós o fizemos, e nós fizemos muitas coisas no estresse dos tempos."*

Aqui estava um homem, tendo um poder ditatorial supremo, em ambas as extremidades dos assuntos do povo comum.

Ele admite que dos 351 ou 357 linhas essenciais da indústria que ele controlava, ele fixou os preços a que os produtos devem ser vendidos ao governo e aos civis. Na fixação dos preços, no entanto, fez determinações salarial. A questão do salário ficou em primeiro lugar - que entrou em computação Sr. Baruch, do custo, no qual, em certa medida, ele baseou o preço. Então, tendo decidido que o produtor deveria receber os salários, ele decidiu próxima que o produtor deve pagar para viver. O próprio produtor pode responder à pergunta sobre a forma como tudo aconteceu! Os salários eram de "alto", mas não tão elevados como "viver", e a resposta para ambas é no testemunho de Barney Baruch.

Isso não é toda a história por qualquer meio. É aqui inserida apenas para encontrar o seu lugar na

lista das autoridades conferidas Sr. Baruch.

Como Baruch sentiu-se completamente a ser o "poder" é mostrada por uma passagem que ocorreu quando ele estava tentando explicar os lucros muito grandes feitos por algumas preocupações com o que ele fez negócio.

Sr. Jefferis - "Então, o sistema que você não aprovar, não dar a Lukens Steel & Iron Company do montante de lucro que as companhias low-produção teve?"

Sr. Baruch - "Não, mas nós tomamos 80 por cento de distância do outro."

Sr. Jefferis - "A lei fez isso, não é?"

Sr. Baruch - "Sim, a lei fez isso."

Sr. Jefferis - "O que você quis dizer com o uso da palavra 'nós'?"

Sr. Baruch - "O governo fez isso. Desculpe-me, mas eu quis dizer que nós, do Congresso".

Sr. Jefferis - "Você entende que o Congresso aprovou uma lei que abrange essa?"

Sr. Baruch - "Sim, senhor."

Sr. Jefferis - "Você tem algo a ver com isso?"

Sr. Baruch - "Não é uma coisa."

Sr. Jefferis - "Então, eu não usaria a palavra 'nós' se eu fosse você".

Se o Sr. Baruch escorregou até lá, ele sabe melhor. Assim como ele tinha poder para dar o salário dos trabalhadores, e levá-la novamente por fixação de preços, de modo que ele tinha poder para permitir que as empresas de matérias-primas para fazer lucros fabulosos - e não seria de todo impensável que ele também tinha algo a fazer com que participem dela de novo. Ele disse uma vez: "Nós tirou 80 por cento", então ele confessou que foi um deslize. Da língua, ou de sua prudência?

Certamente, ele permitiu que os lucros eram tão grandes que, mesmo quando os 80 por cento foi pago de volta - em que *foi* pago de volta (havia todos os tipos de fraudes e evasões) - os lucros ainda eram enormes.

E 73 por cento dos milionários "guerra" de Nova York, apesar dos 80 por cento, são judeus.

[*O Dearborn Independent*, edição de 4 de Dezembro 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Judaica Cobre Kings Reap Rich Guerra-Lucra

Com este artigo iremos demitir o Sr. Bernard M. Baruch para o presente. Suas atividades não são de modo algum ser interpretada como o principal esforço de Judá, nos Estados Unidos, nem ele próprio deve ser considerada como um fator importante para o Programa Mundial Judaico. Na verdade, é de duvidar que ele tenha sido confiada com muitos dos segredos dos Sábios. Mas ele foi encontrado para ser um homem útil, disposto a jogar The Game judeu com os judeus, e conscientemente vinculadas como todos os judeus são, de uma obrigação de ver que interesses judaicos levar a melhor sobre o equilíbrio sempre que possível.

Sr. Baruch, naturalmente, está muito satisfeito com o papel que ele foi autorizado a desempenhar no governo dos Estados Unidos durante a guerra, mas ele provavelmente tem bom senso suficiente para saber que ele foi escolhido para que não sejam meras razões pessoais.

Com efeito, uma das chaves para a parte de controlo que alguns judeus foram autorizados a tocar nos assuntos americanos durante a guerra está a ser encontrado apenas aqui na pergunta, "Por que o Sr. Baruch escolhido? O que ele tinha sido, o que ele tinha feito, que ele deveria ter sido escolhido como cabeça e frente do poder governamental na guerra? Seus antecedentes não conta para ele. Nem suas realizações pessoais ou comerciais conta para ele. O que faz?

Não foi eleito membro do Governo dos Estados Unidos que estava mais próximo, ou mesmo tão perto, ao presidente durante a guerra, como foi esse judeu de Wall Street. Ninguém a quem o povo enviou para representá-los em Washington nunca veio dentro de ligas de privilégios concedidos ao Sr. Baruch. Claramente esta é uma situação incomum, não explicável pela emergência de todo, certamente não é explicável por qualquer coisa que é ainda um assunto de conhecimento público.

Como um homem de muitos, todos juntos servindo ao país, o Sr. Baruch, é claro, seria perfeitamente explicável. Mas como o homem, o homem cuja única comissão era dirigida para cima através do tecido do Conselho de Defesa Nacional até que se formou o foco do governo guerra, ele não é explicável.

Não foi apenas durante a guerra, mas também após o armistício, que essas fichas de escolha sinal eram regados ao Sr. Baruch. Ele foi à conferência de paz. Renunciando como presidente das Indústrias de Guerra em 31 de dezembro de 1918 --

"Eu fui até o meu lugar na Carolina do Sul, e lá recebeu um telegrama do presidente para vir a Paris. Então eu fui para Paris. Acho que navegou sobre o primeiro ou segundo mês de Janeiro. Eu sei que um navio avariou-se e Eu tive a transferir de um para o outro. Mas eu não tinha outras actividades no âmbito do governo, isto é, a Guerra Industries Board.

Billy Graham - "Quanto tempo você ficou em Paris?"

Sr. Baruch - "I navegou, retornando 29 ou 28 de junho. Voltei a George Washington." (Isto significa que ele fazia parte da comitiva do presidente.)

Billy Graham - "O que você estava fazendo lá, o Sr. Baruch?"

Sr. Baruch - Consultor "Eu estava económicos relacionados com a missão de paz".

Billy Graham - "Você ficou até o Tratado de Paz foi concluído?"

Sr. Baruch - "Sim, senhor."

Billy Graham - "Você freqüentemente aconselhar com o Presidente, enquanto lá?"

Sr. Baruch - "Sempre que ele pediu meu conselho que eu dei. *Eu tinha algo a ver com as cláusulas de reparação. Eu era o comissário americano encarregado do que eles chamavam de "secção de economia". Eu era um membro do Conselho Supremo de Economia em carga de matérias-primas.*"

Billy Graham - "Será que você se sentar no conselho com os senhores que estavam negociando o tratado?"

Sr. Baruch - "*Sim, senhor, às vezes.*"

Billy Graham - "*Todos, com exceção das reuniões que foram a participação da Cinco?*" (Significado do Big Five premiers.)

Sr. Baruch - "*E muitas vezes os mesmos também.*"

Este, então, é um mero episódio em que foi chamado de "kosher Conference", um nome dado à Conferência de Paz por franceses que ficaram atônitos ao ver milhares de judeus de todas as partes do mundo aparecem em Paris, como os conselheiros escolhidos do governantes das nações. Os judeus estavam tão em evidência, a missão norte-americana como para excitar comentário em toda parte. Um representante persa deixou registrado este protesto: "*Quando a delegação dos Estados Unidos * Aceita um breve para os judeus e impôs um semi-estado judeu na Romênia e Polônia, que eram firmes como a rocha de granito, e nenhuma quantidade de oposição, sem impedimentos futuro, fez alguma impressão sobre a sua vontade. conseguinte, tinham sua própria maneira. Mas, no caso da Pérsia, que perdeu a luta, embora a lógica, a humanidade, a justiça, e as Ordenações solenemente aceita pelas grandes potências estavam todos em seus lado.*"

O comentário é bastante humilhante. Mas é verdade. O Programa Mundial de judeus foi o único programa que passou pela Conferência de Paz, sem entraves ou revisão.

Tão numerosas e onipresente eram os judeus Internacional em Paris, tão firmemente estabelecido nos conselhos internos, que o observador atento, Dr. EJ Dillon, cujo livro, "The Inside Story of a Conferência de Paz" (*Harper's*), é o melhor que tem apareceu, foi constrangido a dizer o seguinte:

"Pode parecer surpreendente para alguns leitores, mas não deixa de ser um fato, que um número considerável de *delegados acreditam que as influências reais por trás dos povos anglo-saxões eram semitas.*" (P. 496).

E ainda:

Proposta "Eles confrontaram o presidente sobre o tema da desigualdade religiosa, e, em particular, o motivo alegado estranho para ele, com as medidas para a protecção das minorias, que ele posteriormente impostas aos estados menores, e que teve a sua palestra para satisfazer os elementos judaicos na Europa Oriental. E eles concluíram que *a seqüência de expedientes enquadrada e executada neste sentido foram inspirados pelos judeus, reunidos em Paris com a finalidade de realizar seu programa cuidadosamente pensado, o que eles conseguiram ter substancialmente executado.* No entanto certo ou errado, estes delegados podem ter sido, seria um erro perigoso ignorar as suas opiniões, visto que desde então têm-se um dos elementos permanentes da situação. A fórmula em que esta política foi lançada pelos membros da Conferência, cujos países-lo afetado, e que considerava como fatal para a paz da Europa Oriental, foi esta: "*Doravante, o mundo será regido pelos anglo-saxões, que, por sua vez, são influenciados por seus elementos*"

judaicos". (p. 497. Os grifos são nossos).

Mas há outras questões relativas ao Sr. Baruch, que deve aguardar o desenvolvimento deste estudo, mas vale a pena agora apoderar-nos das informações em mãos a respeito de sua movimentação peculiar da situação de cobre durante a guerra.

Sr. Baruch é conhecido como um homem de cobre. O cobre é judeu. Metal que, em todo o mundo, está sob o domínio judaico. O Guggenheim eo Lewisohns, duas famílias judias, são os reis de cobre do planeta - que não se limitam ao cobre, por exemplo, a sua produção de prata em todo o mundo é um quarto mais do que é produzido em todo o Estados Unidos.

Por seu próprio testemunho, o Sr. Baruch estava interessado em preocupações de cobre. Quais foram suas participações durante a guerra, ele não revelou. Mas o que suas ações eram tem sido muito claramente estabelecido pouco a pouco em diferentes inquéritos.

Antes de os Estados Unidos entraram na guerra, o Sr. Baruch arredondado para os reis de cobre.

"Eu fui para Nova York e vi lá o Sr. John D. Ryan e Mr. Danial Guggenheim", disse em seu depoimento. Isso foi em fevereiro ou março de 1917, ele não tinha certeza de que, mas ele disse que era "antes de irmos para a guerra."

Agora, quem eram esses senhores? Sr. Ryan foi aparentemente responsável das propriedades reorganizou Lewisohn, enquanto o Sr. Guggenheim era o chefe dos sete Guggenheims que formam "uma família de negócio e um negócio de família". Eles dividiram negócios durante a guerra. O Reino Metais Selling Company, que vendeu o Governo dos Estados Unidos de cobre durante a guerra, foi o negócio Lewisohn reorganizada, de Tobias Wolfson, que foi vice-presidente, e os americanos e Fundições Refining Company foi, aparentemente, os interesses Guggenheim.

Não houve competição entre os dois durante a guerra!

Como isso aconteceu para que os dois trabalharam juntos? O caso é clara no papel: a sua resposta é que o senhor pediu-lhes que Baruch! E o Sr. Baruch é claro, também, que ele não era um oficial do governo? E eles não demonstram patriotismo em fazer como o funcionário do governo ofereceu-los?

Ele veio para isso: o "Governo" fez uma regra que iria fazer negócios apenas através da American Metals empresa de venda como representante dos produtores de cobre dos Estados Unidos. Isso significava, evidentemente, que se a poucos concorrentes deste cobre combinar judeu estava a fazer negócios com o governo, eles também tiveram de fazer acordos com a American Metals Selling Company.

Billy Graham - "Mas como foi que aconteceu que você estava representando a outras empresas que eram seus concorrentes?"

Sr. Wolfson - "Bem, a pedido das Indústrias de Guerra, oferecemos uma comissão de produtores de cobre".

Billy Graham - "Quem pediu isso?"

Sr. Wolfson - "Mr. Eugene Meyer, Jr., representando o Sr. BM Baruch."

Billy Graham - "Agora vamos descobrir quem o Sr. Eugene Meyer, Jr. foi. Você o conhece?"

Desenvolve-se que o Sr. Eugene Meyer, Jr., é um outro homem de Wall Street, que "tinha grandes

investimentos em cobre," embora se ele manteve durante a guerra, o Sr. Wolfson não sabia.

Billy Graham - "Então, Eugene Meyer, Jr., foi para as Indústrias de Guerra e assumiu com os produtores de cobre, a questão do fornecimento de cobre, não foi?"

Sr. Wolfson - "Sim, senhor."

Como resultado deste pedido foi realizada uma reunião na 120 Broadway, na qual estiveram presentes, entre alguns outros, SS Rosenstamm, L. Vogelstein, Julius Loeb, T. Wolfson, GW Drucker e Eugene Meyer, Jr.

Billy Graham - "Qualquer oficiais do exército lá?"

Sr. Wolfson - "Não."

A testemunha citada aqui, Tobias Wolfson, foi um dos instrumentos mais ativo na passagem real do negócio, mas o representante de Washington foi um Mosehauer sr. A coisa interessante sobre o Sr. Mosehauer é que ele representava tanto a American Metals Company e vendendo a fusão americanas e Refining Company - The Lewisohns eo Guggenheim - e por ordem de Baruch, com a aprovação do governo, o negócio foi feito com esses duas corporações.

Como é que se dividir? Foi muito simples. Sr. Wolfson euphoniously descreve-o como uma divisão do trabalho: o grupo Lewisohn tomou o comércio com os Estados Unidos, o grupo Guggenheim assumiu os negócios estrangeiros com os Aliados.

Agora, o próximo ponto interessante é a comissão especial através do qual placa Baruch abordados com os produtores de cobre. Esta comissão, representando o governo, composta por três pessoas: o Papa Yeatman, chefe; CE Thurston, assistente; Andrew Walz, assistente.

Papa Yeatman foi um engenheiro de minas empregado pelo Guggenheim em 100.000 dólares por ano.

CE Thurston foi assistente Papa Yeatman em que o emprego privado.

Andrew Walz consulta foi engenheiro de minas para o Guggenheim.

Tudo estava tudo pronto. O monopólio metal judaica foi a garantia de controle em ambos os lados do Atlântico.

Foi talvez o pensamento desejável, tendo em conta o mau cheiro político que acompanhou a alimentação de cobre em vários estados, principalmente em conexão com os senadores "cobre", como Clarke, de Nevada (leitores da série vai se lembrar, em conexão com o nome de Guggenheim, que era o senador Simon Guggenheim que lutaram contra a censitários dos judeus como uma proposta pelos agentes censitários), que algo fosse feito para dourar o arranjo.

Foi aparentemente necessário fazer algo para desarmar o protesto que possam surgir contra esta judaizantes aprofundada dos metais guerra, portanto, um show muito bom de patriotismo foi feito. Isto é digno de nota em vista das instituições "show" mencionado nos protocolos. O público americano está ficando acostumado a essas instituições "show" - propostas que prometem tudo e depois desaparecer no nada. É um dos métodos mais eficazes de destruir a moral de um povo.

Quando o Sr. Baruch viu os chefes das duas famílias de cobre, ele diz que encontrou-os dispostos a pensar em nada, mas dando de cobre para o governo - o dinheiro era de nenhuma consideração o

que for.

Sr. Baruch - "Eles disseram que a medida em que o Governo dos Estados Unidos estava preocupado se dariam Tio Sam todo o cobre que ele queria para a sua campanha de preparação * a qualquer preço que foi decidido. A fim de chegar a algum preço tomamos *o preço médio de 10 anos, que foi de cerca de 16 centavos de 2-3*, e é assim que o preço passou a ser determinado. No momento em que eles disseram isso, *o cobre era vender algo em torno de 32 e 35 centavos de dólar por libra.* "

Há, então, era uma coisa magnânimo! O governo estava a ser dada cobre a metade do preço de mercado. Mas será que o governo conseguir a esse preço? Wait - a história é uma boa.

Esta inédita do sacrifício de lucros para patriotism foi amplamente anunciado. O secretário do Conselho de Defesa Nacional escreveu uma emocionante história de uma das melhores revistas, na qual ele disse:

"Mr. Baruch anunciado pela primeira vez a sua presença na tremenda tarefa de mobilizar a indústria americana, fornecendo £ 45.000.000 de cobre para o Exército ea Marinha em cerca de metade do preço de mercado corrente, poupança do governo no bairro de US \$ 10.000.000."

Sr. Baruch si mesmo, em seu depoimento, expandiu-se com a generosidade de tudo. Em um aparente clima de "ajudar-se a tudo o que quiser", ele disse:

"Na investigação, descobrimos que * o Exército ea Marinha * * * queria apenas £ 45.000.000, o que costumava ser um monte de cobre antes que nós começamos a tratar de valores astronômicos, e eles tiveram toda a oportunidade de considerar o que eles queriam . Poderiam muito bem ter tido £ 450.000.000 de £ 45.000.000, porque não havia uma oferta pública. "

Agora, para o efeito que esta produzida no país em geral:

"O efeito dessa oferta dos produtores de cobre foi elétrica", disse Baruch. *"Ele mostrou que houve neste país um desejo de anular o egoísmo, a medida do nosso governo estava em causa a sua necessidade * 'Make conosco a qualquer preço que quiser.* " Assim que foi praticamente a atitude que levou os produtores. "

Mas o governo não conseguiu cobre em que muito do preço anunciado patriótico.

Billy Graham - "Eles não pagam 16 centavos por 2-3 a £ 45.000.000?"

Sr. Baruch - "Oh, não, não esses outros grandes quantidades de materiais."

Ele disse que o cobre era fornecido ao governo, sem receber dinheiro para ele, a fixação de preços ainda estava no futuro. "Então chegamos ao ponto:" Bem, o que acontece com a população civil? Então, fizemos uma regra que se tornou uma política, que foi fixado o preço que deve ser para todos; que o que era justo para o exército e da marinha foi justo para a população civil ".

Não parece ter sido um arrefecimento rápido de generosidade sob a perspectiva de vendas colossais. E o resultado disso foi que, depois de tudo viva, *o governo realmente pagou cerca de 27 centavos.*

O que significam esses números, pode ser deduzido do fato de que durante a guerra, o governo comprou 592.258.674 £ de cobre.

Se o leitor já não está cambaleando pela importação desses fatos, há ainda mais um para ele

considerar --

Após o armistício cobre o excedente era vendido para os produtores de cobre. Em abril e maio de 1919, a American Metals Selling Company recebeu do governo dos Estados Unidos mais de £ 16.500.000 de cobre *em uma fração de mais de 15 centavos*. Este foi inferior ao preço vangloriou patriótico de 16 centavos de 2-3 no início. Sem contar o que tinha recebido do governo para o cobre, em primeiro lugar, os seus lucros sobre a diferença entre o preço que pagou pelo excesso de cobre e do preço a que vendeu mais uma vez, foram além da conta.

Isto é o que ocorreu sob a monarquia de cobre triplo do Baruchs, o Lewisohns eo Guggenheim, e seus assistentes judeus e gentios frentes. No entanto, "as frentes dos Gentios" audaciosamente foram dispensados a um grau muito grande durante a guerra. O poder real por trás do trono se sobressaíram, e não hesita em definir o seu próprio povo em todos os cruzamentos ao longo da linha de negócio de guerra.

Não é de se supor que a influência Baruch começou ou deixou de cobre, nem com qualquer dos poderes multitudinous industrial que possuía. Um homem como Baruch faz a maioria das oportunidades, como foram, então, o seu. Em questões políticas, pessoais e até mesmo militar, havia muitas aberturas para o uso de sua influência, e pessoas bem informadas sobre o Washington não duvidar de sua instalação nestas coisas.

Uma vez, porém, o Sr. Baruch sentiu que estava patinando no gelo fino que diz respeito à lei. Ele tinha ido à frente no seu próprio plano, mas de tal forma que ele iria exercer o poder sem tomar a responsabilidade. Isso parece ter sido um ideal muito clara com ele - poder sem responsabilidade. Tudo era fixo, todas as condições em que cada contrato teria que ser feito foram cuidadosamente determinados, mas o Sr. Baruch nunca se permitiu, ou o seu conselho para fazer um contrato. Após consulta com os números de seus sócios no negócio, um acordo foi alcançado, e só então eram os oficiais responsáveis do governo disse: "Vá em frente e fazer contratos." Os funcionários que assumiu a responsabilidade, mas a confraria Baruch feitas as condições e, em seguida, manteve-se distante.

Mesmo este plano, no entanto, tinha um aspecto duvidoso que chegou a incomodar o Sr. Baruch, e da forma em que ele manipulou o assunto mostra qualquer uma mente muito perspicaz ou conselhos muito mais astuto. Este último foi, sem dúvida, com a antiga: havia uma abundância de conselheiros sobre judeus.

Para começar, o sr Baruque diz: "Os membros dessa comissão *foram escolhidos por mim mesmo, as indústrias não escolhê-los fora.*" O que significa, na verdade, que o Sr. Baruch escolheu um grupo de um grupo que tinha anteriormente foi escolhido pelos produtores, embora claramente Sr. Baruch estava desejoso de modificar essa impressão. E ainda: "É verdade que esses grandes produtores de cobre estavam na comissão, e eu selecionei porque eles foram grandes homens * * *"

Agora, esses homens, como membros de uma comissão do governo, ao que tudo indica estava vendendo a si mesmos como membros da comissão do governo, e, aparentemente, a compra de si mesmos como os proprietários e controladores das combinações de grande produção. Não necessariamente de forma alguma desonroso, mas de uma maneira muito incomum.

Em face desta circunstância, o Sr. Baruch teve a frieza de dizer: "Assim você pode ver que o governo tanto na sela como foi possível ser." O produtor-membros da comissão, liderada por Baruch, foram o governo, na medida em que esta declaração está em causa. Uma e outra vez ficou demonstrado que os funcionários responsáveis do governo não foram ainda visíveis até que este extra-governo havia determinado todas as condições.

Sr. Garrett - "Será que todos os problemas que surgem com as comissões de crescimento fora da

situação jurídica, que você se lembra de quê?"

Sr. Baruch - "As comissões do comércio, especialmente alguns daqueles que eu tinha pedido para servir, estava muito perturbada com sua capacidade, em referência ao Sherman Anti-Trust Law. É isso que você se refere?"

Sr. Garrett - "Sim".

Sr. Baruch - "E também em relação à Lei de Lever, no ponto de que «ninguém pode servir a dois senhores '* * * Não havia nenhuma base para ele * * * porque esses homens não estavam servindo a dois senhores. Eles não fazer negócios com eles, mas, com a instrumentalidade previstas, realizado desejos do governo ou de ordens ou sugestões, com referência à indústria particular que representava. "

Os media "com que os homens tratados de cobre, por exemplo, foi a American Metals Selling Company, que, juntamente com a fusão americanas e Refining Company, foi representada pelo Sr. Washington Mosehauer. A comissão especial de cobre, composto por employes Guggenheim, fez negócios relacionados com os media "que, a actividade das empresas de cobre combinado.

Era perigoso. Alguns dos membros parecem ter sentido que antes do Sr. Baruch fez. Sr. Baruch parece nunca ter questionado qualquer coisa que ele fez. Por que ele? Ele "tinha mais poder do que qualquer outro homem na guerra", e ele tinha o mais poderoso e autocrática apoio que um homem já teve. Mas os outros, os membros não-judeus, estavam pensando da lei.

Assim, o Sr. Baruch resolveu muito bem. Ele tomou as comissões, compreendendo os mesmos homens, e eles tinham nomeado como comissões dos Estados Unidos da Câmara de Comércio para os seus diversos setores e, embora o processo não foi alterado no mínimo, o aspecto legal do que foi alterado. Era bastante inteligente. Foi mais, era típico.

E depois disso, o Sr. Baruch que já havia insistido que ele próprio escolheu aqueles homens e que as indústrias não tinham, portanto, claramente incentivando a inferência de que estes homens não representam o lado da indústria, mas do lado do governo do assunto, ele Agora, insiste em que representava a indústria.

Billy Graham - "* * * você mudou e tomou estes comitês consultivos e contou com a Câmara Nacional de Comércio renomeá-los, de modo que os representantes que depois foram direto da Câmara de Comércio e não dos funcionários dos Estados Unidos ou em conexão com qualquer máquina governamental? "

Sr. Baruch - "Eu nunca considerou os funcionários do governo, o Sr. Graham."

Billy Graham - "Eles eram como os funcionários tanto do governo como o resto de vocês, se não fossem?"

Sr. Baruch - "Eu não penso assim * (depois de várias questões) * * * Pedi-lhes para servir de modo que quando o governo queria qualquer coisa que poderia ir para um corpo pequeno e compacto, ao invés de enviar ao I Não sei quantas pessoas. Você vê? "

Billy Graham - "Vamos ver sobre isso. Eles estavam servindo sob você, se não fossem? Você foi a cabeça?"

Sr. Baruch - "Eu o designou e pediu-lhes para fazer isso para que eu pudesse ter um corpo compacto para tratar."

Billy Graham - "Você não pensa por um minuto que eles estavam representando o governo, mas você não acha *que* foi?"

Sr. Baruch - "Eu estava fazendo o melhor que sabia."

Billy Graham - "Mas você tem autoridade para trazer estes homens, o Sr. Baruch, e nomeá-los como committeemen em você, e você o fez. Certamente, se eles estavam representando alguém que era do governo, não foi?"

Sr. Baruch - "Eu não penso assim."

Billy Graham - "Estou certo em assumir que você pensou que representou a indústria?"

Sr. Baruch - "Sim".

Uma grande parte, é claro, pode ser negligenciado em homens que estavam trabalhando sob tensão e se esforçando para fazer as coisas da melhor maneira. Não se segue que, porque um homem de negócio que serve o governo em questões relacionadas com o seu próprio negócio, ele é necessariamente desonesto. Mas tão freqüente é a desonestidade sob tais condições, ou, se não desonestidade, em seguida, uma perda para o governo por causa do interesse dividido, que as leis foram formuladas para regular a matéria. Estas leis foram sobre os livros na época.

Este é um fato, tudo aquilo que pode ser verdade, que o cobre "feito dezenas e centenas de milhões de pessoas fora da guerra e não é de todo inconcebível que se" cobre "não tinha sido tão completamente no controle das operações do governo de compra , os lucros podem não ter sido tão grande, e os encargos que o povo deu através de impostos, preços altos e títulos Liberty pode não ter sido tão pesada.

Sr. Baruch é apenas uma ilustração do agrupamento dos judeus sobre a máquina de guerra dos Estados Unidos. Se os judeus foram os únicos esquerda nos Estados Unidos que foram capazes o suficiente para ser colocado nos lugares importantes de poder, muito bem, mas se não fossem, por que foram lá no uniforme, e controle sistematizado? É uma situação definitiva que é discutido. A coisa está lá e é imutável uma questão de história. Como pode ser explicado?

[*O Dearborn Independent*, edição de 11 de Dezembro 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Judaica de Controle do teatro americano

O teatro tem sido uma parte do programa de orientação judaica do gosto do público e da influência da opinião pública. Não só o teatro de um lugar especial no programa dos protocolos, mas é a noite aliado instante por noite, semana a semana de qualquer idéia que o poder "nos bastidores" gostaria de deixar para trás. Não é por acaso que na Rússia, onde agora eles têm quase nada, a ainda tem o teatro, especialmente reviveu, estimulado e apoiado pelo judeu-bolchevistas, porque eles acreditam no Teatro da mesma forma que acredita na imprensa, é um dos dois grandes meios de moldar a opinião popular.

Todo mundo tem assumido sem constrangimento que o teatro é judeu controlado. Poucos, se posta à prova, poderia prová-lo, mas todos acreditam que ele. A razão que acredito que não é tanto o que eles vêem como o que sinto, a *sensação* americana tem ido para fora do teatro, um escuro, atmosfera oriental veio em seu lugar.

Não só o "legítimo" fase, os chamados, mas a indústria cinematográfica - o quinto maior de todos os grandes indústrias - também é judeu-controlado, não apenas em alguns pontos e não 50 por cento apenas, mas inteiramente, com o natural consequência de que agora o mundo está em armas contra a banalização e desmoralizar as influências dessa forma de entretenimento, como acontece actualmente geridos. Assim que o judeu ganhou o controle do licor americano, nós tivemos um problema de bebida, com conseqüências drásticas. Assim que o judeu ganhou o controle dos filmes ", nós tivemos um problema do filme, cujas conseqüências ainda não são visíveis. É o gênio da raça que a criar problemas de caráter moral em qualquer negócio que alcançar a maioria.

A cada noite, centenas de milhares de pessoas dão de duas a três horas para o teatro, a cada dia literal milhões de pessoas desistem de 30 minutos a duas horas para os filmes, e isso simplesmente significa que milhões de americanos a cada dia colocar-se voluntariamente no intervalo de idéias judaico de vida, amor e trabalho; dentro do alcance da propaganda judaica, às vezes inteligente, por vezes desajeitadamente escondido. Isto dá ao massagista judaica da opinião pública toda a oportunidade que ele deseja, e seu protesto só agora é que a exposição pode fazer o seu jogo um pouco difícil.

O teatro é judeu, não só no seu lado gerencial, mas também do seu lado literário e profissional. Mais jogos e mais estão aparecendo cujo autor, produtor e estrela elenco são inteiramente judaica. Eles não são grandes jogos, eles não permanecem muito tempo. Isto é bastante natural, uma vez que os interesses judaicos teatrais não estão buscando triunfos artísticos, eles não estão buscando a glória dos palcos americanos, nem estão se esforçando para desenvolver grandes atores para tomar o lugar da antiga linha de dignitários. Not at all. Seu interesse é financeiro e racial - a receber dinheiro dos gentios judaizantes e do Teatro. Existe um movimento enorme de judaizantes, a obra está quase concluída. Artigos Boastful estão começando a aparecer na imprensa judaica, que é sempre um sinal.

Atendentes Gentile sobre o teatro são frequentemente insultado a seus rostos, e nunca sabemos. Recentemente, um dos melhores anfitriões sabem judaica no palco o espectáculo de referências vulgar e sacrílego a Jesus Cristo, na qual as partes semita de seu público entrou em gargalhadas, enquanto as nações em branco sentou-faced - porque as observações foram em apartes iídiche!

Time After Time The Entertainer judeus fizeram essa coisa, e era óbvio para alguém que sabia que a parte judaica da platéia estava curtindo o insulto aos gentios muito mais do que eles estavam desfrutando do bem-humor desgastado das observações do anfitrião. Foi uma grande coisa para eles que, em várias importantes cidades norte-americanas poderiam ver e ouvir que está sendo feito sob a tampa, e ao americano gentios, que está sendo feito abertamente para russo gentios.

Na referida audiência, houve provavelmente \$ 4.500 a US \$ 5.000 em dinheiro portão representados. Desse os judeus presentes, a estimativa mais alta, não poderia ter contribuído mais de US \$ 500. No entanto, a estrela judaica golpeou várias vezes a sensibilidade religiosa da maior parte de seu público ao abrigo de ídiche. O teatro é sentida por ele e sua turma a ser uma instituição judaica.

Baixo para 1885, o teatro americano ainda estava nas mãos dos gentios. De 1885 data a primeira invasão de influência judaica. Significava a separação dos caminhos, eo historiador do futuro do Estado americano irá descrever esse ano com a palavra "Ichabod". Esse ano não marca apenas o início da cunha judaica de controle, mas algo muito mais importante.

Não é importante que os gestores são judeus, enquanto que os gerentes eram anteriormente pagãos. Isso não é importante. A importância começa com o fato de que com a mudança de gestores, veio também um declínio da arte e da moral do palco, e que este declínio se tornou acelerado como o controle judaico-se alargado. O controle judaico significa é isto: que tudo tem sido deliberada e sistematicamente afastados do teatro americano, exceto seus elementos mais indesejáveis, e esses elementos indesejáveis tem sido exaltado ao lugar mais alto de todos.

A grande era do teatro americano é passado. Sobre o tempo que o controle judeu apareceu, Sheridan, Sothern, McCullough, Madame fundação, Mary Anderson, Frank Mayo, John T. Raymond, começou a passar fora do palco. Era natural que a breve vida, sendo, eles devem passar por último, mas o fato terrível começou a ser evidente que eles tinham deixaram sucessores! Por quê? Porque a mão hebraico foi no palco, eo gênio natural do palco já não era bem-vinda. Uma nova forma de adoração era para ser estabelecida.

"Shakespeare feitiços ruína", foi a declaração de um dirigente judeu. "High-stuff testa" é também uma expressão judaica. Essas duas palavras, um apelo para o fim de gestão, o outro até o fim do público do Teatro, formaram o epitáfio da era clássica. Todos os que permaneceram após a mão hebraico caiu sobre o palco estavam alguns artistas que receberam a sua formação no âmbito da escola Gentile - Julia Marlowe, Tyrone Power, RD McLean, e, um pouco mais tarde, Richard Mansfield, Robert Mantell, EH Sothern. Dois deste grupo permanecem, e com Maude Adams constituem o flashings passado de uma era que passou - uma era que, aparentemente, não deixa grandes exemplos para perpetuá-lo.

A média atual de inteligência requerida do teatro americano não subir acima de 13 a 18 anos. "O homem de negócios cansado stuff" (outra expressão judaica) tem tratado o público theatergoing como se fosse composta por idiotas. O recurso é francamente um tipo juvenil de espírito que pode ser facilmente moldada aos ideais do monopólio hebraica teatral. Limpeza, joga salutar - as poucas que restam - são apoiadas principalmente pela raça desaparecendo rapidamente de espectadores que sobrevivem de um dia mais cedo, a atual geração foi educada pelo reduzido compasso de modernos temas dramáticos para suportar peças de um tipo totalmente diferente. A tragédia é tabu, o jogo de carácter, com um significado mais profundo do que deliciar a mente de uma criança, está fora de moda, a ópera cómica degenerou em um flash de cor e movimento - uma combinação de farsa lascivas e música jazz, normalmente fornecidos por uma canção judaico-escritor (os grandes provedores de jazz!) ea raiva é a extravagância e burlesco.

A farsa quarto foi exaltado em primeiro lugar. Com exceção de "Ben Hur", que é favorecido pelos produtores judeus aparentemente porque prende antes a um público de imagem romântica de um judeu (muito un-judeu judeu, por sinal), o drama histórico, deu lugar a espetáculos carnal partiu com avassalador efeitos cénicos, o componente principal dos quais é um exército de garotas (a maioria gentios!), cujo investimento da vestimenta não seja superior a cinco onças de peso.

Frivolidade, a sensualidade, a indecência, o analfabetismo chocante e platitudes infinitas são as marcas do Palco americana que se aproxima a sua degeneração sob controle judaico.

Isso, claro, é o verdadeiro significado de todas as "Little Theater" movimentos que começaram em tantas cidades e vilas dos Estados Unidos. A arte do teatro, tendo sido expulsos do Teatro pelos judeus, é encontrar uma casa em milhares de círculos de estudos nos Estados Unidos. As pessoas não podem ver os jogos real, pelo que se lê-los. As peças que são agiu não pôde ser lida em tudo, na sua maior parte, mais do que as palavras das canções de jazz pode ser lido, pois eles não significam nada. As pessoas que querem ver os jogos real e não pode, porque os produtores judeus não produzi-las, estão se formando pequenos clubes dramáticos da sua própria, nos celeiros e nas igrejas, nas escolas e salas de bairro. O drama fugiram de seus exploradores e encontrou uma casa com seus amigos.

As mudanças que os judeus têm feito no teatro, e que qualquer meio-theatergoer atento pode verificar com seus próprios olhos, são em número de quatro.

Primeiro, eles elaboraram o lado mecânico, fazendo com que o talento humano e gênio menos necessário. Eles fizeram a fase "realista" ao invés de interpretação. Os grandes atores necessários máquinas muito pouco, os homens e mulheres nas listas de pagamento dos gestores judeus são indefesos, sem a máquina. O fato marcante sobre a grande maioria dos presentes performances-dia de qualquer pretensão é que a parte mecânica anões e obscurece a agir, porém boa. E este é o motivo: saber que bons atores cada vez mais escassos, sabendo que a política judaica é a morte de talento, sabendo que talvez mais profundamente do que todos os bons atores constitui um encargo de execução em sua renda, o produtor judeu prefere colocar sua fé e seu dinheiro em madeira, tela, tinta, tecido e os enfeites da qual cenários e figurinos são feitas. Madeira e pintura nunca mostrar desprezo por seus ideais e sua sórdida traição de sua confiança.

E assim temos quando vamos ao teatro hoje, explosões de cor, rendas e babados das roupas, balançando as linhas e deslumbrantes efeitos de luz e movimento - mas não as idéias, uma grande fase de muitos funcionários, mas muito poucos atores. Há treinos e danças sem fim, mas não há drama.

Isso é uma influência sobre o teatro americano alega que o judeu, eo crédito para que possa ser dado a ele na íntegra. Ele colocou no iridescência, mas ele tem tirado as idéias mais profunda. Ele colocou o público americano, na posição de ser capaz de lembrar os nomes de jogos sem ser capaz de recordar o composto los. Como o "Floradora Girls," criação de um judeu, lembramos o nome do grupo, mas não de qualquer pessoa na mesma. O judeu fez essa perfeição, mas ninguém vai afirmar que ele representa um passo em frente, tomadas de modo geral, é parte de um retrocesso muito grave e prejudicial.

Em segundo lugar, os judeus pode ser creditado com ter introduzido sensualidade oriental da fase americana. Nem mesmo o mais ardente defensor judeu vou negar isso, pois a coisa está ali, diante dos olhos de todos que irão ver. Pouco a pouco a marca da maré suja levantou-se contra as paredes do teatro americano até agora é tudo, mas soterrados. É um truísmo dizer que há mais refinado indecência nos teatros de classe superior hoje do que jamais foi autorizado pela polícia nas casas de burlesco. As classes mais baixas deve ser restringido o exercício vicário de sua natureza inferior, aparentemente, mas as classes mais ricas podem ir ao limite. O preço do bilhete e da "classe" do teatro parece fazer toda a diferença no mundo entre proibida e mal admissível.

Em Nova York, onde os gestores judeus são mais grossos do que nunca será em Jerusalém, o limite de adventuresomeness teatral para a esfera do proibido está sendo empurrado mais e mais. Espetáculo Na última temporada de "Afrodite" parece ser deliberadamente concebido como um ataque frontal à escrúpulo passado entranhado de conservadorismo moral. As cenas são mais Oriental em seu abandono voluptuoso. Homens em nádegas, pancadas, peles de leopardo e buckskins, mulheres em vestidos frágil de textura muito fina, reduziu para os quadris, com muito pouco além disso, fez um desfile desconcertante, cuja pedra angular foi a inauguração de uma menina perfeitamente nude cujo corpo havia sido pintado para assemelhar-se mármore. A ressalva de que tudo foi concebido, e colocar tudo no meio da programação, foi quase o limite "para que

essas exposições poderia ir na vida real. Seu promotor, é claro, era judeu. Como era um entretenimento infantil; o esplendor das suas insinuações, a ousadia de suas situações, foram fruto de longo estudo sobre a arte de seduzir o espírito popular.

Dizia-se quando "Afrodite", apareceu pela primeira vez que a polícia havia movido contra ele, mas alguns se que esta era uma prima-stunt agente inteligente para excitar o interesse público na lascividade prometido. Também foi dito que o mesmo teve a interferência da polícia foi o resultado real das mentes oficial indignado, o fato de que os judeus de Nova York estão representados na magistratura de todas as proporções de seus números, teria tornado o produtor judeu livre de interferências. Em qualquer caso, a peça não foi molestada. A venda de drogas é ilegal, mas o inculcar de veneno insidioso moral não é.

Toda a atmosfera livre de "Cabaret" e "Midnight Frolic" entretenimento é de origem judaica e importação. Mencionar os mais conhecidos e mais conhecidos, todos eles são judeus. A pista no qual menos de meia-vestido cavort meninas, flutuando em suas melhores roupas soltas nos rostos dos espectadores, é uma importação de Viena, mas uma criação judaica. Os abusos da pista não vai suportar descrição aqui. As avenidas de Paris e Montmartre nada têm a natureza de entretenimento lascivo que Nova York não pode duplicar. Mas nem Nova York nem em qualquer outra cidade americana que *Comedie Francaise* que se esforça para contrabalançar o mal de Paris.

Onde é que os escritores para o estágio uma oportunidade única neste turbilhão de sensualidade? Onde é que os atores de talento cômico trágico ou uma chance em tais produções? É a idade da menina de coro, uma criatura cuja calibre mental não tem nada a ver com o assunto, e cuja vida não pode estágio na própria natureza das coisas ser uma carreira.

É apenas ocasionalmente, que um grande escritor para o palco, uma Shaw, um Masefield, um Barrie, um Ibsen, ou qualquer outro escritor Gentile de mérito, é permitido chegar tão longe quanto a produção real, e então somente por um curto período, o fluxo de coloridos efeitos de iluminação eléctrica, das mulheres e dos ouropéis está atrás deles e eles são lavados, para sobreviver em livros impressos entre aqueles que ainda sabe o que o teatro deve ser.

A terceira conseqüência da dominação dos judeus da fase americana foi o aparecimento do "New York Star" do sistema, com aparelhos de sua publicidade. Os últimos anos do Teatro foram marcados por inúmeras "estrelas" que nunca se levantou e certamente nunca brilhou, mas que estava hasteada no alto das paredes publicidade dos sindicatos judaica teatral, a fim de dar ao público a impressão de que estes débeis lanterna luzes estavam no alto dos céus da realização dramática.

O truque é um truque loja de departamentos. É pura estratégia de publicidade. As "estrelas" de ontem, que não sobrevivem até ontem eram os favoritos pessoais dos gerentes, ou os bens retirados da prateleira e empilhadas na janela por causa de dar a aparência de um novo estoque. Em breve, enquanto que em tempos normais, o público fez a "estrela" pelos seus elogios, hoje os gestores judaica determinar pelos seus anúncios, que a estrela deve ser. O "New York carimbo", que muitas vezes não significa nada em tudo, é um sinal do favor imperial, de acordo com a hierarquia judaica teatral. É exatamente esse "selo de Nova York" que o resto do país os protestos contra; e do teatro "pequena circulação" em todo o Oeste e Centro-Oeste é um protesto significativo.

A Mary Anderson ou uma Julia Marlowe seria impossível no âmbito do sistema judaico. Eles eram discípulos de arte, que mais tarde tornou-se artistas, e, em seguida, foram justamente aclamado como estrelas. Mas o seu desenvolvimento foi um processo tedioso. Sua fama foi baseada na crescente aprovação do povo, ano após ano. Essas atrizes colocado na temporada após temporada viajando no mesmo circuito, aprendendo pouco a pouco, o arredondamento do seu trabalho. Eles não têm nem procuram o "selo New York", primeiro eles trabalharam para a aprovação do povo de "províncias", que é a expressão de desprezo judaica para o resto dos Estados Unidos. Houve, no entanto, nenhuma ditadura judaica do Teatro, quando Mary Anderson e Julia Marlowe estavam

construindo a sua arte e carreiras, que lança uma luz sobre o motivo de não haver ou Andersons Maria Julia Marlowes chegando à sucessão.

O judeu procura sucesso imediato em todos os assuntos, mas racial. Nesta repartição do teatro Gentile, o processo não pode ser demasiado rápido para ele. A formação de artistas leva tempo. É muito mais simples de ter as contas de publicidade servem como um substituto e, como o faker itinerante-dentista tinha uma banda de metais blare alto o suficiente para abafar os gritos angustiados das vítimas, assim que o gerente judaica pretende desviar a atenção da pobreza dramática Teatro jogando confete, membros, lingerie e lantejoulas dazingly nos olhos de seu público.

Estes três resultados do controle judaico no Teatro são explicáveis por um quarto, o segredo da mudança séria que tem ocorrido desde 1885 encontra-se na tendência judaica de comercializar tudo o que toca. O foco da atenção foi deslocado do palco para a bilheteria. A política banal de "dar ao público o que eles querem é a política do panderer, que entrou no teatro americano com a primeira invasão judaica.

Cerca de 1885 dois judeus alerta estabelecido em Nova York, a chamada reserva de agência e se ofereceu para assumir o sistema um pouco complicado por que os gerentes dos teatros, em St. Louis, Detroit ou Omaha dispostos compromissos de atrações para as suas casas para a temporada que se seguiu. O antigo processo envolveu extensa correspondência com a produção de gestores no Oriente e muitos gestores locais foram obrigados a passar vários meses em Nova York para fazer reservas até uma estação. As vantagens foram que a agência de reservas, fornecido com uma lista das datas de "abrir" das casas que representavam, eram capazes de colocar para fora o itinerário de uma temporada completa, ou "rota", para uma empresa de viagem e permitiu que o produtor de um jogo para passar suas férias à beira-mar, em vez de passar o mormaço mid-season, em Nova York, enquanto o gerente local foi salvo ao trabalho de escrever muito, ou mesmo uma viagem ao Oriente, e estava disposta a deixar a preocupação de reserva para atender todos os dados e enviar lhe reservar sua próxima temporada, quando concluído.

Desta forma foi estabelecida a fundação da tarde-dia teatral Trust. A empresa reserva era a de Klaw & Erlanger, a primeira um jovem judeu de Kentucky que estudou direito, mas derivou para a vida teatral como um agente, este último um jovem judeu de Cleveland com pouca instrução, mas com experiência como um agente de antecedência.

O sistema de reserva não foi da sua concepção. Eles tiraram a idéia de Harry C. Taylor, que estabeleceu uma espécie de intercâmbio teatral onde os produtores e gestores locais poderão se encontrar, sendo fornecido mesas-los em um alojamento pequeno, e que assumiu a reserva nas cidades menores, sem prever - mas provavelmente desprezando - a oportunidade, assim, colocada em suas mãos ao clube todo o mundo teatral para apresentação aos seus ditames.

Com característica astúcia Klaw & Erlanger elaborou a idéia de que havia emprestado de Taylor, abriu a concorrência contra o último e contou com o apoio de um número de novos agentes de antecedência judeus que estavam começando a reconhecer as oportunidades lucrativas que a profissão de teatro oferecidas. Proeminente entre os seus apoiantes mais cedo foi Charles Frohman, empregado por JH Haverley. Seu irmão, Daniel, gerente de negócios foi de mallorys no Madison Square Theater desde 1881, e embora o Frohmans se destacam no relevo do fundo da influência *judeu polonês* no teatro, eles descobriram que a sua vantagem para cooperar com a empresa reserva e posteriormente se tornaram membros proeminentes da Trust.

A criação do sistema de reservas Agência Judaica é a chave para todo o problema do declínio da fase americana. O sistema de reserva de idade teve a enorme vantagem de o toque pessoal no relacionamento entre o gestor e da empresa, e tornou possível o desenvolvimento de gênio, em conformidade com as leis orgânicas que determinam alimentar, crescimento e frutificação. Salvo em sua forma mais elevada, na qualidade não é uma arte, mas o céu-nascido gênio não é mais vocal em

uma cabine Edwin sem formação ao longo de um Bonaparte é necessariamente um conquistador do mundo sem a técnica da escola de artilharia. Estes dois pensamentos têm o porte maior em dar aos judeus o controle do teatro.

Não havendo sindicato ", " no agrupamento, não entre os gerentes de gentio da década de 80, eles apresentaram suas estrelas ou outras atrações em teatros rival na competição como oferendas individuais, e no final de uma razoável correr em Nova Iorque, forçada por "estrada consumo ", tomou as suas empresas em uma excursão do país. Investimento total do gerente foi, provavelmente, amarrado em sua empresa. Ele tornou-se assim uma parte de seu grupo de artistas, compartilhando suas dificuldades da viagem, suas alegrias e tristezas. Se o negócio era bom que compartilhou a satisfação, caso contrário, que era nadar ou afundar por um, bem como as outras. Naqueles dias, muito se ouviu falar sobre trupes de viajar "em seus troncos." As histórias não eram exagerados, mas a vida teve a sua melhor equipa, também. O gerente eo ator foram companheiros diários; houve uma absorção mútua das idéias; o gerente aprendeu a conhecer e avaliar o temperamento "artístico" - que é um bem tangível, quando não uma forma de grouch artificial ou mal congênito natureza - e respeitar o ponto de vista do ator, enquanto que, reciprocamente, o ator foi capaz de se colocar na posição do gestor e para obter o seu ponto de vista da estreita ligação pessoal.

[O Dearborn Independent, edição de 1 de Janeiro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

The Rise of the Jewish First Theatrical Trust

Ele tem sido desde há muito conhecida entre os críticos dramáticos que a razão para a manutenção de "Ben Hur", no teatro de dezenove anos é este: é o mais bem sucedido de todos os veículos para os pró-semitismo, agora no palco. Isso parece ser uma declaração prejudicial nas mentes dos milhares que temos visto e apreciado "Ben Hur", mas não há verdade nele. O ponto que não deve ser esquecido, porém, é que *se* "Ben Hur" é útil na elaboração da opinião pública favorável em relação aos judeus, não é por causa de uma intenção pró-semita na história. Isso pode ser essa a intenção dos produtores, os Srs. Klaw e Erlanger, mas não era a intenção do general Lew Wallace.

Parece que a arte eo destino conspira contra a jogar propagandista, pois em nenhuma outra forma pode o fracasso da declaradamente pró-semita drama ser explicado. Talvez nunca houve, como um sério e árduo feito mesmo a tentativa de forçar o teatro judeu controlado ao serviço do pro-semitismo como tem sido feito nos últimos meses. E as tentativas, com uma possível exceção, foram fracassos. Ricamente produzido, anunciado por um claque ininterrupta de anúncio de imprensa, embrulhado em um coro de louvor inicial, patrocinado pelo oficialismo que tinha sido arrastado para um padrinho para as produções, que, no entanto, falharam.

Seja ele disse ao crédito do judeu americano que tem sido uma das causas da falha. Um sinal de mais significativo e promissor foi a reação da comunidade judaica inteligente contra a tentativa de utilizar o palco como uma hustings para impulsionar o judeu em uma eminência irreal e desejável. Certos judeus competente escreveram suas opiniões sobre isso com muita liberdade e sabedoria. E eles demonstraram um espírito, que, se pudesse ser feita a permear todas as atividades judeu, seria rapidamente alienar a Questão Judaica sob qualquer fase, poderá ser considerado. É este espírito de julgar os interesses judaicos na luz de todo o que promete uma solução útil e duradoura de todas as diferenças que, infelizmente, tenham sido autorizados a surgir entre o povo de Judá e os outros.

O fato do controle judaico do teatro não é por si um motivo de queixa. Se alguns judeus, trabalhando separadamente ou em grupos, conseguiram wrenching este negócio rico de seu controle ex-gentio, que é puramente uma questão de interesse comercial. É precisamente no mesmo plano, como se um grupo de gentios ganhou o controle de outro grupo de gentios. Pode ser considerada uma questão de negócio. Neste, como em matéria de negócios, no entanto, não é o teste de ética de *como o controle foi adquirida e como ele é usado*. Sociedade normalmente está disposto a receber o facto de controle com equanimidade, proporcionando o controle não é usado para o anti - fins sociais.

O facto de os velhos tempos dos gentios gestores produzindo normalmente morreu pobre - Augustin Daly sendo sobre a única excepção -, enquanto judeu gestores produzir cera imensamente rico (não sendo, deste lado a excepção do falecido Charles Frohman), indicaria que os gestores foram Gentile melhores artistas e homens de negócios mais pobres do que os gerentes judaica. Pelo menos os homens de negócios mais pobres, talvez, em qualquer caso, trabalhando em um sistema cujo principal objetivo era produzir peças e não lucros.

O advento do controle judaico colocar o teatro de uma forma mais comercializados do que tinha anteriormente conhecido. É realmente representado aplicando o conceito de Confiabilidade para o teatro antes de ter sido amplamente aplicado para a indústria. Já no ano 1896 a Fundação Theatrical controlado 37 teatros em cidades estratégicas. Os homens que compõem esta aliança estava Klaw e Erlanger, Nixon e Zimmerman, Hayman e Frohman. Zimmerman, mas todos eram judeus, e sua origem racial era um assunto de disputa. Este grupo foi juntado mais tarde por ricos e Harris, de Boston, e José Brookes, todos conhecidos como judeus.

Controlando estes teatros, o Confiança foi capaz de garantir uma longa temporada, para ambos os gestores e as empresas de jogo. Fora do Confiança, os gerentes e as empresas foram deixados para

fazer acordos entre si, o que parecia uma espécie de barnstorming.

O efeito sobre os teatros independentes e administradores foi desastroso. A confiança aumentou royalties sobre execuções de R \$ 50 a US \$ 450 e, eventualmente, a US \$ 1.000 por semana. Isso por si só, retira o material das sociedades por ações com as quais os gestores independentes se esforçaram para manter as suas casas.

A execução fora de sociedades anônimas por encargos excessivos para a utilização de peças que já havia sido utilizado nos cinemas regular da Trust, realmente servido interesses judaicos de outra maneira. A indústria do cinema vinha à frente. Era uma empresa judaico do primeiro. Nunca houve qualquer necessidade de conduzir os gentios de que, porque nunca os gentios tiveram a oportunidade de começar dentro Assim, a expulsão de sociedades por ações jogou os teatros vazios mais ao cinema ", e novamente o benefício foi limitado a um determinado grupo racial.

Isto irá responder à pergunta tantas vezes feitas por pessoas que se perguntam por que os cinemas que antigamente viam oferecendo joga em todas as estações, não estão dedicando a maior parte do ano com "filmes".

Não era de se esperar que esse tipo de coisa poderia ser colocada através de um sem luta. Houve uma luta e um grave, mas terminou com o que o público pode ver hoje.

A oposição oferecida pelos artistas foi prolongada e digna. Francis Wilson, Nat C. Goodwin, James A. Herne, James O'Neil, Richard Mansfield, a Sra. Fiske e James K. Hackett destacou-se por um tempo, todos eles, com excepção dos vinculados por Goodwin uma multa de 1.000 dólares, se que abandonou a causa de um teatro livre.

José Jefferson foi sempre com os intervenientes neste oposição e continuou da mesma opinião até o fim, jogando em ambos Confiança e anti-houses Trust.

É uma questão de registro que Nat Goodwin foi o primeiro a dar dentro Ele era o chefe da frente e da oposição, mas teve suas fraquezas, que eram bem conhecidos de confiança, e em que jogaram. Um de seus pontos fracos era para acoplamentos Nova York, e foi-lhe oferecido um longo noivado no Teatro Knickerbocker. Ele também foi feita a promessa de datas, onde e quando ele queria. Goodwin então abandonou a aliança de estrelas e se tornou o homem de confiança do Trust. (O "Trust" foi o nome pelo qual o novo controle era conhecido por estes dias. Racial O nome não foi dado, embora a natureza racial foi claramente percebido).

Star Nat Goodwin começou a declinar a partir desse dia. Ele fez um ensaio final como Shylock, e com isso ele foi praticamente inaugurou-se como um cabeça de cartaz do palco grave.

Richard Mansfield e Francisco Wilson estava discursos cortina noturna contra o Confiança, onde quer que apareceu, e embora o público foi simpático que era muito parecido com o actual estado de coisas - o que o público poderia fazer? O que pode um público desorganizado nunca fazer contra uma pequena minoria, organizado determinado? O público quase nunca aparece como uma festa em qualquer um dos movimentos que se preocupar, o público é o prêmio para o qual as partes se esforçam.

A confiança tratado fortemente com Wilson. Suas datas foram canceladas. Nem o seu estatuto, nem a sua capacidade era de nenhum proveito para ele. Uma das Trust fez uma declaração em aberto: "O Sr. Wilson é uma marca brilhante, e estamos determinados a fazer dele um exemplo para o benefício dos infractores menores."

Forte espírito de Wilson foi finalmente subjugada a ver "razão". Em 1898, os membros da

Philadelphia Trust lhe ofereceu 50.000 dólares para o seu negócio, e ele aceitou.

Em devido tempo, Richard Mansfield também se renderam, e Sra. Fiske foi deixado sozinho para continuar a luta.

A confiança de teatro, que deve ser descrito como judeu, porque era isso, era no início do novo século, no controle total do campo. Ele tinha reduzido o que era essencialmente uma arte para um tempo-relógio, sistema de registro de caixa, trabalhando com a precisão mecânica de uma fábrica bem administrada. É suprimida a individualidade ea iniciativa, matou a concorrência, expulsou o gestor independente e uma estrela, mas excluiu todos os dramaturgos estrangeiros de reputação estabelecida, promoveu a popularidade do talento inferior que era predominantemente judaica, tentou desvalorizar a serviço dos críticos dramáticos do público imprensa, impingido inúmeras "estrelas" do crescimento do cogumelo em cima de um público indefeso durante a condução verdadeiras estrelas na obscuridade, mas manipulados jogos, teatros e atores como produtos de fábrica e não iniciou um processo de vulgarização e comercializando tudo ligado ao teatro.

Se o espaço permitido, uma série de pareceres poderiam ser apresentadas aqui de homens como William Dean Howells, Hapgood Norman e Thomas Bailey Aldrich, cuja preocupação foi para o teatro, mas que não exprimiu outra observação quanto à influência racial no trabalho.

Sua preocupação era justificada. É bem possível que muitos dos que lêem este artigo não estão interessados em teatro, e são, na verdade, convencido de que o teatro é uma ameaça. Muito bem. O que faz com que, principalmente, uma ameaça? Este - que a etapa de hoje representa o principal elemento cultural de 50 por cento das pessoas. O que o jovem comum absorve a boa forma, comportamento adequado, requinte, em contraste com grosseria, correção de expressão ou de escolha de palavras, costumes e sentimentos de outras nações, mesmo as formas das roupas, assim como as idéias da religião e da lei, são derivadas do que ele vê e ouve no teatro. A idéia de massas "exclusivo das casas e da vida dos ricos é derivado do palco e no cinema. Mais noções erradas são dadas, mais preconceitos criados pelo teatro judeu controlado em uma semana, que podem ser imputadas a um estudo sério da questão judaica em um século. As pessoas às vezes perguntam onde as idéias da nova geração vêm. Esta é a resposta.

Como se acaba de dizer, todos os opositores original deste novo controle do teatro se renderam e deixaram a Sra. Fiske lutar sozinho. Ela tinha, no entanto, um aliado de seu marido, Harrison Grey Fiske, que foi editor do New York *Dramatic Mirror*.

Sra. Fiske se tivesse dito: "Os homens incompetentes que têm aproveitado os assuntos da fase, neste país, mas todos têm a arte mortos, ambição e decência".

Seu marido escreveu em seu jornal: "O que então deve-se esperar de um bando de aventureiros de origem infame, sem criação e totalmente sem gosto artístico? * * * Deixe-se ter em mente que o número de decisão destes homens que compõem o teatrais de confiança são absolutamente impróprios para servir em qualquer, mas os lugares mais subordinada na economia do palco e que não deve ser tolerado, mesmo nestes lugares, exceto sob uma disciplina, ativo, vigoroso e inflexível. Seus registros são de má reputação e, em alguns casos criminais, e os seus métodos estão em consonância com os seus registros ". (Impresso pela primeira vez no *espelho Dramática*, 25 de dezembro de 1897, reimpresso 19 de março de 1898.)

Este ataque foi considerado, insensatamente e ilicitamente, naturalmente, como um ataque a toda a casa de Israel e, como sempre acontece quando um judeu é censurado por ilegalidade, de todos os judeus nos Estados Unidos, veio para o resgate. Pressão foi exercida sobre uma famosa empresa de notícia que movimentou a circulação das revistas mais importantes dos Estados Unidos. Leading Hotels foram induzidos a retirar o *espelho* da sua *dramática* bancas. Correspondentes *Mirror* foi recusada a admissão aos cinemas controlados pela confiança. Qualquer número de influências

subterrâneas foram fixados em operação para "pegar" Fiske e seu negócio.

Ação foi movida contra Fiske para \$ 10.000 por danos causados pela estenose tinha impresso sobre o caráter pessoal de alguns membros do Trust. Fiske respondeu na sua resposta, a criação de vários fatos contra membros específicos do Trust, seus registros, ações e assim por diante. Um acusou de exercer uma actividade no âmbito de um nome fictício ("cover nome", como é conhecido em círculos judeus). Outra acusou de cobrar os gestores para as despesas de publicidade que nunca foram realizadas. Outra acusou de emissão de "cortesia" bilhetes em que ele fez um negócio privado especulativo de sua autoria, vendê-los e embolsar os lucros. Outro que acusou de crime específico para o qual ele havia sido preso e condenado.

Ele denunciou que a Fundação como um todo anunciado em várias cidades que "o original empresa de Nova York", iria jogar, cobrando taxas exorbitantes admissão na força deste anúncio, quando na verdade estas eram empresas secundário e não o anunciado.

A audiência teve lugar estranho em que o magistrado não quis ouvir nenhum dos depoimentos Fiske, mesmo proibindo-o de inserir os registros oficiais do processo penal que contra um determinado membro da Trust. O magistrado não parecem querer ouvir o que Fiske baseou suas afirmações em cima. Houve um tiroteio raspar grave envolvendo uma mulher, mas o juiz não quis ouvir falar dele. Havia dificuldade até mesmo considerável por parte do advogado Fiske na aquisição da participação de Abraham L. Erlanger no tribunal, embora fosse um dos denunciante.

Todas as perguntas importantes feitas de Klaw foram rejeitadas.

Quanto à Al Hayman, o tribunal anulou todas as questões relativas ao seu nome real e as circunstâncias em que ele deixou a Austrália. Os fatos não foram trazidos no presente audiência, mas todo o caráter da audiência foi dado a conhecer ao público. Fiske estava vinculado até o Grande Júri, com US \$ 300 caução em cada alegação de difamação.

O Júri não perdeu tempo para afastar todas as acusações contra Fiske. Os membros Trust tinha de sair mal por causa de sua evidente má vontade para atender o caso. Eles foram revelados para ser um tipo muito menor de homens do que o público americano tinha supostamente era o encarregado do teatro americano. Eles foram mostrados para ser um tipo que não iria parar no mesmo exigindo a quitação de um repórter de um jornal local, cuja crítica de suas execuções não agradá-los.

A luta dos críticos dramáticos primeiro contra a corrupção e contra a contusão do Trust teatral faz uma história que tem ecos vêm freqüentemente ao público americano através da imprensa. Conciliatória no início, com os gestores, atores, dramaturgos e críticos, a confiança, assim que ganhou o poder, mostrou as garras sob o veludo. Tinha os milhões de dólares do público que vem sua maneira, por que deveria importar?

Sempre que um crítico contra os seus métodos ou salientar o caráter inferior, grosseiro e degradante das produções Trust, ele foi condenado impedido de teatros da Confiança, e gestores locais foram orientados a exigir sua quitação de seu jornal. É com sentimentos misturados, que um americano é obrigado a relacionar-se que em muitos, muitos casos, a procura foi cumprido, os documentos a ser ameaçado com a perda de publicidade domingo! Mas aqui e ali escritores corajosos no Palco defendeu a honra da sua profissão e se recusou a ser subornado ou intimidado.

Escritores como James S. Metcalfe, da *Vida*; Hillery Bell, do *New York Press*; Frederick F. Schrader, do "*Washington Post*", Norman Hapgood, no *New York Evening Globo*; James O'Donnell Bennett, da *Record* em *Chicago Herald*, *destacaram-se* contra o Confiança e fizeram a sua luta. Metcalfe foi tão longe para trazer ação contra a Fundação para a exclusão ilegal de um local de diversão pública. Os tribunais foram para o tipo de confiança. Eles decidiram que o teatro pode escolher seus patronos. Mesmo em anos muito recentes, o Confiança tem seguido na lista negra críticos dramática em um

esforço para impedir o emprego em jornais.

A confiança Theatrical não existe na forma que tinha há dez anos. Ela cresceu arrogante e raça inimigos secretos entre seu próprio povo. Uma nova força surgiu, mas ele também era judeu, como ela se originou nos irmãos Shubert com David Belasco. Em vez de um, o americano tem agora uma ditadura de duplo estágio. A fúria do dia, não joga, mas teatros. Não com três peças de qualquer personagem para distingui-los dos resíduos da fase, há agora edifício em Nova York apenas uma dúzia de novos teatros. O negócio de teatro entrou na sua fase imobiliário. Há dinheiro no aluguel de cadeiras, à taxa de US \$ 1 a US \$ 3 por hora. O aluguel das cadeiras é uma realidade. O palco está rapidamente se tornando uma ilusão.

[O Dearborn Independent, edição de 8 de janeiro de 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Como os judeus capitalizados um protesto contra os judeus

A etapa americana está sob a influência e controle de um grupo de ex-engraxates, jornalistas, especuladores de ingressos, habitués anel prêmio, e os personagens Bowery. No presente escrito, o homem mais publicitados no mundo da produção teatral é Morris Gest, um judeu russo, que produziu os espetáculos mais lascivas sempre mostrado na América Latina - "Afrodite" e "Meca". Relata-se que o cheiro da maldade tem sido tão fortemente circulou entre os espectadores que os bilhetes são vendidos um ano de antecedência para a exposição de Chicago de um desses shows, os patronos de ser, é claro, em sua maioria gentios.

Agora, é uma justa causa, quem é esse Gest Morris, que antes de talos de seus compatriotas judeus como o produtor mais bem sucedido do ano? Não é nada contra ele, para dizer que ele veio da Rússia. Não é nada contra ele, para dizer que ele é um judeu. Não é nada contra ele, para dizer que embora o sucesso tem favorecido ele, seu pai e sua mãe ainda estão em Odessa, ou foram até recentemente. No entanto, em uma entrevista recente, em que a nota de profissionais de pathos foi obtrusively presente, ele lamentou que ele não foi capaz de trazer seus pais para a América.

A história de Morris Gest é o último do mundo a usar como uma história de sucesso "do tipo" o menino pobre imigrante que se tornou um grande produtor teatral. " Ele não é um grande produtor, é claro, embora ele seja um grande panderer ao gosto pelo honroso do gosto cujo público tem sido fator não significa, na aviltante. Gest jornais vendidos em Boston e menino tornou-se propriedade em um teatro de Boston. Em 1906, ele era um membro de uma gangue notória dos especuladores de bilhetes que foram a causa mortis do público até bilhete tráfico nas calçadas na frente dos teatros foi reprimida pela polícia. Há ainda outras histórias contadas sobre ele que ligam seu nome com outro tipo de tráfico, mas se essas histórias são verdadeiras ou não, não há nada na carreira Gest para indicar que ele jamais iria contribuir em nada para o melhor interesse do teatro. Ele é o filho-de-lei de David Belasco.

Depois, há Sam Harris, muito parceiro júnior da empresa de Cohan & Harris, que iniciou sua carreira nas artes, através da gestão Dixon, o pugilista campeão do featherweight colorido, eo temível Terry McGovern, campeão pugilista peso leve. Com gosto formado no ringue, ele lançou em empreendimentos teatrais, aliando-se com Al Woods. Ele servia para as classes mais baixas e fez fortuna produzindo melodramas atroz em casas de segunda e terceira classe.

E, no entanto esta é a Sam Harris, que comanda o patrocínio de centenas de milhares, sim, milhões de espectadores, alguns dos quais continuar inocentemente acreditando que, quando eles invadem o teatro também entra, por algum processo místico, "os domínios da arte. "

Al H. Woods, mas tem um bom olho. Não é a sua perda pessoal que importa, mas a história do infortúnio que remonta ao tempo em que Al era um membro de uma gangue do lado leste. O relatório comum era que ele costumava tocar piano em um lugar da cidade, a leste da Quinta Avenida. Mr. Woods também é um patrono distinto de arte dramática - que ele apresentou "The Girl from Reitor" e "The Girl in the Taxi", dois dos shows mais imoral e sem sentido dos últimos anos. Várias vezes ele tem garantido o direito a certas óperas de Viena, que foi ruim o suficiente, por si só, de um ponto de vista moral, mas que foram, pelo menos, construídos com arte verdadeira, mas mesmo estes ele marcado por uma infusão inepto da vulgaridade e blague.

O público, claro, não vê e não sabe esses deuses diante de quem eles derramar seus milhões anuais, nem o público sabe do que vileza fonte teatral vem. É divertido ouvir os filósofos incipiente discutir as tendências "do palco", ou learnedly discorrer sobre o direito divino "de arte" de ser tão leviana e tão sujo como lhe apraz, quando todo o tempo a tendência "é iniciada ea "arte" é determinado por homens cujos antecedentes faria gritar Art!

O teatro americano é um pequeno grupo de promotores de judeus e um grande grupo de gullibles Gentile, e é apenas o último, que miúdo "se" que não há nada de verdadeiro sobre o assunto.

É perfeitamente natural, portanto, que o judaização completa do teatro deve resultar em que seja transformado em um "show business", uma mera questão de comércio e escambo. Os produtores reais muitas vezes não são culturalmente equipadas para nada mais do que a careca do negócio. Eles podem contratar o que querem, mechanics, clientes, pintores, escritores, músicos. Com a sua bitola do gosto do público e dos seus modelos de ação formada a partir da pista de corrida eo anel de prêmio, com seu ideal todo modelado sobre a ambição de cedermos à depravação, em vez de servir as necessidades legítimas, não é surpreendente que as normas do Teatro não devem ser mais baixos em sua marca.

Como espectadores estão percebendo cada vez mais, o gerente de judeus sempre que possível, emprega atores e atrizes judaica. Gentile dramaturgos e atores são em número diminuído por falta de um mercado. Às vezes, o emprego de atores judeus tem sido tão indiscreto de pôr em risco o sucesso da peça. Este foi o caso, nomeadamente quando a parte de uma jovem cristã do início da Era Cristã foi dado a uma judia de pronunciado características raciais. A seleção foi tão flagrantemente inepta, étnica e historicamente, que militam fortemente contra a impressão que o jogo estava destinado a produzir.

A capa de "nome" esconde da theatergoing público o facto de os actores e atrizes que entretenimento purvey são, em grande e crescente proporção, judeu.

Alguns dos atores mais proeminentes judeus, muitos deles favoritos privilegiada, são Al Jolson, Charlie Chaplin, Louis Mann, Sam Bernard, David Warfield, Joe Weber, Barney Bernard, "Ed Wynne, ou mencionar seu nome real, Israel Leopold, "Lou Campos, Eddie Cantor, Robert Warwick.

Entre as atrizes de destaque judaica são: Theda Bara, Nora Bayes, Olga Nethersole, Irene Ferreira, Gertrude Hoffman, Mizi Hajos, Fanny Brice (esposa de Nicky Arnstein), Bertha Kalisch, Jose Collins, Ethel Levy, Belle Baker, Constance Collier. O falecido Anna Held era judia.

Para além destes há outros cuja identidade racial não é revelado por seus nomes ou nenhum conhecimento público sobre os mesmos.

A Jewish Claims prima para os judeus, além do controle comercial do estádio, o controle da diversão de tomada de negócio. "Os maiores animadores, vaudevillians e diversão decisores são judeus", diz um artigo para o *judeu Chicago Sentinel*, comentando sobre a medida em que os atores judeus monopolizado o palco Chicago essa semana.

Entre os compositores que uma vez viu Victor Herbert e Gustav Kerker em lugares honrosa, mas agora os Berlin Irving obrigaram-se em lugares talhada e estabelecidos por gentios, que tinha uma conta para a arte.

Não há grandes autores judeus. Charles Klein escreveu "O Leão eo Rato", mas nunca repetido. Há, é claro, trabalhar muito comum acabou para o palco, um palco comercializado precisa de uma certa quantidade de "produto". Entre as pessoas envolvidas nesse trabalho são Jack Lait, Montague Glass, Samuel Shipman, Jules Eckert Goodman, Aaron Hoffman, e outros.

O direito judeu a genialidade excepcional não é corroborada pelo teatro, embora a vontade de poder judaico é aí amplamente ilustrado.

Belasco nome vem à mente, talvez, com mais frequência do que qualquer outra, e Belasco é o ator mais consumado de desconto em qualquer fase. Para entender o Sr. Belasco é compreender o método pelo qual os "independentes" lutou contra os judeus Theater Trust, e ainda manteve o

monopólio do Teatro para os judeus.

A confiança de idade foi de boliche junto alegremente, quebrando tudo em seu caminho, empurrando honrado "estrelas" na obscuridade, bloqueando o caminho promissor de dramaturgos, colocando fora do negócio todos os atores que não seria arte prostituta ao mercantilismo, e ocorreu o que sempre ocorre -- até mesmo para os judeus não são superiores à lei natural - um caso de má "cabeça grande" foi desenvolvido.

Klaw, Erlanger e os seus colaboradores imediatos se sentiam reis e começou a exibir algumas idiosincrasias supostamente real.

Houve protestos, claro, contra a arrogância dos Czares do Teatro. O Vanderbilts e outros milionários Nova York consubstanciado seu protesto em um movimento em direção a um teatro nacional, que foi erguida no Grand Central Park, e para o qual 1000000 dólares foi gasto. Um dos membros do Trust provou seu nascimento e criação, dizendo que esta tentativa de limpar o teatro era apenas um plano para fornecer um lugar de vice para o benefício dos patrocinadores milionários. O comentário inspirou rancor profundo, mas foi mais revelador da concepção essencial da confiança judeu do teatro, do que qualquer outra coisa. Belasco veio de São Francisco, onde ele tinha feito acrobacias diversas, incluindo as de um recitationist intenerant, ilusionista e ator. James E. Herne teve um interesse por ele como um jovem e descobriu que ele fosse adepto a ajudar-se a diálogos de peças impressas. Sob Herne, Belasco aprendeu muito sobre os efeitos de palco e logo se tornou muito bem sucedido no tocante a execuções defeituoso. Vindo a Nova York, caiu no Belasco com DeMille, um escritor judeu para o estágio, que só precisava de sentido Belasco "do teatro" para fazer as suas qualidades eficaz.

Belasco tornou-se um factor de ampliação do controle judaico do palco, desta forma: ele estava ligado com o Frohmans, mas não conseguiu convencê-los de que Mrs. Leslie Carter, que tinha sido o centro de um processo de divórcio sensacional e que tinha colocado se sob a direção de profissional Sr. Belasco, foi uma grande atriz. A realização de uma estrela fora da Sra. Carter, e da conquista de reconhecimento público por ela, provou ser uma tarefa longa. O Frohmans eram insensíveis.

Em seguida, entre os gerentes houve divergências também. O Shuberts tinham sido obrigados a tomar as sobras dos outros magnatas judeus, especialmente os restos de Charles Frohman, eo Shuberts revoltado. O Shuberts eram nativos de Siracusa, e sua preparação para o teatro não era promissor de sua dedicação à arte. Eles eram garotos de programa e contínuos. Então o negócio retrosaria alegou-los como, possivelmente, um curso mais rápido à riqueza. Samuel Shubert acabou por se tornar um vendedor de bilhetes na bilheteria. Em devido tempo, tendo aprendido alguns segredos negociáveis do teatro, ele lançou um frívolo burlesco e comédia. Com isso, ele flutuou em Nova York e continuou com seus shows musicais, do tipo raso, até que o nome Shubert tem vindo a ser descritiva das produções. O Shuberts, é claro, reservas em teatros Trust.

Sobre a ouvir de 1900, o Shuberts brigou com o Confiança e Belasco brigou com o Frohmans, e os dois saudado uns aos outros como beligerantes companheiros e passou a ver o que poderia ser feito da sua beligerância. O público estava mostrando sinais de descontentamento com o Confiança. Essa foi a sugestão! - O Shuberts Belasco e um apelo ao público para ajudar na luta contra o Confiança. Belasco eo Shuberts seria o papel dos independentes feridos; a simpatia do público seria despertado, eo patrocínio público aumentaria os independentes "para a força de uma nova confiança. Isso é exatamente o que ocorreu

Teatralidade Belasco contribuiu para este fim. Ele é um ator de fora, assim como no palco. Ele afeta a postura de um sacerdote benevolente, e veste a peça, usando uma coleira sacerdotal, com colete clerical e casaco. Apesar de Português de origem hebraica, vestidos Belasco desta maneira a honra, como ele diz, um tutor de seus primeiros dias. Enfim, o traje é muito eficaz, principalmente com as senhoras. Ele tem um jeito, trêmula tímido sobre ele, e ele se senta em seu santuário com as luzes de modo a que o cabelo rosto sacerdotal e choque esplêndido de prata parecem surgir de

uma abrangente e mistério sombrio. É muito eficaz - muito eficaz. Uma mulher declarou, depois de ser admitido à presença e olhar na cara que surgiu das sombras para a luz - "Eu tenho uma melhor compreensão da humildade divina de Jesus Cristo, pois tenho o privilégio de conhecer o Sr. Belasco."

Assim, "o mestre", como ele é chamado, foi bem equipados para atrair a simpatia do público. E fez apelo. Não houve final de seu recurso. Ele contou histórias de ataques pessoais feitos sobre ele. Ele apertou as mãos de tristeza desesperada contra a ameaça do Confiança para o palco. Suas próprias produções, no entanto, não foram todos imaculado. Houve uma "Naughty Anthony", que levou a polícia censurar-se sobre ele. Mas havia uma concepção muito clara na mente do público, como o que a Fundação tinha feito para o palco; Belasco disse que ele era contra o Confiança, eo restante foi snap julgamento.

O Shuberts Belasco e, assim, encontraram-se em uma combinação muito favorável de circunstâncias. Seus primeiros socorros financeiros veio, curiosamente através de ex-congressista Reinach, um judeu, o "chefe" Cox, de Ohio, e outros que estavam interessados. Estes forneceu o dinheiro em primeiro lugar, o Shuberts fornecido a gestão; Belasco fornecido a representação de um maravilhoso Daniel vim chamar os judeus Theater Trust para julgamento. A campanha teve sucesso e da riqueza rolou dentro Por um tempo Belasco conseguiu provar ao público que ele poderia produzir joga melhor do que o velho tinha dado a confiança do público, e, nessa medida, ele justifica a confiança do público em si.

O fim da Trust velho veio de uma forma natural. O Shuberts ficou rico e poderoso, e da confiança foi, então, dispostos a fazer negócios com eles. Alguns dos membros Trust morreram, e cerca de 1910 o Fundo de idade deixou de existir como o fator dominante na América assuntos teatrais. Mas o aumento dos Independentes "não trouxe alívio, mas apenas para a empresa capturou judaica que parte do teatro, que poderia ter se tornado o prêmio de um órgão legítimo de protesto contra o baixo preço antigo e vulgaridade. O protesto pretendia ganhou. O teatro foi salvo para o controle judeu.

Os administradores judeus haviam criado a repulsa do público em primeiro lugar. Eles sabiam que a reação do público seria, então eles preparados para capitalizar a reação, e assim controlar o público theatergoing tanto ir e vir. Isso eles fizeram com a estratégia admirável.

Durante o surto, houve algum sentimento genuíno de independência por parte de alguns não-gerentes judaica. John Cort organizado um circuito de teatro ocidental. Coronel Henry W. Savage balançava solta Klaw e Erlanger, como fez também William A. Brady. Mas a independência do controle judaico nunca floresceu. Sempre que o fez manter uma dianteira independente, se apresentava para o teatro em sua melhor forma, e serviu como o único canal de expressão para os restantes artistas fase de poucos. A vinda do cinema, no entanto, deu a sua verdadeira independência Quietus. O filme "indústria" - e é justamente chamado uma "indústria" - é inteiramente controlado judeu, e como ela está empurrando o seu caminho para os cinemas legítima e crowding out jogadores humanos por longos períodos a cada ano, os gestores de teatro tem que curvar-se mais e mais.

Ficou para o Shuberts, no entanto, dar o negócio teatral uma torção mais original. Fizeram-lhe uma especulação imobiliária. Os leitores deste artigo podem lembrar que, recentemente, eles têm que ler em sua casa ou uma cidade vizinha a Shuberts vão construir uma ou duas salas. Em uma cidade, o anúncio foi feito dois teatros que estava a ser construído. Que determinada cidade acontece a necessidade de quase tudo, mas teatros. No entanto, não pode obter qualquer outra coisa que precisa, e não há dúvida de que vai chegar aos cinemas.

O Shuberts aprendido este truque, quando era suposto ser "contramão da Trust." Eles foram atrás de qualquer edifício que poderiam começar, e por causa da inimizade do público com a confiança, eles têm melhores condições do que de outra forma teria sido possível. Uma escola de equitação de idade, em Nova York tornou-se o Jardim de Inverno. O Hipódromo grande, materializou o sonho de um não-judeu, Frederick Thompson, foi assumido pelo Shuberts. Ele logo despontou no Shuberts

que havia mais dinheiro em imóveis teatral do que em arte teatral.

Hoje, o Shuberts, enquanto os gerentes nominalmente teatrais, são realmente os concessionários nos contratos de locação de edifícios teatrais e produções teatrais, onde são feitas. Um teatro, como uma proposição imobiliário, paga surpreendentemente bem. Figura a quantidade de espaço que ocupam como uma apresentação, a duração do tempo que ocupá-lo, eo preço que você paga por ele. É o aluguel é elevado à *enésima potência*, então os escritórios que fazem a maior parte da estrutura, e as lojas na frente. Realmente, o "show business" é a menor consideração.

Quanto custa o Shuberts? Muito pouco, mas o uso de seu nome. Quando é a questão de um novo teatro, fora de suprimentos de capital de três quartos do dinheiro, mas o contrato de locação e controle são investidos no Shuberts. Isso é um arranjo bastante bonito.

Em matéria de produção de peças, o mesmo arranjo é geralmente seguido - o autor, a estrela, ou os seus patrocinadores fornecem a maior parte, por vezes, a totalidade do capital, enquanto o Shuberts emprestar seu nome para a gestão e ter a sua quota de taxas de reserva eo arrendamento dos cinemas onde o filme é produzido.

Em outubro do ano passado (1920) uma queda grave atingiu o setor teatral. Mesmo em Nova York, os teatros estavam enfrentando a pior depressão dos anos. Mais de 3.000 atores estavam ociosos e os gestores foram obrigados a recorrer ao corte de agentes de bilhete taxa de vender os seus lugares. E, no entanto, no meio dela, Shubert anunciou seis novas salas de cinema de Nova York sozinho. Ao mesmo tempo que anunciou a produção de peças de quarenta anos.

Quarenta e execuções! Se um homem anunciou que estava indo para construir seis museus de arte em uma nova cidade e encaixá-los com o número exigido de pinturas a óleo produzido sob sua própria direção, ele seria considerado louco, especialmente se se tratasse de uma questão de moralidade comum que ele não sabia nada de arte e estava tendo os retratos pintados apenas para dar valor ao seu imóvel!

Ela indica como completamente habituado ao público tornou-se ao "show business" e da indústria do "movimento", que o anúncio desses Haberdashers anteriores, seja tão complacente. Quarenta e execuções! - Quando qualquer um pode contar nos dedos das duas mãos todos os dias de hoje-Americano e Inglês dramaturgos, mesmo remotamente, digno de nota!

Diz-se que o Shuberts não esperam mais de três de quarenta peças de sucesso. O sucesso de um jogo, no sentido artístico, não é seu negócio. Para manter execuções bastante no caminho para a manter viva a sua investimentos imobiliários é realmente a coisa.

Assim, é estranho que agora não vem da gíria teatral. Um ator que ganha o sucesso é dito que "entregou a mercadoria." Uma atriz aprovado é "tudo de lâ e um metro de largura". Um autor "coloca-o sobre" o seu público. Uma menina de nenhuma classe em particular é uma saia ". Uma menina de coro jovem é um frango "ou uma" galinha ". Uma atriz que desempenha o papel de uma aventureira é uma vamp ". Um jogo muito bem sucedido é um nocaute. " Tomados em conjunto, é o "show business". Este é o efeito do controle judaico de qualquer profissão - como qualquer advogado norte-americano irá dizer-lhe.

O protesto só agora está sendo oferecida pelos clubes pequenos dramática que, ou não sabe, são os mais fortes "anti-" influência semita no horizonte teatral.

[*O Dearborn Independent*, edição de 22 de janeiro de 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

A Aspect judaica do "Movie" Problema

Era uma vez um homem chamado Anthony Comstock quem era o inimigo de adultério público. Claro que ele nunca foi popular. Nenhum jornal nunca falou dele sem zombar. Ele se tornou a piada fotográfica de seu tempo - e não foi há muito tempo. Ele morreu em 1915. É bastante perceptível que os homens que zombaram de sua vida com a brincadeira banal eram não-judeus. Também vale a pena registrar que os homens que lucraram com a comercialização de boa parte do vício que ele lutou, eram judeus. Era um triângulo muito familiar - a não-judeu moralmente indignado luta contra a devassidão pública, bem como os instigadores dos judeus que se esconder atrás gentios irreverente e jornais Gentile.

Bem, a luta é ainda em curso. Se você vai assinar um bureau de recorte, ou se você olhar sobre a imprensa do país, você vai ver que o problema do show foi imoral nem resolvido nem silenciadas. Em toda parte do país é intensamente vivo agora. No estado existem quase todas as contas pendentes a censura do filme, com o velho "molhado" e elementos do jogo contra eles, e despertou a parte da população decente em favor deles, sempre, o judeu empresas produtoras de constituição da pressão silenciosa por trás da oposição.

Este é um fato grave. Estando sozinho, parece carregar um certo elemento judeu com a imoralidade intencional. Mas afirma que dificilmente a situação. Há dois padrões nos Estados Unidos, uma decisão muito grande na produção de peças, o outro reino, quando se faz reinado, no público em geral. Um deles é um ideal Oriental - "Se você não pode ir tão longe quanto quiser, ir tão longe quanto possível." Ela resulta, naturalmente, a carne e sua exposição, o seu habitat natural psíquico está entre as emoções mais sensual.

Este ponto de vista oriental é essencialmente diferente da anglo-saxão, o ponto de vista americano. E ele sabe disso. Assim é a oposição à censura contabilizados. Não é que os produtores de origem semita, deliberadamente para fora para ser mau de acordo com as suas próprias normas, mas eles sabem que todo o seu gosto e temperamento são diferentes das normas vigentes do povo americano, e se a censura foram estabelecidos, não haveria perigo de padrões norte-americanos a ser oficialmente reconhecido, e isso é o que impediria. Muitos desses produtores não sabem como é sujo suas coisas - é tão natural para eles.

Difícilmente um lar americano não manifestou a sua denúncia contra os filmes. Talvez nenhum método único de entretenimento já recebeu muitas críticas e unânime, como o cinema, pela razão de que em toda sua sedução e sua lascívia se fizeram sentir. *Há boas fotos, claro, se fosse uma pena se que grande parte não pode ser dito, nos apegamos a essa declaração como se pode revelar uma escada para elevar-nos acima da fossa que a forma mais popular de entretenimento público se tornou.*

O caso já foi dito tantas vezes que a repetição é desnecessária. Homens responsáveis e organizações têm feito os seus protestos, sem resultados. O apelo moral não encontra resposta para aqueles a quem ela é feita, porque são capazes de compreender apenas os recursos que tocam seus interesses materiais. Como o assunto está agora, o público americano é tão impotente contra a filmes como é contra qualquer outra expressão exagerada do poder judaico. E o público americano vai continuar impotente até que ele recebe essa impressão do seu desamparo como um choque em ação protetora.

Em uma acusação forte tendência do cinema e da National Board of Review of Motion Pictures, Frederick Boyd Stevenson escreve no Brooklyn *Eagle*:

"Por outro lado, as bobinas estão cheirando a imundície. Eles são viscosas com jogos de sexo. Eles

se sobrepõem uns aos outros com o crime.

"De mal a pior essas condições têm vindo a crescer. O fundamento está configurado que a indústria cinematográfica é a quarta ou quinta nos Estados Unidos, e nós devemos ser cuidadosos para não interrompê-lo. A photoplay decente, argumenta-se, traz retornos brutos de, digamos, US \$ 100.000, enquanto um jogo de sexo bem sucedida traz de R \$ 250.000 para \$ 2.500.000. "

Dr. James Empringham foi recentemente citado no New York *World* como dizendo: "Eu participei de uma reunião de proprietários de cinema em Nova York, e eu era o presente apenas cristão. O restante da empresa consistiu de 500 un-Christian Jews."

Agora, há pouca sabedoria em discursando contra o mal no cinema e deliberadamente fechar os olhos para as forças por trás do mal.

O método de reforma tem de mudar. Em anos anteriores, quando os Estados Unidos apresentaram uma tez mais geral ariana da mente e da consciência, era necessário apenas para expor o mal, para curá-lo. Os males de que sofremos foram lapsos, eles foram os frutos da inércia moral ou à deriva, a palavra afiada de lembrar reforçadas a fibra moral dos culpados e esclarecidas as condições desfavoráveis. Isto é, os malfeitores de nosso próprio tipo geral racial poderia ser envergonhado em decência, ou pelo menos respeitabilidade.

Esse método não é mais possível. A consciência de base não está mais presente ao toque. Os homens, agora mais preocupadas com a produção de lixo cénico e dramático não estão a ser atingido dessa forma. Eles não acreditam, em primeiro lugar, que é sujeira. Eles não podem compreender, em segundo lugar, que eles são realmente favorecer e aumentar a depravação humana. Quando lá chega a sua mentalidade a força de protesto, ele ataca-os como sendo muito engraçado, mas não conseguem compreendê-lo, eles explicam como por morbidade, ciúme ou - como ouvimos agora - anti-semitismo.

Leitor, cuidado! Se você tanto quanto se ressentem da sujeira da massa dos filmes, você vai cair na condenação do anti-semitismo. Os filmes são de produção judaica. Se você imundície luta, a luta leva você direto para o acampamento judeu, porque a maioria dos produtores estão lá. E então você está "a atacar os judeus".

Se os judeus jogaria fora de seu campo os homens e os métodos que tão continuamente trazer vergonha para o nome judaico, esta luta pela decência poderá ser realizado sem tanta referência racial.

Uma análise da indústria cinematográfica nos Estados Unidos irá mostrar:

Que 90 por cento da produção de imagens está nas mãos de 10 grandes empresas situadas na cidade de Nova York e Los Angeles.

Que cada uma destas tem sob o número de unidades completas, que compõem o agregado de grandes empresas Photoplays visto em todo o mundo.

Que estas preocupações dos pais controlar o mercado.

Que 85 por cento destas preocupações dos pais estão nas mãos dos judeus.

Que eles constituem uma organização centralizada invencível que distribui sua produção para dezenas de milhares de expositores, a maioria dos quais são judeus de um tipo inferior.

Que os filmes independentes não têm centro de distribuição, mas vender no mercado aberto.

Pode vir como uma surpresa para muitas pessoas que não há escassez de boas fotos. O problema é que não há meios pelos quais boas fotos podem chegar ao público. Uma das bibliotecas notável de belas imagens, contendo o creme de filmes dramáticos e educacionais, foi tornado absolutamente inútil, porque a impossibilidade de fazê-los perante a opinião pública. Os proprietários destas fotos alcançado um pouco antes da contratação dos vendedores judeus para empurrar as fotos, mas contra eles sempre foi a força enorme e silenciosa da oposição concentrado que é, aparentemente, contra a introdução de decência e alegria para o mundo da tela.

De vez em quando um produtor independente como David Wark Griffith e Ray Charles dá ao mundo uma produção de tela que não é apenas sem ofensa ou propaganda, mas é um verdadeiro prazer e alegria. Estas imagens, com o seu sucesso tratador, são as respostas mais fortes que podem ser feitas ao clamor de alguns produtores que as execuções só rentáveis são as desagradáveis.

Esse choro, é claro, é baseada no fato. Sem dúvida, como agora as coisas vão, as imagens desagradáveis são os mais rentáveis, porque eles são os mais elaboradamente feitas e as mais gorgeously anunciado. O lewdnest muito deles têm garantido seu patrocínio por publicidade que lidam com "problemas morais".

Mas tudo o gosto do público é cultivada. Cada cidade que pode gabar-se de espírito público que os cidadãos que gastam dezenas de milhares de dólares anualmente em uma tentativa de criar uma comunidade o gosto pela boa música. Conseguem até um certo ponto, mas muito raramente fazem-lhe a pagar. Parece que o trabalho de desmoralizar o gosto do público é muito mais rentável. E como a nossa gama de diversões públicas, fora do maior campo musical, tenha caído em mãos de grupos que não sabem o que o termo "arte" significa, é evidente como esmagadora o apelo do dólar deve ser.

Se o gosto do público é agora tão fixamente desmoralizado que os produtores de imagem em movimento pode confiantemente afirmar que "o público exige que nós estamos dando", o caso é mais condenável do que o contrário. Pois é reconhecido por todos os observadores independentes, que tal saborear um público é um motivo mais urgente porque os remédios imediata e heróica deve ser adotado.

Traficantes de cocaína pode facilmente estabelecer uma demanda pública "para suas drogas, e eles fazem. Mas isso demanda nunca é considerado um atenuante para a venda ambulante de "coca". Assim, com o veneno psíquico e sujeira visual do filme comum - a procura tem criado é moralmente corrupto, e ainda a satisfação da demanda é moralmente injustos também.

Carl Laemmle, um dos principais produtores nos Estados Unidos e chefe da Universal Film Company, testemunhou perante uma comissão do Congresso que tinha enviado uma circular intitulada "What Do You Want?" para os expositores que compraram seus quadros. Naquela época a empresa estava em comunicação com cerca de 22.000 expositores. Sr. Laemmle diz que espera que 95 por cento das respostas a favor imagens limpas e saudáveis, mas "em vez de encontrar 95 por cento favorecendo imagens limpas, descobri que pelo menos a metade, ou talvez 60 por cento, quer imagens para ser risqué, o francês de sujo. "

Laemmle próprio homem é um alemão de origem judia, e não indicar o percentual das respostas foram de pessoas do que é eufemisticamente chamado de sua fé ".

É um fato muito notável que sempre que qualquer tentativa é feita para controlar a indecência tumultuado e trivialidade que os filmes incessantemente derramar dia e noite sobre o público americano, a oposição à mesma, é judeu. Tomemos, por exemplo, a tentativa de despertar o espírito sóbrio da América para uma apreciação adequada do que está acontecendo até domingo, dia de descanso. Os adversários de todo o movimento - um movimento para o despertar da consciência,

não para a aprovação de leis - são judeus, e justificar a sua oposição em motivos judaicos.

Sempre que os filmes são antes de a barra da opinião pública, seus defensores como elas são, são judeus. Na audiência no Congresso antes referido, os advogados que apareceram para as empresas estavam todos os judeus, que se distingue pelos nomes Meyers, Ludvigh, Kolm, amigo e Rosenthal.

Houve até um rabino judeu envolvido, que deu uma explicação mais ingênua, tanto do controle judaico dos filmes e também de oposição judaica para o controle do personagem dos filmes.

"Eu sou judeu", disse ele. "Você sabe tão bem como eu que temos sido vítimas infelizes da língua, desagradáveis morder, e você sabe tão bem como eu que o primeiro filme realizado nos ao ridículo, e não apenas tenham sido desonrado por estes filmes, mas nós tivemos a nossa religião traduced, e desgraçadamente traduced".

Se isso for verdade, é exigível para os próprios judeus, para judeus sempre controlava o negócio. Que é verdade é provável, para o lampooners mais zeloso dos judeus foram os comediantes judeus. Não-judeus não abjetamente ao tentarem retratar o personagem.

"Nós sentimos muito mal", continuou ele, "e nós sentimos que havia um remédio, e que a opinião pública remédio era, eo que nós fizemos? Nós não viemos ao Congresso. Organizamos uma sociedade - a Ordem Independente do B'nai B'rith, que é a maior ordem fraternal judaica no mundo. Organizou o chamado Anti-Defamation League, com sede em Chicago, e da Liga para a defesa do nome judeu unido com outras pessoas - na Igreja Católica Igreja, Sociedade da Verdade e Sociedade do Verbo Divino - e ele escreveu a todos os produtores de cinema do país, pedindo-lhes que eles não difamar o caráter judaico ea religião judaica, e que elas não nos prendem-se ao ridículo, que nós fizemos não objeto para a representação do caráter judaico, mas se opôs à caricatura do caráter judaico e da caricatura do nosso nome e de religião, e assim, após ter explicado aos fabricantes a nossa posição, que nomeou uma comissão de homens em todas as cidades do país, pedindo-lhes que apelar para as autoridades municipais que não permitem a apresentação de imagens que foram calculadas para ofender o caráter judaico e da sensibilidade judaica.

"Qual foi o resultado? Não foi necessário não um protesto, porque os filmes neste país não estão produzindo essa classe de filmes por mais tempo."

É claro! Há excelentes razões por que os protestos judaica, se houver realmente eram necessárias, devem ser imediatamente obedecido.

Mas por que não faz o protesto continuou e clamorosa da América decente sido igualmente atendido? Por que não? Porque o protesto veio em grande parte de não-judeus.

Se os judeus podem controlar os filmes à medida que o rabino afirmou, por *que não podem controlá-los de decência* - Por *que eles não controlá-los para a decência?*

A fraqueza de uma declaração do rabino é a acusação de que a religião judaica foi traduced. Seria mais interessante para saber como isto foi feito, e por quem. É uma religião que não se presta a esse tipo de tratamento, pitoresco como algumas de suas formas podem aparecer aos olhos estrangeiros.

Há, no entanto, um significado oculto nesta declaração do rabino. O judeu considera qualquer manifestação pública de caráter cristão como sendo depreciativo à sua religião. Por exemplo: se o presidente dos Estados Unidos ou o governador de seu estado deve fazer uma alusão especificamente cristã na sua Proclamação de Ação de Graças, ou mencionar o nome de Cristo, ato que seria protestado como ofensivo para a sensibilidade judaica. Não só seria feito, mas foi feito.

Na mesma audiência referida, a citação foi feita a partir de uma carta escrita por Carl H. Pierce, representante especial do Morosco Oliver Photoplay Companhia, o secretário-executivo da Motion Picture Câmara de Comércio, na qual apareceu a seguinte declaração:

"Você e eu já vi placas desligar peças como a "vida do Salvador", porque eles achavam que poderia ofender os hebreus."

É evidente que a "sensibilidade judaica" é uma criança mimada que tem sido excessivamente mimado e que tem interferido de tal forma que a verdadeira questão se torna um dos direitos não-judeus.

Os defensores judeus foram perguntando: Por que uma nação de 110.000.000 de pessoas consideradas em perigo de 3.000.000 judeus? E "frentes Gentile," com todo o entusiasmo de uma idéia nova, que gritou a mesma pergunta desafiadora.

Pode ser vantajoso para responder assim: Por que um país de 110.000.000 pessoas, a maioria de fé e prática cristã, ser impedido de ver a vida "do Salvador", retratado na tela, pois teme-se ofender os judeus?

A resposta em ambos os casos não é uma comparação de números, mas um reconhecimento do fato de que, como no mundo do cinema que os judeus estão no gargalo da garrafa onde se pode controlar totalmente o que se passa para o público, então eles estão em outros campos em lugares correspondentes do controle.

Mas se o produtor judeu está qualificado para fazer melhor do que ele está fazendo é uma pergunta. Quando você considerar as condições em que muitos deles nasceu, você será processado e sem esperança de reforma voluntária.

Por que não foram "Way Down East" e "O Pastor das Colinas" pôr na tela por judeus? Porque os judeus no controle dos filmes não têm conhecimento da vida rural americana e, portanto, nenhum sentimento por ela. O judeu é um produto da vida da cidade, e essa fase peculiar da vida da cidade que se encontra no gueto. Ele vê um agricultor apenas um caipira "e um aldeão." Você pode estar totalmente certo de que não era o Yankee, ele próprio um produto das fazendas, que transformou o agricultor em uma brincadeira, até hoje a brincadeira esvaziou nossas fazendas dos homens. O caipira "teatral" e "caipira" do ouro de tijolos eo jogo hayseed, eram de origem judaica. O judeu é um produto da vida da cidade, e dessa fase da vida da cidade, onde o juízo "desempenham um grande papel. A América do judeu médio, que serve para o entretenimento dos americanos é compreendido em um caminho batido da caixa-escritório, de volta ao estádio, e daí para um lugar de comer. Ele não sabe ainda como a América, exceto como um APHIS enorme que ele possa leite.

Segue-se, portanto, que com toda probabilidade, ele é tão ignorante da vida doméstica americana. Ele ainda não foi capaz de entender o que significa doméstica americana. A casa norte-americana é uma quantidade quase desconhecido aos estrangeiros das raças orientais. Uma mulher armênio que vive na América há cinco anos, diz que ela não sabe nada de um lar americano salvar o que ela pode ver através das janelas que ela passa. Isto, naturalmente, é uma falta não é fácil de ser superada. Pode não ser totalmente verdade que a maioria dos produtores de cinema não sabem o interior dos lares americanos, mas não é, certamente, tudo indica que eles não tenham apanhado o seu espírito, e que a sua deturpação do que é mais do que uma imagem falsa, é também uma influência mais perigoso.

É perigoso para os estrangeiros que ganham as suas ideias mais impressionante de vida norte-americanos a partir do palco. É perigoso para os americanos que gostam de que a vida útil da tela é a vida que é vivida por "as classes melhor." Se pudéssemos mapear a mente comunidade de seções inteiras de nossas cidades e traçar as impressões do povo norte-americano, os hábitos americanos e padrões americanos mente que esses grupos de espera, devemos então ver a deturpação perigosos

que os produtores do filme deram às coisas americanas. Falsidade, artificialidade, criminalidade e jazz são a chave da massa de produções tela.

Vida americana é nua e magro para a mente oriental. Não é sensível o suficiente. É desprovido de intriga. Suas mulheres das casas não jogar de forma contínua e histericamente sobre o tema sexo. É uma vida boa e durável feito por qualidades interiores de fé e de tranqüilidade - e estes, naturalmente, são o tédio ea morte ao *Orientally minded*.

Aí reside todo o segredo do fracasso dos filmes moral: eles não são americanos e seus produtores são racialmente qualificado para reproduzir o ambiente americano. Uma influência que é racial, moral e idealisticamente externa para a América, foi dada a força poderosa projeção da empresa cinematográfica, e as conseqüências são o que vemos.

O objectivo do presente e artigos de sucesso não é para levantar as mãos no horror e apontar como os filmes são podres. Todo mundo está fazendo isso. O processo contra os filmes não é contestada em tudo. É unânime. Clubes de mulheres, professores, editores de jornais, polícias, juízes de tribunais, ministros ou religião, médicos, mães e pais - todo mundo sabe exatamente o que os filmes são.

O que todos esses grupos revoltados, evidentemente, não sabemos é isto: os protestos serão totalmente inúteis até que eles percebem que por trás dos filmes há um outro grupo de compleição moral e racial definido a quem o protesto dos montantes não judeus ao lado de nada , se eles podem, eventualmente, contorná-la.

Como o rabino previamente citado mostrou, os judeus conseguiram o que queriam dos produtores, logo que eles fizeram o seu pedido.

O que os professores não-judeus, clubes de mulheres, editores de jornais, polícias e juízes, ministros do culto, os médicos, e apenas a planície pais da nova geração - o que *eles* têm obtido para todas as suas queixas e protestos?

Nada!

E podem ir batendo no ar para toda a vida e ainda obter nenhuma melhora, a menos que enfrentar o fato desagradável racial que os filmes são judeus. Não é uma questão de moral - que a questão tenha sido resolvida, é uma questão de gestão.

Quando o povo sabe *quem* e *qual* é essa influência intangíveis que chamamos de "filmes", o problema pode não aparecer tão desconcertante.

[*O Dearborn Independent*, edição de 12 de Fevereiro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Supremacia judaica na Motion Picture Mundo

Um pouco de "Who's Who in Motion Picture Industry" faria um serviço valioso nos programas das salas de cinema impresso, mas não é agradável para pensar o que aconteceria com o gerente que deve imprimir um. Há uma estranha confusão na mente judaica, uma luta entre um desejo de permanecer não-identificado e um desejo de ser conhecido. Às vezes a amizade medida que a profundidade do silêncio sobre seus judeus sendo, às vezes, pela quantidade de louvor aberto. Dizer que um homem é um judeu é, por vezes, a ser difamado como um "anti-semita", e às vezes a ser homenageado como "um amigo da nossa nação."

No que se diz agora, o único objectivo é o de informar "os fãs de cinema" da fonte de entretenimento que ele precisa eo destino de milhões de dólares que gastam. Quando você vê milhões de pessoas aglomerando pelas portas das salas de cinema em todas as horas do dia e da noite, literalmente, uma linha infinita de seres humanos em todos os cantos da terra habitável, vale a pena saber quem chama-los lá, que age sobre suas mentes, enquanto eles quiescently aguardar na sala escura, e que realmente controla esse volume enorme de força humana e as idéias geradas e dirigido pelas sugestões da tela.

Quem está no ápice da montanha de controle? Afirma-se na frase: A influência do cinema dos Estados Unidos - e Canadá - está exclusivamente sob o controle, morais e financeiras, dos manipuladores judaica da mente do público.

Judeus não inventou a arte da fotografia de movimento, eles têm quase nada contribuiu para o seu aperfeiçoamento mecânico ou técnico, não produziram qualquer um dos grandes artistas, tanto escritores ou atores, que forneceram a tela com o seu material. Proposta de fotografia, como a maioria das outras coisas úteis no mundo, é de origem não-judaica. Mas pelo destino singular que fez aos judeus o creme de grande skimmers do mundo, o benefício de não ter ido para os seus autores, mas para os usurpadores, os exploradores.

Quem é quem no mundo do cinema? Os nomes das principais empresas produtoras são amplamente conhecidos: Os jogadores famosos, Selznick, Selwyn; Goldwyn; Fox Film Company; O Jesse L. Lasky Feature Tocar Company; United Artists Corporation; The Universal Film Company, The Metro; Vitagraph; Seligs ; Thomas H. Ince Studios; Artesanato; Paramount, e assim por diante.

Os jogadores famosos é liderado por Adolph Zukor. Sr. Zukor é um judeu húngaro. Ele era um negociante de peles na Rua Hester, e diz ter ido de casa em casa vendendo os seus bens. Com suas economias primeira vez que ele entrou no "níquel" negócio de teatro com Marcus Loew. Ele ainda está na casa dos quarenta e imensamente rico. Ele admitiu ser o líder da indústria quinto maior do mundo - uma indústria que é realmente o maior propagandista de ensino e todos os dispositivos descobertos.

O leitor não será enganado pela utilização da palavra "educacional" nesse sentido. Os filmes são educativos, mas assim que são escolas do crime. É só porque os filmes são educativos de uma forma ameaçadora que eles vêm em um exame.

Controle Zukor estende-se sobre tais nomes bem conhecidos como Famous Players-Lasky Corporation, The Oliver Morosco Photoplay Company, Paramount Pictures Corporation, Artesanato Pictures, todos os quais foram absorvidos nos últimos cinco anos.

É comumente suposto que a United Artists Corporation "é uma preocupação não-judeus, mas de acordo com um artigo no *hebraico americano*, o chefe desta agregação photoplay é Hiram Abrams. A United Artists Corporation 'foi formado há vários anos pelos quatro grandes entre os atores - Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Charlie Chaplin e de David Wark Griffith, e não obstante o fato de que

Charlie Chaplin é um judeu, a empresa foi considerada pelo público como sendo não-judeus. Hiram Abrams é um ex-Portland, Oregon jornalista e graduou-se que a ocupação salutar para o cargo de gerente de um penny arcade ". Ele foi um dos fundadores da Paramount Pictures Corporation e tornou-se seu presidente.

A Fox Film Corporation Fox e no circuito de cinemas estão sob o controle de um outro judeu húngaro que é conhecida do público americano como William Fox. Seu nome original é dito ser Fuchs. Ele também começou sua carreira artística e de gestão, executando um penny arcade ". The Penny Arcade, de 15 e 20 anos, como a maioria da cidade de raça dos homens vai se lembrar, foi um peep show ", cuja atração foi litografada perversidade, mas que nunca resultou bastante pornografia tanto como ele prometeu.

Quinze anos atrás, William Fox estava nas roupas sponging negócio. Ele também ainda está em seus quarenta anos, é imensamente rico, e um dos homens que pode muito perto de determinar o que milhões de fãs de cinema deve pensar em certas coisas fundamentais, que idéias e visões devem entreter.

Marcus Loew também alcançou a fama através da Penny Arcade e rotas vaudeville barato variedade. Ele entrou em fotos e agora está a ser dito a cabeça ativos de 68 empresas em várias partes do mundo. Ele está no bairro de 50 anos. Loew controla a Metro Pictures Corporation.

Os nomes de Marcus Loew e Zukor Adolph estão intimamente ligados na história do cinema. Ambos estavam no negócio de peles, e ambos eram sócios no empreendimento primeiro Penny Arcade. Zukor foi a maneira de fotos exclusivamente, embora mais tarde ele fez investimentos em empresas de Loew's, mas Loew entrou em variedade e vaudeville do tipo que está agora a ser encontrado nas casas menos desejáveis burlesco. De presente, ele desenvolveu grandes empresas de entretenimento, que fizeram dele um nome e uma fortuna. Os teatros ele pessoalmente controles agora o número 105.

Na cabeça do Goldwyn Film Corporation é Samuel Goldwyn, que é descrito como tendo sido contratado "ao longo das linhas mercantil" até imagens em movimento ganhou sua atenção. Em companhia com Jesse Lasky e Cecil DeMille, ele organizou uma corporação de US \$ 20.000 em 1912. Em 1916, havia prosperado tão grande que ele organizou uma corporação de US \$ 20.000.000 com o Shuberts, AH Woods, eo Selwyns, a propósito desta última empresa a ser a tela as obras de não-proeminentes escritores judeus - um assunto de que mais será dito atualmente.

The Universal Film Company, conhecida em toda parte através do nome de Universal City, sede do estúdio, está sob o controle de Carl Laemmle. Ao que parece, a partir de uma leitura de Who's Who, que Laemmle era o nome de sua mãe. O nome do pai é dado como Julius Baruch. Ele é um judeu alemão de nascimento. Ele era gerente da Companhia de Roupas Continental Oskosh até 1906, ano em que ele se ramificou em imagens, tendo o seu primeiro carrinho em um pequeno teatro do movimento de Chicago. Laemmle concebeu a idéia de lutar contra a "confiança". Ele comprou um aparelho enorme de terra perto de Los Angeles Universal City e construiu a sede de seu trabalho de produção.

A Select Pictures Corporation é liderado por Lewis J. Selznick, que também é chefe de Selznick Pictures, Incorporated. Ele estava em um time vice-presidente do World Film Corporation. Com ele estão associados um número de membros de sua raça.

Este é apenas para nomear alguns. Estes são os chefes oficiais. Penetrar para baixo através das organizações como um todo, até chegar à última exposição do rachada e desbotada filme em algum corte de preços no teatro uma parte obscura de uma grande cidade, e você vai descobrir que o negócio de imagem, por seu lado comercial, é judaica através e completamente.

Nas notas acima, foi feita referência às profissões de que os árbitros presentes da foto-arte

dramática têm vindo a apresentar a sua eminência. Eles são ex-jornaleiros, vendedores, balconistas, gerentes de salão da variedade e produtos de gueto. Não é instado a qualquer homem de negócios bem sucedido que antigamente vendia jornais nas ruas, ou vendia mercadorias de porta em porta, ou ficava em frente a uma loja de roupas saudando os transeuntes para inspecionar seu estoque. Isso não é o ponto em tudo. O ponto aqui é: os homens que vêm de tais ocupações, sem gradações entre, com nada além de uma visão comercial do "show business", dificilmente pode ser esperado para compreender, ou, se entender, para ser simpático com uma visão de o drama de imagem que inclui tanto a arte e moralidade.

Sr. Laemmle, será lembrado em um artigo anterior, disse de sua empresa, "A Universal não coloca como um guardião da moral pública ou do gosto do público." Esta é provavelmente a atitude de outros produtores, também. Mas, embora eles evitam qualquer responsabilidade por gosto ou moral, que constantemente lutar contra todas as tentativas do estado para estabelecer uma tutela pública nessas regiões. Um negócio que, francamente brutais gosto e desmoraliza a moral não deve ser permitida a ser uma lei em si.

É muito difícil ver como os líderes judeus dos Estados Unidos pode subtrair-se ao ponto que Motion Pictures são judeus. E com isso ser verdade, há a questão da responsabilidade sobre os quais eles não podem muito bem ser impessoal ou silenciosa.

O lado moral de influência do cinema, não precisa ser discutida aqui porque ele está sendo discutido em outros lugares. Todo mundo que tem um sentido ativo moral está convencido, como o que está sendo feito e ao que deveria ser feito.

Mas o lado de propaganda dos filmes não tão diretamente declarar-se ao público. Que os filmes são reconhecidos como uma instituição de grande propagandista é comprovado pelo entusiasmo de todos os tipos de causas, mobilizando-os. Também é comprovado pela recente ameaça de uma Nova York frente gentios ", que os filmes se poderia impedir qualquer progresso feito na tentativa de salvar domingo ao povo americano.

Mas quem é o propagandista? Não é o expositor individual do movimento em sua rua. Ele não faz os filmes. Ele compra as coisas dele como sua mercearia compra a sua comida enlatada - e tem uma margem muito estreita de escolha. Ele tem quase nenhuma opção no *tipo* de fotos que ele deve mostrar. A fim de obter qualquer boas fotos que pode ser distribuído, ele deve ter todos os outros tipos que podem ser distribuídos. Ele é o "mercado" dos produtores de cinema e que ele deve ter o bom eo mau, ou ser cortado de começar qualquer.

Por uma questão de fato, com o erro "filme" de modo galopante no país, é quase impossível para suprir as boas fotos para o estímulo e demanda artificial. Appetite Algumas pessoas chamadas para duas ou mais imagens por dia. Se as pessoas que trabalham, eles vêem um show ao meio-dia, e diversos à noite. Se rasas esposas pated, eles vêem várias à tarde e à noite diversos. Com todo o cérebro ea habilidade de um país empenhado na tarefa seria impossível de fornecer um drama fresca de qualidade, quente para fora dos estúdios de cada hora, como o pão.

Quando os controladores de judeus têm-se ultrapassado está aqui: eles têm mais estimulados uma demanda que não são capazes de fornecer, exceto com o material, como é obrigado a destruir a demanda. Nada é mais perigoso para o negócio do cinema do que o apetite exagerado para eles, e este é o apetite aguçado e incentivou até que se torne uma mania.

Como o salão de negócios, a indústria cinematográfica está a matar-se matando a qualidade de seus clientes em que foi construído.

Agora, como a propaganda, há evidências de que os promotores judaica não ter negligenciado o efeito do mesmo. Esta propaganda como atualmente observado pode ser descrita sob os seguintes

chefes:

Consiste em silêncio sobre o judeu como um ser humano comum. Os judeus não são mostrados no palco, exceto em situações excepcionalmente favoráveis. Entre as cenas oferecidas ao público que você nunca vê Hester Street Fifth Avenue ou inferior ao meio-dia. Lembre-se que você já viu uma cena do grande grupo judeu na exposição geral. Depois de um terrível incêndio em uma fábrica de roupas, o prefeito de Nova York pediu uma empresa do movimento certo para preparar um filme a ser intitulado, "a porta fechada", para mostrar como os edifícios são transformados em firetraps pela ignorância e ganância. O cenário foi escrito por um bombeiro que sabia das circunstâncias de muitos holocaustos. Como a maioria das vítimas do fogo tinha sido sweatshop meninas, o cenário inclui uma fábrica exploradora. A foto foi feita como verdade para a vida possível, de modo a cabeça do sweatshop foi descrito como um hebraico. O senhor disse que este incidente a uma comissão do Congresso, afirmou: "Não foi um descrédito para a corrida em hebraico. Nós todos sabemos que foram os pais da indústria do vestuário, na verdade, eles fizeram a primeira roupa". Mas mesmo assim, a imagem foi declarado tabu pelos líderes judaicos. Ele quebrou a regra fundamental do silêncio sobre os judeus, exceto quando ele pode ser descrito em condições excepcionalmente favoráveis.

Este mal disfarçada de propaganda do controle de imagem de cinema judaico também é dirigido contra as religiões não-judaicas. Você nunca viu um rabino judeu retratado na tela em qualquer mas a atitude mais honrada. Ele está vestido com toda a dignidade de seu cargo e ele é feito tão impressionante como pode ser. Clero cristão, como qualquer fã do filme será prontamente retirada, foram submetidas a todo tipo de falsas declarações, a partir dos quadrinhos para o criminoso. Agora, essa atitude é distintamente judaica. Como muitas influências não marcado em nossa vida, cujas fontes levam de volta a grupos judaicos, o objetivo é quebrar na medida do possível, todos os respeitoso e atencioso pensamento sobre o clero.

O clero católico, muito em breve se fizeram sentir em oposição a este tipo de abuso da sua dignidade sacerdotal. Você nunca vê um padre fez luz na tela. Mas o clérigo protestante ainda é a forma alongada, choramingo, bilioso hipócrita anti-cristã caricatura. Mais e mais o "amor livre clérigo" está aparecendo na tela. Ele é feito para justificar suas ações por meio de apelos aos "grandes" princípios - o que realmente mata dois coelhos com uma cajadada: degrada o representante da religião, aos olhos do público e, ao mesmo tempo, insidiosamente inocula a platéia com o mesmo idéias perigosas.

Em fevereiro *Pictorial Review*, Benjamin B. Hampton, um produtor do bem-sucedido, gera um sidelight sobre este assunto. Ele cita um autor fora de uma mostra de cinema. O texto diz:

"Eu me recuso a viver com você por mais tempo. Denuncio você como minha esposa - Eu vou para o HER - My Lover-free". Assim fala o reverendo Frank Gordon no maior de todos os dramas de amor. "

Você não pode retratar uma hebraico como proprietário de uma fábrica exploradora - embora todos os proprietários são sweatshop Hebreus, mas você pode fazer um clérigo cristão tudo de um sedutor para um cracker-cofre e fugir com ela.

Pode haver qualquer relação, mas vendo o que está feito, e lembrando o que está escrito nos protocolos, surge uma pergunta. Está escrito:

"Nós temos enganado, estupefato e desmoralizado a juventude dos gentios, por meio da educação em princípios e teorias, patentemente falso para nós, mas que temos inspirado." - Protocolo n ° 9.

"Temos tomado cuidado bom tempo atrás, para desacreditar o clero dos gentios". - Protocolo n ° 17.

"É por esta razão que temos de minar a fé, erradicar da mente dos gentios os princípios de Deus e Alma, e substituir essas concepções através de cálculos matemáticos e desejos materiais." - Protocolo n.º 4.

Duas visões possíveis são abertas à escolha: um, que esta constante caricatura de representantes da religião é simplesmente a expressão natural de um estado de espírito mundano, o outro, que é parte de uma campanha tradicional de subversão. O primeiro é o ponto de vista natural entre pessoas desinformadas. Seria preferível a vista, se a paz de espírito foram objeto procurado. Mas há indicações muito demais que a segunda opinião é justificada, a autorização de seu elenco ser retiradas.

A tela, consciente ou apenas negligência, está servindo como um ensaio de palco para cenas de ameaça anti-social. Não existem levantamentos das revoluções, exceto aqueles que são planejadas e ensaiadas. Essa é a fruta mais moderna do estudo da história: que as revoluções não são insurreições espontâneas, mas as ações minoritárias cuidadosamente planejado. A revolução não é natural ao povo e é sempre um fracasso. Não foram as revoluções populares. Civilizações e da liberdade ter sido adiada por essas revoluções que elementos subversivos conseguiram partida.

Mas se você está de ter a sua revolução, você deve ter um ensaio. Na Inglaterra, todo o processo de soviétizing o país tem sido estabelecidas no palco, como em aulas objeto vivas. Neste país, eles têm os ensaios e desfiles, a partir de marchas através de fábricas e até nos escritórios, importando apenas a professores que dizer como foi feito na Rússia, Hungria e outros países. Mas isso pode ser feito melhor no cinema do que em qualquer outra coisa: este é "educação visual", como ainda testa o menor possa entender, e quanto menor for o melhor.

De fato, há uma clara desvantagem em ser "testa alta" em tais assuntos. As pessoas normais abanam a cabeça e franzir a testa e apertar as mãos e dizer: "não podemos compreendê-lo, nós simplesmente não podemos entendê-lo!" Claro que não pode. Mas se eles entenderam a testa baixa, eles entendem, e muito claramente. Existem duas famílias neste mundo, e em uma habita a escuridão.

Reformadores, é claro, concordo plenamente com esta medida como representações criminais estão em causa. Polícia protesto contra a técnica de matar um policial que está sendo mostrado com detalhes cuidadosos na tela. Homens de negócios objeto a objeto lições diárias em seguro de quebra de ser dado nas fotos. Moralistas opor-se à arte da sedução sendo feito o motivo de ações não importa qual o assunto. Eles objeto porque eles reconhecem como escolaridade mal que dá frutos amargos na sociedade.

Bem, esse outro tipo de educação está acontecendo também. Existe agora nada relacionado com surtos de violência que não tenha sido posta na mente de milhões pela agência do cinema. Pode, é claro, ser uma mera coincidência. Mas as coincidências também são realidades.

Há vários desenvolvimentos no processo screendom que são dignos de nota. Uma delas é o uso crescente de autores não-judeus para produzir propaganda judaica. Sem usar nomes, será fácil para cada leitor a recordar para si próprio a não mais populares autores judeus cujos livros foram selecionados pelos produtores judeus, e que logo após ter anunciado um novo photoplay em preparação. Em vários casos, estas novas Photoplays ter sido pura propaganda judaica. Eles são os mais eficazes porque são apoiados por nomes não-judeu famoso no mundo literário. Apenas como este estado de coisas acontece, não é possível agora a dizer. Como muito do que é devido ao desejo dos autores para entrar no campo da propaganda pró-semita, e quanto é devido à sua relutância em recusar sugestões amável do filme de magnatas que já pagaram as quantias liberais e é provável que pagar é-lhes mais uma pergunta. Não é difícil de trazer-se a acreditar que "o anti-semitismo" está errado. Todo mundo sabe que é. Não é difícil trazer para si uma admiração de Israel. Cada escritor é feliz na idealização de um indivíduo ou uma nação, é um prazer escrever sobre um herói completamente admirável judaica ou heroína. E assim os não-judeus estão escrevendo ere

propaganda judaica tenham conhecimento.

A falha, claro, é aqui: para evitar o anti-semitismo, eles caem na armadilha do pro-semitismo. E uma é tão inconsequentes como os outros.

Outro desenvolvimento é um filme que os fãs tenham notado, sem dúvida: é a abolição da "estrela" do sistema. Os leitores desta série vai lembrar que foi este mesmo tipo de coisa que marcou ascendência judaica no controle da fase de legítima. Não muito tempo atrás, o brilho cheio de publicidade do filme foi lançado nos nomes e personalidades - as Marias e Charlies e Lulus e Fatties da fama tela. O nome foi manchete, a estrela foi apresentado, mas não importa qual seja o tema do jogo era - basta que era "um filme de Chaplin," ou um "filme Pickford," ou seja lá o que poderia ser.

O filme "indústria" atingiu sua importância atual, devido à exaltação da "estrela". Mas ele tem seus inconvenientes, também. Educar o público a procura de uma estrela, e que a demanda acabará a regra de negócio. Controle judaico não vai permitir isso. A maneira de quebrar o controle que o público pode exercer através de tal demanda, é para eliminar as estrelas. Então, todas as fotos estarão no mesmo plano.

Isto está ocorrendo agora no filmdom. Algumas das estrelas tomaram a pista e criar os seus próprios estúdios. Mas firmemente a doutrina é pregada em todo fandom que "o jogo é a coisa", não a estrela. Você não vê tantos nomes de estrelas antes do cinema, você vê mais e mais nomes escabrosos de execuções. A estrela está sendo desviado.

Há uma tripla vantagem nisso. Os grandes salários das estrelas pode ser eliminada. O público pode ser privado de um ponto sobre o qual se concentra uma demanda. Expositores já não podem dizer: "Eu quero isto ou aquilo", ainda dentro da margem estreita que teve recentemente, pois eles não terão outra alternativa, porque não haverá escolha, o negócio será uma indústria "padronizados".

Estes, em seguida, são alguns dos fatos do mundo de filmes americanos. Eles não são todos os fatos, mas cada um deles é importante. Não pode ser ignorado por alunos da influência do teatro. Muitos observadores perplexos um dos assuntos cotidianos irá encontrar nesses fatos uma chave que explica muitas coisas.

[O Dearborn Independent, edição de 19 de Fevereiro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Regra da judaica Kehillah Grips Nova York

Os judeus são organizados? Será que eles conscientemente prosseguir um programa que, por um lado é pró-semitas e os outros anti-pagãos? Como pode um grupo numericamente inferior para exercer tão grande influência sobre a maioria do mundo?

Estas são as perguntas que foram feitas e que podem ser respondidas. A solidariedade do clã dos judeus, as ramificações de suas organizações, o propósito específico que ele tem em vista, são temas sobre os quais não há qualquer quantidade de "dizer sim", mas muito pouco comunicado oficial. Por conseguinte, pode ser útil e de informação para estudar uma ou duas das mais importantes organizações judaicas nos Estados Unidos.

Há alojamentos judaica, sindicatos e sociedades cujos nomes são bem conhecidos do público, e que parece ser a contrapartida de grupos semelhantes entre a população não-judeus, mas aqueles que não são os grupos em que concentrar a atenção. Dentro e por trás deles é o grupo central, o governo do interior, cuja decisão é lei, e cujo ato é a expressão oficial da finalidade judaica.

Duas organizações, ambas as quais são tão notáveis por sua ocultação, quanto ao seu poder, são a Nova York Kehillah e do Comitê Judaico Americano. Por dissimulação se entende o fato de que eles existem em número tão importante e vital toque tantos pontos de vida americano, sem a sua presença suspeita.

Se a votação de Nova York poderia ser tomada hoje, é duvidoso que um por cento da população não-judia poderia dizer que nunca tinha ouvido falar do New York Kehillah, mas o Kehillah é o fator mais potente na vida política do New Hoje York. Ele conseguiu a existir e moldar e remodelar a vida de Nova York, e muito poucas pessoas são o mais sábio. Se o Kehillah é mencionado na imprensa, é muito vaga, ea impressão é que, quando há qualquer impressão de todo, que é uma organização judaica sociais, como todo o resto.

O Kehillah de Nova Iorque é de importância para os americanos em toda parte por causa de dois fatos: que não só oferece um exemplo real e completa de um governo dentro de um governo, no meio da maior cidade da América Latina, mas também constitui através da sua comissão executiva Distrito XII pressão do Comitê Judaico Americano através do qual pró-judaica e anti-propaganda é operado gentios e judeus exercida contra certas idéias norte-americanas. Ou seja, o governo judeu de Nova York, constitui a parte essencial do governo judeu dos Estados Unidos.

Ambas as sociedades começou quase ao mesmo tempo. Os registros do estado Kehillah que a ocasião imediata da sua organização era fazer um protesto contra a declaração do general Bingham, então comissário de polícia da cidade de Nova York, que 50 por cento da criminalidade da metrópole foi cometido por judeus. Houve uma investigação do governo para o "White Slave Traffic", cujo resultado foi um conjunto direta da opinião pública em canais elogiosos ao nome judeu, e um movimento defensivo foi iniciado. Não há nenhuma intenção de alisar os escândalos do passado, a menos que se torne necessário, é suficiente dizer aqui que, logo depois, o general Bingham desapareceu da vida pública, e uma revista de circulação nacional de poder e influência que teve início a uma série de artigos, estabelecendo os resultados do governo no inquérito Slave Branca foi forçada a abandonar após a impressão do primeiro artigo. Isso foi no ano de 1908. The American Jewish Committee, cuja influência o Kehillah realmente deve a sua existência, foi criada em 1906.

A palavra "Kehillah" tem o mesmo significado que "Kahal", que significa "comunidade", "assembléia" ou do governo. Ela representa a forma judaica de governo na dispersão. Isso quer dizer que, uma vez que o destino fez com que o Wanderers judeus da terra, eles organizaram o seu próprio governo para que ele possa funcionar independentemente dos governos que os chamados "gentios" criaram. No cativo da Babilônia, na Europa Oriental, hoje, a Kahal é o poder e protetorado para que os fiéis

judeu olha para o governo e justiça. A Conferência de Paz estabeleceu a Kahal na Polônia e na Romênia. O Kahal se está a estabelecer os seus tribunais, na cidade de Nova York. As leis Kahal questões, julga os processos judiciais, divórcios questões - os judeus que seu recurso preferindo justiça judaica para a justiça dos tribunais do país. É, naturalmente, um acordo entre si para ser governado, assim como a cidadania, nos Estados Unidos não assume acordo a ser regido por instituições criadas para esse fim.

A Nova York Kehillah é a união maior e mais poderoso dos judeus no mundo. O centro de poder do mundo judaico foi transferido para aquela cidade. Esse é o significado da forte migração de judeus de todo o mundo em direção a Nova York. É a eles o que Roma é a católica devota e que Meca é para o muçulmano. E por essa mesma razão, os judeus imigrantes são mais livremente admitidas para os Estados Unidos do que para a Palestina.

O Kehillah é uma resposta perfeita para a afirmação de que os judeus são tão dividido entre si, para tornar um show de ação impossível. Essa é uma das declarações feitas para consumo Gentile, que os judeus são irremediavelmente dividido entre si. Centenas de milhares de americanos tiveram oportunidade durante as últimas semanas para ver e ouvir por si próprios que, quando um efeito anti-Gentile está em vista, os judeus de todas as classes de fazer as mesmas ameaças, o mesmo possui. Eles são ou vai "pegar" alguém, ou eles "tem" alguém.

Um recente escritor judeu tentou levantar um rir sobre a idéia dos membros da agulha judaico-sindicatos de trabalhadores de Nova York ter nada em comum com a agulha-chefes de trabalho. Ele fez sua tentativa de confiança que o público sabia pouco ou nada sobre a Kehillah. Mas o público pode encontrar todos os grupos e todos os interesses em que o corpo, pois lá se encontram como judeus. O capitalista e os bolcheviques, o rabino e líder sindical, os grevistas e os empregadores bateu contra, estão todos unidos sob a bandeira de Judá. Toque no capitalismo conservador que é judeu, e os anarquistas vermelho que também é judeu saltará para sua defesa. Pode ser que às vezes eles se amam menos, mas de todo o ódio que os não-judeus mais, e essa é a sua ligação comum.

O Kehillah é uma aliança, mais ofensivo do que defensivo, contra os gentios ". A maioria dos membros do New York Kehillah é de um caráter extremamente radical, essas centenas de milhares que fervendo cuidadosamente organizada na Zona Leste, que foi o governo para assumir o império russo, mesmo escolhendo no bairro judeu de Nova York, o judeu que foi para suceder o Czar - e, no entanto, apesar deste caráter de adesão, que é comandada por judeus cujos nomes se elevado no governo, o judiciário, a lei e serviços bancários.

É um espetáculo estranho e realmente magnífico que o Kehillah apresenta, de um povo de uma raça, com uma crença vívida em si mesmo e do seu futuro, desconsiderando suas diferenças em aberto, para combinar em privado durante uma poderosa organização do material racial e religiosa promoção da sua própria raça, com exclusão de todos os outros.

O Kehillah mapeou Nova Iorque assim como o American Jewish Committee mapeou os Estados Unidos. A cidade de Nova Iorque está dividida em 18 distritos Kehillah que compreendem um total de 100 bairros Kehillah, de acordo com a população. O Kehillah Distrito Boards administrar assuntos Kehillah em seus respectivos distritos, em conformidade com a política e as regras estabelecidas pelo órgão central de gestão.

Praticamente todos os judeus em Nova Iorque, pertence a uma ou mais lojas, sociedades secretas, sindicatos, ordens, comissões ou federações. A lista é um prodigioso. O entrelaçamento finalidades e os métodos se encaixam de tal forma a proporcionar a cada fase da vida de New York não apenas sob o olhar atento, mas sob a ação rápida e poderosa de compulsão experientes sobre assuntos públicos.

Na reunião que organizou a Kehillah uma série de sentimentos foram expressos que são dignos de

consideração hoje. Judah L. Magnes, então rabino da Temple Emanu-El, presidente da reunião, previsto no plano.

"A organização central como a da comunidade judaica de Nova York, é necessário criar uma opinião pública judaica", disse ele.

Rabino Asher foi aplaudida quando disse:

"Interesses norte-americanos são um, os interesses judaicos são outra coisa."

Os delegados nesta reunião representada 222 sociedades judaicas, como segue: 74 sinagogas, 18 sociedades beneficentes, 42 sociedades mutualistas, 40 pousadas, 12 sociedades educacionais, 9 federações comunal, 9 sociedades literárias e musicais, 9 sociedades sionista e 9 sociedades religiosas.

Em uma reunião um pouco mais de um ano depois, o número de organizações sob a jurisdição do Kehillah agregados 688. Estes incluíram 238 organizações constituintes, 133 congregações, 58 pousadas, 44 sociedades educacionais e benevolente, e 3 federações. Estes três federações eram compostos de 450 sociedades.

A filiação actualmente mais de 1.000 organizações.

O Kehillah produziu um mapa de Nova Iorque, em que as diferentes densidades da população judaica são representados por diferentes densidades de sombra. Para compreender o poder da Kehillah, a população judaica de Nova York deve ser considerado. Três anos atrás, segundo dados judaica (não existem outros), existiam 1.500.000 judeus na cidade sozinho. Desde então, o número aumentou consideravelmente - mesmo o governo dos Estados Unidos não podem dizer o quanto.

Em 1917-18, o residente judeus nos cinco distritos de Nova Iorque foram estimados - novamente por funcionários judeus - como segue:

Manhattan, 696.000; Brooklyn, 568.000; Bronx, 211.000; Queens, 23.000; Richmond, 5.000, perfazendo um total de 1.503.000.

Os distritos Kehillah formulário partes distintas e separadas da população da cidade, e são 18 em número. 18 Estes, por sua vez compõem 100 bairros, guetos ou pouco. Os distritos, com o número de bairros em cada uma, estão representados na tabela a seguir:

		Bairros
No. 1.	North Bronx distrito	7
No. 2.	South Bronx distrito	7
No. 3.	West Side e Harlem distrito	7
No. 4.	East Harlem distrito	7
No. 5.	Distrito Yorkville	5
No. 6.	Central de Manhattan District	4

No. 7.	Tompkins Square District	6
No. 8.	Delancey distrito	8
No. 9.	East Broadway	8
No. 10.	Williamsburg distrito	7
No. 11.	Bushwick distrito	6
No. 12.	Central Brooklyn distrito	6
No. 13.	Brownsville distrito	6
No. 14.	Nova Iorque East District	7
No. 15.	Borough Park District	6
No. 16.	Queens West District	1
No. 17.	Queens East District	1
No. 18.	Richmond distrito	1

Bairros como a rua Delancey e seções East Broadway cobrir o Ghetto Grande do East Side, enquanto o West Side e Harlem distritos que representam os bairros residenciais são os objetivos dos judeus prósperos de Nova York.

Tem sido afirmado que há distritos em que a densidade da população judaica é superior a 300.000 habitantes, o que é mais do que 2.150 para o bloco da cidade habitual quadrado. Há 19 bairros em que a densidade é de mais de 200.000 milhas quadradas ao (1.430 para o bloco quadrado) e 36 bairros em que a densidade é de mais de 100.000 milhas quadradas para o (715 para o bloco quadrado).

A densidade média da população geral de Nova York, ambos judeus e não judeus, em 1915, foi de cerca de 16.000 milhas ao quadrado, ou 107 para o bloco quadrado. Mais de um terço dos judeus, cerca de 38 por cento, ou seja, 570.000 judeus vivem em um por cento da área de Nova York. Se toda a população de Nova York eram tão densa como é a população judaica dos bairros congestionados, a cidade tem quase tantos habitantes como a todos os Estados Unidos, ou cerca de 95.000.000.

Estes números retratam vagamente a superlotação, que resultou do afluxo ótimo de russo-judeus poloneses do tipo de gueto, que se instalaram na metrópole e se recusou a ir mais longe, resultando em problemas que são, provavelmente, sem paralelo na história da civilização.

No entanto, ele está fora de condições tais que o poder de alcance da Kehillah é derivado.

Quando o programa agressivo do Kehillah para tornar Nova York uma cidade judaica, e por Nova York nos Estados Unidos um país judeu, foi anunciado, alguns dos judeus mais conservadores de

Nova York estava receoso. Eles não esperavam que o povo americano estaria para ele. Pensaram que o povo americano seria imediatamente compreender o que estava acontecendo e se opõem a ela. Houve outros que duvidava que a autoridade Kehillah mesmo poderia ser aqui que se exerce sobre os judeus, como era exercido nos guetos velho país. Como um oficial da Kehillah escreveu:

"Havia aqueles que duvidavam do êxito final deste novo empreendimento na organização judaica. Basearam a sua falta de crença no fato de que nenhuma autoridade governamental poderia ser assegurada, em outras palavras, que o Kehillah de Nova York não poderia esperar para empunhar o mesmo poder, com base na coerção governamental, como o Kehillahs do Velho Mundo. "

Há muito nesse ponto para indicar o status do Kehillah na vida judaica. Adicione a isso o fato de que a grande maioria dos judeus adultos em Nova York viveu sob o Kehillahs do Velho Mundo, cujo poder era baseado na coerção, e você tem uma situação interessante.

Qual a dúvida consistia em, no entanto, não é tão indicado lá. Sem dúvida que existia a respeito do que seria possível fazer com os judeus. A dúvida toda consistia em que medida os americanos iriam deixar a coisa ir adiante. O programa do Kehillah foi ostensivamente "para fazer valer os direitos judeu". Nenhum direito judeu jamais foi interferido na América. A expressão é um eufemismo para uma campanha de interferir com direitos não-judeus.

Apenas como o livre exercício dos direitos americano por um americano pode ser interpretada e é interpretado pelo judeu de ser uma interferência com os seus direitos, será mostrado em um artigo separado.

Os que duvidam que sentiu quando os judeus começaram a fazer exigências, como a que carols Natal deve ser suprimida nas escolas, como "ofensiva aos judeus", e que as árvores de Natal devem ser banidos de postos policiais nos bairros pobres como "ofensiva aos judeus ", e que as férias da Páscoa deve ser abolida como" ofensiva aos judeus ", e que a frase" um cavalheiro cristão "deve ser protestado em toda parte, como" ofensiva aos judeus ", - a classe empresarial de judeus sentiram que a América não iria ficar por isso.

O norte-americano nunca interferiu com observâncias religiosas de qualquer homem, que ele iria estar para ter o seu próprio proibido em sua próprias instituições e no seu próprio país?

No entanto, os judeus "dúvidas não foram justificadas. Os americanos não fez nenhum protesto. O Kehillah seguiu adiante com sua campanha e da população nativa apresentou. Nova York é judeu. Da Prefeitura ao Bowery, da Quinta Avenida com rua Hester, no Conselho de Educação, linha de jornal, e os tribunais de justiça, de Nova York é judeu. É realmente uma ofensa, uma ofensa punida rapidamente embora não oficialmente, a íntima em qualquer via pública que Nova York pode eventualmente ser diferente judaica. Nova York é a resposta àqueles que perguntam: "Como pode um grupo numericamente inferior ditar as condições de vida para todo o resto?" Vá em uma escola de Nova York, e vê. Vá em um tribunal de Nova York, e vê. Vá em um escritório do jornal Nova York, e ver. Estar em qualquer lugar em Nova Iorque, e vê.

Mas com tudo isso se obtém uma sensação de insegurança desta usurpação de poder. Não pertence nem por direito de números, ou por direito de capacidade superior, ou ainda pelo direito de uma melhor utilização da energia deve ser tomado. Eles têm tomado pela audácia, tomaram-no de tal maneira a tornar o ressentimento dela parece um movimento anti-racial - e é por isso que eles mantiveram-lo contanto que eles têm.

Essa é a única maneira de explicar a mansidão do americano nesta matéria, e também representa o sentimento de insegurança que até os judeus se sentem na posição que ocupam. O americano é o mais lento pessoa no mundo a agir em qualquer linha que cheira a preconceito racial ou religiosa. Mesmo quando o ato é justificável tomadas sem o menor preconceito, ele é extremamente sensível até à acusação de que ele seja prejudicada. Isto faz para um aparente alheamento das questões

como a Questão Judaica. Isso também leva os homens a sinal de protesto contra o "anti-semitismo", que são realmente concebido para ser protestos contra a publicação de factos judaica.

Mas seria um grave erro acreditar que os americanos têm aceito dentro de suas mentes o fato da supremacia judaica em qualquer campo, pois eles não têm. E os judeus sabem que não têm. Presente importância judaica em assuntos americanos ameaça tornar-se tão precário como regra bolchevista na Rússia, que pode cair a qualquer momento. Os judeus têm overplayed sua mão. Eles ameaçaram também descontroladamente e vangloriou-se muito alto. O peso muito da importância do Kehillah e do American Jewish Committee, deve ser um dos fatores na queda. Os judeus podem viver entre nós, mas eles não podem viver em cima de nós.

Essas coisas são mais conhecidos para os judeus do que aos não-judeus, para o judeu sabe a Questão Judaica melhor do que ninguém, e ele sabe melhor do que qualquer gentio quando uma instrução atinge a mosca da verdade. Os judeus americanos não estão a protestar contra as mentiras, pois eles seriam bem-vindos mentiras contra si mesmos, são despertados para protestar pelo poder da verdade, e eles são os melhores juizes da verdade com referência a si próprios.

A situação não é aquele que apela para a expulsão, ou resistência, mas simplesmente a exposição à luz - para vencer a escuridão, o que é melhor do que a luz?

Os judeus tinham uma grande oportunidade no New York Kehillah. Eles tiveram a oportunidade de dizer ao mundo: "Isso é o que o judeu pode fazer por uma cidade, quando é dada a liberdade para trabalhar." Eles têm o governo da cidade, o departamento de polícia, o departamento de saúde, o conselho escolar, os jornais, o judiciário, financiadores - cada elemento do poder.

E o que eles têm para mostrar tudo isso? A resposta é: - Nova York.

Nova York é uma lição de objeto definida na presença de todo o mundo, como o que o judeu pode fazer e vai fazer quando ele se exalta a sede do governo. É inconcebível que, mesmo os porta-vozes judaico irá defender judaica de Nova York.

Lest de Nova York Kehillah - tendo em conta as declarações ainda a ser feito sobre isso - deve ser desconsiderada, ou a sua importância minimizada, pelo sentimento de que, afinal de contas, ele apenas representa os elementos mais radicais, "os judeus apóstatas" que parece ser uma designação recente favorito para eles, uma visão parcial é dado aqui de seus líderes.

Presente na convenção de 1918 eram Jacob H. Schiff, banqueiro, Luís Martins, advogado, presidente do American Jewish Committee e visitante freqüente de Washington, Otto A. Rosalsky, juiz das Sessões Geral de Justiça, que tem participado em diversos casos de interesse tanto para os judeus e gentios, Adolph S. Ochs, proprietário do New York *Times*, Otto H. Kahn, da firma bancária de Kuhn, Loeb & Company - E - Benjamin Schlesinger, que recentemente retornou de Moscou, onde ele tinha uma conferência com Lenin, Joseph Schlossberg, secretário-geral do Vestuário Amalgmated Trabalhadores da América Latina, com 177.000 membros; Max Pine, também recentemente um consultor com os governantes da Rússia bolchevique, David Pinski; Joseph Barondess, o líder trabalhista.

O alto eo baixo aqui, juiz Mack, que liderou a Guerra do Seguro de Riscos Mesa do Governo dos Estados Unidos, eo líder pouco mais vermelho do grupo no East End - todos eles se encontram no Kehillah, como judeus.

Quanto ao Kehillah sendo oficialmente representante, pode-se acrescentar que a Kehillah tem nela os representantes da Conferência Central de rabinos americanos, orientais Conselho de Rabinos de Reforma, Independent Order of B'nai B'rith, Ordem Independente de B'rith Sholom independente, Ordem de Filhos de Israel, independente Ordem B'rith Abraham, Federation of American sionistas - orthodox judeus, os judeus de reforma, "os judeus apóstatas", os judeus sionistas, americanizada

judeus, os judeus ricos, judeus pobres, judeus cumpridores da lei e vermelho revolucionário Judeus - Adolph Ochs da grande New York *Times*, em conjunto com o escrevinhador mais febril em ídiche semanal que pede sangue e violência - Jacob Schiff, que era um judeu devoto religioso de forte fé e obediência, Otto H. Kahn, do casa bancária mesmo, que professa uma outra religião - todos eles, de todas as classes, encadernadas em que a solidariedade que tem sido alcançado por nenhum outro povo tão perfeitamente como por Judas.

E estes são uniram com o propósito de "proteger os direitos judeu". De quê? Se os americanos não eram grandes no seu espírito liberal da declaração de propósito, seria uma ofensa. Quem neste país está a interferir com os direitos de ninguém? O norte-americano quer saber, pois esse é o tipo da coisa que ele quer colocar para baixo, e sempre tem colocado para baixo, e vai colocar de novo ou onde quer que venha de onde surge. Por isso irá ocorrer com ele mais cedo ou mais tarde à procura do seu destes direitos que necessitam de protecção, e de que eles precisam ser protegidos.

Que direitos têm os americanos de que os judeus nos Estados Unidos não possuem? Contra quem são os judeus organizado e contra o quê?

Que base existe para o grito de "perseguição"? Nenhum, exceto os judeus própria consciência que o curso que eles estão buscando é devida por uma seleção. Os judeus sempre sabe disso. Eles não estão no fluxo do mundo, e cada pouco quando o mundo descobre o que Judá sempre sabe.

Rabi Elias L. Salomão foi citado como tendo dito:

"Não há judeu pensar fora da América, cujos olhos não estão voltados para este país. A liberdade de que gozam os judeus na América não é o resultado da emancipação comprado ao custo de suicídio nacional, mas o produto natural da civilização americana".

É claro. Então, onde está a "protecção" necessária? Quais são os "direitos" que os Kehillahs deste país se organizam para "defender"? Quais são os significados dessas comissões em cada cidade e cidade do país, sobre as actividades de espionagem americano e trazendo protestos de suportar para manter essas actividades bem definidas canais aceitáveis para os judeus?

Essas perguntas nunca foram respondidas pelos porta-vozes judeus. Deixe-os a preparar uma Carta de Direitos, como eles concebem os seus direitos de ser. Deixe que eles o nome de cada direito que desejo e reivindicação. Eles nunca o fizeram. Por quê? Porque os direitos ousam nome em público são os mesmos que já possuem em abundância, e mais, porque os direitos que nos seus corações que mais desejo é tal que não se pode afirmar para o público americano.

Um judeu Bill of Rights, como poderia ser publicado, estariam preenchidas pelo povo americano, assim: "Por que, você tem todas essas coisas já. O que mais você quer?" E essa é a pergunta que está no cerne de todo o problema judaico - O que mais eles querem?

A maior penetração de actividades Kehillah pode ajudar a responder essa pergunta.

[*O Dearborn Independent*, edição de 26 de Fevereiro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

A Demanda judaica para "Direitos Humanos" na América

Durante os doze anos de sua existência, a Nova York Kehillah cresceu em poder e influência até hoje, que inclui praticamente toda a população judaica em suas operações. Entre seus líderes, directa ou filiados e simpatizantes são os proprietários dos jornais poderosos, os funcionários do estado, federal e prefeitura, cargos influentes em Fóruns públicos, tais como o Departamento de Saúde, o conselho de educação e do departamento de polícia, membros do magistrados; financeiros e chefes de casas bancárias, mercantis e de estabelecimentos de produção, muitos dos quais exercem uma influência dominante em certas indústrias e associações financeiras.

Mas a Nova York Kehillah é mais do que uma organização local. É o modelo e mãe da comunidade judaica nos Estados Unidos, a comitiva visível do governo judeu, o dínamo que motiva os protestos "e" reuniões de massas ", que são frequentemente anunciado em todo o país, eo arsenal de que tipo de escuro poder que os líderes judeus sabem muito bem como usar. Aliás, é também a galeria de sussurros ", onde as unidades sussurrando famosos são originadas e pôs em marcha e feitas para quebrar em deitado publicidade sobre o país.

O povo dos Estados Unidos têm um interesse mais profundo do que realizam no New York Kehillah.

A ligação entre esse centro do poder judaico e os assuntos do povo dos Estados Unidos é feita pelo Comitê Judaico Americano. O Comitê eo Kehillah são praticamente idênticos, tanto quanto o programa nacional judaico está em causa. Pode acrescentar-se que através das suas associações estrangeiras também são idênticas, tanto quanto o programa mundo está em causa.

Os Estados Unidos está dividido em 12 partes pelo Comitê Judaico Americano. A observação de que esta divisão é depois Doze Tribos de Israel pode ser desconsiderada. Basta dizer que cada estado pertence a um distrito, e que o Distrito No. XII inclui Nova York, e que a Comissão Distrital do Distrito no XII é escolhido pelo New York Kehillah, e pelo peso da riqueza, autoridade e contínuo esforço em nome de Judá justamente reconhecido como o centro do poder judaico nos Estados Unidos, e pode estar no mundo também. Esta comissão, alguns dos nomes cujos membros são impressionantes, representa o ponto de focalização do religioso, será racial, financeiro e político do judaísmo. Esta comissão, deve ser lembrado, é também o comitê executivo do New York Kehillah. Nova York judaísmo é o dínamo da máquina nacional judaico. Seu instrumento nacional é o American Jewish Committee.

Há certos efeitos anunciou dessas associações, e há certos fins que não são anunciados. Os propósitos anunciados podem ser lidas em páginas impressas, os efeitos ainda não foi anunciado pode ser lido nos registros dos atos tentou e conseguiu resultados. Para manter o registro reto vamos olhar primeiro para os fins de comunicação do American Jewish Committee, em seguida, do Kehillah; próximo na linha que liga os dois juntos, e depois em efeitos reais como são interpretadas de uma longa lista de tentativas e realizações.

The American Jewish Committee, organizada em 1906, anunciou-se como constituída para os seguintes fins:

1. Para evitar que a infração dos direitos civis e religiosos dos judeus em qualquer parte do mundo.
2. Para prestar toda a assistência legal e tomar as medidas correctivas adequadas em caso de invasão ou ameaça real ou restrição de tais direitos, ou de discriminação desfavorável a esse respeito.

3. Para garantir a igualdade entre os judeus de oportunidades econômicas, sociais e educacionais.
4. Para atenuar as consequências da perseguição onde quer que ocorram, e para dar alívio de calamidades que afetam os judeus.

Assim, será visto como um programa exclusivamente judaicos. Não há nada de condenável nisso. Se ele queria dizer apenas o que ele disse, e foi observada somente quanto ao seu propósito ostensivo, não seria apenas inquestionável, mas louvável.

A Carta da Kehillah lhe confere, entre outras coisas, estabelecer um departamento de ensino, para ajustar as diferenças entre os judeus residentes ou organizações por meio de arbitragem ou por meio de câmaras de mediação ou a conciliação, enquanto a Constituição anuncia o objectivo de ser:

"para promover a causa do Judaísmo, em Nova Iorque e para representar os judeus nesta cidade com relação a todos os assuntos de interesse local judeu".

Sempre que a Comissão Interamericana e os Kehillah unir forças é apresentada como segue:

"Além disso, uma vez que o American Jewish Committee era uma organização nacional, a comunidade judaica (Kehillah) de Nova York, se combinados com ela, teria uma voz na definição da política dos judeus *em toda a terra*.

1. É expressamente entendido que o American Jewish Committee, têm competência exclusiva sobre todas as *questões de caráter nacional ou internacional*, afetando os judeus em geral.
2. Os membros do Comitê Judaico Americano deve ser aumentada, para que o distrito Reis terá que lhe são atribuídas por 25 membros.
3. Estes 25 membros são eleitos pelo Comitê Judaico (Kehillah) de Nova York.
4. 25 Estes homens são ao mesmo tempo que constituem o Comitê Executivo da Comunidade (Kehillah).

Ele será visto, portanto, que o Kehillah eo corpo principal do American Jewish Committee são um. A capital dos Estados Unidos, em assuntos judaicos, é Nova York. Talvez o que pode lançar um sidelight sobre os esforços desesperados que estão sendo feitos continuamente para exaltar Nova York, na primavera e fonte de todos os pensamentos que vale a pena hoje. Nova Iorque, a capital judaica dos Estados Unidos, também foi procurado para ser o centro financeiro, o centro de arte, o centro político do país. Mas sua arte é Afrodite, Meca e Afgar; sua política são as de um Tammany judaizados. Diga não ao American Jewish Committee, nem sequer para o Kehillah, mas permitir que todos os americanos sabem que a maior parte dos Estados Unidos fica a oeste de Nova York. O país tem vindo a visão de que tira da costa leste como um lugar de onde nasce o miasmática baba fétida de tudo o que é subversivo no pensamento público. É a casa de propaganda anti-americana, de pró-histeria judaica, uma confusão louca de espírito que passa por alguns como uma imagem da América. Mas a América é a oeste da metrópole "; Nova York é uma província não assimilado na periferia da nação.

As nove décimos de todos os judeus nos Estados Unidos vivem em obediência às organizações que olham para o American Jewish Committee como seu suserano, a influência do New York Kehillah sobre a nação não é difícil de medir. Em todas as cidades, grandes e pequenos, mesmo quando a comunidade judaica é composta de poucos, 30 ou 75 almas, há um judeu de liderança, seja ele rabino, comerciante, funcionário público ou público, que está em contato constante com sede. O que é feito em Nova Orleães ou Los Angeles ou de Kansas City é conhecido em Nova York, com

expedição surpreendente.

Aliás, seria de interesse alguns clérigos saber que seus nomes estão listados entre aqueles que podem ser dependia de jogar a mão judaica sempre que necessário.

Agora, a declaração pública de propósito por parte destes órgãos judaica acaba de ser mostrado. É visto que a protecção dos direitos dos judeus é o programa ostensivo - contra o qual ninguém pode dizer uma palavra. Talvez o termo "direitos judaicos" infelizmente é escolhido. Se os direitos judaico coincide com direito norte-americano, então, mais do que os judeus estão protegendo-los - toda a nação americana está empenhada nesse trabalho.

Mas não é verdade que "os direitos judeu" são as mesmas "American direitos". Infelizmente, os judeus adoptaram uma atitude que só poderia ter surgido a partir da crença de que é um direito "judeu" judaizar para os Estados Unidos.

Esta é uma das doutrinas perigosas sendo pregado hoje, e mais assiduamente por judeus e aqueles que foram influenciados pelo pensamento judaico, ou seja, que os Estados Unidos não é qualquer coisa como definido ainda, mas que ainda está para ser feito, e ainda é a presa, independentemente da sua alimentação pode aproveitá-la e moldá-lo ao seu gosto. É uma visão favoritos judeu que os Estados Unidos é uma massa unshapen grande potencialidade, de nenhum personagem específico que ainda está para ser dada a sua forma definitiva. É à luz desse ponto de vista que a atividade judeu deve ser interpretado.

Essa doutrina com que uma tão grande massa de americanos são inoculadas está fazendo confusão com o programa de americanização inteiro hoje. É a "alargar" a América fora de toda a aparência de sua auto distintivo e esbater as que determinam os ideais e idéias em que as instituições americanas se baseiam. A tentativa, primeiro para dar ao povo a entender que os Estados Unidos é "nada de especial", como ainda, e segundo para fazê-lo espiritualmente algo diferente daquilo que sempre foi, é particularmente agradável para a filosofia que balança o internacional-minded hebraico . Nós não estamos fazendo americanos, estamos permitindo que os estrangeiros sejam educados na teoria de que a América é livre para todos, o prêmio de qualquer teoria política externa fantástica pode aproveitá-la.

Lá você tem o segredo da grande recusa da população estrangeira a transformar-se em conformidade com a América, por que eles deveriam, quando eles são ensinados que a América pode ser alterado em conformidade com eles?

É tempo de limitar a nossa gama "de espírito", até que vai se encaixar dentro dos limites da Constituição e as tradições que fizeram da América o que é - o porto desejado, mesmo em detrimento da Palestina, de todos os judeus e todas as outras raças.

Assim, então, qual é a concepção de "direitos judaicos", que o Kehillah e do American Jewish Committee estão organizados para defender? É somente através de retenções sobre os atos desses órgãos que a resposta pode ser formulada.

Nos registros judaica para o ano de 5668 (1907-1908), lemos:

"Talvez a característica mais notável do ano na América Latina tem sido a procura em determinados bairros *da secularização completa das instituições públicas do país, o que pode ser considerada a demanda dos judeus* para os seus plenos direitos constitucionais".

Deixe o leitor notar que a única vez que ele encontra a nota religiosa atingiu nesta série de estudos da actividade internacional judaico, que é atingido pelos judeus. Honest não-judeus foram perplexo com a acusação judaica que qualquer controlo da acção judaica é "perseguição religiosa", mesmo quando a religião nunca foi pensado ou mencionados. A explicação não é difícil de buscar. Na

citação acima da nota religiosa é atingido de uma vez: o "pleno gozo dos direitos constitucionais" de judeus demandas nesse sentido que "a secularização completa das instituições públicas do país".

Vale a pena pensar de. Mas para continuar a citação:

Artigo "Justiça Brewer afirmando que este é um país cristão foi contestada mais uma vez, ea idéia foi formalmente combatido em papéis pelo Dr. Herbert Friedenwald, de Nova York, Hassler Isaac, de Filadélfia, eo rabino Efraim Frisch, de Little Rock , Arkansas.

"O argumento jurídico e teórico foi complementado de uma forma prática de oposição generalizada à leituras bíblicas e cânticos de Natal nas escolas públicas, especificamente uma oposição decidida pela Conferência Central de Rabinos Americanos.

"Em Nova York a agitação contra a carols produziram uma contra-manifestação em seu favor, eo assunto parece ter sido deixada ao critério de cada professor.

"Na Filadélfia, Cincinnati, São Paulo e talvez em outros lugares, havia movimentos semelhantes e contra-movimentos, ea questão ainda pode voltar a atormentar-nos."

Lá você tem, em comunicado oficialmente autorizado judaica, o que os judeus conceber a ser uma parte de seus direitos judaicos.

Um exame cuidadoso da propaganda intensiva conduzida pelo Kehillah e do Comitê Judaico Americano, não só revelam que o conjunto dos Estados Unidos é considerado o campo legítimo para a interferência judaica, mas também que uma diversidade muito grande de "direitos" se insiste na por eles.

Em dezenas de países e centenas de cidades, este programa foi multiplicado, mas sempre com publicidade muito pouco para avaliar as pessoas o que está acontecendo. Em qualquer dos casos, o número de judeus vencer as contendas por causa das pressões locais que eles são capazes de produzir, geralmente por sua maneira muito previdente de seleção e obrigando os funcionários públicos. Em outros casos, eles perderam, mas toda a perda de crédito que para um começo de sua "educação" da campanha. Uma perda que lhes permite "ensinar uma lição" a alguém por meio de um boicote ou uma mudança de atitude por parte do banco local, ou de alguma outra forma igualmente eficaz na criação das "medo dos judeus".

Os judeus têm, evidentemente, se convenceram de que a Constituição dos Estados Unidos lhes dá o direito de mudar o caráter de muitas das time-honored práticas obter aqui, e se isso for verdade, os cidadãos americanos devem tomar conhecimento destas coisas e se preparar para se ajustar outras alterações. Se eles não fazem exame amavelmente a outras alterações, a pedido dos judeus, eles devem a si mesmos para saber o que o programa é judeu, para que possam atendê-la com um tipo de arma maior do que aquele para o qual o judeu, naturalmente, resorts.

Pretende-se neste e no artigo seguinte para indicar pelo programa de reais, o que o verdadeiro objectivo do judaísmo está nos Estados Unidos. Quando você coletar e resumir todas as exigências que foram feitas pelo New York Kehillah sozinho, você ter uma idéia do que está acontecendo. Algumas destas exigências são referidos agora, sujeitos a ilustração mais em outro artigo.

1. A admissão sem restrições de imigração judaica para este país a partir de qualquer parte do mundo.

Chefes dos sindicatos Kehillah demanda em Nova York que os judeus na Europa, ser dispensados da operação de qualquer lei de imigração norte-americana pode ser aprovada. O Kehillah é muitas vezes no registro para esse efeito. Não importa onde os judeus possam provir - Rússia, Polônia,

Síria, Arábia Saudita ou Marrocos - são para deixar de ser, não importa quem pode ser mantido fora.

Nota: Como uma prossegue o estudo de "direitos judaica," a qualidade de "isenção" parece que aparecem na maioria deles. Em nenhum lugar os judeus anunciar sua separação, como povo, mais do que em suas demandas incessantes que eles sejam tratados de forma diferente do que qualquer outro povo e privilégios, uma vez que nenhum outro povo sonharia em perguntar.

2. O reconhecimento oficial por cidade, estado e os governos Federal da religião judaica.

O Kehillah nos seus relatórios descrevem seus esforços para obter um reconhecimento especial das festas judaicas, em alguns casos chegando mesmo a exigir a manutenção de remuneração aos funcionários públicos que ausentar-se no Yom Kippur, ao mesmo tempo, opondo-se a continuidade do pagamento de funcionários públicos católicos que desejavam observar o dia-chefe da Quaresma. Esta é uma forma peculiar inconsistentes da procura de "isenção", que levou a algumas situações interessantes, que serão tratadas posteriormente.

3. A supressão de qualquer referência a Cristo pela Cidade, Estado e autoridades federais, em documentos públicos ou em reuniões públicas.

Kehillah registros mostram que os judeus de Oklahoma enviou uma petição à convenção que formulou a primeira Constituição do Estado, protestando que o reconhecimento de Cristo no instrumento seria repugnante à Constituição dos Estados Unidos. O registro mostra também que um rabino judeu protestou contra um governador do Arkansas usando "uma expressão cristológica" em sua proclamação do Dia de Ação de Graças.

4. Reconhecimento oficial do sábado judaico.

A educação, a vida cultural, empresarial e industrial dos Estados Unidos é regulamentada com referência ao domingo como dia de descanso legal. Há mais de dez anos, o Kehillah tem buscado o reconhecimento legislativo para sábado. Na ausência de reconhecimento oficial, no entanto, as empresas públicas quanto é sustentado por conta dos jurados e outros recusam a servir no sábado. Advogados judaica no julgamento dos casos são freqüentemente "doente", aos sábados. Há, é claro, sem objeções aos judeus reconhecendo seu próprio sábado. Este é o seu privilégio americano. Mas para fazer a sua Sabbath Sabbath de todas as pessoas é outra questão. Os judeus principal objeção a observância do domingo é que é "uma manifestação cristológica".

5. O direito dos judeus neste país para manter abertas as suas lojas, fábricas e teatros, e ao comércio e ao trabalho no domingo cristão.

O Kehillah, através do Sabbath judaico Alliance (rabino Bernard Drachman, presidente), é "promover a observância do Sábado Santo em todas as formas possíveis", através da propaganda feita para promover o sentimento de sábado, ea distribuição de circulares e panfletos para a população iídiche de Nova York. Sentimento sábado é inquestionável, mas torna-se o sentimento anti-domingo. As leis de domingo da cidade são, portanto, muitas vezes quebrada. Muita agitação e sensação de mal resultado. Registros Kehillah estão cheios das condições desagradáveis, que promove a essa demanda.

6. Eliminação das celebrações de Natal em escolas públicas e locais públicos, delegacias de polícia, e assim por diante, demonstrações públicas de árvores de Natal, cantando músicas natalinas e hinos cristãos.

Kehillah obrigou o Conselho da Universidade de Liquidação em Nova York para aprovar uma resolução que, em férias celebrações realizadas anualmente pela Associação Jardim de Infância, árvores de Natal, um programa de Natal para a celebração e de cantar canções de Natal serão

eliminadas.

Kehillah registros mostram que os judeus pediram a Escola de Chicago Board, exigindo que os ensinamentos sectários nas escolas públicas eo canto dos hinos cristãos ser interrompido.

Também que a pedido de um rabino judeu, três diretores de escolas públicas foram obrigadas a omitir todas as celebrações do Natal e do uso da árvore de Natal nas escolas públicas.

7. A perda do mandato ou repressão de todas as pessoas públicas que criticam a raça judaica, mesmo que tal ação é de interesse público.

Juiz Otto A. Rosalsky, membro da Kehillah, anuncia que vai tentar colocar por meio de um projeto de lei para o julgamento de todas as pessoas que criticam a raça judaica.

Kehillah líderes na reunião pública da cidade Magistrado Cornell condenado por criticar a Comunidade East Side ídiche por causa do aumento da criminalidade da juventude judaica, e procura o seu impeachment.

Os líderes judeus de Nova York em ter êxito Polícia Bingham afastado do cargo pelo prefeito por causa de suas críticas à criminalidade entre russo-polonês judeus de Nova York.

8. O estabelecimento de Bet Dins, judeus ou os tribunais, em tribunais públicos.

O Kehillah conseguiu o estabelecimento de um Bet Din na Justiça Criminal Building, Nova Iorque, em que não preside o Rev. Dr. Arão A. Yudelovitch, rabino-chefe dos Estados Unidos.

Kehillah registros mostram que os judeus proeminentes de Jersey City, Paterson, Newark, Bayonne e Hoboken se organizaram para estabelecer Bet Dins em Nova Jersey.

9. O direito de eliminar todas as escolas e colégios de toda a literatura que é contestada pelos judeus.

Kehillah registros mostram que os judeus têm proibido a leitura do "Mercador de Veneza" e "Cordeiro Tales from Shakespeare" das escolas de todo o país, incluindo aqueles em Galveston e El Paso, Texas; Cleveland, Ohio, e em Youngstown, Ohio.

No presente momento uma limpeza das prateleiras da biblioteca pública está a decorrer em várias cidades para evitar que os livros do público garantir que o dinheiro público tem comprado - a exceção para os livros é que eles discutem os judeus como elas são. Todos os livros em louvor dos judeus são poupados.

10. Proibição do termo "cristão" ou o uso da expressão "Estado, religião e nacionalidade", em qualquer anúncio público, como sendo uma invasão dos direitos dos judeus e uma discriminação contra os judeus.

Luís Martins, como presidente do American Jewish Committee, obtidos desculpas de Charles M. Schwab, como diretor dos Estados Unidos Shipping Board; Benjamin Strong governador do Banco da Reserva Federal e chefe da Liberty Loan Committee; McAdoo Secretário e Secretário de Guerra Barreto, por causa do uso do termo "cristão" em ajudar queria propagandas inseridas nos jornais por seus subordinados.

Os judeus conseguiram obter a retirada do Manual Plattsburg Junior, utilizado pelos alunos em agentes de "campos de treinamento, porque continha a frase" o funcionário ideal é um cavalheiro

cristão ", que os judeus interpretado como uma violação dos seus direitos.

O Kehillah no seu relatório de 1920 afirmou que vários importantes jornais de Nova York, tendo sido informado por ele que o termo "*cristão*" tinha aparecido na ajuda queria propagandas de empresas mercantis, os proprietários dos jornais enviaram as suas desculpas, e prometeu mais rigorosas censura no futuro.

Os judeus não consideram o uso do termo "judeus" na ajuda queria propagandas como a discriminação contra os não-judeus, e judeus casas comerciais continuam a sua utilização em seus anúncios no New York *Times* e outros jornais de propriedade judaica.

Estes são "direitos judaicos", como eles são indicados por demandas judaica. Mas eles são não todos, são apenas típica de todos os chamados "direitos" e todas as demandas insistentes.

Para ir ainda mais longe: o Kehillah condenou o uso do termo "americanização", devido à implicação de que não há distinção entre a "americanização" e "cristianização". "Americanização" é reivindicada por judeus para ser um mero disfarce para o proselitismo.

O Kehillah está por trás de demandas sobre os fundos públicos de apoio a instituições judaicas de ensino, de caridade, correccionais e outros. Um ponto importante sobre o grande afluxo de imigração judaica é que dezenas de milhares dessas pessoas vêm de terras onde o governo judaico foi criado por ordem da Conferência de Paz, e onde os fundos públicos actividades apoiadas judaica. Sua atitude em relação à América Latina, a este respeito pode ser medido com precisão.

É uma prática comum em Nova Iorque para os judeus para forçar-se em júris que julgar casos judaica. Estudantes lei judaica, com a qual os enxames cidade ", trabalhar sua maneira através da faculdade", em parte ou totalmente, por dever de júri.

Outro "direito judeu" é que a Associated Press devem imprimir o que os judeus querem impresso e em exatamente o tom do desejo judeus. Este é talvez um dos fatores na perda de brilho na parte da Associated Press nos últimos anos, a sensação de que é muito sob a influência de determinados grupos, que não são grupos não-judeus. Jornalistas todo o sentido este; AP homens em todo o país em que sentido, mas expressá-la em termos de jornal, eles dizem "O AP dá uma coloração de Nova York para tudo". Mas os ingredientes da coloração de Nova Iorque são 85 por cento judaica.

De um levantamento das demandas, estas parecem ser alguns dos direitos "judeu", que o Kehillah e do American Jewish Committee estão organizados para proteger. E quão longe eles dizem que conseguiram, vamos ver a próxima.

[*O Dearborn Independent*, edição de 5 de Março 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

"Judeu" Direitos Clash With American Rights

É assim que o público deve compreender que o estudo da questão judaica nos Estados Unidos não está baseado em diferenças religiosas. O elemento religioso não entra, exceto quando é injetado pelos próprios judeus. E é injetado em três maneiras: primeiro, em sua alegação de que qualquer estudo sobre os judeus é a "perseguição religiosa", em segundo lugar, pelos seus próprios registros de que as suas actividades nos Estados Unidos consistem em terceiro lugar, a impressão que é muito enganosa se não for corrigido, que os judeus são o povo do Antigo Testamento da religião do Antigo Testamento, que é tão altamente considerados no mundo cristão. Os judeus não são o povo do Antigo Testamento, eo Antigo Testamento, a Bíblia, pode ser encontrado entre eles apenas com dificuldade. Eles são um povo Talmudical que têm preferido os volumes de especulação rabínica as palavras de seus profetas antigos.

A nota da religião não entra nesta discussão até que os judeus colocá-lo lá. Nesta série de artigos que anule todos os não-judeus declaração sobre esta questão, e aceitou apenas o que procede do reconhecido fontes judaicas. Foi mais uma surpresa, ao estudar o processo do New York Kehillah e do American Jewish Committee e suas organizações filiadas, representadas por suas atividades em todo o país, para aprender como uma grande parte destas actividades têm uma influência religiosa, diretamente como sendo anti-cristão e beligerante.

Ou seja, quando os judeus estabelecidos nas cartas públicas e constituições de suas organizações que sua única finalidade é "proteger os direitos dos judeus", e quando o público pede, quais são esses direitos "judeu", que necessitam de protecção no país livre , a resposta pode ser encontrada apenas nas ações que os judeus tomar para assegurar que a defesa "." As acções de interpretar as palavras. E, assim, interpretação, "direitos judaicos" parecem resumir-se no "direito" de banir tudo, desde a sua visão e audição, que sugere mesmo o cristianismo ou do seu Fundador. É exatamente ali, do lado judeu, que a intolerância religiosa faz a sua aparição.

O que se segue no decorrer deste artigo não é nada mais nem menos do que um grupo de citações de registros judeus cobrindo um número de anos. É dado aqui, em parte como resposta à acusação de que esta série de artigos é "perseguição religiosa", e em parte para ajudar a interpretar por ações oficiais do programa oficial judaica nos Estados Unidos.

Um fator importante é que o anterior para a formação do Kehillah e do Comité Judeu, este tipo de ataque aos direitos dos norte-americanos era esporádica, mas desde 1906 aumentou em número e insistência. Até então ele passou despercebido pelo público como um todo por causa de nossa tolerância geral neste país, mas a partir deste momento em diante o país vai dispor de informações que o que foi tolerar a intolerância é em si. Ao abrigo do ideal de liberdade que temos dado a liberdade das pessoas certas para atacar a liberdade. Devemos, pelo menos, saber quando que está sendo feito.

Procure rapidamente ao longo dos anos e ver que uma fase do ataque. É o ataque ao cristianismo.

Isso sim é uma coisa difícil de estabelecer, por escrito, neste país, e não iria ser estabelecido não obrigar os fatos. Escritores judeus nos dias de hoje mostram uma grande dose de ansiedade que os não-judeus devem seguir certas doutrinas cristãs. "Nós demos-lhe o seu Salvador, e ele disse para amar os inimigos, porque você não nos ama?" é a implicação de que suas declarações normalmente vêm.

No entanto, aqui estão alguns itens do registro, são registadas de acordo com o calendário judaico (calendário da nossa moderna é "cristão", e, portanto, tabu), mas aqui ambas as datas do calendário deve ser fornecido.

5661 (AD 1899-1900) Os judeus tentativa de ter a palavra "cristão" retirados da Declaração de Direitos do Estado da Virgínia.

5667 (AD 1906-1907) Os judeus de petição Oklahoma Convenção Constitucional protestando que o reconhecimento de Cristo na constituição do estado novo, então a ser formulada seria repugnante à Constituição dos Estados Unidos.

5668 (AD 1907-1908 demanda) difundida pelos judeus durante este ano para concluir a secularização das instituições públicas deste país, como uma parte da demanda dos judeus de seus direitos constitucionais. - Declaração da Suprema Corte de cerveja que este é um país cristão amplamente controverted por rabinos judeus e publicações.

5669 (AD 1908-1909) manifestações feitas contra o governador do Arkansas "expressões cristológica" empregado por ele na sua proclamação do Dia de Ação de Graças, 1908 - Professor Gotthard Deutsch protestos contra a "oração cristológica" no ensino médio graduar exercícios em Cincinnati.

5673 (AD 1912-1913) o crescimento alarmante da população judaica em Nova York, torna necessário que os homens de negócios de publicidade para os funcionários administrativos ou secretárias, donas de casa ou de publicidade para ajudar, para especificar onde ajudar judeus não foi desejada, caso contrário, a inundação dos candidatos judaica foi esmagadora. As expressões "preferido cristã", ou "judeus por favor, não se aplica" são usados. Este ano, a Nova York Kehillah leva o assunto em questão afirmando que "essas propagandas indicam um alarmante crescimento da discriminação contra os judeus e é notável que muitas empresas que atender ao comércio de judeus mostrar esta forma de preconceito."

5679 (AD 1918-1919) The American Jewish Committee, abordou a suposta discriminação contra os judeus por parte dos contratantes exército. Luís Martins, presidente da Comissão, notificada Newton D. Baker, Secretário da Guerra, que as propagandas tinham aparecido pedindo carpinteiros para trabalhar em acampamentos do governo, e que os anúncios necessários os recorrentes ser cristãos. Secretário Baker respondeu que ele tinha feito um despacho que proíbe a empreiteiros de fazer essa discriminação. (Em geral, essa forma especial de anúncio pode parecer um pouco idiota: quantos carpinteiros judaica existem? Não é o suficiente para discriminar. Mas havia, sem dúvida, outras razões.)

Provost Marshall Crowder, a cargo do Projecto seletiva, havia emitido uma ordem para todos os médicos legistas, sob a direção do general de cirurgião, declarando que "os estrangeiros, especialmente os judeus, estão mais aptos a malinge do que os nativos", e Louis Marshall novamente telegrafou tanto o Provost Marshall eo general de cirurgião exigindo que *"o uso mais este formulário deve ser imediatamente interrompido, para que cada cópia do mesmo que tenha sido emitida deve ser lembrada por telegrama, e que as explicações bom ser feitas, assim como para expurgar a partir dos arquivos dos Estados Unidos, o estigma injustificada em três milhões de pessoas."*

Foi Presidente Wilson, no entanto, que finalmente ordenou a excisão do presente número.

Os Estados Unidos Frete Câmara enviou um anúncio para o New York *Times* chamando para um arquivista e afirmando que um "cristão" (por que é sempre significou um não-judeu) foi preferido. O anúncio não foi publicado como está escrito, foi alterado para que ele pediu que os candidatos indiquem a sua religião e nacionalidade. Esta última forma parece ser muito mais censurável do que o outro. Na primeira instância, o empregador declara bastante o que ele quer. No segundo caso o requerente seja compelida a divulgar certos fatos sobre si mesmo em completa ignorância da preferência do empregador. Em primeira instância, apenas as duas classes que podem fazer negócios se reúnem, em segunda instância, não há clareza sobre a situação até muito esforço inútil é realizada. Por quê? Porque o Kehillah exige. E por que o Kehillah procura-lo? Porque, quando está

tudo bem para um judeu que lembrar que ele é judeu, não está tudo certo para que você possa se lembrar dela.

Assim, Louis Marshall entrou em ação novamente com a Junta de envio, desta vez com a certas exigências drásticas. Curiosamente, o protesto foi apresentado através de Bainbridge Colby, que era secretário-última Woodrow Wilson de Estado. Marshall perguntou: "Não por causa de qualquer desejo de infligir a punição, mas *por causa do exemplo e do estabelecimento de um precedente necessário, este delito deveria ser seguido por uma demissão do serviço público do infrator, eo público deve ser informado da razão*".

Chamou particularmente a atenção é o tom que o Sr. Marshall adota ao abordar os altos funcionários americanos em nome do Comité Judeu. Não é para ser repetido nos endereços de outros representantes de outras nacionalidades ou credos.

Infelizmente para o plano Marshall, de punição, o objeto de sua ira foi encontrada para ser uma mulher, e ela não teve alta, embora o Comité judeu tem um pedido de desculpas de Charles M. Schwab.

O Banco da Reserva Federal e Liberty Loan Comitê também entrou errado quando um anúncio impresso foi chamada para um Stenographer "para a Liberty Loan Committee (Christian)." Protesto foi feito para Benjamin Strong, governador do Banco da Reserva Federal e presidente da Liberty Loan Committee, eo anúncio foi retirado. Mas isso não era suficiente. Secretário do Tesouro McAdoo também foi elaborada para expressar a sua reprovação "por um ato patriótico".

Um oficial do Departamento do Intendente responderam a uma jovem que se candidataram para o cargo de secretário para que ele preferiu não têm os judeus em seu gabinete pessoal. Ele foi repreendido, a pedido do Sr. Marshall.

O Manual Plattsburg, publicado para oficiais dos oficiais dos Estados Unidos campos de treinamento, continha a afirmação de que "o funcionário ideal é um cavalheiro cristão". Marshall uma vez feito o protesto contra o padrão de todas as manifestações "cristológica", eo manual foi alterado para ler ", disse o funcionário ideal é um cavalheiro *cortês*".

5680 (AD 1919-1920) Neste ano o Kehillah foi tão bem sucedido na sua campanha em Nova York, que era possível para um anunciante judaica em Nova York para dizer que ele queria ajudar judeus, mas não foi possível para um não-judeu anunciante afirmar sua preferência não-judeus. Este é um mero episódio na razoabilidade tanto judeus e do poder judaico.

Uma junta que algumas pessoas ainda estão abraçando a ilusão de que não há nenhuma questão judaica nos Estados Unidos. Mas um outro olhar para baixo os registros irá mostrar a pessoa mais preconceituosa que existe essa questão. Se o espaço permitido, a alguns detalhes adicionados abaixo poderia ser compensada por um número suficiente para transbordar todas as páginas deste jornal.

5668 (AD 1907-1908) judeus agitam em várias cidades contra a leitura da Bíblia, as celebrações de Natal ou cânticos. Na Filadélfia, Cincinnati, São Paulo e Nova York a oposição judaica para as canções está satisfeita com forte contra-movimentos.

5669 (AD 1908-1909 Comunidade) judeu na Tamaqua, Pensilvânia, derrotas resolução que prevê leitura diária da Bíblia nas escolas. - Judeus tentando compulsão mesmo, em Nova Jersey estão satisfeitas com a decisão que os alunos podem ausentar-se dos exercícios devocionais. - Agitação judaica na Louisiana agita associação ministerial para defender o direito da escola com a Bíblia. - Conselho Local de Jewish Women of Baltimore conselho escolar petições para proibir Natal exercícios. - A demanda de Edwin Wolf, membro judaica, Filadélfia conselho escolar proíbe Natal exercícios. - Contas de judeus presentes pedindo que Nova York Hebreus poder ply comércio e empresas, no

domingo. Interdenominational Conferência de Ministros adota medidas oficiais e Rev. Dr. David J. Burrell, do Marble Collegiate Church, afirma que as tentativas dos judeus para minar a santidade do domingo são eticamente injustificada.

5670 (AD 1909-1910) Em procura de judeus conselho da escola de Bridgeport, votos Pensilvânia para interromper a recitação da Oração do Senhor nas escolas. - No Kentucky Estado do Senado, os judeus derrotar o Bill Tichenor tornar a Bíblia um livro elegível para as escolas.

5671 (AD 1910-1911) os judeus se opor a leitura da Bíblia e cantando hinos em Detroit escolas. - New York State Federation of Labor opõe Bill judaica para isentar os judeus da acusação de violar as leis de domingo. (O operário sabe que isso significa uma semana de 7 dias para a Goy!) - Nova York Kehillah faz duas coisas contraditórias, favorece o projeto de lei para permitir que os judeus de fazer todos os tipos de negócios, no domingo, e propõe-se a cooperar na aplicação rigorosa das leis de domingo.

5672 (AD 1911-1912) Após a urgência de dois judeus de Hartford, Connecticut, a votação do Conselho Escolar sobre a questão da abolição de todos os exercícios religiosos nas escolas. O movimento é perdido por 5 a 4. - Alunos judeus em Passaic, Nova Jersey, a escola petição ao conselho de educação para eliminar a Bíblia e todas as músicas cristãs da escola. - A pedido de um rabino, três diretores de Roxbury, escolas públicas de Massachusetts concordam em banir a árvore de Natal e omitir qualquer referência à época em suas escolas. - Alunos judeus de Plainfield, Nova Jersey petição a abolição da Bíblia e cânticos cristãos das escolas. - O Conselho da Universidade de Liquidation, a pedido do New York Kehillah e pela Federação dos judeus romenos adota esta resolução: "Que no feriado celebrações realizadas anualmente pela Associação Jardim de Infância na Universidade de Liquidation cada característica de qualquer caráter sectário, incluindo Natal árvores, os programas de Natal e canções de Natal, e assim por diante, devem ser eliminados ". - Filadélfia Kehillah exige que os judeus ser isentos da operação das leis de domingo. - No *Outlook*, o Dr. Lyman Abbott aconselha um professor perguntando que ele não tem obrigação moral de admitir os judeus à sua escola particular. - Um representante dos judeus com a Convenção Constitucional Ohio sugere que a constituição fosse feita para proibir referências religiosas nas escolas. - Comerciantes judeus de Paterson, New Jersey pedido de isenção das leis domingo. - Diretoria de Educação de Yonkers, Nova York, nega pedido para proibir judeu cantando músicas cristãs nas escolas.

5673 (AD 1912-1913) Convenção Anual Independente Ordem dos B'nai B'rith, em Nashville, Tennessee adota resolução contra a leitura da Bíblia e cantando músicas cristãs em escolas públicas. - Judeus em Jackson, Tennessee, buscar uma liminar para impedir a leitura da Bíblia nas escolas da cidade. - Judeus bordo petição de Nashville, Tennessee de educação contra a Bíblia e músicas cristãs. - Richmond, Virgínia restaura conselho escolar de leitura da Bíblia nas escolas. - Bill introduzido na Pensilvânia legislador prevê a leitura da Bíblia nas escolas e da quitação dos professores ao não fazê-lo. Rabinos judeus protesto contra o projeto. Kehillah judaica da Filadélfia envia telegrama ao governador pedindo-lhe para vetar projeto de lei. Governador aprova projeto de lei. - Chicago Board of a educação, a cena de agitação muito judeu, aprova recomendação da Subcomissão de Natal para retirar da lista de feriados oficiais em escolas públicas. - Em resposta às exigências dos judeus do Revere, Massachusetts consentimentos conselho escolar para remover referências a Jesus de Natal exercícios nas escolas públicas. Esta ação, entretanto, foi resolvido em uma reunião especial. - Califórnia recurso judeus antes Senado Pública moral para protestar contra uma lei proposta domingo. - Na Passaic, Nova Jersey, 29 membros judeus da classe colegial sai da eleição de classe, alegando "discriminação racial". - At Atlantic City, Nova Jersey, *durante a convenção nacional dos Estados Unidos Veteranos de Guerra, a proposta de restaurar a Cruz como parte da insígnia de capelão*, foi derrotado por judeus.

5674 (AD 1913-1914) Este ano, as energias dos poderes judeus estavam concentrados na tarefa de impedir os Estados Unidos mudem as leis de imigração de forma a proteger o país de estrangeiros indesejáveis.

5675 (AD 1914-1915) exige rabino da Califórnia, superintendente estadual de ensino público que alguns versos que aparecem nos livros escolares serão eliminadas. - Nova York Kehillah preocupa-se com as tentativas de seguro modificação das leis domingo.

5676 (AD 1915-1916) Este ano ocupados por oposição a vários movimentos no sentido de tornar as escolas livres de utilizar a Bíblia, e em oposição ao sistema de Gary. O sistema de Gary recebe uma grande atenção por parte dos judeus neste ano.

5677 (AD 1916-1917) os judeus são ocupados realização de uma imensa campanha contra a cláusula de alfabetização "da lei de imigração.

E assim por diante. Os incidentes citados são típicos, não ocasional. Eles representam o que está acontecendo o tempo todo, nos Estados Unidos como os judeus prosseguir os seus "direitos". Não há qualquer interferência com as maneiras e costumes judaicos. O judeu pode usar o seu próprio calendário, mantenha seus próprios dias, observar a sua própria forma de adoração, viver em seu próprio gueto, existe um princípio em toda a sua própria dieta, abate o gado de uma maneira que ninguém que sabe sobre o que pode aprovar -, ele pode fazer todas essas coisas sem abuso, sem a menor questão de seu direito em si. Mas o não-judeu é agora a um "perseguido". Ele deve fazer tudo a maneira como o judeu quer que seja feito, se não, ele é "infringir direitos judaicos".

Os americanos são muito sensíveis sobre a violação de direitos de outras pessoas. Os judeus poderiam ter ido há muito tempo se não tivesse exagerado a mão. O que as pessoas estão vindo agora para ver é que ele é americano dos direitos que têm sido invadida, ea interferência foi feita com a ajuda de sua própria mente larga. Os judeus "interferência com a religião dos outros, e os judeus" determinação em eliminar da vida pública todos os sinais do caráter predominantemente cristã dos Estados Unidos, é a única forma ativa da intolerância religiosa no país hoje.

Mas há ainda uma outra fase da questão. Não contente com a mais plena liberdade de seguir sua própria fé em paz e tranqüilidade, em um país onde ninguém se atreve a fazê-los com medo, declarar que os judeus - que lê-lo em suas atividades - que cada imagem e som de qualquer coisa cristã é uma invasão de suas paz e tranquilidade, e assim combatê-lo onde quer que podem alcançá-la através de meios políticos. Para que cumprimentos este espírito pode ser executado é mostrada nas profecias do Talmud, e as "reformas" empreendidas pelos bolcheviques da Rússia e Áustria.

Mas mesmo isso não é tudo, não contente com a sua própria liberdade, não contente com a "secularização", o que significa que de cristianização de todas as instituições públicas, a terceira etapa observável nas atividades judaica é a exaltação real do judaísmo como um reconhecido e especialmente sistema privilegiado. O programa está agora a um familiar, independentemente do Programa judaica é encontrado: em primeiro lugar, a criação, destruição, em segundo lugar, que é não-judeu ou anti-judaica, exaltação, terceiro do Judaísmo em todas as suas fases.

Ponha a Oração do Senhor e Shakespeare certos joga fora das escolas públicas, mas colocar os tribunais judeus nos edifícios públicos - que é a forma como ele funciona. Secularização é preparatória para judaização.

A Nova York Kehillah é uma ilustração de como é tudo feito, e da American Jewish Committee é uma ilustração do tipo de homens que o fazem.

Agora, para ilustrações da terceira fase do programa de "defesa dos direitos dos judeus".

O ano de 5669 (AD 1908-1909) foi marcado por um esforço para introduzir a idéia do sábado judaico em negócios públicos. Judeus se recusou a sentar-se como jurados no tribunal, assim, adiar casos. Boicotes foram instituídos em Nova Iorque contra os comerciantes que abriram no sábado. Que esta campanha deu frutos é conhecido por todos os viajantes em cidades do leste que notar que

até mesmo grandes armazéns estão fechados no sábado.

O ano de 5670 (AD 1909-1910) foi, aparentemente, dedicado ao trabalho de introduzir a idéia de feriados nacionais judaicos na vida pública. Esta questão levantou-se recentemente em Nova York, de uma forma ameaçadora, mas foi retirada pouco antes do ponto de ruptura. Apenas temporariamente suspensos, no entanto, a simulação revelou a identidade eo número de pessoas que ainda estão em guarda contra o judaização completo da sua cidade. - Os membros das bolsas de valores judeus se esforçaram para que estas instituições reconhecer o Yom Kippur, fechando; Em Cleveland isso foi feito. - O Conselho de Mulheres Judias apelou à Comissão da Função Pública em Washington para o reconhecimento das festas judaicas. - Em Newark, Nova Jersey, os rabinos pediu as escolas da noite a interromper sessões de sexta-feira à noite, pois o sábado judaico começa ao pôr do sol na sexta-feira.

em 1911 uma tentativa de ter reconhecido oficialmente hebraico foi frustrado pelo Juiz do Supremo Tribunal Goff que se recusou a incorporação de "Agudath Achim Kahal Adath Jesurum" sobre o fundamento de que o título deve ser em Inglês. - Chicago judeus têm data das eleições mudado porque a data oficial caiu no último dia da Páscoa.

Em 1912-1913 uma série de reconhecimentos especiais do sábado sábado foram obtidos, incluindo a cidade de Jersey, Bayonne, Hoboken, União Hill. Em Ohio, o legislador dos judeus derrotou um projeto de lei que fixa um sábado como certa a data de uma eleição primária.

Em 1913-1914 os Estados Unidos Escritório de Imigração deferiu o pedido de Simão Wolf, de longa data judaica lobista em Washington, em que serão dadas instruções dos comissários de imigração que os judeus não ser deportado em feriados judaicos. - The Women's Party do condado de Cook, Illinois, passa resoluções contra a possibilidade de os professores judeus para tirar o salário completo durante a ausência durante feriados judaicos. - Neste ano também a questão dos judeus "método de abate de animais - o shehitah - foi trazido para a frente. The American Jewish Committee pensei que esta questão de importância suficiente para exercer o seu pleno interesse.

Esta série de fatos também poderiam ser seguidas em comprimento. Kasher comida para as crianças das escolas públicas porque não havia crianças judias nas escolas; protesto contra o Daylight Saving Portarias porque eram prejudiciais aos comerciantes judeus que encerrar suas atividades no sábado e abri-los depois do anoitecer desse dia. Esta é uma ilustração de um grande número de pequenos pontos em que os conflitos da vida judaica com a vida da comunidade. E, claro, cada uma dessas divergências é motivo para uma demanda "imperiosa". - Universidade de Harvard foi severamente criticado em 1917-1918 por se recusar a anular uma data de exame de admissão, que entrava em conflito com um feriado judaico. Desde aquela época, no entanto, as universidades do leste têm se tornado mais flexível. Mas todo o curso do ano cristão teria de ser alterado e todos os costumes tradicionais sazonal do país quebrado, se os judeus estão a dar a plena medida da "liberdade" que eles exigem.

Evidentemente, o trabalho do Kehillah é reivindicado ser "educativo". Certamente é isso. Os melhores membros educados são aqueles que vêm dos guetos da Galácia, onde a idéia Kehillah é totalmente compreendido e do governo da comunidade judaica exercícios de balanço irrestrito.

Qualquer que seja outra fase de instrução do Kehillah pode estar interessado em, ele certamente salienta mais *a educação para a separação*. The New York Times especialmente gosta de enfatizar essa questão de "educação". É uma descrição conveniente e pouco auxilia o esforço para minimizar a importância Kehillah quando ele está sob controle. Não obstante, no New York Times um artigo sobre o Kehillah apareceram em que o Dr. S. Benderly, diretor da Secretaria de Educação, é citado dizendo que os objetos da educação:

"O problema que nos estava a formar um corpo de jovens *judeus que deveriam ser, por um lado os americanos verdade*, uma parte desta República, com um intenso interesse em edificação ideais

americanos, e ainda, por outro lado, será também judeus em amor com o melhor dos seus próprios ideais, e não apenas ansioso para mesclar com o resto e desaparecem entre eles.

"Esse problema confronta ortodoxos e Reforma judeus. *Não é apenas um religioso, mas um problema cívico*".

Esse é o separatismo eo exclusivismo como um programa educativo, e seus resultados não podem deixar de ser uma nuvem de diferença, como este artigo foi em parte divulgada. A Nova York Kehillah, através de sua Secretaria de Educação, está dando "uma formação puramente religiosa para 200.000 crianças judias," a formação religiosa ser, não é claro, o que geralmente se entende por esse termo, mas uma formação de idéias de superioridade racial e separatividade.

Esta diferença é admiravelmente ilustrada na ficção judaica recentemente. Para amar uma donzela cristã é pecado, este é o tema de todos os tipos de histórias, desenhos e editoriais publicados nos dias de hoje. Mas James Gibbons Huneker, em um desenho extravagante elogiado pelos críticos judaico, mostra quão profunda esta idéia de separação é quando ele faz Yaankely Ostrowicz dizer: "Quando criança, eu tremia ao som de música e aprendeu a colocar o dedo em meus ouvidos quando a *música profana*, música Goy, foi jogado ". Esta é a idéia de raiz: toda a vida Gentile e instituições são "profano". É que os judeus "consciência incessante do Goy que constitui a doença do judaísmo, neste século-longa tradição de separação.

Não existe tal coisa como o anti-semitismo. Há, no entanto, muito anti-Goyism. Na Inglaterra, Alemanha, França, Estados Unidos, Rússia, não há nenhum sentimento anti-árabe de que ninguém sabe. Nenhum dos povos semitas foram distinguidos pela antipatia especial de qualquer outro povo. Não há nenhuma razão para que alguém possa não gostar da semitas.

É muito estranho, no entanto, que o povo semita deve ser uma unidade em não gostar dos judeus. Palestina, que ainda tem apenas um punhado de judeus, é povoado por semitas que tão completamente os judeus não gostam que as complicações sérias estão ameaçando os avanços sionistas sendo feito lá. Isso certamente não é anti-semitismo. Semitas não são contra semitas. Mas eles estão em desacordo com os judeus.

Quando arianos e semitas são mantidos consciente através de muitos séculos que o judeu é uma outra raça, e quando se sabe que nem ariano nem semita são sensíveis à questão racial, que é a resposta? Só que este, de toda a substância de tal situação, devem ser fornecidos pelos judeus.

Não existe tal coisa como o anti-semitismo. Existe apenas uma muito pequena e um anti-Jewism muito leve. Mas um estudo de publicações judaicas, livros, panfletos, declarações, constituições e cartas, bem como um estudo da ação judaica organizada neste e em outros países, indica que há uma tremenda quantidade de anti-Goyism, ou anti-gentilismo.

Não que seja algo a temer. É, no entanto, algo a saber. O conhecimento é uma boa defesa. O Kehillah Nova York, tendo como comissão executiva da mesma comissão, que é também o grupo dominante dos judeus conhecido como Distrito XII do Comitê Judaico Americano, é digno de consideração, não apenas como uma ilustração da organização entrelaçados que combina todas as classes de judeus em um grupo, mas também como uma ilustração do que se entende por "direitos judaicos".

Vale lembrar que toda a demanda "expressou em Washington antes de os funcionários e comitês, que cada personagem alto que aparece lá em assuntos judaicos - a Marshalls Louis e do Wises, o Goldfogles, o Rosalskis, além de muitos outros, como o Kahns e os Schiffs, que se mantêm longe dos holofotes da comissão e longe das partes protestando - estão todos interligados, através deste interesse judaica ou que, com o interesse principal, que é baseado no Kehillah e se expressa através District XII do American Jewish Committee. [*O Dearborn Independent*, edição de 12 de Março 1921]

"Direitos judeu" para pôr Estudos fora das escolas

As organizações de judeus são numerosos e generalizados, sendo todos eles internacionais, em tom se assim fretado ou não. A Aliança Israelita Universelle é, talvez o mundo câmara de compensação da política judaica, com o qual cada agregação nacional das sociedades judaicas tem filiação.

A Ordem Independente da B'nai B'rith, que está agora a esperança de alcançar a marca de 1.000.000 de adesão, é francamente internacional. Ele tem dividido o mundo em 11 distritos, sete dos quais nos Estados Unidos. Aloja em seu último relatório numerado 426. Os quatro membros da sua comissão executiva que não residam nos Estados Unidos, a residir em Berlim, Viena, Bucareste, e Constantinopla, respectivamente. Suas lojas foram criadas nos Estados Unidos, Europa, Ásia e África. Henry Morgenthau nome aparece no livro anos 1919-1920 judeu como um membro do comitê executivo. Morgenthau será lembrado como o ministro americano para a Turquia, depois falou de como embaixador no México, em seguida, escolhido pelo presidente Wilson para mediar entre os turcos e armênios. Morgenthau também investigado para o Presidente os relatórios dos pogroms da Polónia.

Ao estudar as comissões executivas das sociedades judaicas é impressionante evidente que as mentes mesma guia de todos os mais importantes. Alguns nomes retornam novamente e novamente. Eles são os nomes de um reúne a todas as audiências do Senado, em vários pontos estratégicos do Governo Guerra dos Estados Unidos, e em todas as fases de interferência judeu com a política externa americana. Centros de Tudo, enfim, aparentemente, no Comitê Judaico Americano e do comitê executivo do New York Kehillah. Juiz Mack, o juiz Brandeis, os Warburg, o Schiffs, Morgenthau, Wolf, Kraus, Elkus, Straus, Louis Marshall - estes nomes aparecem repetidamente, na ação ofensiva e defensiva, em todos os grandes assuntos.

Existem hoje nos Estados Unidos 6.100 comunicados organizações judaicas. Destes, 3.637 estão em Nova York. Este valor é oferecido a partir do livro anos 1919-1920, embora o comunicado foi feito recentemente que a Nova Iorque Kehillah é a câmara de compensação de 4.000 organizações.

É mostrado o suficiente para indicar como totalmente organizada os judeus são, como eles estão ligados entre si por todos os títulos imagináveis, o material de cada ligação é sua semelhança racial.

A organização sobre as quais o público tem ouvido a maioria é a Ordem Independente da B'nai B'rith. Sua sede não estão em Nova York, é estranho dizer, mas em Chicago. Sua origem, porém, como seria de esperar, estava em Nova York.

Esta ordem interessante, sem uma referência a que qualquer inquérito do judaísmo está completo, passou a existir no quarto dos fundos de um bar da rua Rio de Janeiro em 1843. Curiosamente, a maioria de seu espírito em movimento no início era um Henry Jones, apesar de seus colegas mantiveram seus nomes hebraicos.

Porque a maioria dos fundadores eram da Alemanha, o nome foi dado em alemão, Bundes Bruder, que está em hebraico, B'nai B'rith (Irmãos do Pacto). O comitê executivo era conhecido como The Elders. A ordem de espalhar primeiro a Cincinnati, aparentemente, o curso de imigração alemã em todo o país, e está registrado que a segunda loja na cidade é a primeira onde o idioma Inglês foi utilizado na discussão dos assuntos Lodge. O primeiro salto da ordem no estrangeiro, foi para Berlim, onde em 1885 Grande Loja n^o 8 foi instalado, seguido logo depois por Grand Lodges na Romênia e Áustria. Literatura da Ordem insiste no trabalho de inculcar o patriotismo, o que é dito ser um dos interesses específicos da B'nai B'rith. É talvez não significou, no entanto, que a sede em Chicago, poderia comprometer-se, especialmente nos últimos anos, para orientar o patriotismo de todos os distritos em todo o mundo. Teria sido um pouco complicado para 6^o distrito, que inclui

Illinois, para incentivar o Distrito 8 lealdade, vendo que District No. 8 abraçou Alemanha.

A Ordem não tem evitado o campo político. A história diplomática dos Estados Unidos nos últimos 70 anos é pontilhada por todo, com indicações de atividades B'nai B'rith. Oscar Straus, escrita a partir da Legação dos Estados Unidos em Constantinopla, em 1889, diz secretário de Estado Blaine que a Loja Jerushalaim da B'nai B'rith em Jerusalém, estava bastante satisfeito com a maneira em que o Departamento de Estado tinha assistido a um certo importa no alojamento do pedido. Morgenthau no meio de sua investigação sobre o massacre rumores falsos sobre a Polónia, vai a uma loja B'nai B'rith. Em 1870, o irmão Benjamin F. Piexotto foi apontado "como Cônsul dos Estados Unidos em Bucareste, com o propósito expresso de garantir uma melhoria da condição da chocante judeus perseguidos na Romênia". A "perseguição" na Romênia foi o protesto dos camponeses romenos contra as duas maiores ameaças para os camponeses - o judeu-controlado licor e tráfegos de hipoteca.

Mas esta designação especial foi feita "em termos de sugestões feitas pela Ordem, e as negociações eram realizadas principalmente pelo irmão Simon Wolf".

Simon Wolf foi o lobista oficial judaica em Washington, em pós-fixados, por cinquenta anos. Ele poderia escrever uma história informativo da relação da B'nai B'rith de compromissos diplomáticos, se quisesse. Foi ele quem sugeriu a William Jennings Bryan, quando este era secretário de Estado, que um judeu ser nomeado ministro de Espanha Espanha para mostrar que os Estados Unidos não aprovou ato de expulsão da Espanha no século XV. Os judeus são também sugerindo ao presidente Harding que um judeu ser nomeado embaixador para a Alemanha para repreender os alemães ressentimento contra judeus controle das finanças, da indústria e da política. Esta concepção do serviço diplomático dos Estados Unidos como uma agência conveniente para a operação de assuntos judaicos já existe há muito tempo, e foi responsável por algumas das nomeações estranho que confundiram as pessoas.

É interessante notar que, enquanto os judeus americanos estão lotando os postos de Leste diplomáticas com quantos judeus fosse possível, os judeus britânicos estão fazendo a mesma coisa no judaização da Pérsia, Índia, Palestina e os governos, de modo que todo o Oriente médio é agora sob controle judaico, eo mundo muçulmano é dado a entender que os judeus são apenas voltando de sua conquista das raças brancas. Para aqueles que têm observado a tentativa de judeus para procurar uma reaproximação entre os seguidores de Moisés e de Maomé, a situação é um dos mais vivo interesse.

A B'nai B'rith é composta na maior parte dos judeus mais liberais, religiosamente falando, e, sem dúvida, inclui um grande número que também são liberais, racialmente falando. O momento em que se apresentava como porta-voz dos ideais judaico é agora tempo passado, está hoje no centro de certas actividades judaica. Ele não substitui o American Jewish Committee, por qualquer meio, mas é o braço de cerco, com os dedos por toda parte, através do qual a comissão pode chegar a sua vontade realizada. Quando não há nada a ser *feito*, a B'nai B'rith é a organização que se encarrega de colocá-lo mais. Pode ser descrito como uma *maçonaria exclusivamente para os judeus*. Isso traz outra característica que as pessoas tenham notado e discutidas as demandas judeu como sua entrada à direita para outras Ordens, em seu próprio admite nenhum, mas os judeus. Esta política unilateral é encontrado em toda parte.

O chefe entre as actividades da B'nai B'rith, na medida em que se relacionam diretamente com o resto do povo, é o trabalho da Liga Anti-Difamação. Esta comissão dentro de cada loja atende ao trabalho de espionagem necessária para manter as Grandes Lojas informado sobre o que está acontecendo com referência aos judeus nos Estados Unidos. Em seu trabalho, a Liga Anti-Difamação sempre toma a ofensiva e funciona muito bem ao longo de linhas definidas.

Normalmente, o chefe da Liga Anti-Difamação em cada cidade é um homem competente para exercer pressão sobre a imprensa pública. Às vezes ele é o chefe de uma agência de publicidade

que, como regra, piscinas de publicidade departamento loja judaica daquela cidade, de modo que os jornais podem ser controlados a partir desse ângulo. Às vezes, ele próprio é um grande anunciante, comprometeu-se a cooperação de outros anunciantes em tudo o que se compromete a fazer. A Liga Anti-Difamação é o instrumento através do qual todos a boicotar as táticas fazem o seu aparecimento. Esta liga não só torna o seu protesto de fora, mas dirige represálias por dentro. É um órgão extremamente militante e nem sempre dependem da "regra da razão" em suas atividades.

Muitos contos curiosos poderia ser dito das operações da Liga Anti-Difamação em várias cidades americanas, mas como os artigos presentes tentativa de dar mais do que uma visão panorâmica da proliferação das actividades judaica, simples de contar histórias vai ter que esperar.

Mas talvez o mais notável realização do campeonato foi a supressão da palavra "judeu" nas cópias em todo o público, mas as conexões mais elogiosa. Por muito tempo nos Estados Unidos, as pessoas não sabem como se referir aos judeus, quer como hebreus ou israelitas ou aquilo, porque o medo de ofender foi tão diligentemente cultivada em todos os trimestres.

O resultado foi que outras nacionalidades estavam carregados com toda a publicidade indesejável que os judeus tinham escapou graças aos esforços da Liga Anti-Difamação. Recentemente, um judeu foi a julgamento pelo assassinato de sua esposa. Os jornais se referiam a ele como "um *inglês* pert *pouco*." Os russos nos Estados Unidos e os poloneses também foram preenchidos com indignação pela medida em que seus nomes nacionais têm sido usados em relatórios da polícia e do jornal para esconder a identidade do judeus. Os russos residentes neste país por diversas vezes foi obrigado a protestar com a imprensa para a sua prática misrepresentative nesta matéria.

Para este estado de coisas, a Liga Anti-Difamação recebe o crédito. Sempre que um jornal impresso a palavra "judeu" como um substantivo, após identificar o nome de quem tinha sido desacreditada, a Liga Anti-Difamação foi imediatamente no trabalho, em protesto. O argumento de ações é: "Se ele tivesse sido um Batista ou um episcopal você não teria dito a ele, e por isso você deve dizer que ele é um judeu -" ser judeu "uma mera denominação religiosa". Editores da cidade que são mais maleáveis e tornou-se a regra estabelecida. Em princípio, é certo, embora seja instado por motivos errados, mas, na prática, acabou por ser uma grande injustiça para outras nacionalidades e, mais do que tudo, tem restringido a liberdade de expressão americana. Ele tem escondido o judeu onde pretende ser escondidas, e não pode ser dito que ele fez o melhor uso desse privilégio.

É esta política fixa de B'nai B'rith Anti-Defamation League's que põe em perigo a esperança de que a B'nai B'rith poderia ter ido para a frente como uma das influências mais útil na solução da questão judaica. Ele inclui um corpo de homens suficientemente familiarizado com o ponto de vista geral para ser capaz de ver onde as correções e as concessões são necessárias como fundamento, a não tolerância educado simples, mas para a reconciliação. Não há país mais propício para a resolução do problema judaico do mundo que é os Estados Unidos, mas não podem ser resolvidos ao longo da linha antiga da judaização dos Estados Unidos, nem pela sua cristianização de-quer. O trabalho da Liga Anti-Difamação judaização é positivo e negativo da liquidação.

Não há nada que os judeus, atuando através da B'nai B'rith, não tão bem como realizar comícios e atacam "O Mercador de Veneza".

Reuniões de Massa pode ser descrita como a dos judeus grande passatempo americano. A Nova York Kehillah, isto é, o American Jewish Committee, pode notar em um dia de organizar reuniões de massas em todas as cidades nos Estados Unidos. Eles são dispositivos mecânicos, naturalmente, não são expressões tanto da mente judaica, são tentativas de impressionar a mente não-judeus. Há uma grande quantidade de cálculo teatral em si. Esta coluna pode ser preenchido com as datas e locais das reuniões de massa realizadas no período de sete dias sobre qualquer questão em que os judeus tinham decidido coagir ou acelerar pública ou, como geralmente é, a opinião oficial. A Missa da reunião, ao que parece, ainda pode ser feito para parecer real para a política oficial cujo voto é

pedida.

Foi por reuniões de massas que o Congresso foi coagido a romper o nosso tratado comercial com a Rússia.

Foi por reuniões de massas que o teste de alfabetização foi derrotado.

Foi de encontros de massa que qualquer tentativa de restringir a imigração foi derrotado.

Em 100 cidades importantes uma missa reunião poderia ser realizada na noite de amanhã se o presidente Harding deve tentar remover um oficial judeu, ou se o gabinete de recenseamento deve tentar gravar os judeus sob o seu nome próprio racial.

É um sistema muito perfeito, mesmo se um pouco antiquado. Sem dúvida, o seu principal objectivo é permitir que as massas judaicas acreditam que eles também têm algo a dizer nos assuntos judaicos. Liderança judaica dos judeus nunca é o que os judeus pensam que é, e sua fraqueza nunca foi mais aparente do que hoje. Não houve qualquer "perseguição" dos judeus nos Estados Unidos e nunca haverá, mas tudo o que os judeus tiveram de realizar no caminho do mal-entendido foi o resultado da liderança que enganou-os em vias de inchado ambição, ao invés de realização humana substancial. Neste momento, está tremendo, e não entre as massas judaicas, mas entre seus líderes. O povo judeu vai ter hoje os seus próprios assuntos nas suas próprias mãos, e então os seus negócios vão melhorar. Há demasiados "comissões", muitos "profetas", muitos "sábios", que pensam que dois minutos com um presidente constitui grandeza, e que uma movimentada movimentadas no exterior e volta constitui estadista. Os judeus sofreram com as ambições pessoais e patética incapacidade de alguns de seus homens mais anunciado.

A B'nai B'rith foi muito presente em seu favor: a sua liderança tem sido progressiva. Só quando ele emprestou-se como agente local para os "líderes" do New York Kehillah tem que configurar em seus bairros as influências que tendem para a divisão, em vez de uma melhor compreensão.

Sob cuja inspiração era que a B'nai B'rith se comprometeu a trazer o seu grande poder de pressão contra uma das peças de Shakespeare, não pode ser dito agora, mas tem sido mais infeliz de influência judaica em todos os sentidos. Bem-sucedida - Ah, sim, mas um sucesso tão grande como pessoas sérias poderiam muito bem fazer sem.

Apenas para olhar sobre o registro é interessante:

1907 - Judeus força "O Mercador de Veneza" para ser descartado das escolas públicas em Galveston, Texas; Cleveland, Ohio; El Paso, Texas; Youngstown, Ohio.

1908 - Os judeus têm "O Mercador de Veneza" eliminado do curso de Inglês na escola em El Paso, Texas.

1910 - Aparentemente, o "Mercador", caiu para trás em escolas Cleveland, pois em abril o superintendente das escolas públicas, emitiu uma ordem que não era para ser usado novamente.

1911 - Rabbi Harry W. Ettleson e Salomão pedido Elsner o Hartford, Connecticut, diretoria da escola para ter "O Mercador de Veneza", retirado da lista de leitura de escolas. O conselho está em conformidade.

1912 - judeus residentes de Minneapolis, Minnesota inaugurar um movimento para que "O Mercador de Veneza" caiu de escolas públicas. - Em Boston, Massachusetts superintendente das escolas se recusa a retirar "O Mercador de Veneza", como um livro, sobre a procura de Phineas rabino

israelense.

1916 - A pedido dos judeus de New Haven, Connecticut conselho de educação votos para impedir a leitura de "O Mercador de Veneza" e estende a proibição do "Cordeiro de Tales from Shakespeare" até que seja publicada uma edição que omite o jogo.

E assim por diante, a lista de cidades. Um desvio foi criado pelo ataque judaico na pintura de Sargent, intitulado "A Sinagoga" no esquema de arte da Biblioteca Pública de Boston. Muitos denunciatório resoluções foram aprovadas em todo o país no que diz respeito a isso, mas o quadro ainda está lá.

É tudo parte de um programa equivocada, proibir a livre expressão, com referência ao judeu. É totalmente em um lado de tudo o que significam os princípios americanos. Shut him up! Boicote-lo! Derrubar sua pintura! Bar suas palavras da mails e biblioteca pública! - O que é um desperdício de energia e que uma auto-julgamento, tal atitude é!

E tornou-se bastante geral. No Natal passado a maioria das pessoas tinha um tempo duro encontrar cartões de Natal que indicou de forma alguma que o Natal comemora nascimento de alguém. Páscoa terão a mesma dificuldade em encontrar cartões de Páscoa que contenham qualquer sugestão de que a Páscoa comemora um determinado evento. Haverá coelhos e ovos e flores da primavera, mas uma dica da Ressurreição será difícil de encontrar. Agora, tudo isso começa com os desenhadores dos cartões. E mesmo neste um negócio que vem em cima de uma mesma política de declarar anti-semita que tudo é cristã. Se o rabino Coffey diz o Novo Testamento é o livro mais anti-semitas já escrito, o que deve ser a sentença de um cartão de Páscoa que é verdadeiramente um cartão de Páscoa?

Em novembro de 1919, a Anti-Defamation Comissão afirmou que 150 cidades americanas tinha excluído "O Mercador de Veneza" de escolas públicas. Os jornais nesta escrita estão anunciando que David Warfield, o grande ator judeu, vai jogar "Shylock" de maneira que, acredita ele, representa a verdadeira concepção de Shakespeare. A Liga Anti-Difamação podem ainda encontrar-se de ter despendido muita energia batendo no vento, especialmente porque os melhores críticos de Shakespeare declarar que "O Mercador de Veneza" Não se trata de um judeu em tudo, mas sobre a usura como prática vicioso que tomou conta tanto judeus e não-judeus e da divisão do recurso.

Houve, no entanto uma certa delicadeza na forma da Lei Anti-Defamation League em abordar a questão da exclusão do comerciante "." Não era uma incapacidade para apreciar o belo trabalho de Shakespeare. Oh, não, nada disso. Também não era uma confissão de sensibilidade fina pele da parte dos judeus. Not at all. Não, era realmente para o benefício dos filhos dos gentios que a Liga Anti-Difamação queria que eles mantiveram a partir desse jogo nas aulas de leitura.

Aqui estão trechos de uma das cartas enviadas para fora da Liga Anti-Difamação em Chicago para o superintendente das escolas públicas de uma cidade importante. Os grifos são nossos:

"Nós temos apenas sido informado de que o * * * * *escolas* ainda mantêm" O Mercador de Veneza "na lista de leituras obrigatórias * * * *

"Não temos base de nosso pedido por causa da vergonha que possam ser causados aos alunos em classe judeu, nem é a nossa atitude a esse respeito com base na sensibilidade fina pele. É o resultado de madura reflexão e investigação. Nossa objeção é feita *devido ao seu efeito sobre as crianças não-judias* que as crianças inconscientemente irá associar em suas próprias mentes, o judeu como Shakespeare retratou com os judeus de hoje. não são analistas. Um personagem no passado retratados existe para eles no presente. A Judeu da vida de Shakespeare na mente da criança como o judeu de Nova York, ou o judeu de Chicago, ou o judeu de Newark. Seus professores de literatura pode dizer muito a favor de boas qualidades de Shylock, mas nossa experiência tem demonstrado que somente muito raramente são boas qualidades de Shylock interposto fora fortemente antes que

as crianças. Esses traços de seu caráter, que são trazidos para fora mais vividamente no estudo do jogo são a cobiça de Shylock, ódio, vingança e crueldade.

"O fato de que a entrada da faculdade Requisitos Conselho percebeu a justiça do nosso stand e atingiu a jogar fora da lista de leitura obrigatória para a entrada de nossas universidades e faculdades indica claramente que é um problema mais sério * * * *

"* * * * Nós acreditamos que quando você perceber o grande mal que possam ser causados a centenas e milhares de cidadãos cumpridores da lei judaica deste país, você irá conceder o nosso pedido de que a leitura de "O Mercador de Veneza" de ser interrompido suas escolas. "

E neste caso foi. Não obstante o fato de que a peça foi utilizada na *escola*, eo argumento de que a carta foi dirigida ao efeito do brincar em *crianças*, foi interrompido. Um estudo do calendário de que ocorreu apenas mostrou que tudo tinha sido preparado antes mesmo de a carta foi escrita.

Será que esta desperdiçando de greve influência judaica os líderes judeus como uma política sensata?

Existe alguma esperança de que quer acabar com "O Mercador de Veneza"?

Será que eles não sabem que é a observação dos professores de literatura que, mesmo que as crianças não-judeus são proibidos de ler o jogo, as crianças judias vão lê-lo de qualquer maneira, já que as crianças judias que mais vivamente apreciá-lo, porque com mais clareza entendê-lo?

Não os líderes judeus sabe que não-judeus não lêem o Merchant "para Shylock, exceto, talvez, sua defesa nobre do judeu como um ser humano? Quem ouve Shylock citado em nada, mas isso, que muitos escritores judeus prazer de citar? --

"Eu sou um judeu. Ou não tem olhos de um judeu? Ou não tem um judeu mãos, órgãos, dimensões, sentidos, afetos, paixões?"

Para efeito de sua finalidade a Anti-Defamation League terá que executar uma excisão na nossa língua comum Inglês. Os ditos sábios e espirituoso desta peça de Shakespeare passaram para a cunhagem permanente da fala cotidiana.

"Eu tenho o mundo um palco onde cada homem deve desempenhar o seu papel, e uma mina de uma triste".

"* * * * Eu sou Sir Oracle,
E quando eu ope meus lábios que nenhum cão latir! "

"Se fazer fosse tão fácil quanto saber o que era bom para fazer, capelas, igrejas tinham sido, palácios de príncipes e homens pobres rurais".

"O diabo pode citar as Escrituras para o seu propósito."

"A bela maçã podre no coração:
O, o que é uma falsidade formosas fora! "

"A verdade virá à vista; assassinato não se pode esconder muito tempo."

"Tudo o que reluz é ouro".

"Um gato inofensivo necessário".

"A qualidade da misericórdia não é forçada,
É droppeth como a chuva suave do céu
Após o lugar abaixo. É duas vezes bem-aventurados:
Ele abençoou-o que dá eo que preciso.

* * * * *

É um atributo do próprio Deus;
E poder terreno doth então mostrar gostes de Deus,
Quando a misericórdia de justiça estações. "

Isso está além do poder da Liga Anti-Difamação de destruir. Shylock pode ser esquecido, mas não estas linhas de vida. É verdade, porém, que em 150 cidades americanas, de acordo com a queixa da Liga, as crianças da escola estão impedidos ler e ouvir estas palavras na escola.

Mas vale a pena? É uma parte de "Direitos judeu", que reconhecidamente um grande jogo, ensinada em todos os cursos de Inglês de todas as universidades, devem ser proibidas às crianças do povo nas escolas públicas.

A partir da proibição da Bíblia para a proibição de Shakespeare, o curso todo judeu foi um erro colossal, a reação a partir da qual será a depreciar julgamento público judaica no futuro.

Foi tudo muito bem dito por um correspondente à Newark *Evening News*, 13 de janeiro de 1920:

"Para o editor do *News*:

"Sir - Os protestos têm sido feitas pelos representantes do Scotch judaica, e colorido corridas contra Shakespeare está sendo usado nas escolas públicas, o primeiro por causa do papel de Shylock em O Mercador de Veneza". Alguns folk escocês ter protestado, em meu entender, ao Conselho de Newark da Educação, em virtude do caráter dado Macbeth. As pessoas de cor, a julgar pela letra impressa do *Notícias* de Washington, não como o personagem Otelo, devido à seu tratamento desprezível de Desdêmona. Como um descendente da raça de Galês, eu entro meu protesto em nome desse povo antigo no que diz respeito ao ridículo de Shakespeare, de Henry V, do galês, Capitão Fluellen, que é feito para olhar como se ele não sabe alguma coisa sobre a guerra.

"Não tenho dúvida de que outros pudessem encontrar a falha com propensão para a realização de Shakespeare, até o ponto fraco de alguns de seus personagens, então eu acho que Shakespeare ea Bíblia poderia muito bem ser mantidos fora das escolas públicas, porque ambos os livros são ásperas em certas pessoas cuja identidade está claramente demonstrado. O conselho de educação está de parabéns por ter acção nesta matéria, que promete nesta data final para colocar o sistema educacional Newark em uma classe por si só. "

[*O Dearborn Independent*, edição de 19 de Março 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Disraeli - Premier britânico, retrata os judeus

Os judeus têm-se queixado de que eles estão sendo deturpados. É usual a sua denúncia. Eles estão sempre sendo "deturpado" e "perseguidos", excepto quando estão a ser elogiado por aquilo que eles não são. Se os judeus foram totalmente compreendidas pelos gentios, se as igrejas cristãs, por exemplo, foram libertados de sua ilusão de que os judeus são os povos do Velho Testamento, e se as igrejas realmente sabia o que a religião é talmúdica, é provável que a deturpação "seria ser ainda mais forte.

A queda da Rússia, foi elaborado por um programa de longo prazo e de deturpação deliberada do povo russo, através da imprensa do mundo judaico e serviço diplomático judaica. O nome da Polônia foi elaborado na sujeira através da imprensa dos Estados Unidos sob instigação judaica, a maior parte dos apoiadores do último protesto dos judeus contra o Dearborn Independent artigos de serem líderes no aviltamento da Polônia, cujo único crime é que ela deseja salvar-se dos judeus. Todas as falsas declarações este real é considerada como a dos judeus privilégio.

Mas sempre que um lado tem sido levantada para evitar a ultrapassagem do povo judeus e, secretamente, garantir o controle dos principais instrumentos de vida, os judeus têm levantado o grito de "falsas declarações." Eles nunca se encontram a questão de imediato. Eles não estão encontrando-lo agora. Elas não podem encontrá-lo sem confissão. Negações False, fundamentos de simpatia, e uma tentativa indigno de ligação com os outros em sua queda, constituem todo o seu método de defesa.

Os maçons podem se perguntar como eles vêm a este caso, como eles vêm o nome de sua antiga ordem conjugada com a dos judeus na última defesa judaica. É tudo muito facilmente compreendido por aqueles que estão familiarizados com a estratégia de judeus durante os dois séculos que compõem a história maçônica moderna.

Duas vezes na história dos Estados Unidos, as pessoas foram despertadas por um sentimento de influências estranhas que operam nos seus assuntos, e cada vez que o verdadeiro poder por trás das influências foi capaz de desviar as suspeitas para os maçons. Uma vez no tempo de George Washington, uma vez que no tempo Presidente Adams isso ocorreu. Livros foram escritos, sermões pregados, os jornais pegaram a busca, mas nenhum dos observadores viram a influência judaica lá. George Washington sabia que a influência não foi desleal maçônicas, mas ele viu sinais do poder oculto de tentar operar sob o disfarce da Maçonaria. Presidente Adams não tinha uma visão tão clara da questão.

Maçonaria surgiu sem mancha porque era inocente das finalidades subversivas. Um pseudo-Maçonaria, de origem francesa, atendendo aos fins ateu e revolucionário, fortemente frequentado por judeus, foi o elemento perturbador, mas tudo o que o público pôde ver foi a similitude maçônicas e não o lado judaico. Um recrudescimento desta deturpação dos maçons ocorreu também em 1826, e desde então, até outro dia, quando os líderes dos judeus americanos ligados ao nome da Maçonaria com os seus próprios, o nome da Ordem foi incólume.

Trata-se de notificar os líderes dos judeus americanos que desta vez eles não serão permitidas se esconder por trás do nome da Maçonaria, nem será permitido realizar-se o nome da Maçonaria como um escudo para neutralizar os dardos ou como um aliado para compartilhar os eixos que visam os seus propósitos subversivos. Esse jogo conseguiu por duas vezes nos Estados Unidos, ela nunca vai ter sucesso novamente. A Maçonaria é nem nunca foi implicado no que a cabala judaica teve em mente. Maçons em toda parte e estão cientes dos fatos.

É um fato curioso que, assim como os judeus pediram a operar através da Maçonaria e depois deixam a fim de ter o peso do ataque que se seguiu, assim também eles têm, por vezes, procurou a

operar através dos jesuítas, jogando o mesmo truque com que nome e da ordem. Se os jesuítas e os maçons se comparar as notas, elas poderiam tanto o relatório da mesma coisa. Os judeus têm procurado usar ambos, e têm sido frustradas, ainda que em consequência os nomes de ambas as Ordens sofreram por um tempo.

Esta é uma das coincidências entre os protocolos e os fatos: os protocolos de expressar-se, contra ambos os maçons e os jesuítas, mas dispostos a usar tanto para atingir fins judaica.

Ambas as ordens são bem capaz de cuidar de si mesmos, uma vez que conhecem a chave para o plano judaico. Mas há muita informação sobre estes assuntos, dos quais o público não tem conhecimento, e numa data futura, um estudo pode ser feito dos esforços históricos dos judeus de usar e destruir a Maçonaria. Tal estudo será útil para mostrar como a influência judaica operado em um dia em que o povo não tinha meios de identificá-lo como judeu. As pessoas atacaram a única coisa que vi, mas o que eles viram não foi a fonte do elemento que se opunham. O progresso tem sido feito, pelo menos a esta medida, que hoje, mais do que em qualquer momento anterior, o plano de mundo dos judeus é conhecido e reconhecido.

O principal objetivo do presente artigo, no entanto, é mostrar ao leitor que os judeus não foram deturpados, os meios de mostrar este ser uma apresentação dos judeus por um judeu notável a quem os judeus são o prazer de honra.

Benjamin Disraeli, que foi conde de Beaconsfield e primeiro-ministro da Grã-Bretanha, era um judeu e festejada-lo. Ele escreveu muitos livros, em um número de que ele discutiu o seu povo em um esforço para colocá-las em uma luz adequada. O Governo britânico não era então tão judeu como ele se tornou, e Disraeli foi facilmente uma das maiores figuras na mesma.

Em seu livro, "Coningsby", aparece um personagem judeu chamado Sidonia, em cuja personalidade e por cujas declarações, Disraeli procurou apresentar o judeu como ele gostaria que o mundo vê-lo.

Sidonia anuncia sua primeira corrida para Coningsby jovens, dizendo: "Eu sou da fé que professa os Apóstolos antes de seguir o Mestre," o único lugar em todo o livro em que a "fé" é mencionada. Quatro vezes, no entanto, em breve prefácio à quinta edição, escrito em 1849, o termo "raça" é usado em referência aos judeus.

Na primeira conversa entre os dois, Sidonia se revela como um grande amante do poder, e discursos encantador dos homens poderosos da história, terminando desta forma:

"Aquaviva foi o General dos Jesuítas, governou a cada gabinete na Europa e colonizou a América antes que ele tinha trinta e sete. Que carreira ", exclamou o estranho (Sidonia), levantando-se da cadeira e caminhando para cima e para baixo da *sala*," *o balanço segredo da Europa!*" (P. 120. As referências são a edição Longman, publicado em 1919. O grifo é nosso.)

Tomando-se um estudo do caráter de Sidonia, o judeu, Disraeli, o judeu começa a se referir aos judeus como "*Mosaico árabes*." Se um escritor moderno foram descrever os judeus, assim, praticamente como árabes da persuasão Mosaic, seria denunciado como mais uma tentativa de "perseguição", mas Disraeli fez isso várias vezes, seu propósito é, evidentemente, para dar o judeu sua definição adequada quanto à sua posição original, entre as nações. Novamente ele se refere a eles como "*árabes judeus*." Ambos os termos podem ser encontrados na página 209.

Disraeli também dá voz ao sentimento, que cada judeu tem, que todo aquele que se opõe ao judeu é condenado. Este é um sentimento que está fortemente enraizada nos cristãos também, que de alguma forma os judeus são o "povo escolhido" e que é perigoso para se opor a eles em nada. "O medo dos judeus" é um elemento muito real na vida. É tão real entre os judeus como entre os não-judeus. O judeu se está vinculado com medo de seu povo, e ele exerce o medo da maldição em toda a esfera da religião "amaldiçoarei os que te vai maldição." Ela continua a ser provado, no entanto,

que a oposição às tendências destrutivas da influências judaicas ao longo de todas as principais avenidas da vida é uma maldição "dos judeus. Se os judeus eram realmente as pessoas Velho Testamento, se fossem realmente consciente de uma "missão" para a bênção de todas as nações, as mesmas coisas em que ofender que desaparecem automaticamente. Se o judeu está sendo "atacado", não é porque ele é judeu, mas porque ele é a fonte de vida e de certas tendências e influências, que, se não forem controlados, significa a destruição de uma sociedade moral.

A perseguição dos judeus que Disraeli se refere é o da Inquisição espanhola, que descansou por motivos religiosos. Rastreamento da família Sidonia através de um período conturbado da história européia, o nosso judeu autor observa:

"Durante os distúrbios da Guerra Peninsular * * * um cadete da nova filial desta família *fez uma grande fortuna por contratos militares*, e fornecendo o Comissariado dos *diferentes exércitos*." (P. 212). Certamente. É uma verdade incontestável, aplicável a qualquer período da Era Cristã, que "perseguidos" ou não ", as guerras têm sido os judeus colheitas." Eles eram os comissários primeiro militar. Se este Sidonia jovens no fornecimento de "diferentes exércitos" foi tão longe para abastecer os exércitos adversários, ele seria bastante perfeitamente seguir o método judaica como a história registra-lo.

"E na paz, presciente do grande futuro financeiro da Europa, confiante na fertilidade de seu próprio gênio, em sua visão original dos assuntos fiscais, e seu conhecimento dos recursos naturais, este Sidonia * resolveu emigrar para a Inglaterra, com que ele tinha, no decurso do ano, formado considerável conexões comerciais. Ele chegou aqui depois da paz de Paris, com seu grande capital. Ele aposta tudo o que ele valia a pena sobre o empréstimo de Waterloo, eo evento fez dele um dos maiores capitalistas da Europa ".

"Tão logo foi Sidonia estabelecida na Inglaterra do que professava o Judaísmo * * *"

"Sidonia tinha previsto em Espanha que, após o esgotamento de uma guerra de vinte e cinco anos, a Europa deve exigir capital para levar a paz. Ele colheu a recompensa devida de sua sagacidade. Europa exigia dinheiro e Sidonia estava pronto para emprestá-lo para a Europa. França queria alguma; mais Áustria: Prússia um pouco; Rússia alguns milhões. Sidonia poderia fornecer todos eles. O único país que evitou a Espanha * * * "(p. 213).

Aqui o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, da riqueza de suas tradições como judeu e no auge de sua observação, como primeiro-ministro, descreve o método do judeu na paz e na guerra, exatamente como outros já tentaram descrevê-la. Ele apresenta o mesmo conjunto de factos, tal como outros colocam diante, mas ele o faz, aparentemente, para os judeus 'glorificação, enquanto outros o fazem para habilitar as pessoas para ver o que acontece nos bastidores da guerra e da paz. Sidonia estava pronto a emprestar dinheiro para as nações. Mas de onde ele tirou isso, a fim de emprestá-lo? Ele tem de as nações, quando eles estavam em guerra! Foi o mesmo dinheiro, os financiadores da guerra e os financistas de paz, são os mesmos, e eles são os judeus internacionais, como o livro de Benjamin Disraeli para a glorificação da Judiaria amplamente testemunha. Na verdade, ele testemunha na mesma página que acabamos de citar:

"Não é difícil conceber que, depois de ter prosseguido a carreira temos insinuado por cerca de dez anos, Sidonia se tornou um dos personagens mais importantes na Europa. *Ele tinha estabelecido um irmão ou um parente próximo, em quem ele podia confiar, na maioria das principais capitais. Ele era dono e senhor do mercado de dinheiro do mundo e, claro, praticamente dono e senhor de tudo o mais.* "

Isso vem sendo tão perto O Judeu Internacional, qualquer coisa pode ser, mas a glória judeus na imagem. É somente quando um escritor não-judeus sugere que talvez não seja bom para a sociedade que um círculo judeu deveria ser "dono e senhor do mercado de dinheiro do mundo", e

como consequência um "senhor e mestre de tudo o resto", que o grito de "perseguição" surge.

Curiosamente, é neste livro do premier britânico que chegamos em cima de seu reconhecimento do fato de que os judeus tinham se infiltrado na ordem dos jesuítas.

"Sidonia jovem teve a sorte de o tutor quem seu pai havia conseguido para ele, e que dedicou a seu cargo todos os recursos de seu intelecto treinado e vasta erudição e diversos. *Um jesuíta antes da revolução, e desde então um exilado líder liberal, agora um membro das Cortes espanholas; Rebelo sempre foi um judeu.* Ele descobriu em seu aluno que a precocidade do desenvolvimento intelectual, que é característica da organização *árabe*. "(p. 214).

Depois, seguiu na carreira de Sidonia jovens um domínio intelectual do mundo. Ele viajou por toda parte, soaram os segredos de tudo, e retornou com o mundo no bolso do colete, por assim dizer, um homem sem ilusões de qualquer espécie.

"Não foi um *aventureiro* na Europa com os quais não estava familiarizado. Nenhum ministro de Estado tinham tal comunicação com *agentes secretos e espões políticos* como Sidonia. Ele manteve relações com todos *os excluídos inteligente* do mundo. O catálogo de seus conhecidos, sob a forma de gregos, armênios, árabes, *judeus secretos*, tártaros, ciganos, poloneses e vagando Carbonari, que lançam uma luz curioso sobre *essas agências subterrâneos de que o mundo em geral, sabe tão pouco*, mas assim que o exercício uma grande influência sobre os eventos públicos * * * *A história secreta do mundo* era o seu passatempo. Seu grande prazer era *para contrastar o motivo oculto, com o pretexto públicas*, de transações. "(Pp. 218-219).

Aqui é o judeu internacional, vestido cheio, ele é o Protocolist também, envolto em mistério, um homem cujos dedos varrer todas as cordas da motivação humana, e quem controla o chefe das forças brutais Money. Se um não-judeu tinha delineado um Sidonia, de modo a verdade mostrando a história e as características raciais dos judeus, ele teria sido submetido a essa pressão que os judeus se aplicam a toda a verdade sobre si mesmo contador. Mas Disraeli poderia fazê-lo, e, por vezes, uma pergunta se Disraeli não foi, afinal, mais do que escrever um romance, escrito na verdade um aviso para todos aqueles que sabem ler.

A citação não é dado apenas a descrição de Sidonia só, é também uma descrição de economia para a cultura de alto-lo de certos judeus americanos que, enquanto eles andam em círculos superiores, têm o comércio com os aventureiros "e com" os agentes secretos e espões políticos ", e com os *judeus" secreto "*, e com as agências" subterrâneos de que o mundo em geral, sabe tão pouco. "

Esta é a força do povo judeu, este comércio entre o alto eo baixo, para o judeu não sabe nada de má reputação dentro do círculo do judaísmo. Nenhum judeu se torna um pária, o que ele pode fazer, um lugar e um trabalho esperam, independentemente do seu caráter.

Há pessoas altamente colocadas em Nova York, que preferia não ter sabido que o que contribuiu para o aventureiro ", que deixou Nova York para derrubar a Rússia; existem outros judeus que preferiria não tê-lo impresso quanto eles sabem de" agentes secretos e espões políticos ". Disraeli fez mais do que desenhar Sidonia, ele retratou O Judeu Internacional, ele é encontrado também na América.

Até agora Sidonia é descrito a partir do exterior. Mas agora ele começa a falar para si mesmo, e é em nome e louvor dos judeus. Ele está discutindo a discriminação praticada contra o seu povo, na Inglaterra. É a velha história. Em toda parte, mesmo nos Estados Unidos, a mesma história. Chorando por piedade enquanto usurpação de poder! "Nós pobres judeus", lamenta um multi-milionário Nova York em cuja codorna legisladores dedo e mesmo presidentes dos Estados Unidos crescer respeitosa.

A citação a seguir foi escrito em 1844: Britânicos devem ficar impressionado com o seu paralelo

estranho para os seus negócios de hoje: ele está a falar-Sidonia

"* * * No entanto, desde a sua sociedade tornou-se agitado na Inglaterra, e ameaça combinações potentes suas instituições, você encontra *o hebraico uma vez Fiel invariavelmente vestidos de mesma classifica como o nivelador e latitudinarian, e disposta a apoiar a política que pode mesmo pôr em perigo sua vida e propriedade*, em vez de mansamente continuar sob um sistema que visa degradar-lo".

Considere isso. "Latitudinarianismo" é a doutrina dos protocolos em uma palavra. É um break-up por meio de uma confusão dos chamados "liberais" *idéias* que construir nada em si, mas têm poder de destruir a ordem estabelecida.

Note também Disraeli responder à questão, por vezes, perguntou: "Se os judeus sofrem sob o bolchevismo, por que apoiá-lo?" Ou a forma de porta-vozes judaico-lo "Se são tão poderosos, por que sofremos na desordem do mundo ? "A desordem é sempre um passo para um novo grau de poder judaico. Judeus sofrem de boa vontade para isso. Mas, mesmo assim, eles não sofrem como os não-judeus fazem. Os soviéticos permitir alívio para entrar na Rússia para os judeus. Na Polónia, a "guerra-sofrem fome" é capaz de excesso de todos os navios disponíveis na tomada de altos preços de passagem para a América. Eles não sofrem como as outras pessoas, mas, como Disraeli vê, eles estão dispostos a sofrer porque vê em cada repartição da sociedade Gentile uma nova oportunidade para o poder judaico para cavar mais perto da sede central do poder.

Apenas como o judeu trabalha para quebrar a ordem estabelecida das coisas, por meio de *idéias*, como a alegação de protocolos, é mostrado nesta mesma conversa de Sidonia:

"Os Tories perder uma eleição importante em um momento crítico, 'tis apresentar os judeus a votarem contra eles. A Igreja está alarmado com o esquema de uma universidade latitudinarian, e aprende com alívio que os fundos não estão próximas ao seu estabelecimento, um judeu imediatamente avanços e dota-lo. "

Se estas palavras tivessem sido escritas por um não-judeu, o grito de anti-semitismo anel através da terra. Eles são verdadeiras, nem mais nem menos verdadeiro, pois escrita por um judeu. Sidonia E acrescenta:

"E todas as gerações devem se tornar mais poderoso e mais perigoso para a sociedade que é hostil a eles." (As citações a partir da página 249.)

Bem, várias gerações se passaram desde que estas palavras foram escritas. O judeu continua a considerar que toda a forma de sociedade não-judaica, hostis a ele. Ele organiza fortemente contra a sociedade. E, se Disraeli é tido como um profeta, as suas palavras continuam, "eles devem se tornar mais poderoso e mais perigoso." Eles se tornaram mais poderosos. Quem poderia medir o perigo, olhar ao redor.

Deixe o Sidonia encantador prosseguir com suas revelações:

"Eu disse que só agora que eu estava indo até a cidade de amanhã, porque eu sempre fiz uma regra para interpor quando assuntos de Estado estava no tapete. Caso contrário, eu nunca interferir. Ouço falar de paz e de guerra nos jornais, mas eu nunca estou alarmado, *salvo quando fui informado de que os Soberanos querem o tesouro, então eu sei que os monarcas são sérios.* "

Recorde-se que Sidonia realizada nenhuma posição governamental. O tempo não tinha vindo para isso. O poder foi exercido por trás das cenas muito antes do desejo para a ribalta foi gratificado. Mas se existe judeus no cargo ou não, que exercem o poder por trás dos bastidores é sempre maior que o poder que eles mostram em campo aberto. Ele pode ser visto, portanto, que os mais

numerosos que eles estão no escritório, quanto maior o seu poder secreto. Sidonia continua:

"Há alguns anos atrás que foram aplicados pela Rússia. Agora não houve amizade entre o Tribunal de Justiça de São Petersburgo e minha família. Ele tem conexões holandesas que geralmente é fornecido, e as nossas representações a favor do Hebraico Polonês, uma numerosa raça, mas o mais sofrimento e degradação de todas as tribos, não têm sido muito agradável para o Czar. No entanto, as circunstâncias chamou para uma aproximação entre os Romanoff e Sidonias. Resolvi ir pessoalmente a São Petersburgo. Eu tinha, à minha chegada, uma entrevista com *o ministro russo das Finanças, Conde Cancrin, eu vi o filho de um judeu lituano.*

"O empréstimo foi conectado com os assuntos da Espanha, eu resolvi na reparação de Espanha para a Rússia. Eu viajei sem intervalo. Eu tinha uma audiência imediatamente após a minha chegada, com *o ministro espanhol, Senhor Mendizabel; vi um como eu, o filho de um Cristiano Nuevo, um judeu de Aragão.*

"Em consequência do que aconteceu em Madrid, fui direto para Paris para consultar *o presidente do Conselho francês, eu vi o filho de um judeu francês, um herói, um marechal Imperial * * **"

Se Sidonia estavam viajando hoje ele iria encontrar grupos inteiros de Judeus, onde, no seu dia, ele encontrou um, e ele iria encontrá-los em lugares exaltado. Suponha Disraeli estivesse vivo hoje e deve rever "Coningsby", incluindo os Estados Unidos na turnê deste mestre dinheiro do mundo! O acolhimento de nomes de judeus que poderia reunir em círculos oficiais em Washington e em Nova York como um anfitrião, na verdade, como faz o olhar ocasional Gentile como um estrangeiro que havia sido gentilmente autorizada a entrar pelos judeus!

"A consequência de nossas consultas foi que, algum poder norte deve ser aplicado a título amigável e mediative. Fixamos a Prússia, e do presidente do Conselho fez um pedido ao *ministro da Prússia, que participou de alguns dias depois da nossa conferência. Count Arnim entrou no gabinete, e vi um judeu prussiano.*

Sidonia comentário em cima de tudo isso é oferecido como um endereço para todos os leitores deste artigo:

"Então, você vê, meu caro Coningsby, que *o mundo é governado por personagens muito diferentes do que é imaginado por aqueles que não estão nos bastidores.*" (Pp. 251-252).

É verdade! Por que não deixar o mundo ver os bastidores de um pouco?

E agora para as linhas mais esclarecedor Disraeli já escreveu as linhas que metade obrigar o pensamento de que talvez, afinal, ele estava escrevendo para alertar o mundo de ambição judeu para poder:

"Nunca se observar um grande movimento intelectual na Europa em que os judeus não muito participar. *Os primeiros jesuítas eram judeus. Que a diplomacia misterioso russo, que assim alarmes Europa Ocidental é organizado e, principalmente, praticada por judeus. Essa revolução poderoso que está neste momento a preparar, na Alemanha, e que será, de fato, um segundo e maior Reforma, e do qual tão pouco ainda é conhecido na Inglaterra, é totalmente em desenvolvimento, sob os auspícios de judeus.*" (P. 250.)

Judeus norte-americanos dizem que os protocolos são invenções. Benjamin Disraeli é uma invenção? Foi este judeu primeiro-ministro da Grã-Bretanha desvirtuar o seu povo? Não são seus retratos tomados como verdadeira história? E o que ele disse?

Ele mostra que na Rússia, ao próprio país onde os judeus se queixou, pelo menos eles eram livres,

os judeus estavam sob controle.

Ele mostra que os judeus conhecem a técnica da revolução, prevendo, em seu livro a revolução que mais tarde eclodiram na Alemanha. Como ele conheceu ele? Porque que a revolução estava se desenvolvendo sob os auspícios dos judeus, e, embora fosse verdade que, em seguida, "tão pouco se sabe ainda em Inglaterra," Disraeli o judeu sabia, e sabia que ela seja de origem judaica e do desenvolvimento e finalidade.

Um ponto é certo: *Disraeli disse a verdade*. Ele apresentou seu povo perante o mundo com exatidão. Ele limns poder judaico, finalidade e método judaico judeu com uma certeza de toque que denuncia mais de conhecimento, ele mostra simpatia racial e compreensão. Ele expõe os factos que esta série está expondo. Porque ele fez isso? Era jactância, que o espírito perigosa em que o judeu, dá-se a maioria de seus segredos? Ou foi a consciência, impelindo-o a dizer ao mundo dos desenhos de Judá?

Não importa, ele disse a verdade. Ele é um homem que contou a verdade, sem ser acusado de "desvirtuar" os judeus.

[O Dearborn Independent, edição de 18 de Dezembro 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Taft vez tentou resistir judeus e Falha

William Howard Taft é um cavalheiro amável. Há tanta coisa que concordar com o mundo em que raramente se encontra possível discordar de nada. É uma atitude muito confortáveis para assumir, mas ele não empurrar o mundo junto. Harmonia Real é arrancámos de discórdia por trabalhando contra fatos desagradáveis, mas não é alcançado por pit mera tapinhas nas costas de condições desfavoráveis.

Não há dúvida de que havia uma abordado William Howard Taft um ano atrás e disse: "Sr. Taft você sabe que há forças do mal no mundo que devem ser combatidas ", ele teria respondido:" Certamente, por todos os meios ".

Se alguém tivesse dito: "Sr. Taft, alguns deste mal é apenas uma inclinação de ignorantes, que pode ser tratada por diversos meios de iluminação, mas alguns ele representa uma filosofia deliberado que reuniu cerca de si, uma organização definida para a ação ", ele teria respondido:" Eu sou medo, é verdade. "

E então teve um disse: "Sr. Taft, as pessoas devem estar cientes disto, dada a chave para ele, para que possam manter os olhos abertos e aprender o significado de certas tendências que confundiram-los ", ele teria, muito provavelmente, respondeu:" Eu acredito em esclarecedor mente do público que pode cuidar de si mesmo. "

Suponha que você tenha acrescentado: "Mr. Taft, se você encontrar um programa escrito estabelecendo os passos a serem tomados para prender um certo controle sobre a sociedade, e se olhando por você observar um determinado conjunto de tendências que parecia paralelo o programa em cada ponto, teria que aparecer para você significativo? "

Sr. Taft seria, naturalmente, a resposta, sim. Não há outra resposta a dar. Outra resposta tem sido feito por qualquer pessoa que tenha comparado as duas coisas.

Se o Sr. Taft foram abordados nessa primeira parte da questão, ele teria proferido palavras muito valiosa para aqueles que atribuem um valor às suas palavras.

Mas o que tem depoimento do Sr. Taft "para fazer com ambos os lados do caso? O seu apoio fortalecê-lo, ou não a sua oposição enfraquecê-lo? Se ele veio para uma batalha de nomes, o Dearborn Independent poderia apresentar uma lista muito imponente dos homens que reconhecem a importância dos estudos que estão sendo feitas, e que concordam com a maioria das observações apresentadas. Mas essa lista não iria acrescentar nada aos fatos do caso, e os fatos devem estar em sua própria base, independentemente da atitude do Sr. Taft, ou mesmo o Sr. Arthur Brisbane.

Mas há uma história muito interessante sobre o Sr. Taft e os judeus. Sr. Taft sabe disso e pode verificar-lo. Um número de judeus norte-americanos também sabem disso. E isso talvez possa ser útil para contá-la agora.

No entanto, de que pode não parecer muito desejoso de se subtrair últimas defesa do Sr. Taft dos judeus, vamos começar com isso.

Indevidamente agitado por esta série de estudos, os líderes judeus dos Estados Unidos, indicou por sua perturbação que a verdade nestes artigos tornaram impossível ignorá-los. Talvez, muitas pessoas têm se inclinado na direção de acordo com os artigos pela atitude dos próprios judeus como pelas declarações feitas nos artigos. Defesa judaica tem sido feito com grande formalidade e show de autoridade, mas sem o efeito esperado. Os judeus dos Estados Unidos, evidentemente, encontrar

as suas próprias declarações não procederam, estão fazendo um recrutamento por grosso dos gentios, para fins de defesa. Como na Rússia, as nações estão sendo empurrados para as linhas de tiro.

Sr. Taft foi, portanto, abordada com uma proposição. Isso foi há algum tempo, provavelmente cerca de Novembro de primeira.

Agora não, de acordo com declaração do próprio Sr. Taft assinado feito em 1 de novembro, ele tinha mesmo de ler artigos o Dearborn Independent, mas estava levando os judeus "palavra de seu caráter e conteúdo. E ainda, em 23 de dezembro, encontramos o Sr. Taft em Chicago, no Hotel La Salle, entregando um discurso antes da B'nai B'rith, proferindo as suas declarações com toda a finalidade de um homem que fez um estudo profundo da Questão Judaica e tinha finalmente alcançado uma conclusão maduro.

A 1 de Novembro, o Sr. Taft escreveu a um judeu de Nova York depreciativo estes artigos como "um pronunciamento tolo *eu entendo que tenha sido emitido* por o Dearborn Independent." A expressão, "*que eu entendo*", é o equivalente na linguagem ordinária ", que Tenho ouvido. "Ele não lê-los. Ele estava tomando *boatos* sobre a qual basear o seu parecer. Há sinais de que ele não os tinha lido mesmo no momento de seu discurso em Chicago, para ele, não tanto como alusão a um dos paralelos surpreendentes que pesou na consciência de muitos homens importantes neste país.

Os judeus queriam o nome do Sr. Taft, eles queriam "uma frente Gentile," e ele entendeu. O discurso em nada contribui para a discussão, mas não prova nada, ele refuta nada. Em partes, é uma repetição de um discurso proferido por um rabino de Nova York. De fato, um dos mais William Howard Taft aponta dizendo foi quase a repetição verbal de uma observação feita por esse rabi.

Sr. Taft negócio agora é a entrega de endereços. Entre 1 de novembro, momento em que ele não tinha lido a Questão Judaica em tudo, até 23 de dezembro, quando se presume a pronunciar-se sobre ela durante todo o tempo, ele havia sido afastado muito na estrada. Na verdade, ele chegou a Chicago, sem ter feito nenhuma das suas compras de Natal. Ele explicou que tinha "viajado por todo o país tão rápido" que o seu tempo tinham sido retomadas. Quando ele encontrou tempo para estudar a questão judaica não aparece. É muito provável que ele não tinha tempo e não fez nenhum estudo. Se ele fez, ele cuidadosamente escondidos os seus frutos quando entregar seu endereço.

Antes de seu discurso foi proferido, os jornais tinham anunciado que estava a ser feita contra os "anti-semitismo", e esta série de artigos foi especificado. Foi aparentemente conhecido de antemão, portanto, que não pronunciamento judicial era de se esperar do Sr. Taft, mas um apelo partidário. Os jornais indicam que o Sr. Taft ainda não tinha sido ditada seu discurso até que chegou de Chicago. O material que tinha em mãos durante o seu ditado era a propaganda impressa com que os judeus foram inundando o país. Taft cheira fala com ele. Não é uma idéia original nele. Ele foi o megafone humano a quem os judeus retidos por uma noite, por meio do qual a voz de suas palavras. O verdadeiro propósito do discurso foi, naturalmente, para garantir a sua publicação em todo o país como a voz do povo sobre a questão. Mas nada que quer desculpas o fato de que o discurso contém absolutamente nenhuma contribuição para a questão.

Sr. Taft é contra o preconceito religioso. Então é todo mundo. Sr. Taft é contra o preconceito racial. Então é todo mundo. Sr. Taft quer concórdia e boa vontade. Todo mundo quer. Mas o que tem a ver com estes os factos que compõem a Questão Judaica?

A história real do Sr. Taft e os judeus começa para trás no momento em que o Sr. Taft viviam na Casa Branca. Os judeus manter um lobby em Washington, cujo negócio é saber de cada presidente e cada presidente prospectivo e, claro, o Sr. Taft era conhecido por eles um longo tempo antes que ele foi feito presidente, mas se eles não previram seu futuro político ou se considerar suas opiniões como tendo força muito pouco para eles se preocupar, não é clara, mas o fato parece ser que o barulho muito pouco foi feito sobre ele. Não há indicações de que ele fugiu depois que os judeus ou

os judeus, depois dele nos dias que antecedem a sua presidência.

Como presidente, Sr. Taft uma vez destacou-se contra os judeus, foi fortemente denunciada como desfavorável aos judeus, foi estrondosamente derrotado pelos judeus em um assunto sobre o qual ele tinha tomado uma posição firme, e desde então tem mostrado que ele tenha aprendido a sua lição ao encontro dos judeus em seus desejos.

A história envolve uma parte dessa história volumoso que consiste em disputas entre os Estados Unidos e outras nações em razão dos judeus. Os leitores interessados nesta fase da história dos Estados Unidos pode encontrá-lo plenamente definidos por escritores judeus. Parece haver um certo orgulho tomadas contando o número de vezes que as nações têm sido obrigados a dar o reconhecimento diplomático para a Questão Judaica. De 1840 até 1911, os Estados Unidos teve problemas diplomáticos especiais relativas aos judeus. O problema que culminou em 1911, em um ato sem precedentes pelos Estados Unidos, envolveu William Howard Taft, que então era presidente.

Durante séculos, a Rússia teve seus próprios problemas com os judeus e, como o mundo sabe, tem no passado caiu prostrado diante do poder judeu que durante séculos vem trabalhando para humilhá-la. Mesmo Disraeli não foi cego para o fato de que os judeus tinham um controle sobre a Rússia, que nunca o resto do mundo sabia. O maior embuste dos tempos modernos foi a propaganda contra a Rússia, o perseguidor dos judeus. Rússia dedicado aos judeus uma grande parte da camada mais favorecida da terra, e foi sempre tão relaxado nas leis que proibia os judeus de se estabelecer em outras partes do país que o judeu foi capaz de criar um sistema subterrâneo em toda a Rússia, que controlava o comércio de grãos, controlada a opinião pública e absolutamente perplexo o governo do czar. O grito de "perseguição" surgiu porque os judeus não tinham permissão para explorar os camponeses tanto quanto desejar. Eles têm, entretanto, ganhou esse privilégio desde então.

Agora, quando os Estados Unidos apareceram como "a nova Jerusalém," seus cidadãos judeus concebeu a idéia de usar o governo americano para conseguir para os judeus que outros meios não conseguiu alcançar. Russo e alemão judeus viria para os Estados Unidos, naturalizou-se o mais rapidamente possível, e voltar para a Rússia como "americanos" para se dedicar ao comércio. Rússia soube-los como os judeus e os detidos para serem sujeitos às leis relativas aos judeus.

Protesto após protesto chegaram ao Departamento de Estado que mais e mais alemão ou o russo judeus voltaram para a Rússia para contornar as leis russas. Pelo menos o primeiro não foi grave, porque foi demonstrado em muitos casos, que estas naturalizado "americanos" não tinha intenção de retornar aos Estados Unidos em tudo, mas adquiriu cidadania americana "apenas como um activo de negócio na Rússia. Nestes casos, é claro, os Estados Unidos não se sinta obrigado a agitar-se.

O tempo veio, entretanto, quando os ministros americana para a Rússia foram convidados a olhar para a situação. Seus relatórios são acessíveis. John W. Foster foi um desses ministros e ele relatou em 1880 que "a Rússia ficaria feliz em dar um tratamento liberal de boa-fé dos cidadãos americanos, *não disfarçou judeus alemães*".

Durante todo este tempo, o "Russo" Questão sedulously estava sendo propagado nos Estados Unidos. Ela apareceu primeiro no aspecto das perseguições "do russo." Os judeus representavam que a sua vida na Rússia foi um inferno. John W. Foster, mais tarde, a secretária de Estado, o pai-de-lei de Robert Lansing, recentemente demitiu o secretário de Estado do presidente Wilson, era nessa altura representando os Estados Unidos na Rússia, e ele relatou o seguinte sobre o status do Russo judeus:

"* * * Em todas as cidades da Rússia, o número de residentes judeus será encontrado mais ou menos para além do registro policial e maior do que a interpretação estrita da lei autoriza. Por exemplo, pessoas que têm dado muita atenção ao assunto estimar o número de judeus residentes em São Petersburgo em 30.000, embora seja indicado o número registrado pelas autoridades

policiais é de 1.500. Da mesma fonte, que eu saiba * * * enquanto apenas uma escola hebraico é registrado pela polícia, há entre três e quatro mil crianças em escolas judaicas não autorizada desta capital. Como mais uma indicação do grau de influência judaica, é digno de nota que um ou mais editores e escritores judeus seriam empregados no principais jornais de São Petersburgo e Moscovo, quase sem exceção * * * "

A cada momento o Governo dos Estados Unidos descobriram que os judeus estavam a exagerar suas dificuldades com o objectivo de forçar a ação do governo.

Atualmente, depois de anos de trabalho subterrâneo e propaganda aberta contra a Rússia na imprensa diária, até que a concepção americana da Rússia foi fixado quase além da correção, a agitação tomou a forma da pergunta "passaporte russo." Rússia se atreve a desprezar um passaporte americano! Rússia insultos ao governo dos Estados Unidos! Degrada Rússia cidadãos norte-americanos! E assim por diante e assim por diante.

Judeus nos Estados Unidos exigiu nada menos do que os Estados Unidos romper todas as relações tratado com a Rússia. *Exigiam-lo!* James G. Blaine desejar uma coisa mais do que outro, que era esta: de que alguma coisa, qualquer coisa, ser feito para bloquear o fluxo de imigração judaica em seguida, começando a inundar o país. *"A hospitalidade de um povo não deve ser transformado em um fardo,"* escreveu ele.

Houve então a estranha situação dos Estados Unidos, tornando-se queixas sobre os judeus e ao mesmo tempo, sendo solicitado a questionar o direito da Rússia para tratar as queixas semelhantes em seu próprio domínio. O ministro das Relações Exteriores da Rússia apreciados neste momento, e quando o ministro americano disse a ele que 200.000 judeus emigraram para os Estados Unidos, da Rússia, ele voltou: "Se um tal número de pessoas que tinham ido para os Estados Unidos como *trabalhadores* de auxílio no desenvolvimento do país, ele supõe que seria aceitável, *mas se eles foram para explorar o povo americano, ele poderia compreender como era desagradável.* "Naturalmente, toda a questão com a Rússia foi a de que os judeus estavam explorando ela. Eles foram ordenha Rússia, não alimentá-la.

Se o espaço permitido, material muito rico poderia ser aqui apresentados. A atitude dos estadistas norte-americanos de 25 a 40 anos atrás, em questões de imigração e propaganda racial, foi eminentemente sábio e som.

Assim, até os dias de William Howard Taft, essa propaganda judaica continuou, sempre visando a Rússia, sempre planejando usar os Estados Unidos como o clube com o qual o golpe.

Deve-se ter em mente em todas as vezes que os judeus manter um lobby em Washington, uma espécie de embaixada da nação judaica para o Governo dos Estados Unidos, e esse lobby está nas mãos de um "embaixador" principal. "Era Naturalmente, esse negócio embaixador para se apossar do presidente Taft tão firme quanto possível.

Mas o presidente Taft não era naquele momento tão "fácil" como o povo já foram ensinados a respeito dele. Não houve um tratado comercial entre a Rússia e os Estados Unidos, e que já existia desde 1832, eo Presidente Taft se comportaram como se ele achava que a demanda judaica que o tratado foi quebrado e não ser muito. A demanda judaica foi que os Estados Unidos denunciar um tratado que existia entre os dois países há quase 80 anos, e durante a vida do que a Rússia tinha repetidamente provou-se ser um amigo de confiança deste país.

Os judeus queriam apenas duas coisas a partir de William Howard Taft: a revogação do tratado russo e do veto de que o Congresso tinha repetidamente tentou fazer, ou seja, colocar um teste de alfabetização de imigrantes. Imigração judaica para os Estados Unidos serem um elemento tão importante dos planos de judeu, nunca os judeus americanos se importava que tipo de ralé humana

encheu o país, enquanto a inundação judaica não foi prejudicada.

Atualmente, o presidente Taft se tinham submetido a característica persistente persistente de tais campanhas e pediu, talvez impaciente, o que eles queriam que ele fizesse.

"Tenha uma conferência com alguns dos líderes dos judeus americanos" foi a proposta feita a ele, e em 15 de fevereiro de 1911, que entrou na Casa Branca, Jacob H. Schiff, Jacob Furth, Louis Marshall, Adolph Kraus e Juiz Henry M. Goldfogle. Eles almoçaram com a família do presidente e adiou para a biblioteca.

O presidente foi bastante sábio no assunto. Não houve qualquer chance para ele em um argumento. Seus convidados vieram preparadas para falar, para "dizer" ele, como alguns dos mesmos homens ultimamente ", disse" um editor de Leste, batendo na mesa e proferindo ameaças. O presidente devia ser esmagada, sua natureza boa realizado com pressa.

Mas, em vez de nada disso, o presidente, logo que se reuniram na biblioteca, tirou um papel e começou a ler as suas conclusões! Escalonados que os embaixadores judeus de uma só vez, o Presidente estava lendo suas *conclusões!* Ele estava "dizendo" *eles!*

A declaração do presidente é realmente a pena ler, mas é demasiado longa para apresentar aqui. Ele chamou a atenção para o direito que este país exerce a dizer quem é e quem não deve estada aqui, e também às interpretações conflitantes que secretários de Estado americano havia dado o tratado russo. Ele contrastou com a interpretação uniforme da Rússia desde o início. Ele então disse que o tratado era sagrada, porque sob ela há mais de 50 anos, os cidadãos dos Estados Unidos tinham feito os seus investimentos na Rússia, repousando apenas na sua fé nos Estados Unidos e da honra da Rússia do tratado. Ele disse que se fosse um novo tratado que estava sendo escrito, o caso seria diferente, ele teria então considerar o argumento judaico de peso. Mas ele disse, nós tínhamos outros tratados com outros países que nem sempre partilhar as nossas opiniões a respeito do que certas seções dos tratados de dizer, mas nós temos vivido e trabalhado com eles. Ele instanced o tratado italiano no que diz respeito   extradição de criminosos. Ele queria impressionar os embaixadores judeus que queriam fazer uma exceção do seu caso, que, claro, eles fizeram.

O então presidente disse que estaria disposta a considerar a tomar algumas medidas, se ele não acredita que na tomada de medidas que estaria em perigo o status dos judeus já apreciado na Rússia. Se este tratado foram denunciados, os grandes interesses norte-americanos seria prejudicada (aqui, o Presidente mencionou certos interesses, todos os gentios).

Ele disse que gostava de ver os judeus russos vêm para o país, mas acrescentou que "quanto mais se espalha no Ocidente, o melhor que eu gosto." Terminou com um apelo para os embaixadores judeus ali presentes para considerar a situação que a denúncia do tratado poderia envolver os judeus russos, e terminou com as palavras "Essa é a maneira que me surpreendeu foi, meus senhores. Essa é a conclusão a que cheguei. "

O grupo de judeus estava claramente surpreso. Simon Wolf, que estava sempre em guarda em Washington, disse: "Por favor, senhor Presidente, não dão conta as conclusões de imprensa como", mas Jacob Schiff interrompeu com uma voz vibrante, com raiva: "Eu quero public -lo. Quero que o mundo inteiro para conhecer a atitude do presidente. "

O debate abriu com o cool Presidente e auto-suficiente. Finalmente, depois de alguma conversa inútil, e com outras empresas para atender, deu-lhes uma carta apenas recebeu do embaixador americano em São Petersburgo, o Sr. Rockhill. Sr. Rockhill apresentado nessa carta ao Presidente, a alegação de todo russo sobre os judeus, declarações que foram confirmadas por um mil vezes os eventos que já ocorreram.

Eles então expostulations e renovaram seus argumentos, mas sem sucesso. O presidente lamentou,

mas disse que não podia ver outro caminho para prosseguir, ele havia estudado a questão em todas as suas luzes, e sua conclusão foi o indicado.

Ao deixar a Casa Branca, Jacob Schiff se recusou a apertar a mão do presidente, mas escovado lo com um ar de poder ofendido.

"Não foi ontem o Sr. Schiff com raiva", exclamou o presidente no dia seguinte.

Mas o presidente não sabia o que estava acontecendo. Quando Jacob Schiff foi descendente da Casa Branca passos que ele disse, "Isto significa a guerra." Ele deu ordens para desenhar sobre ele por uma grande soma de dinheiro. Ele escreveu uma carta ao presidente curt Taft. O presidente enviou carta do Sr. Schiff e da resposta do Secretário de Comércio e Trabalho, Carlos Nagel, que responderam ao Presidente, com estas palavras: "Estou muito impressionado com a paciência que exibem-lo em sua resposta."

Nem o presidente sabia o que estava por trás de tudo. Olhe para a maioria dos nomes dos homens que representavam judeus americanos na Casa Branca de que 15 de fevereiro de 1911. E então, considerar que a revogação do tratado russo jogaria todos os negócios da maioria entre os Estados Unidos ea Rússia para a Alemanha, nas mãos dos judeus alemães. Os banqueiros de Frankfurt e seus familiares nos Estados Unidos sabia o que aquilo significava. Isso significava que os judeus alemães seriam os intermediários do comércio entre a Rússia e os Estados Unidos. O negócio em si significava dinheiro, mas a relação significava poder sobre a Rússia e Jacob H. Schiff viveu para derrubar a Rússia. A neutralidade dos Estados Unidos foi despedaçado por um movimento organizado e financiado em solo americano para a derrubada de uma nação amiga, e os organizadores e financistas eram judeus! Eles usaram o seu poder interno para desviar a política dos Estados Unidos para ajudar os seus planos.

The Game foi financeiros e revolucionário. Foi decretado. Foi então parte do programa a ser realizado, e os Estados Unidos estavam a ser utilizados como alavanca para demolir as paredes.

Quando os embaixadores judeus deixou a Casa Branca, ordens voou de Washington e Nova York para todas as partes dos Estados Unidos, e os judeus "irritante" drive começou. Ele tinha um centro em cada cidade. Foi focada em cada Representante e senador não-oficial, no entanto, era demasiado média ou sem importância para ser redigida.

Editores americanos podem se lembrar que a unidade, ela foi operada, precisamente, sobre as mesmas linhas como o que é um processo contra a imprensa hoje. Os judeus têm feito prova absoluta nos últimos dois meses que eles controlam a maioria da imprensa americana. Há sinais, porém, que seu controle não significa nada, e não vai durar muito tempo.

Jacob Schiff havia dito em 15 de fevereiro, "Isto significa a guerra." Ele tinha ordenado uma grande soma de dinheiro utilizado para esse fim. The American Jewish Committee, B'nai B'rith e outros da numerosas organizações de judeus (como bem organizados são os signatários da recente defesa judaica provar) foi trabalhar e em 13 de dezembro do mesmo ano, quase 10 meses para um dia após o judaísmo declarou guerra sobre as conclusões do presidente Taft-duas casas do Congresso mandou notificar o presidente Taft Rússia de que o tratado com a Rússia seria rescindido.

Frankfurt-on-the-Main tinha ganho!

Entretanto, é claro, a imprensa judaica dos Estados Unidos criticaram o presidente Taft com franqueza característica judaica. Seria um olho-opener cópias se, em cada discurso que William Howard Taft faz para seus clientes judeu, não poderiam ser distribuídas as observações impressas sobre o presidente Taft por esses mesmos clientes, há nove anos.

Os métodos pelos quais os judeus estabelecidos para forçar a ação do Congresso são todos

conhecidos, ea alegria com que os judeus saudou o evento também é conhecido. Dois governos foi espancado-o americano eo russo! E o presidente americano tinha sido invertida!

Se este nada tinha a ver com o fato de que William Howard Taft tornou-se essa figura incomum um mandato de um presidente, esta crônica não se comprometer a dizer.

Houve uma debandada bastante para cobrir naquela época. Taft tinha sido espancado, e todos os homens que estiveram ao lado dele correu em fora da tempestade. John Hays Hammond era representado como tendo sido simpático com a visão russa dos judeus, como a maioria dos representantes americanos estavam. Ainda em 1917, William Howard Taft, em seguida, um cidadão privado, escreveu para o lobista principal judaica em Washington pedindo que o Sr. Hammond não ser realizada em histórias como um judeu que se opusera a quebra do tratado russo.

O presidente tinha realmente feito o que podia para evitar que o plano judeu atravessando. Em 15 de fevereiro de 1911, ele resistiu-lhes face a face. Em 13 de dezembro de 1911, que haviam batido nele.

E ainda no próximo ano de 1912, ocorreu uma coisa peculiar, a altos funcionários da B'nai B'rith foi para a Casa Branca e não há preso no peito do presidente Taft uma medalha que marcou-o como "o homem que tinha mais contribuiu durante o ano para o bem-estar da causa judaica. "

Há um sobrevivente fotografia do Presidente Taft pé no pórtico sul da Casa Branca, em meio a um grupo de judeus proeminentes, eo presidente está usando sua medalha. Ele não está sorrindo.

Mas mesmo depois disso, os judeus não tinham certeza do presidente Taft. Havia um receio, expresso por correspondência privada entre judeus proeminentes, e também na imprensa judaica, que o presidente Taft, embora oficialmente, que revoga o tratado, consentiria em algum acordo de trabalho, o que equivaleria a aproximadamente a mesma coisa. Havia cabos de judeus na Rússia, afirmando que Taft faria isso. O presidente foi acompanhado de perto. Sempre que havia uma fresta aberta no seu programa diário, ele foi abordado sobre o assunto. Foi feita absolutamente impossível para ele fazer alguma coisa para consertar as diferenças. Frankfort era ter a movimentação do comércio americano com a Rússia, eo judaísmo era para ter esse clube sobre a Rússia. Dinheiro, mais e mais dinheiro, sempre acompanha cada plano judeu para poder racial ou política. Eles fazem o mundo pagá-los para subjugar-lo. E a sua primeira cinch-secure sobre a Rússia que venceu nos Estados Unidos. O fim da influência norte-americana que foi a ascensão do bolchevismo, a destruição da Rússia, eo assassinato de Nicholas Romanoff e sua família.

Essa é a história dos esforços de William Howard Taft para suportar os judeus, e como eles quebraram ele. É provavelmente a pena conhecer, tendo em conta o fato de que ele se tornou uma dessas frentes "gentios" que os judeus usam a sua própria defesa.

[O Dearborn Independent, edição de 15 de janeiro de 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Quando os editores eram independentes dos judeus

A primeira resposta instintiva que o judeu faz a qualquer crítica de sua raça proveniente de um não-judeu é o da violência, ameaça ou infligidas. Esta declaração será confirmado por centenas de milhares de cidadãos dos Estados Unidos, que ouviram as provas com seus próprios ouvidos. Dos últimos meses, o país tem sido cheio de ameaças contra as pessoas que tenham tomado conhecimento da questão judaica, as ameaças que têm sido faladas, sussurradas, escrita e aprovada como resoluções por organizações judaicas.

Se o investigador sincero da Questão Judaica acontece estar no negócio, então "boicote" é a resposta "primeiro" do qual os judeus parecem pensar. Quer se trate de um jornal, como no caso da antiga Nova York *Herald*, ou um estabelecimento mercantil, como no caso da famosa loja AT Stewart, ou um hotel, como no caso do antigo Grand Hotel Union em Saratoga, ou uma produção dramática, como no caso de "O Mercador de Veneza", ou qualquer outro objecto manufacturado cujo fabricante tem adotado a política de que "meus bens estão à venda, mas não meus princípios" - se existe alguma forma de ligação comercial com a aluno da Questão Judaica, a resposta "primeiro" é "boicote".

A técnica é esta: uma unidade sussurrando "é, antes de começar. Disquieting rumores começam a voar grosso e rápido. "Watch nós buscá-lo," é a palavra que é passado adiante. Judeus responsável pelos serviços de notícia ticker adotar o lema de "um rumor de um dia." Judeus na carga de jornais locais adotam a política de "uma manchete slurring um dia." Judeus na carga do jornaleiros nas ruas (todas as esquinas e baixa lugares desejáveis são antecipadas pela judaico "padrones" que permitem que apenas os seus próprios meninos para vender) dar ordens para enfatizar determinadas notícias na rua grita - "uma nova gritar contra ele todos os dias. " Toda a campanha contra o crítico do povo judeu, seja ele quem for, está afinado com a ameaça ", ver-nos buscá-lo."

Assim como o Sr. Gompers e Brandeis Justiça acredita em "greve secundário", como uma recente decisão do Supremo Tribunal revela, de modo que os judeus que partiram para punir os alunos da Questão Judaica acredita em um boicote secundário. Não só eles comprometem-se (eles negam isso, mas os relatórios do jornal afirmam que, assim como os inéditos expedições telegráficas de alguns dos jornais) não usar o produto específico em questão, mas eles comprometem-se a boicotar qualquer outra pessoa que o usa. Se o artigo é um chapéu (que é pouco provável que seja um chapéu, no entanto, chapéus sendo em grande parte judaica) não apenas os judeus se comprometem a não comprar esse tipo de chapéu, mas também que se abstenha de fazer negócios com qualquer pessoa que usa tais um chapéu.

E então, quando tudo parece ocorrer no chapéu de obras que indica frouxidão, os judeus, esquecendo tudo sobre a sua negação de um boicote prometido, começam a vangloriar-se - "Veja o que fizemos com ele?"

A unidade de sussurrar ", " o boicote ", essas são as respostas chefe judeu. Eles constituem os ossos e tendões de que o estado de espírito em não-judeus, que é conhecido como o "medo dos judeus".

Nem sempre comunicar a sua vítima. Recentemente, o jovem gerente de vendas de uma grande empresa grossista falou durante um jantar, cujos clientes eram principalmente os clientes da empresa. Ele é um daqueles rapazes que pegaram a visão de uma nova

homenagem no negócio. Ele acredita que a única coisa certa é sempre possível, e, outras coisas sendo iguais, lucrativo também. Entre os convidados estavam, provavelmente, 40 comerciantes judeus, todos os clientes da empresa. Em seu discurso, o agente de vendas jovem manifestou o seu entusiasmo pela moralidade, dizendo: "O que nós precisamos nos negócios é mais dos princípios de Jesus Cristo". Agora, como uma questão de fato, o jovem sabe muito pouco sobre Jesus Cristo. Ele pegou fogo a partir da idéia de Roger Babson princípio religioso como base de negócio, mas ele expressou em seu próprio caminho, e todo mundo sabia que ele queria dizer, ele quis dizer de decência, não sectarismo. No entanto, porque ele usou a expressão que ele fez, ele perdeu 40 clientes judeus para sua empresa, e ele ainda não sabe a razão. Os agentes da empresa que começou o novo comércio sabe o motivo. Foi um boicote silencioso sem aviso prévio.

Este artigo é a história de um boicote que durou mais de um número de anos. É apenas uma das inúmeras histórias do mesmo tipo que pode ser dito de Nova York. Trata-se de Nova York *Herald*, um jornal que se atreveu a manter-se independente da influência judaica na metrópole.

The *Herald* beneficiou de uma existência de 90 anos, que foi denunciado há um ano por uma fusão. É realizado grandes feitos no mundo das notícias de coleta. Enviou Henry M. Stanley a África para encontrar Livingstone. É apoiada a expedição Jeannette para as regiões do Ártico. Foi em grande parte instrumental em ter os cabos Atlântico primeiro colocado. Mas talvez seu maior feito foi a manutenção, durante muitos anos da sua independência jornalística contra o ataque combinado de Nova York judeus. A sua reputação entre os jornalistas era que nem o seu nem notícias suas colunas editoriais poderiam ser comprados ou influenciado.

Seu titular, o falecido James Gordon Bennett sempre manteve uma atitude amistosa para com os judeus de sua cidade. Ele aparentemente abrigou nenhum preconceito contra eles. Certamente ele nunca deliberadamente antagoniza-los. Mas ele estava resolvido a preservar a honra do jornalismo independente. Nunca inclinou-se para a política que os anunciantes tinham algo a dizer sobre a política editorial do jornal, seja como a influenciar para publicação ou supressão.

Trinta anos atrás, a imprensa de Nova York estava livre. Hoje é praticamente todos os judeus controlada. Esse controle é exercido diversas, por vezes, descansando apenas no bom senso dos proprietários de oportunidade. Mas o controle está lá e, no momento, é absoluta. Um não precisa ir muito longe para ser capaz de encontrar o fator de controle, em qualquer caso. Jornalistas não a glória, na verdade, porém, é uma condição, não uma cruzada, que confronta-los, e para o momento "negócio é negócio".

Trinta anos atrás, havia também mais jornais em Nova Iorque do que há hoje. Havia oito ou nove jornais da manhã, há apenas cinco hoje. The *Herald*, um jornal de três centavos, gozava de maior prestígio, e foi o maior meio de publicidade desejável devido à classe de sua circulação. É facilmente conduzido no campo jornalístico.

Nessa altura, a população judaica de Nova York foi inferior a um terço do que é hoje, mas havia muita riqueza aí representados.

Agora, o que todo jornalista sabe é este: a maioria dos líderes judeus estão sempre interessados, quer na obtenção de uma história publicada ou se ela suprimidas. Não existe uma classe de pessoas que lêem na imprensa do público com tanto cuidado, com um olho para os seus próprios assuntos, como fazem os judeus, e um editor de muitos podem

confirmar isto.

The *Herald* simplesmente adotaram a política desde o início deste tipo de assédio que não estava a ser permitida a balançar o *arauto* do seu dever como um informante público. E que este tinha uma vantagem de reflexo para os outros jornais, resulta a seguinte declaração:

Se um escândalo ocorrido em círculos judaicos, judeus influentes enxame que nos escritórios editoriais organizar uma supressão da história. Mas os editores sabiam que não muito longe foi o arauto que não suprimir a nada nem ninguém. Qual foi a utilização de um papel de reprimir, se outro não? Assim, os editores diziam: "Ficáramos muito contentes de suprimir esta história, mas é o arauto vai usá-lo, por isso vamos ter que fazer o mesmo em auto-proteção. No entanto, se você pode obter o arauto de suprimi-la, teremos o prazer de fazê-lo também".

Mas nunca o Herald sucumbiu. Nem a pressão de influência nem promessas de negócios nem ameaças de perda beneficiou: ele imprimiu a notícia.

Houve um certo banqueiro judeu que, periodicamente, exigiu que a quitação Bennett Herald editor financeiros. Este banqueiro estava no negócio de escoamento dos títulos mexicanos num momento em que tais obrigações, pelo menos eram seguras. Uma vez, quando um número excepcionalmente grande de ligações eram para ser descarregado em americanos inocentes, o Herald publicou a história de uma iminente revolução mexicana, que actualmente se seguiu. O banqueiro espuma na boca e mudou-se toda a influência que ele poderia mudar a Agentes financeiros Herald, mas não foi capaz de fazer a mudança até mesmo de um office-boy.

Uma vez, quando um escândalo chocante envolveu um membro de uma proeminente família, Bennett recusou-se a suprimi-lo, argumentando que se o episódio tivesse ocorrido em uma família de qualquer outra raça que seria publicado independentemente da relevância dos valores envolvidos. Os judeus de Filadélfia supressão garantido lá, mas por causa da posição firme de Bennett não houve supressão de Nova York.

Um jornal é uma proposta de negócio. Há algumas questões que não podem tocar sem colocar se em perigo de se tornar uma preocupação defunto. Isto é especialmente verdadeiro desde jornais deixarão de receber o apoio do público, mas dos anunciantes. O dinheiro que o leitor dá para o papel pouco suficiente para pagar a quantidade de papel branco que ele recebe. Desta forma, os anunciantes não podem ser ignoradas mais do que as fábricas de papel pode ser. E como os anunciantes mais extensos são as lojas de departamento e como a maioria das lojas de departamento são de propriedade de judeus, ele vem, logicamente que os judeus muitas vezes tentam influenciar a políticas de notícias, pelo menos, dos documentos com os quais eles lidam.

Em Nova York, que sempre foi a ambição queima dos judeus para eleger um prefeito judeu. Eles selecionado um momento em que os principais partidos foram interrompidos para fazer avançar a sua escolha. O método que eles adotaram foi característica.

Eles argumentaram que os jornais não se atreveria a recusar-se a máxima do departamento combinado proprietários da loja, assim que elaborou uma carta "estritamente confidencial", que enviou aos proprietários do Novo Jornais York, pedindo apoio para o candidato prefeitura judaica.

Os donos de jornal estava em um dilema. Por vários dias, eles debateram a maneira de agir. Todos permaneceram silencioso. Os editores do Herald telegrafou a notícia para Bennett, que estava no exterior. Foi então que Bennett exibiu a ousadia e franqueza do julgamento que o caracterizou. Ele telegrafou de volta ", imprimir o carta. "Foi impresso nas colunas do Herald editorial, a arrogância dos anunciantes judaica era expostos e não-judeus Nova York respirou mais fácil e aplaudiram a ação.

The Herald explicou francamente que não poderia apoiar um candidato de interesses privados, porque foi dedicada aos interesses do público. Mas os líderes judeus jurou vingança contra o arauto e contra o homem que ousou expor o seu jogo. Eles não tinham gostado Bennett por um longo tempo, de qualquer maneira. The Herald foi o jornal da sociedade real "em Nova York, mas Borges tinha uma regra que apenas os nomes dos realmente proeminentes famílias devem ser impressos. As histórias dos esforços dos judeus recém-ricos para arrambar colunas do Herald sociedade são alguns dos melhores o que é dito pelos jornalistas de idade. Mas Bennett obstinado. Sua política estava.

Bennett, no entanto, era inteligente o suficiente para não convidar o conflito aberto com os judeus. Ele não sentiu preconceito contra a raça, ele simplesmente se ressentia seus esforços para intimidá-lo.

Toda a questão culminou em uma disputa que começou entre Bennett e Nathan Straus, um Judeu alemão casa cujo negócio é conhecida sob o nome de "RH Macy & Company", Macy sendo o escocês, que construiu a empresa e para cujos herdeiros Straus obteve. Sr. Straus foi algo de um filantropo no gueto, mas a história diz que fracasso de Bennett a anunciá-lo como um filantropo deixar a sensação de mal entre os dois. Uma guerra jornal longa assegurada, o assunto do que foi o valor da pasteurização do leite - um debate estúpido que ninguém levou a sério, salvo Bennett e Straus.

Os judeus, naturalmente, ficou ao lado de Mr. Straus. Alto-falantes judeus fizeram o anel welkin com louvor de Nathan Straus e maldições sobre James Gordon Bennett. Bennett foi retratado na mais vil negócio de "perseguir" um judeu nobre. Ele foi tão longe que os judeus eram capazes de colocar através de resoluções a Câmara de vereadores.

Há muito tempo, é claro, Straus, um anunciante que é muito pesado havia retirado a pena cada dólar de seu negócios do Herald eo Evening Telegram. E agora os elementos combinados poderosas de Nova York judeus reuniram-se para desferir um golpe no escalonamento Bennett - que anos antes tinha tratado um fundir a outro cidadão de Nova York. A política judeu de "dominar ou Destroy" estava em jogo, e Judaísmo declarou guerra.

Como um homem, os anunciantes judeu retirou seus anúncios em jornais de Bennett. A razão foi atribuída ao Herald que estava mostrando a animosidade contra os judeus. O verdadeiro propósito sua ação foi para esmagar um dono de jornal norte-americano que ousou ser independente deles.

O golpe que foi entregue um escalonamento. Ela significou a perda de 600.000 dólares por ano. Qualquer outro jornal em Nova York teria sido posto fora do negócio por ele. Os judeus sabiam disso e recostou-se, esperando a queda do homem que escolheu para considerar seu inimigo.

Mas Borges nunca foi um lutador. Além disso, ele sabia que a psicologia judaica provavelmente melhor do que qualquer outro não-judeu de Nova York. Ele virou o jogo sobre seus oponentes de uma forma surpreendente e inesperada. O cargos cobiçados em seus papéis sempre foi usado pelos judeus. Estes ele imediatamente entregue ao

não-comerciantes judeus sob contratos de exclusividade. Comerciantes que haviam sido anteriormente lotaram o Back Pages e cantos obscuros pelos anunciantes mais opulento judeu, agora floresceu diante de página inteira em espaços mais populares. Um dos comerciantes não-judeus que se aproveitaram da situação nova era John Wanamaker, cujos grandes propagandas desse momento em diante foram mais evidentes nos Bennett jornais.

Os papéis Bennett saiu com circulação intacta e páginas de publicidade completa. O wellplanned catástrofe não ocorreu. Em vez disso, houve uma surpresa bastante cómica. Ali estavam os não-judeus comerciantes de Nova York a desfrutar de excelentes serviços de um meio de publicidade de valor, enquanto os judeus mercadores eram representados. Além disso, o "castigo" que os judeus haviam administrado não mostrou sinais de infligir inconveniente, muito menos dor. O boicote "tivesse sido mais duro no boicotadores.

Incapaz de suportar o espetáculo do comércio ser desviado para o não-comerciantes judeus, os judeus caíram sua atitude hostil e voltou para Bennett, que requerem o uso de suas colunas para a publicidade. Bennett recebeu todos os que vieram, exibindo nenhum rancor. Eles queriam de volta as suas posições antigas, mas Bennett disse: Não. Eles argumentaram, mas Bennett disse: Não. Eles ofereceram dinheiro, mas disse Bennett, No. A escolha posições tinham sido confiscados.

Em seguida, uma circunstância curiosa transpareceu. Alguns judeus cujo senso de negócios tinha superado suas paixões racial continuou a anunciar no arauto todos através do boicote ". Quando viram os seus irmãos rebelde a voltar e tomar as posições que eles poderiam obter nas páginas de publicidade, eles suspeita de que Borges havia atraído de volta ao oferecer uma taxa mais baixa. Assim o escreveu para Bennett, exigindo conhecer as circunstâncias, e como de costume Bennett publicou a carta e respondeu que não teve suas tarifas foram reduzidos.

Borges havia triunfado, mas revelou-se uma vitória caro. Os judeus persistentemente seguido o plano de que haviam inaugurado já em 1877, para a ruína de um outro nova-iorquino que se recusou a se curvar antes deles. Todo o tempo Bennett estava lutando contra eles, os judeus foram gradualmente cada vez mais poderoso no Nova York. Eles foram ficando cada vez mais poderoso no jornalismo a cada ano. Eles eram obcecados pela idéia ilusória de que para controlar o jornalismo em Nova York, pretende controlar o pensamento do país. Eles Nova York, considerada a metrópole dos Estados Unidos. Considerando todas as mentes equilibradas considerá-lo como um doença.

O número de jornais diminuiu gradualmente através de combinações de publicações. Adolph S. Ochs, um judeu Filadélfia, adquiriu o Times. Ele logo tornou em um grande jornal, mas cuja tendência é para servir os judeus. A tabulação dos publicidade judeu, que encontra o seu caminho para o Times revela figuras interessantes. Claro, é a qualidade das vezes, como um jornal que o torna tão pesado como um Órgão judaico. Neste trabalho, os judeus são persistentemente louvado e elogiado e defendido. No such ternura é concedida outras raças. É bem possível que o pessoal do Times não vai considerar este como inteiramente verdade. Pessoalmente e individualmente, a maioria delas não são "esse tipo de pessoas". Mas há é o próprio Times como prova.

E então Hearst entrou em campo - um agitador perigoso, porque ele não só agita o errado coisas, mas porque ele agita a classe de pessoas erradas. Cercou-se de uma confraria de judeus, pandered para eles, trabalharam de mãos dadas com eles, mesmo se desentendeu com eles, mas nunca disse a verdade sobre eles - "nunca lhes deu afastado." Naturalmente, ele recebeu o patrocínio de publicidade grande. A tendência para a imprensa judaica fortemente controlada em conjunto, e continuou forma que desde então. O velho nomes, grandes feitos pelos editores grandes e as políticas americanas, lentamente esmaecido.

Um jornal é fundada, quer por uma mente editorial grande, caso em que ela se torna a expressão de uma personalidade forte, ou torna-se institucionalizado como a política e se torna um comercial estabelecimento. Neste último caso, as suas chances de uma vida para além de continuar a vida do seu fundador são muito mais forte. The Herald foi Bennett, e com sua morte era inevitável que uma certa força e força deve afastar-se dela.

Bennett, avançando na idade, para que não temia seu jornal, em sua morte, deverá cair nas mãos de os judeus. Ele sabia que eles consideravam-la com olhos de saudade. Ele sabia que eles tinham puxado para baixo, apreendidos, e depois construiu uma agência de muitos que ousaram dizer a verdade sobre eles, e vangloriou-se sobre ele como uma conquista para o povo judeu, uma reivindicação da profecia oft erroneamente, "Aquele que amaldiçoa te maldiçoarem." Borges adorava o Herald como um homem ama o seu filho. Ele então arranhou sua vontade de que o Herald nunca deve dividem-se em propriedade individual. Ele planejou que sua receita deve fluir para um fundo em benefício da homens que tinham trabalhado para tornar o arauto o que era. Ele morreu em maio de 1918.

Os inimigos judeus do Herald, ansiosamente vigilante, mais e mais retiraram a sua publicidade para vigor, se possível, a venda do papel. Eles sabiam que se tornou o arauto de uma proposta perdedora, a curadores não teria nenhum curso, mas para vender, não obstante o Sr. Bennett.

Mas houve também fortes interesses endinheirados de Nova York que estava começando a perceber o perigo de uma imprensa judaica. Esses interesses, desde uma grande quantia para comprar o Herald por Frank A. Munsey. Então, para espanto geral, o Sr. Munsey interrompido a folha galante velho e conferiu a sua nome como parte do nome do New York Sun. Mas o jornal reais administrado por Bennett é extinto. Mesmo os homens que trabalhavam nela estão dispersos no campo de jornal.

Mesmo que os judeus não ganhou a posse do cobiçado Herald que tiveram pelo menos conseguiu na condução de um outro jornal não-judeus do campo. Eles conjunto sobre como obter o controle de diversos vespertinos, que a ação está completa.

Mas a vitória foi uma vitória financeira sobre um homem morto. A vitória moral, bem como os financeiros vitória ficou com Borges, enquanto ele vivia, a vitória moral ainda permanece com o Herald. O Arauto é imortalizado como o último baluarte contra os judeus em Nova York. Hoje os judeus são mais completamente mestres do campo jornalístico em Nova York do que em qualquer outra capital na Europa. Realmente, em todas as capitais da Europa há um jornal que dá a notícia real dos judeus. Não há ninguém em Nova York. E, assim, a situação permanecerá até que os americanos agitar-se de seu longo sono, e olhar com olhos de equilíbrio com a situação nacional. Aquele olhar será o suficiente para mostrar a todos, e os seus muito olhos codorna os usurpadores oriental.

A moral é: o que sai de Nova York agora deve ser duplamente controladas, porque vem a partir do centro que o governo judeu que deseja e guia de cores os pensamentos do povo os Estados Unidos.

[O Dearborn Independent, edição de 5 de fevereiro de 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Por que a aversão a judeus Relatório Morgenthau

Parece um grito distante da questão judaica nos Estados Unidos para a mesma questão na Polónia, mas na medida em que os judeus dos Estados Unidos estão constantemente referindo-se à Polónia, para fins de propaganda, na medida em que existem 250.000 judeus poloneses chegam nos Estados Unidos em uma programação feita por seus irmãos aqui, e na medida em que o povo da Polónia tiveram sua própria experiência de iluminação com o Programa Mundial, parece que a Polónia tem algo a ensinar os Estados Unidos a este respeito.

Especialmente isso é verdade, pois é impossível pegar um jornal norte-americano, sem encontrar vestígios de judeus anti-propaganda polonês-a propaganda que foi concebido para tirar nossos olhos para longe a coisa que está transpirando no Porto de Nova York. Se um leitor desses artigos deve dizer: "Não vamos pensar sobre a Polónia, vamos pensar sobre os Estados Unidos", a resposta é que ele já está pensando sobre a Polónia a maneira dos judeus dos Estados Unidos quer que ele pensa, eo fato de que ele está pensando acordo com os desejos judaica, a este respeito incapacita-lo até um certo ponto, para entender toda a questão judaica no país.

Três capítulos de volta nesta série, apresentou parte de uma audição perante a comissão do Senado Estados Unidos sobre o recenseamento pergunta como isso afetou o judeu. A questão da imigração surgiu como parte dessa investigação. Depois, seguiu um artigo que revelou que as autoridades judaicas adoptar princípios exatamente opostos aos que tinha sido defendido antes dos Estados Unidos senadores. Um terceiro artigo seguiu mostrando como os líderes judeus se ressentem da influência do Estado moderno sobre o judaísmo. Todos estes temas são fundamentais para uma compreensão bem-arredondado da questão judaica como um todo em sua relação com os Estados Unidos.

Hoje voltamos à casa do que um quarto de milhão de pessoas que estão sendo rapidamente desembarcado em nossas costas para ver o que eles fizeram lá, e para encontrar a base para as demonstrações propaganda judaica que estas pessoas estão fugindo da "perseguição".

Nós temos cinco testemunhas oficiais cujas observações foram impressos sob a sela dos Estados Unidos e os governos britânico. O documento americano é uma "Mensagem do Presidente dos Estados Unidos, transmitindo força de um Estado de Resolução de 28 de outubro de 1919, um Comunicação da Secretaria de Estado de apresentar um relatório até o Comendador Henry Morgenthau sobre o trabalho da missão dos Estados Unidos à Polónia. "É Senado Documento n ° 177.

Este documento inclui também um relatório complementar assinado pelo brigadeiro-general Edgar Jadwin, Exército dos Estados Unidos.

Há um certo mistério sobre este documento. Apesar de uma edição foi impressa de circulação pública, logo se tornou extremamente raros. Parecia quase a desaparecer durante a noite. A cópia de que este exame é feito presentes foi garantido com extrema dificuldade. O chefe da Missão de americanos, que permaneceram na Polónia a partir de 13 julho - 13 setembro de 1919, foi Henry Morgenthau, um judeu americano, que tinha sido ministro Estados Unidos à Turquia, um homem de notoriedade pública e privada excelente.

aparece muito: A imprensa judaica nunca fez muito dele, mas não é citado na propaganda judaica, ela não teve o aval dos judeus americanos. A razão parece ser esta, que contou a verdade calma sobre a situação dos judeus na Polônia e fez observações muito justo.

Mas é indirectamente que os judeus americanos mostram a opinião de que são titulares do relatório Morgenthau, e vem-nos desta forma: Quando a missão americana deixou a Polônia, a Missão britânicos chegaram, e permaneceu até dezembro. O membro do chefe da missão britânica era um judeu Inglês, senhor Stuart Samuel, cujo irmão Herbert é agora Alto Comissariado da Palestina. Ele estava acompanhado por um oficial militar britânico, o capitão P. Wright, que também apresentou um relatório complementar. Os dois relatórios foram apresentados com um relatório introdutório do Sir H. Rumbold, representante britânico em Varsóvia.

Agora, todos os cinco relatórios, a Morgenthau, Samuel, Jadwin, Wright e Rumbold relatórios, *os judeus dos Estados Unidos têm circulado apenas um* relatório de Samuel. Foi impresso integralmente em jornais de taxas de publicidade, que tem circulado transmissão como um American Jewish Congress Bulletin. Qualquer número de Samuel relatórios podem ser obtidos, mas nenhum relatório que um membro do serviço diplomático americano feito e qual o Presidente dos Estados Unidos transmitida como uma mensagem ao Senado.

Por quê? Porque quatro relatórios analisou a situação em todo e relatou que, sem viés, e se eles foram impressas nos Estados Unidos e transmissão espalhados diante do povo, seria jogar uma luz totalmente diferente sobre a propaganda judaica em favor da imigração polonesa em números enormes.

Mesmo quando os judeus dos Estados Unidos publicou o relatório de Samuel, que não publicou o relatório Wright Capitão que o acompanhava. No American Jewish Congress Boletim, o relatório Wright foi condensado, mutilados, e despojado de seu real significado, enquanto que no *macabeus*, os relatórios de Rumbold e Wright são tratados sem cortesia e Samuel publicado o relatório na íntegra.

Que o leitor pode formar suas próprias conclusões, os depoimentos das cinco testemunhas oficiais (ou seis, se contarmos Homer H. Johnson, que assinou o relatório americano com a General Jadwin) será dada nos pontos principais; os acordos e desacordos serão portanto, ser perceptível.

1. SOBRE O tema geral da perseguição.

O senhor Stuart Samuel diz: "Pólos são geralmente de uma natureza generosa, e se o incitamento presente da imprensa foram reprimidos por uma mão forte oficial, os judeus seriam capazes de viver, *como têm feito nos últimos 800 anos*, em boas condições com os seus concidadãos na Polónia".

Observe a facilidade com que o senhor Stuart fala sobre a repressão da imprensa. A imprensa polaca tem menos liberdade obtida passado da escrita. É exercer um privilégio que a imprensa judaica da Polónia sempre teve. Mas agora que ela fala livremente dos judeus, reprimi-la com uma mão forte, diz Sir Stuart. Ele não se atreveria a sugerir que, na Inglaterra onde a imprensa também está encontrando sua liberdade. Quanto à imprensa iídiche na Polónia, o leitor encontrará algumas informações no ensaio de Israel Friedlaender, "O Problema dos judeus poloneses." Friedlaender era judeu eo seu livro foi publicado por uma casa iudaica em Cincinnati. Ele diz:

"A imprensa iídiche surgiu e se tornou uma poderosa agência civilizadora entre os judeus da Polónia. A extensão de sua influência pode ser obtida a partir do fato, que curiosamente é apontado reprovção pelos poloneses, *que o principal jornal de Varsóvia iídiche ordenado, mas há alguns anos uma maior circulação do que a de todos os jornais polacos combinado.* "

Henry Morgenthau diz (par. 7) - "Os soldados foram inflamados pela acusação de que os judeus eram os bolcheviques, ao Lemberg foi associado com a idéia de que os judeus estavam fazendo causa comum com os ucranianos. *Estes excessos foram, portanto, políticos, bem como anti-semitas em caráter.* "

E mais uma vez (n^o 8) - "Assim como os judeus que se ressentem de ser condenada como uma corrida para a ação de alguns de seus correligionários, por isso seria *injusto* correspondente *a condenar a nação polonesa como um todo* para a violência cometida por tropas descontrolada ou mobs local. Estes excessos foram, aparentemente, *não premeditado, pois* se eles faziam parte de um plano preconcebido, o número de vítimas teria corrido para *os milhares em vez de no valor de cerca de 280.* Acredita-se que esses excessos foram o resultado do preconceito anti-semita generalizado agravado pela *crença de que os habitantes judeus foram politicamente hostis ao Estado polonês.* "

Sir H. Rumbold diz: "É dando assistência aos judeus muito pouco real de destacar, como por vezes é feito, por reprovção e de protesto *no país em que talvez tenham sofrido menos.*"

CAPITÃO WRIGHT P. diz: "É uma explicação dada frequentemente do que pode ser chamado, de acordo com o ponto de vista, as idiossincrasias ou defeitos dos judeus, que foram um povo oprimido e perseguido. Essa é uma idéia tão caritativa e humana que gostaria de pensar que, não só dos judeus, mas de todas as outras pessoas. Tem todo o mérito como uma teoria, *exceto pelo fato de ser verdadeira.* Quando se pensa do que aconteceu com o outro ", racial, religiosa e minorias linguísticas 'da Europa nos tempos modernos * *os judeus não aparecem como os mais perseguidos, mas como as pessoas mais favorecidas da Europa* "

GENERAL DE BRIGADA Jadwin afirma claramente que a perseguição "grito" pode ser considerada como propaganda. Ele diz:

"Os distúrbios de 21 de novembro para 23 em Lemberg tornou-se, como os excessos na Lituânia, uma arma de *propaganda anti-estrangeiros polonês.* O gabinete de imprensa dos Poderes Central, que têm interesse em estabelecer para desacreditar a República da Polónia antes de o mundo, permitiu a publicação de artigos * * * em que uma testemunha ocular estimado o número de vítimas entre 2.500 e 3.000, embora o número extrema fornecida pelo comitê local judaica foi 76. "(p. 15).

E ainda: "Em comum com todos os governos do mundo livre, a Polónia é confrontado com o perigo da *propaganda* política e *internacionais* em que a guerra deu origem. O *colorido*, a *invenção*, a *supressão* da imprensa, o *suborno dos jornais* por muitos métodos diferentes, e as *intoxicações por influências secretas dos instrumentos que afetam a opinião pública*, em *suma*, todos os métodos de propaganda malévola são uma ameaça de que a Polónia é um sofredor notáveis. "(p. 17).

Evidentemente, toda essa propaganda foi judeu. Os métodos descritos são tipicamente judeu.

Rumbold diz que só 18 foram mortos "na Polônia," os outros terem sido mortos nos distúrbios da zona de guerra. Sir Stuart Samuel estima que o total de mortos em 348.

2. SOBRE A causa geral de JEWISH TROUBLE antes da guerra.

O senhor Stuart SAMUEL - "Os judeus na Polônia e na Galiza número de cerca de 3.000.000 * * * A opinião pública tinha sido despertada contra eles pela instituição de um boicote virulenta. Este boicote datas de logo após a eleição para a Duma, que teve lugar em Varsóvia, em 1912 * * * Business relações entre a Polónia ea Rússia foram muito importantes no passado, e foram geralmente *nas mãos dos judeus*, não só em o *manuseio* das mercadorias exportadas, mas também no seu *fabrico* * Iniciativa em matéria de negócios é quase inteiramente *a prerrogativa da população judaica* * * * Quase a totalidade dos *agentes imobiliários* que atuam para a nobreza polonesa são da *raça judaica* * * * Deve ser dada atenção ao fato de que os *judeus formam a classe média, quase na sua totalidade*. Acima estão a aristocracia e abaixo são os camponeses. Suas relações com os camponeses não são insatisfatórios. Os camponeses jovens não conseguem ler os jornais e são, portanto, mas ligeiramente contaminados pelo anti-semitismo até se entrar no exército. Fui informado que não é de todo incomum para os camponeses polacos a fazerem uso do arbitramento dos *tribunais o rabino judeu*. "

Isso mostra que os judeus têm ocupado uma posição muito favorável na Polónia e é para ser lembrado em conexão com a citação anterior do senhor Stuart no qual ele diz que se o incitamento da imprensa foram reprimidos por uma mão forte oficial, "os judeus ser capaz de viver, como têm feito *nos últimos 800 anos, em bons termos* com os seus concidadãos na Polónia ".

Vejamos os pontos levantados pelo senhor Stuart, e observar o que as outras testemunhas dizem sobre eles:

(a) Iniciando com o ponto como para os judeus "monopólio do negócio na Polónia:

Sir H. Rumbold - "O senhor Stuart Samuel parece ser enganado na sua apreciação do papel desempenhado pelos judeus no período pré-guerra, as relações comerciais entre a Polónia ea Rússia e na *indústria* do país, ex. Embora seja verdade que os bens exportados da Polónia foram, em grande medida *manipulados* pelos judeus, *apenas um pequeno percentual dos referidos produtos foram realmente fabricados por eles*. "

CAPITÃO WRIGHT P. - "Na Polónia, até a última geração *todos os homens de negócios eram judeus*: Os poloneses eram camponeses ou fazendeiros e *deixou o comércio para os judeus*, mesmo agora, certamente muito mais do que metade, e talvez até três quartos, de homens de negócios são judeus ".

"Para tanto a cidade eo campo Eu acho que uma generalização verdadeira a afirmação de que os *judeus do leste dificilmente são produtores, mas quase sempre atravessadores*".

"Economicamente, os judeus aparecem no início, como *concessionários, não como produtores*, nem mesmo como artesãos e *comerciantes*, principalmente *em dinheiro*, no decorrer do tempo, todo o negócio e do comércio da Polónia tornou-se deles, e eles não fizeram nada mais."

(h) No que respeita aos "agentes imobiliários" referidas pelo senhor Stuart Samuel:

WRIGHT CAPTAIN P. - "A Polónia é um país agrícola, mas os judeus do leste, ao contrário dos judeus Oeste, desempenham um papel importante na sua vida no campo. Cada propriedade e cada aldeia tem a sua judeu, que detém um tipo de posição hereditária neles; que comercializa os produtos dos camponeses e faz suas compras para eles na cidade, cada proprietário ou nobre polonês tinha seu próprio judeu, que fez todos os seus negócios para ele, conseguiu a parte comercial de sua propriedade, e encontrou-lhe dinheiro * * * Além de isso, quase toda a população de quase todas as cidades pequeno país é judeu, milho e comerciantes de couro, lojistas e vendedores ambulantes, e coisas semelhantes. "

afirmação (c) Quanto o senhor Stuart, de que "os judeus formam a classe média quase a sua totalidade", com os nobres acima deles e os camponeses abaixo deles (posição de um típico judeu dividindo a sociedade Gentile e permanente entre as partes), esta ilustração pode ajudar para deixar claro:

WRIGHT CAPTAIN P. - "É instrutivo para tentar imaginar o que seria como a Inglaterra, nas mesmas condições. Chegando em Londres, um estranho seria encontrar cada segunda ou terceira pessoa de um judeu, quase todos os bairros pobres e favelas judeus, e milhares de sinagogas. Chegando em Newbury iria encontrar praticamente toda a cidade judaica, e quase todos inscrição impresso em caracteres hebraicos. Penetrando em Berkshire, ele iria encontrar o lojista só na maioria das pequenas vilas de um judeu, e de cidades pequenas do mercado na sua maioria composta de casebres judaica. Going on a Birmingham iria encontrar todas as fábricas pertencentes a judeus, e duas das três lojas com nomes de judeus ".

Capitão Wright está tentando dar as pessoas em casa uma imagem de condições para que eles possam entender como se sente Polónia. Imprensa judaica fortemente sentida neste relatório. Sir Stuart Samuel é notável o número de coisas que ele mencionou, e os poucos explicou .

3. Sobre a causa GERAL DE PROBLEMAS DECORRENTES durante a guerra.

O senhor Stuart SAMUEL - "O fato de sua linguagem ser semelhante ao alemão, muitas vezes levaram a ser empregado durante a ocupação alemã em detrimento de outros pólos. Essa circunstância fez os judeus ao ser acusado de ter tido relações comerciais com os alemães * * * A Governo declarou publicamente sua desaprovação de boicote, mas uma certa discriminação, parece ter sido feita no re-emprego daqueles que serviram sob a ocupação alemã. Acho que muitos judeus que serviram assim foram aliviados de seus escritórios e não voltam, enquanto Eu posso encontrar nenhuma evidência de procedimento semelhante em relação a outros pólos. "

Sir H. Rumbold - "O fato de iídiche sendo semelhante ao alemão *pode* ter sido a razão pela qual os alemães empregaram um grande número de judeus durante a ocupação da Polónia, embora uma grande parte dos polacos com um bom conhecimento de alemão poderia ter sido encontrado. *Existe essa diferença, no entanto, que os poloneses só serviu os alemães por compulsão, uma vez que os considerava seus inimigos. "*

GENERAL DE BRIGADA Jadwin - "Durante a ocupação alemã da Polónia, o carácter germânico do vernáculo iídiche e *da disponibilidade de certos elementos judaicos para entrar em relações com o lado vencedor*, induziu o inimigo a empregar judeus como agentes para vários fins e para conceder o A população judaica protecção não só excepcionais, mas também *a promessa de autonomia*. Alega-se que os judeus estavam ativos na *especulação nos alimentos* que foi incentivada pelos exércitos de ocupação com vista a facilitar a exportação

ser drenada do seu abastecimento alimentar.

WRIGHT CAPTAIN P. - "Mas o dia de alta e triunfo dos judeus foi durante a ocupação alemã. Os judeus na Polônia estão profundamente Germanized e alemão leva você a Polônia porque os judeus estão em toda parte. Assim, os alemães encontrado em toda parte pessoas que conheciam a sua linguagem e poderia trabalhar para eles. *Era com os judeus* que os alemães criarem a sua organização para espremer e drenar Polônia poloneses e judeus incluídos de tudo o que tinha, *era em conjunto com os judeus* que Alemão funcionários e agentes para o fim exercido a sua actividade em todo o país. Em cada departamento e da região foram os instrumentos de que os alemães *e os judeus ricos e pobres cresceu* senhorial como servos dos mestres. Mas embora Germanized, *a acusação do Pólos de que os judeus são dedicados a Alemanha é improcedente* * Eles não têm mais lealdade à Alemanha, na casa de anti-semitismo do que para a Polónia. *Oriente Os judeus são judeus e somente os judeus.*

"Parece certo que um dos dois, o alemão ou o Império Russo, deve ganhar, e que *os judeus, que tiveram seu dinheiro de ambos*, eram seguros, mas a Polónia desprezado ficou em primeiro lugar. Mesmo agora, os judeus mal posso acreditar na sua ressurreição, e um deles disse-me que ainda lhe parecia um sonho. "

Morgenthau não tocar neste assunto em seu relatório.

4. COM REFERÊNCIA ao boicote, O MÉTODO POR QUE OS PÓLOS EXIGIDO PARA SE LIBERAR da influência judaica.

O senhor Stuart SAMUEL - "Este boicote datas de logo após a eleição para a Duma, que teve lugar em Varsóvia, em 1912 * * * Durante a guerra, devido à escassez de quase tudo, o boicote diminuída, mas com o armistício que reviveu com grande parte de sua intensidade original * * * Um boicote grave privada, social e comercial dos judeus, entretanto, existe entre as pessoas em geral, em grande parte fomentada pela imprensa polaca. Em Lemburg eu encontrei lá foi um chamado órgão social presidido por M. Przulski, um ex-vice-austriaco-presidente do Tribunal de Apelações, que vai tão longe a ponto de convocar as pessoas que tenham relações comerciais com os judeus para dar uma explicação do seu comportamento. Abaixo será encontrado um corte típico de um jornal polonês que dá o nome de uma condessa polaca que vendeu a propriedade para os judeus. Esta foi cercado por uma borda de luto, como é habitual na Polónia, em fazer anúncios de morte.

(tradução)

"Condessa Anna Jablonowska, residentes na Galiza, já vendeu suas duas casas, a rua Stryjska, n^o s 18 e 20, para os judeus, Dogilewski, Hubner e Erbsen. O procurador da condessa era o Dr. Dziedzic, seu administrador, M. Naszkowski. Será que o público polonês para sempre permanecer indiferente e passiva, em tais casos? "

Esta ilustração de Sir Stuart traz à mente uma prática comum na Inglaterra. Ele está relacionado, na página 123 de "O Judeu Vencer", de John Foster Fraser, publicado pelo Funk & Wagnalls, Nova Iorque, 1916: "A questão da habitação no bairro de Whitechapel chegou a tal ponto que há grandes blocos de edifícios onde ' Não Inglês se aplicar »é uma lenda comum. Ruas inteiras estão sendo compradas por sindicatos hebraico, cujo primeiro ato é servir aviso a todos os inquilinos dos gentios ".

É também a pena referir neste contexto, que alguns dos sentimentos que recentemente

sindicatos judaica imobiliário comprando uma casa no meio de um bloco desejável, expulsando os inquilinos ea instalação de uma família negra, utilizando, assim, preconceito racial a desvalorizar a propriedade em todo o bloco e torná-lo purchasable pelos judeus a um preço baixo. Posteriormente, a propriedade é perdida a posse ou utilização Gentile.

Pode ser que na Polónia, uma condição semelhante existe o que torna a venda de bens nas mãos dos judeus uma espécie de deslealdade para com o povo em geral. Aparentemente, os poloneses pensam assim. "O preconceito racial" não é uma explicação suficiente de tais crenças: há sempre algo bastante palpável abaixo deles.

O boicote "foi apenas isto:-um acordo entre poloneses ao comércio com os poloneses. Os judeus eram numerosos, bem-fazer, e no controle de todos os canais de negócios. Eles possuem praticamente todos os imóveis em Varsóvia. Os judeus alegaram que o boicote chamada (o nome polonês de que é "cooperativas"), foi "perseguição".

Sir H. Rumbold - "Deve ser lembrado ainda que sob a influência de mudanças econômicas e, devido ao fato de que desde 1832 os poloneses não foram autorizados a ocupar cargos no governo, eles foram obrigados a tomar gradualmente ao comércio e à concorrência entre a população judaica e os poloneses começaram. Essa competição se tornou mais forte quando o governo russo permitiu cooperativas agrícolas e de ser iniciado na Polónia. O movimento cooperativo está se tornando muito forte e será, sem dúvida um fator importante no desenvolvimento das relações econômicas, na Polónia, de modo que indiretamente ele será obrigado a afetar a posição do pequeno comerciante judeu.

"Na medida em que o Governo polaco é capaz de fazê-lo por via legislativa ou proclamações, o boicote dos judeus deveriam ser proibidas. Mas gostaria de salientar *que está além do poder de qualquer governo para forçar seus súditos para lidar com pessoas com as quais eles não querem lidar* ".

Henry Morgenthau, no entanto, tem uma visão mais razoável do que seus colegas anglo-religioso, o senhor Stuart Samuel. Morgenthau disse:

"Além disso, o estabelecimento de co-operative lojas é reivindicada por muitos comerciantes judeus de ser uma forma de discriminação. Parece, no entanto, que esse *movimento é um esforço legítimo* para restringir as atividades e, portanto, os lucros do intermediário. Infelizmente, quando as lojas foram introduzidos na Polónia, foram anunciados como um meio de eliminar o comerciante judeu. Os judeus têm, portanto, sido causado a sentir que a criação de cooperativas é um ataque contra eles mesmos. Enquanto o estabelecimento ea manutenção de cooperativas podem ter sido influenciados pelo sentimento anti-semita, *esta é uma forma de actividade económica que qualquer comunidade tem todo o direito de prosseguir.* "

Não é difícil, portanto, de ver através dos olhos e as mentes destes cinco homens, a situação que prevalecia na Polónia. Oito centenas de anos atrás, Polónia abriu suas portas para os judeus perseguidos em toda a Europa. Eles reuniram-se ali e gozava de total liberdade, eram permitidos até mesmo para formar um "Estado dentro do Estado", regem-se em todos os assuntos judaicos e fazer negócios com o Governo polaco apenas através de seus próprios porta-vozes e representantes escolhidos. O povo polonês foram seus amigos, evidenciando a antipatia racial nem religioso, nem para eles. Então Europa caiu sobre a Polónia, dividida em pedaços dela, até que no rol das nações não havia mais Polónia, exceto no coração do povo polonês. Durante esse período de humilhação da Polónia, a judeus cresceu para ser um grande poder, governando os poloneses que regulamenta a sua própria vida. "A Grande

judeus não eram favoráveis a que a restauração. Eles não eram amigos da Polónia. Os polacos ressentiram isto e, aquando da assinatura do armistício quando eles estavam livres para expressar seu ressentimento, eles fizeram. Muitas coisas lamentáveis ocorreram, mas eles não eram ininteligíveis. Eles tinham antecedentes de motivos. Mesmo que o armistício não era o fim. Os bolcheviques da Rússia desceu sobre a Polónia, e mais uma vez, assim que os poloneses fortemente declarar, os judeus eram contra a terra que lhes tinha abrigado por 800 anos.

Estes são alguns dos factos. Outro artigo será necessário para concluir a história. Entretanto foi dito o suficiente para mostrar o total de propaganda que errado judaica nos Estados Unidos fez para a Polónia. Mas o objectivo não era de todo ferir Polónia, também era cego para o povo americano, e levá-los a ver com equanimidade o grande influxo de judeus, mesmo aqueles para este país.

[O Dearborn Independent, edição de 30 de outubro de 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Os judeus usam a Conferência de Paz para vincular Polónia

Há uma diferença entre o relatório do senhor Stuart polonês Samuel e os dos outros, o que ilustra a diferença entre o espírito judaico eo espírito geral. O tipo de espírito representado pela outros pesquisadores, o Capitão Wright, brigadeiro-general Jadwin, Sir H. Rumbold e mesmo Henry Morgenthau é o tipo de mente que olha para trás os eventos para as causas.

Aqui está, para ilustração, o problema entre os judeus e outros povos. É uma situação permanente. Há sempre problemas entre os dois. Nós raramente ouvi-lo, no entanto, até o judeu começa a receber o pior. Enquanto o judeu continua no topo, fazendo o gentio serve o plano de judeus, não há qualquer publicidade. Os gentios podem reclamar o quanto quiserem, podem protestar e rebeldes - não há comissões internacionais chegam para investigar o assunto.

Problema entre os judeus e outras pessoas é designado como o problema somente quando ele começa a crescer inconveniente para o judeu. É então que ele envia o grito de "perseguição" ao redor da Terra, embora o simples fato pode ser que ele só está sendo beliscado em seu próprio jogo. Os poloneses viu como os judeus ficamos juntos na equipe mais admirável, uma minoria absolutamente controlando a maioria porque a minoria formada uma sociedade feche e que a maioria não o fez. Assim, os poloneses disseram: "Vamos tomar uma folha fora dos judeus" próprio livro. Eles trabalhem cooperativamente entre si; nós, por isso, vai trabalhar de forma cooperativa entre nós. " Que eles fizeram, e logo o grito de "perseguição" ressoou forte e longo prazo; propaganda foi iniciada contra o bom nome dos poloneses, mais ressentimento seguida, a violência lamentável se seguiu, ea disputa continua.

Relatórios judaica destes distúrbios raramente vão além do fato de que os judeus estão sofrendo de certos actos do povo polonês. Incidente após incidente é dado com os detalhes, e com uma apreciação muito aparente jornalística de horror. Nomes, datas, lugares, as circunstâncias são tudo em ordem.

Muito bem. Não faz parte deste artigo, para negar ou minimizar o sofrimento dos judeus onde ou por qualquer causa que possa ocorrer. Não há nada a ser dito em desagravo da injustiça infligida aos humildes o ser humano. O assassinato de uma única pessoa, o mesmo de aterrorizar uma família, é uma coisa muito terrível para contemplar. É uma grande pena que o mundo se tornou tão acostumados à empilhados contos de horror que já não tem qualquer sensibilidade deixou de sentir a vergonha e degradação destas coisas. A partir do dia diante da Bélgica, todas as corridas na Europa ter sofrido, e pela simpatia todas as raças nos Estados Unidos sofreram com eles, embora seja um facto que ouvimos mais, muito mais, sobre os sofrimentos dos judeus do que qualquer outro povo .

Há, no entanto, esta reação da mente prático: Por que essas coisas acontecem? Fazer com que roubos, assaltos e assassinatos descritos na denúncia, ocorreram, *por que elas ocorrem?*

Será que o povo polonês, naturalmente, dada a perpetrar tais actos? Tais atos têm marcado a residência dos judeus na Polónia durante os últimos 800 anos? E se o povo polonês não são naturalmente abusivos, se a história dos judeus "residência na Polónia tem sido quase sempre agradável, o que provoca a mudança agora? - Esse é o caminho prático a mente funciona. Pretende-se conhecer a fundo.

em muito menos do que a outros pesquisadores, com exceção do Sr. Samuel. Assim, o relatório Morgenthau foi rotulado pelos judeus americanos, porque os fatos fazem material muito pobre para o tipo de propaganda que os líderes judeus americanos tinham em mente. Aparentemente, eles não se atrevem a criticar publicamente ou renunciar a seu relatório, eles simplesmente passaram sobre isso. Capitão Wright, que se esforçou para colocar em todo o fundo que poderia encontrar condições para tornar compreensível polonês para o povo britânico, insultuosa tem sido tratado pela imprensa judaica. Eles não querem investigação. Querem simpatia para si e para a denúncia para os poloneses.

Na América, nós estamos inclinados a acreditar que cada condição é explicável: ele pode ser condenável, mas compreensível, acreditamos que a explicação é o primeiro passo para o remédio.

Morgenthau não fala de "pogroms" em tudo. Nisso, ele dá um exemplo de que certos históricos judeus norte-americanos deveriam seguir. A série de artigos em apreço o Dearborn Independent é um "pogrom" (alguns porta-vozes judeus falam como se cada artigo separado, que foram um "pogrom"), no agitado mas uninstrutiva oratório do hebraico apresentar reuniões. Mas Morgenthau exercícios mais precisão no uso das palavras, Ele diz:

"A missão foi propositadamente evitado o uso da palavra " pogrom ", como a palavra é aplicada a tudo, desde ofensas insignificantes para premeditado e cuidadosamente organizado massacres * * *"

Em um ponto todos os relatórios de acordo, ou seja, que a morte injusta de judeus foi em uma escala muito menor do que o alegado pelos propagandistas que não há comparação. Em que parte da Polónia, onde a desordem guerra era menos comum, 18 pessoas foram injustamente privados de suas vidas. Para todo o território durante todo o período em que estava sendo invadida por vários elementos, o senhor Stuart Samuel admite, aparentemente com relutância, que pode contar apenas 348. Capitão Wright diz: "Eu não estimam que mais de 200 ou 300 tenham sido injustamente morto. Um seria demais, mas que, tendo estas mortes como um padrão para medir os excessos cometidos contra eles, estou mais espantado com a sua pequenez de sua grandeza ". Sir H. Rumbold diz: "Se os excessos havia sido encorajados ou organizados pelas autoridades civis e militares, o número de vítimas teria sido provavelmente muito maior."

Que o leitor pode ver como os diversos relatórios de execução, com referência aos encargos específicos da brutalidade, os acordos e divergências são estabelecidas. Olhe para os relatórios sobre o que aconteceu em Lemberg.

1. Os excessos ocorreram em novembro 21-23, 1918. A cidade foi tomada por tropas ucranianas, anteriormente no serviço austríaco. (Samuel, Morgenthau, Wright, Jadwin.)

2. "General Monczyunski levantou um exército polonês, cerca de 1.500 no número, composto de homens, mulheres, meninos, alguns deles criminosos, e, após uma luta intensa, conseguiram captar metade da cidade, a outra metade que permaneceu na ocupação do os ucranianos. " (Samuel.) "A poucas centenas de meninos polonês, combinado com numerosos voluntários de caráter duvidoso, recapturado cerca de metade da cidade e realizou-lo até a chegada de reforços polonês em 21 de novembro." (Morgenthau.) "Quando as tropas alemãs se revoltou toda a Polónia na época do armistício, e todo o edifício da organização alemã caiu no chão em um dia, alguns oficiais polonês levantou uma pequena força de voluntários em Lemberg, numeração entre 1.000 e 2.000, que foi composta por meninos, vagabundos e criminosos, e até mesmo as mulheres de uniforme. Por cerca de uma quinzena lutaram nas

ucranianos fora da cidade. Este Foi realmente um feito magnífico de armas. " (Capitão Wright).

3. "A parte judaica da população de Lemberg se declarou neutro." (Samuel.)

"A população judaica declarou-se neutro, mas o fato de que o bairro judeu leigos dentro da seção ocupada pelos ucranianos, e que os judeus haviam organizado uma milícia própria e, além disso, o boato de que uma parte da população judaica tinha disparado sobre a soldadesca, estimulada entre os voluntários poloneses um viés anti-semita que prontamente comunicou-se para as tropas de alívio." (Morgenthau.)

"Durante a luta dos judeus proclamaram-se neutro, mas, embora eu não acho que eles deram toda a assistência armados até os ucranianos, a sua neutralidade foi muito benevolente com os ucranianos e provavelmente útil. Pensavam os ucranianos iria ganhar." (Capitão Wright).

4. "No resultado *nenhum dos comandantes militares* responsáveis por estes eventos *foi punido.*" (Samuel.) "Já em 24 de dezembro de 1918, o Governo polaco, por intermédio do Ministério da Justiça, iniciou uma investigação rigorosa dos acontecimentos de novembro 21 e 23 * * * Apesar da lotada boletos dos tribunais locais, onde mais de 7.000 casos são até agora, 164 pessoas, dez delas judeus, foram julgados por cumplicidade nos transtornos de novembro, e vários casos similares aguardam eliminação. Quarenta e quatro pessoas estão sob penas que variam de 10 dias a 18 meses. Afora os tribunais civis, *o tribunal local marcial condenou pessoas militar para o confinamento de até três anos* para a ilegalidade, durante o período em questão. " (Morgenthau.) Falando sobre o tema geral de punição, o Capitão Wright diz: "O Governo tem causado um bom negócio, embora uma quantidade insuficiente de punição; estes castigos nunca foi publicado, por medo da opinião pública polaca." E o Brigadeiro-General Jadwin de Missão dos Estados Unidos diz: "Se as queixas quanto à lentidão e incerteza do governo militar e punições e socorro foram ouvidos, como foram, ao que parecia, no entanto, indicam que o processo ordenado de governo estava em operação."

5. "*Nenhuma compensação foi paga* pelos danos causados." (Samuel.)

"Esta missão é aconselhável que sobre a base das investigações oficiais, o governo *iniciou o pagamento de indenização* por danos decorrentes desses eventos". (Morgenthau.)

"*Os pagamentos começaram a ser feitos* em Wilna, Pinsk e Lemberg antes de nossa partida da Polónia". (Geral Jadwin.)

Suficiente As ocorrências em Lemberg eram ruins, com certeza. Mas o senhor Stuart Samuel deu a entender que toda a culpa descansou com os poloneses. Os pesquisadores deram outras relatórios que explicam a matéria, apesar de o relatório não se poderia desculpá-lo. E todos, mas Samuel acordado que o Governo polaco fez o possível para reparar o que havia ocorrido e evitar recidivas. Isso a partir do relatório americano vale a pena considerar: "General Jadwin esteve presente na tomada de Minsk e um testemunho pessoal dos grandes esforços das autoridades militares para evitar actos de violência." O fato parece ser que, assim como qualquer tipo de ordem poderiam ser levadas para fora do caos da guerra, a desordem cessou. E, no entanto, ainda hoje, lemos nos jornais, de "milhares e dezenas de milhares de judeus de serem abatidos na Polónia".

medida, há o caso em Pinsk. Isso foi em 5 de abril de 1919.

1. Pinsk havia sido recapturado dos bolcheviques, pouco tempo antes. A população era predominantemente judaica, apenas 25 por cento de ser polonês. (Geral Jadwin, Capitão Wright.) O oficial polonês tinha apenas um distanciamento muito pequeno de homens, e as linhas bolcheviques foram muito próximas. O oficial polonês foi tratado com frieza pelos judeus, e suspeitava-os de relações amigáveis com os bolcheviques, ele estava muito ansioso. Ele tinha afixados avisos que uma reunião não autorizada seria punível com a morte. (Capitão Wright).

2. O organizador do Governo As cooperativas tinham dado permissão para o co-operatives judaica de encontro para discussão do plano para juntar-se outras cooperativas. (Samuel, Morgenthau, Wright).

3. "Parece que *dois soldados poloneses* * * * e um outro soldado * informaram as autoridades militares que tinham informações de que os judeus destina-se a realizar uma reunião bolchevique no sábado, em que é conhecido como Casa do Povo, ser a sede dos sionistas ". (Samuel.) "Esta reunião teve lugar nos escritórios da organização sionista, que é muito anti-polonês". (Wright.)

"* * * Ele é reconhecido que as informações das atividades bolchevique em Pinsk tinha sido recebido por *dois soldados judeus* * * *" (Morgenthau.)

"O comandante da cidade, com julgamento desequilibrado pelo medo da revolução bolchevique de que ele havia sido avisado por *dois informantes soldado judeu* * * *" (General Jadwin.)

"Após a reunião tinha terminado e foi formalmente fechado, um grande número de membros da associação co-operatório permaneceram na mesma sala, conversando, outros membros da organização sionista, incluindo senhoras, estavam na sala, ao mesmo tempo. Essa coleção de pessoas deve ter apresentado a aparência de uma reunião, e eu acho que os restantes membros em um quarto eram inúmeras tecnicamente suficiente para constituir uma reunião. *Havia alguma insolência neste e no comportamento anterior dos judeus: Sir Stuart Samuel apontou para o testemunhas que a reunião havia sido autorizada em si uma violação do sábado*, e, portanto, uma grave ofensa religiosa ". (Capitão Wright).

Todos os pesquisadores concordam em denunciar o que se seguiu. Capitão Wright diz o oficial polonês dificilmente teria agido com presteza, se os presos tinham sido de outros judeus.

Geral Jadwin resume-se assim: "A indignação Pinsk * era um assunto puramente militar. O comandante da cidade, com julgamento desequilibrado pelo medo de uma insurreição bolchevique de que ele havia sido avisado por *dois informantes soldado judeu* procurou para aterrorizar a população judaica (cerca de 75 por cento do total) pela execução de 35 cidadãos judeus sem investigação ou julgamento, por aprisionar e batendo os outros e por atacado ameaças contra todos os judeus. Nenhuma parte desta ação pode ser atribuído a qualquer oficial militar mais acima, a qualquer dos funcionários polonês civil, nem aos poucos polacos residentes naquele distrito da Rússia Branca. "

Sir Stuart diz: "Nos termos do actual administração local Pinsk é uma vez mais pacífico e as relações entre os cristãos e não-habitantes cristãos tornaram-se normais."

Às vezes é esquecido aqui nos Estados Unidos, que para a Polónia a guerra ainda não terminou. A Polónia é hoje uma nação livre - no papel -, mas a liberdade parece ser um dia-a-dia de posse, dependente de luta. O bolchevismo fez incursões sérias sobre ela. Sempre que os exércitos bolcheviques Vermelha varreu a Polónia, os judeus reuniu-los com agrado. Isto já não é negado, mesmo nos Estados Unidos: é explicado pela afirmação de que os bolcheviques são mais amigáveis para os judeus que são os poloneses - uma declaração que os leitores de nossos artigos recentes sobre o carácter judaico do soviétismo pode muito bem entender.

Quando os polacos bateram os Reds, que comumente encontrado que os judeus já haviam criado soviétismo, como se tivessem muito aguardado e que estavam bem preparados. É pouco estranho, portanto, que os poloneses ainda conservam as suas suspeitas.

Os judeus não querem se tornar poloneses. Essa é a raiz da dificuldade presente entre os dois povos. Sir Stuart Samuel mal toca - "Em várias ocasiões, o ressentimento dos soldados e da população civil foi despertado pelos sionistas 'direito à *nacionalidade judaica em oposição a nacionalidade polaca.*" Mr. Morgenthau vai um passo além - "Isto levou a um conflito com as declarações nacionalistas de algumas das *organizações judaicas que desejo de estabelecer a autonomia cultural apoiado financeiramente pelo Estado.*" Mr. Morgenthau, você vai observar, dá mais um pio em condições.

Mas a melhor descrição da situação é dada no relatório da Captain Wright: "O seu (dos judeus) na Polónia programa do partido é fazer com que *todos os judeus em um registo separado.* Os judeus, assim registradas são *de eleger um órgão representativo dos judeus,* com amplos poderes de legislação e *tributação,* por exemplo, poderia fiscal para fins de emigração. Este corpo para ser *entregue pelo Estado polaco uma quantidade proporcional de dinheiro* para gastar em instituições de caridade judaicas e financeira. Além dessa organização separada, um número de lugares proporcional ao seu número a ser retiradas em qualquer local e em que o legislador nacional. Um sexto ou sétimo da Dieta polonês para ser *ocupada apenas pelos judeus para ser eleito apenas por judeus.* Alguns judeus também procura tribunais independentes, ou pelo menos direito de uso *íidiche* polonês, bem como em processos judiciais. Este é o programa prático, mas a ambição da secção avançada é *a autonomia nacional pessoais* concedidos, na Ucrânia, por um dos governos efêmeros da Ucrânia, o ucraniano Rada Central, em janeiro 9, de 1918, e chamou o Estatuto Nacional da Autonomia Pessoal, do qual tenho uma cópia. Ela organiza os judeus como uma nação soberana, com plenos poderes, o ucraniano *notas foram impressas em íidiche,* bem como em ucraniano. "

As pessoas às vezes perguntam: onde está a prova do programa dos protocolos? Ela está em toda parte os líderes judeus tenham alcançado o poder, e em qualquer lugar que eles estão lutando pelo poder. Os protocolos podem ser escritas de escritos rabínicos judaicos, pois eles podem ser escritos de tendências judaica nos Estados Unidos, pois eles podem ser escritos de demandas judaica nos Balcãs, pois eles podem ser escritos de realizações judaica na Rússia. Eles representam o programa judaica, ideal e real, em cada etapa da história moderna.

Você já ouviu falar desse programa de judeus na Polónia, quando você está convidado a simpatizar com 250.000 judeus que estão sendo trazidos da Polónia para os Estados Unidos? Será que essas pessoas deixam suas idéias fora do porto de Nova York?

Aliás, a investigação completa Capitão Wright, do programa judaica pode lançar alguma luz sobre a recusa dos judeus americanos para divulgar o seu relatório, embora tenha sido anexado ao relatório do senhor Stuart Samuel. que está sendo tão amplamente divulgados.

No entanto, que o seu governo em casa pode compreender plenamente a situação, o capitão Wright traça um paralelo ilustrativo:

"Se os judeus na Inglaterra - após a multiplicação do número de vinte ou trinta - exigiu que o Conselho dos Guardiães judeu deveria ter amplos poderes, inclusive o direito ao imposto, para fins de emigração, e que um número distinto de lugares deve ser anulado em o Conselho do Condado de Londres, o Manchester Câmara Municipal, a Câmara dos Comuns, e da Câmara dos Lordes, a ser ocupada apenas por judeus escolhidos pelos judeus, que o presidente do conselho de educação devem entregar anualmente aos judeus quantias proporcionais às suas números, se alguns foram para exigir o direito de separar os tribunais a lei judaica, ou pelo menos para poder utilizar iídiche, bem como Inglês na bancada do Rei e Chancery Division, se os mais avançados, mesmo olhou para a frente a um momento em que o Banco de notas Inglaterra estavam a ser impresso em iídiche, bem como em Inglês, então eles podem muito bem encontrar a opinião pública, mesmo na Inglaterra, menos bem dispostos para eles * * * "

Perante este estado de coisas, não pode ser considerada como um fato de menor importância que os pesquisadores judeus que deve ter sabido de tudo isso praticamente escondida, e que os outros investigadores trouxe diante de conhecimentos gerais. Também não é de menor importância que a imprensa judaica não tem absolutamente suprimidos esses fatos, mesmo quando finge dar os resultados das investigações da missão britânica. Referências insultuosas foram feitas para relatar o capitão de Wright, em uma publicação judeu da classe melhor, porque ele fez referências a certas práticas que são comuns entre os judeus na Polónia. Pode-se dizer, porém, que as referências feitas pelo Capitão Wright está em grande contenção comparado com o número indicado no recente livro de Arthur Goodhart. Se o Sr. Goodhart é judeu ou não, o presente escritor não pode dizer agora. Ele é um companheiro de Corpus Christi College, Cambridge. Ele é "ultimamente Capitão, Exército dos Estados Unidos." Ele foi transferido do Exército por sugestão de Morgenthau, para atuar como consultor para a Missão. E ele diz na página 161, "Depois do jantar Morgenthau participou de uma reunião da B'nai B'rith Lodge, o único capítulo desta organização judaica na Polónia. Ramos Não tinha sido autorizado na Rússia antes da guerra, como foi uma sociedade secreta e, portanto, ilegal no Império do Czar. Major Otto e eu, não sendo membros, andou em volta da cidade. " Sr. Goodhart, como conselheiro da missão americana, faz uma excelente testemunha quanto ao tipo de pessoas que estão vindo em tão grande número para este país. Mas o seu sentido de sua própria importância e poder político é o principal ponto para os americanos a considerar.

A Conferência de Paz, não tendem a trazer unidade na Polónia, e sim a desunião estabelecido para um período tão longo como o Tratado de Versalhes continua a dominar o mundo. O leitor acaba de ver descrição Capitão de Wright de que os judeus exigiam. Vamos agora o leitor entender o que a Conferência de Paz decretou.

A Polónia é proibido de ter uma eleição no sábado. A Polónia é proibido de ter um registo no sábado. O sábado judaico é estabelecido por lei, eo governo e os tribunais devem reger-se em conformidade. Faça o que quiser no domingo - para as eleições de domingo, como os poloneses, por vezes, não - mas não no sábado, é sábado dos judeus!

"Artigo 11 - Os judeus não são obrigados a praticar *qualquer ato que constitui uma violação dos seus sábado*, nem devem ser sujeitas a qualquer deficiência em razão de sua recusa em comparecer por tribunais ou realizar qualquer negócio jurídico em sua Sabbath * * * República da Polónia declara sua intenção de se abster de exigir ou permitir eleições gerais

obrigado a ser realizada em um *sábado*. "

O que os bolcheviques fizeram na Rússia, a Conferência de Paz foi na Polónia - estabeleceu o sábado judaico.

As pessoas que viram esta estranha criação de costumes judaicos como uma parte da lei da terra, uma das autoridades para a ação como sendo o presidente dos Estados Unidos, agora estão reunindo-se para os Estados Unidos em grandes números. É razoável para eles acreditam que se o presidente dos Estados Unidos poderia vincular Polónia costume judaico, está tudo certo para vincular os Estados Unidos também?

Além disso, as escolas judaicas separados foram estabelecidos por lei, na Polónia. Grandes problemas da Polónia tem resultado de sua falta de escolas em que *toda* a população poderia absorver polonês ideais expressos no idioma polonês. A Conferência de Paz autoriza a continuidade dessa fonte de problemas.

No artigo 11, "os judeus" foram mencionados. No artigo 9 °, o termo usado é "cidadãos polacos". O leitor vai se salvar um grande equívoco na leitura de notícias europeias se ele vai traduzir a frase "racial, religiosa e linguística das minorias" para significar simplesmente judeus. Eles são a "minorias" que está na base da maior parte das dificuldades, e eles são a minoria que mais se ouviu falar. Foi essa minoria que dominou a conferência de paz.

"Artigo 9 ° - Polónia irá fornecer no sistema de ensino nas cidades e distritos em que uma proporção considerável de cidadãos polacos do discurso do outro polonês são residentes, instalações adequadas para seguro de que, na instrução de ensino fundamental deve ser dada às crianças de tal polonês nacionais por meio de sua própria língua * * *

"Em cidades e distritos onde há uma proporção considerável de cidadãos polacos que pertencem a minorias raciais, linguísticas ou religiosas, *essas minorias deve ser assegurada uma parte equitativa no gozo e na aplicação das verbas que podem ser fornecidas através de fundos públicos* no âmbito do estado , os orçamentos municipais ou outros para a educação, fins religiosos ou de beneficência ".

Mas mesmo isso não é tudo. O Estado polaco está a entregar o dinheiro, mas os judeus vai distribuí-lo:

"Educational comissões nomeados localmente pelas comunidades *judaicas* da Polónia, sujeitos ao controle geral do Estado, prevê a distribuição da participação proporcional das verbas atribuídas às escolas *judaicas*, em conformidade com o artigo 9 * * *"

É o mais incrível como "minorias raciais" são descartados no momento o dinheiro vem na vista, eo termo definitivo "judeu" é substituído.

Mais do que tudo isso, "os Estados Unidos da América, o Império Britânico, França, Itália e Japão, as principais potências aliadas e associadas, por um lado, ea Polónia, por outro lado," (assim, o texto da Tratado começa), em conjunto, de todos estes privilégios especiais, e não um acordo a nível nacional por parte dos pressionados a Polónia, mas uma demanda internacional por parte da Liga das Nações. O artigo 12 estabelece que todos os acordos que afectam "minorias raciais, linguísticas e religiosas", que é mera camuflagem diplomáticos para "judeus" deve ser colocada sob a garantia da Liga das Nações. Isso levanta a judeus na

uma queixa à Liga das Nações - Internacional judeus e fará o resto.

Os Estados Unidos foi uma festa para a escrita de que estas disposições no Tratado. O povo americano ainda não são uma parte da respectiva execução.

Há um quarto de um milhão desses judeus vindo para os Estados Unidos da Polónia. Você leu as suas reivindicações na Polónia. Você leu as suas realizações na conferência de paz.

Você diz, como um cidadão americano, que está pronto para dar para os Estados Unidos a dose do medicamento judaica, que a Conferência de Paz deu à Polónia?

Você diz, em vista do que foi dito sobre toda a situação, que os judeus estão mostrando nada além de uma perversa e maldosa espírito de vingança no caminho eles têm propagandeado contra a Polónia, depois de sua humilhante na Conferência de Paz?

[O Dearborn Independent, edição de 6 de Novembro 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

O estado atual da questão

A questão judaica nos Estados Unidos já existe há anos, mas até agora em silêncio e da suspeita. Todos sabiam que havia uma questão desta natureza, o judeu se sabia que o melhor de tudo, mas muito poucos possuíam a coragem de abrir a questão para as influências sanitárias da luz solar e da fala. A menção de coragem, neste contexto, é necessária para explicar o silêncio. Alguns homens tentaram de percepção do público para definir a questão nos Estados Unidos, e que tenham sido efetivamente tratados por uma força invisível da qual o público não poderia ter conhecimento, que a liberdade de expressão sobre a Questão Judaica, naturalmente, se tornou impopular. O fato, é verdade, reflete muito mais a sério sobre a não-judeus do que sobre os judeus. Mas é um fato, no entanto. Aquele que se compromete a falar a verdade sobre esta questão deve esperar oposição muito mais do que ele jamais poderia suportar que ele não estava falando a verdade.

Um fato que militavam contra a liberdade de expressão sobre a questão judaica foi a condição em que o nosso povo norte-americano foram treinados, de esperar aplausos e aprovação para acompanhar todos os atos e palavras. Houve um momento na história americana, e foi o período mais glorioso de fora passado, quando a oposição foi considerada uma atitude muitas vezes desejável. O peso de um homem foi contabilizado iguais, se computado pelo número de seus inimigos ou seus amigos. Mas uma mudança de amolecimento vem sobre nós. Nós crescemos a gostar de aplausos. Assobios usados para agitar nossos pais; hisses vaca seus filhos. Discurso público tem crescido, assim, flácido, a imprensa tem, assim, tornar-se neutra, temos crescido rechonchudo e inútil em nosso programa de "ajudar os mais fracos", assim rechonchudo e fútil que não temos mais cartilagem para atacar os fortes que trouxeram sobre a fraqueza outros.

Como povo, temos passado o beliche "em torno de tão habitual, temos enervado nosso julgamento e condenação moral tão a sério pela nossa filosofia" fake do Boost, "nós nos tornamos tão acostumados a medir a eficácia do trabalho pelos aplausos imediatamente provoca, que perdemos todos estômago para os cursos que exigem concurso, a não ser aqueles concursos espúria da arena política, que são gerenciados da mesma sede grande, ou as agressões verbais contra o "Big Business", que trazem nenhuma reação . Perdemos todo o gosto para os inimigos palpáveis que uma retaliação pronto.

No entanto, é verdade que, enquanto um ano atrás não era possível falar a palavra "judeu" nos Estados Unidos, é agora possível. O nome aparece na primeira página de todos os jornais quase todos os dias. é o tema de discussão em todos os lugares. Pela primeira vez, pelo menos, o discurso foi liberado, embora os nossos amigos da B'nai B'rith em todos os estados estão fazendo o seu melhor para o acelerador.

Esta liberdade é benéfica tanto para judeus e não-judeu. O judeu não precisa mais olhar de soslaio para o nome de sua raça sobre os lábios da não-judeu. Significa apenas que a supressão e enganos passados, isto é tudo, o judeu é um judeu, é reconhecido como um judeu, é falado como um judeu e, portanto, uma relação honesta entre a mente eo fato é estabelecida em ambos os o judeu e os não-judeus. O ar está limpo. Dissimulação, por um lado é feito fora; por outro lado, um fato em falta, cuja ausência significava confusão, é fornecido. O judeu pode agora dizer: "Eu sou um judeu", casualmente, como qualquer outro homem poderia reivindicar sua raça. Podemos até ver alguns americanos observou que todas as suas vidas têm tentado dissimular sua raça, avançar agora e dizer: "Nós somos judeus". É a liberdade para os judeus é a interpretação para a não-judeu. *Half a confusão que os*

apenas quando o judeu é. Ele é sempre uma chave. Mas se a chave de ser disfarçados como qualquer outra coisa, como ele pode ser usado?

Cerca de oito meses atrás o Dearborn Independent começou uma série de estudos sobre a Questão Judaica. Foi uma tentativa de expor os fatos em que a questão se baseia. Ele não estava no seu início, nem tem desenvolvido desde a entrada, um ataque a judeus como judeus. Sua finalidade era a iluminação, e se entregou secretamente a esperança, era este - que os líderes dos judeus americanos pode ser sábio para perceber que este é o país e este é o momento em que as causas de sofrimento e desconfiança e descrédito pode ser removidos os judeus e um verdadeiro *modus operandi*, não de tolerância, mas de reconciliação, chegou.

A prova de que estes artigos tenham contido fatos e os fatos só é encontrada no facto de os porta-vozes judeus para mostrar qualquer um deles para ser falsa. O registro está desse jeito - e não uma refutação. A razão para o registro é a seguinte: quando os fatos só são procurados e são submetidos a testes, os fatos só são encontrados. Se, no entanto, uma embarca em uma "campanha", cujo propósito é manchar um oponente ou criar um preconceito, um partidário de zelo pode induzi-lo a aceitar como fatos o que é mera probabilidade. Esses artigos, no entanto, não constituem uma campanha. Eles são a iluminação das lâmpadas aqui e ali sobre o país, neste sector e que, até então mantidos em cantos escuros por aqueles que deveriam servir mais fielmente na Torre de Vigia de Imprensa.

Qual o Dearborn Independent disse que poderia ter tido nenhum peso em tudo, o povo não tinha sido capaz de ver os mesmos fatos tudo sobre eles. Não é informação, mas a iluminação, que deu a estes artigos a importância de terem encontrado entre centenas de milhares de leitores.

A resposta judaica a estes artigos tem sido de uma forma gratificante e, de outra forma bastante decepcionante.

A resposta judaica tem sido gratificante, uma vez que fez prova substancial de todas as declarações feitas no Dearborn Independent. Este jornal não tem dúvida da veracidade de suas declarações, e é possuidora de uma reserva substancial de provas, mas não menos comprobatórios das provas produzidas pelos líderes judeus, esforçando-se para atender a questão é apreciada. Não há nenhuma razão para acreditar que esta foi uma contribuição intencional por parte dos líderes judeus, era simplesmente impossível para que se movam sem revelar mais uma prova.

É bastante conhecido que é a posição dos líderes judeus de hoje: é um medo. Por uma vez que eles próprios são possuídos com o medo do desconhecido. Sabendo o quanto de verdade existe por trás das declarações feitas nesta série, eles estão com medo do que ainda pode vir por diante. Eles não fazem mesmo mais nenhuma pretensão de considerá-lo uma brincadeira, na sua própria conclave que não rave e rugir como os editores rabínicas, eles se comportam como homens sóbrios medo, que às vezes têm um desejo de assumir algumas das coisas que foram acusados, mas que estão parados por uma dúvida sobre até que ponto a possuir-up processo levaria uma vez que se começaram. Eles estão com medo da verdade, mas principalmente de *toda a verdade*.

Escusado será dizer que a responsabilidade recai também sobre os que detêm a verdade inteira. O propósito determina tudo. Se o objetivo é produzir o ódio dos judeus, que envolve um curso de ação. Se o objectivo é o de excitar a opinião pública, com fatos surpreendentes, que envolve um outro curso de ação. Há um certo perigo em determinados tipos de

compreensão simples e possível solução da questão, então, como define a questão e apresenta todo o material essencial, que é tudo o que for necessário. É dentro destes limites que esta série tem se esforçado para manter. Se há factos que são desfavoráveis aos judeus, que é uma questão para os judeus. Se os judeus que, apesar de uma certa classe de fatos, pode ser necessário para produzir ainda uma outra classe de fatos. Se os líderes dos judeus havia sido justo, apenas argumentativamente, oppositionally justo, não seria agora com medo do que pode ainda ser produzida.

Judeus, para ilustração, provaram a afirmação de que eles são as pessoas mais organizadas nos Estados Unidos. Eles provaram que eles são mais estreitamente agrupados em seus próprios interesses nacionais que são os cidadãos dos Estados Unidos, cuja nacionalidade é definida por inteiro sua cidadania. O governo dos Estados Unidos em si não é tão bem organizado como judeus americanos - e esse fato não é devido a qualquer coisa americana, é o mesmo em cada país. Telegráfico da velocidade e massa instantânea marcaram cada movimento organizado judeus fez neste país nos últimos seis meses.

Não é à toa que eles controlam as vias de comunicação neste país. Não é à toa que o fio do mundo está sob controle judaico de ferro. Eles não são frouxamente organizado em alojamentos sociais para a comunhão ocasional, são organizadas como Estados do povo judeu, com funcionários que não fazem nada, mas o que quer assistir ao avanço do poder judaico, neste e em outros países. Eles provaram pela execução em massa de suas sinagogas, os seus jornais, suas organizações de alegadas "social", os clubes conservadores e seus bolcheviques grupos Socialista - todos trabalhando juntos, sob as ordens - que eles são um povo distinto no seio do povo americano, um povo que não concordam com o gênio do povo americano, e um povo que constantemente fazem distinção entre os direitos dos judeus e americanos.

Em cada estado, em cada cidade, há uma organização judaica com uma política definida e, a primeira política é para sufocar, destruir, colocar o "medo dos judeus" em qualquer homem, jornal, ou uma instituição que dá a indicação de pelo menos pensamento independente sobre a Questão Judaica. Estas organizações têm comissões especiais para fazer o trabalho certo. Uma dessas obras é para iniciar "uma unidade sussurrando" contra a pessoa ou instituição que visa. Esta unidade sussurrando "é um dispositivo mais hediondos oriental, que pode ser sustentado apenas por grupos de mentes que ter uma certa torção racial.

Sem dar uma descrição completa dos dispositivos utilizados, pode-se observar que o facto de virem a ser controlado centralmente e trabalhando simultaneamente em todas as partes do país, cria uma força considerável. Nenhuma outra instituição agora que operam nos Estados Unidos podem conseguir isso tão rapidamente e unidos.

Solidariedade judaica seria acima de qualquer crítica que foram utilizados em benefício de toda a vida comunitária, mas não é, não só é judeu, mas suas operações de mostrá-lo a ser em grande parte anti-americano. Isso não significa anti-americano no sentido de ser pró-alemão ou pró-mexicana, mas, neste sentido, que se opõe muitas coisas que foram concedidos a constituir a tradição americana. O judeu assume que os Estados Unidos ainda é uma entidade sem forma que é justo presa a qualquer um que pode aproveitá-la e moldá-lo. Essa é a sua atitude hoje. Ele se recusa a assumir que a América está aqui, ele adota a crença de que parte do seu dever é levar a América a ser, em linhas judaicas, é claro.

Agora, em certo sentido, os Estados Unidos são propriedade privada. É a propriedade daqueles que compartilham os ideais dos fundadores do governo. E os ideais eram ideais de uma raça branca dos europeus. Ideais Eles eram fundamentalmente cristão. E com a maioria

líder judeu afirmou recentemente em Nova York que os Estados Unidos não era uma terra cristã, e no contexto da sua declaração mostrou que ele claramente pretendia que ele nunca deveria ser. Ele foi condenando o domingo cristão, se ele é um funcionário de uma sociedade cuja finalidade é o estabelecimento do sábado Mosaic.

Os judeus também têm comprovado a acusação de que eles exercem uma influência desproporcional nos assuntos governamentais. Essa acusação só foi declarado nesta série. A massa da prova ainda não foi exercida. Mas ela existe, para além de todas as mudanças fixadas. No entanto, outro pouco importante da prova foi a transpirar diante dos olhos do país. Quando a lei de imigração foi o primeiro colocado para o Congresso, a votação foi esmagadoramente a favor de restringir a entrada no país. Congresso votados os factos e as suas convicções patrióticas. Levando a questão da mesma forma que foi, nenhum outro veredicto poderia ter sido dado.

Mal teve a votação foi tomada, no entanto, os protestos que os fios estavam quentes e os trens lotados e judaica e agentes judeus começaram a afluir a Washington. A magia nome judeu foi proferida. Legisladores fugiu para a capa. Learned discursos foram feitos. Compromissos foram sugeridas. Modificações da lei original foram enquadrados. Sob a magia do judeu toda a proposta simplesmente derreteu como um pingente de gelo antes de um incêndio.

O protesto só fez contra o voto do Congresso foi feita por Judeus. Sua equipe maravilhosa em todas as partes do concelho deram o seu protesto ao ar de importância nacional. *Mas havia* um ponto de os judeus não foram capazes de negar este ano, e isso é que *a maioria dos imigrantes judeus*. Esse fato, felizmente, foi estabelecido de antemão. A mão do Congresso dos Estados Unidos foi ficou pelos judeus em um assunto de importância grave para a protecção nacional, apenas alguns anos atrás, a mão do Congresso dos Estados Unidos foi obrigado a quebrar o tratado com a Rússia, quando o presidente Taft realizada seria errado para quebrá-lo.

Esta prova de poder político, baseado em nada além de pura força e determinação absoluta para ter o que querem, independentemente do que os Estados Unidos querem, tem aparecido como uma questão de transmissão de conhecimento público.

E deixar a marca deste leitor: será que este movimento encontrou imigração atual é tanto uma parte do Programa Mundial de judeus, como foi o rompimento do tratado com a Rússia. Os leitores do artigo de 15 de janeiro vai lembrar de como a mando de os judeus, os Estados Unidos "comércio com a Rússia foi jogado nas mãos dos judeus alemães que estavam usando-o a continuar os seus planos para a destruição do Império Russo, que mais tarde veio a acontecer. Os judeus "usado" os Estados Unidos para pôr toda uma parte essencial do plano.

Bem, o que eles estão usando os Estados Unidos para agora? Podemos acreditar que os judeus não são sem várias razões para o que estão fazendo. O judeu como um excelente jogador de xadrez, porque ele joga um jogo, onde quer que seja. A questão da imigração se a isto: os judeus estão correndo para fora da Polônia tão rapidamente como podem. Não é "pogroms", que estão conduzindo-os para fora. "Pogroms" foram provou ser propaganda da imigração para o consumo fora da Polônia.

Os iudeus são de deixar a Polônia. porque eles sabem que alao vai acontecer.

E se eles estão deixando Polónia é um sinal de que vai acontecer com a Polónia.

E se os judeus antes da notícia, ele é um sinal de que o que vai ocorrer será infligido pelos judeus.

Claramente, é esta: o bolchevismo judeu na Rússia fez um decreto secreto contra a Polónia. Os judeus estão a ficar fora do caminho. American Jewish agentes estão constantemente a passar para a Polónia. Ricos judeus americanos estão enviando agentes para levar grupos de "parentes." Há um *êxodo* da Polónia e há uma razão para isso que significa problemas para a Polónia. Os Estados Unidos está sendo usado como o principal meio pelo qual os judeus são para limpar. França protestos contra eles e não os têm. Inglaterra mais decididamente se recusa a tê-los. Os judeus dos Estados Unidos são poderosos o suficiente para obrigar este país a tomá-los. Nós são utilizados para efeito da entrada do bolchevismo na Rússia, que passou de nosso lá East Side. Estamos agora a ser utilizada para ajudar na destruição da Polónia. É possível, no entanto, que pelo tempo que o programa de judeus chega a esse ponto, algo pode ter intervindo.

Os judeus dos Estados Unidos também deram uma excelente ilustração do que o Dearborn Independent, disse do seu controlo de jornais americanos. Naturalmente, o editor do jornal local não é dominado por qualquer autoridade judaica sentado, em Washington, Nova Iorque ou Chicago, de Claro que não, mas ele é muito alteráveis para os vinte mais ricos judeus em sua comunidade que anunciam em seu papel, e são eles que tomam as ordens de Washington, Nova York e Chicago. Assim, o editor recebe suas ordens do quartel-general judeu apenas o mesmo, embora ele não pode realizá-lo.

Este, porém, é um caso em que a publicidade não conta, porque representam um negócio com mais frequência a favor do que uma *convicção editorial*. O conhecimento da questão judaica jornal que os homens possuem é bastante completo, e um conselho confidencial dos editores mais bem informados dos Estados Unidos que incluem todos os que o governo ou o povo precisa saber para um tratamento completo da questão judaica. A publicidade exigidos e recebidos pelos judeus organizado tem-se revelado um Roorback, que tem servido a causa da verdade mais do que o porque eles desejado, que foi a repressão.

Gratificante como essas provas são para os produtores dos fatos, há um elemento muito decidido de decepção nas respostas judaica. Ou judaísmo é feinting, ou está indefeso, certamente o estado actual da defesa deve ser humilhante para aqueles que têm qualquer noção da importância da questão.

A resposta assinada pelos próprios judeus - uma lista de assinaturas que mostrou como no panorama do encerramento bloqueado solidariedade corporational da raça judaica no país - era desprovida de um único fato que jogou luz. Neste, a resposta judaica era quase uma confissão de "sem defesa".

Mas, para além da sua inépcia foi a total falta de franqueza. Recusa-se a enfrentar a questão. Não vai atender a uma única instrução, quer na substância dos protocolos ou na substância desta série. Ela se afasta sempre que se aproxima de um tema concreto, e se perde em um vapor de recusas. Se uma declaração é errado, é comprovadamente errado, especialmente uma declaração que trata de assuntos reais agora na vida diária.

A resposta oficial judeu assinado por alguns, não todos, dos líderes judeus, é pelo menos digno em sua linguagem e isso é mais do que pode ser dito para a maioria das respostas de

semitismo é estrangeiro no país.

Marcar esta: *Todos os anti-semitismo que existe hoje nos Estados Unidos é a criação deliberada de os líderes judeus e é uma criação recente.*

Os líderes judeus querem o anti-semitismo aqui. Não é possível criar judeus que entre os não-, estão procurando os efeitos do que entre os judeus, dizendo que ela existe.

Os líderes judeus dos Estados Unidos ter feito todo o possível para manter o Dearborn Independent longe dos judeus, para impedir a sua leitura e aprendizagem o fato de que *nenhum ataque está sendo feita em THE JEWS como judeus.*

Desde o início, depois de lutar por semana para descobrir uma maneira de encontrar estes artigos sem ter de confessar muito, esses líderes ergueu suas mãos e refugiou-se na mentira do anti-semitismo.

O que eles deveriam ter medo agora não é a força de um sentimento anti-semita entre os não-judeus, mas a força de uma justa indignação entre os judeus americanos, quando eles descobrem o engano e incompetência dos seus dirigentes.

"Anti-semitismo" tem sido sempre o último recurso de malandro líderes judaicos quando acuado pela verdade, e eles foram conhecidos deliberadamente incitar-se entre a plebe dos gentios, a fim através dele para manter o controle sobre seu próprio povo.

Recentemente, foi publicado nos jornais "um protesto contra o anti-semitismo", assinado por diversos fatores não-judeus. O "protesto" foi impresso duas vezes, na verdade, porque não "Go Big" pela primeira vez. Os jornais eram, evidentemente, crescendo um pouco cansado de impressão comunicados diários de judeus Sede Grande. Assim, para dar mais vim para uma circulação profunda, a assinatura do Woodrow Wilson foi obtido. E é claro que colocá-la nos fios do telégrafo novamente.

Foi muito bom para o presidente Wilson a assinar um protesto contra o anti-semitismo. Foi muito bom para todos os signatários outros a fazê-lo, desde que era o que pretendia fazer.

Se o protesto tinha sido enviado para o Dearborn Independent, seus funcionários responsáveis teria assinado também. O Dearborn Independent é *contra o anti-semitismo* e protestos contra os judeus levando usando seu nome para fomentar esse espírito.

O "protesto", por mais inocente dos signatários podem ter sido este facto, *era contra qualquer discussão pública sobre a Questão Judaica*, e especialmente contra este.

As expedições são cuidadosos em afirmar que os judeus não tinham nada a ver com esse protesto. A suposta organização não-judeu tem sido a serviço de uma confraria dos judeus de Nova York por um longo tempo. A afirmação de que o protesto "foi escrito por" um cidadão simples, um não-judeu, agindo sob sua própria iniciativa e responsabilidade, e sem consulta com ninguém ", é ligeiramente divertido.

Havia apenas o suficiente "consulta" para fazer o "não todo o protesto judeu" nada mais nada menos do que um documento previamente aprovado, e ao cidadão que fez o trabalho foi conhecida por um longo tempo em que ele paga para agradar.

defensor dos gentios os judeus, isso é muito conhecido: ele não comprometem a defesa judeu sem várias consultas segredo com um grupo de judeus de Nova York, que teve de superar várias de escrúpulos Spargo antes de poderem avançar muito com ele. Spargo atitude foi algo como isto: "Senhores, que tenho em você. Não é uma questão que pode ser branco". Spargo disse muita verdade nesse quarto em New York. Os conferencistas judeu sabia que era verdade. Se Spargo deve falar de um vigésimo tanta verdade na plataforma, acoplamentos sua palestra seria diminuir em número.

Toda a literatura da Sociedade Anti-Difamação, todo o discurso dos defensores retidos, é muito bem-vindos. Em aberto a questão se! Se os judeus empenhar bastante defensores Gentile, o tempo virá quando Gentile faculdades lógico vai trazer uma verdadeira discussão da questão. Os porta-vozes judeus devem, sob pena de perder sua posição, limitando-se a recusas, maus tratos e ameaças, mas os defensores Gentile são constitucionalmente incapazes de permanecer nesse estado de espírito por muito tempo, eles vão sonda através da verdade, caso em que a real discussão pode ser esperado.

Não há uma única publicação judaica, no entanto injurioso e mentiroso, que proibiria os e-mails ou excluir uma biblioteca pública. Não há um único porta-voz do judeu a quem gostaríamos de importunar ou prejudicar na plataforma pública. Não há uma única empresa judaica que nós recomendamos para boicote. Nós acreditamos na liberdade de expressão e de convicção absoluta. Por meio dessas pessoas pode ajudar a esperança para limpar os Estados Unidos.

Os judeus *não* acreditam na liberdade de expressão. Eles *não* acreditam em uma imprensa livre.

Em todos os estados da União B'nai B'rith está introduzindo no Legislativo local projeto de lei que irá impedir qualquer publicação de dizer nada de depreciativo dos judeus.

Essa é a judeus *resposta* aos factos produzidos nesta publicação.

Em dezenas e centenas de bibliotecas públicas, os judeus estão usando os membros de sua raça que acontecerá a ser em placas de biblioteca, ou se estiver usando comissões de sua raça para influenciar placas biblioteca para limpar as bibliotecas de todos os livros, panfletos e artigos que tratam de a Questão Judaica em uma maneira de deixar qualquer dúvida de que os judeus são modelos de virtude e do povo escolhido.

Isto está ocorrendo nos Estados Unidos. Isso está ocorrendo em alguns desses estados do Leste americano que ficou mais bravamente pela causa da liberdade de expressão ea liberdade de imprensa em outros dias.

Let it go on! Multiplicar as instâncias! Adicionar loucura loucura! Cada acto desta natureza simplesmente dá uma prova local, visível e compreensível para cada comunidade onde se verificar que o que está escrito sobre os judeus é verdade.

O estado actual da questão judaica nos Estados Unidos é a seguinte:

A princípio foi feita com base nos factos muito longos acumulando.

Reconhecimento iudaica da verdade tem sido expressa em sobriedade entre os líderes.

Ação judaica na resposta tem sido, para si, a negação, para outros, a *supressão*.

O resultado até agora é: - abjeto fracasso para atender o caso.

[O Dearborn Independent, edição de 29 de janeiro de 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Os judeus e os "perseguição religiosa" Cry

O autor da carta a seguir é um judeu:

"Senhores:

"" Porque você acredita em uma boa causa, "disse o Dr. Johnson," não é razão pela qual você deve sentir-se chamado a defendê-lo, pela sua forma de defesa você pode fazer o seu causar muito dano ".

"A aplicação acima de mim eu vou apenas dizer que recebi os livros que me enviou e ler ambos com muito interesse.

"Vocês estão a tornar os judeus um serviço muito grande, que de salvá-los de si mesmos.

"É preciso coragem e nervos, e inteligência para fazer e prosseguir uma obra, e eu admiro você por isso."

Nós alegremente dar aos judeus do crédito dos Estados Unidos para saber quando eles estão começando o valor do seu dinheiro. Na defesa que foi criada para eles, eles sabem que eles não tiveram pena do seu dinheiro, nem dos coletores de dinheiro judeu nem das frentes "gentios", a quem o dinheiro foi pago. A Louis Marshall linha de defesa foi quebrada. O boicote foi driblado no nada. Discursos no Congresso e editoriais em jornais ter soado muito oco para levar a condenação. A Questão provou ser demasiado grande para aqueles que entraram na defesa para ganhar, para satisfazer rancores pessoais, ou para ganhar o que eles sentem ser a favor do lado mais forte. Os judeus há muito tempo encerrar o curso que algumas das frentes "gentios" continuam, os judeus reconheceram a inutilidade do mesmo.

Nenhum judeu inteligente nos Estados Unidos sempre foi asinino suficiente para declarar que a questão judaica é uma questão religiosa e que o Dearborn Independent 's investigação desta questão constituía "perseguição religiosa". Nenhum judeu conhecido para além da próxima rua já se aventurou como cobrar uma bobagem. Mas parece que é tudo o que resta para as frentes "gentios" sobre a mensagem. Do que se pode aprender com eles, são para os homens mais parte de nenhuma religião se e eles usam o termo "perseguição religiosa", como uma bandeira vermelha que eles acham que vai agitar as pessoas em ação. É bastante curioso como o grito de "perseguição religiosa" é usado para evocar o espírito de perseguição contra alegados perseguidores.

O Dearborn Independent nesta semana sai de seu curso para esmagar de uma vez por todas este grito de perseguições religiosas.

Três declarações são suficientes para descrever a situação:

Em primeiro lugar, nem directa nem indirectamente tem o Dearborn Independent considerado que a questão judaica é uma questão religiosa. Pelo contrário, apoiado pela mais alta autoridade judaica este trabalho considerou que a questão judaica é uma de raça e

volumes de "O Judeu Internacional".)

Em segundo lugar, não existe perseguição religiosa dos judeus nos Estados Unidos, a menos que a agitação das diversas sociedades humanas para a supressão de "matar kosher" pode ser considerado como tal. A Sociedade de Massachusetts para a Prevenção da Crueldade contra os Animais, que publicou um estudo valioso do método judaico de abate de animais para alimentação, em que é feita a prova muito científica para apoiar a conclusão de que o método judaico é "desnecessariamente cruel." Mas mesmo isso só pode ser esticada com dificuldade em uma interferência com a "religião dos judeus". O método judaico de abate, como é praticada atualmente não é comandado no Antigo Testamento, mas no Talmude, e é, portanto, não religiosa, no sentido autoritário, mas tradicional. Além disso, há evidências positivas de que os métodos modernos atingir o objectivo judaica (eliminação de sangue da carcaça) muito melhor do que o método judaico. Este é o único caso em que, mesmo remotamente, a religião dos judeus foi tocado.

Em terceiro lugar, o fato é que, enquanto não há nenhuma perseguição religiosa "dos judeus, não é muito verdadeira perseguição religiosa *pelos* judeus. Essa é uma das características marcantes da vida judaica organizada nos Estados Unidos, seus ativos, ataques incessantes, potente e virulento sobre toda e qualquer forma de cristianismo que tem a oportunidade de vir ao conhecimento público. De vez em quando ouvimos falar de focos de intolerância sectária entre católicos e protestantes, mas estes não devem ser comparados com o equilíbrio, anti incansável, alerta, a atividade cristã das organizações judaicas. Há controvérsias doutrinárias no seio das igrejas cristãs, mas nenhum que desafiam a base do próprio cristianismo, judaísmo organizado, no entanto, não está contente com disputa doutrinária, mas pede o seu vasto poder político e comercial contra tudo que considera, nas suas próprias palavras "manifestações cristológica".

Agora, esses são os fatos, e fatos que estão sendo, eles são importantes, e elas deveriam ser conhecido publicamente.

Nenhum presidente dos Estados Unidos ainda não se atreveu a tomar seu juramento de posse sobre as páginas abertas do Novo Testamento - os judeus denunciá-lo. Quando o general Pershing anunciou que ele considerava o moral do soldado americano, devido ao interesse dos cristãos, homens e mulheres em casa, os judeus tinham-lhe cortar a palavra "cristão". Vários governadores dos estados norte-americanos, que utilizaram a palavra "cristão" em suas proclamações de Ação de Graças, foram obrigados a impostos especiais de consumo sob demanda dos judeus. A palavra "cristão" foi obrigado a ser cortado da formação dos oficiais de instruções no campo de treinamento Plattsburg. Tudo o que chama a atenção do filho na escola que ele está vivendo no meio de uma civilização cristã, numa nação declarada pelo Supremo Tribunal Federal a ser fundada em princípios cristãos, tem sido ordenada fora das escolas públicas na demanda judaica.

As pessoas às vezes perguntam por que 3.000.000 judeus pode controlar os assuntos de 100.000.000 norte-americanos. Da mesma forma que dez estudantes judeus pode abolir a menção de Natal e Páscoa fora das escolas com 3.000 alunos cristãos.

Em um país e num momento em que uma minoria de judeus possível imprimir a cada ano um recorde de pedidos de desculpas de terem extorquido de funcionários públicos por "ter, inadvertidamente, usou o termo 'cristão'", é desejável que este encargo de "perseguição religiosa" deve ser colocada onde ela pertence. No *americano Daily Tribune*, um jornal católico publicado em Dubuque, Iowa, surgiu uma recente manchete que dizia um grande - *Não é perseguição dos iudeus. mas a protecção dos cristãos.*

Propõe-se agora para deixar os judeus falarem por si sobre esta questão. A imprensa judaica tem sido procurada por uma expressão oficial alegando que o estudo da questão judaica constitui a "perseguição religiosa", e nenhum foi encontrado. Esse choro foi reservado para "frentes gentio" para o uso entre os cristãos. Todos os ataques do acampamento judeu é contra as doutrinas e as instituições dos cristãos. Eles levaram a uma perseguição insistente e bem sucedido, e os detalhes do que ter enchido a imprensa judaica dos anos anteriores.

Ao ler as seguintes seleções, a observação de Dean Swift, provavelmente, vêm à mente: "Estamos plenamente convencidos de que nós sempre tolerá-los, mas não vai tolerar que nós."

A Cruz Vermelha é desagradável para o judeu. H. Lissauer, *nos tempos judaica*, propôs que o Magen David é substituído por "a cruz vermelha" sobre os emblemas da Cruz Vermelha usado pelos judeus.

"Nós não devemos deixar que a nossa sensibilidade às acusações de intolerância superar as objeções de consciência religiosa para a cruz", diz Lissauer. O editor do *The Independent judeu* pensa que a sugestão "é digno de consideração séria."

Os Gideões são desagradáveis para os judeus. Os Gideões é o nome dado para a Associação Comercial Christian Travelers 'da América, cujos esforços são responsáveis pela Bíblias que se encontram na maioria das salas do hotel. Esta é a partir do *judeu Cleveland Independentes*:

"É bastante evidente que os Gideões não sei um nome tipicamente judeu quando vêem ou ouvem um. O objeto Gideões", segundo o seu papel timbrado, é "ganhar comercial homens viajam para Cristo" ea forma como isso é feito é a colocação uma Bíblia cristã em cada quarto de hóspedes de cada hotel.

"Os Gideões têm sido para ele um longo tempo, tempo suficiente para saber melhor, mas no outro dia eles enviaram uma carta a Max Cohen desta cidade, que é um homem viajando mas o tipo do Gideões não têm direito a pedir fundos, ea pessoa que o escolheu para um "alvo fácil" certamente deve ter sentido melhor.

"O Sr. Cohen fracassou totalmente a 'queda' pelo convite e ao invés de enviar sua doação pouco, ele escreveu uma carta ao secretário, CA Johnson, na qual ele disse sem rodeios: "Você não acha que você deveria usar o bom senso do que a pedir-me a contribuir para uma frente de trabalho estritamente religioso a minha própria crença?"

"Se os Gideões insistem em encher os hotéis com Bíblias que não tem nenhum negócio que eles devem ir às pessoas o direito de contribuições."

Os judeus não gostam do Exército da Salvação, nem o YMCA Muitos milhares de linhas impressas expressa a fúria com que eles consideravam as tentativas de "cristianizar o Exército ea Marinha", durante a guerra, e os argumentos selvagem com que eles tentaram fazer "Y" trabalho Salvation Army e trabalho para parecer ser uma violação do princípio da não união da Igreja e do Estado. A mesma objeção foi feita para o trabalho bem-estar religioso durante a construção do Canal do Panamá. Se houver qualquer desafio desta por parte dos desinformados "frentes gentios" (os próprios judeus não contestá-lo) as provas podem ser produzidas. É só uma questão de espaço.

Progressista:

"Com o Exmo. Oscar S. Strauss como o candidato ao governo de Nova York, no bilhete, Progressive, esta questão se levanta: Será que os eleitores no East Side de Nova York para a marcha hino batalha Progressive," Onward, Christian Soldiers ", ou será que a música tem que ser alterado para encaixar o candidato? " - *American israelita*.

Os judeus odeiam com malícia para além de uma expressão que eles chamam de buracos "missão", isto é, um lugar de ensino mantidas pelas igrejas cristãs, onde os judeus podem aprender perguntando o que é o cristianismo e, em muitos casos, onde os judeus pobres e negligenciadas podem receber assistência e conselho. O orgulho de como "o judeu se preocupa com o seu próprio" é dado uma sacudida pela extrema necessidade que tem chamado trabalho social cristã em assentamentos judaicos.

Esse ódio cancelou o bom senso tão completamente que em 1911 os deputados estaduais Heyman introduzida pelo legislador do Estado de Nova York, um projeto de lei tornando-se um delito punível com multa ou prisão para aliciar ou seduzir uma menor de dezesseis anos de idade em uma missão religiosa, escola dominical ou igreja sem o consentimento por escrito dos pais ou tutor do menor! A linguagem indica uma parte do desprezo com que o trabalho social realizado por instituições cristãs para os mais necessitados classe de crianças na América Latina é realizada pelos líderes entre os judeus, não pela massa dos próprios judeus, porém, exceto quando eles estão aterrorizados por seus líderes.

Em St. Louis, a aplicação de uma Carta da Associação judaico-cristã se opôs. Os judeus convertidos queriam uma associação própria. Representavam que tinham sido banido pelos Judeus e estavam desejosos de organizar e possuir seu próprio local de reunião. Um árbitro desaconselhados a Carta sobre o fundamento de que "seria contrária ao espírito de ampla liberdade religiosa garantida pela constituição de Missouri." O árbitro foi, naturalmente, treinado por judeus. Em nome da liberdade religiosa, estes judeus se opuseram dando uma liberdade de associação suficiente para pregar o evangelho.

Em Toronto os líderes judeus emitiu uma proclamação por toda a Judéia Toronto proibindo o uso de salas de leitura, banheiros, dispensários, mostra do cinema ou qualquer outra coisa que eles descreveram como "o pequeno suborno dos Malandros conversionist que procuram os seus doadores ricos para abrir as portas do céu e encontrar a salvação de seus pecados, convertendo um fraco de espírito judeu ".

Pela maneira, todos os judeus convertidos são fracos de espírito ou penal, se quisermos acreditar nas centenas de demonstrações para o efeito nos papéis judaica. Os judeus são, sem exceção, as pessoas superiores até se tornarem cristãos e, *depois*, aprender o que eles são dos líderes judeus!

Entre os nomes agradável para este trabalho são bem-buracos "Jesus," armadilhas "missão", "judeu-Snatchers," ladrões "criança".

Aconteceu que um dos ajudantes do Evangelho Chicago Missão foi diretor de uma escola pública de Chicago. Os judeus levantaram um grande clamor contra ele, denunciou-o como impróprias para ensinar as crianças e os culpados de "torpeza moral de comer o alimento fornecido pelos impostos dos quais grande parte é recebida de judeus cujos filhos que buscam aliciar a religião de seus pais, e cuja homens e mulheres que estão buscando a degradar em mentirosos e hipócritas ". Tudo porque um homem competente estava

para o gueto negligenciadas. Se este professor Christian foram o suficiente para ter a consciência, ele vai renunciar, disse que os trovões judeu, e com isso nunca falha do tingente-escuro que acrescentou: "O que é feito em segredo nestas assombra pode, naturalmente, apenas ser objeto de especulação. "

Fale sobre o preconceito! Isto de um povo que incentivar o grito que o Dearborn Independent está empenhada em "perseguição religiosa", embora o Dearborn Independent ainda não foi realizada até uma das dezenas de histórias sensacionais e importantes que mostram o Governo Federal a descobrir sinagogas e rabinos como agentes de tráfico ilícito de licor. "Essas *assombrações*" e sugestões de coisas que podem ir lá, é a única maneira que o *israelita americana* pode encontrar para se referir às obras de bem-estar em que algumas das melhores pessoas, de qualquer motivo, mas a bondade de seu coração, se envolver.

Um livro de cerca de 500 páginas pode ser preenchido com o razoável e, em muitos casos afirmações positivas vicioso de líderes judeus em qualquer um dos assuntos abordados aqui.

Os judeus não gostam do sábado cristão. A literatura de ataque contra esta instituição é volumoso e os argumentos extremos. Domingo é cristão, portanto, para o judeu é um tabu. Tribunal registros em cada testemunho do estado à luta dos judeus contra a domingo. Legislaturas Poucos escaparam de ser incomodados com as contas sobre o assunto. A última luta foi travada a mais forte ainda, para destruir domingo por jogá-lo bem aberto à exploração judaica. No entanto, os judeus são mais chary de sua própria sábado. Quando os exames recentes da faculdade caiu no dia santo judaico, os judeus tinham exames alterados. Quando as eleições primárias no ano passado caiu em dia judaica, todo o poder foi transferido para mudá-los. Há registros de um governador judeu ocidental sendo censurou porque um criminoso condenado foi sentenciado a ser enforcado neste sábado - fez o governador significa "ofender 3.000.000 judeus"? A Charity St. Louis Fair, em 1908, prevista para permanecer aberto na noite de sexta-feira, um grande clamor, que os gerentes de dizer que justo para insultar os judeus, eles não sabem que o sábado judaico começou na noite de sexta-feira?

Mas quando se trata de uma questão de manter a integridade do domingo - Pooh! pooh! "Não, os cristãos sabem que domingo perpetua a mais ridícula superstição, que o seu Jesus, Deus ressuscitou dentre os mortos?" Quando ajuda as pessoas certas a employes correios em uma tentativa de fechar os postos, no domingo, os judeus a consideram como um passo em direção à Idade das Trevas.

Aqui está um editorial judaica relativa ao governador Cox. Parece que o governador Cox, em 1914, representou um domingo decente e aplicação da lei de bebidas, e esta é a ameaça estendeu-lhe:

"No dia 59 de banquete Jackson do condado de Wayne (Ohio) Democracia, que foi realizada na Wooster, Governador Cox fez o endereço principal na qual ele defendeu leis aprovadas em sua instigação. O governador previsto particular ênfase ao facto de a primeira vez em sua história, Ohio agora goza de um "sábado cristão".

"Eu pé ou cair no sábado cristão na próxima campanha", o governador teria dito....

"Há muitos que interpretam a declaração no sentido de que o governador tem o desafio Cox lance para o elemento liberal do Estado e irá contar com os religiosos e os preconceitos de classe que ele é despertar e manter viva nos distritos rurais para reeligê-lo para seu cargo

senador, Estados Unidos. O *israelita* terá grande prazer sobre o tempo as folhas começam a girar em Governador Cox lembrando de sua afirmação de que ele será de pé ou cair em um sábado cristão "na campanha que vem." - *American israelita*.

A literatura do pensamento judaico para domingo apresenta evidência completa de antagonismo dos líderes para este distintamente cristão e anglo-saxão instituição. Domingo nunca foi considerado como separado nos países onde a idéia judaica tem mais infiltrados. O declínio do domingo nos Estados Unidos está diretamente ao longo da linha dessas invasões do espírito domingo, que são na sua maioria judeus alinhados com os interesses comerciais. Na Grã-Bretanha e suas colônias, onde o judeu não é permitida a usurpar um lugar superior como chefe censor da moral e da religião e da educação, o domingo é decentemente observados. A situação neste país é que, em vez de desfrutar de sua liberdade das liberdades, os líderes judeus tomaram. O estudante que deseja saber definir o quão profundo e duro é o anti-programa de domingo vai encontrar todo o material que ele quer em fontes judaicas.

O tema deste artigo é "preconceito religioso". Você não vai encontrá-lo em qualquer lugar dentro do conjunto da Questão Judaica, exceto no lado judeu. Há, nos Estados Unidos, um preconceito religioso, mas é estritamente iídiche. Se a população cristã incomodou um centésima milésima parte tanto sobre a religião judaica, como os judeus se preocupar com observâncias cristão, todo o tecido do ensino Talmudical seria consumido na luz brilhante que a atenção geral iria levá-la, a luz brilhante de que sempre foi ocultado. Análise Sheer, no interesse da saúde mental, se realizada por homens de cinquenta anos, obrigaria o povo judeu por sua decisão de abandonar as trevas que prende-los agora. Judaica Talmudismo deve a sua existência, hoje, a indiferença com que é considerado. Este é o extremo oposto longe de "perseguição religiosa".

A lista de manchetes que descrevem os vários ângulos de judeus anti-preconceito religioso cristão não é, entretanto, exausta.

O judeu é preconceito contra a Bíblia. Quando ele usa esse termo, ele não significa que a pessoa comum significa. Portanto, ele faz o que pode destruir a honra pública do livro, a menos que seja uma ocasião quando um presidente foi inaugurada, quando ele será executado através da imprensa judaica como uma brisa forte que, mais uma vez foi um estadista cristão ignorou a Bíblia Cristã e virou-se para a Bíblia judaica. É antes uma questão trivial falar, sua importância vem apenas da luz que lança sobre a atitude judaica. Não é uma coisa insignificante no judaísmo, como o país provavelmente será informado se algum futuro presidente deve ser empossado, digamos, com o Sermão da Montanha aberto diante dele.

E, no entanto, mesmo aqui, observa-se um estranho paradoxo. A autoridade judaica diz: "O judeu é um paradoxo. Ele é ao mesmo tempo um idealista e um materialista. Ele é parcimoniosa e extravagante. Ele é corajoso e covarde. Ele é modesto e vulgar. Ele é persistente e rendendo. Ele é pacífico e bélico" - e assim por diante. E embora o judeu se opõe a Bíblia nas escolas, ele nunca perde uma oportunidade para colocá-lo lá, com o comércio judaico-marca. Ele cita os Salmos - "Nós os escreveu." Ele cita Isaías - "Nós, judeus, fez aquilo".

A maioria das pessoas ficar de boca aberta com esses autores glorioso da Escritura e não sabem como responder. É tempo de a Igreja começou a aprender o que dizer para as provocações judaica - "Nós demos-lhe o seu Deus"; "Nós demos-lhe a sua Bíblia," Nós demos-lhe o seu Salvador. " Talvez seja também o tempo que os judeus se considerado o tempo que se vanloriar estará o uso. as que estão dando.

Em qualquer caso, a literatura, que os judeus injustamente reivindicar como sua própria produção, é um pouco distante no tempo para justificar a ser utilizado como um manto de glória para os rabinos político, o teatro desacreditado e magnatas do cinema, e os calígrafos violenta dos judeus Press. Demasiado distante no tempo! Nós, a raça que confronta os judeus, ter feito um pouco mais recente trabalho, por exemplo, a Declaração da Independência ea Proclamação da Emancipação, para não mencionar os salmos e pronunciamentos dos grandes profetas americanos que têm levantado no mundo.

Assim, o judeu é muito dispostos que a Bíblia deve ser nas escolas, desde que este não é o que ele chama de "a Bíblia cristã". Ouça a esta:

"Hebraico é para ser ensinado nas escolas de Chicago alta. Estudantes que incluir esta língua em seu curso estão a receber o crédito já concedido para o estudo de outras línguas clássicas. De valor infinito na formação da mente são as narrativas maravilhosas de Gênesis , e os meninos e meninas vão encontrar a história de Israel sob os juízes muito mais atraente do que César ponte sobre o Reno. "

O povo de Nova Jersey pensava assim, também, que eles acreditavam que a leitura deste livro antigo a cada dia que significa muito para a cultura geral dos alunos. Mas o que fez o papel apenas citado dizer sobre isso? Apelou os apreciadores cultivadas Bíblia de Nova Jersey "alma-arrebatando adeptos" e levantou um poderoso grito sobre "a conversão forçada de crianças judias", apesar de estar previsto que judaica ou qualquer outra criança deve ser dispensado a partir da leitura, se desejar. Outro poderoso gritar sobre desculpando todas as crianças em virtude da tirania de leitura da Bíblia cristã nas escolas - não obstante o fato de que cada professor sabe que nenhuma classe de crianças é mais freqüentemente fora da escola por motivos religiosos do que os judeus .

Na verdade, essas pessoas são um paradoxo. Elas não são justos. Eles são constituídos de modo que eles não podem ver o outro lado de nada. Por um tempo eles realmente convencer o público secularistas que tudo deve ser secularizado até o último entalhe da demanda ateu. Não-judeus são justas. Eles estão dispostos a ver o ponto de outras pessoas de vista. Quando foi dito para nós que o "Mercador de Veneza" foi uma crueldade sobre os alunos da escola judaica, como dissemos, sem investigação ", vai para fora do comerciante, então!" Descobrimos mais tarde que as crianças judias gostavam e apreciavam a jogar melhor do que qualquer outro grupo. Brander Matthews nos ajudou a descobrir isso.

E assim, quando disseram: "A leitura da Bíblia é puro proselitismo, mas não é justo", os não-judeus, que queriam provar que ele é justo e imparcial acima de tudo o resto (uma fraqueza que os judeus sabem como manipular) , disse, "Bem, então, sai da Bíblia!" E ele saiu. Muito bem! O que vem depois? "É preciso abolir o Natal, também." "Você não deve manter a Páscoa - os judeus não gostam disso." "É anti-semita para observar Good Friday". Em outras palavras, para agradar a natureza sensível judaica devemos erradicar da civilização cristã tudo o que é cristão nele.

Entretanto o que transpira? Ter induzido "imparcial" não-judeus para fazer todas essas coisas - e cada um acima enumerados foi feito uma e outra vez na demanda judaica - os judeus, em seguida, passou a semear o judaísmo nos campos assim desnudada do cristianismo. "Não religião nas instituições do Estado" - mas em todas as universidades do estado no ano passado houve, e em cada universidade estadual deste ano, provavelmente haverá, cursos de conferências proferidas por rabinos judeus - a palestras nos colégios se - propaganda a juventude dos não-judeus com Judaistic religião, ética e economia. Isso é o

propaganda é judeu em instituições públicas de ensino.

Esse é o reembolso dos judeus fizeram para o nosso justo "de espírito". Sua demanda de secularização completo é apenas a preparação do solo para a sua sementeira cuidadosamente organizada da semente do judaísmo. E não-judeus lhe permite continuar, pois não há nada que tanto medo de que a oposição será considerado como "preconceito religioso".

As glórias judeu em preconceito religioso, como as glórias americanas no patriotismo. O preconceito religioso é a expressão judeus chefe de seu patriotismo própria verdade. É o único bem organizado, activo e bem sucedida forma de preconceito religioso no país, porque eles conseguiram retirar o truque gigantesco de não fazer sua própria atitude, mas nenhuma oposição a ele, suportar o estigma de "preconceito" e "perseguição." É por isso que o judeu usa esses termos tão freqüentemente. Ele quer rotular o outro primeiro. É por isso que qualquer investigação sobre a Questão Judaica é tão rapidamente anunciada como o anti-semitismo - o judeu sabe que a vantagem de rotular o outro homem, rótulos errados são mais úteis.

Isto não por qualquer meio de escape a lista de manchetes descrevendo as várias avenidas em que a expressão do preconceito judaico virulenta perseguição religiosa e é encontrado. Mas não esgota o espaço alocado para estes artigos a cada semana. Portanto, o assunto será concluído na próxima semana.

Não é um assunto agradável. O preconceito religioso é tão desagradável para escrever sobre como é a experiência de qualquer outra forma. É totalmente contrário ao gênio da América Latina e anglo-saxão. Temos sempre considerado a religião como uma questão de consciência. Para acreditar que ele é parte fundamental da liberdade de cada homem. Interferir com a força para mudar a crença de alguém é extremamente estúpido.

Segurando estes princípios hereditários, opta por um estudo que fluxo de influência activa na vida americana que é conhecido como o fluxo de judeus, e imediatamente após a fazê-lo, um encontra-se classificado entre os fanáticos e torturadores de outros tempos.

Agora é hora de mostrar que o grito de "fanático!" é gerado principalmente por fanáticos. *Existe* um preconceito religioso no país, *há, de fato*, uma perseguição religiosa, *há* uma retirada forçada empurrões das liberdades religiosas de uma maioria do povo, e este preconceito e perseguição e uso da força é judeu e nada mais que judeu .

Esta é a resposta ao grito de "perseguição religiosa", e vamos fazê-lo de modo completo e definitivo que uma repetição do grito contra os estudantes da Questão Judaica automaticamente irá marcar o como pregoeiros ou muito ignorante ou muito cruel para apreciação.

[O Dearborn Independent, edição de 4 de Junho 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

As vítimas são os judeus ou Perseguidores?

"Metade da cristandade adora um judeu, a outra metade adora uma judia." - Editorial judaica.

"Se a história do Evangelho é correto, Judas era um tipo decente do companheiro. Foi só depois de ele ter se convertido ao cristianismo que se tornou aquilo que fez a sua memória um anátema para mil e novecentos anos." - Editorial judaica.

"Nossa terra é freqüentemente chamado de uma nação cristã. Sem dúvida que a maioria dos nossos cidadãos a acreditar. Nada menos do que uma autoridade da Justiça Brewer do Supremo Tribunal Federal assim manifestou-se em 1892. Mas a afirmação é claramente falsa.... *Isto não é uma nação cristã. Na inspiração, pelo menos, é uma nação hebraica, pois a Constituição que nós apreciamos agora remonta à Commonwealth hebraico*". - Editorial judaica.

(Da acta de uma reunião da Comissão dos Familiares de New York Board of Child Welfare).

Sr. Hebbard: "Essa é uma das coisas que tenho em mente, que traz uma viúva deliberadamente em sua casa uma criança sem nome e sem a consequência inevitável de que é legítimo que os filhos são sempre depois apontou."

Miss Sophie Irene Loeb: "Até as crianças sem nome estão em causa, *o próprio Cristo era uma criança sem nome*. Vamos ficar longe de crianças sem nome".

Dr. Dirvoch: "Eu acho que há três ou quatro filhos em uma casa e um pouco estranho que entra em casa sem um pai, você é corromper a moral dos filhos legítimos, permitindo-lhes permanecer em tal ambiente."

Miss Loeb: "digo-vos que esta comissão, se ela toma tal atitude como aquela, é cem anos atrás dos tempos".

Sr. Cunnion: "nada contra a pureza é imoral".

Miss Loeb: "*O que isso tem a ver com a questão da pureza? Era a mãe de Cristo puro?*"

Sr. Cunnion: "*Certamente.*"

Miss Loeb: "*Ele não tinha nome!*"

Sr. Cunnion: "*Você não pode trazer isso aqui. Nós acreditamos que ele foi concebida sem pecado*".

Sr. Menehan (a Miss Loeb): "*Isso é muito errado fazer essa afirmação.*" - Citado em uma carta de reclamação ao prefeito Hylan.

"A relação íntima entre Igreja e Estado no grande não-sectária Estados Unidos recebeu demonstração direta de (1913) 12 de agosto, quando um sargento vice-em-armas do Senado

Senado com uma oração. A sessão inaugural de uma hora antes do habitual, o capelão regular, não na mão, mas ainda com dois minutos para poupar o deputado retornou em um automóvel, correu para o gabinete do vice-presidente e apresenta o Rev. Dr. C. Albert HOMAS, de Pittsburgh, Pennsylvania, o Sr. Marshall apenas a tempo para o vice-presidente para liderar o caminho para o Senado para abrir a sessão às 11 horas, e mais uma vez a União foi salvo. Nós tremo só de pensar que poderia ter acontecido se nenhum pregador tinha sido capturado na hora de abrir a sessão com oração! " - Editorial judaica.

"Presidente Wilson, em seu discurso de posse disse:" A base sólida do Governo é a justiça, nem piedade. Esta é a sã doutrina judaica como estabelecido por Moisés e os Profetas em contraposição à doutrina do amor, como atribuídos a Jesus. Isto vindo de um clérigo tão bom como Presidente Wilson pode ser um pouco surpreendente se não fosse de que é um bem fato conhecido que sempre que os nossos irmãos cristãos querem falar aos homens de raciocínio eles vão para o Velho Testamento para sua inspiração ". - Editorial judaica.

"O presidente Wilson em seu discurso de posse deu outra instância do fato conhecido que, em momentos solenes quando eles precisam de conforto e inspiração, por sua vez os cristãos ao Antigo Testamento e não ao Novo. Então, o Presidente Wilson, quando ele beijou a Bíblia depois de tomar o juramento de posse, na passagem selecionada, o Salmo 46. " - Editorial judaica.

"Referência freqüentemente tem sido feito nessas colunas para um número de endereços feita pelo falecido Isaac M. Wise por ocasião da celebração em homenagem ao seu aniversário de 80 anos, no decurso da qual ele previu *que, em um quarto de século, a partir dessa data (1899) não haveria praticamente nada no cristianismo protestante de uma crença na divindade de Jesus Cristo* ou o distintivo dogmas do cristianismo, e que todos os cristãos protestantes, por qualquer nome que eles chamam, *seria substancialmente judeus na crença*. Para qualquer um que registra os sinais dos tempos, é evidente que essa profecia está sendo rapidamente preenchidas.... *A superstição Jesus e os dogmas fantástico construído em cima de sua suposta origem divina*, mas morrer lentamente, mas que eles estão morrendo, no entanto, é aparente. " - Editorial judaica.

O tema deste artigo é "preconceito e perseguição religiosa - são as vítimas judeus ou Perseguidores? Um estudo da história e do jornalismo judaica contemporânea mostra que o preconceito ea perseguição judaica é um fenômeno contínuo onde os judeus têm atingido o poder, e que em nenhuma ação ou palavra tem alguma deficiência colocadas sobre o judeu igualou a deficiência que ele tem colocado e contempla ainda a colocação sobre os não-judeus. É uma inversão bastante surpreendente de tudo o que aprendemos com nossas histórias judaizados, mas, no entanto, parece ser a verdade.

Chama-se mais uma vez chamado para o fato de que os próprios judeus não estão levantando o grito de "perseguição religiosa" aqui ou noutro local, mas eles estão permitindo que as suas "frentes dos Gentios" para fazer isso para eles - assim como eles não negaram as declarações feitas nesta série (entre eles admitem que a maioria deles), mas vamos "frentes Gentile" fazer isso por eles. Os judeus não seria avesso a levantar o grito de "perseguição religiosa", talvez, (desde que pudesse fazê-lo se) eles não estavam com medo que iria chamar a atenção para suas próprias atividades perseguidora. Mas suas "frentes gentios" que trouxeram sobre eles.

Não existe uma igreja cristã que os judeus não têm repetidamente atacado.

Eles atacaram a Igreja Católica. Isto é de interesse especial só agora, quando os agentes

através da circulação encargos que estes agentes pessoalmente sabe ser falsa. *O Dearborn Independent* tem perfeita confiança nas informações que Os líderes católicos podem ter sobre a Questão Judaica. Sobre este assunto o sacerdócio católico não está enganado.

Exemplos deste ataque são numerosos. "Metade da cristandade adora uma judia," não é uma afirmação, mas um insulto, arremessado por homens judeus que dizem no ritual da oração da manhã: "Bendita és tu, ó Senhor, nosso Deus, Rei do Universo, *que tu não me fez uma mulher.* "As discussões talmudistas 'da Virgem Mãe, são muitas vezes vil. As festas cristãs, cuja preservação é devido ao costume católico e de consciência, são todos atacados pelos judeus.

O israelita-americanos, cuja grande prestígio em judeus americanos se deve ao facto de ter sido fundado pelo rabino Isaac M. Wise, *se opuseram à criação do Dia de Colombo* e repreendeu o governador Hughes para a assinatura da lei tornando-se um feriado em Nova York. O ato que estabeleceu que merecia "o desprezo dos homens que pensam." Por quê? Não é a descoberta da América, um evento memorável? Sim, mas Colombo era uma católica! No entanto, nos últimos meses, os judeus estão provando que ele tenha sido um judeu, assim que nós podemos esperar alguns dias para ver Columbus Day insistiu com os ritos judaicos.

O colombiano Católica fez referência editorial para a crescente influência judaica na imprensa americana, com estas palavras: "o judaísmo está começando o seu domínio sobre as notícias deste país como é a Reuter ea agência Havas na Europa". - Uma observação perfeitamente educado e verdadeiro.

Mas o editorial thunderer judeu voltou - "O *colombiano*, na sua forma sneaking jesuítica, não menciona o fato de que estes (os judeus) Os documentos são muito mais limpas do país. O *colombiano* não pode apontar para uma única diária de propriedade de um dos seus correligionários, que começa a se comparar com os documentos acima. "

O doce espírito aqui evidenciada é muito importante hoje, quando um recurso está sendo feito para criar um pro-forte sentimento católico judeu.

Se existe no mundo nenhum compromisso extra-eclésiástica dos católicos, que ganhou a aprovação unânime do mundo cristão como *o de Oberammergau* fez, o presente escritor não sabe o que é. Entanto, em um volume intitulado "*Um rabino Impressões do Oberammergau Passion Play* ", o rabino Joseph Krauskopf, DD, de Filadélfia, tem estigmatizado que a produção de notáveis como reeking com falsidades e vicioso anti-semitismo. Aos olhos do rabino, é claro, é, pois para ele toda a tradição cristã é uma mentira venenosa. Todo o tecido da verdade cristã, especialmente no que diz respeito à pessoa de Cristo, são "as alucinações emocional de homens e mulheres histéricas".

"Assim", diz o rabino (p. 127) "foi inventada a história cruel que tem causado mais miséria, mais inocente do sofrimento, do que qualquer outra obra de ficção na série de literatura de todo o mundo." E, assim, os camponeses simples de Oberammergau, apresentando a fé católica em cortejo reverente, são rotuladas anti-semitas.

Estes não são casos isolados. Antagonismo com a Igreja Católica é executado em toda a literatura judaica. A atitude judaica foi resumido em um editorial no *Sentinel judeu* de 26 de novembro de 1920, como segue: "*O nosso grande inimigo apenas histórico, nosso inimigo mais perigoso, é Roma em todas as suas formas e formas e em todas as suas ramificações*

bem conhecidas dos líderes católicos.

Por sua vez a outras denominações cristãs foram atacadas. Quando a *Igreja Metodista* colocar em um grande concurso, intitulado "*O Caminhante*", o rabino Stephen S. Wise jogado crítico e faz a declaração solene e bobo que se tivesse sido um mar do Sul Ilhas (em vez do intérprete plataforma ambulante onde se encontra) o seu primeiro impulso depois de ver "O Caminhante", teria sido a corrida para a rua e mata pelo menos três judeus. Ele diz muita coisa, talvez, para o canal em que os impulsos Rabino Wise correr, mas as dezenas de milhares de metodistas que viu "O Caminhante" não será inclinado a atribuir essa crítica ao espírito de tolerância que o rabino Wise tão zelosamente aconselha os cristãos a observar.

A Igreja Episcopal tem também sentiu o ataque dos judeus. Recentemente, a imprensa judaica levantou um clamor que a Igreja Episcopal não era competente para ensinar-americanismo em nossas cidades, pois considerou que o cristianismo e cidadania eram sinônimos. E quando a Igreja Episcopal fez provisão para o trabalho missionário entre os judeus, a torrente de abusos de que foi derramado deu um quadro muito claro de que a mente judaica, naturalmente, se transforma em quando despertado. Esse abuso não está reproduzido aqui por causa de sua violência excessiva e desrespeito. É semelhante ao que é empilhada em cima de todas as tentativas de explicar o cristianismo para os judeus. "O que os gentios se enviou missionários judeu-los?" Ask the Editors violentos. Qualquer Gentile pode responder a isso - ou melhor, até mesmo os judeus podem responder a isso. Em primeiro lugar, o dos judeus não querem ensinar a sua religião para os gentios, porque há uma restrição Talmudical contra ele; Talmudically os gentios não são bons o suficiente para se misturar com os assuntos religiosos dos judeus. Em segundo lugar, os judeus não enviar missionários em toda parte, não para difundir princípios religiosos judaicos, mas a propaganda favorecendo os judeus como uma raça e de pessoas, como é feito em nossas faculdades através dos chamados "judeus de Chautauqua." Em terceiro lugar, que haja produzido um missionário judeu que nunca recebeu nada, mas a recepção atenciosa, sempre que ele apareceu.

Os judeus são amargas contra todas as confissões cristãs, devido à conversão de inúmeros judeus a eles. Um grande número de judeus tornaram-se católicos, um dos *Cavaleiros de Colombo* docentes a mais útil "*contra* a ameaça do socialismo radical é um judeu convertido. É assim também com a *Igreja Presbiteriana*, que foi a vítima mais recente do vitupério judaica. Mas só sobre a Igreja Católica tem o judeu derramou mais ira e maldição que ele tem derramado sobre a *Ciência Cristã*. The Christian Science igreja tem atraído um grande número de judeus convertidos. Alguns deles tornaram-se muito ativo, dedicado membros daquela forma de fé. Dezenas de colunas e páginas foram dedicadas à sua denúncia em jornais judaicos, revistas e livros. Christian Science é um anátema peculiar aos judeus.

Onde está então o preconceito religioso? Pesquisa através das publicações de todas as igrejas com o nome, e você não pode encontrar em toda a sua história tanto do espírito do preconceito e da perseguição como você pode encontrar expressas na imprensa judaica em um único dia. Reeks judeus com tal prejuízo. Na política, educação, funções sociais, feriados, literatura e jornais, que vê em toda parte vestígios de "manifestações cristológica" e chorar-los.

Nenhum homem público tem sempre dado prova pública da sua fé cristã, sem censura dos judeus. Sr. Bryan, Marshall, Mr. Taft, Sr. Wilson, dois presidentes, um deles Vice President, eo outro Secretário de Estado, têm sido tomadas para a tarefa de vez em quando por seus pecados, a este respeito. Marshall é um homem devoto, cuja fé é real para ele, e ele fala muito sobre isso, naturalmente, às vezes. Ele tem mais frequência, por isso, foi atacado na

ridículo que a imprensa judaica de um vice-presidente dos Estados Unidos, confessando abertamente que ele é um idólatra ", isto é, um adorador do impostor judeus mortos a quem os cristãos ignorância, chamam de" Cristo ". Para homenagear o Sr. Marshall's, seja ele disse, ele nunca pediu desculpas, ele nunca pediu para retirar suas declarações públicas. Nem William J. Bryan, cuja palestra "O Príncipe da Paz", continha declarações em honra de Cristo, que o colocou em conflito com porta-vozes judeus em toda parte, e cujas observações sobre as missões, após uma viagem ao redor do mundo foram brutalmente atacados por judeus. Bryan não quer se desculpar. Sr. Taft foi imediatamente chamado para baixo em várias ocasiões para usar as formas da palavra "cristão", que foram particularmente ofensiva para a imprensa judaica porque eles tinham anunciado por toda a campanha que o Sr. Taft Taft era praticamente um judeu em sua crença na que ele tinha abandonado as doutrinas cristãs distintivos pertencentes a Cristo. Após sua lapsos em que ele usou o termo "cristão" com aprovação, explicou-se em seu nome (1) que ele estava acomodando-se ao público, e (2) que ele usou o termo como sinônimo de civilização! Mas não é significativo que o nome de Cristo deve ser uma parte integrante do próprio nome da mais alta civilização? Sr. Taft foi um verdadeiro liberal, liberal o suficiente para tolerar a ortodoxia cristã. E esse foi um ponto bastante fraco, na medida em que os judeus "estimativa dele foi.

Sr. Wilson, enquanto Presidente, foi muito próximo aos Judeus. Sua administração, como todos sabem, era predominantemente judaica. Como uma pessoa idosa presbiteriano, o Sr. Wilson tinha lapsos ocasionais para o modo de pensamento cristão, durante o seu discurso público, e sempre foi marcada apertado por seus censores judaica. Em 1914, falando antes da American University em Washington, ele disse:

"Essa é a razão pela qual bolsa geralmente tem sido mais frutífero quando associada com a religião, e bolsa nunca foi tão longe quanto posso lembrar, no momento, está associado a nenhuma religião exceto a religião de Jesus Cristo".

Isso foi terrível. Tão terrível que Herman Bernstein foi escolhido para administrar o castigo.

E o Sr. Wilson fez a reparação adequada:

"Meu caro senhor Bernstein: Lamento que não teria havido qualquer implicação desleal no que eu disse na abertura da universidade americana. Pode ter certeza de que não havia nada do tipo em minha mente, ou muito certamente nada em meus pensamentos que discriminem a importante questão de que você fala contra o judaísmo. Acho que um dos riscos e das penas de falar extemporânea é que você não parar de considerar todo o campo, mas dirigir-se apenas ao assunto em questão. Com aspectos, sincero e apreço,

Cordialmente,
Woodrow Wilson. "

O título dado esse aviso na imprensa judaica, "ele não queria dizer isso."

Todos os Presidente de ofensa ocorreu em 1914. A segunda ofensa que ele deu foi tomando a posição de presidente honorário do Dia do Senhor Internacional do Congresso, que seria realizado no próximo ano no âmbito da Exposição do Panamá. Foi, no entanto, o domingo cristão, que recebeu a maior parte dos abusos nessa ocasião.

O tema é "preconceito religioso". Onde é que existe neste país em caráter contínuo e mais virulenta do que entre os judeus? Leia estes itens selecionados ao acaso de nanéis judaica:

"District Grand Lodge No. 4, independente Ordem B'nai B'rith, votado na eleição anual realizada em San Francisco, 2 de março (1911) para excluir os judeus para que se juntem *ao Christian Science Church*. O corpo após uma discussão séria decidiu que os portais da ordem deve ser fechado contra o cientista cristão judeus na terra que os judeus tenham abjurou o judaísmo. A votação sobre a questão foi quase unânime.

"A comunidade judaica da Filadélfia julgou necessário publicar um aviso para o povo judeu contra *o Daily Bible Escolas de férias* que estão a ser estabelecidas em várias partes da cidade, também contra certas missões e liquidação, os quais são *as armadilhas nas quais crianças judias são atraídas para o efeito de seduzir-los da religião de seus pais*. Essas instituições que pertencem à classe das agências conversionist que uma campanha salarial para a procura de convertidos através de *trabalhadores... (OMS) são uma classe de criminosos que mantêm apenas dentro da lei e não merecem um tratamento melhor do que normalmente é concedido a pessoas desse tipo.* "

Quando um bispo da Igreja Episcopal disse: "Temos de tornar os Estados Unidos, indiscutivelmente, uma nação cristã", a imprensa judaica retorquiu que tal coisa não poderia ser feito até que a Constituição dos Estados Unidos tinha sido "abolido". "Christian America" é um termo perseguindo de acordo com o porta-voz profissional judeu, e os esforços mais trabalhoso ter sido colocada por eles para provar no papel que os Estados Unidos não é e não pode ser cristão.

Não só os judeus *em desacordo* com a doutrina cristã - que é seu direito perfeito, e ninguém ousa questioná-lo -, mas eles buscam *interferir* com ele. Não se trata de tolerância religiosa em meio à diferença religiosa, mas o ataque religiosos que pregam e prática. O registro de toda a oposição judaica de Natal, Páscoa e algumas canções patrióticas mostra isso.

Quando Cleveland Lakewood e dispostos para uma comunidade de Natal, a imprensa judaica de Cleveland disse: "O escritor deste não tem idéia de quantos judeus existem em Lakewood, mas se houver apenas um, não deve haver nenhuma comunidade de Natal, nenhuma religião comunidade de qualquer tipo. " Isso não é um defensor da tolerância, é um advogado de ataque. A literatura de Natal do judaísmo americano é mais feroz do que as chamadas da Inquisição. No mês de janeiro, a imprensa judeu exortou seus leitores a começar uma campanha contra as celebrações de Natal antecipada do próximo Natal - "Somente trezentos e sessenta dias antes do Natal. Então, vamos fazer o nosso Natal argumentando cedo e ter tempo de sobra para fazer -lo. "

Se qualquer coisa, a Páscoa é atacado ainda mais amargamente. Mas devemos nos abster, por boas razões, de repetir que os judeus costumam dizer em tais ocasiões. A inconsistência estranho de tudo é ver as grandes lojas de departamento do Levys eo Isaacs e Goldsteins eo Silvermans cheio com alegria de Natal brilhante e na Páscoa com os produtos adequados para o momento. As festas do "pagãos" são muito rentáveis. Comerciantes judeus tenham sido repreendido por isso - não sobre-gravemente - por alguns rabinos. Mas no conjunto, os rabinos tinham melhor ficar, pois não há mais forças rápida secularização dos dois dias do festival são o merchandising e as forças de especulação.

Mesmo a intolerância religiosa tem seus momentos gleesome, e os judeus "vêm sempre os sinais aparecem da maior secularização da igreja. Um paralelo entre os protocolos e as verdadeiras esperanças dos judeus está escrito *na profecia judaico comum de que o cristianismo está condenado a perecer*. Vai perecer, tornando-se, para todos os efeitos, o judaísmo. E ele se tornará o judaísmo, em primeiro lugar, ao derrubar todas as doutrinas relacionadas com a pessoa de Cristo, extirpando a partir dos Evangelhos o Grande "Eu Ams"

cristianismo espiritual de todos os conteúdos que flui de uma união de fé com uma pessoa que se supõe ser divino. Essa é a única maneira que pode ser feito. Pode haver uma união de todas as igrejas da fé cristã, porque os fundamentos são os mesmos, nenhum sindicato do Cristianismo e do Judaísmo pode ocorrer a menos que o judaísmo tem em Jesus como o Messias, ou a menos que o cristianismo ejeta-lo como o Messias. Judaísmo vê a união que vem pela ejeção do Senhor como o Messias, e se alegra em cada sinal.

Dr. Charles F. Aked, que tem florescido desde fora como um porta-voz judaica, fez um sermão em que ele deixar de lado todos os "super-natural" elementos da vida de Cristo, desde seu nascimento, a importância da sua morte, e foi aclamado pela imprensa judaica como *"o cumprimento da profecia de que dentro de cinquenta anos a religião de todos os povos americanos, fora da Igreja Católica, seria o judaísmo, em princípio, embora não no nome."*

"Nenhum judeu", diz o *israelita-americano*, "vai esconder sua satisfação quando ele encontra cristãos praticamente admitir que o cristianismo liberal é praticamente uma aceitação da doutrina do judaísmo liberal".

Infelizmente, isso é verdade. Liberal cristianismo eo judaísmo liberal se encontram, mas apenas pela entrega de tudo o que é distintamente cristã na doutrina. Um cristão liberal é mais judaica do que cristã. A declaração pode soar duro e desperta ressentimento, mas é uma questão muito simples para qualquer cristão liberal, para convencer-se do presente através da leitura do volume de doutrina judaica liberal estendeu por Kaufman Kohler, presidente da Hebrew Union College. O liberalismo é o funil através do qual o cristianismo é esperado para ser executado no Judaísmo, assim como o liberalismo chamadas de outros departamentos da vida é esperado para trazer alguns outros objectivos judaica.

"Liberalismo" no pensamento judaico, um país aberto em todos os sentidos. Judaísmo se opôs a qualquer reforma significativa que chegou ao país, proibição, decência domingo, filme e estágio de regeneração, comunidade e reverência pelas coisas sagradas. O judaísmo tem sido o próximo do tráfico de licor, domingo profanação, filme e excessos fase, eo desprezo do público para as coisas sagradas da religião predominante, e é por demais evidente que a propaganda judaica fez incursões sérias em todos os lugares.

A Igreja Congregacional de Nova Jersey decidiu abandonar a Bíblia em algumas de suas aulas de substituição e sociologia, política, governo municipal e disciplinas afins para estudo, e da imprensa judaica saudou como um sinal de que a igreja foi "de uma forma justa de adoptar o que é, em substância, judaísmo americano. "Em St. Louis, um clérigo, em vez de pregar sermões, começou a agir fora dramas moralista que ele próprio tinha escrito, e da imprensa judaica novamente saudada como um sinal da insatisfação do cristão com o seu igreja. Tudo feito em todos os ramos da igreja cristã tem sido acompanhado de perto e, sempre que uma partida ocorreu a partir da posição distintamente cristã era extravagantemente aplaudido, e onde quer que fidelidade aos marcos apareceu, ela era tão extravagante condenado. O judaísmo não deseja que a igreja cristã permanecer cristão. Este contas do Ensino Superior crítica destrutiva a ser quase exclusivamente o trabalho dos judeus, embora o mundo há muito tempo conhecido los sob o pretexto de "críticos alemães."

Intolerância judaica hoje, ontem e em todas as épocas da história, onde os judeus eram capazes de exercer influência ou poder, é indiscutível, exceto entre pessoas que não sabem o registro. Intolerância judaica no passado é uma questão de história, para o futuro é uma questão da profecia judaica. Uma das causas mais fortes que milita contra a americanização total de vários milhões de judeus no país é a sua crença - gerou entre elas pelas suas

idólatras, que O dia está chegando quando os judeus será supremo. Como eles podem agir de outra forma, de acordo com essas declarações? Você pode ver o que se entende, se você ler artigos descrevendo o judeu empurrões lado do povo da Nova Inglaterra pelos judeus, a atitude arrogante aprovados para as ações que fizeram da América é apenas um frente-sombra do que seria a atitude de completo se poder e influência tornou possível. Bolchevismo, que começou com a destruição da classe que continha toda a promessa de um melhor a Rússia, é um paralelo exato para a atitude que se toma neste país sobre a fotografia original.

Não são permitidos pelos judeus para cantar "O Hino de Batalha da República" em nossas escolas, porque uma das estrofes tem um sabor cristão. Os judeus afirmam que a presença de uma criança judia em qualquer conjunto de crianças deve a "justiça" para impedir o canto essa canção histórica.

Norman Hapgood, escrevendo em uma publicação judeu, disse: "Não preciso explicar que eu não acho que os judeus deveriam insistir demasiadamente sobre os seus direitos ou nacionalidade, em um sentido negativo. Eles deveriam ser como os judeus tanto quanto pode, mas deve ser o mínimo possível do que é apenas anti-cristã. Para os judeus para tentar obter uma música para fora das escolas públicas porque elogia Jesus é talvez natural, mas dificilmente sábio ". Sr. Hapgood recebeu um grande número de abusos por seu advogado bem-concebida.

Mais uma vez chegamos ao fim do nosso espaço com o recorde dificilmente riscado. Suficiente foi apresentado para mostrar o forte, anti-incessante atividade cristã dos judeus nos Estados Unidos. Had a imprensa judaica foi lido extensivamente por não-judeus durante os últimos 15 anos, esta série de artigos de presentes teria sido desnecessário - o povo teria conhecido os fatos. Trata-se de apresentar alguns dos fatos que são ilustradas na imprensa judaica ao longo da linha de intolerância religiosa que esses dois artigos foram escritos.

Porta-vozes judeus invocar para a supressão de fatos em nome da "tolerância religiosa", e denunciam a exposição dos fatos como "perseguição religiosa". Leia o não inteiro publicações judaica e secular e você não vai encontrar uma centésima milésima parte da animosidade contra a religião judaica que se encontra na imprensa judaica - continuamente encontrado semana após semana, por longos anos - contra a religião cristã. O presente escritor nunca viu nem ouviu falar de um artigo atacando a religião dos judeus.

Assim, uma vez por todas, em spiking o grito de "perseguição religiosa", vamos mostrar que ele existe em quantidade e força entre os judeus - em nenhum outro lugar. Ninguém imbuído do espírito americano seria ou poderia condenar, dificultar, ou mesmo protestar com qualquer pessoa em razão da fé que ele possui.

Quanto ao preconceito religioso "ou" perseguição "entrar na presente série de artigos - lá estão eles, reimpresso em forma de brochura para exame permanente: onde está o preconceito ou perseguição? *Cite a página!*

Porta-vozes judeus usaria sua energia para uma melhor vantagem, e mais para a honra do povo judeu, se eles dirigir-se ao *que está nos artigos*, e não para o que não está com eles. As declarações feitas pelo *o Dearborn Independent* voluminosly foram *discutidas*, mas eles ainda estão aguardando uma *resposta*.

[O Dearborn Independent, edição de 11 de Junho 1921]

Judaica Gamblers Corrupt American Baseball

"Este clannishness acabaria por quebrar se não fosse o esforço deliberado de líderes judeus que se determinou que Israel deve permanecer um imperium in imperio. Se os judeus persistem em manter uma consciência étnico distinto e uma vida em comunidade exclusiva, o anti-semitismo irá prosperar na América, como tem prosperado na Europa. A nação americana, se o resultado da fusão, não irá tolerar sem protestar um elemento estranho nela." - Herbert Adams Gibbons no Século, setembro. Página 789.

Há homens nos Estados Unidos, que dizem que o baseball não recebeu sua ferida de morte e está morrendo lentamente para fora da lista dos esportes respeitável. Há outros homens que dizem que o baseball americano pode ser salvo se uma limpeza geral é feita da influência judaica, que acabou arrastado através período de vergonha amarga e desmoralização.

Quer beisebol como um esporte de primeira classe está morto e vai sobreviver apenas como um entretenimento barato-jack, ou se beisebol possui caráter intrínseco suficiente para subir em ira justa e expulsou o perigo que ameaça-lo, continuará a ser uma questão de opinião diferentes. Mas há uma certeza, isto é, que o golpe último e mais perigoso tratadas beisebol foi curiosamente notável por seu caráter judaico.

No entanto, somente os judeus foram acusados menor. Inevitavelmente, os nomes dos outros judeus apareceram nos relatos da imprensa, e as pessoas se perguntou quem eram. Um juiz judeu presidiu. Advogados judeus eram proeminentes em ambos os lados dos casos. Inúmeras coisas estranhas ocorreram.

Mas o mais estranho de tudo é o fato de que, apesar de fãs norte-americanos sentiram que algo tinha acontecido de época no beisebol, poucos sabem realmente o que é.

Houve tempo suficiente para que os outros dizem a verdade, se eles estavam tão dispostos. Editores de esporte Muitos vieram tão perto dizendo-lhe que seus jornais lhes permita. Mas torna-se cada dia mais evidente que, se toda a questão está a ser exposto, de modo que os americanos podem saber onde olhar para o perigo, o *Dearborn Independent* terá que fazê-lo.

E isso não é da nossa própria escolha. O beisebol é um assunto trivial, em comparação com alguns dos fatos que estão aguardando publicação. No entanto, é possível ver o funcionamento da idéia judaica no beisebol tão claramente como em qualquer outro campo. O processo é o mesmo, seja na guerra ou na política, nas finanças ou nos esportes.

Para começar, os judeus não são desportistas. Isso não está definido na denúncia contra eles, mas apenas como análise. Pode ser um defeito em seu caráter, ou talvez não, é um facto que discriminar judeus reconhecem sem hesitação. Se isso é devido à sua letargia física, o seu desagrado por ação física desnecessária, ou o seu elenco graves da mente, outros podem decidir, o judeu não é, naturalmente, um fora-de-desportista porta, se ele toma o golfe é porque sua posição na sociedade exige isso, não que ele realmente gosta dela, e se ele vai para o atletismo no colegiado, como alguns dos os judeus mais jovens estão fazendo, é porque tanto a atenção foi chamada a sua negligência dos esportes que a geração mais jovem pensa que é necessário remover essa ocasião da observação.

de judeu, não como participante, mas como um explorador e corruptor. Se ele tivesse sido um desportista para o amor pelo esporte que ele poderia ter sido salvo de se tornar um explorador e corruptor, pois não há nenhuma mente para que a corrupção de um esporte é mais ilógico e até mesmo inexplicáveis que a mente do homem que participa dele.

Haverá um caso muito completa feita para justificar a utilização dos termos acima "explorador" e "corruptor" em relação ao beisebol. Mas seria tão fácil de fazer o mesmo tipo de caso que diz respeito ao wrestling e corridas de cavalos. Wrestling é tão completamente dominado pelos judeus como ter se tornado um esporte fora da lei. A história de luta não é apenas a história da desmoralização de um esporte, mas também a história do bunkoing grosso do público.

O mesmo é verdadeiro das corridas de cavalos. Toda a atmosfera deste esporte tem sido marcada pela desonestidade. Os cavalos permaneceram praticamente as únicas criaturas bem-criados relacionados com ele. No entanto, por que deveria a arte da criação e de treinamento e testes bons cavalos ser aviltante? Só porque uma determinada classe viu nela uma chance de jogar em cima das fraquezas dos homens por causa do ganho.

Isso, aliás, explica a presença dos judeus em esportes modernos e também explica porque a idéia judaica no esporte, em vez de preservativo, é corrupção. O judeu viu o dinheiro, onde o esportista fez diversão e habilidade. O judeu estabelecido para capitalizar a rivalidade e comercializar zelo concorrente.

Isso não é necessariamente o único curso do judeu poderia ter tomado no que diz respeito ao desporto, mas é o caminho que ele tomou mais notavelmente, e segue como o escândalo escândalo que parece ser mais que tempo de judaísmo organizado devem empreender para controlar ou repudiar os judeus que têm sido mais instrumental no corrupção e quase destruindo o nosso limpo, mais viril esporte público.

É interessante notar que, em Chicago, onde os judeus Anti-Defamation League tem a sua sede, não houve uma palavra de reprovação dos judeus enviados para os culpados judaica, repreendendo-os para suas atividades. Nem uma palavra. Mas ao mesmo tempo, a pressão da Anti-Defamation League foi pesado em toda a imprensa jornal americano para impedir a declaração pública de que o escândalo do baseball todo judeu era um desempenho de ponta a ponta.

Beisebol tiveram de fechar um convite para a sua vida de volta em 1875. Velhacaria, jogando, bebendo e desordem geral sobre os campos de beisebol trouxe o esporte muito baixo na estimativa de público, tão baixa que a participação nos jogos caiu pesadamente.

Neste ano de 1921 há uma outra repreensão pública que está sendo administrado de beisebol pelos mesmos meios - uma redução muito forte de apoio público no comparecimento aos jogos.

A tempestade começou a ser ouvido, já em 1919. Os Nationals Cincinnati derrotaram os norte-americanos de Chicago na World Series deste ano, e imediatamente depois o país tornou-se uma galeria de sussurros em que foram ouvidos rumores misteriosos de lidar tortos. Os nomes de judeus foram ouvidos em seguida, mas não significava nada para o homem médio. Os rumores tratados obscuros ganhos financeiros para um número de jogadores judeu de renome decididamente obscuros.

da opinião pública para forçar um show-down, e muitos interesses envolvidos para evitar beisebol sendo dado um olho negro, à vista de um adorador público .

No entanto, nem todos esqueceram o incidente. Alguns dos que tinham o interesse do desporto honesto no coração, e uma conta de fatos assim, manteve na pista - muito tempo depois da fuga cresceu frio, muito tempo depois que os malfeitores principal esqueceu sua cautela antecipada. Onde o dinheiro tinha sido tomada com êxito, a quadrilha seria certo para retornar.

O passar do tempo até à época de 1920 começou a diminuir. Um dia, quando as equipes de Chicago e Filadélfia Liga Nacional estavam envolvidos em uma série em Chicago, mensagens estranhas começaram a chegar à sede do clube de Chicago. As mensagens foram datados de Detroit e informou o clube de Chicago e de gestão que vários "conhecido" judeus estavam apostando fortemente na Filadélfia. As apostas envolvidos grandes somas de dinheiro, e como o concurso foi apenas a executar operações de caça diária, não uma competição importante em tudo, o interesse incomum de êmbolos judaica atraiu a atenção. Ao mesmo tempo, observou-se que o dinheiro começou a rolar para os quartos piscina em Filadélfia.

Dirigentes do clube de Chicago chamado de uma rápida reunião no momento da recepção das mensagens. Eles chamaram Grover Cleveland Alexander, explicou a situação para ele e disse a ele que foi até ele para salvar The Game. Não foi a vez de Alexandre de arremesso, Claude R. Hendryx ter sido escolhido para aquele dia, nem foi Alexandre, no campo de treinamento para esse dia. No entanto, ele foi ao caixa e, embora ele arremessou seu coração a bater fora de Filadélfia e frustrar os jogadores judeu, ele falhou.

Depois veio o escândalo. Um júri da Comarca Cook foi chamado para reunião em Chicago, e pediu para investigar. Quando o júri tinha concluído os seus trabalhos, oito membros da equipe de Chicago American League estavam sob acusação para jogar o World Series de 1919, no ano anterior, para o Cincinnati Reds. E ao longo da linha de investigação os nomes de judeus foram abundantemente polvilhadas.

Foi descoberto que a acusação apresentada pelo júri primeiro Grand eram defeituosos; uma segunda foi chamada e foi sob o segundo grupo de acusações de que o famoso julgamento foi realizado em Chicago.

Uma diferença no trabalho dos dois júris foi que o segundo indiciado cinco judeus que haviam escapado da primeira. Dois desses homens eram Carl Zork e Benny Franklin, que eram tão implicado no momento do júri primeira grande como o segundo, mas a promotoria não tentar garantir a sua acusação. Por quê? Porque Replogle, o advogado que representa o Ministério Público, disse que não havia homens suficientes indiciado sem Zork e Franklin. Estas duas St. Louis judeus foram representados por Alfred S. austríaco, um advogado judeu, de Chicago.

Este júri segunda grande também indiciado Ben e Louis Levi e seu irmão, cunhado, DA Zelser, jogadores de Des Moines. Sua acusação não estava assegurada no primeiro grande inquérito júri dirigido por Replogle, assistente Hoyne, que era então exercendo funções de estado de Illinois. Entre os jurados, primeiro e segundo uma grande mudança política tinha ocorrido, e os interesses públicos no segundo júri foi grande no atendimento de um novo advogado de acusação, Robert Crowe, um ex-juiz.

Torna-se necessário neste momento na narrativa para dar uma breve "Who's Who" do

são suficientemente conhecidas para o público. Esta lista inclui apenas aqueles que têm sido no fundo de beisebol e que é necessário saber para entender o que vem acontecendo nos bastidores nos últimos anos.

Para o primeiro nome tomemos Albert D. Lasker. Ele é membro do American Jewish Committee, foi recentemente nomeado pelo Presidente Harding para ser presidente dos Estados Unidos Shipping Board, e é conhecido como o autor do "Plano de Lasker," um plano amplamente anunciada para a reorganização do beisebol, que praticamente tomou o esporte fora de controle não-judeus. Ele tem a fama de ser o segundo mais rico judeu em Chicago e foi chefe da agência de publicidade que se tornou famoso com os nomes Gentile de Lord & Thomas. Além disso, ele é um acionista pesado em Chicago Cubs - os nacionais de Chicago.

O chamado "Plano de Lasker" foi atribuído ao Sr. Lasker, embora não seja aqui a entender que ele tem especificamente alegou ser seu criador. A intimação não é feita pela razão de que para fazê-lo pode estar colocando o Sr. Lasker, na posição de reivindicar o que não é verdade. Até que ele faz o pedido, o termo "Lasker" Plano deve permanecer apenas uma denominação, e não uma descrição da sua origem.

Esta questão nos leva o nome de Alfred S. austríaco, um advogado judeu de Chicago, que é um amigo aquecer tanto do Sr. Lasker e do referido Replogle. Diz-se que o Sr. austríaco foi realmente o criador da "Lasker Plano", que por determinadas razões, foi entregue ao Sr. Lasker, que não era avesso à publicidade e que conhecia a arte da auto-publicidade. Agora, parece que o austríaco foi também o representante legal da Charles A. Comiskey, proprietário dos norte-americanos de Chicago, e que ele era também, se não for agora, o advogado de William Veeck, presidente da National League Club de Chicago, em que acaba de ser dito que Lasker é um acionista pesado. Foi o clube que foi tocada por The Game questionável de agosto de 1920, e que depois liberado Hendryx, o lançador escolhido para a retirada e esse jogo. The Chicago Liga Nacional Club nunca explicou porque liberou Hendryx e ele nunca exigiu reparação .

Outras actividades Sr. austríaca irá aparecer quando a narrativa da investigação e julgamento é retomado.

Depois, há Arnold Rothstein, um judeu, que se descreve como estar no negócio imobiliário, mas que é conhecido por ser um grande jogador, dono de uma casa de jogo conhecido em Saratoga, dono de uma pista de corrida, e tem a fama de ser financeiramente interessados no New York National League Club.

Rothstein era geralmente referido durante o escândalo do baseball como "o homem mais alto." Afirma-se que em alguns desconhecidos maneira, ele recebeu o depoimento secreto dado antes do júri e ofereceu-o a um jornal de Nova York. No entanto, a verdade é esta: o testemunho do grande júri desapareceu do promotor de guarda. Afirma-se que, quando Rothstein descobri que não incriminá-lo, então ele ofereceu-o para fins publicitários. O preço que se diz ter custado também é indicado. É ainda afirmado que o New York papel a quem o testemunho secreto roubado foi oferecido, por sua vez, ofereceu a sua utilização para uma maior soma para um jornal de Chicago, e que o jornal de Chicago, para se proteger, chamado Robert Crowe, o novo procurador , que aconselhou que, para imprimi-lo, o jornal implicaria um risco desagradável. Outros editores de Chicago foram avisados, e os depoimentos não foi impresso. Até mesmo o jornal New York pensou melhor, e não imprimi-lo.

Neste contexto, Rothstein ameaçado ação contra Ben Johnson, da Comissão Nacional, o

outros do gênero, não foi levado.

Rothstein é conhecido na Broadway como "um judeu slick". Que ele é poderoso com as autoridades tem sido freqüentemente demonstrada. Suas operações no relvado levaram a sugestões de que ele será governado fora.

Alfred S. austríaco, herinbefore mencionado, foi o assessor jurídico da Rothstein durante o escândalo do baseball.

Hugh S. Fullerton, o escritor esporte capaz do New York *Evening Mail*, escrito em 28 de julho de 1921, fez um apelo para que "uma pessoa culpada de trabalho torto em uma pista de corrida deve ser expulso, não só da pista de corrida, mas de bola parques, campos de ténis, campos de futebol e todos os lugares onde o esporte é promovido. Esses spoilers desporto deve ser impedido de cada esporte. "

E no mesmo jornal, referindo-se especificamente a Rothstein, Sr. Fullerton escreve: "Existe em Nova York, um jogador chamado Rothstein, que é muito temido e muito acusado. Seu nome tem sido usada em conexão com quase todos os grandes ladrões negócio, torta na pista de corrida, e ele é chamado abertamente neste escândalo do baseball. Tem havido nenhuma prova jurídica avançou contra ele, além do fato de que ele é o único homem em toda a multidão que tinha dinheiro suficiente para lidar com tal negócio. Pelo menos 200.000 dólares foi usada em dinheiro real, e não poderia comandar uma questão que muito dinheiro com exceção Rothstein , que é ou o mais vil bandido ou o homem mais abusado na América. "Rothstein, senta-se na caixa com o proprietário do New York Giants. Ele tem o entréee à clubhouses exclusivo em pistas de corrida, ele é proeminente na luta".

Em seguida, após a nomeação de Abe Attell e Bennie Kauff, que também gozam de privilégios excepcionais em torno do clube de Nova York, o Sr. Fullerton faz o seu fundamento para a exclusão dos spoilers "desporto" de cada terreno onde o desporto é promovido.

Depois, há Charles A. Comiskey, que é um dos exemplos mais impressionantes do país, hoje, um irlandês bom ser totalmente eclipsada por um. Judeu Comiskey foi um dos maiores defensores do beisebol honesto neste país e que deu grande ajuda erigir The Game Liga Nacional para a posição que ocupava antes do escândalo. Ele usou seus melhores esforços, também, para obter a verdade sobre o "lançamento" da série de mundo por seus homens. Mas seus esforços foram frustrados e até mesmo ele, talvez, não tenha o fantasma da suspeita como foi feito.

De modo que, em vez de Mr. Comiskey, olhamos para o judeu que por trás dele é Harry Grabiner. Comiskey com a saúde debilitada, Grabiner é responsável no Comiskey Park. Mais do que isso, ele parece ser responsável por si mesmo Comiskey, impedindo-o de fazer declarações públicas e em contrário ditando a ele - empurrando-se para a frente de uma forma que tem de modo indelével e desagradavelmente impressionado quase todos os escritores do esporte na América.

Apoio do Chicago White Sox começou a cair antes mesmo do escândalo e foi ajudado pela impopularidade de métodos Grabiner, que foram totalmente característico daquilo que o americanizado judeu chama o kikes ". Como secretário do clube, Grabiner agarrou a liderança e se Comiskey tinha poder suficiente para derrubá-lo, ele faria mais do que os tribunais têm feito para limpar o White Sox de seu defeito mais grave ainda.

interposto fora, uma das quais está relacionada:

Em todos os parques de bola na liga americana, e no Nacional, para que o assunto, os funcionários do clube de origem "- isto é, do clube, em cuja cidade natal The Game está sendo tocada -" tomar o portão. " "Tomar a porta" é recolher os bilhetes e compor um relatório do atendimento. Os bilhetes são concebidos e numeradas para as diferentes portões - portão de casa, passar do portão, portão de arquibancada, portão de arquibancadas, eo resto. As contas são feitas com o número de pessoas que passaram por cada porta. Quando todos os relatórios estão dentro, ele pode ser visto num relance que o atendimento é pago, e as ações dos clubes de contestação.

Em épocas anteriores era o costume para o clube visitante para atribuir uma secretária para ver as portas e, assim, garantir uma contagem honesta, mas anos atrás, o sistema de honra "foi adotada, deixando toda a contabilidade do clube em casa", e este "sistema de honra" foi rigorosamente respeitado. No cheating um suspeito. A contagem foi feita durante o período de atividade sexto e sétimo jogo de cada dia, os funcionários do clube em casa visitando todos os portões, tendo a contagem de catraca, e fazer o registro. Três folhas foram, então, preparado mostrando partes do clube da casa, a parte do clube visitante, e no total geral.

Sob o regime do sistema Grabiner a "honra", tal como praticada no parque de Chicago passou a ser suspeito. Começou a ser misteriosamente sugeriu que as equipes visitantes não estavam recebendo a sua quota total. Através de um sistema de contabilidade falsa, foi dito, o dinheiro estava sendo realizada fora. Naturalmente, com todas as outras investigações secretas que estavam em processo de beisebol, esta pista não foi deixado intocado. Os detetives foram contratados. Vigilantes estavam estacionadas. Secret contagens foram feitas. Não somente um clube, nem apenas dois clubes adotaram métodos secretos de descobrir o que estava ocorrendo no âmbito da secretaria Grabiner. Eles descobriram que o sistema de honra "não estava em voga naquele parque. Suas suspeitas foram confirmadas, os rumores misteriosos foram verificados. Provavelmente seria muito desagradável para pessoas pró-judaica de mencionar a gestão judeu com esses métodos - mas não são os fatos.

Os White Sox de dias prósperos Comiskey têm certamente montado para terminar uma desculpa sob o controle judeu que foi impingido em cima dele. E isso é típico, porque não há nenhum indício mais seguro do que traçar um certo tipo de judeu que pela quase certeza de que, mesmo com dinheiro honesto rolando em cima dele, ele vai tentar aumentar o fluxo de desonestidade mesquinhos que, uma vez descobertos, desclassificados para sempre. É típico. Há uma atração de artifício que apela para alguns homens mais do que o som não realização e satisfação. Pense em um mundo de clube de beisebol famoso permitindo que um sistema que enganou o clube convidado de algumas centenas de taxas de admissão!

Então próxima nesta galeria de notáveis no fundo de beisebol é o jogador judeu, Abe Attell, cuja ligação com o esporte tem sido de caráter duvidoso, desde seu destronamento de seu pedestal pugilistic. Attell é conhecida como a abelha "rei" do regime de "jogar os jogos", no World Series. Ele sabe tudo sobre dissimulado "jogar" de concursos, porque ele tem "jogado" a sua própria luta, agora fingindo ser batido quando envolvia apostas apostas e vencendo facilmente quando solicitado pelos mesmos motivos. Attell é de uma natureza tal que ele deveria ser impedido de o fundamento de qualquer esporte, como o Sr. sugere Fullerton. Ele é o Gest Morris do desporto, sem sucesso Gest. Todos os jogadores Attell nomeado como o "fixer". Mesmo Rothstein Attell nomeado como o "fixer". Pareceu unânime - talvez com o consentimento do próprio Attell - que ele deveria ser considerado como o "fixer": ela tornou muito mais confortável para os outros. Attell foi tão longe como dizer que ele se aproximou Rothstein com a proposta de levantar uma piscina para subornar os jogadores para "jogar os

trás "Graham", diz que veio através de um telegrama assinado "AR", que prometeu US \$ 20.000. O AR "era suposto por alguns para dizer Arnold Rothstein, mas outros dizem que ele é muito esperto mesmo a assinar suas iniciais. No entanto, foi afirmado que 10 jogadores, todos os judeus, limpam 250.000 dólares nos jogos e que quase todo o dinheiro foi utilizado para gerenciá-lo.

Attell foi o bode "," a unanimidade de ser surpreendentes. Demonstrou-se, naturalmente, que os homens foram tão profundamente no pecado que eles foram escolhidos para levar os pecados também de seus amigos na promessa de que "influência" seria exercida, ou na ameaça de que se eles não se apresentam como "cabra" certas indiscrições passado seria anunciado. Seja como for Attell poderia ter sido, ele estava a carangueja.

Attell disse aos jogadores Rothstein bola que estava colocando o dinheiro.

E Attell nunca foi levado ao livro. Foi ainda testemunhou que Abe Attell não era Abe Attell em tudo. Dinheiros Certas perdido em uma aposta tinha sido reembolsado e os depoimentos esperados em um determinado assunto acabou por ser outro que o esperado. Attell foi realizada em Nova York para uma audiência de extradição. Sammy Pass, um judeu, foi uma das testemunhas. Então era Johnny Seys. A audiência resultou em Nova York recusar a extradição de Abe Attell.

Depois veio a luta Dempsey Carpentier, em Jersey, Attell qual compareceram. Agentes de Chicago estavam presentes, também, com documentos de extradição assinado pelo governador de Nova Jersey. Que pretendem ter Attell volta com eles, embora sem passar por Nova York. Attell participaram da luta, mas os cabos subterrâneos, de forma activa neste processo todo, estavam trabalhando, e Attell iludiu os oficiais ocidentais.

O próximo nome na lista será a de Barney Dreyfuss, um judeu, dono do clube da Liga Nacional de Pittsburgh. Mr. Dreyfuss apareceu aos olhos do público durante a realização do júri do inquérito em jogos de sombra, com uma demanda insistente que a Comissão Nacional, o órgão de decisão do beisebol, do qual Ban B. Johnson é o líder reconhecido, deve ser abolido e outro plano, o "Plano de Lasker," substituído. Tinha a intenção de desacreditar a Comissão Nacional, a coberto de podridão que havia sido descoberto entre os jogadores judeu e os jogadores venial Chicago. Foi essencialmente um movimento anti-Johnson e nada mais, e era liderada por um judeu, cujos seguidores foram o principal grupo crescente de controladores de judeus do beisebol americano. O que eles têm contra a proibição B. Johnson, investigador imparcial têm sido incapazes de descobrir. Característica principal de Johnson, com referência para o lado judeu, tem sido a sua hostilidade implacável a desonestidade de qualquer tipo. Isso não deveria ser uma desqualificação se baseball é para ser salvo. No entanto, o judeu-concebido, de nome judeu e judeu-defendido "Lasker" Plano venceu.

Carl Zork, o St. Louis judeu que foi indiciado, é descrito como uma camisa-maker e um silk-corretor. Não existem variações, no entanto, em sua descrição como um jogador. Ele é parte da rede nacional judaico de jogadores que atua nacionalmente e faz "assassinatos" em escala nacional.

Deve-se observar que os abusos principal judeus são a nível nacional. Isto foi demonstrado no inquérito do Governo dos Estados Unidos do tráfico de escravas brancas, o negócio é pirataria a nível nacional, assim é o jogo de corrida completa, piscinas de beisebol também são uma rede nacional para a captura de "otários". Há, portanto, nada incomum que uma fabricante de camisa-de St. Louis e um cavalo-trader de East St. Louis e um contrabandista

baixos - todos devem estar envolvidos em um escândalo de beisebol que quebra em Chicago. Eles são todos realmente parte de um grupo nacional.

Carl Zork, por exemplo, organizou a luta entre Attell e um boxer de terceira classe em que Attell WELCHED no sexto round, a fim de "jogar" a luta, porque seus amigos tinham todas as apostas sobre o homem de terceira categoria, ficando enormes chances. Seus amigos nunca teria feito a aposta, ou ter feito isso, nunca poderia ter vencido, sem Attell deliberada de abandono e fingiu choramingando. Foi um dos mais cru de muitos negócios primas testemunhado em judeu-controlado esportes, mas Attell é que tipo de homem. Ele é um funcionário para esse tipo de regime. Não foi por acaso que Zork, a seda-corretor, e Attell, um ex-pugilista, devem ser ligados no escândalo do baseball. Eles tinham sido ligado no trabalho torto antes. Eles fazem parte do mecanismo nacional organizado e operado com a finalidade de separar "boobs Gentile" de seu dinheiro.

Se não houvesse boobs "suave", ou se o simplório "gentios" só dar uma olhada na praça o homem por trás da nação ampla teia de aranha, os jogadores e os fornecedores esporte judeu seria em outro tipo de negócio, com talvez menos dinheiro para ostentar nos rostos de pessoas honestas.

Se os fãs querem saber os problemas com o beisebol norte-americano, eles têm-lo em três palavras - judeu muito. Gentios podem rant as suas papagaio-come propaganda pró-judaica, o fato é que é um esporte limpo e útil, até que começa a atrair investidores judeus e exploradores e, em seguida, ele vai mal. Os dois fatos ocorreram em pares, com muita frequência e sob a muitas circunstâncias desiguais a ter sua relação duvidou.

Ao contrário dos stands grande cheia de americanos supondo que estamos testemunhando "o único esporte limpo", com os grupos de sinistro jogar com os jogadores e os gestores para introduzir rastro de uma serpente de desonestidade desnecessários, você recebe um contraste que é bastante surpreendente. E a influência sinistra é judeu. Assim, patente foi esta que os jornais ainda não poderia cobrir os fatos neste momento.

Anos antes deste escândalo público quebrou, envolvendo toda uma equipe, foi observado que certos jogadores judeu formou o hábito de alojamento conjunto, com jogadores de beisebol certo. É preocupado com os gestores. O facto de os jogadores mimados em entre os jogadores era repleta de uma sugestão de originalidade perturbadora. Direção tentou a experiência de negociar jogadores, levando-os para fora de suas equipes o mais rapidamente possível. No entanto, The Game snuggling foi mantido até o mel-penteado todo o beisebol, com o resultado que era, sem receio de tudo o que os jogadores judeu poderia andar para cima e sugerir aos jogadores que o jogo ser jogado por um preço. A ocorrência que formaram a base do inquérito não foi o primeiro do tipo - longe disso, a abordagem dos jogadores foi muito fácil, o acolhimento dado a eles pelos jogadores era muito casual, para justificar essa opinião. Nem os homens, cujos nomes foram dados ao público os únicos envolvidos.

O único fato de valor, trouxe de todo o problema é que o beisebol norte-americano passou para as mãos dos judeus. Se é para ser salvo, ele deve ser tirado de suas mãos até que eles têm se mostrado capazes de promover o esporte por causa do esporte ". Se não for retirado de suas mãos, que seja amplamente divulgado que o beisebol é um outro monopólio judeu, e que seus consumidores podem saber o que esperar.

[O Dearborn Independent, edição de 3 de Setembro 1921]

Degradação judaica da American Basebal

Todos os não-judeus gerente de beisebol nos Estados Unidos, vive entre dois medos, e ambos são descritíveis no termo bíblico "o medo dos judeus". A primeira diz temer que os judeus estão fazendo para beisebol; as preocupações medo segundo o que o judeu faria com o gerente, se ele queixou-se sobre ele. Assim, a despeito do fato de que a barulheira que tem perturbado beisebol, especialmente no Oriente, é tudo de origem judaica - o razzing de árbitros, arremessando garrafas, gritos incessantes de insultos profano, a despeito do fato de que a lealdade dos jogadores tinham de ser constantemente vigiado por causa da tendência de cada um dos jogadores judaica para aconchegar-se a jogadores individuais, apesar da evidência de que mesmo as receitas de bilheteira foram adulterados - os gestores e secretários de clubes de beisebol foram obrigados a manter suas bocas fechados. Através do medo que ainda não se atreveu a dizer o que sabem. Como um gerente disse: "Meu Deus, o homem, eles boicotar meu parque se eu lhe disser!"

Esta é a América livre, e em The Game limpo "! É tempo de beisebol para começar a olhar em volta.

Aliás, os fãs foram à procura rodada. Os torcedores *sabem*. Gestores Se soubesse o quanto os fãs têm observado, eles podem se sentir mais segura de apoio no caso de um movimento em direção a um clean-up.

Tudo o que um judeu deve torná-lo elegível para o basebol ou qualquer outro esporte, nas mesmas condições com outras pessoas, é desenvolver um espírito desportista. O judeu tem lotado em todos os esportes lucrativos, mas apenas no lado comercial dos mesmos, raramente ou nunca em simpatia com o esporte como um verdadeiro desportista. Os judeus referido como jogadores nestes artigos não são realmente os jogadores: eles não se arriscar, não são desportistas o suficiente para jogar, pois eles são "coisa certa" os homens. O "boobs gentios" que anda em suas armadilhas são as pessoas que fornecem o dinheiro. Mesmo no campo do dinheiro, o judeu não é um esporte - ele é um gangster, soando um bando de sua espécie em torno de suas vítimas com o sistema muito mais como um caixeiros lojista suprimentos e meninos de entrega.

Ultimamente, os judeus foram se esforçando para provar que eles são os esportes. Editores de esporte Venial vezes são induzidas a escrever alguns artigos elogiosos ao longo dessa linha, e freqüentemente o nome de Benny Leonard é usado - Benny Leonard, o lutador peso-leve. Benny faz uma ilustração instrutiva apenas ao longo desta linha. Benny declara que ele entrou no ringue sem uma cicatriz, e que ele vai deixar o anel sem uma cicatriz. Por quê? Porque ele vai deixar ninguém bater nele. Ele vai percorrer um longo caminho para evitar a dor.

O verdadeiro lutador de riscos e muitas vezes sofre dor física. Então faz o anel verdadeiro lutador. Mas é uma característica judaica para evitar, se possível, a dor da competição, assim como é uma característica de evitar esforços desnecessários.

Olhe para a luz de outros campeões de peso e lutadores. Kid Lavinge carrega cicatrizes; sua audição é afetada pelos golpes que ele tomou. Battling Nelson estava tão abalada por suas lutas que as operações eram necessárias. Ad Wolgast, como resultado da luta honesta hetero ele suportou, entrou em um sanatório. Imagine Willie Pritchie e Freddie galês vangloriando

não está lutando.

Wrestling é tão rigidamente controlado por gestores judeus que um lutador real é absolutamente fora da barragem, por medo de que ele será capaz de mostrar que o punhado de lutadores contratados pela confiança judeus não são lutadores de todo, mas apenas imposições sobre a natureza do bem público. A fim de que a declaração feita apenas não pode ser mal interpretado, é repetida: The Game wrestling actualmente é como a corrida de bigas em um circo - os artistas são contratados e os homens a corrida é apenas uma farsa. Os controladores de judeus de wrestling não permitirá lutador real para aparecer - na verdade, eles vão para a dor infinita de bar-lo - porque um lutador real, imediatamente aparecem The Game. Wrestling é tanto um *negócio judeus*, controlada em sua parte todos os dias, como a fabricação de vestuário e seus mercenários são em sua maioria gentios.

Isso é o que vinha a beisebol. O esporte inteiro foi ficando para baixo a um jogo de exibição "status. O tom do "dinheiro, dinheiro, dinheiro" crescia cada vez mais alto. O aspecto esporte de The Game estava começando a dar lugar ao "show" de aspecto. Houve muitos sinais de que uma tentativa foi feita para ser "estrela" certas pessoas, para executar "cabeças de cartaz", e retirar um jogo com um final sensacional - tal como um balé é encenado, ou de um concurso. Thrills estavam sendo oferecidos não - como dar e receber de The Game, o acidente de ação tenso, mas como é praticada atuação.

Isto é, o beisebol foi lentamente sendo trazido sob o nível do box-office idéia.

Havia forças contra essa metamorfose de The Game. Certos homens viram o que estava por vir. Havia também as forças favoráveis à mudança, e querer que ele venha. Curiosamente, as forças que o baseball girando favorecido em vaudeville tarde eram judeus, e aqueles que preferiam manter The Game como parte de esportes ao ar livre-americanos eram não-judeus.

Havia mais envolvidos nesse processo de Chicago - que mistura curiosa de judeus acusados, testemunhas, advogados e juiz - do que o mero julgamento de jogadores de beisebol acusado de receber dinheiro ilegalmente.

Os jogadores foram os peitos "pagão". Os jogadores não estavam nem um pouco diferente do que um candidato para o Senado dos Estados Unidos que joga The Game acordo com o método judeu. Cada jogador em julgamento estava lá porque tinha ouvido as sugestões de um judeu. Os judeus que fizeram as sugestões não foram a julgamento. Alguns deles nem sequer foram indiciados. Alguns dos que foram chamados antes de o júri não eram obrigadas a depor. Pessoas que foram acusados foram absolvidos. Os holofotes do escândalo todo foi centrado na não-jogadores de judeus que foram empurrados para fora na frente para fazer o trabalho e que eram conhecidos por qualquer número de testemunhas judaicas como tendo sido misturados em qualquer sombra trabalhar lá poderia ter sido. O "boobs gentios" não teve testemunhas, os judeus de todos eles.

Esta não é uma farsa para os jogadores. Eles merecem tudo o que tenho para misturar com os cabides de baixo-on; mas eles não merecem isso sozinho. Se eles tivessem sido homens meia teria havido um judeu curado alguns jogadores para a vida do pequeno hábito de se aproximar dos jogadores de bola com uma proposição obscuros. Os jogadores são judeus incautos. Para ser como enganar um é punição suficiente.

Seria errôneo, entretanto, para manter a opinião de que a corrupção no beisebol começou com a matéria que foi ao ar no tribunal. Referência foi feita no início deste artigo para o

algumas manifestações de mau ano antes. Eles tinham ouvido rumores de que eles não repetiram a seus amigos mais próximos. Eles tinham começado as investigações calma, os resultados de que não revelou ainda a seus sócios nos clubes. Todo mundo conhecer a verdadeira situação vivida no medo mortal de emitir um murmúrio que pode dar uma pista para a verdade. Mas a verdade é mais forte que as paredes e portas e armários de aço - a verdade era conhecido em cada fase do The Game, por alguém.

Fãs podem lembrar que há vários anos uma das equipas de Leste começou a se livrar da maioria dos seus homens. Foi um processo estranho e muita discussão ocasionada. As páginas de esporte especulado sobre ela, e os "sábios" dopado com as explicações plausíveis ou fantástico. A verdadeira explicação nunca foi dada, e é esta: o gerente do clube que tinha visto algumas coisas na World Series deste ano, que o fez frio. Ele sabia que os viu, moralmente, ele estava convencido de que algo estava errado, ele esgotado todos os métodos disponíveis para chegar à verdade e não conseguiu, assim, incapaz de levar os homens a punição pública, ele simplesmente se livrou de um por um, e da próxima temporada, ele tinha praticamente "reconstruiu" sua equipe. Isso não era mais de dez anos e não inferior a cinco anos antes da World Series 1919, que formaram a base do escândalo de Chicago.

Pode-se afirmar também que este que se segue é o consenso da opinião judaica no que diz respeito beisebol: "Você não pode matar o beisebol como um *negócio*. Será sempre tirar uma gangue em uma tarde, especialmente num domingo à tarde. Pode ser 'pepped 'acima e' jazzed 'de uma forma que fará um show. "

Os judeus são, provavelmente, à direita, que o beisebol não pode ser morto como um negócio. Mas ele pode ser morto como um esporte. E os fãs de beisebol norte-americano que o valor The Game como um esporte deve desejar sua destruição, em vez de consentimento que ele se torne um ponto de encontro para as quadrilhas que agora preencher o judeu-controlado casas de burlesco Baseball. Como um negócio vai se tornar um perigo na vida americana, uma turba-center, um hang-out das classes desordenada e criminosa.

Existe uma outra história peculiar judaica a respeito de beisebol que não tenha sido dito e que, necessariamente, traz o nome do juiz Landis, de Chicago, um homem de bem com a cabeça prudente, que os judeus não seria melhor tentar enganar.

Quando a história é contada, no entanto, mesmo os judeus vão concordar que o juiz Landis é esperto demais para eles.

Antes do escândalo do baseball, a situação era esta: Ban Johnson foi o chefe de beisebol organizadas, através da Comissão Nacional. Ele tinha trazido o esporte em um lugar menor para a sua posição como The Game nacional. Ban Johnson era algo de um autocrata, como todos os líderes devem ser, porque o velho general Booth do Exército da Salvação, disse: "Se os filhos de Israel tinham sido gerida por uma comissão, eles nunca poderiam ter atravessado o Mar Vermelho." Autocracia tem seus usos, especialmente na riscado novas linhas. Ban Johnson usou seu poder para o baseball, não para engrandecimento pessoal. Ele viu The Game crescer muito, ele queria mantidos limpos. Em seus esforços para mantê-lo limpo, ele fez alguns inimigos. Um desses inimigos, os judeus proprietário de um clube de beisebol, ameaçou "pegar Johnson." Quanto à Comissão Nacional como chefe de baseball organizado está em causa, eles fizeram "get" ele. Mas não tanto quanto seu prestígio está em causa, na medida do seu caráter e reputação estão em causa, eles fizeram "get" ele.

Juiz Landis foi um dos poucos juizes que não codorna antes de frigoríficos de Chicago e contrabandistas judaica. Juiz Landis sempre foi o limite para os numerosos casos de desonestidade negócios judeus que vieram antes dele - "céu azul" As empresas de investimento, e assim por diante. Ele era, pelo menos, um juiz que tentou judeus e gentios, e cuja imparcialidade e justiça sem medo, ninguém duvidava.

Juiz Landis era um homem bastante desconfortável de ter no banco em Chicago.

Além disso, ele era um homem relativamente pobres. Os Estados Unidos pagam seus juizes apenas 7.500 dólares por ano. Isso é menos de 150 dólares por semana, comparativamente pouco sobre os quais a viver como um juiz federal deve viver. No entanto, o juiz Landis morava em uma casa modesta e dentro de sua renda. E ninguém jamais ousou mexer com ele. Um juiz honesto no banco, um homem frugal fora.

E ele era um fã!

Agora, enquanto Ban Johnson estava fazendo o seu melhor para o baseball, e quando o juiz Landis foi ver um jogo tão frequentemente como as suas funções permitidas, há certas pessoas que estava a ver a situação. Um deles foi o austríaco Alfred S., o advogado judeu que se refere o artigo anterior, advogado de vários clubes de bola, amigo de Replogle e Lasker, Rothstein advogado para o jogador e vários outros. Barney Dreyfuss, o proprietário judaica do Club Pittsburgh, foi na pista de Johnson, a inimizade persistente. A confraria judaica em Chicago e da influência judaica em todo o baseball americano olhou para Johnson e eles olharam para o juiz Landis.

Então a grande idéia quebrou! Se em um acidente vascular cerebral que pudessem se livrar de beisebol de Johnson e livrar o banco de Landis, o trabalho tão bom que seria.

Tanto os homens como esses eram perigosos para os judeus - que não tinham a intenção de ser, não que eles eram tão conscientemente - e seria desejável que remova tanto das esferas da sua actividade.

Foi então que o advogado judeu, austríaco, saiu com o "Plano de Lasker", nomeado para o seu amigo judeu Lasker, membro do American Jewish Committee, chefe da Lord & Thomas nomes (Gentile) e presidente dos Estados Unidos Shipping Board .

O "Lasker" Plano propõe que a Comissão Nacional com Ban Johnson ser substituída por um governo de um único homem, que um homem ser selecionados a partir do exterior ambas as ligas.

A proposta não foi um sucesso imediato. Até mesmo a Liga Nacional não tinha pressa para obedecer a essa sugestão contra Johnson. Na verdade hesitação, havia tanto por parte dos nacionais em que os colegas judeus esperavam encontrar o seu melhor apoio, que o grande trunfo foi jogado.

O que foi isso trunfo? É dito que o depoimento secreto do grande júri, antes que Ban Johnson estava contente de comparecer como testemunha para contar tudo o júri seria necessário para um processo adequado de sua investigação, e antes que Alfred S. Austríaca também apareceu para salvar alguns de seus clientes das consequências de tal testemunho. O relatório é que o austríaco foi capaz de reproduzir na Liga Nacional de reunião do depoimento secreto que Ban Johnson tinha dado antes do júri e por isso significa que o

de júri Johnson disse a verdade sobre certos elementos de beisebol, que foi realizada a refletir sobre os membros da Liga Nacional. Quais são esses elementos podem ser recolhidas a partir de um levantamento das pessoas que estavam interessados em "ficar" Johnson. Johnson não é nada anti-semita. Ele provavelmente nunca parou para pensar em tal coisa. Ele nunca foi conhecida para atacar judeus como judeus. Mas ele ficou para o baseball em linha reta, e por tanto de pé, ele ganhou a inimizade dos judeus no baseball. Esses fatos são suficientes para justificar uma conclusão.

Assim, com Johnson deixou apenas a cabeça da Liga Americana e não as duas ligas, a próxima tarefa era escolher o novo autocrata de beisebol. Não é uma comissão neste momento, mas um homem! Com todo o seu poder, Johnson nunca foi mais um de uma comissão, mas o "Plano de Lasker" dispõe de tais salvaguardas e deixa toda a autoridade nas mãos de um homem. Será interessante ver o que se torna o segundo operador de escritório que, se de fato o "Lasker" Plano dura o suficiente para justificar um autocrata segundo.

Amável leitor, você acha que por um momento que os judeus que se opuseram Johnson não sabia que o novo líder seria? Ah, bem que sabia! Era para ser um homem fora de ambas as ligas. E ele era para ser um homem a quem os judeus seriam tão breve quanto fora do banco sobre ela. Ele era, na verdade, ninguém menos que o juiz Landis, que pode ser confiado para ver através de um truque, tanto quanto qualquer homem vivo.

Claro, ele iria aceitar um trabalho de 42.500 dólares, ele que estava recebendo apenas 7.500 dólares por ano! E, claro, ele iria demitir-se do banco! - Assim o círculo fundamentado.

Eles marcharam até o tribunal para entrevistar o juiz. Fizeram tanta comoção em sua entrada, que bateu o martelo foi a ordem. A entrevista foi realizada. Landis juiz concordou em aceitar. Esta notícia foi amplamente anunciada. O juiz amarrou-as até um contrato de sete anos. Supunha-se em todas as entrevistas em todos os jornais que o juiz iria renunciar. Supunha-se que ele dedicaria o resto de sua vida ao baseball.

O baseball magnatas assinado no âmbito do "Plano de Lasker" colocar toda a Áustria.

Juiz Landis também assinaram.

E então ele permaneceu no banco!

O leitor lembra-se sem dúvida a rapidez com entusiasmo pelo juiz Landis morreu para baixo em determinados bairros; lembra, também, sem dúvida, *uma luta que começou logo depois do Congresso dos Estados Unidos para forçar o juiz Landis fora do banco* - para não fazê-lo desistir a ditadura de beisebol, mas para fazê-lo sair do banco.

E disse ser esta: apesar de todo o conluio e formação de quadrilha e fraude, o juiz de que Landis foi objeto inconsciente, baseball caiu nas mãos de um homem que vai ser tão zeloso pelo seu bom nome como Ban Johnson era. O austríaco Lasker-Dreyfuss plano falhou, até agora. E Juiz Landis tem prestado várias decisões que mostram que, no banco ou fora do banco, ele tem a mesma visão perspicaz para a detecção de uma falácia.

Juiz Landis está salvaguardado por um contrato de sete anos. Ele é livre para ser absolutamente destemido e justo. O que significa a sua adesão ao baseball será tão ansiosamente esperada.

basebol nas mãos dos judeus, e se isso não pode ser parado, sua posição como ditador supremo torna-se um pouco melhor do que a de um juiz do tribunal de polícia resolução dos litígios relacionados com as regras e os delitos contra eles . O perigo do beisebol é mais profundo que isso.

Alguns anos atrás, os donos da liga americana entrou em um acordo de cavalheiros para não vender suas participações, a qualquer momento, sem primeiro consultar todos os outros proprietários. O nome de um potencial comprador era para ser apresentado e considerado, e que o negócio era de esperar após a aprovação de todos os proprietários na liga.

Diante do fato de que muitas pessoas perguntam como Harry Frazee se tornou proprietário do clube americano Boston. É muito simples explicar: o acordo não foi observado no caso de Boston e, portanto, um outro clube foi colocado sob a influência asfixiante da "raça eleita". A história vale a pena dizer:

Frazee, como tantos outros de sua espécie, estava no show business ", gerente de uma das empresas burlesco. Então ele viu uma oportunidade no esporte. Em parceria com Jack Curley, outro judeu, colocou sobre a luta entre notoriamente torto Jack Johnson e Jess Willard em Havana. Curley tem sido a principal influência no assassinato de wrestling, por precisamente o tipo de política judaica aqui descritos.

Jack Johnson, o negro, era um fugitivo da justiça, ainda que ele era lutador campeão do prêmio do mundo. Ele estava gastando dinheiro como um marinheiro selvagem, e seus fundos foram acabando. Ele estava se metendo precisamente a condição onde os judeus como para encontrar um homem, para usá-lo. Incapaz de lutar nos Estados Unidos, mas ainda possuindo o campeonato, ele estava na necessidade de uma saída. Neste momento Frazee Curley e fez uma proposta para Johnson, disse que envolvem a soma de 35.000 dólares, se ele iria "estabelecer" antes de Jess Willard. E assim Jess Willard, "provavelmente o pior lutador que nunca realizou um título", foi feita campeão do mundo. Frazee e Curley, em seguida, exibiu Willard no palco e em circos, e tirou dividendos ricos. A luta torto em Havana não envolvem Willard, ele era muito pobre para um lutador "necessidade de fixação." Só Johnson tinha que ser "fixa "Não é para bater para fora Willard, que ele poderia facilmente ter feito. Mas entre o momento em Curley e Frazee Willard deu o título, eo momento em que Dempsey levou longe dele, o sindicato fez um judeu muito rico matando fora dos crédulos público americano.

Curley, mas não é o assunto aqui, ele merece uma história separada. Frazee refere este artigo, pois ele se tornou dono do time de beisebol Boston. Ele comprou um novo show -, o clube de Boston, na melhor cidade de baseball da Liga Americana. John J. Lannin, ex-proprietário, era um homem de beisebol real, tanto que na verdade, que a emoção dos jogos contou sobre sua saúde e tornou-se necessário para ele se aliviar a tensão. Frazee estava à espera de corte no, e se Lannin temiam que a proposta do nome Frazee à liga americana iria resultar em reprovação, ou se Frazee próprio, sabendo que, planejado para torná-lo pena que o acordo entre os proprietários da Liga Americana deve ser ignorados, permanece uma questão em aberto.

Seja como for, a liga americana acordou uma manhã para encontrar o gerente pouco burlesco e promotor de uma luta de boxe torto em seu meio. Foi um choque triste com a dignidade do "desporto limpo".

ele realizou.

Baseball era tão grande de um esporte para Frazee como a venda de bilhetes para um merry-go-round seria. Ele queria colocar toda a sua equipe, como se fossem girly Maio Watson burlesquers girly. Baseball era para ser "promovido", como gerentes de judeus promover Coney Island.

Os proprietários americanos do campeonato se rebelaram, mas deixe-os rebeldes! O que eles poderiam fazer sobre isso?

Frazee começou seu próximo trabalho no interior quase que imediatamente. Ban Johnson foi sempre contra a idéia Frazee do desporto, e Frazee estabelecidas para "ficar" Johnson. A separação ocorreu na liga americana, com Frazee, Huston Til e Ruppert Jake, do New York Club, e Charles A. Comiskey e Grabiner do Clube de Chicago, em um lado contra a Johnson e os outros proprietários americanos que compõem o partido que apoia Johnson.

Frazee tenho dinheiro para fora de Chicago - a casa de Lasker, austríaco, Replogle e Grabiner - para colocar seu negócio através de Boston. Um banco emprestou-lhe um quarto de milhão de dólares - um dos amigos Frazee era um diretor do banco. Frazee amigo morreu e Frazee tinha dificuldade com o banco sobre a refazer as notas. Ele finalmente foi habilitado a pagar R \$ 125.000. Frazee garantiu este dinheiro do American Club de Nova York com a venda de "Babe" Ruth. Assim, a Nova York e Boston clubes tornaram-se financeiramente entrelaçadas. Boston é conhecida como "fazenda de Nova York" nos círculos de beisebol.

Entretanto, os fãs de Boston sente em relação Frazee como os fãs de Chicago sente em relação Grabiner. A "classe" de Boston não vai mais passar pelos portões. O atendimento no parque de Boston é menor do que em qualquer outro momento nos últimos 15 anos.

Agora, é improvável que o juiz Landis poderá resolver essa questão. Ele tem poder, ou falta de energia, ele tem ousado o suficiente para assumir o poder para dirigir o perigo longe da propriedade e franjas de beisebol? Provavelmente não é o seu campo, mas ele pertence ao caráter futuro do beisebol.

O Chicago American League Club é o mais recente para atrair o desejo do capital judeu. Os irmãos Ascher daquela cidade ter oferecido \$ 1500000 para a concessão do clube. Os irmãos Ascher compreendem uma família judia, Max, Nathan e Harry, que conduzem a uma cadeia de cinemas de filmes, em Chicago. Eles construíram seu próprio circuito teatral. Como Frazee, que deseja adicionar à sua cadeia de beisebol de negócios "show", e estão dispostos a pagar o preço. No momento da redação deste texto, a sua proposta não tenha sido recusado.

Mas um desenvolvimento significativo - e também em Chicago - é o anúncio feito pelo Chicago *Tribune* que irá reduzir o espaço até então dedicada ao beisebol em suas páginas de esporte. Este, mais do que qualquer coisa que tenha ocorrido, indica o novo escrutínio com os quais The Game está sendo visto. Durante muito tempo, muitos observadores se perguntam onde o esporte "foi encontrado sentado numa mureta assistindo alguns homens ganham seus salários. horário, assim, passou em um parque de bola" não ter nada fora da linha de cintura dos espectadores nem acrescentar nada à medição do tórax ", disse o *Tribune*, "a maioria dos espectadores recebem apenas olho e exercício boca. " "O jornalismo tem superalimentados com o espaço", o *Tribune* bem afirma, referindo-se ao profissional de beisebol. Em arruinando beisebol e controle de segurança, os judeus podem estar apenas na hora de

elementos estranhos e Vermelha do país.

Há, porém, um dever de beisebol que recaem sobre a polícia de cada cidade, e que é a abolição do judeu controlado piscina baseball. Gambling cresceu round The Game limpa "para a medida de \$ 20.000.000 por ano. Floresce em 150 cidades do país, e em muitas cidades pequenas. A boobs "," é claro, são na sua maioria não-judeus, os proprietários e sem fins-compradores são judeus. É como uma grande parte da rede nacional da Fraternidade jogo judaica assim como bebida-corrída e corrida de cavalos. A piscina de beisebol é executado de forma mais aberta do que os livros ", porque o próprio nome de beisebol" pareceu dar-lhe a defesa da "mais limpos do esporte." No entanto, ele se transformou em charuto lojas , barbearias, salas de piscina, perto de bares, cerveja, e bancas de jornais em agências de nível nacional e internacional jogo forças judaicas. O apostador está inteiramente à mercê dos dirigentes destas associações.

Estes dinheiro desonesto cobrador de dispositivos estão em violação da lei por toda parte. A polícia poderia colocá-los fora do negócio facilmente se eles devem decidir dar a sua atenção para ele. E assim, eles estariam tendo nas mãos da classe mais indesejáveis estrangeiro fora da os bolsos do povo americano.

Se o beisebol é para ser salvo, e há aqueles que duvidam seriamente que jamais pode ser restaurado, o remédio é simples. A doença é causada pelo judeu característica que estraga tudo por cruel exploração comercial. A doença pode ser longe demais para qualquer cura. Há aqueles que, como o *Chicago Tribune*, negar que o beisebol profissional sempre foi um esporte, e que estão contentes que exploradores judeu, como catadores, vieram ao longo de reduzi-la ao lixo. Mas não há dúvida de qualquer lugar, entre amigos ou críticos do beisebol, que a causa da condição atual é devido à influência judaica.

[O Dearborn Independent, edição de 10 de Setembro 1921]

Jazz judeu se torna a nossa National Music

Cerca de um ano atrás, o seguinte artigo publicado no New York *Times*, um jornal que nunca foi acusado de anti-semitismo, e cujo titular é um dos mais conhecidos judeus nos Estados Unidos:

"Irving Berlin, Leo Feist e outros funcionários de sete empresas de edição de música na cidade, foram acusados de violar a Sherman Anti-trust em um terno de capital começaram ontem no Distrito Federal Tribunal de Justiça pelo Governo dos Estados Unidos. Os réus, foi alegado, controlavam 80 por cento das músicas disponíveis copyrighted utilizados pelos fabricantes dos fonógrafos, jogador rola piano e outros instrumentos musicais de reprodução, e os preços fixos em que os registros ou rolos estavam a ser vendidos ao público...."

"As empresas envolvidas na ação foram os consolidado Music Corporation, 144 West Thirty-seventh street; Irving Berlin, Inc., 1567 Broadway; Leo Feist, Inc., 231 West Street Quadragésimo; TB Harms, Francis, Dia e Hunter, Inc ., 62 West Street Quarenta e cinco, Shapiro, Bernstein & Company, 218 West Forty-seventh street; Watterson, Berlin & Snyder, Inc., 1571 Broadway, e M. Witmark & Sons, Inc., 144 West Thirty-seventh street ."

"O acordo que o governo pretende dissolver é acusado de determinar que o réu seria fazer contratos somente através da consolidado Music Corporation, que tinham organizado...."

Muitas pessoas se perguntam de onde vêm as ondas e ondas de lama musical que invadem as salas de estar decente e definir os jovens desta geração imitando a baba de idiotas. A pista para a resposta está no recorte acima. *Música Popular é um monopólio judeu*. Jazz é uma criação judaica. O papa, a lama, a sugestão maliciosa, a sensualidade abandonada de deslizamento notas, são de origem judaica.

Monkey falar, guinchos selva, grunhidos e guinchos e suspiros sugestivo de amor caverna são camuflados por uma febril algumas notas e admitiu a casas onde a coisa em si, sem a ajuda de piano, seria carimbado no horror. Meninas e meninos, há pouco estava perguntando quem pagou Senhora Rip Van Winkle de aluguel enquanto o Sr. Rip Van Winkle foi afastado. Em salões de música decente as folhas esvoaçantes divulgadas expressões tiradas diretamente do latrinas de capitais moderno, a ser realizado na gíria diária, as observações impensadamente cantarolava escola de meninos e meninas.

O Governo dos Estados Unidos alegou, na reclamação acima, que 80 por cento destas canções populares estava sob o controle dos sete casas judaicas citadas acima, e os outros 20 por cento controlada por outras casas de música judaica não incluídos nesse grupo especial.

É um pouco surpreendente, é que não, que independentemente da forma como você se vira para rastrear os fluxos de influência nociva que o fluxo através da sociedade, você vem com um grupo de judeus? No beisebol corrupção - um grupo de judeus. Em financiamento de exploração - um grupo de judeus. Na degeneração teatral - um grupo de judeus. Segundo a propaganda de bebidas alcoólicas - um grupo de judeus. No controle das políticas nacionais de guerra - um grupo de judeus. Absolutamente dominando a comunicação sem fio do mundo - um grupo de judeus. No ameaça dos filmes - um grupo de judeus. No controle da imprensa através das empresas e financeiras de pressão - um grupo de judeus. Lucra com a

costumes cristãos - os judeus. E agora, neste miasma da chamada música popular, que combina o espírito fraco, com todas as sugestões de perversidade - mais uma vez os judeus.

A influência judaica na música norte-americana é, sem dúvida, considerada grave, por aqueles que sabem nada sobre isso. Não só existe um protesto contra a crescente judaização alguns dos nossos grandes orquestras, mas existe uma forte reação da colusão racial, que enche o palco de concertos e plataforma popular com artistas judeus para a exclusão de todos os outros.

O povo americano tem sido instado e repreendeu e vergonha para o início de um apoio bastante generoso popular da música no país, ea primeira coisa que eles vêem para o seu dinheiro é que os artistas judeus suplantar os artistas não-judeus, e usar o prestígio da sua participação em orquestras sinfônicas de vários regimes de trabalho das pequenas empresas dos seus próprios. Se eles fossem artistas superior, nada contra ele poderia ser dito, mas eles não são artistas superior, são apenas mais conhecidos e racialmente favorecido em círculos judeus musical.

Isso, porém, é um grande sujeito. Ele receberá a atenção em sua volta. Só agora é a música "popular" que está sendo considerado. No entanto, como algo que os verdadeiros amantes e conhecedores de música pode meditar em vista de futuros estudos sobre a influência judaica na música, essa observação é oferecido (os grifos são nossos):

Infecção "Enquanto isso, os orientais, especialmente os judeus, em nossas músicas, aparentemente menos disseminada do que o alemão ou o francês é, pode revelar-se ainda mais virulenta. Aqueles que não temperamento imune a ele pegá-la menos severamente, como o Sr. Leo Ornstein, e se eles nunca jogá-lo fora, como ele tem dado alguns sinais de fazê-lo, parece ser deixada desprovida de energia e, por assim dizer, permanentemente anêmicos.

"A insídia da ameaça judaica a nossa integridade artística é devido em parte à falácias, o encanto superficial e persuasão da arte hebraico, seu brilho, seus extremos violentamente justapostos de paixão, o erotismo pungente e pessimismo, e em parte ao fato de que o tensão em nós que pode fazer a cabeça contra ela, a estirpe mais profundo, mais fundamental, talvez, em nossa natureza mista, é diluído e confuso por uma centena de outras tendências.

"O grupo anglo-saxão de qualidades, o anglo saxão ponto de vista, mesmo que sejam tão completamente disfarçado, de um povo descendente de todas as raças, que nós simplesmente esquecê-los, e não é seguro para os predicados de qualquer indivíduo americano Contudo, são o núcleo essencial do humor americano. ea dominação judaica da nossa música, ainda mais que os Teutônicos e os gauleses, ameaça submergir e stultify-los em cada ponto. "

"Deixe-me fazer canções de uma nação e não importa quem faz as leis", disse um; neste país os judeus tiveram uma mão muito grande em fazer as duas coisas.

É o objetivo deste artigo e os subsequentes para colocar os americanos em plena posse da verdade sobre a música idiota que habitualmente hum, cantar e gritar a cada dia, e se possível ajudá-los a ver o bastão invisível judeu que é acenou supra-los para fins financeiros e propaganda.

judeus e sua arte-comercialismo destruir, para que a empresa de handling "música popular" se tornou uma indústria íídiche.

Seus líderes são na maior parte russo-nascidos judeus, alguns dos quais têm passado pessoal que são tão desagradáveis como o Dearborn Independent revelou o passado de teatro e filmes judeus certos líderes de ser.

O país não canta o que gosta, mas o que o vaudeville pluggers "canção" popularizar por entregas repetidas no palco, até que a mente flácida dos "dez-Thirt twent'-" audiências começam a repeti-lo nas ruas. Estes pluggers "canção" são os agentes pagos das agências canção íídiche. Mérito dinheiro, e não, domina a propagação da música idiota que é denominado "Jazz judeu". Dos detalhes do negócio, no entanto, mais tarde.

Tin Pan Alley, assim chamado porque ele constitui um grupo de lojas "canção", é preenchido pelo Abies "e" Izzies "e" Moes "que compõem as equipes que compõem as diversas instituições.

Neste negócio de fazer música do povo, os judeus têm mostrado, como de costume, mas sem originalidade adaptabilidade muito - que é um termo usado para cobrir caridade plágio, que por sua vez educadamente abrange o crime de bolso mental-colheita. Os judeus não criam, eles tomam o que outros têm feito, dar-lhe um toque inteligente, e explorá-lo. Eles compraram todos os livros antigo hino, partituras de coleções de ópera e canções populares, e se você parar para analisar alguns dos maiores "hits" dos fabricantes de música íídiche, você vai descobrir que eles são tecidas sobre o tema ea melodia da canções limpa da última geração, a música jazzed um pouco, o sentimento sensualized muito, e definir a sua estrada sujo, todo o país.

Por causa do controle judaico absoluto do mercado de música, tanto na edição e na performance teatral, é quase impossível para qualquer coisa mas uma canção judaica para ser publicado nos Estados Unidos ou, se publicado, para obter uma audiência. A prova disso está no fato de que a confiança íídiche dono do negócio e os chamados "hits canção" todos os judeus suportar nomes.

Um caso típico ocorreu em Nova York recentemente. A não-compositor de música judaica produziu trabalhos de mérito, como comandante esse sentimento musical exigiu sua rendição pública. Gerente de judeus após judeus gerente foi abordado, mas a combinação era inquebrável. Finalmente, um nova-iorquino falou para fora e disse algo sobre "judeu combinar", que teve seu efeito. Um gerente de judeus protestaram dizendo que ele ficaria feliz em dar o trabalho ao público. Os ensaios foram realizados ea noite da apresentação chegou. O primeiro número foi um solo e um judeu apareceu para cantar. Ele não podia pronunciar palavras Inglês. Ele cantou pelo nariz. Ele era o mais íídiche na aparência, o nariz comprido, com a testa estreita e inclinada cabelo encaracolado. O segundo número foi um dueto, e eis que dois judeus apareceu cuja pronúncia diferiram entre si. O desempenho foi uma tragédia mais hilariante. O objetivo era matar um produto não-judeus por uma versão pobre judeu. Mas - o gerente judaica exagerou. É necessário apenas que trazer consciência não-musical judaica para a superfície e explodir a anunciada e dinheiro comprou noção de que o judeu tem o gênio artístico predominante. Dizer que ele predomina na música - sim, ele pagou e organizada que predominância; fazer, porém, não diz nada sobre a sua predominância no gênio musical ou de arte.

Non-música judaica tem sido estigmatizado como "testa alta" Purveyable É só cara boa

idiota que flui em uma avalanche ofensiva de Tin Pan Alley.

Tin Pan Alley é o nome dado à região na rua Vinte e oitavo, entre Broadway e Sixth Avenue, onde os primeiros fabricantes canção iídiche começou o negócio. Os bandos de jovens que pensaram que podia cantar, e outros que achavam que poderiam escrever poemas música, veio para o bairro seduzido por anúncios desonestos que prometia mais do que os exploradores de brotamento iídiche foram capazes de cumprir. Desnecessário dizer, o escândalo tornou-se desenfreada, como sempre acontece quando os chamados "gentios" meninas são reduzidos à necessidade de buscar favores do tipo oriental do judeu. Foi a gritaria constante de vozes, a alegria de "partes", o golpe de pianos e blating de trombones que deu ao bairro o nome de Tin Pan Alley.

A primeira tentativa de popularizar e comercializar os chamados "populares" tipo de música foi feita por Julius Witmark, que tinha sido um cantor de baladas no palco menestrel. Ele deixou de desempenhar a tornar-se um editor, e logo foi seguido pelo East Side judeus, muitos dos quais tornaram-se ricos através de seu sucesso em favorecer a um gosto do público que primeiro rebaixado.

Irving Berlin, cujo nome verdadeiro é Ignatz ou Isadore Baline, é um dos mais bem sucedidos destes controladores de música judaica. Ele nasceu na Rússia, e cedo se tornou uma cantora e artista. Com a ascensão do "rag-time", que foi o antecessor do "jazz", ele encontrou um novo campo para seu talento ágil e seu primeiro grande sucesso foi "Alexander's Rag-Time Band" - uma peça popular que, por comparação com o que tem seguido, é uma coisa, corando modesto.

Foi digno de nota, tendo em conta a vontade organizada dos judeus para fazer uma aliança com o Negro, que era judeu "jazz", que andava em cima da onda de Negro "rag-time" de popularidade, e eventualmente deslocadas do pano " -tempo ".

Berlim tem ido constantemente a estrada de interestingness mera sugestão erótica sem vergonha. Ele é o cabeça de cartaz "nos lares, bem como na não muito especial, salas de música, mas as coisas dele sem a sua música, por vezes cheira a sugestão vil.

O motivo deste negócio pode ser visto claramente no "Big Hits Berlin." Existem os chamados "vamp" canções, como "Harem Life" e "You Can't Make Your Shimmy Shake de chá".

Entre os sucessos "é a canção intitulada" I Like It ". É uma vamp" música que foi cantada por toda parte, até mesmo por milhares de crianças que não podia apreciar a sugestão completa das palavras, mas estava hipnotizado pela atmosfera que as palavras criadas quando cantadas, e por pessoas mais velhas que não iria, sob quaisquer circunstâncias *falar* as palavras da canção, mas que são vítimas da ilusão moderna de que um pouco de música chamativo cobre a multidão dos pecados. "I Like It" negócios com uma menina, "Mary Green, dezessete anos", cuja mãe repreende-la para flertar com os meninos. (Na redação deste parágrafo foi debatido se o Dearborn Independent deve imprimir o que Maria responde a mãe. Argumentou-se que a impressão das palavras pode dar um choque salutar para os leitores céticos. Também foi argumentado que as páginas deste trabalho nunca ainda não tinha sido contaminada por obscenidade. palavras de Maria, cantada transmitido através do país, portanto, não são dadas aqui.)

Os leitores devem reservar o comentário até que procura as pilhas de lixo de música Moron próprios em suas salas de estar. Os leitores têm escutado coisas muito piores do que as

realmente é uma canção. Um bom teste para uma canção é tentar ler em voz alta. Poucas pessoas normais.

"O-Hi-O", como cantada por comediantes ídiche, tem um cheiro próprio. Pode ser mais amplamente comentada sobre mais tarde, como um exemplo da prática ídiche de ter três graus da mesma canção, para atender às diferentes graus de degeneração apertada.

Essas músicas não são as piores, por qualquer meio. Purveyors judeu degenerado apertada ter um sistema diabólico peculiar de apresentar a mesma música em dois ou três graus. Haverá a canção como é vendida na loja de música para addle-pated homens e mulheres jovens que preenchem os seus tempos livres com deficiências auditivas ou humming esta a senilidade sincopado - homens e mulheres jovens que deploravelmente imaginar que estão acompanhando os tempos. As canções, assim, vendidos e cantados são podres o suficiente. Mas não há a mesma canção, Classe 2. O tema ea melodia são os mesmos, mas vai "um pouco mais longe." Há uma ou duas linhas em cada estrofe que cai abaixo mesmo padrão que o baixo jazz "judeu" tem permitido em algumas de nossas salas de estar. E há Classe 3 - mesmo tema, mesma melodia -, mas "ir ao limite."

Os homens jovens geralmente sabem sobre a cidade de classe 2 e classe 3. A instância tem sido conhecido que as mulheres jovens têm se familiarizar com estas classes mais baixas também. Esquecimento por jovens enquanto cantava na noite piano deu sugestões do filthier versão. E mesmo que a versão 1 foi rigorosamente respeitado, o conhecimento mútuo, educadamente escondido, criou uma atmosfera muito longe de salutar.

A astúcia diabólica com que um ambiente imundo é criada e sustentada através de todas as classes da sociedade e pela mesma influência, não será esquecido por qualquer observador. Há algo satânico algo sobre ele, calculado com a astúcia demoníaca. E o fluxo flui mais e mais, cada vez pior e pior, para a degradação do público não-judeu e do aumento das fortunas judaicas.

Se o Dearborn Independent foram para imprimir nesta página as palavras nuas das canções populares que se encontram nas salas da seção mais respeitáveis de cada cidade, o senso do leitor de decência que clamam contra ele. As mesmas palavras, quando elaborada por hífen numerosos e coberto com música nervosa, insinuar seu caminho para os tons cantarolava de idade e no lilt da infância inocente. Entre os filmes e as canções populares de grupos judaicos ditar a vida intelectual das massas.

Entre os mais recentes hits judeu "canção" podem ser incluídos esses títulos: "I'll Say She Does", "You Can't Shake That Shimmy Aqui", "Sugar Baby", "No quarto 202", "Can You Tame Wild Wimmen?" e uma quase interminável lista de mesma natureza, dos quais alguns títulos são muito sugestivos para impressão. No entanto, eles têm curso gratuito em toda parte - como tudo o judeu faz, neste país.

Ministros, os educadores, os reformadores, os pais, os cidadãos que são surpreendidos com o crescimento das folgas entre as pessoas, o transporte ferroviário no mau resultados. Eles vêem o produto mal e atacam o produto. Eles ferroviário em que os jovens que entram para todos erotismo presente e sugestivo.

Mas tudo isso tem uma fonte! Por que não atacar a fonte? Quando uma população está imerso em imagens, sons e idéias de um determinado personagem, encharcado com eles e afogou-se-lhes por sistemática a intenção deliberada, organizada, do ponto de ataque deve

presumivelmente devido à falta de conhecimento.

É de pouca utilidade culpar as pessoas. As pessoas são o que são feitas. Dê o negócio licor Sway faixa e você tem uma população que beba e carouses. Depois de pregar a abstinência às vítimas de um século, o país voltou sua atenção para os algozes, e do abuso foi bastante reduzido. O tráfico ainda é realizada de forma ilícita, mas, mesmo assim, a melhor maneira de abolir o tráfico ilícito é identificar os grupos que realizam-lo.

Toda a população dos Estados Unidos poderia ser transformado em viciados em entorpecentes, se a mesma liberdade foi dado o anel de estupefacientes ilícitos como é agora dado o iídiche fabricantes de canção popular. Mas, em tal condição seria estúpido para atacar os viciados, o senso comum de exortar a exposição da Panderers.

A narcotizante terrível pudor moral e à aplicação dos afrodisíacos poderosos têm sido envolvidos na mania atual de canções populares - uma mania estimulada. As vítimas estão em toda parte. Mas os ministros, educadores, reformadores, pais e público-spirited cidadãos estão começando a ver a futilidade de xingar os jovens, assim, doente. O senso comum diz uma limpeza fora da fonte da doença. A fonte está no grupo dos fabricantes canção iídiche que controlam toda a produção e que são responsáveis por toda a questão da poesia de lucros.

Em seguida a acusação moral contra os chamados "populares" canção é a acusação de *que não é popular*. Todo mundo ouve, talvez a maioria cantá-la, ele faz o seu caminho de costa a costa, é arremessado nas mentes das pessoas em cada filme e de cada fase, que é anunciada na queima de cartazes; discos fonográficos grito que o dia ea noite, orquestras de dança parecem apaixonados por ela, pianos jogador rolar para fora do quintal. E pela força da repetição pura e sugestão das capturas a música - como um cardo capturas a rebarba, até que seja substituída por outra. Não há popularidade espontânea.

É um simples mecânico batucadas nas mentes do público. Há muitas vezes não é um único átomo de sentimento ou de recurso espiritual em todo o alto proclamado "sucesso", homens e mulheres, meninos e meninas simplesmente ter tido a cantarolar palavras e melodias que não podem escapar, noite ou dia.

A ansiedade mortal de "acompanhar os tempos" unidades do exército de piano-proprietários das lojas de música para ver o que está "acontecendo" agora, e é claro que é a música Moron iídiche que está acontecendo, e assim por outra casa e, eventualmente, outro bairro é inoculada.

Mas não há nenhuma *popularidade*. Pegue qualquer viciado em música idiota que você sabe e perguntar-lhe qual era o "popular" canção há três semanas, e ele não será capaz de dizer. Estas músicas são tão carentes de tudo o que o termo "popular" significa que respeita à sua aceitabilidade, que morrem durante a noite, unregretted. Diretamente dos fabricantes iídiche ter outro "hit" para fazer (é sempre o público que é "bater") uma nova canção está abarrotado goela abaixo o público, e porque é o mais recente, "e porque os anúncios iídiche dizer que é um sucesso ", e porque os contratados" pluggers "dizer que todo mundo está cantando ela, essa canção também se torna" popular "para a sua breve período, e assim sucessivamente ao longo do ano. É The Game velho de "mudar os estilos" para acelerar os negócios e fazer as pessoas comprarem. Nada dura em iídiche The Game - estilos de vestuário, filmes nem músicas, é sempre algo de novo, para estimular o fluxo de dinheiro do bolso popular para os cofres dos fabricantes moron music '.

Não houve uma real "popular" música de origem iídiche desde o assobiadores judaica e back-cantores ruela de East Side de Nova York se comprometeu a tratar América musical - não uma, a menos que, exceto em uma verdadeira gratidão George Cohan "Over There", uma música que saiu de um período de tensão e foi direto ao coração do povo.

Dois fatos sobre a canção popular "são conhecidos por todos: primeiro, que a maior parte é indecente e que o agente mais ativo do miasma moral no país, ou se não o mais ativo, em seguida, nuca e pescoço com os filmes" ", em segundo lugar, que a canção popular" indústria "é uma indústria exclusivamente judaicos. Mas a história dentro da operação deste controle da música do povo apresenta outros fatos que o povo devia saber, e estes fatos adicionais aparecerá em outro artigo.

[O Dearborn Independent, edição de 6 de Agosto 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Como os judeus Song Trust Makes You Sing

Judeus não criam a música popular, que desvalorizou-o. O momento da entrada de judeus no controle da canção popular é o momento exato em que a moralidade de canções populares começou a declinar. Não é uma declaração para tornar agradável, mas é um fato. Parece ser um facto de que os judeus americanos deveriam tomar conhecimento solene, para não anathematize aqueles que fazem serviço, expondo o fato, mas para refrear esse grupo de judeus que, neste caso, como fazem outros grupos de judeus em outras instâncias, trazer uma mancha em cima do nome judeu.

A canção popular ", antes de se tornar uma indústria de judeu, era realmente popular. O povo cantou e não tinha nenhuma razão para escondê-lo. A música popular de hoje muitas vezes é tão questionável que os executores de uma composição com um vestígio de delicadeza deve apreciar a sua audiência antes de cantar. Há canções e refrões que podem ser comprados em qualquer loja de música de boa reputação e encontrado em muitas salas de prestígio que não pode ser impresso nesta coluna *do The Independent Dearborn*. Se eles foram impressos aqui ", disse Gentile frentes" seria o primeiro a queixar-se que este papel estava usando a obscenidade dar interesse para estes artigos. No entanto, se essas músicas foram impressas, o trabalho estaria fazendo nada mais do que seguir a sua política de ir a fontes judaicas dos seus materiais.

Americanos em idade adulta vai lembrar os estágios pelos quais a música popular passou durante os últimos três ou quatro décadas. Canções Guerra persistiu após a Guerra Civil e foram gradualmente entremeados com canções de uma hora mais tarde, pitoresco, romântico, clean.

Estes últimos não eram os produtos das fábricas da canção, mas a criação de indivíduos cujos dons foram uma expressão natural. Estes indivíduos não trabalham para editoras, mas para a satisfação do seu trabalho. Não houve grandes fortunas feitas de músicas, mas houve muitas satisfações em ter satisfeito o gosto do público.

O gosto do público, como qualquer outro gosto, implora o que é dado a mais para alimentar-se. Gosto público hábito é público. O público é cego para a fonte do que sobre a qual ele vive, e ajusta-se à oferta. Gosto público é levantado ou abaixado como a qualidade de seu alimento melhora ou degenera. Em um quarto de século, tendo em conta todas as possibilidades de publicidade, como teatro, cinema, popular, música, bar e jornais -, entretanto, ter lançado o manto de desprezo por todas as agências counteractive moral - você pode girar para fora quase o tipo de público você quer. Demora cerca de um quarto de século para fazer um bom trabalho.

Nos outros dias, o povo cantou como eles fazem agora, mas não na forma dopada tal, nem com a continuidade desconcertante tal. Eles cantaram músicas sem sentido, sentimental e heróico, mas a "sombra" canções foram proibidos. Se em todas as cantadas, as canções de "sombra" foram mantidos longe da sociedade das pessoas decentes. Assim como os estilos do submundo que antes eram vistos apenas nas secções abandonadas das cidades, as canções de smut teve seu confinamento geográfico, mas como a moda do submundo eles quebraram fora de suas fronteiras para difundir entre a sociedade educada.

As velhas canções vêm rapidamente de volta à memória. Embora tenham ocorrido após ano

do mês passado - quem sabe o seu nome? Mas há canções de muito tempo atrás, cujos títulos são familiares, mesmo para aqueles que não têm cantado eles.

Lembre-se de seus nomes - "Ouça a Mocking Bird" - que música hoje tem sido impulsionado para a aceitação geral sobre um tema tão simples? O único "aves" as pessoas são encorajadas a cantar no dia de hoje são "melindrosas" e "galinhas".

E lá estavam "Ben Bolt"; "Nellie Grey", "Juanita", "The Old Folks at Home", "A Dell Hazel", "When You and I Were Young, Maggie", "fios de prata Entre o ouro." Que margem fez essas canções saem para o sugestivo, para o unwholesomly emocional?

Naqueles dias, as pessoas cantaram e cantaram juntos, eles cantaram onde eles se encontraram, foi o dia da instituição extinta conhecida como "a escola de canto." As pessoas podiam cantar juntos. As canções eram propriedade comum, conhecida por todos, bom para todos.

Está lá cantando, como hoje? Dificilmente. Em uma recente reunião de jovens em uma igreja do coro, "Hail, Hail, The Gang's All Here", foi chamado para, eo presidente em concordar gritou "não devem dizer a palavra feia!" Com este aviso, o coro foi dada. Ao apelar para o público a cantar há um mal-estar imediato sobre indecência possível. Não houve esse mal-estar antes do dia do jazz judaico.

No decorrer do tempo a forma da canção público sofreu uma mudança. Uma cultura completamente nova dos títulos apareceu, lidando com uma série totalmente diferente das pessoas do que as músicas que deslocadas.

Foi o período de "Annie Rooney"; "McGinty Went Down to the Bottom of the Sea", "She's Only um pássaro em uma gaiola dourada", "After the Ball Is Over" - todos eles limpa, mais leve que o anterior Moda em canções, mas tão limpo, e também dando um toque verdadeiro à vida.

O sentimento não foi falta, mas foi o sentimento inquestionável de "My Wild Rose irlandês" ou "Na bagagem Coach Ahead."

O período de não judeu foi marcado por músicas como estas: "On the Banks of the Wabash", de Paul Dresser, "In the Shade of the Old Apple Tree", "Quando o sol Turns Blue Oceano de Ouro", "Down pelo Old Mill Stream ", " My Sweetheart's the Man in the Moon ", de Jim Thornton, " as calçadas de Nova York ", de Charles Lawlor.

Havia também o "western" e "índio" estirpe de canções, representada por "Cheyenne, Cheyenne, Hop on My Pony"; "Arawanna"; "Trail of the Lonesome Pine".

Depois veio o período Africano, sendo a entrada do motivo da selva, o chamado "Congo" coisas em pedaços popular. "Até o alto do coqueiro", "Under the Bamboo Tree", e outras composições que rapidamente degenerou em um modelo um pouco mais bestial do que as feras se chegar.

Correndo ao lado de tudo isto foi o ragtime "estilo de música, que era um desenvolvimento legítimo de mistrelsy Negro. Lyrics praticamente desapareceu antes da caminhada do bolo numerosos "canções que inundou o ouvido do público. "Não vai ser um período quente na Cidade Velha Tonight" - a canção de marcha da guerra Espanhola-Americana, pertence a esse

e do sul. Síncopa Seductive capturou o ouvido do público. O termo, ma baby ", trouxe a inundação de melodia Negro permaneceu em incultas discurso musical desde então. Minstrelsy ganhou vida nova. Atos "Piano" fez sua aparição. Bandas de "Jazz" foi a raiva.

Por gradações insensíveis, agora facilmente rastreáveis através do lixo das músicas com os quais estão espalhados nas últimas décadas, temos sido capazes de ver o declínio gradual no fornecimento canção popular. O sentimento foi transformada sugestão sensual. Romance foi transformado em erotismo. A melodia popular deslizou no ragtime, ragtime e foi substituído pelo jazz. Temas canção se tornou cada vez mais baixo, até que finalmente eles foram dragas do fundo viscoso do submundo.

A primeira auto-denominado "King of Jazz", foi um judeu chamado "Frisco." Os diretores gerais de toda a tendência descendente tenham sido judeus. É necessário apenas um toque de sua inteligência para camuflar a sujeira moral e elevá-la meio grau acima do palco natural onde se gera nada além de nojo. Eles não podem dourar o lírio, mas eles podem véu do gambá-de repolho, e que é exatamente o que foi feito. A música popular moderna é um sepulcro caiado, sem espumante, mas dentro cheios de ossos mortos de todas as indecências velho nojento. Imprimir Plain retorna-los ao seu estatuto de direito de nojo.

Estamos agora no período de "The Vamp" - que a grande deusa moderna sobre os quais dezenas de milhares de meninas tolas está modelando-se - "The Vamp". O vamp "original" pode ser encontrado em um romance proibido francês sobre o qual Morris Gest fundou seu espetáculo grosseiramente imoral chamado de "Afrodite". Na canção popular judaica eo filme do movimento judaico uma unidade foi finalmente alcançado em "The Vamp". A heroína vamp ea cena harém - um clímax apropriado!

Há um trabalho aqui para a Liga Anti-Difamação. Que liga sabe como colocar os parafusos em qualquer um que deprecia os judeus. De importantes editoras de Nova York, até os jornais país inconsequente, a Liga Anti-Difamação faz seu poder sentir. Há trabalho para ele no cinema ea indústria de música popular. Por que não liga a colocar os parafusos sobre os judeus que degenerou os filmes e debochado o movimento da canção popular e, portanto, trouxe vergonha para o nome racial? Por que não? Será possível que só os não-judeus devem ser controlados, e os judeus deixar correr solto? É possível que os "gentios" podem ser evitados como por rédeas e pouco e que os judeus não podem?

É repetida: não há trabalho para a Liga Anti-Difamação entre os judeus.

Mais do que isso: há judeus que pediram a Anti-Defamation League para limpar o nome dos judeus da vergonha do licor judeus, os judeus do filme, a canção popular judeus, os judeus teatral, e os outros estão levando a esse nome, e da Liga Anti-Difamação não o fez. Não ousar.

Os judeus americanos são desesperadamente com medo de abrir uma única costura em sua armadura, por meio de uma única investigação ou reforma. Eles estão com medo de quão longe o fogo da auto-correção pode se espalhar.

Foi a intenção de *o Dearborn Independent* dar neste artigo um exemplo da maneira em que jazz judaico é escrito em três classes - No. 1 para o consumo em geral; No. 2 para o consumo de estágio; n ° 3 para os mais baixos recursos. Em pesquisa através das canções para o exemplo, pelo menos ofensiva que se verificar que mesmo os menos ofensiva não pode ser impressa aqui. O fato é extremamente lamentável, pois certamente algum método deve ser

está acontecendo neste tráfico hediondo.

A arte judeu de "camuflagem" (o leitor pode não estar ciente de que camuflagem de guerra foi uma invenção dos judeus) foi sempre operatório. Nomes "Cover" cobrir nacionalidades "(estes são termos judaicos), desde há muito conhecida. É bastante comum para os judeus do tipo mais elevado para a banda se reuniu em sociedades com fins políticos e raciais, os fins sendo camuflado por um nome, como como Geological Society ou Sociedade Científica, ou algo do tipo. E, assim, na mais vil versificação, que apenas alguns anos atrás teria sido recusado os e-mails, eles têm remotas de transmissão entre os jovens do mundo idéias perigosas sob a camuflagem de melodias cativantes.

As melodias se realizar um conto com eles. Houve casos nos tribunais lidar com a "adaptação", ou roubo, de músicas para "música popular" propósitos. Se você observar com cuidado você vai pegar cepas remanescentes em muitas das canções populares que você canta. Se você cantar, "embarcados no Berço do Abismo", e então cantar "I'm Always Chasing Rainbows", você vai notar uma semelhança básica, mas isso não prova que "Rocked in the Cradle of the Deep" é próprio original, sua melodia foi originalmente retirado de um Opus de Chopin. Esta é uma prática que tem sido muito alargado dos últimos anos.

A razão para a propagação deste tipo particular de desonestidade pode ser encontrada na política judeu de "aceleração de negócios." Normalmente um jogo por semana, e uma ou duas músicas novas de uma temporada, foi o limite de indulgência. Mas com a vinda dos filmes de "um jogo por semana" O plano foi esmagado em pedaços. Para obter o povo a pagar o seu dinheiro a cada dia, os programas são alteradas a cada dia, e para começar novo jogo todos os dias, algo deve ser barateado. Assim, com canções. A saída é levado às pressas para aumentar a renda do dinheiro, ea qualidade é sacrificado todo. Não são suficientemente boas canções em todo o mundo para fornecer uma semana um novo bem, não joga bem o suficiente no mundo para fornecer um novo filme a cada dia e, assim, que as canções e peças de falta de valor, eles tornam-se em grosseria. Em suma, a maldade é a qualidade constante em que os produtores dependem de "colocar em" canções medíocres e joga de outra forma inútil. Maldade é o condimento que se passa com preço baixo nas canções e filmes.

O plágio é o resultado de artistas medíocres sendo estimulado pelo não-promotores artísticos para produzir algo que pode ser vestidos com atractivos suficientes para tirar dinheiro do público. Mas mesmo plágio exige um cérebro pouco misturado com ele, e quando a corrida da demanda supera os cérebros disponíveis, a falta é coberta por uma cobertura elaborada de sensualismo.

Os homens que estão no interior da empresa canção popular, e alguns registros do tribunal, são testemunho da verdade exacta destas declarações.

"Mas como os judeus fazem isso?" é uma pergunta feita frequentemente. A resposta é a demanda não público, nem o mérito artístico, nem engenho musical, nem vale a pena poética - Não, a resposta é simples arte de vender. O público não escolhe, o público simplesmente pega o que é persistente pressão sobre ele. É um sistema impossível para qualquer outra corrida, mas os judeus, pois não há outra raça que os centros de todo o seu interesse na venda. Não há outra raça que torna tão surpreendente escolha em favor de "ficar" dinheiro para a exclusão de "fazer" dinheiro. Que por um momento, pensaria seriamente em utilizar o termo "produção" e "serviço" com referência às canções populares ou imagens em movimento? Os retratos de movimento em suas atinge maior poderia ter alguma alegação com esses termos - e não as imagens tnicas iudaica, no entanto, mas a cultura moderna de

canção popular em tudo, mas o termo arte de vender "o faz, como o leitor vai ver hoje. É bom lembrar que onde há apenas "arte de vender", sem as outras duas qualidades, o público é sempre o sofredor.

"Popularidade", quando interpretado pelos judeus que fabricam jazz para os Estados Unidos, significa "conhecimento", isto é tudo. A teoria é que uma música não precisa possuir mérito no que diz respeito as palavras ou a música para ser bem sucedido. *Pode ser "popularizado" artificialmente pela repetição constante*, até que se torne familiarizado ao ouvido do público e, portanto, familiarizados torna-se "bem sucedido".

O princípio é expressa nas palavras da canção "Everybody's Doin 'It". Você vai ao teatro e ouvir uma canção. No dia seguinte, no almoço um café cantor está cantando a mesma canção. Blaring fonógrafos blat utilizados para fins de publicidade fora da mesma canção para você como você passar na rua. Você anda após um concerto da banda da tarde no parque - a banda está tocando a mesma música. Se você é uma pessoa normal que você tem a sensação de que talvez tenha sido algo acontecendo no mundo, enquanto você estava envolvida com seus próprios assuntos. A canção - você diz para si mesmo com franqueza - é bobo e da música trivial, mas você continua a sua opinião em segredo, porque, afinal, "Everybody's singin 'it." Não muito tempo depois de se encontrar cantarolando ela. Você vai para casa, e sua filha é "praticar up" no pedaço. Ela grita o seu caminho através de sua casa e através do seu bairro e através de sua cidade e através de seu estado até com nojo puro, e em um dia, as pessoas físicas que passo fora de portas. Mas, eis outra canção está esperando para tomar o seu lugar - uma canção nova em ídiche Tin Pan Alley. E a agonia é repetido. *Isto ocorre de 30 a 50 vezes por ano.*

Esse é o princípio - repeti-lo até que se torne familiar, que lhe dá a aparência de popularidade.

Agora, há um método pelo qual tudo isso é feito. "Nada acontece". É como os levantes "máfia" que têm sido praticados em algumas de nossas cidades - há sempre um centro de bem-organizado, que sabe a tecnologia de motim e sabe exatamente o que está fazendo. Existe uma maneira de fazer a "revolução" tão comum e tão familiar de um pensamento como os filmes e canções populares têm feito "vampiros" e "haréns" e "cachaça" e "Hula Hula." O princípio é o mesmo - a repetição constante com a finalidade de familiarização.

Mais do que uma melodia tenha sido deliberadamente rejeitado pelo público, não foi "gostei", mas a canção-funileiros não permitiu que esse fato pouco para intimidá-los, pois eles simplesmente se martelado nos ouvidos e as lembranças do público, sabendo que "familiarização "era possível obter algum tempo. "Whispering", por exemplo, não pegou por um longo tempo. Há muito tempo que costumava ser conhecido como "Melody Johnnie's", porque John Schoenberger escreveu ele -, mas finalmente ele foi levado para casa para apresentar a sua popularidade. Não há a dizer sobre isso: é muito mais merecedor de sua popularidade, que é de 98 por cento dos chamados "populares" de música.

Tendo como princípio, então, que *qualquer música pode ser popularizado pela repetição constante*, os fornecedores de música ídiche vão sobre seu negócio muito sistemática.

A canção é obtido - por que meios, nem sempre é possível dizer. Talvez um dos "agentes" origina uma música envolvente, ou uma menina que joga o órgão da igreja em uma aldeia distante envia uma melodia bonita. Melodia da menina é naturalmente enviado de volta

mantida e "adaptado". Em tais formas são "idéias" adquiridas.

Então, há uma abundância de judeus comédias musicais e equipes de vaudeville. Um estudo do vaudeville e da comédia musical vai mostrar que ele seja tão distintamente iídiche como são os filmes ea indústria de música popular. Assim, o editor de música judaica faz um acordo com o gerente de judeus da comédia musical. Este acordo prevê que uma ou mais das músicas da editora de música deve ser cantado várias vezes em cada apresentação, em resposta aos aplausos encores e uma claque de reforços canção profissional "que está sempre na mão para tais fins. Esta claque é pago como qualquer outro serviço pode ser pago.

A noite vem. A música é cantada. Aplausos persistentes. Sung novamente. Mais aplausos. Aparentemente, a canção é um sucesso "." Como os arquivos de audiências fora do átrio está ecoando com os gritos dos vendedores de música iídiche proclamando a canção da noite, para ser "o grande sucesso da temporada," centenas de exemplares vendidos no entretanto.

Essa é a introdução da Broadway de costume.

O próximo passo é capturar as províncias "- as comédias musicais e atos vaudeville jogando dentro de 100 milhas dos centros metropolitanos. Atores chamado "pluggers canção" estão envolvidos. O acordo com eles é que vai cantar uma canção especial exclusivamente - não dar outra canção uma chance. O público paga para ouvir cantar o ator, o gerente paga para tê-lo cantar, o editor canção lhe paga para cantar uma determinada canção.

De teatro ao teatro, de empresa para empresa, do artista ao artista, os agentes dos editores wend sua maneira, fazendo com que termos que podem para artistas individuais, as equipes de vaudeville ou comédia empresas para impulsionar uma nova canção, dando-lhe lugar de destaque no programa .

Há também os animadores "veado", os jovens que andam a "partes" de um outro tipo, oferecendo diversão para os convidados. Esta é uma classe de artistas conhecidos apenas para os ricos, mas bastante numerosos. Por exemplo, quando o Príncipe de Gales visitou a América, ele foi acompanhado por um rapaz apelidado de "Rosie", cuja origem racial não será necessário qualquer dúvida. "Rosie" tocava piano e músicas e palhaçadas enganou o tédio da viagem real. Bem, os jovens da "espécie de Rosie" são bastante úteis na publicidade para selecionar os círculos o mais recente produto da canção iídiche fábricas e são, naturalmente, regularmente utilizado para esse fim.

Orquestras, especialmente aquelas de restaurantes e salões de dança, são trabalhados da mesma forma.

Get tantas pessoas cantando e tocando entregas introdutória, como você pode: que é o método de ganhar uma *popularidade artificial pela repetição constante*.

As chances são de que a música que você está cantarolando hoje está sendo cantarolava por você simplesmente porque você tem forçosamente ouvi-lo tantas vezes que ele bate, inconscientemente, dentro de seu cérebro.

Estes métodos estão sujeitos a variações, claro. Havia uma grande quantidade de "corte" até que o grupo direito hebraico sobreviveu, e então houve uma grande dose de "confiança" método adotado. The Music Publishers 'Association foi organizada pela "Sime" Silberman e Goodman Maurice, e agora todos os fabricantes de música judaica estão incluídos nele. A

Além disso, tem servido para aliviar o público a esta medida, que, em vez de se agarrar à canção um paga até o público positivamente piadas sobre ele, os artistas do vaudeville ou filme agora cantar com imparcialidade as várias músicas de várias editoras que fazem a confiança . Mais variedade foi introduzida, isso é tudo. A comercialização continua a mesma idade.

Como os leitores dos estudos de controle de teatro judeu, que apareceu neste artigo, compreenderá facilmente, o controle de judeus do campo de música popular significa que todos os não-judeus são barrados para fora. Seria quase impossível para a canção de um não-judeu, porém meritória, para chegar ao público através dos canais habituais. As revistas musicais, os críticos musicais, os gestores musicais, as editoras de música, a música proprietários do salão, a maioria dos intérpretes não são apenas os judeus, mas são judeus conscientemente se uniram para impedir a entrada de todos os outros.

Os métodos desonestos praticados pelos controladores ídiche deste campo têm sido suficientes para mover a *Billboard*, a publicação do vaudeville de liderança, de se recusar a impressão propagandas pedindo poemas canção. Talvez o leitor tem visto essa publicidade, o que sugere que alguém tem uma música ou uma canção-poema que provavelmente irá fazer uma fortuna se apenas enviada para um endereço na Broadway ou na região de Tin Pan Alley. *Billboard* diz:

"No Ads More Song Poem aceitado

"Depois de investigar os métodos de negócio praticado por alguns anunciantes Song poema, o *Billboard* acredita ser o melhor interesse dos seus leitores para eliminar o título," Música e Palavras "em que os anúncios Song Poem apareceu, e daqui por diante, ou até que as condições existentes são alterados, o painel não vai aceitar mais nenhuma publicidade Song Poema de qualquer preocupação ou pessoa.... "

Everywhere a canção popular "foi atacado por observadores afiados de tendências sociais -, mas o ataque não foi feito de forma inteligente. No ameaça pública como este pode ser abolido sem mostrar a fonte do público dela. Os jornais estão agora a começar a atacar "jazz", "os filmes vicioso", "a dança vergonhosa". Outros atacam a gente jovem que canta jazz, as pessoas que freqüentam os filmes censurável, as multidões que se entregam na dança indecente. Mas o tempo todo, um pequeno grupo de homens são, deliberada e sistematicamente, obrigando jazz e danças e filmes sobre o país, gastando centenas de milhares de pessoas no esforço e colher milhões em lucros.

Se estes homens não eram judeus, uma multidão de dedos seria apontado na direção deles na identificação e denúncia.

Porque estes homens são judeus, eles são autorizados a ir livre.

Você vai parar estes abusos quando você apontar o grupo judaico por trás deles!

As pessoas às vezes dizem: "Bem, se você foi depois de qualquer outra nacionalidade, você pode encontrar apenas falha tanto como com os judeus". Existe alguma outra nacionalidade em que você pode apertar a responsabilidade de filmes vil? Existe algum outro em que você pode apertar a responsabilidade pelo tráfico ilícito de licor? Tem algum controle de outra nacionalidade do teatro? Na ação contra o princípio da confiança canção popular, os Estados Unidos poderiam encontrar alguém para culpar além de editoras de música judaica, e poderia

grupo de Nova York, sozinho?

Se estas coisas não eram estritamente judaica em sua origem, método e finalidade, como poderia ser feito tais declarações?

Judeus dizem: "Limpe entre os primeiros gentios, e depois vire a atenção para nós". Será que os judeus cobrar controle Gentile de filmes, músicas populares, corridas de cavalos, jogos de beisebol, teatros, o tráfico ilícito de licor - será que os judeus carga predominância Gentile em qualquer linha reconhecido pelos moralistas hoje como perigosamente ameaçador do bem-estar do público?

A questão é grande demais para ser explicada pelo preconceito. Os fatos são muito difíceis de ser empurrado de lado como universal. É uma questão judaica, fez tal por uma série de fatos judaica.

Não contente com a cobertura sobre a vida de todos os lados, a partir do ouro que é usada em negócios com o grão que é usado no pão, a influência judaica entra em sua sala de estar e determina o que você deve cantar no seu piano ou ouvir música em cima de sua máquina de reproduzir. Se você poderia colocar uma etiqueta com a menção "judeus" em cada parte de sua vida que é judeu-controlado, você estaria surpreso com a exibição.

[O Dearborn Independent, edição de 13 de agosto de 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Judaica Hot-Camas do bolchevismo em os E.U.

O bolchevismo é trabalhar nos Estados Unidos, através, precisamente os mesmos canais que utilizou na Rússia e com os mesmos agentes - Sindicalismo Revolucionário e predatória, como distinta de Negócios e Sindicalismo Uplift, e agitadores judeus. Quando Martens, o chamado embaixador soviético, "esquerda" nos Estados Unidos depois de ser deportado, ele designou como representante do soviétismo bolchevique nos Estados Unidos um Charles Recht, um judeu, um advogado de profissão, que mantinham um escritório em Nova York. Esse escritório é o ponto de encontro de todos os líderes sindicais judaica em Nova York, alguns dos dirigentes sindicais em todo o país e, ocasionalmente, de um ou dois funcionários do governo norte-americano conhecido por ser adepto das aspirações judaicas nos Estados Unidos e simpatizantes com o radicalismo predatória.

A situação em Nova York é importante porque a partir desse centro de linhas de autoridade e ação irradiar para todas as cidades dos Estados Unidos. Nova York é o laboratório em que os emissários da revolução aprender a lição, e seu conhecimento está sendo diária aumentou os conselhos ea experiência de viajar delegados diretamente para fora da Rússia.

Os americanos não percebe que todas as perturbações da ordem pública do que ele lê não são meros surtos repentinos, mas os movimentos deliberadamente planejada de líderes que sabem exatamente o que estão fazendo. Mobs são metódicos, há sempre um núcleo inteligente que é feito sob a aparência de excitação que havia sido planejado de antemão. Até a revolução alemã, até a revolução francesa, se através da revolução russa, veio a homens previamente escolhidos, e para este dia em todos os três países, os grupos, assim, elevado a não ter diminuído sua influência - e eles são grupos judaicos. A Rússia é judeu não é mais controlado do que França e Alemanha, com todos os seus chamados anti-semitismo, tenta em vão afrouxar o aperto de Judá, de sua garganta.

É este fato de transtorno preparado que torna a situação de Nova York de juro hoje, porque as suas linhas de influência e autoridade alcance por todo o país.

Por esse motivo, e antes de mostrar como o avanço do bolchevismo judeu organizações e da revolução nos Estados Unidos, o primeiro passo será o de descrever a condição ea extensão do movimento operário em hebraico.

A maioria dos nova-iorquinos se lembrar do "Save Fifth Avenue movimento". Essa avenida, de Quarta a rua Trinta e quarto, com seções da Broadway, é um local histórico. É feito na história da América Latina de um modo peculiarmente íntima. Um pouco mais de 15 anos atrás que continha as casas das famílias mais velhos, o estabelecimentos de editoras famosas, as lojas de negociantes de arte, eo famoso centro comercial. Era um bairro conhecido em todo os Estados Unidos como tipificando substância Americano e bom gosto.

Mas atualmente, os americanos que achavam que estavam seguros na sua própria cidade, estavam cientes de uma sombra avançando. Uma atmosfera sutil de deterioração tornaram-se evidentes. No lofts topo de edifícios, fábricas clandestinas haviam sido instalados, que o meio-dia e da noite foram para as ruas um fluxo estrangeiro - não um alegre, esperançosa de olhos alegres imigrantes para a América Latina e no trabalho, mas algo mais escuro.

Foi o russo e judeu polonês. Ele invadiram neste distrito, o mais tipicamente americana de

sweatshops ir exceto no coração de respeitabilidade Goy. Houve protestos e organizações; judeus apelaram para o nome da cidade, que sorriu e prometeu, mas como uma maré nos próximos, a invasão varreu mais longe e mais forte a cada semana. novaiorquinos hesitou em descer do distrito para o comércio e os comerciantes perderam seus negócios. Os valores dos imóveis caiu em conseqüência, os judeus compraram propriedades valiosas em valores baixos.

Hoje, ao meio-dia, Fifth Avenue é embalado de parede a travar com o escuro, figuras de agachamento em massa de milhares de pessoas. Eles desfilam na multidão densa, e faça a rua intransitável. Eles fazem um estranho, un atmosfera americana, eslava com alguma mistura oriental. Sua língua é estranha, a sua atitude é de um mau humor misturado com uma sensação de poder. Você deixa de Nova Iorque de significado americanos sempre que se aproxima que multidão alienígena. Eles tomaram conta do bairro tão completamente como se tivessem invadido o com a baioneta.

Tudo isto seria muito esperançoso, é claro, se nós poderíamos tomar e sustentar a atitude do leitor sofisticado jovens de ficção, e tendo estas pessoas como "novos americanos." Há um movimento em massa de histórias (a maioria escrita por judeus, por sinal), pretendendo descrever os corações brilhantes com que essas multidões olhar sobre a América, o seu intenso desejo de ser americano, o amor do nosso povo e nossas instituições. A maioria, infelizmente, as ações dessas pessoas e as declarações dos seus dirigentes desmentem a este quadro justo que, como os americanos, que acreditam que de bom grado. A resistência oferecida a americanização, que consiste em colocar as limitações sobre o programa de americanização, tem sido suficiente para convencer todos os observadores que, na medida em que a invasão judaica está em causa, não é seu desejo de ir a caminho da América está indo, mas a influência América ir a maneira como eles estão indo. Eles falam muito do que eles trazem para a América, praticamente nada do que eles encontraram aqui. América lhes é apresentado como um grande pedaço de massa a ser moldada como desejam, e não como uma mãe benigna que pode e está disposto a fazer estes estrangeiros de ser como seus próprios filhos. A doutrina de que os Estados Unidos não é nada definido ainda, que só é livre para todos a oportunidade de fazer o que quiser, é um dos mais distintivos dos ensinamentos judaicos. Se é provincianismo insistir para que os nossos clientes se tornam estrangeiro americano e cessar seus esforços para tornar a América algo estranho, então há centenas de milhares de americanos se declarar culpado de provincianismo.

"The Melting Pot", um prazo para que o Sr. Zangwill deu moeda, não é um nome muito digna da nossa República, mas, fora isso, está sendo cada vez mais contestada como descritiva do processo que acontece por aqui. Existem algumas substâncias na panela que não irá derreter. Mas mais importante ainda, há crescente interesse *que querem derreter o pote*.

Até agora, como a Quinta Avenida em causa era, era a panela que derreteu. Pelo menos, não o líder mais intrépidos judaica mensagem muito sobre as características da colônia americana mais visível judaica no mundo, a de Nova York.

Os edifícios altos neste distrito são preenchidas com oficinas de roupa, de que o judeu tem um monopólio nos Estados Unidos. Coatmakers, pant-makers, botoeira trabalhadores, os trabalhadores das senhoras vestuário, estes homens estão envolvidos nas operações "agulha", em que os homens adultos de nenhuma outra raça participar.

Porque a tendência do judeu, para os negócios "agulha"? É explicado pela sua aversão ao trabalho manual, a sua repulsa à vida agrícola, e seu desejo de organizar seus próprios negócios. Chegando na cidade de seu destino, o judeu não seria melhor deixá-lo, exceto para

dos judeus nos distritos rurais, mas não ao lado de nada a este respeito. Por outro lado, há testemunhos de que a colonização da cidade continua em ritmo acelerado. Widespread associações judaicas estão à procura de cidades em que a probabilidade de resolver alguns judeus, que por sua vez tornar-se uma maior colônia, e em pouco tempo mais longo prazo o lugar. Não há nada ao acaso sobre isso. O judeu não é um aventureiro, ele não corta-se fora de sua base, mas todos os seus movimentos são feitos sob consulta e orientação. Nova York é a grande escola de formação em que o recém-chegado imigrante recebe suas instruções quanto ao modo de lidar com o goyim americano.

Assim, preferindo a qualquer tipo de vida na cidade, e não tendo a ofícios que envolvem muito esforço físico, o judeu gravita à agulha, não na capacidade de um artista criativo, como é o alfaiate comerciais, mas na produção das quantidades de pronto-a-vestir de mercadorias.

Além da qualidade de colarinho branco "do trabalho", os comércios "agulha" apelar para o judeu porque no trabalho, como ele pode organizar praticamente sua hora própria. Por esta razão, os judeus geralmente prefere trabalhar pedaço de trabalhar dia, as indústrias nacionais de fábricas -, ele pode organizar seu próprio tempo. Muitas pessoas perguntam como os judeus de Nova York tem muito tempo para consulta revolucionário, desfiles, reuniões, manifestações, debates restaurante e autoria radical. Nenhuma outra classe de pessoas que trabalham possam obter o tempo, outras pessoas trabalham muito firmemente. A explicação está na mão: extrema-socialismo eo bolchevismo têm uma grande quantidade de "tempo fora."

Trotsky, o actual chefe da Rússia, que viviam como em Nova York. Seu arranjo principal foi para o lazer ao trabalho de seu regime. Todos os líderes East Side sabia que Trotsky foi para "levar o trabalho do Czar", embora ele nunca teve um dólar extra para gastar. Não havia nada ao acaso sobre isso. Foi premeditado, e os homens nomeados entrou directamente para os seus lugares dantes ordenados. A East Side tem outros governantes pronto agora, e vivem no meio do revolucionário trades "agulha".

Um ponto que não deve ser negligenciado em tudo isso, claro, é que o comércio "agulha" ser exclusivamente judaica, todos os abusos são judeus também. Isto é dito para o benefício dos apologistas do bolchevismo russo, que explicam que a razão para tudo isso é a maneira como os pobres "Russo" foi tratado na América. Se os americanos nunca vai aprender a lembrar que o russo não é um judeu, e que o bolchevismo russo, mas não é judeu, e se, além de que o americano nunca vai aprender a lembrar que cada trabalhador russo-judaica de Nova York entra em contato com um empregador russo-judaica, e cada judeu russo inquilino paga o aluguel exorbitante de um proprietário judeu russo, que será, então, evidente que mais uma vez que os Estados Unidos foram feitos para suportar uma calúnia que não pertence a ele.

Pode ser bom lembrar também que foi por conta desses judeus russos e poloneses, enquanto eles ainda residiam na Rússia, que os Estados Unidos romperam seu tratado sobre o comércio com aquele país - rompeu com a Rússia, que era um país e um governo antes de a América foi descoberta e, por esse acto ter contribuído para a aceleração judeus na Rússia através da Alemanha, propõe-se agora que os Estados Unidos, por conta desses mesmos judeus, celebrar acordos comerciais com a tirania presente russo. Em verdade, a diplomacia de Judá chegou muito perto de determinar nossa política externa. Se eles eram fortes o suficiente, apesar da recusa do Presidente Taft, para nos fazer romper com a Rússia, que também pode ser forte o suficiente para nos fazer apertar as mãos com o bolchevismo.

O sindicato judeu é judeu exclusivamente pela razão de que os comércios afetados são exclusivamente judaicos. Ou seja, o sindicato judaica não é um sindicato americano, não é

sindicato é para promover os interesses judaicos sozinha. Esses sindicatos são um aspecto do Reino de Israel.

Isto deve-se ter em mente, com referência à greve generalizada no comércio de vestuário e do rápido aumento do preço das roupas para os não-judeus 99.000.000 nos Estados Unidos. Apesar de todas as greves, o lucro avançou enormemente, podendo-se dizer que as greves eram essenciais para o avanço do lucro e do país como um todo pago.

Vejam-se alguns dos números dos ofícios "agulha" antes da guerra. Em todo o Estados Unidos, as roupas masculinas e femininas fabricadas em 1914 tinha um valor de \$ 932.099.000. Em Nova York, sozinho \$ 542.685.000 foi produzido. O resto foi produzido pelos centros de vestuário judaico em Chicago, Cleveland, Nova Jersey e Filadélfia.

Os números para o período da guerra e que será incrível. Vestuário no comércio regular começou a montar no preço, até ao final da guerra, em 1918, havia atingido um aumento de 200 por cento e 300 por cento. Até bem em 1920, o monopólio detido até o preço. Isto foi feito em face da declaração por parte dos fabricantes de *pano* que a persistência todo lucro se deveu aos fabricantes de *roupas*. Russo Polonês-judeus, neste país, apenas alguns meses, atraiu US \$ 50 a \$ 80 por semana. Ameaças de greve foram usados para obter um aumento de cinco por cento nos salários, que foi atingido por um aumento de 20 por cento no custo da roupa. O público americano paga.

Se, no entanto, estas declarações foram apenas uma tentativa de despertar a indignação que por uma vez os trabalhadores tem mais do que ganharam, a tentativa seria um fracasso. É muito difícil encontrar alguém para se arrepender dos trabalhadores começando a preensão de uma pechincha. Os altos salários não eram de grande utilidade, como ficou provado, mas as pessoas, pelo menos, teve a satisfação de lidar com eles.

Essas declarações são feitas para mostrar que durante a guerra, os sindicatos judeus enriqueceram, um fato que tem relação com a sua atitude bolchevique hoje. Nem todos o salário era o ganho do homem que lhe valeu - não havia a União a pagar. Meninas no comércio de peles em Nova York, arrecadou US \$ 55 por semana, de que paga 27,50 dólares por semana para os sindicatos. Outros trabalhadores pagos na mesma proporção. Falou-se muito do que seria feito. Na Rússia, é claro, eles tinham abóbadas de ouro do governo, imediatamente após o sucesso da revolução, mas nos Estados Unidos, os fundos preliminares teriam de ser fornecidos por eles mesmos. Um grande golpe revolucionário foi planejado de que as provas escritas ainda permanece.

Há duas divisões de riqueza judaica e centralização de poder em Nova York. O primeiro é judeu alemão, representado pelo Schiffs, o Speyers, os Warburg, o Kahns, o Lewisohns eo Guggenheim. Estes jogar The Game, com o auxílio dos recursos financeiros dos não-judeus. A outra divisão é composta pelos russos e judeus poloneses que monopolizam o chapéu, boné, peles, vestuário e comércio de brinquedos. (A propósito - é o russo e judeu polonês que controla a fase americana e filmes também.) Entre eles o seu controlo e influência está longe de ser desprezível. Eles podem, por vezes, têm brigas intestinas sobre a divisão dos lucros e publicistas ansioso zelo pode chamar a atenção para essas querelas, como prova da falta de unidade entre os judeus, mas no Kehillah e em outros lugares eles se entendem muito bem, e sobre a questão da judeu versus "goy" eles estão inseparavelmente um.

Entre estas duas forças na tentativa de segurar os preços foi mantida até o final de 1920. Os chefes das associações de vestuário judaico anunciou que o preço do vestuário não seriam reduzidos. Solidamente por trás deles eram as associado hebraico sindicatos assim

para reduzir os preços em Nova York foi Wanamaker, uma casa não-judeus. Na verdade, não houve redução de preços entre os fabricantes e comerciantes judeus em geral, até que no mês de novembro menos de uma dúzia de judeus foram chamados para a presença de um não-financista judeu, depois do que um esforço tardio foi feito para salvar a compra mercado através de reduções sensacional. Os controladores de judeus da empresa de vestuário tinha acabado afirmado anteriormente que não só os preços não descem, mas a preços de 1921 iria ainda mais elevados.

Há uma distinção entre o que a coligação judeu *faria* eo que *poderia* fazer, mas a sua vontade eo seu poder nunca tão de perto corresponder, quando o elemento não-judia está dormindo, e nunca são judeus vontade e poder tão amplamente como se divorciaram quando o mente não-judaica é de alerta. Quando a mente não-financeiro judeu fez-se sentir em novembro de 1920, o fundo caiu fora das profecias judaicas comerciais e políticas. A única coisa que o medo não é o judeu de alerta, mas as conseqüências da sonolência entre os cristãos. *Judaica O Programa é verificada no momento em que é percebido e identificado.*

As pessoas comuns que, durante cinco anos têm vindo a pagar o tributo elevado para a confiança de vestuário têm o direito de saber que compõem essa confiança. Mas esse é um assunto insignificante em comparação com os usos políticos de que a confiança do vestuário foi colocado neste país. A confiança do vestuário, sendo composto exclusivamente de judeus, muitos dos quais formaram a ax-chefe dos judeus na luta contra certos governos do Velho Mundo, é hoje o coração eo centro de um movimento que, se bem sucedida, não iria deixar um fragmento de da República, as suas instituições, nem mesmo a liberdade, o que é cada americano por herança.

Qual é a força dessas pessoas? Como eles estão se uniram? Quais são os fatos que lhes dizem respeito?

Em Nova York sozinho há 2.760 manto judeu e as preocupações de fabricação terno; 1.200 fabricantes de vestuário judaica; 2.880 fabricantes de peles judaica; 600 fabricantes saia judaica; 600 estabelecimentos de fabrico alfaiataria; 800 mercador judeu alfaiataria preocupações.

Essas entidades se organizaram em associações como o seguinte:

Associated Boys 'Fabricantes de vestuário da Grande Nova York.

Associated Fur fabricantes.

Associated Shirt fabricantes.

Associação de Fabricantes Bordados e Rendas.

Vestido infantil Manufacturers 'Association.

Cloak, Suit and Skirt Associação Protetora dos fabricantes.

Algodão Confeccionistas de Nova York.

Vestido da cintura e dos fabricantes de Associação.

Associação East Side Varejo Vestuário Fabricantes.

Hat Manufacturers 'Ladies' Associação de protecção.

Associação de Protecção Mineral Water concessionários.

Associação Nacional dos Fabricantes de saia separado.

Sociedade Nacional de Fabricantes de Gravatas Men's.

Associação de Nova York House Dress & Kimono fabricantes.

Verein Nova York Alfaiates.

Associação de Fabricantes Shirt 'de protecção.

Entre os judeus trabalhadores, os sindicatos são numerosas, mas todos se reuniram-se em uma organização central. Por exemplo, a International Fur Sindicato dos Trabalhadores dos Estados Unidos e no Canadá, é composta dos seguintes elementos:

Feather Boa Makers 'Union.

Fur Cap Makers 'Union.

Cortadores União Fur '.

União Dressers Fur '.

União Dyers Fur '.

União Fur Floor Walkers.

União Fur Hatters ».

Fur cabeça ea cauda Makers 'Union.

Forrado Fur Coat Finishers Sindicato.

Pistolas União Fur '.

União Fur operadores.

União Arrebatadores Fur '.

Muff Bed Sindicato dos Trabalhadores.

Na indústria de vestuário, as organizações incluem todas as operações no processo de confecção de roupas. Há sindicatos separados para fabricantes de botão, colete os fabricantes, os fabricantes de calças, casaco, cortadores, os operadores de revestimento

calças no joelho, torneiros vestuário, trabalhadores em geral, trabalhadores Palm Beach, os fabricantes de camisa, colete moinhos, e até mesmo uma união terno lavável marinho. Estes fazem parte do programa Amalgamated Clothing Workers of America.

Em roupas de criança, temos uma outra organização completa:

Jaqueta infantil Makers (três sindicatos).

Jaqueta infantil Pressers.

Sailor infantil Jacket Makers 'Union.

Manto de crianças e Reefer Sindicato dos Trabalhadores.

Costureiros 'Children's Union.

No desgaste das mulheres, há sindicatos organizados em torno de cada peça de vestuário conhecidos do guarda-roupa, alguns dos quais são:

Cortadores de vestuário 'Amalgamated Ladies' Union.

Bonnaz, Singer e União Hand bordadeiras.

Lapela Makers e União Button Esgotos.

Manto de crianças e Reefer Sindicato dos Trabalhadores.

Cloak e terno Alfaiates e Amostra Makers 'Union.

Examinadores Cloak, Squarers e Bushelers Sindicato.

União Makers Cloak ".

Manto União de operadores.

Casaco, saia e vestido Pressers União '.

Ladies 'e Cloak Operators' Misses 'Union.

Alfaiates Ladies 'Alteration & Special Ordem da União Europeia.

Cintura Ladies 'Costureiros e União ".

Saia e Costureiros Pano 'Union.

Waterproof Garment Workers 'Union.

Branca Sindicato dos Trabalhadores.

Wrapper, Kimono, House Dress and Bath Robe Makers 'Union.

Esses sindicatos compreendem Vestuário das Damas Internacionais "Workers 'Union.

O leitor terá uma idéia, depois de ler essas listas, que o empregado representado nessas uniões são mulheres. A maioria são homens. Ela pode exigir algo de um esforço para lembrar que, mas é essencial. Essas organizações controlar um negócio essencial que *antes da guerra*, produziu mais de um bilhão de dólares em mercadorias por ano, e desde que a guerra tem provavelmente recebeu por seus produtos a cada ano o montante de um grande e gordo Liberty Loan, e estes sindicatos receberam de 30 a 40 por cento do que para os salários e verbas de propaganda.

Agora, diga-se de uma vez que estas organizações judaicas não devem ser confundidos com o Movimento Sindical regular, tal como a conhecemos nos Estados Unidos.

Eles não são os judeus que foram para os sindicatos americanos comércio. Começaram os sindicatos de seus próprios que são judeus na sociedade, controle e efeito. É verdade, naturalmente, que o movimento sindical regularmente ofícios que dirige acima da Federação Americana do Trabalho é, sob a presidência de um judeu, Samuel Gompers, mas a associação é mista, sendo a grande maioria não-judeus, eo objetivo não é racial.

Esses sindicatos judaica compreende um corpo por si mesmos e estão a ser reconhecida, não apenas como grupos sindicais, mas como grupos raciais e políticos cujos efeitos podem ser determinados pelo caráter e declarações dos seus dirigentes, bem como pelas ações autorizadas e aprovado pelos sindicatos próprios.

Agora, este movimento sindical hebraico é uma parte do New York Kehillah. Líderes judeus tentaram contrariar o Dearborn Independent 's em conta as actividades Kehillah dizendo que o Kehillah é uma coisa um pouco fraco. É certo, porém, a confiança vestuário judaico e os sindicatos de trabalhadores de vestuário judaico "estão entre os agregados maiores e mais poderosos do país. Nem mesmo um líder judeu teria a ousadia de negar isso. Bem, a Amalgamated Clothing Workers of America e Confecção dos Trabalhadores da International Ladies 'Union são afiliado com o Kehillah.

Mais do que isso: este Kehillah, que os porta-vozes judeus com desprezo frio de verdade teria o público que estava fraco e sem importância - *isto Kehillah mesmo, em seu Comitê Executivo, constitui o Comitê Judaico Americano.*

É o American Jewish Committee uma nulidade? Pergunte a qualquer presidente dos Estados Unidos, qualquer senador ou governador.

The American Jewish Committee heads-up no Distrito n º 12 - Nova York - e do Comitê Distrital n º 12 *é também o Comitê Executivo da Kehillah.*

Os homens que representam perante o mundo das organizações combinado mencionados neste artigo *são* os Kehillah, e eles são o American Jewish Committee e, além disso, eles são os homens cuja falha na franqueza deixou essa impressão de insatisfação em toda a massa dos judeus pessoas.

Quem são eles? Quem são esses homens com quem o Kehillah é dito ser uma coisa tão nulina?

Luís Martins, do escritório de advocacia Guggenheimer, Untermeyer e Marshall. Marshall não é apenas a cabeça do Distrito No. 12, mas ele também é chefe do Comitê Judaico Americano. Sua liderança da AJC torna líder judeu dos Estados Unidos. Sua liderança da Distrital n.º 12 faz a cabeça do New York Kehillah. Quite um homem importante? Sim, e um lugar importante, apesar de encontrar-se porta-vozes judeus.

Quem são os outros? Eugene Meyer, Jr., ex-membro do Comitê de Assuntos da Capital do governo de guerra dos Estados Unidos.

Quem mais? Judah L. Magnes. Judah L. Magnes é o organizador e líder activo da New York Kehillah. Os dois órgãos são ligados novamente. Eles estão ligados pela Constituição Kehillah, que é capaz de decreto que seu comitê executivo será o American Jewish Committee, na medida do distrito n.º 12 (Nova York), está em causa.

Há outros nomes na American Jewish Committee, que constitui também o Comitê Executivo como o Kehillah - Adolph Lewisohn, Ciro L. Sulzberger, Felix Warburg, e assim por diante, 36 no total.

No presente relatório anual do American Jewish Committee essa relação com o Kehillah é reconhecido em uma nota no pé da página 123, assim como na constituição do Kehillah sua relação com a AJC é reconhecido e explicado.

Agora, para recapitular.

Os sindicatos hebraico, tanto para os empregados e empregadores, que estão no controle da indústria do vestuário dos Estados Unidos, representam uma asa de agressão judaica no reino do revolucionarismo político. Não é uma pequena asa em si. Certamente ele não se torna menor por sua ligação com o Kehillah nem o Kehillah pelo seu ganho desses trabalhadores. Os dois sindicatos acima mencionados número sobre 337.000 membros. Esse número é conservador. Além destes, existem associados à Kehillah os membros de 1.000 outras organizações judaicas, como sinagogas, sociedades beneficentes e órgãos educacionais, e 100.000 membros individuais que pertencem a sua própria conta.

Link desta organização com a poderosa American Jewish Committee, e uma vez o protesto dos editores e os porta-vozes que o Kehillah é um corpo, torna-se uma fraca importância falsidade deliberada.

E trabalho em equipe como para aqueles frentes "gentios" que são vítimas de propaganda pronto judeu, e que, sem o conhecimento pessoal, estão descrevendo a Kehillah como uma sociedade grande e próspera caridade (mau lá!) Deixá-los ler no próximo artigo que alguns dos Kehillah os líderes estão tentando fazer para os Estados Unidos.

[O Dearborn Independent, edição de 16 de Abril 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Judeu Link Trades Com Mundo Revolucionários

Há bolcheviques mais nos Estados Unidos do que na Rússia Soviética. O seu objectivo é o mesmo e seu carácter racial é a mesma. Se eles não são capazes de fazer aqui o que eles fizeram lá, é por causa da maior divulgação da informação, o mais elevado grau de inteligência e uma maior difusão das agências da autoridade do Estado, que obtém na Rússia infeliz.

A casa de força da influência bolchevique e propaganda nos Estados Unidos está nos sindicatos judaica que, quase sem exceção, aderem a um programa bolchevique para as respectivas indústrias e para o país como um todo.

Este fato revela-se mais embaraçoso para os líderes judeus, no momento presente. Já é suficientemente mau que o bolchevismo russo deve ser tão predominantemente judaica, mas para enfrentar a situação mesmo nos Estados Unidos, é um duplo fardo do qual os líderes judeus não sabe como eliminar.

No entanto, é difícil ver como o judeu internacional pode ser absolvido ou da necessidade de serem confrontados com ela, ou da necessidade de assumir responsabilidade por ele. Bolchevismo russo saiu da East Side de Nova York, onde foi promovida pelo incentivo - o incentivo do religioso, moral e financeira - dos líderes judaicos. Leon Trotsky (Braunstein) foi um Sider Oriente. Se ele era um membro da New York Kehillah não é conhecido. Mas as forças que impulsionaram o que ele representava centrado no Kehillah, e tanto o Kehillah e seus associados American Jewish Committee estavam interessados no trabalho que ele propôs a fazer, ou seja, a derrubada de um governo estabelecido, um dos aliados do Estados Unidos na guerra recente. Bolchevismo russo foi ajudado ao seu objectivo pelo ouro judeu dos Estados Unidos. E agora que ele é encontrado para ser numericamente muito mais forte nos Estados Unidos do que na Rússia, o fato não causa nenhum constrangimento pouco.

A negação é inútil, pois a coisa é demasiado flagrante e se anunciou muito tempo. O que espanta o aluno da questão judaica nos Estados Unidos é a estupidez que permitiu o bolchevismo judeu para exibir-se tão abertamente durante os últimos anos. A única explicação que parece de todo adequado é que os judeus nunca sonhou que o povo americano se tornaria suficientemente despertos para desafiá-los. A presente exposição generalizada das táticas de judeus nos Estados Unidos foi, sem dúvida, uma surpresa para os líderes judeus, e isso não pode ser explicada de outra forma do que eles pensavam que tinha ganhado um aperto muito forte na mente dos americanos para fazer um desafio possível.

Resta saber se os líderes judeus devem ser capazes de controlar o Frankenstein que as suas políticas falsos criaram.

Seguindo exatamente o programa que os líderes judeus aprovados para a Rússia, os judeus organizado de Nova York estão exibindo um zelo e uma franqueza que os líderes judeus gostaria de freio para o presente, se estamos a julgar algumas das queixas que os judeus bolcheviques estão fazendo.

Benjamin Schlessinger, presidente da International Garment Workers 'Union, cuja composição números 150.000, e que é uma parte do New York Kehillah, é um dos denunciante. Sua união é claro não é o sindicato regular americana formada para a

completa do sistema social, envolvendo também uma mudança de governo. Em uma entrevista impressa na *frente judaica* de 8 de abril de Schlessinger queixa contra a forma como os juizes judeus têm vindo recentemente a interferir com greves judaica:

"E os juizes judeus vir em seu auxílio. Eles injunções, e é dito que eles fazem isso para salvar o nome judeu, para que ele não deve ser dito que" todos os judeus são bolchevistas. "Assim, as liminares se tornar um caso de judeus

" 'Nós temos uma gigantesca variedade ramificados Kehillah em Nova York. Em todos os cantos, os judeus! All over, o que se vê eo que ouve - judeus. E, é claro, também vestido; políticos e maiores."

"Mas só *podemos* dizer isso. E eu entendo Schlessinger.... Schlessinger explica desta forma: Há várias razões por que os juizes como (aqui julgar um judeu é chamado) torção da lei.... O verdadeiro objetivo é quebrar nossa greve.... Mas, então, afinal, há uma razão, uma razão judaica. Ele quer demonstrar à comunidade americana, afirma ele, que nem todos os judeus são bolchevistas ".

Esse trecho mostra várias coisas: que apenas "nós" podem dizer certas coisas, que a autoridade judaica é tentar cobrir o defeito do bolchevismo, e que isso seja feito de forma a demonstrar a "comunidade americana" uma certa coisa desejável. A comunidade judaica, presume-se, não é tão facilmente impressionado. O Kehillah aparentemente está tentando chamar a sua pipa, mas eles têm, aparentemente, voou muito alto na atmosfera rarefeita de revolucionarismo.

Outra grande união que faz parte do New York Kehillah é a Amalgamated Clothing Workers of America, cuja adesão é de cerca de 200.000. É comandada por judeus russos cujos enunciados pronunciados bolcheviques têm sido amplamente divulgado na imprensa judaica de Nova York, até os americanos simples e sem privilégios se perguntam até que ponto a traição ao Governo dos Estados Unidos poderia ir no nosso próprio solo.

Sidney Hillman, o presidente, é um dos socialistas mais radicais nos Estados Unidos - tão radical que ele provavelmente rejeitam o nome de um socialista, como habitualmente utilizado. Ele é um soviéticos. Ele está tão longe "avançada" que para ele o tipo regular do sindicato norte-americana é "uma união pedrado". O objetivo do sindicato americano é definido como a melhoria da condição dos trabalhadores na indústria e na criação de seus direitos de propriedade industrial, ao passo que o objeto da união de Hillman é a derrubada da indústria e sua comunização nas mãos de o elemento radical. Ou seja, a Rússia mais uma vez. Hillman nasceu na Rússia. Ele conhece pessoalmente a maioria dos judeus bolcheviques agora arruinando que grande terra.

O secretário da Amalgamated é Joseph Schlossberg, também nascido na Rússia. Schlossberg tem um dom muito livre de palavras. Uma de suas promessas aos seus seguidores judeus, feita publicamente, no Madison Square Garden, é esta:

"A indústria do vestuário é o nosso. Nós não vamos permitir à entidade patronal determinar onde a fábrica será, ou quantas horas devemos trabalhar".

Abraão Shiplacoff, membro socialista do conselho de vereadores de Nova York, e ao lado de Sidney Hillman no comando da Amalgamated, é também um alto-falante livre, como o trecho a seguir irá mostrar:

"Estamos indo para mover céus e terra para educar o nosso povo que eles e só eles são os proprietários da indústria. Os trabalhadores da Rússia encontraram-lo, Deus os abençoe!"

"Se eu soubesse velho Sammy Gompers sabia tanto como isso, eu diria para você ir e fazer o que os trabalhadores fizeram em Turine. Dez mil deles marcharam para a fábrica com música e uma bandeira, e que abriu as portas e foi a trabalho e disse: "Para o inferno com os proprietários da fábrica."

"Todo mundo sabe que é a guerra. Estamos indo para o controle da indústria".

Sempre a omissão, é claro, que as fábricas tão espetacular capturado, deixa de correr logo depois. O Hillmans eo Schlossbergs eo Shiplacoffs são figuras heróicas na plataforma, mas no fabrico das mercadorias comum da vida e fazer face às despesas para que o consumidor pode ser servido e os produtores premiados, eles têm sido os fracassos mais trágicos. "O trabalhadores da Rússia encontraram-lo, ajudá-los a Deus! "

Por uma questão de fato, além da IWW, da Amalgamated é a única organização que não prega apenas o bolchevismo, mas realmente pratica - todos nos Estados Unidos, e todos aparentemente em perfeita coerência com a sua participação no Kehillah e sob o oficialato da Deputados alta do American Jewish Committee. O Amalgamated realmente faz funcionar a indústria que tem mulcted tal imposto pesado do público norte-americano desde 1914.

Eles dizem ao gerente de fábrica, onde a fábrica está a ser localizado.

Eles têm um salário mínimo de US \$ 12 por dia, independente de habilidade ou de produção.

Eles cumprir essa regra, que um employe que trabalhou por duas semanas depois disso tem um emprego para a vida.

Não melhorou máquinas podem ser introduzidas sem o consentimento do sindicato.

O empregador não pode contratar até mesmo uma empresa cartage que o sindicato não foi aprovado pela primeira vez.

O empregador não pode retirar da empresa, a menos que ele vai à falência, então toda a força da união e os seus aliados serão dirigidos contra ele e seu. Ele deve informar a união de todos os seus planos com antecedência.

Isto, naturalmente, é parte da dotação de Trotsky para o East Side. Ele fez um grande trabalho missionário ali, enquanto espera para atravessar e tomar o lugar do Czar. Até hoje nos cinemas judeu-controlados que multidão Broadway, a imagem de Trotsky traz selvagem delirantes aplausos, enquanto o retrato do presidente dos Estados Unidos é assobiou. Uma cena estado favorita é a estrela de David elevada sobre todas as bandeiras. O recente debate entre os senadores Rei e da França, disse ter sido organizado com o apoio de dois rabinos, desenvolveu-se como um escandalosamente anti-americano pró-soviético de demonstração, que a prudência interveio para impedir a votação. Recentemente, quando pró-judeus alemães se esforçaram para criar problema pela realização de uma reunião grande massa para protestar contra a alegada "horror Black do Reno", a platéia estava lotada com os judeus. Não que eles amam Alemanha mais, mas eles adoram qualquer governo regular menos. Enquanto alguns dias mais tarde em um grande encontro americano, os judeus de

sua ausência.

Agora, os líderes judeus de admitir que a questão judaica não consiste em descobrir os cidadãos americanos esses fatos e ajudar outros cidadãos norte-americanos a tomar consciência delas, a questão judaica inerente nos próprios fatos e da responsabilidade judaica para os fatos. Se for "anti-semitismo", para dizer que o bolchevismo, nos Estados Unidos é judeu, que assim seja, mas a mente sem preconceitos ele vai olhar muito como americanismo.

Não há um único e solitário-americano nascido cidadão servindo como executivo ou diretor dos grandes sindicatos que fazem parte do New York Kehillah. Estes homens não têm a menor idéia do que significa para a América. Eles não estão aqui para se tornar americanizado, mas para mudar a América com o seu próprio modelo. Neste têm o apoio articulado da maioria dos rabinos judeus que foram muito interessada em explicar que a *americanização não significa em absoluto que o meio-americanos por ele.*

América terá que se tornar o que essas pessoas querem que ele seja, quando a América é soviéticas com os judeus radicais no controle, e é esse o objectivo para o qual eles estão trabalhando agora.

Os outros oficiais da Amalgamated são Petowsky Jacob, secretário, que é um judeu russo, e JB Salutsky, que também é um judeu russo e "Diretor Nacional do Departamento de Educação," o que significa que ele é o propagandista da União no Estados Unidos.

Quanto à afirmação de que os sindicatos não são muito radicais officered por nativos com os cidadãos (a declaração foi feita de que os judeus russos não costumam completar a sua cidadania, mas curta paragem na "declaração de intenção"), há algum material interessante em um estudo de 2.000 presidentes de organizações judaicas em Nova York.

Deste número, 1.054 nasceram na Rússia, 536 no Império Austro-Hungria, 90 na Romênia, 64 na Alemanha e quatro na Palestina. Estes países produziram 89,1 por cento dos líderes judeus de Nova York.

Deste número, 531 entraram no país entre as idades de 14 e 21, e 977 inscritos com idade acima de 21 anos.

Deste número, 1.270 ainda estão sob 50 anos de idade.

Estes números incluem todas as organizações das sinagogas aos sindicatos.

Até que ponto eles têm sido americanizado, ou desejam ser, só pode ser julgado pelas políticas e atividades das organizações que dirigem.

As grandes organizações trabalhistas judeus são os descendentes directos do Bund judaico Socialista da Rússia. É devido a propaganda do Bund, nos Estados Unidos que os comércios Unidos hebraico se passaram para as fileiras do radicalismo. Bundistas swarmed para os Estados Unidos após a revolução abortada de 1905, momento em que eles não conseguiram colocar sobre o bolchevismo, na Rússia, e estes bundistas deram o seu tempo ao Bolshevizing dos Sindicatos do Comércio hebraico neste país. Uma Mesa de agitação que se formou o socialismo radical propagado por meio da língua iídiche, que é uma das línguas oficiais do

radical.

O bundistas incorporada em 1905 em Nova York, uma organização conhecida como "Círculo de operário" e "engrossar as fileiras dos sindicatos judeu", para citar Registrar o Kehillah's. Depois de uma breve tentativa de propagar o socialismo sem referência à questão judaica, foi entregue, e em 1913 foi aprovada uma resolução que declara que todo o propósito do trabalho era judeu. Isto é atribuído, no registro Kehillah, para a difusão da "idéia de nacionalismo judaico."

Agora, os cuidados terão de ser exercido para evitar confusão entre os sindicatos hebraico radical, como elas são, e os corpos declarado comunista, se não fosse o fato de que os sindicatos e os comunistas são tão intrinsecamente encadeada como fazer distinções desnecessárias.

Que esta não é uma sentença ditada pela atitude adversa simples pode ser visto a partir dos seguintes fatos:

O Círculo de Trabalhadores tem 800 filiais em todo os Estados Unidos e é comandada por judeus por toda parte. A adesão é de 98 por cento de estrangeiros e é judeu, como em parte.

Entre os oficiais superiores da organização são Joseph Schlessinger, Sidney Hillman, Benjamin Schlossberg, Sam Feinstein e JB Salutsky. Os nomes, provavelmente, terá a familiarizar-se ao leitor por este tempo. Eles fazem parte da Direcção de encravamento tão comumente encontrada entre organizações judaicas, um sistema que finalmente heads up na comissão executiva do Kehillah, que também compõe os líderes do American Jewish Committee, das quais as luzes grande público dos judeus são membros.

Schlessinger é presidente do Sindicato de Vestuário Ladies 'Trabalhadores, e fez uma viagem à Rússia em nome do comunismo nos Estados Unidos, para financiar a qual os membros do Partido Comunista foram avaliados \$ 1,50 cada.

Hillman é presidente da Amalgamated Clothing Workers of America.

Schlossberg é secretário da Amalgamated Clothing Workers of America.

Feinstein é secretário do hebraico Unidos Trades.

Salutsky é comissário de alimentos para a Amalgamated impressionante, e é diretor nacional da propaganda bolchevique exercida por sua torcida.

Eles são, naturalmente, todos os judeus.

O line-up é esta: os dirigentes sindicais hebraico comércio também são membros do Círculo de Trabalhadores e do Partido Comunista, ea maioria dos seus seguidores sindicato ir com eles em outras associações. O processo inverso é a seguinte: o comunismo eo bolchevismo radical, em seguida, encontrar o caminho para a consciência do público norte-americano pelas demandas bolchevique dos sindicatos chamados de judeus.

Uma defesa extrema de toda esta actividade pode ser que esses líderes judeus e os trabalhadores são apenas enamorado da *idéia* do bolchevismo, estão brincando com ela

forma de governo contrária à Constituição da Estados Unidos e deve ser estabelecido por "acção directa".

Essa defesa, contudo, parece insuficiente quando confrontado por um outro conjunto de factos em que esses mesmos líderes sindicais e comunistas são mostrados para a comunicação com o governo soviético, nos Estados Unidos - e do governo soviético, nos Estados Unidos não é uma *idéia* simples, é um *programa*. Moscovo tem afirmado repetidamente que o propósito do governo de Lenin, Trotski foi World Revolution. E um motivo para a falha colossal económico da experiência soviética do governo tem sido a negligência dos líderes judeus soviéticos 'do seu próprio trabalho para seguir esse fetiche da Segunda Revolução. Se um décimo o esforço foi feito para governar e alimentação Rússia, que foi feita para semear idéias bolcheviques em outros países, a Rússia pode hoje ter estado em uma situação menos infeliz. Propaganda é a única arte que os bolcheviques têm dominado.

Este governo soviético nos Estados Unidos, portanto, deve ser considerada como um posto avançado da Segunda Revolução. É assim considerado por aqueles que sabem nada sobre isso. É assim considerado por aqueles que ordenou a deportação de LCAK Martens, o "embaixador soviético". Martens foi anunciado para estar aqui com a finalidade de abertura de relações comerciais com os Estados Unidos. Ele tinha um vasto fundo de ouro - na verdade, era para explicar o seu tesouro de ouro que ele usou a história sobre as relações comerciais. O Governo dos Estados Unidos julgou, no entanto, que o seu objectivo era World Revolution - e que o governo estava certo.

Martens se afastou, mas a embaixada soviética permanece. Tal como referido no artigo anterior, o sucessor de Martens é Charles Recht, que é um judeu russo cerca de 36 anos de idade. No mesmo edifício com Recht é Isaac A. Hourwich, outro judeu russo e advogado, cuja sede é suposto ser o produto da sede onde grande parte da propaganda bolchevique russo.

Agora, as pessoas que vão aos escritórios do Recht e Hourwich são as mesmas pessoas cujos nomes tenham sido traçado ao longo deste interlocker, com algumas adições notáveis. No santuário do bolchevismo embaixadores nos Estados Unidos, vem, naturalmente, o representante do Recht e Hourwich o advogado de Lenin e Trotsky no país.

Outra chamada está Judah L. Magnes, chefe do New York Kehillah. Ele é um rabino sem uma sinagoga, um extremista extremo, um mestre da língua de agitação, e pró-bolchevique em sua influência e associações. Ele é creditado como sendo o mediador entre judeus ricos e os radicais, quando este estiver na necessidade de fundos. Este é o Judah L. Magnes, chefe do Kehillah, que tentaram dizer aos repórteres do jornal New York que um fraco e inocente criança enjeitada de Nova York Kehillah é, o mesmo Judah L. Magnes quem o *hebraico americanos* tentaram imagem como um idealista diáfano com o coração partido, porque o gueto não é, com os seus regimes de ensino. O Kehillah *não* é uma instituição educacional, não é uma instituição de previdência no sentido de caridade, é um nervo-centro do poder judaico, nas palavras do próprio rabino Magnes ", uma câmara de compensação", e se ele totalizou nada politicamente e nacionalmente, os homens que são destaque no deserto que em breve ele. Kehillah é exatamente o que significa a palavra - toda a comunidade judaica.

Então, naturalmente, existem Benjamin Schlessinger novamente, presidente da roupa do Ladies 'Trabalhadores, e Sidney Hillman, presidente da Amalgamated Clothing Workers, e Isenb Schlossberg um outro funcionário Amalgamated cujas declarações foram citadas

relações têm sido mostrados.

Além disso, existem certos inspetores de imigração de Ellis Island - todos os judeus, é claro; ocasionalmente um mensageiro da Rússia, que caiu para o país para um propósito secreto; ocasionalmente também um guia para a Rússia a partir de rumo e Hourwich Recht.

Em seguida, os líderes IWW - judeus, entre eles o secretário Baletin, do IWW Máquinas Metal Workers 'Branch, e Peltner, secretário conjunto dos ramos da IWW em Nova York.

Em contato próximo com esses radicais judeus são um número de revolucionários de outros países, representantes de vários programas violentos contra a ordem estabelecida.

É através do gabinete de Charles Recht que os passaportes emitidos pelo Departamento de Estado do governo dos Estados Unidos, estão sendo visados. Esta declaração se refere a uma prática regular conhecido por ter sido seguido até alguns dias anteriores a esta escrita, e não há razão para acreditar que já foi alterada. Embaixador Recht, ou Acting Embaixador Recht, ou o que ele pode ser chamado, está em estreito contato com as autoridades soviéticas e tenha conhecimento pleno de todas as suas intenções relativamente aos assuntos americanos.

Um tema frequente de conferências de escritório Recht é a propaganda soviética na América. Homens como Hillman e Schlossberg e Schlessinger são apenas os agentes de ligação entre os soviéticos e os sindicatos hebraico. As ordens recebidas de Moscovo são assim transmitidos aos judeus na América, e são obedecidos em linhas perfeitamente definidas.

Claro, o rabino Magnes, chefe do New York Kehillah, dificilmente poderia ser esperado permanecer na ignorância do que o Kehillah inteiro sabe. Magnes e que é um temperamento radical, qualquer leitura de dois minutos de seus discursos mostrará. Ele é chefe de Schlessinger o que chama de "gigantesco, wide-ramificados Kehillah," a principal organização política racial neste país, uma comunidade próxima de um único tipo racial, que tem seu próprio código e seus próprios costumes e seu próprio método de ganhar a sua termina.

Esta não é a história toda, por qualquer meio. Schlessinger e Schlossberg e Hillman eo resto são líderes, mas eles não são os superiores. As ligações de correr em linha reta até as alturas das pessoas que moram em palácios e balançar as finanças da nação, e para aqueles que jogam grande parte do governo dos Estados Unidos. Os judeus que financiam publicações radical - bom judeus conservadores que formam a figura de pé na questão argumentativa, "O possível ganho que eles podem esperar do bolchevismo? Judeus que puxar os fios oficial para ganhar imunidade e privilégio de conhecer os traidores e revolucionários. Judeus que reabastecer os cofres de elementos perigosos. É uma longa história, e todos os que não exige a dizer, para o ponto a ser adquirida não é que todos devem ser contadas, mas que as pessoas envolvidas devem estar cientes de que é conhecido, mostrou-se, com segurança pôr de lado, na esperança que a ocasião para usá-lo pode nunca vir. No entanto, é devido ao público para contar pelo menos uma parte dela.

Os líderes judeus nunca jogou tão estúpido como um cartão de quando eles se esforçaram para minimizar a Kehillah eo lugar que ocupa. Nem seus ecos gentio nunca se apaixonar por uma instituição tão miserável.

[O Dearborn Independent, edição de 23 de Abril 1921]

Será que o sionismo judaico Armageddon Bring?

Quando o exército britânico passou em Jerusalém na captura memoráveis da cidade, em 1917, os Protocolos entraram com ele. Um círculo simbólico foi, assim, fechados, embora não na forma como o Protocolists esperava. O homem que carregava a Protocols sabiam o que significava, e eles não foram levados em triunfo, mas como os planos dos inimigos da liberdade mundo.

O sionismo é a melhor publicidade de todas as atividades presentes judeu e tem exercido uma maior influência sobre os eventos do mundo que o homem médio realiza. Em seus aspectos mais romântico que faz um apelo aos cristãos, bem como aos judeus, porque há certas profecias que se realizam a preocupação do retorno dos judeus para Jerusalém. Quando esse retorno ocorre, alguns grandes eventos estão programados para seguir.

Devido a esta mistura do sentimento religioso, será bastante difícil para uma certa classe de pessoas para fiscalizar o sionismo político moderno, eles foram muito bem propagandeada em acreditar que o sionismo político eo "retorno" prometido pelos profetas são a mesma coisa. Ter sucumbido à confusão inicial de confundir Judá para Israel, eles têm completamente enganado antigos escritos que se relacionam com estes dois e fizeram a única tribo de Judá (de onde vem o nome judeu) o hub em torno do qual toda a história da humanidade e swing. Judá era a tribo com a qual Israel não podiam viver em paz durante dois mil anos atrás, e que tem o dom fatal de agitar o mesmo tipo de dissensão hoje. E ainda que ninguém nunca pensou em carregar as Dez Tribos de Israel com o "anti-semitismo".

O sionismo é um desafio a atenção do mundo de hoje, pois está criando uma situação fora do que muitos acreditam que a próxima guerra virá. Adotar uma fraseologia familiar aos estudantes da profecia, acredita-se por muitos alunos dos assuntos do mundo que o Armagedom será o resultado directo do que está agora começando a se manifestar na Palestina.

Para estes, se não por outras razões, o assunto torna-se importante.

Com o sionismo como um sonho de judeus piedosos este artigo não tem nada para fazer. Com o sionismo como um fato político, todos os governos de primeira classe é agora obrigado a ter algo para fazer. É uma questão maior do que as indenizações alemão ou de imigração americana, porque ele está de volta de ambos, e está rapidamente se proceder ao abrigo de ambos.

É digno de nota, ainda que de passagem, que o sionismo no sentido moderno político activo teve a sua origem racial e geograficamente onde o bolchevismo surgiu, ou seja, na Rússia, e que seu centro, a sede do seu interior ações do Comitê, foi em Berlim. Havia sempre uma estreita relação entre os sionistas da Rússia e de Nova York Kehillah, como é comprovado por declarações públicas feitas na Rússia depois da Revolução em que o Kehillah é exaltado.

Na época, a guerra foi declarada em 1914, o Comitê foi Inner Actions espalhadas em vários países. Por exemplo: Dr. Schmarya Levin, de Berlim, foi nos Estados Unidos e aqui permaneceu. O rabino era russo, estudioso alemão, e cosmopolita. Embora a sua sede foi de Berlim, ele permaneceu nos Estados Unidos e tornou-se reconhecido como o líder dos líderes do sionismo, até que a grande mudança judaica para Versailles. Outro membro do Comitê de

Constantinopla não poderia mais ser o centro da política sionista, ele saiu e foi para Copenhague, na Dinamarca, onde, em um país neutro, ele poderia ser de utilidade prática para os sionistas, através da *transmissão de informações e recursos*." (Guia para o sionismo , página 80.) Na verdade, todo o interior ações do Comitê, com sede em Berlim, mudou-se livremente através de uma guerra sem saída mundo, sendo as únicas exceções Warburg e Hantke - e não houve necessidade de a Warburg Berlim a deslocar-se, por houve outros que o representou.

Dr. Levin deu sua sanção para a mudança do centro de gravidade judaica de Berlim para a América, e "tão cedo quanto 30 de agosto de 1914, um mês após a eclosão da guerra, uma conferência extraordinária dos Estados Americanos sionistas foi chamado em Nova York. "

O que isto significa mudança de sede, tem sido objecto de muita discussão. Em 1914 os judeus aparentemente sabia mais sobre a duração provável da guerra do que os mandantes. Não era para ser um simples passeio através da Bélgica, como alguns imaginavam. Não havia tempo para regatear, para mostrar o valor do apoio judeu certos governos. Alemanha contente prometeu a terra da Palestina para os judeus, mas os judeus já tinham visto o que Wilhelm tinha feito nesse estado antigo, quando ele próprio entronizou no Monte das Oliveiras. Evidentemente, os Aliados venceu o concurso de fazer promessas, para em 2 de novembro de 1917, quando o General Allenby foi empurrando para cima através da Palestina com o seu exército britânico, Arthur James Balfour, o secretário de Estado britânico dos negócios estrangeiros, emitiu a famosa declaração de aprovação Palestina como um lar nacional para o povo judeu.

"O texto do veio da chancelaria britânica, mas o texto tinha sido revisto nos escritórios sionista na América, bem como na Inglaterra. A declaração britânica foi feito na forma em que os sionistas desejado, e *as cláusulas passado foram acrescentado*, a fim de apaziguar uma determinada seção de anti-tímido parecer sionista. "(Guia para o sionismo, páginas 85-86.)

Agora, por favor, leia a declaração e observe as cláusulas itálico apenas se refere a:

"A visão do Governo de Sua Majestade com bons olhos o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o povo judeu, e usará seus melhores esforços para facilitar a realização do objeto, ficando *claramente entendido que nada será feito que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não judaicas na Palestina, ou os direitos eo estatuto político dos judeus em qualquer outro país* ".

Sionismo é de particular interesse, não apenas por causa das desavenças surgidas entre os líderes sobre o dinheiro - é a guerra de "interesse" contra o "capital" -, mas também por causa da luz que lança sobre os dois grandes exércitos dos judeus na do mundo, a forma como eles usam seu poder, onde podem, e os problemas que sempre embroils as nações que se tornam ferramentas judaica.

As pessoas às vezes perguntam por que o judaísmo, que é capitalista, deve favorecer o bolchevismo, que é o inimigo de comunicação do capital. É uma pergunta interessante. Por que deveria um judeu financista de Nova York, um funcionário do governo dos Estados Unidos, ajudar a financiar uma "Red" publicação que até o nosso governo não pode tolerante estômago? Além do fato de que é apenas "capital dos Gentios", que é atacado, a resposta é que o judeu que caiu para a adoração do Bezerra de Ouro está ansioso para se manter em boas graças dos judeus do Leste - o mongol judeus - que estão furiosos contra os sistemas de ordenado da sociedade. É bastante útil quando há uma revolução em Paris, para que as 600

Rothschild. O sionismo tem sido um dos temas sobre os quais ocidentais e orientais judeu pode se unir. Na verdade, foi o judeu oriental que obrigou o judeu ocidental a tomar uma posição favorável sobre esta matéria. Os senhores judeus que estão recebendo a liberdade de nossas cidades hoje, em seus diversos aspectos como "Alemão" e "britânica" os cientistas são judeus orientais. Eles vêm para uma competição com os judeus da América sobre a questão de dinheiro. Os judeus da América têm sufocado alguns encargos muito feio. Os judeus do Oriente, mais recentemente, da Alemanha ou Inglaterra, não são susceptíveis de ser intimidado pelo rico judeu de Nova York, para *o tipo Oriental do judeu sabe de uma situação em que o dinheiro é a coisa mais inútil do mundo* - e é por isso que ele é temido e favorecido pela Western judeus do Bezerra de Ouro.

Os defensores judeus agora estão aproveitando a "divisão" no judaísmo. A divisão real virá quando os judeus da sabedoria começar a apoiar as tentativas que foram feitas para libertar os judeus de seus líderes. Esta disputa interna não significa nada, mas uma briga de líderes, mas quando os judeus se dividem, de um lado para a luz do século XX e da destruição do poder de classe dos líderes egoísta, então podemos olhar para cima, esperançoso. Quando o judeu reconhece a honestidade de seus críticos e da justiça de que eles cobram, em seguida, haverá um "split", mas não antes. A divisão no judaísmo como o demonstra o desprezo do partido revolucionário para a parte financeira, e como ainda mais fortemente evidenciada pelo medo do partido revolucionário pela parte financeira, está sendo provocada pela falta de sinceridade do sionismo o judeu ocidental. O judeu ocidental diz que os Estados Unidos é a Terra Prometida, os lucros e os juros são o "leite e mel", e Nova Iorque, Jerusalém, os judeus da Rússia tem uma outra visão.

O conhecimento do sionismo político vale a pena também como uma ilustração autoritário do que o judeu faz quando está no poder. Até aqui tem havido Rússia para ilustrar esta situação, mas agora não é a Palestina. Com todos os fatos contra eles, com cada viajante e observador, dando-lhes a mentira direta, ainda existem porta-vozes judeus pobres e confusas "frentes dos Gentios", que insistem que o bolchevismo não é judia e que a Rússia não é agora governada por judeus. É exatamente esta constante negação dos fatos, essa falha de utilizar a sua oportunidade para ser honesto, que vai ser a decisão dos líderes judeus. Bolchevismo em todo o mundo, não só na Rússia, mas em Nova York, em Chicago, em Nova Orleães, em San Francisco, é judeu.

No entanto, não há mais necessidade de insistir em que, salvo ocasionalmente para adicionar ilustrações de confirmação da mesma. Mais ao ponto presente é a Palestina. Será muito difícil para o porta-voz mais irresponsável judeus para negar que a Palestina é judeu. O governo é judeu, o plano de processo é judeu, os métodos utilizados são judeus. O aumento alguém negar isso? Mal.

Muito bem, Palestina fará para ilustrar a genialidade do judeu, quando ele chega ao poder.

Professor Albert T. Clay, no *Atlantic Monthly* (será que alguém declare que este há muito estabelecida e completamente respeitável publicação de Boston é "anti-semita"?) Nos adverte que as informações sobre a Palestina que recebemos na América chega até nós através dos judeus Telégrafo de serviço (que é a Associated Press do mundo-judaísmo de largura) e à propaganda sionista. "O último", diz ele, "com suas histórias angustiantes dos pogroms na Europa, e suas deturpações da situação no Médio Oriente, tem sido capaz de não despertar um pouco de simpatia para a propaganda sionista".

Esta propaganda de pogroms - "milhares e milhares de judeus mortos" - equivale a nada, exceto que ilustra a ingenuidade da imprensa. Ninguém acredita que essa propaganda e os

necessária para manter o esquema de ir.

Em Jerusalém, como este está sendo escrito, é proclamada a lei marcial. Houve uma luta entre os habitantes nativos, a quem a declaração Balfour procurou proteger, e os recém-chegados judeus. Como no famoso transtorno Páscoa do ano passado, os feridos nos hospitais mostram que os judeus estavam armados e os nativos lutaram com todas as armas que poderiam encontrar no local, a conclusão de todos os observadores imparciais nas circunstâncias em que os judeus sendo preparada para a luta e procurou com os nativos despreparados.

A marca da desordem perpetrada pelos judeus está em todo lugar, a "perseguida" virou perseguidor, e para que isso deve ser cobrado à selvageria geral do povo na Palestina, diga-se de que os manifestantes eram apenas expressar em atos o que cultivou Inglês americano e os judeus têm expresso em palavras - ou seja, que os legítimos habitantes da terra deveriam ser expulsos, apesar das promessas governamentais para o contrário. Um dos manifestantes primeira Páscoa, Jabotinsky, a quem as autoridades britânicas condenado a 15 anos de prisão, foi liberada imediatamente após a chegada de Sir Herbert Samuel e agora está viajando no estado e é falado como um possível sucessor de Sir Herbert, embora ele é originalmente um dos bolcheviques russos vêm para a prática da arte suave do que a tribo da Palestina.

O governo é judeu. Sir Herbert Samuel é Alto Comissário, que representa o poder do Governo britânico, que detém o mandato sobre a Palestina. O chefe do departamento judicial, que nomeia os juizes da Palestina, é um judeu. Cristão ou muçulmano juizes que não dão os judeus uma sombra do melhor dos processos são expulsos - uma condição não é desconhecido em Nova York. Chaim Weizman é chefe do departamento de obras - ele é um judeu, agora viajando neste país e ter a educado mentira passaram a ele ocasionalmente pelo juiz Julian W. Mack. De fato, nas cabeças de todos os departamentos são judeus, um judeu de Nova Iorque, ex-estar do departamento de imigração, que fez esplêndida regras para a protecção da Palestina de uma classe de judeus indesejáveis, as regras tão bem adaptado para a finalidade que Se o Congresso dos Estados Unidos devem tomar-lhes o grito de "perseguição" que o cinto mundo.

É de notar que o governo judeu da Palestina é muito parecido com o da Rússia - a maioria estrangeiros. Trotsky veio do East Side de Nova York. Um cavalheiro, recentemente libertado da prisão bolchevique, o escritor disse que o governador da sua prisão era um judeu comum, que antes viviam na rua XIV, Detroit. Praticamente todas as grandes cidades americanas é representado no governo da Rússia bolchevique. Há um outro governo full-fledged espera neste país para o serviço sempre que necessário.

Os métodos que estão sendo adotadas para obter a terra são como encherá o mundo com indignação, uma vez que o mundo compreenda o que está sendo feito. E isso é feito com o conhecimento ea aprovação do Comissário sionista é indicada pelo fato de que ele suspendeu as atividades do oficial britânico que se esforçaram para impedir o abuso. Era The Game anos de emprestar dinheiro a uma taxa exorbitante de juros para pessoas pressionados pela guerra e pela quebra de safra e, em seguida, aproveitando a sua terra, quando não podiam pagar. O banco que fez isso foi o anglo-Palestina Bank, uma preocupação sionista. Este funcionário britânico, para salvar o povo ea terra, fez acordos com um banco britânico a emprestar-lhes dinheiro em 6 1 / 2 por cento, com cinco anos para pagar. Se o pagamento não, a terra era ir ao governo para redistribuição, e não para o banco sionista. Este foi o plano de crueldade que o comissário sionista proibiu, ficando o oficial britânico renunciou. Depois de algum

dos judeus no poder.

Depois segue-se o que é descrito por todos como um observador imparcial "arrogante" tentativa de expropriar tudo à vista. Na Rússia, que poderia ter sido feito muito facilmente sob o fundamento de "nacionalização", mas não foi a Grã-Bretanha, cujas leis não toleramos o roubo. As únicas escolas que foram estabelecidos em Jerusalém foram construídos e tripulados pelos chamados "gentios", embora os judeus de Jerusalém foram os pensionistas do mundo-judaísmo largura ao longo de séculos. Já em 1842 o Dr. Murray M'Cheyne notar que os judeus de Jerusalém não se importava com escolas, porque seus filhos só foram crescendo em pensionistas também. Mas os cristãos, com uma relação calorosa para a Cidade Santa, sobre o conjunto para melhorar a condição miserável dos habitantes judeus, e assim aconteceu que, no momento da invasão sionista um número considerável de crianças judias estavam presentes nas escolas. Os recém-chegados líderes sionistas exigiram que a melhor das escolas será entregue a eles. Evidentemente, isso foi recusado.

"O Concílio de Jerusalém judeus", então a levaram a ser publicado no diário hebraico que os pais que não retirar seus filhos das escolas seriam punidos. E agora olhar para os castigos típicos ameaçados:

Se algum pai se recusou cujo nome estava na lista da American Relief Fund, o alívio seria retirado. Um pouco de novidades interessantes para os assinantes para esse fundo.

Os médicos estariam proibidos de visitar as famílias que tiveram crianças que frequentam as escolas iluminado.

Seus nomes seriam enviados para a lista negra nos lugares onde a circuncisão foi executada, de modo que os recém-nascidos descendentes dos recalcitrantes pode ser recusado o rito de Moisés.

Eles seriam negou todas as partes em benefícios sionista ou fundos.

Se eles estavam no negócio, eles seriam boicotados.

Se fossem trabalhadores, que poderiam começar nenhuma obra.

"Qualquer pessoa que se recusou, deixá-lo saber que era proibido para ele ser chamado pelo nome de judeu. Eles serão combatidos por todos os meios legais. Seus nomes serão colocados em cima de um monumento de vergonha e as suas obras feitas para censurá-los para a última geração. Se eles são apoiados, o apoio cessará. Se forem rabinos, que será movido longe de seu escritório. Devem ser colocados sob a proibição e perseguidos, e todo o mundo saberá que, nesta Justiça tem havido misericórdia ".

É o espírito judeu bolchevista mais uma vez, que o espírito que tantas pessoas tenham sido em vão se esforçando para conciliar com o temperamento russo - porque é tão un-russo.

É a tirania, e não a tirania da força, mas de maldade e escuridão. É hoje perfeitamente claro o que foi feito pelo Dr. McInnis, que é bispo anglicano de Jerusalém, quando disse: "Os emigrantes medida trouxe (para a Palestina, no âmbito da Comissão) não incluem muitas respeitável Inglês judeus, mas eles fizeram incluem um grande número de russos, poloneses e romenos, muitos deles completamente bolchevique na sua atitude para com o governo. "

por propaganda considerar como um êxodo profundamente religioso e respeitável, que os encargos a imaginação para prever o que será feito em um período de domínio pleno e inquestionável.

Observar e pesagem dos acontecimentos e tendências do Estado judeu na Palestina, até agora, não é difícil ver o efeito, em tudo. Os judeus desconfiam ainda a sua capacidade de tornar um Estado. Eles não desconfiam vontade do mundo para que eles tenham um Estado, de fato, é impressionante como, naturalmente, a confiança dos judeus em que parte do mundo que sempre afetados a desprezar. Mas profundas no judeu é uma desconfiança de si mesmo. Ele não sabe como seu povo vai inventar a viver juntos. Ele não sabe como eles vão inventar para soltar os princípios e práticas que são tão destrutivas de cortesia social em outro lugar. E ele sente que, paciente como o poder obrigatório pode ser agora, é duvidoso quanto tempo que a paciência vai aguentar com os erros e brutalidades que será inseparável do Estado sionista, se as deduções podem ser tiradas a partir dos fatos na mão. Portanto, sentindo que o tempo pode ser curto, ele se esforça por ações, tais como interferência com a questão cultural, com os direitos raciais se os nativos, e por medidas como a apropriação de terras dispositivo descrito acima, para conseguir manter um tão forte sobre a situação vai complicar seriamente-lo sempre que a Grã-Bretanha deve sentir ser seu dever para com o mundo a entrar em cena e tentativa de trazer algum tipo de ordem no caos.

Ela começa a ficar muito claro que o nacionalismo judaico irá desenvolver ao longo da linha de inimidade com o resto do mundo. Já a proposta perigosa foi feita para organizar um exército judeu para a proteção do Canal do Suez. Em vez de pensar de estradas e fazendas, de vinhas e lagares de azeite, das escolas e aldeias sanitárias, os judeus estão pensando em elevar-se no poder militar, que deve ficar entre Oriente e Ocidente em que tira mais estratégicos da terra no mundo. Toda a situação é preocupante com o perigo, e os homens que desejam o bem para os judeus estão alarmados e triste com a perspectiva.

Existem três elementos de perigo da situação tal como ela existe hoje: a esmagadora maioria elemento predominante bolchevique que está sendo derramado em Palestina, o nacionalismo intenso, egoísta e exigente, que exibem os sionistas, mesmo antes de obter um patch de batata - o gosto pela política mundial e potência mundial, e da confusão racial que já existe na Palestina.

Esses combinados são dinamite. O primeiro é mais vital do que muitos imaginam. Já os judeus que foram para a Palestina em grande sacrifício, e por razões piedosas estão reclamando que em vez dos salmos de Davi, as pessoas estão cantando músicas da Revolução Vermelha, e ao invés de reunião para instrução e oração há encontros riotous exaltando Trotsky como Messias e União Soviética como o reino dos céus. No terceiro aniversário da Revolução dos judeus na Rússia, as ruas de Jerusalém foram sinalizados com sentimentos de traição e blasfêmia, e Primeiro de Maio deste ano foi dedicado à exaltação da anarquia.

Este fato vai ser de interesse para os estudantes da profecia. É tão certo quanto qualquer previsão humana pode ser que esse tipo de coisa não será permitido avançar na cara do mundo. É inimaginável que as nações responsáveis para a humanidade para a realização dessa importante faixa de território permanecerá supino enquanto o bolchevismo se espalha sob a falsa pretensão de um movimento religioso favorecido pela cristandade. Uma tentativa será feita para detê-lo. Os judeus da Palestina vai virar em seu país patrocinador. Os judeus da Rússia vai descer para ajudar. Grã-Bretanha e talvez os Estados Unidos vão defender a visão nua de uma velha Jerusalém redimido. Em seguida, acontecerá a profecia de Zacarias:

"E também Judá pelejará contra Jerusalém."

Judá também! É um pensamento de fazer um judeu cair em si, onde a ilegalidade do Oriente e do materialismo do Ocidente irá levá-lo. Contra Jerusalém! O fim de um terrível engano presentes Judá louco.

Palestina tem sido chamado o centro da terra. Ele é. O poder que controla Palestina controla o mundo. Apesar de não exercer a soberania sobre a terra em si, o controle da Grã-Bretanha das águas adjacentes e do Egito e da Pérsia e da Índia constitui a chave de seu poder. A raça branca tem sido até agora o povo eleito, a quem o domínio da terra foi dado. A Palestina é a principal estratégia para o mundo militar e do comércio. Na questão 12 do Perguntas e Respostas publicado pelo Departamento de Educação, Organização Sionista da América, isso ocorre:

12. Quais são as possibilidades comerciais da Palestina?

A localização da Palestina *entre os três continentes* favorece o comércio exterior.

Tudo isso se presta a sonhos de glória futura, e muitos amigos cristãos do judeu ter agrado se por conceber um Haia universal em Jerusalém e uma nova ordem social sair para abençoar as nações da Zion. É a ideia transmitida por homens como Berle AA em livros como "A importância mundial de um Estado judeu". Tudo isso poderia ser esperado se os judeus de hoje foram os povos do Velho Testamento, ansioso para voltar a estabelecer as leis sociais de Moisés, que admitiu ser a melhor salvaguarda contra o pauperismo jamais imaginadas por um lado e do outro plutocracia. Mas Palestina não tenha caído em mãos de que tipo de judeus. Antes que o sonho pode ser cumprido Judá deve vir a si mesmo, como ele ainda não foi, pois desde os tempos antigos a Palavra é --

"E também Judá pelejará contra Jerusalém."

A situação racial na Palestina só agora é muito delicado. Os americanos não entendem isso. A propaganda sionista tem sido sempre aceite no pressuposto de que a Palestina é dos judeus da terra e que eles só precisam de ajuda para voltar. É um fato histórico e político que a Palestina não foi dos judeus da terra por mais de 2.000 anos. Há muçulmanos na Palestina, 500.000, 105.000 cristãos e 65.000 judeus. A indústria do país é a agricultura. Envolvidas neste são 69 por cento dos muçulmanos, 46 por cento dos cristãos e 19 por cento dos judeus. Nem numericamente nem industrialmente têm exercido a terra. No entanto, como o resultado de um negócio de guerra, é entregue a eles que, independentemente dos habitantes nativos, como se a Bélgica tinha sido entregue para o México. Muitos dos nativos são semitas, como os judeus, mas eles não querem que os judeus entre eles.

Isso é um fato estranho para aqueles que usam o termo "anti-semitismo", porque é real semitas também não gostam dos judeus? Certamente semitas não são vítimas de "anti-semitismo".

A Declaração de Balfour, bem como os termos do mandato aprovado em San Remo, reconheceu os direitos das raças nativas. Na verdade, todo mundo que sabe sobre os povos indígenas que foram para a Palestina por 2.000 anos reconhece os seus direitos, todos, exceto os judeus. Belém era uma cidade cristã, como convém ao nascimento de Cristo. No entanto, os judeus têm inventado que 2.000 Bethlehemites deixar a Palestina, em vez de apresentar o que eles vêm chegando. As outras raças não são tão plácida sobre ele, daí o

fim de apaziguar uma determinada seção de opinião anti-sionista", começam a ter um significado para o leitor. Foi a única finalidade de perguntas inquietantes calma até que todos os acordos foram feitos? Evidentemente. Foi então um apaziguamento desonesto! Essa pode ter sido os sionistas "intenção, mas ninguém precisa esperar perjúrio por parte das nações responsáveis. O fim do assunto vai ver essas cláusulas passado redimido pelo pedido honesto de suas condições para as pessoas envolvidas.

General Allenby prometeu aos raças nativas da Palestina que os seus direitos seriam respeitados. Assim fizeram a Declaração de Balfour. Assim fez a Conferência de San Remo. Assim também fez o Presidente Wilson, no décimo segundo de seus quatorze pontos.

Mas Judá diz: "Deixe-os sair!" As cláusulas passado foram adicionados a fim de apaziguar uma determinada seção de anti-tímido parecer sionista ".

"Deixe-os sair!" diz que Israel Zangwill. "Temos de convencê-los suavemente a 'caminhada'. Afinal, eles têm todo Brasil com seus milhões de quilômetros quadrados, e Israel não tem uma polegada quadrada. Não há nenhuma razão especial para os árabes a se agarrar a esses poucos quilômetros. Para dobrar suas tendas e em silêncio para roubar é seu hábito proverbial; exemplificar deixá-los agora. " Além da falsidade de usar o termo "árabe", há o judaísmo delicioso dela - Dêem-lo até nós, que queremos! Os americanos têm sido em suas terras a menos de 150 anos como uma nação e não há a China ea Arábia Saudita ou a Sibéria para nós a ir se devemos querer, mas nós preferimos o nosso próprio país, e assim fazer as raças nativas da Palestina, que têm morava lá por 2.000 anos.

Os guardas nas torres do mundo estão alarmados com o que parece cerveja no caldeirão geográfico de Judá.

[O Dearborn Independent, edição de 28 de Maio 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Como os judeus usam Power - por uma testemunha ocular

A Questão Judaica continua a montar a escala de opinião pública, atraindo cada vez mais um tipo de mente para a discussão do seu significado. Quando o Dearborn Independent começou a imprimir alguns dos resultados de suas pesquisas sobre a questão, a resposta inicial foi largamente daqueles que não gostava dos judeus, porque ele era judeu. Esta classe espera encontrar no The Independent DEARBORN um porta-voz de todo o humor grosseiro e seus abusos.

O método que foi seguido por este papel, no entanto, não foi o bastante abusivos, nem amarga o suficiente para satisfazer judeu-baiters e anti-semitas e, gradualmente, uma nova resposta de outra classe começou a ser ouvido, o que por esta altura atingiu proporções maciças . O melhor classe de pessoas, vendo que o preconceito racial e religioso não teve parte na obra, começou a considerar a questão com relação à nossa vida norte-americana eo futuro desta nação, como povo cristão.

Após esta subida da discussão de seu plano próprio, os jornais começaram a dar melhor atenção e reflexão para o assunto. Estas publicações têm sido referidos em artigos anteriores. O que há para ser acrescentado à lista da *Revista Século* de setembro, que contém um artigo escrito por Herbert Adams Gibbons, que claramente tem a intenção de ser justo e é certamente possível, apesar de uma diferença de opinião que possam existir em relação a alguns dos autores conclusões. Mr. Gibbons estados algumas questões mais claramente do que têm sido declaradas fora das páginas de o Dearborn Independent, e alguns assuntos como ele afirma claramente, e ele será justificado pelo leitor sem preconceitos.

Um dos estudos mais notáveis da questão judaica saiu da Universidade do Sul, em Sewanee. É intitulado "sionismo eo problema judeu", o autor sendo o Rev. Dr. John P. Peters residência oficial, anteriormente cânone da Catedral de St. John the Divine, Morningside Heights, Nova York, também reitor emérito de São Miguel Igreja, Nova York, e professor de Novo Testamento Línguas e Literaturas da Universidade do Sul. O artigo foi reproduzido a partir da *revisão Sewanee* e faz uma brochura de 29 páginas.

Dr. Peters começa com um esboço histórico do desenvolvimento das duas linhas de pensamento entre os judeus: o nacionalista que fez para a exclusividade, e os religiosos que fizeram para a inclusão, e ele descreve o domínio do último pelo primeiro, com a vinda do sionismo moderno, que se encontra a não ser racial e religiosa. Ele diz que "o controle dominante do partido sionista está actualmente nas mãos daqueles que não são judeus religiosos, mas apenas racial." Ele acredita que o desenvolvimento da raça consciência ao longo destas linhas "devem ser, inevitavelmente, no final, para tornar os judeus maus cidadãos dos Estados Unidos ou de qualquer outro país e para manter viva e aumentar a hostilidade aos judeus..."

Esta monografia pelo Dr. Peters retribuirei estudo. Com a permissão, o Dearborn Independent reimpressões do artigo da página 20 até o final, sendo esta parte selecionada porque lida com o testemunho de Dr. Peters ", como uma testemunha ocular de determinadas condições na Palestina: (Os grifos são nossos, não há nenhum ser na universidade reimpressão.)

totalmente a forma como irá funcionar, mas é pelo menos de interesse para considerar suas manifestações até agora. Minhas primeiras contatos com o sionismo e sionistas influências nas datas da Palestina 1902. Quando eu visitei a Palestina, em 1890, os judeus em Jerusalém foram quase exclusivamente de velhos orientais famílias sefarditas. Jerusalém foi, então, continua a ser a velha Jerusalém dentro das paredes. Não havia casas sem. colonização judaica, econômicos e de caráter filantrópico, tinha apenas começado, então, na planície de Sharon, mas o pouco que havia no caminho da colonização foi um fracasso, vencida exóticos - uma tentativa de substituir os judeus perseguidos da Rússia sobre a terra, onde, no entanto, o judeu, não utilizados para manual e especialmente o trabalho agrícola, sentou-se sob uma sombrinha para se proteger do sol e engajados sírios nativas para fazer o trabalho.

"Na minha próxima visita, em 1902, mais colônias haviam sido plantadas, e um grande esforço estava sendo feito para transformar os colonos judeus para os agricultores. A maioria dos judeus que tinham vindo para a Palestina, porém, foram assentadas cerca de Jerusalém, e os novos Jerusalém sem muros foi maior, no espaço, pelo menos, do que a velha Jerusalém dentro. israelita A Aliança tinha desenvolvido há esplêndidas escolas para ensinar a agricultura e as artes manuais e industriais. eu estava com urgência solicitado pela administração de visitar e inspecionar estas escolas. Aqui eu encontrei judeu, muçulmano, cristão e trabalhando lado a lado, sem preconceito. Este foi, na minha opinião, o melhor trabalho de qualquer espécie que está sendo feito na Palestina, por dois motivos: o valor do trabalho manual, que os orientais de todos os tipos tinha até então desprezado, considerando-a indigna de qualquer homem de inteligência ou de capacidade, em segundo lugar, porque trouxe muçulmano, cristão e judeu em conjunto um plano de trabalho comum e do patrimônio comum, a agente mais valioso para a quebra dos preconceitos antigos, religiosas, raciais e sociais, que têm sido a maldição e desgraça da terra.

"Foi-me pedido para colocar este reduzido a escrito, porque me disseram, *foi a grande pressão exercida - Lamento dizer, especialmente da América - para impedir a gestão de continuar este trabalho particular* de ensino dos judeus, cristãos e muçulmanos no mesmo plano, a demanda é que o judeu não deve ser colocada em contato desse tipo com os muçulmanos e os cristãos, e que só ele deve ser treinado, que ele não pode estar infectado, por assim dizer, pelos outros, *e que eles possam não estar preparado para competir com ele pela posse da terra. Este espírito que encontrei em um mais completamente organizado e de forma ofensiva em minha última visita em 1919 e 1920.*

"Eu encontrei imensos progressos no desenvolvimento de colônias agrícolas. Havia ainda a dificuldade em convencer o judeu, com exceção apenas do Africano ou judeu, árabe, para fazer o trabalho da colônia, mas colônias foram prosperando, e frutos-cultura, vinha cultura e, especialmente, a fabricação de vinhos e licores em uma grande escala e mais científica, tinha progredido maravilhosamente. Em geral, as terras ocupadas por essas colônias não estava em um sentido próprio da terra judaica antiga. Estavam no Sharon e planícies Esdraelon e em no extremo superior do vale do Jordão, mas essas regiões estavam sendo enriquecido, e do país em grande beneficiado pelos colonos. A grande maioria dos judeus ainda estavam reunidos em Jerusalém como dantes, e não havia por um lado, os intelectuais e o outro, o judeu parasitária ou empobrecido, o que normalmente seria considerado o melhor e de pior. A vida nas colônias era frequentemente muito doce e muito amável, uma saudável, vida familiar normal, e uma exposição em paz e prosperidade do que judaísmo religioso no seu melhor pode ser.

"Em Jerusalém, encontrou um dos extremos da ortodoxia intensamente estreitas e amargo, e descrença com o radicalismo bolchevique extremas. Aqui, também, o sionismo agressivo manifestou-se em uma atitude de humptiousness e agressividade. O país foi para o judeu

terra foi contestada. A imprensa hebraico raiva contida diatribes contra a existência de escolas cristãs e missões. A atitude tomada por esses sionistas na primeira alarmado, então despertado e irritava enormemente, a população nativa, cristãs e muçulmanas, tornando o judeu, um objeto de medo e ódio como ele nunca havia sido antes. eu tive oportunidades de falar em termos íntimo e amigável com os líderes em todos os campos, ainda não me foi possível, através de dificuldades de linguagem, para se comunicar com as bases tão livremente como gostaria de ter feito. eu me sentia o incômodo e em alguns lugares o perigo da animosidade despertada. Sob ordem do governo não estava autorizado a visitar certas seções do país na conta das invasões ou revoltas dos árabes, em parte devido à animosidade despertada por sua apreensão da invasão judaica, e em parte devido ao banditismo, que se aproveitou de que, como uma ocasião. Em outras partes que era difícil viajar, pois qualquer estranho, a menos que pudesse provar o contrário, era suspeito de ser um agente dos sionistas, espiar a terra de posse pelos judeus. Foi difícil a obtenção de habitações ou de alimentos, e houve manifestações, por vezes desagradável hostil por conta dessas suspeitas. Everywhere acreditava-se que o judeu por meio desleal estava tentando expulsar os verdadeiros donos e tomar posse de suas terras.

"Em Jerusalém, foi afirmado que os fundos sionista, ou os fundos que os judeus sionistas poderiam influenciar ou controlar, foram usados para subsidiar artesãos judeus ou os comerciantes underbid cristãos e muçulmanos e, portanto, expulsá-los por uma concorrência desleal, e isso significa semelhantes estavam sendo utilizados para adquirir terras ou títulos de terras. Foi ainda considerado por muitos de que as autoridades Inglês foram indevidamente favorecendo e ajudando os judeus por estes empreendimentos, como é demonstrado por uma carta de um cristão em Jaffa publicado no *Atlantic Monthly*: --

"Nós estamos sentindo já que temos um governo dentro de um governo. Oficiais britânicos não pode estar no lado direito, porque eles têm medo de serem removidos de seus postos de trabalho ou fora assinalada.

"Desde tempos imemoriais que os judeus de todo o mundo têm contribuído para a ajuda dos judeus piedosos em Jerusalém e outras cidades sagradas, Hebron, Tiberíades e Safed, a *halukha chamada*, ou Dole, em troca de que os judeus nas cidades foram para ganhar méritos para si e para aqueles que contribuíram para o seu apoio através do estudo do direito, da oração e observâncias piedosos. St. Paul transitadas a mesma prática na Igreja cristã, fazendo com que esmola a ser recolhidos nas congregações diferentes para serem transferidos para Jerusalém, para o benefício eo apoio dos cristãos que ali vivem. Para este dia coleções anuais sejam tomadas as igrejas Católica Romana em todo o mundo que vão para os franciscanos para o mesmo uso em Jerusalém. Os gregos e armênios têm como costumes. No passado que não houve preconceito com relação a estas doles, mas agora, foi alegado, os comitês sionista estavam utilizando os dinheiros assim recolhidos ou contribuído para organizar e ajudar seu povo em uma tentativa sistematizada para ganhar a mão superior na terra.

"Talvez a atitude dos extremistas que possuía o poder dominante na comunidade pode ser melhor demonstrado pela declarações de um dos seus órgãos próprios, escritos em hebraico. (Deve ser indicado que a edição Inglês deste jornal foi, como uma regra, muito diferente em seu conteúdo a partir da edição em hebraico. Um artigo, intitulado 'A lepra maligna, é uma denúncia dos pais que permitem que seus filhos para ir a qualquer escola, exceto aqueles sob o controle de judeus e de acordo com as demandas do local Comitê sionista. Os pais são notificados de que a lista foi feita pelo Comitê sionista de todas as crianças que frequentam as escolas estrangeiras, mesmo que não sejam submetidos a qualquer doutrina religiosa, e exige-se que eles devem ser retirados das escolas e colocado nas escolas onde serão

com seus modos e costumes diferentes. Aqueles ensino em escolas estrangeiras, ou escolas que não cumpram as condições estabelecidas por esta comissão, Os comentários estão ordenados a retirar de suas posições. A 'lepra maligna "é a contaminação com o mundo exterior que resulta da educação com os gentios. Admite-se neste artigo, em resposta aos protestos, que as oportunidades em algumas escolas não-judeus são melhor do que os alunos das escolas judaicas - por exemplo, no ensino de línguas estrangeiras, tão importante para a condução dos negócios ou da garantia de emprego, para que haja maior empenho em instruir e hora cada vez melhor cuidados. entanto, os pais são informados de que traidores devem sacrificar por causa de sua raça que as chances de seus filhos, fazer o seu melhor, entretanto, para levantar suas próprias escolas de nível superior. Aqueles que não estão a viver de acordo com esses ideais são designados como 'e por outros nomes injuriosos, e artigo termina com a ameaça de perseguição a todos os que não obedecem às ordens do Comité sionista assim transmitida:

" 'Deixe-o saber ao menos que seja proibido de ser chamado pelo nome de judeu e não a ele parte nem herança com seus irmãos, e se depois de um tempo eles não vão fazer a reforma, que eles saibam que nós vai lutar contra eles por todos os meios legais ao nosso dispor. Após um monumento de vergonha, vamos colocar seus nomes para um opróbrio e culpando sempre, e até a última geração deve ser escrito suas obras. Se eles são apoiados, o apoio cessará, e se eles são comerciantes, os homens com um dedo vai atirar neles, e se forem rabinos, que será movido longe de seu escritório, e com a proibição eles devem ser perseguidos, e todos os povos do mundo deve saber que há há misericórdia no julgamento. "

"Este foi seguido cerca de um mês depois por um segundo artigo, também em hebraico, intitulado " Luta e Vitória ", que anunciou que a perseguição teria ameaçado agora ser realizadas:

" 'Os nomes dos traidores e os pais dos meninos e meninas que não tomaram conhecimento das advertências deveriam ser publicados imediatamente e sem demora, nos jornais e em avisos públicos, afixadas na entrada de cada rua. A lista desses nomes deve ser enviada aos chefes de cada instituição e para os governantes das sinagogas, aos hospitais, para aqueles que arranjar e solenizar casamentos, e aos diretores do American Jewish Relief Fund, e assim por diante. Deve ser o título de "Lista Negra" e "traidores de seu povo." Uma ordem deve sair a todos, e se um destes homens tem um filho, ele não deve ser circuncidados, em caso de morte do corpo não é para ser enterrado entre israelitas, os casamentos religiosos não será sancionado; médicos judeus não vai visitar os seus doentes, a franquia não será dado a eles quando estão em necessidade, se eles estão na lista do fundo de ajuda americana - em suma, é preciso caçá-los até que sejam aniquilados. Homens vou chorar-lhes: "Saíam da frente, imundo, imundo!" Porque essas pessoas serão considerados como renegados mal-intencionado, não pode haver nenhuma ligação entre eles e nós. Novamente, a sociedade de homens jovens e meninas de Jerusalém deve aceitá-lo como um princípio de expulsar de suas sociedades, todos aqueles que visitam estas escolas, para apontar o dedo de desprezo a eles, e para fazê-los ver que eles são colocados fora do acampamento. Esses estudiosos traidor, meninos e meninas, deve entender-se que eles são pecadores e transgressores, que estão isoladas, expulsos de toda a sociedade, separada da comunidade judaica, depois de terem desprezado uma vez que Israel e sua santidade, e vai ser interdita a todos os filhos de Israel para vir perto deles.... A guerra contra os traidores entre os nossos povos. Guerra por todos os meios legais. Guerra sem dó nem piedade, para que os traidores pode saber que eles não devem brincar com o sentimento de um povo. Fight e vencer. "

"O Comitê sionista, *dos quais um era americano*, seguido por um presente anúncio impresso que o tempo da graça havia passado, e que imediatamente os nomes daqueles que ainda

Landau, uma judia devota, o chefe do melhor e maior escola judaica para meninas na cidade, a Escola Eva Rothschild, um dos que, no entanto, cujos alunos e professores foram ameaçados com estas decisões, pois eles não seguem os ditames da sua comissão sionista, apelou às autoridades civis. A comissão foi levado ao tribunal e ao boicote intimados.

"Com essa atitude por parte dos líderes sionistas em Jerusalém, espera-se que a violência poderia advir. Páscoa é um momento de grande emoção e agitação em Jerusalém para os cristãos, judeus e muçulmanos igualmente, para coincidir com a Páscoa a Páscoa judaica ea festa muçulmana peregrino de Nebi Musa, quando os muçulmanos se reúnem em toda a Palestina para ouvir sermões no Haram esh-Sherif, e depois marcha para o túmulo chamado de Moisés, perto do Mar Morto. O entusiasmo religioso dessa época que os respiradouros-se em maldições de cada um contra o outro, é sempre susceptível de produzir explosões físicas CURSERS se a entrar em contacto com um outro. Os turcos sabiamente segregado na época de cada religião em seu próprio quarto. Isto, apesar dos avisos e pedidos da religiosa muçulmana líderes, o Inglês deixou de fazer, quer através de ultra-confiança no *angelicana pax*, ou por causa de objeções de representantes judeus contra a segregação, como aplicado a eles. Para dias de antecedência hot-cabeças entre os judeus e muçulmanos foram incitação à revolta, e no seu bairro judeu bandas treinados estavam se preparando para o conflito, uma preparação de que os muçulmanos de costume muito provavelmente, não tinha necessidade. Na manhã de Páscoa de 1920, os muçulmanos fanáticos de Hebron chegaram ao portão de Jaffa, com sua bandeira sagrada, cantando suas canções de intolerância religiosa. Existem inúmeros judeus estavam esperando para cumprimentá-los. O Tommies Inglês com seus oficiais estavam todos na igreja. Whose insultos eram o pior e que desferiu o primeiro golpe não é claro. batalha foi rapidamente aderiram. *Os judeus eram melhor armados*, com armas contra as facas muçulmana, mas os muçulmanos foram os melhores lutadores. A cidade dentro das muralhas foi rapidamente em suas mãos. Os judeus que vivem lá estava o velho famílias sefarditas tempo, morando perto embalados em favelas miseráveis, sem nenhuma simpatia para com o sionismo, pacífica e muito despreparada. fúria muçulmana vented-se sobre esses pobres coitados. Sem as paredes os judeus eram, na grande maioria. Tudo dito, pela contagem oficial, havia na época 28.000 judeus, 16.000 cristãos e 14.500 muçulmanos em Jerusalém. O que o muçulmano não dentro das paredes dos judeus se esforçaram para fazer sem as paredes. Antes de meus olhos um acampamento árabe, logo abaixo do trimestres grande judeu foi atacado, queimadas e saqueadas, os habitantes pobres que fogem para salvar suas vidas enquanto as armas surgiram a partir do bairro judeu. Dois homens foram mortos lá. Quando as tropas chegaram à cena a grande maioria dos manifestantes que eles arredondados eram judeus. O processo judicial subsequente também parecia colocar a principal responsabilidade pelo surto sobre eles. As sentenças principais foram divididos igualmente entre judeus e muçulmanos, mas os *criminosos que receberam sentenças mais leves, a maioria eram judeus*. Durante uma semana, nós vivemos em um estado de sítio, não permitida a passagem ou fora dos portões da cidade, ou para mostrar-nos no telhado ou varanda depois do pôr do sol, e por mês havia guardas em cada turno, as assembléias foram proibidas e não havia perigo contínuo de um novo surto.

"A nomeação de Sir Herbert Samuel, judeu, como governador do protetorado de novo sob o Mandato sionista, aumentou muito a emoção. Muçulmano Em cidades como Nablus, foi abertamente disse na minha presença que nenhum judeu pode entrar no lugar e viver. A cristãos, que não havia tomado parte nos distúrbios, foram, no entanto, um homem de simpatia para com os muçulmanos e viu um espetáculo curioso da Cruz e do Crescente fazendo causa comum. Foi profetizado que deve Sir Herbert vir como governador, ele nunca entrar em Jerusalém vivo. Na verdade, ele desembarcou em Jaffa e veio a Jerusalém sob a guarda forte, *com metralhadoras na frente e atrás*, e na semana seguinte fez uma visita a Nablus e Haifa da mesma maneira. Essa foi a situação quando deixei o Palestina. Sir Herbert

Inglês e funcionários quase um homem fosse contra o mandato sionista, e seus pronunciamentos, em muitos casos eram extraordinariamente franca. Alguns dos mais proeminente e mais bem treinados procurado transferências para outros lugares por causa de seus sentimentos sobre o assunto, e alguns renunciou.

"Tem desde aquela época foi extremamente difícil obter informações confiáveis das condições prevaletentes. Parece, no entanto, de todas as informações que eu tenho sido capaz de recolher, que Sir Herbert, que é, creio eu, não ele próprio um sionista, tem singular agiu com tato e discrição. Ele mostrou grande lealdade e indicou sua intenção de governar com a imparcialidade, a não concessão de favores especiais a nenhum, nem permitir comissões fora ou organizações locais para ditar ou assumir políticas abusivas. Quando saí da Palestina, os judeus foram deixando em números consideráveis, especialmente aqueles que reivindicam a cidadania americana, para que o outgo foi maior do que a renda. Desde então, a julgar pelos relatos, os judeus foram chegando, principalmente de países da Europa Oriental, alguns outros parasitas e desagradável, de uma tipo mais elevado. Alguns destes últimos, formados em universidades, tanto homens como mulheres, pode ser visto envolvido em trabalho manual duro, me disseram, construção de estradas e semelhantes, não desprezando a fazer esse trabalho, a fim de garantir a sua casa e palestinos cumprir as suas aspirações.

"É muito cedo para julgar o futuro da experiência sionista na Palestina. Se as autoridades Inglês dará fair-play a todos, e se os judeus irá prosseguir a velha política da Aliança Israelita e suas escolas de tentar beneficiar todos os moradores da tanto a terra, para quebrar, para não acumular, preconceitos religiosos, raciais e sociais, então o judeu talvez superar o preconceito presente contra ele, e sua invasão da Palestina pode provar ser uma bênção para si e para a terra . Os métodos dos que estão no controle do movimento sionista na Palestina, enquanto eu estava lá estavam, porém, aponta na direção oposta e tendem a tornar os judeus um objeto de ódio e violência, sempre que a oportunidade oferecida para a violência. Tal foi demonstrado mais uma vez pela recente revolta sangrenta em Jaffa, que obrigou a expedição de um navio de guerra britânico para o porto, e da ordem emitida segurando toda a imigração mostra que não só Jaffa, mas todo o país é seguro. *Os judeus na Palestina são protegidas apenas pela força das armas britânicas. foram retiradas as tropas britânicas, os judeus seriam exterminados pelos nativos irritado, dos quais só os muçulmanos superam em número na relação de mais de dez para um, e com essas medidas os países vizinhos que simpatizam, dando assistência pronto se algum foi requerido. Mesopotâmia e Egito estão fervendo com descontentamento contra o governo britânico, fermentar-racial e religioso, e na Palestina é para eles e para os árabes da Arábia, uma terra santa incluídos no patrimônio do Islã. muçulmano Índia também sente isso intensamente, e os ingleses foram obrigados a retirar as tropas indianas muçulmano da Palestina, porque eles não vão lutar colegas muçulmanos.*

"Neste país o problema judaico que temos até agora, teve de enfrentar não é um resultado de antipatia religiosa. Religiosamente, politicamente e economicamente, o judeu tem a mesma oportunidade que todos os outros. O problema judaico aqui foi apenas uma questão social prejuízo resultante da tarefa extremamente difícil de fundir com grande rapidez uma enorme população, o estrangeiro em raça, cultura, costumes e hábitos. Em 1880, havia, segundo as estatísticas judeus, 250.000 judeus no país. Os judeus reivindicam agora 3.500.000, para na sua maior parte uma massa distribuídos amontoados em algumas das grandes cidades - um terço deles em Nova York. Chegando em número tão grande em tão pouco tempo, e pastorear juntos assim, intencionalmente ou não, eles ajudam uns aos outros para resistir o processo de americanização. Isto aumenta enormemente a incidência do preconceito social. *Aqueles que não têm preconceito consciente ou de religião ou de raça*

proteção de suas instituições, suas tradições e seus hábitos . O movimento sionista, com o seu desenvolvimento intencional da consciência de raça e peculiaridade da raça por parte dos judeus, é um obstáculo adicional contra os esforços dos judeus e os cristãos que estão buscando quebrar preconceitos e levar judeus e cristãos juntos dentro um reconhecimento comum da regra de ouro: que cada um deve tratar o outro como ele, em como exemplo, gostaria de ser tratado por ele. Um dos maiores Inglêss judeus, honrados e respeitados por judeus e cristãos para a sua aprendizagem, sua filantropia e sua piedade divina, diz deste sionismo político-racial que quebrou seu coração, e acertar o relógio para trás para o seu povo cem anos. O amante cristã de seu país e seus companheiros podem assim expressar um sentimento semelhante no seu lado. "

[O Dearborn Independent, edição de 17 de Setembro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Como os judeus Ruled e arruinou Tammany Hall

Entre a memória mesmo de homens jovens, Tammany Hall tem sido sinônimo de todos os artifícios políticos, no vocabulário da crítica popular. Tammany Hall era tida como o pior exemplo do caciquismo e corrupção política, que era possível encontrar em qualquer das partes. Seu próprio nome tornou-se um estigma.

Mas mesmo o leitor mais desatento jornal deve ter observado o gradual desaparecimento gradual de Tammany Hall de comentários públicos, a cessação da crítica amarga, a ausência de manchetes de todo erigido de encargos feio, e da convocação do exército de cidadania para a batalha contra o caciquismo desagradável que manteve a sua sede na Wigwam.

Porquê esta mudança? É devido à morte da Tammany Hall como uma força política? Não, Tammany ainda está lá, como qualquer político de Nova York vai dizer. É oportuno, então, para uma reforma dessa organização? Não, o tigre Tammany não mudou suas listras. Então, talvez, essa mudança é devido ao sentimento do público? Not at all. A explicação pode ser encontrada ao longo de outras linhas.

Houve um tempo em que as publicações sem medo disse a verdade sobre Tammany, mas *Harper's Weekly*, e outros que empreendeu uma guerra feroz contra o Tigre, quer ter saído da existência ou caíram sob o controle dos judeus. O silêncio que tem envolta certos assuntos não devem ser anotadas e abandonada, sem referência ao controle mudado de imprensa. Houve um momento em que órgãos públicos como o dos Cidadãos da União organizada para se opor Tammany e manter uma vigília de voluntários em suas atividades, esses grupos têm sucumbido a contribuição judaica e oficialato e não guarda mais ficar.

O clamor contra Tammany parecia ser silenciada no momento em que o patrocínio Tammany caiu nas mãos dos judeus de Nova York, onde agora repousa, o Kehillah ser o centro político real, e Tammany, mas uma estação de distribuição - uma espécie de "frente organizacional dos Gentios" para o Kehillah mais poderoso. A poucos líderes Tammany são permitidas para escorar para fora na frente, mas todos sabem que os chefes de Wigwam se afastou do poder, é agora de ser encontrado em conferências judaica. Murphy ainda é a chefe titular da Tammany, mas como um Sansão tosquiado, ele não é temido e obedecido como de outrora. Na verdade, o judaização de Tammany Hall já está concluído. De vez em quando o irlandês - sempre uma correspondência para os judeus - atrás de suas cabeças e mostrar a batalha, mas a maior parte regras dinheiro judeu eo tigre se deita.

Tammany Hall foi uma das mais fortes organizações políticas jamais visto nos Estados Unidos, potente, não só na política municipal e estadual, mas muitas vezes exercem uma influência decisiva sobre assuntos nacionais. Foi, sem exagero, *poderoso*.

Se existe uma qualidade que atraia os judeus, é o poder. Onde quer que a sede do poder pode ser, lá eles obsequiosamente enxame. Como Tammany era o poder ea porta do poder, era natural que os judeus da maior cidade judaica do mundo deveriam tribunal ele. Sem dúvida, eles também foram afetados pela incongruência do fato de que na maior cidade judaica, o poder político estava mais sólida não-judeus. Essa foi uma condição que chamou para a correção.

Quando o banqueiro judeu alemão, Schoenberg, veio para este país sob o nome de agosto Belmont para representar os interesses dos Rothschilds, os olhos afiados de uma só vez

tomou na situação e logo ele começou a cortejar o favor de Tammany. Ele tornou-se um membro e um torcedor. Foi um bom negócio para o banqueiro judeu, porque os fundos dos Rothschilds estavam fortemente investido em trações Nova York. As propriedades das trações da cidade e foram em grande medida ainda são, como em todas as cidades americanas, à mercê do poder Tammany local, por qualquer outro nome que pode ser conhecido. Belmont estava insinuando-se sob a asa do poder de proteger os investimentos para o qual foi responsável.

Agosto Belmont finalmente alcançado a eminência cobiçado Grand Sachem da Sociedade Tammany. A família Belmont por um tempo representou o apoio bancário único judeu de Tammany Hall, mas que honra é agora dividida entre muitos.

No dia Richard Croker, quando a corrupção andava de mãos dadas com o poder, e poder, aparentemente, nenhuma foi o mais fraco para isso, nós achamos que este amigo íntimo do notório líder, sócio e associado político era um judeu - Andrew Freedman. Freedman e Croker viveram juntos no Clube Democrata na Fifth Avenue, políticos Tammany, mesmo assim, tendo se tornado suficientemente rico para desprezar Fourteenth Avenue. Freedman realizou os cordões à bolsa da organização, como chefe da Comissão de Finanças, e foi representante Croker e boquilha, quando o chefe foi para o exílio em uma mais-estate mar.

O poder mais recentes judaica em Tammany Hall, e um dos colaboradores mais liberal para os fundos de campanha Tammany, é o advogado, Samuel Untermeyer, cuja especialidade dos últimos anos parece ser a de servir de aríete do poder judaico contra os interesses que quer destruídos, e cujos esforços são geralmente camuflada sob exagerado anúncios jornalísticos como sendo inteiramente no interesse público. Sr. Untermeyer não é particularmente bom humor com Tammany estes dias, por causa da recente derrota de seu filho, Irving Untermeyer, por um juizado. Houve um deslizamento em algum lugar. Os judeus abandonaram o navio Wilson de qualquer maneira, aparentemente, vendo que estava por vir na forma de retribuição para a má gestão colossal e impressionante de negócios de guerra, que foi, principalmente, em suas mãos, e na mistura seguiu-up, uma copa da casa de Untermeyer derrota provei.

Números Tammany outros judeus entre os seus apoiantes. Nathan Straus, um dos proprietários de RH Macy & Company, foi durante anos um membro ativo da organização e um dos governantes dos seus conselhos internos.

Um político gueto judeu, Henry M. Goldfogle, tem representado os interesses judaicos no Congresso para um número de anos, e deverá continuar, mas ele escorregou na eleição e foi recentemente "cuidadas" por uma nomeação da cidade.

Há também o juiz Rosalsky que tem sido implicado em uma série de assuntos interessantes que ilustram a integridade da rede de controle judaico em Nova York.

Pode-se mencionar também ML Erlanger e Warley Platzek, os juízes da Suprema Corte do estado de Nova York, mas se um começou uma lista da magistratura judaica daquela cidade, onde teria um fim?

Outra Tammanyite é Randolph Guggenheimer, fundador da firma de lei sobre as sociedades de Guggenheimer, Untermeyer e Marshall - Untermeyer sendo o grande inquisidor citada Gentile de atividades em geral e cabeça Marshall estar do Comitê Judaico Americano e do Kehillah.

Foi, sem dúvida, necessária para um judaísmo que contemplava o controle do judiciário, bem como de protecção especial para determinadas empresas poderosas judeus que estão perto o suficiente para a fronteira da lei, a questão de mérito -, era necessário obter o controle do motor político supremo através do qual favores foram pagos na política local. E controle de tais organizações sempre pode ser tido por dinheiro.

Não que os judeus lançaram-se inteiramente em Tammany. Home naturais O judeu político parece estar no partido republicano, para lá ele volta depois de outra empresa. Mas a sua predilecção para o Partido Republicano não se move, o judeu a cometer o erro de ser exclusivamente partidária de um grupo. É melhor, porque ele sabe que, para controlar os dois grupos.

Por uma questão de fato político, forte como é o elemento judeu na Tammany, é ainda mais forte nas fileiras do Partido Republicano, enquanto Nova York socialismo é completamente dirigido e tripulado por judeus. Isso a torna extremamente fácil para os judeus para balançar o apoio em qualquer direção que escolher, e para Kehillah ao cumprimento de qualquer ameaça que possa fazer. Ela também garante que qualquer candidato em qualquer judeu bilhete será eleito. A solha no caso de Untermeyer jovens talvez não seja para ser inteiramente explicado politicamente, outras causas foram, sem dúvida, a trabalhar nessa matéria.

É um longo tempo desde que Fernando Levy suportaram a distinção de ser o primeiro judeu em Nova York para realizar um trabalho político. Ele era apenas um médico legista, eo homem que o nomeou foi apenas um comissário de fogo, mas o fogo foi comissário Richard Croker. E Levy foi solidamente apoiado pela Ordem Independente da B'nai B'rith, cujo sucesso nesta matéria estabeleceu o fundamento para demandas mais ambiciosas mais tarde.

Mas no início, os judeus Kehillah adotou a política antiga, não de apresentar o seu próprio povo, mas não-judeus que poderiam ser úteis para Judá. A diferença entre políticos pró-judeus que não são próprios judeus, e os políticos da raça judaica, é que o ex-escritório às vezes pode ir mais longe do que o judeu no escritório pode, sem detecção. Esta tem sido uma realidade, pelo menos, até este momento, mas provavelmente não será verdade muito tempo, agora que os olhos do povo estão sendo abertas. O funcionário público judeu é apenas de pé por sua raça, mas a frente "gentios" traiu o povo para a sopa de favor judaica.

Assim, nos primeiros dias de Tammany, na verdade, até comparativamente últimos anos, vemos a frente "gentios", em escritórios e Tammany basking na glória de publicidade Tammany, mas no fundo, há sempre o seu controle judaico ". Isso também é uma fórmula para os cidadãos que desejam conhecer o significado das coisas de outra forma inexplicável - "olhar para o 'controle judaico".

Para este fim, pois, os judeus têm sido fortes em todas as partes, de modo que qualquer maneira a eleição passou, os judeus ganharia. Em Nova York, é sempre a festa judaica que ganha. A campanha é encenado como um entretenimento, uma diversão para o povo, que estão autorizados a pensar e agir como se estivessem realmente fazendo seu próprio governo, mas é sempre os judeus que ganhar.

E se depois de ter eleito seu homem ou um grupo, a obediência não é processado para o controle judeu, então você rapidamente ouvir falar de "escândalos" e "investigações" e "impedimentos" para a remoção do funcionário desobediente. Normalmente, um homem com um passado "prova o instrumento mais obediente, mas mesmo um bom homem muitas vezes

pode ser enrolada em práticas que comprometem a campanha dele.

Tem sido conhecido que a manipulação das questões judaicas campanha foi tão habilmente manipulados, que não importa que o candidato foi eleito, não foi feita pronta uma quantidade suficiente de provas para desacreditá-lo no caso de seus mestres judeus necessários para desacreditá-lo. Para solucionar esta questão faz parte do rigor do controle judaico. E, claro, o povo americano tem sido suficientemente treinados a rugir contra o funcionário público imediatamente o cão judeu primeiro político emite sua baía de advertência.

Incrível como é a técnica do processo político judeu, a prontidão com que o povo americano pode ser contado para fazer a sua parte no encaminhamento de The Game é ainda mais surpreendente.

O que o Sr. Hylan, o atual prefeito de Nova York fez para merecer castigo, é pouco claro para um investigador não-partidária. Mas o fato de que os judeus se propôs a "pegar" ele por alguma coisa é evidente em todos os lados.

No Untermeyer chamada "investigação de habitação," as pessoas foram transportados até os não-judeus eo resultado de todo o negócio foi mais forte do que nunca manter judeu sobre os assuntos de habitação de Nova York. Os judeus são isentos de tais inquisições. A presa escolha são casas comerciais não-judeus cujos segredos podem ser forçados e cujo bom nome pode ser corado ao abrigo de um procedimento legal. Não existe tal coisa como uma chantagem tão inteiramente respeitável como a insuspeita.

Governador Sulzer, de Nova York, foi a escolha dos judeus. Que subscreveram o dinheiro para sua campanha, forçando-a ele, e mantidos cuidadosamente em conta isso. Finalmente, sob a pressão de um sentimento de obrigação de justiça, Sulzer perdoado uma não-judia manobrista de uma importante família judia de Nova York, um jovem, a quem uma confraria de judeus muito destaque no mundo político, financeiro e social tinha inventado para "arrumar" por um período de 30 anos. Sulzer não teve outra opção senão perdoar Brandt jovens. Mas ele pagou a pena. Ele foi acusado. Os judeus que apoiavam testemunhou contra ele e os seus controlos eram usadas para ajudar a sua demissão.

A história de Brandt jovem reage fortemente sobre as cabeças de alguns dos nomes mais orgulhosa judia em Nova York.

Jogando em ambos os lados da barricada política, e sempre mantendo uma seqüência em que os homens elegem para escritório, são duas características judaica, que não deve deixar de ser contada com. O Dearborn Independent, em seus artigos recentes mostrando a mão de Paul Warburg em Sistema da Reserva Federal, foi capaz de provar por palavras do próprio Sr. Warburg, que a sua empresa, Kuhn, Loeb & Company, durante a luta de três encurralado entre Roosevelt, Taft e Wilson, apoiou todos os três. Os proprietários judeus de RH Macy & Company, Nova York, ilustram o mesmo princípio, enquanto Nathan Straus cuidava dos assuntos em Tammany Hall, seu irmão e sócio, Isador Straus, foi um dos adversários mais ativo do Tammany. Foram os interesses dos dois homens, portanto, diferente? Not at all.

Pegue o gabinete de Guggenheimer, Untermeyer e Marshall. Esta é uma empresa de notável para o papel que desempenha no negócio do povo. Cada comunidade na América Latina tem sido afectada por decisões Louis Marshall como chefe do Comitê Judaico Americano. Untermeyer é o arqui-inquisidor do judaísmo. Randolph Guggenheimer, o fundador da empresa, alcançou a influência de qualquer lugar, exceto o Chefe do Wigwam de idade, e foi uma força a ser reconhecida em todos os assuntos. Mas Louis Marshall é um "fiel"

republicano e um membro do Clube Republicano. Aqui, novamente é o método preferido de incluir todas as partes sob a asa capacious do programa judaica.

Daí a popularidade do "Fusion" nas eleições de Nova York. Tornou-se a moda passageira, mas seus efeitos mais notáveis é o de garantir a eleição de um qualquer judeu pode ser a sua política. Em alguns distritos Assembléia é impossível encontrar alguém, mas um judeu para votar. Quando Otto A. Rosalsky, um jurista que foi implicado no escândalo de Brandt, foi reeleito Juiz de General Sessions em 1920, ele foi o "Fusion" candidatos de ambos os bilhetes Democrata e Republicano. Talvez tenha sido uma sorte para a sua candidatura que ele era. A questão agora é que sempre que um candidato pode ser vulnerável, é muito desejável para prevenir uma luta contra ele, eliminando toda a oposição antes da eleição. "Fusion" é outra questão que deve ser cuidadosamente analisada em nome do governo americano das cidades americanas.

Por que as coisas estão indo, em Nova York, essas inter-partidária e de "fusão" expedientes em breve poderá ser desnecessário, pois em qualquer caso, será mais difícil evitar a eleição de um judeu. Dos candidatos de todos os partidos para os cargos de justiça da Suprema Corte de Nova York, de numeração 26, 14 eram judeus. Dos eleitores democratas, 13 eram judeus. Dos eleitores presidencial republicano, 14 eram judeus. Dos eleitores socialista presidencial, 22 eram judeus.

A força da Tammany tinha exatamente a mesma fonte, como a força do Kehillah, ou seja, da população estrangeira, a diferença é que o Kehillah tinha uma massa mais compacta estrangeiros para recorrer. Mas ambos os líderes judeus e os líderes Tammany sempre foram assustadoramente conscientes do fato de que seu poder dependia de um fluxo ininterrupto de imigração, para suprir as perdas sofridas pela americanização do povo. É sempre a UN-americanizado estrangeiro que faz o melhor material para o Kehillah e propósitos Tammany's. O Kehillah é baseada no princípio do reconhecimento das minorias raciais, e Tammany tornou uma especialidade de dar a representação das minorias raciais nos seus conselhos. Esta foi uma política liberal e foi completamente americana em sua intenção original (como Tammany foi uma montagem cuidadosamente americana em seu início), mas foi rapidamente aproveitado pelos judeus e utilizada para seus próprios fins, e ao eventual ruína de todos, exceto judaica representação. Assim, durante toda a história da atividade de imigração, Tammany foi do lado da porta aberta, sem quaisquer restrições. Quanto menor for o tipo de imigrante, mais facilmente passíveis está às ordens do chefe da divisão.

Tammany dos últimos anos tem sido o seconder capaz de Kehillah em todos os esforços para frustrar o controle da imigração.

A terceira grande afluxo de imigração para os Estados Unidos ocorreu em 1884 e foi realmente a causa do início da degeneração do Tammany Hall. A grande onda era composta por russos, austríacos e judeus húngaros, cuja chegada foi seguido por um período memorável do crime, as marcas que permanecem até hoje. De fato, a queda de Richard Croker foi uma consequência directa.

Naquela ocasião, o departamento de polícia e os tribunais de polícia, antes que todos os processos penais na cidade pela primeira vez trouxe, estavam nas mãos de Tammany Hall. O resultado foi uma parceria entre o governo local e da criminalidade que não tenha sido repetido fora dos países semitas.

Imigrantes judeus do shadier tipo organizado uma associação chamada The Max Hochstim Associação, que foi conhecer durante o inquérito Lexow como "The Gang Essex Tribunal do Mercado." Um dos seus principais dirigentes foi Martin Engel, Tammany líder da VIII

Assembleia Distrital. O "rei do bairro judeu era um homem chamado Salomão, que tinha mudado seu nome ao menos uma revelação do "Smith", e que ficou conhecida como "dólar de prata Smith", devido ao fato de que ele governou seu império pouco o dólar de prata Saloon, que ganhou seu nome da prata dólares que foram cimentados no chão do local do seu negócio. Este salão foi exatamente o oposto do Mercado Essex Tribunal, que estava repleta diariamente por hordas de criminosos ídiche, os escravos, falsas testemunhas e advogados.

Não deixe que o leitor exigente que o considerem necessário para permanecer mais tempo em volta do órgão policial de idade no mercado de Essex, para fora dela veio uma palavra que se fixou no discurso de Inglês comum - o termo "rábula", pelo qual um determinado tipo de advogado é descrita. Um advogado nomeado Scheuster rua Clinton, cujas práticas eram bastante característica, fez-se muito desagradável à Justiça Osborne. Sempre que outro advogado ídiche tentou um truque obscuro, o juiz iria denunciá-lo abertamente como "prática Scheuster", e assim foi que os primeiros homens na profissão de suportar o nome de "rábula" foram os advogados de Essex ídiche Mercado de Justiça.

Para fazer uma breve história sórdida, o Max Hochstim Associação tornou-se o primeiro grupo organizado Branco Slaver na América, e as revelações feitas pelo Comité Lexow estão estremecendo vislumbres de que forma mais baixa da depravação - um cooly realizados, o tráfico consolidado comercializado em mulheres. O tráfico foi feito para render dividendos políticos, para Tammany judeus em particular. The Ghetto tornou-se o Red Light District de Nova Iorque. O primeiro homem a realizar o comércio de exportação em mulheres com países estrangeiros, principalmente América do Sul, foi um homem que mais tarde se tornou um notável Tammany.

O fato surpreendente é que, embora estas questões são escritos em documentos oficiais e, embora as mesmas matérias foram escritas para o registo de cada inquérito semelhante que tenha sido feita, os líderes judeus insistem em negar que os líderes desta forma particular de depravação são judeus. Quando o Governo dos Estados Unidos fez uma investigação a nível nacional, constatou e registrou os mesmos factos. A Nova York Kehillah veio à existência como uma organização de defesa num momento em que a exposição do Jewish tráfico de escravas brancas ameaçou esmagar o gueto de Nova York.

O Max Hochstim associação não foi a única organização de seu tipo. A outra foi a Nova York Independent Associação Beneficente, que foi organizada em 1896 por um grupo de traficantes de escravas brancas judeu como eles estavam voltando do funeral de Sam Engel, irmão de Martin Engel, Tammany líder do distrito da luz vermelha.

As quadrilhas que se formaram a espinha dorsal do poder Tammany nos distritos de favelas eram compostas de "cadetes". Seu campo principal da operação foi a salões de dança barato. Gangue Paul Kelly originou nos salões sobre Broadway inferiores. Gangue Monk Eastman cresceu forte no Distrito russo judeu abaixo rua Delancey. E Gang Kid Twist desenvolveu perto de um salão de dança para galego judeus no outro lado leste. Todos esses três eram judeus líderes de gangues. Eles eram escravos como seus antepassados estavam no dia da queda de Roma, eram contrabandistas antes dos dias de proibição, e que constituiu um forte apoio da rede internacional de estupefacientes que até hoje desafia a lei por corromper os agentes da lei.

Foi a associações como essas que as luzes da Tammany emprestaram seus nomes. Tim Sullivan foi um vice-presidente da Associação Hochstim Max. O nome do Comendador Henry M. Goldfogel também apareceu em anúncios de piquenique.

A exposição que resultou quando os brancos de Nova York, finalmente, conseguiu que as forças da lei a função de forma imparcial por pouco tempo, causou muitos dos judeus envolvidos a mudar seus nomes. Estes nomes são representativos de algumas das melhores famílias judias, que ocultaram bar sinistro é o fato de que a fundação da fortuna da família foi colocada no distrito da luz vermelha. Sociedade, cortada para baixo suas sementes, é um crescimento queer.

É devido na justiça para dizer que os homens gostam de Tim Sullivan não foram os autores dos abusos que se refere o judeu nem participantes dispostos em respectivas ganhos. Tammany iria fazer favores para seus amigos, no tribunal de polícia ou em outro lugar; Tammany teve suas ocasionais agitações políticas; Tammany acreditava que os que lucraram pelo espólio político deve dividir com a tesouraria da Wigwam, mas com o tráfico, como sedução e trocas de mulheres, Tammany nunca tinham sido comprometidos até a invasão iídiche de Nova York e os judaização da Wigwam. Esta muito deve ser dito para os dirigentes irlandeses e americanos.

A situação é a mesma em Boston. Uma cidade Irlandês, chefe político de seu controle está nas mãos dos judeus. Os antigos líderes do time irlandês ainda estão autorizados a estar na frente, mas a força interior se afastou deles. Uma ala de Boston, onde uma vez, mas nenhum irlandês vivia, agora contém apenas judeus, mas o chefe dos velhos tempos irlandeses mantém a sua sede. Esta é a favor dos judeus e nada mais.

O mesmo estado de fatos contas em grande medida para a ligação entre um homem como Tim Sullivan e os judeus. "Tim", como todos o conheciam, era o líder de um bairro habitado por irlandeses e alemães. Então os judeus entrou E então começaram os judeus a prática de lucrar por não gostar do povo deles.

Estrangeiros judeus também sabem que são impopulares. É um dos seus activos, que nunca deixa de produzir dividendos. Eles escolhem a parte da cidade onde o desejo de viver, e um movimento em poucas polegadas seus vizinhos imediatos sair. Mais judeus se mover em - mais dos outros saem. A propriedade mais próxima que os judeus sempre desce no valor. As pessoas vão vender com prejuízo, em vez de viver envolvido em um gueto.

Foi assim no distrito de Tim Sullivan. Como os judeus invadiram, os alemães e irlandeses fugiram para o norte. Sullivan se manteve firme. Era seu antigo território, ele não poderia deixá-lo, nem remover de sua família. Ele cultivou os recém-chegados e fez uma parceria com o ex-açougueiro galinha kosher, Martin Engel.

Os judeus viviam sob o domínio de Sullivan por um tempo, aguardando o momento em que eles devem saber o que fazer por si próprios. A inundação iídiche aumentada até o bairro estava lotado, e então os judeus exigia representação para si próprios. Com uma premonição de que uma nova força havia surgido, Tim Sullivan tocada segura e ajudou os judeus a obter o reconhecimento - Martin Engel foi feito líder da Oitava de idade. Mas Sullivan já tinha ido para Tammany - ou o que restava do antigo não-judeus Tammany - e exigiu uma compreensão de que seu governo devem ser deixadas inalteradas abaixo rua XIV.

Daquele momento em diante, apesar do entendimento, o poder de Sullivan começou a diminuir, principalmente porque ele continuava a entrar em mais e mais com os judeus. Ele entrou em linhas de negócios judeu. Ele formou uma parceria teatral com George Kraus, entre suas empresas, sendo a Imperial Music Hall, o Teatro Dewey, e as viagens Eagle Burlesque Company. Ainda no distrito de idade continuou a ficar lotados e superlotadas e saturado com novos iídiche, para quem nem o nome de Sullivan, nem as tradições do bairro

teve qualquer significado.

Em seus anos finais, pouco mais de um gancho-em torno da cena anterior de seu poder, Tim Sullivan, lamentou amargamente a facilidade com que ele foi levado em associações que minaram o seu poder.

Croker foi destruída na confiança da opinião pública pelo choque terrível da exposição ao cadete do "judeu" atividades. Sullivan, tão pitoresco, foi lentamente empurrou-o para fora vítima de infiltração judaica. Houve outras ocorrências quedas e outros, que são uma parte da história real de Tammany.

[O Dearborn Independent, edição de 24 de Setembro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Gentile judeu Wires Direct Tammany's Puppets

"Não preciso explicar que eu não acho que os judeus deveriam insistir demasiadamente sobre os seus direitos ou nacionalidade, em um sentido negativo. Eles deveriam ser como os judeus tanto quanto pode, mas deve ser o mínimo possível do que é apenas anti - cristã. Para os judeus para tentar obter uma música para fora das escolas públicas porque elogia Jesus é natural, mas talvez pouco sábio. admito essa questão, no entanto, é extremamente complexo e confuso. Novamente, os judeus têm, naturalmente, tomar uma grande interesse por esta guerra, mas nesse caso também deviam escolher, tanto quanto possível a visão mais tolerante. Too muita hostilidade para a Rússia foi mostrado, parece-me, quando alguns de seus porta-vozes estavam brigando sobre a formulação da Imigração Ato. Pareciam não lutar por um ganho real, mas simplesmente a esfregar seu poder político na América, na mente do russo. "

- Norman Hapgood.

A proposta que não-judeus emigrar da cidade de Nova York, 500.000 no primeiro êxodo, e 500.000 no segundo, para apressar o evento que é realizado para ter certeza da ocorrência, a saber, o que Nova Iorque passa a ser uma cidade totalmente judaica, pode ser uma piada, mas não é brincadeira que os judeus se discutir e propor que a cidade de Nova York ser separada do estado de Nova York e fez tanto um estado e uma cidade em si. Isto implicaria três governos - estaduais, distrital e municipais - cujos escritórios dos judeus poderia parcelar como quisessem. Além disso, seria livrá-los de Albany. É um fato mais surpreendente que a capital do estado, tão mau como é, sempre foi capaz de derrotar a Nova York judeu em suas missões mais ardentemente prosseguido, como nomeadamente, o seu apelo insistente ao revogar a lei domingo.

Claro que, se os não-judeus emigraram de Nova York, os judeus seriam logo em seguida. Eles não são auto-suficientes. Se Nova York poderia ser isolado, a iniciativa judeu não seria suficiente para fornecer as batatas o suficiente para os habitantes.

É muito banal dizer que Nova York já está nas mãos dos judeus. Mas seria mais surpreendente para dar uma programação completamente ilustrar como isso é assim. The New Yorker, ele mal pode compreender a extensão de sua vassalagem ao judeu. A média inteligente New Yorker não sabe o que é o Kehillah, nem ainda como ele funciona. Como uma criança que nasceu dentro do som de Niagara Falls, a New Yorker tem supremacia judaica como uma coisa natural, como a forma como as coisas deveriam ser, e como a forma como eles são, provavelmente, em outros lugares. The New Yorker, assim como um nativo da região dos Balcãs.

A administração Hylan, aparentemente não-judeus, é realmente judaica, como qualquer administração de Nova York deve ser necessariamente, sem que surja um homem cuja ambição seria uma prova de que Nova York poderia ser melhor governado se os judeus deveriam ser excluídos do governo . bem informados os nova-iorquinos afirmam que o poder de Hylan é Hirschfield.

Esta é uma situação bastante peculiar para aqueles que não entendem como funcionam os

arqui-judeu Untermeyer inquisidor, que está tentando derrubar o governo Hylan!" Exatamente. Isso é The Game. É dentro e fora do que faz. Há poder adquirida em fazê-los e não há energia adquirida em quebrá-los e, muitas vezes, é proveitosa para experimentar os dois lados com o mesmo homem. Esse é o caminho a Rússia foi: havia judeus abundantemente polvilhados durante todo o governo da Rússia (apesar da perseguição ") e não havia judeus fora. Entre os dois começaram a Rússia. É o mesmo em uma cidade do Texas hoje. Quatro candidatos não judeus para postmaster foram feitas no centro de um impasse político - se através do bloqueio aparece um judeu como um candidato de consenso para todas as seções. Um número suficiente de judeus estavam disponíveis na cidade para manter todos os candidatos não judaica em um impasse até que seu próprio homem foi trotando para fora. A "mente Gentile," é claro, não é fácil realizar estas voltas e torções de conspiração grupo. E é por isso que os judeus se sentem seguros, como uma regra: eles contam com o que eles chamam de "estupidez dos gentios". O Gentile diz: "incrível!" E The Game tradicional judaica é incrível, até que, em provas de montanha e séculos de ilustração da realidade do que é forçado a casa para a mente.

Mas para voltar ao governo da cidade de Nova York: O departamento de polícia tem o seu traço judaico nos escritórios mais elevados - um comissário de polícia judaica que, felizmente, escapou até agora a história completa de sua carreira. O departamento de saúde, onde ele realmente toca as pessoas, é judeu, embora ocasionalmente um não distinguiu-nome judeu encontra o olho na lista dos oficiais superiores. A saúde pública está se tornando mais e mais um monopólio judaico em nossas cidades. O departamento de contas, o conselho de bem-estar infantil, a Câmara de embriaguez, a comissão de serviços municipais, a Câmara dos impostos e das avaliações, estão sob a liderança e dominação dos judeus.

O Judiciário se torna cada vez mais judeus, o litígio é quase esmagadora maioria judaica, e as conseqüências para a reputação dos tribunais de justiça e da profissão da lei são bem compreendidos. Imobiliárias exploração e especulação é estritamente judaica, os aproveitadores, mesmo tratando seus próprios co-nacionalistas com a crueldade.

Em suma, a imprensa mais influentes de Nova York (dentro de Nova York) é a imprensa ídiche; verdadeiro governo de Nova York é o Kehillah ídiche; administração real de Nova York da lei é a administração ídiche; política real de Nova York é judeu. Um pouco mais, e língua oficial de Nova York seria o dialeto ídiche.

Em tudo isto Hall Tammany é pouco mais que um nome, é um dos centros de reunião que os judeus deixaram o não-judeu, que ainda se interessa na política de Nova York. Não deve haver lugares de reunião para os não-judeus, e um ou dois não se machucar. O judeu tem a dupla vantagem de tal questão, pois enquanto ele alega igualdade com todos, ele nega a igualdade com qualquer. Isto é, qualquer judeu proclama o seu direito de aderir a uma fraternidade, ou qualquer outro clube, ou qualquer outra sociedade, ou de qualquer partido, cujos membros são principalmente não-judeus, mas onde está a fraternidade judaica, ou clube, ou a sociedade que admite membros não-judeus? Os jornais publicaram o relatório, depois de uma determinada ocorrência, que centenas de judeus tinha se oferecido para participar dos Cavaleiros de Colombo! É muito típico do caráter judaico. Mas deixe que qualquer não-judeu tenta aderir ou Associação B'nai B'rith do hebraico Young Men's ou a Sociedade da Menorah, ou qualquer um dos outros: ele vai ver o quanto o princípio da igualdade opera. "Nós queremos ser parte da sua, mas queremos que os nossos próprios para nós mesmos", é a atitude judaica.

Assim, politicamente, a Nova York judeu tem a vantagem. Ele pertence, juntamente com os

não pode com ele pertencer ao Kehillah.

É tudo tão familiar: o judeu, insiste em dobro em todos os lugares. Nos Balcãs, insiste em dupla cidadania. Ele insiste em uma dupla proteção. Ele insiste em um duplo padrão de educação. Ele insiste em todos os seus próprios direitos religiosos como tenazmente como ele insiste em que todos os direitos de maioria cristã deve ser erradicada no país. Ele insiste que ele deve ter o seu sábado e que você não deve ter o seu. Ele quer que seus próprios direitos sociais e seu também - mas ele quer que você tenha apenas o seu próprio e não o seu cumprimento. Ele levanta sérias dúvidas sobre a inteligência judaica que este curso deveria ser tão sério perseguidos, como se por um lado o humor do nervo ", e por outro lado, o descaramento nojento dela, nunca tinha aparecido a sua consciência.

Em Nova York, por conseguinte, o judeu politicamente pertence duas vezes, enquanto todos os não-judeus pertencem, mas uma vez, e ele pode ser facilmente percebido que esta é uma vantagem.

No artigo anterior foi ensaiado como Tammany maculou o seu nome pela associação com os judeus que usavam a organização como uma proteção para o seu tráfego na vice. Isso foi em 1894. As revelações foram tão terríveis que em qualquer outra comunidade que teria levado a uma total abolição de qualquer chance de recuperação possível, mas como ele nunca ficou claro para as pessoas que o tráfico de vice não foi um súbito aparecimento de podridão entre os americanos, mas foi a atividade normal de uma estirpe alienígena racial, o poder moral de exposição foi dissipada. As pessoas ficaram chocados com o que eles foram autorizados a acreditar sobre a origem do horror. As pessoas diziam que era Tammany porque a imprensa disse que era Tammany, e ainda assim as pessoas não conseguia entender como ela poderia ser Tammany, e assim no meio de hesitação o fogo da reforma queimada. Era exatamente como nos dias de hoje, quando nos é dito que "os homens de negócios norte-americano" no estrangeiro estão a fazer coisas terríveis, mas mesmo quando a imprensa declara que eles são "americanos" não podemos entender como os americanos poderiam fazer essas coisas - e nós nunca pegar a chave para o assunto, nem ver a solução, até que tropeça no facto de estes chamados "americanos" não são os americanos em tudo, mas os judeus alienígena. Over no Canadá, o nome, o "americano" está tornando-se um estigma, pois é suportado por homens que não são americanos. O ponto canadenses nos Estados Unidos como definitivamente "americano" é maioritariamente judeus, mas como são os canadenses para saber? O nome nacional sofre. A causa de todo o mal é camuflada e uma nação paga o preço dos erros de um grupo racial. Deve haver algum método de proteger este esboço de nomes nacionais.

Assim Tammany tornou-se sinônimo de que não era caracteristicamente Tammany em tudo, mas o que foi caracteristicamente judaica.

A exposição de 1894 divulgou que o vice era realmente uma coisa de sangue frio. Mal que nasce da paixão e do impulso realmente corresponde a muito menos do que se costuma supor. É quando a paixão é deliberadamente cultivadas e estimuladas impulso, que a grande maioria dos males sociais do mundo ocorre. E essa estimulação é feita a sangue frio por aqueles que o lucro fora de fornecer os meios de gratificação - como detentores de bar à moda antiga, que serviu muito salgado almoços grátis para estimular a venda de cerveja.

Este tipo de vício não é uma coisa a ser envergonhada pela exposição que pode ser feito com o vice involuntário, uma vez que pode ser chamado. Este sangue-frio de merchandising da fraqueza humana era apenas uma questão de lucros, e se o negócio foi interferido por um Comité Levow foi bastante infeliz, mas um bom negócio necessário que as operações serão

sucedidos ea exposição devidamente apresentado, não era de se esperar que a mera oratória e tinta na impressora seria suficiente para manter a serpente para baixo.

Ela tinha apenas sete anos antes do escândalo inflamou novamente todo o comprimento e largura de Nova York, e estranhamente bastante - bastante estranho em plena consciência de "frentes Gentile" deste dia e de geração a ouvir! - Verificou-se novamente que o tráfego no mal e suas ramificações por toda a terra, e mesmo para países estrangeiros, estava nas mãos dos judeus. Não havia nenhuma dúvida sobre isso. Não houve nenhum acidente até mesmo sobre ela. O fato foi tão constante como foi colossal.

William Travers Jerônimo, depois da Justiça do Tribunal de sessões especiais, feitas em 1901, uma acusação de toque de condições na cidade e usado o pleno poder de sua corte para punir os infractores, ele foi mesmo ao ponto de especificar os indivíduos e as conexões políticas -, mas ele não mencionou a palavra-chave de tudo, que era "judeu". Sem dúvida, era sábio para que ele não fez, então ele não poderia ter apreciado a carreira política, que posteriormente veio a ele.

Tammany foi derrotado na eleição de 1901. A derrota deveu-se à mesma causa - o estigma do judeu controlado tráfego vice sob a proteção política.

Foi nessa época que Richard Croker "abdicou." Ele era um homem rico. Partiu para a Irlanda, aqui ele se tornou um fazendeiro em sua propriedade Wantage.

A curiosidade do público foi alimentado com a afirmação de que Croker Lewis Nixon havia escolhido para ser seu sucessor, mas essa virada na carreira Tammany é demasiado importante para ser assim incorrectos. A verdade é que *quando ele deixou Croker Tammany entregue aos judeus.*

Croker poderia confirmar isso se ele iria falar, se ele deveria ser autorizado a falar. É, no entanto, bem em não ter idade tagarela segredos homens derramamento de outros dias. Croker na sua idade levou uma noiva que está a ser dito de "ascendência indiana", e ele não tem sido muito em contato com sua família nem o público desde então.

Lewis Nixon era a conveniente e talvez inconsciente "Gentile frente." O governante real de Tammany no lugar Croker foi Andrew Freedman, mencionado no artigo anterior como Croker amigo e companheiro de casa.

(Julgando o hábito de judeus para o quarto individual com os jogadores de beisebol antes do escândalo do baseball, eo resultado de viver com outro judeu Croker, que poderia ser tão bem para manter um olho sobre os outros homens que estão em posições para fazer favores ou legislação influência, cujos companheiros fechar acontecer de ser judeus. Algumas destas amizades podem certamente ser perfeitamente concebidos, mas há inúmeros casos em que os planos do amigo "judeus" são muito completamente amadurecido através da agência do chum "gentios").

Assim, após a saída de Croker dessas margens, encontramos Tammany sob a ditadura de um judeu que foi principal influência Croker, se não seu dono absoluto.

Mas pelo tempo que isso ocorreu, era inútil para Tammany a se rebelar. Tammany homens que tinham notado a infiltração de judeus e ficaram alarmados por ter consolou-se com o pensamento de que, pelo menos, os maiores escritórios eram imunes a ocupação judaica.

judeus, com menos de protesto a partir da adesão. No momento em que os judeus estavam dispostos a permitir Croker para "abdicar", eles tinham permeado todas as partes do Wigwam e da tomada de controle supremo foi feita assim uma questão simples. Croker afastou, de imediato, em seu lugar entrou o judeu, Freedman, operando através de Nixon.

Era tarde demais para Tammany para protestar. Tammany não pudesse protestar contra a Wigwam *se tornar* judeu, porque a Wigwam já era judeu. Para protestar, em seguida, foi a ruína Tammany. Tornando-se reconciliado com o que parecia ser inevitável, os líderes Tammany viu que sua única esperança de sobrevivência veio através de preservar o apoio judeu.

Atualmente o próprio Nixon foi relegado a segundo plano e Freedman emitiu suas ordens diretamente. Os judeus, porém, com grande astúcia continuou a fazer muito de Nixon, porque ele era o último véu fino, que escondiam a mudança que havia acontecido Tammany, e ele era valioso nessa medida. Foi sem querer, talvez, o seu boneco, mas mesmo fantoches deve ser dada a sua dignidade própria. Nixon foi proposto uma grande recepção em 1902, mas os homens influentes no comitê de recepção eram em sua maioria judeus: Andrew Freedman foi presidente e, depois, seguiu os nomes de Oliver HP Belmont, F. Max Ihmson, Untermeyer Samuel, Nathan Straus, Randolph Guggenheimer, Henry M. Goldfogle, Herman José, e outros.

No Comitê Executivo da Tammany Hall, neste momento foram Randolph Guggenheimer, Isaac Fromme, Nathan Straus, Henry M. Goldfogle, OHP Belmont, e outros judeus.

A Comissão da lei foram Samuel Untermeyer, M. Warlet Platzek, Abraham Levy, Henry W. Unger, Morris Cukor e Fred B. House.

Andrew Freedman teve o controle completo da Comissão de Finanças, que era nominalmente liderado por Lewis Nixon.

Randolph Guggenheimer foi presidente da câmara municipal.

Fernando Levy estava no comitê de resoluções e correspondência.

Judeus tinham assim espalhar-se para constituir um grupo de controle em todos os distritos de montagem que estavam sob homenagem ao Tammany. Na Oitava Fighting "distrito", Martin Engel foi líder. Sua ajuda foi chefe "Manny" Eichner, presidente da Associação Cohn Isidor e da República Democrática do Young Men's Association. Seus outros assistentes, Max J. Porges, Max Levein e Moe Levy eram gerentes piso das danças e bailes da Associação Sullivan Florença.

No décimo distrito, Simon Steingutt, "Mayor of Second Avenue," foi uma das mais difíceis dos trabalhadores nos assuntos Tammany.

Edward Mandell era o homem ativo Tammany judaica no bairro de Reis.

No distrito XVIII, Maurice Blumenthal foi uma das principais trabalhadores. Ele dedicou sua carreira principalmente à formação de oradores para o judeu Wigwam.

O distrito XVIII foi conhecido como "o distrito Gashouse", famoso por escândalos Gashouse sobre rolos pagar acolhido, e aqui Charley Murphy decidiu, seus assessores sendo Júlio

Marx, Nathan Fernbacher, e outros judeus.

E assim por diante através da lista. Entre os Sachems da Sociedade Tammany lá se encontravam os mais ricos e socialmente mais exaltados judeus.

No entanto, os judeus de seus erros corrigidos das variações de carácter periódico: eles levaram as coisas com uma mão muito alta, ea rebelião estourou. É esta tendência judaica de se vangloriar e exagerar que sempre deu The Game distância. Observador superficial e escritores como João Spargo e Hapgood Norman ter observado os períodos recorrentes de protesto contra a presunção de judeus e bumptiousness e explicaram-os como sendo os espasmos recorrentes de um veneno vil que é suposto residir no sangue dos gentios - o veneno vil anti-semitismo. Isso, claro, é a explicação convencional propagandista judeu, e Spargo Hapgood e varejo são apenas isso. Dizem que sempre irrompe após guerras. Porque depois de guerras? Porque nas guerras do mundo vê mais claramente do que em outros momentos o verdadeiro propósito e personalidade do judeu. Assim, não é anti-semitismo que explode - é semitismo, Semitismo bruto e exagerado, e com o soro que se forma no corpo social para encist e controlar o germe da semitismo vem sob a forma de exposição pública e protestar. Que o soro está trabalhando agora - no soro de publicidade, e do programa de judeus não podem suportar. Estudar a história de todas as coisas que em que os judeus injectar-se, de um resort de verão para os impérios, e você vê o mesmo ciclo aparecendo.

Assim aconteceu em Tammany Hall - "Too Much judeu" engendradora revolta. Lewis Nixon tornou-se ciente de sua posição. Como colegas de estatuto e responsabilidade que ele não poderia continuar em uma posição cuja falsidade se tornou claro para ele. Quando ele aceitou a liderança do Tammany Hall, não foi com a finalidade de continuar a velha ordem. Seu entendimento foi que ele devia ser deixado livre para restaurar Tammany ao plano dos seus efeitos graves e ex-carácter respeitável. Ele descobriu que estava sendo usado como a "frente respeitável Gentile" atrás dos judeus, cujo nome deverá levar em The Game idade. Assim, em Maio de 1902, três meses após a grande recepção acima mencionados, Nixon renunciou ao cargo de líder do Tammany Hall. Sem dúvida, a recepção que lhe foi proposto foi com o propósito de induzi-lo a amar a exaltação de sua posição tanto que ele iria sacrificar as suas obrigações morais.

Nixon acompanhado sua demissão com um discurso no qual protestou que desde que ele tinha aceitado a liderança de Tammany ele tinha sido prejudicado em todas suas ações por um grupo liderado por Andrew Freedman, que ditou os nomes que estavam a ser colocados na lista de Sachems: "Quando eu me rebelei, descobri que em cada volta que eu seria contrário a este círculo de interferers; eu descobri que todos os meus atos importantes tiveram de ser visíveis antes que eles pudessem se tornar eficaz." Ele disse que não podia mais manter a sua posição e sua auto-estima, ele teve de desistir de um ou de outro.

Com isso o Sr. Nixon desapareceu da cena política Tammany.

A renúncia de Nixon teve um efeito negativo sobre a reputação do Tammany com o público. O plano tinha sido a de permitir que ele serve, desde que ordinariamente e, em seguida substituí-lo por um judeu, através do processo normal de seleção. Mas a resignação ea explicação que o acompanhou, mostrando como o fez a influência judaica na Tammany, fez parecer desaconselhável a seguir com um líder judeu. Assim, os líderes distritais foram obrigados a encontrar outra frente "gentios", só que desta vez um que iria provar suficientemente dócil. Houve bastante rankling desfavor contra os judeus na antiga organização para justificar essa observância das aparências, ao menos.

visto como um fracasso. A reorganização das comissões automaticamente eliminado o de controle, ao mesmo tempo, o nome do Croker foi descartado. Um trio de líderes foi escolhido, entre os quais Charles F. Murphy se tornou e continua sendo o chefe. "Boss Murphy", ele é chamado. Murphy foi um front "ideal", não tentando fazer alguma coisa, não tentar interferir com os judeus de fazer qualquer coisa, mantendo-se sabiamente em silêncio e assim ganhar uma reputação de sabedoria em silêncio. Murphy é um milionário. Aqueles que fazem os líderes do maior lance judaica "obter sua recompensa dessa forma, não há outra recompensa que pode esperar, certamente nunca têm uma recompensa da confiança do público ea gratidão do povo.

Esse é o status de Tammany Hall, no momento presente. Alguns da velha guarda são deixados em seus postos, mas não são oficiais apenas no nome. Tammany já não é denunciado pela imprensa pública, mas os líderes judeus de Tammany viver diariamente a um coro de elogios nos jornais controlados por judeus de Nova York. Samuel Untermyer, por exemplo, recebe mais publicidade em Nova York do que o presidente dos Estados Unidos, mas não é a publicidade discriminatória, que não penetra para o interior efeitos e conseqüências de suas ações.

Aqueles que foram os tenentes menor judaica de Tammany há alguns anos, já chegou em cargos de influência e riqueza. Morris Cukor foi feito presidente da comissão de serviço municipal, para ser sucedido pelo ex-senador estadual Abraham Kaplan. Fred B. Casa passou a ser um magistrado da cidade. Os fiscais da cidade são na sua maioria judeus. Judeus predominam na Faculdade da Cidade de Nova York. Judeus controlam os tribunais municipais, tribunais de magistrados da cidade, pelo tribunal da cidade, o tribunal estadual de Nova York de apelações, de Nova Iorque Suprema Corte do estado. Eles regra nos departamentos enumeradas na parte anterior deste artigo. The New York judiciário tem uma compleição nitidamente semita.

A liderança da Tammany controlado distritos conta a mesma história. Na segunda, o líder é Levine MS, em sexto, David Lazarus, no oitavo lugar, Goldenkranz S., Bauman F. e Salinger S.; no nono lugar, a Sra. P. Lau, no século XVII, Nathan Burkan -- e assim por diante.

A conquista judaica da Tammany, entretanto, é apenas uma fase da conquista de Nova York. O objetivo judeu é mais do que política. Apenas se esforçar que os escritórios lucrativos e poderosos da cidade cairá ao seu povo, não é o fim em vista. Nova York foi transformada no Centro Vermelha do Norte. Há mais de traição no estrangeiro transportado contra o governo dos Estados Unidos tem a sua origem. O Governo dos Estados Unidos foi obrigado, por vezes, em Nova York como o solo quase alienígena, mas mesmo que a vigilância por parte do governo nacional está relaxado como influência judaica torna-se mais potente em Washington. Tammany é uma cobertura conveniente para a actividade política ostensiva como a Kehillah é para os mais radicais e atividade anti-racial americana. O Governo dos Estados Unidos não poderia fazer melhor do que investigar - através de uma comissão de americanos invulnerável - as actividades judaica daquele centro. E que há muito a investigar é indicado pela pressa de judeus para Washington, quando foi proposto recentemente no Senado dos Estados Unidos que tal coisa ser feita.

[O Dearborn Independent, edição de 1 de Outubro 1921]

B'nai B'rith Líder Discute os judeus

Para o pró-vozes judeus que encheram o ar com gritos de "mentiras" e "calúnia", para os auto-nomeados guardiões da "ideais americanos", que exclui a finalidade rara a todos aqueles que se atreveria a sugerir que, possivelmente, há uma lado oculto da Questão Judaica, ele deve vir como uma espécie de sobressalto de ser lembrado que nesta série não há praticamente uma linha que está sem alta autoridade judaica.

Os protocolos são escritos por séculos em ensinamentos judaicos autoritário e registros. Todos os planos que têm sido descritos de tempos em tempos, estes artigos são escritos nas leis fundamentais dos judeus. E tudo o que nos ensinaram os antigos, os judeus modernos têm reafirmado.

O autor desses artigos teve de tomar conselho constante de prudência na sua seleção de material, para os judeus têm contado sempre com confiança no fato de que, se toda a verdade foi dito em um discurso abrangente, ninguém acreditaria. Assim, fanáticos e mentes de ruptura com as descobertas feitas por eles, nunca tenham sido temido pelos judeus. Eles contaram com a incapacidade dos não-judeus a crer ou receber certos conhecimentos. Eles sabem que os fatos não são aceitos na prova, mas apenas na compreensão. Não-judeus não podem entender por que os seres humanos devem se prestam a determinados cursos. Eles são, no entanto, começam a compreender, ea prova é, portanto, tornando-se mais significativa.

Há ainda as revelações mais importante a ser feita, sempre seguindo de perto as melhores fontes judaicas, e quando essas revelações são feitas, será impossível para os líderes judeus para calar ou negar. O tempo está vindo para os judeus americanos a desfazer-se da liderança que a levou e deixou no pântano. Leadership sabe disso. Na verdade, é surpreendente descobrir o número de indicações de que as tentativas feitas para reprimir o Dearborn Independent foram feitas principalmente *para impedir os judeus de lê-lo*. Os líderes não se importam quantos não-judeus ler esses artigos, mas não desejo seu próprio povo a lê-los. Os líderes judeus não desejo olhos do seu povo para ser aberto.

Por quê? Porque, agora, os judeus só pode realmente saber se as declarações feitas nestes artigos são verdadeiras ou não. Não-judeus pode saber aqui e ali, como as suas observações pode confirmar as declarações impressas. Mas os judeus realmente informado *sabe*. E um grande número de massas de judeus realmente sabe. Quando eles vêem a verdade em todas as suas relações nestes artigos, o até então "led" judeu não pode ser tão dócil. Daí o esforço para manter os não-judeus ponto de vista dele.

Em apoio às declarações que estes artigos foram baseadas na autoridade judaica, citamos hoje uma série de declarações de uma das condições a maioria dos presidentes da B'nai B'rith, N. Leo Levi. Sr. Levi era americano, nascido e falecido em 1904. Ele era um advogado de distinção e alcançou a presidência da ordem internacional judaico, B'nai B'rith, em 1900. Ele tomou parte na política internacional de seu povo e é creditado com a colaborar com o secretário de Estado John Hay em várias questões importantes. As declarações aqui citadas foram a maior feito enquanto ele era presidente da B'nai B'rith, mas todas elas foram publicadas no ano após sua morte, sob os auspícios da B'nai B'rith. Assim, não é questão do seu judaísmo.

que foram feitas ao caráter oriental de certas manifestações judaico. As referências a estes artigos foram em número de duas, uma sobre a sensualidade oriental, uma vez que foi introduzido ao palco pela American Jewish Panderers teatral, e novamente em citando Disraeli, o judeu que se tornou rainha da Grã-Bretanha, no sentido de que os judeus -- seu povo - eram "Mosaico árabes".

Mas nunca pareceu ter ocorrido a Leo Levi N. negar o caráter oriental de sua raça. Em vez disso, afirmou ele. Na página 104 do memorial B'nai B'rith, ele desculpas certas crueldades social do judeu no chão ", que originalmente vindos do Oriente e de ter sido obrigada por vinte séculos a viver em uma sociedade do seu próprio, ele tem preservado no seu gosto muito do que é caracteristicamente oriental. " Mais uma vez, na página 116, ele pediu licença a multiplicidade de ritos religiosos como sendo devido ao fato de que o judeu "inspirou-se em sua imaginação Oriental para um simbolismo que recorreu às suas emoções ideal." Na página 312, ele fala dos judeus "devoção" oriental a seus pais. " Este reconhecimento fácil do fato é recomendada para aqueles editores bootlicking que, a partir da vastidão de sua ignorância da questão judaica, viram na referência a um "orientalismo" insulto "para os judeus e uma indicação infalível de anti-semitismo.

A Questão Judaica! Ah, esse é outro ponto que pro-vozes judeus apressar a negar, mas será um pouco perturbado pela franqueza com que verdadeiros porta-vozes judeu admitir a pergunta.

Em uma passagem forte na página 101, o Sr. Levi diz:

"Se me detive muito tempo sobre o assunto, é porque eu reconheço que, se o judeu foi negado tanto que é seu por direito, ele muitas vezes reivindicações mais do que lhe é devido. Uma das reivindicações, a maioria pediu insistentemente, é que Não há dúvida de judeus, para que um judeu é um cidadão como qualquer outro cidadão, e que, enquanto ele cumpre a lei e não se sujeita a procedimento penal ou de ação civil, suas ações estão além da investigação legítima por parte do público em geral.

"Esta afirmação, por sua parte, certamente estaria bem fundamentado, se ele alegou nada mais do que o direito de viver em paz, mas quando ele exige o reconhecimento social de toda a gama de sua conduta é um assunto legítimo de inquérito contra os quais não objeções técnicas podem ser interpostos nem o judeu deve ser mais sensível sobre o inquérito.

"As incoerências e as unwisdom expostos no exame da questão judaica não se encontram completamente ao lado daqueles que são hostis aos judeus".

"Desde então, os refugiados da Rússia, da Galiza e Romênia têm levantado a questão judaica a importância comandante. Desde então, surgiu no mundo que *estamos testemunhando um êxodo que promete mudar em breve para o habitat dos judeus para o Hemisfério Ocidental.*" (Página 59)

"A questão judaica não pode ser resolvido pela tolerância. Existem milhares de pessoas bem-intencionadas que tomam para si o crédito por ter exibindo um espírito de tolerância para com os judeus." (Página 98)

Sr. Levi também estabelece regras para "o estudo da Questão Judaica", e ele diz que, se fossem seguidas o resultado "seria surpreendente uma vez aos judeus e ao público em geral"

Sr. Levi, é evidente em toda parte.

Não é que o Sr. Levi era um crítico do seu povo, mas ele era um advogado que estava acostumado a pesagem fatos, e viu os fatos que pesaram contra o seu povo. Mas ele era pró-judeu, mesmo nas suas observações mais grave. Ele poderia fazer um ataque contra os rabinos, provocando-lhes a dizer que "muitos de vocês estão 'Rabinos para a receita só'", mas ele também poderia insistir na solidariedade judaica e exclusividade.

Neste contexto, pode ser interessante ver o quão fortemente o Sr. Levi apoia a tese de líderes judeus (como previsto no o Dearborn Independent de 9 de outubro e 16 de 1920) que os judeus são uma *raça* e não apenas uma *religião*, uma nação e não apenas uma igreja, e que o termo "judeu" é biológico e não teológica. Isto é especialmente recomendado para a atenção dos dim-minded shouters de "preconceito religioso" que entram em ação sempre que a questão judaica é mencionado. (de " preconceito religioso "há muitos exemplos a dar no futuro.)

"É certo que, até agora, a raça ea religião têm sido tão fundidos por assim dizer, que ninguém pode dizer apenas que a um começa eo outro acaba." (Página 116)

Atacando a tese dos "liberais" ou "reformados judeus" no sentido de que "judeu" é o nome de um membro da denominação religiosa, e não de um membro de uma determinada raça, o Sr. Levi diz:

"Nada a minha mente está mais grávida de erro que este postulado da desrazão. (Página 185) Não é verdade que os judeus são apenas os judeus por causa de sua religião". (Página 189)

"Os judeus não são simplesmente um monte indiscriminado de pessoas que sustentam uma crença comum". (Página 190)

"Um esquimó nativa, e dos índios americanos possam aprovar conscientemente toda a doutrina da igreja judaica, pode praticar todas as formas e cerimônias impostas pelas leis judaicas e os rituais judaicos, e na medida em que a religião está em causa, ser judeu, mas ainda assim, não uma que irá refletir por um momento seria classificá-los com os judeus como um povo. Se a verdade fosse conhecida, uma porcentagem muito grande de cristãos chamados seriam considerados crentes na essência da religião judaica, e mesmo assim, eles não são judeus.

"Isso exige não só que os homens deveriam acreditar no judaísmo, mas que eles deveriam ser os descendentes em linha direta de que as pessoas que desfrutaram de um governo temporal e que possuía um território até ao momento da destruição da segunda comunidade.

"Esse grande evento tirou os judeus do seu país e seu governo temporal, que os dispersou sobre a face da terra, *mas não destruir a idéia de raça nacional* e que era uma parte da sua natureza e de sua religião."

"Quem dirá, então, que os judeus não são uma raça?... O sangue é a base ea sub-estrato da idéia de raça, e nenhum povo sobre a face do globo pode reivindicar com direito tanto para pureza de sangue, ea unidade de sangue, como os judeus. "

"Se eu tiver fundamentado a qualquer propósito o inquérito de direitos nas instalações não

como uma raça." (Páginas 190-191)

"A religião por si só, não constitui o povo. Como já mantidos, um crente na fé judaica, não em razão desse fato se tornar um judeu. Por outro lado, no entanto, *um judeu por nascimento continua a ser um judeu, apesar de ele abjura sua religião.*" (página 200)

Esta é a visão de homens como Justice Brandeis, o judeu que está assentado no Supremo Tribunal dos Estados Unidos. Justice Brandeis diz: "Vamos todos reconhecemos que os judeus são uma nacionalidade diferente *do que todo judeu, independentemente do seu país, seu posto, o seu tom de crença, é necessariamente um membro.*"

Acreditando que tudo isto, Sr. Levi subscreve a lei judaica e da prática de exclusividade.

Descrevendo o estado dos judeus, o Sr. Levi diz (pág. 92): "Os judeus não têm substancialmente aumentada ou diminuída em número de 2.000 anos. Eles não fizeram prosélitos à sua religião.... Eles têm assimilado as artes, a literatura e da civilização de sucessivas gerações, mas abstiveram-se muito geral da miscigenação do sangue.... Eles têm infundido em que o sangue de outros povos, mas têm tido pouco dos outros povos em seus próprios".

Quanto ao casamento entre os judeus e não-judeu, o Sr. Levi chama de miscigenação. "Nos países remotos, escassamente povoadas, a escolha pode estar entre esses casamentos e uma pior relação." Essas são suas palavras, na página 249. Ele não aconselha a pior relação, mas ele já disse o bastante para indicar a visão judaica do caso. Ele continua:

"Parece-me claro que os judeus deveriam evitar casamentos com pagãos com os judeus e gentios, *sobre o mesmo princípio que podemos evitar se casar com o insano, o tuberculoso, o scrofulitic ou o negro.*" (Página 249)

Esta exclusividade vai para baixo através de todas as relações humanas. O judeu tem um conselho para os não-judeus e outro para si próprio nestas matérias. Entre os não-judeus, ele exige como um direito que ele olha para cima como privilégio obscuros. Ele usa o gueto como um clube com o qual o cacete não-judeu para o seu fanatismo ", " quando, como um fato, ele escolhe o gueto para bem definidas motivos raciais. Ele condena a não-judeu para a exclusão dos judeus de determinadas camadas da sociedade, como um judeu, quando todo o seu cuidado é manter-se da corrupção que a própria sociedade a que ele procura entrada. O judeu insiste em quebrar a exclusividade não-judeus, mantendo o seu próprio. O mundo não-judeu deve ser público e comum, o mundo judaico deve ser mantido sagrado. Leia os ensinamentos do líder iluminado dos judeus como publicada pela B'nai B'rith.

Ele defende a escola pública para crianças não-judeus, não para crianças judias, eles devem ser mantidos em separado, pois eles são o estoque escolha da terra:

"Porque as propostas do governo educação gratuita, não se segue que ele deve ser aceite, se a educação é obrigatória, não se segue que as escolas do governo deve ser atendido.... Como cidadão sou a favor de escolas livres, porque a educação que pagar, imperfeito que seja, é melhor do que ninguém, e assim a sociedade é beneficiada, mas como um indivíduo, prefiro pagar para apoiar as escolas livres e enviar os meus filhos a lugares mais escolha ". (Página 253) Ele fala do fato de que "todas as classes de crianças freqüentam as escolas públicas", como um argumento contra crianças judias de ir lá.

254) "Não só é uma vantagem positiva e direta para educar nossos filhos como judeus, mas é absolutamente necessária para a nossa preservação. A experiência tem demonstrado que os nossos jovens vão ser retirados da nossa gente se permitido indiscriminadamente para associar a gentios ". (Página 255)

Discutir a possibilidade de judeus perder sua cruzeira, o Sr. Levi pergunta: "Como será a melhor maneira de realizar esse fim?" Então, ele cita a resposta freqüente: "Desde que os exemplares de graça mais abundantes entre os gentios, devemos associar-los tanto quanto possível, a fim de vestir a nossa própria grosseria afastado. " Ele atende a sugestão da seguinte maneira:

"Se Deputados estavam dispostos a atender todos os judeus em uma paridade porque eles são judeus, nós devemos, sem dúvida, beneficiar muito com tal associação. Mas, se é verdade que nenhum cavalheiro se recusa associação com outra, porque esse outro é um judeu, ele não vai , como regra, associado com um judeu a menos que ele seja um cavalheiro. Como estamos longe de ser todos os colegas, não pode razoavelmente esperar para ser admitido como uma classe em boa sociedade. Então, melhor manter por nós mesmos ", conclui o Sr. Levi . (Página 260)

Isto é, o Sr. Levi admite que a vontade da sociedade para satisfazer os judeus em igualdade de condições, como com todos os outros, mas não em condições desiguais. E sendo assim, o Sr. Levi afirma que eles tiveram melhor atender o menos possível, eles tiveram melhor manter distante; nos anos de formação, certamente, judeus, os jovens deverão ser mantidas rigidamente aparte de não-judeus. A exclusividade de que os judeus se queixam é própria. O gueto não é um canto em que os não-judeus têm agrupado os semitas, o gueto é um local esculpido da comunidade e consagrada ao povo eleito e, portanto, a melhor parte da cidade aos olhos dos judeus, sendo o resto " o bairro cristão, "a área do pagão. Sr. Levi se admite, na página 220 que não há preconceito contra os judeus no país.

Certas wild-eyed objectores à série de estudos sobre a Questão Judaica ter feito a afirmação de que o Dearborn Independent declarou covardia de ser um traço judaico. Essa afirmação é falsa a que se refere este artigo não muda o fato de que o assunto tem sido geralmente discutido dentro e fora dos círculos do Exército. Jamais torna-se necessário discutir o assunto nestes estudos, os fatos serão definidos na medida em que são obtidos. Mas o ponto agora é que o Sr. Levi teve algo a dizer que pode restituir a leitura:

"A coragem física sempre foi um incidente, não um elemento, de caráter judaico. Ele não tem existência independente em sua composição, e sempre dependeu de algo mais. Com algumas exceções isso pode ser dito de todos os povos orientais. O sentido e medo do perigo é muito desenvolvido nos mesmos, e não há cultivo da indiferença a ela que distingue as grandes nações da Europa Ocidental. " (Página 205)

Foram um não-judeu para chamar a atenção para essa diferença entre judeus e outros, ele seria recebido com o grito de "anti-semitismo" e ele seria twitted com o fato de que todos os seus parentes não podem ter servido na guerra. Mais alto para repreender o seriam aqueles que serviram em que nossos soldados chamados "a infantaria judeu", o corpo de intendência no final do Exército Nacional.

É a essa aversão ao risco, no entanto, que o Sr. Levi atributos dos judeus grandeza entre as nações. Outras nações podem lutar, os judeus podem *resistir*, e que, segundo ele, é maior. Observe as suas palavras (os arifos são dele):

"Outras nações podem se vangloriar de conquistas e vitórias nascido de agressão, mas, embora os frutos da vitória foram muitas, não foram duradouros, e *isso pode ser dito verdadeiramente que a nação cuja grandeza nasce do valor* passa por fases de discórdia e degeneração para se decomporem.... Em virtude da resistência eu acredito que os judeus têm uma salvaguarda contra a decadência que tem marcado a história de todos os outros povos. "

Parece, portanto, que o projecto de Dodger, se ele pode *resistir* por muito tempo, ainda pode vir para o próprio país.

Líderes judeus ultimamente tem tentado minimizar as "palavras selvagem" as divulgações feitas por Disraeli, com referência aos judeus "participação em revoluções européias. Disraeli disse o que pode ser encontrado em seu "Coningsby", ou nas citações feitas no daí o Dearborn Independent de 18 de dezembro de 1920. Com referência à Revolução alemã de 1848, Disraeli escreveu - antes de ter ocorrido:

"Nunca se observar um grande movimento intelectual na Europa em que os judeus não muito participar.... Que a diplomacia misterioso russo, que assim alarmes Europa Ocidental é organizado e, principalmente, praticada por judeus. Essa revolução poderoso que está neste momento em preparação Alemanha, e que será, de fato, um segundo e maior Reforma, e do qual tão pouco ainda é conhecido na Inglaterra, é totalmente em desenvolvimento, sob os auspícios de judeus. "

É interessante, portanto, para ouvir o Sr. Levi a confirmação do lado americano significativa destas declarações feitas por Disraeli.

"A revolução de 1848 na Alemanha, no entanto, influenciou um grande número de judeus altamente qualificados para vir para a América." (Página 181) "É necessário rever os acontecimentos de 1848, basta dizer, que não poucos entre os revolucionários eram judeus, e que um número considerável de pessoas que foram proibidos pelo governo na casa, fugiu para os Estados Unidos para a segurança. " (Página 182) Estes judeus alemães são agora os arqui-financeiros dos Estados Unidos. Encontraram aqui total liberdade para explorar os povos e nações em toda a extensão dos seus poderes. Eles mantêm as suas ligações com Frankfurt-on-the-Main, a capital mundial do judaísmo financeiro internacional.

Com estas citações dos discursos e escritos de Leão N. Levi, um famoso presidente da B'nai B'rith, ao que parece ser uma justa causa quanto à razão para a negação ea denúncia que se seguiu à tomada dessas demonstrações no decorrer desta série de estudos. Leo N. Levi estudou a questão judaica, porque ele sabia que uma Questão Judaica de existir. Ele sabia que a questão judaica não foi uma criação não-judeus, mas parecia sempre que os judeus começaram a aparecer nos números. Trouxeram com eles. Ele sabia que a justiça de muitas das acusações contra os judeus. Ele sabia da impossibilidade de refutar eles, a inutilidade dos gritos "anti-semitismo" com eles. Ele sabia que, aliás, que para os judeus para resolver a questão judaica, afastando-se das tradições peculiares racial de superioridade racial, seria a de deixar de ser judeus. Portanto, ele jogou toda sua influência sobre o lado dos judeus remanescentes independente, mantendo sua tradição da raça escolhida, olhando para si próprios como os próximos governantes das nações, e lá ele deixou a questão apenas de onde ele a encontrou.

Mas no decorrer de seus estudos, deu outros investigadores em benefício de suas declarações franca. Ele não colocou está na boca de seu povo. Ele não estava se esforçando para se manter na posição por preconceito racial recursos. Ele olhou para certos fatos na cara, fez o seu relatório, e escolheu o seu lado. Temporizadores Diversas no âmbito da sua

idéia judaica de separação . Mas, com grande calma, ele descartou a lógica e agarrou-se à tradição judaica. Por exemplo:

"O melhor para facilitar essa felicidade em cada país e cada época, vários tipos de organizações têm existido tal como existem hoje. Os judeus têm a deles.

"Por muitas razões que são exclusivos. Em teoria, não deveriam ser assim. Em nossas organizações sociais que deveriam, em respeito ao argumento de que já nomeado, admitir todas as honras agradável e digno gentio que nós com seu pedido. Mas o que pode ser teoricamente correto pode ser encontrado praticamente errado. É certamente um erro ao excluir uma pessoa digna, porque ele não acontecerá a ser um judeu, mas por outro lado, onde está você para desenhar a linha? "

Esta é a franqueza de uma falha. Claro que é errado, mas o direito é impraticável! Lógica vai por as placas em face de algo mais forte. Sr. Levi não está a ser acusada de ter ido à sua tribo. Todo lugar do homem é a sua tribo. A crítica pertence ao lamber-saliva Gentile Frontes que não têm nenhuma tribo, e tornar-se-cabides em torno da periferia de Judá, mestiços raciais que seria melhor se eles tivessem um milésimo do sentido racial, que o judeu possui.

Este breve estudo da filosofia que o Sr. Levi tanto viveu e ensinou, e que é compartilhada pelos líderes dos judeus americanos, está de acordo com rigorosos princípios de todos os judeus ao longo dos séculos. Em seus discursos publicados Sr. Levi não toca todas as implicações da separação que ordena a sua nação. Por que se mantêm por si próprios? O que é que os mantêm distintas? É a sua religião? Muito bem, vamos considerá-los como uma seita religiosa dos reclusos e desejo-lhes bem em seus esforços para manter-se sem mancha do mundo. Trata-se de sua raça? Assim ensinam os seus líderes. Raça e nacionalidade são estritamente reivindicado. Se assim é, deve haver uma perspectiva política. O que é? Palestina? Não que qualquer um pode notar. Uma grande quantidade pode ser lido sobre isso nos jornais, os jornais, por sua vez a ser fornecida pela Associated Press com despacha o Jewish Telegraph Agência de propaganda, mas ninguém nos anúncios da Palestina a Terra tornar-se mais judeu. Perspectivas políticas judaísmo é regra mundo no sentido material. Judaísmo é uma nação internacional. É isso, e nada mais, que dá significado à sua situação financeira, educacional, propagandista, revolucionário e programas de imigração.

[O Dearborn Independent, edição de 14 de Maio 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Levy, um judeu, admite o seu erro Popular

Um judeu de pé, Dr. Oscar Levy, bem conhecido em círculos literários Inglês e um amante de seu povo, teve a honestidade e a sabedoria para responder a Questão Judaica com verdade e sinceridade. Suas observações são impressas neste artigo como um exemplo dos métodos pelos quais os judeus podem ser salvos na estimativa do século vinte.

As circunstâncias eram essas: George Pitt-Rivers, de Worcester College, Oxford, escreveu um folheto mais esclarecedor, intitulado "O Mundo Significado da Revolução Russa", que é publicado e vendido por dois shillings por Basil Blackwell, Oxford. O livro é o resultado da observação e estudo sem preconceitos e concorda com as declarações feitas no Dearborn Independent sobre o pessoal do bolchevismo. O manuscrito foi enviado para o Dr. Oscar Levy, como um representante judeu, e carta de Levy foi posteriormente publicado como prefácio ao livro.

Que o leitor possa compreender o conteúdo do Sr. Pitt-livro de Rivers, inciso XVI, pp. 39-41, é dado cumprimento na íntegra, e é seguido de comentários de Levy. O itálico todo são destinados para lembrar ao leitor de observações feitas em linhas semelhantes nesta série:

Não é pouco natural reivindicada por judeus ocidentais que os judeus russos, como um todo, é mais amarga oposição ao bolchevismo. Agora, embora haja uma grande medida de verdade nessa afirmação, uma vez que os bolcheviques proeminentes, que são preponderantemente judaica, não pertencem à Igreja ortodoxa judaica, ainda não é possível, sem estar vulnerável à acusação de anti-semitismo, a apontam para o fato óbvio de que os judeus, *como um todo, tem*, consciente ou *inconscientemente*, trabalhou por e promoveu um despotismo internacional, econômica material que, com o puritanismo como um aliado, tendeu a um grau cada vez maior para esmagar os valores nacionais e espirituais fora da existência e substituir o feio eo amortecimento das Finanças e da maquinaria da fábrica. É também um facto que os judeus, como um todo, se esforçou para garantir todos os nervos e de coração aprovou a derrubada da monarquia russa, que eles consideravam como sua mais formidável obstáculo no caminho de suas ambições e objetivos de negócios. Tudo isso pode ser admitido, bem como o fundamento de que, individual ou coletivamente, a maioria dos judeus pode sinceramente detesto o regime bolchevique, mas ainda é verdade que todo o peso dos judeus foi nas escalas revolucionário contra o governo do czar. É verdade, seus irmãos apóstata, que agora estão montando no assento do poder, pode ter excedido as suas ordens, isto é desconcertante, mas isso não altera o fato. Pode ser que os judeus, muitas vezes as vítimas de seu próprio idealismo, sempre foram instrumentais em trazer sobre os eventos que mais vivamente desaprovam; que, talvez, é a maldição do Judeu Errante.

Certamente é dos próprios judeus que aprendemos mais sobre os judeus. É possível que só um judeu pode compreender um judeu. Mais ainda, pode ser que só um judeu pode nos salvar dos judeus, um judeu que é grande o bastante, forte o suficiente - para uma maior pureza racial é uma fonte de força nos raros e os grandes - e inspirado o suficiente para superar em se a vida vícios destrutivos da sua própria raça. Ele era um judeu que disse: "As guerras são os judeus" colheita ", mas não tão rica como a colheita de guerras civis. Um judeu nos lembra que a Revolução Francesa trouxe a emancipação civil para os judeus na Europa Ocidental. Era um *judeu* que inspirou Rousseau com a idéia do século XVIII, da mesmice do homem de acordo com a natureza? Dr. Kallen, um autor sionista, escreve: "Sofrer por 1.000 anos a partir da afirmação de sua diferença do resto da humanidade, eles aceitaram ansiosamente a escapar do sofrimento que a afirmação do século XVIII da

movimentos republicanos emancipar dos seus compatriotas, de outras unidades ". Ele era um judeu, Ricardo, que nos deu o ideal do século XIX da mesmice do homem de acordo com a máquina. E sem o evangelho ricardiano do capitalismo internacional, que não poderiam ter tido o evangelho internacional de Karl Marx. Moses Hess e Disraeli nos lembrar da parte particularmente notável desempenhado pelos judeus em rebeliões polônês e húngaro, e na revolta republicana na Alemanha, de '48. Ainda mais notável foi que no novo internacionalismo logicamente deduzido da filosofia do socialismo. Isso nos foi ensinado pelo Marx judeu, eo judeu Ferdinand Lasalle, e eles, mas desenvolveu a doutrina do judeu David Ricardo.

Foi Weininger, um judeu - e também um inimigo judeu - que explica por que muitos judeus são naturalmente comunistas. O comunismo não é apenas um credo internacionais, mas ela implica a abnegação de bens imóveis, especialmente de propriedade da terra, e os judeus, sendo internacional, nunca adquiriu um gosto por bens imóveis; eles preferem dinheiro. O dinheiro é um instrumento de poder, ainda que eventualmente, é claro, os comunistas afirmam que eles vão acabar com o dinheiro - quando seu poder está suficientemente provado que lhes permitam comando bens, e exercício despótico domínio sem ele. Assim, os mesmos motivos prompt do comunista judeu e seu inimigo aparente, o judeu financeira. Quando os proprietários de imóveis em momentos de depressão econômica sentir a pitada de circunstâncias esticado, é a usurários judeus que se tornam mais ricos e que, por bondade de seu coração, vir em seu auxílio - a um preço.

Para estas e outras declarações, o Dr. Levy, como um judeu, fez a seguinte resposta:

Caro Sr. Pitt-Rivers:

Quando você me entregou seu MS. sobre *a importância mundial da revolução russa*, que expressa uma dúvida sobre a regularidade de seu título. Após a leitura do seu trabalho, posso assegurar-lhe, com a melhor das consciências, que os seus receios eram completamente sem fundamento.

No título melhor do que *a importância mundial da Revolução Russa* poderiam ter sido escolhidos, por hipótese, em qualquer idade finalmente terá mais significado para o nosso mundo do que este. Ainda estamos muito perto de ver claramente esta Revolução, este evento portentoso, *que foi certamente um dos mais íntimos e, portanto, menos óbvios, tem do mundo de conflagração, escondido porque estava em primeiro lugar pelo fogo e fumaça de entusiasmos nacionais e antagonismos patriótico.*

Certamente foi muito corajoso de você para tentar lançar alguma luz sobre um caso que, necessariamente, deve ainda ser envolto em névoa e mistério, e eu estava mesmo um pouco ansioso, para a sua ousadia em tratar um assunto tão perigoso terminaria em fracasso, ou aquilo é quase o mesmo, o sucesso efêmero, n. idade é tão voraz de sua prole impresso como o nosso. Houve, portanto, algumas razões para temer que você tinha se oferecido para este Kronos moderna apenas outro gole do seu alimento acostumados para seu consumo imediato.

Eu estava, estou contente de relatório, agradavelmente surpreendido - surpreso, embora não por muitos fatos novos que você dá, e que deve surpreender a todos aqueles que se interessam pela atualidade - fatos, eu acredito que você tenha cuidado e pessoalmente recolhidos e seleccionados, não só de livros, mas dos lábios e as cartas de olho russo-testemunhas e sofredores. dos inimigos. hem como de amigos da Grande Revolução.

O que eu aprecio mais do que esta nova luz lançada sobre um objeto escuro, mais do que a conclusão a que você esta riqueza a partir dos fatos, é a introspecção psicológica que você exhibe em *detectar as razões pelas quais um movimento tão extraordinariamente bestial e de forma tão violenta como o louco Revolução era capaz de ter sucesso e, finalmente, para superar seus adversários*. Por que estamos confrontados com duas questões que precisam ser respondidas e que, na minha opinião, você respondeu no seu panfleto. Estas perguntas são: (1) Como é que o governo soviético, na *verdade*, o *governo de uma minoria insignificante*, conseguiu não só manter, mas em fortalecer a sua posição na Rússia, após dois anos e meio de poder? e (2) Por que o governo soviético, apesar de sua ida a bestialidade ea tirania brutal, conseguiu ganhar as simpatias de um número crescente de pessoas neste país?....

É justamente reconhecer que há uma ideologia por trás disso e você claramente diagnosticá-lo como uma ideologia antiga. Não há nada de novo sob o sol, *é mesmo nada de novo que este sol nasce no leste....*

Para o bolchevismo é uma religião e uma fé. Como poderiam meia-convertidos crentes nunca sonho de vencer a "verdadeira" e "fiel" de seu próprio credo, esses cruzados santo, que se reuniram em volta do Padrão Vermelho do Profeta Karl Marx, e que lutou sob a orientação ousadia *desses policiais experientes de todas as últimas revoluções-dia - os judeus?*

Eu estou tocando aqui sobre um tema que, a julgar pelo seu próprio panfleto, talvez seja mais interessante para você do que qualquer outro. Neste você está certo. *Não há nenhuma raça no mundo mais enigmático, mais fatal, e, portanto, mais interessante do que os judeus.*

Cada escritor, que, como você, é oprimido pelo aspecto do presente e envergonhado por sua ansiedade para o futuro, deve tentar elucidar a questão judaica e sua relação com a nossa idade.

Para a questão dos judeus e sua influência sobre o mundo passado e presente, os cortes para a raiz de todas as coisas, e deve ser discutida por todos os pensador honesto, porém erigido de dificuldades, é, no entanto complexo o assunto, bem como os indivíduos de essa raça pode ser.

Para os judeus, como se sabe, são uma comunidade sensível e, portanto, muito desconfiado de qualquer gentio que tenta aproximá-los com um espírito crítico. Eles estão sempre dispostos - e que por conta de suas experiências terríveis - para denunciar alguém que não está com eles, contra eles, como contaminado com "preconceito" medieval, como um antagonista intolerante de sua fé e de sua raça.

Nem poderia, ou eu iria negar que há alguma evidência, alguma prova prima facie desta atitude antagônica em seu panfleto. Você aponta para fora, e com indignação multa, *o grande perigo que brota da prevalência de judeus em finanças e da indústria e da preponderância dos judeus na revolta e revolução*. You revelar, e com grande fervor, *a conexão entre o coletivismo do imensamente rico International Finance - A democracia de valores em dinheiro, como lhe chamam - eo coletivismo internacional de Karl Marx e Trotsky - a democracia e pelo engodo-chora....* E todo este mal e da miséria, do económico, bem como os políticos, que remontam a uma fonte, para uma *"fons et origo malorum"* - Os judeus.

Agora, outros judeus pode vilipendiar e crucificá-lo para esses pontos de vista de seu sincero, eu mesmo abster-se de se juntar ao coro de condenação! Vou tentar compreender as suas

- Eu posso defendê-lo dos ataques injustos da minha raça muitas vezes demasiado impetuoso. Mas antes de tudo, tenho de dizer isto: *há quase um evento na Europa moderna, que não pode ser rastreada até os judeus. Take a Grande Guerra que parece ter chegado ao fim, perguntar-se quais foram as suas causas e suas razões: você vai encontrá-los em nacionalismo. Você vai responder uma vez que o nacionalismo não tem nada a ver com os judeus, que, como você tem apenas mostrou para nós, são os inventores da idéia internacionais.* Mas, não menos do que bolchevista ecstasy e tirania financeira pode Nacional Bigotry (se assim posso chamá-lo assim) *finalmente ser seguido de volta a uma origem judaica* - não são eles os inventores do Escolhido Pessoas mito, e não faz parte dessa obsessão e parcela do credo político de cada nação moderna, *porém pequeno e insignificante, pode ser?* E então, pensar na história do nacionalismo. Tudo começou em nosso tempo e como uma reação contra Napoleão, Napoleão era o antagonista da Revolução Francesa, a Revolução Francesa foi uma consequência da Reforma alemão; Reforma alemão foi baseado em um cristianismo bruto, este tipo de cristianismo foi inventado, pregada e propagada pelos judeus, por isso os judeus fizeram essa guerra ! Por favor, não acho que isso é uma piada, ela só parece uma piada, e por trás dele há uma verdade lucks gigantesco, e é isso *que todos estes dias, idéias e movimentos que originalmente surgiu de uma fonte judaica, para pela simples razão, que a idéia semita foi finalmente conquistado e subjugado inteiramente este universo só aparentemente irreligioso dos nossos.*

.... Não há dúvida de que os judeus vão regularmente uma melhor ou pior que os gentios em tudo o que fazemos, não há dúvida de que a *sua influência ainda hoje justifica uma análise muito cuidadosa, e não pode ser visto sem alarme grave.* A grande questão, no entanto , é se os judeus são conscientes ou inconscientes malfeitores. Eu próprio estou firmemente convencido de que aqueles que são inconscientes, mas por favor não pense que eu gostaria de exonerá-los a essa conta.... Um malfeitor consciente tem o meu respeito, pois ele sabe pelo menos o que é bom, um inconsciente - bem, ele precisa da caridade de Cristo - uma instituição de caridade que não é meu - para ser perdoado por não saber o que ele está fazendo. Mas há na minha firme convicção de não menor dúvida que esses judeus revolucionários não sabem o que estão fazendo, para que os pecadores são mais inconsciente do que os malfeitores voluntária.

Estou contente de ver que esta não é uma observação inicial do meu, mas que o senhor tem um pressentimento muito forte sobre os judeus sendo vítimas de suas próprias teorias e princípios. Na página 39 do seu panfleto você escreve: "Pode ser que os judeus sempre foram instrumentais em trazer sobre os eventos que mais vivamente desaprovam; que, talvez, é a maldição do Judeu Errante." Se eu não tivesse a honra, luz, bem como o prazer de conhecê-lo pessoalmente, se não eram fortemente ciente de seu desejo apaixonado de seu ódio e intensos de injustiça, esta frase, e esta frase por si só, o que diz a verdade, vai absolvê-lo em meus olhos odiosa a acusação de ser um vulgar anti-semita.

Não, você não é um vulgar, você é um iluminado muito crítico, da nossa raça. *Pois há um anti-semitismo, espero e confiança, que não os judeus mais justiça do que qualquer cego filo-semitismo, que faz isso meramente sentimental "Deixe-los-todo-vindo liberalismo", que em si não é nada mas a ideologia semita mais uma vez. E assim você pode ser apenas para os judeus sem ser "romântica" sobre eles.*

Você tem notado com preocupação que os *elementos judaicos fornecer a força motriz para tanto o comunismo eo capitalismo*, para o material, bem como a ruína espiritual deste mundo. Mas então você tem ao mesmo tempo, a profunda desconfiança que a razão para todo esse comportamento extraordinário pode ser o idealismo intensa do judeu. Neste você está perfeitamente certo. O judeu se for ananhado por uma idéia nunca pensa mais em

cerebral direito não parece saber o que seu irmão gêmeo esquerda está fazendo, ele, o judeu, como a Russo, ao mesmo tempo começa a praticar o que ele prega, ele tira a conclusão lógica de seus princípios, ele sempre age em cima de seus princípios aceites. É a partir desta qualidade, sem dúvida, que nasce sua força misteriosa - a força que você, sem dúvida condenamos, mas que você teve que admirar mesmo no bolchevistas. E temos de admirá-lo, quer sejamos judeus ou se somos cristãos, por não ter esses judeus modernos se manteve fiel ao tipo, que não há paralelo na história para eles, eles não vão até ao fim mesmo em nossos dias?

Que despertou o povo durante a última guerra na Alemanha? Que fingiu ter novamente a verdade, *que a* verdade sobre a qual Pôncio Pilatos, uma vez encolheu os ombros? Quem pediu honestidade e limpeza na política, *que a* honestidade, que traz um sorriso aos lábios de qualquer experientes Pro-cônsul de hoje? Escritores, que eram em sua maioria judeus: Fried, Fernau, Latzko, Richard Grelling - o autor de "J'accuse". Quem foi morto e se permitiu ser morto por essas idéias e princípios muito? Homens e mulheres da raça judaica: Haase, Levine, Luxemburgo, Landauer, Kurt Eisner, o primeiro-ministro da Bavária. De Moisés a Marx, de Isaías a Eisner, na prática e na teoria, no idealismo e no materialismo, na filosofia e na política, que são hoje o que eles sempre foram: apaixonadamente dedicado aos seus objectivos e para os seus propósitos, e pronto, nay, ansioso, a derramar a última gota de sangue para a realização de suas visões.

"Mas essas visões são todas erradas", você vai responder..... "Olha onde eles levaram o mundo. Pense, que já teve um julgamento justo em pé de 3.000 anos. Quanto tempo você vai recomendar -los para nós e para infligir-lhes em cima de nós? E como você propõe para nos tirar do atoleiro em que se lançaram nós, se você não mudar o caminho em que você levou o mundo tão desastrosamente astray? "

Para esta pergunta eu só tenho uma resposta para dar, e é esta: "Você está certo." Esta reprovação de seu, o que - penso que por certo - está no fundo do seu anti-semitismo, é muito bem justificada, e sobre esta base comum eu sou muito disposta a agitar as mãos com você e defendê-lo contra qualquer acusação de promover a raça Odio: *Se você é anti-semita, eu, o semita, sou um anti-semita também, e uma muito mais intensa do que mesmo que você é.... Nós (os judeus) tenha cometido um erro, meu amigo, nós temos mais gravemente errado. E, se houve verdade no nosso erro de 3.000, 2.000, ou melhor, há 100 anos, há agora nada, mas falsidade e loucura, uma loucura que vai produzir uma miséria ainda maior e uma anarquia ainda maior. Eu confesso a você, abertamente e com sinceridade, e com uma tristeza, cuja profundidade e dor um antigo salmista, e só ele, poderia reclamar nesse universo queima dos nossos.... Nós, que representou o papel de salvadores do mundo, nós que ainda se vangloriou de ter dado "o Salvador", não somos nada, mas hoje mais sedutores do mundo, seus destruidores, o seu incendiários, os seus carrascos....* Nós, que prometeram levá-lo para um novo Céu, temos conseguido, finalmente, você desembarque em um inferno.... Não houve progresso, pelo menos de todo o progresso moral.... E é justamente a nossa moral, que proibiu a todos os progressos reais, e - o que é pior - o que ainda fica no caminho de cada uma futura reconstrução e natural neste mundo em ruínas dos nossos.... Eu olho para este mundo, e eu me arrepio na sua ghasstliness; Tremo tanto mais quanto sei, os autores espirituais de todos os ghasstliness isso....

Mas seus próprios autores, inconsciente, neste como em todos os que estão fazendo, não sei nada ainda desta revelação surpreendente. *Enquanto a Europa está em chamas, enquanto sua vítima gritar, enquanto seus cães uivar na conflagração, e enquanto o seu fumo muito mais escuro e desce em mesmo tons mais escuros em nosso Continente, os judeus, ou pelo menos uma parte deles e de modo algum os mais indígnos esforçar-se para escapar do*

nossa catástrofe no canto ensolarado de sua Palestina. Seus olhos estão fechados para as misérias, seus ouvidos são surdos ao gemidos, seu coração está endurecido para a anarquia da Europa: eles só se sentem os seus sofrimentos próprios, eles só lamentam o seu próprio destino, eles apenas suspirar sob os seus próprios fardos... . Eles não sabem nada do seu dever de Europa, que olha em volta, em vão, ajuda e orientação, eles não sabem nada mesmo de seu próprio antecessor grande cujo coração o apelo de piedade nunca foi feito em vão: eles se tornaram muito pobre no amor, lo doente demais no coração, cansado da batalha, e! esses filhos daqueles que já foram o mais bravo dos soldados estão agora a tentar retirar das trincheiras para trás, agora estão ansiosos para trocar a música sombria das conchas assobiando com a dos chocalhos e cantos vintage na planície feliz de Sharon. ...

E ainda não estamos todos Financiers, não temos todos os bolchevistas sionistas, não temos todos se transformam. E ainda há uma esperança, uma grande esperança, que esta mesma raça que forneceu o Mal será igualmente bem sucedidos em fornecer o seu antídoto, o remédio - o bom. Sempre foi assim no passado - que o liberalismo não foi fatal, que levou finalmente ao bolchevismo - em meio daquele século escuro XIX, mais vigorosamente contestado por dois judeus iluminados - Friedrich Stahl, o fundador do Partido Conservador Alemanha, e por Benjamin Disraeli, o líder do Partido Conservador na Inglaterra? *E se estes dois homens eminentes tinham nenhuma suspeita ainda que a sua própria raça e da sua mensagem santo estava no fundo dessa reviravolta infeliz, com o qual a sua idade foi confrontado:* Como ansioso, como determinado, apaixonado como será a oposição dos Disraelis do futuro, uma vez que têm claramente reconhecido que eles estão realmente lutando os princípios de seu próprio povo, e que era seu "Bom", seu Amor ", " seu "Ideal", que tinha lançado o mundo ao inferno do mal e de ódio. Um novo "bom" como novo amor, um amor verdadeiro, um amor inteligente, um amor que acalma e cura e adoça, irá então surgir entre os grandes em Israel e superar esse amor doentio, que insípida amor, esse amor romântico, que até agora todos os envenenado Força e toda a nobreza deste mundo. Por ódio nunca é vencido pelo ódio: só é superado pelo amor, e ele quer um novo amor e um gigantesco para subjugar o velho e diabólico ódio de hoje. Essa é a nossa tarefa para o futuro - uma tarefa que, estou certo, para não ser furtado por Israel, por que Israel mesmo que nunca tenha fugido de uma tarefa, se era para o bem ou se era para o mal....

Sim, há esperança, meu amigo, pois ainda estamos aqui, a nossa última palavra ainda não é falado, nossa última ação ainda não está pronto, a nossa última revolução ainda não está feita. *Essa última revolução, a Revolução que vai coroar os nossos revolucionários , será a revolução contra os revolucionários.* É obrigado a vir, e talvez seja sobre nós agora. O grande dia do julgamento está próximo. Ele vai passar um julgamento sobre a nossa antiga fé, e vai lançar as bases para uma nova religião. E quando esse grande dia foi quebrada, quando os valores da morte e da decadência são colocados no caldeirão de ser alteradas para as de poder e da beleza, então você, meu caro Pitt-Rivers, o descendente de uma família antiga e distinta Gentile, pode ter certeza de encontrar por seu lado, e como seu fiel aliado, pelo menos, um membro de que a raça judaica, que lutou com sucesso mortais, como a todos os campos de batalha espiritual da Europa.

Yours contra a Revolução e para a vida sempre florescente,

*OSCAR LEVY,
ROYAL SOCIEDADES CLUB,
ST. James Street,
LONDRES SW1*

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Idéia no American Jewish Monetários

Sr. Brisbane diz que banqueiros judeus exercer o seu grande medida de controle porque são mais competente que os outros banqueiros. Foi muito bom do Sr. Brisbane dizê-lo, e ele acrescenta que a soma de suas semanal, quase diariamente, a adoração no santuário judeu, mas não é verdade. Banqueiros judeus não têm ainda o controle dos Estados Unidos, ea principal razão que eles fazem não é que eles não são mais competente que os outros banqueiros. Sem dúvida, eles procuram controle, sem dúvida, eles têm quase agarrou-o em várias ocasiões, mas ainda não.

No entanto eles formam uma força formidável, e com as suas ligações internacionais constituem um problema político, que o simples facto de a sua falta para o topo da coluna de controlo não é tão tranqüila quanto parece.

As grandes casas bancárias judaicas dos Estados Unidos são as importações estrangeiras, talvez como todos sabem. A maioria deles são suficientemente recente para ser considerado em seu status de imigrante, enquanto o pensamento deles como estrangeiros é estimulada pela sua retenção de conexões no ultramar. É esta qualidade internacional do grupo bancário judaica, que explica em larga medida o poder financeiro judeu: não há jogo de equipa, entendimentos íntimo, e embora haja uma margem de concorrência entre si (como no golfe), há também uma limpeza fora dessa margem quando se trata de uma disputa entre judeus e "gentios" capital".

Quatro conspícuo nomes contemporâneos em judeu-finanças americanas são Belmont, Schiff, Warburg e Kahn. Todos eles, mesmo os mais recentes, são de origem estrangeira.

Agosto Belmont foi o primeiro e chegaram à América em 1837 como o representante americano do Rothschilds em cuja sede tinha sido levantada. Sua cidade natal era que grande centro do mercado financeiro internacional judaico, Frankfurt-on-the-Main. Ele se tornou o fundador da família Belmont em América, que foi largamente esquecido sua origem judaica. A política era uma parte de sua preocupação, neste país, e durante o período crítico de 1860-1872 foi presidente do Comitê Nacional Democrata. Sua gestão dos interesses de Rothschild foi extremamente rentável para a casa, embora as operações em que ele estava envolvido bastante simples em comparação com as operações do dia de hoje.

Jacob Schiff é outro financista judeu que foi dada ao mundo por Frankfurt-on-the-Main. Ele entrou nos Estados Unidos em 1865, depois de ter passado o seu estágio no escritório de seu pai, que também era um agente dos Rothschilds. O nome de Schiff é executado um longo caminho de volta sem qualquer alteração, ao contrário do nome de Rothschild. Originalmente chamado Bauer, esta família de financistas assumiu um novo nome de escudo vermelho que

Geralmente, a última sílaba é pronunciado como se fosse "criança", que é "Schild," escudo. Uma época de tomada de família em si, ele já treinou centenas de agentes e aprendizes, dos quais Jacob H. Schiff era um deles. Ele se tornou um dos principais canais através dos quais o capital judeu alemão fluiu para as empresas americanas, e sua agência nesta matéria deu-lhe um lugar importante em muitos departamentos das empresas americanas, principalmente ferrovias, bancos, seguradoras e empresas de telégrafo. Ele se casou com Teresa Loeb, e no devido tempo veio a ser chefe da empresa de Kuhn, Loeb & Company.

Sr. Schiff, também estava interessado em política, com um ângulo judaica, e talvez tenha sido forçar o movimento na campanha que obrigou o Congresso eo Presidente de romper relações tratado com a Rússia, em seguida, uma nação amiga, sobre uma questão estritamente judaica, que tinha foi habilmente dado um aspecto americana. Sr. Schiff foi de inestimável ajuda para o Japão na guerra contra a Rússia, mas é compreendido para ter sido decepcionado por astúcia do Japão em impedir um retorno muito alto a ser feita para essa assistência.

Associados com o Sr. Schiff na Kuhn, Loeb & Company é Otto Herman Kahn, que é provavelmente o mais internacional do que foram um dos dois senhores acima mencionados e mais constantemente envolvido em intrometendo em assuntos misterioso de um carácter internacional. Esta característica pode ser explicada, no entanto, pela sua experiência de muitos países. Ele nasceu na Alemanha e é também um produto de Frankfurt-on-the-escolar principal de financiamento, ter conexão com a casa judaica de Frankfort Speyer.

Apenas de quantos países Mr. Kahn foi um cidadão é uma questão que não é fácil determinar aqui por causa da dúvida de que foi recentemente lançada sobre sua cidadania americana por um protesto contra o seu ser autorizados a exercer o seu voto no ano passado e pelo seu fracasso -- a causa anunciou sendo mal-estar físico - para exercer o seu voto. Se o Sr. Kahn é um cidadão dos Estados Unidos (um estado que será prontamente proclamou a prova de que ele é), que, provavelmente, aumenta o número de suas cidadanias para três. Ele era um cidadão alemão de nascimento, e serviu no exército alemão. E em 1914, em agosto, no momento da eclosão da guerra na Europa, quando os esforços estavam sendo feitos, o que sucedeu depois, para colocar Paul M. Warburg, um membro da empresa de Kuhn, Loeb & Company, na Federal Reserve Board, o Sr. Warburg demonstrou que, nessa altura o Sr. Kahn não era um cidadão dos Estados Unidos.

Senador Bristow - "Quantos destes parceiros são cidadãos americanos, ou são todos os cidadãos americanos...."

Sr. Warburg - "Eles são todos os cidadãos americanos, exceto o Sr. Kahn." - P. (7, Audiências do Senado, 1 de agosto de 1914.)

Senador Bristow - "Agora, os membros da sua empresa, são todos cidadãos americanos, exceto o Sr. Kahn?"

Sr. Warburg - "Com exceção do Sr. Kahn, sim."

Senador Bristow - "era o Sr. Kahn sempre um cidadão americano?"

Sr. Warburg - "Não."

Senador Bristow - "Ele nunca foi?"

Sr. Warburg - "Não, ele é um súdito britânico."

O presidente - "Ele mora na Inglaterra, ele não?"

Sr. Warburg - "Não. Houve uma época em que ele pensava que ele iria mudar para a Europa, e foi quando surgiu a questão de sua posição para o Parlamento, depois ele mudou de idéia e voltou para os Estados Unidos".

Senador Bristow - "Ele estava em um momento um candidato, ou um potencial candidato para o Parlamento, não era?"

Sr. Warburg - "Não, ele não estava, mas houve falar sobre isso, tinha sido sugerido, e ele tinha em sua mente. Alguma coisa tinha sido escrito sobre ele nos jornais." - P. (76, Audiências do Senado, 3 de agosto de 1914.)

Então, que se o Sr. Kahn é um cidadão dos Estados Unidos agora que, como de fato foi contestado, então ele foi um cidadão de três países, Alemanha e Grã-Bretanha são os outros dois.

Mr. Kahn, por sinal, é um dos judeus, cuja adoção de uma outra forma de fé não traz nenhuma denúncia independentemente de os próprios judeus. Circunstância muito peculiar! Mas, sem dúvida, não inexplicável. Sr. Kahn não é chamado de "renegado" judeu nem nenhum dos outros nomes desagradáveis amontoados em cima judeus convertidos ao cristianismo, porque ele não merece. Eles não caberia nele. Ele não é renegado. E ele nunca foi considerado por um momento, por Jacob H. Schiff, mas nada como um judeu, outra coisa que "Príncipe de Israel" não teria escolhido a permanecer na América e gerir a empresa do Kuhn, Loeb & Company, numa altura em que parecia indesejáveis para colocar o Schiff júnior em carga completa do mesmo.

Sem dúvida, era desejo do Sr. Kahn, apenas no momento Jacob Schiff fez a sua vontade conhecida, para ir para a Inglaterra e representar o Parlamento.

Mas a partir de Nova York, ele cumpre, provavelmente, assim como ele poderia partir de Londres, as missões misterioso que muitas vezes levá-lo ao continente, em que momentos ele faz o que são consideradas como certas decisões de autoridade, embora apenas *cujas* decisões nem sempre é possível dizer. Em Paris, em particular, e em pontos do leste do seu, o Sr. Kahn foi estabelecida na posição de porta-voz da American Financial hierarquia, que, evidentemente, ele não é. Mas, sem dúvida, é a porta de algum grupo, possivelmente, o grupo que tão habilmente colocada através do programa de judeus na Conferência de Paz, o grupo que impressionou Europa Oriental, com a sensação de que os Estados Unidos da América foi um poderoso império semita. Viagens Mr. Kahn no estrangeiro são geralmente pouco divulgado, mas seus resultados ricamente reembolsar observação.

Um quarto membro do grupo financeiro judeu nos Estados Unidos (que é a forma de declaração que o Sr. Chaim Weizmann sanção seria, ao invés de dizer "judeu-financiadores Americana") é o Sr. Paul Warburg, para cujo testemunho que acabamos de aludir.

Sr. Warburg é o mais recente de todos. Ele nasceu na Alemanha em 1868, ele veio para os Estados Unidos em 1902, ele se tornou um cidadão americano em 1911. Ele veio para os Estados Unidos com o propósito expresso de reformar nosso sistema financeiro, e dificilmente é possível compreender totalmente o sistema em operação hoje sem referência a Paul

estudante perspicaz dos sistemas pelos quais o dinheiro é feito. Existem dois tipos envolvidos nos trabalhos simples de ganhar dinheiro, que é melhor descrito como "dinheiro recebendo", sem referência a produção, um tipo grubs afastado sob obtém qualquer sistema, considerando-os fixos, o sistema solar, outro tipo de é suficientemente independente para ver o sistema como um artifício que pode ser emendado, reformado ou suplantou completamente. Paul Warburg, herdeiro de uma longa linha de Alemão banqueiros judeus, é do último tipo. Ele não se contenta com o fato de que a caixa registradora se enche de dinheiro, ele quer também saber como o dinheiro trabalha-se registrar, e se ele pode ser trabalhado. Ele é, portanto, um estudante de dinheiro e do número de maneiras pelas quais ele pode ser manipulado.

Talvez seja melhor deixá-lo contar sua própria história, tanto quanto ele vai. Quando ele contou ao Comitê de Bancos e Moeda do Senado dos Estados Unidos em sessão executiva, houve alguma controvérsia sobre se o processo deve ser registrado pelo taquígrafo. Finalmente, foi decidido que as notas devem ser feitos, mas não devem ser divulgadas. O depoimento foi impressa, "em confiança" em 5 de agosto de 1914, e nominalmente "tornada pública" em 12 de agosto.

O Warburgs são uma das famílias internacional, cuja importância não foi realizado até a guerra, e não teria sido realizado, em seguida, se o seu internacionalismo não tivesse sido tão evidente. Foi um espetáculo interessante ver irmãos que ocupam lugares importantes do conselho de cada lado da grande luta.

Paul Warburg aprendeu os rudimentos da actividade bancária no banco de seu pai em Hamburgo, na Alemanha, estudando o excesso de comércio marítimo que é o fundamento de que os negócios da cidade. A casa bancária de Warburg em datas Hamburgo a partir de 1796.

"Depois que eu fui para a Inglaterra, onde fiquei por dois anos, primeiro no sector bancário e empresa desconto de Samuel Montague & Company, e depois que eu tirei a oportunidade de ficar dois meses no escritório de um corretor, a fim de saber que parte do negócio.

"Depois que eu fui para a França, onde fiquei em um banco francês, de modo que -"

O presidente - "O banco francês foi isso?"

Sr. Warburg - "É o banco russo para o comércio exterior, que tem uma agência em Paris.

"E depois que eu voltei para Hamburgo e trabalhou lá novamente por um ano, eu acho.

"Então eu fui e volta para Índia, China e Japão.

"E então eu vim para este país, pela primeira vez em 1893. Eu fiquei aqui pouco tempo depois, e voltou para Hamburgo, e em seguida, tornou-se sócio da empresa em Hamburgo."

O presidente - "Quanto tempo você ficou em Hamburgo, em seguida, no negócio bancário?"

Sr. Warburg - "Até 1902.... E então me mudei para cá a este país a tornar-se um parceiro de Kuhn, Loeb & Company."

"Eu expliquei no currículo que eu te dei Sr. Presidente que pelo casamento estou

cerca de um desejo da parte de a família para me trazer para cá.... Devo dizer que me casei neste país em 1895 e que eu tenho neste país a cada ano desde que, durante vários meses.... Essa é a história da minha banca educação ".

Recorde-se que Jacob H. Schiff também se casou com uma filha do Sr. Loeb, Warburg, para que o Sr. se casou com a irmã da Sra. Jacob H. Schiff. Felix Warburg, o irmão de Paulo, que também está na empresa, casado com a filha do Sr. Schiff.

Sr. Warburg imediatamente com um olhar crítico sobre a situação financeira nos Estados Unidos e é significativa do aperto ele já tinha em matéria de tal forma que ele encontrou o país e não para trás os tempos.

Ele concebeu a ambição - a ambição muito ousada - de tomar a preensão dos Estados Unidos 'sistema monetário e tornando-se o que ele achava que deveria ser.

Isso por si só faria dele um homem notável. Ela ilustra muito bem que, independente do ponto de vista que o judeu é mais preparado para dar do que qualquer outro homem, talvez. Ele vê os países e sistemas com a mesma liberdade de preconceitos íntimos com outro homem que iria ver peixes variados em cima de uma banca do mercado. A maioria do mundo está empenhado em fazer o seu trabalho e entregando seus nacionais, afetos racial, doméstica e social e inclinações; uma pequena minoria está no fundo e relógios de toda a massa em suas manobras inconscientes, e os estudos como um observador, um ramo de estudos de abelhas. O homem no trabalho não tem tempo, exceto para o seu trabalho. Um homem, de pé atrás e estudar 1.000 homens no trabalho, é capaz de ver como ele poderia utilizar o seu trabalho ou possuir-se de um primeiro balanço sobre a sua produção. Sem dúvida, deve haver homens para ficar a uma distância suficiente das coisas para ter uma idéia correta de sua inter-relação, e, sem dúvida, essa atitude pode ser de grande serviço para a corrida, mas, sem dúvida, também tem contribuído para a manipulação dos recursos naturais e egoísta processos sociais.

Sr. Warburg declarou: "Quando cheguei aqui, era ao mesmo tempo impressionado com a falta de sistema, pela natureza antiquado do sistema que prevaleceu aqui, e eu comecei imediatamente em um daqueles períodos de altas taxas de juros, onde chamam dinheiro subiu para 25 e 100 por cento, e eu escrevi um artigo sobre o assunto, em seguida, e não para o meu próprio benefício.

"Eu não estava aqui há três semanas antes eu estava tentando explicar a mim mesmo The Roots do mal. Mostrei o artigo a alguns amigos, mas guardei na minha mesa, porque eu não quero ser um daqueles que tentam informar e educar o país depois de terem estado aqui por um mês ou assim, e eu mantive esse artigo até o final de 1906, pouco antes do pânico, quando estas condições se levantou novamente, e quando um jornal queria para um problema no final do do ano um artigo sobre as condições em nosso país.

"Então eu tirei esse artigo e tocou-o e trouxe-o até à data, e que foi o primeiro artigo meu que foi publicado. Chamava-se ', defeitos e necessidades do nosso sistema bancário".

"Isso, contudo, foi a primeira vez que eu sei que a questão do sistema de descontos e à concentração das reservas foi realmente trouxe para fora, e eu tenho um grande número de cartas incentivando me pedindo para ir e explicar minhas idéias."

não sobre Kuhn, Loeb & Company, sua empresa.

"Não posso discutir os assuntos da minha empresa, nem os meus parceiros", disse ele, "nem ser convidado para criticar os atos de meus parceiros, quer para aprová-los ou de qualquer outra forma", mas eventualmente ele contou uma série de coisas que os estudantes da American assuntos financeiros têm considerado interessante. Dos quais mais tarde.

Na página 77 do testemunho, mais questões pessoais aparecem:

Senador Bristow - "Quando você se tornou um cidadão dos Estados Unidos, o Sr. Warburg?"

Sr. Warburg - "1911. Eu não quis responder isso?"

Senador Bristow - "Talvez sim. Você pretendia se tornar um cidadão quando você veio para os Estados Unidos em 1902?"

Sr. Warburg - "Eu não tinha intenções definidas, então, porque alguns dos motivos que me trouxe até aqui foram razões familiares;.... Isso teve muito a ver com a minha primeira vinda aqui, e eu não estava certo em tudo que eu iria ficar aqui quando cheguei. "

Senador Bristow - "Quando você decidir se tornar um cidadão dos Estados Unidos?"

Sr. Warburg - "Em 1908, quando fiz os meus papéis."

Senador Bristow - "Quando você tirou seu primeiro documento? Você pegou seus papéis segundo depois, em 1911?"

Sr. Warburg - "Sim".

Senador Bristow - "Você fez a sua declaração em 1908, isto é, quando você decidiu se tornar um cidadão americano?"

Sr. Warburg - "Sim".

Senador Bristow - "Por que você esperou o tempo que você fez depois que você veio para este país, antes de decidir se tornar um cidadão deste país?"

Sr. Warburg - "Eu penso que um homem que não vem aqui como um imigrante, um homem que teve, se você pode chamá-la assim, uma posição de destaque no seu próprio país, não vai desistir de sua nacionalidade tão facilmente como um homem que vem para cá sabendo que ele não se importa com o seu próprio país em tudo. eu tinha sido um cidadão muito leal do meu próprio país, e eu acho que um homem que hesita em dar a sua própria nacionalidade, e tendo um novo, tende a ser mais fiel ao seu novo país, quando o faz mudar de nacionalidade de um homem que desiste de seu país de idade mais leve. "

Senador Bristow - "Sim".

Sr. Warburg - "Eu posso acrescentar o seguinte: Isso é uma coisa que tinha uma grande influência na minha fazendo a minha decisão de permanecer no país e trabalhar aqui, e tornar-se uma parte integrante deste país era que o trabalho de reforma monetária porque

isso, e no fato de eu ter trabalhado nele desde 1906 ou 1907.

"Então eu senti que era a coisa certa para me tornar um cidadão americano e trabalhar aqui e jogar no meu lote definitivamente com este país."

Senador Bristow - "Quando você se tornou um cidadão americano, eo motivo que levou você a se tornar um cidadão americano foi, então, como eu a entendo, em grande parte, com vista a respeito de trabalhar para conseguir uma reforma do sistema monetário americano?"

Sr. Warburg - "Bem, você colocá-lo quase exclusivamente a esse respeito. Acho que um homem quer se sentir que ele vai fazer algum trabalho útil em seu país, que ele tem uma missão a cumprir e é isso que me aconteceu Além disso, eu tinha sido muito tempo neste país depois de ter raiz completamente tomadas e sinto que foi uma parte integrante dele. "

Senador Bristow - "Sim". Quando você começou a tornar-se activo na promoção das reformas monetárias nos Estados Unidos? "

Sr. Warburg - "1906".

Senador Bristow - "Qual foi o seu método de promover suas idéias com relação às reformas monetária?"

Sr. Warburg - "Principalmente por escrito".

Senador Bristow - "Você foi conectado com a Comissão Monetária?"

Sr. Warburg - "Não, não diretamente...."

Senador Bristow - "Você foi consultado em conta o relatório da Comissão Monetária de alguma forma?"

Sr. Warburg - "Sim, o senador Aldrich foi consultado comigo sobre detalhes, e eu lhe dei o meu conselho livremente".

Senador Bristow - "E no que diz respeito ao projeto de lei que foi elaborado pelo senador Aldrich em conexão com a comissão, que foram consultados em relação a isso?"

Sr. Warburg - "Sim".

Senador Bristow - "Que parte você teve na preparação do projeto de lei que, directa ou indirectamente?"

Sr. Warburg - "Bem, só que eu dei o melhor conselho que posso dar."

A maioria dos leitores deve se lembrar que o nome de "Aldrich" era, há alguns anos atrás, o sinônimo do poder do dinheiro no governo. O senador Aldrich era um homem capaz e um trabalhador incansável. Seu caráter de profundidade e indústria fez mais do que qualquer outra coisa a desiludir na mente popular a noção de que esses homens eram meros "ferramentas do interesse de dinheiro", ou envolvidas em seu trabalho fora da sede de lucro, ou de puro prazer em legislar contra os interesses do povo. O senador Aldrich levou sobre

e, portanto, ele era o mestre de outros homens que não tinha pago o preço do conhecimento. Mas, ele entendia estas questões do ponto de vista dos interesses comerciais apenas. Ele estava sinceramente desejoso de a prosperidade do país, mas que a prosperidade foi escrito em saldos bancários. Quinze anos atrás, não teria sido possível para julgá-lo assim, com calma, porque então ele representava na mente do público, mais do que qualquer indivíduo faz hoje, o poder concentrado do grupo financeiro. Sua prosperidade foi o seu primeiro cuidado, possivelmente porque ele acreditava que sua prosperidade era também o país.

Era um homem, então, que veio ao Sr. Warburg para o conselho. Os trabalhos do senador Aldrich compreendem vários volumes de material difícil e senador Aldrich apelo ao Sr. Warburg foi um elogio muito elevados para a qualidade da mente do último, e experiência financeira - isso, claro, assumindo que o advogado do Sr. Warburg não foi imposta a comissão Aldrich pelos interesses de dinheiro de Nova York.

Em seu depoimento, o Sr. Warburg não contou tudo. A omissão, no entanto, foi fornecida por um artigo na *Leslie's Weekly*, em 1916, o autor sendo BC Forbes.

É uma história de que *Current Opinion* disse: "Lê-se como a abertura de um choque shilling".

Parece que as conferências entre o Sr. Warburg e senador Aldrich realizou-se em uma ilha isolada na costa da Geórgia - Jekyl Island. Incluído no partido, além de senador Aldrich e Mr. Warburg, foram dois banqueiros de Nova York eo então tesoureiro adjunto dos Estados Unidos. O mistério de tudo isso foi bem trazido pelo Sr. Forbes:

"Picture partido um dos maiores banqueiros do país roubo de Nova Iorque, em um vagão de trem privado ao abrigo da escuridão, furtivamente hieing centenas de quilômetros ao sul, embarcando em um lançamento misterioso, esgueirando-se para uma ilha deserta por todos, mas alguns empregados, vivendo lá uma semana inteira sob rígido sigilo de tal forma que o nome de nenhum deles já foi mencionado para que os servos aprender a sua identidade e divulgar para o mundo estranho este episódio, mais secreto da história das finanças americanas.

"O maior segredo foi prescrito a todos. O público não deve recolher uma pitada do que estava a ser feito. Senador Aldrich notificado cada um ir tranquilamente em um carro particular que a ferrovia tinha recebido ordens para elaborar uma plataforma no ermo. Drawn persianas impediu qualquer troca olhos que possam estar ao redor. Fora do partido definir a jornalistas onipresentes. de Nova York haviam sido abortadas. So far so good. Depois de boliche ao longo da ferrovia hora após hora em países do sul, a ordem foi dada para se preparar para desembarcar.

"Intensificação do carro quando a estação tinha sido bem limpo de viajantes, os membros da expedição embarcou em um barco pequeno. Silêncio reinava, para os barqueiros não deve saber como distinguir se os seus passageiros.

"Em devido tempo, eles fizeram em outro cais deserto. Estavam em Jekyl Island, ao largo da Geórgia. A ilha foi completamente despovoadas para salvar uma meia dúzia de funcionários.

" 'Os funcionários devem, em circunstância alguma saber quem somos", advertiu o senador Aldrich.

problema foi discutido.

" 'Eu tenho ele,' gritou um. "Vamos todos chamar uns aos outros pelos nossos primeiros nomes. Nunca vamos mencionar nosso sobrenome".

"Foi assim que acordou.

"A dignidade do veterano senador Aldrich, rei de Rhode Island e um poder inigualável no Senado dos Estados Unidos, tornou-se apenas 'Nelson';... E do membro, quieto acadêmico da poderosa empresa bancária internacional de Kuhn, Loeb & Company, tornou-se 'Paul'.

"Nelson tinha, entretanto, confidenciou a Harry, Frank, Paul e Piatt que ele foi para mantê-los trancados em Jekyll ilha, isolada do resto do mundo, até que eles tinham evoluído e compilou um sistema monetário científica para os Estados Unidos, um sistema que encarnam tudo o que havia de melhor na Europa, ainda assim modelado que poderia servir a um país onde milhares de medição países europeus medido apenas centenas de quilômetros. "

Mr. Forbes não deixar de escrever esta descrição mais detalhada da condição Sr. Warburg, ao mesmo tempo:

"Não é possível, então a falar Inglês idiomático com a liberdade perfeita e sem sotaque, um estrangeiro não naturalizado."

Mr. Forbes também escreveu - "Aqui é um alemão-americano, mas o tipo de um olhar que faz o hífen como um emblema da honra."

Isso foi em 1916. Hífens saiu de moda, embora não inteiramente fora de uso, logo em seguida.

Até agora a história de Paul Warburg.

[O Dearborn Independent, edição de 18 de Junho 1921]

Judaica Idea Moldada Federal Reserve Plano

A última visão que o leitor tinha de Paul M. Warburg no artigo anterior foi como "um estrangeiro não naturalizado" secretamente enrustido com o senador Nelson W. Aldrich e um grupo de banqueiros em uma obscura ilha ao largo da costa sudeste dos Estados Unidos, todos os os membros do partido, mesmo escondendo sua identidade a partir dos funcionários, chamando um ao outro pelo primeiro nome.

Essa conferência em seus resultados finais foi de extrema importância para os Estados Unidos, para em seguida e não foram formuladas esses dispositivos fiscal, esses métodos financeiros, essas reformas monetária ", que têm exercido uma influência sobre todos os cidadãos, ricos e pobres, da República.

História muito foi feito nessa pequena viagem. É irresistivelmente apela para a memória do que outros viagem feita em 1915 - quase dois anos antes da entrada dos EUA na guerra - por Bernard M. Baruch. Como os leitores do The Independent DEARBORN de 27 de novembro de 1920, deve se lembrar, Sr. Baruch tinha sido apoiador financeiro do acampamento Plattsburg, e em seu depoimento ele disse que achava que o general Madeira iria admitir isso. Então - "Eu saí em uma viagem longa, e foi embora nessa viagem que eu senti que devia haver alguma mobilização das indústrias, e eu estava pensando sobre o esquema que praticamente foi posta em prática e estava trabalhando quando eu era presidente do conselho. Quando eu voltei de viagem que eu pedi uma entrevista com o Presidente.... O presidente ouviu atentamente e graciosamente, como ele sempre faz. " Sr. Baruch era uma autoridade na conduta do presidente, pois havia um longo período em 1917 e 1918, durante o qual ele chamou na Casa Branca, todas as tardes.

Duas viagens importantes de nossa história recente, ambos sinalizados e dado o seu significado principal pela presença de judeus. Não que lá não deveriam ter sido os judeus em qualquer dos casos, para insistir na sua exclusão total seria ir longe demais. O judeu como um cidadão, levando sua parte, é um assunto, o judeu como um mestre, dirigindo o show nacional, é outra coisa. É de nenhuma maneira acordado que Barney Baruch era o único homem nos Estados Unidos que poderia ter corrido de negócios desta nação guerra. Essa é a explicação feita do alto ele tomou - que ele era o *único* homem que poderia fazê-lo. Absurdo! Se assim for, vamos fechar o país e entregar as chaves mais para o New York Kehillah. Baruch Sr. poderia dizer - "Eu provavelmente tinha mais poder do que qualquer outro homem fez na guerra, sem dúvida que é verdade", mas ele tinha esse poder, porque ele era, pela primeira vez a cabeça e frente do grupo de judeus para fins bélicos.

Se a explicação do domínio judaico em momentos críticos foram "cérebros", muito bem, mas se fosse, seria mais evidente para o povo; cérebros não precisa ser anunciado, eles se anunciam. Há outra razão.

O público britânico recentemente acordou para o fato de que não mas o Sr. Lloyd George Montagu e Sir Alfred Mond estavam encarregados de as recentes negociações sobre as indenizações alemão. Estes senhores são os judeus, um deles de ascendência alemã. De todo o Império Britânico são os únicos dois homens para aconselhar o premier em uma grande crise? Se eles forem, por que é? O Montagus, nós sabemos, o controle de prata do mundo. Sir Alfred Mond, como sabemos, virou um truque muito elegante de manter o sinal da

tão aparente. Ambos os financiadores; tanto os assessores mais próximos do primeiro-ministro, como Baruch de Wilson, assim que a Lloyd George.

Aparentemente não há anglo-saxões em ambos os lados do mar, capaz de gerir estas questões profundas, se estamos a julgar pelas administrações guerra - aqueles que passaram fora do palco e os que ainda permanecem. Lloyd George, por uma vez picado à rápida por parte da crítica do público britânico de sua tendência de armário próprio com os judeus, quando confrontado com uma questão crucial, respondeu amargamente - com o quê? Com a vangloriar propagandista desgastado velho judeu, que mal se as pessoas que cantavam salmos judaicos na igreja de trapo a raça que as escreveu! A defesa mais esclarecedora! O mundo daria um bom negócio para um verdadeiro salmo de Sir Alfred Mond, o Sr. Montagu, ou mesmo de Sir Philip Sassoon, que está prestes a tornar-se filho do primeiro-ministro-de-lei.

Em nossa própria história, Barney Baruch ousadamente reivindica seu lugar, ele afirma sem hesitação, que tinha mais poder do que qualquer homem na guerra. Se Allenby na Palestina precisava de uma locomotiva, se os americanos na Rússia necessária a roupa, se as fábricas de munição necessária de cobre - que foi quem deu Baruch ou retenção da palavra.

Sr. Warburg, sendo um pouco de grão fino, provavelmente devido ao fato de ter menos de Mr. Baruch da experiência aproximada de "a rua", não torna a alegação de que ele é o principal fator para o actual sistema monetário dos Estados Unidos, nem o Dearborn Independent comprometem-se a fazer isso por ele para que o grito de "anti-semitismo" cera irado novamente, mas, felizmente, o fato é amplamente confirmada por um judeu cujo conhecimento da matéria é inquestionável.

Os leitores têm consciência, sem dúvida, por esta altura que para um não-judeu para dizer que um judeu é um fator mais importante em qualquer campo é ser culpado de anti-semitismo, enquanto que para um judeu ou um front "gentio" para dizê-lo é perfeitamente adequada. É uma etiqueta bastante estranho em que as mentes simples às vezes se confundem.

Professor ERA Seligman, da Universidade de Columbia, é o patrocinador deste grande honra para o Sr. Warburg. O professor Seligman diz que é de tal importância, tanto quanto à sua origem e seu tema, essa citação se justifica: (os grifos em todos os casos são nossos)

"Trata-se de um modo geral conhecida do público que o Sr. Warburg foi de alguma forma relacionado com a passagem do Federal Reserve Act, e sua nomeação para a sua posição actual responsável do Federal Reserve Board foi aclamado por todos os lados com uma rara grau de aprovação e de congratulação, mas imagino *que é conhecido apenas por alguns poucos quão grande é o endividamento dos Estados Unidos ao Sr. Warburg. Pois pode-se afirmar sem medo de contradição que, em suas características fundamentais da Lei da Reserva Federal é o trabalho do Sr. Warburg mais do que de qualquer outro homem no país....*

"Quando a Comissão Aldrich foi nomeado, não demorou muito para que o senador Aldrich - a seu crédito seja ele disse - foi conquistado pelo Sr. Warburg a aprovação dessas duas características fundamentais. The Bill Aldrich diferiam em alguns elementos importantes da presente lei *A concessão na forma dos doze bancos regionais que tinha de ser feita por motivos políticos é, na opinião do Sr. Warburg, bem como do escritor desta introdução, um erro, pois ele será, provavelmente, a em certa medida, pelo menos, enfraquecer os bons resultados que de outra forma teria seguido. Por outro lado, a existência de um Conselho da Reserva Federal cria, em tudo, mas no nome, um verdadeiro banco central e que depende em*

seremos capazes de garantir a maioria das vantagens de um banco central sem que nenhum dos seus perigos....

"Em muitos aspectos, menor também o Federal Reserve Act difere do Bill Aldrich, mas nas duas bases de reservas combinadas e de uma política de descontos, o Federal Reserve Act foi francamente aceite os princípios do Bill Aldrich, e estes princípios, como já foi dito, foram a criação do Sr. Warburg e do Sr. Warburg sozinho.

"... Não se deve esquecer que o Sr. Warburg tinha um objetivo prático em vista. Na formulação de seus planos e em avançar ligeiramente diferentes sugestões de tempos em tempos, cabia-lhe lembrar que a educação do país deve ser gradual, e que uma grande parte da tarefa foi a de quebrar preconceitos e eliminar as suspeitas. Seus planos, pois contêm todos os tipos de sugestões elaboradas projetadas para proteger o público contra os perigos imaginários e para convencer o país de que o regime geral era de todo possível. Era a esperança do Sr. Warburg que, com o lapso de tempo que pode ser possível eliminar a lei não apenas algumas cláusulas que foram inseridos, em grande parte por sua sugestão, para fins educacionais.

"Como tive o privilégio de dizer ao Presidente Wilson quando originalmente pedindo a nomeação do Sr. Warburg sobre o Federal Reserve Board, num momento em que o preconceito político contra banqueiros de Nova York eram muito altas, a Inglaterra também, três quartos de século atrás, havia um banqueiro prática que foi responsável por praticamente a idéia contida no Banco Peel's Act de 1840. Sr. Samuel Lloyd Jones foi homenageado como conseqüência pelo Governo britânico e foi feito Senhor Overstone. Os Estados Unidos foram igualmente feliz em ter com é uma Overstone Senhor....

"A Lei da Reserva Federal será associado na história com o nome de Paul M. Warburg...." - (Pp. 387-390, vol. 4, No. 4, Proceedings of the Academy of Political Science, Columbia University) .

Certamente não pode ser considerada injusta para o Dearborn Independent, portanto, para introduzir ao povo dos Estados Unidos, um cavalheiro, cuja influência sobre o país é tão vital. Quão vital pode ser entendido apenas por aqueles que têm estudado o enigma de um país cheio de coisas boas da vida, e ainda não conseguiu utilizá-los ou compartilhá-los por causa de uma torção na linha de tubo chamado "dinheiro".

Mas não que o Sr. Warburg próprio é inteiramente inconsciente de sua posição é indicado na página 56 do seu depoimento citado na semana passada. Senhor acabara de Warburg disse ao Comitê do Senado que ele estava fazendo um grande sacrifício financeiro para aceitar a posição do Federal Reserve Board lhe oferecido pelo presidente Wilson, e para a adequação de que sua nomeação, o Senado foi cuidadosamente indagando:

O senador Reed - "Posso perguntar qual é a sua motivação é, ou o seu motivo para fazer esse sacrifício?"

Sr. Warburg - "Minha motivação é que eu tenho, como você sabe, ter um grande interesse nesta reforma monetária desde que eu tenha sido neste país.

"Tenho tido o sucesso que vem a poucas pessoas, a partir de uma idéia e iniciá-lo para que o país inteiro tomou-lo e que tenha tomado alguma forma tangível".

ideia do Sr. Warburg, e do fato de que alguns dos itens inseridos para agradar o público possa ser facilmente removido quando o público deve ter se acostumado com o Sr. Warburg eo Federal Reserve Board, mas o Sr. Warburg acrescenta outra dica, para o efeito que você pode fazer algumas coisas de administração que você não pode fazer pela organização.

Por exemplo: Sr. Warburg queria *apenas um banco central* que deve ser o único árbitro de financiamento nos Estados Unidos. O Governo dos Estados Unidos teria quase nada para salvar a fazer o dinheiro e ficar para trás, ea dos banqueiros dos Estados Unidos e seu povo, não teria nada a fazer senão o que foi dito, o banco central seria um a autoridade real financeiras.

Quando perguntado pelo senador Bristow afirmar a diferença fundamental entre o plano de Aldrich e do presente Plano Federal Reserve, o Sr. Warburg respondeu:

"Bem, o Bill Aldrich traz todo o sistema em uma unidade, enquanto que este lida com 12 unidades e os une novamente para o Federal Reserve Board. É um pouco complicado, que se opõe, porém, *pode ser superado de forma administrativa*; e, nesse aspecto eu livremente criticado o projeto de lei antes que ela foi aprovada. "

Há, evidentemente, então, um método de administração, para que os críticos severos pode mesmo usar a palavra "manipulação", pelo qual as disposições planície de um direito bancário, o que quer que seja, pode ser, se não elididas, em seguida, um pouco adaptada.

Esta ideia é trazida à mente por uma expressão mais coloquial do Sr. Warburg ser encontrados em seu discurso de aceitação do "banco" entregues em 1919:

"Neste contexto, lembro-me de uma história que eu ouvi uma vez sobre um homem pertencente a uma espécie agora prestes a ser extinta e ser encontrados pelos nossos filhos no dicionário Webster's só, o "barman". Um homem da profissão, nos tempos pré-históricos, estava abandonando a sua posição e estava virando sua caixa registradora ao seu sucessor. "Por favor, me mostrar como ela funciona", disse o recém-chegado. *"Eu vou te mostrar como ela funciona, ', disse o outro', mas eu não vou lhe mostrar como trabalhar isso. "*

A política do Sr. Warburg ea empresa de Kuhn, Loeb & Company faz parte do inquérito, eo Sr. Warburg fez algumas revelações interessantes que ilustram a declaração tantas vezes repetida de que é parte da política de judeus - talvez de grandes empresas financeiras em geral - para juntar-se a ambas as partes para que determinados interesses podem ser os vencedores, independentemente de qual partido seja derrotado.

Senador Pomerene - "Qual é a sua política?"

Senador Nelson - "Não, nós não levantaram que perante esta comissão."

O senador Reed - "Não foi levantada aqui, mas eu gostaria de saber."

Senador Pomerene - "Tem sido suscitada perante o Senado."

O senador Reed - "Eu vou dizer por que eu gostaria de saber."

mente."

O presidente - "Eu vou dizer que eu não sei o que a política do Sr. Warburg são."

Senador Pomerene - "Bem, eu não fiz."

Senador Shafroth - "Eu não sei e não me importo de saber."

Senador Pomerene - "Eu ouvi a declaração de que todo o tabuleiro era democrático, e eu tinha entendido que o Sr. Warburg era um republicano, ou tinham sido, em sua filiação".

Sr. Warburg - "Bem, foi assim que eu e minhas simpatias estavam inteiramente, na campanha antecipada, para o Sr. Taft contra o Sr. Roosevelt na primeira luta. Quando, mais tarde, o Sr. Roosevelt se tornou opositor do presidente Wilson foi minha simpatia com o Sr. . Wilson.... "

O senador Reed - "Bem, você poderia contar-te um republicano, de modo geral?"

Sr. Warburg - "eu."

Senador Bristow - "Não foi por diversas vezes nos jornais que você e seus parceiros, directa e indirectamente contribuíram largamente para os fundos da campanha de Wilson."

Sr. Warburg - "Bem, meus parceiros - há uma condição muito peculiar - não, eu não acho que qualquer um deles contribuiu em grande parte em tudo; pode ter havido contribuições moderada. Meu irmão, por exemplo, contribuiu para o Sr. Taft campanha ".

Senador Bristow - "Só o que você considera uma contribuição moderada para uma campanha presidencial?"

Sr. Warburg - "Bem, isso depende de quem o homem é quem contribui, mas acho que qualquer coisa abaixo de US \$ 10.000 ou \$ 5.000 não seria uma contribuição extravagante, na medida em que deve ser -"

(Exame retomada outro dia)

Senador Bristow - "Agora, o Sr. Warburg, quando fechamos sábado algum senador perguntou-lhe em matéria de contribuições políticas, e eu entendi que você quer dizer que você contribuiu para a campanha de Wilson."

Sr. Warburg - "Não, a minha carta diz que eu ofereci a contribuir, mas era tarde demais. Voltei a este país, poucos dias antes da campanha encerrada."

Senador Bristow - "Assim que você não fez nenhuma contribuição?"

Sr. Warburg - "Eu não fiz qualquer contribuição, não".

Senador Bristow - "Será que algum membro de sua empresa contribuir para a campanha de Wilson?"

outra forma discutir as contribuições dos meus sócios, se não era uma questão de registro. Penso que o Sr. Schiff era o único que contribuiu em nossa empresa. "

Senador Bristow - "E você disse que seu irmão tinha contribuído para a campanha de Taft, como eu o entendo?"

Sr. Warburg - "Eu fiz. Mas, novamente, eu não quero entrar em uma discussão de assuntos meus parceiros", e vou manter a mesma posição muito rigorosa, ou nunca vamos conseguir. "

Senador Bristow - "Eu entendi que você também quer dizer que nenhum membro de sua empresa contribuiu para a campanha de Roosevelt."

Sr. Warburg - "Eu não disse isso."

Senador Bristow - "Oh! Será que todos os membros da empresa de fazer isso?"

Sr. Warburg - "Minha resposta seria provavelmente você, por favor, mas não vou responder a isso, mas vou repetir que eu não vou discutir assuntos meus parceiros".

Senador Bristow - "Sim". Compreendi a dizer neste sábado que você era um republicano, mas quando o Sr. Roosevelt tornou-se um candidato, *que depois tornou-se um simpatizante com o Sr. Wilson e apoiou-lo?* "

Sr. Warburg - "*Sim*".

Senador Bristow - "*Enquanto o seu irmão estava apoiando o Sr. Taft?*"

Sr. Warburg - "*Sim*".

Senador Bristow - "*E eu estava interessado em saber se algum membro de sua empresa apoiada Sr. Roosevelt.*"

Sr. Warburg - "*É uma questão de registro que não existem.*"

Senador Bristow - "*que há alguns deles que fez?*"

Sr. Warburg - "*Oh, sim.*"

Senador Bristow - "Será que você queira indicar - ou você gostaria de indicar - o que os membros de sua empresa apoiada Sr. Roosevelt, em que a campanha?"

Sr. Warburg - "Não, senhor, vou ter que ir no princípio de que não posso divulgar a actividade de um membro da minha empresa."

O resultado foi o seguinte: que em uma luta três-encurralado entre três candidatos, Roosevelt, Taft e Wilson, os homens que constituíam a empresa do Kuhn, Loeb & Company, uma instituição judaica diretor financeiro dos Estados Unidos, o seu apoio distribuído entre todos os três. Schiff para Wilson; Felix Warburg para Taft, e um desconhecido para Roosevelt - *que era desconhecido Mr. Kahn? Em qualquer caso, Wilson ganhou no exame acima*

importante, que lhe deu grande poder sobre as finanças dos Estados Unidos.

O ponto de não discutir os assuntos da Kuhn, Loeb & Company foi freqüentemente feitas pelo Sr. Warburg.

"Não posso discutir os assuntos da empresa, nem os meus parceiros, nem ser convidado para criticar os atos de meus parceiros, quer para aprová-los ou de qualquer outra forma. Gostaria de dizer que antes de chegarmos ao ponto onde eu sinto que Eu não deveria responder a qualquer pergunta ", disse Warburg.

O princípio da presente reclamação foi concedido pelo Comitê do Senado, mas que deveria servir como um cobertor de liminar contra uma série de perguntas pertinentes foi posta em causa.

Senador Bristow - "Mas você é um parceiro nessa empresa, e você não ter tido algo a ver com as suas operações e sua gestão?"

Sr. Warburg - "Sim".

Senador Bristow - "Será que não vão mostrar suas visões gerais e práticas como financiador e como cidadão e como homem de negócios?"

Sr. Warburg - "Sim, mas você tem que levá-los individualmente.... Eu não posso permitir que minha empresa a ser atraído para essa discussão."

Senador Bristow - "Mas como você pode alienar-se da sua empresa quando você tem sido um dos gerentes da empresa?"

Sr. Warburg - "Vou me desfazer da empresa."

Senador Bristow - "Se a empresa tem feito alguma coisa que eu poderia pensar era imprópria - para ilustrar, sendo chamado a dizer se eu não aprovar a sua nomeação para este cargo de responsabilidade - que não tenho direito de saber que sua atitude foi em relação a essa operação que a sua empresa realizado? "

Sr. Warburg - "Bem, na medida em que a minha resposta não poderia ser uma crítica da minha empresa, gostaria de pedir para ser dispensado, e gostaria de deixá-lo à comissão para elaborar as suas próprias conclusões...."

Ao examinar o Sr. Warburg sobre a manipulação de \$ 100.000.000 títulos do sul do Pacífico, a mesma dificuldade foi experimentada, o Sr. Warburg objeções ", mas estamos chegando aqui de novo para as operações da minha empresa!"

Para que o senador Bristow respondeu - "Ah, mas quando você participou do lucro da operação, não é uma parte de sua vida profissional?"

Sr. Warburg - "Certamente é uma parte da minha vida profissional, e não há nenhuma razão para que eu não deveria estar orgulhoso dele. Mas, como uma questão de princípio, acho que não devemos entrar em uma discussão sobre o negócio da minha empresa ".

Senador Bristow - "Eu estou discutindo o seu negócio."

Sr. Warburg - "Não, você está discutindo os negócios da empresa."

Senador Bristow - "Did you get any dos lucros que vieram da manipulação deste \$ 100.000.000?"

Sr. Warburg - "Você pode levá-la que qualquer que seja a minha empresa eu tenho o meu lucros - partilhar a minha parte dos lucros."

Senador Bristow - "Sua participação nos lucros. Agora, sem ser específico, que é um dado adquirido que este foi bastante material, que era um material bastante interesse no tamanho, ou seja, que você é um dos membros importantes do empresa ".

Sr. Warburg - "Eu sou um dos membros importantes da empresa."

Senador Bristow - "Sim, penso que o depoimento eo relatório aqui mostrar que você é o terceiro membro importante - ou o segundo, o que é isso? - Da empresa"

Sr. Warburg - "Nós não estão contados."

Senador Bristow - "Você não é, tudo certo."

Sr. Warburg - "Não é o Sr. Jacob H. Schiff, que é o idoso."

Senador Bristow - "Sim".

Sr. Warburg - "E os outros rank muito parecidos".

Senador Bristow - "Sim". Podemos tomar como certo, então, que tudo o que os lucros obtidos por sua empresa na gestão deste negócio aqui desde que se tornou um membro dela, você participou do lucro como um dos parceiros. "

Sr. Warburg - "Sim, senhor."

Senador Bristow - "Sim". Então eu vou assumir, então, é claro, que você participou na comercialização de \$ 113.000.000 da Union Pacific, e assim por diante. "

As responsabilidades de um membro do Federal Reserve Board, especialmente tal como um membro Paul M. Warburg, seria (pois foi reconhecido que, devido à sua finalidade e as conexões que ele se tornaria um fator dominante), eram muito grandes, especialmente no momento em que a nomeação foi considerada. Eles são tão importantes agora, claro, mas de uma maneira diferente, mas não é agora uma questão da segurança militar. Este pensamento era evidente na mente dos senadores, como mostra o seguinte:

Senador Hitchcock - "Mr. Warburg, *uma das importantes funções do conselho é proteger a oferta de ouro do país*, e tem sido o pensamento de *que é muito importante ter os homens a bordo que tinha no coração só os interesses dos Estados Unidos*, e não tinha interesses estrangeiros ou alianças. Você disse que você propôs alienar-se completamente de suas conexões bancário na Alemanha. Have you quaisquer outros interesses na Europa? "

"Não, não para falar de", disse Warburg. "Eu posso ter coisas muito importante, como todo mundo tem, mas eu poderia dispor desses, não significaria nada."

Senador Hitchcock - "Nada na linha de serviços bancários?"

Sr. Warburg - "Não."

Alguns momentos depois, o presidente, o senador Owen, disse que - (a data foi 1 de agosto de 1914) - "Estamos na véspera de uma grande guerra européia, ea organização deste conselho é de grande importância nacional."

Neste momento, o Sr. Warburg era um membro da empresa de Hamburgo. Ele testemunhou (p. 7) - "Eu vou deixar a minha firma de Hamburgo, embora a lei não obriga-me a fazê-lo."

Uma parte da empresa alemã de seu pai e irmãos, uma parte da empresa norte-americana para o qual ele e seu irmão foram relacionados pelo casamento, bem como os laços financeiros, o Sr. Warburg disse várias vezes, ele iria cortar todas as relações de negócio de modo que ele , como a mulher de César (para citar o próprio), deve estar acima de qualquer suspeita.

[O Dearborn Independent, edição de 25 de Junho 1921]

Judaica Idéia do Banco Central para a América

Segundo suas próprias declarações e os fatos, Paul M. Warburg estabelecidas para a reforma do sistema monetário dos Estados Unidos, e assim fez. Ele teve o sucesso que vem a poucos homens, da vinda de um estrangeiro para os Estados Unidos, conectando-se com a empresa de capital financeiro judeu aqui, e imediatamente flutuante bancário certas idéias que tenham sido empurrado e manipulado e adaptado diversas vezes até que eventuated no que é conhecido como Sistema da Reserva Federal.

Quando o professor Seligman escreveu na revista Proceedings, da Academia de Ciências Políticas que "a Lei da Reserva Federal será associado na história com o nome de Paul M. Warburg," um banqueiro judeu da Alemanha, ele escreveu a verdade. Mas se essa associação será, como tornar a medida de renome que o professor implica Seligman, o futuro irá revelar.

O que o povo dos Estados Unidos não entendem e nunca entendi é que, enquanto o Federal Reserve *Act* foi governamentais, todo o *Sistema da Reserva Federal* é privado. É um sistema bancário privado criada oficialmente.

Examine as primeiras mil pessoas que você encontra na rua, e 999 irá dizer-lhe que o Federal Reserve System é um dispositivo pelo qual o Governo dos Estados Unidos entrou no negócio bancário, em benefício do povo. Eles têm uma idéia de que, como os Correios ea Casa da Alfândega, um Banco da Reserva Federal é uma parte da máquina oficial do governo.

É natural que se sinta que esta visão equivocada tem sido incentivada pela maioria dos homens que são competentes para escrever para o público sobre esta questão. Tome-se o padrão de enciclopédias, e quando você não vai encontrar distorções do fato em si, você não encontrará nenhuma declaração direta de que o Federal Reserve System é um sistema bancário privado, a impressão levado pelo leitor leigo é que é uma parte da Governo.

O Federal Reserve System é um sistema de bancos privados, a criação de uma aristocracia bancário dentro de uma autocracia já existentes, através do qual uma grande proporção de independência bancário foi perdido, e em que era possível para as entidades financeiras especulativas para centralizar grandes somas de dinheiro para os seus próprios fins, benéfica ou não.

Que este sistema era útil em condições artificiais criadas pela guerra "- útil, isto é, para um governo que não consegue gerenciar seu próprio negócio e finanças e, como um filho pródigo, está sempre querendo dinheiro, e querendo que quando quer - ele revelou-se, quer em razão de suas falhas inerentes ou por manuseio incorreto, a sua inadequação para os problemas da paz. É, infelizmente, falhou a sua promessa, e agora está sob séria questão.

Regime Sr. Warburg conseguiu apenas a tempo para cuidar das condições de guerra, ele foi colocado no Federal Reserve Board, a fim de gerir o seu sistema, na prática, e embora ele estava cheio de idéias, então a forma como bancário poderá ser assistido, ele é decepcionante em silêncio a respeito de como as pessoas podem ser aliviados.

No entanto, esta não é uma discussão sobre o Sistema da Reserva Federal. Condenação geral do que seria estúpido. Mas é obrigado a entrar em discussão um dia, ea discussão se

aos quais foram delegadas certos privilégios extraordinários, e que tem criado um sistema de classes dentro o mundo bancário, que constitui uma nova ordem.

Sr. Warburg, ele será lembrado, queria apenas um banco central. Mas, por causa de considerações de natureza política, como nos diz o professor Seligman, doze foram decididos. Uma análise dos debates impresso Sr. Warburg do assunto mostra que em um tempo considerado quatro, depois oito. Eventualmente, doze foram estabelecidos. O motivo foi que um banco central, o que naturalmente seria criada em Nova York, daria um país suspeito a impressão de que era apenas um esquema novo para manter o dinheiro da nação fluir para Nova York. Como demonstrado pelo professor Seligman, citado no último número, o Sr. Warburg não era contrário à concessão de qualquer coisa que possa afastar a suspeita popular sem viciar o Plano Real.

Assim, embora admitindo que os senadores que o examinaram como a sua aptidão para integrar o Conselho da Reserva Federal - o Conselho, que fixa as políticas dos bancos do Federal Reserve System e disse-lhes o que fazer - que ele não gostou do 12 idéia bancos distrito, ele disse que suas objeções a que poderia "ser superado de forma administrativa." Ou seja, os 12 bancos poderiam ser manipuladas de modo que o efeito seria o mesmo que se houvesse apenas um banco central, presumivelmente, em Nova York.

E isso é sobre a maneira que lhe deu origem, e que será encontrada para ser uma das razões para a actual situação do país.

Não há falta de dinheiro em Nova York hoje. Empresas cinematográficas estão sendo financiados nos milhões. Um grão grande venda de piscina, amamentei em existência e aconselhados por Bernard M. Baruch, não tem qualquer hesitação no planejamento de uma corporação de US \$ 100.000.000. Loew, o homem judeu teatral, não tinha dificuldade em abrir 20 novas salas de cinema este ano --

Mas ir para os estados agrícolas, onde a verdadeira riqueza do país está no chão e nos celeiros, e você não pode encontrar o dinheiro para o agricultor.

É uma situação que ninguém pode negar e que poucos conseguem explicar, porque a explicação não é para ser encontrado ao longo das linhas naturais. As condições naturais são sempre mais fáceis de explicar. Condições mórbidas vestir um ar de mistério. Aqui é os Estados Unidos, o país mais rico do mundo, contendo a hora representam o maior volume de riqueza que se pode encontrar na Terra - real, disponível, a riqueza utilizável, e ainda é amarrado apertado, e não pode deslocar-se em sua canais legítimos, por causa da manipulação que está acontecendo em matéria de dinheiro.

O dinheiro é o último mistério para a mente popular de penetrar, e quando ela consegue ficar "por dentro", ele vai descobrir que o mistério não está no dinheiro em tudo, mas na sua manipulação, as coisas que são feitas "em um administrativo caminho".

Os Estados Unidos nunca teve um presidente que deu provas de compreensão de todo este assunto. Nossos presidentes sempre tiveram para ter seus pontos de vista de financiadores. O dinheiro é a maior quantidade de público no país, é a coisa mais federalizado e governmentalized no país, e ainda, na situação actual, o Governo dos Estados Unidos tem quase nada a ver com isso, exceto para uso de diversos meios para obtê-lo, assim como as pessoas têm para obtê-lo, daqueles que a controlam.

questões de natureza mundana.

Sr. Warburg é da opinião de que as diferentes taxas de juro deve obter em diferentes partes do país. Que eles tenham sempre obtido em diferentes partes do mesmo estado sempre soubemos, mas a razão para que não tenha sido descoberto. A mercearia da cidade pode receber o dinheiro de seu banco a uma taxa menor do que o agricultor no município mais próximo possível obtê-lo em seu banco. Por que a taxa dos juros agrícolas tem sido maior do que qualquer outro (quando o dinheiro é obtido, não é possível obter agora) é uma questão para a qual não financista literária nem oratória já dirigiu-se publicamente. É como se o fato da natureza negócios privados da Reserva Federal sysem - muito importante, mas nenhuma autoridade acha que vale a pena estado. A taxa de interesse agrícola é de grande importância, mas para discuti-lo implicaria uma primeira internacional, e que aparentemente não é desejável.

Ao comparar o atual Lei Federal Reserve com a proposta de Aldrich Bill, Mr. Warburg disse:

Sr. Warburg - "..... Eu acho que este presente lei tem a vantagem de lidar com todo o país e dando-lhes diferentes taxas de desconto, que, como conta o senador Aldrich foi elaborado, teria sido muito difícil de fazer que, tal como previsto uma taxa uniforme para todo o país, o que eu pensava era em um erro. "

Senador Bristow - "Isto é, você pode cobrar uma taxa de juros em um ponto do país ao abrigo da lei actual, que você carrega em outra seção, quando sob o plano de Aldrich, teria sido uma taxa uniforme."

Sr. Warburg - "Isso é correto."

Isso é um ponto que merece esclarecimento. Se o Sr. Warburg, depois de ter educado os banqueiros, agora volta sua atenção para o povo, e deixar claro por que uma classe no país pode obter dinheiro para o negócio que não é produtivo de riqueza real, enquanto outra classe envolvida na produção de riqueza real é tratado como fora do interesse dos bancos por completo, se ele pode tornar claro por que o dinheiro também é vendido a uma classe ou uma secção do país a um preço, enquanto a outra classe e em outra seção é vendido a um diferente preço, ele vai adicionar a entender das pessoas a estas matérias.

Esta proposta é destinada a sério. Sr. Warburg tem o estilo, a paciência pedagógica, a compreensão do assunto que faria dele um professor admirável público sobre estas questões.

O que ele já fez foi planejada a partir do ponto de vista do interesse do financista profissional. É prontamente concedido o Sr. Warburg desejado para organizar as finanças americanas em um sistema mais flexível. Sem dúvida, em alguns aspectos, ele tem feito importantes melhorias. Mas ele tinha sempre a casa bancária em mente, e ele lidou com o papel. Agora, se tomar uma posição fora aqueles interesses especiais, ele iria dirigir-se aos interesses gerais do povo - não admitindo que esses interesses são sempre executados por meio de uma casa bancária - que faria ainda mais do que ele ainda não foi feito para justificar o seu sentimento que ele realmente tinha uma missão para chegar a este país.

Sr. Warburg não é de todo chocado com a idéia de que o Federal Reserve System é realmente um novo tipo de controle de bancos privados, porque em sua experiência europeia, viu que todos os bancos centrais eram assuntos privados.

comparada," Mr. Warburg diz: (os grifos são nossos)

"Também pode ser interessante notar que, *ao contrário de uma ideia generalizada, os bancos centrais da Europa são, em regra, não pertencem aos governos.* Por uma questão de fato, nem o Inglês, Francês, Alemão, nem possui qualquer Governo estoque no banco central de seu país. *O Banco da Inglaterra é executado inteiramente como uma corporação privada,* os acionistas sobre a eleição da diretoria, que se alternam no exercício da Presidência. Em França, o governo nomeia o governador e alguns dos diretores. Em Alemanha, o governo nomeia o presidente e um conselho de supervisão de cinco membros, enquanto os acionistas eger o conselho de administração. "

E, novamente, em sua discussão sobre o Owen-Glass Bill, Mr. Warburg says:

"O plano da Comissão Monetário procedeu-se na teoria do Banco da Inglaterra, *o que deixa a gestão inteiramente nas mãos dos homens de negócios sem dar ao governo de qualquer participação na gestão ou controle.* O forte argumento a favor dessa teoria é que os bancos centrais , como qualquer outra operação bancária, é baseado no "crédito de som, de que o julgamento dos créditos é uma questão de negócio que deve ser deixada nas mãos dos homens de negócio, *e que o governo deve ser mantido fora do negócio....* . Owen-O produto Glass Bill, a este respeito, mais as linhas do Banco de França e do Reichsbank alemão, os presidentes e os conselhos dos quais são até certo ponto, nomeado pelo governo. *Estes bancos centrais, enquanto as corporações privadas legalmente , são semi-órgãos governamentais na medida em que são autorizados a emitir as notas da nação - em especial quando há questões nota elástico, como em quase todos os países com exceção da Inglaterra - e na medida em que eles são os guardiões da quase totalidade das reservas metálicas do país e os guardas dos fundos do governo.* Além disso, em questões de política nacional, *o governo deve contar com a co-dispostos e leal funcionamento destes órgãos centrais.* "

Essa é uma passagem muito esclarecedora. Será bem a pena o tempo do leitor, especialmente o leitor que sempre foi confundido por questões financeiras, a entregar em sua mente os fatos aqui dada por um especialista judeu grande financeiros sobre a idéia do banco central. Observe as frases:

(a) "sem dar ao governo de qualquer participação na gestão ou controle."

(b) "estes bancos centrais, embora juridicamente corporações privadas.... estão autorizados a emitir as notas da nação".

(c) "que são depositários de praticamente toda a reserva metálica da nação e os guardas dos fundos do governo."

(d) "em questões de política nacional, o governo deve contar com a co-dispostos e leal funcionamento destes órgãos centrais."

Não é agora uma questão de saber se essas coisas são certas ou erradas, é apenas uma questão de compreensão que constituem o fato.

É especialmente notável que no parágrafo (d) é uma dedução justo que, em questões de política nacional, o governo vai simplesmente ter de depender não só do patriotismo, mas também a uma extensão na permissão e conselho dos organismos financeiros. Essa é uma

das corporações financeiras.

Vamos ser claros neste ponto, completamente independente da questão de saber se este é o caminho das políticas nacionais deve ser determinada.

Sr. Warburg disse que acreditava em uma certa quantidade de controle do governo - mas não muito. Ele disse: "A fim de reforçar o controle do governo, o Owen-Glass Bill, portanto, movido na direção certa, mas ele foi longe demais e caiu no outro extremo e ainda mais perigosa".

O "extremo mais perigoso" era, evidentemente, a maior medida de fiscalização do governo previstos, bem como o estabelecimento de um número de Federal Reserve Banks no país.

Sr. Warburg tinha referido isto antes, ele havia concordado com o elevado número só porque parecia ser inevitável, uma concessão política. Já foi demonstrado, pelo professor Seligman, que o Sr. Warburg estava vivo para a necessidade de velar um pouco aqui e um pouco ali, e "colocar em" um pouco ali, por uma questão de conciliar um público desconfiado. Havia também a história da garçonne e caixa registradora.

Warburg Sr. acha que ele entende a psicologia da América. Nesse sentido, ele lembra um dos relatórios do Sr. von Bernstorff Boy e Capitão-Ed do que os americanos estavam propensos a fazer ou não fazer. Na ciência política Trimestral de dezembro de 1920, o Sr. Warburg conta como, em uma visita recente à Europa, em seguida, ele foi convidado pelos homens de todos os países que os Estados Unidos estava indo fazer. Ele garantiu que a América estava um pouco cansado só então, mas que ela se volta toda para a direita. E então, remontando aos seus esforços de colocar o seu sistema monetário em que os americanos, ele disse:

"Pedi-lhes que ser paciente com a gente até depois da eleição, e eu já a eles as nossas experiências com a reforma monetária. Lembrei-lhes como o plano de Aldrich havia falhado porque, naquele tempo, um presidente republicano tinha perdido o controle do Congresso decidiu por uma maioria democrata, como os democratas em suas plataformas danado este plano e qualquer sistema de bancos centrais, e como, uma vez no poder pleno, a Reserva Nacional de Associação foi evoluindo, para não dizer camuflada, por eles para o Sistema da Reserva Federal. "

Lembrando esse jogo diante do público, eo jogo nos bastidores, essa camuflagem ", como diz o Sr. Warburg, de uma coisa com outra, ele se comprometeu a garantir os seus amigos na Europa, que independentemente do que as plataformas políticas, disse, o Reino Unido Estados faria substancialmente o que a Europa esperava que fosse. Sr. Warburg base para que a crença era, como ele disse, sua experiência com a forma como a idéia do banco central passou a despeito da oposição de publicidade de todas as partes. Ele acredita que com os americanos, é possível obter o que deseja, se você apenas jogar The Game habilidade. Sua experiência com a reforma monetária parece ter sido pai de que a crença nele.

Joguetes políticos podem ser necessários para jogar no The Game, mas como membros do governo de Warburg não os quer no sector bancário. Eles não são banqueiros, diz ele, que não entendem; bancário não é nada para um homem do governo para se imiscuir. Ele pode ser bom o suficiente para o Governo dos Estados Unidos, ele não é suficientemente bom para a banca.

inexperiente candidato a qualquer cargo, *onde a amizade ou ajudar em uma campanha presidencial, financeiro ou político, sempre deu um pedido de preferent político*,.... *um governo de gestão directa, ou seja, uma gestão política, se revelaria fatal*.... Não pode haver dúvida de que, como elaborado neste momento (1913), com dois oficiais de gabinete membros do Federal Reserve Board, e com vastos poderes conferidos ao último, o Owen-Glass Bill trará sobre a gestão direta do governo. "

E isso, naturalmente, no Mr. Warburg, s mente, não só é "perigoso", mas "fatal".

Sr. Warburg tinha quase toda a sua vontade sobre o assunto. E qual foi o resultado?

Volte-se para o depoimento de Bernard M. Baruch, quando ele foi examinado com referência à acusação de que certos homens próximos do Presidente Wilson tinha lucrado até ao limite de 60000000 dólar sobre as operações do mercado de ações que entrou na força de informação prévia do que o Presidente estava a dizer em sua nota próxima guerra - o vazamento famosa "investigação", como era chamado, uma das várias investigações em que o Sr. Baruch estava intimamente questionada.

Nesse inquérito, o Sr. Baruch estava trabalhando para mostrar que ele não tinha estado em comunicação telefónica com os EUA, especialmente com certos homens que deveriam ter compartilhado os lucros dos negócios. O tempo foi dezembro de 1916. Sr. Warburg foi, então, com segurança, liquidadas no Federal Reserve Board, que ele tinha mantido bastante segura contra invasões de Governo.

O presidente - "Claro que os registros da companhia telefônica aqui, os deslizamentos, irá mostrar as pessoas com quem você falou."

Sr. Baruch - "Você quer me dizer, senhor? Direi quem eles são."

O presidente - "Sim, acho que você pode."

Sr. Baruch - "Liguei para duas pessoas, uma, Sr. Warburg, que eu não tive, e um, Secretário McAdoo, que eu recebi - tanto em referência ao mesmo assunto. Gostaria de saber o assunto? "

O presidente - "Sim, eu penso que é justo que você deve indicá-lo."

Sr. Baruch - "Liguei para o secretário, porque alguém sugeriu-me - *pediu-me para sugerir um gestor para o Federal Reserve Bank*, e liguei para ele, em referência a isso, e discutiu o assunto com ele, penso eu, *duas ou três vezes*, mas foi-me sugerido que eu faço a sugestão, e assim fiz. " (pp. 570-571)

Campbell - "Mr. Baruch, que lhe pediu uma sugestão para uma pessoa nomeada para o Federal Reserve Bank aqui?"

Sr. Baruch - "Mr. EM House".

Campbell - "Será que o sr Casa dizer-lhe para chamar o Sr. McAdoo acima e fazer a recomendação?"

Sr. Baruch - "Eu vou lhe dizer exatamente como ela ocorreu: Dr. *House me ligou* e disse que havia uma vaga no Conselho da Reserva Federal. E ele disse: 'Eu não sei nada sobre esses caras lá embaixo, e eu gostaria de fazer uma sugestão. *"E eu sugeri o nome*, que ele pensava que era muito bom, e ele me disse: 'Eu desejo que você chamar o secretário e dizer-lhe.'" Eu disse, 'Eu não vejo a necessidade, vou te dizer. " 'Não', ele disse: "Eu preferiria que você chamá-lo para cima." (P. 575)

Aí temos um exemplo do Federal Reserve "mantido fora da política", mantido longe de gestão do governo que seria não só "perigoso", mas "fatal".

Barney Baruch, o êmbolo de ações de Nova York, que nunca possuiu um banco em sua vida, foi chamado pelo coronel EM Casa, o arco-político da administração Wilson, e, portanto, o grande Federal Reserve Board, foi fornecido um outro membro.

Uma chamada telefônica mantida dentro de um círculo estreito judaica e liquidados por uma palavra de um comerciante judeu de ações - que, em uma operação prática, foi a grande reforma do Sr. Warburg monetária. Sr. Baruch chamar-se Mr. Warburg para dar o nome da pessoa nomeada seguinte do Federal Reserve Board, e chamando-se Mr. McAdoo, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, e pôs em marcha para fazê-lo pelo coronel EM Casa - é toda a maravilha do mistério judaica no governo guerra americana cresce mais e mais surpreendente?

Mas, como o Sr. Warburg tem escrito - "amizade ou ajudar em *uma campanha presidencial*, financeiro ou político, tem dado sempre uma reivindicação de preferment político". E como o Sr. Warburg insta, este é um país "com cada um amador inexperiente candidato a um cargo", e, naturalmente, com os homens, que inclui o governo, eles devem ser mantidos a uma distância segura de assuntos monetários.

Como que para ilustrar a ignorância, portanto, cobrados, surge o Sr. Baruch, que cita o coronel House como dizendo: "Eu não sei nada sobre esses caras lá e eu gostaria de fazer uma sugestão." É admissível a dúvida que o Sr. Baruch corretamente cita o coronel House. É admissível a dúvida de que tudo o que o coronel House foi confessou a sua ignorância sobre "os companheiros". Houve um bom entendimento entre os dois homens, um entendimento muito bom para a suposta conversa telefônica a serem tomadas estritamente em seu valor de face. É possivelmente bem verdade que o Sr. Câmara não é um financiador. Certamente, o Sr. Wilson não era. No rolo longo dos Presidentes apenas um punhado de ter sido, e aqueles que foram, foram considerados como mais drásticas em suas propostas.

Mas toda esta questão da ignorância, como cobrado pelo Sr. Warburg, soa como um eco dos protocolos:

"Os administradores escolhidos por nós a partir das massas *não são pessoas treinadas para o governo e, conseqüentemente*, eles vão se tornar facilmente peões no nosso jogo, jogado por *ossos conselheiros aprenderam e talentoso, especialistas em educação desde a infância para administrar assuntos do mundo.*"

No protocolo XX, onde o grande plano financeiro de subversão e de controlo mundo é divulgado, há uma outra menção à ignorância dos governantes de problemas financeiros.

É uma coincidência que, enquanto ele não usa o termo "ignorância", disse Warburg é bastante sincero sobre o estado ignorante em que se encontrava neste país - e ele também é

segundo ele, não estão equipados para participar no controle dos assuntos monetários. Mas o Sr. é Warburg. Ele diz isso. Ele admite que foi a sua ambição a partir do momento que ele veio aqui um alienígena banqueiro judeu-alemão, para mudar nossa situação financeira mais a seu gosto. Mais do que isso, ele conseguiu, ele conseguiu, ele próprio diz, mais do que os homens fazem na vida, ele foi bem sucedido, o professor diz Seligman, de tal forma que ao longo da história o nome de Paul M Warburg eo da Sistema da Reserva Federal deve ser unida.

[O Dearborn Independent, edição de 2 de Julho 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Como judeu International Finance Funções

"Esse tem sido o desenvolvimento dos banqueiros internacionais que não podem mais ser considerados na sua capacidade profissional que os nacionais de qualquer país, o direito de fazer o negócio sob a supervisão de seu próprio governo exclusivamente. Eles são realmente cidadãos do mundo, com interesses a nível mundial, e como tal deve ser passível de alguma forma de controle supranacional. "- George Pattullo, no Saturday Evening Post.

Não só a empresa financeira judaica de Kuhn, Loeb & Company utilização far-prudência avistados em dividir o seu apoio político - uma Warburg apoiar Wilson, outro Warburg apoio Taft e um membro não identificado da empresa apoiar Roosevelt, todos de uma vez, como Paulo M. Warburg declarou -, mas dividir suas atividades em várias outras formas também.

Os interesses internacionais dos judeus compreendendo esta empresa são dignos de nota. A influência que obrigou os Estados Unidos para repudiar um tratado comercial com a Rússia, enquanto a Rússia era um país amigo (1911), e, portanto, para obrigar todos os negócios entre os Estados Unidos ea Rússia a passar as mãos alemão-judeu, foi gerada por Jacob H. Schiff. Rússia parece ter sido o país em que ele escolheu para concentrar suas atividades. A história completa é contada no Dearborn Independent de 15 de janeiro de 1921, sob o título ", Taft Uma vez tentaram resistir aos judeus - e não conseguiu", e é reproduzida no Volume II do livreto contendo esta série.

Sr. Schiff actividade consistiu em forçar o Congresso dos Estados Unidos para fazer uma coisa que era repugnante à razão e de consciência do Presidente Taft, e que ele, pessoalmente, se recusou a fazer ou recomendar. Sr. Schiff deixou a Casa Branca em grande raiva com a ameaça, "Isto significa a guerra". Ele não quis dizer que a guerra tanto quanto poderia ter, para o presidente Taft concordou graciosamente com a vitória judaica e desde então tem sido extremamente elogiosa deles na plataforma pública.

Empresa Sr. Schiff também ajudou a financiar a guerra japonês contra a Rússia, e no retorno desejado Japão como um aliado judaica. Os Japoneses astuto, porém, viu The Game e manteve suas relações com o Sr. Schiff a questões puramente comerciais. Facto que é bem importante ter em mente ao ler a propaganda difundida para a guerra com o Japão. Se você vai dar uma atenção especial, você vai observar os mesmos interesses que só agora estão envolvidos em mais alto "defender" o judeu, são mais ativos na divulgação de sentimentos anti-japonês no país.

A guerra japonês com a Rússia, no entanto, permitiu que o Sr. Schiff para promover seu plano para enfraquecer o Império Russo, que já foi realizado pelo bolchevismo judeu. Com fundos fornecidos por ele, os princípios básicos do que é hoje conhecido como o bolchevismo, foram semeados entre os prisioneiros de guerra russos, no Japão, que foram mandados de volta como apóstolos de destruição. Depois, seguiu o horrível assassinato de Nicholas Romanoff, czar da Rússia, com sua esposa, seu filho aleijado, e suas filhas, o conto cheio de que já foi dito pelo judeu, que conseguiu o crime.

Para o papel que ele desempenhou na destruição da Rússia, Sr. Schiff foi amplamente saudado. em Nova York a noite chegou a notícia que o Imperador abdicou.

Enquanto isso, o judeu que era "levar o trabalho do Czar" (como o gueto frase comum de Nova York correu, semanas antes do evento) havia deixado Nova York para a espera.

Esse judeu foi passada para fora dos Estados Unidos a pedido de um personagem muito alto americana cuja subserviência aos judeus foi uma das maravilhas dos últimos sete anos. Interrompidas pelos britânicos, esse judeu foi libertado da sua labuta, a pedido de um personagem muito alto americana. E assim, o judeu Revolução Bolchevique na Rússia, o programa que foi feito nos Estados Unidos, foi colocado em funcionamento sem problemas.

Esta empresa como um todo é o alemão, judeu, seus membros, tendo a sua origem na Alemanha. Ele tinha conexões alemão. Como agora ele manteve as ligações através de todos os eventos subseqüentes é uma questão separada.

Parcela reservada Sr. Otto Kahn do mundo parece ser a Grã-Bretanha e França. Mr. Kahn é de origem alemã, como o resto da empresa, mas ele não tem mostrado publicamente essa preocupação para a Alemanha, assim como os outros membros. Sr. Schiff uma vez foi muito ativo para a liquidação de uma paz com base em uma Alemanha vitoriosa. Mr. Paul M. Warburg também tinha interesse, a discussão do que é adiada para o presente. Mas o Sr. Kahn conseguiu, através da conivência de autoridades americanas e da repressão excessiva dos jornais, nos dar a impressão de que, por alguma espécie de separatismo oculto ele não era "Alemão-minded."

Portanto Sr. Kahn flits levemente em toda parte - com excepção da Alemanha. Ele é suficientemente francês para ser capaz de dizer na primeira coluna na primeira página do *"Le Matin"* em que termos a América vai fazer negócios com a Europa, e ele fala como quem tem autoridade. Ele é suficientemente britânico ter pensado em pé para o Parlamento britânico, quando um evento infeliz tornou-se necessário para que ele permaneça nos Estados Unidos. Mr. Kahn flits vezes mais distante Oriente para as porções mais judaica da Europa, e suas idas e vindas são marcadas por algumas mudanças com que seu nome continua sendo a mais ostensivamente desconectado.

Mr. Kahn foi muito recentemente dizendo França em que condições os Estados Unidos vão ajudá-la. Há, aparentemente, não sendo o porta-voz de outros, a palavra o Sr. Kahn é aceito como autoridade. A França é um dos países mais judaizados no mundo, a assombração dos financistas internacionais judaicos que exercem o seu poder (e assim salvar a França a dificuldade de aprovação de leis) para manter o judeu emigrado para fora da França, assim que a França apresenta o espetáculo de ser judaizados pelas finanças judeu e não por hordas de imigrantes semitas, e é assim uma plataforma de ajuste de que o Sr. Otto Herman Kahn pode expressar seus pronunciamentos.

Em sua última declaração para a França, o Sr. Kahn prepara ela para esperar pouco, afirmando que "a América é um país de imensos recursos, mas o dinheiro real que as pessoas têm à sua disposição é relativamente limitada." É verdade. Ele era um membro da empresa do Sr. Kahn, que inventou um sistema monetário que foi prometida para manter o *dinheiro* em maior relação entre a *riqueza*.

Mas como ele continua dizendo que a América vai e não vai fazer (o povo americano não saber nada sobre ele, entretanto) Sr. Kahn descobre com grande entusiasmo, um lugar onde ele pensa capital norte-americano pode ser colocado, ou seja, *"no desenvolvimento do vasto e imensamente rico império colonial da França."*

Oriente, onde os nativos estão reclamando em voz alta que os judeus estão dirigindo-os para fora contrário a qualquer lei escrita e moral. Os poderes judaica já conseguiu que as tropas francesas ali, sangue ruim tenha sido causado, entre a França ea Grã-Bretanha, os judeus de ambos os lados estão a jogar para o meio, e aqui é o Sr. Otto Kahn se comprometendo capital norte-americano para o desenvolvimento de do império colonial francês! Converse com qualquer sírio quem sabe status atual de seu país, e ele vai interpretar as palavras do Sr. Kahn muito vívida.

Um dos mais bonitos pedaços de trabalho do Sr. Kahn tem feito é para denunciar a "propaganda pró-alemão", ele diz que tem irritado os americanos em favor da França. Avançar para cometer os Estados Unidos para uma admiração eterna por Briand, isso é muito pouco seu mais fino. Especialmente, com o sócio Paul tocando a corda simpatia alemão! É uma grande orquestra internacional, esta empresa financeira judaica, que pode jogar The Star Spangled Banner, Die Wacht am Rhein, a Marselhesa, e 'God Save the King em um processamento harmonioso, prestando obsequiosa atenção para os preconceitos de cada um.

Em seguida, vêm os Warburg. Seu interesse é, claro, na Alemanha. Paulo declarou em seu depoimento dado no início da Primeira Guerra Mundial que ele tinha interesses em Hamburgo e se dispor deles. A guerra veio em. O governo judeu nos Estados Unidos foi agravado. Sr. Warburg era nenhuma figura significa, como artigos anteriores têm mostrado.

O Warburgs são em número de três. Felix M. é o outro na América. Ele aparece pouco, mas nos assuntos públicos, embora ele seja um membro do American Jewish Committee e da empresa de Kuhn, Loeb & Company. Seu hábito de se aposentar, no entanto, não discute falta de sequência. Ele foi de consequência suficiente, judaicamente, ter dado em cima dele uma espécie de grau rabínica honorário de "Haber", que o habilita a ser conhecido como "Haber rabino Moshe Ben Baruch." Ele é o único judeu na América e ao qual o título já foi conferido.

Max Warburg representa a família na sua terra natal. Max Warburg tinha muito a ver com o governo de guerra alemão como sua família e colegas financeira nos Estados Unidos tinham a ver com a guerra do governo dos Estados Unidos. Como tem sido relatado na imprensa de todo o mundo, o irmão da América e do irmão da Alemanha reuniram-se em Paris, tanto como representantes governamentais na determinação da paz. Havia tantos judeus na delegação alemã que ficou conhecido pelo termo "kosher", também como "a delegação Warburg", e havia tantos judeus na delegação americana que os delegados dos países menores da Europa olhou para o Estados Unidos como um país judeu que, através de inédito de generosidade tinha eleito um não-judeu como seu Presidente.

Max Warburg é um personagem interessante também no que diz respeito à criação do bolchevismo na Rússia. Os judeus tinham vários objetivos na guerra, e um da era "começar a Rússia". Para este efeito, os judeus alemães trabalharam muito assiduamente. Porque a Rússia era um membro dos Aliados, o trabalho dos judeus alemães foi feita a mais fácil. Mas o fato de que a Rússia era um aliado não fez diferença com os judeus que eram residentes em países aliados. Ganhar ou perder, a Rússia deve ser destruído. É o testemunho da história que não era tanta valentia o militar alemão que a intriga judaica que realizou a ruína desse império.

Neste trabalho, Max Warburg era um fator. Seu banco está anotado em um despacho publicado pelo Governo dos Estados Unidos como sendo um dos fundos de onde foram enviados à Trotsky para uso em destruir a Rússia. Sempre contra a Rússia não por razões de

contra a Rússia!

Poor John Spargo, que deveria saber melhor, nega tudo isso - enquanto todos os americanos que volta da Rússia, mesmo aqueles que passaram por lá pró-bolchevique, sim, e devolveu os próprios judeus, proclamá-la.

O fato é que o esmagamento do bolchevismo não é somente dos judeus na Rússia e na América, mas é judeu nas regiões mais elevadas do judaísmo, onde as coisas melhor deveria existir. Take Walter Rathenau, um judeu alemão, no plano da Warburgs. Rathenau foi o inventor do sistema bolchevique de centralização da indústria, material e dinheiro. O governo soviético perguntou Rathenau diretamente para os planos, e os recebeu diretamente dele. Banco de Max Warburg realizou o dinheiro; mente Walter Rathenau declarou os planos - o que torna uma questão pertinente: fora Se o bolchevismo pode ser tão judaico da Rússia, o que impede que seja judeu dentro da Rússia?

É um fato mais significativo que, como em Washington, os visitantes mais constante e privilegiado para a Casa Branca eram judeus, assim, em Berlim, o fio de telefone apenas privado para o Kaiser era de propriedade de Walter Rathenau. Nem mesmo o príncipe herdeiro poderia chegar o Kaiser, exceto através das conexões de telefone comuns. Era o mesmo em Londres. Era o mesmo em Paris. Era o mesmo em Petrogrado - na Rússia, que tão "perseguidos" a raça que o controlavam, em seguida, e controla-lo agora.

Agora, este contorno esquemático da internacionalização da empresa de Kuhn, Loeb & Company não é oferecido como o resultado da pesquisa apurada, pois os fatos são encontrados na superfície muito do assunto, para qualquer um ver. O que é revelado pela pesquisa é a seguinte: se o interesse do Sr. Schiff na Rússia tinha recursos subterrâneos que afetou o bem-estar das nações; se missões flitting Mr. Kahn aqui e ali, que fez com grande liberdade durante a guerra, foram totalmente ocupados com o negócio anunciado no aviso público, e se o Sr. Warburg, cujo interesse na Alemanha não diminuiu, a julgar por suas declarações recentes, foi capaz de manter a neutralidade completa da mente durante a guerra. Estas são questões de valor. Obviamente, eles não são fáceis de responder. Mas eles podem ser respondidas.

Era uma empresa familiar, esta campanha internacional. Jacob Schiff jurou destruir a Rússia. Paul M. Warburg era seu irmão-de-lei; Felix Warburg era seu filho-de-lei. Max Warburg, de Hamburgo, o banqueiro dos bolcheviques, foi, assim, o irmão-de-lei para a esposa de Jacob Schiff e filha.

Falando do sentido prospectivo em que a casa de Kuhn, Loeb & Company dispõe-se sobre assuntos do mundo, há também o fato curioso que nesta empresa é um judeu que vai a uma igreja cristã - uma coisa mais abominável para um judeu fazer. Split três maneiras na política americana e as muitas maneiras como questões internacionais exigem, encontramos esta empresa dividida de duas formas no que diz respeito à religião. Mr. Kahn professa - pelo menos assiste - uma igreja cristã e é contabilizado um adepto dele. No entanto, ele não está condenado ao ostracismo. Seu nome não é tabu. Os judeus não amaldiçoe. Ele não é denunciado como um renegado. Os judeus não têm sepultado fora da mente, como fazem outras pessoas que desertam da fé.

Isto apresenta uma situação estranha quando se considera. Não é para contar mais uma vez o horror ea repreensão e antagonismo ativo com que os judeus vista como uma deserção, hasta dizer que não há maior maravilha do que a de Jacob H. Schiff manutenção na empresa

sua natureza intensamente judeus teriam se rebelado contra ele. entanto, não é!

Sem ir mais longe neste engenhoso sistema de cobertura de todos os pontos vitais de um centro, foi dito o suficiente para mostrar uma empresa judaica ocupado financeiras com as quais questões políticas, nacionais e internacionais, é quase uma profissão. A família de Warburg elevada no grupo de controle dos dois países, e os países em que o inimigo. A família de Warburg alta nas negociações de paz no mundo e as discussões de uma Liga das Nações. A família de Warburg agora aconselhando o mundo a partir de ambos os lados da terra, o que fazer em seguida. Foi provavelmente com mais razão do que o público em geral que supôs uma Nova York papel impresso durante a Conferência da Paz, um artigo intitulado, "Watch the Warburgs!"

O fato parece ser que, como o Sr. Pattullo é citado como tendo dito no caput deste artigo, os financistas internacionais têm sido tão absortos em dinheiro do mundo que o senso de responsabilidade nacional, por vezes, torna-se turva em suas mentes. Eles desejam everyting - guerra, e as negociações de paz - a ser conduzido de tal forma a reagir favoravelmente no mercado monetário. Por que é o seu mercado: o dinheiro é o que eles compram e vendem, e porque o dinheiro não tem preço fixo, é um mercado que oferece a maior oportunidade para o malandro e vigarista. Não se pode pregar peças, como com a pedra ou de milho ou de metais, mas com o dinheiro como mercadoria, tudo é possível.

Sr. Warburg já está muito interessado sobre o tratamento a ser dispensado títulos estrangeiros na próxima guerra. Os leitores de jornais diários deve se lembrar que, recentemente, um pedido foi feito para o ouro no Reichsbank, que foi rejeitada com o fundamento de que o Reichsbank, embora o banco central da Alemanha, foi realmente uma preocupação particular - assim como Paul Warburg disse que era e assim como ele tem insistido que o nosso próprio Sistema da Reserva Federal deve ser, e que ele é. Há muito a sabedoria avistados em que, tendo em vista a possível derrota na guerra.

Sr. Warburg é aparentemente muito desaprovação do tratamento concedido propriedade inimigo alienígena "por alguns países." Ele cita um banqueiro francês todo - nacionalidade não declarado - e Naisbitt. O banqueiro francês utilizou como ilustração uma possível guerra entre a Inglaterra ea França (esta foi só no ano passado) e disse que os banqueiros, em cada país poderia avançar para retirar os seus saldos de mútuo e valores mobiliários, por medo de confisco, e que tal procedimento seria precipitar um pânico.

Para que o Sr. Warburg acrescenta: "Eu acho que os nossos banqueiros deveriam estudar cuidadosamente esta questão muito séria. Nós não temos nada a ganhar e muito a perder se juntando a uma política de desrespeito aos direitos da propriedade privada. Nós, provavelmente, no decurso do tempo, tornam-se os maiores proprietários de títulos estrangeiros e propriedades, que viria a ser ameaçado em caso fomos arrastados para a guerra. Para mim, no entanto, é do maior interesse que nada fosse feito que poderia estar na maneira de fazer os Estados Unidos o país reserva de ouro do mundo.... "

Tal conversa passa com controlo muito pouco. Ela carrega um forte reflexo dos recentes acontecimentos, que não deve ser menosprezada. Além disso, apresenta uma visão grandiosa que é suposto comando acordo imediato por causa de seu apelo ao orgulho nacional superficial e ambição egoísta.

Se o que o Sr. Warburg diz que é uma insinuação de que os judeus internacionais estão planejando para mover seu mercado monetário para os Estados Unidos, é seguro dizer que os Estados Unidos não querem. Temos o aviso da história, como o que isto significa. Significou

desconfiança do mundo para que os financistas judeus têm feito. É uma consideração mais importante que a maioria das animosidades nacionais que existem hoje surgiu de ressentimento contra o que o poder do dinheiro judeu que sob a camuflagem de nomes nacionais. "Os britânicos fizeram isso", "Os alemães fizeram isso", quando foi o judeu internacional que fez isso, as nações ser, mas os espaços marcados no seu tabuleiro de damas.

Hoje, em todo o mundo a palavra culpa é ouvida, "Os Estados Unidos fizeram isso. Se não fosse para os Estados Unidos, o mundo estaria em melhor forma. Os americanos são uma sórdida, gananciosos, pessoas cruéis." Por quê? Porque o poder do dinheiro judeu é em grande parte centrado aqui e está fazendo o dinheiro fora de ambos os imunidade nossa angústia e da Europa, jogando um contra o outro, e porque muitos dos chamados "homens de negócios norte-americano" no exterior não são hoje os americanos em tudo -- eles são judeus, e em muitos casos como misrepresentative de sua própria raça como eles são dos americanos.

Os Estados Unidos não querem a transferência do All-Judaan para este solo. Não desejo que sirva de ouro a Deus sobre as nações. Gostaríamos de servir as nações, e gostaríamos de protegê-los, mas gostaríamos de fazer, tanto na base dos valores reais, não em nome ou sob o signo do ouro.

Por um lado, o Sr. Warburg recita fatos lamentáveis sobre a Alemanha, a fim de aumentar a simpatia por ela, e por outro lado, ele estimula a cobiça de ouro dos Estados Unidos. A situação da Alemanha é inteiramente devido às forças de que os Estados Unidos só escapou por pouco, e para a Harken planos judaica internacional para a reabilitação da Alemanha é estar em perigo de que irá aprovar os planos de dominação judaica prender mais fortemente sobre esse infeliz país do que é agora. Alemanha pagou caro por sua judeus. A voz Warburg que fala para ela parece realmente ser a voz de Jacó, mas a mão que se propõe é que as operações financeiras de Esaú.

O internacionalismo do Warburgs já não está em dúvida e não pode ser negado. Felix Warburg pendurado à conexão Hamburg mais tempo do que Paulo, mas a quebra de qualquer provavelmente foi superficial. Ao mesmo tempo que Félix deixou a firma de Hamburgo, seu irmão, Max, um Mr. Stern também deixou a empresa de Frankfort Stern, e ambos tornaram-se muito activo no lado dos Aliados, tomando partido contra o povo alemão como lustily como alguém poderia. "Impossível!" extravagante que dizem aqueles que um judeu alemão é um alemão. Não é de todo impossível, a lealdade, o judeu é a nação judaica, o judeu que se refere como seu "cover" nacionalidade pode ser considerado ou não como ele se eleger.

Esta afirmação é sempre preenchidos com espuma, a ira dos judeus ' "frentes gentio" no pro-prima comprada judaica. Mas aqui está um exemplo: Você se lembra de "The Beast of Berlin", peça que escabrosos de propaganda de guerra? Você não, talvez, saber que seu produtor era um judeu alemão, Carl Laemmle. Seu nascimento alemão não o impediu de ganhar dinheiro com seu filme, e seu filme não o impede de voltar anualmente no estado à sua terra natal. Este ano, ele vai acompanhado de Abe Stern, seu tesoureiro; Kohlmar Lee, o seu director, e Harry Reichenbach - uma lista de nomes duplicable em qualquer grupo de cinema.

Srs. Stern e Warburg, de Frankfurt e Hamburgo, respectivamente, e longe de casa, talvez, apenas temporariamente, não estavam preocupados com o destino dos Hunos ", mas eles foram extremamente preocupado com o destino do poder do dinheiro iudeu na Alemanha.

Para indicar quão cego do público foi para o inter-aliado caráter judeu de grande parte da actividade internacional do mundo financeiro importante, anote isso na *sala de Idade* no início do ano:

"Segundo a *Svensk Handelstidning*, o empréstimo americano recente de \$ 5.000.000 para a Noruega foi realmente o resultado de um acordo entre a firma de Hamburgo, Warburg & Company e os banqueiros de Nova York, Kuhn e Loeb. É considerado como um significativo sinal dos tempos que uma empresa alemã, deve ser responsável por um empréstimo americano para um país neutro. As condições em que este dinheiro foi emprestado, não são considerados como muito favorável para a Noruega, e nenhum efeito significativo sobre a taxa de câmbio entre os dois países seguiu".

Note que, à luz de todas as declarações feitas sobre Kuhn, Loeb & Company, e os Warburg, em particular, o pressuposto na citação acima que a operação foi realmente entre um alemão e uma empresa americana. Foi principalmente um acordo entre o Warburgs-se em conselho de família. Mas o empréstimo vai passar na Noruega como "*um empréstimo americano*", eo fato de que os termos do empréstimo, "*não são consideradas muito favoráveis para a Noruega*" vai reagir a opinião deste país escandinavo. Escusado será dizer que "*nenhum efeito marcado sobre a taxa de câmbio entre os dois países se seguiu*," para que não seriam objeto de tal empréstimo. A deslocação de câmbio não é rentável.

Seria mais interessante saber em que medida Kuhn, Loeb & Company tem se esforçado para reajustar a taxa de câmbio.

Durante a guerra, Kuhn, Loeb & Company fez um empréstimo para a cidade de Paris. Alemão consideráveis comentário foi ocasionada por isso - naturalmente. E é muito bem digno de registro que, na cidade de Hamburgo, onde Max Warburg faz o negócio, o chefe da polícia emitiu esta ordem:

"Além disso menção na imprensa de empréstimos feitos pela empresa de Kuhn, Loeb & Company para a cidade de Paris, e respectivos comentários desfavoráveis, são proibidos."

A história a seguir está confirmada para o tão confiável, e se em um ou dois pequenos detalhes que não representa exatamente o fato, é uma ilustração confiável de como certas coisas foram feitas:

"A corporação bancária judaica internacional comprou a mineração e outras concessões semelhantes de Jugo-Slavia e, conseqüentemente, a política empurrou na Conferência de Paz foi o que era mais conveniente para esse grupo. Um entendimento sobre a questão Fiume estava em curso entre Wilson e Nitti. determinadas concessões tinham sido acordadas e Wilson estava disposto a negociar, quando Oscar Straus e um dos Warburgs apareceu em cena. Wilson mudou sua atitude durante a noite e depois insistiu na Jugo-Slavia solução do problema. A forma como concessões que tinham sido comprados por esse território era uma desgraça, e os observadores esperam que desempenham um papel importante na Conferência de Paz".

Os financiadores não são os únicos Internacional judeus no mundo. Os judeus revolucionários, de todos os países e nenhum, são internacionais também. Eles aproveitaram a idéia de internacionalismo cristã, o que significa amizade entre as nações, e tê-lo usado como uma arma para enfraquecer a nacionalidade. Eles sabem bem como ninguém que não

"cobertura palavras" para fazer avançar seu plano.

Transpareceu bastante entre os grupos de menor e maior judeu de cada grande centro durante a guerra para tornar imperativo que os judeus confessar, se arrepender e repudiar a loucura que se pronuncie, ou outra ousadia afirmar e defendem que perante o mundo.

Certamente que transpirou bastante para torná-lo desejável que o povo americano olhar novamente para os fins dos judeus que foram fundamentais para a reorganização do nosso sistema financeiro em um momento mais crítico da história do mundo.

Max Warburg era aparentemente forte o suficiente para suprimir a discussão alemão da actividade dos seus irmãos na América. O Warburgs na residência atual na América deve sofrer se, portanto, que o comentário americano ser tão completa quanto necessário.

[O Dearborn Independent, edição de 9 de Julho 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Jewish Power and Money Fome de América

O banqueiro judeu internacional que não tem nenhum país mas joga-os uns contra os outros, eo proletariado internacional judeu que vagueiam de terra em terra em busca de um tipo peculiar de oportunidades econômicas, não são invenções da imaginação, exceto para os não-judeu que prefere uma frouxidão preguiçosos de espírito.

Destas classes de judeus, um ou ambos estão no cerne dos problemas que perturbam o mundo de hoje. O problema é a imigração judaica. A questão é o dinheiro judeu. O tie-up da política mundial é judia. Os termos do Tratado de Paz são judeus. A diplomacia do mundo é judaico. A questão moral em filmes e teatros é judeu. O mistério do licor negócio ilícito é judeu.

Estes fatos são lamentáveis, bem como desagradável para o judeu, e é diretamente até ele para lidar com os fatos, e não perder tempo em tentar destruir aqueles que definem os fatos. Esses fatos são interpretados pelo judeu e anti-semita com extremos estranha cegueira. O judeu nunca é o ponto de vista do mundo em tudo, ele sempre pega o anti-semita ponto de vista, e os anti-semita é igualmente a culpa sempre ficando no ponto de vista judeu. O que precisar de ambos é obter o ponto de vista da sociedade, que é o que está sendo estabelecidos nesta presente série de artigos.

Dizer que o problema da imigração é judeu, não significa que os judeus devem ser proibidos de entrada para qualquer país, isso significa que eles devem tornar-se enraizado a um país de cidadania Fiel, como são, sem dúvida alguma, e, sem dúvida, a maioria não é. Para dizer que a questão de dinheiro é judeu, não significa que os judeus devem sair das Finanças, isso significa que eles devem se livrar das Finanças da idéia judaica, que sempre foi o de usar o dinheiro para obter uma estrangulá-hold em homens e interesses de negócio, em vez da utilização de financiamento para ajudar as empresas em geral. Dizer que o tie-up da política mundial é judeu, não significa que os judeus, como seres humanos, estão a ser negada uma só voz na cena, isso significa que eles devem desistir de tentar fazer o mundo girar em torno da nação judaica como sua eixo. Para descrever a influência do judeu no teatro não é de exigir que ele deixasse o teatro, mas é para exigir que ele se livrar do teatro da sua idéia de que o sensualismo é divertido.

A Questão Judaica é primeiro para os judeus para resolver, se não, o mundo terá que resolver para eles. Eles podem permanecer no negócio, dizem que o teatro, por exemplo, se eles vão deixar estragar o teatro, se eles não deixam, o teatro será levado para longe deles, tão certamente como o dia segue a noite. O mundo tem sido paciente e para o mundo será justo, mas o mundo sabe que o limite de imposição.

Não é a verdade do judaísmo judeu, nem ainda o nacionalismo dos judeus que está em julgamento, mas o seu internacionalismo anti-nacional. Um verdadeiro mosaico judeu - não um judeu Talmud - seria um bom cidadão. Um judeu nacionalista teria, pelo menos, ser lógico. Mas um judeu internacional tem-se revelado uma abominação, porque o seu internacionalismo é centrada em seu próprio nacionalismo racial, que por sua vez se baseia na crença arraigada de que o resto da humanidade é inferior a ele e ao seu direito de rapina. Líderes judeus podem entrar em todos os lugares-comuns que possuem, o fato de que não se pode negar é que o judeu foi durante séculos considerado o goyim "como abaixo dele e legitimamente seus desnoios.

O internacionalismo do judeu é confessada por ele em todos os lugares. Ouça um banqueiro alemão: imaginar a voz lenta e oleosa na qual ele disse:

"Estamos banqueiros internacionais. Alemanha perdeu a guerra? - E daí? - Que é um assunto do exército. Estamos banqueiros internacionais".

E essa foi a atitude de cada banqueiro internacional judeu durante a guerra. As nações estavam em conflito? E daí? Era como um Dempsey Carpentier-ataque em Nova Jersey, ou um jogo de beisebol em Chicago - uma questão de os combatentes - "nós somos os banqueiros internacionais".

A nação está sendo cerceado pelas taxas de câmbio artificial, outra pela sucção de dinheiro para fora de seus canais de comercialização, o que dele ao banqueiro internacional? - Ele tem seu próprio jogo para jogar. Hard times ameixas trazer mais caindo fora da árvore nos cestos dos banqueiros internacionais do que qualquer outro tipo de vezes. Guerras e pânico colheitas são os banqueiros judeus internacionais ".

Cidadãos acordar com um começo a achar que mesmo as nações brancas são dificilmente permissão para ver os outros, exceto nos dias de hoje através dos olhos de judeu. Quando os Estados Unidos supostamente fala para a França, através de quem ela fala? Tudo que a França vê é Otto H. Kahn! Por que um judeu deve representar os Estados Unidos da América para a França? Quando a França, supostamente fala para os Estados Unidos, por quem é feito? Através Viviani, judeu em cada pensamento e método. Agora eles estão falando de enviar Millerand mais, outro judeu. Bretanha envia Senhor Reading. A Alemanha enviou Dr. Dernberg. E para outros países, os Estados Unidos enviaram Morgenthau, Strauss, Warburg, e Jewlings menor.

Ele vem com uma espécie de choque ao saber que Foch está chegando aos Estados Unidos. Nós não vimos um francês Joffre já nos visitou. É bom ver o homem da raça branca cruzar o mar como se a tranquilizar-nos que os homens brancos ainda vivem nesses países. O negócio da Conferência de Paz foi feita por judeus - se chegou a um ponto em que a diplomacia internacional é tornar-se um monopólio judeu também? Deve a conversas particulares entre França, Grã-Bretanha e os Estados Unidos será realizada através de intérpretes judeus, enquanto os anglo-saxões e franceses verdadeira embaixada fazer o trabalho de rotina - ou deve ser possível para as nações não-judeus para ver um ao outro, ocasionalmente, através da não - representantes judeus?

O internacionalismo não é uma convicção judaica, mas um dispositivo de negócios judeu. É mais rentável. Na diplomacia e na estação de imigrantes, o internacionalismo paga. Judeus interpretar uma nação para a alta nos ritos de conversas particulares entre governos; enxame intérpretes judeus nos portos de cada país também, onde o enxame pobres dentro afirmou-se na Câmara dos Lordes, no outro dia que a maioria dos problemas na Palestina foi causada por intérpretes judeus. Ele foi acusado de que a administração judaica acrescentou uma língua extra para a lista oficial, a fim de intérpretes judeus indispensável.

Vá até o governo dos Estados Unidos, onde os segredos são mantidos imposto de renda, onde os segredos da Reserva Federal são mantidos, onde os segredos do Departamento de Estado sejam mantidos - e você vai encontrar judeus sentados no mesmo lugar onde os desejos Internacional judeus que sentem-se , e onde nada é mantido a partir dos seus conhecimentos.

ou fechá-lo para mantê-lo fora - como ele escolhe.

"Você vai estar indo para Detroit, enquanto você está aqui?" pediu a um agente do governo judeu de um cavalheiro que entram no país em uma visita de algumas semanas atrás.

"Eu posso ir para Detroit," foi a resposta.

"Bem, você vai para os condenados DEARBORN INDEPENDENTE e dizer-lhes um judeu deixasse para este país", disse o agente do governo.

O que o visitante respondeu é conhecida, mas é melhor não ser citado. The American Jewish Committee pôde gritar que as pessoas estavam sendo incitados a pogroms.

O incidente, porém, é apenas uma amostra do que está ocorrendo a cada dia. A verdade sobre a Questão Judaica nos Estados Unidos é talvez a forma de uma verdade que não pode ser dito de forma indiscriminada.

Os banqueiros internacionais judeus se consideram de forma semelhante "deixar" as nações fazer isto ou aquilo, em relação a nações não como pátrias, mas como os clientes - e clientes, no sentido judaico. Se um exército ganha ou perde, se um governo bem sucedido ou não, e daí? - Que é o seu caso - "somos banqueiros internacionais", e nós ganharmos, quem perde.

Por internacionais banqueiros judeus, a guerra ainda não acabou. O período de hostilidades real ea emergência das nações foram, mas a abertura do comércio. O dinheiro estava pronto desnatado em seguida, - todo o dinheiro que o mundo tinha. Verdade, algumas das quais tiveram de ser distribuídos entre os povos como os salários e os bônus de guerra, a fim de continuar a luta, mas isso foi logo recuperado através dos meios de preços elevados, escassez artificial e da orgia de extravagância deliberadamente organizada e estimulada entre o povo. Essa fase acabou, eo dinheiro desapareceram.

Existe alguma piada mais trágico do que diligentemente divulgados neste país - "Os Estados Unidos tem mais ouro do que qualquer outro país do mundo"? Onde está? Quanto tempo desde que você tenha visto um pedaço de ouro? Onde está todo este ouro - é preso na Tesouraria do Governo dos Estados Unidos? Por que o governo está em dívida, tentando desesperadamente economizar, não pode pagar um bônus de soldado, porque as finanças do país não pode suportar isso! Onde está o ouro? Pode ser nos Estados Unidos, mas ele não pertence aos Estados Unidos.

O fazendeiro americano, e as indústrias americanas que não foram "sábios" para os truques dos banqueiros internacionais judaicos, e que foram beliscados por pequenos empréstimos, estão se perguntando onde está todo esse dinheiro. Além disso, a Europa, o sofrimento de cada uma possível falta, está olhando para nós e perguntando onde está o dinheiro.

Esta expedição, de um documento de Londres pode lançar luz sobre o assunto: (grifos são nossos)

"É aprendemos hoje que as remessas de ouro nova agregação \$ 2800000 são expedidos para Kuhn, Loeb & Company, Nova York, fazendo cerca de \$ 129.000.000 importados pela empresa desde que o movimento iniciado. Na banca responsável círculos a crença é expressa de que algumas das moedas *alemão* recentemente importadas pela empresa é *proveniente da Rússia. em vez da Alemanha.* como aeralmente se sunõe. "

Esta expedição, juntamente com um impresso em um artigo anterior que mostrou Warburg & Co. da Alemanha arranjando com Kuhn, Loeb & Company, de Nova York para um empréstimo de US \$ 5.000.000 ao da Noruega, não é desprovida de luz sobre a questão - *Onde está o dinheiro?*

O sistema bancário judaica internacional pode ser facilmente descrito. Primeiro, há a sede internacional judaica. Isso foi na Alemanha. Ela tinha ramificações na Rússia, Itália, França, Grã-Bretanha e os Estados sul-americanos. (South American judaísmo é muito ameaçador.) Alemanha e Rússia foram os dois países, prevista para a punição pelos banqueiros internacionais judaicos, porque estes dois países estavam mais conscientes do judeu. Eles foram punidos; que o trabalho está feito.

Sede política judaica, como relacionadas a assuntos internos dos judeus, foi também localizado na Alemanha, mas a sede lidar com o goyim "foi em França. As declarações foram feitas que o centro político do judaísmo foi transplantado para os Estados Unidos. Mas estas declarações foram feitas por judeus americanos cujo desejo pode ter sido o pai do pensamento. Durante a administração de Wilson era possível para um judeu para pensar e espero que este, mas assuntos que pouco mudou. A expulsão dos judeus americanos a partir do movimento sionista na ordem de judeus do Leste indica que, se o centro político dos judeus do mundo se deslocou aos Estados Unidos, o *poder* ainda está nas mãos de *estrangeiros* residentes aqui. O centro ainda está em judeus, os Estados Unidos é apenas um quadrado no verificador de judeus do mundo de bordo.

Mas, onde quer que o mundo financeiro e os centros políticos podem ser, cada país é tratada separadamente. Em cada país - os Estados Unidos, México e as repúblicas da América do Sul, em França, Inglaterra, Itália, Alemanha, Áustria - sim, e no Japão - não há um banco internacional judaico que fica na cabeça do grupo para que país. Assim, a principal empresa de judeus nos Estados Unidos é Kuhn, Loeb & Company, da qual um dos membros é Paul M. Warburg, o irmão de M. Warburg & Co., de Hamburgo, e outro membro das quais é Otto H. Kahn, residente sucessivamente, da Alemanha, Grã-Bretanha e os Estados Unidos, e auto-nomeado porta-voz financeiro para os Estados Unidos à França e à Grã-Bretanha. Grã-Bretanha e França raramente vê um porta-voz americano especial que não é judeu. Isso pode ser a razão pela qual retribuir através do envio de judeus para nós, talvez pensando que eles preferem.

Paul M. Warburg foi o inventor, realizador e diretor do Sistema da Reserva Federal dos Estados Unidos. Ele não é o único judeu no Sistema da Reserva Federal, mas ele era o chefe judeu lá. Sua mente contado para um grande negócio. Havia outras pessoas no governo guerra, é claro; Bernard M. Baruch; Eugene Meyer, Jr.; regimento Hoover dos judeus; Felix Frankfurter, Julius Rosenwald - centenas deles, e em toda parte, mas o grupo financeiro só está recebendo a nossa atenção apenas agora, e eles não são tão notavelmente bem sucedida no sentido de obter o país a sair da dificuldade financeira como estavam em outras linhas de esforço.

O Sistema da Reserva Federal não pode ser um mau sistema, apesar do fato de que ela produz funções governamentais monetária para Sociedades financeiras privadas, mas há todo o tipo de testemunho que tem sido mal manipulada. Sr. Warburg, o leitor vai se lembrar, falou sobre certas coisas serem "superados de forma administrativa", mostrando que houve uma certa quantidade de "brincar" ou movimento solto no sistema que poderia ser manipulada de qualquer forma. O fato é que o país passou sem dificuldades por meio da guerra, em virtude da assistência do Sistema, e está chegando muito lamely através da Paz, como resultado, os especialistas dizem monetária, do impedimento do mesmo sistema. Sr.

também deve estar sendo mencionado em conexão com as críticas.

Qualquer que seja o dinheiro que dizem ter como per capita nos Estados Unidos, é uma afirmação falsa. O dinheiro *per capita* deve ser sempre figurado na base de dinheiro *em circulação*. Estatístico "per capita" não está sempre em circulação. Menos da metade dos que, como regra. O resto é malabarismo.

Qualquer que seja o *ouro* do país, a *riqueza* é ainda maior. Há mais riqueza nos Estados Unidos do que há ouro no mundo. Produtos de um ano das fazendas dos Estados Unidos, excede em valor o dinheiro todo o ouro do mundo.

No entanto, em nosso sistema atual, o volume crescente de *riqueza* do país deve *passar pelo gargalo estreito do Money*. E o *dinheiro* deve passar pelo *pescoço ainda mais restrito de Ouro*. O controlador do Ouro, em nosso atual sistema, controla o mundo. Há mais riqueza do que há dinheiro, não há mais dinheiro do que há ouro, dinheiro existe, o prazer de ouro; move riqueza no prazer de dinheiro. Quem se senta no colo de dinheiro, abrindo ou fechando como ele quiser, controla a circulação da riqueza do mundo. E prosperidade do mundo depende do movimento de que a riqueza. Quando a riqueza fica parado e não passa de mão em mão, a circulação do mundo parou, o mundo torna-se economicamente doente.

A escassez de dinheiro na mão tem levado a crédito. O crédito é uma forma de escambo. É uma forma de lidar por que muitas operações são realizadas em apenas um final a ser esclarecido em dinheiro. É um dispositivo que tem os seus perigos, apesar dos esforços dos apologistas de explorar as suas vantagens. Mas uma coisa o sistema de crédito sem dúvida faz - ele permite que os mestres dinheiro para ficar com o *dinheiro*. Quando o mundo é capturado, *ele é pego com papel*, não com dinheiro. O dinheiro é sempre nas mãos daqueles que exaltam a vantagem do sistema de crédito. Quem tem dinheiro tem poder, e vai prendê-lo, até escambo real ou *dinheiro real* vem em forma novamente.

Em 1919-1920, de acordo com uma das melhores autoridades monetárias nos Estados Unidos, o encolhimento do total dos valores dos produtos dos nossos campos, minas, fábricas, usinas e florestas representou um montante maior que a oferta total de ouro do mundo. Ele roda tão elevado como o valor total da Liberty Bonds em circulação.

As pessoas dizem: "Bem, os preços eram muito altos." Certamente eles eram demasiado elevados, mas quem e que fez muito alto? Foi a generosidade com que o dinheiro foi fornecido pelo privado Federal Reserve System. Havia uma abundância de dinheiro. As pessoas dizem: "Bem, a retração é apenas em valores de papel, o valor real do produto ainda está lá." Certamente, mas quando você vive sob um sistema em que o valor "real" e "dinheiro" de valor são tão intimamente entrelaçados que isso afeta o seu pão e manteiga, a posse de sua fazenda, ea constância de seu trabalho, é muito difícil separar os dois. Além disso, quando a sua prosperidade era devido à disponibilidade de um grupo de homens para deixar sair o dinheiro, e sua adversidade é devido à falta de vontade do mesmo grupo, e seu próprio bem-estar eo bem-estar do seu país é, portanto, ver-serrados cima e para baixo sem qualquer referência ao direito natural, mas exclusivamente em determinações tomadas em salas das comissões, naturalmente você perguntar: "Quem está fazendo isso? Onde está todo o dinheiro que foi? Quem está segurando ele? Aqui está a riqueza do país, aqui é a necessidade do país, onde está o dinheiro para a transferência de riqueza para a necessidade? Cada condição permanece como era, exceto dinheiro. "

realizador e diretor, Paul M. Warburg. E qual é a situação nos Estados Unidos?

Algumas das maiores instituições industriais no país agora nas mãos das comissões de credores.

Os agricultores estão sendo vendidos por centenas, os seus cavalos trazendo cerca de US \$ 3 cada.

Algodão e lã suficiente para vestir a nação, estragando nas mãos dos homens que se levantaram e não pode dispor dela.

Cada linha de negócio, ferrovias, publicação de jornal, loja de manutenção, produção, agricultura, construção, na depressão. Por quê? Por falta de dinheiro.

Onde está o dinheiro? Este é um país que é suposto ser o centro financeiro do mundo - *onde está o dinheiro?*

É em Nova York. O Federal Reserve System, que o Sr. Warburg desejado para liderar em um banco central, tem praticamente acabou dessa maneira. *O dinheiro está em Nova York.* Aqui está a acusação feita ao governador do Federal Reserve Board por um público responsável funcionário que sabe:

Embora haja uma escassez de dinheiro para as seções de produção do Oeste e Noroeste, Sul e Sudoeste, "nós achamos que os bancos individuais em Nova Iorque, está pedindo a partir do sistema de reserva, em alguns casos, mais de \$ 100.000.000 cada; e às vezes tanto quanto \$ 145.000.000 é emprestado lá para um único banco - o *dobro* de alguns dos bancos de reserva foram empréstimos recentemente para *todos* os bancos membros em seus distritos. "

Um banco em Nova York emprestado \$ 134.000.000, *ou \$ 20000000 mais* do que o Federal Reserve Bank de Kansas City foi avançando para 1.091 membros bancos em que o Distrito de reserva, que abrange os estados de Kansas, Nebraska, Colorado, Wyoming, e partes do Missouri, Oklahoma e Novo México.

Ao mesmo tempo, um outro banco de Nova York foi empréstimo do Banco da Reserva Federal sobre 40000000 dólar, que era *mais do que o total de empréstimos que o Banco da Reserva Federal de Minneapolis foi empréstimos aos bancos de seus 1.000 membros em grandes estados* de Minnesota, Norte e Sul Dakota, Montana e parte do Wisconsin.

Outro banco de Nova York emprestado do Federal Reserve uma quantia que foi *maior por 30000000 dólares do que o Federal Reserve Bank de Dallas foi empréstimos para todos os bancos no Texas, Louisiana e Oklahoma.*

Ainda um outro banco de Nova York tem um empréstimo que *igualou o total de empréstimos autorizados pelo Federal Reserve Bank de St. Louis aos bancos 569 membros dessa área* muito importante, que inclui todo o estado de Arkansas, peças de Illinois, Indiana, Kentucky, Tennessee e Mississippi, ea maior parte do Missouri.

Take the Fifth Distrito Federal Reserve, servido pelo Federal Reserve Bank de Richmond, Virgínia : um banco de Nova York foi capaz de pedir do Reserve Bank de Nova York *mais do*

Maryland, Virgínia, Norte e Carolina do Sul ea maior parte da Virgínia Ocidental.

Essa é a situação. Os doze bancos regionais, que deveriam servir para ganhar dinheiro todas as partes do país da mesma forma, aparentemente foram "superadas de forma administrativa", a tal ponto que o New York Federal Reserve Bank é para todos os efeitos, o Banco Central do Estados Unidos e serve a parte especulativa do país com milhões, enquanto a parte produtiva do país é permitida a murchar com milhares insignificante.

Quando pode ocorrer que quatro bancos de Nova York pode tomar emprestado do New York Federal Reserve Bank tanto dinheiro como os bancos de 21 estados foram capazes de tomar emprestado dos cinco Bancos da Reserva Federal de St. Louis, Kansas City, Minneapolis, Dallas e Richmond - não parece haver necessidade de explicação em algum lugar.

Onde foi esse dinheiro emprestado em Nova York vem? Ela veio de as partes do país onde o dinheiro era escasso. Em maio de 1920, passou a palavra para fora sobre telefones - "A aliança virá no dia 15." E ele veio. Crédito foi interrompido. O pagamento foi pressionado. Um fluxo de dinheiro, literalmente expulsos das secções produtoras do país, começou a rolar em direção a Nova York. Caso contrário, esses empréstimos gigante acabou de gravar teria sido impossível. Foi pressão, pressão Federal Reserve, educadamente conhecida como a deflação, e essa é a forma como ela funciona. As margens do Ocidente foram espremidos seca que os bancos de Nova York transborde.

"O dinheiro foi retirado do negócio legítimo em várias partes do país para ser emprestado a taxas de fantasia em Wall Street", diz o funcionário acima referido.

Os bancos especulativos, foi descoberto, foram capazes de tomar dinheiro emprestado em seis por cento, que o dinheiro que emprestou menos tão elevado como 20, 25 e 30 por cento.

Federal Reserve deflação criou uma escassez que os bancos especulativos utilizados. A política do Federal Reserve tirou o dinheiro, bancos de Nova York pediu o dinheiro retirado e emprestou a taxas tremenda - as taxas que as pessoas pagas para evitar a ruína causada pela condição de sem dinheiro que o mal medido interposto em processo de deflação.

E todo este tempo o Federal Reserve System foi o melhor condição financeira de sua carreira. Em dezembro de 1920, que tinha 45 por cento das suas reservas, que era uma reserva maior do que tinha em dezembro de 1919. Mas até o momento (julho de 1921), a reserva chegou a 60 por cento.

O dinheiro está em Nova York. Vá para fora através dos estados agrícolas, e você não vai encontrá-lo. Vá para os distritos de fábricas de silêncio e você não vai encontrá-lo. É em Nova York. O Federal Reserve Warburg tem esvaziado o país. Um sistema que se destina a equilibrar os altos e baixos do clima financeiro foi utilizada "de forma" administrativa para esgotar o país de dinheiro.

O Federal Reserve idéia era, sem dúvida, o direito, se ele não tivesse sido, não poderia ter sido estabelecida. Mas tem sido manipulado. Não tem sido um "Federal Reserve", tem sido uma reserva privada. Foi operado no interesse dos banqueiros e não de todos em geral. Susceptível de ser utilizado para levar o país aos poucos volta a um fluxo natural dos negócios e para um nível natural dos preços, foi usado para cacete de negócios em um momento crítico e que cacete de tal forma que cambistas aproveitaram quando os produtores sofreram

Se for esse o fato, não há nenhum banco americano, mas vai dizer que o método estava errado; economicamente errado, logicamente errado, errado comercialmente, se não criminalmente errada.

Hoje, a Reserva Federal se orgulha de sua própria reserva como se isso fosse um sinal de saúde econômica nacional. Com o país a lutar para viver, o Federal Reserve deve ser baixa, não alta. A altura que atingiu a reserva é uma medida da profundidade da depressão do país.

Se o Federal Reserve deixou escapar uma parte desse fluxo de dinheiro - uma alta autoridade financeira sugere que menos de 10 por cento seria fazê-lo - seria como uma infusão de sangue nas veias da nação.

Kuhn, Loeb & Company, a Speyers eo dinheiro de outros judeus credores têm dinheiro para o México, Noruega, Alemanha, e todos os tipos de sociedades comerciais, sendo organizado para fazer negócios no exterior, e é o dinheiro americano. A Warburg Sistema da Reserva Federal tem sido muito mal, mal manipulado, eo país está sofrendo muito com isso.

Ainda assim, as pessoas não sabem o que fazer. O dinheiro ainda é um mistério. Bancário continua a ser sagrado. O que seria perfeitamente aparente, se feito em relações comerciais normais com uma nota de US \$ 5, é extremamente complicado quando a soma é de cinco milhões e as partes (1) os bancos país, (2) e os bancos da Reserva Federal (3) as instituições de Wall Street especulativo. No entanto, eles só são Tom, Dick e Harry com uma nota de US \$ 5, depois de tudo.

O assunto é um pouco afetados pela gags que são colocados em muitos homens competentes para criticar. Altos funcionários estão mais ou menos amarrado, por contribuições de campanha em que todos os problemas financeiros têm um interesse. Funcionários do Legislativo são, muitos deles, em dívida para com estes mesmos interesses. O cronograma das dívidas privadas de alguns dos homens que aspirava à Presidência nos últimos oito anos seria muito esclarecedor - quase tão esclarecedor como uma agenda de nomes de judeus em cujas casas ficaram quando em viagens pelo país. Homens que são, portanto, empatado com o atual sistema financeiro não pode dizer o que em suas mentes que sabem.

É todo ilustrado no depoimento de Daniel T. Cushing perante uma comissão do Congresso. Isso mostra até que ponto o poder desta corporação privada chamado o Banco Central pode chegar:

"Ao passar pelo Banco da Inglaterra, apresentou uma carta que eu tinha do Secretário Hay, eo funcionário do banco foi muito educado. Levou-me através do banco e quando voltamos para a sala de recepção, perguntei-lhe se ele permitia-me colocar algumas questões principais a ele. Ele disse que iria, e eu perguntei se ele me daria uma declaração do Banco da Inglaterra. "Nós não emitir declarações. «Sem a Casa do Parlamento, por vezes, pedir-lhe para alguma declaração sobre o estado do banco? "Não, senhor, eles não chamam de nós." "Como é que alguns destes revolucionários, assim chamado, não se levanta na Câmara dos Comuns e elevar o diabo para saber algo sobre o que está acontecendo aqui? Essa seria a condição em nosso país ". "*Oh maioria deles são grandes devedores do banco, e não temos nenhuma dificuldade com eles. "(risos)"*

[O Dearborn Independent, edição de 16 de Julho 1921]

Como os judeus Gained American Liquor Control

"Unidos, então, por mais fortes sentimentos de solidariedade, os judeus podem facilmente organizar os seus próprios nesta sociedade desconexa e anárquica dos nossos. Se os milhões de cristãos por que eles estão cercados foram para substituir o mesmo princípio de cooperação para que da competição individual, a importância do judeu seria imediatamente destruído. O cristão, entretanto, não irá adotar tal procedimento, eo judeu deve, inevitavelmente, não vou dizer dominam (a expressão favorita dos anti-semitas), mas certamente possuem a vantagem sobre os outros, e exercer a supremacia contra a qual o anti-semitas xingar sem ser capaz de destruí-lo. " - Lazare.

Para aqueles que foram surpreendidos e confundidos pela evidência generalizada, que até os jornais têm sido incapazes de suprimir, que a maior parte do contrabando organizado, que está sendo realizada neste país está nas mãos dos judeus, ele teria sido menos de uma surpresa se soubessem que a história do licor do país.

A alegação para os judeus, que são um povo sóbrio, sem dúvida, é verdade, mas isso não impediu dois factos que lhes digam respeito, nomeadamente, que geralmente constituem os concessionários licor dos países onde vivem em números, e que no Estados Unidos são os únicos dispensados das operações da Lei Seca.

Aqui, como noutras, o princípio é verdadeiro que "o judeu é a chave." A desmoralização que atingiu a empresa de bebidas, causando sua queda e, a desmoralização que atinge execução Proibição por um tempo, não pode ser entendida sem um estudo dos elementos raciais que contribuiu para ambos os fenômenos. Se no que se segue os judeus encontrar elementos desagradáveis, eles devem lembrar que o seu próprio povo colocou lá. É impossível duvidar que, se os judeus organizados dos Estados Unidos estavam a fazer um milésimo do protesto contra as atividades ilegais de licor de seu próprio povo que eles fazem contra os riscos perfeitamente legal e moralmente justificável feitos *em Dearborn Independent*, o resultado não seria favorável, mas apenas imediata.

Houve um momento em que o termo "whisky" tinha uma conotação muito mais respeitável do que tem hoje. Houve um tempo quando *usar* o uísque e até a fazê-lo, eram costumes sancionada pelo melhor classe da opinião pública.

É comum uma explicação da diferença entre *então* e *agora*, que as pessoas do último período tornou-se mais sensível moralmente do que seus antecessores, que, enquanto a geração anterior guzzled seu whisky, inocentemente, ignorando o mal nisso, a última geração desenvolvido um forte discriminação e proibiu o costume.

A verdade é esta: as pessoas não se tornou melhor, *o whisky ficou pior*. Quando toda a história da indignação do povo é justificado por escrito, o historiador competente irá traçar junto com a repulsa das pessoas a aumentar, diminuindo a qualidade do whisky.

Atenção a este assunto vai ajudar materialmente uma compreensão do fato de que judeus e contrabando são tão continuamente ligado e bem visível nas impressões do público nestes dias.

Os leitores dos romances antigos sabe como era o mestre orgulhoso dos seus vinhos. Vintagens amadurecido sob céus certo, em alguns montes, onde certas águas fluíu, com Cellarage em certos solos, tinha um corpo docente de envelhecimento graciosa, suavizando a uma suavidade e pureza e desirableness que fez para a alegria e saúde, sem a liga de embriaguez sórdido. O buquê do vinho, a essência perfeita da uva submetidos aos cursos novos da natureza, tem sido um tema de louvor por séculos. Se foram proferidas hoje fonte do enunciado seria suspeito, e muito provavelmente com razão, de estar no pagamento do molhe ". Para que as coisas vis, que jogou fora a civilização não é de todo o vinho do costume popular do século e-estima muito tempo.

No entanto, não é difícil, mesmo para uma moderna para compreender o fato de que existia uma arte de fazer vinho e bebida forte, em que os homens se orgulhavam de arte. Tempo necessário que a arte, a experiência, um amor de boa qualidade.

É um pouco difícil falar desta arte em conexão com whisky - Vinhos de ser uma palavra mais poética - ainda é uma questão de conhecimento que três lugares no mundo têm dedicado à produção de whisky o mesmo espírito que a França e Portugal dedicada para os seus vinhos. Estes três distritos estão Glenlivet, na Escócia, na região de Dublin, na Irlanda, eo Blue-Grass região do Kentucky. Porque nessas três regiões? Primeiro, porque havia homens - não-judeus, é claro - que estavam dispostos a esperar dez anos para produzir um bom artigo. Em segundo lugar, as águas destas regiões são de uma qualidade que é muito bem adaptado para a confecção de produtos puro. Uísque puro, deve ser lembrado, é um produto vegetal venceu por forças naturais e nenhum outro. Grão, água e tempo - nem mesmo o calor artificial adicional, nem qualquer outra coisa - conclui o melhor produto de whisky.

Em tempos mais antigos da América, havia homens que eram como a escolha de seus whiskies como de seus cavalos ou livros. Houve então uma coisa como a qualidade. Mas não havia nenhuma coisa como o delirium tremens. Isso veio depois, com o desaparecimento de uísque puro. Um destilador raramente cresceu rico - ele estava ocupado demais com a manutenção da qualidade do seu produto, e que consumia muito tempo.

Havia algumas marcas conhecidas nacionalmente por causa de sua suavidade e pureza - o vinho mais puro de excelentes uvas, com idade na melhor adaptado caves, não era mais leve ou puro. Há nomes que permanecem até hoje - Pepper, Crow, Taylor e outros - os nomes dos homens que tomaram o tempo e as dores, cujos nomes se tornaram "marcas" que garante qualidade e pureza. Estes homens foram destiladores, no verdadeiro sentido, não os fabricantes nem os autoprodutores, mas *destilaria* em uma época em que a destilação era uma ciência e uma arte, e não um mero nome para ocultar uma fraude gigantesca sobre o público.

Com o tempo a vir, quando a indignação do povo justificável moral permitirá um estudo sobre os passos por que a reputação de whisky chegou ao seu actual nível baixo, eles vão ver o quão melhor teria sido, quanto mais eficaz e clarificar, se o ataque de whisky tinha incluído uma exposição dos homens que tinham conduzido whisky fora do país e estavam vendendo veneno classificar como um substituto. O salão, a cervejaria, o homem que usou a bebida forte se todos eles fizeram o alvo para o ataque, os judeus que desmoraliza toda a empresa passou a recolher os seus lucros enormes e ilegítimo sem tanto como a sua identidade seja revelada.

Whisky deixou de ser whisky e cerveja cresceu menos como a cerveja, os resultados sobre a humanidade tornou-se aparente e deplorável. Assim, a sociedade aumentou a taxa de licenciamento eo aumento das restrições. Para atender a essa a autoprodutores judaica

desceu de qualidade; os autoprodutores judaica sempre obtendo uma maior margem de lucro. E através da luta, muito tempo, ninguém, com uma ou duas exceções notáveis, teve o bom senso ea coragem de apontar o dedo na falange sólidos racial alinhados atrás do conjunto podre.

Destilação é uma da longa lista de empresas que tem sido prejudicada pelo monopólio judeu. Aqueles que defendem a proibição, provavelmente, o judeu agradecer por seu trabalho nesse sentido. Pode ser que o judeu é o agente do destino para desmoralizar a empresa que deve passar longe. Mas que jogo contra o fato de que a influência é judeu que desmoraliza a Lei Seca, também, e tanto molha "e" drys "têm uma situação interessante a considerar.

Em geral, os judeus estão ao lado de licor e sempre fui. Eles são os bebedores mais estável de todos. É por isso que eles foram capazes de garantir a isenção das leis Proibição; suas cerimônias religiosas obrigá-los a beber um montante que a lei foi considerada igual a dez galões por ano. E assim a lei da proibição dos Estados Unidos - uma parte da Constituição dos Estados Unidos - é juridicamente ineficaz para a extensão de dez anos de galões de um judeu. A quantia, é claro, é muito mais, é sempre fácil de obter 100 litros por meio de um 10-galão vazio. Na verdade, milhares de litros vêm através dessa lacuna 10-galão.

Ele virá para muitas pessoas que os novos conhecimentos que a empresa de bebidas do mundo tem estado nas mãos dos judeus. Nos Estados Unidos, a empresa de bebidas estava quase exclusivamente nas mãos dos judeus durante 25 anos anteriores à proibição, durante o período, de fato, quando o comércio de bebidas alcoólicas estava dando ponto ea confirmação aos argumentos da proibição. Este conhecimento tem um impacto importante sobre a interpretação dos nossos tempos.

No volume, "O Judeu conquista", publicado pela Wagnalls Funk & Company, em 1916, John Foster Fraser escreve:

"Os judeus são os mestres do comércio de whisky nos Estados Unidos. Oitenta por cento dos membros do Conselho Nacional Liquor Dealers 'Association são judeus. Tem sido demonstrado que 60 por cento do negócio de destilação e de comércio por grosso de whisky está no mãos dos judeus. como intermediários que controlam o produto vinho da Califórnia. judeus visitar a cultura do tabaco Membros e comprar quase todas as folhas do tabaco, de modo que as companhias de tabaco grande tem que comprar o produto bruto a partir deles. Os judeus têm uma controle sobre o comércio de charutos. The American Tobacco Company fabrica cerca de 15 por cento dos cigarros fumados nos Estados Unidos. Os judeus representam o resto. "

Também era verdade na Rússia, Polônia, Romênia. A Enciclopédia Judaica afirma que "o estabelecimento do monopólio do licor de Governo (na Rússia em 1896) privou milhares de famílias judaicas de uma vida." Eles controlavam o tráfico de álcool, o negócio de vodka que prejudicaram a Rússia. O governo fez o negócio licor um monopólio nacional, a fim de aboli-lo, o que foi feito. Liquor na Rússia era judeu, como a Enciclopédia testemunha. Quem o ler com atenção o artigo sobre a Rússia, especialmente páginas 527 e 559 na Enciclopédia Judaica, estará em dúvida quanto ao fato. Na Romênia, a pergunta "todo judeu" foi a questão do licor. As terras dos camponeses veio no controle dos vendedores de bebidas alcoólicas, e no negócio de tratamento de águas era um monopólio estrito judaica por ano. Na Polónia, o mesmo era verdade. Não é de surpreender, portanto, que no whisky Estados Unidos também se tornou judeu.

Por conveniência de detalhar essa história a maioria das observações feitas a centro no

Era uma vez uma frase que significava algo. Kentucky produzido, em suas regiões de calcário, o tipo de água que melhor servido com os ingredientes grãos de whisky. A palavra "Bourbon", conhecido principalmente como uma espécie de uísque, é realmente o nome de um concelho em Kentucky, onde "Whisky Bourbon" foi feito primeiramente. Como profundamente a região em que o whisky é fabricado afeta o produto pode ser obtida a partir do fato de que um destilador Kentucky primitivo nome Shields, que ficou famoso por uma marca de Bourbon feita a partir de águas de Glen's Creek, concebeu a idéia de diminuir os seus custos pela transferência de sua destilaria de Illinois, onde ele estaria mais próximo do milho rico. Ele ficou desapontado. Água Illinois não faria Bourbon. "A regra da região" é supremo. Rum Jamaica deve a sua característica de águas da Jamaica. Vinho do Porto é o melhor produzido na região do Duro, em Portugal, champanhe na região de Reims, em França, e da cerveja na Baviera. E assim, em Kentucky, havia a combinação certa de elementos que tornaram o produto whisky desse mundo estado famosa.

Um espírito alcoólicas a partir de grãos pode ser feita em *qualquer* clima e por vários métodos. Álcool neutro, de vinhos de alta e de álcool, não são indígenas em qualquer lugar. Elas podem ser feitas em qualquer quarto de volta ou adega, em muito pouco tempo. Pouco cuidado é necessário. A mistura de drogas e bebidas alcoólicas, bem colorido e saboroso, fraudulentamente rotulados como "Whisky" e desmaiou sobre a barra, é um crime contra a arte da destilação, contra o sistema nervoso humano, e contra a sociedade.

Os leitores podem lembrar que em 1904, o Dr. Wiley, então chefe dos Estados Unidos Departamento de Química, tinha muito a dizer sobre isto. Mas porque não queria salienta que o mal que ele estava atacando foi promovido por uma única classe de homens dobrados sobre o ganho à custa da ruína de uma indústria americana e de incontáveis milhares de cidadãos norte-americanos, poucos prestava atenção a ele. O público suposto que o Dr. Wiley estava discutindo uma questão técnica que interessa destiladores americanos apenas. É muito mais interessado do cidadão americano, mas se tivesse sabido que, se alguém tinha, mas tinha a clara visão ea coragem para expor a grande conspiração judaica whisky.

A diferença entre os não-judeus eo método judaico, conforme ilustrado na história do whisky americano, é assim descrita pelo Dr. Wiley:

"O envelhecimento de whisky leva anos de tempo. É caro. Vazamentos O whisky fora. Trata-se repousar durante quatro anos pelo menos. O objeto do presente é permitir a oxidação dos álcoois.... Há uma perda de juros sobre o valor do whisky enquanto ele está envelhecendo, portanto, é um processo caro.

"Mas a fabricação de compostos, ou whisky artificial tem por finalidade evitar deste processo longo e caro. Os fabricantes começam com o artigo puro dos espíritos que pode ser feito em poucas horas.... A isto se acrescenta água suficiente para diluir a força de uísque. O próximo passo é a cor dela.... Isto é feito através da adição de açúcar queimado e caramelo. A próxima coisa é fornecer os sabores.... Pela maneira que descrevi, em duas ou três horas a Compounder pode fazer um material que parece, cheiro, gosto, e analisa como o uísque genuíno, mas tem um efeito diferente no sistema. As pessoas que bebem este whisky são muito mais susceptíveis de receber um prejuízo de ela do que aqueles que bebem o artigo genuíno. "

Todos os tipos de práticas foram utilizados. Drogas e matérias-primas "culturas" de whisky foram compradas e os negócios de "retificar", como era chamado, começou a ruína do processo natural e saudável de destilação. Quick dinheiro, independentemente do que aconteceu com o cliente: esse foi o motivo do negócio de corria.

Esse negócio de rectificação foi principalmente judeu. Aqui e ali, um não-judeu foi associado com os parceiros judeu, mas raramente. A forma como tinha sido encontrado ao comércio sobre a reputação do termo "Whisky", compondo um líquido que parecia e tinha gosto de uísque, mas cujo efeito foi prejudicial. Essa foi a fraude do capital - a captura de o nome de "whisky" por um veneno sintético. Havia uma ocultação do significado de "espíritos corrigidas", use um enganador da palavra "mistura", e ainda mais uma deturpação fraudulenta sobre envelhecimento. Se artifício químico pode ser usado para fazer um sabor de whisky, como se fosse de nove anos, então ele foi anunciado como "nove anos na Madeira." Aqui é um pouco do testemunho da corte judaica:

Pergunta: É a marca do seu whisky nove anos de idade?

A. Nove anos de idade, mas eu quero explicar a este respeito que o whisky não pode ter existido nove anos antes de ter sido posto em que a garrafa. ... Essa marca de uísque que marca a nove anos de mistura, significa que é igual a uma de nove anos de idade whisky na lisura e qualidade.

Pergunta: Como você chegou com o fato de que você colocou sobre esta garrafa de whisky que tinha nove anos de idade?

A. Porque é comparativamente nove anos.

P. Como fazer você chegar a esse resultado?

A. por amostragem. Você toma o uísque que está autorizado a permanecer na embalagem original para nove anos e compará-lo com a nossa mistura de nove anos de idade e você vai encontrá-los na lisura do mesmo. Portanto, como classe de nove anos de whisky velho.

Que o leitor formar seu próprio juízo sobre que tipo de mente. O whisky tinha um nome, lembrando uma antiga marca de produtos puro, e que ostentava o nome de Kentucky, quando *não* era uísque em tudo, *não* era um produto de Kentucky, mas foi composta de álcool neutro de Indiana, suco de ameixa da Califórnia, doces de rocha de qualquer lugar, e uísque Illinois em Peoria-prima para dar sabor.

Apesar de Louisville, Kentucky, tornou-se sede de homens whisky, foi Cincinnati, Ohio, uma cidade completamente judaizados, que se tornou uma sede maior para o pseudo-homens whisky, os autoprodutores, misturadores e retificadores. A lista dos revendedores de bebidas Cincinnati lê como um diretório do gueto de Varsóvia. Em Louisville a tez judaica da cidade, bem como a sociedade, é muito perceptível, certamente a maioria dos judeus de liderança no negócio de uísque são Kentucky "coronéis".

O caráter judaico do negócio whisky desde a Guerra Civil pode ser visualizado, pelo simples expediente de notar como muitas das marcas mais conhecidas foram em datas diferentes sob controle judaico:

Há "Old 66", de propriedade de Straus, Pritz & Co.

"Highland Centeio", de propriedade de Freiberg & Workum.

"TW Samuel Old Style Sour Mash", de propriedade de Max Hirsch, a estrela de Destilação Companv.

"Bridgewater Sour Mash e uísque de centeio", "Jacarandá e Whiskies Bourbon Westbrook," destilada por J. & A. Freiberg.

"TJ Monarch" e "Davies County Sour Mash Whiskies", controlada por J. & A. Freiberg.

"Louis Hunter 1870", "Casamento de Cristal", e "Old Jug", misturado por J. & A. Freiberg.

"Gannymede '76", posto para fora por Sigmund e H. Sol Freiberg.

"Jig-Saw Kentucky Corn Whisky", "Lynndale Whisky", "Brunswick Centeio e Bourbon", por Hoffheimer Brothers Company.

"Red Top Rye" e "White House Club", de Ferdinand Westheimer & Sons.

"Green River" veio para o controle de E. La Montague.

"Sunnybrook," uma marca amplamente divulgados, em cuja matéria de publicidade de um homem em uniforme um inspector Estados Unidos de pé atrás, como se endossá-lo, era na época de propriedade de Rosenfield Brothers & Co.

"Mount Vernon," a partir da destilação Hannis Company, na época era de propriedade de Angelo Meyer.

"Belle de Nelson" entrou em controle da confiança judaica, que foi trazido para o nascimento legal por Levy Mayer e austríaco Alfred, sendo este último o advogado de Chicago, cujo nome será recordado em conexão com os artigos de beisebol nesta série.

"James E. Pepper" estava possuído por James Wolf.

"Cedar Brook" era de propriedade de Júlio Kessler & Co. Antigamente, era o velho "WH McBrayer marca", mas o real WH McBrayer, conhecendo os novos métodos que foram constituídos no licor de decisão, pediu em seu testamento que seu nome não deve ser usado como uma marca depois de ter deixado de ver que o produto era digna do seu nome.

Nas Pittsburgh e distritos Peoria, a mesma história era verdade, o whisky alegadamente cometidos nos distritos foi controlada, com uma exceção, por judeus.

The Great Western Distillery, em Peoria, é propriedade de uma corporação de judeus. Duas de suas marcas foram "Ravenswood Rye" e "Bourbon Ravenswood."

A Destilaria Woolner fez "Old Grove Whisky" e "Whisky Old Ryan" e "Bucha Gin".

Na cidade de Peoria sozinho há quinze grandes fortunas, todos os detidos por judeus, e em sua maior parte feitas em que passou em Peoria de Whisky.

Tire da cidade de Cincinnati e observe o que só mesmo uma lista incompleta revela quanto aos nomes dos homens classificados como "destilador":

Bernheim, Rexinger & Company; Elias Bloch & Filhos, J. & A. Freiberg; Freiberg & Workum; Helfferich & Sons; Hoffheimer Brothers Company; Elias Hyman & Sons; Kaufman, Barz &

Companhia; Straus, Pritz & Company; SN Weil & Company, e F. Westheimer & Sons; com muitos outros judeus escondidos sob nomes de fantasia e denominações das sociedades. É o mesmo todo Ohio, estado que, aliás, é um dos mais judeu-estado montado na União Europeia.

As listas aqui apresentadas não por qualquer meio, começar a indicar os números dos judeus que estavam envolvidos no negócio de bebidas alcoólicas, eles só indicam a tez que a empresa leva em quando uma pesquisa é feita em relação às marcas "e os nomes comerciais. Qualquer cidadão, em qualquer cidade de porte não terão nenhum problema em confirmar a afirmação de que a maioria dos retificadores e atacadistas e corretores no comércio de whisky da sua cidade também eram judeus.

Mas não é só o fato de que o negócio de bebidas era controlada por judeus, que assume grande importância. Isso é um fato que ninguém negará - nem mesmo os defensores judeus. Centenas Mas é o fato adicional de que havia espalhados por este país a máquina de um sistema vicioso que enquanto ela estava destinada a arruinar o negócio de bebidas - como talvez ele merecia ser arruinado - também ruínas de milhares de cidadãos que confiaram que "puro e não adulterado" significava que as palavras eram destinadas a transportar. Seria uma história separada para contar toda a manipulação dos rótulos, a pirataria de marcas, o jogo de palavras sem escrúpulos "puro e autêntico" do que o anti-americano "agravado licor" combinar era culpado. Naturalmente, o material era "puro e não adulterado" - assim é o ácido fênico - mas não era o whisky! Havia abundância violações da lei, e foi muito bem reconhecido no ramo de rectificação como uma prática regular adequado anualmente uma certa quantia para pagar as multas que foram obrigados a ser avaliado contra ela. Um motim de adulteração e chicana se seguiu, com whisky sendo feitos em caves saloon muitos e os segredos perigosos de bebidas sintéticas fazendo peddled estrangeiro entre os clientes da confiança.

Atualmente, os homens salão tornou-se consciente do fato de que eram as cabras de The Game. Raramente era o judeu envolvido em cômicos para fora cinco cervejas cento ou dez whiskies cento, mas manteve-se para os gentios besteira "para fazer isso, o judeu foi atacado no final, onde o lucro real foram feitas. Mas foi o homem saloon que assumiu o fardo da culpa. O Judeu "destilador", como os autoprodutores e misturadores de Louisville e Peoria distritos foram chamados, usavam chapéus de seda e sua respeitabilidade era inquestionável. Os homens salão feito um esforço de última hora para salvar seu negócio, mas as coisas que estavam despejando não tinha melhorado, ea proibição veio, varrendo o salão de distância, mas, como a sequela irá mostrar, não privar a Compounder judaica de seus lucros.

Como grande parte dos negócios de bebidas dos Estados Unidos foi de whisky e quanto nos espíritos retificado?

O Censo Twelfth dos Estados Unidos, 1900, disse: *"A maioria das bebidas alcoólicas destiladas consumido como bebida pelos povos americanos passam por casas de retificação. Diferentes classes de correcção gama espíritos dos mais misturas de álcool neutro e drogas para o simples mistura de whisky novo e velho. "*

Vinte anos atrás, as estatísticas indicam que 80 por cento do chamado whisky acondicionados nos Estados Unidos foi whisky imitação. Chefe Chemist Wiley, cuja preocupação não era com a quantidade, mas com a qualidade, deu-a como sua informação "que mais da metade do whisky neste país foi agravada whisky. Menos da metade do que era verdadeiro, e enquanto eles costumam misturar um pouco de whisky velho com que muitas

chamado de whisky com o real significado do termo. "

Mas tudo isso foi apenas um começo. O tempo veio quando a visão de uma grande combinação de bebidas alcoólicas aumentou em certas mentes neste país. Foi planejado para varrer as marcas boas e marcas ruins tanto para uma gestão comum - cujo controle o leitor não vai por esse suspeito tempo - e, portanto, só capitalizar o prestígio de que o velho destilador time americano tinha feito através de anos de honesto destilação, mas usar os nomes comerciais de bens puro como uma máscara para um dilúvio de desonesto o tipo de bebida, que deixou um rastro de suicídio, loucura, crime e destroços sociais em seu caminho.

Isso, com o testemunho independente quanto ao sentido judaico de tudo, formará o assunto de uma história separada.

[O Dearborn Independent, edição de 17 de Dezembro 1921]

Gigantic judaica Liquor Confiança e sua carreira

Foi mostrado como a American Whisky negócio tornou-se judeu. A *destilaria* de uísque puro que é exigido para fazer anos, foram expulsos pelos *fabricantes* de licores chemicalized drogada e que poderia ser feito em três ou quatro horas. Esta última, sendo mais barato e mais inebriante, tão completamente usurpado o mercado que o público nunca soube que não era uísque. Ele havia roubado o nome de uísque, e sob esse nome a justa indignação do povo é proibido, e sob esse nome ainda está sendo vendido por contrabandistas de um adiantamento de 1.000 per cent. A utilização do rótulo fraudulento não é nova, não é um produto de dias de proibição, que começou com o advento da capital judeu para o negócio de bebidas. Whisky, cuidadosamente e cientificamente feita, purificada por longos anos de repouso no entreposto, era um produto americano, o "olho vermelho", "material haste quarenta", "Knock 'Em Dead" e "Whisky esquilo" misto "e vendeu no mesmo dia , foram os produtos judaicos.

O Pure Food Lei entrou na luta para proteger a indústria norte-americana, mas foi ignorada em cada turno. Licor Bad estava em um estado tão profundo de vergonha pública que o povo prestou pouca atenção aos esforços de Chefe Químico de Wiley. Eles pensavam quando dizia "whisky" ele quis dizer as coisas que eles conheciam como "Whisky", e ele ignorou. A degeneração do negócio de bebidas alcoólicas tornou-se mais e mais, para o espanto de ambos os seus amigos e seus inimigos, e ninguém tinha a chave da situação, porque ninguém viu, ou vendo, teve a coragem de expor, o programa judaico por trás da cenas.

Para retomar a história: Mesmo depois de licores baratos agravada que se disfarçou como "Whisky" tinha ganho um lugar dominante no mercado, em prejuízo grave da empresa em tipos puros, os autoprodutores judeus estavam longe de estar satisfeito. Restavam poucos americanos marcas cujos nomes, em razão da sua fiabilidade, encabeçou a lista. Sua qualidade muito, apesar da quantidade limitada, era um desafio constante para as misturas vicioso de que os retificadores produzidos milhões de litros por ano.

Como remover as marcas padrão americano, com seus rótulos honesto, do mercado? - Esse era o problema que os líderes do negócio composição judeu abordado. O primeiro recurso foi, caracteristicamente, a trapaça. Os embarques de bens puro seria desviado em algum lugar no caminho, enquanto os retificadores retirou o meia whisky e enchido os barris com compostos mistos. Pessoas que foram surpreendidos com as acrobacias dos contrabandistas - o desviando das transferências whisky, o roubo "de caminhões carregados, e assim por diante - não seria tão surpreso se eles sabiam que cada truque foi usado pelos autoprodutores de licor ruim vinte anos atrás! Ele era judeu, então, como agora é judeu, mas ninguém se atreveu a dizer isso. Apenas para listar os truques exigiria muito espaço. Era um negócio sórdido a partir de qualquer ponto de vista.

Mas ainda as marcas realizadas padrão seu lugar na confiança do público. O judeu que afirma ser o superior da habilidade americana em não pensar em fazer um melhor uísque e, assim, ganhar o mercado, ele pensou para livrar-se do melhor uísque que o vicioso, produto adulterado pode próprio campo.

Era o dia de confianças. Big Business foi amalgamando. Isso ocorreu com os líderes do negócio de compostos que se poderia varrer todas as destilarias honesto em uma combinam com todos os bastidores da rectificação lugares, colocá-los todos em uma gestão e funcionamento para baixo a qualidade de marcas famosas com a norma dos antes

diminuindo o custo que exige qualidade - que poderiam, portanto, realizar de forma financeira que tinha sido anteriormente julgado por métodos menos respeitável.

O início da idéia de um "whisky" Combine era legítima. The Distillers Kentucky (que deve sempre ser distinguido de autoprodutores e rectificadores) esforçou-se em 1898 para estabelecer uma associação que uniria todas as destilarias legítimas na luta contra a inundação de uísque falsificado. É, no entanto, importante que não havia capital suficiente no negócio legítimo uísque para financiar o plano. Mas quando a idéia foi retomada pelos fabricantes de bebidas alcoólicas espúrias, havia milhões de dólares em seu comando - tal como hoje, com o sofrimento da indústria, existem milhões de judeus de capital à disposição do negócio do cinema!

Em Louisville *Courier-Journal*, fevereiro de 1899, a história das primeiras operações para combinar um é dito, a língua que está sendo inflado, é claro, que pode ser hesitante destilarias stampeded. "Absorbed Kentucky Destilarias em um Combine Mammoth. Capital \$ 32000000 . Algumas das maiores plantas no Estado. Sixteen em Louisville. controla 90 por cento do Produto e quase todas as marcas Standard ".

"Levy Mayer, de Chicago, tem atuado como consultor na elaboração dos documentos. Ele se torna o conselheiro-geral da nova empresa."

Este artigo continha uma lista de destilarias de Kentucky, todos eles americanos - isto é, não-judeus. Foi a marcas bem estabelecidas, os nomes de qualidade, que foram solicitados. Estes nomes foram todos os não-judeus.

"Levy Mayer, o conselho geral da nova empresa disse hoje à noite:" As destilarias de Kentucky e Armazém Companhia é uma realidade e vai trazer prosperidade para o estado de Kentucky, onde a depressão tem prevalecido durante alguns anos em razão da discórdia que existe entre os destilarias de uísque Bourbon, que por uma geração anterior gozava de grande prosperidade. "

A afirmação mais ingênua. Mas o Sr. Mayer é um homem muito ingênuo. No entanto, há alguma verdade na sua afirmação: é verdade que os destiladores legítimos sofria de depressão, não porque o povo americano não estava consumindo bebidas alcoólicas, no entanto, mas porque o povo norte-americano tinha sido transformado em uísque puro "olho vermelho" e declaração do Sr. Mayer lisa que esta depressão foi "em razão da discórdia que existe entre os destiladores de uísque Bourbon" precisa de revisão para "a luta entre os não-judeus os fabricantes de whisky real e os fabricantes de bebidas alcoólicas judaica agravada. "

Na história do combinar uma grande quantidade é ouvido do Sr. Mayer e austríaco, Alfred. Mayer é um judeu de Chicago que vale a pena uma história por si mesmo. Ele é um dos judeus com os quais os candidatos à Presidência americana - principalmente aqueles candidatos que estão em dívida - sentimos que é necessário para ficar, quando ele convidá-los. Sr. austríaco é suficientemente conhecido pela sua ligação com o escândalo do baseball. Ele foi advogado de Rothstein, o jogador, cujo nome figurava tão proeminentemente nesse escândalo e que é creditado com fazer as coisas com o testemunho do júri de uma maneira que faz um conto bonito. Austríaco também apareceu para dois jogadores St. Louis judeu, implicado no escândalo de beisebol, depois que foram indiciados. Austríaco também é creditado como sendo o autor da chamada "Lasker" Plano de reorganização de beisebol. Os

foram e são importantes.

Havia nomes judaicos já aparecendo. Sobre 1889 Nathan Hoffheimer tentou trazer todos os negócios whisky Kentucky sob uma cabeça, e mais tarde Morris Greenbaum tentei. Provavelmente será admitido que estes dois homens são judeus, e ela é demonstrável pelos registros que eles estavam se esforçando para consolidar o negócio de whisky. Mas o grande golpe foi realmente puxado para fora, sob a orientação dos dois Chicago judeus, Mayer e austríacos.

"As empresas que formam a vários de confiança são:

"American Spirits Manufacturing Company, \$ 35000000; Kentucky Destilação e Armazém Associação, \$ 32000000; The Rye Whisky Distillers Associação \$ 30000000; o padrão de Destilação Company, \$ 28000000, e os Espíritos Distributing Company, \$ 7.500.000.

"O precursor da combinação gigantesco dos interesses whisky do país foi a organização dos Espíritos American Manufacturing Company sobre as ruínas do velho uísque confiança que foi controlado e dirigido por Joseph Greenhut....

"Procurador Levi Mayer, de Chicago, que foi assessor jurídico do whisky pessoas desde o início dos Espíritos American Manufacturing Association, foi chamado para Nova York no último sábado para conferir sobre a forma jurídica da Carta e do fechamento das negociações. "

Os trechos em itálico indicam a ligação, e era uma ligação mantida até o fim, e de fato pode ainda ser continuada.

Então, nas contas correntes da fusão da empresa de bebidas sob controle judaico, outro nome aparece. Em 15 de março de 1899:

"Angelo Meyer, um grande comprador de whisky de Nova York, está em Louisville tentando comprar um lote grande de uísque." Parece que o Sr. Meyer colocar em uma boca pobres e disse como foi difícil para comprar whisky em lotes grandes.

E então, em 17 de março, dois dias depois, apareceu este: "Sr. Angelo Meyer, o homem rico whisky Filadélfia, foi nomeado um dos gerentes gerais dos negócios da Companhia e Destilarias Kentucky está empenhado na nomeação de homens para tomar conta dos vários departamentos da combinação de coisas. "

A discrepância nos dois parágrafos acima não precisa ser cobrado para a falsidade do repórter do jornal. Repórteres como regra relatório fielmente o que é dito, mas às vezes o que é dito não é verdade.

"Mr. Meyer tem sido comumente chamado de Napoleão do comércio do whisky. Ele é amplamente interessado no recém-formado combinar.

" 'Temos a intenção de fazer a abundância de uísque. Nenhuma marca será morto.' , disse Meyer. "

frequência nos relatórios.

"Alfred austríaco, que é o representante legal Levy Mayer, diz que todas as destilarias já negociado para ser absorvida em três semanas."

"Em uma entrevista hoje, o Sr. Angelo Meyer disse:" Eu acredito com certeza que nos próximos cinco anos um negócio chamado de 10.000.000 litros de whisky de um ano será construída ".

Em abril de 1899, um outro movimento judaico apareceu: "José Wolf, o concessionário whisky Chicago, que se diz possuir mais de whisky Kentucky, independente das destilarias Kentucky e Companhia Armazém, do que qualquer outro indivíduo ou corporação, está por trás do whisky novo formado combinar em Chicago, com um capital de US \$ 3.000.000. O objetivo da nova confiança, o que é dito, será dada ao título da Destilarias Illinois e Companhia Armazém, é a luta contra as destilarias Kentucky e Armazém Companhia. "

Os poucos remanescentes Kentucky Distillers era cauteloso; eles consideravam Wolf, provavelmente com razão, como simulação de inimizade para a outra parte do judeu-made confiança whisky, a fim de varredura em sua rede os independentes restantes.

"Alfred austríaco e CH Stoll, advogados para as destilarias de Kentucky e Companhia Armazém, vai deixar Louisville hoje para Chicago para conferenciar com Levy D. Mayer, conselheiro-chefe para a confiança e, na verdade, o advogado da três grandes e whisky combina espíritos".

"Alfred austríaco, de Chicago, deixou na noite passada para Cincinnati para fechar o negócio para a famosa destilaria Clay Sam do Condado de Bourbon.

Sob uma manchete interessante detalhamento da partida do advogado judeu austríaco a Chicago para ver o advogado judeu Mayer, há a história de uma ainda maior whisky combinar:

"A combinação projetada de todos os interesses do país whisky provavelmente será concluído hoje, em Chicago. Uísque de centeio A confiança está sendo formado e em breve estará pronto para a incorporação e apresentação para os homens com o capital.... Diz-se que o capitalização da confiança uísque de centeio será de US \$ 60,000,000, e da capitalização combinada das cinco empresas ascende a cerca de \$ 175.000.000.... Levy Mayer, de Chicago, Alfred austríaco, de Chicago, e CH Stoll, de Nova York, estão os advogados para os três fundos, o Sr. Mayer sendo o conselheiro-chefe. "

E ainda mais tarde, uma declaração de Levy Mayer:

"A combinação nova destilaria centeio será a maior fusão whisky indivíduo no mundo. Ele é controlado e está sendo financiado pelas mesmas pessoas e as empresas mesma confiança de Nova York e Filadélfia, que agora controlam as destilarias e financiamento de Kentucky e Armazém Companhia, cujo capital é \$ 32000000; da Destilação e Standard Distributing Company, com um capital de \$ 28000000; Espíritos Empresa de fabricação americana, com um capital de \$ 35000000; e os Espíritos Distributing Company, com uma capitalização de US \$ 15.000.000.

"Rumor has it" e Mr. Mayer sorriu quando ele bateu um pacote grande de documentos legais

fundidas em uma empresa central, que terá um capital global para fechar US \$ 200.000.000. Uma combinação de uísque de que tamanho vai com certeza lugar de destaque entre os fundos do mundo, licor e organizações ".

Outra expedição: "austríaco Alfred hoje voltou a Louisville de Nova York, onde auxiliou na formação da combinação dos Espíritos American Manufacturing Company (e as outras três empresas).

"Mr. austríaco sai à noite para Chicago, onde ele espera fechar o acordo com Elias Bloch & Sons à compra da destilaria Darling em Condado de Carroll, e com Freiberg e Workum para proteger suas duas fábricas no Condado de Boone."

Linhas Aqui é possível ver os agentes judaica da capital judeu correndo para lá e para cá com toda garantia de sucesso, trabalhando-se bem definidos, conhecidos por si mesmos, mas escondido do público, construindo uma estrutura colossal que a opinião pública estava a atirar para baixo em duas décadas. Mas duas décadas foram suficientes para as receitas enorme para ser derivado do rebaixamento penal de todos os tipos de bebidas alcoólicas, que se tornou mais evidente a partir do momento da consolidação gigante.

Whisky se tornou tão podre que, em Kentucky, o estado pioneiro whisky, havia apenas quatro inteiro "molhados" municípios em 1908. A primeira década do controle judaico absoluta colocar até mesmo o estado de whisky em primeiro lugar no "seco" da coluna.

Os autoprodutores judeu não importa como eles comercializaram os seus bens, desde que eles poderiam vender em quantidades. A casa barril barato "apareceu com suas janelas brilhando cheia de garrafas e rótulos de mau gosto e" taxa de corte "preços de whisky. Os autoprodutores se tornaram proprietários de salão para o fim da era do saloon, e muitos judeus entrou na casa barril "de negócios para uma limpeza rápida. A proporção de vicioso mergulhos aumentou em todos os lugares, e os guardiães morais da sociedade estava espantado com "a vaga de vice" que estava "varrendo o país", mas eles não têm a chave que explica ele. O negócio de uísque estava montando para um acabamento natural, mas os homens ao leme sabia exatamente o que estavam fazendo a cada momento do tempo. Para olhar para trás, para esse período, com todos os fatos na mão, torna-se mais e mais evidente como é o termo apropriado ", boob Gentile.

Porque, mesmo Norman Hapgood sabia o quão ruim era e *Collier's Weekly*, em sua editoria, foi a primeira revista na terra para imprimir os nomes dos judeus em conexão com o deboche de bebidas do país. Mas aqueles eram os bons velhos tempos, quando Hapgood poderia dizer a verdade mesmo sobre Hearst, o homem para quem ele escreve agora o seu palavrório sem graça da propaganda pró-judaica.

Em *Collier's Weekly*, durante o ano de 1908, as verdades que são sólidos apareceu no ponto hoje como provas do que estava acontecendo. Houve um ataque especialmente crítico no que foi chamado de "gin nigger", uma bebida peculiar vil, que foi composta para agir sobre o negro de uma forma mais cruel. Will Irwin falou desta gin como "a iniquidade rei no tráfico licor degenerado destes Estados Unidos." Este autor e *Collier's* iniciou uma nova moda em dar publicidade, não só para os nomes de algumas marcas de bebidas alcoólicas, mas também os nomes dos homens que fizeram. Acontece que o fabricante de uma marca de "gin nigger", que tinha levado alguns negros para a criminalidade sem nome, foi uma Lee Levy. Irwin escreveu:

levá-lo para fora do negócio - se eles não podem levá-lo atrás das grades - uma declaração do *Commercial Appeal* é digna de resposta. Este documento levanta uma questão de fato - que as acusações de que o gin Levy, Dreyfuss, Weil & Companhia gin, Bluthenthal & Blickert de gin, gin Velho Primavera Destilação Companhia, não existem, ou que, se elas existem, as suas vendas são insignificantes. Permitam-me apresentar minhas próprias evidências sobre esse ponto. "

Irwin, em seguida, alguns detalhes desta experiência. O gin que ele estava discutindo era provocador do pecado peculiar, suas etiquetas deu sugestões lascivo e foram decoradas com retratos altamente indecente das mulheres brancas. "Eu comprei, por prova, muitas outras marcas, alguns provenientes de cidades grandes e algumas bebidas alcoólicas colocadas pela população local, mas eu sempre poderia conseguir Levy. Eu nunca vi em qualquer saloon que impede o negro.

"Em Galveston, que se orgulha de seu próprio governo, cerca de marca ou outro estava à venda em quase todos os tambores mercearia da esquina '.

"Em uma rua negra de Nova Orleães, vi cinco montras salão em um bloco que seja exibido Lee Levy ou Dreyfuss, Weil & Companhia. Esta última empresa é mais esperto no seu trabalho do que os outros, muito mais delicado e sutil em sua rotulagem política. Tem um que entende o negro e sua gíria para apreciar o enigma da sua redacção, mas tudo vem em um rótulo "cautela" no anverso das garrafas.

"... Gins Tais eram vendidos em toda parte, em Birmingham.... Uma garrafa do material, meio vazio, tinha sido tirado de um Condado Pickens Negro logo após sua prisão pelo crime inominável.

"Levy - de modo a fofoca do comércio de bebidas alcoólicas tem isso - enriqueceu através deste departamento da sua empresa. Dreyfuss, Weil & Company anunciar por toda parte que dele é" a marca mais vendida no Sul ". E cada vez mais se ouve das tragédias que se encontram no final deste curso. "

Isso é uma amostra - uma amostra expurgadas - do que se passou em todas as partes do país. Repórteres de jornais e revistas vai se lembrar de como a polícia usou a se perguntar sobre a mudança que veio sobre determinadas comunidades estrangeiras. "Eles vêm aqui pessoas legais", disse o capitão da polícia experiente diria, "mas em um curto espaço de tempo que eles estão nos dando todo o tipo de problema. Eles não fazem isso em seu próprio país."

"É a bebida", alguém poderia sugerir.

"Não, eles bebem no seu próprio país, eles bebem o tempo todo lá. É o *tipo* de bebida que chegar aqui que o faz - a" podridão-gut ", que os leva selvagem". Esse foi o diagnóstico do capitão, fez mil vezes, mas ninguém foi o mais sábio. Ninguém viu a chave, que era judeu.

No período de um linchamento do Sul terrível veio e dividiu o país em pro-linchamento e partidos pró-Negro, mas ainda ninguém viu o motivo de tudo isso. A questão levantou-se a corrida de proporções ameaçadoras, os americanos do Norte e do Sul olhavam de soslaio, houve um arrefecimento da solidariedade entre as regiões. Nortistas estavam inclinados a olhar para os sulistas como sulistas injustas e desumanas no tratamento do negro, e estava

que as condições eram.

Por trás de tudo foram os produtos de homens como Lee Levy e Dreyfuss, Weil & Company, para usar apenas o nome citado em *Collier's*.

A política dos antigos judeus Divide-Conquer-Destroy estava em operação. Favores desunião política judaica como uma preparação para o tipo de união que os líderes judeus querem.

Influência judaica era forte para a desunião na Guerra Civil. Influência judaica está diretamente por trás da atitude atual do negro na direção do homem branco - olhar para a assim chamada "sociedade do bem-estar Negro", com suas hordas de funcionários judeus e os patrocinadores! Influência judaica no Sul é hoje ativa em manter a memória das velhas divisões. E, com referência à questão do negro, "gin nigger", produto de judeus fábricas de licor envenenado, era o seu elemento mais provocante.

Trace o surgimento desta gin quanto à data, e encontra-se o período em que explosões Negro e linchamento tornou-se grave. Trace as localidades onde este gin foi mais vendidas e você vai encontrar os locais onde estes distúrbios prevaleceu.

É extremamente simples, tão simples que tem sido negligenciado. O público está constantemente a ser enganado por uma aparência de complexidade, onde não há nenhuma. Quando você encontrar o rumo do mosquito da febre, a febre amarela não é mais um mistério.

A mesma política de "dividir-Conquer-Destroy" conta a história do tráfico de bebidas. Influência judaica dividido entre destilação e composição, expulsou de destilação, e, no final destruiu o trânsito como uma entidade legalizada.

Ela precisa ser dito, entretanto, que a destruição não faz parte da intenção judaica. "Divide and Conquer" é a fórmula de como os líderes judeus concebê-lo, como, aliás, está escrito nos protocolos. O "destruir" vem como Nemesis sobre realizações judaica. Rússia foi dividido e conquistado, mas assim como os judeus tinham conquistado ele, o worm cancro do destino começaram a consumir a sua conquista. A história se repete sempre que intriga judaica conseguiu. Seja qual os judeus podem ter sucesso em fazer judaica, cai!

Pode ser sorte. Pode ser caminho Destiny's para a sobrevivência do mais apto. Que sucumbe ao completar Judiazation, como líderes judeus concebê-lo, pode merecer a cair. A justificativa de sua destruição pode aparecer na possibilidade de sua judaização. Qualquer coisa que *pode* ser judaizados é, nessa medida, condenado ao esquecimento.

A história do controle judaico de licor já foram realizadas duas etapas, o "Divide and Conquer" etapas. A terceira fase segue com passos rápidos e implacável. Blind embora o país foi para o caráter judaico do negócio de bebidas alcoólicas, não foi cego para os estragos do que as empresas sobre a sociedade.

Houve um sentimento que se movia sem cessar por todo o país, e montado ao poder de tempestade, as pessoas só falam nisso como uma "onda". O termo ficou banalizado pelo uso excessivo, mas foi exatamente descritivo. A indignação do povo, o despertar de seu ressentimento moral era apenas como uma inundação que subiu para limpar a terra. O ataque foi em licor, eo ataque foi justo. O ataque foi no licor e ele veio nenhum tão cedo. O país estava mergulhado em misturas vil que rapidamente neutralizados grandes camadas da

peças atacaram a única coisa que podia ver - eles atacaram as coisas e os lugares que distribuiu. Eles não viram a \$ 200.000.000 associação judaica whisky, eles não viram os dispositivos de sinistro em que a bebida forte foi feita vil e vil com o crescimento do controle judaico.

O povo levantou-se e varreu o salão. Eles não varrer os estoques de álcool. Eles não varrer interesse judaico em licor. Eles deixaram o intocado fonte. E essa fonte ainda é inexistente.

Há ainda outro capítulo da narrativa: a vinda da Lei Seca e do tráfico ilícito de licor. Resta saber se o mesmo segmento realiza a última fase.

[O Dearborn Independent, edição de 24 de Dezembro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

O elemento judeu na Bootlegging Evil

Um estudante da história de bebidas dos Estados Unidos está se perguntando, essa proibição não veio, mas que as autoridades nunca permitiu matéria ir tão longe a ponto de obrigar as pessoas a tomar o problema em suas próprias mãos. Esse é o ponto em que aqueles que acreditam na "liberdade pessoal" e aqueles que acreditam na "segurança pública" deve reunir-se mutuamente. Não se pode afirmar que cada crente na Lei Seca é uma manivela, nem pode ser alegado que cada crente em "liberdade pessoal" é um bêbado ou um bebedor de licor; cada um deles representa um princípio de que é um princípio de direito. Mas o proibicionista tem sido capaz de comandar a vitória sobre a "liberdade pessoal", porque defendem o material que o proibicionista é contra, não devem ser vendidos nem usados em quaisquer circunstâncias, enquanto que o material a "liberdade pessoal" advogado acha que favorece não é o coisas que ele pensa que é em tudo.

Se o elemento em questão foram envenenados pasta de dente, ou de ópio, ou qualquer outra substância concededly perigoso, tanto o proibicionista ea "liberdade pessoal" advogado concorda. O que a "liberdade pessoal honesto" advogado precisa aprender é que o licor, que causou a aprovação da Lei Seca foi a mais perigosa para o indivíduo ea sociedade. A questão não era uma de "liberdade", mas de segurança.

É quase de se esperar que toda a liberdade pessoal "grupos venha a concordar com isso, porque a maioria deles é formada por homens que fizeram muito e lucrou com as substâncias chemicalized drogada e que foram vendidos por cima da barra e em frascos .

Liquor homens se deve concordar com os fatos. Mesmo Bonfort's Wine and Spirits Circular anos, admitiu que "a maior parte dos espíritos vendidos hoje em vidro com marcas bem conhecidas não é o que está a ser representado." "A verdade da questão é (não gostamos de dizer), o vinho eo comércio espírito deste país é o mel-penteado com a fraude e, a medida mais radical deve ser aplicado e aplicado vigorosamente". "Muitos um comerciante de destaque social, moral, religiosa e em círculos filantrópica vai ter um monte de álcool neutro, apenas alguns dias de idade, sabor-los com um pouco pesado whisky-bodied, e marca-los no rótulo ou de vidro com o nome de qualquer estado ou município desejado, e com qualquer idade, e isso ele vai fazer com todos os sorrisos e alegria e satisfação interior o que é dito para caracterizar o bucaneiro negrito quando ele corta a garganta e vigias de um navio. "

Esses trechos mostram quão perto as publicações oficiais do comércio de bebidas alcoólicas poderia vir a descrever a prática e indicando o judeu. A última cotação foi um golpe direto no licor Louisville judeus, um dos quais mobilado autoprodutores um quarto na ACM daquela cidade, um dos quais a cidade adornada com dons públicos, os quais são Kentucky "coronéis", embora sua ascendência não é exatamente Kentuckian, nem americanas.

As empresas de vinhos de Ohio, cujas vinhas em Kelleys Island e outros lugares havia montado um negócio normal, juntou-se ao protesto. Salientaram que os vinhos falsificados foram fluindo para fora das fábricas em Cleveland e Cincinnati, enquanto os distritos de vinho legítimo de Sandusky e Put-in-Bay estavam a ser confrontados com o estigma de bens envenenado. Como todo o negócio de contrafacção estava nas mãos dos judeus, a declaração é inevitável que todo o movimento da degradação do licor era judeu.

Depois veio a proibição. A Constituição dos Estados Unidos foi alterado, a alteração a ser

qualquer outra questão, exceto a questão da escravidão, de modo que a ação das pessoas sobre ela deve ser considerada como intencional. E o negócio de bebidas foi legalmente encerrado. MAS --

Qual foi a atitude judaica em direção a Proibição enquanto ele estava sendo discutido antes da nação? Qual tem sido a atitude judaica em direção a Proibição desde que foi adotada?

Ambas as questões podem ser respondidas da mesma forma. Há, naturalmente, Kentuckians e outros que se convenceram de que os autoprodutores judaica previa a proibição e congratulou-se, porque viram que iria aumentar os seus lucros 1.000 por cento. Mas qualquer que seja a verdade do que pode ser, não há registros disponíveis para apoiá-lo. Os judeus destruíram o negócio - que é verdade, mas intencionalmente, para maior lucro ilegítimo, não podemos dizer. Há, no entanto, registros de atividade de judeus durante a agitação de reforma. Os judeus eram contra a Lei Seca. Sua prima, púlpito estava contra ele. Toda a sua influência na política e financiar estava contra ele. Eles eram a espinha dorsal de todo o "molhado" de propaganda, e são hoje. As organizações de grande temperança lhe dirá que os judeus não contribuir para o seu trabalho. Uma organização Proibição nacional admite um doação de US \$ 5 em muitos anos. Will Irwin, investigando a Proibição de circulação no início do sul para *Collier's*, em 1901, descobriu que *a voz Modern*, um judeu religioso semanal que ainda é publicado, estava empenhado na realização do "wet propaganda" para os estados do sul. *A Voz Modern* perdeu mais votos do que ele fez pela sua falta de gosto na impressão de uma imagem de meio-tom de Cristo endossar o comércio de bebidas. JK Baer, um dos editores deste jornal judaico, explicou a sua actividade nesse sentido, dizendo: "Nós somos um semanário judeu, e os judeus são contra por razões morais à proibição." Rosenthal foi associado ao trabalho. Isso era típico da imprensa judaica em toda parte. A fase judaica foi alistado, cada homem e cada menina, assim como é agora, para ridicularizar aqueles que protestaram contra a destruição do povo americano pelo uísque falsificado e vinho. A música de jazz, o cinema, falso médico "especialistas" - cada agência sob controle judaico foi mobilizado para ajudar a lutar por uma continuação do privilégio de se drogar bebida do povo.

Isso dificilmente será negado, pelo menos por judeus. Alguns frentes "pagão" pode se sentir obrigado a correr para a defesa dos judeus por negá-lo, mas seu trabalho é desnecessário. Próprios judeus fazem nenhum osso sobre ele. Eles não favorecem a proibição, mas não temê-la, sabiam que eles seriam dispensados, eles sabiam que isso traria certas vantagens comerciais ilegítima, pois eles seriam os vencedores nos dois sentidos. Sorte judeu!

Não é de surpreender, portanto, que a violação e fraude à lei Lei Seca teve um profundo tez judeu desde o início. O Dearborn Independent ficaria feliz em ser dispensado de fazer a declaração primas que contrabando é um 95 por cento controlada indústria judaica em que uma determinada classe de rabinos foram ativos, temos, portanto, debruçarmo-nos sobre o relatório de um endereço do rabino Leo M. Franklin, de Detroit, presidente da Conferência Central de Rabinos Americanos, como dado antes que o corpo em Washington, em abril de 1921, confirmando o fato geral:

"Ao fazer a recomendação que lhe dei na minha mensagem em relação a este assunto, e, indo ao extremo de sugerir que apelamos ao governo para resolver essa parte da lei que dá permissão Proibição rabinos a emitir licenças para a compra e distribuição de vinho para fins rituais, eu fiz assim após uma análise muito maduro. Tenho certeza que depois (seu sucessor) deve ter sido a presidência da conferência por qualquer período de tempo, ele virá exatamente as mesmas conclusões que eu fiz .

questão local tiveram, aqui e ali, alguns pequena questão para resolver, mas quando você se tornar presidente da conferência e ter letras de todas as partes do país, quase todos os dias, pedindo-lhe, como presidente da conferência para dar a autoridade necessária para todos os tipos de homens em todos os tipos de condições, a compra e distribuição de vinho para fins rituais, então você vai ter um ângulo diferente sobre toda esta situação.

"Eu apontou para um dos meus colegas, ao lado de quem eu estava apenas sentado agora, que no mês passado eu ter recebido pedidos de três homens diferentes que se autodenominam rabinos em suas comunidades, de autorização para aquisição e distribuição de vinho. Eu sei que Não estou a exagerar quando digo que, durante este ano passado, recebeu pedidos de pelo menos 150 homens em todas as partes do país para permitir a distribuição do vinho.... Eu tive a candidatos investigados, e posso dizer-lhe que, em nove de cada dez casos, encontramos aqueles que estavam tentando usar esta conferência, através de seus diretores, para a obtenção desta entidade, foram os homens que não tiveram o menor direito de estar diante de suas comunidades como rabinos.

"O que eles estavam em sua maior parte? Eram homens sem a menor pretensão de formação rabínica ou posição que, com o objectivo de entrar no negócio de bebidas por atacado, se quiser, congregações organizadas Nada. Na terra de Deus poderia impedi-los de fazer assim. Eles simplesmente se reuniram ao redor deles empresas pouco dos homens, que eles chamaram de congregações, e então, nos termos da lei, tal como agora existe, eles tiveram o privilégio de comprar e distribuir vinho para essas pessoas. E eu chamo a atenção para o fato de que muitos dos membros do chamado dessas congregações não eram membros de uma congregação só! (Risos) Isso não é motivo de riso. Eles não eram apenas os membros de uma congregação, mas os membros de duas, três, quatro e para cima. Porque, você não sabe o que boa parte dos judeus tornaram-se uma vez que esta lei entrou em vigor!

"O que é mais, meus senhores, talvez alguns de vocês não percebem que a popularidade chegou ao sermão -, e como muitos judeus se de repente vir a perceber a beleza e dever do Kidush na noite de sexta-feira. Digo-lhe que é um problema grave poderoso, e dizer o que quiserem, a nossa conferência, nas condições atuais, está sendo usado como um meio por homens sem escrúpulos por dezenas e centenas de continuar um negócio da pirataria em nome da religião....

"Agora você diz que houve apenas pequenos escândalos aqui e ali. A empresa de vinhos em Nova York foi invadida na semana passada e um quarto do valor de um milhão de dólares de vinho foi levado pelas autoridades, supostamente para fins rituais. Don Não esquecer que o rabino após a semana passada rabino em Nova York, alguns dos quais eu acontecer saber, e, em Rochester, Buffalo, Flint, Michigan, e em Port Huron, Michigan - em qualquer número de pequenas cidades em todo o país, se você ter lido seus papéis com cuidado, você vai achar que o rabino Fulano de Tal foi preso como contrabandista. "

A discussão deste assunto pelos rabinos outros presentes foi muito interessante. Havia um pedido que "as experiências pessoais é vedado", mas alguns rastejou dentro Rabino Cohen, por exemplo, foi bastante explícito. "Ser um dos que se opuseram à lei da proibição total, eu não simpatizo com a lei Proibição todo. ... Parece-me que nós, rabinos não deveriam ficar no caminho de nossos próprios membros nas suas formas legítimas de vinho ficando para suas casas.... Se um membro quer que o vinho, eu gostaria de estar em uma posição que ele pode ter o vinho, mesmo que ele não pode absolutamente tem que ter isso. "

Rabino Cohen pronunciou a visão típica judaica. Se os nações querem proibir-se de ter o

rabínica, que deve ser usada generosamente para qualquer membro ", " mesmo que ele não pode absolutamente tem que ter isso. "

O pré-Proibição de negócios licor judaica é também a pós-Proibição de negócios licor judaica. Esse fato é estabelecido por provas de montanha. Isto não significa, evidentemente, que cada contrabandista que você se encontra é um judeu, nem que você nunca vai encontrar um judeu servindo como um contrabandista itinerante. A menos que você vive em Chicago, Nova York ou outras grandes cidades, um encontro real com os judeus nesta capacidade menor não será freqüente. O judeu é o dono das ações grosso, ele é o diretor do metropolitano que transportam o material sub-repticiamente ao público; raramente ele risco sua própria segurança em ser o último homem a entregar as mercadorias para o consumidor e para tomar as dinheiro.

Mas, apesar de tudo o cuidado, a maior parte das apreensões feitas nos Estados Unidos estiveram entre os judeus. A maior parte das licenças de bebidas alcoólicas - um valor de 95 por cento não seria demasiado elevado - estão nas mãos dos judeus. Mais e mais os judeus estão a ser apontado como agentes da proibição em pontos centrais de distribuição. É um fato, como o rabino Franklin mostrou que parte do problema se coloca sobre o abuso de que foi chamado de "vinho rabínica", mas grande como parece, por si só, é realmente uma parte pequena em comparação com o todo. Menor número de rabinos têm lucrado com a venda de bebidas alcoólicas, não há dúvida disso. E não só entre seu próprio povo, mas de qualquer pessoa fazer a demanda. "Se você assinar um nome judeu pode obtê-lo," é a palavra de ordem. Escritórios de jornais e revistas têm sido mantidos "molhado" em alguns casos por "vinho rabínica", o que explica o drible da "molhada" na propaganda do chamado bem-humorado e outras colunas dos jornais da noite.

Acontece que "vinho rabínico" é um eufemismo para o whisky, gin, uísque, champanhe, vermute, absinto, ou qualquer outro tipo de bebidas destiladas. Os estoques que existiam quando a proibição entrou em vigor *não* só não morto, mas tem realmente aumentado , por causa do aumento da adulteração "do material. Tem sido banalizado, seu volume foi aumentado e que tem sido feito, se alguma coisa, mais mortal do que antes. "Como fatal como bootleg whisky" é um ditado fundada em milhares de mortes.

Os estoques atacado de bebidas alcoólicas agravado permaneceu nas mãos dos homens que lhes pertence, enquanto os estoques de varejo em lojas e bares tiveram de ser eliminados. Esse foi um dos primeiros erros grandes - que o menino foi obrigado a se livrar de suas ações, enquanto que o grandão foi autorizado a manter a sua. Os rabinos chamadas que tinham informação prévia dos privilégios especiais que os judeus foram para desfrutar ao abrigo da lei da proibição, eram muito ativos na compra de unidades populacionais de menores e armazená-los fora. Claro, ninguém poderia impedi-los. Não era "vinho" ritual? - Mesmo que fosse algum tipo de bebida alcoólica, passou sob o nome de "cobertura" dos "vinhos ritual" e, claro, como todo mundo sabe, grande escândalo resultou. Protestos como o de Rabino Franklin indicam que uma parte da opinião pública judaica se ressentido da política de isentar os judeus da lei Seca, mas esta é a opinião da minoria. Que a Conferência Central de Rabinos americano pode pensar que é de pouca importância para a massa de judeus nos Estados Unidos. O povo de fiscalizar com relação a este não é o Franklins Rabi, que são propícios para a importância da opinião pública americana, mas os judeus que não se consultar com americanizado rabinos, mas executar o fim político do povo judeu como eles escolherem.

Não há nenhuma razão para que os judeus deveriam ser excluídos da operação da

quando o Ten-Gallon Permissão é dada.

Mas seria um grande erro supor que existe ou poderia ser qualquer objecção a que os judeus "uso ritual do vinho, ou que o escândalo actual em matéria de violação da lei emerge desse. Não é uma questão religiosa. É uma questão puramente comercial. As pessoas que estão quebrando a lei Proibição são as mesmas pessoas que quebrou o Pure Food lei no que diz respeito aos ingredientes de whisky. Eles são, essencialmente, uma classe de delinqüência.

O "boobs Gentile" apadrinhar contrabandistas que hoje estão sendo vendidos um licor que nunca é o que é representada a ser, apesar dos nomes soprado nos frascos, apesar de selos e apesar dos rótulos. A fraude mais conscienceless está sendo perpetrado contra as pessoas crédulas em um aumento no lucro de 400 a 1.000 por cento. O material trazido de Havana é judeu whisky enviado lá "adulterada" ainda mais e enviados de volta a preços mais elevados - os peitos "pagão", imaginando que estão recebendo algo de especial "só trouxe de Havana."

Vinte e ouve atrás concessionários licor judaica de Chicago estavam usando garrafas verdadeiro James E. Pepper recarregados com ingredientes vil agravada em quartos de volta. Vinte anos atrás, havia whiskies falsificados vendidos nos Estados Unidos, tendo falsificado selos Governo canadiano. Os falsificadores das etiquetas eram judeus casas licor. Vinte anos atrás não era ilimitada fingindo de rótulos de bebidas, uma casa de impressão Chicago mobiliária casas licor judeu com imitações inteligente de qualquer rótulo respeitável em uso. Estrangeiros, americanos e canadenses foram etiquetas sem escrúpulos adoptadas e descaradamente anunciados em toda parte.

Esses abusos não esperou para a proibição, eram diárias práticas judaicas vinte anos atrás.

A única diferença agora é que o material que é vendido é ainda pior.

A aplicação da lei da proibição deveria ser rigidamente completo, pelo mesmo motivo que os anos da aplicação da legislação alimentar Pure deveria ter sido concluída há - é necessário para evitar prejudicar o grosso de um público ignorante.

A manutenção *da idéia de beber* nas mentes das pessoas é devido a propaganda judaica. Não há um diálogo no palco, hoje, que não gotejamento com patter whisky. Como todos os jogos fazendo muito barulho este ano não são apenas judeu-escrito, produzido judeu, e judeu-controlado, mas também judeus jogou (os enxames palco com semblante judaica este ano), o gotejamento de patter whisky é constante. Se todos os espectadores estavam atentos veriam que a maior parte do dinheiro vai para suportar a propaganda pró-judaica de uma forma ou de outra, o que, é claro, uma homenagem ao gênio de negócios judeu - o que outras pessoas poderiam embarcar em um pro-racial propaganda e fazer a prova contrária pagar por ele.

Esta *idéia de beber* será mantido por meio da fase judaica, jazz judaico e os quadrinhos judaica até que alguém vem com força em cima dela como incentivo de traição à Constituição. Quando um comediante judeu pode entrar em um monólogo de 15 minutos "garimpendo" os Estados Unidos, difamar Liberdade, acumulando o desprezo aos peregrinos, e abertamente elogiando uma violação de uma parte da Constituição dos Estados Unidos - e quando coros cantam este tipo da coisa, e tapa-pau artistas levá-lo para cima, e torna-se evidente que o país está a ser rodeado em torno de cada semana, por repetidos ataques em cima do que as pessoas tenham estabelecido - não é certo que será muito longa antes de uma mão nesada serão estabelecidas em todo o neaócio.

O Departamento de Justiça deve prestar alguma atenção à traição noturno jorro no palco legítima antes de os americanos que pagam até US \$ 5 cada uma de apoio à propaganda.

O primeiro eo último, o negócio ilegal de bebidas em todas as suas fases, antes e depois da proibição, sempre foi judeu. Antes da proibição era moralmente ilícita, após a Lei Seca, tornou-se moral e legalmente ilícito.

E isso não é motivo de vergonha entre a maioria dos judeus, é triste dizer, mas é mais um motivo para se vangloriar. Os jornais são ídiche fecundo de referências jocosas ao fato, e eles ainda realizar grandes Wine Company propagandas semana após semana.

Como antes Proibição a chave para a degeneração constante do negócio de bebidas foi o fato da dominação dos judeus, por isso agora a chave da rebelião organizada e sem lei, contra um artigo recentemente promulgada da Constituição também é judeu. Agentes da Lei Seca vai encontrar um curto - corte para a execução bem sucedida ao longo desta linha. E se os judeus cumpridores da lei ajudaria com o que sabem, o trabalho poderia ser realizado em breve.

[O Dearborn Independent, edição de 31 de dezembro de 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Ângulos de influência judaica na vida americana

A questão judaica existe onde quer que apareça judeus, diz Theodor Herzl, porque eles trazem com eles. Não se trata de seus números, que criam a pergunta, pois não existe em quase todos os países a um maior número de estrangeiros que não sejam de judeus. Não é muito impulsionou sua capacidade, pois é agora vir a ser entendido que, dar início a um judeu iguais e segurá-lo às regras do The Game, e ele não é mais inteligente do que ninguém, na verdade, em uma grande classe dos judeus do zelo se apaga quando a oportunidade para a intriga é removido.

A Questão Judaica não está no número de judeus que aqui residem, não na inveja do norte-americano de sucesso do judeu, certamente não em qualquer objecção à religião totalmente condenáveis do judeu Mosaic, está em outra coisa, e que outra coisa é o fato de que a influência judaica na vida do país onde os judeus habitam, nos Estados Unidos é *a influência judaica na vida americana*.

Que os judeus têm influência, eles próprios proclamar em voz alta. É lícito pensar que eles realmente reivindicar uma influência mais forte do que eles possuem, especialmente nas regiões mais altas, onde as influências excelente e tem sido determinante no trabalho. Os judeus afirmam, de fato, que os fundamentos dos Estados Unidos não são judeus e cristãos, e que toda a história deste país deve ser reescrito para fazer o reconhecimento adequado da glória antes devido a Judá. Se a questão da influência repousava inteiramente sobre a alegação de judeus, não haveria nenhum motivo para duvidar, pois eles afirmam que tudo. Mas é bondade para mantê-los com a realidade, é também mais claramente explicativos das condições no nosso país. Se eles insistem em que "nos deu a nossa Bíblia" e "deu-nos o nosso Deus" e "deu-nos a nossa religião", como eles fazem uma e outra vez com nauseabundo arrogância em todas as suas publicações polêmica - nem *uma única dessas reivindicações que estão sendo verdade* - não devem ficar impacientes e profano, enquanto nós completar a lista das influências reais que tenham estabelecido no trabalho na vida americana.

Não é o povo judeu, mas *a idéia judaica*, e as pessoas apenas como veículos da idéia, que é o ponto em questão. Como era prussianismo e não o povo alemão que era o objetivo na recente guerra, portanto, neste inquérito sobre a Questão Judaica, a influência é judeu e da idéia judaica de que estão sendo descobertos e definidos.

Os judeus são propagandistas. Esta foi originalmente sua missão. Mas eles estavam a propagar o princípio central de sua religião. Isso eles não conseguiram fazer. Ao abster-se nesta eles, de acordo com suas próprias Escrituras, falhou em toda parte. Eles estão agora sem uma missão de bênção. Poucos de seus líderes mesmo reivindicar uma missão espiritual. Mas a idéia de missão ainda está com eles em uma forma degenerada, que representa o mais grosseiro materialismo dos dias, tornou-se um meio de aquisição sórdido, em vez de um canal de serviço.

A essência da idéia judaica *de sua influência no mundo do trabalho* é a mesma em todos os outros departamentos - a destruição dos valores reais, em favor de valores fictícios. A filosofia judaica do dinheiro não é para "fazer dinheiro", mas para "ganhar dinheiro". A distinção entre estes dois é fundamental. Isso explica os judeus sendo "financistas" em vez de "canitães da indústria". É a diferença entre "ficar" e "fazer".

O tipo, criativa construtiva da mente tem um carinho para a coisa que está fazendo. O trabalhador não-judeus anteriormente escolheram o trabalho que ele mais gostava. Ele não mudou sua facilidade de emprego, porque não havia um vínculo entre ele eo tipo de trabalho que ele tinha escolhido. Nada era tão atraente para ele. Ele prefere chamar um pouco menos dinheiro e fazer o que ele gostava de fazer, do que um pouco mais e fazer o que irritou ele. O criador de "é sempre assim, influenciado por seu gosto.

Não assim o getter "." Não importa o que ele faz, contanto que o rendimento é satisfatório. Ele não tem ilusões, sentimentos ou afecções do lado de trabalho. É o geld "que conta. Ele não tem apego pelas coisas que ele faz, pois ele não faz, ele lida com as coisas que outros homens fazem e considera-os apenas no lado do seu dinheiro de desenho de valor. "A alegria do trabalho criativo" não é nada para ele, nem mesmo um inteligível dizendo.

Agora, anteriores ao advento do judeu idéias socialistas e subversivo, o pensamento predominante no mundo do trabalho foi o de "fazer" coisas e, assim, "fazer" dinheiro. Havia um orgulho entre os mecânicos. Homens que fizeram as coisas eram uma raça resistente, honesto, porque eles lidam com as idéias de competência e qualidade, e seus personagens muito foram formados pela satisfação de ter realizado funções úteis na sociedade. Eles foram os Makers. E a sociedade era sólido, enquanto eles eram sólidos. Homens feitos sapatos como exposições de sua habilidade. Os agricultores levantaram colheitas para o amor inerente das culturas, e não com referência a far-off dinheiro de mercados. Everywhere O trabalho foi o principal eo restante foi acidental.

A única maneira de quebrar este forte salvaguarda da sociedade - uma classe trabalhadora de caráter resistente - foi a semear outras idéias entre ele e as mais perigosas de todas as idéias semeadas foi o que substituiu "get" para "fazer". Com a manipulação necessária dos mercados monetários e de alimentação, pressão suficiente poderia ser exercida sobre os consumidores finais para dar ponto à idéia de "ficar", e não demorou muito para que as relações internas da empresa americana estava totalmente transtornado, com Judeus na cabeça do sistema bancário, e os judeus na cabeça de ambos os elementos conservadores e radicais do Movimento Trabalho e, o mais potente de todas, a idéia judaica semeou nas mentes dos operários. Que idéia? A velha idéia de "ficar" em vez de "fazer".

A idéia de "ficar" é um círculo vicioso, idéia anti-social e destrutivo *quando realizada isoladamente*, mas quando realizado em companhia de "fazer" e, como segundo em importância, é legítimo e construtivo. Logo que um homem ou de uma classe é inoculado com o Idea estritamente judaico de "ficar" - ("mina ficar"; "ficar enquanto a oferta é boa"; "Honestamente, se você pode, você deve se desonesto - mas *obtê-lo*" - quais são as notas desta filosofia de traição), o cimento muito da sociedade perde sua adesividade e começa a desmoronar. O grande mito e da ficção do dinheiro tem sido forçada a entrar no local de coisas reais, ea segunda etapa do drama pode assim ser abertas.

Influência judaica no pensamento dos homens de trabalho dos Estados Unidos, bem como sobre o pensamento de homens de negócios e profissionais, tem sido ruim, péssimas. Este não se manifesta em uma divisão entre "capital" e "trabalho" para não existem tais elementos separados; existe apenas o poder executivo e os departamentos operacionais da empresa americana. A divisão real é entre a idéia judaica de "ficar" e os anglo-saxões idéia de "fazer", e neste momento a idéia judaica tem sido bem sucedido o suficiente para ter provocado uma virada.

Tudo sobre os Estados Unidos, em muitos ramos do comércio, faculdades comunistas são mantidos *officered e ensinado pelos judeus*. Essas faculdades chamado existem em Chicago

colocar todo o seu ser todo o trabalho americano sobre um "get" base, que deve provar a condenação econômica do país . E que, aparentemente, é o fim procurado, como na Rússia.

Até os judeus podem demonstrar que a infiltração de estrangeiros e judeus a idéia judaica para o movimento operário norte-americano tem feito para a melhoria do caráter e da propriedade, da cidadania e diplomacia econômica, do operário americano, a acusação de ser um estrangeiro, destrutivo e traição influência terá de estar.

O último lugar do observador uninstructed iria procurar traços de influência judaica na igreja cristã, mas se ele deixar de olhar lá, ele vai perder muito. Se as bibliotecas de nossos seminários teológicos eram equipados com arquivos completos do esforço literária judaica nos Estados Unidos durante os últimos 15 anos, e se os estudantes de teologia eram obrigados a ler essas afirmações judaicas, não haveria falar menos idiota e menos "marca fácil" para a propaganda judaica no púlpito americano. Para os próximos 25 anos a cada seminário teológico deve apoiar uma cadeira para o estudo da Modern Jewish influência e os protocolos. A ficção de que os judeus são um povo do Antigo Testamento fiéis à lei mosaica seria, então, explodiu, e os cristãos tímidos supersticiosamente já não hesita em falar a verdade sobre eles por causa desse texto, infelizmente, um mal entendido: "Abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. "

Há uma missão para o púlpito para libertar a Igreja do que o Novo Testamento chamam de "medo dos judeus".

O púlpito tem também a missão da Igreja, o libertador do erro que Judá e Israel são sinônimos. A leitura das Escrituras que confundem a tribo de Judá com Israel, e que interpretar cada menção de Israel como significando os judeus, está na origem de mais de um meio a confusão e divisão rastreáveis em Christian declarações doutrinárias.

Os judeus *não* são "o povo escolhido", apesar de praticamente toda a Igreja, sucumbiu à propaganda que declara-los a ser assim.

O tom do pensamento judaico tem nos últimos anos espalhou muitas declarações cristão, e do clero uninstructed provaram mais e mais receptiva à sugestão judaica.

A condição de flacidez da Igreja, tanto pelo porta-voz lamentou que teve em conta a sua vida interior, não foi provocada pela "ciência", e não por "bolsa", e não pelo "aumento da luz e da aprendizagem" - para nenhum desses as coisas são antagônicas, mesmo as declarações incompletas da verdade - mas pelo *judeu-alemão maior crítica*.

Os defensores da fé que lutou longa e bravamente contra as incursões feitas pela chamada Alta Crítica, mas infelizmente estava incapacitado em sua defesa, porque não viu que a sua origem e finalidade eram judeus. Não era cristão, não era alemão, era judeu. É quase totalmente descontado hoje na vida prática da igreja, mas continuam a aderir aos cantos mais escuros dos colégios, juntamente com o bolchevismo Vermelho que se está a raiz lá sob influências judaicas.

Deixe o ministro cristão que deseja saber a origem da influência judaica no olhar da Igreja sobre os nomes dos críticos mais notórios "Alemão" Ensino da Bíblia, e considerar a sua raça. Adicionar a eles um francês, um ateu e um judeu, e você tem moderna "liberal" fontes muito completo:

Strauss
Ewald

Hitzig
Renan

Ele está em perfeita consonância com o Programa Mundial Judaico que essa influência destrutiva deve ser enviado sob os auspícios do judeu, e é perfeitamente coerente com a não-confiabilidade judeu aceitar a coisa sem olhar na sua fonte. Um grande número de chamados "liberais" The Game jogado judeu por um tempo, eles já estão voltando para a cidadela de idade que estava em sua própria força e sem o seu patrocínio, enquanto a febre da Alta Crítica assola.

A igreja é agora vítima de um segundo ataque contra ela, no socialismo galopante e soviético que foram lançados sobre ela, em nome de teorias flácido e amoral de "fraternidade" e, em um apelo à "justiça". A igreja tem sido levados a acreditar que ela é um fórum de discussão e não um lugar alto para Anunciação. Ela foi transformada de uma voz em um eco dos gritos estridentes. Judeus têm realmente invadiram, na pessoa e no programa, centenas de igrejas americanas, com seu subversivo e impossível ideais sociais, e finalmente tornou-se tão orgulhoso de sua dominação da situação que estavam satisfeitas com a verificação inevitável.

Clérigos deveriam saber que sete oitavos da mush económicos falam do púlpito é preparado por professores judeus da economia política e líderes revolucionários. Eles devem ser informados de que o pensamento econômico tem sido tão completamente judaizados por meio de um plano deliberado e magistral de propaganda camuflada, que a massa de pensamento da platéia (que é o pensamento principalmente ecoaram em "popular" púlpitos e editoriais) é mais judaica que os judeus se mantém.

O judeu tem mão da Igreja na doutrina, no liberalismo, assim chamado, e no febril e frágil diversões sociológica de muitos púlpitos e classes de adultos.

Se há algum lugar onde um estudo direto da questão judaica deveria ser feita, sempre com a Bíblia na mão, como o livro didático oficial, é na igreja moderna, que está inconscientemente dando fidelidade a uma massa de propaganda judaica.

Não é a reação que é aconselhado aqui, é construtivo progresso ao longo de caminhos, os caminhos de nossos antepassados, os anglo-saxões, que até hoje foi o Mundial-Builders, os fabricantes eo comércio das cidades e continentes, e não o judeus que nunca tenham sido ou construtores pioneiros, que nunca povoou o deserto, mas que se movem em cima do trabalho dos outros homens. Eles não devem ser responsabilizados por não serem construtores e pioneiros, talvez, eles devem ser responsabilizados por reivindicando todos os direitos dos pioneiros, mas mesmo assim, talvez, a sua culpa não deve ser tão grande como a culpa que recai sobre os filhos dos anglo-saxões para rejeitar o edifício simples de seus pais, e tendo-se com as idéias de Judá duvidoso.

As faculdades estão sendo constantemente invadidos pela idéia judaica. Os filhos do mundo anglo-saxónico estão sendo atacados em sua própria hereditariedade. Os filhos dos construtores, os fabricantes estão a ser subvertida com a filosofia dos destruidores. Os homens jovens, nos primeiros meses de liberdade intelectual estimulante estão sendo apreendidas com doutrinas promissórias, a origem e as consequências que eles não vêem. Há uma rebeldia natural dos jovens, que promete progresso, há um venturosomeness natural para jogar gratuitamente com as crenças antigas, sendo que ambos são ebullitions do espírito

adolescentes estão em processo de que a juventude é capturado por influências que mentem em esperar por ele nos colégios. É verdade, depois de anos em uma grande porção caíam em si o suficiente para ser capaz de "sentar em cima do muro e se vêem passar", e eles voltam a sanidade. Eles acham que o "amor livre" doutrinas fazer tópicos clube emocionante, mas que a família - a lealdade à moda antiga de um homem e uma mulher para si e seus filhos - é a base, não só da sociedade, mas de todo o caráter pessoal e progresso. Eles acham que a revolução, enquanto um sujeito maravilhoso para os debates inflamados e um excelente estimulante para o sentimento de supermanlikeness, não obstante o processo de progresso.

E, também, vêm finalmente a ver que o Stars and Stripes e da República são de longe melhor do que o Estrela Vermelha e sordidez Soviética.

Quando um juiz da Suprema Corte destinatária uma das maiores universidades americanas, um estudante chegou a ele após a palestra e disse: "Ela me deu tanto prazer de ouvir suas palestras, pois elas foram *as primeiras palavras amáveis que ouvi dizer sobre o nosso governo desde o início da minha carreira universitária.* "

Durante anos as revistas seculares têm vindo a desenvolver artigos sobre a pergunta "*O que está errado com a Faculdades?*" A resposta é perfeitamente clara para aqueles que conseguem discernir a influência judaica na vida americana.

O problema com as faculdades tem progredido ao longo precisamente as mesmas linhas que foram acima descritas em ligação com as igrejas. Primeiro, a alta crítica judaica na destruição do sentido dos homens jovens de respeito para as fundações antigas; segunda, revolucionária judia doutrinas sociais. Os dois sempre andam juntos. Eles não podem viver separados. Eles são o cumprimento do programa do protocolo para dividir sociedade não-judeus por meio de idéias.

É ocioso atacar a falta de fé "de estudantes universitários, ocioso para atacar seu radicalismo" - estas são sempre as qualidades de imaturidade. Mas não é ocioso para mostrar que o radicalismo social ("radicalismo" ser uma palavra muito boa, infelizmente, muito mal) e antagonismo com as sanções religiosas da lei moral, ambos provenientes da mesma fonte. Sobre a fonte do revolucionarismo e Anti-lugar crença cristã o termo descritivo e definitivo "judeu", e deixar que os filhos dos anglo-saxões aprender com o que as águas estão a beber. Essa fonte não é de Moisés, mas judeu - há um mundo de diferença entre eles.

Os grupos central dos filósofos Vermelho, em cada universidade é um grupo de judeus, com freqüência suficiente uma frente "gentios" na forma de um professor iludidos. *Alguns destes professores estão a soldo de organizações fora do vermelho.* Existem Intercollegiate Socialista Societies, swarming com judeus e influências judaicas e toting professores judeus em todo o país, abordando os médicos e lits e até mesmo as escolas de teologia, sob o patrocínio das melhores cívica e os auspícios da universidade. Cursos palestra Student pastagens são muito bem para essa propaganda. Inter-colegial Ligas liberais são estabelecidas em toda parte, o objectivo é, evidentemente, para dar aos estudantes a emoção de acreditar que eles estão tomando parte no início de um movimento grande e novo, comparável à conquista da independência ou a abolição da escravatura. As partes Stein gradualmente deixará como um desvio da faculdade, conferências Red virá, é parte da efervescência da juventude.

As forças revolucionárias que a cabeça erguida no judaísmo confiam muito pesadamente sobre a respeitabilidade que é dado o seu movimento pela adesão de alunos e alguns

significar nesse país. E, como resultado, enquanto Sovietists estão glorificando o "sucesso" da Revolução, homens como Maxim Gorky estão enviando recursos para a alimentação para evitar a intelectualidade de fome até a morte.

O Chautauqua judaica, que trabalha exclusivamente em faculdades e universidades, juntamente com o bolchevismo na arte, ciência, religião, economia e sociologia, estão dirigindo em linha reta através da tradição anglo-saxônica e os marcos de nossa raça dos alunos. E estes são competentemente assistidos por professores e clérigos, cujo pensamento foi deslocado e envenenado por judeus influências subversivas em teologia e sociologia.

O que fazer sobre isso? Basta identificar a origem ea natureza da influência que tem excedido nossas faculdades. Deixe que os alunos sabem que a sua escolha é entre os anglo-saxões e da Tribo de Judá. Deixe que os alunos decidem, no sentido de tornar a sua fidelidade, se eles vão seguir os construtores ou aqueles que buscam derrubar.

Não é um caso para discussão. Radicalismo e indiferentismo religioso são estados de espírito. Normal homens geralmente crescem para fora deles, em tempo útil. Outros são presos e mantidos até o fim. Mas o tratamento não é argumento.

O único antídoto absoluto para a influência judaica é chamar a estudantes universitários de volta para um orgulho da raça. Falamos muitas vezes dos pais como se fossem os poucos que aconteceu com a aposição de suas assinaturas para um documento grande, que marcou uma nova era de liberdade. Os padres eram os homens do mundo anglo-saxão-raça céltica. Os homens que vieram de toda a Europa com a civilização em seu sangue e em seu destino, os homens que atravessaram o Atlântico e estabelecer uma civilização na costa desolada e rock-bound; os homens que dirigiram a oeste e ao norte para a Califórnia para o Alasca, os homens que Austrália povoada e apreendeu as portas do mundo a Suez, Gibraltar e no Panamá, os homens que abriram os trópicos e subjugado a Arctics - anglo-saxão homens, que têm dado forma para todos os governos e meios de subsistência de cada povo e um ideal para cada século. Eles têm nem o seu Deus, nem a sua religião de Judá, nem ainda o seu discurso nem seu gênio criativo - são o povo decidir, escolhido ao longo dos séculos para dominar o mundo, construindo-lo cada vez melhor e melhor e não dividi-lo.

Para o campo desta raça, entre os filhos dos governantes, vem um povo que não tem a apontar para a civilização, nenhuma religião aspirantes, nenhum discurso universal, sem grande êxito em qualquer área, mas o reino do "ter", expulsos do todas as terras que lhes hospitalidade, e essas pessoas se esforçar para contar os filhos dos saxões que é necessário para tornar o mundo o que ela deveria ser.

Se os nossos filhos na faculdade, siga este conselho de rebelião escuro e destruição, é porque eles não sabem cujos filhos são, de que raça são os herdeiros.

Haja liberdade de expressão até o limite de nossas universidades e as relações de ideias, mas vamos ser marcado com o pensamento judaico judeu, e deixar os nossos filhos, sabe o segredo racial.

O aviso já foi para fora através dos colégios. O sistema de procedimento já é totalmente conhecido. E como é simples:

Primeiro, você secularizar as escolas públicas - "secularizar" é a palavra precisa usar os judeus para o processo. Você prepara a mente da criança da escola pública, aplicando a

patriotismo é de alguma forma ligados com os princípios mais profundos da religião anglo-saxão. Mantenha-o fora, toda a visão eo som dele! Manter fora também toda a palavra que irá ajudar as crianças para identificar a raça judia.

Então, quando você tem, assim, preparado o solo, você pode ir para as universidades e faculdades e entrar em cima do programa duplo de despejando desprezo em todos os monumentos cristãos, ao mesmo tempo, preenchendo o vazio com judeus idéias revolucionárias.

A influência do povo comum é expulsa das escolas públicas, onde a influência das pessoas comuns podem ir, mas a influência judaica é permitido correr galopante no instituições de ensino superior onde a influência do povo comum não pode ir.

Secularizar as escolas públicas, e você pode então judaizar das universidades.

Este é o "liberalismo" que o porta-voz judaica tanto aplaudir. Nos sindicatos, na igreja, na universidade, que tem tinctured os princípios do trabalho, da fé e da sociedade. Esta não será negado, porque a prova de que é demasiado grossa escrito sobre as atividades judaicas e enunciados. Na verdade, é de exercer essas influências muito que os judeus se convence de que está cumprindo sua "missão" para o mundo. O capitalismo não é atacado capitalismo judeu, atacou a ortodoxia é a ortodoxia cristã, a sociedade atacado é o anglo-saxão forma de sociedade, que por sua destruição que redundará para a glória do judaísmo.

A lista poderia ser estendida - a influência da idéia judaica em anglo-saxão esportes e lazer, a anglo-saxão-Celtic idéia de patriotismo, a anglo-saxônica concepção Celtic das profissões liberais, a influência da idéia judaica corre para baixo através de cada departamento da vida.

Anglo "Bem", um muito mal iludidos editor-saxão, embrulhado em contratos de publicidade judaica, foi ouvido dizer: "se os judeus possam fugir com ela, então eles têm direito." É uma variante do " "resposta de origem judaica, que termina assim:" Como pode um reles 3.000.000 executar os 100.000.000 do resto de nós? Bobagem! "

Sim, deixe-a ser acordada, se a idéia judaica é o mais forte, se a capacidade judaica é maior, vamos conquistá-los, deixe princípios anglo-saxão e anglo-saxão poder descer em ruínas antes da Tribo de Judá. *Mas primeiro vamos a luta de duas idéias sob suas próprias bandeiras, faça-se uma luta justa.* Não é uma luta justa quando nos filmes, nas escolas públicas, nas igrejas judaizados, nas universidades, os anglo-saxões idéia é mantida longe do Anglo -saxões sobre o fundamento de que é "sectária" ou "clã" ou "obsoleto" ou qualquer outra coisa. Não é uma luta justa quando as idéias judaicas são oferecidos como idéias anglo-saxão, porque oferecidos sob égide anglo-saxônica. Deixe a herança dos nossos anglo-saxão-Celtic pais têm livre curso entre os anglo-saxão-sons celtas, ea idéia judaica nunca pode triunfar sobre ela, no fórum da universidade ou no marts do comércio. A idéia judaica nunca triunfos até que primeiro as pessoas sobre quem triunfa é negada a cuidar de sua cultura nativa.

Judá, começou a luta. Judá fez a invasão. Let it come. Ninguém teme. Mas todo homem insistir que a luta ser justa. Vamos estudantes universitários e líderes de pensamento sabe que o objectivo é o regnancy das idéias e da raça que construiu toda a civilização do que vemos e que a promessa de toda a civilização do futuro, que eles também sabem que a força de ataque é judeu.

identificar-nos", dizem eles, "você não deve usar o termo 'judeu'" Por quê? Porque a menos que a idéia judaica possam deslocar-se no âmbito do pressuposto de que não seja de origem judaica, ele está condenado. Anglo-saxão idéias ousar proclamar-se ea sua origem. A proclamação adequado é hoje tudo o que for necessário. Obrigar toda idéia de invasão de correr até a sua bandeira!

[O Dearborn Independent, edição de 21 de Maio 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Os judeus 'Denúncia contra o "americanismo"

A partir do registro mais antigo dos judeus "contato com outras nações, no longo período de anos já se passaram sem o encargo decorrente de que os judeus constituem" um povo dentro de um povo, uma nação dentro de uma nação. " Quando esta carga é feita hoje é veementemente negada por homens que colocam como os defensores de seu povo, e para a negação é mais ou menos countenanced por todos os judeus de todas as classes.

E ainda não há nada mais claramente no ensino judaico, nem mais claramente na vida judaica, de que a acusação é verdadeira. *Mas se a verdade deve ser usado contra os judeus é completamente outra pergunta.* Se os judeus são uma nação, sua nacionalidade, fundada sobre a terra dupla de raça e religião, é certamente fora dos limites da razão que devem ser feitas ou que se espera de-racializadores, de nacionalizar e-de-religionize si, mas nem é de se esperar que eles deveriam amargamente aqueles que denunciam os factos. É apenas sobre uma base de fatos que uma solução de qualquer problema pode vir. Sempre que atribui a culpa é aqui: que os fatos evidentes são negados, como se ninguém mas os próprios judeus sabiam que existem tais fatos.

Se os judeus devem ser continuamente uma nação, como eles ensinam, e se a condição de "uma nação dentro de uma nação" torna-se cada vez mais intolerável, então a solução deve vir através de uma de duas coisas: a separação da "nação" do resto das nações, ou uma exaltação da nação "acima do resto das nações. Há uma série de evidências nos escritos judaicos que os dirigentes esperam que estas *duas* condições para vir - uma nação *separada* e uma *super-nação*, na verdade o coração do ensino judaica é, pois é totalmente ilustrado no último artigo, que o judaísmo é *uma nação separada agora*, e no caminho de se tornar uma *super-nação*. É só as pessoas nomeadas para tratar os gentios, que negar isso: o rabinato de Israel real não nega.

Agora, em qualquer investigação sobre a Questão Judaica, o aluno é golpeado várias vezes pelo fato de que o que mais se queixam de que os judeus, eles mesmos começaram. Eles se queixam do que chamam de anti-semitismo, mas ele deve ser claro para o mais maçante mente que nunca poderia ter sido uma coisa como o anti-semitismo não estavam lá primeira coisa como semitismo.

E depois tome a denúncia sobre os judeus têm de viver em guetos. O gueto é uma invenção judaica. No início da invasão das cidades europeias e norte-americanos os judeus sempre vivida por eles, porque eles queriam, porque acreditavam que a presença de gentios contaminados eles. Escritores judeus, escrevendo para os judeus, livremente admitir isso, mas por escrito para os gentios, que se referem ao gueto como uma ilustração de sobrevivência de crueldade Gentile. A idéia de contaminação originada com os judeus, ele se espalhou pela sugestão para os gentios.

E assim, com este fato da nação "em separado", foi o primeiro judeus que reconheceu, em primeiro lugar e insistiu que sempre buscaram a perceber que a separação tanto no pensamento e ação.

Mais ainda, do tipo verdadeiro e normal do judeu hoje, acredita que a influência do americanismo, ou de qualquer Estado civilizado Gentile, é prejudicial ao judaísmo.

para confirmá-la. Na verdade, é uma declaração como a mente dos gentios não poderia ter evoluído, porque a tendência de se sentirem Gentile é tudo na direção oposta, ou seja, que americanização é uma coisa boa para o judeu. É a partir autoritário fontes judaicas que aprendemos este fato, que o que chamamos de civilização influências são vistos como estando em inimizade com o judaísmo.

Não é o gentio, que diz que os ideais judaicos, como ideais, são incompatíveis com a vida no nosso país, é o judeu que diz assim. É ele que investe contra americanismo, não o americano que investe contra o judaísmo.

Como este artigo é um com o passado, o mesmo método de apresentação impassível do depoimento será seguido. Os leitores deste estudo sobre a Questão Judaica deve saber que nem a retórica nem emoção contribuirá com um único elemento para a solução da questão. Nós preferimos deixar a retórica e emoção para os anti-semitas que chamam nomes e para o pró-semitas que são aparentemente reduzido ao mesmo nível necessitados.

Agora, a primeira coisa a saber é o seguinte: que, embora americanismo é ainda inacabada, o judaísmo não foi concluída por séculos e, embora nenhum americano pensaria de apontar para qualquer parte do país ou qualquer grupo que representa o tipo verdadeiro e final do americanismo, os judeus ponto bastante sem hesitação a partes do mundo e para certos grupos como representando o verdadeiro tipo de judaísmo.

Onde está o tipo de ser encontrado que os escritores judeus reconhecem como um verdadeiro?

O judeu do gueto é mantido em tratados judaica como a norma do judaísmo.

O visitante em Nova York, talvez tenha visto em Central Park West sinagoga o maciço do Espanhol e Português judeus. Sua rabino famoso foi o Rev. Dr. D. de Sola Pool. Ele é o autor das seguintes palavras:

"In the Ghetto a observância do judaísmo era natural e quase inevitável. O esquema da vida judaica era a atmosfera que se respirava. * * * Não só a opinião pública tornar possível para homens de barba para ir, para manter a cabeça coberta em todas as vezes, para exercer o ramo de palma na praça pública, ou para andar na rua em pés de meias em dias de jejum, mas a opinião pública tornou quase impossível para um judeu para profanar o sábado ou a regulamentação da Páscoa, ou abertamente a transgredir qualquer dos observâncias principal "- e, como veremos adiante, o rabino aprendeu considera que estas condições mais conservantes do judaísmo que são condições americano.

Rev. Dr. MH Segal expressa a opinião de que os judeus nas partes mais modernas da Europa e da América era realmente mantido vivo por as infusões de imigrantes provenientes da Polónia e da Lituânia. Afirmar, de acordo com outros líderes judeus, que o centro judaico do mundo tem sido, até agora, na Rússia e na Polónia, Segal diz:

"A guerra destruiu os últimos vestígios da sociedade em declínio judaica, que tem arrastado para fora da sua existência frágil no semi-guetos medieval da Polónia e da Lituânia. Com toda a sua fraqueza crescente, essas comunidades estavam ainda o último refúgio do judaísmo na dispersão. Neles havia ainda sobreviveu um pouco da antiga vida judaica, algumas das velhas instituições judaicas práticas e tradições. *Essas comunidades também fornecido vitalidade*

dos estados mais modernos da Europa e na América. "

A idéia não é de todo incomum - de que grandes infusões de "judeus real" dos guetos do Velho Mundo são desejáveis e necessárias a fim de manter o judaísmo vivo em países como os Estados Unidos.

Israel Friedlaender, cujo nome apenas no momento em realizada em honra peculiar pelos judeus, e justamente por isso, era um homem de intelecto mais esclarecidos, e ele também reconheceu a serviço do fluxo de gueto ao judaísmo. Em sua palestra, "O Problema do judaísmo na América", ele fala sobre a tendência de-judaizantes da liberdade absoluta, como o judeu sempre teve nos Estados Unidos. Essa tendência, diz ele, é corrigida de duas maneiras - por influências anti-semita e "pelo grande fluxo de emigração judaica, por outro lado, que, proveniente das terras de opressão para as terras de liberdade, *carrega com ele, sobre ou sob a superfície, a preservação e revitalização influências do gueto "*.

A mesma autoridade, em um artigo intitulado "A americanização do imigrante judeu", francamente, prefere o judeu fresco do gueto para os judeus que tenha sido influenciado pela vida americana.

Ele diz que "prefere o kaftan-clad, old-fashioned judeu, com a aparência atraente e maneiras deselegantes, cuja vida inteira é dominada pelos ideais e os mandatos de uma antiga religião e da civilização * * * Para aquela criatura, modernizou anfibio, gaudily o vestido, usando gírias, goma de mascar, filme-visita, dólar-caça, vulgar e inculto quasi-americanizado 'dzentleman ".

O kaftan "folheados, antiquado judeu" de quem o Sr. Freidlaender escreve é o judeu polonês, dos quais 250.000 estão chegando ao Estado Unidos como "a preservação e revitalização" influência sobre o judaísmo nos Estados Unidos.

Não utilizar mais espaço, no entanto, sobre a identidade do tipo normal de judeu, como afirma precisamente por aqueles que se expressaram sobre este assunto, é possível preservar a idéia e criou o seu complemento lógico, citando alguns depoimentos sobre a judeus vista da americanização.

O que agora se segue é de especial interesse, porque é geralmente indicado e recebeu todo círculos judaicos, que o centro do judaísmo se deslocou para a América. Essa é a forma em que os porta-vozes judeus fazer a declaração: eles dizem "América", e não nos Estados Unidos.

Um pouco de história - um verdadeiro - pode valer a pena, enquanto aqui. Ele pode jogar de borda sobre a utilização da palavra "americano", usado no testemunho. Um editor de um determinado jornal norte-americano deu um pouco trivial de publicidade a esta série de artigos. Publicidade judeu foi retirado de suas colunas que o presidente do Comité Anti-Difamação da loja local da B'nai B'rith, que também era presidente de um agente de publicidade que cuidava de toda a publicidade que os judeus na cidade. O editor, não sendo um homem sábio, se rendeu à bull-cochilando métodos usados em cima dele, e em uma meia-bit coração de louvor editorial para os judeus usaram a palavra "americanismo". O agente de publicidade brincou com a palavra na forma de um que, tendo um gentio fraco em seu poder, faria o melhor dele.

"Por que você diz." americanismo "Por que você não diz 'civilização'?" ele perountou.

O editor até hoje acha que foi um pouco de captiousness. Não era. Não há sentido nisso.

Para "americanizar" significa, em nosso discurso comum, para pôr em simpatia com as tradições e instituições dos Estados Unidos, mas os judeus não significa apenas os Estados Unidos quando dizem "América". Elas significam também do Sul e América Central - onde tão muitas revoluções que ocorreram. Há um grande número de judeus na Argentina, e muitos são encontrados em outros países. O próximo local a ser amplamente colonizado será o México. Se o povo dos Estados Unidos ver um embaixador judeus enviados para representá-los no México, eles devem saber que a invasão do país que está prestes a começar. Se o embaixador não é ele próprio um judeu, ele estará bem para examinar suas conexões, pode haver razões que tornam necessário empregar uma frente "gentios" por um tempo.

Agora, ele provavelmente iria dar um toque errado ao fato de dizer que os líderes judeus são anti-americanos, mas é verdade que eles são contra a "americanização" do fluxo de imigrantes judeus. Isto é, a tendência de "americanismo" é tão diferente da tendência de "judaísmo" de que os dois estão em conflito. Isso não indica traição para com o nacionalismo americano, talvez, tanto quanto ele indica a fidelidade para com o nacionalismo judaico.

Mas o leitor deve ser o próprio juiz, à medida em que a diferença vai. O testemunho que agora será dado se dividiu em duas partes: a primeira, que relacionadas com o estado americano em particular, a segunda, relativa a todo o estado Gentile.

Depois de ter falado em louvor do velho tipo de judeu, como se vê nos guetos estrangeiros, Dr. D. de Sola Pool acrescentou:

"Em grande medida, o adulto população judaica dos Estados Unidos tem sido criados em comunidades judaicas deste tipo de inevitabilidade judaica. Em grande medida, a nova geração está a ser criados em uma atmosfera na qual este tipo de judaísmo é desconhecida, ou em pelo menos estranho e impossível. *observância religiosa judaica nos Estados Unidos está se tornando cada vez mais difícil e cada vez mais raro.* "

Descrevendo o antagonismo entre os americanos e as tendências judaica, ele continua com essa referência para o efeito de "americanismo" sobre os modos de culto judaico:

"Na plataforma oficial um cantor e um pregador, que viram as costas para a arca e dirigir-se à sua congregação. O tallith e externos semelhantes são anti-americano e, por conseguinte, tenham sido sacrificados. Americano 'The' venera com a cabeça nua; portanto, o American Jewish de persuasão também deve despir seu capacete quando em adoração. hebraico, uma língua oriental, não é uma língua americana. The American ora em Inglês, que todos compreendemos, e, conseqüentemente, o americano de fé judaica tem anglicizados seu ritual. Tais um ritual não é suscetível de ser cantado com Chazzanuth tradicional judaica, ea música do templo foi, portanto, trouxe até à data pela introdução de um órgão, música sacra emprestado de vizinhos não-judeus, e coros mistos em que os não-judeus cantores são quase a regra * * * O sábado judaico está fora de sintonia com o ambiente, ea única maneira em que ela parecia ser possível salvar-se por comemorar com um serviço do templo à noite depois do jantar, e descansar, e por vezes, também vai ao templo, no domingo. "

Não é difícil de detectar por baixo estas palavras, o tom das críticas de americanização "tal." É uma crítica que é plenamente justificado pelas condições. E é preciso lembrar que não foi dita por um kaftan "folheados, antiquado judeu" mas por um rabino aprendeu com um

entendido a honra.

Mas isso não é tudo que o Dr. de Sola Pool de objetos. Ele também não poupou palavras no sentido de tornar conhecida a sua oposição: "Se até agora, a reforma tem evitado o fim lógico do processo e não chegou a se identificar com o cristianismo, o judaísmo tem americanizado, deixando de lado os elementos que são caracteristicamente judeus e não - americano, e assim criado um judaísmo quase não-sectária alojados em um quase não-sectária Templo ".

Note-se que o médico aprendeu usa a palavra "americano" como uma atmosfera bastante habituado a outro. Um outro exemplo é encontrado no presente:

"A negligência do anti-americano leis alimentares geralmente é o primeiro passo que o judeu Americanizing leva em afirmar o seu antiamericanismo."

"UN-americano as leis alimentares" são, naturalmente, as leis dietéticas judaicas. Mas se algum escritor gentio que tanto se refere a eles, teria sido abusada como uma testemunha hostil.

É muito curiosa para ler a longa lista de queixas contra as condições modernas em seu poder para levar à decadência "do judaísmo." O gueto, o que contribui para a separação, é muitas vezes anunciada como o verdadeiro salvaguarda do judaísmo. Relações com o mundo é perigoso. "Americanização" influências são desconfiava.

Sem dúvida, muitos e muitos pais gentios, em Nova York, Boston, Louisville, Dallas e outras cidades americanas assistiu ao espetáculo de professores judeus e dos trabalhadores "bem-estar", instruindo crianças Gentile nos princípios do americanismo, mas alguém já viu um professor Gentile instruindo as crianças judias no americanismo?

Recentemente, quando da Legião Americana pediu permissão do governo para estabelecer classes americanização em Ellis Island, onde dezenas de milhares de judeus polacos ganho de entrada para os Estados Unidos, a resposta foi uma recusa, ea razão dada foi que todo o espaço para instituições de caridade já estava tomada. O que instituições de caridade? Como muitos deles eram judeus?

"O início da decadência", diz Israel Friedlaender, referindo-se ao efeito da vida moderna no judaísmo ", é, obviamente, coincidentes com o início da emancipação dos judeus, isto é, com *o momento em que os judeus do gueto de esquerda para se juntar ao vida e cultura das nações ao redor deles.* "

Sr. Friedlaender chegou até a dizer que os pogroms contra os judeus eram "sorte" em que eles levaram os judeus de volta ao seu judaísmo - *"Felizmente, porém,* os judeus russos foi interrompido em sua corrida para baixo na direção nacional de auto-aniquilação. A processo de assimilação foi interrompida pela pogroms, e desde então os judeus da Rússia têm resistido firmemente sua terra * * * "

Essa pode ser a razão pela qual alguns porta-vozes judeus dos judeus nos Estados Unidos estão tentando fazer esta série de artigos aparecem como um massacre ". Há uma abundância de evidências que indicam que os líderes judeus tenham considerado "pogroms", nos tempos modernos, pelo menos, , como muito útil na preservação da solidariedade do povo judeu. Entretanto, aqueles que são responsáveis pela actual série de artigos, tanto quanto eles esperam se beneficiar da situação geral dos judeus mais humildes mostrando o

que justificam "pogroms" a qualquer título.

Justice Brandeis, da Suprema Corte dos Estados Unidos, também é um expoente da idéia de que, liberado das influências do gueto, o judeu torna-se menos de um judeu. Ele diz:

"Temos de proteger a América e nos de *desmoralização*, que em certa medida, *já se estabeleceu entre os judeus americanos. A causa dessa desmoralização é clara.* Ela resulta, em grande parte, do fato de que *na nossa terra de liberdade de todos os apoios por que os judeus são protegidas em seus guetos foram removidas* e uma nova geração sem apoio moral e espiritual necessário. "

Justice Brandeis é um sionista, por este motivo muito. Ele quer que a terra da Palestina, porque não os judeus, como ele diz, "podem viver juntos e *levam uma vida judaica.*"

Nem os Estados Unidos, mas a Palestina, é a esperança Justice Brandeis "para os judeus, ele diz da Palestina *que " existe vida judaica só pode ser totalmente protegida contra as forças de desintegração "*.

Discutindo a mesma questão, o Rev. Sr. S. Levy diz: "Eu provavelmente deve ser dito que o restabelecimento dos judeus como uma nação que significaria a recriação do gueto. Estou francamente preparados para admitir a força da crítica , mas com uma importante qualificação depende da interpretação do gueto a palavra '.

"Na medida em que o centro nacional vai garantir a existência do ambiente judaico, a atmosfera judaica e cultura judaica, haverá uma recriação do gueto". (O grifo é do Sr. Levy.)

"A continuidade do judaísmo, então, é dependente da existência de uma área com uma agregação de judeus que vivem em um ambiente judaico, respirando uma atmosfera judaica e promover uma cultura judaica, e esses fatores devem predominar sobre todas as outras influências".

Por isso, é claro que, no entanto surpreendente e improvável a declaração pode parecer quando feita por um gentio, os judeus se em conta as influências das terras moderno como hostis ao judaísmo.

Mas há ainda uma análise mais aprofundada, o que é claramente estabelecido nos escritos judaicos, a saber, que a tendência do Estado moderno é prejudicial a todos os que o judaísmo tem de ser essencial para o seu bem-estar moral e espiritual.

O Estado moderno está mudando, e os observadores judaica sentido, o fato mais facilmente do que o resto do povo, porque os judeus vê na mudança uma oportunidade e uma ameaça. Se o Estado continua a mudar de acordo com a tendência do espírito geral do mundo, as ideias judaicas da supremacia encontra-se cada vez menos oportunidade de ser realizado - que é a ameaça. Se a mudança, ou o espírito de mudança pode ser apreendida e torcida para fins de judeus, como foi feito na Rússia, e um tipo de Estado judaico construído sobre as ruínas do velho - que é a oportunidade. Os leitores destes artigos sabe que a estimulação do "espírito de mudança" é uma das mais claras as pranchas no Programa Mundial.

Como Cyril M. Picciotto aponta para o seu "concepções do Estado e da Questão Judaica", há uma tendência para "aumentar o controle do Estado sobre o indivíduo." Isto, é claro, não tem para onde foi feito tão profundamente como em Rússia sob o regime bolchevique judeu, mas

pergunta: "Em face de tal tendência no desenvolvimento político (que não é temerário supor será mais acentuado no futuro do que no passado) *como é que o stand judeu?* "

Ele acrescenta: "O tempo não está muito distante, quando o desenvolvimento do Estado continuará nas linhas orgânicas e coletivista. A autoridade central irá abraçar uma área cada vez mais ampla, e vai fazer um tal de penetração nos recessos da liberdade individual como teria sido pensamento inconcebível trinta ou quarenta anos atrás. serviço militar obrigatório, o ensino obrigatório, o seguro obrigatório, mas são marcos na estrada que leva logicamente a adoção de uma moral de Estado, um credo Estado, e de um estilo de vida comum. Dizer isso é apenas para indicar a evolução provável, para não aprová-lo. "

"Como, então, é o Estado do futuro vai lidar com pessoas em seu meio, que em grande medida preserva a sua separação do sangue, que em seus jejuns, seus dias de descanso, suas leis alimentares, sua cerimônia de casamento, sugere uma entidade distinta histórico ?

A questão é preocupante para os judeus, como é mostrado pelas palavras de Rabi Segal, em "O Futuro do judaísmo". Ele ainda diz que "o Estado medieval, com toda a sua tirania eo obscurantismo" foi mais favorável aos judeus que o tipo moderno de Estado. "Sua organização defeituosa permitiu indivíduos e classes inteiras a viver a sua vida em seu próprio caminho. Daí a medieval do Estado permitiu que os judeus a organizar-se em linhas semi-nacional e, tanto quanto as circunstâncias o permitiam, para criar de novo em sua dispersão instituições nacionais e as práticas da sua antiga comunidade. "

Eles fizeram isso, é claro, estabelecendo o gueto.

"Mas isso se tornou *uma impossibilidade absoluta do Estado moderno*", continua o rabino. "A ascensão da democracia e da transferência do poder supremo de governo da oligarquia para a maioria envolve a prática de supressão das minorias fracas. A identificação do Estado com a cultura e aspiração de uma determinada nacionalidade conduz inevitavelmente ao enfraquecimento dos e gradual extinção das classes *que não compartilham dessa cultura especial e as aspirações*. O Estado, por outro lado, impõe um sistema de educação que é propositadamente concebido para formar e moldar todos os habitantes * * * Também mantém uma profunda organização que congrega todos os departamentos da vida pública e privada de todos os seus habitantes, sem distinção de classe, raça ou tradição. *Assim, não há espaço no Estado moderno para a cultura judaica*, para a vida nacional judaica, ou para uma sociedade especificamente judeu, com as suas próprias instituições específicas , costumes e práticas *

"Portanto, o judaísmo podem viver e trabalhar apenas com uma sociedade especificamente judaica e dentro de uma organização nacional judaico. O gueto medieval, com toda a sua estreiteza, com todas as condições insalubres e anormais da sua existência, ainda não continha tal um semi-sociedade nacional: Portanto, *o judaísmo floresceu no gueto medieval. O Estado moderno, por outro lado, quebrou-se especificamente que a sociedade judaica* * * *

Agora, há as reações dos principais mentes judeu americano em condições particularmente, e com as condições do moderno Estado Gentile geral. A declaração do antagonismo que existe entre os dois é clara e completa. Os gentios não percebe que o antagonismo, mas os judeus são sempre e em toda plena consciência disso. Isto lança uma luz, uma luz muito forte, em todos os programas revolucionário para romper o controle atual da sociedade por semear discórdias entre capital e trabalho chamado, através do aviltamento da dignidade do Estado através da política corrupta, por banalizar a mente de pessoas através de teatros e

desagregação da gravidade Gentile é a oportunidade de o judeu. Uma guerra colossal também é sua oportunidade, como testemunha a sua apreensão do Governo dos Estados Unidos durante a guerra recente. Judaísmo diz que americanismo e nacionalismo Gentile, geralmente, são prejudiciais a ele. Judaísmo tem, portanto, a alternativa de mudar e controlar o nacionalismo Gentile, ou de construção de um nacionalismo de seu próprio na Palestina. Ele está tentando ambos.

Isto remete de volta ao que Eustace Senhor Percy, é citado na imprensa judaica, dizendo: que o judeu participa de revoluções não ", porque o judeu se preocupa com o lado positivo da filosofia radical, não porque deseja ser um cúmplice no nacionalismo ou Gentile Gentile da democracia, mas *porque nenhum sistema existente Gentio do governo é sempre qualquer coisa, mas desagradável para ele.* "

E o mesmo autor - "Em um mundo de soberanias territoriais completamente organizada, ele (o Judeu) tem apenas duas cidades de refúgio possível: *ele deve puxar para baixo os pilares do sistema de Estado nacional ou todo ele deve criar uma soberania territorial de seu próprios.* Nesta reside, talvez, *a explicação tanto do bolchevismo judeu e do sionismo, pois, neste momento, os judeus orientais parece pairar a incerteza entre os dois.* "

[O Dearborn Independent, edição de 23 de Outubro 1920]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

The Associates judaica de Benedict Arnold

Como os propagandistas judaicos nos Estados Unidos podem não ser confiáveis para dar ao povo todos os fatos - embora estes propagandistas têm os fatos na sua posse - cabe a alguma agência imparcial para fazê-lo. Os propagandistas judaicos são concedidas a maior liberdade dos jornais dos Estados Unidos - em razão da propaganda judaica, a mais de 75 por cento de toda a publicidade feita neste país - e, portanto, uma grande rede de falsas impressões está constantemente a ser tecida em torno do Questão Judaica. A mais recente é a publicação de uma ampla exposição "novo" da origem dos protocolos. Isso torna o sexto "final" e "completo" da exposição que os judeus têm estendeu para consumo público. Os judeus têm ainda tempo de se arrepender e dizer a verdade. Suponha que eles fazem a verdade do sétimo conjunto com um verdadeiro repúdio dos protocolos.

É o Dearborn Independent 's finalidade de abrir de vez em quando novos ângulos da questão judaica, de modo que o leitor sincero que seria informado do caráter extensivo de influência judaica pode obter uma visão geral do mesmo.

O papel desempenhado pelos judeus nas guerras dos Estados Unidos tem sido um assunto de considerável vangloriando por publicitários judaica. É um assunto muito interessante. Ele merece o máximo possível tratamento. Não é o Dearborn Independent "objectivo é apresentar a desafiar a ostentação judaica, é, no entanto, nosso propósito de preencher as partes omitidas da história, e fornecimento das ligações que faltam em vários dos episódios mais interessantes da história americana. Isso será feito com base no histórico de autoridade inquestionável, principalmente de caráter judaico, e exclusivamente no interesse de um entendimento completo de uma questão que os líderes judeus levaram para a frente.

O primeiro assunto que será tratado nesta série é *a parte de judeus na traição de Benedict Arnold*.

Benedict Arnold, o traidor mais evidente na história americana, tem sido alvo de comentário considerável da tarde. Entre os comentadores foram os judeus americanos que não conseguiram dar a conhecer aos americanos informações ao público, que pode ser encontrada nos arquivos judaica relativa Benedict Arnold e seus associados.

Para começar, a propensão dos judeus a exercer a actividade de suprir as necessidades dos exércitos e valer-se tanto quanto possível, dos contratos de guerra, é de longa data e aviso prévio.

Uma autoridade sobre este assunto, Werner Sombart, diz em seu "Judeus e do capitalismo moderno" (pp. 50-53):

"Os judeus ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII, foram os mais influentes como fornecedores do exército e como os homens endinheirados, a quem os príncipes procuravam apoio financeiro... Não podemos tentar mencionar todos os exemplos possíveis. Nós só podemos apontar o caminho; será para pesquisas posteriores a seguir.

"Apesar de existirem inúmeros casos na história dos judeus na qualidade da capacidade do exército-contratados em Espanha anteriores a 1492, não vou referir-se a este período, porque

que se seguiram, e começar com a Inglaterra.

"Nos séculos XVII e XVIII, os judeus já tinham alcançado notoriedade como exército de fornecedores. Sob a comunidade do contratante exército mais famoso foi Antonio Fernandez Carvajal," o grande judeu ', que veio para Londres em algum momento entre 1630 e 1635, e foi representou muito em breve entre os profissionais mais destacados na terra. Em 1649 ele foi um dos cinco comerciantes Londres confiada pelo Conselho de Estado com o contrato do Exército para o milho. Diz-se que anualmente importados para Inglaterra prata no valor de R \$ 100.000. No período que se seguiu, especialmente nas guerras de William III, Salomão Sir Medina ('a Medina judeu ") foi" o grande empreiteiro ", e por seus serviços foi condecorado, sendo o primeiro judeu que professam a receber essa honra .

"Foi o mesmo na guerra da sucessão espanhola, aqui, também, os judeus eram o exército principal-empreiteiros. Em 1716 os judeus do Strassburg recordar os serviços por eles prestados os exércitos de Louis XIV, fornecendo informações e fornecimento de provisões. Na verdade, exército de Louis XIV-contratante-em-chefe era um judeu, Jacob Worms por nome, e os judeus no século XVIII assumiu gradualmente um papel cada vez mais proeminente neste trabalho. Em 1727 os judeus de Metz trouxe para a cidade, no espaço de seis semanas, 2.000 cavalos de alimentos e mais de 5.000 de remonta. marechal Maurice, da Saxónia, o vencedor de Fontenoy, expressou a opinião de que o seu exército nunca foram bem servidos com suprimentos que quando os judeus foram contratados. Um dos mais conhecidos dos contratantes exército no tempo dos últimos dois Louises foi Cerf Beer, em cuja patente de naturalização está registrado que «... nas guerras que assola na Alsácia em 1770 e 1771, encontrou a oportunidade de provar o seu zelo no nosso serviço e na do Estado. "

"Da mesma forma a casa de Gradis, de Bordeaux, foi uma instituição de renome internacional no século XVIII. Abraham Gradis configurar armazenar grandes casas em Québec para suprir as necessidades das tropas francesas ali. Sob o Governo Revolucionário, sob o Diretório, nas guerras napoleônicas, foi sempre os judeus que atuavam como fornecedores. Neste contexto, um aviso público exibido nas ruas de Paris é significativa. Houve uma grande fome na cidade e os judeus foram chamados a mostrar a sua gratidão pelos direitos concedidos sobre eles pela Revolução trazendo em milho. "Eles só", diz o autor do presente aviso, 'pode cumprir com sucesso desta empresa, graças às suas relações comerciais, de que os seus concidadãos deveriam ter pleno benefício. Uma história paralela vem de Dresden. Em 1720, o judeu de Justiça, Jonas Meyer, salvou a cidade de fome, fornecendo-lo com grandes quantidades de milho. (O cronista menciona 40.000 alqueires).

"Tudo sobre a Alemanha, os judeus de uma data de início foram encontrados nas fileiras do exército-contratados. Vamos enumerar alguns deles. Houve Isaac Meyer, no século XVI, que, quando admitidas pelo Cardeal Albrecht como um residente de Halberstadt, em 1537, foi ordenado por ele, tendo em conta os tempos perigosos ", para abastecer nosso mosteiro com boas armas e armaduras. Houve Joselman von Rosheim, que em 1548 recebeu uma carta imperial de proteção, porque ele tinha fornecido o dinheiro e as provisões para o exército. Em 1546 há um registro de Bohemian judeus que, desde grandes casacos e cobertores para o exército. Nos próximos século outro judeu da Boêmia, por nome Lázaro, recebeu uma declaração oficial de que ele obteve na pessoa ou à sua própria custa, informações valiosas para as tropas imperiais, e que ele fez o seu negócio para ver que o exército tinha uma boa oferta de munições e roupas. " O Grande Eleitor também recorreu aos judeus para suas necessidades militares. LEIMANN Gompertz e Salomão Elias eram seus contratados para canhão, em pó e assim por diante. Havia muitos outros: Samuel Júlio, empreiteiro remount sob o eleitor Frederico Augusto da Saxónia, a família modelo , do tribunal, fornecedores e empreiteiros exército no Grão-Ducado de Aensbach nos séculos XVI e XVIII são bem

"todos os empreiteiros são os judeus e todos os judeus são contratados '.

"A Áustria não é diferente a este respeito, da Alemanha, França e Inglaterra. Os judeus ricos, que no reinado do Imperador Leopoldo recebeu permissão para se estabelecerem em Viena (1670) - os Oppenheimer, Wertheimers, Mayer Herschel eo resto - eram todos do Exército - empreiteiros. E encontramos a mesma coisa em todos os países sob a Coroa Austríaca.

"Finalmente, devemos mencionar o exército judaico-empreiteiros que provisionados as tropas americanas nas guerras Revolucionária e Civil."

Registro Sombart deixa lá. Ele não vai falar sobre "os contratantes judeu que provisionados as tropas americanas nas guerras Revolucionária e Civil." Esta tarefa deve ser o Dearborn Independent 's de vez em quando no futuro.

É no estudo do dinheiro judeu de tomada de guerra que os indícios são encontrados para a maioria das grandes abusos de que os judeus foram culpados. No caso presente, foi na questão da especulação em bens de guerra, que as conexões judaicas de Benedict Arnold foram descobertos.

"As guerras são os judeus" colheitas "é um antigo ditado. Sua predileção pelo departamento de intendente foi observada antigamente e modernamente. Seu interesse é maior nos lucros e não em questões nacionais, a sua lealdade tradicional sendo a nação judaica, mais do que qualquer outra nação, é apenas natural que eles deveriam ser considerados os comerciantes de bens e de informação em tempos de guerra -- isto é, a guerra especuladores e os espiões. Como o programa ininterrupta é rastreado através da guerra revolucionária, através da Guerra Civil Americana, e através da Grande Guerra de ocorrência recente, a única mudança perceptível é o aumento de poder e lucro dos judeus.

Embora o número de judeus residentes nas colônias americanas era muito pequena, não foram suficientes para fazer uma marca sobre a Guerra Revolucionária, e enquanto não existia legislação grosso contra os judeus como houve na Guerra Civil, houve ações contra indivíduos para a mesmas causas que, em 1861-5 obtidos de forma mais ampla.

O Diário do Congresso Continental contém várias entradas de pagamentos feitos aos judeus, bem como os registros de transações com eles em vários outros escores. Para os tambores, para cobertores, para fuzis, de mantimentos, de roupas - estas são as entradas de costume. A maioria dos comissários judeus eram comerciantes indianos (na medida em que os judeus tratados os índios americanos não tenha sido ainda feito um objeto de pesquisa que merece). A família Gratz da Pensilvânia, realizada em um comércio muito extensa indiano e acumulou uma imensa fortuna dele. Muito mais curioso de informações sobre os negócios das colônias com os judeus é obtida por uma pesquisa através de registros antigos.

Os judeus de Nova York foram Colonial tanto legalistas e rebeldes, como a maré virou. Eles lucraram com loyalism pelos contratos que eles garantidos, e pela compra dos bens confiscados dos que eram leais à causa americana. É interessante notar que alguns dos compradores das propriedades extensas Delancey eram judeus. Delancey era um patriota que Nova York, depois homenageado dando seu nome a uma via importante. Isso mesmo Nova York, recentemente separada por ação oficial o nome do Delancey daquela via e substituiu o nome de Jacob H. Schiff, um judeu, natural de Frankfurt-on-the-Main.

Entramos imediatamente para os limites da narrativa Benedict Arnold, fazendo menção da

atenção.

Os francos eram judeus da Inglaterra que se estabeleceu na América Latina, mantendo suas conexões Inglêss. Eles estavam no negócio de concursos públicos, contratos, principalmente do Exército. Eles foram titulares dos contratos do exército britânico para as guerras francesas e indianas, e para o êxito da Guerra Revolucionária.

Para obter a imagem, concebê-lo assim, pois é tomada a partir de fontes judaicas:

Moisés Franks viveu na Inglaterra, fazendo negócios com o Governo britânico direta. Ele teve o contrato para o fornecimento de todas as forças britânicas na América antes do problema militar entre as colônias eo Governo foi pensado. Ele foi o principal fornecedor do exército britânico, em Quebec, Montreal, Massachusetts, Nova York e no país dos índios Illinois. Tudo era então território britânico.

Jacob Frank viveu em Nova York. Ele era americano representante de Moisés Franks da Inglaterra. Ele era o agente americano do Exército Franks Purveyors Syndicate - para isso é o que era.

Em Filadélfia foi *David Franks*, filho de Jacó, de Nova York. David foi o agente Frank para o Estado ou colônia de Pensilvânia. Ele estava na sede do governo colonial, o centro da política americana. Ele estava de mãos dadas com muitos dos pais do governo americano. Ele era um homem imensamente rico (embora, mas um agente) e levou uma mão alta na Filadélfia.

Em Montreal, foi outro Franks - *David Solesbury Franks* - também no negócio do contratante exército. Ele era um homem gay jovem, descrito como "uma bola de sangue", que conhecia todas as artes de transformar um centavo honesto fora das necessidades dos exércitos e da angústia das nações. Este jovem foi um neto ou sobrinho dos Francos Moisés da Inglaterra, como ele era um sobrinho do Franks David de Filadélfia.

Aqui e ali foram Franks outros, todos atentos em negócios com o público não-judeus, mas os quatro aqui mencionados levar junto das partes principais do conto.

Digressão Um momento de dar-nos ao mesmo tempo uma visão da frouxidão do liberalismo de alguns dos Padres do País, e uma visão da serenidade com que David Franks da Filadélfia poderia passar de um papel para outro - uma instalação que lhe custou cara, quando entrou em guerra.

John Trumbull, um artista de nota considerável no tempo, cujas pinturas ainda adornam o Capitólio Nacional, foi convidado para jantar na casa de Thomas Jefferson, entre os convidados estavam o senador Giles, da Virgínia, Trumbull conta a história:

"Eu estava praticamente sentado quando Giles começaram a reunir-me sobre a ascendência Puritanical eo caráter da Nova Inglaterra. Eu vi lá foi nenhuma outra pessoa presente de Nova Inglaterra, e, portanto, embora consciente de que eu não estava em grau qualificado para gerir um religioso discussão, senti-me obrigado a defender o meu país neste momento delicado, assim como eu poderia. Quer que tinha sido previamente combinado que um debate sobre a religião cristã, na qual deve ser fortemente ridicularizado por um lado, e fracamente defendido, por outro, estava a ser apresentado como diversão promissor para um jantar e livre-nansador não me atreveria a dizer, mas tinha que a aparência eo Sr. Giles empurrou

anunciado.

"Que eu esperava reviver me dando um novo rumo à conversa, mas a empresa estava mal sentada à mesa, quando ele renovou o assalto com aspereza aumentou, e seguiu até agora, finalmente, como o ridículo para o caráter, a conduta e as doutrinas de Fundador Divino de nossa religião, o Sr. Jefferson, entretanto, sorrindo e acenando de aprovação no Sr. Giles, enquanto o resto da empresa deixou-me em silêncio e minha defesa para o nosso destino, até que finalmente o meu amigo David Franks assumiu o argumento sobre meu lado. Pensando esta uma oportunidade justa para evitar a conversa sobre o assunto, liguei para o Sr. Jefferson e disse: 'Senhor, esta é uma situação estranha em que me encontro, em um país que professa o cristianismo e à mesa com os cristãos, como supunha, acho que a minha religião e me atacou com sagacidade grave e quase irresistível e zombaria, e não uma pessoa para ajudar na minha defesa, mas o meu amigo Sr. Franks, que é ele próprio um judeu. "

Este episódio curioso lança uma luz sobre o caráter da incredulidade de Thomas Jefferson "filosófico", a moda desagradável daquele dia, mas também ilustra uma certa facilidade em David Franks.

As relações entre as colônias ea metrópole se tornaram tensas. Sentimentos políticos estava alta. As linhas de divisão entre "americanos" e "britânica" começaram a aparecer pela primeira vez. No início houve um certo grau de concordância entre toda a população, exceto os funcionários do governo, que um protesto contra os abusos governamentais foi justificada e forte que as representações devem ser feitas em nome dos colonos. Mesmo legalistas e imperialistas concordou com isso. Era uma questão de política interna. Mas, quando actualmente a idéia do protesto começou a desenvolver a idéia de rebeldia e independência, uma clivagem veio. Foi uma coisa a corrigir o Império, outra coisa é o deserto. Aqui é onde o povo da divisão de colônias.

Sr. Jacob Franks em monarquista e legalista. Nova York foi, naturalmente, monarquista e legalista. Como contratante exército para o Governo britânico, ele não tinha escolha.

Mr. David Franks, na Filadélfia, foi um pouco mais perto do coração do sentimento americano novo e não podia ser tão real e leal como era seu parente norte. Na verdade, David Franks tentou fazer o que é modernamente chamado de "cavaleiro", a tentativa de lado com o Império e com as colônias, também.

Era natural. Seu negócio era na Filadélfia. Ele também pode ter desejava permanecer o maior tempo possível na posição de um espião, e enviar a informação do estado do sentimento público para os monarquistas. Além disso, ele foi recebido em boa sociedade e sua reputação de riqueza e perspicácia ele ganhou as atenções que não poderiam ter ordenado.

Assim, em 1765 vamos encontrá-lo juntando os comerciantes da Filadélfia no pacto de não importar artigos da Inglaterra, enquanto o odiava Stamp Act estava em vigor. Em 1775, ele favorece a continuidade da moeda colonial.

Ele estava habituado a desfrutar a sua vida na cidade - e sua amizade com a família Shippen em que o novo galhardo Benedict Arnold se casou.

Há uma mistura estranha de todos os números trágicos da peça: Benedict Arnold casar com a garota por quem Major André escreveu um jogo de salão. Major André, durante o seu

muitas vezes na casa de David Franks. E David Solesbury Franks, no seu posto como agente do Sindicato Franks em Montreal, é colocado por uma estranha da roda do destino da família militar de Benedict Arnold por um considerável período anterior, e incluindo a traição grande.

Então, por enquanto vamos deixar a família judaica de Francos - todos eles ainda estacionadas como descrito pela primeira vez eles: Moisés, na Inglaterra, Jacob em Nova York. David, na Filadélfia, David S., em Montreal - e vamos examinar o jovem oficial americano, Benedict Arnold.

Estes factos que a maioria deles ser perdido, caso não tivessem sido preservado nos arquivos judaica, pelo American Jewish Historical Society. Você vai ler qualquer história de Benedict Arnold sem perceber os judeus em torno dele. Os autores das histórias aceite eram cegos.

O principal defeito de caráter Benedict Arnold foi o seu amor ao dinheiro. Todos os problemas que levaram à situação em que ele se encontrou com referência ao governo americano e do Exército, foi devido à desconfiança que pairava como uma nuvem sobre muitas das operações de seu negócio. Houve tentativas de pintar Arnold como um mártir vistoso, como aquele que estava desanimado pelo desprezo imerecido do Congresso Continental, como uma vítima da inveja de homens menores, como uma confiança de quem foi injustamente retido. Nada poderia estar mais longe da verdade. Ele era um homem a quem os homens foram instintivamente a ser generoso, mas de modo geral, foi o conhecimento de suas folgas em questões de dinheiro que, apesar de admirá-lo, os oficiais de seu irmão agiu sobre o instinto de proteção e manteve a distância dele. Ele foi manchada por uma forma baixa de desonestidade, antes de ser contaminado com a traição, ea explicação principal de sua traição foi no negócio duro como ele dirigiu-se ao montante de dinheiro que ele devia receber por seu ato cometido.

Próprio recorde de Arnold deixa isso claro. Vamos, então, tome a sua carreira em um determinado ponto e ver como a vertente Francos e da vertente dinheiro tecem-se através dele, como cor de tópicos.

Extraordinários esforços têm sido feitos nos últimos anos para minorar traição Arnold pelo recital de seus serviços ousadia. Estes serviços não precisam ser minimizados. Aliás, foi sua grande conquista da marcha de inverno para Montreal e Québec, em 1775-6, que parece começar o capítulo de seus problemas. Para ensaiar esta proeza de coragem e resistência seria para contar um conto que tem entusiasmado o estudante americano.

Foi em Montreal que Benedict Arnold entrou em contato com o jovem judeu, Solesbury David Franks, o agente do exército canadense Frank purveying sindicato. E a próxima coisa que sabe sobre Franks jovens é que ele retorna para as colônias americanas no trem de Benedict Arnold como um oficial do Exército americano.

Como esta alteração foi efectuada, não se explica, em qualquer dos registros. Há um momento de escuridão, por assim dizer, em que a mudança "rápida" foi feito, o que transformou o jovem judeu de Montreal um exército-contratante para os britânicos em uma equipe oficial de Benedict Arnold's.

Mas como é impossível para cada fato a ser suprimida. Há aqui e ali, indícios de que poderia ter sido, na verdade o que provavelmente foi a base da atração e relação entre os dois. Foi muito provavelmente - quase certo - as possibilidades de corrupção que pode ser capitalizado

manipulação de mercadorias.

Desde o dia em que se encontraram em Montreal, até a hora em que o General Arnold fugiram, um traidor, do forte sobre o Hudson, o jovem David Solesbury Franks era seu companheiro.

Em uma das inúmeras martials tribunal que tentou General Arnold para transações questionáveis nas questões relacionadas ao abastecimento do exército, Franks, que foi ajuda-de-campo para Arnold, e pelo posto de major, testemunhou assim:

"Eu tinha. Por estar no exército, feriu os meus assuntos particulares muito consideravelmente e pretendia deixá-lo, se uma boa oportunidade de entrar no negócio deve acontecer. Eu tive várias conversas sobre o assunto com o General Arnold, que me prometeu todo o apoio em seu poder, *estava a participar nos lucros da empresa estava a entrar dentro* "

Este testemunho foi dado por Frank Major em 1779, os dois homens se encontraram, no inverno de 1775-1776, mas, como irá mostrar os registros, Major Franks foi sempre a confiança do General Arnold para sair de arranhões causados por métodos de negócio questionáveis em que autoridade militar de Arnold foi usado muito livremente. Major Frank admite que era para entrar de negócios e General Arnold era compartilhar os lucros. Em que base este acordo poderia existir, é outro ponto não é conhecida. Arnold não tinha capital. Ele não tinha crédito. Ele era um perdulário, um mutuário, notório por sua necessidade constante de dinheiro. O incentivo só será credível para Franks para aceitar uma parceria com ele foi no entendimento de que Arnold deve usar sua autoridade militar para lançar negócios para Franks. Ou, ao estado em que mais claramente, os lucros ", que Benedict Arnold foi para receber os pagamentos eram para seu abuso de autoridade para seu próprio ganho.

A abertura completa dos registros vai mostrar que este é o ponto de vista mais razoável do processo.

Foi em Montreal que o nome de Benedict Arnold's pela primeira vez logrado com os rumores de lidar com sombra em propriedade privada e pública. O general George Washington tinha previsto as instruções mais explícitas sobre estas questões, tendo em vista a ter os canadenses tratado como companheiro-americanos e não como inimigos. General Washington tinha demitido oficiais e soldados que já havia batido desobedeceu a ordem contra a pilhagem e roubo.

General Arnold havia tomado grandes quantidades de mercadorias em Montreal, e tinha apressado-los sem fazer em devida conta deles. Isso ele admite em sua carta ao general Schuyler: "A nossa pressa ea confusão foi tão grande que as mercadorias foram recebidas, era impossível ter uma conta particular deles." Isso significa apenas que Arnold apreendidas mercadorias sem que os cidadãos canadenses recibos bom para eles, de modo que ele tinha em suas mãos uma grande quantidade de riqueza para o qual ele não tinha a obrigatoriedade de prestar contas a ninguém. Essa massa de bens, enviou ao coronel Hazen em Chambley, eo coronel Hazen, evidentemente, ter conhecimento das condições em que as mercadorias foram levadas, se recusou a recebê-los. Essa desobediência do coronel Hazen a seu oficial superior, principalmente em uma questão relativa a bens , tornou-se necessário para Arnold tomar alguma acção de auto-proteção, o que ele fez em sua carta ao general Schuyler. Enquanto isso, um boato muito feio correu pelo exército americano que o general Benedict Arnold tentou puxar um truque escorbuto de enxerto, mas realizou-se pela conduta rigorosos do coronel Hazen. Além disso, havia rumores (e o fato foi admitido pela Arnold em sua carta)

quando finalmente chegou uma grande parte deles estava faltando. Todos os fatos principais foram admitidos por Arnold, que usaram, no entanto, jogar a culpa em Coronel Hazen. Ele até chegou a preferir as acusações contra o coronel Hazen, forçando o assunto em uma corte marcial. O tribunal foi chamado e se recusou a ouvir as testemunhas escolhidas pela General Arnold em seu nome, alegando que as testemunhas não tinham o direito de credibilidade. Ao que o General Arnold desrespeito ao tribunal, que ordenou sua prisão. Geral Gates, para preservar os serviços úteis de Arnold para o Exército dos Estados Unidos, dissolveu a corte marcial, nessa medida tolerar a conduta de Arnold. Antes do corte marcial dissolvido, no entanto, absolveu o coronel Hazen informalmente com honra.

Aqui, então, quase imediatamente, pois ao que parece, a sua nova conexão com David Solesbury Franks, Benedict Arnold está envolvido em um emaranhado ruim em matéria de propriedade, que havia entrado em sua posse de forma irregular e que desapareceu logo depois. Sua tentativa de jogar a culpa em um funcionário cuja desobediência foi o fator que revelou o verdadeiro estado de coisas, falhou. Foi o seu arrojado esquema para evitar uma exposição que deve inevitavelmente ter vindo.

Embora seja verdade que, em caso de Montreal, está registrado nenhum veredicto contra Benedict Arnold, pelo roubo de bens, também é verdade que o exército americano começou a suspeitar dele a partir daquele dia.

Benedict Arnold tinha sido inocente e, em seguida, se ele tivesse mantido as mãos limpas, posteriormente, o episódio Montreal teria sido esquecido. Mas, como uma questão de fato tais assuntos vieram com frequência crescente, posteriormente, todos eles estranhamente, envolvendo o judeu que ele próprio associado no momento do que a primeira exposição.

A história das relações com esse judeu Benedict Arnold durante todo o período que termina com a traição grande, já podem ser tomadas com maior consecutividade, pois agora os seus cursos anteriormente separadas correr juntos. Em outro artigo deste relacionamento e tudo o que isso significava serão ilustradas a partir dos registros do governo.

[O Dearborn Independent, edição de 8 de Outubro 1921]

Benedict Arnold e Ajuda judaica em Shady Deal

Embora Benedict Arnold foi no Canadá e David Solesbury Franks, o judeu de Montreal e britânico, estava servindo como intendente para as tropas norte-americanas, David Franks, da Filadélfia, um membro da mesma família judaica e do sindicato mesmo judeu de-exército empreiteiros, também foi envolvido em um negócio interessante.

Já foi mostrado que este Franks David, o judeu Filadélfia, tinha ido com a maneira da parte dos colonos em seus protestos contra o domínio colonial britânico. Que esta não era a sinceridade da sua parte, suas ações subsequentes provaram. O primeiro entra na alçada desta narrativa em 1775, ano em que Benedict Arnold realizou a proeza notável de marchar para o Canadá, onde ele estava enviando de volta para as colônias numerosos prisioneiros canadenses. Estes prisioneiros foram mantidos nas colônias da Nova Inglaterra por um tempo, mas depois foram coletados em Pensilvânia, alguns deles sendo esquartejado na cidade de Filadélfia.

Como inspiração, é impossível dizer agora, mas, actualmente, um comitê do Congresso Continental propõe que o Sr. David Franks ser encomendado para alimentar e cuidar de outra forma estes prisioneiros britânicos, e serão autorizados a vender suas contas para o dinheiro que pode ser necessário para o efeito. Claro que, ao aceitar esta proposta, Franks não foi só seguir o caminho para o qual ele e seus familiares numerosos tinham vindo para a América. Ele estava realmente fazendo negócios com e para Moisés Franks, chefe do sindicato da família em Londres. Pouco depois, lemos sobre David sob a boca de enchimento título de "Agente para o Contratante para Victualing as tropas do rei da Grã-Bretanha", e verificar-lo, um oficial britânico foi autorizado a passar as linhas de uma vez por mês e gasta algumas horas com David. Que esta era uma prática perigosa pode ser deduzida da sua história mais.

Nos registros do Congresso Continental é um pedido de francos que ele seja autorizado a ir para Nova York, então o quartel-general britânico, e tal era o poder do homem que o seu pedido foi concedida com a condição de que ele se comprometeu a sua palavra "para não dar todas as informações para o inimigo "e ao retornar para a Filadélfia.

Em janeiro de 1778, seis meses antes de Benedict Arnold assumiu o comando da Filadélfia, David Franks se meteu em apuros. Uma carta do seu foi interceptado em seu caminho para a Inglaterra. A carta foi destinada ao Moisés Franks, de Londres, e estava escondido sob a cobertura de uma carta a um capitão de um regimento comandado pela irmã de um general britânico Frank que havia casado ". Ele aparece no registro do Congresso americano que "o conteúdo da carta de manifesto a disposição e intenções hostis para a segurança ea liberdade dos Estados Unidos".

Pelo que foi "resolvido, que o Major General Arnold será direcionado para a causa, disse David Franks imediatamente a ser preso e transportado para a prisão de novo nesta cidade (Filadélfia) há de ser confinado até que a nova ordem do Congresso".

Assim Benedict Arnold entra em contato com um outro membro da família Frank, cujo nome era para ser estreitamente associado ao grande traição.

E agora começa um curso sinuoso de torções e giros que são tão deliciosamente judaica como a reafirmar que seja apenas para mostrar como a verdadeira corrida dos restos de seu

preso e continua a ser uma semana. Então, pelo raciocínio estranho é descoberto que os Estados Unidos não tem jurisdição sobre a acusação de traição contra os Estados Unidos (!) E que os prisioneiros devem ser entregues à Comissão Executiva do Conselho Superior do estado da Pensilvânia. Daqui resulta que o estado da Pensilvânia não tem nada a ver com o crime de traição contra os Estados Unidos, por exemplo, e apesar do conteúdo das cartas e as conclusões do Comitê do Congresso sobre a mesma, David Franks sorri e vai agradavelmente grátis! Foi um tempo, é claro, quando o dinheiro foi emprestado pelos judeus aos funcionários públicos. O judeu, Haym Salomon, foi creditado com ter a maioria dos "pais" em seus livros, mas ele não lhes cobrar juros nem capital. Ele cresceu imensamente rico, porém, e foi destinatário, em vez de juros e reembolso do funcionário muitos favores. David Franks, também um homem rico, acusado de traição, tem seu processo transferido e, finalmente, julgado improcedente. É um truque não desconhecido hoje.

Os registros judaicos dar muito crédito ao Sr. Franks para não ser intimidado por essa experiência. Se ele tem o direito de crédito especial para a sua coragem quando ele era comandante de tanta influência, é uma questão para o leitor decidir, mas que ele não se intimidou seus atos subseqüentes show. Ele está muito em breve os registros novamente com um apelo para que a permissão para a sua secretária para ir novamente para Nova York, dentro das linhas britânicas. Ele apela ao Conselho da Pensilvânia. O Conselho remete-lo ao Congresso. Congresso diz que não tem objecções, se o secretário será regida por ordens do General George Washington na matéria. Ajuda de Washington-de-campo dá permissão, eo secretário dá bônus suficiente e parte para Nova York.

Chegou a Nova York, o secretário descobre que a presença do Sr. Frank é necessário e fez todos os arranjos de seu mestre para ir a Nova York, tendo ainda garantida a permissão britânica a passar as linhas. Ficou muito fácil para o Congresso, que só tinha a dizer sim. Mas desta vez o Congresso disse "não". A fuga de ex-Franks fez as pessoas tomem conhecimento de uma un-influência norte-americana no trabalho. Após sua primeira detenção, ele foi considerado perigoso para a causa americana. Ele, aparentemente, consegue viver bem em Filadélfia, apesar de suas dificuldades, viver alegremente mesmo com a sociedade da cidade.

Até este momento, David Franks havia entrado em contato com as duas figuras principais na traição de Arnold. Como provedor para as tropas capturaram, Franks tinha encontrado e divirta-se, em 1776, o jovem e atraente Major André, que em 1780 tornou-se a trágica vítima de perfídia Arnold. E em 1778, Frank tinham sido objecto de uma ordem de prisão dada ao General Benedict Arnold. Jacob Mardoqueu "menciona que era na casa do Sr. Frank que ele conheceu Major André, em seguida, um prisioneiro em liberdade condicional, que passava suas horas ociosas e exercitar seus talentos nas maneiras mais agradáveis tomando uma imagem em miniatura da bela Miss francos." (American Jewish Historical Society, vol. 6, página 41.)

Entretanto, o Benedict Arnold foi Prossequindo a sua carreira, uma carreira estranha xadrez com bravura brilhante e velhacaria sutil, uma carreira sustentada pela confiança dos nobres amigos que acreditaram em Arnold, mesmo contra si mesmo. Exceto por esse estranho poder de prender amigos, apesar de que eles sabiam sobre ele, a carreira de Arnold teria terminado antes que o fez. O dom psíquico dele, e na necessidade desesperada da causa Continental para os líderes militares, mantiveram-no até sua torpeza moral amadurecido para o colapso final. Como antes afirmado, não há intenção de minimizar os serviços de Arnold ao seu país, mas há uma determinação para mostrar o que eram suas associações durante o

desconfiança com que Congresso americano considerou que o jovem general.

David Solesbury Franks, o judeu de Montreal, que era um agente do exército Franks-sindicato contratante, no Canadá, veio do Sul para as colônias americanas com Arnold quando o Exército americano recuou. Em sua própria conta de si, escrita em 1789 - oito anos após a traição - que faz tão pouco de sua associação com Arnold, que se não fosse para os relatórios de determinados tribunais marciais que seria impossível determinar o quão perto os dois homens tinham foi. Em seu registro de si mesmo, como preservado no décimo volume das publicações do American Jewish Historical Society, ele admite sair do Canadá com os americanos em 1776 e permanecendo ligados ao Exército americano, até a rendição de Burgoyne, que ocorreu no final de 1777. Ele então levemente passa sobre um período importante, que viu o comando de Filadélfia conceder a General Arnold. Ele menciona apenas que ele era "da família Arnold militar em West Point até sua deserção", que foi em 1780. Referência para o primeiro tribunal marcial de Arnold, em que o coronel David Solesbury Franks foi testemunha chefe de Arnold, vai mostrar, no entanto, que Franks e Arnold foram mais associados do que a primeira seria de admitir após o nome de Arnold tinha-se anátema. Na verdade, como nota o Jewish Historical Society's acertadamente, a conta deste corte marcial "é de muito interesse, uma vez que interfere diretamente sobre as relações do General Arnold e sua ajuda, o major David S. Franks, antes do vôo final do traidor em setembro de 1780. "

Havia em todas as oito acusações contra o preferido de Arnold, o ser um segundo - "Em ter fechou as lojas e armazéns em sua chegada na cidade (Filadélfia), assim como até mesmo para evitar oficiais do exército de compras, enquanto ele fez privada compras considerável para seu próprio benefício, como alegado e acreditou ".

Segue um depoimento de apoio, impresso no estilo do original, com itálico acrescentado enfático:

"No sétimo dia de Maio, 1779 AD, antes de mim, Plunket Fleeson, esq., Um dos juizes, etc, para a cidade de Filadélfia, vem coronel John Fitzgerald, auxílio tarde de arraial, a Sua Excelência o General Washington, e devidamente empossado de acordo com a lei, depose e disse: que na noite do dia em que as forças britânicas deixaram Filadélfia, ele e Major David S. Franks, camp de ajuda para maiores Arnold, foi até a casa de miss brackenberry e ali aquela noite e *na manhã seguinte, Franks importante ter descido as escadas, o depoente ir para a sala da frente da referida casa, para ver o regimento coronel Jackson, em seguida, marchar para a cidade, viu deitado na janela de dois documentos abertos, para que na fundição de olho em uma delas, ele foi surpreendido continha instruções para os Francos disse importantes para comprar Europeu e East Indian mercadorias na cidade de Filadélfia, para qualquer quantidade, para o pagamento de que o escritor iria fornecer Franks principais com o dinheiro, e mesmo jornal continha também uma carga estrita ao Franks disse para não dar a conhecer aos seus conhecidos mais íntimos que o escritor estava em causa a aquisição proposta; que estas instruções não foram assinados, mas apareceu para o depoente estar na a escrita dos principais Arnold geral, se houve ou não uma data para que o depoente não vos recordo, que o outro papel continha instruções assinadas por grandes Arnold geral, dirigindo Franks principal a compra para o referido general Arnold algumas coisas necessárias para a utilização da sua mesa, que o depoente em relação a escrita dos dois documentos e, na verdade, acredita que os dois estavam escritas por mão própria principais Arnold Geral; Franks e logo depois grande entrou no quarto e pegou os documentos de longe, como supõe o depoente. E ainda diz o depoente não.*

"Sworn. John Fitzgerald. etc."

Que cobram uma tal envolvidos tanto o julgamento do major general Franks como Arnold, vai aparecer uma vez. As declarações do responsável defendem estreita associação entre Arnold e francos. No entanto, no registro escrito Franks de si mesmo, em 1789, ele passa ao longo deste período, assim, levemente Filadélfia: "Em 1778, após a evacuação de Filadélfia pelo exército britânico e sobre a chegada do Conde D'Eu Estaing obteve cartas de recomendação do Conselho de Guerra..... e juntou-lhe a Sandy Hook, eu continuei com que o almirante até que ele chegou em Rhode Island, onde sobre o fracasso da expedição, voltei para a Filadélfia, onde o meu dever militar chamou-me. "

Nenhuma referência aqui, nem em qualquer lugar em seu registro, para um grau de ligação entre os dois que o seu testemunho, agora oferecido a partir dos registros, amplamente prova ter existido.

"O juiz-defensor produzido Franks importante, ajuda-de-campo ao Major General Arnold, que foi empossado.

"Q. Na chegada do General Arnold, na Filadélfia, você sabe se ele ou qualquer pessoa em seu relato, feito qualquer compra considerável de mercadorias?

"A. Eu não.

"P. Durante ou antes da chegada Arnold geral na Filadélfia não recebe ordens do General Arnold para adquirir bens, ou você sabe de general Arnold ter dado ordens para qualquer outra pessoa para fazer compras de bens?

"A. *recebi de Arnold geral de que o papel que o Coronel Fitzgerald mencionou em seu depoimento. Existem circunstâncias que levaram a ele que devo explicar. Eu tinha de estar no exército, feriu os meus assuntos particulares muito consideravelmente, e pretende deixar que, se uma boa oportunidade para entrar no negócio deve acontecer. eu tive várias conversas sobre o assunto com o General Arnold, que me prometeu todo o apoio em seu poder, estava a participar nos lucros da empresa estava a entrar. Naquela época, anterior a nossa ida para a Filadélfia, eu tive várias conversas particulares com ele, e pensei que o período em que eu poderia deixar o exército com honra e entrar no negócio (veio). eu recebi naquela época, ou cerca de Naquela época, eu acho que alguns dias antes de o inimigo evacuaram a cidade, o documento mencionado no coronel deposição de Fitzgerald, que não foi assinado, bem como os outros. Upon a nossa vinda para a cidade que nós tivemos uma variedade de negócios militares para fazer. eu não compra de quaisquer bens, nem me deixar o exército. Esse papel foi totalmente negligenciado, nem me acho nada sobre ela até que ouvi de deposição coronel Fitzgerald. General Arnold me disse uma vez, que é desde que eu vim de Carolina algum tempo em agosto passado, que a razão para ele não me apoiando no negócio foi, supondo que eu tinha deixado o exército, era incompatível com as instruções de Sua Excelência e da resolução do Congresso. "*

Este testemunho, aparentemente simples na forma, é bastante contundentes para os personagens de ambos os homens envolvidos. Arnold, ao assumir o comando da Filadélfia, ordenou a lojas e lojas a ser fechados e nenhuma mercadoria vendida. Ele parou de negócio imediato. Foi um fim mais impopular, porque impediu os comerciantes aproveitando a nova ordem de coisas, o retorno dos americanos.

No dia seguinte, a lei de fechamento está em vigor, Arnold escreve um fim de francos para fazer grandes compras de produtos europeus e dos indianos "a qualquer montante" e para

judeus importantes em sua equipe, tem um entendimento de que sob a cobertura do fechamento de militares, eles vão saquear a cidade de seus produtos mais rentáveis com os preços de venda forçada baixo - para o óbvio propósito de vender a preços mais elevados quando a ordem militar foi rescindido.

Estes são fatos incontestáveis. Coronel Fitzgerald viu os documentos e sabia que a uma assinatura para a escrita de Arnold, mesmo que a um foi assinado. Ambos foram abordados para os Francos judaica Major. Em seu depoimento, o major Franks admite a existência do despacho assinado como Coronel Fitzgerald viu, e admite também o seu caráter.

Mesmo Benedict Arnold admitiu a ordem, mas ele se esforçou para mostrar que têm exposto as ordens do general Washington a ele (Arnold) para o comando de Filadélfia, que o fato seria suficiente para revogar uma ordem determinada de francos para carregar sobre os bens valiosos.

"Arnold ao Major General Franks. Suponha que você não quis mostrar-lhe as minhas instruções do general Washington para mim, anterior ao seu curso na cidade, um contra-suficiente da ordem que eu havia dado a aquisição de bens?

"Major francos. Eu não formaram nenhuma suposição sobre o assunto."

Esta confissão de que ele escreveu o fim, eo fato de que nenhuma grandes compras de bens poderia ser mostrado, constituía a defesa de Arnold. Não requer nenhuma mente afiada legal para mostrar a sua fraqueza. Se a ordem foi revogada alguns dias antes de entrarem na cidade, o que ele estava fazendo na casa de Miss brackenberry na Filadélfia, na manhã do primeiro comando de Arnold e na primeira manhã da operação de sua ordem para fechar as lojas? E por que Franks veio em busca de que? Ordens descartado, não são assim realizadas ao redor e preservada.

Provavelmente nenhum compras foram feitas. Provavelmente, a ordem não foi realizado. Quando o coronel Fitzgerald entrou na sala de manhã cedo e vi os papéis, e logo depois, quando Frank Major entrou na sala e viu tanto Coronel Fitzgerald e os jornais, não havia nada mais a fazer do que chamar o plano fora. Ele se tornou *conhecido*. Coronel Fitzgerald esperou na sala para ver o que aconteceu com os papéis. Ele viu os francos judeu vir buscá-los. Ele o viu sair com eles. Ele sabia o que aqueles papéis dirigidos ao judeu para fazer, e ele sabia que a mão de direção foi Benedict Arnold's. Sem dúvida, com esta pista, ele manteve os olhos abertos, na Filadélfia durante a operação da ordem de fechamento. E, sem dúvida, Franks não perdeu tempo na transmissão ao General Arnold, o fato de que ele encontrou o coronel Fitzgerald na sala onde os documentos foram deixados. A visita do coronel inadvertida Fitzgerald é o fato-chave nessa fase da matéria.

Mas o judeu torna-se importante falante em seu esforço para explicar a situação. "Há circunstâncias que eu tenho que explicar", diz ele. E então, em palavras que eram freqüentemente na boca de Arnold, ele representa o seu serviço no exército, ferindo seus negócios privados com muita seriedade, e que ele estava pensando em se aposentar do Exército e entrar no negócio.

É importante notar neste ponto que muitas oportunidades foram dadas Franks para se aposentar, tanto antes como depois da traição de Arnold, mas ele evoluiu para um clamor persistente após empregos oficiais. Apesar de seu depoimento, ele não poderia ser abalada soltas de um emreao núblico.

E então Franks revelou todo o segredo das suas relações com Arnold. Eles estavam em estreita colaboração em matéria de especulação. "Tive várias conversas sobre o assunto com Arnold geral.... Estava a participar nos lucros da empresa estava a entrar." Arnold era permanecer um general do exército ; seu assessor era sair do exército e trabalhar com ele em particular, a partilha dos lucros.

Mas o que tudo isto a ver com as ordens para fechar as lojas na Filadélfia? O que isso tem a ver com os documentos encontrados pelo Coronel Fitzgerald? Para depois de tudo, esta foi a circunstância "que Major Frank tinham-se a explicar. Na última vez que ele alcança-lo: "Naquela época, anterior a nossa ida em Filadélfia, eu tive várias conversas particulares com ele.... Eu recebi na época, ou por volta dessa época, o documento mencionado no depoimento do coronel Fitzgerald, que não foi assinados, bem como os outros. "

O documento autorizou-o para obter a maioria dos bens comercializáveis fora das lojas fechadas. Ela seguiu-se a "várias conversas em particular" sobre o negócio de que Arnold era o de "participar nos lucros". Mas, aparentemente, o negócio não passar. Coronel aparição prematura de Fitzgerald eo descuido de alguém em deixar os papéis aproximadamente, foram mais desfavoráveis ao projeto de Arnold-francos.

Não pode haver nenhuma questão da intimidade das relações entre o judeu e Arnold eo uso que ambos os feitos de seu relacionamento. Não pode haver nenhuma causa, também, que essas relações devem ter sido o resultado de conhecimento contínuo e testes.

Apenas para mostrar que um judeu, uma vez cruzou o caminho de Benedict Arnold e foi implicado com ele em um esquema vergonhoso que provavelmente não totalmente maduro, não significa nada. Mas que esse judeu estava envolvido nas fortunas de Arnold do tempo os dois se conheceram no Canadá até o dia em que Arnold traiu seu país, podem significar alguma coisa. E esse é o caso. Desde a época de sua primeira reunião, as suas linhas percorrem juntos - Franks sempre sendo invocado por Arnold como testemunha credível que dissocia-lo do seu arranhões, e Franks normalmente fazê-lo com um tipo de sucesso desajeitado, como no exemplo acima citados .

O leitor pode referir-se agora para a referência feita acima para gravar Franks de si mesmo em que ele menciona que aderiram Conde d'Estaing, o almirante francês, em Sandy Hook. Este foi apenas um mês depois Arnold assumiu o comando em Filadélfia, apenas um mês depois dos acontecimentos em que a carga acima foi baseada. Evidentemente temos franquia fora da cidade por mais um pouco. Ele iria notar a frieza de seus colegas oficiais, entre os quais os relatórios da descoberta Coronel Fitzgerald deve ter circulado. Não haveria nenhum preconceito contra ele, porque ele era judeu, seria unicamente devido às suspeitas a respeito dele. Na verdade, os leitores da história comum nunca vai aprender que Arnold havia judeus em torno dele. Havia David Franks, homem endinheirado e comerciante na cidade, e David Solesbury francos com o pessoal de Arnold - ambas as figuras proeminentes, contudo totalmente preterido pelos historiadores, com uma ou duas exceções, e mesmo estes nunca peguei a pista judia. Nesse dia não havia nenhum preconceito contra os judeus, como judeus, mesmo quando não há ninguém agora.

Franks, então, cartas facilmente os ganhos que lhe permitam participar da frota francesa de d'Estaing, no prazo de um mês após o negócio de Filadélfia. E estranho de se relacionar, precisamente o mesmo tempo, Benedict Arnold concebeu a idéia de que ele também deve a para a marinha, e um mês após a sua nomeação para a Filadélfia, ele escreve ao General Washington sugere nada menos do que ele ser dado o comando do Americano Marinha! - Precisamente no momento Maior Franks leva para a água.

".... Inteiramente ser obrigado a negligenciar meus assuntos particulares desde que eu tenha estado ao serviço", escreve a Arnold Geral de Washington ", levou-me ao desejo de se aposentar das empresas públicas, salvo uma oferta, *que meus amigos têm mencionado*, Deve ser feita a mim do comando da Marinha.... Eu devo pedir licença para solicitar seus sentimentos, respeitando um comando na Marinha ".

Medida em que os historiadores têm sido capazes de descobrir, ninguém jamais propôs uma coisa como fazer Arnold almirante da Marinha americana. Mas, então, os historiadores não sabia David S. Franks. Ele, um conterrâneo, fora por algumas semanas com os navios franceses. Talvez ele era o amigo que "mencionou" o assunto. De qualquer forma, quando Frank saiu dos navios mais uma vez, era para servir como testemunha, uma vez mais para Benedict Arnold.

As acusações contra Arnold eram tais como: Permitir um navio inimigo à terra, e comprando uma parte de sua carga, impondo serviço humilde aos soldados (uma carga provocada por uma ação do major Frank); emissão passa ilegalmente - no caso em apreço sendo que de uma judia, chamada Levy, a utilização de vagões exército para os seus negócios privados, e assim por diante.

Este é o testemunho Major Frank sobre Arnold permitindo "O Nancy de Encanto" a terra em um porto dos Estados Unidos, ao contrário da lei:

"Q. (pelo tribunal) Você sabe se Arnold geral comprado qualquer parte do Encanto Nancy ou sua carga?

"A. Eu não sei do meu próprio conhecimento, mas eu ouvi geral Arnold dizer que ele fez, e eu também ouvi o Sr. Seagrove dizer que ele fez.

"Pergunta: Era anterior ou posterior à concessão geral de Arnold passar o?

"A. Foi subseqüentes".

Aqui está uma confissão completa de todos os fatos, mas a defesa consistiu em laboriosamente mostrando, através de perguntas bastante principal destinatária Franks, que os proprietários de "O Nancy de Encanto" foram os americanos realmente bom, embora residente e fazer negócios em território inimigo . Franks foi bastante útil nesta parte do negócio, e pelo tribunal, com vista para os outros elementos, basta verificar que a permissão que deu a Arnold "O Nancy de Encanto" era ilegal. O fato de um general do Exército dos Estados Unidos especulam sobre a carga do navio que havia chegado no porto, a violação da lei e sobre a sua permissão militar, não foi considerada. Nem era o fato, declarou na acusação, que lhe deu permissão enquanto ele estava no acampamento com o general Washington em Valley Forge, que ele não consultou de forma alguma.

Mas aqui novamente o fato é estabelecido que o Major Frank estava a par de toda a questão, e foi a principal testemunha de defesa de Arnold.

Se tivesse ocorrido apenas uma vez, como em Montreal, que Arnold havia sido acusado de irregularidades envolvendo mercadorias rentáveis, ou se tivesse ocorrido apenas uma vez, como em Filadélfia, que o Major Frank passou a ser a principal testemunha disponível, sem aviso sério poderia ser conta ele.

uma e outra vez o judeu Major Frank é seu cúmplice e testemunha principal. E esta parceria em tenebrosas transações, estendendo-se a partir do momento Arnold conheceu francos até o momento Arnold traiu seu país, é significativa, pelo menos como uma contribuição para a história e, possivelmente, como uma luz de lado na degeneração progressiva do Benedict Arnold.

Arnold já não podia escapar totalmente. Mas ainda bem que a sorte parecia pacientemente para acompanhá-lo, como se espera de sua melhor natureza para se recuperar de algum feitiço escuro, permaneceu com ele, o tribunal não pode exonerar-lo inteiramente, mas também não podiam puni-lo como ele merecia, e assim ela foi dada como uma sentença que o General Arnold deve ser repreendido pelo General Washington, seu melhor amigo.

Repreensão Washington é uma das melhores expressões no registro humano. Ela teria guardado um homem em quem um pinga de determinação moral permaneceu:

"Nossa profissão é casto de todos, mesmo a sombra de um erro de mancha o brilho das nossas melhores realizações. O mínimo inadvertance podem roubar-nos o favor público, tão difícil de ser adquirido. Me repreender por ter esquecido que a proporção em que você tem se tornado formidável para os nossos inimigos, você deve ter sido guardada e temperado na sua conduta para com seus concidadãos. Exposição de novo os nobres qualidades que o colocaram na lista dos nossos comandantes mais valorizados. Vou me apresentar-lhe, como medida em que possam estar em meu poder, com as oportunidades de recuperar a estima do seu país. "

Foi um dia ruim para Benedict Arnold quando ele entrou em contato com o sindicato do exército judaico-empregados. Não havia esperança para ele mesmo, no entanto, se ele jogaria fora a magia do mal. Mas o tempo urgia; eventos foram sancionados, o estrangeiro, depois de ter agarrado ele, estava prestes a fazer o melhor das oportunidades funesta. O capítulo final estava prestes a ser escrito em glória ou de vergonha.

[O Dearborn Independent, edição de 15 de Outubro 1921]

Arnold e seus auxiliares judaica em West Point

Depois Geral Washington tinha entregue a reprimenda de Benedict Arnold, continuou, de uma vez para fazer intimação do bem que ele tinha dado o gestor infeliz - "Eu vou-me apresentar-lhe, na medida em que possam estar em meu poder, com as oportunidades de recuperar a estima do seu país. " Foi no final de julho de 1780, que o general Washington havia aprendido sobre o plano britânico para marchar para Newport e re-ataque enforcements da causa americana antes que eles pudessem terra e entrincheirar-se. Washington decidiu, portanto, Harry, o britânico e, talvez, evitar o ataque cruzando o rio Hudson e marchando para a costa leste a ameaça Nova York, a sede da British.

Era o último dia de julho, eo general Washington foi pessoalmente ver a última divisão cargo no King's Ferry, quando Benedict Arnold apareceu. É verdade que ele tinha sido ferido, também é verdade que as suas contas não havia sido autorizada pelo Congresso, mas o seu ferimento foi a sorte da guerra, ea demora em permitir que suas contas foi devido à sua reputação já adquirida para lidar com sombra em assuntos financeiros, nenhuma das quais justifica-lo em trair seu país, mas ambos podem ter estimulado-lo para recuperar o status que tinha perdido tão cedo.

Foi assim que Benedict Arnold apareceu antes de George Washington, que no último dia de julho de 1780 - um homem a quem o Congresso justificadamente desconfiavam, um homem que tinha acabado de ser repreendido justamente, um homem cujo companheiro de oficiais olhou para ele com desconfiança.

No entanto, era de um homem que Washington fez boa palavra. O exército estava a caminho de Nova York para atacar os britânicos. Como Arnold subia, o general Washington disse-lhe: "Tu és para comandar a ala esquerda, o lugar de honra".

Aqueles que estavam presentes relatório que, nas palavras de Washington, o rosto de Arnold caiu. A magnanimidade da First American não significava nada para ele. A oportunidade de recuperar o seu bom nome, de alguma forma perdeu o seu valor.

A decepção foi tão patente de Arnold, que Washington lhe pediu para montar a sede e aguardar lá. Na sede da Arnold divulgada a ajuda de Washington, coronel Tilghman, que seu desejo não fosse por um comando do exército, mas para o comando de West Point. West Point, em seguida, mas foi um post acima do rio Hudson, agora fora da zona de combates importantes e, certamente, o último lugar que foi pensado o Arnold intrépido desejaria ser. A incoerência entre o desejo de Arnold para a ação de West Point ea falta de ação do General Washington bateu muito forçada. Ele tinha oferecido Arnold uma chance para reabilitar sua reputação; Arnold recuou, pedindo um lugar onde nenhum serviço distintivo poderia então ser processado.

Agora, deixe o leitor tomar conhecimento deste fato: ele pode ser importante, pode ser sem importância, que pode ter alguma influência na acção Benedict Arnold, ela pode ter nenhum, mas não é menos verdade é esta: O Mestre de forragem, ou seja, o intendente em West Point, foi o Coronel Isaac Franks, um membro da mesma família que temos vindo a considerar nestes artigos. Este coronel Isaac Franks, somos informados pelos registros judaica que fazem uma grande parte do fato, já foi assessor confidencial-de-campo ao General Washinaton. mas nor que motivo a relação foi dissolvido. não são informados.

O leitor deve lembrar que a narrativa de Benedict Arnold já incluiu dois membros da família Frank - David, de Filadélfia, e David Solesbury Franks, que veio de Montreal.

Os francos terceiro está agora à vista - o coronel Isaac francos. Ele está encarregado do abastecimento do posto de West Point. Trata-se de West Point que Benedict Arnold deseja ir, apesar de General Washington está oferecendo-lhe o posto de honra no movimento para que o Exército Continental está prestes a fazer. É o último dia de julho de 1780.

Em 3 de agosto, o general Washington deu Arnold suas ordens e lhe permitiu continuar a assumir o comando de West Point. A acompanhá-lo, é claro, foi o Coronel David Solesbury Franks, seu ajudante-de-campo, cujo testemunho tinha sido tão útil na corte marcial. Havia então duas franquias em West Point - Coronel DS Franks, os auxílios ao comandante, eo coronel Isaac Franks, encarregado de fornecer o post.

Parece que Arnold já havia estado em comunicação com o inimigo e pediu para o comando em West Point, não para qualquer um dos motivos que alegados para a General Washington, mas porque ele já tinha escolhido como o gateway através do qual ele era deixar os britânicos, para o território americano enfraqueceu. Durante dois meses Arnold tinha sido escrita para "Anderson", ou João André. Estava chegando em direção ao inimigo por um tempo maior do que isso e teve a duração solicitou que um homem igual a si mesmo ser nomeado para negociar com ele. John Major André, ajudante geral do exército britânico na América, foi escolhido como um de categoria suficiente para lidar com Arnold. Eles já tinham entrado em contacto uns com os outros antes de Arnold pediu Geral de Washington para o cargo em West Point. e André, como nós ter visto anteriormente, sabia que os francos.

Apologistas Arnold disse que a razão pela qual ele mostrou tão profunda decepção, quando o general Washington ofereceu-lhe o comando da ala esquerda do exército, era que ele nunca tinha esperado tratamento magnânimo, bem como para o momento foi consciência pesada que ele tinha ido medida com o inimigo em seu próprio país, ofereceu-lhe perspectivas tão belas. Se fosse esse o verdadeiro estado de espírito de Arnold, ele só precisa de ter tomado o comando da ala esquerda, ou, tendo sido cometida a tomar West Point, ele só precisa de ter ido lá e executou o seu dever de soldado.

A história ea personalidade de John Major André, que terminou as negociações com Arnold e perdeu a vida como um espião, enquanto Arnold viveu por muito tempo como um traidor, têm sido objeto de muito interesse e pesquisa. Sua descida é obscura. Sua ascendência era conhecido como "suíço-francês." Pensa-se que o André veio pela primeira vez para a Inglaterra no comboio de uma família judia. André se tinha essas realizações que eram mais valorizadas na sociedade da época. Em qualquer caso, dos judeus ou não origem judaica, ele foi um personagem muito mais finas do que Benedict Arnold.

Na equipe de Arnold em West Point, além de dois francos judaica - Isaac e David - não era o tenente-coronel Richard Varick. Esta Varick era um companheiro sábio jovem que preferiu não ter o mínimo possível a ver com assuntos de Arnold. Ele se recusou a assumir qualquer responsabilidade relacionados com transacções de Arnold com dinheiro ou bens. Por algum motivo aparentemente bom, que não será difícil para o leitor a supor, Varick adotou a política estrita de manter suas mãos fora de todos os fornecimentos. Assim, foi deixado para Franks Major de assistir a todas essas questões, para o qual ele foi aparentemente nada relutante. Na verdade, o major Franks mesmo cuidou armário privado do General Arnold.

Para não atracar mais sobre detalhes, basta dizer que em 22 de setembro de 1780, menos

cumprida. Mais um dia, e foi descoberto e frustrado.

Instant inquérito foi feito para detectar cúmplices. Major Franks é colocado sob prisão. David Franks da Filadélfia é preso. Pode ou não ser significativo, mas é um facto, que, após a realização de traição Arnold as autoridades ordenaram que os judeus duas, David Franks e David Solesbury Franks, ser colocado sob prisão.

A experiência de David Franks adiciona um pouco de comédia judaica para esta cena séria. Parece que ele ainda tem influência para salvá-lo de tratamento severo e ganhar-lhe tempo. Por ocasião da sua prisão anterior, em 1778, Benedict Arnold foi o comandante da cidade de Filadélfia e Solesbury David Franks foi com o pessoal de Arnold, e se Arnold e Frank podiam inventar um sistema de lucro fora das lojas fechadas da cidade, era provavelmente não além deles para ver que o Élder David Franks favor recebido, no seu caso. Pelo menos, como o leitor de artigos anteriores sabe, David Franks foi livre, embora pego no ato de se comunicar com o inimigo.

Mas desta vez não há Benedict Arnold para ajudá-lo, e seu sobrinho, como ele, está preso por causa da traição de Arnold. No entanto, o judeu Filadélfia divulga uma facilidade maravilhosa de brincar de cavalo com a lei.

Ele permaneceu na prisão até 6 de outubro e, em seguida, por estranho que dizem, ele é dado duas semanas para começar dentro das linhas do inimigo. Investigação de alguma forma foi interrompido; acusação tenha sido desviado. Mas David encontrado 14 dias um tempo muito breve, para encerrar seus negócios, e petições de prorrogação de tempo. É negado. Então, quando uma semana do tempo tinha passado, Frank pede uma passagem para Nova York para si, filha, servo e duas servas, este é recusado e passes estão autorizados para si, filha e uma serva, "desde que ela seja um servo recuado." Mas David não usa essas passagens. Ele aplica-se novamente para uma prorrogação do prazo por conta de um mal-estar "de corpo". Assim, por manter os funcionários ocupados com suas evasões e sua contra-sugestões do registro encontra-lo ainda na Filadélfia em 18 de novembro, um mês depois que ele deveria estar fora do país.

Ele faz pedido de outra passagem. Obedientemente O Conselho envia-lhe uma, o Secretário fazer essa observação na sua nota: "O Conselho está muito surpreso que ainda restam nesta cidade, e espero que você imediatamente partem neste estado, conforme os seus despacho final, caso contrário, serão tomadas medidas para obrigar você a cumprir a mesma. "

David não ir? Ele não. Ele escreve uma carta extremamente educado. Aliás, ele dá uma dica do que pode mantê-lo. Em sua carta ao Conselho, ele diz:

"Ser apreensivos que um relatório levantado e divulgado que eu *tinha* desvalorizado *a moeda de compra de espécie* pode ter dado origem ao preconceito contra mim com o Conselho Honrosa...."

Mais do que provavelmente este é precisamente o que Davi estava fazendo. Foi feita mais tarde por outro judeu na história americana, Judah P. Benjamin, e foi feito em todos os lugares por judeus durante a guerra recente. Com coceira racial de Davi para o dinheiro e sua deslealdade para com a causa americana, havia provavelmente fundação sólida para o relatório.

E então, na última linha da carta, ele critica com o seu passs e pede outro. Todo esse

espécie.

Este, por sinal, é um stratagema comum judaico. É muito observado em ações judiciais. O não-judeu pode ser sempre dependeu de desejo de justiça e humanidade, e estes traços são sistematicamente enganado. O não-judeu também é inclinado a aceitar a palavra dos homens no seu valor de face, que também é uma característica que pode ser usado para a sua mágoa. Se, por exemplo, em uma transação comercial, que deverá ser consumada uma semana, portanto, o não-judeu poderia absolutamente fortificar-se se ele tivesse a menor suspeita de lidar Sharp, é a vantagem do judeu que tenta "fazer" ele a dar-lhe a sua palavra a respeito de exatamente que medidas serão tomadas uma semana, portanto, a solução definitiva. Se o não-judeu acredita que a palavra, ele é acalmado por uma semana. Ele não faz nada. Ele assenta implicitamente na palavra dada. Em seguida, a manhã chega, e os passos desonesto judeu, sem aviso prévio e movimentações por meio cruel para um ganho complicado. Isso é tão comum que milhares de pessoas que foram enganadas por ele ter dito os detalhes completos. Mantenha o gentio tão ocupados, ou satisfazê-lo tão completamente, que ele não irá se preocupar - essa é a estratégia. Davi sabia que ele mesmo em seu dia, e era então antiga.

Seu pedido de uma nova passagem é recusada. Mas ainda assim ele não vai. Finalmente, um Conselho despertado lhe envia aviso para ir embora no dia seguinte. E então ele vai, mas não, nós podemos bem acreditar, até que ele tinha feito tudo o que ele pretendia fazer. David é deliciosamente judaica, eo Conselho são ingenuamente Gentile.

Up at West Point outras questões estão a decorrer. Quando o general Washington chegou e ouviu a notícia surpreendente, ele perguntou o coronel Varick a andar com ele. Ele falou com o jovem oficial mais ponderadamente, disse que ele não pôs em causa a sua lealdade, mas sob as circunstâncias, peço-lhe a considerar-se sob prisão. Era muito parecido com Washington para fazer isso, a detenção se, delicadamente. Não há registro, no entanto, que um serviço de cortesia, como foi mostrado o judeu Major David Solesbury francos. Washington provavelmente lembrava dele como testemunha para Arnold, no caso que levou ao corte de Arnold-marciais e repreensão.

No posto de fronteira que (como era então West Point), não houve testemunhas. Franks e Varick foram confrontados com a necessidade de testemunhar para o outro. Ou seja, o judeu era seu principal representante no próprio tribunal e praticamente o seu próprio testemunho. Franks Varick colocar no carrinho para testemunhar para ele, e Varick Franks colocar no carrinho para testemunhar para ele. O resultado mostra o testemunho de que sabia muito francos e estava ansioso para dizer o quanto ele sabia das intenções de traidores Arnold - mas ele não dizê-lo até que a traição de Arnold foi exposto e ele preso.

O objetivo deste artigo é apenas para preencher as lacunas que são deixadas no propagandista judaica vangloriando do papel que têm desempenhado na vida pública nos Estados Unidos, o leitor deve-se ser um juiz para dizer o quão longe Major David Solesbury Franks foi em segredo de Arnold. (O "Smith" mencionado no depoimento foi Hett Joshua Smith, que fez um trabalho secreto, por Arnold e remou André em terra para a conferência de noite com Arnold.) Seguem-se excertos vital do testemunho:

Major Franks - "Qual foi a minha opinião de Josué H. Smith 's caráter e conduta, e de suas visitas na sede Arnold....?"

Coronel Varick - "Quando ingressei família Arnold Arnold e você pensou bem dele como

você nunca depois dele falou de uma forma seu verdadeiro caráter merecido..... "

Arnold, obviamente, sabia o que era Smith. Arnold e Smith já foram parceiros em traição. Mas Varick não sabia desta parceria. Varick tudo o que sabia era que ambos Arnold e Frank apareceu para manter a mesma opinião, que Smith estava bem. Aqui Arnold e Frank aparecem como acordado novamente. Varick os considerava como holding a mesma opinião. Varick diz assim para enfrentar Frank em resposta à pergunta de Franks. Ele faz isso, no entanto, de um fim amigável. Mas o fato é significativo que Franks e Arnold são encontrados mantendo a mesma frente - "Arnold e mesmo assim pensei nele como um homem".

Agora, Arnold Smith *sabia* o que era, sabia o suficiente sobre Smith para enforcá-lo. Smith foi um dos instrumentos da sua traição tempo prolongado. A questão é, não Franks também sabe? Franks foi mantido na ignorância do verdadeiro conhecimento de Arnold de Smith, ou Franks foi realmente enganado no que diz respeito Smith? Pode ser, mas que isso seja observado que Varick, que não foi de todo em confiança de Arnold, no entanto, não foi enganado sobre Smith, mas fez por ele de uma vez. Não Franks ver através dele, também? Até o momento em que Varick ousou falar sobre o assunto, Franks e Arnold estava preservando a mesma aparência de opinião - eles ", pensou bem dele como um homem".

Então Varick honestamente se pronunciaram. Ele se apoderou dos Francos judeus e contou-lhe tudo o que sabia e suspeitas sobre Smith. As provas foram muito grandes para Franks para zombar. Qualquer homem no conto escárnio Varick seria mesmo estar sob suspeita. Varick foi dado a entender que ele tinha mudado a opinião de Franks de Smith. Posteriormente Franks comportou-se de uma forma de convencer Varick Smith que ele considerava como um mentiroso "e um patife."

É admissível a pedir, era essa pretensão ou realidade? Se Varick sabia coisas. Varick era um homem para lidar com sabedoria. Se Varick sabia que as coisas, seria tolice de perder contato com ele e, assim, perde o direito de saber quanto era conhecido ou imaginado fora. Estes, naturalmente, são os argumentos da suspeita, mas elas são feitas sobre o mesmo oficial judeu que, ao descobrir que o coronel Fitzgerald tinha descoberto o risco especulação em que Frank e Arnold eram sócios, foi sábio o suficiente para informar Arnold e permitir que o plano de a cair. Comportamento anterior Major Frank, como Benedict Arnold's, desperta a suspeita. Benedict Arnold parecia Varick a conta Smith como um homem bom; Franks pareceu Varick partilhar a opinião de Arnold, mas se Franks realmente *sabia*, como Arnold sabia, e só pretendia mudar sua opinião de que ele poderia manter a confiança dos Varick, é uma ponto em que a conduta anterior Franks compele a mente a vacilar.

Como bem sabia Frank Arnold podem ser recolhidas a partir de outros pontos trazidos neste depoimento:

Major Franks - "Quantas vezes Arnold descer o rio em seu barco, enquanto eu estava na casa de Robinson (Arnold sede)? Eu mesmo assisti-lo, e quais foram as nossas opiniões e conduta em sua descer e permanecer a noite ausente o vigésimo primeiro do mês de Setembro? " (Esta foi a noite de sua reunião de André.)

Coronel Varick - (respostas que Franks, ao seu conhecimento, nunca acompanhado Arnold) "Mas, quando fui informado por você ou por Arnold Senhora, no vigésimo primeiro, que ele não era para voltar à noite, eu sugeri-lhe que eu supor que ele tinha ido para Smith, e que eu considerava o tratamento de Arnold de mim em manter a sua ligação com Smith, em oposição ao aviso que eu lhe tinha dado, como muito urgente, e que eu estava decidido a

a sua intimidade ainda por temores alarmante Sra. Arnold....

"Você fez ao mesmo tempo, informar-me que não podia esclarecer suas conexões com Smith - que você sabia que ele era um homem avarento e suspeita de que significou a abertura comercial com algumas pessoas em Nova York, sob sanção de seu comando, e por meio de bandeiras e da Smith patife sem escrúpulos, e que foram induzidos a suspeitar de que a carta que ele escreveu para Anderson, em um estilo comercial, ligada a você por mim. Nós então se comprometeu a cada palavra nossa de honra que, se as nossas suspeitas devem revelar-se fundado em fato, estaríamos instantaneamente sair dele. "

É o Varick honesto falar. Franks interrogá-lo. Será observado que é que diz Franks Varick de ausência de Arnold e que ele não irá retornar nessa noite. Franks sabia, mas Varick não. Será observado também, que era Varick que protestou e ameaçou encerrar Arnold. É verdade que foi a segunda vez que ele ameaçou sair, mas o grande judeu nunca parece ter tido um pensamento semelhante. Mas o mais importante a observar é Varick declaração em resposta à francos, e na presença de Frank, que era Franks, que abriu com informações sobre personagem de Arnold - que Arnold era um homem avarento, que suspeitava que ele Franks da abertura do comércio com o inimigo "sob sanção de seu comando" (tal como tinha planejado para uso indevido de sua autoridade, na Filadélfia) e que Smith era para ser o intermediário. Em seguida, ele menciona uma carta para "Anderson em um estilo comercial" - este "Anderson é ninguém menos que John Major André do exército britânico.

Aqui encontramos Frank Major íntimo com cada elemento da conspiração - cada elemento do it! - E dar uma explicação certa de que a Varick. Franks não sabem mais do que ele disse, e ele foi acalmando Varick com uma explicação que parece abranger todos os fatos, e ainda não divulgou a verdade? É uma questão que ocorre diretamente nos lembramos da colusão perto de Arnold e Franks, na Filadélfia.

Não existe outro testemunho, que era Varick, não Franks, que impediu Arnold venda de produtos do governo para seu próprio proveito. De vez em quando isso ocorreu, mas nunca com Franks, o auxílio de longa data e confidente de Arnold, no papel do ator. Mas cada vez Varick fez, Frank sabia dele, como ele testemunhou.

Agora que nos aproximamos do "Dia da sua deserção", como os registros de chamadas no dia da traição de Arnold.

Major Franks - "O que foi de Arnold, assim como a minha conduta e postura no dia de sua deserção, e você tinha a menor razão para pensar que eu tinha sido ou era parte ou a par de qualquer uma das suas práticas de vilão e correspondência com o inimigo, ou para seu vôo? Pray relacionar todo o nosso comportamento no dia a seu conhecimento ".

Coronel Varick - "Eu estava doente e uma maior parte do tempo na minha cama, na manhã de seu vôo. Antes do almoço, ele entrou no meu quarto" (e falou sobre algumas letras) "e nunca vi ele depois, mas dirigiu-me a minha cama. Acho que foi de cerca de uma hora depois quando você veio até mim e me disse Arnold foi deslocado para West Point - também um tempo considerável depois que você veio para a janela do meu quarto perto da minha cama e empurrando-o apressadamente me disse com um grau de surpresa aparente que você acreditou Arnold era um vilão ou malandro, e acrescentou que tinha ouvido um relatório que um Anderson foi tomado como um espião nas linhas e que um oficial da milícia tinha trazido uma carta para Arnold e que ele foi ordenado sigilo por Arnold. Fiz algumas resposta morna, mas de imediato, refletindo que eu estava ferindo um cavalheiro e amigo de alta reputação em um ponto de concurso, eu disse que era inclemente e injustificável mesmo supor-lo. Você

integridade de Arnold e patriotismo.... "

Aqui está um registro de conduta Major Franks, disse em sua solicitação perante um tribunal de instrução. Ele revela que Arnold disse Franks, mas não diga Varick, para onde estava indo. Ele revela também que Franks sabia da mensagem que veio para Arnold, o portador de que tinha sido obrigado por Arnold segredo. (Para benefício do leitor recorda-se que a traição de Arnold foi prematuramente expostos por André estar perdido na floresta à noite, depois de sua entrevista com Arnold, e sua conseqüente incapacidade para voltar para o navio britânico. Ele foi avistado e parou durante o dia, e descoberta foi feita de West Point planos em suas meias. Os soldados inocentes mandou a Benedict Arnold, o seu comandante que tinham capturado um espião chamado Anderson. Arnold Isso deu a informação de que a parcela tinha caído completamente. absoluto sigilo em que ordena o mensageiro , Arnold fugiu apressadamente, como se a investigar, mas realmente a corrida para o navio em que André não tinha retorno.) Mas, observe: o mensageiro chegou e imediatamente Franks parece ser informado que a mensagem contém. Ele também é informado que Arnold está indo para West Point. Ele é informado de "captura de Anderson". Mais uma vez *Frank está em contato imediato com todos os pontos da questão*, mas desta vez ele vai mais longe e acusa Arnold. Na fraseologia peculiar de Varick, que podem ou não ser significativo, Franks "apressadamente disse-me com um grau de aparente surpresa "que ele acreditava Arnold a ser um vilão ou patife.

Então, a diferença entre estes dois homens apareceram de novo, ela brilha luminosamente. Quando era possível para salvar Arnold, foi Varick que estava mais preocupado, enquanto Frank parecia estar de mãos dadas com o traidor. Mas, quando era evidente que tinha acontecido algo irrevogável, foi o primeiro judeu que foi e amarga a denunciar, enquanto Varick lembrou o comportamento esperado de cavalheiros. Da mesma forma, como no início, o judeu principal mudou de opinião de Smith para concordar com a opinião Varick, de modo que agora ele ", concordou em parecer" com Varick, embora ele tivesse apenas violentamente expressou a opinião contrária sobre Arnold.

Varick foi de caridade, porque ele não tem os fatos. Franks foi sincero como ele era porque ele tinha todos os fatos? Se assim for, onde ele foi buscá-los? De Arnold?

Quanto é que Frank sabe? Essa questão provavelmente nunca serão respondidas. Há, no entanto, este testemunho adicional do seu registro em:

"Eu disse a você que eu pensei que Arnold havia correspondido com Anderson ou algum nome como antes da Filadélfia, e tinha começado a inteligência da conseqüência dele."

David Solesbury Franks foi implicado em todos os crimes graves de Benedict Arnold e na grande traição deu provas de saber todos os movimentos de The Game, desde o seu início muito em Filadélfia.

Franks foi exonerado pelo tribunal.

De seu refúgio seguro no homem britânico de guerra, Benedict Arnold escreveu uma carta na qual ele exculpated Smith, Frank e Varick, por escrito, que eles eram "totalmente ignorantes das eventuais operações da mina, que eles tinham razão para acreditar foi prejudicial para a público ".

Smith não era nem ignorante, nem inocente. Ele tinha remaram até o navio britânico e

muitas missões de sombra. No entanto, Arnold, em sua carta exonera Smith. Esse fato afeta seriamente sua exoneração de francos. Se Arnold podem mentir sobre a inocência de Smith, porque ele não pode mentir sobre a inocência de Frank? Quanto ao Varick, ele é o único dos três que pode fazer sem exoneração de Arnold; para Varick é um insulto para ter Benedict Arnold vouch para ele. Franks, no entanto, sempre foi mais tarde inclinado a apoiar-se carta de Arnold. Um estudo imparcial do testemunho, sobre o fundo de um conhecimento da história de Frank, deixa sérias dúvidas quanto à unimpeachability de suas relações com Benedict Arnold. Tanto assim, aliás, que no estudo de Arnold traição é uma omissão grave para passar em nome de Frank.

O leitor que vai fazer um estudo completo de caráter Franks como revelado nos registros irá testemunhar a esta: o presente estudo foi extremamente caridosa para com seu personagem, ele poderia facilmente ter sido prejudicado na mente do leitor com a apresentação de uma série de fatos omitidos aqui, o objeto foi para julgá-lo apenas em seus atos com relação a Benedict Arnold.

Certo ou errado, Franks foi suspeitado nunca depois. Foi o incidente de Filadélfia, que carimbou a sua reputação. A suspeita de purjury, nessa ocasião, nunca deixou. Franks insistiu em ter-se justificado todo, mas ele nunca estava satisfeito com a sua reivindicações, ele sempre queria mais. Propagandistas judaicos ter desvirtuado o seu trabalho posterior como um diplomata. Era o mensageiro de mero carácter menino, e ele foi confiada a ele só depois dos apelos mais obsequioso. Ele petições peddled recitando seus serviços e pedindo favor do governo. O homem que afirmou em sua defesa, na Filadélfia que ele estava ansioso para deixar o exército e entre empresas, não poderia ser induzido a deixar o serviço público, até que a atribuição a ele de 400 acres de terra parece ter efetivamente desmamou da vida pública . Qual foi o seu fim, ninguém parece saber. Seu uso atual, porém, é a prestação de judeus e pró-propagandistas judeu com uma pilha sobre a qual pendurar louvor extravagante do judeu em tempos revolucionários.

Não pode haver nenhuma objeção a qualquer propagandistas judaicos tirando o máximo partido do seu material, mas há forte oposição à política de ocultação e deturpação. Estas imposições sobre a confiança do público será exposto como regularmente como eles ocorrem.

[O Dearborn Independent, edição de 22 de Outubro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Arte suave da alteração de nomes judeus

Os irmãos Madansky - Max, Salomão Benjamin, e Jacob - ter escrito que, doravante, os seus nomes serão de Maio. É um bom e velho anglo-saxão nome, mas o Madanskys são de origem asiática.

Elmo Lincoln, um ator do filme, entra em um tribunal de Los Angeles sobre o movimento de sua esposa, e é descoberto que ele é apenas Otto Linknhelt.

Um proprietário de loja de departamento grande, nasceu com o nome de Levy. Ele agora é conhecido como Lytton. É bem possível que ele não gostava de arrecadação como um nome, mas por que ele não mudá-lo para outro nome judeu? Ou talvez tenha sido o judaísmo de "arrecadação" de que o desagradou.

Uma estrela tenor popular terno recentemente Brough contra sua esposa, que se casou com ele depois que lhe permite acreditar que ela era de origem espanhola. "Eu entendi de seu nome artístico enganosa que ela era espanhol quando me casei com ela. Mais tarde eu descobri que ela era judeu e que seu nome verdadeiro era Bergenstein".

Uma das lojas de maior e melhor conhecida nos Estados Unidos vai sob um nome honrado cristã, embora cada um dos proprietários é judeu. O público ainda carrega uma imagem mental do bom e velho comerciante que estabeleceu a loja, que seria rapidamente a mudança de imagem que o público pode obter um vislumbre do que os verdadeiros proprietários.

Leve o nome Belmont, por exemplo, e traçar a sua história. Antes do século XIX, os judeus residentes na Alemanha não usar nomes de família. Foi "Joseph, filho de Jacó", "Isaac ben Abraão," o filho a ser designado como o filho de seu pai. Mas a era napoleônica, especialmente após sobre a assembléia do Grande Sinédrio, sob o comando de Napoleão, provocou uma clara mudança de costumes judaicos na Europa.

Em 1808, Napoleão enviou um decreto ordenando que todos os judeus a adotar nomes de família. Na Áustria, uma lista de sobrenomes foi atribuído aos judeus, e se um judeu foi incapaz de escolher, o Estado escolheu para ele. Os nomes foram concebidos a partir de pedras preciosas, como Rubenstein; metais preciosos, como Goldstein, Silberberg, plantas, árvores e animais, tais como Mandelbaum, Lilienthal, Ochs, Wolf, e Loewe.

Os judeus alemães sobrenomes criado pelo método simples de fixação da sílaba "filho" para o nome do pai, tornando Jacobson, Isaacson, enquanto outros aprovados os nomes das localidades em que viviam, o residente em Berlim, tornando-se judeu de Berlim, e os judeu residente de Oppenheim tornando Oppenheimer.

Agora, na região de Schoenberg, no país do Reno alemão, um assentamento de judeus viveram por várias gerações. Quando o fim de adotar sobrenomes saiu, Isaac Simão, o chefe da liquidação, escolheu o nome de Schoenberg. Significa, em alemão, "monte belo". É muito fácil afrancesado em Belmont, que também significa bela colina ou montanha. Um professor da Universidade Columbia, uma vez tentou fazer parecer que os Belmonts origem da família Belmontes de Portugal, mas na impossibilidade de harmonizar esta teoria com os fatos Schoenbera.

É notável que um Belmont americano tornou-se agente dos Rothschilds, e que o nome de Rothschild é derivado do escudo vermelho em uma casa no bairro judeu de Frankfurt-on-the-Main. Qual o nome de família original nunca foi divulgados.

O hábito judaico de mudança de nomes é responsável pela camuflagem imenso que tenha ocultado o verdadeiro caráter dos eventos russo. Quando Leon Bronstein torna Leão Trotsky, e quando o Apfelbaum judeu torna-se o "Russo" Zinoviev, e quando o Cohen judeu torna-se o "Russo" Volodarsky, e assim por diante, através da lista de controladores da Rússia - tornando-se Izgoev Goldman, Feldman e tornando-se Vladimirov - é um pouco difícil para as pessoas que pensam que os nomes não mentem, para ver exatamente o que está acontecendo.

Na verdade, não há qualquer quantidade de provas que, em inúmeros casos, esta mudança de nomes - ou a adoção de "cobertura nomes", como a descrição judaica - é para fins de dissimulação. Há uma imensa diferença no estado de espírito em que um cliente entra na loja de Isadore Levy eo estado de espírito em que ele entra na loja de Alex de Maio. E qual seria o seu sentimento ao saber que Isadore Levy pintado o nome de Alex de Maio, com esse estado de espírito em vista? Quando Rosenbluth e Schlesinger torna-se "The American Mercantile Company," não há justificativa para o sentimento de que o nome "América" está sendo utilizado para ocultar o caráter judaico da empresa.

A tendência dos judeus a mudar de nome remonta muito longe. Não foi e é uma superstição que dar a uma pessoa doente é um outro nome para "mudar sua sorte", e salvá-lo do infortúnio destino em cima de seu nome antigo. Havia também o exemplo bíblico de uma mudança de natureza, sendo seguido por uma mudança de nome, como quando Abraão se tornou Abraão e Jacó se tornou Israel.

Houve razões fundamentadas, entretanto, para mudar seus nomes de judeus na Europa. O nacionalismo daquele continente, é claro, intenso, e os judeus são uma nação internacional, espalhados entre todas as nações, com uma reputação invejável de estar pronto para explorar para fins de judeus nacionalistas da intensidade dos gentios. Para acalmar a suspeita de posse contra eles sempre viveram (uma suspeita tão geral e tão persistente como ser explicável apenas na suposição de que era perfeitamente justificada) os judeus foram rápidos a aprovar os nomes e as cores de qualquer país podem ser vivendo dentro Não é nenhum problema em tudo para mudar uma bandeira, uma vez que nenhum dos sinalizadores é a insígnia de Judá. Isto foi visto em toda a zona de guerra, os judeus qualquer bandeira içada era conveniente no momento, e mudou-lo quantas vezes a maré mudar de batalha necessários.

Um judeu polonês chamado Zuckermandle, emigrando para a Hungria, estaria ansioso para mostrar chapéu tinha baralhado fora da fidelidade polonês que proclamou o seu nome, ea única maneira que ele pudesse fazer isso seria mudar o seu nome, que se tornaria muito provavelmente Zukor, um nome perfeitamente bom húngaro. Originalmente, o Zukors não eram judeus, e agora acho que o usual seria a de que eles são. Nos Estados Unidos, seria quase uma certeza. Tal mudança como o Sr. Zuckermandle faria, no entanto, não seria para o fim de encobrir o fato de que ele era judeu, mas apenas para esconder o fato de que ele era um judeu estrangeiro.

Nos Estados Unidos, verificou-se que os judeus mudar seus nomes, por três razões: primeiro, pela mesma razão que muitos outros estrangeiros mudar seus nomes, ou seja, para minimizar tanto quanto possível o "olhar estrangeiro" e à dificuldade de pronúncia que muitos desses

conhecimento atual que se So-e-tal é "uma loja de judeu", o terceiro, por razões sociais.

O desejo de não aparecer no singular entre os vizinhos, quando declarou em apenas estas palavras, muito facilmente passa reunir um ser um desejo natural, até que você aplicá-la a si mesmo. Se você estava indo ao exterior para a Itália, Alemanha, Rússia, há que viver e se envolver no negócio, pretende lançar cerca de um nome mudado imediatamente? Claro que não. Seu nome é parte de você, e você tem sua própria opinião de um alias. O judeu, porém, tem seu próprio nome entre seu próprio povo, independentemente do que "cobrir nome de" o mundo pode saber por ele, e, portanto, ele muda o seu nome fora muito friamente. A única semelhança que temos de que na América é a mudança dos números de homens pagam como eles se movem a sua actividade de lugar para lugar. John Smith pode ser o número 49 na loja Preto e No. 375 na loja do branco, mas ele sempre é John Smith. Assim, o judeu pode ser Simão, filho de Benjamim, na privacidade do círculo judaico, enquanto que para o mundo que ele pode ser Mortimer Alexander.

Nos Estados Unidos, não é de se duvidar que os motivos comerciais e sociais são a principal causa das mudanças nos nomes judaicos. A designação "americano" é em si muito cobiçados, como pode ser recolhida por seu uso freqüente em nomes de empresa, cujos membros não são americanos, em qualquer sentido que lhes dá direito a brasão o nome de todo o mundo.

Quando Moisés é alterado para Mortimer, e Nathan para o Norton, e Isadore a Irving (como, por exemplo, Irving Berlin, cujos parentes, no entanto, ainda o conhecem como "Izzy"), a ocultação de judaísmo em um país onde tanto é feito por imprensa, deve ser considerada como um motivo provável.

Quando o "Mr. Lee Jackson" é proposto para o clube não parece haver qualquer razão, na medida em que a leitura vai, por isso nada de anormal sobre o Sr. Jackson deve presumir-se que, até saber que o Sr. Jackson está realmente Jacobs. Jackson passa a ser o nome de um presidente dos Estados Unidos, que os nomes são bastante favoráveis, com o nome de cambistas, mas, neste caso, acontece também a ser um dos derivados "de um antigo nome judaico.

A Enciclopédia Judaica contém informações interessantes sobre esta questão dos derivativos.

Asher é sombreada fora em Archer, Ansell, Asherson.

Baruch é tocada até em Bento, Beniton, Berthold.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

David Davis torna-se, Davison, Davies, Davidson.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Isaac fica Sachs, Saxe, Sace, Seckel.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Jacó se torna Jackson, Jacobi, Jacobus, Jacof, Kaplan, Kauffmann, Marchant, Mercante

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Jonas passa por mudanças muito simples, Jones e Joseph, Jonas.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Judá (o nome verdadeiro judeu) torna-se Jewell, Leo, Leon, Lionel, Lyon, Leoni, Judith.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Levi se torna Leopold, Levine, Lewis, Loewe, Low, Lowy.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Moisés torna-Moritz, Moss, Mortimer, Max, Mack, Moskin, Mosse.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Salomão torna-se Salmon, Salomé, Sloman, Salmuth.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

E assim por diante através da lista de judeus "changelings" - Barnett, Barnard, Cerveja, Hirschel, Mann, Mendel, Mandell, Mendelsohn, com vários outros que nem sequer são adaptações, mas dotações pura.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

O negócio de chapelaria, que é um dos enxertos principal judaica fora as mulheres americanas, espetáculos, do agrado dos judeus para os nomes que não o nome, mas que se apresentam como insígnia impressionante - "Lucile", "Mme. Grande", e coisas do gênero . Reuben Abraham Cohen é um nome perfeitamente bom, e um bom cidadão poderia fazê-lo imensamente respeitado na sua vizinhança, mas Reuben pensa que o primeiro round na batalha de vontades deve ser sua, e ele não tem escrúpulos em um pequeno engano para obtê-lo , assim que ele pintou em uma janela de sua loja, RA Le possível que, quando partiu com um casaco emprestado de armas, parece suficientemente afrancesado para boobs atento mesmo entre os gentios. Da mesma forma um Barondesky Sr. pode brotar como Barondes ou Baron La.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Comumente, o Sr. Abraão torna-Miller. Porque Miller deveria ter sido escolhido para a judaização não é clara, mas os moleiros da raça branca pode ainda ser obrigado a adotar algum método de indicação de que seu nome não é judeu. É concebível que um ídiche e uma forma americana de mesmo nome de algum tempo pode ser considerado necessário. Aarons fica Arnold - há uma série de Arnolds judaica. Aarons tornou Allingham. Um Cohen

Montagu, um Cohen Rothbury tornou-se um quarto e um quinto Cohen tornou-se um Cooke.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

O Cohen tem uma desculpa, no entanto. Em um gueto Cohens há tantos que alguma distinção deve ser observada. Há Cohen o coletor de pano, e Cohen a schacet (assassino de carne ritual), e Cohen, o advogado da subida, bem como Cohen o médico. Para tornar a questão mais difícil de seus primeiros nomes (caso contrário, sua "cristãos" os nomes) são Louis. Não é de admirar, portanto, que o jovem advogado deve tornar-se procurador Cohane (que faz tudo melhor se, assim, certos clientes são atraídos irlandês, e que o jovem médico deveria tornar-se doutor Kahn, ou Kohn. Estes são alguns dos muitas formas que o nome sacerdotal de Cohen toma.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

O mesmo pode ser dito com referência a Kaplan, um nome muito comum. Nome de Charlie Chaplin foi, com toda probabilidade, Caplan, ou Kaplan. De qualquer forma, é isso que os judeus acreditam sobre seu "grande estrela". Não-judeus de ter lido Charlie como um "menino pobre Inglês."

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Há o Rev. Stephen S. Wise, por outro exemplo. Ele booms seu caminho em todo o país a partir de uma plataforma para a outra, uma maravilha em seu caminho, que essa pomposidade de som devem transmitir essa escassez de sentido. Ele é um ator, o menos eficaz, porque ele ensaia uma peça em que a sinceridade é necessária. Este rabino, cujo exercício vocal esgota seus outros poderes, nasceu na Hungria, seu nome de família Weisz estar. Às vezes, esse nome é Germanized de Weiss. Quando se tornou SS SS Weisz Wise, nós não sabemos. Se ele tivesse apenas o seu nome americanizado Húngaro que teria lhe dado o nome de Branca. Aparentemente, "sábios" parecia melhor. Realmente é melhor ser branco do que para ser sábio, mas o Dr. Stephen S. é um novo ponto na consulta de "o que está em um nome?"

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

A lista de judeus na vida pública, cujos nomes não são judeus seria longa. Louis Marshall, diretor do American Jewish Committee, por exemplo - o que poderia o seu nome de família de idade foram antes de ter sido alterado para o nome do Chefe de Justiça da Suprema Corte dos Estados Unidos?

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Nome do Sr. Selwyn, hoje tão amplamente conhecido no cinema, foi originalmente Schlesinger. Alguns dos Schlesingers se Sinclairs, mas Selwyn fez uma escolha muito boa para um homem no show business. Um rabino, cujo nome verdadeiro era Posnansky tornou-Posner. O nome Kalen é normalmente uma abreviatura de Kalensky. A verdadeira história é

retido aqui, porque o Dearborn Independent prefere, neste contexto, para citar apenas os nomes daqueles que podem cuidar de si mesmos. Mas o latoeiro mudou-se para uma seção não-judeus e abriu uma nova loja sob o nome de Perkins, e sua sorte mudou realmente! Ele está indo bem e, sendo um operário, trabalhador honesto, merece a sua prosperidade.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Claro, existem usos mais baixo do nome de mudança de prática, como todos os empregadores de mão de obra sabe. Um homem contratos de uma dívida com um nome, e para evitar a penhora, encerra seu trabalho, cobra seu pagamento e, em um dia ou duas tentativas para contratar fora com outro nome. Essa era uma vez um truque muito bem sucedida, e não é totalmente desconhecido agora.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Há também muita reclamação entre os observadores mais rigorosos requisitos do ritual judaico que a palavra "Kosher" é extremamente abusiva, que, efectivamente, que cobre uma multidão de pecados. "Kosher" passou a significar, em alguns lugares, pouco mais de um anúncio comercial para atrair o comércio judaico. Para que tudo isso significa do que diz, ele poderia muito bem ser "o melhor lugar da cidade para comer" - o que não é, naturalmente, e nem sempre é "estritamente" Kosher.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

É preciso reconhecer, contudo, que a tendência para os homens e as coisas mislabel é profundo conjunto de carácter judaico. Os judeus são coiners grande de palavras-chave que não são verdadeiras, os inventores de "slogans" que não se movem. Há uma diminuição considerável do poder que exercia de tais métodos, seus brilho a este respeito é correr para semente. Isto pode ser explicado pelo fato de que há tantos títulos de canções a escrever para as fábricas de jazz judaico, e muito " matéria "mal-humorado para descrições tela. Seus come-back é dolorosamente finos e forçado. Sem pares em lidar com uma situação superficial como uma disputa sobre a beleza de dois rivais "estrelas", ou o valor ea forma de distribuição de confetes, são veriest os dubs em lidar com uma situação como aquela que surgiu no país.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Imediatamente após o aparecimento da questão judaica nos Estados Unidos, os judeus voltaram naturalmente ao seu hábito de tachar. Eles estavam indo para enganar o povo mais uma vez com uma frase pat. Eles ainda estão procurando por essa frase. Lentamente, eles estão reconhecendo que são contra a verdade, ea verdade não é nem um jade jazzy nem um mote do filme, que pode ser recostumed e alterado à vontade.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Esta paixão por pessoas enganosa por nomes é profunda e variada em sua expressão.

folga. Estamos dignificando com nomes que não corretamente nome, muitos movimentos subversivos. Estamos vivendo em uma época de rótulos falsos, cujo perigo é reconhecido por todos que observam as várias correntes subterrâneas que se movem através de todos os segmentos da sociedade. O socialismo em si já não é o seu nome indica, o nome foi apreendido e usado para rotular a anarquia. Judaistic influência invadindo a igreja cristã tem mantido os rótulos apostólica, mas completamente destruído o conteúdo apostólica; a obra perturbadora foi calmamente e sem obstáculos, porque muitas vezes as pessoas olharam, a mesma etiqueta estava lá - como o nome do comerciante mesmo velho permanece na loja os judeus têm comprado e barateado. Desta forma, existem "reverendos" que são ambos unreverend e irreverente, e há pastores que se reúnem com os lobos.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Sionismo é um termo impróprio. Moderno sionismo não é o seu rótulo que indicaria que ele seja. Os gestores da coleção de dinheiro novo - milhões de que, mal utilizado, mal contabilizados - são quase tão grande interessados em sionismo como uma Batista Ohio está em Meccaism. Para o líder chamado "sionistas", MT. Zion e tudo o que ele representa tem ao lado de qualquer significado, pois eles vêem apenas os aspectos políticos e de propriedade real da Palestina, um país de pessoas apenas no presente. O movimento atual não é religioso, embora ele brinca com os sentimentos religiosos dos judeus de classe baixa, certamente não é o que judaizados oradores entre os cristãos desejam que os cristãos pensam que é; sionismo é, actualmente, uma coisa mais divertida, potencialmente, um a coisa mais perigosa, como vários governos poderia dizer-lhe confidencialmente.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Mas é tudo uma parte da prática judaica da criação de uma etiqueta de fingir uma coisa, outra coisa é quando realmente existe.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Tome anti-semitismo. Isso é um rótulo que os judeus têm industriously colado em toda parte. Se alguma vez foi um rótulo eficaz seus usos são mais agora. Isso não significa nada. Anti-semitismo não existe, uma vez que a coisa assim chamado é encontrado entre os semitas, também. Semitas não pode ser anti-semita. Quando o mundo tem um dedo de alerta contra uma raça que é o espírito que se deslocam das influências corruptoras, subversiva, destrutiva e no exterior, no mundo de hoje, que a raça não pode anular a advertência furando um rótulo falso de "Anti-semitismo", mais do que pode justificar o sinal de ouro em um relógio \$ 1,50 ou o sinal de "lã pura" em um terno \$ 11,50 de roupas.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Assim, com todo o grupo de rótulos, que os judeus têm apregoadas como talismen para trabalhar alguns feitiço sobre a mente despertada da América. Eles são mentiras. E quando uma mentira falhar, a rapidez com que arranco suas esperanças para outro. Se o "anti-semitismo" falhar, então tente "anti-católica" - que poderia fazer alguma coisa. Se isso falhar,

plataforma B'nai B'rith a mensagem dele. E quando isso falhar, como tem -?

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

The American Jewish Committee é em si um equívoco. A comissão não é exclusivamente americana e seu trabalho não está a americanizar os judeus, nem mesmo para incentivar americanização real entre eles. É uma comissão composta de judeus que representa a classe que mais lucros, mantendo a massa de judeus separados dos norte-americanos e em cativeiro para os altos "superior" entre os judeus. Eles são os judeus "grandes", como Norman Hapgood usado para ligar para eles, que dizem que para os judeus "pequeno", "Você não reagir em conjunto, seremos seus representantes para estes povos estrangeiros, os americanos e outros." Se os americanos Jewish Committee mudaria seu nome para isso: "A Comissão judaica para a América", que poderia ser mais perto da verdade. Ela tem lidado com os Estados Unidos no passado recente muito como lidar Comissões aliadas com a Alemanha. Há certas coisas que podemos fazer, e que certas coisas nós não podemos fazer, e da Comissão para a América judaica nos diz o que pode e não pode fazer. Uma das coisas que nós não podemos fazer é declarar que este é um país cristão.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

Existe uma regra absolutamente seguro para lidar com qualquer coisa que emanam do American Jewish Committee. Não confie no rótulo, abra o assunto. Você vai descobrir que o Kehillah não é o que finge ser, que o sindicato judaica não é o que finge ser, que o sionismo é uma camuflagem para algo completamente diferente, que o nome ea natureza são quase sempre diferentes, o que é a razão para um determinado nome a ser escolhido. Corre-se todo o caminho através da prática judaica, e apresenta um pequeno trabalho para o reformador judeu.

Benjamin torna-Lopez, bahrain, Wolf (esta é a tradução).

[O Dearborn Independent, edição de 12 de Novembro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Judaica "Kol Nidre" e "Eli, Eli", explicou

"O que o judeu americano precisa desenvolver o hábito da auto-crítica. Se os porta-vozes do povo judeu iria dedicar a metade da energia que hoje gastam em responder ataques para atacar os males que todos olham na cara, eles fariam uma contribuição real para a vida americana. Mas julgados por seus pronunciamentos públicos, que parecem ser supersensível ao preconceito trivial em não-judeus e, extraordinariamente, insensível às faltas dos judeus. São hipocondríacos e mórbidos defensiva sobre os seus críticos, e indulgente e complacentes com o que o povo judeu é e faz. Races, não amaldiçoado com um sentimento de inferioridade, não se encolher de críticas. Eles iniciam-lo. " - Walter Lippmann, em hebraico americano.

"Eu olhei este ano e passado para algo em seu trabalho sobre a oração que os judeus dizem que em seu ano novo. Mas você não diz nada. Pode ser que você não tenha ouvido falar do Kol Nidre?"

"Ultimamente, em três cidades ouvi um hino religioso judaico cantada nos teatros públicos. Isso foi em Nova York, Detroit e Chicago. Cada vez que o programa disse que" a pedido ". Quem faz o pedido? Qual é o significado deste tipo de propaganda? O nome do hino é "Eli".

O ano judaico passou apenas foi descrito por um escritor judeu no *Jewish Daily News* como o Ano do Caos. O escritor é, aparentemente, inteligente o suficiente para atribuir essa condição a algo além de "anti-semitismo". Ele diz, "o pensamento de que há algo de errado na vida judaica, não para baixo", e quando ele descreve a situação no Oriente Médio, diz ele, "O judeu se está agitando a confusão." Ele acusa o ano judaico 5681 em 12 acusações, entre elas que, de má gestão "na Palestina", "envolver na guerra interna", "traição ao povo judeu", "egoísmo", "auto-ilusão." "O povo judeu é um povo doente", grita o escritor, e quando ele profere uma profecia confortável para o ano 5682, não é em termos de Judá, mas em termos de "Kol Yisrael" - Todos Israel - as condições de uma unidade maior e mais abrangente que dá Judá seu próprio lugar, e só o seu próprio lugar no mundo. O povo judeu está doente, é certo, e que a doença é a falácia de superioridade, com a sua política conseqüente "estrangeiras" contra o mundo.

Quando os escritores judeus descrever o ano 5681 como o Ano do Caos, é uma admissão inconsciente de que o povo judeu é o amadurecimento de uma mudança de atitude. O "caos" está entre os líderes, que envolve os planos que se baseiam os velhos pressupostos falsos. O povo judeu estão à espera de líderes que possam emancipar-los da escravidão do seu egoísmo mestres nos campos religioso e político. Os inimigos da emancipação ou Judá são aqueles que lucram com a servidão de Judá, e estes são os grupos que seguem o American Jewish Committee e os rabinos político. Quando um verdadeiro profeta judeu surge - e ele deve surgir nos Estados Unidos - haverá uma grande distância de varrer o egoísta, insensível líderes judeus, uma deserção geral da idéia judaica de "ficar" em vez de "fazer", e um surgimento da idéia verdadeira submerso por tanto tempo.

Também haverá uma separação entre os próprios judeus. Eles não são todos os judeus que se chamam hoje assim. Há uma tensão Tartar de judeus ", o que é absolutamente incompatível com a racialidade Israelitich verdade, existem outras variedades exóticas que

os líderes judeus necessário vastas hordas de baixa tipo de pessoas para realizar seus projetos de mundo. Mas o próprio judeu é reconhecer a presença de um elemento estranho, e esse é o primeiro passo de um movimento que vai colocar a questão judaica em muito com o outro.

O que os judeus dos Estados Unidos estão começando a pensar é indicado por esta carta - um entre muitos (o escritor é judeu):

"Senhores:

"" Porque você acredita em uma boa causa, "disse o Dr. Johnson," não é razão pela qual você deve sentir-se chamado a defendê-lo, pela sua forma de defesa você pode fazer o seu causar muito dano ".

"A aplicação acima de mim eu vou apenas dizer que recebi os livros que me enviou e ler ambos com muito interesse.

"Vocês estão a tornar os judeus um serviço muito grande, que de salvá-los *de si mesmos*.

"É preciso coragem e nervos, e inteligência para fazer e prosseguir uma obra, e eu admiro você por isso."

A carta foi acompanhada de um cheque que ordenou *o Dearborn Independent* enviado para o endereço de um outro que tem um nome distintivamente judaicas.

É muito claro que a unidade não está a ser vencido pela verdade contador de soft-pedalada ou suprimindo a sua verdade, nem pela verdade ouvinte negando veementemente que a verdade é verdade, mas por ambas honrando em dizer a verdade e em reconhecer ele. Quando os judeus ver isso, eles podem assumir o trabalho de dizer a verdade e levá-lo a si. Esses artigos têm como único propósito: Primeiro, que os judeus podem ver a verdade sobre si para si, em segundo lugar, que os não-judeus pode ver a falácia da idéia de apresentar judaica e usar o senso comum suficiente para vítimas deixam cair a ele. Com ambos os judeus e não-judeus, vendo o seu erro, o caminho está aberto para a cooperação em vez do tipo de competição (não comercial, mas moral), que resultou tão desastrosamente ao judeu ambições falsos estes longos séculos.

Agora, quanto às perguntas no início deste artigo: *o Dearborn Independent* que até então evitava escrupulosamente até mesmo a aparência de criticar os judeus por sua religião. O judeu de religião, com a maioria das pessoas pensa, é inquestionável. Mas quando ele levou a cabo campanhas contra a religião cristã, e quando em todas as maneiras imagináveis, ele empurra a sua própria religião sobre o público do palco dos teatros e outros locais públicos, tem-se a culpa se o público faz perguntas.

É completamente impossível selecionar o maior teatro nos Estados Unidos, coloque a estrela de David grande em um estádio bonito céus acima de tudo, bandeiras e outros símbolos, interpelar-lo por uma semana com todos os tipos de profecia selvagem e todo o tipo de desafio da silly do mundo, cantar hinos a ele e adorá-lo de outro modo, sem despertar a curiosidade. No entanto, os gerentes de cinema judaico, sem protesto da Anti-Defamation Comitê, têm feito isso em uma escala maior ou menor em muitas cidades. Dizer que não faz sentido é usar palavras de ânimo leve.

votos," (Kol Nidre). É com base na declaração do Talmud:

"Aquele que deseja que seus votos e juramentos não terá qualquer valor, stand up no início do ano e dizer:" Todos os votos que vou fazer durante o ano será de nenhum valor. "

Seria agradável para ser capaz de declarar que esta é apenas uma das curiosidades da escuridão que cobre o Talmud, mas o fato é que o "Kol Nidre" não é apenas uma curiosidade antiga, é também uma prática moderna. No volume da revista "Festival Prayers", publicado em 1919 pela editora hebraico Company, Nova York, a oração aparece em sua plenitude:

"Todos os votos, as obrigações, juramentos ou anátemas, promessas de todos os nomes, o que temos feito, sob juramento, dedicado, ou vinculado a nós mesmos, a partir deste dia da expiação, até o próximo dia da expiação (cuja chegada esperamos na felicidade) nos arrependemos, aforeshand, de todos eles, todos eles serão considerados absolvido, perdoado, anulado, nulos e de nenhum efeito feito, não é obrigatório, não tem qualquer poder, os votos não serão contados os votos, as obrigações não ser obrigatória, nem os juramentos considerados juramentos. "

Se esta afirmação estranha algo foram escavados do passado nebuloso, que dificilmente merecem uma atenção séria, mas como sendo parte de um livro de orações judaicas revista impressa nos Estados Unidos em 1919, e como sendo um dos pontos altos da religiosa judaica celebração do Ano Novo, não pode ser simplesmente descartadas após a atenção uma vez foi chamado para isso.

Na verdade, os judeus não negá-lo. No início do ano, quando um famoso violinista judeu desembarcou em Nova York depois de uma turnê triunfante no exterior, ele foi cercado por milhares de seus admiradores East Side, e foi capaz de acalmar os gritos só quando ele tomou seu violino e tocou o "Kol Nidre ". Então o povo chorava como exilados fazer ao som das canções da pátria.

Nesse incidente, o leitor vai ver que (como é difícil para o não-judeu para compreendê-lo!) Há um profundo respeito, enraizada sentimental para o "Kol Nidre" o que o torna um dos mais sagrados dos bens para o judeu. Indefensável imoral como o "Kol Nidre" é totalmente destrutiva de toda a confiança social, mas o esforço mais sério de alguns judeus realmente espiritual falharam totalmente para a retirar os livros de oração, salvo em alguns casos isolados. A música do "Kol Nidre" é famosa e antiga. Basta consultar o artigo "Kol Nidre" na Enciclopédia Judaica para ver a situação do judeu moderno: ele não pode negar, ele não pode se defender, ele não pode renunciar. O Kol Nidre está aqui, e permanece.

Se a oração fosse um pedido de perdão para as promessas quebradas do passado, os seres humanos normais conseguia entendê-lo. Promessas, promessas, obrigações e promessas são quebradas, algumas vezes por fraqueza de vontade para realizá-los, às vezes por motivo de esquecimento, às vezes por simples incapacidade de fazer as coisas que pensávamos que podia fazer. A experiência humana é judeu nem gentio, a este respeito.

Mas a oração é um santo aviso prévio, dado no segredo da sinagoga, que prometem o que não é obrigatório, e mais não é vinculativo está lá e, em seguida, antes que ela seja violada sempre.

O alcance da oração é "a partir deste dia da expiação. até o próximo dia da expiação".

A oração parece inteiramente para o futuro ", nos arrependemos, aforehand, de todos eles."

A oração divide o terreno comum entre homens de confiança - "os votos não serão contados os votos, as obrigações não deve ser obrigatória, nem os juramentos considerados juramentos."

Não requer nenhum argumento para mostrar que, se essa oração seja realmente a regra de fé e de conduta para os judeus que se pronunciar, o comum de relações comerciais e sociais são impossíveis de se manter com eles.

Deve-se observar que não há semelhança aqui com a "hipocrisia cristã", assim chamado. Christian hipocrisia "surge na maior parte dos homens, segurando os ideais mais altos do que são capazes de atingir a, e verbalmente exaltando os princípios mais elevados do que o seu comportamento ilustra. Isto é, para usar a figura de Browning, atingir o homem excede sua compreensão, como sempre acontece, onde o homem é mais do que um torrão.

Mas o "Kol Nidre" está na direção oposta. Ele reconhece, por inferência, que, no mundo comum dos homens, na moralidade comum da rua e do mart, uma promessa passa actual como uma promessa, uma promessa como uma promessa, uma obrigação como uma obrigação - que há uma certa moeda social dada a mera palavra do indivíduo no pressuposto de que a qualidade é mantida pela boa intenção moral reta. E ele prevê a cair abaixo desse nível.

Como é que o "Kol Nidre" vir a existir? É a causa ou o efeito de que a má fé com que o judeu tem sido cobrado por séculos?

Sua origem não é da Bíblia, mas de Babilônia, ea marca da Babilônia é mais fortemente impressionado sobre o judeu que é a marca da Bíblia. "Kol Nidre" é talmúdica e encontra seu lugar entre muitas outras coisas obscuras em que muitos Volumed e invenção burdansom. Se o "Kol Nidre" sempre foi um olhar mais para trás os fracassos dos anos anteriores, é muito cedo tornou-se um olhar para a frente aos enganos deliberados do ano que vem.

Muitas explicações têm sido feitos na tentativa de explicar isso. Cada explicação é negado e refutadas por aqueles que preferem outra explicação. O mais comum de todos é esse, e ele toca no mais trabalhadas na nota de "perseguição": Os judeus foram tão perseguidos e atormentados pelos cristãos sedentos de sangue, e de forma tão brutal e cruelmente tratados em nome de Jesus amoroso (os termos são emprestados de escritores judeus) que eram obrigados por feridas e fome e do medo da morte a renunciar à sua religião e voto que posteriormente iriam tomar a Jesus uma vez desprezado por seu Messias. Portanto, dizem os apologistas judaicos, sabendo que durante o ano seguinte, o Terrível, os cristãos sedentos de sangue forçaria os judeus pobres para ter votos cristãos, os judeus antecipadamente anunciada a Deus para que todas as promessas que eles fariam em que a pontuação seria mentira. Eles diziam que os cristãos forçaram-nos a dizer, mas não significaria ou pretendem uma palavra.

Essa é a melhor explicação de todos. O seu ponto fraco é que ele assume o "Kol Nidre" ter sido coincidente com os tempos de "perseguição", especialmente na Espanha. Infelizmente para esta explicação, o "Kol Nidre" é encontrado séculos antes disso, quando os judeus estavam sob nenhuma pressão.

insuficiência da explicação acima é tão claramente estabelecido que a citação é feita:

"Muitos homens querem ter aprendido a entender que o Kol Nidre datas da Inquisição espanhola, tendo-se tornado necessária em virtude de todos os tipos de perseguição e inflicções a adotar a religião cristã para salvar as aparências. Então os judeus na Espanha, reunindo em caves para comemorar o Dia da Expição eo perdão, composto por uma oração que nenhum valor declarado de todos os votos e juramentos que eles seriam obrigados a fazer durante o ano....

"Os sábios dizem, aliás, que, em memória daqueles dias em que centenas e milhares de Maranos (judeus secretos) foram arrastados para fora dos porões e foram torturados com todos os tipos de tormentos, os judeus em todas as partes do mundo adotaram o Kol Nidre como um símbolo de fidelidade à fé e, como auto-sacrifício para a fé.

"Essas afirmações não estão corretas. O fato é que a fórmula de Kol Nidre foi composta e disse na noite de Yom Kippur, muito tempo antes do período da Inquisição Espanhola. Nós encontramos, por exemplo, uma fórmula para invalidar os votos em Yom Kippur no livro de orações do rabino Amram Goun que viveu no século IX, cerca de quinhentos anos antes de a Inquisição espanhola, embora formula rabino Amram é não 'Kol Kol Nidre ', mas 'Nidrim' ('Todos os votos e juramentos que jurar de Yom Kippur para Kippurim Kippurim retornará para nós vazio. ')..."

A forma da oração na questão de sua idade pode ser contestado, mas volta no antigo e moderno Talmud é a autorização da prática: "Quem quer que seus votos e juramentos não terá qualquer valor, stand up, no início do ano e dizer: "Todos os votos que vou fazer durante o ano será de nenhum valor."

Que responde à pergunta o nosso leitor. Este artigo não diz que todos os judeus, assim, deliberadamente assassinar a sua palavra empenhada. Ela diz que tanto o Talmude eo livro de oração lhes permita fazê-lo, e dizer-lhes como pode ser realizado.

Agora, quanto ao hino religioso judaico, que está sendo cantado "a pedido" em todo o país: a história é mais contada.

O nome do hino é "Eli, Eli", sua base é o primeiro versículo do Salmo segundo, conhecida em países cristãos como o grito de Cristo na Cruz.

Ele está sendo usado por gerentes de vaudeville judaica como sua contribuição para a campanha pró-judaica, que o judeu-controlado teatro está atirando para o rosto do público, de estágio e na tela do cinema. É um encantamento destinado a inflamar as classes mais baixas dos judeus contra o povo, e intensificar a consciência racial dessas hordas de judeus orientais que se reuniram aqui.

Por iniciativa da New York Kehillah, "Eli, Eli" foi durante muito tempo foi cantada no executar operações de performances no vaudeville e casas de cinema, eo aviso "a pedido" é geralmente uma mentira careca. Ele deve ser "Por Ordem". O "pedido" é a partir da sede judaica, que ordenou a aceleração da propaganda judaica. A situação do teatro agora é que o público americano está pagando na bilheteria para os judeus o privilégio de ouvir anunciar as coisas que eles querem não-judeus para pensar sobre eles.

Se até mesmo um resquício de decência ou a menor apreciação do bom gosto

eventualmente mordaçã em tais coisas. Quando dois comediantes judeus que foram concedendo em sempre vulgares e, muitas vezes indecente palhaçadas, aparecem antes que a cortina cair e cantar o encantamento iídiche, "Eli, Eli," o que, evidentemente, é incompreensível para a maior parte da audiência, o judeu elemento sempre revela um alto grau de excitação. Eles entendem The Game, que está sendo tocado: os gentios "estão a ser esfolado a sua cara, e eles não sabem disso, como quando um comediante iídiche derrama invectivas chocante sobre o nome de Jesus Cristo, e" fica impune ", a parte judaica da sua audiência uivando com prazer, e os gentios" besteira "olhar serenamente e sentimento que é ser educado para rir e aplaudir também!

Este canto iídiche é o grito de ódio racial, que está sendo espalhado por ordens dos líderes judeus. Você, se você é um theatergoer, ajudam a pagar a despesa de obter-se redondamente condenados. O Kehillah e do American Jewish Committee, que há mais de dez anos têm sido de condução qualquer menção ao cristianismo para fora da vida pública, sob o seu lema "Isto não é um país cristão", estão se espalhando seu próprio tipo de judaísmo em toda parte com insolência incomparável.

"Eli, Eli" não é um hino religioso! É um grito de guerra racial. Nos cafés de baixa de Nova York, onde os judeus bolcheviques hang out ", Eli, Eli" é sua canção. É a Marselhesa da solidariedade judaica. Tornou-se o cântico fanático de todos os clubes judeu bolchevique, é constantemente ouvida em cafés e cabarés, onde judeus emocional judeus russos e poloneses - todos os inimigos para todo o governo - mensagem para as palavras, em meio a excitação torrenciais. Quando você vê o hino no ponto que você está totalmente confuso de entender a emoção que desperta.

E esse grito foi agora obtruded no meio do mundo teatral.

O termo "encantamento" aqui utilizado é utilizada deliberadamente. O termo é usado por Kurt Schindler, que adaptou o hino iídiche usar americana. Eo seu efeito é o de um encantamento.

Na tradução é a seguinte:

"Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?
Com o fogo e chamas queimaram-nos,
Em toda parte eles têm vergonha e ridicularizou-nos,
No entanto, nenhum entre nós ousou afastar
De nossa Sagradas Escrituras, do nosso Direito.

"Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?
De dia e de noite eu anseio e só rezar,
Ansioso, mantendo nossas Sagradas Escrituras
E rezando, salvai-nos, salvai-nos mais uma vez!
Por causa dos nossos pais e os pais dos nossos pais!

"Ouça a minha oração ea minha lamentando,
Para obter ajuda só podes tu, tu, meu Deus, sozinho,
Pois é, disse: 'Ouve, ó Israel, o Senhor é nosso Deus,
O Senhor é Um! "

As palavras do hino é muito semelhante a um lamento que contractam estranhamente com o

diferente entre os ouvintes judeus do que o mesmo tipo de melodia que inspiram nas outras pessoas. Aqueles que ouviram a sua rendição público pode compreender melhor como um hino de tom, como absolutamente calmo e resignado poderia ser a fúria selvagem dos anarquistas das casas de café East Side.

O motivo, claro, para o canto do hino é a referência aos não-judeus.

"Com fogo e chamas queimaram-nos, em *todo* lugar que tem vergonha e ridicularizado nós?" Quem são "eles"? Quem, senão o goyim, os cristãos que todos unsuspectingly sentar e que são tão afetados pelos aplausos judeu que aplaudir também! Em verdade, em uma maneira de olhar para ele, os judeus têm o direito de desprezar o " gentios ".

"*Eles* queimaram-nos, pois eles têm vergonha de nós, mas nós, os judeus pobres, têm sido inofensivo durante todo o tempo, nenhum entre nós, ousando afastar-se da Lei! Esse é o significado de " Eli, Eli ". É por isso que, apesar de suas palavras de resignação religiosa, torna-se um grito de guerra. "Eles" estão todas erradas, "nós" está tudo bem.

É possível, claro que o direito de espírito judeus não aprovar tudo isso. Eles podem reprovar "Kol Nidre" e podem ressentir-se o uso que os líderes judeus estão a fazer de "Eli, Eli". Vamos, pelo menos, alguns judeus de crédito, com ambas as atitudes. Mas eles não fazem nada sobre isso. Esses mesmos judeus, no entanto, vai para a biblioteca pública de sua cidade e colocar o medo de represálias políticas ou de negócios no coração da Câmara biblioteca se não remover imediatamente o *Dearborn Independent* da biblioteca, estes mesmos judeus irá formar comissões para obrigar os prefeitos de cidades na emissão de ordens ilegais, que não pode ser executada, estes mesmos judeus irá dar ordens aos jornais sob seu patrocínio ou controle - eles são realmente forte e activa nos assuntos da não-judeus. Mas quando se trata de uma questão de manter "Eli, Eli" fora do teatro, ou o "Kol Nidre" fora da boca daqueles que, assim, planejar um ano inteiro de artifício "aforehand", esses mesmos judeus são muito inativo e aparentemente muito impotente.

O Comitê Anti-Difamação seria melhor fechar a loja até que possa mostrar a vontade ou a capacidade de exercer pressão sobre o seu próprio povo. Coerção do resto do povo está crescendo rapidamente cada vez menos possível.

O "Kol Nidre" está longe de ser o pior conselho no Talmud, "Eli, Eli" está longe de ser o pior anti-social, desvio de coisas aparentemente santo. Mas continuará a ser a política da *Dearborn Independent*, para o presente, pelo menos, para deixar todas essas questões por si só, exceto, como no caso presente, onde o número de inquéritos indica que o conhecimento dos fatos foi tido em outras fontes . Em muitos casos, o que os nossos inquiridores ouvi foi pior do que é indicado aqui, de modo a que este artigo é a maneira de ser um serviço para o requerente para impedir o seu ser enganado, e para os judeus para evitar falsas.

[*O Dearborn Independent*, edição de 5 de Novembro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Judeus, como Nova York Magistrados See Them

O Dearborn Independent tem sido freqüentemente importunado para fazer a exposição do registro de crime judaica em Nova York e outras cidades, mas até este momento optou por não fazê-lo. O material é montanhoso e os fatos são prejudiciais. Mas o Dearborn Independent continuar a assumir que a maioria do povo judeu não aprovam atos criminosos, mesmo contra a não-vida judaica e da propriedade. Este trabalho prefere limitar a sua atenção para aqueles questões que são claramente dentro da finalidade e da aprovação dos líderes judeus. Há um elemento criminoso decidido na Questão Judaica e nenhuma parte pequena da criminalidade decorre directamente ou indirectamente a partir da atitude dos líderes judeus, mas o grande crime é a introdução de líderes corruptos e idéias anti-americano na vida americana, e judeus não pode escapar da responsabilidade por isso.

Os magistrados de cada cidade com uma considerável população judaica conhecer os fatos. Em praticamente todos os estados da União ali é hoje um caso célebre, onde alguns judeus, através de dinheiro ou influência, está brincando de cavalinho com a lei americana. É conhecido localmente, mas não em geral, exceto em dois ou três casos. A imprensa local - que decorrem de 80 por cento do apoio da publicidade judaica - é geralmente muito discreto, preferindo deixar o assunto para os tribunais. Coisas estranhas ocorrem nos tribunais, como os juizes serem tomadas em parcerias muito lucrativo, após ter dado decisões favoráveis aos arguidos rico judeu.

Os seguintes excertos do parecer dado o Dearborn Independent pelos magistrados da cidade de Nova York são oferecidos na esperança de que os líderes judeus irá ler e digeri-las, e ver, se possível, o que é um jogo impossível que eles estão jogando. A Questão Judaica de hoje está girando sobre a direção da Questão Judaica de amanhã - que é, quando é que os líderes judeus vai admitir que o jogo é para perder? *Eles* vêem isso agora, mas eles devem *admiti-lo* e *fechá-la*. E não será surpresa se um movimento de massa do povo judeu os obriga a fazê-lo.

"A raça judaica", disse um dos magistrados, "parece ser deliberadamente cego para os seus próprios defeitos. Há cerca de doze anos atrás Geral Bingham, então comissário de polícia, achou necessário chamar a atenção para certas tendências criminosas do East Side judeus. Suas críticas foram amargamente. Atrevo-me a dizer, no entanto, que há poucos homens que preside em nossos tribunais inferiores que não será fácil endossar os pontos de vista geral Bingham na sua aplicação às condições dos dias de hoje. "

(Foi por causa das críticas gerais Bingham que o New York Kehillah foi aumentada no poder não - para limpar as condições, mas para calar os críticos.)

"Os diferentes grupos raciais ou religiosos, de Nova York, sempre cada um apoiado instituições para o atendimento de suas mulheres caídas. Nós temos a Casa Magdalen, o Protestante Episcopal Casa da Misericórdia e da Casa Católica do Bom Pastor. Os judeus Só são a exceção. entanto, ele não exige mais curta experiência dos Julgados de Paz para convencer um que mais de dois terços das mulheres caiu na metrópole são da raça judaica. Este fato e da necessidade urgente de cuidar destes infelizes foi colocada antes de alguns judeus proeminentes. deram a garantia de ampla provisão estava sendo feito por um grupo de ricas famílias judias para dotar uma instituição do tipo. entanto, nada foi feito ou sequer contemplada. Os judeus absolutamente ignorado o assunto. E Hoje nós magistrados são

católica casas.

"Isso é indicativo de uma estranha recusa a olhar os fatos na cara, se os fatos refletir sobre os judeus. Um advogado, uma vez que grande relevo nos círculos judaicos aqui, se envolveu em um escândalo de chantagem com um notório membro da sua raça conhecida como a 'Wolf of Wall Street'. O 'Lobo' foi condenado e enviado para uma prisão federal. O advogado foi severamente condenada pelo Tribunal de Apelação e só escapou disbarment por causa de sua idade. Os judeus de Nova York deliberadamente se recusou a condenar atos execráveis deste homem. Só no outro dia eles 'honrado' ao dedicar-lhe uma biblioteca para ele em uma de suas instituições de caridade, e seu retrato pendurado na parede. Uma ação como esta cheira uma grande quantidade de uma ausência de senso moral. "

Um magistrado prefaciou a sua intervenção afirmando que ele não tinha vontade de me debruçar sobre quaisquer delitos ou crimes de especial que possa ser considerada estranha à raça judaica. Mas ele salientou que a situação mais grave do que a causada pela criminalidade esporádicos havia sido criado em razão de um movimento da classe persistente entre os judeus.

"Qualquer lei", disse ele, "o que parece ser desagradável para o auto-centrada elemento judeu, é deliberadamente ignorado por eles, ou contra, com uma resistência obstinada que nem o tempo nem a educação parece atenuar. O resultado é que os nossos magistrados Tribunais e no Tribunal de sessões especiais estão repletos de casos de violações dessa natureza. Os judeus recém-chegados, especialmente, estão aparentemente decidida a subordinar o país para os seus próprios desejos, ao invés de se acomodar às condições aqui como outras raças fazem.

"O exemplo mais flagrante desta atitude está em conexão com a lei relativa à quebra do sábado. Nosso Direito Penal é clara e específica sobre esta matéria. Afirma que:

O primeiro dia da semana, sendo, por consentimento geral reservado para descanso e usos religiosos, a lei proíbe o fazendo nesse dia de certos actos a seguir especificadas, que são as interrupções graves do repouso e liberdade religiosa da comunidade.

A violação da proibição está rompendo precedentes sábado.

"Breaking sábado é uma contravenção, punida com uma multa ou pena de prisão em uma cadeia do condado, e onde o delito é agravada por uma condenação anterior, a multa e prisão são dobrados. Entanto, os diversos actos especificados como a quebra do sábado são violados de forma aberta e impunemente insolente por milhares de judeus, todos os domingos em Nova York. A raça tem muito a dizer sobre a sua própria liberdade religiosa, mas acha que nada de afrontar as liberdades religiosas de outras raças. Se qualquer tentativa séria foi feita para reforçar esse estatuto no bairros judeus, a polícia seria obrigada a deter a maior parte da população.

"Os judeus são determinados para o comércio eo tráfego de e para manter suas fábricas e oficinas que vai no domingo americano. Impor sua vontade sobre a maior cidade dos Estados Unidos, através da resistência passiva ea mera força dos números.

"Os judeus de quem estou falando são na sua maioria provenientes da Europa Oriental - Rússia, Galiza, e na Polónia. Eles são da primeira ou segunda geração de imigrantes. Eles geralmente falam e lêem apenas a língua iídiche. Mas é um fato lamentável que

desafio à lei. Whenever iídiche comerciantes e fabricantes são presos por quebra do sábado, os anfitriões da primavera advogados judeus para sua defesa, e poderosas sociedades judaicas intervir para protegê-los. The Jewish Sabbath Alliance, com sede na Quinta Avenida, *conduz a uma propaganda constante entre o povo do gueto, instando-os a insistir em seu pretensão direito legal* de exercer suas vocações normais no domingo americano. E dá-lhes com a assessoria jurídica com eles entrar em apuros.

"Os advogados judeus configurar a especiosa alegação de que estes povos da Europa Oriental observar outro dia como " tempo sagrado ", e, portanto, têm direito ao trabalho e ao tráfego no domingo. Alguns dos magistrados judeus incentivar esta disputa pelo cumprimento infratores tal. Mas não se trata de religião, essas violações domingo. Trata-se apenas a cobiça de dinheiro. Esses judeus são tão quente após o dinheiro que eles têm medo de perder alguns se fecharem as suas lojas no domingo. Isto é facilmente comprovado pelo fato de que *quando os judeus encontrar para o seu interesse ou conveniência para observar encerramento domingo, eles fazem isso por um acordo entre si.*

"Isso foi demonstrado durante o Verão passado. Em Rivington e ruas Delancey, e de fato todo o gueto, não havia sinais afixados nas vitrinas de judeus, autorizado por uma organização que se autodenomina 'The Ladies Garment Independentes Merchants Association, Incorporated. Os anúncios de ler:

Esta loja será
Encerrada em
DOMINGOS
de
26 de junho até o final de agosto
The Ladies Garment Independent '
Merchants Association, Incorported.

"Em outras palavras, *esses comerciantes passavam fins de semana em resorts de verão iídiche. Eles não queriam que nenhum dos seus concorrentes para roubar o comércio de clientes durante a sua ausência. Então, todos eles concordaram em close up. A questão da religião não inserir suas mentes.*

"Os judeus dos mais inteligentes e bem-turma não estão constantemente a tentar quebrar as leis do sábado nas seções da cidade, onde sua raça não é predominante. Non-comerciantes judeus tiveram de organizar associações para se proteger contra essa concorrência desleal . Se um não-judeu é preso por quebra de sábado, ele sofre. O sábado judaico-breaker fica livre. Isto dá ao judeu uma vantagem injusta.

"Não muito tempo atrás houve um grande sinal de propaganda afixados visivelmente nas plataformas da ferrovia elevada. *Uma casa judaico atacado na Quinta Avenida* notificado compradores que a sua leiloeiros será aberta 2-5, todas as tardes de domingo. Pensei que isto estava acontecendo um pouco longe demais, e eu chamei a atenção de várias associações de protecção aos métodos praticados por esta empresa. Os sinais logo depois desapareceu. Porém, essas táticas estão continuamente a ser tentada por comerciantes judeus e os fabricantes no Bronx e no Ocidente lado da cidade, em um esforço para obter uma vantagem comercial sobre os seus concorrentes não-judeus.

"Mas existem meios de colocar um fim imediato e eficaz para todos os natifaria isso. Fete

expostos à venda no domingo. A seção lê:

Além da sanção imposta pela seção 2142, todos os bens e produtos expostos à venda no primeiro dia da semana, em violação do disposto neste artigo será executada. Após a condenação do infrator pelo juiz de paz de um concelho, ou por uma justiça policial ou magistrado, oficial devem emitir um mandado para a apreensão dos objectos perdidos, que, quando apreendidos serão vendidos em um dia de antecedência, e os proventos pagos aos superintendentes dos pobres, para a utilização das mais pobres da cidade ou localidade.

"Esta lei não é cumprida. Mas eu acredito que ainda vamos ser obrigados a aplicá-la em Nova York. A apreensão dos estoques de alguns destes comerciantes judeus seria uma lição mais eficaz poderia administrar em ensiná-los a respeitar a lei. "

Outro magistrado manifestou-se ainda mais força sobre a questão judaica. "Essas pessoas da Europa Oriental", disse ele, "tendem a destruir todas as concepções Americana de direito e de justiça. Dia após dia, meu tribunal está cheio de povo judeu. Eu sou obrigado a multa e avisá-los. A atitude das mulheres é especialmente truculenta. Adotaram um equívoco do sufrágio da mulher. Dizem-me: 'Este é o país de uma mulher. mulher pode fazer o que gosta - os homens não podem. "

"Não há como negar o fato de que Nova York está caindo cada vez mais sob o domínio dos judeus. Americanos estão gradualmente a ser expulsos da vida pública. Não será muito antes de nós deve ter um prefeito judeu e um conselho judaico de vereadores. Este em si não deve ser grande desgraça se não fosse *a tendência dos judeus para abusar de seu poder*. Ele é ambicioso e inquieto obter a autorização. Mas no momento em que ele recebe, *ele torna-se opressiva*. *Isto já é evidente*, sempre que os judeus são a obtenção de monopólios. Um amigo, um homem jovem, veio-me no outro dia, queixando-se amargamente de que ele foi deliberadamente conduzido para fora do negócio por parte dos judeus. Ele era o proprietário de uma lavanderia próspero. Mas a grande máquina lavanderias da cidade estão agora principalmente nas mãos dos judeus. Recusam-se a fazer o seu trabalho para ele, dizendo: 'Você não é um membro do nosso sindicato ".

(Esta é uma das novas fases da invasão judaica - a absorção quase completa do negócio de lavanderia.)

"Nós todos nos lembramos do tempo quando os judeus começaram a clamar por privilégios estande especial notícia. Formaram organizações judaicas dos concessionários de notícias, até que o negócio era inteiramente em suas mãos. Enquanto eles ainda tinham de não concorrência judaica estavam obrigando e atento o suficiente. Eles fizeram nada para obter favores. Mas hoje eles carregam-se como senhores. *Nenhum comerciante notícias judaica em Nova York vai entregar jornais para seu clientes não-judeus em feriados judaicos*.

"No posto de Nova York, onde hoje existem cerca de 11.000 empregados, cerca de metade dos quais são judeus, nas mesmas condições que existem. *Employes* O judeu postal reclamaram que estavam sendo privados de seus direitos constitucionais se fossem obrigados a trabalhar em Rosh Hashaná, o Ano Novo judaico, e no Yom Kippur, o Dia do Perdão judaico. O postmaster foi obrigado a conceder as suas exigências, *ao mesmo tempo, apontando que as folhas de ausência não poderia ser concedido a employes cristãos no Natal, Ano Novo e Sexta-feira, caso contrário, o posto seria inundado com e-mail*. "

Outra fase desta insistência judaica sobre os direitos especiais foi enfatizado por um dos

resultado quando um judeu se instala em uma pequena cidade da Nova Inglaterra, onde há apenas três ou quatro lojas. Evolução da situação de estímulo social e espírito competitivo. Muitas vezes há uma tendência à podridão-seca entre a população nativa. Eles estagnar.

"Mas onde os judeus reúnem em grande número, como acontece em Nova York e as cidades industriais de Nova Jersey, eles imediatamente desenvolver uma consciência de classe e racial que é lamentável. Não é surpreendente que os judeus deveriam se apegam aos seus costumes tradicionais. *Mas É um fato peculiar que de quarenta nacionalidades diferentes em Nova York, é apenas uma corrida, o Judeu, que insistentemente tenta impor seus próprios modos de vida sobre a massa do povo.*

"Uma característica perigosa desta tendência é um esforço constante para pôr os livros em cima da estátua leis que favorecem a raça judaica, e colocando armas nas mãos do travesso e contenciosa.

"No Direito Penal do estado de Nova York há um estatuto que é ultrajante, na sua importação e devem ser atingidas a partir do código. Com efeito torna um homem culpado de um delito, se arrisca a ter um processo servido em cima de um judeu no sábado. Ele também é culpado, se ele se atreve a servir um processo que é feito com depósito no sábado. É um fato notório que uma grande percentagem de judeus deliberadamente alterar os seus nomes, a fim de esconder a sua raça. Contudo, se um homem deveria induzir a sua advogado para obter uma ação civil a que tal um judeu é um partido para ser adiado para sábado para julgamento, na ignorância do fato de que o nome emprestado esconde um judeu americano, que o próprio homem torna passível de multa ou prisão.

"Esta é a Seção 2150 da Lei Penal. Seus formulação exacta é a seguinte:

Maliciosamente servindo processo de sábado sobre a pessoa que guarda o sábado como tempo sagrado - Quem maliciosamente adquire qualquer processo em uma ação civil para ser servido no sábado, a qualquer pessoa que guarda o sábado como tempo sagrado, e não trabalho nesse dia, ou serve a ele qualquer processo de devolução no mesmo dia, de forma maliciosa ou adquire qualquer ação civil para que essa pessoa é um partido de ser adiada para que o dia para julgamento, é culpado de um delito.

"Advantage foi tirada do presente Estatuto, por um judeu na cidade de Rochester para iludir o pagamento de mercadorias que tinham sido entregues a ele. A convocação que havia sido servido em cima dele foi feita com depósito em cima de um sábado, e sobre o dia de retorno dos judeus recorrida, evidentemente, a pedido de seu advogado judeu, apareceu na acção para o único propósito de contestar a competência do tribunal a várias razões, mas sobretudo pela razão de que o réu era um judeu, e que como tal, uniformemente Observou sábado de cada semana, como "tempo sagrado".

"Este caso foi usada para amarrar o negócio dos dois tribunais, até que finalmente foi levado para a divisão de Apelação do Tribunal Supremo, onde o juiz Almeida proferiu decisão na qual ele disse:

" 'A fim de dar a esta secção a construção pedida pelo advogado do réu, é preciso considerar que o legislador não só ignorou totalmente este princípio fundamental (que, para constituir um crime, deve haver não só o ato em si, mas uma intenção criminosa deve acompanhar o ato), mas, em violação das mesmas, declarou que, enquanto no caso especificado, a malícia ou dolo deve existir a fim de constituir o crime de obter um processo para ser servido no

um processo que é reembolsável, no sábado podem ser cometidas sem qualquer intenção de acompanhar o ato.

" 'Esta proposição, parece-nos, apenas tem de ser indicado para tornar seu absurdo manifesto, pois a pessoa que serviu a citação nesta ação, como é geralmente o caso, era um funcionário público, e é justo supor que ele fez o seu dever oficial, neste caso, sem saber, ou ter qualquer razão para supor que a festa serviu considerado um dia da semana como mais sagrada que outra.

" 'É verdade que o réu é um judeu, e certas características raciais podem manifestaram-se de tal forma como para informar o funcionário com esse fato, mas existem outras religiões que os judeus que exigem a observância do sétimo dia de da semana como "tempo sagrado", e, conseqüentemente, se a regra defendida é a obtenção, um oficial deve verificar de alguma forma, em todas as instâncias antes de servir um processo, que o partido ao qual é para ser servido, não entram no classe favorecida, caso contrário, ele torna-se favorável à lei.

" 'É inconcebível que o legislador pretendeu que uma pessoa servindo assim um processo de devolução no sábado, na ignorância do fato de que ele estava de alguma forma interferir com a liberdade religiosa da festa serviu, deve ser considerado como um criminoso e é igualmente certo que uma condenação em tais circunstâncias, seria absurdo e injusto, se não impossível. A construção de um estatuto, portanto, o que leva a um resultado tão manifestamente deve ser evitado se possível. "

"O juiz então Adams reverteu a sentença do tribunal do condado e do órgão municipal, com os custos."

"Agora os políticos judeus e advogados judeus são inteligentes o suficiente, como regra", prosseguiu este magistrado. "Portanto, parece que o mais surpreendente que eles deveriam perder o seu tempo e esforços na colocação de tais leis no ordenamento jurídico, e tentando estabelecer precedentes por meio deles. Negócios É muito estúpido. O efeito final é calculado para trazer o ridículo sobre a judeu e despertar suspeita, antipatia e inimizade contra a sua raça ".

Outro dos magistrados comentou sobre o fato de que em Londres, os judeus tinham permissão para comércio no domingo, por lei do Parlamento, mas apenas dentro dos limites circunscritos da sua gueto. "Quando eu estava em Londres há vários anos", continuou ele, "eu mostrou-se um dos mercados judaica domingo em pleno andamento. frente era uma igreja Inglês. Mas o comércio foi confinado ao distrito iídiche. "

"Mas em comparação com Nova Iorque, há apenas uma pequena população iídiche na metrópole britânica. Nossa milhões de judeus estão espalhados por toda a cidade, e se fôssemos para relaxar nossas leis de domingo em seu favor, isso significaria Goodby para o sábado cristão . Eu não consigo entender a atitude dos judeus sobre essa questão. Eles baratear seu próprio estatuto por sua conduta. "

[O Dearborn Independent, edição de 10 de Dezembro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Judeus são silenciosos, a voz Nacional é Heard

Por despacho de Luís Martins, o American Jewish Committee e da B'nai B'rith, judeus americanos tem abafado o furioso calculado da sua indignação, e contenta-se agora com yelps ocasionais. Já não os sermões sindicado dos rabinos o seu curso em todo o país, dizendo que as mesmas velhas coisas inverídicas à maneira antiga mesmo sinceros. Já não ecoa editorial vomitar aviltamento entre páginas suportadas por publicidade chantagem imposta à comunidade. A gritaria cessou. De repente, na ordem, a disciplina como um regimento em parada, os judeus americanos foi transformada em uma megera em ação para um mistério silencioso. Uma ilustração mais impressionante do controle interno exercido pelos líderes judeus.

A psicologia de tudo isso, evidentemente, é falso. Judiaria decidiu que era a atenção que pagou para o Dearborn Independent, que deu a estes artigos de moda. Os líderes afirmaram, na verdade, que tinham os judeus dos Estados Unidos não prestou atenção, ninguém saberia que eles estavam sob controle. É uma crítica bastante lisonjeiro para depor sobre sua incapacidade de fazer face à situação, mas ela não tem o mérito de ser verdadeiro.

Os judeus dos Estados Unidos emitiu a ordem de silêncio, não de sabedoria, mas por medo. E não por medo da injustiça, mas por medo da verdade. Tão logo o Dearborn Independent emitiu primeiros artigos sobre o New York Kehillah (e apenas as bordas externas dos fatos a respeito dessa instituição tenham sido ainda estabelecidas) tornou-se evidente a líderes judeus que algo tinha que ser feito. Eles não tinham um desafio de inquérito público, mas sim eles usaram critério, se recusou a responder até as perguntas de repórteres locais, fez desmentidos absurdamente falso, e deu todos os indícios de pânico. Daí em diante seu caminho mais seguro era o silêncio.

Não que eles estão inativos. Temendo uma súbita investigação pelas autoridades, de Nova York Kehillah tem crescido muito ocupado e dobrou os guardas todos ao redor. Por quê?

A razão é que há uma resolução do Senado dos Estados Unidos que aponta diretamente para o New York Kehillah.

Judeus proeminentes invadiram a Washington um pretexto ou outro, mas apenas para transformar a sua influência contra essa resolução. Por quê?

A razão é que a resolução prevê uma investigação por uma comissão do Senado em certos assuntos que já foram estabelecidos no The Independent Dearborn.

Resolução do Senado n.º 60, apresentado pelo senador George H. Moisés, de New Hampshire, prevê que a Amalgamated Clothing Workers (uma organização bolchevique judaica que é o alimentador de actividade Red todo o país) ser minuciosamente investigado. Na língua oficial da resolução: "Os propósitos, objetos, métodos e táticas da Amalgamated Clothing Workers of America e as suas relações, se existirem, com *outras organizações políticas e quase-grupos políticos*, e para fazer um relatório ao Senado da tais achados. "

Por que a Nova York fechou a Kehillah vigias e pediram ajuda - "gentios", pela maneira - para enfrentar uma tempestade possível?

realizar conferências com os senadores, o seu objectivo consiste em fazer pressão contra a resolução?

Por que deve o American Jewish Committee, ou membros dela, por que os fabricantes de vestuário judeus que são os principais sofreadores da Amalgamated, por que membros judeus do governo guerra Baruch "ir a Washington de interferir com um inquérito proposto? Por quê?

Porque tal investigação da Amalgamated, honestamente conduzido, que levou em linha reta até a Nova York e Kehillah o American Jewish Committee e iria rasgar o programa de judeus nos Estados Unidos, limpo e aberto ao público o olhar - *se honestamente conduzido*.

Avançar para parar a investigação, os judeus vão tentar controlá-lo. Esse é realmente o perigo maior. O país não precisa de inquérito para obter os fatos. A maioria dos factos pode ser dado agora. O país precisa de um inquérito que vai dar uma exposição dos fatos governamentais. Mas uma investigação pró-judeu, uma investigação conduzida por titulares de cargos eletivos que terremoto sob o "medo dos judeus", seria simplesmente mais um crime.

Se os judeus perdem o direito de matar a resolução, que já começou em seus planos para controlar a iniciativa de, desviar o curso, e derrota a finalidade do inquérito.

Se, portanto, os judeus se calam, eles não estão inativos.

Mas, o ganho foi geral. Por exemplo, o país tem tido calma e lazer para ouvir o que os não-judeus pensam. Durante o clamor judaica, que era nada mais nada menos do que uma tentativa de tumulto a opinião pública dos Estados Unidos, era impossível ouvir a voz do povo. Ministros que derramou adulação sobre os judeus foram relatadas na imprensa, mas ministros que seriamente tratada a questão judaica não foram relatados. Publicações, que poderia ser induzido a agir como porta-vozes de Judá, foram trabalhadas até o limite; publicações que desejavam preservar o valor de suas opiniões, não aderir ao tom geral e chorar. No embalo sucedendo, a voz mansa da convicção americana, tanto judeus e não judeus, começou a ser ouvido.

Na propaganda pública, depois de ter sentido, não é aconselhável para imprimir qualquer notícia mais telegráfico da Palestina, porque mesmo os judeus já não podia manipular a verdade, a atenção ficou voltada para a Rússia, e agora os jornais estão cheios de manchetes destina-se a preparar o público para um novo êxodo, quando o povo russo acordado para ter de volta a sua terra dos usurpadores judaica.

Dizem-nos que 6.000.000 judeus na Rússia estão em perigo de violência. É verdade. Muito mais verdadeiro do que a milhas de mentiras telegráfico que foram impressos sobre alegadas "pogroms" na Rússia e países adjacentes. O Dearborn Independent sabe que na Europa Oriental, o judeu não tenha sido perseguidos, mas sempre agiu como perseguidor. A prova disso está em que os judeus "capacidade para fugir, pois eles têm tomado todas as riquezas dos povos desses países. Poloneses não pode fugir, romenos não pode fugir, os russos não podem fugir, mas depois de ter espremido a vida fora das nações dos judeus ver as nuvens escuras da justiça rolando na direção deles, e eles são capazes de fugir, enchendo os navios do mar, com seus hospedeiros. Na verdade, a sua deserção do judeu países estragado da Europa é tão precipitado como foi a sua deserção de Woodrow Wilson e do Partido Democrata no Outono passado - Barney Baruch ostentatiously ficar para trás para cobrir se

Gratidão e lealdade não significam nada para seu povo. Eles são perseguidores na Polónia. Eles são perseguidores na Rússia. Eles são perseguidores na Palestina. Eles foram o arco perseguidores religiosos da história, como testemunham os melhores historiadores. Eles serão perseguidores aqui, logo que eles pensam que podem iniciá-lo. É possível, no entanto, que nos Estados Unidos sua carreira anti-social será revertida a si mesma.

Revistas americanas começaram a prestar atenção para a questão judaica. Se é um bom sinal. Mesmo revistas não pode ignorar o tempo todo o povo sabe. É um bom sinal do grau de liberdade de imprensa ainda goza.

É verdade, é claro, que esta liberdade não é muito grande, na verdade, não tão grande como era há alguns anos atrás. Mas na medida em que a imprensa americana é que é impossível para os americanos pensam que o consentimento deve ser permanente, mesmo amordaçado pelos judeus. Houve, é verdade, alguns casos um pouco triste de fraqueza editorial. Sabemos que, de duas empresas mais antigas editoras, ambos de Nova York, um deles publicado uma defesa mais vil judeu por um não-socialista judeu que, se ele não tem deliberadamente mentiu, tem mostrado muito escura uma ignorância dos fatos para merecer a confiança de uma editora grande, e sabemos que esta publicação foi feita tendo em vista o valor da logomarca da editora e que os judeus se comprometem a comprar dezenas de milhares de exemplares de circulação gratuita.

Do velho outra empresa de Nova York que é sabido que um diplomata americano foi aconselhado se não for obrigada por ela a eliminar do seu próximo livro quase um terço do seu material, pois tratava-se de forma honesta, direta americano com o que este diplomata tinha visto com seus próprios olhos o desenvolvimento da subjugação judaico da Rússia. O diplomata tinha sido lidar com suas próprias *opiniões* sobre os judeus ou a Rússia, que poderia ter sido diferente, mas ele lidou com as suas *observações* oficiais no local - Observações, literalmente, inestimável para a história. Mas essa firma de Nova York não ousou, ainda, no interesse da história, imprima a verdade.

A experiência do GP Putnam's Sons, de Nova York, é familiar aos estudantes da questão nos últimos meses. O nome desta empresa é usado, pois ele já apareceu na imprensa pública a respeito de uma polêmica que teve com o American Jewish Committee.

O Putnam, sob o princípio antigas e nobres da liberdade de imprensa, e mais ainda, o direito da imprensa de informar o povo, reimpresso no ano passado "A Causa do Mundo Unrest", que apareceu pela primeira vez como uma série de artigos Londres no *Morning Post* e depois foi colocado em forma de livro pela editora de Grant Richards, em Londres. Tanto o jornal e editora da maior respeitabilidade e de pé, como também foi a casa de Eyre and Spottiswoode, que trouxe para fora dos protocolos. Major George Haven Putnam, diretor da empresa de GP Putnam's Sons, é um americano, um homem justo, um editor de cuidado, e um que não cederia à tentação de propagar uma mentira para qualquer riqueza.

Esta não é uma defesa de "A Causa do Mundo Unrest". No livro, o principal é verdade. Mas não é o resultado de pesquisa original. Não faz as discriminações pequeno, mas importante em que os judeus sempre contar para liderar o povo extraviado. É muitas vezes os elos da queda da Judiaria aquelas coisas que devem ser mantidas de forma independente e gloriosamente quando libertos de suas atuais conexões insidioso judaica. No conjunto, porém, mantém uma visão correta dos assuntos do mundo. Mas não era um livro no qual o Putnam podia sentir obrigado a fazer um estande final, excepto no que respeita ao direito de imprimi-lo.

livro faz referência freqüente. Assim, como editores de útil, o Putnam anunciou que iria seguir os protocolos.

Diante disso, o American Jewish Committee - o que significa Louis Marshall - tem ocupado, e uma interessante correspondência seguiu. Ela está incluída no relatório do Comitê Judaico Americano de 1921. Toda a correspondência Louis Marshall foi o ditador, mas importante posição de Putnam e declaração de princípios foram corretamente mantida. No entanto, houve conferências pessoais que não são relatados no relatório do American Jewish Committee e havia judeus lotaram as conferências de pessoal, cujos nomes não aparecem na correspondência, e lá estavam os punhos bateu na mesa e ameaças loud - "boicote", é claro - e de todo um cenário bem típico promulgada. O resultado dessa passagem foi que, após o Major Putnam descobrir que a casa do Boston Small, Maynard & Company já havia publicado os protocolos, ele decidiu que não houve pedido de sua empresa para fazer isso. E agora, em uma carta a essas mesmas pessoas, GP Putnam's Sons decidiu suspender o fornecimento de cópias de "A Causa do Mundo Unrest" para o comércio de livros.

É uma história bastante interessante.

Na Grã-Bretanha, é claro, as publicações da mais alta posição como "Blackwood's" e do "Século XIX Review" pode publicar artigos sobre a Questão Judaica sem levar em conta as tentativas ditatoriais judaica no controle da imprensa. Neste país, no entanto, os espíões do judaísmo estão em alerta para cada letra impressa e sílaba, e tentar fazer os editores se sentir desconfortável, como se fossem os instigadores dos pogroms, sempre que eles apresentam uma visão inteligente da questão. No entanto, os editores não têm sido capazes de ignorá-la inteiramente.

O leitor é bastante impressionado com uma qualidade comum a todos os artigos que foram escritos, ou seja, os fatos utilizados são sempre aqueles que foram dadas no The Independent Dearborn. Não que necessariamente tenham sido copiados desta revista, mas os fatos são tão bem estabelecida que qualquer um que tente mesmo para "defender" os judeus têm necessariamente de apelar para os mesmos factos. Assim, em "Nova Iorque, eo judeu real", por Rollin Lynde Hartt, no New York *Independent* de 25 de junho de 1921, este é ilustrado. É pura publicidade judeu, mas ele deve usar os fatos que foram usados na série. É preciso utilizá-los, a fim de exaltar os judeus. Sr. Hartt não deve ser considerado como um contribuinte para a questão, o artigo é mencionado apenas como uma indicação de que o editor da revista norte-americana é contra - e talvez não seja muito justo para ser duro com o editor do New York *Independent* apenas neste momento. O flash de um valor em todo o artigo é este parágrafo:

"O embaixador da página, então editor do *Atlântico*, uma vez me disse, 'O homem mais interessantes da América é o judeu, mas não escrevem sobre os judeus, sem querer, você pode precipitar a calamidade América deve ser mais ansiosos para evitar - Quero dizer judeu-baiting "

Essa é uma afirmação estranha. Os judeus não deve ser escrito sobre. Para escrever sobre eles, mesmo com boas intenções, pode trazer o mal sobre eles. Não é apenas uma afirmação estranha, mas uma situação estranha. Para mencionar o judeu sempre foi perigosa para o não-judeu, mas porque também perigoso para os judeus? A explicação judaico do anti-semitismo, que está no sangue de outras raças, que no momento em que vê um judeu que odiá-lo, não pode ser defendida. A maioria dos não-judeus possam atestar que ele é falso deles. Mas é uma condição a mais surpreendente, se menciona sequer um dos judeus desperta este sentimento. Por que deveria?

No entanto, a declaração é de valor duvidoso fato. O judeu se devem ser os primeiros a protestar contra ter que ir escondido todos os seus dias. Ele deveria aceitar o uso de seu nome definitivo racial, e ele não deveria exigir que ele sempre ser usado em ligações elogiosa. Um judeu não deve ser um judeu, quando ele é eleito para o Senado dos Estados Unidos, e um "russo" ou um "pólo", quando ele é capturado contrabando. Ele deve ter a sorte da vida com as outras raças, e isso viria a ele, sem discriminação, se não o primeiro despertar o espírito de discriminação, insistindo sobre a discriminação em seu próprio favor.

É, provavelmente, muito mais próximo da verdade dizer que a publicidade é um preventivo de "judeu-baiting". As pessoas não devem ser confinados em uma condição que torna o uso da palavra "judeu" incomum. Ele deve atrair mais atenção do que o uso de qualquer outro nome racial.

Mr. Page foi, antes de seu dia de embaixadores, um editor do *Atlantic Monthly*, uma revista que é uma parte integrante da vida americana. Para ler o *Atlântico* é um certificado de caráter. É uma das poucas publicações que preservam o espírito americano na literatura. Ainda é digno de glória do grupo que fez o seu primeiro nome conhecido onde som pensamento expresso por escrito boa é apreciada. O *Atlântico* não tem necessidade dessa avaliação, é muito bem estabelecido na conta da classe de espíritos que dão cor e sustentáculo para a nossa vida intelectual. No dia do Senhor Page do *Atlântico* nunca ter tocado a Questão Judaica, mesmo com tanta como a ponta de uma caneta discreta.

No entanto, o *Atlântico* tem nos últimos anos fez o seu dever para com isso como para outras questões. Já em 1917, e que está muito longe de volta, tendo em conta o ano entre lotado, esta revista Boston antiga continha um artigo sobre a Questão Judaica. O fato de que o artigo foi escrito por um judeu não se opõem a isso, mas acrescenta que o seu valor. Ela continha sugestões valiosas que a Nova Iorque e Kehillah o American Jewish Committee poderia dedicar os restantes anos da sua actividade de divulgação e efetivação entre os judeus do país. Ainda hoje o seu advogado iria salvá-los de boa parte da loucura que marca suas tentativas para combater o que eles chamam de "perseguição" e que nada mais é bastante simples e de caridade dizer a verdade.

Este ano, o *Atlântico* tem continha três artigos de valor sobre a Questão Judaica. A primeira foi pelo professor Clay sobre a situação na Palestina. Agora, o professor Clay não é um anti-semita e, certamente, o *Atlântico* não é, e ainda que o artigo foi recebido com uma boa dose de abuso de bairros judeus. Ela disse nada, mas a verdade, ea verdade era bastante pertinente, também, que os judeus inteligente, sem dúvida bem-vinda. Professor Clay sabia o que estava escrevendo sobre e suas conclusões não são contestadas por qualquer autoridade sobre o assunto.

No *Atlântico maio*, Ralph Philip Boas, que é entendido como sendo de origem judaica, escreveu um artigo sobre "Jew-baiting na América". Ele fala um pouco desdenhosamente de publicações que têm se esforçado para o ar a Questão Judaica, mas depois de ter pago o imposto, portanto, para os judeus "o preconceito, ele procede de forma louvável de contribuir para o seu pensamento para o assunto. Em geral o que ele diz é verdade, e os fatos que ele usa como seu fundamento são, evidentemente, os fatos com os quais o Dearborn Independent fez seus leitores familiarizados. Ele cria o seu homem de palha "Anti-semitismo" e depois de ter destruído, corajosamente, sob os aplausos de todos nós, ele fica até um negócio sério e diz algumas coisas que todos poderiam esperar que perfurar a consciência judaica para o seu reduto mais íntimo e criar novas vibrações lá.

E no *Atlântico de Julho* Paul Scott Mowrer, Paris representante do *Chicago Daily News* tem

assuntos do mundo pela capacidade de consciência com a qual ele tem observado e relatado grandes eventos na Europa. Em seus relatórios de notícias, ele não hesitou, quando os fatos justificam ele, ao cabo de uma história de participação judaica neste ou naquele movimento. Foi relatado em um momento em que um atentado contra o seu trabalho tivesse sido feito por certas influências judaicas, e é certo que parte da imprensa judaica amargamente o atacou. No entanto, o Sr. Mowrer é provavelmente mais interessado na questão judaica do que o de muitos outros grandes problemas que vêm dentro de sua ken jornalística, e que seria extremamente injusto para considerá-lo de qualquer forma um propagandista para nada.

Sr. Mowrer fala sobre Israel, quando, obviamente, ele quer dizer Judah. Há uma diferença profunda lá. E ele fala também sobre a assimilação, o que o judeu não vai admitir como uma solução. Ele se protege atrás e à frente, atacando o "anti-semitas", sejam eles quem forem, e expressando sua confiança em que os judeus, mas em todos os pavimentos de seu artigo ele dá os fatos - e eles são os mesmos factos. Deve ser muito bem resolvida por esse tempo que não existem fatos, e não dois conjuntos de fatos, mas apenas um conjunto de fatos, sobre a influência judaica e atividade.

Trabalhos do mundo, tomou a liberdade de criação diante do povo o único anti-judaica real artigo que apareceu nos Estados Unidos desde a presente discussão da questão começou, e que o artigo foi escrito por Henry Morgenthau, um judeu que o governo está acostumados a honra sempre que pagaria um elogio para os judeus. Acontece que ele ataca o judaísmo em seu ponto mais sensível - o sionismo. A maioria das pessoas não lê-lo, pois foi imediatamente transformado em propaganda e publicado em hospedeiros de jornais, em muitos deles, como primeira coluna, primeira notícia de primeira página. Sr. Morgenthau disse que o sionismo não era uma solução, mas uma rendição. Ele ataca todo o plano palestino de cada ângulo, e não os ataques, mas só deprecia-lo.

Evidentemente, isso é muito interessante. Mas um não entende o calor exibida. Se os judeus desejam voltar para a Palestina, por oposição a todos? Morgenthau não quer voltar, é verdade, é extremamente difícil encontrar um judeu que não quer voltar, mas ao desejo de um cadastro nacional para os judeus é completamente outra coisa, e desejo que a maioria dos judeus. A pena é que eles exercem na Palestina o mesmo método que os coloca a questão aqui, e eles estão em perigo de tombar o carrinho de maçã em seu desprezo arrogante dos direitos dos homens na Palestina.

Motivo Morgenthau em escrever o artigo deve permanecer um mistério, porque parece deixá-lo praticamente fora dos judeus americanos, e é claro que ele não está lá fora. Not at all. Assista e veja. Seu artigo foi publicado em uma revista de leitura e apoiado por não-judeus e foi destinado para os não-judeus, não era um fundamento para o seu povo, era um tipo de explicação confidenciais, sussurrou por trás da mão, a não-judeus.

Morgenthau sabe que o sionismo é o núcleo da comunidade judaica no país. A regra sionistas. Os sionistas, e não os americanos, ditam a política dos judeus americanos. O programa sionista foi o único programa que foi inalterado através da Conferência de Paz em Versalhes. O sionismo é o coração da aspiração judaica. "Não é dos judeus americanos", disse Morgenthau retorta de Maio. Mas quem são os judeus americanos? Inquirir da recente convenção de sionistas em Cleveland, para informação.

Esta convenção vale uma história por si só, mas ele explica que o *trabalho do mundo* parou de sua prima para a edição de julho e fez uma inserção de oito páginas a mais para a

jogados para baixo e pela convenção de Cleveland, e judeus russos mostraram-se mais forte.

Foi um evento que chamou para uma explicação rápida. A humilhação dos americanos era algo a ser cobertos o mais rapidamente possível. Porque *trabalho do mundo* deveria ter sido escolhida como o veículo não é conhecido. Mas as máquinas pararam e começaram a sair pela culatra Morgenthau.

Artigo Morgenthau como um pronunciamento judeu é insignificante, mas o Editor's Note que a precedeu tem o valor de testemunho imparcial. Referindo-se à organização do mundo dos sionistas, cujo chefe passou por cima aqui da Europa e simplesmente bateu a líderes judeus americanos fora do escritório, o editor da *obra O mundo tem* que dizer isto:

"Esta organização mundo tem uma forma altamente centralizada do governo. Este é composto por uma comissão internacional, incluindo representantes de todos os países que têm uma organização local. Mas o controle é real investido no que é conhecido como o" Inner Actions Conselho. Este é um corpo compacto de apenas sete homens e é dominada pelos judeus da Europa ".

Os judeus da Europa "poderiam ser ainda mais definitivamente descrito como os judeus" da Rússia. "

E "Dr. Chaim Weizmann, de Londres" pode ser descrito com mais precisão a partir de Pinsk, na Rússia.

O judeu russo venceu, como sempre ganharam, pois eles são os autores e os corruptores do sionismo político falso que está levando tantos judeus à decepção e angústia.

O ponto em tudo isto é que, no silêncio do protesto judaica organizada, a voz do país teve a oportunidade de ser ouvida. A imprensa religiosa não foi mencionado aqui, para que ela merece uma conta separada, nem tenho o que muitos jornais reagiram da carga anteriormente imposta da propaganda judaica. Editorial discurso é cada vez mais livres. Próprios judeus estão começando a ver que a chamada não é para o abuso, mas por uma limpeza. A expressão da imprensa do país, indica que há uma questão judaica e que os judeus usavam as piores possíveis táticas na tentativa de suprimir o conhecimento. Eles se comportaram de uma maneira de mostrar o que eles mestres ruim seria se dado a possibilidade, e covardia essencial que controla suas ações. Um a um os porões eles ganharam pela força do medo estão sendo soltos. E se os judeus se acumulem capital no qual desenhar - o capital de confiança da população no seu desejo de fazer a coisa certa - eles iriam ao redor e afrouxe o detém ainda têm. Isso, no entanto, não se espera deles. Exige prospectiva demais.

[O Dearborn Independent, edição de 30 de Julho 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

O que os judeus Tentativa de onde tinham Power

A época do ano que vem, quando os cristãos implorar a tolerância de judeus durante o Natal está sendo comemorado. Se os judeus só vai permitir que os cristãos a celebrar o Natal nas suas escolas, suas casas, suas igrejas - nas praças da cidade e suas aldeias país - haverá mais disposição por parte do público a acreditar que o judeu se orgulha de tolerância.

Não é ainda anunciado que os judeus se dará a sua permissão ou não. Mas que há investigações feitas sobre o assunto é indicado por este artigo, no Brooklyn *Eagle*, de 31 de outubro:

"Canon William Sheafe Chase hoje fez uma carta pública que ele enviou ao secretário do Conselho de Educação, solicitando uma cópia das normas e regulamentos que, alegou, proíbem a narração de uma história de Cristo no Natal, em escolas públicas. Canon Chase disse que a atenção da Federação de Igrejas tem sido chamado a uma declaração de uma professora de jardim de infância que no ano passado disse que ela tinha dito essa história e tinha sido notificado de que "ela será removida da sua posição se repete, como um exercício desta Natal. "

"Ele disse que a Suprema Corte dos Estados Unidos afirmou que este é um país cristão e« os tribunais do Estado de Nova York disseram que o cristianismo é a lei comum da nossa terra. "Dr. Chase acrescentou:

"Este governo tem tratado o hebraico de forma mais generosa do que qualquer outra nação do mundo. Acredito que as pessoas em geral, hebraico, assim como cristãos, estamos muito contentes de entrar no espírito da época do Natal. Qualquer tentativa, portanto, para eliminar de Cristo os hinos de nosso país, a partir da leitura de livros, e das festas religiosas do povo cristão, creio eu, não é instigada pelos hebreus como um todo, mas por certos dirigentes equivocados da religião judaica. "

Esta é uma variação do tema de Natal. Em vez de olhar para a frente para o Natal, é um espírito de investigação sobre a forma como até onde podemos ir no Natal. Estamos perguntando se nós ousar, como cristãos, em uma terra cristã, sussurra o nome que dá o seu significado do Natal. Isto é, os cristãos estão fazendo o Natal pedindo o início deste ano. Professores cristãos querem saber se eles serão descarregados se dão suas aulas um pouco do sabor do Natal, como todos os nossos professores nos deu quando éramos jovens. O contraste entre as escolas que nós da geração madura atendeu quando éramos jovens, e as escolas de hoje, cujos alunos são cuidadosamente selecionados a partir do fato de que o Natal celebra o Cristo, é um contraste tão grande como deveria dar-americanos maduro uma pausa.

Mas, se a experiência passada será o padrão de julgamento, o apelo à tolerância judaica em Nova York será inútil. Se os cristãos não têm seus direitos, é certo que os judeus nunca vai conceder. Seria un-judeu para fazê-lo, eo grito incessante dos líderes é: "Ser judeu!"

Qualquer número de casos poderiam ser citados do chicote que os líderes judeus de crack nos sistemas educacionais e políticos da cidade de Nova York, mas um ou dois devem servir para o presente.

America", como pastor da Igreja Presbiteriana Throop Avenue, Brooklyn, autor de "The Gate of Janus", uma história épica da Guerra e também de "Milton e sua obra prima" e "Estudos no Pentateuco". Ele é um viajante intensivo e um conferencista de renome, sua especialidade é a história ea literatura. Em um importante centro de ACM, ele foi professor por trinta semanas consecutivas, um ano sobre "Atualidades", que curso foi tão bem sucedido que ele foi convidado pelo New York Board of Education para iniciar um programa similar ao Erasmus High School. Por dez anos ele foi contratado pelo New York Board of Education como conferencista especial nos cursos de extensão popular da noite.

O curso Dr. Carter empreendeu foi gravemente degradado, mas em seis semanas, a audiência tinha sido regular aumentou de 35 para 350. O plano das palestras foi discutir um grande tema escolhido pelo Conselho, um segundo período foi dedicado à discussão dos eventos atuais, e um terceiro período de perguntas da platéia.

Agora, aconteceu que para a semana de 15 de novembro de 1920 - exatamente um ano atrás - o tema escolhido pelo Conselho de Educação foi "A origem racial do povo americano", um estudo da imigração. Ou seja, o Dr. Carter foi convidada a estudar esse assunto e discuti-lo publicamente antes de sua audiência semanal na palestra Erasmus School. Fê-lo, tendo tempo para fazer uma investigação séria de todas as fases do assunto.

Ele mostrou que pouco antes da guerra - trinta dias antes da guerra - o pico mais alto da imigração foi atingido; ao exercício findo em 30 de junho de 1914, tendo visto 1.403.000 estrangeiros entrar neste país. Analisando este grande dilúvio, ele mostrou que, enquanto seis por cento vieram da Grã-Bretanha e dois por cento vieram de países escandinavos, há mais de dez por cento eram judeus. O médico tema foi "As origens *raciais* do povo americano".

Mais uma vez, sobre o tema, "O que tem de Imigração Feito para a América?" - Este assunto também agendada pela Câmara de Educação - Dr. Carter mostrou que algumas partes da Europa havia dado seu pior em vez de seu melhor, e afirmou que o menor percentual de imigração vieram os melhores países desenvolvidos e os mais desejáveis, enquanto o maior percentual veio do mínimo desejável. Por exemplo, ele diferenciada entre os italianos desejáveis e aqueles que formam o material para as atividades da Mão Negra. Falando da Rússia e Império Austro-Hungria, ele fez uma referência aos judeus.

Mas o Dr. Carter cometeu um erro - talvez dois. É sempre difícil dizer exatamente onde a linha cai entre o medo de ofender e medo de ser injusta. Em qualquer caso, o Dr. Carter deu todas as provas de, digamos, medo de ser injusta. Mas é o medo, e um judeu aromas medo um longo caminho, o homem que teme ainda que o medo de ser injusto já está marcada pelo judeu que pode acontecer para ser postado para vê-lo.

Então o Dr. Carter, para evitar ofender por esta parte da sua palestra, fez a coisa habitual que sempre elaborado zomba da imprensa judaica, ele começou a pagar elogios aos judeus sobre os seus pontos positivos. Ele falou de suas contribuições à arte, ciência e filosofia, a de governar, Religião e filantropia. Ele elogiou os seus homens distinguidas pelo nome, como Disraeli, Rubinstein, Schiff, Kahn, mesmo sábio rabino! Ele se referiu ao seu orgulho em contar que muitos judeus entre seus amigos pessoais. Com todo o respeito ao Dr. Carter, foi a mesma coisa velha normalmente entregue em tais circunstâncias. Madison C. Peters fez clérigos injustamente famosos, e Americana foram jorrando desde então.

Se o Dr. Carter vai estudar as supostas contribuições dos judeus para as Artes e Ciências, este estudo tão cuidadosamente como fez o tema de imigração, ele pode omitir os louvores

nem aqui nem lá.

"Como temos maus elementos encontrados nesses outros povos," disse o Dr. Carter nesta parte de sua palestra, "para que eles se encontram no judeu, e como a maioria destes 143.000 judeus que vieram para cá no ano anterior à guerra foram provenientes da Rússia, países ou russo, não nos esqueçamos de que os judeus admitem o judeu russo é o pior de sua raça. "

Aparentemente, o público permaneceu unshocked. O prazo pergunta veio redondos e dois judeus, um homem e uma mulher, perguntou o professor porque ele havia escolhido o judeu russo, em especial para a crítica. Dr. Carter respondeu que só tinha dado a evidência dos próprios judeus, que ele estava apenas citando o tempo que os próprios judeus havia alegado e, novamente, para explicar certas questões. Ele acrescentou que a declaração foi universalmente aceito, exceto por alguns que veio da Rússia.

Poucos dias depois, o Conselho de Educação enviou uma mensagem ao Dr. Carter que as queixas tinham sido recebidas contra ele por certas declarações contra os judeus, e convidando-o a explicar. Dr. Carter teria respondido que, como apenas dois judeus de 400 pessoas se opuseram à palestra, que ele considerava como evidência de que as propriedades não tinham sido violados.

Dentro de uma semana, no entanto, uma comunicação mais insistente foi enviada pelo Conselho de Educação, afirmando que mais cartas de queixas tinham sido recebidas e citando o Dr. Carter para atender seus acusadores em uma reunião especial de inquérito.

Agora começa um processo tão estranho como o americano pode esperar para ver nesta terra da liberdade. Não é realmente tão raros como alguns podem pensar. Pode ser repetido em um número de casos conhecidos e provou. A forma como o caso Carter funcionou foi o seguinte:

Dr. Carter chegou, como convocados. Havia sete judeus ali antes dele. Quatro desses judeus admitiram não ter participado da palestra, e nunca tinha sequer ouvido falar do Dr. Carter antes. O ministro estava sozinho. Não sabendo o que estava acontecendo, e não tendo sido dito para trazer as testemunhas que ouviram sua palestra, ele estava lá - um gentio solitário diante de um tribunal judaico.

A delegação judaica foi dirigido por um certo rabino CH Levy, que foi designado secretário do Conselho de Ministros judaica, uma união de rabinos em conexão com o New York Kehillah, que faz parte do sistema de espionagem geral dos judeus americanos. Rabi Levy admitiu que não assistiram à palestra específica denunciadas, nem qualquer outra palestra no curso, mas declarou que ele estava lá para "representar o meu povo".

Bem, "o rabino Levy pessoas" foram muito bem representados. Não houve praticamente qualquer outro tipo de pessoas lá, exceto o clérigo cristão que estava sendo julgado por dizer a verdade como a opinião pública ea opinião judaica em particular, sobre o judeu russo.

Assim, a Inquisição em cima do gentio começou. Seis cartas foram lidas, a maioria deles ter sido dirigida ao Dr. WL Ettinger, Superintendente de Escolas de Nova York. Uma destas cartas ao Dr. Ettinger como um judeu não permitir que o seu povo para ser caluniado e mal interpretado, mas para ver que este Gentile foi parado!

semelhança entre o estilo em todas as letras, uma semelhança que sugeriu a ele de terem sido ditada por uma pessoa. Ao que o rabino Levy voou para uma paixão - ainda não havia mencionado o seu nome. Dr. Carter também observou que o Dr. Ettinger tinha sido requerida aos motivos raciais, religiosos e preconceituosos, que seria direito de autorizar o Dr. Carter tempo para conseguir testemunhas do seu lado. Isso não era permitido. Ele foi a julgamento!

Mesmo os judeus admitido, sob questionamento direto, que o Dr. Carter havia dito não foi proferida maliciosamente. Eles admitiram que ele tinha referido os elementos indesejáveis de outras raças, bem como dos judeus. Foi admitido que o assunto não era de sua própria escolha, mas lhe foi atribuído pela Câmara de Educação. Havia muito pouco à esquerda no final do exame, exceto para supor que os judeus eram uma raça sacrossanto, com privilégios especiais, uma corrida a quem nenhum dos não-judeus deveria presumir sequer falar em nada, mas cheio de temor tons.

Esse foi o problema como ele apareceu naquele dia. Com metade da população judaica dos Estados Unidos, centrado na cidade de Nova York, que tinha assumido o controle da educação americana na sua fonte. O grupo de judeus sessão de julgamento o Dr. Carter fosse tão sereno em seu controle sobre a educação dos cristãos, como se tivessem sido um tribunal soviético sentado em Moscovo. Eles tiveram sucesso na condução de tudo cristã fora das escolas, pois eles tinham conseguido introduzir o elogio mais repugnante de sua própria raça, pois eles tinham olhado para a frente para o ensino do judaísmo como a moralidade universal!

Além disso, foi trazido para que este ministro cristão havia sido um dos homens que havia pregado em favor dos judeus. Ele tinha sido um dos homens públicos sobre os quais os líderes judeus poderia depender a responder com generosidade cristã típica. Ele tinha os golpes de preconceito racial. Ele tinha elogiou a raça judaica e suas principais figuras. Ele tinha interpretado a sua influência dominante como a recompensa de diligência e habilidade. Ele tinha trovejou contra o que os relatórios judeu o tinha levado a acreditar que era "o crime em Kishineff". E para isso, ele tinha sido devidamente elogiado pela Jewish Publication Society e outros. *Mas* ele tinha falado uma palavra de verdade que os judeus não gostou, e ele estava diante deles para o julgamento e condenação.

No decorrer da análise que desenvolveu que ele tinha sido um cidadão dos Estados Unidos há trinta anos, tendo chegado a este país da Inglaterra com a idade de 15. O rabino Levy aparentemente perdeu o fato completo, ficando apenas o fato de que o Dr. Carter nasceu na Inglaterra.

"Posso perguntar se o senhor é ou não é um cidadão dos Estados Unidos?" disse o rabino no ar de um inocente que foi descoberta uma grande exposição.

"Eu me tornei um cidadão com mais de trinta anos atrás, logo que a lei permitiu que - como eu confio em você fez", foi empurrado reta Dr. Carter.

O rabino cair o assunto. Ele não aceitar o desafio quanto à sua própria cidadania. Mas que o assunto queimado nele é evidenciado pela sua observação mais tarde:

"Vou ver a ele, não obstante tudo isso, que você nunca deve falar novamente em qualquer plataforma e em Nova York, você inglês suja!"

atitudes e palavras do rabino furioso, e disse que não sabia se era uma ameaça contra sua vida, seu pastorado, ou a sua posição como professor de Nova York Board of Education.

O termo "sujo" é bastante incomum para um uma aplicação a uma raça que há muito surpreso países semitas por sua insistência em sua bawth "." Ou seja, a exactidão da descrição rabino Levy chama sobre a mesma medida que uma avaliação de seu cavalheirismo.

Houve, felizmente, um outro não-presente judeu, ou seja, Ernest L. Crandall supervisor, de palestras, que era americano o suficiente para entrar na briga. Ele abordou o rabino histérico pouco:

"Eu nunca vi nem ouvi essa amargura e do ódio expressas por qualquer ser humano para outro como você tem se manifestado aqui. Você devia ter vergonha de si mesmo, e se eu ouvir uma palavra de você ao longo dessas linhas, vou ter que jogado fora !

O futuro da Crandall deve valer a pena assistir. Se ele está pedindo desculpas por seus princípios, eles vão "pegar" nele. Se não, ele pode ser o instrumento de "ficar" algumas coisas que estão erradas com Nova Iorque.

De qualquer forma, Crandall absolvido Dr. Carter, e os judeus saiu resmungando.

É, antes, um fato inusitado e digno de nota, a absolvição de um homem contra quem os judeus haviam se mudado a acusação e contra a qual o secretário do Conselho de Ministros judeu havia pronunciado a ameaça de resgate.

Dr. Carter voltou à escola Erasmus. Ele recebeu do Conselho de Educação suas nomeações para os meses seguintes. Assuntos parecia estar indo bem como antes.

Então, um dia todos os docentes em "eventos atuais" na escola pública de Nova York recebeu comunicação simultânea que devem abster-se de discutir as questões *judaicas* e *irlandês*. Com a aglomeração sionismo nos jornais, e reprodutores de uma guerra na Mesopotâmia, e ditando a política dos serviços diplomáticos da Grã-Bretanha e os Estados Unidos, com o mais alto questão irlandesa nas mentes de milhões e colorir a política dos Estados Unidos, bem como desafiando a capacidade total do governo britânico - que é, acima de tudo com os dois "eventos atuais" fervendo em todo o mundo, as ordens foram dadas através do New York Board of Education que os professores devem permanecer mãe.

Era claro para ser visto o que aconteceu. O rabino Levy, e aqueles que trabalharam com ele, depois de ter falhado em seu ataque pessoal, tinha conseguido o que eles queriam outra maneira - por uma ordem dada aos professores para não falar sobre os judeus ou a questão irlandesa.

Por lug na Irlanda? O irlandês não estavam protestando contra a discussão sobre a questão irlandesa. O irlandês queria discutir a questão irlandesa, que acreditavam que a questão sucesso da questão dependia de discussão ampla e livre. Está fora do reino da imaginação que o irlandês deve sempre perguntar, desejo ou sancionar uma mordada na discussão dos assuntos popular irlandês.

Quanto ao Dr. Carter, tinha sido seu público pedindo-lhe perguntas sobre a questão irlandesa por três anos. Em YMCA, em escola pública, no fórum das pessoas, em toda parte, ele foi

homem bem informado, ele foi capaz de dar respostas. E ninguém nunca reclamou antes. Na verdade, é dito que a próxima palestra que proferiu na Escola Erasmo, após o encontro com o rabino Levy, o público fez perguntas tocar a questão irlandesa, e Crandall estava presente e não encontrou nenhum motivo para críticas.

No entanto, logo depois veio a fim de observar o completo silêncio sobre a questão irlandesa. Por quê?

Mesmo o principiante na política judaica sabe a resposta. A questão irlandesa foi lugged para camuflar a ordem sobre a Questão Judaica. Essa é uma prática muito comum entre os judeus: qualquer nome Gentile servirá para a dissimulação!

Imagine um irlandês e sua família irão à noite uma palestra sobre "Atualidades" e fazer uma pergunta sobre a situação irlandesa. Imagine o palestrante, dizendo: "Estou proibido de falar da Irlanda, ou o irlandês, irlandês ou a questão sobre essas lojas." O irlandês, sendo um homem branco, não estaria lento para ver que de alguma forma ele estava sendo discriminado. Ele teria pedido para ser dito *porque* o professor não se atrevia a mencionar o assunto. E, sendo proibido mencionar os judeus seja, o professor não seria capaz de dizer: "Os judeus-se à Câmara de Educação ter colocado seu tabu sobre os judeus e os irlandeses!" Ele estaria quebrando as regras, mesmo em dar a explicação.

Mas imagine o irlandês a ser classificado como o judeu - o irlandês que quer publicidade, com o judeu que teme-lo! Quanto tempo levaria para um irlandês para ver que o que estava destinado a ser a discriminação *em favor dos* judeus era a discriminação *contra* os irlandeses.

No entanto, foi justamente o que os judeus de Nova York provocou no sistema de leitura pública para fazer o seu ponto de encontro a um clérigo cristão que tinha dito a uma muito conhecida a verdade sobre os judeus.

Claro, não há nada de tal ordem que aparecem para o judeu como subversivas. Repressão é o seu primeiro pensamento. Reprimir o papel! Reprimir o inquérito! Reprimir o out-and-SPEAKER OUT! Reprimir o debate de imigração! Reprimir os fatos sobre o teatro, sobre o sistema de dinheiro, sobre o escândalo de beisebol, sobre o negócio da pirataria! Reprimir os professores da Cidade de Nova York! Demiti-los de seus trabalhos, a menos que se levantar como fonógrafos e recitar o que os homens, como os rabinos sentinela de Nova York ditar!

A ordem era judeu em cada elemento do mesmo. E, como um cidadão americano que não acredita que o discurso americano livre deve ser um brinquedo de uma multidão de estrangeiros, o Dr. Carter renunciou ao leitorado. Significava sérios inconvenientes e prejuízos financeiros para o fazer no final de dezembro, quando já era tarde para fazer outros planos para o inverno, mas um princípio estava em jogo, e ele renunciou.

Imediatamente o assunto veio para os jornais e lá estava o barulho usual - os escritores judeus lançando ameaças sobre a forma irresponsável; alguns americanos tímido perguntando o que Nova Iorque estava vindo! Um jornal saiu com um editorial americano defendendo o direito da liberdade de expressão, mas mudou o tom um pouco ao receber uma avalanche de protestos judeus ameaçam o papel com o descontentamento dos judeus.

Um homem com menos capacidade e de menor pé do que o Dr. Carter poderia ter sido esmagada pela tempestade. Mas ele tinha a pedra atingiu passado e lá estava ele. Naquela época ele não era conhecido por ter dito nada que prejudicou os judeus, e ele não é

pelos judeus, ele não é conhecido por ter atacado em troca. É bem possível que ele poderia ser induzido a fazer o Madison C. stunt Peters novamente e falar em louvor deles, dando-lhes o elogio habitual que eles próprios primeiro preparado para nosso consumo. Mas, no entanto, ele tem sido, sem culpa da sua próprio, o foco da política vingativa que persegue a verdade-teller. Pode ser desagradável para o Dr. Carter a ter sua história, assim, disse, mas se ele vai recomençar seus estudos sobre a história eo caráter do judeu internacional, ele vai encontrar a sua própria experiência, uma respectivos comentários valiosos.

Dr. Carter é apenas um de muitos. Existem professores em Nova York, que poderia se desdobrar um conto que iria agitar a sua indignação profundidades - mas nunca houve qualquer um para contar sua história ou tomar seu lado. Muitas dessas histórias estão na posse da Dearborn Independent.

[O Dearborn Independent, edição de 19 de Novembro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

A Questão Judaica em Testimony atual

A Questão Judaica continua a atrair mais e mais atenção. Em muitos lugares uma tendência à liberdade de imprensa é observado, ea verdade escondida longo prazo está ficando-se falado pouco a pouco. Pensou-se a pena, antes de passar para outras fases do estudo da Questão Judaica, a apresentar neste artigo alguns dos artigos informativos ou de confirmação, que têm aparecido na imprensa pública. Ele não precisa ser dito que, com uma única exceção possível, nenhum dos autores ou publicações aqui citado poderia ser chamado de "anti-semita." Nem mesmo o judeu mais razoável poderia acrescentar que o termo a qualquer escritor ou publicação aqui citados.

Associated Press enviou uma expedição que foi impressa em jornais americanos de 24 de agosto, como segue:

"Milhares de judeus russos estão cruzando o estónio, lituano e polonês fronteiras cada mês, muitos enviados de território soviético sob a proteção de altas autoridades bolcheviques, de acordo com os viajantes na fronteira com os Estados que recentemente voltaram aqui. O parecer em estados vizinhos é que o êxodo é solicitado pelo medo de uma crise que se aproxima.

"O facto de não apreciável organizado russo anti-movimento bolchevique tem aparecido desde que as forças Barão Wrangel, foram dissipados, leva os observadores da situação aqui a crer que, se a derrubada dos soviets ocorrer neste inverno, ele terá a natureza de uma revolta popular, apoiado por tropas, como não estão na frente. Muitos temem que resultará em um amplo programa de anti judaica.

"Por estas razões, cada família judia de meios, e muitos que são miseráveis, estão tentando sair da Rússia. Eles não têm qualquer desejo de aqui permanecer na Lituânia e Estônia, mas estão a tentar entrar na Alemanha, com a idéia de finalmente chegar a América. "

Para dar ao leitor os antecedentes deste medo, oferecemos parte de uma carta de Kishinev, que foi recebido por uma Dakotan Norte:

"Meu Caro Amigo Gutsche:

"Por um mês não fugitivos chegou, mas agora novamente muitos deles são provenientes da Ucrânia a Bessarábia, a maioria dos quais são judeus. Eles são muito diferentes do que os anteriores eram fugitivos, pois eles estão vestindo roupas caras, peles, pedras preciosas, jóias, e assim por diante, como foi visto antes da guerra, só por muito bem-fazer das pessoas, proprietários de terras e similares, pois eles têm dinheiro e valor do dinheiro. Não há dúvida de que estes fugitivos tinham posições de liderança no regime bolchevique, talvez eles eram comissários, ou até mesmo 'juizes' no sangue e os tribunais da Inquisição »do chamado« Tscheka Tschreswytschaika 'ou curtas' - as bolsas e bolsos estão cheios, não com dinheiro de papel sem valor - para eles próprios manufaturados que, de milhões e bilhões, o que eles têm jogado antes da ninhada cristã, o 'goies' - não, cheia de dinheiro e jóias preciosas que não haja mais vestígios de sangue e lágrimas, mas o brilho e glitter o mesmo que nos happy hours dos seus legítimos proprietários.

"Mas as pessoas lá (na Rússia - Ed.) Estão despertando, eles perguntam sobre a origem de

deixar a terra que está se tornando inseguro para estar em cima ; ele está ficando quente demais para eles. The Nemesis está levantando a cabeça de fora do sangue da inocência, que solicita ao céu por vingança. Sim, eles temem que o resultado de suas ações e deseja salvar suas peles, antes que seja tarde demais. Neste têm sucesso, mas nem sempre eles estão autorizados a manter as suas peles, suas pedras e metais preciosos; negligenciaram os romenos. Essas pessoas são muito vaidoso e guloso por coisas caro! Os recém-chegados estão em seu caminho para a América e as portas em todas as fronteiras são de bom grado a abri-los, mesmo com o soldado no exército. Só na outra vez! Quanto mais rápido, melhor! Eu acho que um dia a América terá semitas tantos que eles (os semitas) será encarado o mesmo que o coloridas, as raças preto, amarelo e castanho.

"Imagine por um momento que não havia semitas na Europa. Será que a tragédia é tão terrível agora? Dificilmente! Eles têm agitado o povo em todos os países, que incitaram a guerra, revolução e do comunismo. Eles acreditam no ditado de que" há boa pesca em águas turvas.

"Mas chega de 'povo escolhido'. Algum dia eles irão colher o que semearam....

"... Outra foto - dia A cada três ou quatro busca uma" razia "(domiciliar, pastar) está sendo realizado na cidade. Terror, medo e opressão unidade do povo das ruas, à procura de esconderijos. As pessoas fazem não trabalhar, comer ou dormir. Só estamparia, patrulhas maldição são vistos nas ruas com suas vítimas. Desta forma 200 ou 300 pessoas são muitas vezes conduzidos juntos: ex-funcionários civis e militares, professores, senhorios, os homens de negócios, e assim por diante (apenas os cristãos, os judeus raramente); entre eles, também as mulheres. Este grupo é então levado ao "Tschreswytschaika. Na frente do grupo são 40 a 50 guardas armados vermelho, infantaria e montados em cavalos, direita e esquerda aproximadamente o mesmo número de guardas, na traseira várias carruagens ou um automóvel com metralhadora e por trás desse novo infantaria e cavaleiros. Quando isso grupo é visto nas ruas, todo mundo foge apavorado, ocupantes de casas peep através de fissuras e pressione as mãos para seus corações para ver - o quê? - Pai, irmão, filho ou outros parentes levados de suas casas uma vez feliz, talvez nunca mais voltar novamente. Este sabem, aqueles por trás de portas e janelas, onde ocorrem períodos histórica, insuficiência cardíaca e mortes. Palavras não podem expressar o terror de tudo isso.

"E então, no 'Tschreswytschaika? Há jovens, principalmente circuncidados, muitas vezes, meia ou totalmente bêbado! Deve haver inimigos pessoais entre os" juízes ", os infelizes são executadas, quer no mesmo dia ou no seguinte, mas às vezes são também "tentou" como eles "tentaram" os hereges nas câmaras Inquisição. Várias destas criaturas do 'Tschreswytschaika' e, especialmente, uma certa Wichmann - um judeu, é claro - continuar terrivelmente, ele é o terror da cidade e da terra plana, ele mata mesmo bolchevista Comissários e suas esposas eles devem agora e, em seguida, revelar um sentimento mais humano.

"Eles temem a retaliação e apressar para além das fronteiras, carregados de valores.

"Mais sofrimento é causado nas cidades de fome e frio. Os corpos dos mortos são enterrados sem caixão e muitas vezes sem roupa. Como as pessoas moram em casas que são, talvez, se relacionam na próxima semana. Por hoje chega. F. Horch."

A liberdade do judeu dos Balcãs da fome e do sofrimento que afligem os povos nativos é vividamente estabelecidos nas palavras de um americano:

"Nosso navio é o primeiro a entrar Libau em uma missão de paz desde a guerra, dizem. De qualquer forma, a nossa chegada provocou uma grande emoção, por conta da carga de alimentos que temos para essas pessoas. Actualmente estamos amarrados de um cais, em um córrego estreito que parece ser também um esgoto. Unloading nossa farinha é uma peça delicada de trabalho, devido à fome terrível da multidão que nos assiste. Toda vez que um saco de quebra, as pessoas lutam para raspar a solta farinha, que eles colocaram em latas, juntamente com uma boa parte da sujeira que é misturado nele.... Todo mundo tem uma lata e ao meio-dia não havia quase um tumulto durante um balde de cascas de batata que foram atiradas na água. A pessoas ligadas às suas cadeias de latas e foi pescar para os peelings. Estão todos os dias e pedir-nos para o alimento.... Não é uma visão muito agradável - essa multidão de homens magros, rosto pálido e mulheres, big-eyed crianças.

"A coisa mais condenável nisso tudo é a dúzia de judeus que flit como pegas no meio da multidão. Eles são jovens, suave, bem arrumada e próspera. Eles carregam bengalas, usam chapéus de palha nova, e lembrar o tipo que você vê nos Estados . Eles não têm nada em comum com as outras pessoas. Eles têm dinheiro, muita dela, e eles parecem pensar que este navio é um carrinho de mascate flutuante e tabacaria. Eles chegam até o corredor e onda britânica cinco notas de libra no ar , oferecendo-lhes para uma caixa de cigarros. Ou têm relógios de ouro que vão de comércio de alguns quilos de sabão. Dos olhares que as pessoas favorecê-los com outros, não me admira que ouvimos sobre chacinas periódicas dos judeus na Rússia . Estes rapazes parecem muito próspero em comparação com o resto da população a servir-me. "

O caráter peculiar da crueldade dos judeus na Rússia é tão pouco de acordo com o caráter dos judeus, como nós, americanos, propagandeado foram ensinados a concebê-lo, mesmo que o Dearborn Independent, no seu desejo de apresentar um relato coerente de actividades judeu como eles dizem respeito aos Estados Unidos, não abriu nesta fase especial de estudo da psicologia judaica. O sadismo exibidas por todo o Terror russo foi discutido brevemente em "A importância mundial da Revolução Russa", de George Pitt-Rivers.

Há, no entanto, o testemunho judeu americano sobre o mesmo ponto. Pode ser encontrada em abril de 1921 o número do *hebraico Aliança Cristã Quarterly*. Em um artigo intitulado "A perseguição não é monopólio do cristianismo e é contrário aos seus princípios", disse o Rev. M. Malbert, BA, de Ottawa, Ontário, diz :

"Agora temos de avançar para lidar com o nosso último ponto. Cristianismo, os judeus a culpa por seu espírito de perseguição. Eles consideram que é uma coisa monstruosa a perseguir outra pessoa por suas convicções Agora, a questão é, eles estão se livre do zelo persegues? I estou indo para mostrar que a perseguição religiosa real é exclusivamente judaica, e que eles próprios foram os perseguidores implacáveis. No ano de 120 aC, João Hircano, filho de Simão, o último dos irmãos Macabeus, que lutou contra os anfitriões sírios, em defesa de sua religião, perseguidos outras religiões. Destruiu o templo samaritano no monte Gerizin. Em seguida, ele conquistou o idumeus e ofereceu-lhes escolher entre o exílio ou o Judaísmo. Escolheram a segunda. Que ele cometeu um erro em forçar a sua religião de uma pessoa disposta pode ser visto na dinastia traiçoeiro de Herodes, Idumean convertidos, que eram uma maldição sobre a nação judaica.

"O espírito de intolerância religiosa entre os próprios judeus é único na história. Na príncipes Macabeus da realeza e do sacerdócio foram unidos em uma pessoa, o Rei, terceiro filho de João Hircano, que era um saduceu. Pois, os fariseus o odiavam. No ano 95 aC, na Festa dos Tabernáculos, como estava oficiando em sua alta capacidade de sacerdotes do Templo, em vez de despejar a água sobre o altar, que derramava-se aos seus pés. A congregação

do sumo sacerdote, começou a pelt-lo com eles. vida do rei estava em perigo e ele foi obrigado a convocar em seu auxílio os mercenários Pisídia e Cilícia. Aqueles caiu sobre as pessoas e feriu 6.000 no recinto do Templo. A hostilidade dos fariseus era mais amarga contra o rei, e seu ódio não conhecia limites. Mas o rei se esforçou para fazer a paz com eles. Portanto, ele convocou seus chefes e lhes disse que estava cansado de os feudos e que ele desejava a paz. Quais eram suas condições? Eles responderam: a morte do rei. *Então eles realmente estabelecidos para trair seu país.* Convidaram o rei da Síria, Eucaerus, para invadir a Palestina e traiçoeiramente lhe ofereceu a sua ajuda. Eucaerus avançou sobre a Judéia com 43.000 homens. Os fariseus manteve sua promessa e lutaram no campo do inimigo do seu país contra o seu rei, que acabou sendo derrotado. O rei pobres, os descendentes dos Macabeus heróico, perambulava nas montanhas de Efraim. No passado, 6.000 fariseus, consciência pesada, devolveu-lhe a partir do acampamento sírio. Com estas 6.000 penitentes, ele foi capaz de forçar os sírios da Judéia. Mas a maioria ainda manteve-se hostil e fizeram guerra contra ele, mas foram finalmente derrotados e colheram a punição que merecia.

"O rei judeu mesmo era intolerante e forçou muitas cidades pagãs para abraçar o Judaísmo, aqueles que se recusaram foram destruídos. Shetach Ben Simon, presidente da Synhedrion, *condenou 80 mulheres para ser crucificado por bruxaria.* O filho de Simon ben Shetach foi acusado por seus inimigos de alguma violação de um preceito religioso e, embora o próprio pai sabia que ele era inocente, no entanto, ele condenou à morte e permitiu que ele fosse executado.

"Entre a escola de Hillel e Shamaí houve derramamento de sangue constantemente. O julgamento ea execução de Jesus eram o resultado natural da intolerância religiosa. O maior serviço de Deus, um judeu pensou ser possível foi a perseguir os cristãos. Tarphon rabino disse que o Gilion, que é, os Evangelhos e todos os escritos dos Minim, isto é, as Epístolas Apostólicas, devem ser queimados, mesmo com o santo nome de Deus em si. Ele sustentava que o cristianismo era mais perigoso do paganismo e ele preferia voar para um templo pagão do que uma casa de reunião dos Minim. uma maldição contra o Minim foi inserido no orações judaicas diariamente naquela época, que ainda é usado pelas congregações. Bar-Kosibah, o falso Messias, perseguiu os cristãos sem misericórdia. Mesmo no tempo de Justiniano, no século VI, os judeus cristãos massacrados em Cesaréia e destruíram suas igrejas. Quando Stephanus, o governador, tentou defender os cristãos, os judeus caíram sobre ele eo matou. Em 608, os judeus de Antioquia caiu em cima seus vizinhos cristãos e os mataram com fogo e espada. Anastácio O Patriarca, apelidado o Sinaíta, foi vergonhosamente illtreated por eles e seu corpo arrastado pelas ruas, antes que ele foi finalmente condenado à morte. Sobre a 614, os persas avançaram contra a Palestina eo judeus, depois de juntar o seu padrão, massacrrou os cristãos e suas igrejas destruídas. Noventa mil cristãos morreram em Jerusalém sozinho. Os judeus esperado "fair play" dos persas como uma recompensa, mas foram tratados pior por eles do que pelos cristãos. Em 628, o Imperador Heráclio tinha retomado a Palestina dos persas e marchando quando Tibério, era entretido por um judeu rico chamado Benjamin, o mesmo homem que convidou os judeus para juntar os persas contra os bizantinos, o imperador perguntou-lhe o que o levou a trair assim uma grande animosidade contra os cristãos, ao que ele respondeu que eram os inimigos de sua religião. *entanto, eles afirmam que a profecia de Isaías no capítulo cinquenta e terceiro, ter sido cumprida nos mesmos. "Ele foi oprimido, e ele foi afligido No entanto, ele não abriu a boca. "Eles até perseguidos Mohammed na fase incipiente de sua carreira. Eles prejudicados os árabes contra o chefe dele, ajudou seus inimigos para desacreditá-lo e se esforçou para afastar seus seguidores."*

O artigo continua a dar em detalhes a perseguição a que os judeus submetidos seus próprios novos que foram progressistas. Ele lembra do aviso dado ao rabino Isaac M. Wise por Rabi

ocês devem esperar para ser crucificados." (Isaac Meyer Wise, "p 92.)

Os leitores de Gibbons Rise "e Queda do Império Romano" vai lembrar que no volume 1, capítulo 16, ele escreveu as palavras severas sobre a crueldade dos judeus. Será decidido que apenas os registros da crueldade mais surpreendentes poderia ter levado o historiador calma para o uso de tais termos. Os leitores também irá observar, no cumprimento trecho citado, que o desejo de que "o império da terra", que accionado os judeus desse período é o mesmo que descobriu nos protocolos:

"A partir do reinado de Nero à de Antonius Pius, o judeu descobriu uma impaciência feroz do domínio de Roma, que repetidamente eclodiu nos massacres mais furioso e insurreições. Humanidade está chocado com o recital das crueldades horríveis que cometeram em as cidades do Egito, de Chipre e de Cirene, onde eles moravam na amizade traiçoeira com os nativos inocentes e somos tentados a aplaudir a retaliação severa que era exercido pelo braço das legiões contra uma raça de fanáticos, cuja extrema e superstições crédulos pareceu render-lhes os inimigos implacáveis, não só do governo romano, mas da espécie humana. O entusiasmo dos judeus foi apoiada.... pela promessa lisonjeiro que derivadas de seus antigos oráculos, que um Messias conquistando logo surgir, destinado a quebrar seus grilhões e de investir os favoritos do céu, com o império da terra ".

Nas notas de rodapé a esta passagem, Gibbons dá revoltante detalhes dos métodos utilizados pelos judeus daquele período.

Em todo este trabalho a idéia judaica tem o apoio de certas seitas cristãs que encobrem a desumanidade ea imoralidade de certos cursos de ações, dizendo que "estes são sem dúvida, o meio pelo qual Deus está dando o judeu de seu controle prometida do mundo". Esta é uma forma de anti-bíblico concepção, a un ensino da Escritura, que os judeus são Povo Escolhido de Deus.

De todas as seitas seguinte esse erro, nenhuma é mais ativo do que o chamado "russelitas", os seguidores do Pastor Russell, e oficialmente conhecida como Associação Internacional dos Estudantes da Bíblia '.

Tem sido relatado que o Dearborn Independent por numerosas testemunhas que os intérpretes judeus nos pontos de desembarque no Canadá e nos Estados Unidos têm circulado literatura Russelitas. O fato de que um judeu que circulam todo o tipo de literatura cristã seja suficientemente surpreendente para fazer investigação. É explicado pela elaboração de pro-propaganda judaica Russellism que está realizando.

Para não entrar neste extensivamente neste momento, basta referir-se a um folheto de publicidade nos bairros russo das cidades americanas. O fato de que a literatura é distribuído entre os russos e que as reuniões são realizadas em pontos russo das nossas cidades parece indicar um desejo de explicar para os russos crédulo que o bolchevismo, também devem ser recebidos como parte da circunstância em que os judeus são a obter regra mundo. Os folhetos são intituladas "O Quinto Universal Reino", e em cada reunião, relatou os oradores declararam que em 1914 a regra do mundo foi tirado de "nós" - isto é, os não-judeus, que são os chamados " gentios "- e foi dado ao povo escolhido de Deus pessoas que, de acordo com esta seita, são os judeus. Assim, a aquiescência do bolchevismo e qualquer outra forma de derrube revolucionário é a aceitação da vontade de Deus.

fontes bíblicas, que se justifica uma análise cuidadosa para as possíveis conexões judaicas.

Mas, a Palestina não é ainda uma realidade, e outros estudantes da Bíblia vêem no movimento político presente um ousado e desafiador Deus esquema destinado ao fracasso. Certamente existem grandes obstáculos no caminho - obstáculos morais, questões de honra e humanidade - que não prometem facilmente a desaparecer. Os judeus do mundo estão descobrindo que ler muito para a Declaração de Balfour e que a Grã-Bretanha não está disposta a violar suas obrigações para com os árabes. Líderes judeus estão começando a sentir o peso da realidade no assentamento da própria terra. Os judeus não estão indo para trás. Aqueles que têm ido para trás é, um número considerável e influente deles, manchada com o bolchevismo russo.

As pessoas estão se tornando Inglês próprias dúvidas sobre a situação tal como é demonstrado pelo envio do correspondente em Londres do *Detroit News* impresso em 14 de agosto a data de emissão do papel:

"Depois, há escassez de informações precisas da Palestina. O alto comissário, Herbert Samuel, transmite relatórios ao Governo britânico, mas eles não são publicados. Mesmo o relatório que ele fez em ir para a Palestina, há dois anos para investigar a status exato dos negócios nunca foi tornado público. Sydenham Senhor pediu para ele na Câmara dos Lordes, e, apesar de Lord Curzon respondeu que o relatório não continha nada impróprio para publicação, que nunca foi dado para fora. Também é cobrado que o sionista Comissão mantém uma estrita censura, que mesmo uma petição ao rei desaparecido em trânsito; que as cartas têm de ser escritos cautelosamente. Uma série de artigos pelo correspondente especial do *Times*, de repente cessou, embora a última, 17 de maio, suportaram a linha, 'To Be Continued '.

"Notícias da Palestina é extremamente escasso, e ninguém sabe se o que vem passando é confiável. Tem sido impressos que Sir Herbert Samuel não se atreve a andar pelas ruas de Jerusalém, sem um carro blindado no atendimento. Por estas razões, é um grande dose de suspeita em Inglaterra que nem tudo está bem na Palestina '.

A palavra mais sincera que ainda não foi proferida sobre o dilema político em que coloca o sionismo judeu, apareceu em um editorial intitulado "Política" Judaísmo no *século cristão*, de Chicago, uma publicação de peso e caráter:

"Lealdade política é um deles. Sob a ordem do mundo atual não admite a divisão. Os cidadãos de qualquer país pode manter uma admiração platônica para os sistemas políticos das nações vizinhas, mas sua lealdade final não pode ser 'Platonized. Espirituais judaísmo é uma coisa. Um Estado palestino, uma organização judaica ou qualquer outra política, é uma coisa muito diferente - pelo menos na estimativa Gentile....

"Uma vez que um estado judeu é criado na Palestina, na medida em que é aceito como a expressão adequada do judaísmo, os judeus da diáspora deve entregar a sua religião. Existe alguma escapar esta questão? O judeu pode ser um judeu em qualquer lugar , desde que a sua adesão religiosa não traz consigo implicações políticas. Pelo menos ele pode ser um judeu reconhecido em todas as terras eram de liberdade religiosa é garantida ou praticado. E, mesmo em estados onde uma religião que não impede as estabelecidas judaico-lo do máximo e maior participação nos assuntos de Estado, ele ainda pode manter a sua religião sem constrangimento muito sério.

religião, inevitavelmente identificá-lo com as fortunas e as aspirações e da diplomacia, mesmo com as políticas militares, de um Estado político estranho à sociedade sua residência e cidadania? A situação parece, pelo menos para a mente Gentile, completamente impossível. Um renascimento do anti-semitismo, ea sua propagação às terras onde até agora não tem prevalecido, não é menos embaraçoso do resultado inevitável de tal movimento. Como pode o Outlander judaica manter sua integridade espiritual e mental? Nem sequer é necessário imaginar uma possível precipitação de guerra entre o novo Estado judeu ea terra de sua cidadania. A guerra não é, deixe-nos a esperança, a condição necessária potencialidade ou mesmo entre estados distintos políticos. Mas é verdade, pela própria natureza do actual sistema de organização política, que a lealdade política é um e não pode ser dividido. hifenização, discriminando os americanos estão por este tempo consciente, deve continuar a ser espiritual, ou racial, ou sentimental, mas não se atrevem a tornar-se político sob quaisquer circunstâncias.

"Se o novo estado judeu na Palestina proposta é ser e continuar a ser uma província ou o domínio do Império Britânico a forma como é suavizada para qualquer judeu que residem e que reivindicam a cidadania em qualquer parte do Império Britânico. Mas o caminho é áspero decididamente para o judeu em outro lugar. O britânico é honrado, especialmente em tempos de paz, na maioria das regiões do mundo por sua ligação com tão magnífica estrutura de um político, mas por isso mesmo, sua lealdade política é a mais enfatizada em sua própria mente e controladas por cidadãos de outras unidades políticas. Um judeu identificados com um poder tão insignificante como um estado independente palestino deve sempre ser, seria, em muitos países e em muitas ocasiões, estar em uma posição muito mais vantajosa quando um residente de uma nação periférica do que se ele fosse reconhecido como um britânico. A dependência antecipada de uma nova Palestina sobre a soberania britânica, assim, não consegue aliviar o constrangimento do sionismo, que parece um pouco a compõe. "

[O Dearborn Independent, edição de 27 de agosto de 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Enigma judaica da América - Louis Marshall

Algo de um enigma é Louis Marshall, cujo nome encabeça a lista dos judeus organizados na América, e que é conhecido como o arco-manifestante contra a maioria das coisas não-judeus. Ele é a cabeça de quase todos os movimentos judaicos que equivale a nada, adversário e ele é chefe de praticamente todos os movimentos não-judeus, que promete elevar-se a alguma coisa. No entanto, ele é conhecido sobretudo como um nome - e não um nome judaico muito nisso.

Seria interessante saber como o nome "Marshall" encontrou seu caminho para este cavalheiro judeu. Não é um nome comum, mesmo entre os judeus que mudar seus nomes. Luís Martins é o único "Marshall" que consta na Enciclopédia Judaica, eo único judeu "Marshall" no índice das publicações do American Jewish Historical Society. Na lista anual dos contribuintes para o American Jewish Committee encontram-se nomes como Marshutz, Mayer, Massal, Maremort, Mannheimer, Marx, Morse, Mackler, Marcus, Morris, Moskowitz, Marks, Margolis, Mareck - mas apenas um "Marshall", e que é Louis. De qualquer outro judeu proeminente pode-se perguntar: "Qual Straus?" "Qual Untermeyer?" "Qual Kahn?" "Qual Schiff?" - Mas nunca "que Marshall?" pois só existe um.

Isto, por si só, indicam que Marshall não é um nome judeu. É um nome americano, ou um anglo-saxão transplantadas em uma família judia. Mas como e porquê são perguntas para as quais o público que ainda não têm resposta.

Louis Marshall é chefe do Comitê Judaico Americano, e do American Jewish Committee é a cabeça de toda a atividade oficial judaica nos Estados Unidos.

Como chefe da comissão, ele também é chefe do comitê executivo do New York Kehillah, uma organização que está a frente activa dos judeus organizados em Nova York, e no centro da propaganda judaica para os Estados Unidos. O chefe nominal do Kehillah é rabino Judah L. Magnes, um irmão, cunhado de Louis Marshall. Não são apenas os American Jewish Committee e do Kehillah ligados oficialmente (ver capítulo 33, volume II, reimpressão desta série), mas eles são ligados internamente também.

Luís Martins foi presidente de todos os comitês judaica do mundo na Conferência de Paz de Versalhes, e é cobrada agora, como tem sido cobrado antes, que o Programa judaica é o único programa que passou a conferência de Versalhes, uma vez que foi elaborada, e da chamada Liga das Nações está ocupada realizando seus termos atuais. Um esforço está sendo feito pelos judeus para que a Conferência de Washington ocupar o mesmo assunto. O coronel House foi ajuda-chefe Louis Marshall em Paris, em forçar o Programa de judeus em um mundo relutante.

Louis Marshall tem aparecido em todos os casos de grande judeu. O impeachment do governador Sulzer era um pedaço de vingança judaica, mas Louis Marshall era advogado Sulzer. Sulzer foi removido do cargo de governador. O caso de Leo Frank, um judeu, acusado do assassinato particularmente cruel de uma garota da fábrica da Geórgia, foi defendida por Marshall. Foi um daqueles casos em que o mundo inteiro é chicoteado em excitação, porque um judeu está em apuros. É quase uma indicação do caráter racial de um culpado estes dias a nota quanto dinheiro é gasto para ele e quanto barulho é levantada a respeito dele. Parece ser uma parte da lealdade judaica para evitar, se possível, a lei Gentile

da publicidade interminável dos judeus seguro em nome do seu próprio povo. Frank foi libertado da condenação à morte e enviado para a prisão, depois que ele foi morto. Esse ato horrível pode ser rastreada diretamente para o estado da opinião pública, que foi causado por publicidade judaica estridente que parou em nada para atingir os seus fins. Para este dia o estado da Geórgia é, em média, a mente, parte de uma associação de idéias diretamente rastreáveis para esta propaganda judaica. Publicidade judeus fizeram a Geórgia que fez à Rússia - grosseiramente deturpados, e assim ceaselessly a criar uma falsa impressão geral. Não é sem razão que a Ku Klux Klan foi reavivado na Geórgia e que os judeus foram excluídos da adesão.

Luís Martins é presidente do conselho e da comissão executiva do Jewish Theological Seminary of America, cuja principal teólogo, Mordecai M. Kaplan, é o principal expoente de um plano educacional em que o judaísmo pode ser feito para substituir o cristianismo nos Estados Unidos . Sob a cobertura de actividades synagoga, que ele sabe que a tolerância bem conhecido do povo americano jamais suspeitar, o rabino Kaplan tem pensado e sistematizado e lançou um programa para isso, certamente não sem a aprovação do Sr. Marshall.

Louis Marshall não é a líder mundial do judaísmo, mas ele está bem avançado em conselho de judeus mundo, como é visto pelo fato de que os relatórios internacionais judaísmo para ele, e também pelo fato de que ele liderou os judeus na conferência "kosher" -- como a assembléia de Versalhes era conhecido entre os de dentro. Coisas estranhas aconteceram em Paris. Marshall e "Coronel" House tinha assuntos muito bem em conjunto entre eles. O presidente Wilson enviou uma delegação para a Síria para descobrir exatamente o que a contenção dos sírios era contra os judeus, mas que o relatório nunca viu a luz do dia. Mas foi a coisa mais fácil imaginável para manter o presidente informado sobre o que os judeus de Nova York pensamento (ou seja, os poucos que não tinha tido a sua residência em Paris). Por exemplo, esta expedição de destaque no New York *Times* de 27 de maio de 1919:

"Wilson recebe Relatório completo de judeus protesto.

"Copyright 1919, pelo New York Times Co.

"By Wireless ao *The New York Times*.

"Paris, 26 de maio. - Louis Marshall, que conseguiu Juiz Mack como chefe da Comissão dos judeus, em Paris, foi recebido pelo presidente Wilson, esta tarde, e deu-lhe um longo relato retorcidos da reunião realizada recentemente em massa judaica no Madison Square Garden , incluindo o texto integral das resoluções aprovadas na reunião.... e comentário editorial no *The Times* e outros jornais.... "

Quando a Rússia caiu, Louis Marshall saudou-o com prazer. The New York *Times* começa sua história em 19 de março de 1917:

"Vêm convulsão o russo como o maior evento mundial desde a Revolução Francesa, a noite Louis Marshall, em entrevista para o New York *Times* disse que a última" - uma série de coisas, entre os quais a declaração de que os acontecimentos na Rússia foram nenhuma surpresa. É claro que eles não eram, os eventos são de origem judaica, e Marshall sendo o destinatário da notícia mais íntimo internacional.

Mesmo o governo russo novo e revolucionário feito relatórios de Luís Martins, como é demonstrado pelo envio impressa no New York *Times* de 3 de abril de 1917, no qual Baron

convulsão.

Esta glorificação do judeu derrubada da Rússia, deve ser lembrado, ocorreu antes que o mundo soubesse o bolchevismo, e antes que ele percebeu que a revolução significou a retirada de toda a frente leste da guerra. A Rússia foi simplesmente retirado da guerra e as Potências Centrais deixou livre para dedicar toda sua atenção para a frente ocidental. Uma das necessidades resultante foi a entrada imediata da América no conflito, eo prolongamento das hostilidades por quase dois anos mais.

Como a verdade tornou-se conhecido, Louis Marshall primeiro defendeu, em seguida, explicou, em seguida, negou - a sua última posição é que os judeus são contra o bolchevismo. Ele foi trazido a esta posição pela necessidade de atender o depoimento de testemunhas oculares como dado às comissões de inquérito do Congresso. Este testemunho veio de homens responsáveis, mesmo quem Marshall não poderia alienar com um aceno de sua mão, e como o tempo foi sobre o testemunho tem aumentado em proporções montanhosas que o *bolchevismo é judeu em sua origem, seu método, seu pessoal e seus finalidade*. Herman Bernstein, um membro do Sr. Marshall's American Jewish Committee, ultimamente tem vindo a preparar a opinião pública americana para um grande anti-semita circulação na Rússia. Certamente será um movimento anti-semita, porque vai ser anti-bolchevique, e ao povo russo, tendo vivido com o híbrido de cinco anos, não estão enganados quanto à sua identidade.

Durante a guerra, o Sr. Marshall foi o arqui-protestante. Quando o Sr. Baruch estava executando a guerra desde o fim do negócio ("Eu provavelmente tinha mais poder do que qualquer outro homem, talvez não na guerra, sem dúvida, isso é verdade"), o Sr. Marshall estava executando outro lado. Encontramo-lo por um protesto oficial do exército lhe deu instruções a respeito de suas funções como oficial de registro. Foi Marshall que se queixou ao Secretário da Guerra que um empreiteiro campo certo, depois de experimentar carpinteiros, marceneiros tinha anunciado para o cristão. Foi para a discriminação na impressão que o Sr. Marshall principalmente objecções, que se pode supor, uma vez que é a política da sua comissão para tornar impossível, ou pelo menos insalubre, a utilização de impressão para chamar a atenção para o judeu.

Foi Marshall, que obrigou uma mudança nas instruções enviadas pelo Marechal Provost Geral do Exército dos Estados Unidos no sentido de que "os estrangeiros, especialmente os judeus, estão mais aptos a malinger que os nativos." É Diz-se que um oficial judeu médica depois confirmou esta parte da instrução, dizendo que a experiência provou-o. No entanto, o presidente Wilson ordenou que o ponto seja cortado.

Foi Marshall, que obrigou a revisão de Formação de Oficiais Plattsburg 'Manual. Esse livro valioso bem disse que "o funcionário ideal é um cavalheiro cristão". Marshall escreveu, com fio, exigiu, ea edição foi alterado. Ele agora diz que "o funcionário ideal é um cavalheiro cortês", uma grande queda no idealismo.

Não havia nada insignificante demais para atrair protesto Mr. Marshall. Para cuidar de protestos sozinho, ele deve ter uma grande organização.

E ainda com todos os pro essa tensão alta atividade-judeu, o Sr. Marshall não é um homem auto-propaganda, como é o seu parceiro de lei, Samuel Untermyer, que tem sido referido como o arco-inquisidor contra os gentios. Marshall é um nome, uma potência, não é tanto uma figura pública.

Como disse um judeu informado sobre os dois homens:

"Não, Marshall não anuncia-se como Sam, e ele nunca tentou recurso próprio nos jornais por motivos pessoais. Fora da sua vida profissional que se dedica exclusivamente a assuntos religiosos." Essa é a maneira como o judeu americano para descrever as actividades acima referidas - "questões religiosas". Logo veremos que eles são assuntos políticos.

Marshall é curto, encorpado e agressivo. Assim como seu irmão-em-lei, o rabino Magnes, ele trabalha no princípio de que "o judeu não pode fazer nada errado." Por muitos anos o Sr. Marshall viveu em uma casa de quatro brownstone história, do antiquado tipo, com uma porta de grelhados, em East Setenta e segunda rua. Este é um momento de idade "inchar" de bairro, uma vez quase totalmente ocupado por judeus ricos. Foi o mais perto que eles poderiam multidão para a escolha cantos da Quinta Avenida, que já tinham sido inutilizado pelo Vanderbilts, o Astors, e outras famílias ricas.

Mr. Marshall que respeita ao programa todo judeu em que ele está envolvido, não no seu aspecto religioso sozinho, mas em seu mundo aspecto político a nível nacional, pode ser julgada a partir de sua atitude sobre o sionismo. Marshall escreveu em 1918, como segue:

"Eu nunca foram identificados e agora não estou de forma alguma relacionado com a organização sionista. Eu nunca ter favorecido a criação de um estado judeu soberano."

MAS --

Marshall diz: "Vamos continuar os sionistas. Não interfere com eles." Por quê? Ele escreve:

"O sionismo é apenas um incidente de um plano de grande alcance. É apenas uma conveniente peg em que pendurar uma arma poderosa. Todos os protestos que os sionistas não podem fazer seria inútil para afetar a política".

Ele diz que a oposição ao sionismo, nesse momento seria perigoso. "Eu poderia dar exemplos concretos de uma natureza mais impressionante em apoio do que eu disse. Não sou alarmista, e até mesmo meus inimigos me dar crédito por não ser um covarde, mas o meu amor para o nosso povo é tal que mesmo se eu estava disposto a lutar contra o sionismo, gostaria de encolher as responsabilidades que possam ser decorrentes estava eu a fazê-lo. "

E para concluir esse pronunciamento estranho, ele diz:

"Dê-me o crédito de acreditar que eu estou falando com conhecimento de causa".

Evidentemente, há mais do que o sionismo aparece na superfície, mas este é o mais perto que qualquer pessoa pode vir a encontrar uma confissão judaica sobre o assunto.

Se neste país, há apreensão sobre o problema judaico, as atividades de Luís Martins foram os agentes mais poderosos para evocá-la. Sua propagandas ter ocasionado um grande ressentimento em muitas seções dos Estados Unidos. Sua oposição às leis de imigração salutar, seu ditado a editores de livros e periódicos, como no caso recente do GP Putnam's Sons, que modificou seu programa de publicar em seu fim, sua campanha contra o uso de "expressões cristológica" pelo Governo Federal, Estadual e municipal oficiais, todas resultaram em alarmar a população nativa e prejudicando a própria causa que tão indiscretamente defensores.

Que este defensor dos direitos dos judeus "e defensor incansável da propaganda judaica religiosa, deve tornar-se líder em atacar a religião da raça dominante neste país, em ridicularizar leis domingo e designação uma campanha anti-cristianismo, parece, para dizer o mínimo, incoerente.

Mr. Marshall, que é considerado pelos judeus como o seu maior constitucional "advogado", desde o declínio de Edward Lauterbach (e que é um conto!) Originou, em uma série de argumentos jurídicos, a alegação de que "este não é um cristão país, nem um governo cristão". Esse argumento, ele expôs em muitos escritos. Ele construiu uma série grande de seguidores entre os judeus controversas, que têm elaborado sobre este tema em uma variedade de maneiras. É um dos principais argumentos daqueles que estão se esforçando para construir um "Reino de Israel" nos Estados Unidos.

Marshall sustenta que a abertura das assembléias deliberativas e convenções com a oração é um escárnio "oco", ele ridiculariza "a absurda frase" Em nome de Deus, Amém, "tal como utilizado no início de vontades. Ele se opõe domingo observância da legislação como sendo "o manto da hipocrisia." Ele defende a "esmagar a cada agitação, que tende a introduzir no corpo político do vírus da controvérsia religiosa".

Mas o Sr. Marshall se passou os últimos vinte anos de sua vida em que o vírus "da controvérsia religiosa." Alguns de seus mais impertinentes interferências foram anotados acima. Trata-se na frase judeu "atividades religiosas", com uma política decididamente tinge.

Os seguintes excertos são citados das afirmações do Sr. Marshall, publicado no *Jornal Menorah*, o órgão oficial da Chautauqua judaica, que os Estados Unidos não é um país cristão:

É NOSSA UM CRISTÃO DE GOVERNO?
POR LOUIS MARSHALL

Quando, em 1892, o Dr. Juiz Brewer, em tornar a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos no caso da Igreja da Santíssima Trindade contra os Estados Unidos (144 E.U. 457), que envolveu uma interpretação do Trabalho Alien Lei, o espetáculo de *obiter* a observação de que "esta é uma nação cristã", um assunto foi apresentado para a consideração dos espíritos pensantes que não tem qualquer importância ordinária.

A máxima do Sr. Justiça Story em Vidal contra Executores de Girard (2 How. E.U., 198), no sentido de que o cristianismo era uma parte da lei comum da Pensilvânia, também é invocado, mas não é uma determinação da autoridade judiciária que proposição. A observação não era necessária para a decisão.

As observações do Sr. Brewer Justiça, à qual já foi feita, também foram desnecessárias para a decisão proferida pelo tribunal.

O fato de que os juramentos são administrados com testemunhas, que o escárnio oco é perseguido de abertura de assembléias deliberativas e convenções com a oração, que quer começar com a frase absurda: "Em nome de Deus, Amém", que gigantesco associações missionárias estão em funcionamento para estabelecer missões cristãs em todos os cantos do globo, foram instanciados. Mas nenhuma dessas ilustrações oferece qualquer prova válida para apoiar a afirmação de que "esta é uma nação cristã".

incoerências que quase tudo pode ser baseada nela, exceto a idéia de que nossos legisladores estão impressionados com a noção de que não há nada de sagrado no dia. De acordo com os pontos de vista de qualquer ponto da igreja cristã, os atos que tenho enumerado como permitido seriam consideradas pecaminosas. A sua legalidade no olho da lei é uma demonstração de que os decretos relativos à proibição de domingo são simplesmente regulamentos de polícia, e que deve ser o esforço de todo bom cidadão americano para liberalizar a nossa legislação domingo ainda mais, para que ele deixará de ser o manto da hipocrisia.

Em última instância, somos informados pelos nossos adversários que este é um governo cristão, porque a maioria dos nossos cidadãos são adeptos da fé cristã, que este é um governo das maiorias, porque o governo significa força e maiorias representar a preponderância da força. Esta é uma doutrina mais perigoso....

Se o cristianismo dos Estados Unidos está a ser questionada, a última pessoa a intiate o inquérito deve ser um membro daquela raça que não teve mão em criar a Constituição ou na edificação do país. Se orações cristãs em público são uma zombaria oco, e as leis domingo razoável, a última pessoa no mundo a se opor a eles deve ser um judeu.

Marshall tem a vantagem de ser um americano de nascimento. Ele nasceu em Syracuse, Nova York, em 1856, filho de Jacó e Marshall Zilli. Depois de praticar o direito de Siracusa, ele se estabeleceu em Nova York, tornou-se um advogado de Wall Street Corporation, e seu país tem meios que lhe garantem generosos para ganhar uma grande fortuna.

A questão de saber se é patriótico de Marshall para implantar nas mentes de seus colegas estrangeiros-religiosos a idéia de que este não é um país cristão, que as leis de domingo deve ser combatida, e que os usos e costumes dos nativos -nascido deve ser desprezado e ridicularizado. O efeito foi que milhares de imigrantes judeus da Europa Oriental são persistentemente violar as leis de domingo nos grandes centros industriais do país, que são haled a tribunal, ministrado por juízes, e multa. Judeus americanos que estão realizando em prática os ensinamentos de Marshall e seus seguidores estão colhendo o turbilhão de um ressentimento natural.

Marshall foi o líder do movimento que levou à anulação do Tratado entre os Estados Unidos ea Rússia. Sempre placas de governo ou comitês são designados para investigar as ações, comportamentos ou condições de judeus estrangeiros, grandes influências são imediatamente exercida ter Marshall tornou-se membro de tais organismos para "proteger" os interesses judaicos.

Como a cabeça de milhões de judeus organizado nos Estados Unidos, o Sr. Marshall tem invariavelmente exercido essa influência por meio de uma campanha de "protestos", para silenciar as críticas de delito judaica. Assim, ele protestou quando depoimento foi feito perante o Sub-comité do Senado, em Washington, em 1919, que os judeus East Side de Nova York foi o foco do bolchevismo. Mais uma vez, protestou contra a Norman Hapgood o editorial da *Harper's Weekly*, que critica as actividades de grupos de interesses judaicos em Washington.

Marshall descreve a si mesmo em "Who's Who", como um líder na luta para a revogação do tratado com a Rússia. Essa foi uma interferência em assuntos políticos distintos da América e não era uma atividade religiosa "relacionados com a preservação dos direitos dos judeus" nos Estados Unidos. A expressão limitante "nos Estados Unidos" é, naturalmente, a nossa própria suposição. É duvidoso se o Sr. Marshall limites nada para os Estados Unidos. Ele é um judeu

para o mundo gentio.

O pró-judeu luta em que o Sr. Martins tem vindo a trabalhar neste país fazer uma lista considerável:

Ele lutou contra a proposta do Bureau do Censo para enumerar os judeus como uma raça. Como resultado, não há números oficiais, exceto os elaborados pelo Comitê Judaico Americano, como para a população judaica dos Estados Unidos. O Censo tem as listados em uma pontuação de diversas nacionalidades, que não é apenas um método não-descritivo, mas sim um enganoso também. Num instante as autoridades judaicas vai admitir 3.500.000 de judeus nos Estados Unidos. O aumento na quantidade de Páscoa Pão necessário que indicam que existem 6.000.000 nos Estados Unidos agora! Mas o Governo dos Estados Unidos é inteiramente no mar, oficialmente, como para a população judaica do país, exceto quando o governo judaico neste país, como um ato de cortesia, passa sobre certos valores ao governo. Os judeus têm um escritório de "estrangeiro" através dos quais eles lidam com o Governo dos Estados Unidos.

Marshall também combateu as leis de naturalização propôs que privaria "asiáticos" do privilégio de se tornarem cidadãos naturalizados. Essa foi uma espécie de confissão!

Sempre houve casos de extradição a ser travada, evitando que criminosos judeus de ser extraditado, o Sr. Marshall era freqüentemente um que ajudou. Isso também fazia parte das suas "atividades religiosas", talvez.

Ele lutou contra o direito do Governo dos Estados Unidos para restringir a imigração. Ele tem aparecido com mais frequência em Washington do que qualquer outro judeu sobre esta questão.

Em conexão com isso, pode ser sugerida ao Sr. Marshall que, se ele está realmente interessado em defender o direito da terra e dominar o seu próprio povo de atos ilegais, ele poderia ocupar-se com resultados lucrativos, se ele olhar para o contrabando de judeus em toda a fronteira do México e do Canadá. E quando esse serviço for concluído, ele pode olhar para o sistema nacional judaico de contrabando que, como judeu de "atividades religiosas", ele deveria estar em causa a ruptura.

Luís Martins é o líder desse movimento, que vai obrigar os judeus pela lei em lugares onde não é desejado. A lei, hoteleiros atraente para permitir que os judeus para fazer seus hotéis em lugar de recorrer, se quiserem, tem sido continuamente empurrado. Essa lei é praticamente uma ordem bolchevique de destruir propriedade, por que é vulgarmente conhecido que o patrocínio judeu faz para locais públicos. Quando alguns judeus respeitáveis são permitidas, o rebanho outros. E quando um dia eles descobrem que o lugar "apadrinhar" está se tornando conhecida como "um hotel judeu" ou um "clube judeu", então todos os judeus abandoná-lo - mas não podem tirar o estigma com eles. O lugar é conhecido como "um lugar judeu", mas não tem tanto judeus e gentios patrocínio como um resultado.

Quando Louis Marshall conseguiu convincente por pressões e ameaças judia judia do Congresso dos Estados Unidos para romper o tratado com a Rússia, que ele era um comboio de causas que resultaram em um prolongamento da guerra e da subjugação total da Rússia. Rússia serve ao mundo de hoje como uma ilustração viva da crueldade, a estupidez ea realidade do poder judaico - o poder infinito, fanaticamente mobilizados para um final de

sobre a estupidez grotesca da liderança judaica?

É lamentável que o espaço não permite aqui a publicação da correspondência entre Marshall e GH Major Putnam, a editora, como previsto no relatório anual do American Jewish Committee. Ela ilustra muito claramente os métodos pelos quais Marshall assegura a supressão de livros e outras publicações que ele não gosta. Marshall, assistido por fatores que não são mencionadas em sua carta, adquiridos a supressão dos protocolos, segundo a casa de Putnam tinha-los prontos para publicar, e adquiridos mais tarde, a retirada de um livro sobre a Questão Judaica, que atraiu grande atenção tanto aqui como na Inglaterra.

Marshall, aparentemente, não tem nenhuma confiança na "absurdos", constante absurdo para o leitor, nem de "mentiras" que aparecem falso, mas ele constitui-se um censor e um guia de leitura pública, bem como da legislação internacional. Se um perigo poderia adivinhar - Marshall tipo de liderança está em declínio.

[O Dearborn Independent, edição de 26 de Novembro 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Os planos econômicos do judeu Internacional

James Russell Lowell sempre declarou "que ele era de origem judaica e orgulhoso de sua ancestralidade."

Se alguém tiver atingido um grau extremamente elevado em um curso difícil, ele ou ela provavelmente era judeu. - Siracusa judaica mensal.

A força do dinheiro judaico está em seu internacionalismo. Estende-se uma cadeia de bancos e centros de controle financeiro em todo o mundo e joga-os ao lado de The Game, que favorece Judah. Este centro foi, e para o momento é, na Alemanha, em Frankfurt-on-the-Main, mas a ansiedade febril agora acompanha o medo de que ele pode ter que ser movido. O destino está ultrapassando os judeus World Power. O ouro que é o seu deus - "o Deus da vida" é o que eles chamam de ouro - está a ser interposto no exterior em todos os navios disponíveis e trancados em cofres de banqueiros judeus na América do Norte e América do Sul, não para enriquecer, mas para este hemisfério mobilizar o poder financeiro judeu para qualquer curso desesperada. Financeiro judaísmo está com medo. Ele tem o direito de estar com medo. Sua consciência, ainda sangrentas da guerra cujos ganhos ainda não parou, está em um estado problemático.

Único casas bancárias judaicas em todo o país, no entanto grandes bancos como deve crescer, não seria ameaça. Apesar do fato de que os banqueiros mais ricos do mundo são os judeus, como banqueiros simples em seus diversos países não teriam oportunidade de alarme. Em linha reta para fora-e-banking para fora, o judeu não é um sucesso. Os Rothschilds nunca foram banqueiros em um sentido próprio, pois eles eram cambistas de nações cujos representantes haviam corrompido a procurar os empréstimos. Eles fizeram negócios precisamente no plano do agiota na rua lateral, que induz o filho do homem rico para pedir uma grande soma de dinheiro, sabendo que o pai vai pagar. Isso é mal bancário. Brains desse tipo podem "pegar" o dinheiro, mas não vai "fazer" dinheiro. O depósito bancário do mundo não é feito em bancos judeu de qualquer forma, mesmo preferindo judaica depositantes dos bancos que são administrados por não-judeus.

Não é, portanto, o sucesso da casa bancária individual judaica que nos diz respeito. Flabby mentalidade não-judeus que foram cegados pela propaganda pró-judaica encontrar dificuldade em ver esse ponto. Dizem que o homem de negócios individuais judeu tem tanto direito ao seu sucesso comercial como tem mais ninguém. Que é um chavão perfeito judeu! Certamente ele tem. Quem nunca afirmou que não tinha? Mas quando você está lidando com uma cadeia de consulados mundo financeiro, todos eles liguem em um sistema do mundo, nenhuma delas deve ser considerada como bancos americanos, britânicos ou bancos, ou bancos francêss, italiano ou bancos, ou bancos alemães, mas todos eles membros do Mundial Judaico do sistema bancário, que são, obviamente, não lidando com pessoas que estão tentando ganhar a vida. Está então lidando com uma força poderosa para o bem ou para o mal, e até agora, a verdade triste saber, o doente é montanhosa na comparação.

Nem o sistema bancário judeu exige que em cada país, uma casa de judeu ser o mais importante. Não é a riqueza ea importância das casas simples, mas a riqueza ea importância

da cadeia de mundo, que dá a força. Kuhn, Loeb & Company está longe de ser a casa financeira mais importante nos Estados Unidos, mas com seus contatos no exterior, todos os judeus, ele assume um novo aspecto. Kuhn, Loeb & Company está longe de ser a casa bancária mais importante nos Estados Unidos, e ainda era uma idéia que saiu da Kuhn, Loeb & Company escritório que agora domina o sistema monetário dos Estados Unidos. Paul Warburg, um judeu alemão, herdeiro do grupo judaico mundo bancário, é impulsionado em destaque indevido e do poder através da pressão do banqueiro-comprados prestígio nos círculos governamentais. Trata-se de suas conexões - os judeus - que contam.

A idéia Warburg nos Estados Unidos, a articulação com o Sterns, o Fürstenbergs, os Sonnenschein e Sassoons e Samuels e Bleichroeders no exterior, foi algo para admirar. Banqueiros judeus correram esta guerra como eles funcionam cada grande guerra. Nenhum judeu informou que vai negar. A maioria dos judeus informou ter se gabado de que como indicando a importância de seu povo. Acima das nações em guerra foi um comitê financeiro internacional, todos judeus, olhando para baixo sobre todos os GuliForum e sangue como serenamente como diretores da liga americana de beisebol olhar para baixo sobre uma série de galhardete. Separados, cada homem amarrado ao seu país por laços de lealdade nacionalista indiviso, nenhum deles teria sido de muito mais. Unidos, como um super-board financeiro nacional, conhecendo os segredos de todas as nações, conferir uma com a outra em todos os tipos de formas, mesmo durante os dias mais difíceis, quando toda a comunicação entre os países era suposto ser bloqueado pela guerra, decidir a duração do a guerra e as horas de paz chamado, esses grupos constituem um perigo que ninguém duvida de uma vez depois de ter visto isso claramente.

Os homens que podem, assim, manipular o dinheiro em tempo de guerra pode fazê-lo em tempo de paz. Os Estados Unidos estão vivendo sob alguns de que a manipulação de paz agora.

O leitor dos protocolos é muito impressionado com as notas financeiras que soava ao longo das suas propostas. A defesa dos judeus contra os protocolos, que foram escritos por um criminoso ou louco, é destinada apenas para aqueles que não leram os protocolos, ou que tenham ignorado os planos financeiros que oferecem. Loucos e os criminosos não friamente dissecar um sistema monetário e inventar uma outra, como fazem os Protocolists.

Vai valer a pena, tendo em conta os faróis que estes artigos têm jogado sobre a questão de dinheiro, para recordar algumas das previsões e planos feitos nesses documentos mais marcantes que foram atribuídas ao Comitê de Sábios de Sião, os líderes do mundo o conselho interno.

"Quando nós nos afundamos, nós nos tornamos um proletariado revolucionário, os policiais subordinados do partido revolucionário, quando nos levantamos, surge *também o nosso poder terrível da bolsa*." Assim escreveu o grande líder judeu sionista, Theodor Herzl, em seu trabalho "Um Estado judeu" (p. 23). É precisamente esta união de tendências revolucionárias e do poder financeiro que o mundo está enfrentando agora. Olhe para a Rússia, e olhar para as pessoas que fervilhava em Versalhes e fez o tratado de paz. O Tratado de Paz foi escrito por financistas, é o projeto de lei apresentado, e não para um adversário batido, mas para o mundo. Muito poucas pessoas têm sempre lê-lo, mas seu funcionamento é evidente em toda parte. Os banqueiros judeus de todo o mundo estão cavando no ouro.

Protocolo VI é interessante neste contexto:

"Vamos em breve começar a estabelecer monopólios enormes, colossais reservatórios de

riquezas, sobre a qual até mesmo as grandes propriedades Gentile será dependente de tal forma que todos eles vão cair, juntamente com o crédito do governo, no dia seguinte à catástrofe política".

Embora essas palavras foram escritas com a Europa, tendo em conta (os Estados Unidos ainda não ter sido judaizados) a sua importação é clara. No presente momento o número de interesses de negócio nas mãos dos credores judeus, através de "empréstimos", é muito grande. A idéia judaica de negócios é "emprestado", em vez de fazer o estande de negócios em seus próprios dois pés. A fuga dessa idéia é visto por toda a nossa terra hoje.

"Ao mesmo tempo que é necessário incentivar o comércio ea indústria vigorosa, e sobretudo a especulação, cuja função é atuar como um contrapeso da indústria. *Sem especulação, a indústria fará aumentar a riqueza privada e tendem a melhorar a situação da agricultura libertando a terra* de endividamento dos empréstimos pelos bancos de terra. *É necessário que a indústria de esgotar a terra*, tanto de trabalhadores e de capitais, e, através da especulação, a transferência de todo o dinheiro do mundo em nossas mãos.....

"Para destruir a indústria Gentile, nós, como um incentivo para essa especulação, incentivar entre os gentios uma forte demanda por artigos de luxo, todo sedutor luxos".

Há a ideia - Extravagância e Dívida apoiar o dinheiro judeu-power emprestador. Ele não se presta a construir a indústria, mas a fuga dele. Independente de riqueza industrial ou agrícola ameaça seu reinado. A indústria deve ser controlada pela especulação, especulação deve ser incentivada por extravagância, um povo laborioso trabalha-se mais livre de sua escravidão por dívida, por isso inventam novas excitações para mantê-lo em dívida. Motivar as pessoas das fazendas, e assim por diante, e assim por diante, todos os dispositivos que são agora bem conhecidas do mundo.

"*Nós vamos forçar os salários, que, no entanto, será de nenhum benefício para os trabalhadores, para nós, ao mesmo tempo, provoca um aumento no preço de primeira necessidade, fingindo que isso é devido ao declínio da agricultura e da pecuária. Nós também astuta e prejudicam profundamente as fontes de produção* por incutir nas idéias operários da anarquia e incentivá-los na utilização de álcool..... "

Que os salários eram forçados para cima, que eram de pouco lucro para os trabalhadores, que fez subir os preços, que as desculpas foram dadas acima, que as idéias anarquistas agora a ser distribuída entre os trabalhadores são judeus e estão distribuídos pelos judeus, que o negócio ilegal de bebidas (como uma vez foi o licor negócio jurídico) está inteiramente nas mãos dos judeus - essas coisas que todos sabem ser verdade.

Os protocolos foram em conhecimento não-judeus desde 1896. O Museu Britânico já possuía uma cópia desde 1906. Foram escritos por um *profeta que previu*, ou por um *poder que predestinados?*

O Programa Mundial de judeus é mostrada nestes protocolos de ser muito dependente das *falsas idéias econômicas* que podem induzir os governos e povos de aceitar. As falsas idéias econômicas - não apenas falsa, mas cruelmente enganoso e impossível - que estão sendo semeadas entre as massas do povo são a contrapartida da falsa propaganda de outros económico, sendo semeadas nos círculos superiores da banca e do governo.

Judaica idéias econômicas são bastante diferentes das que os pensadores judeus estendeu

para outros seguirem.

Banqueiros judeus sabem melhor do que ninguém a falsidade absoluta do sistema actual, mas o lucro por que a falsidade, e eles estão arruinando a regra de não-judeus por que a falsidade, e eles estão estabelecendo Judá por que a falsidade, e eles vão tentar manter a falsidade até que ele traz o colapso inevitável, após o que eles esperam a reorganizar o mundo em princípios judaico monetária. Assim, pelo menos, os protocolos indicam. Este regime é ruim para o chamado período dos gentios somente.

A natureza temporária do actual sistema judaico, ea destruição que se destina a trabalhar no mundo, é mostrado no terceiro protocolo, onde, depois de discutir formas e meios para tornar as classes mais baixas odeiam o bem-fazer, ele diz :

"Esta hostilidade será ainda mais acentuada, como resultado de crises que vai fechar operações de bolsa e parar as rodas da indústria. Tendo organizado tal crise económica geral por todos os meios disponíveis no subsolo para nós, e graças ao apoio de ouro, tudo o que está em nossas mãos, vamos jogar todo multidões de operários para as ruas, simultaneamente, em todos os países da Europa. Essas multidões de boa vontade derramar o sangue daqueles que, no simplicity de sua ignorância, têm inveja desde a infância e cuja propriedade que será então capaz de roubar ".

Tudo isso, porque o mundo sabe, tem ocorrido na Europa. As primeiras armas utilizadas foram económico. A sujeição do povo, a revolução, foi o primeiro económica. O programa judaica lucraram com a divisão que idéias judeu tinha sido capaz de fazer entre as classes superiores e inferiores dos "gentios sociedade". "Dividir para reinar", é o lema judaica, como citado nos protocolos. "Dividir a classe trabalhadora da classe dirigente. Divide as igrejas católica e protestante." Em breve, dividir a cristandade sobre a coesão económica, linhas de credo, social e racial, ao passo que o judeu continua a ser um corpo sólido, capaz por causa de sua solidariedade para lidar com um mundo dividido. E esse plano foi bem sucedido. Fora da desordem da Primeira Guerra Mundial olhar quão alto o governo de Judá, foi colocada na Rússia, Áustria, Alemanha, França, Itália, Inglaterra e nos Estados Unidos.

Todos os banqueiros judeus ainda estão na Rússia. Foi apenas a não-banqueiros judeus que foram mortos e seus bens confiscados. O bolchevismo não aboliu Capital, que só tem roubado a Capital dos gentios "." E isso é tudo que o socialismo judeu ou anarquismo ou o bolchevismo é projetado para fazer. Todo banqueiro que é caricaturado com marcas de dólar em sua roupa é um "gentio" banqueiro. Cada capitalista denunciou publicamente em desfiles Vermelho é um "gentio" capitalista. Todo grande greve - estrada de ferro, aço, carvão - é contra a "indústria dos gentios". Esse é o propósito do movimento Vermelho. É estranho, judaicas e anti-cristão.

Agora, um dos pontos interessantes sobre o regime financeiro judeu para o futuro, como mostrado nos protocolos é a forma em que contrasta com o regime financeiro que os grupos judaicos agora favor. Como antes afirmado, o que o Protocolists recomendam agora não é o que eles vão adotar quando os seus conselhos presentes trabalhou seus resultados esperados.

Os protocolos que detalham o plano financeiro futuro do controle judaico são numerados XX e XXI. Protocolo XX abre assim:

"Hoje vamos falar do programa financeiro, a discussão de que tenho adiado para o fim do

meu relatório, pois é o mais difícil, decisiva e concreta dos nossos planos."

Durante todo o considerando o Protocolist remete de volta ao velho (nosso sistema) financeira atual, e alguns de seus comentários valem a pena transcrever aqui:

"Você sabe que o padrão-ouro destruíram os governos que aceitaram, por que não poderia satisfazer a demanda por moeda, sobretudo no que nós removemos o ouro tanto quanto possível, da circulação."

Se a primeira afirmação é verdadeira continua a ser visto, os outros são comprovadamente verdadeiras. O ouro no solo, eo ouro, que é o dinheiro está sob controle judaico, e retirá-lo quando quiserem.

O estúpido chamados "gentios", diz, "Por que eles deveriam retirar-lo? Eles não podem fazer algum dinheiro dessa maneira!" Mais uma vez lembrar a distinção: não é uma questão de "fazer" dinheiro, mas de "ficar" é, pânico são mais rapidamente rentável do que é um longo período de prosperidade para os homens, cuja mercadoria é o dinheiro. Na verdade, os homens que lidam com o dinheiro como uma mercadoria e sobre o plano judaico, perder o seu prestígio se prosperidade continua por muito tempo. O banqueiro que é um banqueiro, que vive para servir a indústria ea comunidade - *e/e* lucros pela prosperidade, mas não assim os tubarões dinheiro.

"Nós criamos as crises econômicas para os gentios *pela retirada de dinheiro de circulação*. Capitais Massa estagnou, o dinheiro foi retirado de uso por vários governos, e eles por sua vez, foram obrigados a voltar para os capitalistas para empréstimos. Esses empréstimos naturalmente constrangido a governos, devido ao pagamento de juros, e fez deles subservientes aos capitalistas..... "

A retirada do dinheiro de circulação vai criar pânico, todo mundo sabe disso. A retirada do dinheiro é, na decisão de um grupo muito pequeno de homens. Aqui nos Estados Unidos, fomos para um prazo de quinze meses assistimos a retirada e seus efeitos. A palavra passou por fio em toda a terra, o estabelecimento de uma data. Nessa data os valores começaram a cair em todo o país, e os banqueiros honestos tentou ajudar, enquanto outros que conheciam The Game aproveitou enormemente. Como mostrado no último artigo, o dinheiro foi retirado de uso legítimo, que poderá ser emprestado aos especuladores o dinheiro em seis por cento, que por sua vez, emprestou-o para pessoas desesperadas a taxas tão elevadas quanto 30 por cento.

Nenhuma pessoa inteligente irá tentar explicar tais eventos em razão da lei natural ou da prática honesta. Essas coisas ocorreram no país no últimos dias. É o "elástico" sistema, você sabe, com o público como um macaco em uma extremidade do "elástico". Uma idéia excelente, sem dúvida, se administrado pelo método não-judeus de fazer o maior bem possível ao maior número, mas um assassinato deliberado de vidas e bens em que foi administrado.

O Protocolists em seguida, pagar seus respeitos ao financiamento governamental, com o entusiasmo que é bem justificada:

"Devido aos métodos permitidos pela irresponsabilidade dos governos Gentile, os seus tesouros tornou-se vazio. Então, veio o período de contracção de empréstimos e utilizar os ativos que permaneceram. Isto trouxe todos os governos gentios à falência."

Como os grupos de funcionamento, os governos estão falidos agora. Apenas o seu poder de confisco mantém-los. Os Estados Unidos, comumente referido como o país mais rico do mundo, é tão pobre como um governo como outro qualquer. Não tem nada, está em dívida e empréstimos. E os seus credores estão em constante actualização das suas obrigações e estão colocando-o em mãos pior do que nunca. Mesmo o Liberty Bonds são quase passou das mãos do povo nas mãos dos judeus agentes fiscais que "pegar" o dinheiro para fora das necessidades das pessoas que vendem e para fora das necessidades do governo que pediu. E se todos os sinais não falhar, teremos um dia será ouvido no Congresso fundamentos de uma legislação especial em nome do "pobres aos participantes." É de esperar que quando esse dia chegar, alguém vai ter brio suficiente para se levantar e declarar que o vínculo "pobre-titulares" são. A lista deve ser feito agora para referência futura.

"Todo empréstimo demonstra a ineficiência do governo e da ignorância dos direitos governamentais. Empréstimos, como a espada de Dâmocles, paira acima das cabeças dos governantes, que, em vez de colocar impostos temporária de seus assuntos, estenderiam as mãos e implorar por caridade nas mãos dos nossos banqueiros. Essencialmente, os empréstimos externos são sanguessugas que, em nenhum caso podem ser retirados do corpo do governo até que eles caem por sua própria iniciativa ou do próprio governo remove-los. Mas os governos Gentile, ao invés de removê-las, continuar a colocar mais. Eles devem perecer, inevitavelmente, por exaustão de sangue voluntária da locação. "

Esta é a crítica claramente expresso do governo judeu Mundo aos governos das nações, ea verdade de que não pode ser contrariada. Ela representa uma afirmação de senso comum sobre a qual o judeu Programa Mundial de espera de elogiar-se ao povo comum.

"Então por que não os financeiros mundo judaico ajudar as nações fora deste falsa política financeira?" Porque, na verdade? Financistas judeus são os inventores de empréstimos, como eles descrevem, as barreiras para os impostos directos, tais como aqui recomendo. Ouça - na mesma página acima:

"Você pode muito bem entender que uma tal política, embora inspirados por nós, não pode ser seguido por nós."

Isso é historicamente verdadeiro, se irá revelar profeticamente verdade ou não. Comprometer os empréstimos e os juros são dispositivos judaica, historicamente judaicos. Praticamente e, actualmente, o judeu prefere não tomar emprestado, exceto em uma forma de colocar todos os riscos do negócio em dinheiro de outras pessoas, enquanto ele mantém a sua própria segurança, e ao pagamento de juros é uma abominação para ele. Estas declarações sobre os protocolos têm confirmações pelo menos estes históricos e raciais.

A estupidez de todo o "gentio" sistema pelo qual judeus Financiers International são enriquecidos está claramente estabelecido na mesma XX Protocolo:

"Qual é o efeito de um empréstimo, especialmente de um empréstimo externo, para além do presente? Um empréstimo é a emissão de notas do governo, prometendo interesse em proporção à soma do capital emprestado. Se o empréstimo paga cinco por cento, em seguida, em vinte anos o governo pagou os juros em vão, pois é igual à soma do empréstimo, em quarenta anos, ele pagou um montante igual ao do empréstimo por duas vezes, e em sessenta anos, três vezes, *enquanto a dívida original continua por pagar* ".

Extremamente simples, e ainda é o fato mais geralmente ignorado de todos.

Nós vivemos em uma democracia, mas os empréstimos são contratados que sempre custam mais do que o montante do empréstimo do dia, e ninguém tem uma palavra a dizer sobre isso. Nós, americanos não sabem o quanto de juros pagamos todos os anos, e não sabemos a quem devemos pagar. Estamos ainda vivendo sob a mentira de que "A dívida nacional é uma bênção Nacional", a doutrina mais ilusória já promulgada.

O montante de nossa dívida nacional é a medida de nossa escravização de judeus Mundo Finanças.

O leitor pode observar de passagem que os apologistas judaicos, John Spargo, Herman Bernstein, e outros, dizem que os Protocolos foram colocados para fora pela polícia secreta do regime czarista russo. É muito raro, não é, para encontrar a polícia do Czar interessados em planos para remover corrupção da alta finança, e pregando doutrinas exatamente contrária ao sistema estabelecido? O leitor vai encontrar algumas diversões na procura de espões da polícia russa no desenvolvimento da filosofia judaica financeira.

O objectivo dos protocolos XX e XXI não é descrever o presente caos financeiro em que os gentios são encorajados a continuar, esse sistema foi descrita em protocolos anteriores, o seu objectivo é bastante para descrever como os judeus de Energia planos para executar as coisas quando o tempo vem.

Isso é bem a pena considerar, pois há partes do plano que valeria a pena adotar. A expectativa judaica do Mundo regra é, evidentemente, absurda, embora a massa de judeus sinceramente segurá-la. Sua condenação é que em cada degeneração na sociedade, trazendo-os um passo mais próximo de seu objetivo, o que explica a grande ajuda que eles dão para todos os processos degenerativos.

"Quando subimos os tronos do mundo, tais expedientes financeiros, não estando de acordo com nosso interesse, será definitivamente eliminado."

Essa é a nota de abertura. É uma outra versão da comunicação - "Você pode muito bem entender que uma tal política, embora inspirados por nós, não pode ser seguido por nós."

Qual é, então, fez o Protocolists, à procura de poder do mundo, propor para eliminar?

(1) *"A bolsa será definitivamente suprimido, para nós não permitiremos que o prestígio da nossa autoridade a ser sacudido por flutuações de preços em nossos estoques. Nós vamos corrigir o valor integral legalmente, sem permitir qualquer poder de aumentar ou diminuir isso. Raising preços dá o pretexto para abaixá-los - o que foi *que nós começamos com as ações e títulos dos gentios* ".*

(2) *"O confisco de dinheiro legal, a fim de regular a sua circulação."*

(3) *"Temos de introduzir uma unidade de troca com base no valor das unidades de trabalho, independentemente de papel ou madeira são utilizadas como meio. Iremos emitir moeda para atender as exigências normais de qualquer cidadão sujeito (), somando um montante total para cada nascimento e diminuir a quantidade total para cada morte. "*

(4) *"O papel comercial será comprado pelo governo, que, em vez de pagar o tributo sobre os empréstimos, como actualmente, vai conceder empréstimos a uma base de negócios. Uma medida desta natureza vai impedir a estagnação de dinheiro, o parasitismo e preguiça, as qualidades que eram úteis para nós, enquanto as nações mantiveram a sua independência,*

mas que não são desejáveis para nós quando o nosso reino vem. "

(5) "Vamos substituir as bolsas de valores pelas *instituições* de *crédito* grande *governo*, cujas funções será a de papel comercial imposto de acordo com regulamentos governamentais. Essas instituições estarão em uma posição tal que eles podem comercializar ou comprar tantos como a metade de um bilhão de partes industrial um dia. (O leitor deve ter em mente que os espíões "polícia" da Rússia agrícolas "forjou esse documento" em 1896. Como um cavalheiro observou: Se esta for uma falsificação, o que deve ter sido o original! - Ed.) "Assim todas as empresas industriais se tornará dependente de nós. Você pode bem imaginar o poder que nos dará. "

O Protocolist agora a ser citado também dá a sua atenção para a tributação (observar novamente o "espião da polícia russa" fazer alguns "forjar"). Os construtores deste plano para o mundo reconhecem que a regra quando o derrubar vem eles terão de estar em uma posição de oferecer ao povo algo extremamente útil a fim de ganhar seu favor. Isso, claro, era o plano da Rússia, embora a Rússia não apresenta paralelo com o que o Protocolists espero fazer o que eles chamam de seu reino "." A Rússia foi simplesmente torturado em punição. A Rússia foi uma oferta de páscoa. A Rússia é um exemplo de vingança judaica, destruição, raiva, e não da regra de que o judaísmo internacional pretende colocar mais de um mundo economicamente conquistado através da sua própria fraqueza e luxúria. Ouvi então o plano de tributação:

(1) "Quando nos tornamos líderes, nosso governo autocrático, como primeiro princípio de auto-protecção, irá *evitar sobrecarregar as pessoas com pesados impostos*. Não se deve esquecer de fazer o papel de pai e protetor. Mas, como organizações governamentais são caros , é necessário para levantar o dinheiro para manutenção. Consequentemente, é necessário estudar cuidadosamente este problema, o particular de freios e contrapesos ".

(2) Tipos de impostos a serem levantadas: (a) "A melhor forma de tributação é o de estabelecer *um imposto progressivo sobre a propriedade*." (B) O recebimento de *dinheiro de compra* ou de uma *herança* será submetido a um imposto de selo progressivo. " (c) "Qualquer transferência de bens pessoais, seja em dinheiro ou outra forma de valor...." (d) Um imposto de luxo - "os últimos serão tributados por meio de um carimbo de tributo".

Os ricos estão a ser tributados na proporção da sua riqueza: "Um imposto sobre um pobre homem é a semente de uma revolução e é prejudicial para o governo que perde as coisas grandes em sua busca do pequeno." Mas há outras razões astuto para, assim, tributar os ricos (a) "Afora isso, o imposto sobre os capitalistas *diminuirá o crescimento da riqueza em mãos privadas, onde temos concentrado que, actualmente, como um contrapeso ao poder governamental dos gentios....* (b) "Tal medida *destruirá o ódio dos pobres para os ricos*, que será considerado como o apoio financeiro do governo e os expoentes de paz e prosperidade. O pobre vai perceber que os ricos estão a pagar o dinheiro necessário para atingir esses coisas ".

Esta foi escrita pelo menos tão cedo quanto 1896. Quantas formas de tributação vim aqui exatamente como descrito!

Como iluminar também a seguinte observação: "O dinheiro deve circular, e para impedir a livre circulação tem um efeito fatal sobre o mecanismo do governo, que lubrifica. Esse espessamento do lubrificante pode parar o funcionamento correto da máquina inteira. A *substituição de uma parte troca de dinheiro por papel desconto criou apenas como um*

impedimento. "

Lembre-se que quando você ouve o próximo plano de judeus que "gentios" deve fazer negócios com os seus próprios pedaços de papel, enquanto os judeus manter a reserva de ouro com segurança em suas próprias mãos. Se um acidente vem, "gentios" têm o papel e os judeus o ouro. Se pedaços de papel servem ordinariamente, o mundo pode decidir algum tempo para acabar com o ouro. Certamente, um sistema que repousa sobre Cash ainda trabalha com Não-Cash, tem desvantagens que a depressão e pânico revelar. Diz Protocolo XXII - "Nós seguramos em nossas mãos o maior poder moderno - ouro; em dois dias, poderia livrá-la de nossos tesouros, em qualquer quantidade desejada."

Os judeus são economistas, esotérico e exotérico, pois eles têm um sistema para emaranhar-se os gentios ", " outro esperam para instalar quando o "gentio" estupidez arruinou o mundo. Os judeus são economistas. Anote o número delas que ensinam economia nas universidades estaduais. Protocolo VIII, diz:

"Nós vamos cercar o nosso governo, com todo um mundo de economistas. É por esta razão que a ciência da economia é o assunto principal de instrução ensinado pelos judeus".

[O Dearborn Independent, edição de 23 de Julho 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Um judeu vê o seu povo como os outros o vêem

Esta semana nós apresentamos comentário outro judeu na sua raça e para o bem da raça. Bert Levy disse essas coisas antes de Conselhos de mulheres judias, e alojamentos B'nai B'rith, e eles vão ajudar os leitores desta série para a compreensão de alguns dos mais verdadeira, apesar de influências minoria, que estão a trabalhar em judeus americanos. Ele sinceramente expõe todos os defeitos óbvios, e é de esperar que um dia, com a caneta de um sincero, ele vai mais fundo. Levy título escolhido é:

PARA O BEM DA RAÇA

De uma terra distante eu vim, um olhar triste, pálido poética jovem judeu, com um amor inefável do meu povo, queima em meu coração. De parentesco polaco-russo, não foi implantado na minha natureza uma tristeza indefinível (nascida talvez de meu pai e da perseguição da mãe), que me deixou nervosa e sensível aos insultos anti-semitas dos meus colegas de escola.

Dada a divagações por alguns eixo antigo abandonado ou perambulando pelas escavações deserta aluviais da cidade mineira pouco da minha juventude, eu conjurar visões de mundo novo que eu tinha lido sobre tantas vezes - esse grande país onde não havia nenhum preconceito contra o meu corrida - a Nova Jerusalém.

Abraçando timidamente ao meu peito emprestado algum livro ou revista americana que eu iria procurar as sombras dos enormes pernas de assento em decomposição e sonhar sobre as páginas que contêm muitas caras judaica, e ler com orgulho e gratidão dos altos ocupado pelo meu povo, na música, arte, a literatura eo drama. Cheio de nomes judaicos e as boas obras judaica foi a história deste novo Sião, e um desejo de estar entre os grandes do meu povo tomou posse de mim. Entre o meu querido pai e eu não havia um vínculo de amor sagrado demais para as palavras, e quando eu olhava seu rosto querido pela última vez neste mundo, e pediu-lhe um triste adeus antes da minha partida para a Nova Jerusalém, ele me segurou perto ao peito e sussurrou:

"Não se esqueça que você é um judeu, e se você precisa de simpatia, amor ou de ajuda, ir para a sua própria raça e mostrar o seu Arba Kanfoth". (De acordo com Deuteronômio XXII, 12, os judeus são ordenados a usar franja em cima dos seus quatro cantos guarnições e este comando é observado até os dias atuais, vestindo uma roupa especial com essas franjas, geralmente escondidos pela roupa comum.)

Eu carreguei as palavras do meu pai outro lado do oceano em meu coração e na memória de seus olhos de lágrimas esmaecido e da pressão de seus grandes braços de amor, nunca me deixou, na verdade, é tão forte que às vezes acho que é difícil acreditar que ele não está ao meu lado, me dizendo que, apesar de muitas decepções, que depois de todos os judeus ainda são meus irmãos e irmãs.

Faltam palavras para descrever meus sentimentos como as belezas do Novo Mundo desdobrado para mim. Em maravilhoso contraste com o aspecto melancólico do meu país era a cor alegre de Samoa, santificado com as suas memórias de Robert Louis Stevenson, levantada como um véu de fadas, do meio do Pacífico para me dar um vislumbre, por assim dizer. de meu sonho da América - a Nova Jerusalém.

Ah, o dia maravilhoso e maravilhosas noites fora nessa imensidão azul, onde Deus e Sua estrelas pareciam tão perto que formou uma boa resolução com cada pulsar do motor muito grande lá em baixo. Em uma dessas noites eu sentei-me a ouvir alguém tocando no salão de música e eu estava por dentro graças ao Criador que houve uma Puccini no mundo e que ele nos deu "La Boheme". Lá estávamos nós, milhares de milhas de qualquer lugar, languidamente circulante sob um céu iluminado pela lua perfeita, ouvindo os ares melancólicos que Puccini tinha inventado para Mimi. Não houve praticamente um som, mas o marulhar das ondas quebrando contra o casco do navio até uma ligeira comoção na plataforma à frente causou alguns dos ouvintes para investigar. Um dos passageiros, um ex-homem de Harvard, voltou com a observação:

"Ah, é só alguns malditos judeus. Ele caiu e se machucou muito mal."

Como uma mancha em algumas imagens do belo era este o sentimento anti-semitas em uma noite, e considerando sua origem, senti-me profundamente triste. Como eu era o único judeu outro na cabine primeiro eu fiz o meu caminho para o camarote onde tinha levado a vítima do acidente e achou que ele fosse um concurso-velho coração que eu aprendi posteriormente passou uma longa vida em atos de caridade para com seus colegas homens e mulheres, independentemente do credo. Ele estava voltando para terminar seus dias em Jerusalém (a Jerusalém, e não um dos meus sonhos), onde ele podia tocar de novo as pedras amado do Muro das Lamentações.

Algo no rosto do velho, que "algo" que estava no rosto de meu pai, meu irmão, que "algo" que está no rosto de cada judeu, chamou-me a ele, como ele chamou-me a todos os judeus sempre, e eu passamos muitas horas intelectual por seu lado, pegando grãos de sabedoria que ele havia traduzido do Talmude. Eu queria que o ex-homem de Harvard poderia ter sabido que as rugas do velho, mas os registros foram patéticos dos massacres de seus amigos e parentes que ele havia testemunhado em sua terra natal e que ele orava diariamente para a morte para apagar as lembranças terríveis.

Mais tarde, o ex-homem de Harvard pediu-me para participar num jogo de baralho. Lembrei-lhe que eu também era um "maldito judeu".

"Sinto muito", disse ele. "Eu sei que você se refere - que foi um deslize infeliz que eu fiz na outra noite - apenas uma figura de linguagem, garanto-vos."

Achei-o um companheiro encantador e em breve em um canto aconchegante da sala de fumo nos tornamos amigos rápido e eu tentava conquistá-lo a pensar melhor do nosso povo.

"Gostaria de ouvir a sua opinião de seu irmão judeu depois de ter gasto, digamos, de doze meses na América", disse ele.

Desde então, tenho andado o comprimento ea largura das grandes cidades da América, e minha alma gritou para o meu irmão judeu: "Reprimir a ti mesmo!" O dia em que cheguei em Nova York eu aprendi que o meu querido amigo, meu pai, tinha faleceu, e naturalmente o meu primeiro pensamento foi para dizer o Kaddish, a oração da liturgia judaica recitado por órfãos para o bem das almas de seus pais falecidos, pouco depois da moda da missa católica. Todo o homem de sangue judeu, em algum momento de sua vida recita esta oração bonita. Não importa o quão longe um desvia a tampa ou o quanto se tem negado a fé, chega um momento em que o judeu que nele se afirma e diz que o Kadish.

da idade de maturidade religiosa, e este conjunto é chamado minyan. Certamente, esta grande cidade que eu iria encontrar facilmente um minyan, pensei, por isso eu segui a linha de menor resistência, como qualquer estranho em uma terra estranha, e procurou os nomes judeus mais conhecidos do público. Eu chamei uma uptown casa de negócio com o nome hebraico de um grande sobre a porta. Ele foi o grande homem de quem eu lido com tanto orgulho na cidade mineira pouco, no outro extremo do mundo. Sim! A mesma cara judaica retratado na foto enorme no hall de entrada eu tinha visto na revista que eu tinha abraçou tão carinhosamente em casa.

Eu fiz o meu caminho, cheio de esperança, para seu escritório e foi convidado por um porteiro minha missão. Expliquei-lhe - o porteiro era um hebraico - que eu desejava recitar o Kadish pelo meu pai e que eu queria formar uma minyan. Com um piscar de olhos manhoso ele passou-me a vários funcionários hebraico e office boys, cada um de quem sorriu, zombou, e fez sua piadinha sobre "Greenhorns". Então eu estava iniciada com muitas caretas para a presença do grande homem.

Conversa apenas um minuto de me convenceu de que ele era um judeu só na aparência, e que ele nunca soube nada das tradições, o romance, a arte ou a literatura de nossa raça. Ele não sabe exatamente o que foi minyan, ou fingiu que não sabia, mas recomendou-me para "um de nossos povos", como ele disse, que dirigia uma churrascaria muito perto por populares. Comecei a perceber que eu era um estranho entre o meu próprio povo e naquela noite eu andava pelas ruas da grande Nova York com o coração doendo. Em toda a multidão correndo eu vi o rosto de meus irmãos e irmãs, milhares, centenas de milhares deles, correndo, empurrando, empurrando irmãos eram, com toda a ternura, a amizade eo olhar semita passou de seus olhos.

"Oh Deus!" Eu pensei, "são estas as crianças de Israel? É esta a raça perseguida - que as pessoas que tinham sido espalhados pelos quatro cantos da terra?"

Com fome e cansado, eu fiz o meu caminho como se estivesse em um sonho para o café de um grande hotel. Tudo no quarto enorme foi flagrantemente falsa - pilares de mármore, vigas de carvalho, flores, eram todos imitação: uma grande orquestra sentado em uma varanda com uma lua artificial e um céu pintado como um fundo, em todos os lugares foram, luzes e mais luzes.

De mesa em mesa, fui, mas eu estava mais ou menos lembrou que "isto" era reservado e "que" foi reservado. Atualmente deslumbrantemente vestida, bediamonded mulheres judias, acompanhada igualmente vulgar homens judeus, arquivado na e ocuparam todos os lugares, e entre garfadas de comida e bebida seus corpos se balançar as vozes de outros judeus que cantou apenas de "Mississippi" e "a Geórgia. "Como essas pessoas não riem quando avistou as minhas roupas estrangeiras e meu rosto, pálido poética, e como eles teriam gritado com o riso que eu tinha mostrado-lhes o meu Kanfoth Arba, que belo pequeno sinal que o meu pobre pai imaginado teria feito me entendido no Novo Mundo.

Na noite eu fui e me vi lutando em uma torrente de humanidade. Toda vez que eu recebi uma colisão extra ou difícil empurrar eu olhei só para ver que o meu antagonista foi um hebraico. Na rua, no carro, no metrô, ou na fonte de sódio, onde quer que eu vi meus companheiros judeus descaradamente gritando e empurrando rudemente, eu, apesar da minha indignação, senti o amor da minha corrida mais alto no meu coração, e Eu queria gritar:

bem da raça!"

Nunca no mundo têm o nosso povo conhecer um país tão livre como este, e é um privilégio estar aqui, mas às vezes um grande medo toma conta de mim que estão abusando desse privilégio. Em meio ao barulho da música judaica e risadas, os jornalistas estão gritando os nomes dos assassinos de judeus (o caso Rosenthal), os atiradores da cidade. O subornadores, e os tomadores de suborno representado nas fichas de notícias têm fisionomias judaica. O jogo donas de casa - sim! sim! Eu sei que há cristãos que são assassinos, jogadores e informantes, mas o judeu é um homem marcado. Ele é diferente, distante, tão distintos em uma multidão que ele é o primeiro observado.

É por esta razão que eu teria os meus irmãos e irmãs suprimir-se, ficar para trás! Eu teria judeus real ter o pior de um negócio de vez em quando por causa da raça. Gostaria de tê-los de vez em quando abandonar os seus lugares dentro dos veículos públicos, comportar-se modestamente em cafés, vestido de silêncio, e dar-se o uso de nomes cristãos assumidos.

Não há nada tão patético como o homem que, com a cara hebraico, assume um nome cristão. Eu nunca ir a um local público sem querer que o meu irmão judeu que falar menos e aparecem menos ostensiva. Quando um hebraico vem atrasado para um show, marchas pelo corredor e na primeira fila deliberadamente obstruir a visão das pessoas na platéia, como ele está lentamente a remoção e dobrar seu casaco e luvas, ele parece causar mais incômodo do que se uma meia gentios dúzia fez a mesma coisa. Quando um judeu se afasta e espera pacientemente em uma janela do bilhete, dá seu lugar a uma senhora em um carro de rua ou se comporta de uma forma refinada em qualquer caminhada da vida, ele imediatamente faz amigos para o nosso povo.

A maioria do nosso povo, eu encontrei, tem personalidade agressiva: é a agressividade, o que permitiu que muitos imigrantes que passam por Ellis Island à propriedade de prédios de apartamentos bem todos dentro de um par de anos - mas às vezes esta agressividade se torna absolutamente cruel, esmagando a partir a alma de todos os elementos de propostas que vão fazer uma vida feliz.

Recentemente, eu pensei com amargura muito das últimas palavras do meu pai para mim: "Se você precisa de simpatia, amor ou de ajuda, ir para a sua própria raça." Problemas de saúde veio sobre mim e envolveu-se em dívida para um valor insignificante. Cada etapa do meu constrangimento e conseqüente sofrimento foi contribuiu para um irmão judeu. Primeiro, o advogado rábula, sem princípio nem piedade, em seguida, seus oficiais brutal, manhoso e enxertia. Em seguida um colecionador, absolutamente insensível, então o servidor processo, e, finalmente, The Bouncer ", " sans coração, alma sans, sans everything.

Se todos estes agentes de infortúnio eram gentios que eu poderia ter suportado, mas o maior desgosto de todos foi o fato de que um e todos eles eram judeus irmão. Por que um judeu deve ser sempre com a morte, como se fosse?

Houve um tempo logo após este, quando eu andava pelas ruas, quase sem um tostão. Procura de trabalho, eu apliquei na loja de um hebraico ricos. Expliquei para o titular bem preparado que eu era um membro ortodoxa de sua raça e que recorreu à terra por uma chance. Ele ridicularizou a idéia.

"Meu caro amigo" disse ele "estes são os dias iluminados quando o judaísmo não é levada

agradáveis, e isso ajuda o meu negócio."

Aqui era um coitado, com a cabeça como a avestruz - na areia. Expliquei-lhe que ser judeu não era uma questão de religião, mas uma questão de sangue. Eu disse a ele que, se um leopardo judaica cessou a visitar a sinagoga de ir a um culto da capela cristã que não necessariamente se livrar de seus pontos. Deixei ele coçando a cabeça, e eu também perdeu a chance de um emprego em sua loja.

Dentro e fora dos escritórios presidida por homens com rostos judeu eu marchei todos os dias. A maioria desses homens, eu aprendi posteriormente, pertencia ao Novo Pensamento cristão Cultist e outros up-to-date igrejas e sociedades - que era bom para seus negócios. Eles chamavam-se cristãos, mas as marcas da natureza não podem ser mudadas, como a roupa.

Nos distritos grande teatro eu encontrei milhares de meus irmãos judeus que tinham enriquecido durante a noite por inventar, talvez, uma canção popular que teve o prazer de cabaré multidão louca ou imitações ridículas de sua raça sobre as fases do music hall. Uma boa parte destes eram homens jovens, filhos de pais e mães que tinham sido expulsos de seu país a ferro e fogo.

As mães e os pais ficam em casa a bênção de Deus a cada hora do dia e da noite para guiá-los para um país como este, enquanto os filhos e filhas estão fora nos teatros, nos salões e cabarés cantando músicas de Dixie. Passando por este em grande multidão são atores de destaque, críticos e dramaturgos, muitos com nomes falsos, simplesmente porque seus nomes são judeus.

Piscando no horizonte como eu escrevo é um famoso médico judeu com uma cura de consumo. Ele poderia ter sido famoso e honrado se tivesse mas suprimiu-se, em vez do que ele, com seu instinto comercial e dos seus métodos de assessor de imprensa, fez mais inimigos para a corrida. Muitos gentios, vou admitir, tiveram o consumo de curas, mas ele permaneceu por um de nossos povos a flutuar empresas e instituições antes de abrir a "cura" foi ainda em estudo por parte do governo.

Tramping cidade cansado e cansado de olhar para o rosto amigável judeu me vi perto da Câmara Municipal. Aproximei-me uma estação de leite e comprei vale um centavo do que o leite mais delicioso que já provei. A rough-companheiro ao lado de quem me disse que, como ele estalou os lábios:

"Pretty good stuff, que," e talvez notando que eu era um estranho, ele acrescentou: "O cara que está fazendo essa coisa de leite é salvar os bebês tudo bem - ele é um judeu rico - Deus o abençoe - Eu tenho três bebês de minha própria ".

Fome de ouvir um judeu elogiou Eu falei com esse homem durante uma hora, ouvindo com prazer afiado a história de uma das minhas corridas que tinha causado a milhões de fazer o bem para as pessoas, sem distinção de credo, e manteve-se reprimida. Eu aprendi de esforços neste judeu para os bebês morrendo em casa e de seus co-religiosos fome na Palestina e se sentiu orgulhoso. Orgulhoso e feliz pela primeira vez, sentei-me no parque pouco assistindo a procissão passar até que eu cochilei em um sono profundo. Minha felicidade continua em meu sono, pois eu tenho um sonho mais bonito.

Antes de mim no meu sonho passou um grande desfile, que foi uma série de "Para o bem da

nomes reais e os nomes de sua raça sobre bandeiras de seda estampada em letras de ouro. Em seguida, vieram todos os detentores de jogo hebraico casa rumo aloft roletas quebradas e outros emblemas de um descartado e desonrado "negócio".

Em seguida, a fim foi um grande exército de hebreus que eram escravos profissional para os caminhantes de rua preso liderado por dois políticos da ala torto carregando uma flâmula com as palavras: "A partir de agora vamos trabalhar." Estes homens parecia um pouco triste como eles marcharam ao longo de pensar no dinheiro fácil que estavam deixando para trás, mas os aplausos da multidão exultante sobre seu grande sacrifício tanto expiou sua agonia de espírito. Em seguida seguiu os usurários amalgamado judaica, imobiliárias e união promotores empresa ». Esta parte do desfile levou quatro horas e meia para passar um determinado ponto.

Todos os manifestantes havia descartado as suas roupas caras e seus diamantes e foram modestamente vestido. Eles também tinham descartado seus automóveis - muitos dos homens de destaque nesta seção carregando bandeiras e cartazes em que estavam inscritas as lendas: "Nós não vamos mentir sobre valores". "Nós não vamos cobrar juros exorbitantes" e "Não vamos água nossas ações." Essas inscrições foram recebidas com olhares de espanto incrédulo, e muitos da multidão gritou: "Estamos de Missouri", seja lá o que significava.

Depois veio uma brigada tochas bonito chamado "A União Firebugs hebraico". " Quase todos esses homens tiveram seus cabelos cortados perto e usavam roupas de prisão, fato que lotou a platéia com alívio. Em seguida, veio a parte do desfile que mostrou o maior a seguir entre os seus manifestantes. Foi o grande exército do hebraico "agressivos". Centenas de milhares deles passou por reforma com olhares sobre os seus rostos. Oh, eu me sentia tão feliz como eu leio os botões que usava e vi as bandeiras que carregavam. A maioria das flâmulas ler: "Vamos suprimir a nós mesmos." "Nós vamos ficar para trás e ficar quieto." "Nós estaremos sem ostentação." Lá estavam eles, centenas de rostos conhecidos e tipos - final porcos assento, assento dianteiro-porco, locutores alto, inconsiderates, negociadores e do terrível exército de pessoas que vão fazer a multidão, que é diretamente responsável pelo anti - sentimento semita. A linha deles foi milhas de comprimento.

Fui acordado do meu sonho feliz por uma rude pancada de um policial judeu que me correu para a delegacia, onde foi cercado por advogados rábula, meus irmãos, que queria dinheiro com o qual eles poderiam quadrado outros irmãos. Eu não poderia obter os serviços de um fiador hebraico, porque eu não tinha tração. Um magistrado hebraico me chamou de vagabundo "e uma vadia para ir dormir em um parque público.

"Vigiai, no futuro," ele disse que eu era mais ou menos agrupados fora do tribunal.

Vigiai! Este é o pior conselho que ele poderia ter me dado, pois eu estava tão feliz dormindo e sonhando que meus irmãos e irmãs tinham reformado e tinha-se tornado judeus real por causa da raça.

Eu agora olhar para a minha humilhação órgão policial como a melhor coisa que poderia ter acontecido para mim, por um estudioso gentilmente velho judeu, que atuou como intérprete da corte, foi atraído pela minha aparência. Seu contato longo com a miséria humana e de sua grande experiência com os estrangeiros presos em um país estranho permitiu-me compreender.

Naquela noite ele me levou para seu quartinho da pobreza atingida por uma loja de

sua inclina. Ele os chamou pelo primeiro nome e eu disse que Kadish pelo meu pai porque estava entre os cerca de barris picles.

Desde então, tenho vivido entre os judeus, os judeus reais. Eu aprendi que debaixo do casaco esfarrapado de um push-vender carro de lá pode bater um coração de ouro, e que um pobre vendedor de botões de colar ou suspensórios pode ser um estudante do Talmud com uma mente que é uma dádiva dos deuses.

Deixando o efervescente, a vida moderna e elegante da Broadway superior para entrar na atmosfera religiosa das inúmeras escolas da literatura judaica no East Side implica um contraste violento em condições.

Para ver o tempo profundamente enrugado,-faces marcadas de grandes homens debruçado sobre sua Talmud amado é para obter um vislumbre de um outro mundo - um mundo de renúncia, de paz e amor.

Within Earshot do tráfego trovejante da Broadway Fiquei olhando para os números curvou-se envolvido em estudo e oração. Enquanto eu olhava as paredes sórdido da pobreza sala atingidas desapareceu de meus olhos, e em seu lugar eu vi (in my mind's eye), o Muro das Lamentações de Jerusalém ou alguma ruína da Cidade Santa - um fundo mais adequado para as figuras rabínicas tão estranhamente fora de lugar na América agitadas.

A grande paixão para o passado morto e enterrado reflectido nos rostos Rembrandtesque dos alunos com idade empresta a sua vida uma grandeza religiosa, que o turista uptown (apressadamente passando uma borracha no vagão-pescoço) nunca suspeito. Por trás de muitos um gasto de aparência pouco loja, ou talvez, acima de algum bar da esquina, são as sociedades para o estudo da literatura hebraica, onde se reúnem os tipos de estudiosos judeus e os filósofos que fazem o coração do escritor e do artista contente.

Grisalho, bewhiskered triste, velhos, muitos dos quais provaram apenas a amargura da vida - mas tal é a sua fé no Todo-Poderoso, que se agarram ao xale de oração e Bíblia para apagar a memória de um Kishineff - a sua vida de estudo e de oração, em meio a pobreza abjeta desmentindo a falácia de que vive o judeu, mas por dinheiro.

Tenho muitas vezes vagava entre esses estudiosos apanhar as migalhas de sabedoria que cair dos lábios dos homens de idade, grato que minha cara de sangue judeu e me deu o privilégio de se sentar e esboçar entre eles. De uma maneira ou outra minha divagações no East Side, como são a calma após a tempestade da luta Uptown.

Muitas vezes eu senti o puxão de coração - o desejo de estar entre o meu povo - os judeus real - e deixando uptown teatral, a terra do faz de conta e da agitação, tenho procurado as escolas pouco de estudo, onde o real maravilhoso velhos que ao vivo pelo otimismo e nutrir a alma pela fé ensina-me a lição da paciência eo amor da humanidade.

Há algo relaxante e inspirador quando um homem velho - muito além da pontuação bíblica três e dez - coloca a mão em seu ombro e murmura em ídiche, "É a vontade de Deus." Eu tenho inveja da paz profunda de muitos desses estudantes com idades vivendo no passado e não perturbada por pensamentos do futuro. Sua visão judaica da vida é tão bela como é simples. Ele ignora nem a terra nem céu. Eu olha para a terra e observa o mal que prevalece entre os homens que pensa do céu e pondera sobre a felicidade do "estado

e equidade aqueles que são abençoados em condições terra que associam tantos com o céu.

Sua visão judaica da morte é igualmente belo. Para aqueles que morrem, não sinto nenhuma dor. Uma vez tendo rasgado o véu que partes do conhecido e do desconhecido, depois de ter entrado para a sombra, ou melhor, a luz do sol, do além, eles estão melhor na outra vida. Se a morte significa o sono eterno ou a vida eterna, aqueles que deixaram o nosso lado, tendo passado para os braços da morte impiedosa, repouso em uma condição de sobrevivência que deve dar nenhum motivo de ansiedade por conta de seus mortos queridos.

No capítulo patético de "The Old Curiosity Shop", em que Dickens fala da morte de Little Nell, ele faz a Schoolmaster pronunciar estas palavras de sabedoria, em que todos os que choram os seus mortos bem podem ponderar. "Se", disse ele, "uma deliberada vontade expressa em termos solene em cima da cama poderia chamá-la de volta à vida, que de nós se pronunciar isso?"

Dickens teve essa visão da morte do Talmude.

A interpretação de uma difícil passagem do Talmud, ou da criação de uma epigrama, é como comida e vinho para os alunos velho sábio, e não existe um mal na sua vida que não pode ser aliviada ou uma bênção que não pode ser reconhecido em um citação de seu livro amado. Para observá-los em seus estudos e devoções perturbada pela turbulência sobre eles é de se maravilhar com a fé que permitiu a alguns deles para viver mais de cem anos, sem outro interesse na vida do seu Deus e seus livros.

Das janelas sujas das escolas a massa de edifícios sórdida olha para os seus olhos como os montes da Palestina, eo grito dos trens elevados e passando a ressoar dos sinos do carro e o barulho do tráfego de passagem não perturbar-lhes, porque vivo no passado.

O judeu alegada do elegante palácios lagosta Uptown - o flagrante, empurrando-tipo, que é a causa directa de muito anti-semita - conhece e não se importa com o aluno submersa de sua raça. O último é igualmente alheado do judeu que é alegado desprezo referido como uma meshumad (apóstata). Mas enquanto os carrinhos antigos no mundo do dinheiro e do sucesso no mundo como um destino para muitos abusos e ódio, a vida esta última com livros, desconhecida e ignorada, desenho da alegria um Talmud que a riqueza não pode comprar e solacing-se com o amor de humanidade.

Em forte contraste com seus pais e avós são os filhos destes homens de idade. América moderna, com suas oportunidades para todos, rasgou-los da atmosfera religiosa e enviou-as para se tornar o uptown advogados, artistas e atores.

O comediante judeu do teatro vaudeville noturnas que define o público gritando em seu idioms iídiche está em nove de cada dez casos, filho de um estudioso e, apesar do glamour do sucesso da Broadway afirma ele, que já não vive em casa, no seu coração coração, ele é um judeu e nunca esquece as pessoas idosas. Ele vai contar histórias de muitos de seus pais para seus amigos Gentile, imitando e exagerando suas características muitos, mas ele é poderoso ferida quando ele ouve um gentio fazer a mesma coisa. Mas, afinal, o judeu em quadrinhos do estádio moderno, mas é um desenho imaginário.

Não há absolutamente nada humorado nesses velhos da Judéia. Mesmo no ambiente sórdido onde encontrá-los envolvidos em oração ou de estudo, sua atitude é de uma dianidade tranquila - uma dianidade reforçada por sua extrema velhice.

Em um den pouco escuro por trás de uma loja de capoeira eu estava desenhando alguns dos homens de idade no estudo. Um companheiro old one hundred e quatro anos foi explicar a um jovem de sessenta e uma passagem no Talmud sobre o qual este último esteve em dúvida. Ambos os homens estavam sem casacos. O mais jovem tinha deixado o push-cesto na porta, esquecendo-se completamente para as respectivas mercadorias perecíveis e completamente alheio ao fato de que centenas de crianças sujas foram em torno de sua carroça e enganando com seus produtos.

Outros homens de idade estavam na escola, eo fundo de suas faces sombrias foi a loja com as suas aves medonho suspenso pelo pescoço. Um dos estudantes de idade talmúdica que de vez em quando sair de sua Bíblia pesada para servir na loja, retornando após o acondicionamento, uma ave em um jornal, para o verso que tinha sido propondo. Não havia absolutamente nada humorístico em tudo isso, mas eu adoraria ter tido alguns dos meus amigos não-judeus pensei ver o quão pouco de dinheiro e negócios, o judeu real tem.

Às vezes, quando eu me senti cheio de vergonha o comportamento em locais públicos de homens e mulheres com rostos judaica, mas sem o judaísmo em seus corações, eu desejei que o simples, estudioso da vida dos velhos do East Side pode ser o padrão pelo qual a nossa raça é julgada, e que o Talmud diz tão bem postas em verso pelo rabino Myers era mais conhecida:

"Qual é o caminho, para a direita e sábio,
Isso para si um homem deve encontrar?
O que muito dignifica o próprio,
E traz-lhe a honra da humanidade ".

[O Dearborn Independent, edição de 7 de Maio 1921]

[Capítulo anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo capítulo](#)

Candid Endereço para judeus sobre o problema judaico

"Isso dificilmente pode ser um acidente que o antagonismo dirigido contra os judeus pode ser encontrado praticamente em todo o mundo, onde judeus e não judeus estão associados. E como os judeus são o elemento comum da situação afigura-se provável, no face disso, que a causa será encontrada neles e não em grupos muito diferentes que se sentem esse antagonismo". - Jesse H. Holmes, no hebraico Americana

Este é um endereço franca para os judeus dos Estados Unidos. Sem subterfúgios, sem lisonja, totalmente sem medo de tudo o que elas podem ameaçar ou pode fazer, essa tentativa é feita para definir antes deles pergunta o judeu como *sua* causa, a deles para reconhecer , a considerar a deles, a deles para resolver.

Não é uma questão de o Dearborn Independent em tudo. Este trabalho limitou-se a se tornar o veículo de fatos não desejados que, finalmente, se o impulso para a eliminação definitiva neste país.

Condenatório deste trabalho, obrigando os políticos da cidade baratos para interferir com a sua venda, entregando-se o humor irreverente que lhe diz respeito, não afetará os factos em tudo. Qual o Dearborn Independent diz é verdade ou é mentira. Se for verdade, deveria ser considerado. Se falso, que deveria ser refutadas. A actual política de líderes judeus é fazer nenhum, mas para entrar em palhaçadas que percorrer um longo caminho para ilustrar o presente trabalho tem dito.

O INDEPENDENTE DO DEARBORN diz é verdade, e dezenas de milhares de judeus sabe que é verdade.

Nenhum representante judeu jamais se aproximou de nós com uma negação da verdade do que foi exposto neste trabalho. Nem tem qualquer judeu representativa.

A principal objeção feita contra a publicação dos fatos é sempre indicado na seguinte forma: "O que você diz é verdade. Alguns judeus são culpados das coisas que você carrega. Mas por que você diz" judeu "? Por que você não disse Al Madeira , Gest Morris, Louis Marshall, Samuel Untermyer, Edward Lauterbach, Felix Warburg - por que não deixá-lo ir com os nomes desses homens, por que dizer 'judeu'? Quando você diz 'judeu', que soa como se você culpou os judeus ".

Essa objeção foi seriamente e cortesia feita por um número de judeus que confere com o Dearborn Independent sobre esta série de artigos, e foi tão sério e cortês considerado.

Qual é a resposta? Primeiro, que esses homens *são* judeus. Em segundo lugar, que os judeus sendo estes homens constituem um problema para os próprios judeus. Terceiro, é cerca de uma hora para chamar a atenção para a necessidade de limpar a esse problema. Tem havido muita picadura de palavras. Houve ocultação muito de nomes e de relacionamento. O método que os judeus estavam tomando neste país no que diz respeito à ocultação se dirigia rapidamente em direção a eles as mesmas condições que têm ameaçado a sua corrida na Europa, o Dearborn Independent contaria nenhum trabalho perdidos que iria despertar os judeus a um senso de responsabilidade que recai sobre eles para resolver a questão judaica no país, possivelmente o único país onde ele pode ser resolvido.

Sejamos francos: se esse documento havia mencionado apenas os nomes dos judeus individuais, nunca citam sua raça, e expôs-os como pessoas isoladas, não teria feito nenhuma diferença na reação geral judaica, o choro teria sido de que " os judeus estavam sendo atacados ", e que as outras pessoas do país teria sido tanto no escuro quanto os laços estreitos que unem todos os grupos

de más influências no país. O objetivo desta série de artigos é para deixar entrar a luz - para mostrar os judeus em geral, que o mau cheiro se tornou muito grande, e para mostrar ao resto do povo, onde o fedor se levantou.

A lista de acusações para os judeus de que os Estados Unidos consideram que afectam os ilustres membros da sua raça é muito grave. E as acusações são verdadeiras.

É verdade que existe uma "idéia distinta judeu" no negócio e na vida profissional que tenha devorado os princípios tradicionais de honra em que a vida anglo-saxão foi erguido. Todo judeu sabe que, todos os não-judeu sabe disso. Aqui e ali um judeu no mundo dos negócios ou na vida profissional faz uma ruptura com astúcia, engano, desonestidade e exploração do público crédulo, e alcança o sucesso com honra, mas que os judeus também sabe que a maioria dos seus irmãos na prática mesma linha diferente métodos.

É verdade que por trás da degeneração surpreendente da fase moderna e do movimento é uma parede sólida de propriedade judaica e controle. Esta propriedade e controle devem assumir a responsabilidade pela deterioração rápida e perigosa que tem vindo desde essa propriedade e controle foi alcançado.

É verdade que por trás de todos os farrapos e faz de conta e adulteração nos grampos da vida é a idéia judaica de lucros ", tornando a efa pequenos e grandes shekel", e que os iniciadores da empresa americana para essas práticas obscuros eram judeus . É inútil a réplica que os alunos aptos foram encontrados entre os não-judeus, o ponto é que, antes de influência judaica começou a ser sentida nas empresas americanas, a qualidade de som e um preço justo se a regra. É dos judeus ostentam incessante que onde quer que eles vão mudar de negócio, mas não para melhor.

É verdade que debaixo de toda a rede de banalizar influências na literatura, arte, política, economia, moda e esporte, a influência judaica é controlada por grupos judaicos. Sua orientalismo serviu como um veneno sutil para secar o soro de som do anglo-saxão moral em que este país prosperou em seus anos de formação. É necessário especificar? Em cada movimento em direção a um padrão mais baixo, uma relação mais flexível, principalmente para a derrubada das salvaguardas velho Christian, que os nomes não judeus predominam?

Estas taxas e muitos mais foram todas feitas em detalhe com provas apresentadas, e não precisa ser repetida aqui. O objectivo actual é simplesmente para que o problema de frente antes que os judeus dos Estados Unidos.

Essas acusações são verdadeiras, elas não podem ser refutadas, os líderes judeus não tentaram contestá-los. Milhares de judeus disseram que elas são verdadeiras.

Então onde está o obstáculo a um acordo? Esta pergunta é melhor respondida por três respostas típicas feitas por judeus durante o curso da presente série.

1. *"O que você diz é verdade, mas você não deveria dizer isso".*

Há um princípio, raramente expresso entre os judeus, mas sempre atuou em, que os judeus não deveriam ter chamado atenção do público para eles, exceto por eles próprios ou seus porta-vozes escolhidos. Isso é lamentável, porque qualquer estabelecimento dos judeus como uma aceitação e da confiança dos cidadãos em geral devem incluir seu ser conhecido como tal. Neste país, o judeu não deve deixar de saudar o mais amplo conhecimento (a menos que tenha algo que ele teme ter conhecido), mas deve-se realizar a exposição das coisas que acabará por trazer uma sombra sobre o nome da sua raça. O judeu nunca tenha feito isso. Quando a exposição já não podia ser suprimida a atitude judaica sempre foi uma de defesa, independentemente do mérito da causa. "O judeu pode fazer nada errado" é o princípio lida. Nunca deve um "gentio" carga será admitida, no entanto, pode

ser verdade. Nunca deve um "gentio" reforma será assistida, não importa o quanto necessário.

Agora, esse princípio pode fazer para outros países, mas não para os Estados Unidos. Se o judeu é sábio, ele deve rapidamente tomar advertência de que neste país a antiga linha de ação não terá êxito. Se os judeus continuam a mostrar uma disposição para defender os malfeitores da sua corrida contra o expostulations apenas do resto do povo, eles não devem se surpreender se o público começa a vê-los como uma toda a multidão - uma nação interior conjunto contra a nação exterior .

2. *"O que você diz é verdade, mas sua conclusão é errada: não é para os judeus a mudar seus padrões, é para você mudar as normas do judeu".*

Esta é a visão de combate. Ele admite que existem duas idéias em conflito nos Estados Unidos, o que é injusto termos o "puritano" idéia ", opôs-se por aquilo a que chama a idéia Universal judaica.

Este ponto de vista seria impor respeito se representasse uma moral superior em conflito com um menor moralidade, se representasse uma civilização superior contra uma civilização inferior. Será que qualquer judeu alegam que ele faz? Será que qualquer judeu negar que a influência da idéia judaica nesta geração é para quebrar a moral como a que tivemos? Will qualquer judeu negar que a civilização dos Estados Unidos antes do advento dos judeus ali foi superior ao mais alto jamais alcançado civilização pelos judeus em qualquer lugar em qualquer período da sua história?

Há *duas* idéias em conflito - que é certo. A idéia judaica tem uma tremenda força e um poder de infiltração grave degenerativa. É uma influência poderosa desintegração. Ele come a substância para fora da civilização que ele ataca, destrói a sua virilidade moral, joga para baixo a sua reverência, Sucos seu respeito pela autoridade, lança uma sombra sobre todos os princípios básicos.

Essa é a maneira como o judeu idéia funciona na civilização americana. Gravitação ser moral, como a gravitação física, para baixo, não é difícil seduzir a natureza humana para níveis mais baixos, mas é uma tarefa gigantesca para levá-la a níveis mais elevados da moral e da justiça e reverência sóbria. E esta última tarefa, organizado esforço judeu nunca tentou. A campanha nos Estados Unidos é uma campanha para a repartição das idéias que não consegue agora, um levantamento dados a um maior grau de nobreza.

Se fosse uma tentativa de substituir a austeridade da lei mosaica - a lei dada a Moisés, não as ordenanças decretada *por* Moisés - para a meia-idealismo cristão coração do dia, mesmo que seria uma tarefa em que todos os direitos de coração os homens podiam participar. Mas *Moisés condena os judeus modernos* mais severamente do que ninguém poderia. Eles rejeitaram a lei mosaica. Eles construíram seu poder internacionais sobre o oposto exato da lei mosaica. Moisés foi dado um direito da sociedade humana, que teria salvado a civilização suas maiores tragédias. Moisés tem um programa social, obediência a que, por um dia iria destruir completamente o poder judaico internacional. Moisés é o seu juiz, e Moisés, quando a Lei é estabelecido será o seu destruidor.

Deixe os judeus pensar seriamente o que é essa idéia que eles montaram a seguir. Deixe-os penetrar as brumas e procurar onde esta idéia se originou. Deixá-los pensar para frente e visualizar o efeito, se essa idéia deve se tornar regente. Não será reinante aqui, não há garantias aqui que o verdadeiro israelita vai entender, mas é tão certo como o dia que a ideia será, no final, destruir, destruir totalmente, todos os que confiam nele.

Isto é muito adquirida, no entanto, da atitude que estamos a discutir: estamos ganharam clareza de entendimento quanto ao que é que está em colisão, é *duas idéias*, e uma delas é a idéia de ruptura, promovido pela falsa esperança ilusória e que o rompimento se poupará a desregulador.

3. *"O que você diz é verdade, e nós, judeus, poderia mudar se nós só o faria. O problema é que nós não queremos que parecem ser dirigidos a ele. Mas eu não vejo como contrário, estamos a fazê-lo ".*

Muitos judeus irá reconhecer esse sentimento como seus próprios, mas eles estarão mais preparados para expressá-lo para um não-judeu que para um judeu. Porquê? Porque profetas deve estar preparado para sofrer em Judah. "Bem, se você insistir em jogar Cristo, você deve esperar para ser crucificado", disse a Isaac Lilienthal Wise. "Jerusalém, que apedrejas os que são enviadas para ti!"

No entanto, há necessidade de profetas de Judá, hoje, os homens que subirá entre as pessoas e dizer-lhes claramente. O rabinato está totalmente falido do espírito profético. Ele caiu na cegueira do sacerdócio antigo. Aqui e ali um homem literário tentativas para falar, mas a arte "judeu" foi tão acostumados a fazer-judeus acreditam que a escrita é encarada como uma performance, nada mais.

Ninguém com um sentido para essas coisas - e há crentes que ficaram em Judá - a dúvida de que os tempos estão maduros para uma grande mudança, respeitando os judeus. Tão forte é o sentimento entre o remanescente de crentes judeus que ele é interpretado como avisos prévios do período messiânico. Entre as seitas judaizadas cristã, outras interpretações que são dadas às vezes, a maioria dos quais são utilizados para apoiar o sionismo político, que representa o materialismo ea incredulidade do judaísmo atual e que será, sem dúvida, não como um restaurador nacional e como um programa político. Mas, por estes misinterpretative judaica sectária e conclusões podem ser, eles indicam um sentimento de mudança iminente. A maior mudança é indicado que a migração para a Palestina seria - para que não significa qualquer mudança no mundo, e certamente nenhuma mudança para melhor no destino dos judeus. Cristãos - cristãos equivocadas, é preciso dizer - que vêem o suposto Deus de dominação judaica universal preenchidas por meio dos judeus "desafio e, apesar de a Lei dada a Moisés, deveria reexaminar sua terra para tão estranho e imoral conclusão. The break-up desta civilização, esta era da civilização, vai ocorrer por causa do colapso deste sistema pelo qual o judeu obteve seu poder sobre as nações. O sistema que lhe dá a sua espera está condenado, está passando, ea falácia do destino tribal judeu para dominar o mundo vai passar com ele.

Com esta mudança, já no limiar, os profetas se deve esperar que surjam em Judá para recordar o seu povo para a negação da Lei, cuja anterior significava sua derrubada. Estes profetas não será da escola "Reforma", que nega o Deus de Israel como uma Pessoa divina, nem que seja da escola ultra-ortodoxa, que faz muito de franjas e culinária - que vai ser da raça dos antigos profetas que falaram corajosamente contra a violação de Judá da lei fundamental.

Nossa confiança é que um número suficiente de judeus vai ver a verdade e agir sobre ela.

Qual seria o maior derrubar a idéia de apresentar judaica, a idéia perturbadora judeu, poderia ter? Isto: *um conhecimento que a maneira como eles estão indo é a forma como a sua própria Lei foredooms falha, e que as pessoas esperam triunfar sobre as pessoas são suas próprias Escrituras dizem que não estão a triunfar.*

O primeiro é incontestável: não há sucesso para o judeu, nenhum estabelecimento dele no mundo, exceto a lei básica dada a Moisés. Em qualquer outra tentativa, ele deve cair quando o colapso da estrutura.

O segundo está na disputa, mas não é de forma fora de cogitação, principalmente por judeus. Nestas matérias, os judeus são muito mais sábio do que os cristãos chamados. Existe entre os judeus "a lei do irmão" e "a lei do estrangeiro." A lei "do estrangeiro" permite várias coisas importantes que o " lei do irmão proíbe. Os judeus foram tratar do resto do mundo, muitas vezes intencionalmente, às vezes como uma coisa natural, de acordo com a lei" do estrangeiro. "Esta é uma das influências que ajudou a solidificar o judaísmo contra o resto do mundo.

Suponho que deve ser mostrado que o povo em cujas terras os judeus nunca foram perseguidos, os povos dessas terras para que os judeus nunca ter sido "dirigida", mas para que tenham esperança e alegria chegar, não são "estranhos" e são não devem ser tratados como "estranhos" e, longe de ser

"estranhos", são realmente os líderes e governantes de que o fluxo de ética de influência que os judeus, mas por sua deslealdade para com o seu destino, poderia ter sido uma parte importante!

Suponho que deve ser mostrado que Judá, o "conduzido" parte de Israel, foi cegamente atacando o "levou" parte de Israel. Suponhamos que ela deve ser mostrado que Judá não é a Israel e ao qual grande destino está para vir, mas um pequeno parte do que Israel e nem mesmo uma parte participante, até que ele "volta, volta, volta."

Se estas coisas uma vez deve ter de segurar a consciência intensificada de Judá, como fatos, não haveria essa mudança na sociedade humana em geral, como uma mudança na situação judaica em particular, como seria fazer um retorno à Palestina uma simples excursão de verão na comparação.

Judeus estão pensando sobre essas questões muito agora. Eles estão pensando por dentro. Eles estão procurando uma razão (entre eles o pensativo) para o sentimento de incapacidade que eles sentem quando adotar a atitude tradicional de inimizade com os outros ", os" outros ", neste caso sendo os povos anglo-saxões. A razão para este sentimento de impropriedade é que aqui, nesta terra, o judeu terá que mudar sua atitude de antagonismo e viver em paz como em um terreno preparado para ele. Não como o senhor de que, por qualquer meio, mas como um andarilho grato finalmente voltar para casa. Não como um governante, mas como a adição de sua parte para a justiça, prosperidade e paz do povo.

Não é uma questão de religião. Vamos voltar para o judeu sua religião de Moisés - é o mais perfeito sistema social jamais imaginadas e diretamente contrária à idéia do judeu moderno prático das coisas.

Não é uma questão do casamento. Vamos manter o judeu enquanto ele agrada a idéia de que ele é racialmente diferente. A sugestão de um casamento é um bruto e sempre indica uma falta de compreensão da Questão Judaica.

Deixe o judeu manter todas as suas tradições. Eles não são censuráveis de alguma forma, a menor consideração por eles só pode segurá-los tão romântico.

Mas deixe que ele derramou o seu falsa noção de "o judeu contra o mundo!"

Que ele derramou o seu programa falso de quebrar a cristandade pela infiltração de Orientalismo em negócios, arte, entretenimento e as profissões liberais.

Deixe ele abolir o falso ideal, que é uma honra para os judeus para salvar um judeu culpado da lei comum, e uma desgraça para o povo judeu para ver um judeu culpados punidos pela lei comum.

Deixe que ele elabore aviso a todos os judeus dos Estados Unidos que, por bem ou por mal são semente vil na sociedade, que a comunidade judaica se encarrega de seu mau comportamento e utilização de métodos bem conhecido pelos judeus para trazer esse mau comportamento ao fim.

Deixe o fim judeu sempre a desgraça de uma comissão anti-difamação, que cresce mais frenética observações inocentes por parte dos "gentios" e é absolutamente indiferente para os crimes de milhares de judeus que fazem mais danos ao nome judeu do que todos os gentios " "Os críticos e os jornais poderiam fazer em vinte anos. Ninguém pode dar aos judeus uma má reputação, mas os próprios judeus.

A maioria dos judeus que deram a esta questão um pensamento vai concordar. Uma boa dose de mau humor existe entre eles, sem dúvida, e será difícil para eles admitem que tudo o Dearborn Independent pode afirmar para a direita, mas a idéia aqui expressa , quando divorciado do presente

documento, não respeita o comando de muitos judeus.

A questão permanece: Quando irão começar no programa sugerido?

A natureza humana que é, eles vão começar a odiar a todos se ele vai parecer que a actual agitação obrigou-los. Mas eles teriam iniciado sem a agitação?

É possível que um número adicional de Judeus para pegar o pensamento de que esta série de artigos não pode ser facilmente explicado - não estamos nos referindo ao conteúdo agora, mas ao fato de que estes artigos existe em tudo - como a criação de preconceito ou ódio ou vingança ou ignorância?

Suponhamos que estes artigos devem ser verdadeiramente um sinal dos tempos para os judeus americanos! Suponha que eles oferecem uma palavra de advertência, porém não desejados, e uma luz, porém indesejada, o que seria mais prudente para os judeus de ignorar.

Suponhamos que estes artigos foram concebidas num espírito muito diferente do que a média protrasfegar judaica é competente para entender. Suponha que o benefício final será principalmente de Judá. Suponha que o tempo determinado já chegou para os judeus a parar a sua atitude de atacar todos os que lhes mostra a verdade, e para o lucro por este relatório da figura pobres cortam na vida americana hoje. Suponha que essas pessoas que são movidas para pesquisar e relatar a verdade sobre Judá são verdadeiramente o shophar chamando o povo para um novo dia - é aconselhável deixar o conselho teimosia? É aconselhável deixar o orgulho fechar o ouvido?

Os inimigos dos judeus são aqueles que os defendem para o pagamento do aluguer ou elogios ou votos. Os inimigos dos judeus são aqueles que lhes dirigir a palavra justa para os seus rostos e expressar pensamentos muito diferentes nas suas costas. O escritor deste pessoalmente sabe que dois dos principais "gentios" defensores dos judeus, homens que gritavam e reclamavam por meio da imprensa sobre os judeus nome, são os homens que detêm e privada expressar pensamentos sobre os judeus que são puro ódio e inimizade e - o medo. Principalmente o medo! Os inimigos dos judeus são aqueles que incentivá-los a tomar uma atitude que não pode prender na América - não como afetando sua liberdade pessoal, de todo, mas a sua atitude social e do Direito Público. Estes são os inimigos dos judeus, e mesmo assim estes são os que Judá contagens de seus amigos. Eles são contratados amigos, falsos amigos, incapaz de perceber por um instante o que significa toda esta questão. Hoje Judá amigos são aqueles que falam a verdade cirúrgica para ele, desafiando sua fúria com o conhecimento de que o futuro irá justificar a palavra.

Os líderes de Judá que o traiu no país - eles não sabem que têm atravessado a Jordânia. Os judeus são como ovelhas sem pastores nesta terra. E a principal objeção que os líderes judeus que o Dearborn Independent é que *os judeus podem lê-lo e aprender como eles são shepherdless, a oposição dos líderes judaicos para o Dearborn Independent sobe na maior parte do medo que os judeus podem lê-lo!* Os judeus ter lido isso, e eles não encontraram o ódio, que não encontraram o abuso ea calúnia, eles não encontraram a ignorância e malícia, eles encontraram as declarações de fato calmamente estabelecidos, para não despertar o ódio entre os não-judeus, mas para despertar um senso de responsabilidade social entre os judeus.

Estes são momentos importantes. A emergência da questão judaica é uma parte da culminância do destino que veio em cima de nós, nem para o mal, mas para o bem. Os judeus devem descobrir os seus olhos e desentupir os ouvidos, e eles vão ver o começo do fim das suas dores de parto , e eles vão ouvir que a que têm sido demasiado longo desatentos.

A justificação de uma discussão sobre a Questão Judaica é bom para os judeus, e apresentar o maior obstáculo para que o bem é os próprios judeus. O momento é aqui, em que devem vê-lo. [O Dearborn Independent, edição de 7 de janeiro de 1922]

Um endereço de "gentios" sobre o problema judaico

"Em todo lugar que eles queriam manter os judeus, e em todos os lugares que foram concedidos o privilégio de estabelecer um Estado dentro do Estado. Em virtude desses privilégios e isenções e imunidade de impostos, que irão em breve superar a condição geral dos cidadãos dos municípios onde residiam, tiveram melhores oportunidades para o comércio e acumulação de riqueza, por meio de que o ciúme animado e ódio ".

- Lazare.

O título deste artigo apresenta dificuldades. O uso correto do termo "pagão" está em causa. É um nome que nos foi dado, não por nós mesmos, mas por judeus, e é, não é certo que é precisamente dado. uma chance muito grande que existe não é. Isso, no entanto, é uma questão que "gentios" não se preocupam em entender, eles pensam, é claro que, se um não é um judeu deve ser um gentio Esta é apenas mais um exemplo da visão judaica de ser "colocado sobre" sem a "compreensão" gentio ou mesmo questioná-la.

Há uma outra dificuldade: como é um endereço "gentios" coletivamente? Quando se aborda os judeus que ele sabe que o judeu é sempre um judeu, para que cada judeu reconhece todos os outro judeu, para que os judeus entendem uns aos outros e são fiéis um ao outro como contra os "forasteiros", que eles pensam juntos e agir juntos, para que eles se juntos para a defesa judaica, não importa quão justo cobrar a contra eles. Quando você endereço judeus você endereço uma unidade, e quando se discutem os judeus que você começa uma reação unida a partir deles.

Isso não pode ser dito dos gentios. Eles são de muitas raças, muitas nacionalidades, muitas religiões, muitas línguas. Eles nunca pensam em si mesmos como sendo unidas sob o nome "gentios." Eles não são de raça ou classe consciente, certamente eles não pensam de si mesmos como uma unidade de referência para os judeus como uma unidade de opostos. "Gentios" não podem ser organizados em um grupo nacional, muito menos a nível internacional, como os judeus podem. Judeus de todas as tonalidades de opinião, de todos os graus de religião e de Unreligion, pode unir todo o mundo, e se unirem, com o seu próprio serviço noticioso, o seu próprio serviço telegráfico, seu departamento próprio "estrangeiros" (como eles mesmos descrevem), pelo qual eles se mantêm unidos e informados para a ação de massa. Não há nada sequer remotamente a aproximar-se entre os "gentios".

Não que esse fato possa ser feita contra os gentios ", como uma falha. Existem razões pelas quais os gentios" nunca "pode ser unida. E uma das razões é que entre os chamados" gentios "há uma tensão reinante superior que é não "gentio" em tudo, não mais é judeu. Existem tensões raciais e morais entre os não-seção judaica do mundo, que nunca podem ser postas em acordo. E, fora desta estirpe superior, entre os gentios adequada, o muito base para a união duradoura está faltando.

Assim que o sindicato único que pode ser esperado é uma união da estirpe superior, que fisicamente e moralmente é invencível, e cuja missão é libertar os povos menores, que caem facilmente vítimas de subversão e não têm potência reativa para salvar-se.

É a este homem Gulf Stream, que atravessa o oceano de humanidade, abençoando-o, que este endereço é oferecido. Quanto à identidade deste segmento da humanidade - "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça." Os outros não, porque não pode. Há muitos gentios genuíno misturado em nossa população comum, mas não é a eles que essas palavras são oferecidos.

A questão judaica existiu por um longo tempo, como o judeu sabe e admite, e é uma consequência

da Un Certain-judeu, ou melhor, un idéias Israelitish detidos por pessoas do poder judaico. A deficiência em que os trabalhos judeu é que ele *não* é um judeu, propriamente falando, e não deseja ser. Só nesse momento é o solo ea raiz da questão judaica.

Abordar a questão judaica não é trabalho agradável. A Corrida que o presente artigo aborda agora sempre tem furtado a enfrentá-lo. Nossa raça tem pouca disposição para castigar qualquer parcela da humanidade, para despertar o sentimento ou resistir a ela. Temos pouco gosto por este trabalho cirúrgico, que se torna absolutamente necessária quando certas influências profundamente corrupto deslocar e ferir gravemente a vida comum. Nada além de uma visão clara do perigo, nada mais que um sentido imperativo do dever que impelem qualquer um de nós para embarcar em um curso que está sujeita a equívocos e que deve, na natureza das coisas, espera longa para a sua justificação completa. Nossa raça é muito justo, e sempre foi muito justo, para entrar às pressas em juízo - e sobre esta justiça e longanimidade os grupos de ofender gravemente muitas vezes se rebelaram.

Considerado por si, como uma entidade separada, o poder judaico é mais impressionante. Internacional judeus hoje ocupam literalmente cada alavanca de controlo de potência. Construindo ao longo de séculos, aperfeiçoando a sua equipa de geração em geração, de país para país, eles têm praticamente atingiu o cume. Nada mais que a religião cristã permanece invicta por eles, embora o liberalismo através de "falsas", mesmo que sentiu o assalto judaica. Tão grande é esse poder que o próprio conhecimento de que ele mata a esperança de que qualquer movimento pode sempre mudar isso. Sério, homens honestos têm andado em torno dela, ele examinou, mediu a sua força, e ter desistido do sonho de mudar isso. Na Rússia eles tentaram segregar, mas quando passou a segregação de um lado, a infiltração partiu do outro, e até mesmo o "anti-semita" Governo russo foi penteada-de-mel com os judeus, como o fim mostrou. Na Alemanha eles se esforçaram para votar o poder judaico fora da política, apenas para encontrar a raiz profundos em finanças - e nenhum país tenha ainda atacou a imagem sagrada de ouro. Na Inglaterra, a política de absorção foi aprovada, eo resultado é que onde quer que um judeu era colocar no poder do Império Britânico colheu problemas, na Irlanda, na Índia, na Palestina, o atual vice-regentes de todos estes bens serem judeus. Outros países pouco, exasperada além da resistência, procurou a violência e não tão miseravelmente como os outros.

Por quê? Porque cada um desses métodos é justamente o método que o judeu prefere ter as pessoas tentam. Ele sabe que sua inutilidade primeiro, eles acham mais tarde. Ele sabe como esses métodos positivamente ajudá-lo, eles descobrem que mais tarde. O conhecimento, assim, ganhou o ganho seria puro, se não que também parece desencorajar a esperança de homens que sabem muito errado é a situação.

Além desta variedade enorme de poder, bem como ao que parece, não há o elenco véu sobre a mente cristã como para o destino, supostamente peculiar de "povo escolhido de Deus." O cristão não pode ler a Bíblia, exceto através de espetáculos judaica e, portanto, lê-lo mal. A idéia do "povo escolhido" é um dos dois grandes idéias da Bíblia, mas que os judeus constituem este povo eleito é totalmente oposta à declaração da Bíblia - até mesmo da Bíblia que os judeus reconheçam, o Antigo Testamento dos cristãos . As bênçãos de posse mundo, regra mundo, população superior a grandeza comercial, poder militar, constituída governos, "uma grande nação e uma sociedade das nações" - todos estes meios para difundir a luz e cura entre as nações - foram verdadeiramente prometido para um povo, para Israel, para não Judah. Destino de Judá era para ser completamente diferente. Muito poucos leitores da Bíblia já nota a diferença entre a Casa de Israel ea Casa de Judá, no entanto, esta distinção foi marcado desde o tempo de Jacó, os profetas absolutamente insistir nisso. Israel se separaram de Judá, sendo incapaz de conviver com as pessoas por mais tempo. Destino de Israel levou-os para o mundo, e se a Bíblia é verdadeira, então o destino de Israel de grandeza está sendo cumprida em Israel, e não em Judá. As duas Casas são distintas para este dia, apesar de uma futura reunião, uma reunião espiritual, é prometida para vir.

No entanto, a falsa idéia de que os judeus constituem Todos Israel penetrou a consciência cristã de forma preocupante, de modo que quando a imprensa judaica insiste, como faz todas as semanas, "Nós demos-lhe o seu Deus, demos-lhe a sua Bíblia, que lhe deu o Cristo ", os ministros ainda cristão

não pode encontrar uma resposta. A resposta é que o Antigo Testamento é nove décimos um livro israelita, e não um livro judaico. Abraão não era um judeu, Isaac não era judeu, Jacob não era um judeu, Moisés não era judeu; Josué não era judeu; Gideão não era judeu; Samuel não era um judeu, mesmo Ester e Mordecai não eram judeus, mas Benjamim, a maioria dos profetas não eram judeus, mas os israelitas. Após a vinda de Judá, ao poder, nas pessoas de Davi e Salomão, o desgoverno foi tão grande que Israel se separaram, e da secessão foi sancionada pelos profetas. No Novo Testamento, Jesus Cristo encontrou seus discípulos na Galiléia, agora fora da Judéia, e deles só havia um Judas, cujo nome indica que ele era judeu. St. Paulo era da tribo de Benjamin, "a tribo de luz", que ficou com Judá "para a luz."

Mas há uma constante tamborilar da pregação (o russellitas torná-lo o grande tema) que "os judeus são para governar o mundo porque é assim que profetizavam." A cegueira incrível com a qual os cristãos têm considerado abrir as páginas de sua Bíblia é a única explicação deste unilateral de ensino que é confuso para os cristãos e extremamente perigoso para os judeus. Na Bíblia, Israel é o povo eleito da Bênção, eo tempo é anunciado quando Judá andar a Israel e reconhecê-los e tornar-se um com eles. Existe uma raça escolhida racial, seleccione uma semente, uma linhagem superior de sangue e alma no mundo, mas não é Judah. Uma coisa, portanto, que os cristãos podem fazer, como uma contribuição para a solução da questão judaica, é ler a Bíblia com cuidado.

A Questão Judaica vai ser resolvido, e sua solução começará nos Estados Unidos. Mas isso não significa que ela virá como resultado de um movimento popular. Grandes mudanças não ocorrem dessa forma. Faz pouca diferença se a massa das pessoas vê a questão ou não, a massa do povo nem sempre são postas em tais assuntos. Seu trabalho é manter o mundo enquanto a constante mudança ocorre. Mas um número suficiente de pessoas qualificadas ter visto a pergunta a certeza de que agora a era da solução foi ajustado dentro os tímidos, os homens soft literária em púlpitos (com cuja ilk Jeremias tinha um conhecimento vivo), os falsos pregadores da "Paz, paz "Hush os irmãos e irmãs de cada nome, o shouters rasas por" justiça ", e todos os que têm medo da verdade em suas formas cirúrgico - estes não têm lugar na cura da dor destes tempos, pois eles são casados a sua maciez. Nada foi mais vergonhoso nos últimos dois anos do que o espetáculo dos homens de licitação para o aplauso de contrabandistas e jogadores, e os mestres lascivo da fase moderna, ea Kehillah sinistro, e os anti-cristã American Jewish Committee, porque, em verdade, alguém tem cumprido o dever de dizer a verdade. No entanto, estas coisas devem ser sempre, e as más influências entre os judeus aprenderam que tipo de ajuda que podem esperar e em que tipo de pessoas.

O Dearborn Independent, não vem fazendo uma luta, mas cumprindo o dever de lançar luz sobre uma questão chorando para a luz. O Dearborn Independent, portanto, nunca pediu qualquer indivíduo ou organização para participar neste trabalho. Também não é acusado de covardia aqueles que por razões de prudência ou de outros mantiveram em silêncio. Editores especialmente, têm sido absolvido; nenhum deles foi convidada para emprestar o seu apoio, apesar de os arquivos do Office prender milhares de garantias por escrito de todos os homens de jornal sobre a terra, e de todas as partes do mundo, que comprovam a verdade da nossa declarações. As organizações têm sido propostas, para vários fins; fortes organizações ofereceram-se como veículos para a realização de qualquer plano o Dearborn Independent poderia propor. Mas todas essas empresas tenham sido evitado, a nossa crença é que simplesmente afirmar a verdade e deixar o trabalho por si só vontade, era suficiente neste momento. E para que a fé ea política que temos aderido.

"Mas o que devemos fazer?" é a pergunta constante, "Como vamos balk este sistema que nos rodeia e infecta tanto da nossa vida comum?"

Observá-lo, identificá-lo, afastar-se dela - que é mais poderoso do que a oposição activa. Os olhos claros do homem que vê e entende é algo que até mesmo os poderes do mal dos judeus não podem suportar.

Mas a ação mais potente qualquer pessoa desperta pode tomar é esta: para erguer novamente

nossos próprios pontos de referência moral, que a invasão oriental judaica foi quebrada. Isso significaria destruição pura para todo o sistema mal patrocinado pelos judeus. E este é o curso que nunca foi tentado. Para voltar aos princípios que a nossa grande raça, os princípios a que temos sido infiel e, portanto, ter caído uma presa fácil - esse é o único curso invencível. É uma oposição que os judeus o mal não pode e não pode entender a derrota.

Em lugar da forma de fazer negócios que comerciantes judeus introduziram, os homens de negócios do país de adotar a velha maneira de o homem branco, quando a palavra de um homem era tão bom quanto o seu vínculo, e quando o negócio estava de serviço e não de exploração.

Deixe os homens e mulheres do país, aprender a comprar, deixe-os aprender como testar quality em tecido e comida, em vez de estar dependente de etiquetas de preços. As práticas de merchandising do país, nas mãos de exploradores impiedosos, mas todos têm arruinado comerciantes honestos. Que qualquer morador de uma cidade grande recall nos últimos vinte anos, como os mercadores cristãos têm vindo a crescer cada vez menos. Por quê? Será porque os donos de lojas de departamento judeus são homens de negócio melhor? Não! Os comerciantes judeus começaram a prática de encher as janelas de sua loja com produtos que se pareciam com as mercadorias no Windows comerciantes respeitáveis ", e vendeu-os por um preço muito mais baixo. O público indefeso, não é capaz de determinar a qualidade dos bens e, guiado apenas por etiquetas de preço, reuniram-se para os judeus 'loja. O resultado é que se ouve em toda conversação ordinária da denúncia de que "tudo é malfeito". Claro que é, e assim continuará a ser, até que educar as pessoas na arte da compra. Isso por si só, vai quebrar três quartos dos abusos praticados no mundo comercial de hoje.

Outra contribuição que pode ser feito para a derrota da influência subversiva judaica é o exame dos chamados "liberais" ideias, a sua origem, o seu efeito, toda a sua tendência. Os homens estão pensando idéias hoje que envenená-los moralmente, socialmente e economicamente. Estas ideias são tão deliberadamente atirou-se na sociedade como gás venenoso foi baleado em fileiras de soldados em França. A nossa hospitalidade mental tem sido grosseiramente abusado, a opinião pública tem sido feito um esgoto. Chegou a hora de uma barreira de costume a ser levantada para a análise das idéias importadas. Imigração sem restrições de idéias tem sido tão ruim para a mentalidade norte-americana como a imigração irrestrita de pessoas foi para a sociedade americana.

Tomámos o nosso pensamento without thought divertimentos do que estava por trás deles na forma de intenção deliberada de fazer-nos comum e descuidada e grosseira. Nós lemos os nossos jornais, totalmente inocente da propaganda misturada com a notícia. Temos tido sequer a nossa religião de uma forma judaizados, sem toubling para saber se coaduna com a Bíblia, o livro de religião. Nós lemos nossos livros e não conseguiram ver o que o soro do autor foi injectada junto com sua história. E tudo isso foi possível porque fomos dormir, gozando, como imaginávamos, uma vida que foi rapidamente tirado de nós, e sonhando que os princípios antigos ainda dominava.

É perfeitamente óbvio que a cura para tudo isso é tornar-se desperto, alerta, para desafiar a influência estrangeira, e procurar novamente os princípios que nos deu a nossa grandeza.

Temos sido desmamados longe de nossos líderes naturais. Fomos ensinados a olhar para aqueles que não conseguem falar a nossa língua e que não sejam titulares de nossas instituições querida. Um povo que se transforma em seus próprios líderes, ou um povo, cujos líderes foram transformadas em relação às responsabilidades sagrado dos altos cargos de liderança, está em condições precárias, e se torna uma vítima fácil para a confusão da alma. Há uma escassez de vozes na terra hoje, os profetas são mudos, ou está lendo ensaios bonito para o povo. A suspeita foi semeada como semente de joio entre classes da mesma raça, as pessoas têm sido quebrados, ea influência subversiva judaica suporta a oligarquia de riqueza inservíveis em um extremo da escala social, ao mesmo tempo que estimula os elementos mais básicos da agitação industrial em na outra extremidade. E a corrida, assim, rasgou a sua própria ruína, não vê isso - capital não vê, eo trabalho

não vê - de que os líderes do caos são estranhas no sangue e na alma.

Para mantê-americanos e Cristã da escola, a igreja, o legislador, na sala do júri e do Governo, é a resistência mais potente que pode ser feito para as influências do mal que foram em cima de nós e que esta série de artigos foi parcialmente descoberto. A força de toda a influência subversivo é na proporção em que deixamos de ser aquilo que deveria ser. As más influências que cercam este povo só pode ter êxito como mudar isso as pessoas em algo menos do que deveria ser. Portanto, para voltar para os marcos de idade, segundo o qual fizemos todos os progressos que já fez, não é apenas a parte da sabedoria, mas a necessidade da hora. A escola deve ser purificado. Os jurados devem ser mantidos invioláveis - julgamento pelo júri quase desapareceu no judaica de Nova York. A Igreja deve ser un-judaizados e cristianizada. O Governo deve ser americanizado. Que não haja a maior liberdade de pensamento e de expressão, mas vamos lá estar também com ele uma discriminação que impede as pessoas sendo vítima de toda idéia espúria, cada tijolo de ouro "proposta econômica que vem. É preciso apenas que os homens devem ser despertados para melhor os seus interesses e não deixar nenhum lugar em seu esquema de vida para as práticas que destroem as próprias bases da confiança.

Certamente ele deve ser entendido por este tempo que a regra de judeus, não em razão de seu brilho ou o seu dinheiro, mas por idéias que não estão ainda devidamente judaica, mas da Babilônia. Eles conquistaram o castelo por dentro. Eles têm sido capazes de fazê-lo apenas por causa de nossa ignorância da linhagem e da dignidade do estoque de idéias sobre as quais a nossa civilização foi fundada. Nosso povo precisa de enxertar-se novamente na árvore-mãe e chamar novamente o sustento que tornou grande e fecundo.

Muitos dos chamados "gentios" são pouco afetadas pelos judeus 'gritos de "perseguição". Esta foi suficientemente discutido em artigos anteriores, mas "gentios" podem contribuir para a solução da questão judaica por quem sobre eles para ver se eles podem descobrir qualquer evidência de "perseguição" aqui - a não ser a perseguição dos cristãos pelo agências organizado dos judeus! Neste mês *Atlantic Monthly* um rabino judeu, que conhece melhor, sem dúvida, assume que a sua raça é uma raça odiada. Ele gosta de um pouco do pensamento e aceita-la como uma honra distintivo. Nosso "gentio", pode também observar como isso é falso - como, aliás, nesta mistura de nações, o judeu sai com menos ainda do tipo inofensivo de animosidade racial do que qualquer mistura de outros estrangeiros.

Acima de tudo, o "gentio", assim chamado, que em noventa casos em cada cem há gentio de todo (como os judeus pode muito bem admitir) vai fazer bem para evitar o medo. Nada é mais abjeto do que o "medo dos judeus", e nada mais desastroso para o judeu que a tática que ele emprega para sustentar esse medo. O poder subversivo judeu tem sido poderoso só para o mal e apenas quando não havia uma predisposição para o mal. Nunca tenha ainda conseguido trazer vergonha ou confusão para a direita.

De fato, há uma maneira certa de ganhar o respeito dos judeus, e que é, *diga a verdade*. Ninguém sabe melhor do que o judeu se as declarações feitas sobre os judeus são verdadeiras ou não. "Gentios" nunca poderá ter certeza se uma declaração sobre os judeus pode ser invocado, mas os judeus sempre sabem. É por isso que o preconceito, o abuso, o ódio, desprezo, ridicularização, falsas acusações roll off-los como a água fora de um pato. Os judeus nunca em toda a sua história temiam as mentiras de seus inimigos, mas eles têm medo da verdade. E se eles não só o medo da verdade, no sentido antigo, de ter medo dela, mas o medo de violá-la, e ao medo de ter a verdade testemunhar contra eles, então o dia do retorno de Judá veio a pé. A verdade é amigo de Judá, e amigo de Israel, e amigo do mundo. Ele faz duras exigências, que às vezes não é fácil falar e mais difícil ainda de ouvir, mas a cura verdade, como Judá é devido a descobrir.

Há que dizer isto, que, entre os muitos milhares de pessoas que têm escrito para o Dearborn Independent que confirma fora de sua própria observação e experiência das declarações feitas nesta série de artigos, tem havido uma falta mais gratificante do espírito de violência. No início um judeu

alguns fanáticos-baiters se deram a conhecer e expressou sua esperança de que no passado um programa regular de pogroms era para ser instituída. Nós nunca soube quão longe esses avanços foram feitos com o conhecimento dos líderes judeus, mas sabemos que por um ano e meio nesta Estados Unidos, a imprensa judaica, judeus e bandidos, políticos e judeus, e mesmo alguns dos mais respeitáveis das organizações judaicas fizeram o seu melhor, e em algumas das mais estranhas formas, para obrigar este estudo de a Questão Judaica levar em violência e desordem. Não havia nada que os líderes judeus mais desesperadamente desejado ou mais trabalhou incansavelmente para.

Esse foi seu primeiro revés. No resto do mundo que sempre tinha sido capaz de fomentar este tipo de coisa eo rótulo de "anti-semitismo." O rótulo de "anti-semitismo" é um dos mais escolhidos armas no arsenal judeu. Mas nos Estados Unidos, seu plano falhou. É a sua primeira notificação de que neste país a questão vai ser resolvida, mas não é para ser dada uma nova oportunidade de vida, seguindo os velhos erros.

O Dearborn Independent conhece o temperamento do povo americano nesta questão, que é legal, justo, e um pouco mais determinado do que era anteriormente. Mas os judeus sabem disso temperar melhor do que ninguém. Daí a magnitude ea temeridade soberba da propaganda com os quais estão, literalmente, inundando o país. O Dearborn Independent agradece a inundação de propaganda judaica. Serviu em centenas de processos importantes para dar a confirmação de nossas demonstrações que era procurado. Judaica literatura tem sido um informador poderoso da gravidade da questão judaica nos Estados Unidos. O resultado não foi o que os líderes judeus quisesse, é claro, mas era utilizável para a verdade do mesmo jeito.

Agora que a questão está aberta, agora que a imprensa é capaz de imprimir "judeu", quando necessário, agora que um molho de chaves foi fornecida pelo qual o povo pode destravar as portas e fazer novas investigações, o Dearborn Independent seguirão outros aspectos da a pergunta, discuti-los de vez em quando as circunstâncias podem justificar.

[O Dearborn Independent, edição de 14 de janeiro de 1922]

[Capítulo anterior](#) | [Conteúdo](#)

FIM